Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas | Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas* | EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Terça-feira, 2 de Outubro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2251*

As moscas são muitas vezes portadoras do germe da tuberculose. Combatei, por isso as mosca com os

Pós de Keating

O Parque da Cidade

O coreto e o "bar,,

COMO já várias vezes temos dito, fazem neste recinto bastante fálta um coreto e um *bar*, feitos em harmonia com a grandeza e formosura do local, mas estamos convencidos que, dentro de praso relativamente pequeno, estes dois assuntos serão convenientemente solucionados.

A Comissão de Turismo, como se sabe, ofereceu á Camara em 1927, um lindo e elegante projecto do pavilhão para o *bar*, feito pelo engenheiro sr. Manuel Castelo Branco, tendo esta corporação administrativa chegado a abrir concurso para a sua construção, concurso a que concorreram os srs. José Garcia Esteves e Silva Rosas, que apresentaram uma proposta muito bem recebida e apreciada pela Camara, mas depois, e parece que devido a desacordo das duas partes sobre uma das condições estabelecidas pela Camara, a proposta foi retirada pelos proponentes, que chegaram a ter no Parque alguns materiais para darem começo á obra.

No ano corrente, abriu a Camara, a pedido da Comissão de Turismo, novo concurso, mas este ficou deserto.

Isto demonstra que o assunto não tem sido descurado pelas duas referidas entidades.

Relativamente ao coreto, tem-se deixado correr, propositadamente o tempo, para assim, com mais reflexão e acerto, se poder resolver o que é mais conveniente fazer-se.

Sendo uma construção bastante dispendiosa, convém faze-la, tirando dela o maior numero de utilidades e proveito para as condições de atração e belesa do Parque, condições que só a observação e a experiencia podem indicar, com acerto, quais sejam.

Com precipitações e leviandades de administração e fantasias, não é que estas coisas se fazem, mas com muita ponderação e bom senso. Antes tarde e bem, do que cedo e mal — é o lema que tem seguido a Comissão de Turismo.

Segundo nos consta, parece que o coreto que vai ser adoptado para o Parque, servirá para concertos, cinema e pequenas representações ao ar livre.

Do projecto dizem-nos que já foi encarregado o engenheiro sr. Castelo Branco.

M.

A banda de metralhadoras n.º 2

A COMISSÃO de Turismo, sabendo que á banda de metralhadoras n.º 2 muita falta faziam alguns musicos, conseguiu por intermédio de um dos seus mais graduados membros, que fosse superiormente ordenada a transferencia para a referida banda, de um contramestre e três musicos de 1.ª classe, das bandas ultimamente extintas ou reduzidas.

A banda de metralhadoras com esses novos e bons elementos, deve apresentar-se muito melhor para o futuro ano em publico.

Valha-nos ao menos isso, já que Coimbra não possue, triste é dize-lo, uma unica filarmonica ou banda civil, quando outras cidades muito mais pequenas, e até vilas, como a Figueira, Aveiro, Vizeu, etc., tem dois e mais desses grupos musicais, além das suas respectivas guarnições militares!

A proposito, devemos dizer que causou a melhor impressão a ideia da Camara organisar uma banda municipal, iniciativa que não lhe devia ser dificil levar á prática, em virtude de haver entre o seu pessoal assalariado e empregados bons elementos que podiam ser aproveitados para esse fim.

Este numero foi visado pela Censura

AMELIA JANNY

(Continuado do n.o 2248)

DO jornal *O Dia*, de Lisboa, transcrevemos algumas passagens dum artigo publicado em seguida á morte de D. Amélia Janny, na secção: *Os que morreram*.

Esse artigo saiu com a inicial C. a assina-lo.

Não sabemos quem representa esta letra.

Aos 72 anos faleceu em Coimbra esta ilustre senhora, a *Poetisa do Mondego*, como lhe chamavam, em restos de estilo arcadico, nas referencias da critica literaria, e como a apelidavam tambem, numa sucessão de gerações academicas, os rapazes que em Coimbra, cultivando letras, passaram na corrente de meio século, daquela vida intensa, intensissima de alma e espirito, que dantes se vivia na terra universitaria, previlegiada das bençãos da naturesa mãe.

Outrora...

In illo tempore!

Porque até agora, na destruição de um terramoto social, se tem diluido, abastardando-se, a tradição *coimbrã*, que formava escola espiritual em *separato;* tradição luminosa, que andava em factos da historia e em lendas encantadoras, esparzindo-se em narrativas pitorescas por esse país fóra, e pelo Brazil tambem, e que a distancia, pela fantasia hiperbolica do sentimento, avolumava a significação dos episodios e das anedotas da *academia por excelencia*.

Assim mesmo, porque crêmos bem dizer escrevendo *academia por excelencia*, pois que pela tradição e pelas condições excepcionais da cidade, ainda não temos, nem podemos ter, outra academia acolectivada, no sentido da sua personalidade colectiva, solidarisada moralmente e intelectualmente, como a de Coimbra.

Nem outra que lhe seja igual ou parecida se organizará tão depressa, por mais que se galope em reformas, por mais que se decretem leis, muitas leis!

Morreu D. Amelia Janny, na Primavera, ao germinar das seivas dos sinceriais tão lindos, ao soltarem-se as primeiras notas das aves canoras, que no rouxinol teem o seu maestro inspirado, e que sob as abobadas de festões de loureiros e rosas entrelaçadas encontra o scenário apropriado á execução das suas partituras.

Morreu na Primavera, parecendo que o ano, que lhe devia levar a vida, não quizera arrancar-lh'a antes dela gosar o tempo lindo — o céu turibulado pelo cálice das flores! — que na sua belesa eterna reflectia o seu espirito transitorio!

Naquele tempo devia morrer...

E como *em quadro que era seu*, e como em moldura que lhe pertencia, D. Amelia Janny fechou os olhos, que tão meigos foram na mocidade, na sua pequena casa debruçada sobre o formosissimo rio dos seus amôres, defrontando, da cidade ao campo, aquele trecho de terra, poema lirico, um *eden de realidade*, de onde a *linda Inês* foi arrancada do socego em que estava *ao monte ensinando e ás hervinhas o nome que no peito tinha escrito!*

De onde foi arrancada para sofrer a morte tragica, que entrou para o reportório dos grandes dramas, que descendentes das tragédias gregas, terminaram de facto o seu ciclo, nas creações e refundições historicas de Shakspeare, porventura mais regradas em arte, mas sem duvida com menos humanidade reflectidas em Voltaire, em Hugo, e nos discipulos das suas orbitas.

Ha 50 anos

2 de Outubro

Universidade de Coimbra. — Realizou-se ontem a abertura deste estabelecimento scientifico, com o tradicional e anacrónico juramento dos lentes. De hoje até ao dia 5 estão abertas as matriculas gerais, no dia 16 é recitada a oração de *Sapiencia* e feita a distribuição dos prémios, e no dia 17 o começo de todos os trabalhos escolares.

Garraiada

ESTA' definitivamente marcada, para o proximo domingo, 7, a garraiada em beneficio do Sport, União e Santa Clara, da iniciativa do nosso amigo sr. José Pedro dos Santos.

Ha grande entusiasmo por este divertimento, porque, ao que nos dizem, farão parte do seu programa numeros de completa novidade para Coimbra.

Os *artistas* serão seleccionados de entre os melhores que existem naqueles três clubes.

Carta da Tchecoslovaquia

Os slovacos e os tchecos — A Imprensa — Caminhos de ferro

A FEDERAÇÃO dos estudantes slovacos realisou em Bystrica uma assembleia das associações da provincia, na qual o ministro Hodza declarou que o progresso devia apoiar-se na tradição.

Sem o amor e a piedade, como patrimonio hereditario, os sucessos da revolução não se teriam conservado.

Os slovacos ganharam mais do que nenhum outro povo com esta resolução. O balanço slovaco é superior ao balaço tcheco. Os estudantes e os intelectuais teem nele maiores deveres que nos outros países.

A crise dos intelectuais consiste no facto de eles não poderem ou quererem manter os contractos com as camadas profundas do povo, de onde provêm a crise da democracia, uma vez que direcção é tomada pelos semi-intelectuais que constituem um cancro para a civilisação, ao qual o ministro declara a guerra mais energica.

O passado romantico dos eslavos merece respeito, pois manteve a fidelidade nacional. O programa eslavo dos nossos dias consiste em tratados politicos, internacionais, entre os países unidos pelos laços do sangue. O mundo eslavo deve ser organisado pela união dos grupos afins.

A' assembleia assistiu o representante dos estudantes polacos, Bratrowski.

—

Realisou-se ha dias a cerimonia do lançamento da primeira pedra da Casa da Imprensa.

—

Os caminhos de ferro do Estado disporão no orçamento do proximo ano de 55 locomotivas, 12 tenders, 70 vagões de viajantes, 30 carruagens de serviço, 100 vagões abertos de mercadorias e 225 descobertos e 40 autobus.

MELHORAMENTOS LOCAIS

Avenida Sá da Bandeira

DEVE começar hoje o revestimento das 4 taças da Avenida Sá da Bandeira, cujas caixas em pedra já se encontram concluidas desde a semana passada.

Seguidamente, o artista especialisado que as está fazendo, começará a executar as colunas e vasos desta Avenida e tambem aos que se destinam ao Parque da Cidade.

Os novos candieiros da iluminação da Avenida, que já ali se encontram, tambem serão brevemente levantados e colocados nos pontos onde devem ficar.

A estes trabalhos seguir-se-hão, por sua vez, os dos novos ajardinamentos, e regularização definitiva dos seus arruados.

O sr. Jacinto de Matos chega hoje ou ámanhã a esta cidade para orientar os novos trabalhos a realizar.

Ministro da Agricultura

O SR. engenheiro Mendes do Amaral ilustre ministro da Agricultura, acaba de oficiar á Comissão de Turismo, comunicando a esta entidade que mandou estudar tecnicamente as suas pretensões sobre Val-de-Canas, afim de serem atendidas.

Essas pretensões referem-se aos terrenos de que a Comissão precisa para ligar a linda alameda da encosta com a estrada privativa da Mata, e os necessários para a abertura não só da grande rotunda da entrada da futura estancia, mas tambem da ampla esplanada do planalto.

Pelo Estrangeiro

As novas tarifas dos caminhos de ferro alemães.

COINCIDINDO com a introducção do horario de inverno que terá logar este ano no dia 7 de Outubro, serão postos em vigor nos caminhos de ferro alemães as novas tarifas recentemente aprovadas pelo Governo. As referidas tarifas trarão comsigo, além disso, uma serie de modificações na organização geral do serviço de passageiros.

Em primeiro logar, a quarta classe (instituição ferroviaria só conhecida na Alemanha e na ilha de Malorca) ficará totalmente suprimida. A primeira classe sofrerá tambem consideraveis restricções. Unicamente as carruagens-camas (a difrerença entre a primeira classe e a segunda nas carreagens camas alemãs consiste em que os compartimentos de primeira teem um só leito e os de segunda dois) e alguns comboios de grande luxo, especialmente os destinados ao trafico internacional levarão compartimentos de primeira classe.

Os demais comboios, incluso os rapidos expressos, compôr-se-hão apenas de carruagens de segunda e de terceira, comodamente almofadadas as de segunda e com assentos de madeira as de terceira. Os compartimentos de segunda classe teem na Alemanha lotação para 6 passageiros e os de terceira para oito. Os de primeira são só de quatro logares.

As novas tarifas foram estabelecidas sobre a base de 11.2 *pfennigs* (antes 10.8) por quilometro em primeira, 5.6 *pfennigs* (antes 7.5) em segunda e 3.7 (antes 5) em terceira. Assim resulta que emquanto a primeira classe sofre um leve aumento, a segunda e terceira classe experimentam, em contra, uma sensivel redução.

Sobre os preços indicados, os passageiros que utilizem os comboios rapidos teem de pagar suplementos especiais cuja importancia é de 2 marcos, para a primeira zona (75 quilometros) até 10 marcos para a quinta zona (mais de 300 quilometros) em primeira e segunda, e de 1 e 5 marcos, respectivamente, em terceira classe.

Para os comboios extra rapidos (chamados *F D*) é cobrada, além disso, uma outra sobretaxa de 4 marcos e no comboio de grande luxo *Rheingold-Express* a sobre taxa especial é de 8 marcos, tanto para a primeira classe como para a segunda.

As novas tarifas, com todos os seus suplementos, longe de representarem um aumento do custo das viagens como se julgou a principio, redundam, pelo contrario, em beneficio dos passageiros que viagem em segunda e terceira classe, e este beneficio é tanto mais sensivel quanto maior fôr o trajecto, posto que os suplementos são invariaveis a partir de 300 quilometros. Assim, por exemplo, e quanto que a viagem de Berlim a Hamburgo permite realizar apenas uma economia de alguns *pfennigs*, a de Colonia-Munich acusa uma diferença de 5 marcos em favor das novas tarifas.

No seu conjuncto, os preços dos caminhos de ferro alemães, depois das modificações que se vão introduzir, ficarão pouco mais ou menos eguais aos que vigoram nos caminhos de ferro.

Estocolmo — Berlim — Roma, a cavalo.

NA nossa época de motorisação a todo o transe, quando os cavalos (dissimulados nos cilindros de um motor) já só se contam por dezenas, ha ainda gente que gosta de viajar com um cavalo de carne e osso e, sobretudo, de sangue.

Montada no seu soberbo *Castor*, acaba de chegar a Berlim, procedente de Estocolmo e com destino a Roma, a baroneza de Klinckowstrom, nobre dama de familia sueca e intrepida amazona, que depois de ter já feito a cavalo, no ano passado, o percurso Estocolmo-Paris, se propõe agora bater o seu proprio record e não largar as redeas antes de entrar no recinto da Cidade Eterna.

Castor, o esplendido motor de um só cavalo, de que a baroneza se serve para as suas viagens de longo curso, é um esplendido exemplar de raça cruzada, nascido na Suecia, de pai hanoverano e de mãe sueca. A amazona escandinava, com a sua montada, rende portanto homenagem á resistencia da raça cavalar alemã, muito estimada em todo o norte de Europa, onde os padreadores hanoveranos são empregados preferencia para a criação de cavalos de raça pura.

Por outro lado, o cavalo *Draufganger* que nos Jogos Olimpicos de Amsterdam, montado pelo barão von Lange, ganhou o campeonato de exercicios de alta escola, em concorrencia com 42 ginetes representantes de 17 nações, pertencia tambem á raça hanoverana.

O aerodromo de Tempelhof e o seu trafico.

AS cifras do trafico no aerodromo de Tempelhof respeitantes do mês de Agosto, acabadas de publicar, mostram que o aeroporto de de Berlim continua a ocupar o primeiro logar entre todos os da Europa.

Durante o dito mês o movimento de aeroplanos em Tempelhof (chegadas e partidas) foi de 80 por dia, tendo transportado 6257 passageiros e 200 toneladas de carga ligeira e correspondencias.

O serviço aereo Berlim Moscovo não será este ano interrompido durante o inverno. Os aparelhos irão providos de patins para poderem aterrar na neve e de poderosos reflectores para se orientarem em dias de nevoeiro, bem como de um potente sistema de calefacção nos camarotes.

O termometro maior do mundo

TEM 22 metros de altura e acaba de ser instalado na grande torre do *Deutsches Muscum*, de Munich.

Indica — como todos os termometros — a temperatura do momento e, além dessa, as temperaturas máxima e minima do dia anterior. O seu funcionamento é regulado por um termometro de dimensões normais, cujas indicações são transmitidas ao super-termometro por meio de um motor electrico.

Publicações

"O Football em Coimbra,,

O nosso amigo sr. Amadeu Rodrigues e nosso presado colega da *Voz Desportiva*, publicou um interessante trabalho intitulado *O football em Coimbra*.

Neste livrinho faz o nosso colega a historia da Associação de Football de Coimbra e publica curiosas estatisticas que demonstram claramente um trabalho insano e inteligente.

Ao nosso presado colega agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

GINJA BRANDÃO

COIMBRA

A CASA QUE VENDE OS MELHORES VINHOS

Mudou para a rua da Sofia n.º 149, na antiga igreja de S. Domingos.

NOTICIAS DA FIGUEIRA

30 de Setembro

O SR. Ministro do Comercio comunicou á Camara que o sr. Presidente da Republica, mandára pôr á disposição dela na Caixa Geral dos Depósitos a quantia de 40 contos, destinados, 20 á conclusão da estrada de Turismo de Buarcos á Serra, pelos Vais, e os outros 20, para a reconstrução do quartel da guarda-fiscal, em Buarcos.

— Esteve aqui com a curta demora de umas 4 horas — e ainda por cima de noite — a peregrinação organisada pelo *Diario de Noticias*, que nada poude admirar da Figueira.

— Esta semana temos no Parque, o grande actor Alves da Cunha

— Tem feito um temporal de Dezembro, o que levou para fora da Figueira, muitos banhistas que aqui esperavam passar parte de Outubro.

Hoje o dia apresentou-se de melhor aspecto, fazendo prevêr que vamos ainda ter tempo bom.

— Ainda não ha noticias dos 13 navios que foram á pesca do bacalhau.

Outro dia esteve fóra da barra um lugre vindo dos Bancos, mas que pertence á praça de Aveiro.

— Sobre uma carta publicada pelo meu amigo C. A. em que se referia á industria e comercio da Figueira, peço vénia para uma breve elucidação. Além do comercio, que é grande e que de dia a dia vai aumentando, tambem a industria não tem paralisado. O Cabo Mondego, que ha mais de 20 anos acabou com a fabricação de vidro, desenvolveu muito a tiragem do carvão e fabricação da sua magnifica cal hidraulica.

Existem agora duas grandes fabricas, na Murraceira e na Fontela, fabricando ambas vidraça, garrafas e garrafões.

A ceramica tambem é muito importante, havendo a fabrica no Senhor de Arieira (Tavarede), a da estrada de Buarcos, pertencente, ao Cabo Mondego, uma nos Carvalhais e outra nos Carritos, fora outras mais pequenas e uma grande, que está agora parada. Uma das industrias mais importantes da Figueira, é a da fabrica de cal branca, para o que tem nos arredores, algumas dezenas de fórnos e pedreiras, entre as quais os altos fórnos, a gaz.

A' pesca do bacalhau foram este ano 13 navios, ficando 2 ancorados.

Na pesca e na seca movimentam-se alguns milhares de contos, dando que fazer a algumas centenas de pessoas.

Ha ainda duas fábricas de adubos, uma em Buarcos e outra na Gala, para o aproveitamento do pilado.

Alem do que acima aponto, ha ainda o grande comercio de sal e peixe, pescado por redes de arrasto na costa, desde a Leirosa a Quiaios, e pelas traineiras, exportação de madeiras e pedra, etc.

E mais se desenvolverá quando estes produtos — os que são exportados, como podem ser tambem os vinhos da região — possam ser embarcados no nosso porto, evitando a ida a Lisboa ou ao Porto. — *C.*

União da Paz do Mundo

TEM já a sua representação em Portugal a *World Peace Union*, com sêde em Londres, e organismos representantes em 43 nações. E' uma instituição de poderoso valor humanitario, reconhecida pelo Bureaux International de la Paix, de Genebra.

E' seu fim difundir o pensamento da Paz, de fórma tal que, de futuro, a ideia da guerra se apague da mentalidade humana, tal qual como, por exemplo, sucedeu á ideia de escravatura que é hoje inconcebivel ao mundo civilisado.

A séde da representação portuguesa, é em Lisboa, rua Maria, 4-1.º, para onde poderão dirigir a sua correspondencia todos aqueles a quem seduzir um tão alto ideal e que nele desejem cooperar.

Para as creanças pobres

Consulta externa de clinica médica

Dirigida pelo Dr. João Porto

Todos os dias, ás 10 horas, nos Hospitais da Universidade.

Associação dos Artistas de Coimbra

DE 1 a 16 de Outubro acha-se aberta a madricula nas quatro classes de ensino primário elementar, iniciando-se o seu funcionamento no dia 17 do mesmo mês, das 19 horas ás vinte e uma.

O termo de matricula, que é gratuito para os sócios da Associação, importa em 2$50 para os restantes individuos, de idade superior a 12 anos, que peçam a sua inscrição por intermedio dum associado.

* * *

No ano lectivo findo alem do elevado numero de passagens de classe, obtiveram aprovação no exame de provas finais de 4.a classe, com a qualificação de bom, 15 valores, os alunos: Antonio Antunes, sapateiro; Antonio Mendes Esposo, agricultor; Edmundo de Azevedo, sapateiro; Antonio Dias Saraiva, idem; José da Silva Cruz, agricultor; Daniel Rodrigues, empregado do comercio.

J. PINTO LOUREIRO

ADVOGADO

Consultas das 2 ás 6

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1.º Coimbra

A dança das horas

A HORA legal será atrazada 60 minutos, na noite de 6 para 7 de Outubro.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

COLEGIO LUÍS DE CAMÕES
CRUZ DE CELAS — COIMBRA

A partir do proximo ano ABREM, NESTE COLEGIO, OS CURSOS COMPLEMENTARES DE LETRAS E DE SCIENCIAS, para que se encontra já aberta a inscrição.

Pessoal docente especialisado.
Internato e semi-internato para o sexo masculino.
Externato para os dois sexos.

O melhor colegio do centro do país.

Educação moral, intelectual e fisica. Campos de jogos, tennis, equitação.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Isabel Coutinho Dias
D. Irene Monteiro de Carvalho
D. Maria da Gloria Mendes Cipriano Dias de Carvalho.

A'manhã:

D. Ema da Conceição Paiva
D. Laura Mesquita da Cruz
D. Lucia Alves Simões Lucas
D. Isaura Abrantes
Eduardo Augusto de Mascarenhas Mimoso.

Partidas e chegadas

Partiu para Alter do Chão, o nosso presado amigo, sr. José Garcia Canhoto.

— Para Vila Real, o sr. dr. Afonso Pinto.

— Está em Coimbra, o nosso presado amigo, sr. dr. José Pilar de Oliveira Barros, distinto medico em Loulé (Algarve).

— Esteve em Coimbra, o sr. Adrião Pimenta.

— Regressaram da Figueira da Foz, os srs. dr. Aurélio de Almeida, tenente Cruz Ribeiro, Tomáz Antonio de Sousa, Carlos Sobral Barreiros, Lucio Mendes Mariano, Carlos de Almeida, dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo, Paulo Afonso, capitão Conceição, Domingos Belo, dr. Guimarães Pedrosa, capitão Santiago, D. Joaquina do Espirito Santo.

— De Cernache, o sr. dr. Silva Vieira.

— De Mouramorta, o sr. José de Freitas Andrade.

— De Cabanas, o sr. dr. Teixeira de Abreu.

— Da Galiana, o sr. Antonio Dias de Carvalho.

— De Ilhavo, o sr. F. F. Renilo.

— De Oliveira de Azemeias, o sr. João Simões da Fonseca Barata.

— Do Senhor da Serra, o sr. José Horta.

— De Lisboa para Vila Nova de Ourem, o sr. Joaquim Antonio Casimiro Junior.

TRIBUNAIS

CIVEL E COMERCIAL

Audiencia ordinaria do dia 1

DISTRIBUIÇÃO

1.ª VARA

Ao escrivão Almeida Campos

Acção ordinaria — José Gonçalves de Campos e mulher Ana de Jesus, contra José Rodrigues Tondela, viuvo, industrial, de Coimbra. Adv. dr. João Bacelar.

Ao escrivão Faria

Acção sumária — Artur dos Santos, de Penacova, contra Francisco Rodrigues e mulher, tambem de Penacova, desta comarca. — Adv., dr. Castro Pita.

Acção sumaria — *União Comercial de Coimbra, Lm.da*, de Coimbra, contra José Braz, comerciante e proprietario, de Freixedo, comarca de Santa Comba Dão. — Proc., Abreu Junior.

Execução hipotecária — Manuel Contente Pinto, proprietario e industrial, de Coimbra, contra Manuel de Jesus Silva e mulher, Julia de Jesus Sousa, de Lorvão. — Adv., dr. Jaime Sarmento.

Ao escrivão Monteiro

Acção sumaria — *União Comercial de Coimbra, Lm.da*, de Coimbra, contra Manuel José Venancio, casado, comerciante, do Paul, Monte Redondo, comarca de Leiria. — Proc., Abreu Junior.

Execução hipotecaria — dr. Antonio Mendes Costa, solteiro, maior, médico de Oliveira do Hospital, contra José Maria Alves de Campos e esposa, da Quinta de D. João, á Arregaça, de Coimbra. — Adv., dr. Arnaldo Sacadura.

2.ª VARA

Ao escrivão Mamede

Acção de letra — D. Maria Leopoldina Botelho de Barros, solteira, maior, domestica, de Coimbra, contra Antonio Dias Temido, Filho, firma comercial desta cidade. — Adv., dr. Jaime Sarmento.

Ao escrivão Perdigão

Execução hipotecaria — Joaquim Albino Gabriel e Melo, viuvo, solicitador encartado contra Antonio Ferreira da Costa e mulher, proprietarios, de Coimbra.

Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda da 3.ª Vara civel da comarca de Lisboa, extraida dos embargos do executado, em que é embargante Abilio Correia e embargada a firma *Costa Vaz, Lm.da*.

Carta de Torroselo

TORROSELO, 25. — Comemorou-se no passado dia 23, o 4.º aniversario do *Grupo Estrela d'Alva*, associação regionalista e beneficente, que tem desenvolvido com elevado prestigio a sua actividade em prol não só desta terra, como da Serra da Estrela, pugnando com energia pela defesa das suas mais legitimas aspirações.

Regionalismo, instrução e beneficencia, tem sido o lema desta instituição, sintilizado numa Estrela, esculpida em exuberante paisagem, que caminha para o ceu, onde se vê representado o simbolo do soldado herminista.

Auscultando o sentir do povo, tem dedicado todo o carinho á causa da instrução, o que considerou uma inteira necessidade, sendo de uma magnitude nobre e altruista, o que é digno de registo.

Na parte respeitante a beneficencia, tem tambem prestado todo o seu concurso na sacrosanta crusada do Bem, acudindo ás necessidades dos pobresinhos, no que eles mais precisam.

Como complemento do que descrevemos, ácerca de tão prestimosa e benemerita associação, competenos saudar efusivamente o *Grupo Estrela d'Alva*, por tão auspiciosa data por que acaba de passar, e oxalá encontre no caminho que prossegue um futuro pujante, de prosperidades.

— Embora resumidamente, vamos relatar o que foram tão belas festas, que calaram fundo no espirito de toda a gente.

A's 15 horas, foi dado inicio ao seu programa, o qual foi anunciado pela banda do grupo e algumas girandolas de foguetes.

Decorridos alguns momentos, na casa escolar, é dado começo á assembleia geral, á qual préside o sr. Gil Figueira, secretariado pelos srs. F. Mendes Povoas e Vigario Junior. Aberta a sessão e antes da ordem do dia fala o sr. Abilio dos Santos, que sauda entusiasticamente a direcção do grupo, bem assim os seus associados, pelo 4.º aniversario que decorreu.

Fala ainda o capitão sr. Mendes Moreira, para pedir uma explicação, a qual lhe foi dada.

Passa-se em seguida á ordem do dia: — Apresentação do relatorio e contas da direcção; Parecer do concelho fiscal e eleições. Sendo respectivamente postos á aprovação, foi o relatorio e contas aprovado por unanimidade, e por proposta do sr. Vigario Junior, foram reeleitos para os cargos que já ocuparam, os actuais membros da direcção.

Tambem foi aprovado um voto de louvôr á mesma, em homenagem aos relevantes serviços prestados ao grupo. Foi ainda apresentada uma proposta do sr. Mendes Povoas, sobre uma planta de melhoramentos a introduzir na C. Alta.

Foram tambem aprovadas calorosas saudações ao *Gremio Beirão*, de Lisboa, á *Gazeta de Coimbra*, e *Diario de Noticias*, pela maneira desinteressada como tem dado o seu apoio á propaganda de Torroselo e da região.

Em seguida foi encerrada a sessão.

— Cerca das 17 horas é formado um cortejo com musica e muito povo, que vai assistir á chegada do *team* de *football* do Seia Desportivo, que vem ter o encontro com um grupo de torrosolenenses e veraneantes. Após a sua recepção, realisa-se o desafio entre os referidos *teams*, os quais mostraram desde o começo do jogo uma homogeneidade de forças.

Foi com muito agrado que constatámos a boa condição da pratica do *football*, não se notando qualquer nota discordante.

Terminou este desafio com 3 bolas a favor do Seia Desportivo e 1 do Grupo Torroselense.

No final do encontro foi oferecido um abundante *lunch* aos jogadores.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Augusto dos Santos Oliveira.

Era interessante notar-se no campo de jogos, a afluencia do elemento feminino das vilas de Seia e S. Romão, que acompanharam os jogadores em camionetes, as quais aplaudiam entusiasticamente os rapazes do elenco, dando-lhe uma certa animação.

— A' noite teve lugar o anunciado sarau, tendo-se já realisado outro na vespera os quais com duas enchentes, tiveram uma selecta assistencia formada pela *élite* de Torroselo, onde as senhoras se mostravam com as suas garridas *toilletes*, dando uma nota brilhante a estas festas.

Seriam 22 horas, quando abriu o espectáculo o sr. F. Mendes Povoas, que fez a apresentação dos veraneantes que tomaram parte nos saraus, referindo-se com palavras elogiosas ao ensaiador sr. Vigario Junior e aos conimbricenses da comissão.

Em seguida subiu á scena a interessante comédia em 1 acto *A hospedaria do tio Anastacio*.

Esta engraçadissima e linda comedia constitue um prodigio de astucia do dono de uma hospedaria em Coimbra, pelas festas da Rainha Santa, tendo despertado a hilariedade dos assistentes, que a aplaudiram freneticamente.

Tambem obteve um vibrante exito, o acto de variedades pelos meninos: Paulo Lisboa Mendes, Manuel Paulo O. Santos, Manuel Mendes Jorge, José Lourenço Alves Leal, etc, contribuindo ainda para o tornar mais acentuado, a apresentação da retumbante *charge local*, da autoria do sr. F. Mendes Povoas, onde o nosso amigo Braz Pires, fez um verdadeiro prodigio de desempenho.

Alem destes numeros, houve tambem fados e guitarradas pelo sr. Carminen Nobre, qun agradou bastante.

Era grande o entusiasmo do publico para assistir ao 3.º acto: *Um julgamento no Samouco*.

No final do seu desempenho, foram os componentes do grupo, festejados com fartos e vivos aplausos, pela forma como foi interpretado todo o programa.

Estes saraus foram dados em beneficio da banda do *Grupo Estrela d'Alva*, que abrilhantou os mesmos.

Fizeram tambem parte do grupo scenico os seguintes srs.: J. Gil Figueira, Abilio A. dos Santos, Augusto S. Oliveira, Anibal Silva Botinas, J. Pinto d'Almeida e Luiz Fontes. — *C*

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Marques Martins, esposa do sr. Carlos da Silva Martins, de Pedrogam Pequeno, para onde foi trasladado o seu cadaver.

— Finou-se a sr.ª D. Tafenes Roxanes de Carvalho, irmã do sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho.

A virtuosa senhora era tia da esposa do nosso presado amigo sr. dr. João Sacadura Bote Corte Real.

— Em Celas, faleceu a sr.ª D. Olinda Adelaide Fernandes Guimarães, gentil e estremosa filha do antigo comerciante, sr. José Pinto Alves Guimarães.

A saudosa extinta, que contava 23 anos de idade, deixa a maior saudade em todas as pessoas que com ela conviviam e apreciavam os seus belos dotes de coração.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu a interessante Maria Francisca Pinto de Mesquista Abreu Castelo Branco, estremecida filhinha do sr. Manuel Abreu Castelo Branco (Fornos), engenheiro da Camara Municipal.

Acompanhamos a familia dorida no seu profundo desgosto.

Trasladação

PARA jazigo de familia, realisou-se no domingo a trasladação dos restos mortais do saudoso Alvaro Ferreira, filho do importante capitalista sr. Francisco Ferreira.

Ao acto assistiram além da familia, muitos amigos do malogrado moço, que ainda saudosamente recordam a sua memoria.

O jazigo é mais uma notavel obra de arte do grande canteiro conimbricense, sr. Alberto Caetano.

Guarda Republicana

RETIROU ontem desta cidade a cavalaria da S. N. P. que fazia parte da secção de Coimbra.

Capitão José Augusto da Cruz

VEIO á nossa redacção apresentar-nos os seus cumprimentos, o ex-comissário de policia, capitão sr. José Augusto da Cruz, cuja gentileza muito agradecemos.

CORRESPONDENCIAS

SOUSELAS, 30 — Já chegaram á estação do caminho de ferro, desta localidade, quatro vagons de postes metalicos para a construção da linha de condução da energia electrica do Lindoso para Coimbra.

— Acompanhado de seus filhos José, Germano e Antonio veio estabelecer residencia nesta localidade, a sr.a D. Maria Denis dos Santos.

Apresentamos-lhes as nossas cordeais saudações.

— Os importantes e tradicionais festejos que anualmente se costumam realisar nesta localidade, em honra da Nossa Senhora do Rosario, realisar-se-hão este ano nos dias 4, 5 e 6 do proximo mês de Novembro.

Oportunamente daremos o programa destes festejos, que, segundo se diz, este ano serão revestidos de desusado brilho, devendo atrair a Souzelas, bastantes forasteiros.

— A chuva, que nos ultimos dias tem caído abundantemente, tem prejudicado bastante os trabalhos agricolas, principalmente a recolha dos milhos e algumas vendimas que ainda estão por fazer. — *C*.

Assembleia geral

Convoco os sócios da Sociedade das Malhas, Limitada, de Coimbra, a reunirem na séde social no dia 8 de Novembro, pelas 14 horas, afim de resolverem sobre a dissolução da Sociedade, e no caso afirmativo, sobre a sua liquidação, tomando conhecimento do inventario, balanço e do mais que fôr presente, resolvendo o que entenderem por conveniente.

Coimbra, 1 de Outubro de 1928.

O presidente da assembleia geral, *Jaime Rebelo da Costa Arnaut*.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Assembleia Geral

Aviso

Nos termos do n.º 3.º do Art. 13.º dos Estatutos, convoca a Assembleia Geral para reunir extraordináriamente na proxima quinta-feira, 4 de Outubro, pelas 21 horas, na séde da Associação.

Ordem dos trabalhos

Pedido de exclarecimentos á Direcção e Comando, por parte de um grupo de sócios, sobre a penalidade imposta a um membro do Corpo Activo.

Coimbra, 30 de Setembro de 1928.

O Presidente, (a) *Julio dos Reis Alves*.

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A. A. Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo, rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Arrematação

(1.a publicação)

No dia 7 de Outubro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial da comarca de Coimbra, serão vendidos em hasta publica, pelo maior lanço oferecido acima do valar da avaliação, os seguintes bens arrolados na falencia de Abel Amado de Carvalho, desta cidade.

O direito do falido ao trespasse de um estabelecimento sito no Largo do Cais, n.º 5 e 7, pertencente a Ventura Baptista de Almeida, avaliado esse direito, em dez mil escudos.

O direito do falido a metade de uma terra de vinha no sitio do Espinheiro ou Pinheirinhas, limite da Portela do Gato, freguesia de Castelo Viegas, avaliado esse direito, êm mil e quinhentos escudos.

Terra de vinha e pinhal no sitio do Loureiro, limite da Abrunheira, freguesia de Assafarge, avaliada em quatro mil e quinhentos escudos.

São por este citados todos e quaisquer credores incertos.

Coimbra, trinta e um de Julho de mil novecentos e vinte e oito.

Verefiquei a exactidão.

O Juiz Presidente da 1.ª Vara do Tribunal de Comercio da Comarca de Coimbra
I. L. B. de Miranda.

O Escrivão do 3.º Oficio,
José Augusto Monteiro Junior.

Alugam-se duas casas na Quinta de Montes Claros, T. S. F. Vila Cruz.

A primeira com onze divisees, cave, jardim e lavadouro para roupa.

A segunda com seis divisões, cave, quintal e lavadouro.

Tem água e vai passar o electrico á porta.

Trata-se na mesma.

Para informações, Leitaria Conimbricense. 1

Alunas e alunos do Liceu até 13 anos, recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 5.º ano

Rua Oriental de Montarroio, 119, Dirigir a Alice Serrão. Alter do Chão.

Aparelhos de bastir aduela e mais ferramenta de tanoeiro, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais. Celas. X

Arrenda-se casa, 2.º andar 5 divisões. 3.º 3 divisões, um quarto independente.

Rua Eduardo Coelho, 104 X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B

Casa arrenda-se, 350$00, um bom primeiro andar, com 8 divisões e instalação electrica, terra para cultivar, um barracão e galinheiro, na quinta do Dr. Pedro Monteiro, á Cumiada, a pouca distancia da nova linha da Cumiada e da Cruz de Celas. X

Casa arrenda-se ou vende-se com oito divisões e quintal, na rua da Maosinha.

Para tratar com Dias Filho, Olivais. X

Casa em otimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.

Facilita o pagamento. X

Casa arrenda-se com 3 divisões na rua da Figueira da Foz 158 1

Casa arrenda-se, 4 divisões água incluida na renda, 110$00 mensais. Informa Sapataria Costa, rua das Fangas. 2

Casa arrenda-se na Ladeira do Seminario, por 150$00. Trata-se no Bairro de S. José, n.º 8. 2

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouveia.

Tratar com a mesma. X

Casa arrenda-se independente na rua Dr. João Jacinto, com 2 entradas, 5 divisões e 2 arrumações, toda pintada de novo, com 2 frentes.

Para tratar, Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Casas arrendam-se 4 em Montes Claros acabadas de construir, para grandes ou pequenas familias. Trata-se na mercearia Vila Alice. 3

Casa Arrenda-se de 2 andares, com 4 e 5 divisões, no Picoto dos Barbados. Renda barata.

Trata-se com Pedro Francisco dos Santos, na mesma. 3

Casa Bom 1.º andar. Arrenda-se, 9 divisões, agua, electricidade, forno e capoeira. Rua Figueira da Foz 158. Na loja se informa. 3

Casa particular em Montes Claros, aceita meninas ou meninos, encarregando-se de os vigiar nos seus estudos e educação. Informa-se nesta redacção. X

DÔRES DE DENTES
desaparecem rapidamente tomando
Veramon-SCHERING

Não ataca o coração nem causa sôno ou sensação de calor.

Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr.

COLÉGIO PORTUGUÊS
Praça da Republica, 31
COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.

Reabre as aulas no dia 8 de Outubro.

Estão desde já abertas as matriculas.

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Colégio Alexandre Herculano
R. Venancio Rodrigues, 6
COIMBRA

Admite alunos internos, semi-internos e externato para ambos os sexos.

Está aberta a matricula em todas as classes.

As aulas principiam no dia 8 de Outubro.

Pedir informações á directora do Colégio.

Comensais aceitam-se, a preços módicos e bom tratamento no Rocio de Santa Clara, 7-10. 1

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento familiar. Preços modicos.

Informa na Ourivesaria Adelino de Matos, Praça do Comercio, 54.

Cosinheira que sabe bem do seu oficio, oferece-se, rua do Loureiro, n.º 9-A. X

Estudantes senhora de toda a respeitalidade recebe em sua casa, perto da Universidade, 4 estudantes do Liceu ou Universidade. Tem magnificos quartos com luz electrica e casa de banho.

Informações nesta redacção. X

Freixo em pranchas, vende-se porção. Informa Livraria Atlantida, rua de Ferreira Borges, 111. 1

Guarda-livros explica escrituração e aceita escritas a esc. 100$00 mensais.

Informa rua das Solas, 69. X-t

Meninos ou meninas recebem-se em casa particular. Tratamento familiar e ponto muito central.

Para tratar, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98. X

Mobilias vendem-se em conta duas, sendo uma de quarto, (para casal) e outra de casa de jantar, alem de peças avulsas, tudo com pouco uso e de boa qualidade.

Tratar na Vila União, n.º 2, ao Calhabé. 1

Precisa-se de uma empregada para balcão, que dê referencias. Informações na Floresta de Coimbra — Restaurante.

Predio em construção num dos melhores pontos da cidade, vende-se. Dirigir a Carolino Rodrigues, S. Sebastião, Olivais, ou a Alfredo Loureiro, Praça do Comércio, n.os 32 a 34. 1

Propriedade vende-se em Vila Nova de Oliveirinha a que foi escola comercial, tem casa de habitação, grande quintal, arvores de fruto e agua, grande casa que se pode adoptar para hotel ou casa de repouso é situada num dos melhores locais da Beira, com estrada que liga Bobadela a Taboa.

Para tratar, com Manuel da Costa, na Praça do Comercio, n.º 1 a 4 Coimbra. X

Professora leciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis.

Informa-se nesta redacção.

Professora Ensina a ler e escrever, rapido, a senhoras e crianças, em sua casa ou na dos alunos. Tambem recebe meninas para pensão, com explicações gratis. Tratamento familiar. Electrico á porta. Sitio muito saudavel, a 5 minutos do Liceu.

Informa-se nesta redacção. 3

Quartos arrendam-se com luz electrica na rua Fernandes Tomaz n.º 72. 8

Quartos alugam-se na rua das Esteirinhas, 28. 2

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.

Nesta Redacção se diz. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.

Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Quinta vende-se ou arrenda-se nos Olivais, uma quinta com boa casa de habitação, a 20 minutos do electrico. Para tratar com o seu proprietario.

Nesta redacção se diz. t-q-X

Quinta do Padrão vende-se no Carregal do Sal perto da estação. Tem casa de habitação, muitas arvores de fruto, terreno para vinha e de semeadura, bastante agua.

Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comercio, 1 a 4. Coimbra X

Rapaz para recados, precisa-se na mercearia da Eduardo Gomes, na rua da Moeda. X

Rapaz e ajudante de farmacia, precisa-se. Informar nesta redacção. 2

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.

Habilita nestas linguas para os ilceus.

R. da Manutenção, 11-A. 5

Terreno vende-se na quinta Rota, em Montes Claros, 450 metros.

Trata-se com José Antunes Barreira, Rua Direita, 60 e 62. 1

Terrenos vendem-se ao Calhabé dois lotes com 400m2 aproximadamente cada lote; Trata-se, armazem de trapos, rua da Madalena n.º 1: X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Vende-se uma casa e quintal com 600 metros quadrados, tem poço, arvores de fruto, e muito boas vistas, na estrada de S. José.

Trata-se com Albertino Miranda, Praça do Comercio, n.º 97. X

Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz.

Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goés, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Andares

Arrendam-se, rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 2.º e um 3.º andar, juntos ou separados, com 8 amplas divisões cada um, casa de banho, autoclismo, casa para arrumações, luz electrica e quintal.

Pevilegiada situação higiénica, panorama enc ntador, electrico á porta.

Tratar, Mercado D. Pedro V, 13 das 9 ás 12.

CASAS

Alugam-se

2 andares junto ou separados na rua do Gue[illegible] n.º 19 com 5 e 6 divisões cada um.

3 andares na rua dos Anjos, n.º 9, 11, 13 e 1[illegible] 18 e 20 com 5 divisões cada um.

2 andares na rua Alexandria n.º 75, com 4 e 5 divisões cada um.

2 andares no Beco de [illegible]litares n.º 8 com 3 divisões cada um.

1 casa na rua do [illegible]ho n.º 5 com 13 divisões.

1 casa na praça dos Militares n.º 41 com [illegible] divisões.

Tudo perto da Universidade. Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.º 33, telefone 619. X

Quinta dos Alpões

(ao Penedo da Saudade)

Arrenda-se

Compõe-se de casas de habitação com instalação electrica, casa de forno, lojas de arrecadações, capoeiras, agua de rega e tanques para rega, arvores de fruto, videiras, etc. Tratar com José Peres Amado, fabrica de Cortumes. Coimbra X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir X

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n.os 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela (a chegar) ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa X

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

V. Ex.a aprecia bom café? Compre só "Café Estrela do Mondego".

Prová-lo é preferi-lo.

A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Depositario em Coimbra: Joaquim Lourenço Ferreira, rua das Padeiras, 41 a 43. — Telefone 357.

UZE **MURALINE**

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Ourivesaria Patrão

de Patrão & Patrão, L.da

Rua Visconde da Luz, 102 — COIMBRA

Esta casa recentemente aberta ao publico impõe-se pelo sortido, pela seriedade e ainda pelos seus preços que são incontestavelmente os mais vantajosos.

E para justificar esta nossa afirmação todo o artigo de Joalharia comprado nesta casa receber-se-ha novamente com o desconto maximo de 10 o/o, desde que os cambios não oscilem.

Depois do exposto, e do qual os proprietarios tomam toda a responsabilidade passando um documento, fica demonstrado com clareza a seriedade dos negocios desta casa.

Ninguem deve, pois, em seu proprio interesse, comprar ouro, pratas, joias ou relogios sem fazer uma visita á **Ourivesaria Patrão** *e confrontar os seus preços.*

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquites.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecos & Comp., L.da

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sanguinio etc.

Execução perfeita e rapida.

Tambem se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monomentos, interiores etc.

Tabacaria Patria

COIMBRA

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

CALCADO

FOX

Não procure V. Ex.ª melhor porque não encontra tão bom

Depósito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54, Coimbra

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14

(Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Parteira Diplomada

Palmira Filipe

Mudou a sua residencia para a Rua Corpo de Deus, 152-1.º, continuando a sua clinica em partos e doenças de senhora. 4

Batata Holandeza

(TIPO NACIONAL)

Vende: LUSA-ATHENAS, L.da, Rua do Arnado, Coimbra.

Lata amarela com facha preta

Destroe: Môscas, Mosquitos, Traças, Baratas, Percevejos, Formigas.

Depositários para Portugal e Colónias, ROBINSON BARDSLEY, & C.o, L.da, Cais do Sodré, 8, LISBOA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações

Armazem e Escritório:

Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1

— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.

RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.

FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.

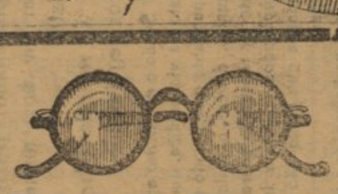
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios, para todas as aplicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.

BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* e para poços fundos.

LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.

FERRAMENTAS: Para canalisadores.



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

2.º Aditamento á tarifa especial A. de grande e pequena velocidade.

A partir de 1 de Outubro de 1928, é baixado a 8.000 quilogramas ou pagando como tal, nas linhas de via reduzida, o mínimo de 10.000 quilogramas estabelecido no Art.º 2º do Cap.º I da Tarifa especial A. de grande e pequena velocidade, como carga minima dos vagões reservatórios ou com recipientes para liquidos, da propriedade dos expedidores.

Ficam em vigor as condições da referida tarifa A. de grande e pequena velocidade em tudo que não for contrario ao disposto no presente.

Lisboa, 26 de Setembro de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico, interrupção de linhas.

Achando-se reparada a linha do Oeste, ao quilometro 165,200 e restabelecida a circulação de comboios entre as estações de Leiria e Monte Real, ficam sem efeito as restrições anunciadas no Aviso ao Publico A. n.º 186 de 25 do corrente, que pelo presente fica anulado.

Lisboa, 28 de Setembro de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Compa. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico, interrupção de linhas.

Achando-se reparada a linha do Oeste, ao quilometro 165,200 e restabelecida a circulação de comboios entre as estações de Leiria e Monte Real, ficam sem efeito as restrições anunciadas no Aviso ao Publico A. n.º 186 de 25 do corrente, que pelo presente fica anulado.

Lisboa, 28 de Setembro de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Estrela Garcia

Parteira Diplomada

pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.º

TAXI

S 2703-A

Chamada Telef. 111

Afonso Melo

Praça

Largo Miguel Bombarda

Residencia

Rua da Alegria, n.º 63

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 6 de Outubro

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Meia, L.da, rua da Moeda. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1896

Novo regimen tarifário de grande e pequena velocidade.

De harmónia com a portaria n.º 5.553 de 25 de Julho proximo passado, a partir de 15 de Outubro de 1928 entra em aplicação nas linhas exploradas por esta Companhia a nova Tarifa de Despesas Acessórias que anula e substitue a que vigora desde Fevereiro de 1923.

Até aviso em contrário continuam vigorando os Complementos e seus Aditamentos, á Tarifa de Despesas Acessorias de Fevereiro de 1923, tanto os publicados por esta Companhia, como os publicados pelas extintas Direcções do Sul e Sueste e Minho e Douro.

Fica modificado, no que respeita á Tarifa de Despesas Acessórias, o Aviso ao Publico A. n.º 54 desta Companhia, de 21 de Fevereiro de 1923.

N. B. — O publico poderá consultar e obter por compra a nova tarifa nas estações das linhas desta Companhia.

Lisboa, 27 de Setembro de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

A CIDADE

Pela policia

O CAPITAO sr. Marques da Costa, Comissário geral da policia, louvou em ordem de serviço, os chefes, cabos e guardas que constituiram as brigadas extraordinárias quando da visita a esta cidade da excursão do *Diario de Noticias*, pela forma como fizeram o policiamento, que mereceu referencias especiais nas colunas daquele jornal.

Agressões

DEU ontem entrada na enfermaria P. C. H. do Hospital da Universidade, Manuel da Silva Rosa, trabalhador, do lugar da Aveleira, concelho de Penacova, que ali foi agredido á paulada, supondo-se que tenha fractura do craneo.

* * *

FALECEU no Hospital da Universidade, Adelino Leal, do concelho de Manguelde, onde foi agredido á facada. O cadaver foi trasladado para o cemiterio de Chãs de Tavares, daquele concelho.

* * *

MARIA da Conceição, de 75 anos e sua filha Luiza da Conceição, dos Palheiros, apresentaram queixa na Policia de Investigação Criminal contra José Baptista, do mesmo lugar, que as agrediu á paulada, produzindo ferimentos no corpo e nos braços.

Socorros urgentes

AO Banco do Hospital da Universidade foram receber tratamento:

José Mota Capitão, de 58 anos, de Lisboa, feridas contusas no nariz, em virtude de desastre de automovel ao passo nivel de Viadores, próximo da Mealhada;

José Alexandre, de 6 meses, de S. Martinho do Bispo, fractura de uma perna devido a queda;

António de Almeida, de 12 anos, do Sebal Grande, Condeixa, ferida contusa do dedo médio do pé esquerdo, por esmagamento, por ter sido pisado por um cavalo;

Fernando Luís Cardoso, de 11 anos, residente em Montes Claros, fractura da tibia e peroneo esquerdo, apresentando feridas contusas na face, em virtude de queda naquele local.

Fernando Lopes, desta cidade, com ferida contusa no pé direito;

Albano Ribeiro, do Espirito Santo das Touregas, com contusões no ante-braço direito e nariz;

Guilherme do Amaral Abranches Pinto, de Lisboa, com escoriações nas mãos.

SPORTS

Na Figueira

Homenagem aos campeões nacionais de Remo

A tripulação do Ginásio Club Figueirense, detentora do titulo de campeão de Portugal em *out-rigger* de 4 remos: ao cimo a tripulação á passagem sob a ponte dirigindo-se para a largada: á esquerda, Ernesto Rama e dr. Ernesto Tomé; á direita, Arménio Salvador, Antonio Paiva (voga) e Severo Biscaia (timoneiro).

No sábado á noite realizou-se no Grande Hotel Internacional, na Figueira da Foz, um banquete de homenagem á tripulação do Ginásio Club Figueirense, que tão brilhantemente conquistou para o seu club e para a região do centro do país, de que Coimbra se orgulha de ser a capital, o titulo maximo no campeonato nacional de remo, em 4, vencendo fortes *équipes* de Lisboa, Porto e Setubal.

Assistiram algumas dezenas de *sportsmen* e de amigos do club e dos homenageados, falando ao *toast* os srs. tenente Argel de Melo, administrador do Concelho, dr. Julio Gonçalves, antigo deputado, Mario Barraca, vereador da Camara, e os dois tripulantes dr. Ernesto Tomé e Severo Biscaia, que agradeceram as homenagens de que a sua tripulação era alvo.

Foram lidas muitas cartas de congratulação, reinando sempre o maior entusiasmo durante o banquete.

Pedestreanismo

A Legua do Avis é ganha por Diamantino França, do União

Organisada pelo nosso colega local a *Voz Desportiva*, realisou-se, no domingo passado, a prova da legua que foi extraordinariamente concorrida.

A prova que reuniu 20 corredores, foi rijamente disputada — com inergia, com alma.

Diamantino França, o simpatico corredor do União, venceu claramente, cortando a meta no seu estilo elegante e inergico.

A ordem da chegada foi a seguinte:

1.o — Diamantino França (União) em 16 m. 30 s.
2.o — Fernando Almeida Machado (Sport) em 17 m.
3.o — José Gonçalves (Nacional) em 17 m. 20 s.
4.o — Nuno Ferreira (União).
5.o — Antonio Lopes (União).
6.o — Luiz Lopes (União).
7.o — Armando Nunes (Santa Clara).
8.o — Manuel Martins (Boavista).
9.o — Alberto Carvalho (Sport).
10.o — Porfirio Ferreira (Santa Clara).
11.o — Artur Osório (Triunfo).
12.o — Luiz Ribeiro (Boavista).
13.o — Moisés Pinto (Luzitanos).
14.o — Adelino Martins (Nacional).
15.o — Antonio Almeida (Nacional).
16.o — João Pinto (Sport).
17.o — Fernando Carvalho (Nacional).
18.o — Evaristo Dias (União).
19.o — Antonio Coelho (Sport).
20.o — Wenceslau Sêco (Triunfo).
Desistiu Domingos Gonçalves Correia (União).

Ao longo da rua da Sofia assistiu á prova uma multidão que victoriou com bastante entusiasmo os corredores.

O União com esta victoria ficou de posse definitiva da *Taça Aviz*.

A prova foi dificultada pelo mau tempo.

Diamantino França já o ano passado havia ganho a prova.

Motociclismo

I Porto-Lisboa-Porto

Como noticiámos passaram sabado e domingo nesta cidade os motociclistas que disputavam a prova Porto-Lisboa-Porto.

No sabado passou em 1.o lugar, de uma maneira impressionante, o correder do Sport Club Conimbricense, Antonio Jorge Teixeira, magnificamente lançado.

Em 6.o lugar passou Adriano Gouveia, do União, de Coimbra.

O nosso jornal foi o primeiro a informar pelos seus *placarós* a chegada a Lisboa e a desistencia de Teixeira, em Alcobaça, por avaria na caixa de velocidades.

Pena foi que Teixeira se visse obrigado a abandonar a prova, pois afirmaria mais uma vez as suas magnificas qualidades de motociclista distinto.

Adriano Gouveia chegou a Lisboa, mas não concluiu a prova.

Prisão

FOI preso esta noite, dando entrada na esquadra do Governo Civil, José Duarte, do Monte Novo, concelho da Mealhada, por, em completo estado de embriaguês, ter insultado o guarda de serviço no Parque da Cidade

Julgamentos sumários

PELO sr. dr. Beça de Aragão foram julgados sumariamente:

Manuel Mendes, de 65 anos, de Coimbra, por se entregar á mendicidade, absolvido; Adelino Pais Martins, desta cidade, por ofensas corporais e resistencia á policia, absolvido; Jaime Coelho de Oliveira, de Castelo Branco, por desobediencia, condenado em 190$00; João Correia da Costa, por desobediencia, absolvido; Manuel Lopes, de Lordemão, por ofensas á moral, condenado em 120$00; Bento Dias Pereira, de S. Martinho do Bispo e Flaviano Diogo, de Caminha, por actos de imoralidade, sendo o primeiro condenado em 410$00 e o segundo em 310$00.

Queixa

FRANCISCO Lopes, trabalhador, residente em S. Mamede, freguesia de Lorvão, apresentou queixa na Policia contra Artur Marques, de Aveleira.

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämafopan

Dr A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — TERÇA-FEIRA, 2 de Outubro de 1928 — N.º 2251

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

DO nosso colega *O Povo*, diario da capital, transcrevemos as seguintes palavras merecedoras e honrosas para a nossa Comissão de Turismo:

Como é sabido, existem pelo país fóra algumas Comissões de Iniciativa, em virtude de uma lei tendente a promover o embelesamento das localidades onde possa sêr desenvolvido o turismo.

E se algumas teem desempenhado brilhantemente as suas atribuições, como por exemplo a de Coimbra, que produziu já, entre outras muito apreciaveis obras, o belo Parque junto á Estrada da Beira, outras ha que, tendo recursos maiores, não se vê em que sejam aplicados ou são notoriamente mal aplicados.

* * *

NO ultimo sabado, chegou a esta cidade, retirando hoje para o Fontão, concelho de Castanheira de Pera, terra onde nasceram seus pais, o sr. dr. Artur Bernardes, antigo Presidente da Republica Brasileira, que aqui esteve hospedado em casa do sr. Alberto Cepas, no Penedo da Saudade, tendo visitado alguns monumentos e passeios desta cidade que muito admirou.

* * *

O *DIARIO do Governo* publica um decreto declarando livre a instituição de qualquer colégio, escola ou curso particular de ensino primário, que ficam sujeitos á fiscalização oficial, como garantia da competencia legal dos professores e das prescrições da higiene escolar.

No referido decreto são mantidos os estabelecimentos de ensino que funcionam actualmente, devendo os seus directores comunicar á inspecção da região a que pertencem, até ao fim de Outubro, o local do colégio, escola ou curso, sua denominação, nomes dos professores e suas habilitações.

* * *

ANTE ONTEM em Viana do Castelo, segundo informação que dali recebemos, um temporal violento causou importantes estragos em toda a cidade, provocando inundações e apagando a iluminação publica e particular, facto que causou extraordinário panico.

Tambem devido ao temporal, foi derrubado um telheiro onde se encontravam abrigadas quatro pessoas, que morreram instantaneamente.

Em Amora, Freixo de Espada á Cinta e Alcanede, tambem o temporal causou extraordinários estragos, tendo a corrente das aguas arrancado em Alcanede, mais de 500 oliveiras.

CARTA DE LISBOA

A repressão da mendicidade, a higiéne da cidade e os ethylisados

CAUSOU, por toda a parte, agradável impressão a noticia dos jornais da capital, que havia sido proibido o peditório na via publica, medida esta que vinha sendo reclamada desde longa data pela opinião publica.

Depois de ler tais noticias ficámos convencidos, que tinha terminado esse desagradável e degradante espectaculo, que tão mal impressiona os estrangeiros que nos visitam, porque os mendigos em elevado numero perseguem-nos, não os abandonando enquanto não recebem a esmola.

Mas a boa impressão de tal leitura em breve se desfez com o *placaró* mandado afixar pelo sr. comandante da Policia, que diz só ser proibida a mendicidade na parte central da cidade.

Não delimitou aquele senhor a parte central da cidade, mas parece-nos que os cais de desembarque, os Jeronimos e o Museu dos Coches, etc., pontos de passagem obrigatórios dos estrangeiros que nos visitam, não ficam, positivamente, no centro da cidade e aí portanto já é livre o exercicio do peditório, o assalto ao estrangeiro, enfim o triste espectaculo que nós deviamos evitar, principalmente neste momento, que iniciámos uma larga e intensa propaganda em prol do turismo.

A repressão da mendicidade deve-se estender a toda a cidade, porque só assim produzirá os resultados desejados.

— Outro problema que carece de urgente resolução é o da higiene da cidade.

Em alguns pontos de Lisboa, nota-se quasi que permanentemente um cheiro pestilento.

Em dias de vento, por falta de regas, as nuvens de pó e lixo quasi que nos sufocam, e quando não é o vento, são os varredores, sem contemplações com os transeuntes quando fazem a limpeza ás horas do grande movimento da cidade.

— Tem sido muito comentado o ultimo e interessante *placaró* do sr. Comissário da policia.

E' natural que a esta hora, já os revisteiros o tenham aproveitado, porque deve dar um bom numero de revista.

O referido *placaró* é do teor seguinte:

Sendo o *ethylismo* agudo e manifesto na via publica, um espectaculo repugnante e incómodo para os transeuntes, deverá a policia renovar a anterior repressão sobre os mesmos *ethylisados* conforme instruções já dadas e que ainda não foram revogadas.

Nas participações e autos a palavra embriaguês será substituida pela palavra *ethylismo* e seus derivados, conforme é agora uso dizer-se.

Jorge Larcher.

DOMINGO, 7 DE OUTUBRO

a maior garraiada dos ultimos tempos

COLIZEU DE COIMBRA

SURPREZAS! SURPREZAS!

PELO Governo Civil de Coimbra, a instancias da Direcção Geral de Saude, foi ponderado em circular aos presidentes das Comissões Administrativas das Camaras, a grande conveniencia de serem já instaladas as Juntas de Higiene as quais caberá o estudo das propostas para a criação de melhoramentos de saude publica, nos termos do decreto 12.477.

* * *

UMA comissão de encarregados da educação de alunas do Liceu Infanta D. Maria avistou-se ontem com os representantes das forças vivas da cidade, afim destas obterem do sr. Ministro de Instrução, como é de inteira justiça, que aquele liceu continue com a categoria de central.

O pedido devia ter sido feito ontem ao chefe do distrito.

* * *

SEGUNDO informam do ministério da Instrução, não tem fundamento o boato propalado sobre o preço das propinas exageradas para a frequencia das Universidades.

O sr. ministro da Instrução está procedendo á revisão das propinas, trabalho que ainda não está ultimado, as quais, em caso algum, excederão os valores actualizados dos decretados em 1911.

* * *

PELO ministerio do Comercio foi prorogado por seis meses, o praso do decreto que estabeleceu o uso de copos de vidro com a capacidade exacta, nas casas de venda de bebidas ao balcão.

* * *

NO mês de Setembro findo foram passados no Governo Civil de Coimbra, 409 passaportes.

* * *

AO contrario do que noticiaram alguns jornais não é ainda este mês, inaugurado o dispensário anti-tuberculoso, no Patio da Inquisição, que será dirigido pelo distinto clinico, sr. dr. Armando Leal Gonçalves.

* * *

REUNIU ontem a Junta de Paroquia da Freguezia de Almedina, para deliberar sobre a comemoração do aniversario da republica, constando que fará nesse dia uma esmola aos pobres seus protegidos.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351 | Quinta-feira, 4 de Outubro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2252*

Os insectos são os transmissores de muitas doenças.

Pós de Keating afugentam ou matam os insectos.

CARTA DE BERLIM

Uma galeria de belesas femininas

QUEM visita a celebre Galeria de Pinturas do que foi Palacio Real de Munich não pode deixar de sentir-se atraído pela abundante coleção de belesas femininas, que figuram no muzeu, devidas ao pincel de um só artista, J. K. Stieler, pintor da côrte nos tempos de Luís I.

São 88 — nada menos — as damas que Stieler, por encargo real, teve de retratar no decurso de 3½ anos e isso, segundo as palavras do augusto soberano, «com o fim de que a posteridade possa fazer-se uma idea dos carácteres que a formosura da mulher oferere na nossa época».

Como Luís I foi, ante tudo, um soberano amigo das belas artes e preocupado em promover o florescimento intelectual do seu país, temos de admitir como plausivel o pretexto invocado na real frase que reproduzimos, e o certo é, em todo o caso, que Stieler recebeu de el-rei o encargo de percorrer o país bavaro em busca de modelos dignos, pela sua belesa, de figurar na colecção.

De isso dá testemunho uma carta de Stieler ao soberano, da qual são as seguintes palavras: «Respeitosamente me permito remeter a Vossa Magestade uma lista de 14 *belezas* que tive ocasião de poder admirar, e entre as quais encontrará talvez Vossa Magestade algumas que, em Vossa augusta opinião, mereçam ser retratadas».

A voz do povo, fielmente transmitida até aos nossos dias, cuidou de acrescentar que, se era grande o gosto de Luís I pelas afortunadas reproduções pictoricas de formosas damas, que Stieler sabia executar com o seu habil pincel, não era menor o interesse que lhe inspiraram alguns dos originais de carne e osso que ao pintor da côrte serviram de modelo.

Em torno dos interessantes retratos femininos do Museu Real pairam inumeras recordações da intensa vida galante de Luiz I. De Augusta Strobel, encantadora camponeza, por exemplo, foi o primeiro retrato pintado por Stieler, e ao vêr El-rei terminada a obra do artista, dirigindo-se entusiasmado ao modelo declarou achar-se disposto a satisfazer aquele dos seus desejos que com maior anelo desejasse vêr cumprido. Ao que respondeu Augusta Stieler pedindo a El-rei se dignasse dar ordem ao guarda campestre Hilber de se apresentar em Munich para casar com elas. El-rei, algo despeitado, prestou-se todavia generosamente a satisfazer o singular pedido.

Menos feliz foi o desenlace da aventura com a terna e delicada Amalia von Schilling. As manifestar El-rei o desejo de possuir o seu retrato, o noivo de Amalia, oficial da guarda, ofendido pela pretensão do soberano, entrou em violento conflicto com o seu futuro sogro, igualmente militar, o qual, fiel á disciplina, obrigou sua filha a curvar-se á vontade real. Natureza extremamente sensivel, não poude Amalia suportar os tormentos morais a que por esta causa se viu submetida, e morreu de melancolia pouco tempo depois de Stieler ter acabado o seu retrato.

Uma das personalidades mais interessantes que na colecção figuram, é a de Lady Ellenborough, que em 1831, aos 22 anos de idade, passou por Munich, após o seu primeiro divorcio. Mas depois de abandonar a côrte da Baviera, Lady Ellenborough tornou a casar-se, segundo contam, mais cinco vezes, a ultima de elas com um conductor de camelos da Siria.

Lola Montes, a grande paixão de Luiz I em sua idade madura, ocupa naturalmente na galeria o logar de honra que lhe compete, e junto a ela figura o retrato da baroneza de Breidbach-Bürresheim, dama da nobreza bavara, cuja peregrina formosura teve força para acender, uma ultima vez, as chamas do amor no coreção de El-rei quando este contava já 75 anos. Tão intensa chegou a ser esta ultima paixão de Luiz I, que o soberano ofereceu o casamento morganatico á baroneza, e, se bem que esta parecesse de momento inclinada a aceitar a real proposta, a oposição da familia fez fracassar o plano. O seu retrato foi o ultimo que Stieler pintou por encargo de El-rei, e desde que, dois anos mais tarde, Carlota Breidbach-Bürresheim contraiu matrimorio, o ancião rei, segundo dizem, não voltou a pôr os pés na *galeria de belezas*. Porém, a sua obra sobrevive-lhe e graças a ela pode a posteridade fazer-se uma ideia dos caracteres que a formosura da mulher oferecia nos tempos de Luiz I.

Carlos Schwarz.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Certame Literaria Luso Espanhol

O CENTRO Galego de Montevideo, que, em Agosto de 1929, comemora o seu 50.º aniversario, está organizando um certame literario historico entre escritores portugueses, espanhois e galegos.

Os temas para os trabalhos a apresentar são os seguintes:

A Universidade Galega, seu passado e seu presente; premio de D. Afonso XIII. Pode ser escrito em castelhano, galego ou português e o trabalho deve ser entregue até Abril de 1929, ao presidente da Real Academia Galega, na Corunha.

Aportagem dos colonizadores galegos e fundação de Montevideo; premios oferecidos pelo Presidente da Republica do Uruguai e pelo conselho municipal de Montevideo; deve ser escrito em castelhano e enviado ao presidente do Centro Galego de Montevideo.

A Galicia na historia da America; com 4 premios: pode ser escrito em português, galego ou castelhano e deve ser enviado ao presidente da Real Academia Galega, na Corunha.

Fomento do Turismo na Galiza, 5 premios; as mesmas condições.

A emigração galega na America, 1 premio; deve ser enviado ao presidente do Centro Galego de Montevideo.

Inventario dos tesouros artisticos na Galiza, 1 premio; as mesmas condições, devendo ser entregue ao presidente do Centro Galego de Montevideo.

Contribuição para o estudo da historia da Galiza; Colonização agricola galega; Estudo integral do renascimento galego; A melhor colecção de versos em galego; Latino-Hispano ou Ibero Americanismo?. Todos estes trabalhos podem ser escritos em português, castelhano ou galego e devem ser enviados ao presidente da Real Academia Galega.

Peregrinação patriotica

TEVE um grande exito a iniciativa do *Diario de Noticias* da excursão patriotica realisada atravez do país para recordar factos da nossa Historia junto dos monumentos mais notaveis.

Coimbra é das terras que mais podem oferecer á curiosidade e interesse dos seus visitantes, e não é em seis horas apenas que aqui se demoraram que os excursionistas podiam vêr quanto cá temos de bom e de interessante.

Neste ponto alguns dêles lamentavam-se por não terem maior demora em Coimbra.

Ficaram por vêr, entre outras coisas, a Sé Velha, igrejas de Santa Clara (a nova), de S. Salvador, de S. Tiago, os retabulos e abobada da igreja de S. Domingos, os Museus de Machado de Castro e das Pratas, de Historia Natural, de Botanica, os Hospitais e Observatorios da Universidade, Faculdade de Letras, os parques da Cidade e de Santa Cruz, Jardim Botanico, as instalações técnicas dos Serviços Municipalisados, etc., etc.

Tudo isto dava bem para uma demorada visita de dois dias e não apenas de 6 horas.

Coimbra recebeu os excursionistas muito bem, e a alguns com quem falamos ouvimos fazer muito boas referencias aos hoteis e restaurantes onde comeram.

No Restaurante de Santa Cruz, onde almoçaram algumas dezenas deles, um dos excursionistas brindou os proprietarios do restaurante, elogiando o bom serviço de mesa.

O próprio *Diario de Noticias* faz muito boas referencias aos hoteis Avenida, Bragança e Coimbra, Restaurantes de Santa Cruz e Central, por onde se distribuiram.

A Camara procedeu muito bem pondo á disposição dos excursionistas carros electricos. Não nos consta que para alguns deles houvese abuso de preços em automoveis que alugassem nem em casas onde comessem.

Assim procederam os de Coimbra com toda a correcção de modo a honrar a nossa terra.

Estas excursões devem repetir-se, mas com menor numero, porque o país ainda não está em condições de dar alojamento para tanta gente.

em PARIS

Encontra-se o sr. José Luiz dos Santos, socio-gerente da firma **Santos & Dias, L.da**, afim de adquirir um completo e vasto sortido de NOVIDADES para a proxima estação de **Inverno**, cuja abertura será em oportuno tempo anunciada.

Ha 50 anos

4 de Outubro

Eleições de deputados.— Os republicanos de Coimbra reunidos no Centro eleitoral Republicano Democratico resolveram ir á urna na próxima eleição de deputados e apresentar candidato seu.

O partido regenerador já resolveu tambem propor ao sufrágio eleitoral o Dr. Bernardo de Serpa Pimentel, lente da Faculdade de Direito. Esta candidatura além de ter sido mal recebida pelos amigos politicos do Dr. Lourenço de Almeida Azevedo que o desejavam vêr eleito de preferencia áquele candidato, é tambem vivamente combatida pela imprensa oposicionista que acusa o Dr. Bernardo de Serpa de vários erros politicos entre eles o de ter defendido no Parlamento, quando deputado, a transferencia do Conselho de Instrução Publica de Coimbra para Lisboa.

6 de Outubro

Méthodo João de Deus.— Funcionam actualmente duas aulas em Coimbra que adoptam o método de leitura de João de Deus — a aula da Associação Liberal regida pelo sr. Dr. Joaquim de Almeida da Cunha, e a aula particular do sr. Antonio José Gonçalves da Cunha.

Uma e outra estão prestando grandes serviços ao desenvolvimento da instrução, porque se a aula da Associação Liberal se dedica especialmente a habilitar operários que por não poderem dispor das horas do dia vão aprender a lêr naquela aula noturna, a aula do sr. Gonçalves da Cunha habilita professores que ficam sendo outros tantos apostolos do maravilhoso método.

Além disto a aula do sr. Gonçalves da Cunha é frequentada, duas vezes por dia, por muitas crianças.

Para lamentar

HA mais de dois mêses que desappareceram os tapumes e andaimes que ha largos anos estorvavam o transito na rua Ferreira Borges e principio da rua do Corpo de Deus.

Ao ver os dois novos predios limpos de tudo isso, a gente de Coimbra congratulou-se por tão *agradavel acontecimento.*

Pois ainda o pavimento da rua, naquele sitio se acha por reparar e reformar, não obstante tratar se do local mais publico de Coimbra!

Não pode nem deve demorar-se esta obra por mais tempo. E' uma vergonha.

Estamos em acreditar que os ilustres membros da Comissão administrativa municipal não terão passado por ali.

Não é só desagradavel o aspecto da rua naquele sitio, mas é tambem perigoso. Já ali tem caido algumas pessoas.

Garraiada

TEMOS no proximo domingo uma grande garraiada no Coliseu de Coimbra, em beneficio dos clubes desportistas União, Sport e Santa Clara.

Os *artistas* que vão tomar parte nessa diversão são escolhidos dentre os mais afamados *óiestros*, socios desses clubes, onde ha autenticos amadores tauromaquicos, valentes e corajosos.

Esperam-se grandes surprêsas e por isso justo é tambem esperar uma tão grande enchente que faça trasbordar a praça.

Alguns dos afamados *óiestros* andam estudando dificilimas sortes, de grande sensação e muito perigo, e dois deles estiveram em Espanha estudando tauromaquia com os mais afamados bandarilheiros.

Varias sortes nunca jámais vistas em tempo algum serão executadas.

A los toros!

De visita

DEU-NOS a honra da sua visita, a sr.ª D. Maria Amalia Brito Aranha, estremosa mãe do nosso distinto colaborador e amigo, sr. Paulo de Brito Aranha.

A' veneranda senhora agradecemos, a honra da sua amável visita.

* * *

Deu-nos o prazer da sua visita, que muito nos penhorou, o nosso distinto colaborador sr. Ernesto de Castro, Filho, o apreciado autor da *Crónica Tripeira*, a qual reaparecerá dentro em breve.

Ao nosso querido amigo agradecemos a amabilidade da sua visita.

Rua da Sofia

A RUA da Sofia, que tem sido uma rua morta para além da igreja do Carmo, vai-se animando com novos estabelecimentos. Na antiga oficina de serralharia dos srs. Pedros-Irmãos, Limitada, está-se fazendo uma *garage*; na igreja de S. Domingos acha-se uma *garage* e armazem de vinhos; no palacete Ameal vai brevemente começar a funcionar o Tribunal da Relação.

Na antiga igreja do Colégio dos Borras desappareceu o teatro que ali havia para ali se estabelecerem as oficinas de marcenaria e moveis dos srs. Amado & C.ª

Junto a essas oficinas acham-se estabelecidos os salões de moveis.

Fica sendo mais um bom estabelecimento deste genero em Coimbra.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

O senhor Equinocio

POIS chegou esta semana o cavalheiro e, apesar de não vêr o seu nome nos «Ecos da Sociedade», o certo é que desembarcou não sei de que longinquas paragens, trazendo na valise de couro da Russia um stock consideravel de chuva, vento, relampagos, trovões e faiscas saltitantes.

Cai agua do ceu como se este estivesse rôto, cai a chuva em cataratas, provoca inundações, as grossas carôas fustigam caras e vidraças, e como suplemento em tantos numeros de efeito do arreliador programa, os automoveis ao passar pelas ruas cheias de agua de lés a lés, levantam trombas que molham as ditas, como cacarta velha e repuxo movimentado por um carro de sitio a fazer avenida na terra de ninguem.

Ha meses que Lisboa abarrotava de locais pitorescos e as ruas, na impossibilidade de seguirem o figurino talhado pelo sr. Forestier, presumiam de monumentos prehistóricos com buracos onde cabia um elefante ou um casal deles, com os pavimentos levantados, com os prédios a apanharem pançadinhas para entrarem nos alinhamentos, com as arvores de cabelo á João sinho, e até o Rocio, o eterno Rocio, o celebre Rocio, tinha arrancado os canteiros e construido umas forcas de tosco pinho onde penduraram uns globos ratões a fazerem das fraquesas forças e a presumir serem capazes de dar luz.

Tudo isto, realmente, estava a pedir chuva, muita chuva, e vai daí, o sr. Equinocio desembarcou e bumba, mandou agua que é um louvar a Deus e que se não consegue lavar tanta sujidade, tem, pelo menos, o condão de fazer lama que chega até aos joelhos.

Cai chuva do ceu como agua caindo num cesto rôto; expetoram liquido as cornijas dos prédios e os telhados; vertem linfa os tolhos das lojas e marquises; e como se não bastasse esse oceano affluindo de tantos lados ao mesmo tempo, as arvores sacodem a cabeleira para cima dos transeuntes, até o deixarem numa sopa, naquelas sopas de restaurant ou de casa rica, com liquido a cobrir todo o fundo e uma lasquinha de pão a desempenhar o grande papel de sopa orfã de pai e mãe.

Tinha feito sol e tinha feito calor.

Regorgitavam os cafés e cervejarias com freguezes que comiam tremoços de empreitada e digeriam o jazz-band que em toda a parte lhes servem.

Anunciaram-se touradas; combinaram-se pic-nics; provaram-se andainas ainda leves; e zás, tudo se foi por agua abaixo; os touros recolheram ao curro, desfizeram-se combinações; adiou-se a estreia das farpelas, tudo isso pela chegada do sr. Equinocio que implantou uma ditadura de agua mole que tanto dá até que fura.

E ela não fura mas moe.

Sai de casa sem colete, fato leve e chapeu de palha. O tempo mudou e como eu não tinha na algibeira nenhum guarda-vestidos com porta de espelho, tive que andar todo o dia nesse lindo aparato e em riscos de dissolver a minha doçura nessa chuva impertinente.

Subia a agua e descia o moral.

Entrava-me a agua pelo pescoço e saía pelas biqueiras dos sapatos e, quando regressei a casa, furioso comigo e com o tempo, rogando pragas como um carroceiro a quem palmassem o cavalo ou como uma varina que obrigassem a andar calçada, ao vêr o meu fato completamente molhado, a minha parure enxovalhada e o meu chapeu sem conserto, deu-me uma ira e até despedacei á dentada o misero palhinhas.

A viagem aerea a Moçambique

Está concluida a segunda parte

OS dois aviões que estão empreendendo a viagem a Moçambique, aterraram ontem em Loanda, concluindo assim a segunda parte da sua arrojada viagem, ou sejam cerca de 10:000 quilometros em 50 horas.

A' sua chegada em Loanda, os bravos aviadores tiveram uma recepção imponente, pois era enorme a anciedade pela conclusão daquele arriscado vôo.

Explosivos

PELO Governo Civil de Coimbra novamente foi determinado aos administradores de concelho que façam executar rigorosamente as disposições dos artigos 58.º e 124.º do decreto 13.740, sobre fabrico e lançamento de foguetes, bombas, estoiros e artificios de arremesso, carregados de colorato de potassio, dinamite e de outros explosivos.

Corporações administrativas

A JUNTA de Freguesia de Almedina, na sua ultima sessão, tomou as seguintes deliberações;

Distribuir a quantia de 300$00 no dia 5 de Outubro pelos pobres mais necessitados da freguesia;

Pedir á Camara que mande limpar o terreno adjacente ás ábsides da Sé Velha, afim de se proceder ao ajardinamento do mesmo terreno;

Mandar caiar as trazeiras do edificio da Estrela;

Agradecer ao sr. dr. Mário Martins Ribeiro os valiosos serviços que prestou a esta Junta, inspecionando gratuitamente todas as crianças que requereram a sua inscrição nas colónias maritimas.

A CAMARA Municipal de Viseu, numa das suas ultimas sessões, deliberou proibir a venda do vinho novo, antes do mês de Dezembro, por se achar antes dessa data impróprio para o consumo, prejudicando a saude.

Ora aqui está uma medida que se devia tomar em Coimbra, onde muito se abusa nesse sentido.

Obra indispensavel e urgente

AGORA que se acha quasi concluido o assentamento da segunda linha electrica na rua Visconde da Luz e Praça 8 de Maio e que o movimento destes carros é muito maior, torna-se preciso fazer nessas ruas alguns melhoramentos, que são urgentes. Lembramos por isso o seguinte:

Que seja reforçada a iluminação publica com candieiros de coluna desde o largo Miguel Bombarda até á igreja do Carmo;

Que se estabeleça um preço reduzido para a luz electrica das vitrines;

Que estas estejam iluminadas até ás 23 horas;

Que cada negociante mande embelezar o passeio em frente do seu estabelecimento.

Bastaria isto para tornar Coimbra nestes locais uma cidade modernisada e animada, porque, á noite, é ainda uma terra triste.

Não faz sentido que essas ruas estejam ás escuras, enquanto noutros pontos muito menos concorridos, ha abundancia de iluminação.

Para conseguir isto basta a boa vontade da Camara e dos comerciantes, que são os primeiros a ganhar com isto, pela propaganda dos seus estabelecimentos.

Proclamação da Republica

PELO Governo Civil de Coimbra foi ontem enviada uma circular aos administradores de concelho, na qual o Governador Civil substituto, capitão sr. Santos Mota, manifesta o desejo de que a data da proclamação da Republica seja condignamente comemorada em todos os concelhos.

* * *

No dia 5 de Outubro realiza-se uma parada do corpo de Policia de Segurança, sendo nessa ocasião imposta a medalha de mérito, filantropia e generosidade, ao guarda n.º 17, da mesma Policia, Adelino Fernandes.

J. PINTO LOUREIRO

ADVOGADO

Consultas das 2 ás 6

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

2.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 7 do proximo mês de Outubro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer, acima do preço da sua avaliação, os objectos abaixo designados, penhorados na carta precatoria para nomeação de louvados, avaliação e arrematação, extraida dos autos de execução comercial em que é exequente Luiz Ferreira Alves & Companhia, sociedade comercial do Porto e executado Antonio Dias Temido, Filho, negociante, desta cidade, a saber:

Um cofre forte, n.º 300, no valor de 1.500$00.

Uma maquina registadora, X 442-955-604, no valor de 1.000$00 e uma maquina de escrever Rex, no valor de 500$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

Coimbra, 2 de Outubro de 1928.

O Escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verefiquei a exactidão.

O Juiz da 2.ª vara, *Luís Osório.*

Ecos da Sociedade

Rogo

Deixa lá passar o tempo
Colaôa ao meu peito, assim;
Não tenhas meôo ôa noite
Te vir prenôer junto a mim.

Tu não vês a maôrugaôa
Trazer um ceu ôe ilusão? !
Fica, não vás enganaôa
Ao que vem taröe e em vão.

Ora pregunta a quem chora
A causa ôo seu chorar;
— Um sonho que foi embora
E atrás não poôem voltar...

Tens com certeza notaôo,
E nunca o hás-ôe esquecer,
Que toôo o ôia passaôo
Não se torna mais a vêr.

Não apagues pois a luz
Que consome o nosso amôr
Ela morta vê-se a cruz
Prenuncio ôa nossa ôôr.

E's a vestal ôeste encanto
A lira ôos meus harpejos
O sol que séca meu pranto
No estalar quente ôos beijos.

Porto ôa minha bonança
Quanôo a tristeza me invaôe,
E's meu farol ôe esperança
No meio ôa tempestaôe.

Sim, não me ôeixes sósinho
Com a luz ôo meu sentir,
E abraçaôos ôe mansinho
Tenhamos fé no Porvir.

A. C.

—

Aniversários

Fez anos, ontem, o sr. dr. Mário Simões Trincão.

Fazem anos, hoje:

D. Maria Amelia Teles
D. Maria Trindade Contente Cardoso
D. Maria Carlota Ferreira dos Santos Gameiro
D. Maria Helena Castro Araujo
D. Adelaide Mendes Simões de Castro Veloso
Francisco Mendes Pimentel Junior
D. José Melich Buxeda
José Leite.

A'manhã:

D. Ana Maria Pina Faria
Capitão Francisco dos Santos Galhardo.

Sabado:

Maria Madalena Portela
Francisco Alves.

Domingo:

Capitão José Matans
Miguel Rodrigues.

Segunda-feira:

A menina Maria Isabel Dias Vieira Machado
D. Amelia Mexia Aires de Campos
D. Laura Firmo de Sousa
D. Amelia de Sande Aires de Campos de Barros Mendes Correia
D. Maria Joaquina de Sousa.

Casamentos

No ultimo domingo consorciaram-se nesta cidade a sr.a D. Maria José Pimenta, filha do nosso amigo sr. Rodolfo Pimenta, com o sr. Joaquim Marques, considerado comerciante desta praça.

Depois do registo civil, que se realizou em casa dos pais da noiva, seguiu-se o acto religioso, que teve lugar na igreja da Graça, sendo padrinhos por parte da noiva a sr.a D. Maria Salomé Negro Tavares e seu marido Alexandre Tavares e por parte do noivo a sr.a D. Maria de Assunção Dias Freire e seu marido o sr. Aires Mendes Freire.

Aos noivos, a quem desejamos um futuro repleto de felicidades, seguiram para o Porto em viagem de nupcias.

Partidas e chegadas

Partiu para Ponte de Lima, o sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

— Para Sangalhos, o sr. Raimundo Coelho.

— Para Tibaldinho, a sr.a D. Maria Rita Metelo de Sacadura.

— Para Lisboa, o sr. Mário Pessoa Leitão.

— Para Cernache, o sr. Alexandre Sarmento.

— Para Campo Maior, o sr. Antonio Florindo Cordeiro.

— Regressou de Taboa, o sr. Manuel José Teles.

— De Foz de Arouce, o sr. Lotário Lopes Ganilho.

— De Torroselo, o sr. Abilio Augusto dos Santos Junior.

— Do Luso, a sr.a D. Maria da Conceição Jorge.

— De Guimarães, o sr. João Nogueira.

— De Alter do Chão, o sr. dr. João de Oliveira e Silva.

— De S. Paio de Gouveia, o sr. José Maria da Cunha.

— De Caldelas, o sr. Daniel Pedroso Baptista.

— De Torres Vedras, a familia do sr. Francisco Chichorro Marcão.

— De Almeida, o capitão José do Nascimento Franco.

— Da Figueira da Foz, os srs Avelino Paredes, Nery Ladeira, José Augusto Martins, Fernando Ribeiro dos Reis, Manuel Violante Junior, Manuel da Silva Conceição, Miguel Rodrigues, Antonio Chichorro Marcão, dr. Francisco Penalva da Rocha, Fernando da Silva Baptista e a sr.a D. Ernestina Costa Pereira.

— De Aveiro para Penegueiro do Vouga, a sr.a D. Emilia Ferreira Areosa.

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1°-Coimbra

Ford

AUTOMOVEIS "FORD„

Acabamos de receber uma nova remessa de carros "FORD„ do novo modelo A.

Em exposição, para entrega imediata, no Stand dos Agentes Oficiais no Distrito de Coimbra

AUTO-INDUSTRIAL, Limitada

AVENIDA NAVARRO *COIMBRA*

Carta de Torroselo

TORROSELO, 29.—No alto desta tribuna, vamos hoje chamar a atenção de quem directamente compete, para o estado de abandono em que se encontram as escolas primarias desta freguesia.

Ambas as escolas estão na contingencia de não poderem funcionar, por falta de mobiliario e material de ensino, pois que, na do sexo feminino, não existe uma só carteira, e as que existem na do sexo masculino, estão a cair aos bocados.

Ainda mais: não ha muito tempo, que a professora oficial teve de abrir uma subscrição, destinada a adquirir um mapa para estudo das alunas.

Como tudo isto é irrisório!

E' assim que pode ser ministrado regularmente o ensino ás crianças?

E' realmente inacreditavel, o que se passa com as escolas desta terra, numa altura em que, tanto combate se faz contra o analfabetismo no nosso país.

A nossó vêr e perante o que fica exposto, deve resultar infalivelmente o pouco aproveitamento dos alunos, jamais dadas as exigeecias essenciais ultimamente adoptadas.

Este assunto tem merecido a especial atenção do professor oficial, sr. Gil Figueira, que conseguiu organisar um sarau em beneficio da sua escola, conjuntamente com um grupo de veraneantes, que oportunamente tinham dado dois para outro fim.

Este sarau, que se realisou em virtude da boa impressão deixada pelos anteriores, veiu confirmar o mérito dos seus organisadores, que não se pouparam a sacrificios, para o tornarem revestido do maximo brilhantismo.

Antes da abertura deste sarau, teve lugar uma sessão soléne de distribuição de premios aos alunos mais classificados, a qual foi da iniciativa do *Grupo Estrela d'Alva*, tendo presidido a esta festa o sr. dr. Alberto Fontes, que procedeu á divisão pelos contemplados.

No final, foi o sr. Figueira, alvo duma carinhosa manifestação de simpatia, que agradeceu num belo improviso, testemunhando assim a sua gratidão; ao grupo que tão amavelmente colaborou nesta festa.

Prestou tambem homenagem, á calonia veraneante de Lisboa e Coimbra que tão valiosamente cooperou nos saraus de beneficencia, levados a efeito, o sr. F. Mendes Povoas.

Falaram ainda os srs. Vigario Junior e Abilio dos Santos, em nome respectivamente da colonia de Lisboa e Coimbra que agradeceram as palavras elogiosas dos oradores antecedentes.

— Estamos a dar a despedida a a esta encantadora e ridente povoação que de ano para ano, vem sendo preferida para repouso de familias de Lisboa e Coimbra, parecendo-nos que os ultimos dias teem decorrido velozmente para o termo da vilegiatura.

Não tarda portanto, que os veraneantes regressem ás suas terras, afim de retomarem as suas ocupações.

— O tempo tem aqui estado muito variavel, soprando rijo o vento dos lados do Colcorinho, acompanhado com fortes bategas dagua e trovoada.

A chuva veio beneficiar imenso a agricultura e em especial as uvas, devido aos lavradores ha muito a desejarem, para fazerem as vindimas, ao que já alguns deram começo.—*C.*

Quinta dos Alpões
(ao Penedo da Saudade)

Arrenda-se

Compõe-se de casas de habitação com instalação electrica, casa de forno, lojas de arrecadações, capoeiras, agua de mina e tanques para rega, arvores de fruto, videiras, etc.

Tratar, com José Peres Amado, Fabrica de Cortumes, Coimbra. X

Carta de Leiria

LEIRIA, 30. — Chegou no dia 28 a esta cidade, a grande Peregrinação Patriotica, promovida pelo *Diario de Noticias*.

Em virtude do mau tempo não foi possivel fazer-lhe a recepção que lhe estava reservada, tendo comparecido na estação do caminho de ferro, as autoridades civis e militares desta cidade e a Comissão de Turismo.

Os peregrinos após a sua chegada dirigiram-se ao Castelo, tendo-o admirado convenientemente. Foram acompanhados nesta visita por muitas senhoras da melhor sociedade desta cidade apesar da chuva impertinente que caía.

Em seguida foi servido o almoço nos melhores hoteis desta cidade. Tanto o serviço de automoveis como o de hoteis foi explendido.

Findo o almoço seguiram em comboio especial para a Martinganca onde tomaram o comboio das minas do Lena que os conduziu para a Batalha.

Aqui eram esperados pelo comandante militar de Leiria, coronel sr. Lacerda, governador civil de Leiria, presidentes das Camaras de Leiria e da Batalha, coronel sr. Ferreira Martins, representando a Comissão dos Padrões da Grande Guerra, e muito povo.

A' entrada do convento foi lido um trecho *Em Aljubarrota*, da vida de Nun'Alvares, que foi bastante apreciado.

Estava reservada para final a romagem ao tumulo dos Soldados Desconhecidos.

Antonio Pinheiro, leu um soneto de Acacio de Paiva, intitulado *A Mãe dos Soldados Desconhecidos* tendo-se seguido um discurso do coronel sr. Ferreira Martins em que no final pedia para que todos se conservassem em silencio pelo espaço de dois minutos.

Foi um momento impressionante. Uma sentinela, com o uniforme de campanha, rigorosamente na posição de sentido, á cabeceira da campa, velava pelos seus camaradas que verteram o seu sangue nos campos da Flandres e da Africa; as senhoras, de joelhos e orando, ladeavam-no; os homens, uns de pé e outros de joelhos, acatavam religiosamente o silencio. Eis que, passado o periodo de silencio um termo de clarins de Artilharia 4 e de corneteiros de Infantaria 7 rompem com a marcha em continencia.

Não se pode descrever o que foi este momento; as senhoras continuavam de Joelhos chorando comovidamente, sem terem forças para se levantagem; olhando em volta, vi a maioria dos peregrinos com os lenços enxugando as lagrimas...

Os peregrinos depois de terem percorrido o mosteiro seguiram para a Martinganca, onde tomaram o comboio que os conduziu ás Caldas da Rainha.

O temporal

Nesta cidade continua chovendo abundantemente.

Em Regueira de Pontes, os prejuizos foram importantissimos, pois que, milhos, vinhos, etc foram arrastados pela corrente, ficando os campos completamente nús.

A linha do Caminho de ferro que se achava interrompida neste lugar em virtude do ultimo temporal já se encontra reparada, passando já todos os comboios, embora moderadamente.

Atropelamento

Hoje, na ocasião em que se esperava a passagem dos motociclistas que tomavam parte na corrida Lisboa Porto, o automovel do sr. Oriol Pena, antigo senador, de que é chaufeur João Moreira, desta cidade, atropelou junto da Ponte Hintze Ribeiro o empregado da Fabrica Condestavel, Manuel Pereira, de 67 anos, residente nesta cidade, o qual foi conduzido ao Hospital Civil, verificando-se que tinha sofrido fractura do peróneo direito.

O sr. Oriol Pena, que seguia no mesmo carro, prontificou-se a custear todas as despesas com o ferido, tendo ficado em liberdade o chaufeur, por se ter provado não haver culpabilidade.

Desastre

Ontem, na ocasião em que Bento Diniz, de 25 anos de idade, de Regueira de Pontes, vinha para esta cidade num camion conduzindo cascos vasios ao passar a ponte do Arrabalde, caiu do mesmo, tendo sofrido deslocação do femur. Deu entrada no Hospital Civil, onde se encontra em tratamento.

Por ameaças de morte

Foi preso, dando entrada na esquadra policial desta cidade, João Pereira da Silva Penas, chaufeur, residente nesta cidade, acusado de faltar ao respeito a um guarda civico, e por o ter ameaçado de morte.

Modista
de vestidos
— DE —
senhora e criança
Rua Dr. João Jacinto, 5.

EM Tortozendo, quando se procedia ao fabrico de vinho numa adega ali existente, um rapaz de nome Farromba, que ali se encontrava, quiz saber como funcionava a energia electrica que fazia mover as prensas, agarrando-se a um fio que lhe deu morte instantanea.

O pobre rapaz, que contava 20 anos de idade, foi vitima da ignorancia.

Farmacias de serviço
Na proxima semana

1.o turno—Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.

Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.

Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sanguinio etc.

Execução perfeita e rapida.

Tambem se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monomentos, interiores etc.

Tabacaria Patria
COIMBRA

Concurso

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Cantanhede.

Faz publica que se acha aberto concurso documental, por espaço de 30 dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, para provimento do lugar de Facultativo Municipal da area das Febres, com o ordenado anual de 200$00 e melhorias tambem anuais de 6.982$08 e pulso sujeito á tabela camarária de 4 de Dezembro de 1918 e com as obrigações legais.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido praso e na Secretaria desta Camara, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos por Lei.

Cantanhede, 14 de Setembro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa, *Mário de Vasconcelos.*

Aos srs. mestres de obras e construtores de prédios

Solho aplainado á ingleza, taboinha aplainada, e forro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem aos melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21. 10 t q

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.o 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, n.os 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.o 8 com 3 e 4 divisões.

Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.o 43, telefone 619. X

Arrematação

(2.a publicação)

No dia 7 de Outubro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial da comarca de Coimbra, serão vendidos em hasta publica, pelo maior lanço oferecido acima do valar da avaliação, os seguintes bens arrolados na falencia de Abel Amado de Carvalho, desta cidade.

O direito do falido ao arrendamento de um estabelecimento sito no Largo do Cais, n.o 5 e 7, pertencente a Ventura Baptista de Almeida, avaliado esse direito, em dez mil escudos.

O direito do falido a metade de uma terra de vinha no sitio do Espinheiro ou Pinheirinhas, limite da Portela do Gato, freguesia de Castelo Viegas, avaliado esse direito, em mil e quinhentos escudos.

Terra de vinha e pinhal no sitio do Loureiro, limite da Abrunheira, freguesia de Assafarge, avaliada em quatro mil e quinhentos escudos.

São por este citados todos e quaisquer credores incertos.

Coimbra, trinta e um de Julho de mil novecentos e vinte e oito.

Verefiquei a exactidão.

O Juiz Presidente da 1.a Vara do Tribunal de Comercio da Comarca de Coimbra, *J. L. B. de Miranda.*

O Escrivão do 3.o Oficio, *José Augusto Monteiro Junior.*

Piano e violoncello

Leciona Alvaro Teixeira Lopes.

Prefere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Linda vivenda

Arrenda-se a linda vivenda, junto á telegrafia sem fios, explendidamente situada, e completamente mobilada.

Tem arvores de fruto, vinha, terra de semeadura, garage, agua canalisada e luz electrica. Electrico á porta.

Pode ser vista todos os dias das 12 ás 15 horas, e para tratar, a qualquer hora do dia, na rua Antero do Quental, 48. 1-a

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia

Sempre Sortes Grandes

Fabrica

Vende-se no estado de novo o respectivo edificio, amplo, magnifica construção, agua nativa, cisternas, grandes depositos impermeaveis, cerca e casa de habitação, na Figueira da Foz. Adaptavel a varias industrias e nomeadamente a fabrica de cortumes.

Respostas para Dr. João Neves, Rua da Assunção, n.o 57 — Lisboa. 1-a

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquites.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

Tubos e acessorios galvanisados para agua

Bombas
Relogio
Bodan
Picota
Rotativas
Centrifugas
Electro - Bombas

Aos melhores preços do mercado.
Ninguem compre nos sem consultar

Aceitamos um vendedor á comissão em cada freguesia

SOCIEDADE IBERICA DE MAQUINAS, L.da
93, Rua Mousinho da Silveira, 103,
Telefone 1353. PORTO Teleg. *Iberica*

Quinta de Santa Margarida

Arrenda-se esta, com terra de semeadura, arvores de fruto e vinha, junto á antiga Fabrica do Gaz.

Tem agua em abundância currais e armazens.

Trata-se no Largo da Fornalhinha n.o 3. X

Ourivesaria Patrão
de Patrão & Patrão, L.da
Rua Visconde da Luz, 102 — COIMBRA

Esta casa recentemente aberta ao publico impõe-se pelo sortido, pela seriedade e ainda pelos seus preços que são incontestavelmente os mais vantajosos.

E para justificar esta nossa afirmação todo o artigo de Joalharia comprado nesta casa receber-se-ha novamente com o desconto maximo de 10 o|o, desde que os cambios não oscilem.

Depois do exposto, e do qual os proprietarios tomam toda a responsabilidade passando um documento, fica demonstrado com clareza a seriedade dos negocios desta casa.

Ninguem deve, pois, em seu proprio interesse, comprar ouro, pratas, joias ou relogios sem fazer uma visita á ***Ourivesaria Patrão*** *e confrontar os seus preços.*

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.a, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.o. Telef. C. 605

- Bolachas Brun -

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Calçado "ELITE"

O calçado desta marca, de reputação firmada em Lisboa, preferido sempre por todos os que se prezam de calçar bem, atendendo á procura que vem tendo nas principais terras do paiz, aumenta constantemente a sua expansão, e vai ter tambem o seu deposito EM COIMBRA

Abertura em meados de Outubro, com o sortimento mais completo e fabricado especialmente para esta casa, de calçado — quer de luxo, quer de uso corrente — para senhoras, homens e crianças.

Depositario exclusivo:

LUIZ DOS SANTOS & COMPANHIA

116, Rua Ferreira Borges, 122 : Telefone n.º 265

COIMBRA

GINJA BRANDÃO

COIMBRA

A CASA QUE VENDE OS MELHORES VINHOS

Mudou para a rua da Sofia n.º 149, na antiga igreja de S. Domingos.

COLÉGIO PORTUGUÊS

Praça da Republica, 31

COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.

Reabre as aulas no dia 8 de Outubro.

Estão desde já abertas as matriculas. X

Eis a alegria

de crianças e adultos um excelente

Relogio JUNGHANS (J. Estrela)

Horas de sonoridade harmoniosa e suave. Regulamento de precisão. A melhor e mais conhecida marca do Mundo.

Colégio Alexandre Herculano

R. Venancio Rodrigues, 6

COIMBRA

Admite alunos internos, semi-internos e externato para ambos os sexos.

Está aberta a matricula em todas as classes.

As aulas principiam no dia 8 de Outubro.

Pedir informações á directora do Colégio.

Assembleia geral

Convoco os sócios da Sociedade das Malhas, Limitada, de Coimbra, a reunirem na séde social, no dia 8 de Novembro, pelas 14 horas, afim de resolverem sobre a dissolução da Sociedade, e no caso afirmativo, sobre a sua liquidação, tomando conhecimento do inventario, balanço e do mais que fôr presente, resolvendo o que entenderem por conveniente,

Coimbra, 1 de Outubro de 1928.

O presidente da assembleia geral, *Jaime Rebelo da Costa Arnaut.*

TERRENOS

Para construção, vendem-se no bairro mais aprasivel e saudavel da cidade, na Estrada de S. José, com eletricos á porta ainda este ano.

Trata-se com o seu proprietario, Manuel das Neves Barata, na CASA MINERVA, Avenida Navarro, 42, COIMBRA. 1-a

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Alunas e alunos do Liceu até 13 anos, recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 5.o ano

Rua Oriental de Montarroio, 119, Dirigir a Alice Serrão. Alter do Chão.

Aparelhos de bastir aduela e mais ferramenta de tanoeiro, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrendam-se bons quartos, com electricidade, na Ladeira do Seminario, Vila Martins, 1, D. 3

Arrenda-se casa, 2.o andar 5 divisões, 3.o 3 divisões, um quarto independente.

Rua Eduardo Coelho, 104. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se, 350$00, um bom primeiro andar, com 8 divisões e instalação electrica, terra para cultivar, um barracão e galinheiro, na quinta do Dr. Pedro Monteiro, á Cumiada, a pouca distancia da nova linha da Cumiada e da Cruz de Celas. X

Casa aluga-se um 2.o andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.

Informações Avenida Navarro, n.o 63. X

Casa em otimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.

Facilita o pagamento, X

Casa arrenda-se, 4 divisões, água incluida na renda, 110$00 mensais. Informa Sapataria Costa, rua das Fangas. 1

Casa arrenda-se na Ladeira do Seminario, por 150$00. Trata-se no Bairro de S. José, n.o 8. 1

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouvêia.

Tratar com a mesma. X

Casa arrenda-se independente na rua Dr. João Jacinto, com 2 entradas, 5 divisões e 2 arrumações, toda pintada de novo, com 2 frentes.

Para tratar, Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Casas arrendam-se 4 em Montes Claros acabadas de construir, para grandes ou pequenas familias. Trata-se na mercearia Vila Alice. 2

Casa Arrenda-se 2 de andares, com 4 e 5 divisões, no Picoto dos Barbados. Renda barata.

Trata-se com Pedro Francisco dos Santos, na mesma. 2

Casa Bom 1.o andar. Arrenda-se. 9 divisões, agua, electricidade, forno e capoeira. Rua Figueira da Foz. 158. Na loja se informa. 2

Casa particular em Montes Claros, aceita meninas ou meninos, encarregando-se de os vigiar nos seus estudos e educação. Informa-se nesta redacção. X

Casa na quinta de Montes Claros. Aluga-se um primeiro andar e aguas furtadas, com onze divisões. Electrico á porta. Informa o proprio José Maria Bento, junto á T. S. F. Montes Claros. X

Casa em Montes Claros, de construção recente, bem preparada, com magnificas vistas, instalação de agua e luz, quarto de arrumação e electrico á porta, arrenda-se.

Trata-se com Justino Barreira, em Montes Claros. 3

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Criada para hsspedaria perto de Coimbra, precisa-se. Rua da Moeda, 84. 3

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento familiar. Preços modicos.

Informa na Ourivesaria Adelino de Matos. Praça do Comercio. 54.

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Cosinheira que sabe bem do seu oficio, oferece-se, rua do Loureiro, n.o 9-A. X

Dão-se alviçaras a quem entregar um cão perdigueiro, branco com malhas pretas e que pertence a Bernardino Vasques, Largo da Maracha, 7 e 8. 2

Estudantes do liceu, aceitam-se em casa particular da maior probidade, de ambos os sexos, até aos 15 anos.

Vigilancia no estudo e informações frequentes sobre o seu aproveitamento escolar.

Tratamento esmerado e abundante; quartos confortaveis.

Sobre condições e mais esclarecimentos, pedir informações a esta redacção. X

Estudantes senhora de toda a respeitalidade recebe em sua casa, perto da Universidade, 4 estudantes do Liceu ou Universidade. Tem magnificos quartos com luz electrica e casa de banho.

Informações nesta redacção. X

Meninos ou meninas recebem-se em casa particular. Tratamento familiar e ponto muito central.

Para tratar, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98. X

Oficial de barbeiro atnda empregado, dando boas referencias, oferece-se. Nesta redacção se diz. 3

Por 30$00 mensais, ensina-se piano e francês. Tambem se explicam todas as disciplinas do 1.o ao 3.o ano do Liceu.

Nesta redacção se diz. 3

Precisa-se uma criada de dentro e uma cosinheira, que sejam habilitadas.

Dirigir a rua dos Grilos. 1 X

Precisa-se de uma empregada para balcão, que dê referencias. Informações na Floresta de Coimbra — Restaurante.

Propriedade vende-se em Vila Nova de Oliveirinha a que foi escola comercial, tem casa de habitação, grande quintal, arvores de fruto e agua, grande casa que se pode odoptar para hotel ou casa de repouso é situada num dos melhores locais da Beira, com estrada que liga Bobadela a Taboa.

Para tratar, com Manuel da Costa, na Praça do Comercio, n.o 1 a 4 Coimbra. X

Professora leciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis.

Informa-se nesta redacção.

Professora Ensina a ler e escrever, rapido, a senhoras e crianças, em sua casa ou na dos alunos. Tambem recebe meninas para pensão, com explicações gratis. Tratamento familiar. Electrico á porta. Sitio muito saudavel, a 5 minutos do Liceu.

Informa-se nesta redacção. 2

Tipografo habilitado, precisa-se; carta ao Centro Grafico de Anadia, indicando casas onde tenha estado e ordenado. 2

Quartos e comida, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, n.o 18-3.o.

Predio dr. Garcia de Andrade. 12

Quartos arrendam-se com luz electrica na rua Fernandes Tomaz n.o 72. 7

Quartos com ou sem pensão com luz electrica. Avenida Sá da Bandeira, 54, 3.o, em frente do Teatro — Coimbra. 1

Quartos alugam-se na rua das Esteirinhas, 28. 1

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.

Nesta Redacção se diz. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.

Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Quinta vende-se ou arrenda-se nos Olivais, uma quinta com boa casa de habitação, a 20 minutos do electrico. Para tratar com o seu proprietario.

Nesta redacção se diz. t-q-X

Quinta do Padrão vende-se no Carregal do Sal perto da estação. Tem casa de habitação, muitas arvores de fruto, terreno para vinha e de semeadura, bastante agua.

Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comercio, 1 a 4. Coimbra X

Rapaz para recados, precisa-se na mercearia da Eduardo Gomes, na rua da Moeda. X

Rapaz e ajudante de farmacia, precisa-se. Informar nesta redacção. 1

Rapaz que saiba escrever á maquina, precisa-se. Nesta redacção se diz. 1

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.

Habilita nestas linguas para os liceus.

R. da Manutenção, 11-A. 4

Terrenos vendem-se ao Calhabé dois lotes com 400m2 aproximadamente cada lote; Trata-se, armazem de trapos, rua da Madalena n.o 1: X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Vende-se uma casa e quintal com 600 metros quadrados, tem poço, arvores de fruto, e muito boas vistas, na estrada de S. José.

Trata-se com Albertino Miranda, Praça do Comercio, n.o 97. X

Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz.

Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Vende-se mobilia completa de barbearia, com 3 cadeiras.

Informa esta redacção. X-q-s

V. Ex.a aprecia bom café? Compre só "Café Estrela do Mondego...

Prová-lo é preferi-lo.

A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Depositario em Coimbra: Joaquim Lourenço Ferreira, rua das Padeiras, 41 a 43. — Telefone 357.

USE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA. Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade, José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Vendem-se 5 ou 6 choupos na quinta da Copeira. Dirigir a Manuel Matias Lopes, na mesma quinta. 2

Vende-se o terreno e paredes do predio n.o 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.

Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo, rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Andares

Arrendam-se, rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 2.º e um 3.º andar, juntos ou separados, com 8 amplas divisões cada um, casa de banho, autoclismo, casa para arrumações, luz electrica e quintal.

Pevilegiada situação higiénica, panorama encantador, electrico á porta.

Tratar, Mercado D. Pedro V, 13, das 9 ás 12.

Estrela Garcia

Parteira Diplomada

pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.º

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

O melhor entre os melhores

Depósito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54, Coimbra

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n.os 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela (a chegar) ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa. X

A CIDADE

Posturas municipais

O SR. Comissario distrital da Policia, oficiou á Camara Municipal solicitando-lhe que em harmonia com o Codigo de posturas, fossem colocadas caleiras nos predios, especialmente nas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, pedindo ao mesmo que lhe fosse comunicado o praso marcado para a colocação das mesmas.

Guardas de policia adidos

O CAPITAO sr. Marques da Costa, Comissário geral da policia, oficiou ontem ás Camaras Municipais do distrito para que informem se desejam aproveitar-se das disposições de uma portaria publicada pela Intendencia Geral da Policia que faculta ás Camaras a requisição dos guardas adidos, responsabilizando-se pelo pagamento das diferenças de vencimentos.

Autuação

FOI autuado em 500$00, o sr. José Pais Sá do Amaral, por o numero do seu automovel não condizer com o do respectivo livrete.

Ao poder judicial

POR transgredirem as posturas municipais, e não terem pago as respectivas multas vão ser enviados ao poder judicial, Antonio Lopes, Joaquim Mendes de Abreu, José Rodrigues, *chauffeur*, Antonio Correia, Joaquim Augusto, *chauffeur*, Antonio da Silva Pereira, Augusto Alves Barata, *chauffeur*, Castelão de Almeida, Joaquim Prior, Antonio da Silva Pereira, Bernardo Pereira Gouveia, Mario Fernandes Costa, *chauffeur*, Aires da Costa, Joaquim Pereira, Manuel Galvão, Joaquim José Bettencourt, Alberto Baptista Duarte, Manuel dos Santos, Francisco Lopes de Carvalho, Antonio Rodrigues, Joaquim Ribeiro, Julio Marques, Antonio Albuquerque, Antonio Jorge Teixeira e Antonio Abrantes.

Policia de Investigação Criminal

NO mês de Setembro findo, deram entrada nesta Policia 128 participações, das quais 8 contra incendios e 156 arguidos; destes, 106 são homens, pelos seguintes crimes: por ofensas corporais 116, por furto 28, por ofensas á moral 7, por abuso de confiança 2, e 17 por varios outros crimes.

Foram julgados sumariamente 6 réus, dos quais 4 foram absolvidos por falta de provas.

Foram remetidos para Juizo 50 processos e foram feitas investigações em Anadia pelo chefe Mota, pelo crime de homicidio; em Soure pelo agente Santos, por um importante furto; em Cantanhede pelo agente Fernandes; em Arganil, pelo agente Santos Junior e em Alvaiazere, pelo agente Pereira Pinto.

Deram entrada trinta e um presos.

Convite aos 1.os cabos de cavalaria

PELO comando da II Região Militar, está sendo feito convite aos 1.os cabos de cavalaria 8, para irem servir para Angola, não sendo aceites os que tiverem mais de 30 dias de detenção.

Julgamentos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente:

José Coelho, sapateiro, residente em Coimbra, por ofensas corporais sem ferimentos, absolvido por falta de provas.

Emilia Rosa Pereira, de Monte Real, por ofensas á moral, condenada em 110$00, que pagou.

Maria Elvira, viuva, por ofensas corporais absolvida.

Eva Moreira Soares de Almeida, do Baião, desrespeito e desobediencia á autoridade, condenada em 110$00.

Foi condenada em 3 dias de cadeia, por não ter dito toda a verdade, a testemunha, Jeronimo da Silva, desta cidade.

José Duarte, proprietario, de Monte Novo concelho da Mealhada, por desobediencia á policia, 50$00 de multa.

Jose Duarte, pintor, desta cidade, por desobediencia, absolvido.

Tambem respondeu na segunda-feira, Jaime Coelho de Oliveira, de Castelo Branco, que foi absolvido.

† FALECIMENTOS †

FALECEU em Simfães a mãe do nosso amigo sr. Antonio Dias Vieira Machado, conceituado industrial nesta cidade, e avó do nosso presado amigo e distinto colaborador sr. dr. Mário Vieira Machado, notário e advogado na comarca da Lousã.

Os nossos sentidos pesames.

A COMISSAO Administrativa da Junta da freguezia de Santa Cruz, vai representar ao sr. ministro da Instrução pedindo-lhe a solução do conflito que deu origem ao despejo da escola da Pedrulha, que se encontra por tal motivo sem casa, o que origina grandes prejuizos á instrução naquele lugar.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 3-X-1928

JULGAMENTOS

Ponte de Sor — O M. P. contra Francisco Marcus. Confirmada.

Santa Comba Dão — João Lopes Florindo, contra Alberto Manuel. Não tomaram conhecimento.

Castelo Branco — A Camara Municipal de Castelo Branco, contra João dos Santos Vicente. Não tomaram conhecimento.

Oliveira de Frades — Piedade Rodrigues de Almeida, contra o M. P. Alterada a pena.

Vizeu — A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Viseu, contra Manuel de Almeida Campos. Negado provimento.

Oliveira de Frades — Bernardino Ribeiro de Almeida, contra os herdeiros de Alexandre Ribeiro de Almeida. Confirmada a sentença.

Oliveira do Hospital — Ludovina Marques e filho, contra José Rodrigues da Fonseca e mulher. Confirmada a sentença.

Aveiro — Maria José Salgado e marido, contra José Maria dos Santos Freire. Confirmada.

Mangualde — Alfredo Adelino Pais do Amaral, contra o Curador dos Orfãos. Confirmada.

Leiria — O Curador dos Orfãos, contra Maria de Almeida e outros.

Torres Novas — Martinho da Silva Guedes e mulher, contra Augusto Frade Coelho e mulher. Confirmado o acordam embargado.

Abrantes — Luciana Maria do Carmo, contra Ana Luisa de Matos Coelho. Confirmada.

Aveiro — Dr. José Rito, contra José Nunes Pinguelo. Confirmada.

Coimbra — O Dr. Luís Augusto Lopes Ramires e esposa, contra Paulino Evaristo Ferreira Camões e esposa. Confirmada a sentença.

Aveiro — Ernesto Luís Pacheco, contra José Martins Ribeiro. Não tomaram conhecimento.

PASSAGENS

Aveiro — José Alves e mulher, contra Paulo Alves. Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Sertã — Antonio Alves dos Santos e outros, contra Francisco Alves dos Santos. Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Anadia — Maria Candida Teixeira, contra Mario Teixeira. Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Tondela — Joaquim Oscar Correia de Moura Coutinho, contra Aprigio da Costa. Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Agueda — Manuel Tavares Lorga, contra Manuel de Almeida Vidal. Passou para o sr. dr. Amaral Pereira.

Aveiro — José Marques Dias, contra Manuel Fernandes Vidal. Passou para o sr. dr. Amaral Pereira.

Coimbra — Manuel Simões Rodrigues de Figueiredo, contra D. Amelia da Encarnação Araujo. Passou para o sr. dr. Amaral Pereira.

Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos. Passou para o sr. dr. Amaral Pereird.

Covilhã — José Crespo Simões da Carvalho, conira Joaquim Monteiro e mulher. Passou para o sr. dr. Borges de Oliveira.

Deiria — Bento Ferreira Monteiro, contra José da Silva, mulher e outros. Passou para o sr. dr. Borges de Oliveira

Camara Municipal de Gois

REQUEREREM o lugar de chefe da secretaria da Camara Municipal de Gois, os funcionarios adidos das extintas administrações de concelho de Arganil e Poiares, respectivamente, os srs. Antonio do Rosario Dias e Eduardo Guedes Godinho.

SPORTS

II Torneio de Atletismo

PREVINEM-SE os clubs interessados que por motivos imprevistos a redacção de *A Voz Desportiva* foi forçada a adiar a disputa do II Torneio de Atletismo, para os dias 14 e 21 do corrente.

A inscrição termina no dia 10 do corrente, ás 21 horas, hora a que reune o juri, na na redacção daquele jornal pela primeira vez.

II Volta ao Luso

POR ter sido adiado o II Torneio de Atletismo foi tambem adiada esta prova ciclista para o dia 28 do corrente.

A inscrição termina no dia 27, ás 21 horas, reunindo a essa hora o juri, naquela redacção.

TEATRO AVENIDA

FOI inaugurada no 1.o do corrente a nova época no Teatro Avenida.

Dizem-nos que nenhuns melhoramentos se notam nessa casa de espectaculo, como é uso fazer quasi todos os anos noutras casas desse género. Provavelmente ainda lá figura a bambolina do pano de boca, com cabeças de cavalo pintadas, ainda do tempo em que essa casa servia tambem para circo de cavalinhos.

O magnifico quintelo continua a ser o mesmo e já ali se faz ouvir com inteiro agrado do publico.

Na época passada poucas companhias dramaticas vieram a Coimbra, sendo a época quasi sómente de cinematografo. Oxalá não suceda o mesmo este ano para haver espectaculos para todos os paladares.

O publico espera da empresa que lhe proporcione os meios de passar ali noites de espectaculos bons e variados.

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämatopan

Dr. A. Wolff & Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 4 de Outubro de 1928 — N.º 2252

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

PASSA ámanhã mais um aniversario da Republica Portuguesa, proclamada em Lisboa em 1910, e desde então cimentada com o sangue de muitos portugueses.

Data festiva para todos aqueles que tem defendido e pugnado pela Democracia, ela vem recordar tambem a memoria dos que em 1910, na esperança de melhores dias para o seu País, se bateram heroicamente pelo ideal republicano, sem que vissem realisado o seu sonho de ha muitos anos, porque a morte os surpreendeu no seu posto.

Passa mais um aniversario o advento da Republica, e oxalá, ao recordarmos esta data, que Portugal entre numa nova faze de paz e de progresso que deve ser o têma de todos os portugueses.

• • •

O *Diario de Noticias*, nas notas e impressões á margem da Peregrinação Patriotica que acaba de realizar, refere-se por esta forma, á nossa cidade:

COIMBRA — A época para visitar Coimbra não era, de facto, a melhor. Faltam á Lusa Atenas, nesta quadra do ano, os estudantes. O dia, tambem, não nos ajudou, pois choveu torrencialmente toda a tarde. Todavia, a Comissão de Iniciativa e Turismo, da presidencia do grande português que é o sr. dr. Manuel Braga, conseguiu preparar-nos uma bela recepção, organizando um cortejo que, saído da estação, após a chegada do comboio especial atravessou o Jardim, o largo Miguel Bombarda e a rua Ferreira Borges, até ao maravilhoso mosteiro de Santa Cruz.

A' frente, a banda 10 de Agosto, da Figueira da Foz, expressamente contratada pela Comissão de Turismo da linda cidade do Mondego. Transportes assegurados para todos os peregrinos não podendo nós esquecer a gentileza da Camara Municipal pondo á nossa disposição seis carros electricos.

Os almoços nos hoteis Avenida, Coimbra-Hotel, Bragança e Restaurantes Santa Cruz e Pastelaria Central, bem servidos — primorosamente servidos. Coimbra mostrou ser, já hoje, um grande e bem organizado centro de turismo.

• • •

O PORTO deu o exemplo. Foi o primeiro a proibir o pé descalço. Agora seguiu-se Lisboa.

Ainda que a muitos lhes custe, esta utilissima e higiénica disposição conseguiu vencer todas as relutancias.

Uns não gostaram porque iam martirisar os pés acostumados a andar á vontade; outros por espirito economico viram-se em luta contra essa proibição que agravava as suas finanças.

E Coimbra quando se resolve a seguir as cidades de Lisboa e Porto nesta boa medida?

O ensino português

UMA nota oficiosa do Ministerio da Instrução elucida-nos que não obstante a elevação das propinas e matriculas, não se tem notado uma sensivel diminuição na frequencia liceal.

Por outro lado, a obrigatoriedade de matricula dos alunos liceais nos liceus das zonas a que pertencem, vem auxiliar as estatisticas e demonstrar qual a verdadeira população do ensino secundario e quais os liceus que devem manter-se ou não.

Pena é, porém, que nem em todas as cidades os liceus sejam de identica categoria, porque esse facto é um elemento que vem falsear em parte as conclusões a tirar daí, e é um elemento económico que certas cidades perdem. Ha cidades, como a Covilhã, a segunda em população em toda a Beira, que não teem liceu; Viana do Castelo e Guarda duas importantes capitais distritais, teem-no nacional; Coimbra, que é a terceira capital portuguesa, tem um liceu feminino nacional, servindo o centro do país, ou seja, uma quarta parte da superficie e da população portuguesas.

Mas, afóra esses pecadilhos injustos da reforma, que o criterio esclarecido do sr. Ministro da Instrução, dadas as reclamações que lhe fazem, remediará, um outro facto aparece a perturbar a natural polarização das nossas populações em idade escolar e aspirando a alguma coisa mais do que ao ensino primario.

E' o facto de que o ensino técnico que se pretende substituir ao liceal, não tem o desenvolvimento que seria de esperar. Isto é causado pela dispersão das nossas escolas por vários ministérios, em vez da sua concentração no Ministério da Instrução.

Porque, se cada ministério se deve á existencia de novas necessidades, pela divisão do trabalho, é evidente que os seus funcionarios serão individuos que farão, que executarão os serviços do respectivo ministério, que servirão o publico e os interesses do Estado nesse ministério, e não serão individuos formados e preparados nesse ministério.

Para a sua preparação técnica, (tomando como técnicos os que se especialisam em profissões uteis) ou geral, existe um ministério unico, o da Instrução e é nele que deverão coexistir as varias escolas, afim de que beneficiem do progresso comum e sejam mais utilmente aplicadas as suas verbas.

Assim, não podemos deixar de manifestar a nossa estranhesa pelo facto de se não fomentarem os ensinos Agricola, Industrial e Comercial, mas principalmente os dois primeiros nos seus ramos elementares.

Se no ministerio da Instrução são mantidas as Escolas Normais de Coimbra, Braga e Ponta Delgada e o liceu da Horta, que haviam sido extintos; serão criados mais três liceus municipais e isto, evidentemente, correspondendo á existencia de novas necessidades, como seja a existencia de alunos em tal numero que justifique esses actos, não nos consta que nos outros ministérios tenham sido restauradas as escolas agricolas de Vizeu e Mirandela, as industriais e comerciais da Horta e Vila Real de Santo Antonio, as de Artes e Oficios de Miranda e Freixo de Espada á Cinta e o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, extintos pela actual situação, num dos seus primeiros governos.

E isto é mau. Porque, na verdade, havendo na metrópole e ilhas, 33 liceus centrais e nacionais, 3 municipais e um colegio militar equivalente, ou sejam 37 escolas de ensino liceal, ha só 54 escolas de ensino técnico e 12 de ensino agricola, o que não está na devida proporção para com aquelas. Porque, se Portugal necessita de técnicos para se desenvolver, se necessita de trabalhadores para progredir, se necessita de agricultores, industriais e comerciais instruidos e sabedores, não é nos liceus, nem no colegio militar que se formarão. Ha-de ser nas escolas industriais, comerciais e agricolas. E estas hão-de, portanto, ser em numero tal que possam comportar a maior parte da nossa população em idade escolar, hão-de ser em numero quadruplicado ao dos liceus. E é pouco. E' pouco que haja para cada funcionário, burocrata ou libero-profissional, só atécnicos cultos.

Mas, mais vale isso do que nada.

Portanto, advogamos a restauração das sete escolas técnicas extintas, acima citadas.

O GRANDE diario de Madrid *A B C*, acaba de publicar o terceiro artigo sobre Coimbra, do ilustre critico de arte, sr. D. Antonio Mendez Casal.

Este artigo é exclusivamente dedicado ao Museu Machado de Castro, fazendo-se nêle referencias muito elogiosas ao sr. Antonio Augusto Gonçalves, ilustre director do Museu.

O artigo vem acompanhado de algumas belas fotografias do Museu e objectos preciosos do seu rico recheio.

• • •

A GUARDA republicana, que chegou a ter em Coimbra umas 700 praças, acha-se muitissimo reduzida.

Agora foi daqui para o Alemtejo a força que aqui havia de cavalaria da mesma guarda.

Faz muita falta para o policiamento da cidade, porque a policia não chega para a grande area que ela já tem.

Em antigos tempos nunca deixou de haver em Coimbra um destacamento de cavalaria, e não tinha esta cidade uma terça parte da importancia que tem hoje.

• • •

O PANORAMA de Coimbra, debruçando-se em anfiteatro sobre o Mondego, é lindo mas facilmente se tornaria lindissimo se algumas das casas, que ha anos não sofrem a menor limpesa, estivessem caiadas, deixando de ter o aspecto sujo e desmazelado que agora apresentam.

Prestariam pois um excelente serviço á estética da nossa cidade, as autoridades competentes, fazendo cumprir as posturas municipais aos proprietários que delas se esqueceram.

• • •

Por ser ámanhã o dia comemorativo do aniversario da proclamação da Republica e portanto feriado nacional, a «GAZETA DE COIMBRA» não se publica no proximo sabado.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 9 de Outubro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2253*

Uma habitação devidamente desinfectada com os **Pós de Keating** não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas

O MERCADO

A REFORMA que se anda fazendo no Mercado é muito mais importante do que se supunha. Se não vier a faltar o dinheiro, ficará ali quasi um mercado novo.

Desappareceram as barracas que havia do lado da rua Olimpio Rui Fernandes e levantou-se um muro que veda o Mercado. No terreno que fica na encosta do lado da rua do Colégio Novo, anda-se preparando o local para a venda de vários géneros: batatas, feijão, aves, coelhos, etc., achando-se já feita a escadaria que dá comunicação para este local.

Desaparecem todas as barracas e tendas velhas que dão tão mau aspecto ao Mercado, bem como as barracas para venda do carneiro e carne de porco, que vão ser feitas encostadas ao muro do lado da rua Olimpio Rui Fernandes.

O Mercado será coberto com folha canelada de cimento armado.

As frutas, hortaliças e flores passam a ser vendidas no centro do Mercado, onde estão hoje as barracas para venda de carneiro e miudezas.

Como se vê, virá a ficar um Mercado que, não sendo bem o que Coimbra precisa e merece, virá a ficar muito melhor do que está sem fazer vergonha a Coimbra.

Oxalá que se possa activar esta obra de modo a termos o Mercado concluido no começo do inverno.

Concluida esta obra, torna-se indispensável restabelecer a antiga comunicação para o Mercado pela porta do lado da rua do Colégio Novo, evitando assim que os moradores do bairro alto tenham de dar uma grande volta para ir ali fazer as suas compras.

A comemoração de 5 de Outubro

O ANIVERSARIO da proclamação da Republica foi, oficialmente, comemorado com duas paradas, uma militar e outra do Corpo da Policia de Segurança.

A primeira teve lugar nos claustros do Governo Civil, sendo nessa ocasião imposta a medalha de mérito, filantropia e generosidade, ao guarda n.º 17, Adelino Fernandes.

O Comissário distrital, capitão sr. Marques da Costa, proferiu uma brilhante alocução, alusiva á data de 5 de Outubro.

* * *

Pelas 16 horas, realizou-se a parada militar na Praça da Republica.

O coronel sr. Reis Fisher, comandante da II Região Militar, acompanhado do seu estado maior passou revista aos contingentes das várias unidades, que se alinhavam no vasto quadrilátero.

Depois das continencias do estilo, colocou-se ao cimo do primeiro talhão da Avenida, assistindo ao desfile das tropas que, em continencia e com marcial garbo, desceram a Avenida para os seus quarteis.

A' parada assistiram tambem as autoridades civis e representantes das diversas colectividades de Coimbra e imprensa.

* * *

Os edificios publicos estiveram iluminados.

Pela imprensa

"A Voz dos Combatentes,,

Tem constituido um prometedor êxito a iniciativa de se publicar em Coimbra, um jornal com este titulo, destinado á defesa dos interesses dos antigos combatentes da grande guerra.

O nosso amigo tenente sr. Antonio José de Campos Rego, director do projectado jornal, tem recebido muitas e entusiasticas adesões de combatentes de todos os pontos do país, estando até agora inscritos perto de 500 assinantes voluntarios.

O novo jornal, logo que atinja o numero suficiente de assinaturas, iniciará imediatamente a sua publicação.

Os pedidos de assinatura da *Voz dos Combatentes*, devem ser dirigidos para o seu director, para a Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra em Coimbra, ou para o Batalhão de Metralhadoras n.o 2 — ou ainda para a sua morada — Montes Claros, A. G. desta cidade.

Coimbra através do cine

A PROPOSITO do filme *Capa negras*, ha tempo executado nesta cidade, transcrevemos da revista *Cine*:

Paris, 20 de Setembro. — *A empresa concessionaria* Les films celébres *apresentou ontem na sala do teatro Apolo a uma assistencia numerosissima de directores, emprezarios, críticos e artistas o filme* Les Capes noires, *realisado pela* Esa *(Europe Sud Amerique Film), que não é um filme célebre, por que é um novo filme, mas que póde muito bem ser um filme célebre ámanhã. Da* mise-en-scène *dessa obra, cuja responsabilidade pertence a um dos seus interpretes, o sr. G. Dini, só ha que dizer bem. Um belo movimento, algumas* trouvailles *felizes, uma tecnica segura, sem extravagancias nem hesitações. Quanto ao scenário...*

Les Capes noires, *»capas negras«, são os estudantes da Universidade de Coimbra. O autor imaginou um episódio passado nas margens do Mondego na época das lutas liberais. A atmosfera de luta permite os belos movimentos de* ensemble *e as scenas de efeito, como a da tomada e do incêndio duma fortaleza. Mas a briga politica é o pano de fundo diante do qual se desenrola uma história de amor. Há ali um intendente da policia género barão Scarpia, a dedicação amorosa duma humilde filha do povo por um estudante nobre (que termina pelo casamento, como é de tradição), uma dona Luisa, prima e vitima do intendente miguelista, etc., etc.*

Não lhes conto por menos o enredo, na impossibilidade de lhes oferecer qualquer coisa de bem original que, sob esta forma, possa seduzir a atenção do leitor.

Porque o que mais vale nesse filme é, além do pitoresco de certas scenas coimbrãs, o scenário incomparavel. E' o doce encanto dessa paisagem de Coimbra, que fazia ontem exclamar aos espectadores do Apollo: — Ah! le beau pays! — *E isso diz qual é aos nossos olhos o principal mérito dêsse filme: o de servir a causa da propaganda turística de Portugal no estrangeiro que, como todas os géneros de propaganda de Portugal no estrageiro, tem grande necessidade de bons serviços e de inteligentes servidores.*

Acrescentarei que o filme foi realizado com o concurso dum operador e de intérpretes excelentes. Estes ultimos são madames Régine Bouet (que faz uma portuguezinha adorável) e Nilda Duplessy, e os srs. Jorge Infante, G. Dini e Charles Sov.

Acrescentarei ainda que les Capes noires *encontrou ontem mesmo os primeiros compradores — um belga e um alemão; e, finalmente, que toda a* troupe *que nêle figura trouxe dos estudantes de Coimbra* — les plus charmants du monde — *as mais lisongeiras impressões.*

Paulo Osorio

Ha 50 anos

9 de Outubro

Reunião republicana. — A convite do Centro eleitoral, reuniu-se no salão da Associação Comercial, um grande numero de cidadãos, afim de se escolher o candidato a deputado republicano por Coimbra.

O salão estava repleto de cidadãos de todas as classes. Presidiu e orou brilhantemente, por espaço de duas horas, o eminente tribuno e erudito professor da Universidade, Dr. Manuel Emidio Garcia, que conseguiu levantar a assembleia a um entusiasmo indiscritivel.

Os aplausos a tão notável orador eram constantes, freneticos e cheios de nobres convicções pelos principios democraticos.

Apresentada a proposta do candidato republicano, o cidadão Abilio Roque de Sá Barreto, presidente do Directório Republicano de Coimbra, foi esta sancionada com bravos e vivos aplausos cheios de expontaneos entusiasmos de toda a assembleia.

Terminou a sessão por calorosos vivas, levantados por toda a assembleia.

A' Liberdade politica!

A' independencia dos eleitores!

A' Democracia!

A' Republica!

As familias das vitimas da Casa Crespo

ESTAO sendo pagas nesta redacção as pensões, da benemerita Comissão do Porto, destinadas as familias das vitimas do incendio da Casa Crespo.

Aformoseamentos da cidade

Notas varias de informação

ESTA' sendo canalisada para o lago do Parque de Santa Cruz, a agua de todos os nascentes que abastecem este lindo recinto, a maior parte da qual tem andado despresada ou perdida, afim de ser aproveitada para as quatro taças e dezeseis repuxos da Avenida Sá da Bandeira.

O mesmo se vai fazer á agua dos nascentes que ultimamente apareceram nos antigos terrenos da Condessa de Camaride, e que são hoje, como se sabe, pertença da Camara.

O lago do Parque de Santa Cruz, a que nos referimos, parece que precisa de reparações urgentes. O pesado choque das sulpas da linha electrica, que dentro dele lamentavelmente tem sido postas de molho, informam-nos que abriram algumas fendas no cimento do fundo, por onde desaparece não pouca agua.

— O sr. Jacinto de Matos, que chegou na quinta-feira a Coimbra, e que veio ao serviço da Comissão de Turismo, teve uma conferencia com com o engenheiro da Camara, sr. Carlos Michaëlis de Vasconcelos, sobre varios assuntos que se prendem com o embelesamento da cidade.

Entre esses assuntos, estão a iluminação da Avenida Sá da Bandeira e a da Alameda da Beira Rio, até ao Largo das Ameias, em que a Camara e o Turismo estão muito interessados, e tambem será combinada a melhor forma de ornamentar o largo que fica em frente ao Teatro Avenida e escola de Santa Cruz, largo que o sr. Jacinto de Matos, julga indispensavel evitar que fique tão nú como está, afim de não prejudicar a obra de aformoseamento que a Comissão de Turismo anda fazendo na Avenida Sá da Bandeira.

— A' Comissão de Turismo já foi entregue pelo sr. Jacinto de Matos, o desenho da pérgola que vai ser construida na Alameda da Beira Rio, a qual ficará apoiada em quatro formosas colunas, formando um lindo e elegante balcão sobre o rio, no recanto onde a grade de ferro ali existente faz junção com a cortina de pedra.

— Na estrada do planalto do Monte dos Toraes (Picôto), parece que vai ser colocado um marco postal, melhoramento pedido á Comissão de Turismo pelos povos daquele sitio e vizinhanças.

— Em Vale de Canas, marcou o sr. Jacinto de Matos os sitios onde vão ser colocados os bancos e mesas de cimento armado, que a Comissão de Turismo mandou fazer com esse destino, e que devem estar prontos este mez.

O distinto paisagista e floricultor tambem inspecionou os trabalhos a que ali activamente se anda procedendo para a nova e grande plantação de arvores e arbustos do proximo inverno, indo tambem ao Senhor da Serra marcar a plantação a fazer na estrada.

Multas

O RENDIMENTO das multas durante os meses de Agosto e Setembro, por transgressão de posturas, neste concelho, foi de 2.570$70.

Venda de selos

A VENDA de selos na estação telegráfica do edificio dos Paços do Concelho só é feita, não sabemos porque motivo, das 10 horas da manhã á meia noite, facto que muito prejudica quem tem necessidade da sua aquisição antes daquela hora, visto que perde um tempo precioso em os ir comprar á rua da Madalena.

Não haverá forma de remediar esse facto?

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

FOI com intima satisfação que lemos na *Voz* do dia 3 do corrente, um artigo em que se defende a restauração do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, extinto em 1926 pela actual situação.

A *Gazeta de Coimbra*, advogou sempre a anulação do decreto que extinguiu aquela escola, e embora em parte da imprensa local e regional tivesse sido secundada e aplaudida a sua campanha, o que é certo é que nada se lucrou. O Instituto continuou extinto.

Hoje, com a corrente de opinião formada em volta da orientação do ensino liceal e técnico, a doutrina é favoravel ao incremento do ensino técnico e é natural que seja restaurado aquele Instituto.

Não podemos resistir á transcrição da parte do artigo referente ao assunto, onde se encontram principios que temos defendido:

Com o formidavel aumento das propinas dos liceus — 40 vezes mais do que ha 20 anos — a frequencia dos liceus ha de fatalmente ressentir-se.

Muitos alunos, de facto, já este ano se matricularam na Escola Comercial, fugindo assim de frequentar o liceu

Ora a escola de Coimbra é uma escola de ensino elementar. Ao fim de quatro anos ficam os alunos com o curso elementar que para pouco lhes serve. E depois?

Existia em Coimbra um Instituto Comercial e Industrial, escola secundaria. Foi extinto em 1926 ou 1927, o que constituiu um erro grave. O erro é hoje enorme se atendermos a que a população liceal ha de procurar forçosamente as escolas tecnicas. Como em Coimbra elas não existem, terá o aluno de ir frequentar as de Lisboa ou Porto. Em qualquer caso dispendio de dinheiro incompativel com as posses da maioria.

A Voz tem defendido com o maior calor o principio de que toda a instrução deve estar na dependencia de um só Ministerio. De facto não faz sentido que, em materia de ensino, haja orientações diferentes e diferentes organismos a dirigi-los.

Se tudo dependesse da pasta da Instrução temos a certesa que nas medidas recentemente decretadas já viria a da reconstituição do Instituto Comercial e Industrial de Coimbra, pois a sua existencia impõe-se como uma necessidade. Mas assim...

Quem quizer continuar os seus estudos tecnicos terá de ir para o Porto ou para Lisboa.

Eis um problema que interessa imenso aquela parte dos conimbricenses que pondo de banda, toda a ideia de mesquinha politica, só pensam no engrandecimento e no progresso da sua terra.

Liceus de Coimbra

O NUMERO de matriculas realisadas até hoje para os liceus masculinos de Coimbra, elevam-se a mais de 900, as quais constituirão 22 turmas no Liceu José José Falcão e 7 no Liceu Dr. Julio Henriques.

Acha-se em Coimbra o sr. dr. Madeira, secretario do sr. Ministro da Instrução que vem escolher casa para o Liceu Dr. Julio Henriques.

Eduardo Augusto de Faria

ESTE nosso ilustre colaborador, que sob o pseudonimo de Severo Faria que, semanalmente, delicia os leitores da *Gazeta de Coimbra* com as suas humoristicas *cronicas alfacinhas*, ingressou no quadro redactorial da revista *A Guerra*, orgão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra a convite da respectiva direcção.

Severo Faria, cujas qualidades de caracter e de inteligencia são sobejamente conhecidas por todos quantos com ele privam, foi combatente da grande Guerra, em Moçambique, razão porque está bem e muito bem dentro daquela Revista onde as suas brilhantes faculdades intelectuais serão decerto apreciadas como merecem.

Ao nosso amigo e distinto colaborador os nossos cumprimentos.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Mudou o seu escritório de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.º 54, 1.º.

Dr. Artur Bernardes

O antigo Presidente da Republica Brazileira é alvo de manifestações de simpatia em Castanheira de Pera

CASTANHEIRA DE PERA, 3. — Ontem de manhã, vindo dessa cidade chegou aqui o sr. dr. Artur da Silva Bernardes, antigo presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil que pela primeira vez vem visitar a terra onde nasceu seu pai ou seja o lugar do Funtão, da freguesia e concelho de Castanheira de Pera. Sua Ex.a vinha acompanhado por seu irmão e ainda pelos srs. Alberto Cepas, Visconde de Nova Granada e Adrião Bebiano, tendo ficado hospedado em casa do sr. Manuel Alves Cepas, presidente da Comissão Administrativa deste concelho e importante industrial.

Ontem mesmo o sr. dr. Artur Bernardes acompanhado pelos seus amigos visitou esta vila demoradamente, tendo sido recebido na Misericordia pela respectiva mesa que lhe deu as boas vindas, tendo sua ex.a deixado a sua assinatura no livro dos visitantes.

Hoje, almoçou o sr. dr. Artur Bernardes e seus amigos em casa do sr. dr. Marcolino da Silva, seu primo e notario nesta vila.

Pelas 23 horas houve recepção oficial na Camara Municipal, á qual assistiu muito povo e as pessoas mais gradas desta vila, embora não tivesse havido convites especiais. Por este motivo fecharam as principais fabricas para que o seu pessoal podesse assistir ao acto. Foi aberta a sessão pelo sr. dr. José Fernandes de Carvalho, sub-inspector de saude, que em nome da Comissão Administrativa da Camara Municipal, apresentou ao sr. dr. Artur Bernardes as boas vindas, congratulando-se pela honra que aquele ilustre visitante acaba de fazer-lhe, visitando esta vila.

Respondeu o sr. dr. Artur Bernardes num brilhante discurso, no qual afirmou a sua satisfação em ter vindo conhecer de perto a terra que viu nascer seu pai e que jámais se esqueceria da forma como tem sido recebido, tanto por particulares, onde deixa amigos, como pelas entidades oficiais.

Falou um pouco sobre a historia de Portugal, do Grande Portugal descobridor que deu novos mundos ao Mundo e diz que já mais poude esquecer os ensinamentos de são patriotismo e moral que seu pai, um português de lei, lhe soube transmitir. Declara-se grande amigo de Portugal e está certo que as duas nações irmãs Portugal-Brasil hão-de continuar a mostrar ao mundo a sua vitalidade e o seu progresso. Termina o seu brilhante discurso, soltando um viva Portugal, viva que foi correspondido por todos, soltando-se tambem diversos outros ao Brazil, a sua ex.a, etc.

O sr. dr. Artur Bevnardes deve partir amanhã com destino a essa cidade, continuando aí a ser hospede do sr. Alberto Cepas. — *C.*

União da Paz do Mundo

Á séde da U. P. M. teem-se dirigido muitas pessoas, afim de se inscrever como cooperadores, entre elas bastantes senhoras, desejosas de colaborar numa obra tão humanitaria.

No proximo mês de Novembro será, em todo o mundo, assinalado o 10.o aniversario do Armisticio, numa semana internacional de Paz, do dia 4 ao dia 11. Evidentemente, Portugal tem de se associar a essa manifestação mundial, com a sua semana Portuguesa de Paz.

Para isso trabalha a U. P. M.

Como se sabe, o Armisticio foi assinado ás 11 horas de 11 de Novembro de 1918. A essa hora historica se fará um grande silencio de piedosa e enternecida lembrança pelos que morreram, seguido de desejo veemente do estabelecimento da Era da Paz entre os homens.

Monumento aos Mortos da Guerra

SEGUNDO consta, o lançamento da primeira pedra do Monumento aos Mortos da Guerra, que vai ser erigido na Avenida Sá da Bandeira, terá lugar no dia 11 de Novembro, aniversário do armisticio conforme é desejo do coronel sr. Fisher, presidente da Comissão Executiva do Monumento e comandante da II Região Militar.

A ser assim, virão nesse dia a Coimbra deputações dos nucleos de mutilados e inválidos da guerra, existentes no país.

Nova associação

ESTA' em organização nesta cidade uma nova associação denominada *Previdencia Portuguesa*, que tem por fim especial, a criação de legados para as familias dos sócios.

A nova associação só começará a funcionar depois de ter o numero preciso de sócios para garantir a sua estabilidade.

Santos & Dias, L.da

49, Rua Ferreira Borges, 51

Vem informar á sua Excelentissima Clientela que o seu socio José Luís dos Santos alongou a sua viagem até **Berlim**, afim de completar o seu grande sortido para a proxima ESTAÇAO DE INVERNO, donde sobressairá uma linda colecção de **Peles**, sem duvida, a mais vasta e atraente.

Chapeus para Senhora

O **Atelier Modelo** participa ás suas Ex.mas freguezas que tinje e transforma feltros com rapidês.

Brevemente abre a estação de inverno, com uma linda colecção de chapeus dos ultimos modelos.

Rua Ferreira Borges, 24 (Por cima da casa João Mendes)

A DATA DO ARMISTICIO

Coimbra vai brilhantemente comemora-la realisando, nesse dia, uma parada de combatentes e a inauguração da placa da rua Tenente Campos Rego

COMO é do dominio publico a Camara Municipal de Coimbra, na sua sessão de 31 de Dezembro de 1927, acedendo a pedido nesse sentido formulado pela Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, em Lisboa, tomou a louvável resolução de dar á antiga Rua n.o 11, no Bairro de Montes Claros, desta cidade, o nome de *Rua do Tenente Campos Rego*, em homenagem á memória do heroico alferes do Regimento de infantaria 35, José Herculano de Campos Rego, filho desta terra que, tendo 20 anos incompletos, durante a Grande Guerra, em Nhamacurra (Quelimane) — Africa Oriental — caiu varado pelas balas alemãs, numa morte épica e gloriosa, quando assaltava á baioneta, com o seu pelotão de *lanções*, uma posição de combate que os alemães ocupavam no ataque feito ao posto que o malogrado oficial defendia.

O seu acto de bravura foi muito justamente galardoado pelo governo da Republica que, postumamente, o promoveu ao posto de tenente por distinção, e o condecorou com a Cruz de Guerra de 1.a classe, elevada e honrosa condecoração que é só dada aos militares que praticam feitos gloriosos e distintos em combate e consentindo que as suas ossadas fossem trasladadas para Coimbra onde repousam no Cemitério Municipal da Conchada, par a par com as do valente heroi, o capitão Luís Gonsaga, outro militar igualmente ilustre e saudoso a quem, no ano findo, Coimbra tambem homenageou devidamente dando o seu nome á artéria principal do Bairro dos Olivais.

* * *

A Agencia de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no cumprimento do seu patriotico intuito de consagrar os combatentes gloriosos, que personificam em si o esforço e o heroismo dos valentes soldados da nossa Patria, tomou ao seu cargo efectuar, no proximo dia 11 de Novembro, data da assinatura do armisticio, a solene inauguração da placa da rua Tenente Campos Rego.

Está empenhada em que essa cerimonia revista um brilho indispensavel muito em particular, por se tratar de um heroico soldado conimbricense, simbolo do valor e da lealdade, dos que em terras langinquas perderam a vida, em holocausto á Patria e á Republica, honrando assim as tradições dos soldados de Coimbra na grande guerra.

Podemos já informar os nossos leitores sobre quais são os detalhes da projectada homenagem.

* * *

Antes da realisação da cerimonia realisar-se-ha, na vasta Praça da Republica, uma parada dos antigos combatentes residentes em Coimbra e concelho para a entrega solene do novo estandarte á Agencia de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, acto esse que será abrilhantado pela comparencia das autoridades civis e militares locais, corporações, colectividades de Coimbra com as respectivas bandeiras e estandartes, representantes da Direcção da Liga, das varias agremiações do país, etc., etc.

Seguidamente á entrega solene do estandarte da Agencia de Coimbra, que será feita por um representante do sr. Ministro da Guerra, terá lugar um cortejo civico da Praça da Republica até ao local da inauguração da lápide da nova rua, devendo, na solenidade do descerramento, fazer uso da palavra alguns distintos oradores, empenhando-se a Agencia de Coimbra em trazer a esta homenagem, a fazer uso da palavra, o antigo combatente, dr. Barata da Rocha, primoroso orador e festejado autor do livro de versos *Nevoas da Flandres*, devendo tambem usar da palavra o nosso ilustre colaborador Eduardo Augusto de Faria (Severo Faria) que foi oficial combatente da grande guerra e que, sendo amigo pessoal da familia do extinto, vem de Lisboa expressamente a assistir a este acto, bem como alguns camaradas de combate do malogrado oficial que, a seu irmão, o nosso amigo tenente sr. Antonio José de Campos Rego, manifestaram o empenho em vir homenagear o seu malogrado companheiro de luta e de infortunio.

E' uma justa consagração a que o nosso jornal se associa gostosamente sendo de esperar que o povo de Coimbra, colabore com o seu esclarecido patriotismo na merecida homenagem a prestar a um seu valente conterraneo que tanto prestigiou o exército e a sua terra natal.

O desenho e a confecção da lápide são da autoria do apreciado artista conimbricense João Machado Junior, um inteligente artista da nova geração que, dia a dia, vai assinalando o seu valor artistico e prestigiando a arte conimbricense com magnificos trabalhos, honrando tambem as tradições paternas.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que, durante a minha grave doença e o longo periodo de convalescença, se interessaram por mim, venho, por esta forma, apresentar o meu mais sincero e eterno agradecimento.

Coimbra, 8 de Outubro de 1928.

(a) *Fernando Lopes*

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, no sabado, o sr. Augusto Palhé Gonçalves.

Fazem anos, hoje:
A menina Maria Helena Antonino
Mário Alves Rasteiro
Antonio Ferreira da Costa.

Casamentos

Na ultima quarta-feira realizou-se, em Luso, o casamento da sr.a D. Alice Julia de Lemos, irmã do nosso presado amigo sr. Antonio de Oliveira Lemos, com o sr. Abilio Armendia, de Gouveia.

No Hotel Lusitano daquela formosa estancia foi servido um delicioso copo de agua em que os noivos foram muito saudados.

Desejamos-lhes uma prolongada e feliz lua de mel.

— No ultimo sabado, celebrou-se o consorcio da sr.a D. Ester Ferreira Antunes, gentil filha da sr.a D. Olimpia Ferreira Antunes e do tenente Leopoldo Antunes, já falecido, com o nosso presado amigo sr. Antonio dos Santos Borges de Melo, distinto *sportmen* e guarda livros da casa Oliveira & C.a, filho do sr. Antonio Borges de Melo, chefe das oficinas de impressão da Imprensa da Universidade.

Testemunharam o acto civil e religioso, por parte da noiva, a sr.a D. Olivia Rodrigues Gomes, e seu irmão o sr. Eurico Ferreira Antunes, e por parte do noivo, seu pai sr. Antonio Borges de Melo e a sr.a D. Palmira Garcia.

Foi celebrante o tio da noiva o rev. Antunes, capelão da freguesia de S. Julião, da Figueira da Foz, que proferiu uma alocução alusiva ao acto que acabava de realizar.

Em casa da mãe da noiva, foi servido um abundante copo de agua, sendo os noivos muito brindados. Na *corbeille*, viam-se muitas e valiosas prendas.

Os noivos, a quem desejamos as maiores venturas, seguiram para Lisboa.

Partidas e chegadas

Partiu para Cernache, a sr.a D. Estefania Faria.

— Regressou a Coimbra a sr.a D. Emiliana Salgado, distinta professora de canto, que veio recomeçar as suas lições.

— De Vinhós, o sr. Manuel Bernardo Ferreira.

— De Poiares, o sr. Arsenio Ferreira de Matos.

— Da Figueira da Foz, os srs. Carlos de Oliveira Peça, major Cesar Augusto Pereira de Almeida, dr. José Paredes, Gabriel Tinoco e Eduardo Adelino.

— De Espinho, a sr.as D. Emilia Pereira Barata Barbosa, D. Hermogenea J. M. Pestana e o sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho.

— Do Buçaco, o sr. Lucio de Vale Lopes.

— De Poiares, o sr. Domingos Duarte de Carvalho.

— De Evora, o sr. Antonio Celso Craveiro.

— De Mangualde, o sr. Delfim de Matos Amaral.

— Do Luso, a sr.a D. Lelia Augusta Pessoa Donato.

— De Tabua, o sr. José Teles Corte Real.

— De Vila Seca, o sr. dr. Fortunato de Almeida.

— Do Alto do Douro, o sr. Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.

— Da Praia do Farol para Aveiro, o sr. João Aleluia.

— De Cernache para a Figueira da Foz, o sr. José Mateus dos Santos.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 4 de Outubro

Resolveu não aceitar nunhuma das propostas para o fornecimento de uma camionete para o serviço de incendios e abrir novo concurso para tal fim.

— Deliberou mandar publicar editais no sentido de todos os proprietários das ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz e Sofia procederem a canalisação das aguas pluviais, em conformidade com o Art.o 24 e seus §§ do Cod.o Post.a, até 30 de Novembro proximo e das restante ruas da cidade, até 31 de Dezembro do corrente ano.

— Deferiu varios requerimentos pedindo licenças para construções e reparações de predios no Concelho.

— Aprovou 13 propostas de avença para venda de generos sujeitos aos impostos indirectos municipais no 3.o trimestre do corrente ano.

— Admitiu um indigente no Asilo de Cegos e Aleijados de Celas.

— Resolveu mandar reparar com urgencia as ruas destinadas ao transito de vaiculos de carga, afim de evitar que ele se continue fazendo pelas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz; e bem assim tomou as necessarias providencias sobre a remoção de entulhos que se encontra em diversas ruas da cidade.

Agradecimento

Francisco Ferreira e familia agradecem por este meio, muito penhorandamente, a todos as pessoas que no dia 30 p. p. se dignaram assistir á missa e trasladação do seu chorado filho Alvaro. Por mais estas provas de carinho e amizade que jamais esquecerão ficam mais uma vez mensamente gratos.

NOTICIAS DA FIGUEIRA

4 de Outubro. — Na terça-feira passada, desabou sobre a Figueira uma forte mas, — felizmente — uma momentanea trovoada.

No entanto causou a morte a uma pobre trabalhadora de Vila Verde, que da Murraceira vinha com seus filhitos, depois de ter ido levar o jantar ao marido, que andava nas marinhas de sál.

Chamava-se ela Virginia Môcho, e trazia ao cólo um petiz de 2 anos que tambem morreu fulminado, e atraz de si, vinha mais dois filhos, que apenas sofreram o susto.

A pobre mulher, que andava no ultimo periodo de gravidez, ficou muito queimada, bem como a criança, recolhendo ambas á casa mortuaria.

— No mesmo dia, foi fulminado, proximo da estação do caminho de ferro, pela queda de nm fio electrico, um cavalo que puxava uma carroça do sr. José Moreira de Freitas.

— No domingo realisa-se aqui o campeonato distrital de velocidade, em ciclismo.

— A Vacuum Oil Companny, mandou colocar nas principais ruas da cidade, a pedido da administração do concelho, e sem dispendio para esta, placas esmaltadas para a regularisação do transito de veículos, conforme o modelo aprovado pela convenção de Genebra.

— O sr. Administrador do concelho, nosso amigo tenente Argel de Melo, fez distribuir por diversas entidades, esmolas para os pobres, comemorando o 5 de Outubro.

— Morreu no Hospital, Antonio da Costa Braz, que numa destas noites foi encontrado na Avenida Saraiva de Carvalho, com alguns ferimentos.

A policia investiga. — *C.*

Carta de Torroselo

TORROSELO, 6. — O actual presidente da direcção do grupo *Estrela d'Alva*, pelo seu saber, exemplar criterio administrativo e de iniciativa, tem sabido impôr-se á consideração e ao respeito colectivo dos seus associados, sempre satisfeitos e entusiasmados com aqueles que cuidam da defesa dos interesses desta terra e da região, hoje como sempre, ciosas nos seus direitos e orgulhosos do seu progresso.

Em verdade, o sr. Antonio de Campos Mendes, á frente dos destinos desta associação, tem mostrado exuberantemente o seu bairrismo pela terra que lhe foi berço, dignificando assim o seu valor por uma obra justa, em que, um punhado de militantes anda empenhado.

Na ultima assembleia geral, foi o sr. Campos Mendes, novamente reeleito para o seu tão espinhoso cargo, conjuntamente com os seus colegas da direcção, sendo acolhido com entusiasmo este desideratum da assembleia, de tal modo ela era o penhor seguro durra nova época, de propaganda regional e progresso de esta linda terra.

Dia a dia, sem um desfalecimento, teem cuidado com rara competencia e zelo inexcedivel, dos mais importantes e momentosos assuntos de interesse geral.

Atendendo uma necessidade que ha muito se impunha, levaram o seu clamor até junto dos seus consocios, pedindo-lhes um expontaneo auxilio para a banda do grupo, que carecia de novo instrumental, tendo recebido demonstrações de eloquente amizade, por parte dos que dedicam um sincero amôr ao torrão natal.

E' facto, porém, que este apêlo tem sido olhado com verdadeiro carinho, bastando para isso, tratar-se da perda de tão antigo organismo, que a sua situação inadmissivel depressa levaria á ruina.

Imagine-se que o instrumental existente, tem nada menos de 97 anos, ou seja desde a sua fundação, o qual se encontra em tal estado de poder ser utilizado, que tornaria impossivel a continuidade da banda.

Em face da falta de recursos com que a mesma tem lutado, foi ainda por iniciativa do sr. Campos Mendes, constituida a comissão que levou a efeito dois saraus em seu beneficio, aos quais acorreu o nobre e alegre povo de Torroselo, dando assim a sua adesão material a tão simpatica ideia.

A' direcção do grupo *Estrela d'Alva* e em especial ao seu presidente, apresentamos as nossas cordeais felicitações, pela forma acertada como tem sabido elevar o seu valoroso baluarte, podendo desde já contar com o franco e leal apoio de quem estas linhas escreve.

— Em 3 do corrente, passou mais um aniversario natalicio, o digno professor oficial, sr. Gil Figueira, que por tal motivo reuniu á sua volta, alguns dos amigos mais intimos, que brindaram em sua honra.

Que muitos lhe decorram aureolados pelas melhores prosperidades, soo os nossos melhores votos.

— Após aturado sofrimento, faleceu a sr.a D. Lucinda do Amaral Mendes Alves, estremosa esposa do sr. José Elisio Mendes Alves, tenente de reserva dos serviços de saude naval, antigo vereador e prestimoso farmaceutico nesta freguesia, e cunhada do distinto facultativo aposentado, sr. dr. Albino Saldanha Cabral.

O funeral da extinta, foi dirigido pelo sr. Luís Nogueira e constituiu uma sentida manifestação de pesar, nele se encorporando pessoas da mais grada apresentação social, não só do concelho de Seia, como do de Oliveira do Hospital, sendo portador da chave do caixão o conselheiro sr. Mendes Leal.

Da residencia do sr. Mendes Alves para o cemitério, formaram-se varios turnos, cuja descriminação nos é impossivel de dar.

O grupo *Estrela d'Alva*, fez-se representar pela sua direcção.

A' familia enlutada, as nossas sentidas condolencias. — *C.*

GINJA BRANDÃO
COIMBRA

A CASA QUE VENDE OS MELHORES VINHOS

Mudou para a rua da Sofia n.º 149, na antiga igreja de S. Domingos.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 6-X-1928

PASSAGENS

Albergaria-a-Velha — Adelino da Silva Henriques, contra Alberto da Silva Henriques. Passou para o sr. dr. Figueiredo.

Mangualde — Padre Antonio Marques Moreira, contra João Borges Moreira e mulher. Passou para o sr. dr. A. Gama.

Ponte de Sôr — Manuel David e mulher, contra Adolfo Sergio. Passou para o sr. dr. Figueiredo.

Oliveira de Frades — Serafim Pires da Silva e mulher, contra Joaquim Tavares da Silva e mulher. Passou para o sr. dr. Figueiredo.

Alcobaça — Antonio Junior e outro, contra José Francisco Sobrinho e mulher. Passou para o sr. dr. Figueiredo.

Tondela — Maria Emilia e outros, contra José da Rosa e outros. Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Anadia — Ana Pires de Oliveira e filhos, contra Manuel Augusto Coelho. Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Oliveira do Hospital — José Ribeiro e outros, contra Cesar Monteiro Balosas. Passou para o sr. dr. Aragão.

Aveiro — José Maria das Neves e outros, contra Maria Filomena de Melo Sobreira. Passou para o sr. dr. Aragão.

Mangualde — D. Belmira de Campos Albuquerque e marido, contra D. Margarida Olimpia de Campos Albuquerque e outros. Passou para o sr. dr. Aragão.

Coimbra — Antonio Maria de Castro e mulher, contra Manuel Diniz Mendes e mulher. Passou para o sr. dr. Aragão.

Montemor-o-Velho — Anibal Mendes da Rocha, contra João da Silva Pereira Godinho e esposa. Passou para o sr. dr. Aragão.

JULGAMENTOS

Abrantes — O M. P., contra José Aparicio. Confirmada a sentença.

Louzã — O M. P., contra Eugenio Duarte Guerra e mulher. Confirmada a sentença.

Coimbra — Francisco Coutinho Gouveia e esposa, contra Antonio Marques Ribeiro e mulher. Confirmada a sentença.

Agueda — Antonio Pereira e mulher, contra Antonio da Cruz e mulher. Confirmada a sentença.

Tondela — Antonio Pereira da Silva e outros contra Elvira de Jesus. Confirmada a sentença.

CIVEL E COMERCIAL

Audiencia de 4 de Outubro

DISTRIBUIÇÃO

1.a VARA

Ao escrivão Campos

Despejo — Augusto de Almeida, casado, proprietario, contra João Coelho de Moura, solteiro, maior, alfaiate, morador na R. Joaquim Antonio de Aguiar, ambos desta cidade de Coimbra. — Advogado. dr. Jaime Sarmento.

Autos de reclamação, vindos da extinta Auditoria Administrativa de Coimbra, em que é reclamante Francisco de Lemos Ramalho de Azevedo Coutinho, de Condeixa-a-Nova e reclamada a Camara Municipal de Condeixa. Advogado do reclamante, dr. Furtado Galvão.

2.a VARA

Ao escrivão Mamede

Processo de reclamação, vindos da extinta Auditoria Administrativa de Coimbra, em que é reclamante Luís Augusto da Silva, casado, proprietario, de Condeixa-a-Velha e reclamada a Camara Municipal de Condeixa-a-Nova e outros. — Advogado do reclamante, dr. Antonio Lopes Quaresma. Advogado dos reclamados, dr. Mesquita.

Acção sumaria — D. Alice Machado Chichorro, viuva, desta cidade, contra Antonio de Almeida, solteiro, emancipado, residente na Avenida Navarro, desta cidade. — Advogado, dr. Castro Pita.

Suprimento de consentimento, requerido por Maria Cavaleira, de Valcanosa, freguesia de Means, a favor de sua filha Maria Caldeira, de 20 anos de idade, residente no mesmo lugar. — Advogado, dr. Armando de Carvalho.

Ao escrivão Perdigão

Processo de reclamação, vindo da extinta Auditoria Administrativa de Coimbra, em que são reclamantes: dr. Augusto Borges de Oliveira, dr. Antonio Augusto Garcia de Andrade, Manuel Alves, casado, industrial, José Joaquim da Silva Pereira, Antonio de Oliveira Baio, Hermenegildo Borja dos Santos e Alfredo Gomes Soares da Silva, todos de Coimbra contra a Camara Municipal de Coimbra e a firma comercial desta cidade, *Placido Vicente & C.a, L.da*. — Advogado do reclamante, dr. Augusto Coelho Sobral. Advogado dos reclamados, dr. Pinto Loureiro.

— Acção sumária — Dr. Alberto de Castro Pita, casado, advogado, desta cidade, contra Manoel da Silva Novo e mulher, da Aveleira, freguesia de Lorvão, desta comarca. — Advogado em causa propria, dr. Castro Pita.

CORRESPONDENCIAS

CASTANHEIRA DE PERA, 3 — Já ha dias que se encontra aqui a funcionar o Curso de Bordados á máquina promovido pela Companhia Singer e que é inteligentemente regido pela professora sr.a D. Alzira Ferreira.

O Curso termina no proximo dia 6, devendo no dia 7 haver uma exposição de todos os trabalhos, ao que parece numa das salas da Camara Municipal. O Curso tem cerca de 40 alunas. — *C.*

Agradecimento

Fernando Garcia e sua familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram pela doença de sua chorada esposa Cidalia Rodrigues da Silva e bem assim aos que a acompanharam á sua ultima morada, veem por esta forma fazê-lo, confessando-se por tal motivo eternamente reconhecidos, não podendo, no entanto, deixar no olvido os srs. drs. Morais Zamit e Alarcão, que empregaram todos os esforços para a salvar.

Aos srs. mestres de obras e construtores de prédios

Solho aplainado á ingleza, taboinha aplainada, e forro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem aos melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21. 9 t-q

Concurso

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Cantanhede.

Faz publica que se acha aberto concurso documental, por espaço de 30 dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, para provimento do lugar de Facultativo Municipal da area das Febres, com o ordenado anual de 200$00 e melhorias tambem anuais de 6.982$08 e pulso sujeito á tabela camarária de 4 de Dezembro de 1918 e com as obrigações legais.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido praso e na Secretaria desta Camara, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos por Lei.

Cantanhede, 14 de Setembro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa, *Mário de Vasconcelos.*

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n.os 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela (a chegar) ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa. X

Arrematação

(1.o anuncio)

No dia 14 do corrente mês de Outubro, á porta do Tribunal Judicial na Praça 8 de Maio, desta cidade, vão á praça e serão vendidos pelo maior lanço acima de metade do valor da avaliação os seguintes valores arrolados no processo de falencia de Abel Amado de Carvalho, desta cidade:

O direito do falido ao arrandamento do estabelecimento sito no Largo do Caes, n.os 5 e 7, pertencente a Ventura Batista de Almeida, vai á praça em 5.000$00.

O direito do falido a metade de uma terra de vinha no sitio de Espinheiro ou Pinheirinhos, limite da Portela do Gato, freguesia de Castelo Viegas, vai á praça em 750$00.

Terra de vinha e pinhal no sitio de Loureiro, limite de Abrunhheira, freguesia de Assafarge, vai á praça em 2.250$00.

São por este citados quaisquer credores para no decendio posterior á arrematação deduzirem o seu direito.

Coimbra, 7 de Outubro de 1928.

O Escrivão, *João Augusto Monteiro Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Presidente da 1.a Vara do Tribunal de Comercio, *J. Miranda.*

Não procure V. Ex.a melhor porque não encontra tão bom

Depósito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54, Coimbra

Piassaba

Vende aos melhores preços do mercado, Abel Magalhães Castela, Rua da Gala, 24, Coimbra.

João Alves Barata

Rua Eduardo Coelho, n.o 12

Vende a preços sem competencia:

Atum em manta, optima qualidade.

Mel, especialidade.

Modista
de vestidos

— DE —

senhora e criança

Rua Dr. João Jacinto, 5.

DR. COSTA MOTTA

MEDICO

RETOMOU A CLINICA

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparacer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

6036702

Colégio Alexandre Herculano

R. Venancio Rodrigues, 6

COIMBRA

Admite alunos internos, semi-internos e externato para ambos os sexos.

Está aberta a matricula em todas as classes.
As aulas principiam no dia 8 de Outubro.
Pedir informações á directora do Colégio.

Ourivesaria Patrão

de Patrão & Patrão, L.da

Rua Visconde da Luz, 102 — COIMBRA

Esta casa recentemente aberta ao publico impõe-se pelo sortido, pela seriedade e ainda pelos seus preços que são incontestavelmente os mais vantajosos.

E para justificar esta nossa afirmação todo o artigo de Joalharia comprado nesta casa receber-se-ha novamente com o desconto maximo de 10 o/o, desde que os cambios não oscilem.

Depois do exposto, e do qual os proprietarios tomam toda a responsabilidade passando um documento, fica demonstrado com clareza a seriedade dos negocios desta casa.

Ninguem deve, pois, em seu proprio interesse, comprar ouro, pratas, joias ou relogios sem fazer uma visita á **Ourivesaria Patrão** *e confrontar os seus preços.*

COLÉGIO PORTUGUÊS

Praça da Republica, 31

COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.

Reabre as aulas no dia 8 de Outubro.
Estão desde já abertas as matriculas. X

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sanguinio etc.

Execução perfeita e rapida. Tambem se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monomentos, interiores etc.

Tabacaria Patria

COIMBRA

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

TAXI

S 2703-A

Chamada Telef. 111

Afonso Melo

Praça

Largo Miguel Bombarda

Residencia

Rua da Alegria, n.º 63

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 13 de Outubro

J. PINTO LOUREIRO

ADVOGADO

Consultas das 2 ás 6

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.a, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.o. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Alunas e alunos do Liceu até 13 anos, recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 5.o ano
Rua Oriental de Montarroio, 119. Dirigir a Alice Serrão, Alter do Chão.

Aparelhos de bastir aduela e mais ferramenta de tanoeiro, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta, 24-1.o X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrendam-se bons quartos, com electricidade, na Ladeira do Seminario, Vila Martins, 1, D. 2

Arrenda-se casa, 2.o andar 5 divisões, 3.o 3 divisões, um quarto independente.
Rua Eduardo Coelho, 104. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se com 3 divisões, por 45$00, no Casal do Ferrão. A tratar na rua das Padeiras, 61-3.o 3

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.o andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.
Informações Avenida Navarro, n.o 63. X

Casa em otimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.
Facilita o pagamento, X

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouveia.
Tratar com a mesma. X

Casa arrenda-se independente na rua Dr. João Jacinto, com 2 entradas, 5 divisões e 2 arrumações, toda pintada de novo, com 2 frentes.
Para tratar, Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Casa Arrenda-se 2 de andares, com 7 e 5 divisões, no Picoto dos Barbados. Renda barata.
Trata-se com Pedro Francisco dos Santos, na mesma. 1

Casa Bom 1.o andar. Arrenda-se. 9 divisões, agua, electricidade, forno e capoeira. Rua Figueira da Foz, 158. Na loja se informa. 1

Casa particular em Montes Claros, aceita meninas ou meninos, encarregando-se de os vigiar nos seus estudos e educação. Informa-se nesta redacção. X

Casa na quinta de Montes Claros. Aluga-se um primeiro andar e aguas furtadas, com onze divisões. Electrico á porta. Informa o proprio, José Maria Bento, junto á T. S. F., Montes Claros. X

Casa em Montes Claros, de construção recente, bem preparada, com magnificas vistas, instalação de agua e luz, quarto de arrumação e electrico á porta, arrenda-se.
Trata-se com Justino Barreira, em Montes Claros. 2

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casas arrendam-se 4 em Montes Claros acabadas de construir, para grandes ou pequenas familias. Trata-se na mercearia Vila Alice. 1

Criada para hsspedaria perto de Coimbra, precisa-se. Rua da Moeda, 84. 2

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento familiar. Preços modicos.
Informa na Ourivesaria Adelino de Matos. Praça do Comercio, 54.

Cosinheira que sabe bem do seu oficio, oferece-se, rua do Loureiro, n.o 9-A. X

Dão-se alviçaras a quem entregar um cão perdigueiro, branco com malhas pretas e que pertence a Bernardino Vasques, Largo da Maracha, 7 e 8. 1

Empregado de mercearia, oferece-se. Dá boas referencias e fiador. Nesta redacção se diz. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Estudantes Em casa de socego e de familia de respeito, aceitam-se dois comensais, para serem tratados como familia, tendo quartos independentes. Preços módicos.
Nesta redacção se informa. 5

Estudantes senhora de toda a respeitalidade recebe em sua casa, perto da Universidade, 4 estudantes do Liceu ou Universidade. Tem magnificos quartos com luz electrica e casa de banho.
Informações nesta redacção. X

Estudantes do liceu, aceitam-se em casa particular da maior probidade, de ambos os sexos, até aos 15 anos.
Vigilancia no estudo e informações frequentes sobre o seu aproveitamento escolar.
Tratamento esmerado e abundante; quartos confortaveis.
Sobre condições e mais esclarecimentos, pedir informações a esta redacção. X

Meninos ou meninas recebem-se em casa particular. Tratamento familiar e ponto muito central.
Para tratar, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98. X

Mobilias usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X

Oficial de barbeiro atnda empregado, dando boas referencias, oferece-se. Nesta redacção se diz. 2

Pensão Dá-se com ótimo quarto ou sem êle. Rua Quebra Costas, 25 2

Perdeu-se um *lorynon* com cordão de ouro pegado, desde o Terreiro de Santo Antonio, seguindo rua da Moeda, rua da Sofia (lado esquerdo), até á rua João Machado, passando pela rua Fabril.
Gratifica-se bem quem o entregar no Terreiro de Santo Antonio, 16 X

Perdeu-se um anel de ouro embrulhado num papel, sem valor mas de estimação, desde a rua Alexandre Herculano até á baixa, no dia 5 de Outubro. Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar nesta redacção. 2

Por 30$00 mensais, ensina-se piano e francês. Tambem se explicam todas as disciplinas do 1.o ao 3.o ano do Liceu.
Nesta redacção se diz. 2

Precisa-se uma criada de dentro e uma cosinheira, que sejam habilitadas.
Dirigir a rua dos Grilos, 1 X

Precisa-se de uma empregada para balcão, que dê referencias. Informações na Floresta de Coimbra — Restaurante.

Propriedade vende-se em Vila Nova de Oliveirinha a que foi escola comercial, tem casa de habitação, grande quintal, arvores de fruto e agua, grande casa que se pode odoptar para hotel ou casa de repouso é situada num dos melhores locais da Beira, com estrada que liga Bobadela a Taboa.
Para tratar, com Manuel da Costa, na Praça do Comercio, n.o 1 a 4 Coimbra. X

Professora precisa-se para a instrução primária. Rua Venancio Rodrigues, 6, Coimbra. 6

Professora licenciada em Letras, leciona em sua casa ou na dos alunos, todas as disciplinas do Liceu (secção de Letras).
Dirigir á Travessa da Couraça de Lisboa, n.o 22, 3.o. X

Professora oferece-se interna. Português, francês, inglês, todo o género de lavores, rendas, arte aplicada, desenho e pintura e canto. Aceitaria tambem lugar onde houvesse um grupo de meninas, dando casa, onde se reunissem em terra saudavel.
Dá e pede as melhores referencias. 2

Professora leciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis.
Informa-se nesta redacção.

Professora Ensina a ler e escrever, rapido, a senhoras e crianças, em sua casa ou na dos alunos. Tambem recebe meninas para pensão, com explicações gratis. Tratamento familiar. Electrico á porta. Sitio muito saudavel, a 5 minutos do Liceu.
Informa-se nesta redacção. 1

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos, das primeiras letras ao 2.o ano dos liceus. R. dos Anjos, 28. 6

Quarto arrenda-se a senhora ou menina, no Penedo da Saudade, Vila Saudade. Tendo entrada independente. 4

Quartos com comida e luz electrica, arrendam-se. Rua das Padeiras, 61-3.o 2

Quartos e comida, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, n.o 18-3.o.
Predio dr. Garcia de Andrade. 11

Quartos arrendam-se com luz electrica na rua Fernandes Tomaz n.o 72. 6

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.
Nesta Redacção se diz. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.
Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Quinta vende-se ou arrenda-se nos Olivais, uma quinta com boa casa de habitação, a 20 minutos do electrico. Para tratar com o seu proprietario.
Nesta redacção se diz. t-q-X

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os ilceus.
R. da Manutenção, 11-A, 3

Quinta do Padrão vende-se no Carregal do Sal perto da estação. Tem casa de habitação, muitas arvores de fruto, terreno para vinha e de semeadura, bastante agua.
Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comercio, 1 a 4. Coimbra X

Rapaz para recados, precisa-se na mercearia da Eduardo Gomes, na rua da Moeda. X

Salas para consultorios, arrendam-se na rua da Sofia, 37. Para tratar com J. Sacadura Corte Real, Cruz de Celas. 6

Senhora lecciona até á 5.a classe dos liceus, e principios de piano.
Nesta redacção se diz.

Tipografo habilitado, precisa-se; carta ao Centro Grafico de Anadia, indicando casas onde tenha estado e ordenado. 1

Terrenos vendem-se ao Calhabé dois lotes com 400m2 aproximadamente cada lote; Trata-se, armazem de trapos, rua da Madalena n.o 1: X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se casa de pasto, com vasilhame e um fogão em estado de novo, em bom local da baixa e dos melhores para futuro.
Nesta redação se diz. 6

Vende-se terreno para casas, Montes Claros, rua n.o 11. Para tratar, com Anibal Cardoso, Anatomia Patologica (Museu) 2

Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz.
Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Vendem-se 5 ou 6 choupos na quinta da Copeira. Dirigir a Manuel Matias Lopes, na mesma quinta. 1

Compa. P. dos Caminhos de Ferro

Concurso para a admissão de professores destinados á escola primaria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes no Entroncamento.

Carecendo esta Companhia de aumentar o pessoal docente na Escola que possue no Entroncamento, faz-se publico que está aberto concurso documental até ao dia 30 do corrente, para admissão de mais um professor e uma professora, destinados a ministrar instrucção primaria na referida Escola.

Qualquer candidato para ser admitido ao concurso, terá de provar por documentos autenticos ou autenticados, que satisfaz os seguintes requisitos:

1.o — Ser português; 2.o — Não ter idade inferior a 25 anos nem superior a 35; 3.o — Estar de posse de todos os seus direitos civis; 4.o — Ter bom comportameuto moral e civil; 5.o — Não sofrer de doença contagiosa; 6.o — Possuir habilitações exigidas para o exercicio do magisterio primario oficial e prática qualificada d'êsse exercício.

O contracto será por dois anos, podendo ser sucessivamente renovado por egual periodo, se convier ás duas partes.

Os candidatos que forem escolhidos terão vencimentos eguais aos que percebem os professores das escolas primárias elementares oficiais bem como habitação conveniente fornecida por esta Companhia no proprio edificio da escola. Além disso, ser-lhe-á facultada a inscrição na Caixa de Pensões de Reforma da Companhia, a partir da data da primeira renovação do contracto, nas condições estabelecidas pelo Regulamento de 1 de Janeiro de 1927.

Os candidatos deverão apresentar todos os seus documentos devidamente autenticados na Secretaria desta Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, em Lisboa, até ás 17 horas do ultimo dia do prazo.

Lisboa, 1 de Outubro de 1928.

O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

Estrela Garcia

Parteira Diplomada pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.o

Carta para C.

Venho dizer ao amigo, que anonimamente me escreveu para C., em 10 de Setembro passado, prevenindo-me contra más intenções de determinado individuo, com promessa de se me apresentar quando eu viesse, que já cá estou esperando anciosamente conhece-lo. — Seu amigo, *M. N.* 3

Ford

AUTOMOVEIS "FORD,,

Acabamos de receber uma nova remessa de carros "FORD„ do novo modelo A.

Em exposição, para entrega imediata, no Stand dos Agentes Oficiais no Distrito de Coimbra

AUTO-INDUSTRIAL, Limitada

AVENIDA NAVARRO *COIMBRA*

Andares

Arrendam-se, rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 2.o e um 3.o andar, juntos ou separados, com 8 amplas divisões cada um, casa de banho, autoclismo, casa para arrumações, luz electrica e quintal.

Pevilegiada situação higiénica, panorama encantador, electrico á porta.

Tratar, Mercado D. Pedro V, 13, das 9 ás 12.

Quinta dos Alpões (ao Penedo da Saudade)

Arrenda-se

Compõe-se de casas de habitação com instalação electrica, casa de forno, lojas de arrecadações, capoeiras, agua de rega e tanques para rega, arvores de fruto, videiras, etc.
Tratar com José Peres Amado, Fabrica de Cortumes, Coimbra X

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.o 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, n.os 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.o 8 com 3 e 4 divisões.

Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.o 43, telefone 619. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Lata amarela com facha preta

Destroe: Môscas, Mosquitos, Traças, Baratas, Percevejos, Formigas.

Depositários para Portugal e Colónias, ROBINSON BARDSLEY, & C.o, L.da, Cais do Sodré, 8, LISBOA

V. Ex.a aprecia bom café? Compre só "Café Estrela do Mondego„.
Prová-lo é preferi-lo.
A' venda em todos os bons estabelecimentos.
Depositario em Coimbra: Joaquim Lourenço Ferreira, rua das Padeiras, 41 a 43. — Telefone 357.

UZE **MURALINE**
(tinta ingleza a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia
MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Quinta de Santa Margarida

Arrenda-se esta, com terra de semeadura, arvores de fruto e vinha, junto á antiga Fabrica do Gaz.
Tem agua em abundância currais e armazens.
Trata-se no Largo da Fornalhinha n.o 3. X

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade, José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquites.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo, rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Piano e violoncello

Leciona Alvaro Teixeira Lopes.

Prefere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

A CIDADE

Atropelamento

NA Praça 8 de Maio foi no domingo á noite atropelado por um automovel, o sr. Francisco Costa, carteiro aposentado, que recebeu tratamento no Banco do Hospital, de um ferimento numa perna.

O etilismo

POR se encontrarem *etilisados* foi prêso José do Nascimento, de 65 anos, farraparo, residente nesta cidade, e conduzido ao Banco do Hospital da Universidade, o mendigo Manuel Gonçalves Costa, de 16 anos, de Vila do Conde, que caiu, fazendo um ferimento na região temporal.

Um evadido

FOI prêso nesta cidade, Manuel de Sousa, de 20 anos, do Concelho de Terras do Bouro, que declarou ter-se evadido da cadeia de Paradela de Amares, onde se encontrava pelo crime de fogo posto.

Desordem

VEIO receber tratamento ao Banco do Hospital, Manuel Rodrigues da Conceição, de Souselas, onde tomou parte numa desordem, ficando ferido na cabeça.

Furto

OS Serviços Municipalizados apresentaram queixa na Policia de Investigação de que foram arrombadas as caixas dos mictórios donde roubaram as torneiras da canalização da agua.

Desastres

NO sabado á noite, o condutor dos electricos, João Henriques Varzeas, quando procedia á cobrança, na Ladeira do Baptista, bateu num poste, fazendo um grave ferimento na cabeça. Recolheu ao Hospital da Universidade, verificando-se mais tarde que não tinha fractura do craneo, como a principio se supoz.

— Tambem deu entrada no Hospital, Anibal Godinho, de 15 anos, da Aldeia de Ana de Aviz, concelho de Figueiró dos Vinhos, que caiu de uma figueira, fracturando o craneo.

Julgamentos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente:

Manuel Nunes Pinho, pintor, de Macieira de Cambra, por desobediencia á policia, condenado em 120$00, multa que foi substituida por 26 dias de cadeia.

Manuel Ferreira, carpinteiro, de Pereira do Campo, por ter desrespeitado o chefe Costa, da Policia de Investigação, condenado em 410$00.

Guilherme José da Silveira e Couto Charters de Azevedo, casado, de 33 anos proprietario, de Leiria;

Jorge Simões Fentes, solteiro, de 25 anos, serralheiro;

André Pereira de Figueiredo, casado, de 38 anos, *chauffeur*, de Gois, por se terem envolvido em desordem, tendo o primeiro sido condenado na multa de 310$00, o segundo na multa de 410$00, e o terceiro, na multa de 310$00, que pagaram.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

Maria Simões Correia, de 3 anos, de S. Fructuoso, com um grão de milho no nariz; dr. João Colaço, ferido nas mãos; Fernando da Cunha Ribeiro, de 11 anos, residente na rua Ocidental de Montarroio, com queimaduras do 2.º grau num joelho, produzidas por agua a ferver; Armando Baeta Serra; de 26 anos, da Louzã, ferida contusa na região frontal e Mauuel Henriques, de Vale de Colmeias, luxação do ombro direito.

Prisão

FOI preso esta noite por andar a guiar um automovel sem os documentos legais, Antonio José de Almeida Junior, do lugar da Foqueira, concelho de Anadia, que deu entrada na esquadra do Governo Civil.

Dr. Fernando Lopes

COMPLETAMENTE restabelecido de uma grave enfermidade que o reteve no leito durante algum tempo, regressou já a esta cidade o sr. dr. Fernando Lopes, que retomou a direcção do seu escritório.

Corporações administrativas

FOI exonerada a comissão administrativa da Junta de Freguesia do Machio, concelho da Pampilhosa da Serra, e nomeada outra para a substituir, composta dos srs. Antonio da Mota Arnaldo, Manuel Alves Cristovam, e Manuel Alves Caetano Junior, efectivos.

Francisco de Almeida, Manuel Alves Victor e Antonio Afonso, substitutos.

Tambem foi nomeado o vogal da comissão administrativa da Camara Municipal da Pampilhosa da Serra, sr. Hermano Nunes de Almeida, e nomeado para o substituir o sr. Antonio Nunes de Almeida.

† FALECIMENTOS †

NO sabado, á noite, depois de esgotados todos os recursos da sciencia, faleceu o menino João Eugenio Cabral Fezas Vital, filhinho estremecido do ilustre Reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Domingos Fezas Vital.

A infeliz criança, que era o enlevo dos seus pais estremosos, contava apenas 10 anos de idade.

A sua morte causou a mais profunda dôr não só na familia que o idolatrava, como em todas as pessoas que conheciam a malograda criança.

O funeral que se realizou ante-ontem, e apesar de não terem sido feitos convites especiais, constituiu uma grande manifestação de pesar e de homenagem á familia do infortunado João. No funebre cortejo encorporaram-se muitos professores, estudantes, e representantes doutras classes sociais.

Lamentando o triste acontecimento, acompanhamos os desolados pais na sua grande dôr.

— Faleceu o sr. João Pinto de Magalhães, habil funileiro, no Bairro Alto, onde o extinto era muito conhecido e considerado pelas suas qualidades de caracter.

Era irmão do 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários, sr. Francisco Pinto de Magalhães, e pai do sr. Luís Pinto de Magalhães, funcionário do Comissariado de Policia. O seu funeral foi muito concorrido.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

— Na Quinta dos Covões, S. Martinho do Bispo, faleceu o sr. Manuel Denís Mendes Junior.

O extinto que apenas contava 22 anos de idade, era empregado do comércio, sendo a sua morte muito sentida.

Era cunhado do nosso amigo sr. João Gaspar de Matos, construtor civil nesta cidade, a quem apresentamos as nossas condolencias, assim como a toda a familia enlutada.

— Na sua residencia em Santo António dos Olivais, finou-se o sr. Acácio Augusto Xavier de Andrade, cunhado do nosso presado amigo sr. Diogo José Soares, agente bancário nesta cidade.

— Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Ana Augusta Reinas, de Vilar Formoso, para onde foi trasladado o cadaver.

As nossas condolencias á familia enlutada.

A terra treme

ESTA madrugada no Instituto Geofisico de Coimbra foi registado um abalo, de terra, cuja duração e destancia, á hora a que nos deram esta informação ainda não estavam diterminados.

A viagem aerea a Moçambique

ESTA manhã, ás 9,45, recebemos um rádio, informando que os gloriosos aviadores portugueses que estão tentando a viagem a Moçambique, sairam de Loanda para Benguela, hoje ás 9 horas (hora local).

Automovel que choca com uma camionete

LEIRIA, 7.—Ontem, quando Joaquim Gomes, comerciante no lugar de Boco, Vieira de Leiria, seguia para esta cidade pela estrada das Cortes, conduzindo uma camionete, foi chocar com o automovel do sr. Adriano Carreira Poças, proprietario do Café Comercial desta cidade, que com uma familia seguia para aquele lugar.

Felizmente não temos a registar desastres pessoais, tendo o automovel do sr. Poças, ficado muito danificado.

O desastre foi devido á camionete seguir pela esquerda da estrada, contra o que está estabelecido.

O proprietario da camionete, prontificou-se a pagar todos os prejuizos pelo que foi restituido á liberdade.

A escola do Tovim

A LIGA Pró-Instrução dos Tovins, realiza no dia 14 naquela localidade, uma quermesse para angariar donativos para a manutenção da escola diurna daquela freguesia, cujo funcionamento se deve aos esforços da referida Liga.

Preso em transito

FOI preso em Aveiro, devendo chegar hoje a Coimbra, o recluso da cadeia de Santa Cruz, Adriano Simões, que ha tempo dali fugira, tendo ainda ha pouco praticado um roubo importante ao sr. Joaquim Sacramento, residente nos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo.

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º TERÇA-FEIRA, 9 de Outubro de 1928 N.º 2253

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A PROPOSITO do aumento das franquias postais, temos a lembrar um facto e a observar uma consequencia.

O facto é que di-lo a Historia — sempre que o interesse do publico é ferido, ha espertalhões que reagem contra o legislador e violam as normas estabelecidas por lei.

São os contraventores ou falsificadores.

Portanto, é de esperar que em breve apareçam sêlos falsificados.

Aviso aos filatelistas.

A consequencia é que, por esse aumento, diminuirá o intercambio do pensamento entre os nacionais; mas como se baixam as franquias para o estranjeiro, e como em Portugal ha muitas familias com relações para o estranjeiro, estas aumentarão. Logo, diminuirá a fraternidade nacional e aumentará a desnacionalisação.

• • •

A DIRECÇÃO da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, reunida pela primeira vez após a morte do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, exarou na acta um voto de profundo sentimento pela morte do seu antigo Presidente e que foi tambem um dos seus fundadores.

• • •

EXCELENTEMENTE gravados na casa *Columbia*, a acreditada marca inglesa, encontram-se já á venda quatro discos do conhecido cantor coimbrão dr. Edmundo de Betencourt que, como muitos outros, vem alinhar com galhardia, no grupo dos *Rouxinois do Mondego*.

Não podemos deixar de endereçar a Alvaro Esteves Castanheira, representante em Coimbra da *Columbia*, as nossas felicitações pela sua obra no sentido de representar Coimbra nas gravações, com um selecto escol de cantores. Demais, Edmundo de Betencourt, na maviosidade da sua voz, não se esqueceu de cantar algumas quadras alusivas ás belesas da Lusa-Atenas.

• • •

A GARRAIADA que os clubes União, Sport e Santa Clara realizaram, rendeu uma tarde de riso e de alegria.

Mas, entre aquela rapaziada que constituiu o *cartel*, não havia alguns que demonstraram ter uma certa arte para a *tauromaquia*?

E' experiencia a tentar e resultados a confirmar.

O EDIFICIO PARA OS CORREIOS

E' PRECISO RESOLVER ESTE ASSUNTO

VAI decorrendo o tempo sem que se retomem os trabalhos de construção do novo edificio para os correios, os quais se acham paralisados vai para três meses. E' preciso esclarecer este assunto; saber as razões porque esta obra de capital importancia se não faz.

Haverá falta de verba para levar a efeito a construção deste edificio, ou predomina apenas a falta de boa vontade e o indiferentismo?

Varias vezes ouvimos afirmar, ainda antes de se dar principio á obra, que havia verba destinada para ela, mas agora já se vai dizendo que a não ha e é preciso arranja-la.

Todos estão lembrados da campanha feita pela *Gazeta de Coimbra* para que o novo edificio ficasse no mesmo local. Era esta a opinião do maior numero, por varias razões, entre elas a de proporcionar a mais rapida construção do edificio, cuja colocação era a melhor, tendo a vantagem de ficar proximo do centro mais comercial, populoso e importante da cidade. Ao fim de muitos meses passados a discutir a colocação do novo edificio, lá se assentou em coloca-lo no mesmo local.

Depois mais uns meses de demora para dar começo ás fundações feitas sem aquela pressa que todos desejavam, até que, terminados quasi os alicerces viu-se, com surpresa de todos, que as obras tinham paralisado!

E ninguem pergunta porquê, ninguem trata de saber o motivo desta estranha resolução.

Como para tudo em Coimbra aparecem os *empatas*, que contaminam as melhores intenções e iniciativas da nossa terra, lêmos ha pouco num jornal da provincia em carta de Coimbra a ideia de o edificio dos correios dever ficar noutro local! Quer dizer, lá ficariam mais uns 600 contos enterrados, inutilmente, como aconteceu com a projectada construção do edificio para a Escola Industrial!

Mas que terrivel sestro tem a nossa terra com os tais *empatas!*

O que mais admira é que desta vez a ideia surja da parte de quem lhe tem horror e os detesta pelo empenho de ver realizar melhoramentos em Coimbra sem criar dificuldades. Ora a *Gazeta de Coimbra*, ainda não mudou de opinião e nunca se arrependeu de ter feito a campanha do local escolhido.

Lembravam uns que se fizesse o novo edificio dos correios na Praça da Republica e outros na cadeia de Santa Cruz. A Praça da Republica é um sitio magnifico para muitas coisas, mas não para serviços que precisam estar estabelecidos no ponto mais populoso e comercial da cidade. Fazer ali o edificio para os correios não evitaria estações urbanas em varios pontos.

A cadeia de Santa Cruz teria o nosso parecer pela sua situação, mas tem grandes inconvenientes.

Seria preciso primeiro construir outra cadeia para transferir para ali os presos e gastar rios de dinheiro para adaptar o edificio para os serviços postais e telegraficos. Nunca esse edificio deixaria de ser um casarão com grossissimas paredes e pouco pé direito. Só se recomendava pelo local. Não podendo ser nenhum destes sitios, onde devia ficar então o correio?

Convençam-se de que só ha um caminho a seguir:

Organizar uma comissão composta de representantes da Camara, Associação Comercial, Sociedade de Defesa e Comissão de Turismo, para ir a Lisboa junto do Governo e da Administração Geral dos Correios solicitar o urgente proseguimento das obras do novo edificio.

Essa comissão trataria de outros assuntos importantes de interesse local: conclusão da restauração da igreja de S. Tiago; limpeza e obras na igreja velha de Santa Clara, aterramento dos pantanos do bairro de Santa Clara, e que se torne de transito publico a estrada da Guarda Ingleza ao Alto de Santa Clara través da cerca do convento.

E' isto o que teem a fazer os bons amigos de Coimbra.

E' de lamentar que a nossa tradicional Universidade deixe passar mais um ano lectivo sem realizar a sua abertura soléne.

A aparatosa cerimonia muito contribuia para o seu prestigio e é com profundo desgosto que verificamos este desprendimento por tudo quanto de belo havia nas tradições da Universidade.

• • •

TAMBEM é de lamentar que a Faculdade de Letras realise os seus actos de formatura, não na antiga sala, mas numa sala de aulas qualquer.

O ensino é uma religião e todas a religiões exigem, para o seu prestigio, um culto externo. Pena é que se deixe perder o culto externo, que já era tradicional, na erudita Faculdade, da celebração das formaturas, em sala propria.

• • •

ENCONTRA-SE nesta cidade, estando hospedado em casa do sr. Alberto Cepas, no Penedo da Saudade, o sr. dr. Artur Bernardes, antigo Presidente da Republica do Brasil, que, como se sabe, veio a Portugal para visitar o lugar do Fontão, no concelho de Castanheira de Pera, terra da naturalidade de seus pais.

• • •

NA ultima sexta-feira inaugurou-se na vila de Condeixa a estação telefonica que liga aquela vila com todas as terras do país.

Ao acto inaugural assistiu o sr. Alves Ribeiro, director dos Serviços telegraficos e telefonicos deste distrito, que saudou nesse momento, a *Gazeta de Coimbra*, facto que muito nos penhorou e que muito agradecemos.

• • •

ERNESTO de Castro, Filho, moço jornalista portuense e autor distinto da apreciadissima *Crónica Tripeira*, retirou para a Invicta, após uns dias de repouso em Coimbra, onde tivemos agradáveis ensejos de conhecer o seu espirito brilhante.

• • •

DO sr. Francisco Ferreira, recebemos para os nossos pobres, a quantia de cem escudos, comemorando o primeiro aniversário do falecimento do seu saudoso filho Alvaro.

Ao generoso bemfeitor os nossos agradecimentos.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 11 de Outubro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2254*

A feira dos 23

O LOCAL destinado á feira dos 23, no Rocio de Santa Clara, é já insuficientissimo para tão grande concorrencia, dando em resultado que as ruas e estradas das proximidades ficam pejadas de gente, animais e outros negocios que ali afluem no dia da feira, dificultando e outras vezes interrompendo o transito.

E' isto que toda a gente que ali tem de fazer o seu negocio verifica, fugindo muitos de irem por causa da barafunda que por lá vai.

Parece que este caso teria uma solução, se a Camara quizesse olhar para isto com aquela atenção que costuma prestar ás coisas que lhe estão confiadas.

Ha duas soluções para a ampliação da feira, sendo a primeira a continuação do Rocio uns 200 metros pela Quinta das Lagrimas, havendo ali muitas terras para o seu aterro. A segunda seria o aterro do terreno pantanoso pertencente á Fabrica de Lanificios de Santa Clara, prolongando-se para ali a feira, desaparecendo aquele foco de imundice.

Agora dirá a Camara. e o dinheiro? Esse tambem aparece desde que se queira porque quando não ha verba, cria-se.

Quem ali vai vender gado, não deixará de ir, se pagar 200 centavos por cada animal dos pequenos e 50 centavos pelos grandes, estes tais como sejam bois, vitelas, cavalos, etc., pois é isto que se faz em todas as feiras, conseguindo-se assim em pouco tempo arrecadar verba, primeiro para completar o aterro até ao muro da Quinta das Lagrimas e depois fazer a ampliação da feira.

Esta cobrança deverá ser feita nos dias 7 a 23.

Agora os empregados para fazer a cobrança. Ela poderá ser feita com o pessoal da Camara, bastando 8 empregados com blocos de bilhetes, nas embocaduras ou seja nas estradas de Lisboa, Quinta das Lagrimas, Almegue e entrada da Ponte.

Aqui tem a Camara a solução dum caso que tem de ser resolvido com urgencia, caso não queira afugentar a gente que ali vai, tendo ainda a vantagem de embelesar aquele local, pois se prolongassem o Rocio para os terrenos da Quinta das Lagrimas, ficava ali uma linda arteria, sitio que é ponto obrigatorio de passagem do touriste que nos visita, não indo esta ampliação inutilisar a Quinta das Lagrimas, valorisando os terrenos onde se podem fazer casas no prolongamento da Fabrica de Martas & C.ª.

Caso a Camara não optasse por aquele local, tinha o terreno do lado da Fabrica de Lanificios, desaparecendo daquele local, o pantano, tendo numerosas terras para o aterro, centralisando e valorisando tambem aquele local.

Tem a Camara por onde escolher, estamos certos que o ilustre presidente bem como o activo vereador do pelouro das obras sr. Moura Marques, meterão mãos á obra para ficarem os seus nomes ligados a mais um melhoramento da nossa terra.

A. S. C.

IV Congresso Nacional de Medicina

A COMISSAO executiva do IV Congresso Nacional de Medicina, que, no proximo ano, se realiza em Coimbra, é constituida da seguinte forma: Presidente, professor Serras e Silva; secretario geral, dr. Alberto Pessoa, secretarios adjuntos, drs. Lucio de Almeida, Mario Trincão e Eduardo Santos; Tesoureiro, dr. Cid de Oliveira; vogais, drs. Carlos Dias, Costa Mota e Barros e Cunha.

Pombal, e os concelhos do norte de Leiria e os Liceus de Coimbra

DO intemerato jornal republicano *O Imparcial*, de Pombal, transcrevemos parte do seu editorial de 7 do corrente.

Pombal insurge-se, e com toda a razão, contra a vida vegetativa havida em Leiria; os concelhos do norte do distrito, Alvaiazere, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Castanheira de Pera e Pombal estão votados a um abandono lastimável, cujas consequencias são o seu retrocesso, embora contra vontade dos seus filhos.

A indiferença da séde do distrito pelos concelhos do norte só lhes é prejudicial e porisso mesmo, se esboça uma corrente reagindo contra o marasmo em que a cidade do Liz se encontra, a respeito dos interesses dos concelhos citados.

Não deixam de ser oportunas as considerações de *O Imparcial*, que são um brado honesto em nome duma população trabalhadora, ávida de fomentos.

Como verificamos, tambem, a atracção do Liceu de Coimbra nos filhos de Pombal, não podemos deixar de chamar para o assunto a atenção do sr. ministro da Instrução, certos de que seremos atendidos.

Sôbre Pombal nem vale a pena fixar nova posição da nossa terra dentro da chamada integridade do distrito.

Se desanexação de algum conselho sé deve fazer, com justiça, na nova divisão administrativa, é a desanexação de Pombal para o distrito de Coimbra. Nada há que justifique a nossa permanência no distrito de Leiria. Dizer o contrário disto seria mentir.

Ainda agora com o decreto 15971 se veio dar mais um golpe nos justos interesses de Pombal, apenas para servir os de Leiria, estabelecendo-se que a população liceal dêste concelho ficasse pertencendo ao seu liceu.

E note-se: no relatório dêsse decreto afirma-se que "não se procedá determinação das zonas, arbitràriamente; que se atendeu á corrente natural que se encaminha para cada liceu, a qual é muitas vezes condicionada por justas conveniências, sobretudo de ordem económica,,.

Ora, francamente, isto é escarnecer de nós. Os nossos alunos vão todos para Coimbra, *precisamente por essa justa conveniência de ordem económica* e o Estado obriga-nos a levá-los para Leiria, com quem não temos facilidades de comunicação, porque é necessario sustentar aquele liceu.

Mais: e os nossos filhos vão ali preparar-se até ao 5.º ano, ao fim do qual, transitam, como os saltimbancos para Santarem — imagine-se para Santarem! — fazer o 6.º e 7.º anos. E isto dá-se em alunos de Pombal que estão a dois passos de Coimbra!

Pois defenda-se Leiria como quizer e entender, mas deixe, igualmente, defender os outros.

E se desejar manter a sua integridade não necessita criar ódios, bravatas, retaliações e malquerenças.

Concurso Poetico

A UNIAO da Paz do Mundo, para as suas comemorações da Semana Internacional da Paz, resolveu abrir entre os nossos poetas, um concurso de poesias para recitar, que não tenha mais de trinta versos.

Estas poesias serão sujeitas á apreciação dum juri idoneo, e serão conferidos diplomas de honra ás sete poduções melhor classificadas.

Serão publicadas, e recitadas nos nossos teatros durante a Semana da Paz.

Os versos devem ser enviados á sede da U. P. M. (Rua Maria n.º 4-1.º Lisboa, até ao dia 25 do corrente.

O tema obrigatorio é o ideal da Paz, e o dever social e humano de pensar na Paz.

E' realmente belo, chamar os poetas e poetisas da nossa terra a colaborar em actos de tão alto e humanitario significado.

English

Individual lessons in conversational, commercial and literary English by long experienced teacher in English Schools and Colleges. Please, apply to: A. C., R. Adelino Veiga, n.º 30. 2

Carta da Serra da Estrela

A propósito dum éco...

SE bem nos recorda, em principios de Setembro findo a *Gazeta de Coimbra*, publicou um *éco* que não podemos nem devemos deixar de registar especialmente.

Referia-se ele a uma justa homenagem a prestar á memoria do grande precursor do regionalismo, que se chamou — *Emidio Navarro*.

A *Gazeta de Coimbra*, alvitrou que se lhe erguesse um busto no novo e belo ajardinamento da cidade de Coimbra.

Temos o culto das exactidões e não nos furtaria-mos voluntariamente a dizer, que a consumação do alvitre a que aludimos, representa na verdade, a satisfação duma divida que se vem ingloriamente retardando.

Não pode deixar de o confessar, quem conhece um pouco a obra e a luta tenaz, que o grande espirito de Emidio Navarro empreendeu em prol do desenvolvimento do centro do país.

¿Pode pois, Coimbra, ridente capital desse centro, alhear-se dum facto que é, afinal, a consagração dum pouco da historia do seu progresso como cidade de turismo e essencialmente ntelectual? Cremos que não.

Se Emidio Navarro foi o brilhante humorista do *Quatro dias na Serra da Estrela*; se a sua pena de fogoso jornalista, foi a primeira de *pêso* a dizer que em Portugal existia uma serra em que a riquesa *latejava*, a verdade tambem é que foi o mesmo homem que concebeu um vasto plano de fomento visando o centro do país, digamos as Beiras, e que portanto, fica bem á cidade síntese dos costumes, das tradições e dos empreendimentos da cultura beirôa, elevar um bronze áquele que foi o seu iniciador de progresso.

Depois ha já por essa Terra Lusa tanta estátua ou tanto busto espalhados, que, se o *éco* da *Gazeta de Coimbra*, não tiver nos factos a correspondencia que tão flagrantemente se impõe, só o poderemos atribuir a um intuito de tornar mais distinta a personalidade do grande amigo das Beiras...

F. Menões Póvoas.

Estradas de turismo

COMO se sabe, no ano económico findo, fez-se parte da reparação do pavimento da estrada que liga a cidade ao Picoto e a Valde-Canas, estando a outra parte ainda por fazer, existindo toda a brita necessária á reparação restante, estendida ao longo da borda da estrada.

Esperamos que o engenheiro sr. Rangel de Lima, digno chefe da Divisão das estradas do distrito tomará ao seu especial cuidado a conclusão da reparação da estrada, que, dia para dia, tem maior transito.

A Comissão de Turismo muito se tem interessado pela construção da estrada de ligação da Mata com a estrada de Penacova, cujo custo está calculado, aproximadamente, em 400 contos, mas, presentemente, não é fácil conseguir do Estado esta verba, pois que a Junta Autonoma das Estradas está atendendo primeiro á conclusão das já começadas e ás que precisam de reparação.

Isto, porém, não quer dizer que não se venha a fazer, mais ano menos ano.

Infelizmente, não estamos na América do Norte, aonde as coisas se pensam e se fazem imediatamente, e isto porque ali ha muito dinheiro e no nosso país ha pouco.

Os impacientes, porém, que soceguem, que a estrada hade fazer-se. — *M.*

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

ESCOLA DE S. BARTOLOMEU

CARTA ABERTA

ao sr. ministro da Instrução

Excelencia:

Os pais das crianças em idade escolar da freguesia de S. Bartolomeu da cidade de Coimbra, principal centro da educação e instrução do Pais, encontram-se neste momento alarmados, porque não teem escola que receba seus filhos.

Funcionava a escola de S. Bartolomeu no unico edificio que existe na freguesia com toda a normalidade e bom aproveitamento, recebendo toda a população escolar durante o regimen coeducativo, possuindo então seis professores.

Feita a separação dos sexos em Outubro do ano pretérito ficou cada uma das escolas com três professores. Mas como a escola masculina já em 1919, data da junção dos sexos, necessitava de cinco professores (3 professores e 2 professoras) para ministrar o ensino, hoje só com três não o pode fazer, acontecendo que 70 crianças no momento actual estão privadas de receber o indispensavel pão espiritual a que teem incontestável direito, como filhos duma Pátria com foros de civilizada e com pretenções a singrar na senda do progresso.

Há um ano que o director da escola, a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia e da Camara Municipal e até o actual Senhor Governador Civil e seu antecessor se teem esforçado para restabelecer a normalidade na escola de S. Bartolomeu, fazendo-a regressar ao regimen anterior (coeducativo) como unica maneira de remediar o mal; e, todavia, não o conseguiram.

E eu, que sou pobre, e, como eu tantos, ou quasi a totalidade, que não podemos legar a nossos filhos fortuna que os defenda no futuro da miséria consequente da falta de elementos para a luta pela existencia, e que não podemos, por isso, manda-los educar nos colegios particulares vêmo-nos na triste contingencia de os manter no analfabetismo.

Excelencia: *os factos são tão evidentes e flagrantes e revestem tanta falta de protecção e humanitarismo aos desprotegidos filhos do Povo, que não merecem comentarios. E, por isso, limito-me a pedir apenas — Justiça.*

Um pai.

Ha 50 anos

11 de Outubro

Abilio Roque de Sá Barreto. — O Centro eleitoral republicano de Coimbra fez distribuir uma folha avulsa onde veem publicados uns ligeiros traços biográficos do candidato republicano a deputado Abilio Roque, que a seguir reproduzimos:

O nosso candidato é um verdadeiro filho do povo, que desde verdes anos se alistou no partido liberal, acompanhando-o e servindo-o, com dedicação e proprio desinteresse, em todas as suas evoluções democraticas.

Seu pai foi vitima dos absolutistas de 1832 e 1833, sendo preso e morto por eles.

A sua casa foi confiscada e toda a familia perseguida.

Abilio Roque, ainda criança, tendo apenas quinze anos, foi, com mais quatro irmãos, alistar-se nas fileiras liberais, combatendo com armas, até á convenção de Evora Monte, o absolutismo.

Tem servido varios empregos de eleição popular Juiz e eleito, Oficial da Guarda Nacional, Eleitor da provincia nas eleições indirectas, procurador á Junta Geral, etc., etc.

Rejeitou sempre qualquer graça, condecoração ou titulo oferecidos pelos partidos monarquicos: as unicas e honrosas condecorações que possue são as cicatrizes ganhas nos campos das batalhas da liberdade contra o absolutismo.

Por varias vezes, em tempos revolucionarios, lhe foram concedidos, e teve de assumir, poderes descricionarios de que nunca abusou. Tem tomado parte activa e acompanhado todos os movimentos politicos do País, sempre no sentido das ideias mais avançadas.

Por ultimo foi o mais ferveroso e entusiasta iniciador da constituição do Centro eleitoral republicano democratico de Coimbra, no qual é presidente do respectivo Directorio.

Como homem é um caracter honesto, desinteressado, leal e independente, soldado perseverante nas tas da liberdade contra o despotis generoso e humanitario como pouc

E' um proprietario honrado e uma independencia conhecida e na de notar-se.

E' este o candidato da opposiç proposto pelo Centro eleitoral republicano democratico desta cidade. Esta candidatura foi sancionada pelo numerosissimo comicio popular, realizado nas salas da Associação Comercial.

Governador Civil

NA próxima semana reassume as suas funções o Governador Civil deste distrito, major sr. Sergio de Castro.

Aviso aos Amadores de T. S. F.

O Director da Casa Philips, sr. J. Morpurgo pede a todos os amadores que queiram quaisquer informações sobre os aparelhos Philips, o obsequio de o procurarem no Hotel Astoria, das 20,30 ás 22 horas, de hoje, onde lhes dará todos os esclarecimentos.

N. B. — Aceita ofertas para representações de todos os artigos Philips Radio, desde que sejam apresentadas por comerciantes estabelecidos.

Parque da Cidade

O DISTINTO artista de canteiro, sr. Alberto Caetano já concluiu a *maquette* da tricana despejando uma talha e destinada ao lago do Parque da Cidade.

A *maquette* vai ser apresentada á Comissão de Turismo que não deixará de mandar executar o trabalho que é uma obra notável que honra não só a arte conimbricense, como embelezará o já formoso Parque.

A iniciativa da Comissão de Turismo merece o aplauso de todas as pessoas que se interessam pelo Parque.

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Mudou o seu escritório de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.º 54, 1.º.

Antonino Cardoso

Notário

(Antigo cartorio dr. Nunes Correia).

Praça 8 de Maio, 45, 1.º

COIMBRA

Pela imprensa

COMPLETOU mais um ano de existencia o nosso presado colega *Sul da Beira*, superiormente dirigido pelo sr. Cezar Anjo.

As nossas felicitações.

O GREMIO Operário, na rua da Ilha, inaugurando a época de inverno, realizará no próximo sabado, 13, um baile que será abrilhantado pelo *jazz-banó* do *maestro* Magliano.

De esperar é que, segundo o costume, decorra com a maior animação, mantendo, assim as tradições de esfusiante alegria do Gremio Operário.

Agradecemos o convite.

Chapeus para Senhora

O ***Atelier Modelo*** participa ás suas Ex.mas freguezas que tinje e transforma feltros com rapidês.

Brevemente abre a estação de inverno, com uma linda colecção de chapeus dos ultimos modelos.

Rua Ferreira Borges, 24 (Por cima da casa João Mendes)

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

O BEIJO

ESTAVAMOS sómente os dois nesse tête-à-tête *intimo, apesar de decorrer no bulicio agitado da «Garret» áquela hora repleta de frequentadores.*

Pelo ambiente pesado de tanta respiração e de perfumes caros, flutuava não sei que vagos desejos e a cidade perpassava através dos vidros embaciados das montras, como um kaleidoscópio movimentado e com os tipos mais heterogeneos.

Os pregões dos pequeninos ardinas *mal podiam romper o impenetrável guarda-vento que oscilava para dar passagem a qualquer par elegante e, ouvidos de longe, as lamurias das rapariguitas que pedem esmola no Chiado ou apregoam violetas, dava a impressão de terem de permeio uma porta ondulada de cristal que lhes copiasse com fidelidade os gestos e as atitudes, mas que não lhes deixasse passar o metal da voz.*

Você recorda-se? Falavamos em flirts, *em amor, em bugigangas, em ninharias, no ultimo pequenino escandalo, no que se usa este ano, nem já sei, quando você num salto brusco do seu espirito feito de linhas quebradas me pediu para lhe definir o beijo.*

Deitei de novo chá, você serviu-se de cigarros bout rouge *e cruzando a perna com um modo tal que me obrigou a cerrar os olhos para não ser indiscreto e não córar, dispoz-se a ouvir-me com a complacencia habitual.*

Veiu-me á ideia definir-lhe todos os géneros de beijos: O beijo que se dá com recolhimento e doçura na testa duma criança; o beijo com que homenageamos a presença da nossa mãe; o beijo ardente de ansias inexplicáveis que uma mulher dá ao filho da sua carne quando o vê agonisando; o beijo da noiva que esquecendo todos os convencionalismos dá ao homem que ama e quando o vê dizer adeus para ir para a guerra; o beijo brutal, mordido, violento, do rufia para a amasia; o beijo leve, sedoso, caricias de arminho que pousam nuns outros labios que se abrem prometedores; o beijo do chefe da nação ao condecorar o heroi; o beijo fugitivo e discreto que assenta nos cabelos do nosso par quando se dança; toda essa série infinda de beijos que varia de individuo para individuo, de raça para raça, de temperamento para temperamento, e que tem só um ponto negro, embora colossal, que é o beijo de Judas.

Você descruzou então as pernas num gesto casto, acomodou o vestido e deixando apagar o cigarro poz-se muito séria, olhos postos nos meus, como se quizesse devassar os pensamentos.

Sorvi um gole de chá e continuei:

O que era o amor, preguntou você uma vez e eu comparei-o com Deus.

Não o podemos definir, não o conseguimos descrever com traços palpáveis, mas no entanto, encontramos a sua presença (dos dois) no ar que respiramos, em todo o vasto horisonte que nos cerca, na ave que canta, na tarde que agonisa, na noite silenciosa, na natureza inteira, enfim, porque vive dentro da nossa própria essencia.

Como compreendo o beijo?

Flôr que se desfolha ao ritmo do amor, bem-me-quer que aproxima os labios doutros labios; alma que sai ás golfadas pela boca; renuncia de nós próprios; extasi; pizicato só ouvido por dois corações que batem no mesmo andamento; primeira letra do alfabeto, a primeira, letra que poderemos compor em muitas frases, frases que se não dizem mas que se sentem, frases que veem directamente do coração até aos nossos labios e a outros labios tambem.

E' o beijo que nos eleva numa apoteose de superioridade. Os animais não sabem beijar.

Acenda o cigarro, vá! Deixe de olhar com ar tão sisudo para esse solitário. E se eu agora a beijasse?

POLICIA DE SEGURANÇA

PELA Intendencia Geral da Segurança Publica foi determinada a transferencia para Leiria, de 10 guardas da policia de Coimbra que aqui se encontravam adidos em virtude da ultima reforma daquela corporação.

A deliberação tomada por aquela Intendencia beneficiou os referidos guardas, que estando em Coimbra com os vencimentos cerceados devido á sua situação de adidos, facto que só merece louvores, mas prejudicou a cidade, que tendo a sua area bastante desenvolvida, ficou assim privada de um mais completo serviço de vigilancia, tão necessário na maioria dos seus bairros, onde raras vezes se encontra um guarda.

Não seria possivel a intervenção do sr. Governador Civil e das forças vivas da cidade junto do coronel sr. Mousinho de Albuquerque para que fosse anulada a deliberação que reduziu a corporação de Coimbra?

Nós não podemos deixar de concordar, que se torna necessário para o equilibrio orçamental a redução de despesas.

Mas reduções ha que sendo ponderadas a quem as levou a efeito, por certo que as anularia.

E nestas condições está a redução feita á policia desta cidade.

Coimbra, que o coronel sr. Mousinho de Albuquerque

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Aline Candida Brito
D. Rosa Rodrigues de Pinho
D. Deolinda dos Santos Queiróz
Cipriano Dias da Conceição (Pai)
Adelino Mesquita (Louzã)
Antonio Tavares Belo,

Partidas e chegadas

Partiu para Atouguia da Baleia, a sr.a D. Izabel Pessoa.

— Está em Coimbra, o sr. Francisco Relvas.

— Regressou de Vila da Feira, a sr.a D. Maria José Soares de Albergaria.

— Do Senhor da Serra, o sr. E' Pedroso Batista.

— De Aguiar da Beira, o tenente sr. Campos Felizes.

— Da Covilhã, o sr. dr. Oliveira Guimarães.

— De Chamusca da Beira, o sr. Laurentino Rodrigues dos Santos.

— De Nogueira de Cravo, o sr. João Mendes.

— Da Beira Alta, o sr. Mario Silveira.

— De Tondela, a sr.a D. Ermelinda Matos.

— Da Figueira da Foz, o sr. Humberto F. da Costa.

---

muito bem conhece do tempo em que ela só contava 20.000 habitantes, elevou já a sua população ao dobro.

Os seus bairros que se encontravam dentro de uma area bastante limitada, estenderam-se já ao Calhabé, Santa Clara, Montes Claros e Olivais, tendo tomado tal desenvolvimento que a Camara Municipal se viu obrigada a dotar a cidade com mais 8.000 metros de viação electrica.

Coimbra possuia então uns 100 guardas de segurança publica.

Ora se a sua população se elevou ao dobro, se a sua area se alargou bastante, não será justo que o numero de guardas seja tambem elevado?

Até ha pouco tinhamos em Coimbra um numero avultado de guarda republicana, que o sr. ministro do Interior resolveu reduzir.

A falta das patrulhas da guarda está já produzindo os seus efeitos, muito em especial nos pontos afastados do coração da cidade.

Sendo assim, como aliás já está bem reconhecido, porque se não deve manter a corporação da policia com o numero de guardas que possuia antes da ultima reforma?

Para este facto chamamos a atenção do sr. Governador Civil e das forças vivas da cidade, estando convencidos de que se o ponderarem ao coronel sr. Mousinho de Albuquerque, Intendente Geral da Segurança Publica, s. ex.a não deixará de concordar que a reclamação de Coimbra é um acto de justiça que deve ser atendido.

A' Camara

A CAMARA Municipal, em sessão de 7 de Junho, deliberou oficiar ao proprietário do edificio onde está instalado o Coimbra-Hotel e á Caixa Geral dos Depósitos, intimando-os a procederem á vedação dos terrenos confinantes com a rua da Sota, não só para que os mesmos edificios fiquem colocados no alinhamento do Hotel Astória, como para dar ao local o aspecto agradável que agora não tem.

São já decorridos quatro meses, tempo de sobra para nos convencermos que a deliberação tomada pela Camara pouca consideração mereceu áqueles senhores, facto que representa uma falta de respeito que não pode nem deve admitir-se.

A' Camara lembramos o facto, na certeza de que fará cumprir a deliberação tomada para a construção da referida obra.

† FALECIMENTOS †

COM 11 meses de idade, faleceu o menino Manuel Pinto Vaz, filho do sr. José Augusto Pinto Vaz, guarda livros, residente na rua Tenente Valadim.

— Em Santo Antonio dos Olivais, faleceu o operário sr. Carlos Augusto dos Santos.

— Faleceu nesta cidade o operário de pintor sr. Francisco Pedroso, que gosava em Coimbra de geral consideração.

Melhoramentos locais

Esclarecendo

ONTEM, como encontrassemos na Avenida Sá da Bandeira um categorisado membro da Comissão de Turismo, e como nós lhe tivessemos estranhado que as obras da Comissão não prosigam ali com mais actividade, obtivemos os seguintes esclarecimentos:

— A Comissão de Turismo não só está habilitada a intensificar até ao maximo estes trabalhos, mas tambem é seu forte desejo executar o mais rapidamente possivel o projecto dos novos aformoseamentos da Avenida. Se o não tem feito, a culpa não é sua.

— Mas então...

— Bem vê, acrescentou que sem se completarem as canalisações, que estão a cargo dos Serviços Municipalisados, e tambem a colocação dos candieiros da iluminação publica, o que se fizer num dia será escangalhado no outro...

E' o que já tem acontecido ao pouco que aqui temos feito até hoje...

— E as taças?

— As taças estão sendo feitas, como sabe, por um operario especialisado da casa Jacinto de Matos, do Porto, mas como é um trabalho delicado não pode ser feito rapidamente. Se fosse trabalho que podesse ser executado a enxada e a picareta, o caso então mudaria de figura...

— Que canalisações são estas que se estão fazendo agora?

— São as dos esgotos das taças. As da condução da agua do lago do Parque de Santa Cruz para as mesmas, já estão feitas.

— E os candieiros, quando serão colocados nos ...os onde terão que ficar?

— Logo que se proceda regularização definitiva dos alegrêtes, visto a marcação desses sitios não poder fazer-se pela planta da Avenida, por estar errada. Antes do fim do mês, se o trabalho das canalisações fôr apressado, é de crer que os candieiros fiquem postos nos seus lugares e sejam começados os trabalhos de ajardinamento.

— Estes tubos estreitos em volta das taças, para que servem?

— Para conduzir a agua para as rãs dos jogos de agua laterais.

Obtidos estes esclarecimentos e transmitindo-os ao publico, resta-nos fazer votos para que todas as dificuldades de momento depressa desapareçam e a linda obra da Avenida Sá da Bandeira seja rapidamente concluida, como é desejo do publico e nosso.

Anuncia-se para o dia 11 do proximo mês de Novembro, o lançamento da primeira pedra do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, que, como se sabe, ficará na Avenida, e esta circunstancia, sobre todas as outras, torna imperiosamente necessario dar maior adamento a esses trabalhos.

De esperar é, pois, que os Serviços Municipalisados activem a conclusão do assentamento das canalisações, para se evitar assim mais demoras prejudiciais.

Mudança de cartorio

Mudou para a Praça 8 de Maio, n.º 45, 1.º andar, o cartorio do notario sr. dr. Antonino Cardoso (antigo cartorio dr. Nunes Correia) que se achava instalado na mesma Praça, n.º 35, 2.º andar.

Não

perca uma boa ocasião de saber exercer uma industria que já conta numerosa clientela pela fama dos seus produtos.

Ensina-se e vende-se o exclusivo. Informa na rua das Fangas, 59. X

CASA

Compra-se de rendimento anual de 6 a 8 contos. Dirigir a João Lopes Cortez.—Pedrogam Grande. 3

CORRESPONDENCIAS

Leiria, 7

O 5 de Outubro—Esta data passou quasi despercebida nesta cidade. Além de alguns foguetes que se queimaram na noite de 4 para 5, um concerto pela banda de infantaria 7 no jardim municipal e iluminações nos edificios publicos, nada mais ha a registar para comemoração do XVIII aniversario da Republica

Melhoramentos citadinos — Foi ontem inaugurada a nova iluminação das placas ajardinadas junto do novo edificio da agencia do Banco de Portugal. Apesar da quantidade de globos ali colocados, a luz é insuficiente, notando-se muito pouca diferença das duas lampadas que se encontravam no mesmo recinto, antes destes ali serem colocados.

— Mesmo com os protestos do comercio desta cidade, já se encontra colocado no largo do Mindelo o célebre quiósque qua se encontrava junto do jardim.

Ha quem afirme que o mesmo ainda deve dar entrada no Muzeu Distrital, pois que já se encontra proxmo, e por ser uma reliquia que todos os turistas devem apreciar nesta cidade — *C.*

Mortagua, 8

Curso de bordados — Teve lugar ontem o encerramento do curso de bordados com uma linda exposição de trabalhos feitos pelas alunas. Todas as pessoas que assistiram á exposição desses trabalhos não se cansavam de tecer os maiores elogios. Havia trabalhos dignos da maior admiração. A professora D. A. Branquinho de Carvalho deve ter ficado bem compensada moralmente e o inspector da zona sr. Joaquim Leonardo Costa plenamente satisfeito pelo resultado obtido. Mas quem, acima de todos, manifestava o seu contentamento por vêr na sua terra tal manifestação de arte e bom gosto era o digno empregado da companhia sr. Urbano Duarte. Parabens, parabens e continue assim a trabalhar pelo progresso da arte na sua terra.

O sr. Romão Domingos Garrido, pai da protegida do jornal «O Seculo» pede que agradecemos o beneficio recebido. Aí fica satisfeito o seu desejo.

Várias — De regresso de férias encontram-se já nos seus lugares os ilustres professores de Vila Meão, sr. Manuel da Silva Guerra, e de Pola, sr. A. Carvalho de Almeida.

— Foi nomeado sub-inspecior dos B. V., o nosso amigo sr. Augusto Morais Lobo.

— Vimos nesta vila o nosso amigo sr. capitão J. Henriques de Almeida.

— Já seguiram para Coimbra todos os nossos estudantes.

— Tem lugar no proximo dia 21 rova de tiro Taça Industria. — *C.*

Ovar, 8

Várias—Teve lugar ontem a festividade a S. Miguel. No sabado á noite musica e fogo do ar, ontem procissão e arraial á tarde. Tocaram duas musicas. Não ha a registar qualquer scena desagradavel.

— Da Figueira da Foz, acompanhado de sua esposa, regressou o digno fiscal dos impostos sr. Abilio Ferreira.

— Já retiraram da praia do Furadouro quasi todas as familias.

— As companhas não teem trabalhado estes dias devido ao mar estar mau. — *C.*

Camara Municipal de Coimbra

Anuncio

Faz-se publico que até ás 15 horas do dia 24 do corrente se recebem propostas em carta fechada e lacrada para o fornecimento de um *chassis camionette* destinado ao serviço de Incendios.

As condições gerais do concurso e caderno de encargos estão patentes na Secretaria da Camara todos os dias uteis das 12 horas ás 15 horas.

Coimbra, 4 de Outubro de 1928.

O Vice-Presidente, da Comissão Administrativa, *Francisco Sanches de Morais.*

Agradecimento

Augusto Diniz de Carvalho, Ermelinda de Jesus Ribeiro e suas filhas, não o podendo fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas os seus amigos e pessoas das suas relações, que acompanharam á ultima morada o seu desditoso filhinho e irmão Cezar Augusto Diniz de Carvalho.

A todos, pois, o nosso eterno reconhecimento.

Coimbra, 10 de Outubro de 1928.

Carta para C.

Venho dizer ao amigo, que anonimamente me escreveu para C., em 10 de Setembro passado, prevenindo-me contra más intenções de determinado individuo, com promessa de se me apresentar quando eu viesse, que já cá estou esperando anciosamente conhece-lo. — Seu amigo, *M. N.* 2

Modista

Vestidos de senhoras e creanças

Montes Claros, letras S. L., 1.º

(Proximo da Vila Branca)

Colegio Liceu de Coimbra

(EDIFICIO PROPRIO)

Rua do Norte, 15 a 23 (á Sé Velha)—COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Ensino completo dos Liceus e de Instrução Primaria.
Alunos internos do sexo masculino e externos de ambos os sexos
Corpo docente constituido por Professores com larga pratica ds ensino e diplomados pelas Escolas Superiores.
Alimentação escolhida e servida aos alunos á descrição.
Refeitorio, Balneario, Lavabos e Patios de Recreio amplos e higiénicos.
Muito espaço, muito ar e muita luz.
Assistencia médica a todos os alunos.
Regulamentos e informações GRATIS.

Este Colegio é o mais central de Coimbra, e o que ocupa o maior e o melhor dos Edificios do Ensino Particular.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão ordinária do dia 4 do corrente, resolveu intimar por este meio todos os proprietários de prédios confinantes com as ruas de Ferreira Borges, Visconde da Luz e Sofia, que ainda não tenham canalizadas as águas dos telhados, a mandarem proceder até o dia 30 do proximo mês de Novembro á canalização das mesmas águas, nas condições indicadas no art. 24.º do Código de Posturas em vigor; e bem assim os das restantes ruas da cidade a cumprir o mesmo preceito, até 31 de Dezembro do corrente ano, sob pena de procedimento legal.

Para conhecimento dos interessados se transcrevem as respectivas disposições contidas no Código de Posturas:

Artigo 24.º São proibidos os beirais livres que lançem directamente as águas sobre a via publica, devendo tais águas ser captadas e introduzidas em canos encostados ás paredes dos prédios, convenientemente pintados e dispostos de modo que venham lançar a água acima do solo, na altura de um decimetro, para as valetas, ou, tendo passeios, por baixo destes, em aquedutos feitos á custa dos proprietários.

§ 1.º Os canos referidos neste artigo só podem ser aplicados ás águas pluviais, sob pena de pagamento de 20$00 a 50$00 escudos de multa por cada vez que outras águas sejam conduzidas pelos mesmos canos.

§ 2.º A Camara poderá mandar modificar o projecto dos edificios já existentes, na parte relativa aos beirais e canos dos telhados que despejarem as águas pluviais sobre a via publica, com dano dos pavimentos e incómodo para o transito, obrigando os proprietários a canalizá-los pela forma prescrita neste artigo.

§ 3.º Os proprietários que não fizerem nos seus prédios a condução das águas nos termos deste artigo, que mandem tirar as devidas canalizações depois de feitas, ou que não fizerem as reparações necessárias incorrem na multa de 50$00 a 100$00 escudos.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Outubro de 1928.

O Vice-Presidente, *Frederico Augusto Sanches Pereira de Morais.*

Modista

Vestidos de senhoras e creanças

Montes Claros, letras S. L., 1.º

(Proximo da Vila Branca)

GINJA BRANDÃO

COIMBRA

A CASA QUE VENDE OS MELHORES VINHOS

Mudou para a rua da Sofia n.º 149, na antiga igreja de S. Domingos.

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga á sciencia tomando aos primeiros sintômas de reuma ou gota ATOPHAN-SCHERING que é um remédio de acção especifica que elimina o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Instituto Comercial de Coimbra

5, Praça do Comercio, 5

COIMBRA

Director e Proprietario—Dr. M. de Oliveira Santos

Internato e semi-internato para o sexo masculino. Externato e aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
Todos os cursos Comerciais Gerais e Especiais.
Cursos de Guarda Livros (Elementar 4 anos / Complementar 5 an.
Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas. E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus no Colegio Liceu de Coimbra.
Regulamentos-Programas e Informações a quem os pedir.

O Instituto Comercial de Coimbra vai mudar as suas aulas diurnas e internato para a Rua do Norte, 11 a 13 (á Sé Velha), ficando contiguo ao Colégio Liceu de Coimbra.
As aulas nocturnas são na Praca do Comercio.

Editos de 30 dias

(1.º anuncio)

Pelo Tribunal Judicial da 1.ª vara da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão que este subscreve corre seus termos uma acção de divorcio litigiôso requerida por D. Laureana do Carmo, domestica, residente nesta cidade, contra José Joaquim Dias, negociante residente em parte incerta, com fundamento no n.º 5 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, e que nos mesmo autos correm éditos de trinta dias citando o reu, para no prazo de vinte dias, anterior ao prazo dos éditos, contado da segunda e ultima publicação deste anuncio, contestar a referida acção, sob pena de ser confessado o pedido e, consequentemente, autorizado o divorcio dos conjuges com custas e precuradoria pelo reu.

Coimbra, trinta e um de Julho de mil novecentos e vinte e oito.

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

O Escrivão do 3.º Oficio, *José Augusto Monteiro Junior.*

Modista

de vestidos

— DE —

senhora e criança

Rua Dr. João Jacinto, 5.

Quinta dos Alpões

(ao Penedo da Saudade)

Arrenda-se

Compõe-se de casas de habitação com instalação electrica, casa de forno, lojas de arrecadações, capoeiras, agua de rega e tanques para rega, arvores de fruto, videiras, etc.

Tratar com José Peres Amado, fabrica de Cortumes, Coimbra. X

abricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Alunas e alunos do Liceu até 13 anos, recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 5.o ano
Rua Oriental de Montarroio, 119, Dirigir a Alice Serrão. Alter do Chão.

Aparelhos de bastir aduela e mais ferramenta de tanoeiro, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta. 24-1.o X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrendam-se bons quartos, com electricidade, na Ladeira do Seminario, Vila Martins, 1, D. 2

Arrenda-se casa, 2.o andar 5 divisões, 3.o 3 divisões, um quarto independente.
Rua Eduardo Coelho, 104. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se com 3 divisões, por 45$00, no Casal do Ferrão. A tratar na rua das Padeiras, 61-3.o 2

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.o andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.
Informações Avenida Navarro, n.o 63. X

Casa em otimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.
Facilita o pagamento, X

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouveia.
Tratar com a mesma. X

Casa particular em Montes Claros, aceita meninas ou meninos, encarregando-se de os vigiar nos seus estudos e educação. Informa-se nesta redacção. X

Casa na quinta de Montes Claros. Aluga-se um primeiro andar e aguas furtadas, com onze divisões. Electrico á porta. Informa o proprio, José Maria Bento, junto á T. S. F., Montes Claros. X

Casa em Montes Claros, de construção recente, bem preparada, com magnificas vistas, instalação de agua e luz, quarto de arrumação e electrico á porta, arrenda-se.
Trata-se com Justino Barreira, em Montes Claros. 1

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Criada para hsspedaria perto de Coimbra, precisa-se. Rua da Moeda, 84. 1

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento famaliar. Preços modicos.
Informa na Ourivesaria Adelino de Matos. Praça do Comercio. 54.

Cosinheira que sabe bem do seu oficio, oferece-se, rua do Loureiro, n.o 9-A. X

Empregado de mercearia, oferece-se. Dá boas referencias e fiador. Nesta redacção se diz. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Estudantes Em casa de socego e de familia de respeito, aceitam-se dois comensais, para serem tratados como familia, tendo quartos independentes. Preços módicos.
Nesta redacção se informa. 4

Estudantes senhora de toda a respeitalidade recebe em sua casa, perto da Universidade, 4 estudantes do Liceu ou Universidade. Tem magnificos quartos com luz electrica e casa de banho.
Informações nesta redacção. X

Estudantes do liceu, aceitam-se em casa particular da maior probidade, de ambos os sexos, até aos 15 anos.
Vigilancia no estudo e informações frequentes sobre o seu aproveitamento escolar.
Tratamento esmerado e abundante; quartos confortaveis.
Sobre condições e mais esclarecimentos, pedir informações a esta redacção. X

Meninos ou meninas recebem-se em casa particular. Tratamento familiar e ponto muito central.
Para tratar, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98. X

Mercearia Trespassa-se na Praça do Comercio. Pode tambem servir para outro ramo de negocio.
Tratar, com Julio da Cruz Venceslau. 6

Mobilias usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X

Motor e moinho electrico, vendam-se, em bom estado, na Praça do Comercio, 112. 6

Oficial de barbeiro ainda empregado, dando boas referencias, oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Praticante de escritorio. Precisa-se num cartorio judicial, de 12 a 14 anos, preferindo-se o que saiba escrever á mequina. Nesta redacção se diz. X

Pensão Dá-se com ótimo quarto ou sem êle. Rua Quebra Costas, 25 1

Perdeu-se um *lorgnon* com cordão de ouro pegado, desde o Terreiro de Santo Antonio, seguindo rua da Moeda, rua da Sofia (lado esquerdo), até á rua João Machado, passando pela rua Fabril.
Gratifica-se bem quem o entregar no Terreiro de Santo Antonio, 16 X

Perdeu-se um anel de ouro embrulhado num papel, sem valor mas de estimação, desde a rua Alexandre Herculano até á baixa, no dia 5 de Outubro. Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar nesta redacção. 1

Por 30$00 mensais, ensina-se piano e francês. Tambem se explicam todas as disciplinas do 1.o ao 3.o ano do Liceu.
Nesta redacção se diz. 1

Precisa-se uma criada de dentro e uma cosinheira, que sejam habilitadas.
Dirigir a rua dos Grilos, 1 X

Precisa-se de uma empregada para balcão, que dê referencias. Informações na Floresta de Coimbra — Restaurante.

Propriedade vende-se em Vila Nova de Oliveirinha a que foi escola comercial, tem casa de habitação, grande quintal, arvores de fruto e agua, grande casa que se pode odoptar para hotel ou casa de repouso é situada num dos melhores locais da Beira, com estrada que liga Bobadela a Taboa.
Para tratar, com Manuel da Costa, na Praça do Comercio, n.o 1 a 4 Coimbra. X

Professora precisa-se para a instrução primária. Rua Vesancio Rodrigues, 6, Coimbra. 6

Professora licenciada em Letras, leciona em sua casa ou na dos alunos, todas as disciplinas do Liceu (secção de Letras).
Dirigir á Travessa da Couraça de Lisboa, n.o 22, 3.o. X

Professora oferece-se interna. Portuguêsa, francês, musica inglês, todo o género de lavores, rendas, arte aplicada, desenho e pintura e canto. Aceitaria tambem lugar onde houvesse um grupo de meninas, dando casa, onde se reunissem em terra saudavel.
Dá e pede as melhores referencias. 1

Professora leciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis.
Informa-se nesta redacção.

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos, das primeiras letras ao 2.o ano dos liceus. R. dos Anjos, 28. 5

Pulseira Perdeu-se uma larga, de ouro e prata, do Penedo da Saudade ao Parque da Cidade.
Dão se alviçaras a quem a entregar nesta redacção. 1

Quarto arrenda-se a senhora ou menina, no Penedo da Saudade, Vila Saudade. Tendo entrada independente. 3

Quartos com comida e luz electrica, arrendam-se. Rua das Padeiras, 61-3.o 1

Quartos e comida, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, n.o 18-3.o.
Predio dr. Garcia de Andrade. 11

Quartos arrendam-se com luz electrica na rua Fernandes Tomaz n.o 72. 5

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.
Nesta Redacção se diz. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.
Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Quinta vende-se ou arrenda-se nos Olivais, uma quinta com boa casa de habitação, a 20 minutos do electrico. Para tratar com o seu proprietario.
Nesta redacção se diz. t-q-X

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os liceus.
R. da Manutenção, 11-A. 2

Quinta do Padrão vende-se no Carregal do Sal perto da estação. Tem casa de habitação, muitas arvores de fruto, terreno para vinha e de semeadura, bastante agua.
Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comercio, 1 a 4. Coimbra X

Rapaz para recados, precisa-se na mercearia da Eduardo Gomes, na rua da Moeda. X

Salas para consultorios, arrendam-se na rua da Sofia, 37. Para tratar com J. Sacadura Corte Real, Cruz de Celas. 5

Senhora lecciona até á 5.a classe dos liceus, e principios de piano.
Nesta redacção se diz.

Terrenos vendem-se ao Calhabé dois lotes com 400m2 aproximadamente cada lote; Trata-se, armazem de trapos, rua da Madalena n.o 11 X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em bons condições pequena casa de negocio, afreguesada. Informa-se na rua das Fangas, 59. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se casa de pasto, com vasilhame e um fogão em estado de novo, em bom local da baixa e dos melhores para futuro.
Nesta redação se diz. 5

Vende-se um balcão envidraçado proprio para qualquer ramo de negocio, uma ferragem completa para toldo. Trata-se na rua Ferreira Borges, 83. 2

Vende-se o terreno e paredes do predio n.o 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se terreno para casas, Montes Claros, rua n.o 11. Para tratar, com Anibal Cardoso, Anatomia Patologica (Museu). 1

Vende-se no Luso, terra de semeadura com oliveiras, situada na Avenida do Castanheira. O'timo local para constução de predios. Rua das Padeiras, 36. X

Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz.
Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Arrematação

(2.o anuncio)

No dia 14 do corrente mês de Outubro, á porta do Tribunal Judicial na Praça 8 de Maio, desta cidade, vão á praça e serão vendidos pelo maior lanço acima de metade do valor da avaliação os seguintes valores arrolados no processo de falencia de Abel Amado de Carvalho, desta cidade:

O direito do falido ao arrandamento do estabelecimento sito no Largo do Caes, n.os 5 e 7, pertencente a Ventura Batista de Almeida, vai á praça em 5.000$00.

O direito do falido a metade de uma terra de vinha no sitio de Espinheiro ou Pinheirinhos, limite da Portela do Gato, freguesia de Castelo Viegas, vai á praça em 750$00.

Terra de vinha e pinhal no sitio de Loureiro, limite de Abrunhheira, freguesia de Assafarge, vai á praça em 2.250$00.

São por este citados quaisquer credores para no decendio posterior á arrematação deduzirem o seu direito.

Coimbra, 7 de Outubro de 1928.

O Escrivão, *José Augusto Monteiro Junior.*

Veriliquei a exactidão.

O Presidente da 1.a Vara do Tribunal de Comercio, *J. Miranda.*

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 13 de Outubro

DR. COSTA MOTTA

MEDICO

RETOMOU A CLINICA

Colégio Alexandre Herculano

R. Venancio Rodrigues, 6

COIMBRA

Admite alunos internos, semi-internos e externato para ambos os sexos.
Está aberta a matricula em todas as classes.
As aulas principiam no dia 8 de Outubro.
Pedir informações á directora do Colégio.

Ourivesaria Patrão

de Patrão & Patrão, L.da

Rua Visconde da Luz, 102 — COIMBRA

Esta casa recentemente aberta ao publico impõe-se pelo sortido, pela serieidade e ainda pelos seus preços que são incontestavelmente os mais vantajosos.

E para justificar esta nossa afirmação todo o artigo de Joalharia comprado nesta casa receber-se-ha novamente com o desconto maximo de 10 o|o, desde que os cambios não oscilem.

Depois do exposto, e do qual os proprietarios tomam toda a responsabilidade passando um documento, fica demonstrado com clareza a seriedade dos negocios desta casa.

Ninguem deve, pois, em seu proprio interesse, comprar ouro, pratas, joias ou relogios sem fazer uma visita á ***Ourivesaria Patrão*** *e confrontar os seus preços.*

COLÉGIO PORTUGUÊS

Praça da Republica, 31

COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.
Reabre as aulas no dia 8 de Outubro.
Estão desde já abertas as matriculas. X

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Divisão **2.a Circunscrição**

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 31 do mês de Outubro corrente, na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, Rua da Ilha, n.o 10, 1.o andar, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da azeitona e arrendamento do lagar de azeite existentes na Mata do Lagar do Seminario, em Coimbra.

As condições para esta praça acham-se desde já patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, Terreiro do Trigo, Lisboa, e na Secretaria da referida Circunscrição Florestal, em Coimbra, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 8 de Outubro de 1928.

Pelo Director Geral, *José Augusto Fragoso.*

UZE **MURALINE**

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Quinta de Santa Margarida

Arrenda-se esta, com terra de semeadura, arvores de fruto e vinha, junto á antiga Fabrica do Gaz.
Tem agua em abundância currais e armazens.
Trata-se no Largo da Fornalhinha n.o 3. X

Jorge Mendes

Praça do Comercio, n.os 97, 98, 99 e 100

Chega brevemente o enorme sortido de calçado de agasalho de todas as qualidades, a preços sem competencia.
Cobertores de papa, flanelas, lãs em fio e artigos de agasalho. E' a casa que mais barato vende.

O melhor entre os melhores

Depósito de venda

Rua Visconde da Luz, 54, Coimbra

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n.os 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.
Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.
Chás Perola e Ceilão (preto e verde).
Milho Benguela (a chegar) ao melhor preço do mercado.
Vende os armazens de Manuel da Costa. X

Piassaba

Vende aos melhores preços do mercado, Abel Magalhães Castelo, Rua da Gala, 24, Coimbra.

João Alves Barata

Rua Eduardo Coelho, n.o 12

Vende a preços sem competencia:
Atum em manta, optima qualidade.
Mel, especialidade.

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sanguinio etc.
Execução perfeita e rapida.
Tambem se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monomentos, interiores etc.

Tabacaria Patria

COIMBRA

Andares

Arrendam-se, rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 2.o e um 3.o andar, juntos ou separados, com 8 amplas divisões cada um, casa de banho, autoclismo, casa para arrumações, luz electrica e quintal.
Pevilegiada situação higiénica, panorama encantador, electrico á porta.
Tratar, Mercado D. Pedro V, 13, das 9 ás 12.

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.
Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.
Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

CASAS

VENDEM-SE

UMA em Montes Clarns, junto ao electrico, 9 divisões, cave, quintal, devoluta, recedte construção.
MAIS DUAS em Montes Claros, com quintal, baratas.

Vivendas

UMA excelente, bom rendimento, casa principal, jardim, agua boa e abundante e mais 7 casas separadas, terrenos e arvores, perto do electrico. Vende-se barata.
OUTRA a uns 10 minutos do electrico, boa casa, terrenos, agua abundante, etc. Vende-se.

Quintas

UMA excelente de rendimento junto á estação do Caminho de Ferro, muito perto de Coimbra. Preço convidativo. Venda urgente.
OUTRA muito grande e extensa. Grande rendimento, excelente casa, senhorio e para caseiro. Alfaias, maquinas, etc., a 1 hora de Coimbra.

Dinheiro

COLOCA-SE bem garantido, sobre predios em Coimbra.

TRATAR COM:

AGENTE UNIVERSAL

RUA DR. PEDRO RÓXA. 1-1.o-E.

(Telef. 445. supl.)

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.o 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, n.os 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.o 8 com 3 e 4 divisões.
Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.o 43, telefone 619. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Aos srs. mestres de obras e construtores de prédios

Solho aplainado á ingleza, taboinha aplainada, e forro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem aos melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21. 8-t-q

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.
A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.
Bairro de S. Bernardo, rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

A CIDADE

Para juizo

FOI enviado ao poder judicial um processo, por abuso de confiança, contra Custodio de Oliveira, do concelho de Penacova.

Um evadido

DEU ontem entrada na cadeia de Santa Cruz, Manuel de Sousa, de Paradela de Amares, preso nesta cidade, onde declarou ter fugido da cadeia de Vieira do Minho, pela quarta vez.

Aguardava julgamento pelo crime de fogo posto.

Agressão

JOÃO Marques Pedrosa, serralheiro, da Pampilhosa do Botão, apresentou queixa na policia, contra Emidio Moura, de Larçã, por o ter agredido, fazendo-lhe varios ferimentos.

Pela Policia

POR ordem da Intendencia Geral de Segurança Publica foram mandados colocar na Policia de Leiria, 10 guardas adidos da Policia de Coimbra.

Roubo

VEIO preso para esta cidade, Manuel Diogo, ou Manuel Abel, de Verride, onde roubou, por meio de arrombamento, 2.400 escudos, ao sr. Francisco de Oliveira, ali residente.

O agente Reis, da Policia de Investigação Criminal, apreendeu a referida importancia enterrada no pateo da casa do larapio.

Julgamentos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foi julgado sumariamente:

José do Nascimento, de 65 anos, farrapeiro, por embriaguês, condenado na multa de 110$00, substituida por 22 dias de prisão.

Com o craneo fracturado

VEIO ontem para o Hospital desta cidade, Joaquim Pereira Grilo, de 18 anos, do concelho de Soure, onde, numa desordem foi agredido á paulada, fracturando-lhe o craneo.

Desastre

DEU ontem entrada no Hospital Militar o soldado Antonio Soares, n.º 15 do 1.º esquadrão de cavalaria n.º 8, que apresentava ferimentos nas faces e contusões pelo corpo, por ter dado uma queda de um cavalo na parada do quartel de metralhadoras, quando ali andava em exercicio.

Queixa

MANUEL Ferreira Mota, residente na Cordinhã, concelho de Cantanhede, queixou-se á policia de que uma sua filha de 18 anos, de nome Conceição, havia fugido da sua residencia, supondo que se tivesse refugiado em casa de uma mulher conhecida pelo nome de *Grauôa* e residente na Ponte de Asnos, freguesia de Eiras e com intuitos de praticar um acto criminoso.

Prisão

POR desobediencia á policia foi preso esta noite o cocheiro Inacio de Almeida, que foi entregue á policia de investigação devendo responder em processo sumario.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

José dos Santos Rajado, de 32 anos, carpinteiro, da Ribeira de Frades, ferida contusa na face e no nariz; Anibal Marques dos Santos, de 5 anos, de Coimbra, ferida contusa na região frontal; Alvaro Cardoso da Silva, de 14 anos, residente na rua Figueira da Foz, ferida contusa no abdomen.

Exercicios de quadros

ENCONTRA-SE nesta cidade para tomar o comando do destacamento da II Região Militar, nos exercicios de quadros de 1928, o coronel tirocinado, inspector de infantaria do Governo Militar de Lisboa, sr. Raul Olimpio Boaventura Ferraz, que traz como ajudante o nosso presado amigo, capitão sr. Eduardo Vieira.

Os exercicios de quadros, que devem começar no proximo dia 15, terão lugar entre a Pampilhosa do Botão e Mogofores.

Corporações administrativas

POR proposta do administrador do concelho de Oliveira do Hospital, foram nomeadas as seguintes comissões administrativas de juntas de freguezia:

Meruge;

Albano da Costa, Abilio Augusto Abrantes, Manuel Madeira de Abreu, efectivos;

Albano Nunes Martinho, Francisco Antunes Alves, Manuel Augusto Alves, substitutos.

Oliveira do Hospital:

Bento Bernardo dos Santos, Antonio Sebastião Madeira, Francisco Borges, efectivos;

Antonio Nunes Pereira, Abel Mendes Pereira e Carlos Martins, substitutos.

Santa Ovaia:

Albano Pereira de Brito, José Rodrigues dos Santos e Agostinho Rodrigues Valente, efectivos;

Manoel da Costa, Luís de Sá e Antonio Fernandes, substitutos.

S. Sebastião da Feira:

Joaquim Afonso, José Marques de Gouveia e José Marques Afonso, efectivos.

Antonio Pereira da Silva, Adelino Fernandes e Manoel Ferrão Lopes, substitutos.

* * *

FORAM exonerados de vogais das comissões administrativas das Juntas de Freguesia de Gracias e Figueira da Foz, respectivamente, os srs. Antonio da Silva Pimenta e Aniceto Rodrigues Redondo, sendo nomeados para a primeira, o sr. Alfredo Leonardo da Silva e para a segunda o sr. Valentim Lopes Coelho.

TRIBUNAIS

SUPREMO DE JUSTIÇA

Causas julgadas em 9 de Outubro

Autos civeis vindos da Relação de Coimbra, recorrentes, Antonio Marques e sua mulher. Recorridos, Manuel Lopes Teixeira e outros. — Negado.

Autos civeis vindos da Relação de Coimbra, recorrentes. Teodelinda de Matos Figueiredo, e marido. Recorridos, Manuel Nunes de Matos, sua mulher e outros. — Negado.

Autos civeis vindos da Relação de Coimbra, recorrente, Maria Adelaide de Figueiredo. Recorridos. Antonio de Oliveira Brito e sua mulher e outros. — Negado.

—

RELAÇÃO

Sessão de 10-X-1928

PASSAGENS

Albergaria-a-Velha — A Fazenda Nacional, contra Carlos Luiz Ferreira e esposa e outros.

Passou para o sr. dr. Amaral Pereira.

Alcobaça — Maria Augusta Sá e Costa e outra, contra Francisco Roque.

Passou para o sr. dr. J. Magrassó.

Mangualde — Joaquim Pais e mulher, contra José Carlos de Sousa e mulher.

Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Oliveira de Frades — Bernardino Ribeiro de Almeida, contra Alexandre Ribeiro de Almeida.

Confirmada a sentença.

Coimbra — Francisco Coutinho Gouveia, contra Rosa de Jesus Ribeiro e outro.

Confirmada a sentença.

Coimbra (1.a Vara) — Eduardo Gomes e esposa, contra Miguel Rodrigues.

Provido.

—

CIVEL E COMERCIAL

Audiencia de 8 de Outubro

DISTRIBUIÇÃO

1.a VARA

Ao escrivão Campos

Acção comercial de letra — «Oliveira & Companhia», de Coimbra, contra Antonio José de Abreu e esposa, de Coimbra. Advogado, dr. José Paredes.

Execução hipotecária — Francisco dos Santos Neto, chefe de Policia de Segurança, morador na Figueira da Foz, contra Mariana Guilherme, viuva; Maria Carolina Guilherme, divorciada, dos Casais, e José Gaspar das Neves e esposa Leonina Cardoso, proprietarios, de Lourenço Marques. Advogado, dr. Pinto Loureiro.

Ao escrivão Faria

Divorcio — Joaquina da Ressurreição ou Joaquina da Ressurreição Gonçalves, de Coimbra, contra seu marido Adelino Saraiva, proprietario, de Santo Antonio dos Olivais. Advogado, dr. José Paredes.

Ao escrivão Monteiro

Acção comercial de letra com processo sumario — José de Oliveira, casado, proprietario, do Ameal, contra Antonio de Oliveira Dias, solteiro, maior, ferreiro e sua mãe Maria Filipe, viuva, de Arzila. Advogado, dr. José Ferreira.

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 10

Medida de 14,163.

Trigo	17$50
Milho branco	14$00
» amarelo	13$50
Centeio	20$00
Cevada	9$50
Aveia	11$00
Favas	15$00
Ervilhas	11$00
Grão de bico	18$00
Serradela	12$00
Sanfeno	8$00
Chicharos	10$00
Feijão mocho	25$00
» branco	25$00
» carraço	22$00
» avinhado	28$00
» carracinho	21$00
» pateta	20$00
» mistura	20$00
» frade	16$00
Tremoços (20.l)	11$00
Batatas	15$00
Galinhas	11$00
Frangos	5$50
Patos	9$50
Ovos o cento	10$00

Piano e violoncello

Leciona Alvaro Teixeira Lopes.

Prefere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämatopan

Dr. A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 11 de Outubro de 1928 — N.º 2254

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

MUSSOLINI, procura proteger a natalidade na Italia — o que será prova do genio das italianas.

Nós devemos lembrarmonos de que somos uns 26 milhões de portugueses (metropolitanos e coloniais) para uma extensão de território que comporta dez ou vinte vezes mais; e que, mais dia ou menos dia, esses territorios teem de encher-se, seja com quem fôr — o que é mau prenuncio.

• • •

O *DIARIO de Lisboa* verificou que no Conservatório Nacional de Lisboa (que hoje compreende a Escola da Arte de Representar) as matriculas aumentaram, apesar da invasão de grafonolas, de pianolas, de telefonolas, etc. As matriculas são em numero de 3.255.

Isto prova que ainda se dá o *cavaquinho* pelo clássico piano, e que o gosto musical aumenta extraordinàriamente, no nosso país.

Por, ha muito tempo, ha anos mesmo, termos verificado isto, ha anos que a *Gazeta de Coimbra* advoga a criação em Coimbra, dum Conservatório de Musica.

Mas, até hoje, *in deserto clamamus*.

• • •

OS portugueses do Brasil ofereceram uma placa de bronze ao Dr. Octavio Mangabeira — o ilustre diplomata daquela nação que impoz o reconhecimento da nossa lingua, como internacional.

E' significativo o gesto dos nossos patricios, já pela consideração que envolve pelo sr. Mangabeira, já pelo carinho revelado no interesse que tomam pelas coisas portuguesas. Porque portuguesa é a lingua do Brasil.

• • •

TODOS os dias são lidos com avidez os jornais por muitas centenas, senão milhares de alunos das Universidades que esperam com anciedade a reforma do ensino superior.

Na verdade, já demora: com o praso de matriculas, e o tempo decorrido, as aulas virão a abrir muito tarde, o que é prejudicial para todos.

• • •

DE um anonimo recebemos a quantia de 2$50, importancia que encontrou na rua e que destina aos nossos pobres.

Os nossos agradecimentos.

Regularização do transito

A CAMARA Municipal, na sua ultima sessão, resolveu e muito bem, fazer a regularisação de transito nas ruas do bairro baixo, não permitindo que os veículos de carga, transitem pelas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, já acanhadas para grande movimento que assoberva a cidade.

Para isso, resolveu a Camara, mandar reparar o pavimento das ruas por onde devem seguir os referidos veículos, unica forma de descongestionar o transito.

Mas quais são as ruas que a Camara escolhe para esse fim?

As ruas Direita, Bordalo Pinheiro e Moeda, na parte que se refere ao coração da cidade, não obdecem ás condições desejadas para o movimento de veículos de carga.

Carros ha, que devido ao seu enorme tamanho, quasi que ocupam por completo as ruas a que nos referimos podendo dar lugar a serios desastres e impedindo tambem o movimento dos varios estabelecimentos que nelas existem.

Fugindo do coração da cidade para a rua da Sofia, as arterias que com ela convergem tambem não obdecem ás condições desejadas.

A rua do Carmo, por exemplo, é uma rua acanhadissima, como acanhada é a rua ou bêco de S. Boaventura.

Em nossa opinião a Camara prestava um alto serviço á cidade, completando com a maxima urgencia a Avenida da Madalena.

Com a conclusão desta Avenida estava solucionado o problema do transito no bairro baixo da cidade, porque ela atravessa a sua parte mais comercial e industrial.

No seu trajecto encontram-se não só os mais importantes estabelecimentos fabris como os grandes armazens de varios ramos de comercio.

Ligar a cidade com os cais de pequena e grande velocidade do caminho de ferro e com a respectiva estação, é uma necessidade urgente não nos parecendo que a sua conclusão leve mais tempo a fazer do que a pavimentação das ruas agora projectadas, obra aliás tambem muito necessaria.

A Avenida da Madalena, que já se encontra concluida até á Avenida dos Oleiros, depressa chega ao Arnado para ligar com a rua da Sofia em frente do Convento dos Borras.

Para o aterro da parte compreendida entre a Avenida dos Oleiros e o Arnado não faltam entulhos, que podem aproveitar-se das obras que por toda a cidade se encontram em construção, como não faltam os meios de transporte da Camara Municipal para os colocar no respectivo lugar.

Para isso é necessário porém fazer a expropriação do predio que se encontra no meio da avenida, unica forma de resolver o assunto que a Camara Municipal pretende fazer.

O problema da regularização do transito impõe-se, mas nunca poderá ser resolvido pelas ruas tortuosas e acanhadas a que nos referimos, facto com que por certo toda a gente concordará.

Viagem aerea a Moçambique

Cotinuando a sua marcha triunfante atravez o Continente Negro, os aviadores portugueses descolaram hoje ás 7,15 de Benguela para Silva Porto.

A "Gazeta de Coimbra„ congratula-se com mais esta vitória da Aviação Portuguesa.

A FRANÇA festejou ha dias o centenario do primeiro comboio que ali circulou, no qual, segundo as notas da época, só viajou o pessoal que trabalhava com a locomotiva.

O povo, que espantado assistiu á saida do novo meio de tranporte, teve receio de entrar nas carruagens.

• • •

NO Brasil, em Santos, um italiano matou a esposo, emalou-a e despachou-a para a Europa a bordo do paquete *Massilia*.

Em S. Paulo, o mau cheiro denunciou o cadaver, tendo as investigações policiais conseguido descobrir o autor do crime.

Não é só entre nós, como muitos querem fazer supôr, que se encontram repugnantes assassinos. Não advogamos a pena de morte: mas o que precisa um *bandolero* de tal força?

• • •

O TRIBUNAL da Relação realiza no proximo dia 24, a sua primeira sessão no Palacio da Justiça, na rua da Sofia.

• • •

O DISPENSARIO Anti-Tuberculoso, que funciona junto ao Hospital da Univeridade, teve, durante o mês de Setembro findo, o seguinte movimento:

Doentes portadores de afecções pulmonares vindos pela primeira vez á consulta, 65, sendo 20 homens e 25 mulheres. Portadores doutras doenças, 26. Total, 71.

Até ao fim de Setembro estavam inscritos no Dispensario:

Com lesões pulmonares: 166 homens e 253 mulhes; portadores doutras doenças, 96. Total, 515.

Por estes numeros se pode avaliar o desenvolvimento que a terrivel doença está tomando em Coimbra e a acção benemerita que está exercendo a Obra da Tuberculose de Coimbra.

• • •

TORNA-SE necessário estabelecer uma tabela de preços dos *taxis* e outros veiculos que permanecem na praça.

Várias pessoas se nos tem queixado pelos variados preços que exigem, muito superiores ao que usam em Lisboa e Porto.

Convém regularisar este serviço para conveniencia do publico.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sabado, 13 de Outubro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2255*

Quem usar uma vez os Pós de Keating já não pode mais prescindir do seu emprego.

Carta da Tchecoslovaquia

As minorias na Hungria. — A fusão das federações dos industriais da Tchecoslovaquia. — O ensino. — Os caminhos de ferro. — Os alemães. — O orçamento e o apuramento de contas

Praga, Outubro. — A *Prager Presse*, informa que, segundo a estatistica oficial hungara, a minoria alemã naquele país constitui 7 o/o da população total. Em relação aos 551.000 alemães que formam uma maioria absoluta em 336 comunas, uma minoria superior a 20 o/o em outras 72 comunas, deveriam existir 409 escolas primarias alemãs, ao passo que para os 60.000 alemães de Budapest 16.000 de Hodenbur a 5.000 das outras apenas ha uma unica escola.

De facto, os alemães só possuem quatro escolas verdadeiramente alemãs; em 287 escolas apenas se aprende em alemão a ler e a escrever. O resto do ensino é ministrado em hungaro.

A maioria dos alemães deve pois enviar os seus filhos ás escolas hungaras. Naturalmente, os alemães não possuem escolas primárias superiores, nem estabelecimentos de ensino secundários, nem universidades. O unico liceu alemão, em Budapest, é sustentado pelo governo alemão

* * *

A *Ceskoslovenska Republika*, comenta a fusão da federação dos industriais alemães com a dos industriais tchecoslovacas e a consequente aproximação dos artifices tchecos e alemães, o que prova que prossegue a concentração dos elementos economicos da mesma naturesa.

Este facto não se produziu, indubitávelmente, senão por uma razão de interesse, ao passo que os esforços para a união politica se tornam infrutiferas, como a tentativa de Rosche e a inutilidade da fusão projectada entre os nacionais alemães e os *Hakenkreuzler*.

Toda a colaboração de grupos étnicos diferentes exige a paz interna, o que tambem confirma a existencia ha mais de dois anos da coligação que tem permitido a grupos etnicamente diversos trabalhar utilmente, no terreno dos factos positivos, para a *entente* nacional.

* * *

No ultimo ano escolar a Tchecoslovaquia acusa a existencia de 17 estabelecimentos de ensino secundário com 101.998 alunos, 691 escolas técnicas com 95.320 alunos, 2.753 cursos de aperfeiçoamento com 1.713.833 estudantes, 1.584 jardins de infancia com 99.104 crianças, 74 estabelecimentos para alunos repetentes, com 4.361 estudantes — ou seja um total de 21.567 estabelecimentos de instrução com 2.245.867 alunos.

* * *

O Ministério dos Caminhos de Ferro fez a encomenda para o ano próximo de 55 locomotivas, 455 vagões, projectando, além disso, a transformação de 2.600 vagões. afim de os fazer iluminar a electricidade.

* * *

O principal jornal alemão da Tchecoslovaquia *Prager Tagblatt*, recorda os grandes prejuizos que os alemães teem tido pelo facto de se recusarem a aprenderem a lingua tchecoslovaca.

Havendo aprendido alemão, os tchecoslovacos teem occupado os numerosos lugares dos serviços do Estado, nos quais é necessário o conhecimento das duas linguas.

Os alemães não experimentariam perdas tão importantes se houvessem disposto, logo após a fundação da Republica Tchecoslovaca, dum pessoal administrativo que, além da sua competencia propria, tivesse tambem conhecimentos do tchecoslovaco,

E' do maior proveito para as novas gerações alemãs que o estudo da outra lingua se tenha tornado agora obrigatorio por lei.

Os tchecoslovacos teem sido mais hábeis do que os alemães, atendendo apenas a que a situação os força ao estudo do alemão, e ainda hoje se preocupam em proceder de modo que, na luta pela vida, a juventude do seu país esteja igualmente preparada, sob o ponto de vista linguistico.

* * *

A administração das Finanças, concluiu o apuramento das contas do ano findo, pelo qual se vê que as receitas e despesas ultrapassaram as previsões, respectivamente, de 731 e 175 milhões.

A prova concludente da boa situação das finanças reside no facto de que, nesse ano, pela primeira vez, se registou uma diminuição das dividas do Estado.

Não obstante a *reprise* da troca dos titulos anteriores a guerra, no valor de 1.296 milhões — a divida do Estado baixou efectivamente de 8 milhões, tendo atingido os reembolsos a importancia de 1.304 milhões.

As explorações industriais do Estado, deram 1.774 milhões de lucro liquido, dos quais 1.321 pertencem aos tabacos, 44 á loteria oficial e 28 milhões aos Dominios.

As cobranças dos impostos, embora diminuidas de 967 milhões, atingiram ainda cerca de 6 biliões.

Ha 50 anos

13 de Outubro

Eleições de Deputados. — Realiza-se hoje as eleições de Deputados, conseguindo o velho democrata Abilio Roque de Sá Barreto, candidato do Partido republicano conimbricense, obter 623 votos. E' a primeira vez que nesta cidade os republicanos disputam as eleições legislativas.

Em Lisboa tambem obtiveram votaçõs importantes os candidatos republicanos: Elias Garcia, Manuel de Arriaga e Teofilo Braga.

No Porto o respeitável e distinto professor da Academia Politecnica, Rodrigues de Freitas foi eleito por 2.023 votos, conseguindo sobre o seu competidor a enorme maioria de 1.089 votos. E' o primeiro Deputado que com caracter republicano vai ao parlamento.

Os partidos Aposicionistas conseguiram eleger 37 deputados. Entre os eleitos conta-se Emidio Navarro, Mariano de Carvalho, Pinheiro Chagas, Dias Ferreira, José Luciano, Frederico Laranjo, Visconde de Moreira de Rey, Anselmo Braamcamp, Adriano Machado, Saraiva de Carvalho, etc., etc.

Linguas

Professor, com longa experiencia de ensino em escolas estrangeiras e nacionais, dá lições individuais de Inglês, Francês e Latim.

Dirigir-se a A. C., R. Adelino Veiga, n.º 30.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Mudou o seu escritório de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.º 54, 1.º.

AMELIA JANNY

(Continuado do n.o 2251)

CONTINUAMOS hoje a transcrição do *Dia*, que iniciamos no nosso numero de 2 do corrente:

Sim, *esse quadro que era seu!* Ficando-lhe á esquerda a Lapa dos Esteios, a *Lapa dos Poetas*, onde em 1822 foi sacrificar, no altar das musas, o pontifice Maximo Castilho, acolitado por *Elmiro* (1), *Anfrásio* (2), *Jovino* (3), *Albano* (4), *Francilio* (5) e *Franzino* (6), e onde tambem os poetas do *Trovador*, vinte anos depois, realizaram a *festa da amizade*, deixando em lápide esta memória

Sobre as azas da poesia
Aqui nos trouxe a amizade;
Cantamos em lyras d'oiro,
Esp'ranças da mocidade,
E aos bardos da Primavera
Mandamos uma saudade.

As novas gerações .. de então, sem solercias impertinentes, sem olharem com desdens para o passado, como filhos vilões que se riem dos seus pais, dobravam-se com respeito perante o nome de Castilho, que valia por todos, chamando-se os homens que assim procediam Antonio de Serpa Pimentel, João de Lemos, Couto Monteiro, Augusto Lima, José Freire de Serpa e Xavier Cordeiro.

Nem menos...

Ainda outra vez: Sim, *esse quadro que era seu!* Ficando-lhe á direita, na encosta do monte sempre enfestoado de verduras perenes e sempre orquestrado de cantares do rio, que nunca terminam de manhã á noite, a igreja de Santa Clara, onde se guarda o corpo daquela que deixou, na historia das rainhas do mundo, a mais formosa das tradições: o templo onde se venera, nos restos mortais e na imagem sublimemente artistica, a Santa Isabel, Rainha de Portugal, a que foi santa pelo amor de esposa, pelo amor de mãe, pelo amor do povo, protectora dos pobres, medianeira da paz.

Aquela que o céu tanto e tanto premiava na sua missão pela terra, que no regaço em dinheiro lhe transformava as rosas, e as rosas lhe transformava em dinheiro que podesse ser de esmola para os infelizes!

. . . . . .

Pois foi nessa casinha da Couraça de Lisboa, com toda essa paisagem cheia de vida, sucessão de altares em flôr, com tradições de gloria, e poeticas lendas, que a *Poetisa do Monbego* fechou os seus olhos que foram lindos, os seus olhos que foram meigos!

Ela fazia versos, pelo menos, ha 58 anos, pois que aos 14 da sua idade como poetisa fôra apresentada a Antonio Feliciano de Castilho em 1856, ficando desde então consagrada, e sendo Xavier Cordeiro o padrinho da apresentação.

E foi uma poetisa *de verdade*, no sentido de se restringir ao sentimento, pois que hoje, mais do que nunca, se torna mister diferençar entre poetas de *sentimento* e poetas de *arte*; e se aqueles vão passando, destes muitos temos hoje, perfeitissimos na forma, talentosos na concepção, que entusiasmam e recebem incensos de critica, e mais ainda do noticiario, embora noticiario e critica por vezes sejam suspeitas pelas *camaraderies* das clientelas.

. . . . . .

Em 1856, como deixámos referido, foi apresentada ao Mestre, e desde então até ao sair da vida, nunca ela deixou de exteriorizar, fóra de escolas e de seitas literarias, a inspiração nativa do seu talento e da sua bondade! Assim, mais de meio século consumiu a cultivar o verso, a sua forma de expressão, como quem cultiva flôres, se entende com as aves, se entretem com as crianças; em suma, como quem se sente bem com todas as manifestações em que o amor prende as almas e domina e subjuga o coração dos seus eleitos.

Em festas de liberdade, em festas de comemorações historicas, nos espectaculos de caridade, nos beneficios anuais da Filantrópica, sempre ela aparecia, e ainda a figuramos erguida na primeira frisa á direita do Teatro Academico, a receber sorrindo, a homenagem de respeitosa admiração da mocidade universitaria, em saudações que decerto deram instantes de felicidade ao seu espirito nada exibitivo, retraido até ao facto de não procurar a editoração da sua obra.

Levou a sua larga vida a fazer versos, sem uma violencia de espirito, sem uma torturação de forma, espontaneamente, limpidamente, como arroio, que se serpenteia deslisando por entre renques de violetas!

Estamos a ve-la; alta, flexivel, com toda a linha da elegancia aristocratica; como estamos a ouvi-la, na recitação impecavel; como estamos a le-la, em quasi todos os jornais literarios e jornais politicos, semanarios e revistas, que durante todos aqueles anos se multiplicaram efemeramente por Coimbra, deferindo ela, sempre carinhosa, a todas as solicitações de colaboração, e sendo esta de uma grande pureza e correção de forma, de pensamentos simples, de sinceras imagens, exprimindo-se com a facilidade com que se exprimem os que sentem tudo quanto pensam, meditam, raciocinam, gosam e sofrem.

(Continúa).

(1) José Vitoriano Freire Cardoso da Fonseca.
(3) Francisco de Sena Fernandes
(3) José Maria Grande.
(4) Albano Sutil de Pina.
(5) Francisco Cesario Rodrigues Moacho.
(6) Francisco de Assis de Sales Caldeira.

UM NOVO CAMPO DE JOGOS EM COIMBRA

E' INAUGURADO ámanhã o Campo da Arregaça, *stadium* do popular e prestigioso União Football Coimbra Club.

Assim se realizou uma velha aspiração do conhecido club, aspiração que tambem o é da cidade: um campo de jogos amplo e moderno.

Se o campo de jogos da Associação Académica, pelas suas condições de lugar, não pode ter a amplidão necessária aos campos internacionais, o do União tem essas dimensões, o que permitirá, ámanhã, a realização de desafios internacionais, o que importa a Coimbra.

Campo moderno, em toda a acepção do termo, vem dar uma importancia desportiva a Coimbra, importancia que ela ha muito carecia.

Embora reconhecida essa carencia nos meios oficiais, porque o desporto é hoje uma das modalidades da vida social mais vulgar, mais instante e mais simpática, o que é certo é que as entidades oficiais da cidade se desinteressaram absolutamente do assunto.

Foi o União Football Coimbra Club quem, pela sua iniciativa privada e particular, conseguiu levar a cabo tal empreendimento.

E' ao esforço denodado dos seus associados, entusiasmados nesta empreza, dedicados ao bom nome do club e da cidade que se deve o novo *stadium* da Arregaça.

E' do União, muito seu, porque infelizmente, as entidades oficiais a quem o prestigioso club se dirigiu, pedindo-lhe um auxilio — pequeno que fosse — para as obras do campo, se negaram a contribuir, fosse com o que fosse, para essa obra, alegando desculpas várias.

Se pensarmos que o futuro de Portugal está na educação física; que pela educação física se conseguirá o levantamento da Raça e que á frente dos destinos do País se encontra quem não auxilie a louvavel iniciativa particular no campo da educação física, fracas conclusões tiraremos.

Mais uma vez as nossas saudações ao União.

Regulamento dos teatros

NUNCA deixou de haver em Coimbra um certo publico irrequieto que se não sente bem no teatro.

Tambem tem sido muito dificil nesta cidade fazer cumprir o regulamento das casas de espectáculo. Afinal parece-nos coisa que bem se poderia executar, evitando uns certos abusos a que o nosso publico está acostumado.

Entra-se tarde para o teatro, dando lugar a ser o espectaculo interrompido com barulho; joga-se piadas em voz alta, que nem sempre primam pela decencia, etc.. etc.

Um dos grandes males do nosso teatro é a disposição da geral, pondo os espectadores que a frequentam muito em contacto com o publico da plateia.

Aquela geral devia desaparecer. Seria a melhor obra a fazer no Teatro Avenida.

De vez em quando é tal o barulho e o mau gosto de certo publico que não deixa apreciar os magnificos trechos de musica com que o excelente quinteto do teatro nos mimoseia.

Já que alguns não sabem apreciar, deixem ouvir os outros.

Uma oferta valiosa

O SR. Daniel Baptista acaba de oferecer á Comissão de Turismo algumas lindissimas palmeiras, para serem postas na estancia de Val-de-Canas, para onde ontem foram transportadas.

Em Val-de-Canas, teem ultimamente sido postos muitos arbustos e 17 variedades de arvores.

Os grandes beneméritos da região

JOSÉ PEREIRA CARDOSO

ESTE grande benemérito da região, importante capitalista residente em S. Paulo, Brasil, acaba de escrever á Comissão de Turismo, mostrando-se muito satisfeito com a conclusão da abertura e terraplenagens da estrada do Senhor da Serra, afirmando que logo que os seus incomodos de saude lhe permitam, espera partir para Portugal, e, então, abraçará com a maior satisfação cada um dos membros da Comissão pela muita dedicação e zelo que teem mostrado pelos progressos da sua terra natal — o Senhor da Serra.

A Comissão de Turismo conta, ainda este mês, poder remeter ao sr. José Pereira Cardoso, as fotografias dos trechos mais importantes da estrada, e as do santuario do Senhor da Serra e a da casa onde nasceu o grande benemerito, enviando-lhe conjuntamente para sua apreciação, a planta dos terrenos necessarios para os grandes melhoramentos ali a efectuar para fins de turismo, e tambem, o respectivo projecto, confiando em que o sr. José Pereira Cardoso o mandaria executar, pondo á ordem da Comissão os necessarios recursos, como fez, com relação á estrada.

As obras para fins de turismo que a Comissão pretende fazer no Senhor da Serra, calcula-se que poderão custar algumas centenas de contos, havendo a convicção de que o grande benemerito não recusará a importancia para o engrandecimento da sua querida terra natal.

O sr. José Pereira Cardoso, ainda presentemente se encontra em tratamento no magestoso Hospital de S. Joaquim da Beneficencia Portuguesa, em S. Paulo, de que o importante capitalista é um dos maiores e desvelados protectores.

Pela carta escrita á Comissão de Turismo, conclue-se claramente, segundo nos consta, que o sr. José Pereira Cardoso tem o proposito de não regressar ao Brasil, se conseguir readquirir a saude necessaria para partir para Portugal.

"A Previdencia Portuguesa"

TEM já, ao que nos informam, um avultado numero de socios, a nova associação *A Previdencia Portuguesa*, que está em organisação nesta cidade, que tem por fim, como já dissémos, crear legados para ás familias dos sócios, que vão de 5.000 a 20:000 escudos, conforme o numero de associados.

A nossa associação, que tem já aprovados os seus estatutos, só começa a funcionar quando a inscrição atingir 500 associados, que pagarão de quota 3$00 mensais e 50$00 de joia em seis prestações.

O legado que com 500 sócios é da importancia de 5.000 escudos, vai aumentando á medida da inscrição, chegando a atingir 20:000 escudos quando o numero de socios fôr de 2:000, não sendo para tal aumentada a respectiva quota.

Carestia dos géneros

TRES ministros, entre eles o das Finanças, estão estudando a maneira de evitar a carestia dos géneros de subsistencia.

Oxalá se não demorem essas providencias, porque a vida está cada vez mais dificil.

Tivemos este ano grande abundancia de azeite, e já lá vai para perto de 9 escudos cada litro!

Oxalá se não demorem as medidas que estão sendo estudadas para pôr um calço na carestia da vida.

Chapeus para Senhora

O ***Atelier Modelo*** participa ás suas Ex.mas freguezas que tinje e transforma feltros com rapidês.

Brevemente abre a estação de inverno, com uma linda colecção de chapeus dos ultimos modelos.

Rua Ferreira Borges, 24 (Por cima da casa João Mendes)

Publicações

Revista Insular e de Turismo

Carlos de Ornelas, ilustre director da *Revista Insular e de Turismo*, fez sair mais um numero da sua excelente publicação que, como sempre, se apresenta com um bom aspecto gráfico e uma colaboração variada e interessante.

Traz algumas *Notas á margem da viagem do 3.o ano Médico de Coimbra á Madeira e aos Açores*, com referencias sobremaneira honrosas para os nossos estudantes; um artigo do major sr. Verdades de Miranda, intitulado *Santarem, estancia de Turismo*, com excelentes fotografias; e muita outra colaboração.

El Mercado Poligrafico

Revista mensal das Artes gráficas, continua a ser uma das melhores, senão a melhor da especialidade.

Como artigo de interesse local, citamos um, do sr. Dr. Phil. Gerhard Jacob sobre o *Instituto Alemão na Universidade de Coimbra*, organização julgada unica no mundo latino, artigo devéras honroso para a nossa Faculdade de Letras.

Voga

Mais um numero desta apreciada revista feminina nos veio visitar.

Como sempre, uma esplendida apresentação, com magnificas gravuras e selecta colaboração.

Além de vários modelos das modas mais recentes, traz, á parte uma aplicação para almofadas ou *stores*, devéras sugestiva e moderna.

Com muitas notas interessantes e curiosas, *Voga* torna-se uma revista atractiva e recomendada para o sexo feminino.

Mocidade da Lousã

Iniciou a sua publicação na Lousã um novo quinzenário subordinado ao titulo *Mocidade da Lousã*, que se propõe defender os interesses daquela importante vila.

E' seu director o sr. José Pinto Morais de Aguiar.

Longa vida e muitas prosperidades.

Voz do Operário

Completou 49 anos de existencia o nosso presado colega *Voz do Operário*, orgão dos manipuladores de tabaco e do operariado em geral, a quem tem prestado assinalados serviços.

As nossas felicitações.

O Combate

Completou tambem mais um ano de existencia *O Combate*, da Guarda, superiormente dirigido pelo sr. dr. José Augusto de Castro.

As nossas felicitações.

Confraria da Rainha Santa Isabel

OFERTAS encontradas nas caixas da Igreja durante o trimestre findo:

JULHO

Dinheiro corrente, 4.063$00; em ouro: 2 meias libras em brincos, 2 pequenas moedas americanas em brincos, 3 pares de argolas, 2 pares de brincos, 1 anel, 2 fios e 1 pulseira com um anel; em prata: 2 fios e 1 pulseira correspondente, 14 moedas de 50 centavos, 1 moeda de escudo, 1 moeda de 500 reis, 1 moeda de 200 reis, 2 moedas de 5 pesetas.

AGOSTO

Dinheiro corrente, 1.773$60; em ouro, 1 anel branco com brilhante, 1 par de argolas pequenas, 1 fio, 1 meia libra; em prata: 2 moedas de 1$000 reis, 7 moedas de 50 centavos, 2 moedas de 500 reis, 1 moeda de 20 centavos.

SETEMBRO

Dinheiro corrente, 3.734$10; uma nota brasileira de 10$000 reis; em ouro: 3 libras, 2 pequenas moedas americanas em brincos, 2 pares de brincos, 1 anel; em prata: 2 moedas de 1 escudo; 2 moedas de 500 reis, 1 moeda de 10 centavos. Total do dinheiro corrente, 9 570$70.

As vindimas

AS vindimas estão quasi terminadas nesta região. Todos se queixam de pouca produção, mas em geral a qualidade não é inferior á dos outros anos.

Pouco mas bom, e já é estar com sorte.

Provavelmente o vinho vai subir de preço, o que não evitará que desapareçam os etilisados, a que noutro tempo chamavam bebados.

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 11 de Outubro

Deliberou empregar todos os meios legais necessarios para novamente ser instalada a Escola da Pedrulha no edificio anteriormente ocupado com a mesma Escola, dando os necessarios poderes ao advogado da Camara para tal fim.

— Nomeou a comissão de recenseamento militar para 1929, que ficou constituida dos vogais:

Efectivos — Francisco da Costa Gaito, Antonio Gonçalves de Campos Junior, Manuel Joaquim Vilaça, José Breda.

Substitutos — Manuel Duarte Ralha, Manuel Carvalho dos Santos, Herminio Borja dos Santos Pinheiro, Antonio Vieira de Carvalho.

— Mandou proceder com urgencia á caiação interna do edificio da Cadeia Comarcã.

— Atestou ácerca do comportamento moral e civil dum cidadão.

— Deferiu vários requerimentos para obras de construção e reparação de prédios na Cidade e freguesias rurais.

— Autorisou a colocação dum *panneau* em azulejo no Largo do Castelo pela Comissão de Iniciativa e Turismo, comemorando o nobre gesto de lealdade do glorioso Governador do Castelo de Coimbra, Martins de Freitas.

— Tomou conhecimento dum oficio do Sub-Inspector de Saude adjunto sobre a sua actual situação, resolvendo oficiar neste sentido ao Sub-Inspector Chefe.

Tribunal da Relação

NO próximo dia 24 realiza-se no antigo palacete Ameal a primeira sessão do Tribunal da Relação, onde vão funcionar tambem os tribunais de primeira instancia.

Fica devoluto a casa onde tem funcionado aquele tribunal, no edificio da antiga Penitenciaria.

Essa casa era destinada á residencia do director, sr. dr. José Miranda, que prontamente acedeu para não deixar de haver Relação em Coimbra.

Não se sabe ainda qual o destino que terão essas dependencias, havendo quem se lembre delas para o novo Liceu ou Liceu feminino.

Formatura

CONCLUIU a sua licenciatura na Faculdade de Direito, com a alta classificação de 16 valores, o sr. Joaquim de Santa Rita Colaço, natural da India Portuguesa.

Leilão judicial

Amanhã, domingo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal, serão vendidos em hasta publica os seguintes bens arrolados na falencia de Abel Amado de Carvalho, os quais serão apresentados, em segunda praça, por metade do valor da sua avaliação:

O direito do falido ao arrendamento do seu estabelecimento, sito no Largo do Caes, n.os 5 a 7, e dependencias deste, compreendendo o armazem anexo, sito no Beco do Forno.

Valor da avaliação, 10.000$00; valor pelo qual vae á praça: 5.000$00.

Metade de uma terra de Vinha no sitio do Espinheiro, ou Pinheirinhas, limite da Portela do Gato, freguesia de Castelo Viegas.

Valor da avaliação: 1.500$00; vae á praça por 750$00.

Terra de vinha e pinhal no sitio do Loureiro, limite da Abrunheira, freguesia de Assafarge.

Valor da avaliação: 4.500$00; vae á praça por 2.250$00.

O administrador da Massa, *Avelino Paredes*.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Raul Bernardo de Albuquerque
Armando de Freitas Campos
Major Belisário Pimenta
Joaquim Rodrigues Ferreira, de Brasfemes.

A'manhã:
D. Julia do Carmo Alves
Egidio Sousa Ferreira
Miguel Cabreira.

Segunda-feira:
D. Teresa Amelia da Silva Carvalho.

Partidas e chegadas

Regressou da Foz do Douro, a sr.a D. Alcina Gomes Braga.

— De Sangalhos, o sr. Raimundo Coelho.

— Das Caldas da Rainha, o sr. dr. Vicente Rocha.

— De Eiras, o sr. dr. José Antunes Vaz Serra.

— Do Carregal do Sal, o sr. João de Barros.

— Da Figueira da Foz, os srs. D. José Melick de Buxeda, Antonio Lopes Veloso e Antonio Pita.

— De França, o sr. Raymond Bernard, ilustre professor da nossa Universidade.

— De Santa Comba Dão, a sr.a D. Maria Jacinta Corte Real.

— Do Minho, o sr. Francisco do Nascimento Magalhães.

— De Caminha o ilustre Professor da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Lucio Martins da Rocha.

— Da Povoa do Varzim para Lisboa, o sr. Eduardo Linker.

A propaganda de Coimbra no estrangeiro

O ILUSTRE professor italiano, sr. Dr. Guido Batelli, já recebeu da Comissão de Turismo todas as fotografias de que carecia para ilustrar o seu livro de propaganda dos monumentos de Coimbra e da região central do país, que está escrevendo.

Entre as fotografias da região central que lhe foram entregues, sobresaem pela sua belesa e gosto artistico, as do Convento de Cristo de Tomar, as do Museu de Gran Vasco de Viseu e as da Sé da Guarda.

As de Coimbra e sua região, que s. ex.ª pediu, referem-se principalmente á Sé Velha, Santa Cruz, Universidade e Convento de Lorvão, além de outras.

TRIBUNAIS

CIVEL E COMERCIAL

Audiencia de 11 de Outubro

DISTRIBUIÇÃO

1.ª VARA

Ao escrivão Campos

Emancipação requerida por Maria Fortunata dos Santos, da Zouparria, a favor de sua filha Maria da Conceição Almeida. Adv., dr. Pinto da Costa.

Acção sumaria — Julio de Carvalho, de Coimbra, contra Antonio Vaz Dias de Carvalho, de Cosegas, Covilhã. Adv., dr. Fernando Lopes.

Execução de letra — Julio de Carvalho, de Coimbra, contra Angelo Marques de Melo, da Lageosa, Tondela. Adv., dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão Faria

Acção sumaria — Julio de Carvalho, contra D. Idalina da Conceição Ferreira, da Pampilhosa da Serra. Adv., dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão Monteiro

Acção sumaria — Julio de Carvalho, contra João Augusto Courinha, de Montargil, Ponte de Sor. Adv., dr. Fernando Lopes.

2.ª VARA

Ao escrivão Mamede

Acção sumaria — Julio de Carvalho, contra Augusto Patrocinio Carneiro, Sucessores, da Pampilhosa da Serra. Adv., dr. Fernando Lopes.

Acção de letra — João Geraldo, das Casas Novas, contra Manuel dos Santos Oliveira, de S. Martinho do Bispo, João Gaspar Marques das Neves e João Antonio dos Santos, de Coimbra. Adv., dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão Perdigão

Acção de letra — Augusto Pinto de Brasfemes, contra Justino Pinto e mulher Carolina Ferreira Machado, de Pizão, freguezia de Barcouço. Adv. dr. Pinto da Costa.

Ao escrivão Carvalho

Acção sumaria — Julio de Carvalho, contra Manuel Alves Estevão, de Alvares, comarca de Arganil. Adv. dr. Fernando Lopes.

Divorcio — Joaquina dos Prazeres Amaral, do Chão do Bispo, contra seu marido João Martins da Fonseca Viegas, residente na Lomba da Arregaça. Adv., dr. Fernando Lopes.

CORRESPONDENCIAS

Leiria, 11

AGRESSÃO — No Casal das Fontainhas, freguesia de Pousos, deste concelho, foi na noite de 7 para 8 do corrente agredido com um tiro de pistola e diversas facadas, que o atingiram na cabeça, Jaime Mendes da Silva, casado, trabalhor, do mesmo lugar, por Manuel de Oliveira Faria, carpinteiro, e Fernando Domingos, ambos residentes nos Pousos. O ferido depois de pensado no hospital civil desta cidade recolheu a casa em virtude dos ferimentos não serem de gravidade. Os agressores encontram-se presos nos calabouços do governo civil, tendo, em parte, confessado o crime.

REFRACTARIO — Foi preso no Outeiro de Regueira de Pontes, Antonio Ferreira Bernardo, do mesmo lugar, por ser refractario do exército.

DESASTRE — Ontem quando Joaquim Rodrigues Serôdio, solteiro, residente no lugar de Vidigal, freguesia de Pousos, trabalhava com um engenho de desbulhar milho, foi colhido na mão esquerda pela engrenagem do mesmo, esfacelando-lha. O ferido recebeu curativo ao posto de socorros do hospital civil desta cidade, tendo recolhido a casa. — *C.*

Castanheira de Pera, 9

No Salão Nobre dos Paços do Concelho, foi hoje inaugurada a exposição dos trabalhos realizados durante os 20 dias que durou o Curso de Bordados Singer, que aqui tem estado a funcionar sob a superior direcção da professora sr.a D. Alzira Ferreira.

São muito interessantes os trabalhos apresentados, mais duma centena, e alguns deles duma perfeição e gosto artistico deveras notáveis. A exposição abriu ás 10 horas da manhã e conservou-se aberta até ás 21 horas, devendo ser encerrada ámanhã, pelas 11 horas, com a chegada do Inspector da Singer.

Esta exposição foi visitada pelas melhores familias da Castanheira e representou um alegre e artistico passatempo a que andamos aqui pouco habituados.

— A Camara Municipal resolveu dar o nome de Antonio da Silva Bernardes, á parte da estrada para o Espinhal que atravessa esta vila, em homenagem ao pai do sr. dr. Artur Bernardes, antigo Presidente da Republica Brasileira, que ha pouco nos visitou.

— Anda-se a proceder á montagem da canalização para mais três marcos fontenários, em diversos locais desta vila e cujas despesas são feitas pelo já grande benemerito desta vila, o sr. Visconde de Nova Grada. E' mais um importante melhoramento que esta vila fica devendo a tão ilustre filho.

— A Camara Municipal vai pôr a concurso o fornecimento da energia electrica para iluminação publica, tendo já contraido na Caixa Geral dos Depósitos um emprestimo de 100 contos, para esse fim.

— Tem estado aqui de visita o sr. dr. Augusto Barreto, Director Geral da Assistencia e o sr. dr. Abilio Barreto, gerente do Banco de Portugal em Aveiro. — *C.*

Torroselo, 10

Com a debandada dos veraneantes, que fugiram assustados com o mau tempo que se avisinhava na Serra, voltou esta povoação á sua vida normal.

Dir-se-ia que o inverno estava a aproximar-se, e que até já tocava a vestir sobretudos e demais agasalhos. Afinal foi uma suprema ilusão!

O inverno, que se aproximava antes da quadra própria, com a sua monotonia habitual, retirou envergonhado, deixando penetrar através dos austeros contrafortes Herminios, que circundam S. Romão até Loriga, o bemdito planeta Sol.

Será visão espiritual, julgarmos saborear o verão de S. Martinho?

E' fóra de duvida, que já não eram esperados tão magnificos dias estivais, os quais, com certeza, causaram inveja a muitos veraneantes, principalmente aos que fizeram a sua vilegiatura em Setembro.

Apesar de que, não achamos motivo para descontentamento, porque o tradicional povo serrano, mórmente de Torroselo, sabe reconhecer a dedicação dos seus frequentadores, por quem nutre uma amisade familiar, valorisando sumamente a tradicionalidade de hospitaleiro como de nobre, no tratamento dispensado aos seus hospedes, num desejo ardente e intenso de os consagrar fraternalmente como Herministas.

— Decorreu com muita animação e larga concorrencia de forasteiros, principalmente desta localidade, a festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, que se realisou no preterito domingo, na aprasivel povoação de Vila Cova.

Com muita pompa e solenidade foi dada a comunhão solene ás criancinhas, as quais receberam uma apreciada prática, sendo esta cerimónia revestida da máxima religiosidade.

Tambem foi muito apreciado o interessante sermão, proferido com eloquencia, por um distinto orador sagrado, expressamente convidado para esse fim.

Como de costume, realizou-se á tarde a procissão, a qual era composta pelas irmandades locais, assim como das crianças que tomaram a sagrada comunhão e ainda de grande numero de fieis.

Abrilhantou estas festas a Banda Torroselense, sendo bastante aplaudida, pelo escolhido reportório que executou.

— Encontra-se incomodado de saude, o nosso presado amigo sr. Joaquim Portugal. Desejamos-lhe sensiveis melhoras.

— Retirou para Lisboa, a familia do sr. conselheiro Mendes Leal, que para ali foi passar a quadra do inverno.

— Tambem seguiu para essa cidade, o sr. dr. Alberto da Rocha Fontes, que vai concluir os seus estudos na Universidade.

— Encontram-se entre nós, o capitão sr. Joaquim Moreira e sua esposa, sr.a D. Helena Mendes Moreira, demorando-se pouco tempo nesta terra, pois que, acabamos de ser informados, tencionam partir em breve para o Brasil, em visita a seu sogro e pai, o sr. Joaquim de Campos Mendes, importante capitalista. — *C.*

† FALECIMENTOS †

FALECEU o menino José Maria da Cruz Coimbra, filho do sr. Francisco Maria da Cruz e neto do sr. José Maria da Cruz.

Acompanhamo-los na sua dôr.

—

TORROSELO, 10. — Faleceu o sr. João Baptista Correia, de 75 anos de idade, considerado proprietário nesta povoação, onde o extinto era geralmente estimado. — *C.*

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia
Sempre Sortes Grandes

Vendem-se terrenos
Para construção, no bairro mais aprasivel e saudavel da cidade, na Estrada de S. José, com eletricos á porta ainda este ano.
Trata-se com o seu proprietario, Manuel das Neves Barata, na CASA MINERVA Avenida Navarro, 42, COIMBRA. 5-a

Quinta por 65 contos
Vende-se com explendida casa de habitação e muito terreno e olival.
Dirigir a Alves Valente, escritorio do Advogado Dr. Antonio Leitão, recebe proposta até 30 do corrente. 4

Pulseira
Na noite de quarto feira perdeu-se uma larga pulseira de metal branco e durada dando-se grandes alviçaras a quem a estregar nesta redacção. 2

João Alves Barata
Rua Eduardo Coelho, n.o 12
Vende a preços sem competencia;
Atum em manta, optima qualidade.
Mel, especialidade.

Antonino Cardoso
Notário
(Antigo cartorio dr. Nunes Correia).
Praça 8 de Maio, 45, 1.o
COIMBRA

Modista
de vestidos
— DE —
senhora e criança
Rua Dr. João Jacinto, 5.

Colegio Liceu de Coimbra
(EDIFICIO PROPRIO)
Rua do Norte, 15 a 23 (á Sé Velha)—COIMBRA
Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos
Ensino completo dos Liceus e de Instrução Primaria.
Alunos internos do sexo masculino e externos de ambos os sexos
Corpo docente constituido por Professores com larga pratica ds ensino e diplomados pelas Escolas Superiores.
Alimentação escolhida e servida aos alunos á descrição.
Refeitorio, Balneario, Lavabos e Patios de Recreio amplos e higiénicos.
Muito espaço, muito ar e muita luz.
Assistencia médica a todos os alunos.
Regulamentos e informações GRATIS.
Este Colegio é o mais central de Coimbra, e o que ocupa o maior e o melhor dos Edificios do Ensino Particular.

GINJA BRANDÃO
COIMBRA
A CASA QUE VENDE OS MELHORES VINHOS
Mudou para a rua da Sofia n.º 149, na antiga igreja de S. Domingos.

Cal parda em pedra
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

CASA
Compra-se de rendimento anual de 6 a 8 contos. Dirigir a João Lopes Cortez.—Pedrogam Grande. 2

Refresca
porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradavel
Evita
porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas
Cura
porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.
Insista n'este empacotamento original Schering.

Instituto Comercial de Coimbra
5, Praça do Comercio, 5
COIMBRA
Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos
Internato e semi-internato para o sexo masculino. Externato e aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
Todos os cursos Comerciais-Gerais e Especiais.
Cursos de Guarda Livros (Elementar 4 anos / Complementar 5 an.
Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas. E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus no Colegio Liceu de Coimbra.
Regulamentos-Programas e Informações a quem os pedir.
O Instituto Comercial de Coimbra vai mudar as suas aulas diurnas e internato para a Rua do Norte, 11 a 13 (á Sé Velha), ficando contiguo ao Colégio Liceu de Coimbra.
As aulas nocturnas são na Praca do Comercio.

Editos de 30 dias

(2.º anuncio)

Pelo Tribunal Judicial da 1.ª vara da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão que este subscreve corre seus termos uma acção de divorcio litigiôso requerida por D. Laureana do Carmo, domestica, residente nesta cidade, contra José Joaquim Dias, negociante residente em parte incerta, com fundamento no n.º 5 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, e que nos mesmo autos correm éditos de trinta dias citando o reu, para no prazo de vinte dias, anterior ao prazo dos éditos, contado da segunda e ultima publicação deste anuncio, contestar a referida acção, sob pena de ser confessado o pedido e, consequentemente, autorizado o divorcio dos conjuges com custas e precuradoria pelo reu.

Coimbra, trinta e um de Julho de mil novecentos e vinte e oito.

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

O Escrivão do 3.º Oficio, *José Augusto Monteiro Junior.*

Piassaba
Vende aos melhores preços do mercado. Abel Magalhães Castela, Rua da Gala, 24. Coimbra.

Trabalhos fotograficos
Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sanguinio etc.
Execução perfeita e rapida.
Tambem se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monomentos, interiores etc.
Tabacaria Patria
COIMBRA

Não
perca uma boa ocasião de saber exercer uma industria que já conta numerosa clientela pela fama dos seus produtos.
Ensina-se e vende-se o exclusivo. Informa na rua das Fangas, 59. X

Modista
Vestidos de senhoras e creanças
Montes Claros, letras S. L., 1.o
(Proximo da Vila Branca)

Piano e violoncello
Leciona Alvaro Teixeira Lopes.
Prefere lições em casa dos alunos.
Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Agradecimento

José Tinoco, Maria da Cunha Tinoco e mais familia, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença que victimou seu sempre chorado filhinho José da Cunha Tinoco, e bem assim áquelas que se dignaram acompanhar o mesmo até á sua ultima jazida.

Aproveitam ainda a oportunidade para testemunhar o seu eterno agradecimento aos distintos medicos, ex.mos srs. Drs. Armando Leal Gonçalves, Rego Costa e Vergilio Carreira, este ultimo, da Figueira da Foz, pela forma carinhosa e altruista como sempre o trataram na sua doença e ainda pelos esforços que empregaram para o salvar do terrivel mal que o victimou.

Coimbra, 12 de Outubro de 1928.

A *Gazeta de Coimbra*, vende-se nos quiôsques.

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453.
Rua da Sota — COIMBRA

LEITARIA CONIMBRICENSE

Rua Visconde da Luz

Domingo, 14 de Outubro

8,30 DA NOITE

Estreia na presente época do aplaudido quarteto Cesar Magliano, sob a regencia deste insigne pianista, com o seguinte

PROGRAMA

PRIMEIRA PARTE	SEGUNDA PARTE
1. *Murcia* (Passe doble) . Sculis	5. *Serenata andaluza* . . J. Nicto
2. *Portugal* (Fox-trot) . . Alcobia	6. *M.me Botterfly* (Sel.) . Puccini
3. *Sinos de Corneville* Planquette	7. *Dansa n.o 5* . . . . . Granados
4. *A mulher da meia noite* Silva	8. *Riu-Ku Jú* . . . . . Aranha

EXECUTANTES:

Maestro Cesar Magliano — Piano
Olimpio de Medina — Violino
Maestro Ribeiro Alves — Violoncelo
Ricardo Campos — Contrabaixo

CAFÉ EXPRESSO — O mais moderno processo da sua confecção pelo que o torna o melhor café de Coimbra.
Chá, Leite, Cerveja, Refrescos, Vinhos do Porto e Champagne.

Preços moderados

Todas as noites, ás 20,30, concertos pelo quarteto.

Alunas e alunos do Liceu até 13 anos, recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 5.o ano
Rua Oriental de Montarroio, 119, Dirigir a Alice Serrão, Alter do Chão.

Aparelhos de bastir aduela e mais ferramenta de tanoeiro, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta, 24-1.o X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrenda-se casa, 2.o andar 5 divisões, 3.o 3 divisões, um quarto independente.
Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrendam-se duas casas, em S. Sebastião, Olivais, tendo uma 4 divisões e a outra 6.
Trata-se com Antonio Simões Mizarela, no mesmo lugar. 4

Arrendam-se bons quartos, com electricidade, na Ladeira do Seminario, Vila Martins, 1, D. 1

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se com 3 divisões, por 45$00, no Casal do Ferrão. A tratar na rua das Padeiras, 61-3.o 1

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.o andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.
Informações Avenida Navarro, n.o 63. X

Casa arrenda-se na Couraça de Lisboa, 71. X

Casa em otimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.
Facilita o pagamento. X

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouveia.
Tratar com a mesma. X

Casa particular em Montes Claros, aceita meninas ou meninos, encarregando-se de os vigiar nos seus estudos e educação. Informa-se nesta redacção. X

Casa na quinta de Montes Claros. Aluga-se um primeiro andar e aguas furtadas, com onze divisões. Electrico á porta. Informa o proprio, José Maria Bento, junto á T. S. F., Montes Claros. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Empregada ou empregado para expediente de escritorio comercial que saiba escrever á maquina, precisa-se, informa Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada, rua Adelino Veiga, 49, Coimbra. 3

Empregado de mercearia, oferece-se. Dá boas referencias e fiador. Nesta redacção se diz. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Estudantes Em casa de socego e de familia de respeito, aceitam-se dois comensais, para serem tratados como familia, tendo quartos independentes. Preços modicos.
Nesta redacção se informa. 3

Estudantes senhora de toda a respeitalidade recebe em sua casa, perto da Universidade, 4 estudantes do Liceu ou Universidade, Tem magnificos quartos com luz electrica e casa de banho.
Informações nesta redacção. X

Estudantes do liceu, aceitam-se em casa particular da maior probidade, de ambos os sexos, até aos 15 anos.
Vigilancia no estudo e informações frequentes sobre o seu aproveitamento escolar.
Tratamento esmerado e abundante; quartos confortaveis.
Sobre condições e mais esclarecimentos, pedir informações a esta redacção. X

Fogão grande para pensão, vende, João Gaspar de Matos, serralheiro, rua da Moeda.

Geropiga nova muito fina, já a recebeu Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, n.o 6. 3

Meninos ou meninas recebem-se em casa particular. Tratamento familiar e ponto muito central.
Para tratar, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98. X

Mercearia Trespassa-se na Praça do Comercio. Pode tambem servir para outro ramo de negocio.
Tratar, com Julio da Cruz Venceslau. 5

Mobilias usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X

Motor e moinho electrico, vendam-se, em bom estado, na Praça do Comercio, 112. 5

Praticante de escritorio, Precisa-se num cartorio judicial, de 12 a 14 anos, preferindo-se o que saiba escrever á maquina. Nesta redacção se diz. X

Perdeu-se um *lorgnon* com cordão de ouro pegado, desde o Terreiro de Santo Antonio, seguindo rua da Moeda, rua da Sofia (lado esquerdo), até á rua João Machado, passando pela rua Fabril.
Gratifica-se bem quem o entregar no Terreiro de Santo Antonio, 16 X

Precisa-se uma criada de dentro e uma cosinheira, que sejam habilitadas.
Dirigir a rua dos Grilos, 1 X

Precisa-se de uma empregada para balcão, que dê referencias. Informações na Floresta de Coimbra — Restaurante.

Salas para consultorios, arrendam-se na rua da Sofia, 37. Para tratar com J. Sacadura Corte Real, Cruz de Celas. 4

Senhora lecciona até á 5.a classe dos liceus, e principios de piano.
Nesta redacção se diz.

Terrenos vendem-se ao Calhabé dois lotes com 400m2 aproximadamente cada lote; Trata-se, armazem de trapos, rua da Madalena n.o 1: X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições pequena casa de negocio, afreguesada. Informa-se na rua das Fangas, 59, X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se casa de pasto, com vasilhame e um fogão em estado de novo, em bom local da baixa e dos melhores para futuro.
Nesta redação se diz. 4

Vende-se um balcão envidraçado proprio para qualquer ramo de negocio, uma ferragem completa para toldo. Trata-se na rua Ferreira Borges, 83. 1

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Luso, terra de semeadura com oliveiras, situada na Avenida do Castanheira. O'timo local para constução de predios. Rua das Padeiras, 36. X

Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz.
Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Viajante precisa-se que conheça o ramo de lanificios e a viajem da Estremadura, linha do Oeste.
José Henriques Pedro. 12

100.000$00 empresta-se esta quantia, por inteiro ou em frações, mediante letra ou hipoteca. Juro módico.
Solicitador Encartado, Avelino Paredes, rua da Sofia, n.o 54-1.o. 5-a

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento familiar. Preços modicos.
Informa na Ourivesaria Adelino de Matos, Praça do Comercio, 54.

Cosinheira que sabe bem do seu oficio, oferece-se, rua do Loureiro, n.o 9-A. X

Propriedade vende-se em Vila Nova de Oliveirinha a que foi escola comercial, tem casa de habitação, grande quintal, arvores de fruto e agua, grande casa que se pode odoptar para hotel ou casa de repouso é situada num dos melhores locais da Beira, com estrada que liga Bobadela a Taboa.
Para tratar, com Manuel da Costa, na Praça do Comercio, n.o 1 a 4 Coimbra. X

Professora licenciada em Letras, leciona em sua casa ou na dos alunos, todas as disciplinas do Liceu (secção de Letras).
Dirigir á Travessa da Couraça de Lisboa, n.o 22, 3.o. X

Professora leciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações grat's.
Informa-se nesta redacção.

Professora oferece-se para ensinar, arte aplicada, pintura, bordados, roupas brancas de senhora.
Pode ir a casa das alunas.
Cartas a esta redacção a V. Cabral. 2

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos, das primeiras letras ao 2.o ano dos liceus. R. dos Anjos, 28. 4

Quarto arrenda-se a senhora ou menina, no Penedo da Saudade, Vila Saudade. Tendo entrada independente. 2

Quartos e comida, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, n.o 18-3.o.
Predio dr. Garcia de Andrade. 11

Quartos arrendam-se com luz electrica na rua Fernandes Tomaz n.o 72. 4

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.
Nesta Redacção se diz. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.
Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Quinta do Padrão vende-se no Carregal do Sal perto da estação. Tem casa de habitação, muitas arvores de fruto, terreno para vinha e de semeadura, bastante agua.
Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comercio, 1 a 4, Coimbra X

Rapaz para recados, precisa-se na mercearia da Eduardo Gomes, na rua da Moeda. X

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os liceus.
R. da Manutenção, 11-A.

CASAS
VENDEM-SE

UMA em Montes Clarns, junto ao electrico, 9 divisões, cave, quintal, devoluta, recedte construção.
MAIS DUAS em Montes Claros, com quintal, baratas.

Vivendas

UMA excelente, bom rendimento, casa principal, jardim, agua boa e abundante e mais 7 casas separadas, terrenos e arvores, perto do electrico. Vende-se barata.
OUTRA a uns 10 minutos do electrico, boa casa, terrenos, agua abundante, etc. Vende-se.

Quintas

UMA excelente de rendimento junto á estação do Caminho de Ferro, muito perto de Coimbra. Preço convidativo. Venda urgente.
OUTRA muito grande e extensa. Grande rendimento, excelente casa, senhorio e para caseiro. Alfaias, maquinas, etc., a 1 hora de Coimbra.

Dinheiro

COLOCA-SE bem garantido, sobre predios em Coimbra.

TRATAR COM:

AGENTE UNIVERSAL
RUA DR. PEDRO RÓXA, 1-1.o-E.
(Telef. 445, supl.)

Andares

Arrendam-se, rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 2.o e um 3.o andar, juntos ou separados, com 8 amplas divisões cada um, casa de banho, autoclismo, casa para arrumações, luz electrica e quintal.
Pevilegiada situação higiénica, panorama encantador, electrico á porta.
Tratar, Mercado D. Pedro V, 13 das 9 ás 12.

Carta para C.

Venho dizer ao amigo, que anonimamente me escreveu para C., em 10 de Setembro passado, prevenindo-me contra más intenções de determinado individuo, com promessa de se me apresentar quando eu viesse, que já cá estou esperando anciosamente conhece-lo. — Seu amigo, *M. N.* 1

Eis a alegria

de crianças e adultos: um excelente

Relogio JUNGHANS (J. Estrela)

Horas de sonoridade harmoniosa e suave. Regulamento de precisão. A melhor e mais conhecida marca do Mundo.

Tubos e acessorios galvanisados para agua

Bombas

Relogio
Bodan
Picota
Rotativas
Centrifugas
Electro - Bombas

Aos melhores preços do mercado.
Ninguem compre nos sem consultar

Aceitamos um vendedor á comissão em cada freguesia

SOCIEDADE IBERICA DE MAQUINAS, L.da
93, Rua Mousinho da Silveira, 103,
Telefone 1353. PORTO Teleg. *Iberica*

UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

---

Ourivesaria Patrão

de Patrão & Patrão, L.da

Rua Visconde da Luz, 102 — COIMBRA

Esta casa recentemente aberta ao publico impõe-se pelo sortido, pela seriedade e ainda pelos seus preços que são incontestavelmente os mais vantajosos.

E para justificar esta nossa afirmação todo o artigo de Joalharia comprado nesta casa receber-se-ha novamente com o desconto maximo de 10 o|o, desde que os cambios não oscilem.

Depois do exposto, e do qual os proprietarios tomam toda a responsabilidade passando um documento, fica demonstrado com clareza a seriedade dos negocios desta casa.

Ninguem deve, pois, em seu proprio interesse, comprar ouro, pratas, joias ou relogios sem fazer uma visita á ***Ourivesaria Patrão*** *e confrontar os seus preços.*

COLÉGIO PORTUGUÊS

Praça da Republica, 31

COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.
Reabre as aulas no dia 8 de Outubro.
Estão desde já abertas as matriculas. X

Quinta de Santa Margarida

Arrenda-se esta, com terra de semeadura, arvores de fruto e vinha, junto á antiga Fabrica do Gaz.
Tem agua em abundância currais e armazens.
Trata-se no Largo da Fornalhinha n.o 3. X

Jorge Mendes

Praça do Comercio, n.os 97, 98, 99 e 100

Chega brevemente o enorme sortido de calçado de agasalho de todas as qualidades, a preços sem competencia.
Cobertores de papa, flanelas, lãs em fio e artigos de agasalho. E' a casa que mais barato vende.

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.o 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, n.os 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.o 8 com 3 e 4 divisões.

Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.o 43, telefone 619. X

Quinta dos Alpões

(ao Penedo da Saudade)

Arrenda-se

Compõe-se de casas de habitação com instalação electrica, casa de forno, lojas de arrecadações, capoeiras, agua de rega e tanques para rega, arvores de fruto, videiras, etc.
Tratar, com José Peres Amado, Fabrica de Cortumes, Coimbra. X

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.
A. A. Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.
Bairro de S. Bernardo, rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n.os 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.
Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.
Chás Perola e Ceilão (preto e verde).
Milho Benguela (a chegar) ao melhor preço do mercado.
Vende os armazens de Manuel da Costa. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

2.o turno — Rodrigues da Silva & C.a, rua Ferreira Borges.

Santos Viegas, rua da Sofia.

Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

O ventre da cidade

NO mês findo foram abatidos, no Matadouro Municipal, 111 bois, 121 vitelas, 2.396 carneiros, 152 porcos com o pêso total de 66.443 quilos, menos 1.232 quilos do que em egual mês do ano anterior.

Um bom gesto

A SR.ª D. Ana da Conceição Neves, residente na rua Visconde da Luz, achou ontem uma carteira com 797$50, que entregou á Policia, não tardando a aparecer o seu dono, sr. Joaquim José Vicente, de Semide.

Principio de incendio

ONTEM, pelas 9 horas, manifestou-se incendio na chaminé do prédio da rua Corpo de Deus, onde reside o sr. Julio Eloi.

Por vadiagem

POR se entregar á vadiagem foi presa Maria de Oliveira Ramos, de Paranhos, Porto.

Pela Policia

EM ordem de serviço foi louvado o guarda da Policia de Segurança, Alexandre Rodrigues da Silva, em serviço na Figueira da Foz, por ter descoberto e prendido uma quadrilha de gatunos, apreendendo ao mesmo tempo varios objectos roubados.

Raiva

POR terem sido mordidos por animais raivosos, vieram para Coimbra, para se sujeitarem ao tratamento anti-rábico, José Fernandes, de Sanguinheda, S. Martinho da Cortiça; Joaquim Marques, Maria Emilia, Antonio Augusto Marques, e Manuel Marques, de Fontilheiro, Celorico da Beira; José Maria dos Santos e João Vieira, da Conraria.

Julgamentos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foi julgado sumariamente:

Inacio de Almeida, cocheiro, por desobediencia á autoridade, condenado na multa de 410$00, substituida por 82 dias de cadeia;

Francisca Baptista de Coimbra, tambem por desrespeito á policia, condenada na multa de 110$00, que pagou.

SPORTS

E' amanhã inaugurado oficialmente o campo de jogos do União Football Coimbra Club

COIMBRA sportiva vai amanhã assistir a um dos maiores acontecimentos dos ultimos tempos.

O União, o popular club que toda a Coimbra admira, realisa ámanhã a estreia do seu magnifico campo de jogos.

A obra admiravel a que se lançou o União Football Coimbra Club vai amanhã ter a sua consagração.

A construção de um campo de jogos, na época actual, é realmente uma obra de um enorme alcance desportivo.

Coimbra, a terceira cidade do país, possuia apenas um campo de jogos, e esse mesmo sem as condições indispensaveis para a prática dos jogos do ar livre.

Ao cabo de inumeras tentativas, que se frustraram sempre por falta de energias, surgiu a vontade forte e indomavel dos rapazes do União e a obra foi realizada, ainda que á custa de enormes sacrificios.

O União vai ter ámanhã o ensejo de reunir no seu campo toda a falange desportiva desta linda terra, que saberá decerto manifestar-lhe toda a sua admiração por ter levado a efeito tão grandiosa obra.

O campo é inaugurado com dois importantes jogos.

A's 13 horas e 30 jogarão o Santa Clara Football Club, simpatico club de alem rio, com o Club Football «Os Conimbricenses» agremiação muito querida da cidade alta.

Neste jogo, que está despertando um bom interesse, pois que estes dois clubs encontram-se ámanhã pela primeira vez em campo, será disputado o *Bronze Inauguração*, oferta do club proprietario do campo.

A's 15 horas e 30 jogam o Sporting Club de Espinho, grupo de cotado valor e que Coimbra conhece já, pois já aqui se exibiu entre outras vezes, na época passada em beneficio do monumento aos mortos da Guerra, e o *team* de honra do União Football Coimbra Club.

O *match* deve proporcionar magnificas fases, visto os dois adversarios desejarem desfazer o empate estabelecido na época passada.

O ponta-pé de saida é dado pela madrinha do campo, a interessante Mariasinha, filhinha do grande amigo do União, sr. Agostinho Rodrigues Bela.

No intervalo do *match* União, Espinho, é sorteada a bola com que é feito o jogo.

O União Football Coimbra Club convidou as entidades oficiais para assistirem á festa de inauguração.

O jogo União-Espinho é arbitrado pelo jovem internacional olimpico, José Manuel Soares (Pepe), dos Belenenses e um dos melhores avançados portugueses.

Coimbra vai ter ensejo de saudar no magnifico jogador a notavel *équipe* portuguesa, que tão alto cotou, no conceito desportivo mundial, o nome do *football* português.

Atletismo

REALISA-SE amanhã, pelas 10 horas da manhã, no campo do Arnado, do Sport Club Conimbricense o II torneio de atletismo, promovido pelo nosso presado colega a *Voz Desportiva*.

O torneio reune perto de 80 atletas de Coimbra e Figueira. Como a época passada o torneio, vai proporcionar áquele nosso colega mais um triunfo, a todos os titulos, absolutamente justo.

As provas que se realisam são as seguintes:

1.o — Eliminatórias dos 100 metros.

2.o — Final dos 1.500 metros.

3.o — Eliminatórias dos 200 metros.

4.o — Lançamento de pêso.

5.o — Meias-finais dos 100 metros.

6.o — Saltos em altura.

7.o — Eliminatórias das estafetas 3×100.

Ciclismo

A PROVA ciclista organisada por um grupo de sportmen de Montemor-o-Velho, foi adiada para o proximo, domingo 21.

O percurso primitivo foi modificado para o seguinte:

Montemor-Figueira-Montemor-Coimbra-Volta á Conraria-Montemor, percurso numa extensão de 106 klms.

Nesta prova disputa-se a valiosa taça Camara Municipal de Montemor-o-Velho.

Corporações administrativas

POR proposta do administrador do concelho de Arganil, foram nomeadas novas comissões administrativas para as seguintes Juntas de Freguesia:

Teixeira—José Ramos Lopes, Antonio Carlos da Costa e Joaquim Francisco Pereira, efectivos;

Alfredo Pereira de Campos, José Lopes e Daniel Fernandes Simões, substitutos.

Secarias — Alberto Martins de Oliveira, Antonio Rodrigues Branco Junior e José Francisco Gouveia, efectivos;

Antonio Antunes, Antonio Nunes da Costa, Antonio de Oliveira Alves, substitutos.

A pesca do bacalhau

Chegou á barra da Figueira da Foz o primeiro navio com 2.500 quintais do «fiel amigo»

Figueira da Foz, 12.—Está fóra da barra o primeiro dos navios que daqui foram á pesca do bacalhau na Terra Nova.

E' o lugre «João José», que traz um carregamento de 2.500 quintais de bacalhau ou sejam 150.000 quilos.

Espera-se a chegada dos restantes por estes dias.

A alegria nas povoações de Buarcos, Cova e Gala é grande, pois dali são quasi todos os pescadores que ha 6 mêses andam entre o ceu e a agua nos 13 navios que daqui saíram. — C.

Musica na Avenida

A BANDA de Metralhadoras 2 executa ámanhã, das 17 ás 19 horas, no Parque da Cidade, sob a regencia do sr. Campos Felizes, o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

El ultimo Romantico, P. O. Wert
Serra da Pilar . . . . . Morais
Renôd . . . . . Wiber
Los Bohemios, Zarzuela . Wibes.

SEGUNDA PARTE

Dêcia seu ém Amalas . . Gélas
The Geisha, Opereta . . Janes
Marcha . . . . . +++

Encorporação de recrutas

AVISAM-SE os mancebos recenceados em 1927 e destinados á 2.ª época de encorporação que esta tem logar de 1 a 5 de Novembro proximo, devendo todos os mancebos apresentarem-se na Camara Municipal do seu concelho a requisitarem as respectivas guias (modelo 9), a fim de seguirem para as unidades a que forem destinados.

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämafopan

Dr. A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — SABADO, 13 de Outubro de 1928 — N.º 2255

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

NA Universidade Livre, como nos anos anteriores, encontra-se aberta a inscrição para o curso de instrução primaria desta benemérita instituição de cultura. Será seu professor, o sr. José Maria da Cunha, distinto e habil professor oficial.

Congratulamo-nos com a reabertura da Universidade Livre de Coimbra que, nesta cidade, marca um lugar de destaque entre as instituições que se destinam á difusão da cultura. De esperar é que, em breve, a Universidade Livre, ao lado dos seus cursos, nos ofereça uma nova série de conferencias semanais que, como as anteriores, seja um chamarí de grande numero de pessoas, atraídas, não só pelo interesse intelectual das prelecções, como tambem pelas notáveis figuras que ali teem usado da palavra.

• • •

SERRANO, professor espanhol, diz ter descoberto o registo do nascimento de Cristovão Colombo, em Oliva di Jerez. A confirmar-se esta noticia, lá se irão por agua abaixo as hipóteses genovesa, pontevedrense e de Colos, no Alemtejo, as mais prováveis.

Mas quere parecer-nos que tal registo é uma *espanholaõa*.

Colombo, como Homero, Camões, etc., iudividuos, sem terra certa, mas de obras celebres, não são daqui, nem dali, mas do Universo.

• • •

PORTUGAL deseja intervir na administração de Tanger, invocando os seus interesses, não só históricos, como materiais (economicos e populacionais).

Caso seja atendido, não perdendo o portuguesinho *valiente* o seu feitio atiradiço, temos qualquer dia o *aõministraõor geral õas tangerinas*.

Que as tangerinas devem ser melhor que as *laranjinhas*.

• • •

O DIRECTOR geral da Instrução Secundária, afirmou no *Diário õe Lisboa*, que devido ao decreto ultimamente publicado sobre os liceus, os cábulas iam diminuir.

Isso seria o Ideal. Que todos fossem úteis e trabalhassem, que todos estudassem e soubessem, seria o Ideal.

Mas, se aqui em Coimbra, com as *troupes* e a *cabra*, que são a policia académica repressiva e vigilante, eles existem, o que não fará nas grandes cidades cheias de diversões e atractivos, onde eles andam á solta?

Quem sabe se o que aumentará é o numero dos *Pais õos Cábulas*?...

• • •

OS professores do 3.o grupo da Faculdade de Direito, onde ante-ontem acabaram os actos, ofereceram ontem um banquete no Hotel Avenida, ao sr. dr. Alexandre de Aragão, juiz da Relação de Coimbra, manifestando-lhe assim o apreço pela sua cooperação, como presidente do juri nos referidos actos.

Problemas citadinos

BAIRROS ECONOMICOS

A sua construção é uma necessidade inadiavel

É A Baixa, o bairro em que mais se adensa a população e em que são mais precárias as condições higiénicas de moradia.

Poucos conhecem o viver da gente pobre nas ruas da Baixa, pois a maior parte vive em casas, se viver se pode chamar, em que quatro e seis pessoas vivem em dois compartimentos infectos, sem ar e luz, sendo impossivel fazer-se sentir a acção bactericida dos raios solares, cosinhando e dormindo na maior das promiscuidades, pais e filhos, adquirindo doenças incuraveis e contagiosas.

Torna-se por isso necessario a Camara volver os seus olhos para a situação desta pobre gente, visto que os capitalistas não querem empregar o seu dinheiro nestes bairros de rendimento seguro

A Camara tem para isso de contrair um emprestimo para este empreendimento que não falando em Lisboa e Porto, já muitas outras cidades os teem, tal como seja Braga e ainda algumas vilas como seja Albergaria-a-Velha.

Tem a Camara na lei ultimamente publicada sobre *Casas Economicas*, legislação para poder contrair um emprestimo e ainda facilidades para expropriar terrenos.

A Camara de Braga, no mês de Abril findo, fez a arrematação de 50 casas para as classes pobres, devendo 25 estarem concluidas no fim do ano e as restantes 6 meses depois.

Com mil contos já se construiam cem casas em série de cimento armado em sitio higiénico que podiam ser feitas em terrenos baratos como seja em Montes Claros ou Arregaça, onde as fundações fossem pequenas e já com estas cem casas, se podiam alojar quatrocentas familias com todas as condições higiénicas ou fossem umas mil pessoas e por preços relativamente baratas, devendo o rendimento dar para o capital empregado, amortisação e reparações.

As casas seriam de dois tipos um maior e outro menor, mas qualquer delas era para quatro arrendatarios, variando só no maior ou menor numero de compartimentos da mesma grandesa.

As maiores eram de desasseis divisões e as menores de oito, seriam para quatro arrendatarios que teriam respectivamente quatro e duas divisões, tendo alem disso retrete e um pequeno pátio.

As rendas nunca seriam superiores para os dois compartimentos de quarenta escudos mensais e para os quatro compartimentos de setenta escudos; com este rendimento que anualmente seria de duzentos e sessenta e quatro contos, já o municipio podia em pouco tempo construir outros bairros que podiam ser na estação velha, Santa Clara, Santo Antonio e nos dois locais já mencionados.

Já lêmos que no Terreiro da Erva ficaria ali bem um bairro operario, mas aqui alem das fundações serem bastante dispendiosas, visto a profundidade a que se tinham de fazer, era inutilisar aquele terreno que mais tarde certamente será destinadó a um mercado, devendo ali provisoriamente ser feito um jardim ou largo.

Abençoado dinheiro que seria empregado nesse bairro, pois alem de melhorar o viver de muita gente pobre, ele seria o inicio para a transformação do bairro baixo, da cidade, pois sem primeiro alojar essa gente, não se pode dar inicio á abertura das novas ruas da Baixa e que é necessario abrir para descongestionar o movimento na principal rua.

Os bairros economicos, são das obras mais urgentes desta cidade e a Camara se lhe der inicio com rapidez, estou bem certo que não haverá ninguem em Coimbra, que reprovasse tal medida e ela elevava-se ainda mais no conceito da opinião publica.

A. S. C.

O MOSTEIRO de Santa Clara, onde se encontram os restos mortais da Rainha Santa Izabel, que todos os dias é visitado por numerosas pessoas, não tem, como se torna necessario, comunicação facil para o transito de veículos, obrigando os visitantes a percorrerem a pé a ingreme ladeira que conduz ao Mosteiro.

Como este facto se pode remediar pela estrada militar que segue da Guarda Inglesa ao quartel de artilharia, não poderia o comandante da II Região Militar, coronel sr. Fisher, autorisar a passagem por ali dos veículos que se dirigissem ao Mosteiro?

Parece-nos que essa autorisação só prejudicaria o pavimento da estrada que a Camara por certo mandava reparar.

• • •

COM Inácio Iglésias, perdeu a Espanha um dos seus melhores dramaturgos, de nacionalidade catalã. A sua técnica, fortemente impressionada pelo teatro nórdico, soube arrancar á amargura mais intensa a emoção cruciante dos conflitos sentimentais.

• • •

ALGUNS romeiros da Senhora de Fátima, que ontem pernoitaram em Coimbra, queixaram-se amargamente contra o pouco asseio dos quartos de algumas pensões, dizendo até que o cheiro pestilencial em diversos aposentos os encomodava por forma a não poderem dormir.

Para este facto, que representa um descredito para quem nos visita, chamamos a atenção do sr. Comissario de Policia, na certesa de que s. ex.a determinará uma rigorosa inspecção ás referidas casas, obrigando os seus proprietários a pô-las nas condições higienicas para tal fim exigidas.

• • •

A NOTA oficiosa do ministério da da Instrução, declarando que o ensino superior não seria reformado este ano, e que as matriculas não seriam aumentadas, veio causar grande satisfação entre os alunos universitários, como era de esperar. Antes assim.

• • •

O SR. José da Silva Lopes, antigo analista e ex-preparador do Instituto Anti-rábico de Coimbra, acaba de montar no seu laboratório na Avenida Sá da Bandeira, uma secção anti-rábica que está prestando excelentes serviços para evitar a terrivel doença.

• • •

OS mictórios já ontem apareceram iluminados, correndo em abundancia a agua para os conservar em estado de conveniente limpeza.

A Camara atendeu assim ás sucessivas reclamações da *Gazeta õe Coimbra*, que por esse facto lhe patenteia os seus agradecimentos.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 16 de Outubro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2256*

Carta do Porto

TODOS os grandes aglomerados humanos, mostram, mais ou menos descaradamente em bairros caracteristicos, a sua miséria e imundice. Só as grandes e modernas cidades americanas, podem gabar-se de não possuirem a Rua Nova de Coimbra, a Miragaia do Porto, ou a Rua da Amendoeira de Lisboa. Isto não quer dizer que em New-York, Washington, Chicago, etc., não exista como nas outras capitais do Mundo a mais negra miséria, com toda a sua côrte de horrores, porcaria e promiscuidade.

O Porto, como Londres, Paris, Barcelona, etc., tem ruas inteiras onde tudo são farrapos, desde os próprios arruamentos desalinhados, sórdidos, até aos *interiores* mesquinhos, esfacelados, onde vivem numa amalgama incrivel verdadeiros farrapos humanos. Existe apenas uma diferença e esta para pior sob todos os pontos de vista. A miséria, os ex homens, não vivem num unico casarão, ou numa unica rua.

Paralelo ás mais suntuosas artérias, nas trazeiras dos melhores edificios do alto comércio e finança, escondidas pelas suas frontarias trabalhadas no azulado granito ou no cinzento e vitorioso cimento-armado, *vivem* em ilhas mal cheirosas, ou num labirinto de becos e travessas tortuosas, sinistras, milhares de familia miseráveis.

O camartelo audaz da Civilização, empunhado pelos ilustres edis vai, lenta e progressivamente, arrazando certos bairros outróra caracteristicos, pelas emanações pestilentas das suas *bocas de lobo*, mas, a miséria não desaparece a simples golpes de picareta. Comprime-se, arrasta os seus trastes estilhaçados para outro local e continua a mostrar-se, pondo uma mancha denegrida cada vez maior, no luxo que a tortura, como uma nodoa de azeite, no vestido de fina seda, duma mundana da moda.

A cada passo, encontramos no Porto, ramificações da miséria, inscrustradas no seu esplendor, feito á custa dos merecidos titulos da segunda cidade portuguesa e de capital do Norte. São o pesadelo das suas vereações e a vergonha dos seus filhos cultos, viajados e bairristas.

Uns e outros, esquecem a grande verdade que não basta destruir.

Pelo contrário, sem construir em primeiro lugar, em todo o significado do verbo, *construir* novos habitos sociais de limpesa e higiene privada e publica, *construir* novas condições de vida para tanto pária faminto e andrajoso, construir novos bairros acessiveis á sua magra bolsa, não é humano arrazar as infectas habitações de antanho, para erguer nos mesmos lugares, edificios monumentais, só aproveitáves por nababos, que, ostentam longos meses os afrontosos quadradinhos de papel branco, numa cidade onde existe uma população inteira sem habitação digna desse nome.

Povo inculto, desconhecedor das mais elementares regras de salubridade urbana, egoista — produto da educação e meio ambiente — aglomerado pela necessidade, não pode imitar os cuidadosos holandeses, exemplos vivos do método, da ordem e da higiene.

Depois, os efeitos morais, o contágio e desenvolvimento epidérmico, a educação civica, e tantas outras coisas que ficam para o próximo episódio, como se diz em *giria* cinematográfica.

J. Vieira Alves.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Mudou o seu escritório de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.º 54, 1.º.

Ha 50 anos

16 de Outubro

Abertura da Universidade. — Realizou-se hoje a solene abertura da Universidade e a distribuição dos prémios aos alunos, que se tornaram mais distintos na frequencia do ano lectivo de 1877-1878.

A oração de *sapientia* foi recitada pelo sr. visconde de Monte-São, lente de prima da Faculdade de Filosofia. Agradou muito pela forma correcta e pelos conceitos que encerrava; correspondendo por isso ao que se esperava do esclarecido professor.

O sr. conselheiro Castro Freire, vice-reitor, que é um dos ornamentos mais distintos da Universidade, fez o discurso que lhe competia. A sua oração foi, como era de esperar, muito notável, pela elevação do estilo, pureza de linguagem e grandeza das ideias.

"O doutor diabo,,

O médico, o médico verdadeiro, para intervir sempre com eficácia, tem de ser um homem superior, excepcional. "em de possuir, a par com inteligencia perscrutante, equilibrada, perfeita . . . o necessário desenvolvimento da vontade, para comandar o fluxo nervoso que vibre nos seus nervos, e impô-lo, dominadoramente, aos doentes.

Tal é a tese dum interessante episódio que o dr. Claudio Basto desenvolve num livrinho que teve a amabilidade de nos oferecer.

O publico de Coimbra já várias vezes tem tido ocasião de apreciar este original escritor que sabe apresentar numa escrupulosa linguagem portuguesa os mais variados assuntos de etnografia, literatura, filologia romana, etc.

A tese do doutor diabo todos nós a conhecemos um pouco: basta muitas vezes mandar-se chamar um médico (sobretudo quando ha fé nele) para começar a cura.

O médico do futuro há de ter, como essencial actuação, o trespassar esta energia nervosa, fazendo renascer e fortalecer em outrem a energia medicadora da natureza, a propensão de viver que todo o corpo vivo possue. Ha relogios que teem corda e não andam; bate-se-lhes, e eles rompem a trabalhar.

Ha corpos apenas doentes por inercia, mas que albergam, no estado potencial, energia para sobreviver.

O pessoal assalariado da Universidade

O PESSOAL assalariado da Universidade, reunido em assembleia magna, na séde do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, resolveu nomear uma comissão composta dos srs. Armando Borges, Augusto Pedro, Fausto Tavares, Manuel Pereira e Francisco Ferreira, afim de se avistar com o sr. Reitor da Universidade e com os srs. Directores das Faculdades para que, junto do sr. Ministro da Instrução, instem pela sua conservação nos lugares que veem desempenhando, alguns ha mais de 20 e 25 anos, pessoal que foi atingido por um decreto ultimamente publicado.

Foi resolvido tambem enviar a Lisboa os srs. Armando Borges e Augusto Pedro que, com delegados de Lisboa e Porto irão junto do srs. Ministro de Instrução e Presidente da Republica ponderar-lhes a critica situação em que os colocara a lei de compressão de despeza.

Corporações administrativas

FOI nomeada uma nova comissão administrativa da Junta de Freguesia da Pampilhosa da Serra, a qual ficou constituida pelos srs. Antonio Alves Cortez, José Maria Rodrigues, José Maria das Neves, efectivos; Francisco Antão de Almeida, Francisco Nunes da Silva e Alberto José Henriques, substitutos.

EM COIMBRA

Serviços de interesse publico

A COMISSAO de Turismo conferenciou ontem com o sr. Comissário Distrital de Policia, chamando a atenção de s. ex.ª para a absoluta e urgente necessidade da policia organizar o tabelamento dos preços dos serviços de automoveis e *taxis* dentro e fóra da area da cidade, por serem muitas e repetidas as queixas do publico contra os exageradissimos preços por que estão sendo feitos esses serviços nesta cidade, principalmente pelos *chauffeurs* de praça.

O sr. Comissário, que já tinha pensado em organizar o tabelamento desses serviços, vai apressar os trabalhos nesse sentido, sendo seu propósito sujeitar a pesadas multas aqueles que continuarem a abusar do publico, exigindo-lhe preços excessivos pelos serv ços que lhe prestam.

Na conferencia havida entre a Comissão de Turismo e o sr. Comissário, parece que tambem ficou resolvido que esta entidade, o sr. Delegado de Saude e s. ex.ª façam uma visita a todos os restaurantes, hospedarias e pensões, afim de verificar o seu estado de aceio e condições higienicas das suas instalações.

Aquelas onde forem reconhecidas deficiencias, serão intimadas pela autoridade policial a, dentro de determinado praso, suprirem essas deficiencias em harmonia com as indicações do sr. Delegado de Saude e da Comissão de Turismo, sob pena de serem encerradas.

A Comissão de Turismo toma esta atitude em virtude das reclamações que ultimamente vários visitantes lhe teem formulado e que parece serem justificadas em relação a algumas hospedarias e pensões. Os romeiros que todos os mêses passam por esta cidade em direcção a Fatima, em numero elevado, são os que principalmente teem formulado essas queixas.

Sendo Coimbra um centro de turismo cada vez mais visitado, é de absoluta necessidade que hoteis, restaurantes, cafés, hospedarias, pensões, etc., se esforcem para que aqueles que nos visitam levem as melhores impressões da cidade, porque só assim esta se pode prestigiar e vêr aumentar os créditos da sua boa hospedagem.

Universidades

CONFIRMOU-SE o boato que corria ha tempo do restabelecimento da Faculdade de Direito em Lisboa.

Logo do Porto foram enviados telegramas ao governo pedindo a mesma medida quanto á Faculdade de Letras daquela cidade.

Coimbra sofreu a extinção da sua Escola Normal Superior e da Faculdade de Farmacia.

Assim fica amputado o primeiro estabelecimento scientifico do país, que, pela sua tradição e vida gloriosa, e por ser o mais conhecido dentro e fóra de Portugal, que tanto precisa de uma organisação mais completa.

Esperamos que o governo faça justiça restabelecendo os cursos que foram extintas na velha Universidade de Coimbra.

Renda das casas

CONTINUA a construção de grande numero de casas. Ha muitos prédios novos por toda a parte, dentro e ao redor de Coimbra, mas as rendas ainda não abateram.

Todos se queixam deste mal, que chega a todos, porque infelizmente muitos não ganham para a renda das casas.

Muitas casas novas e muitas com escritos, mas manteem-se preços elevadissimos das rendas.

Haja quem nos acuda.

NOTICIAS DA FIGUEIRA

14 de Outubro — Estão na Figueira a passar um mez, 30 pequenas aziladas do Azilo da Infancia Desvalida de Vizeu, que vieram tomar banhos de mar, a convite da Direcção dos Azilos d'*A Obra da Figueira*.

Para Vizeu foram as meninas aziladas da Obra da Figueira, que ali foram passar um mez a convite do Azilo de Vizeu.

Esta permuta de residencia das aziladas merece o inteiro aplauso de toda a gente e as populações das duas cidades amigas — Vizeu e Figueira — devem sentir-se orgulhosas por contribuir mutuamente para o estreitamento das suas relações de velha amizade e de promover tão eficaz e carinhosamente, o bem estar fisico e moral das pobres criancinhas dos seus azilos.

— Entrou hoje a barra o primeiro navio vindo dos Bancos do bacalhau, o *João José*, que traz uma carga regular do saboroso peixe, que, depois de seco, deve dar uns 1.600 quintais, o que renderá uns 350 a 380 contos.

— Os temporais que cairam no principio do mez fizeram afastar da Figueira muitas familias que aqui se encontravam veraneando. No entanto outras vieram e por isso ainda ha uma certa animação na Praia de Banhos.

— Foram a Lisboa afim de assinar o contracto do emprestimo de 200 contos, que a Caixa Geral de Depositos faz á Camara, o presidente e o vereador da mesma, srs. dr. Abel de Almeida e capitão Melo Cabral. Este emprestimo é destinado á nova captação de aguas para abastecer a cidade e á modificação dos esgotos, na doca, que vai ser em parte aterrada.

— Realisou-se hoje uma atraente garraiada promovida pela Associação Naval, e no domingo terá lugar a que organisa o Ginásio Club.

— Partiram hoje para Coimbra os contingentes dos regimentos de artilharia 2 e infantaria 20, que vão tomar parte nos exercicios militares da II Região.

— Foi nomeado chefe da repartição de finanças deste concelho, o sr. Antonio Teixeira Cabral.

— Tem havido bastante sardinha pescada pelas 6 traineiras daqui e por outras do norte, chegando hoje a vender-se a 1$200 e 1$00 o quarteirão. — *C.*

INTERESSES LOCAIS

A estrada da cidade ao Picoto

O SR. engenheiro Rangel de Lima, digno chefe da Divisão das Estradas do Distrito, já ordenou que fosse concluida a reparação do pavimento da estrada de Coimbra ao Picoto e a Val-de-Canas, devendo os trabalhos começar ainda este mês. S. ex.ª acaba, amavelmente, de fazer esta comunicação á Comissão de Turismo.

A estrada, concluida a reparação, ficará em muito bom estado, o que será devéras para apreciar, dado o importante transito que hoje tem de automoveis de turismo, que muito se tem intensificado sob influencia das grandes obras que a Comissão de Turismo ali anda realizando.

Vandalos á solta...

OS vandalos tentaram na noite de sexta para sabado da semana finda, arrancar as torneiras de metal amarelo da nova canalisação das taças da Avenida Sá da Bandeira e chegaram a destruir parte do bôrdo de uma delas.

A Comissão de Turismo pediu providencias ao sr. Comissário geral da policia, que ordenou acertadamente que um dos guardas adidos ali faça policiamento á noite, tendo-se aquela Comissão oferecido a s. ex.ª para pagar uma gratificação ao referido guarda.

Palacio de Justiça

NO antigo palacio Ameal, transformado em Palacio de Justiça, funcionarão tambem os serviços do Registo Civil e ouvimos que tambem a Policia de Investigação Criminal.

Exercicios militares

Iniciaram-se ontem em Coimbra, com a assistencia do chefe do estado maior do exercito

DESDE sabado que se estiveram a concentrar forças do exército nesta cidade para os exercicios de quadro, da II Região Militar, que se iniciaram ontem, com a assistencia do general sr. Sinel de Cordes, chefe do estado maior do exército, que ontem chegou a esta cidade.

No quartel do 2.º Grupo de Metralhadoras, perante os oficiais nomeados para os exercicios, o comandante da II Região, coronel sr. Reis Fisher fez uma conferencia em que foi apresentado o tema das operações, seguindo-se conferencias feitas pelos srs. coronel Simões Correia, sobre *A defensiva*, e major Ferreira de Passos, que falou ácerca de *A marcha de aproximação*.

A estas conferencias assistiu tambem o coronel do corpo do estado maior sr. Ramos de Miranda.

Foram estes os primeiros trabalhos dos exercicios, que su prolongarão até ao dia 19.

Hoje ás 10 horas da manhã, as tropas reuniram-se na Praça da Republica, donde seguiram para os locais de estacionamento entre a Mealhada e Mogofores.

Hoje, ás 14 horas, os oficiais reunem-se na sala da biblioteca do quartel de metralhadoras 2, para estudarem na carta as operações em que tomam parte.

O coronel e comandante do Estado Maior explicarão o tema especialisado da ordem geral e formularão as o dens necessárias para o exercicio de ocupação de uma posição e marcha de aproximação a realizar, respectivamente na qáarta e quinta-feira.

NO SENHOR DA SERRA

Homenageando um benemerito

A COMISSAO de Turismo resolveu, em sua sessão de domingo, 14, colocar na casa onde nasceu o grande benemerito sr. José Pereira Cardoso, no Senhor da Serra, uma placa com o seu nome e a data em que foi concluida a abertura da estrada de Ceira até áquele Santuario, prestando assim homenagem aos seus actos de benemerencia.

A sua colocação parece que se realizará no dia 4 do próximo mês de Novembro, sendo convidada a imprensa a assistir e a Camara de Miranda do Corvo, visto o Senhor da Serra pertencer a esse concelho.

Dr. Antonio Garrido

REGRESSOU a esta cidade e já retomou a sua vida profissional, o sr. dr. Antonio Garrido, conservador do Registo Predial da comarca e antigo advogado.

Nos arrabaldes da cidade

Uma reunião

CONSTA-NOS que, por iniciativa de alguns proprietários, comerciantes e moradores dos Olivais, Tovins, Picoto e circunvisinhanças, se realizará muito brevemente uma grande reunião, afim de se tratar da realização de alguns importantes melhoramentos, e que para assistir a ela serão convidados a Comissão de Turismo e a Sociedade de Defesa e Propaganda, tendo aquela, já sido abordada sobre o assunto.

A reunião parece que se efectuará numa casa dos Tovins, em um dos próximos domingos.

DR. COSTA MOTTA
MEDICO
RETOMOU A CLINICA

Comissão de Turismo

NA sua ultima sessão, a Comissão de Iniciativa de Turismo tomou ao seguintes resoluções:

Visitar no dia 4 do proximo mês de Novembro o lugar do Senhor da Serra, não só para proceder á inauguração oficial da estrada, mas tambem para se inaugurar uma lapide na casa onde nasceu o grande benemérito sr. José Pereira Cardoso, residente em S. Paulo, a quem se deve em grande parte a construção da referida estrada.

— Cumprimentar o sr. Comissario de Policia, pedindo-lhe que empregue os seus bons esforços no sentido de tabelar o preço de automoveis não só em Coimbra, mas para excursões aos pontos mais recomendaveis da região, como Vale de Canas, Senhor da Serra, Luso, Bussaco, Curia, S. Marcos e outros pontos de turismo.

— Exarar na acta um voto de louvor ao sr. dr. Manuel Braga pela maneira inteligente e acertada como orientou os serviços e obras da Comissão de Turismo durante o periodo de férias, dos quais apresentou um elucidativo relatorio.

— Proceder a uma rigorosa inspecção a todas as pensões e hospedarias, indagando das suas condições de higiéne.

— Pedir ao sr. Alberto Caetano o orçamento da figura alegórica a executar para o Parque da Cidade, afim de se proceder á sua execução.

— Tomou conhecimento de varios oficios que lhe foram dirigidos ácerca da Exposição de Sevilha, ficando o sr. dr. Manuel Braga encarregado de proceder, segundo as circunstancias aconselharem.

— Agradecer ao engenheiro, sr. Rangel de Lima a informação dada á Comissão de que dentro em breve iam ser concluidos os trabalhos de reparação da estrada de Vale de Canas.

Garraiada

NO dia 21 do corrente, deve realisar-se no Coliseu de Coimbra, a segunda Garraiada organisada pelo Ateneu Comercial.

Como esta florescente associação de classe, capricha sempre nas suas organisações, e procura as simpatias do publico, embora com prejuiso proprio, estamos em afirmar que a sua garraiada deve ser das melhores.

Como cavaleiro, tomará parte o distinto amador de Rio de Moinhos, Abrantes, sr. Manuel Soares Castelo, com montadas que o teêm feito aplaudir calorosamente, ao lado de cavaleiros profissionais, em varias praças do país.

Este distinto amador, que tem pelo publico de Coimbra imensa simpatia, conta brinda-lo com uma lide explendida, espetando ferros de palmo.

O resto do *cartel* será otimo, segundo nos informam, o que não é de estranhar, dado o excelente grupo de rapazes, em que sobressai o de moços de forcado, que o Ateneu apresentou o ano passado.

A nevagação fluvial thecoslovaca

A *NAVIGATION Tchécoslovaque sur le Danube*, é a unica sociedade que navega com o pavilhão tchecoslovaco. Possue dois vapores com lotação para 700 passageiros, 9 rebocadores de 6.000 cv., 4 navios de rodas de 1.120 cv. de 2.000 toneladas, 4 barcos de «cabotagem» a vapor de 2.000 cv. de 2.000 toneladas e 121 lanchões de 85.000 toneladas juntas.

A margem esquerda do Danubio, numa extensão de 171 quilometros forma a fronteira sul da Tchecoslovaquia e os seus dois portos principais é Bratislava e Komarno. Para dar uma ideia do movimento do tráfico nestes dois portos depois da fundação desta florescente republica, basta dizer-se que atingiu em 1926 o porto de Bratislava 442.000 toneladas contra 41.370 em 1913 e o de Komarno 350 000 toneladas.

A linha de serviço vai de Regensbourge (Baviera), a cidade de Galatz (Romania) num percurso de 2.230 quilometros.

VARIAS NOTICIAS

PARA cumprimento do disposto do decreto 15:824, de 4 de Agosto findo, e atendendo ás solicitações da Repartição de Turismo, o capitão sr. Marques da Costa, comissario distrital da policia, comunicou hoje aos proprietarios do Hotel Reposo, Hotel Novo, Hotel da Beira, Hotel Internacional e Hotel Aliança, que devem, no praso de 15 dias e sob pena do encerramento dos seus estabelecimentos, substituir a designação de Hotel por Hospedarias ou Casas de hospedes, em virtude de não reunirem as condições indispensaveis para usar aquela denominação.

Os estabelecimentos que em Coimbra estão em condições para serem considerados como hoteis, embora de categoria diferente, são os seguintes: Hotel Astoria, Hotel Avenida, Coimbra-Hotel, Hotel Bragança, Hotel Mondego e Hotel Central.

* * *

ENCONTRAM-SE já concluidos os novos programas para o ensino primario que compreendem a lingua materna, arimetica, geometria, desenho, sciencias fisico-naturais, higiene, agricultura, sciencias fisico-quimicas, zoologia, botanica, geografia e historia patria, educação fisica, trabalhos manuais, economia doméstica e caligrafia.

* * *

A CAMARA Municipal desta cidade foi autorisada superiormente a estabelecer uma linha aerea de alta tensão para abastecer de energia eletrica o Hospital da Universidade.

Tambem foi autorisada a exploração da linha subterranea a alta tensão e do porto de transformação que a Camara pretende fazer para accionamento das bombas elevatorias de agua do rio, para os depositos que abastecem a cidade.

* * *

PELO ministerio da Instrução Publica foi expedida uma circular a todos os estabelecimentos dependentes daquele ministerio, pedindo uma nota de todo o pessoal assalariado e contratado, assim como do pessoal tecnico, afim de se verificar quais os lugares que o pessoal ádido deve ocupar nos varios cargos compativeis com as suas categorias.

* * *

POR determinação do governo foi prorogado até 31 de Dezembro o praso para os industriais de padarias requesitarem as suas licenças em harmonia com o decreto 5:389.

Aí fica o respectivo aviso.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Cecilia Marini Linhares.

A'manhã:

D. Joaquina Machado dos Santos
D. Candida de Sousa Brandão
O menino Eduardo dos Santos da Cruz Crespo.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Abilo Martins Fernandes, médico em Vilela, e sua esposa, foi pedida em casamento para o dr. Victor dos Santos Pinto, ilustre aluno da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, a sr.a D. Maria Luisa de Sá Viana e Silva Feitor, gentil e prendada filha do sr. Victor da Silva Feitor, distinto professor assistente da nossa Faculdade de Farmacia.

Partidas e chegadas

Regressou de Caminha, o sr. dr. Lucio Martins da Rocha.

— Da Figueira da Foz, a sr.a D. Maria Assunção Dias Freire.

— De Arcosêlo, a sr.a D. Elvira Lopes M. da Cunha.

— Do Carregal do Sal, o sr. dr. Jose Antunes Vaz Serra.

— De Figueira do Castelo Rodrigo, o sr. Garcia de Andrade.

Pinto Loureiro
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

A CIDADE

Choque de automoveis

ONTEM, no Largo da Sota, chocaram-se os automoveis S. 6809 conduzido pelo *chauffeur* Graujés, e o n.º S. 6416, guiado pelo *chauffeur* Antonio de Campos Cortezão, ficando o ultimo auto bastante avariado.

Para juizo

AO Tribunal da Tutoria da Infancia foi enviado um processo contra duas menores da Pedrulha, por terem furtado frutas numa propriedade do sr. João Machado Feliciano.

—Foi enviado ao tribunal um processo contra Antonio Costa Junior, de Ceira, pelo crime de ofensas corporais.

Padeiros autuados

ONTEM foram autuados em 260$00 cada um, 6 vendedores ambulantes de pão, por não trazerem as balanças.

Desastre

EM virtude de queda, recebeu tratamento no Banco do Hospital, Antonio Brito Albuquerque, de 21 anos, empregado no comércio, que fracturou uma clavicula.

Mais uma vez!!!

4.023

com o prémio dos

60:000$00

Loteria de 13 de Outubro de 1928. Numero certo da

Taboleta Feliz

A Taboleta que mais chorudos premios tem distribuido pelos seus freguezes.

Pedidos a

ANTONIO RODRIGUES GARCIA
PRAÇA 8 DE MAIO

Quinta por 65 contos

Vende-se com explendida casa de habitação e muito terreno e olival.

Dirigir a Alves Valente, escritorio do Advogado Dr. Antonio Leitão, recebe proposta até 30 do corrente. 3

Pulseira

Na noite de quarto feira perdeu-se uma larga pulseira de metal branco e durada dando-se grandes alviçaras a quem a estregar nesta redacção. 1

Piassaba

Vende aos melhores preços do mercado, Abel Magalhães Castela, Rua da Gala, 24, Coimbra.

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sanguinio etc.

Execução perfeita e rapida.

Tambem se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monomentos, interiores etc.

Tabacaria Patria
COIMBRA

Aos srs. mestres de obras e construtores de prédios

Solho aplainado á ingleza, taboinha aplainada, e forro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem aos melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21. 7-t-q

Não

perca uma boa ocasião de saber exercer uma industria que já conta numerosa clientela pela fama dos seus produtos.

Ensina-se e vende-se o exclusivo. Informa na rua das Fangas, 59. X

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1º-Coimbra

Modista
Vestidos de senhoras e creanças
Montes Claros, letras S. L., 1.º
(Proximo da Vila Branca)

CALCADO

SEMPRE ELEGANTE

FOX

Não procure V. Ex.ª melhor porque não encontra tão bom

Depósito de vendas

CASAS
VENDEM-SE

UMA em Montes Clarns, junto ao electrico, 9 divisões, cave, quintal, devoluta, recedte construção.

MAIS DUAS em Montes Claros, com quintal, baratas,

Vivendas

UMA excelente, bom rendimento, casa principal, jardim, agua boa e abundante e mais 7 casas separadas, terrenos e arvores, perto do electrico. Vende-se barata.

OUTRA a uns 10 minutos do electrico, boa casa. terrenos, agua abundante. etc. Vende-se.

Quintas

UMA excelente de rendimento junto á estação do Caminho de Ferro, muito perto de Coimbra. Preço convidativo. Venda urgente.

OUTRA muito grande e extensa. Grande rendimento, excelente casa. senhorio e para caseiro. Alfaias. maquinas, etc., a 1 hora de Coimbra.

Dinheiro

COLOCA-SE bem garantido, sobre predios em Coimbra.

TRATAR COM:
AGENTE UNIVERSAL
RUA DR. PEDRO RÓXA. 1-1.º-E.
(Telef. 445. supl.)

Piano e violoncello

Leciona Alvaro Teixeira Lopes.

Prefere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

CASA

Compra-se de rendimento anual de 6 a 8 contos. Dirigir a João Lopes Cortez.—Pedrogam Grande. 1

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Colegio Liceu de Coimbra
(EDIFICIO PROPRIO)
Rua do Norte, 15 a 23 (á Sé Velha)—COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Ensino completo dos Liceus e de Instrução Primaria.
Alunos internos do sexo masculino e externos de ambos os sexos
Corpo docente constituido por Professores com larga pratica ds ensino e diplomados pelas Escolas Superiores.
Alimentação escolhida e servida aos alunos á descrição.
Refeitorio, Balneario, Lavabos e Patios de Recreio amplos e higiénicos.
Muito espaço, muito ar e muita luz.
Assistencia médica a todos os alunos.
Regulamentos e informações GRATIS.

Este Colegio é o mais central de Coimbra, e o que ocupa o maior e o melhor dos Edificios do Ensino Particular.

Antonino Cardoso
Notário
(Antigo cartorio dr. Nunes Correia).
Praça 8 de Maio, 45, 1.º
COIMBRA

Professor de Instrução Primaria

Com longa pratica, leciona, Instrução Primaria e primeiros anos do Liceu. Em casa dele ou dos alunos, das 2 ás 6 da tarde.

Informa Antonio de Sousa, R. Ferreira Borges, 110. 3

Restaurante
FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)
COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante.

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 20 de Outubro

Estrela Garcia

Parteira Diplomada pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.º

Instituto Comercial de Coimbra

5, Praça do Comercio, 5
COIMBRA

Director e Proprietario—Dr. M. de Oliveira Santos

Internato e semi-internato para o sexo masculino. Externato e aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
Todos os cursos Comercias-Gerais e Especiais.
Cursos de Guarda Livros (Elementar 4 anos (Complementar 5 an.
Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas. E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus no Colegio Liceu de Coimbra.
Regulamentos-Programas e Informações a quem os pedir.

O Instituto Comercial de Coimbra vai mudar as suas aulas diurnas e internato para a Rua do Norte, 11 a 13 (á Sé Velha), ficando contiguo ao Colégio Liceu de Coimbra.
As aulas nocturnas são na Praca do Comercio.

Veramon-Schering.

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Alunas e alunos do Liceu até 13 anos, recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 5.º ano
Rua Oriental de Montarroio, 119, Dirigir a Alice Serrão. Alter do Chão.

Aparelhos de bastir aduela e mais ferramenta de tanoeiro, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta, 24-1.º X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrenda-se casa, 2.º andar 5 divisões, 3.º 3 divisões, um quarto independente.
Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrendam-se duas casas, em S. Sebastião, Olivais, tendo uma 4 divisões e a outra 6.
Trata-se com Antonio Simões Mizarela, no mesmo lugar. 3

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado. A B. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.º andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.
Informações Avenida Navarro, n.º 63. X

Casa arrenda-se na Couraça de Lisboa, 71. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.
Facilita o pagamento. X

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouveia.
Tratar com a mesma. X

Casa em otimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa particular em Montes Claros, aceita meninas ou meninos, encarregando-se de os vigiar nos seus estudos e educação. Informa-se nesta redacção. X

Casa na quinta de Montes Claros. Aluga-se um primeiro andar e aguas furtadas, com onze divisões. Electrico á porta. Informa o proprio, José Maria Bento, junto á T. S. F., Montes Claros. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento familiar. Preços modicos.
Informa na Ourivesaria Adelino de Matos. Praça do Comercio, 54.

Cosinheira que sabe bem do seu oficio, oferece-se, rua do Loureiro, n.º 9-A. X

Empregada ou empregado para exdiente de escritorio comercial que saiba escrever á maquina, precisa-se, informa Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada, rua Adelino Veiga, 49, Coimbra. 2

Estudantes Em casa de socego e de familia de respeito, aceitam-se dois comensais, para serem tratados como familia, tendo quartos independentes. Preços módicos.
Nesta redacção se informa. 2

Estudantes senhora de toda a respeitalidade recebe em sua casa, perto da Universidade, 4 estudantes do Liceu ou Universidade. Tem magnificos quartos com luz electrica e casa de banho.
Informações nesta redacção. X

Estudantes do liceu, aceitam-se em casa particular da maior probidade, de ambos os sexos, até aos 15 anos.
Vigilancia no estudo e informações frequentes sobre o seu aproveitamento escolar.
Tratamento esmerado e abundante; quartos confortaveis.
Sobre condições e mais esclarecimentos, pedir informações a esta redacção. X

Empregado de mercearia, oferece-se. Dá boas referencias e fiador. Nesta redacção, se diz. X

Fogão para pensão compra-se. Indicar para a Redacção onde pode ser visto, ás iniciais A R. 2

Fogão grande para pensão, vende, João Gaspar de Matos, sarralheiro, rua da Moeda.

Geropiga nova muito fina, já a recebeu Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, n.º 6. 2

Meninos ou meninas recebem-se em casa particular. Tratamento familiar e ponto muito central.
Para tratar, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98. X

Mercearia Trespassa-se na Praça do Comercio. Pode tambem servir para outro ramo de negocio.
Tratar, com Julio da Cruz Venceslau. 4

Mobilias usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X

Motor e moinho electrico, vendam-se, em bom estado, na Praça do Comercio, 112. 4

Oferece-se costureira para casas particulares, sabe bem da sua arte em roupa branca de senhora.
Escadas de S. Cristovam, 12. X

Praticante de escritorio. Precisa-se num cartorio judicial, de 12 a 14 anos, preferindo-se o que saiba escrever á maquina. Nesta redacção se diz. X

Perdeu-se um *lorgnon* com cordão de ouro pegado, desde o Terreiro de Santo Antonio, seguindo rua da Moeda, rua da Sofia (lado esquerdo), até á rua João Machado, passando pela rua Fabril.
Gratifica-se bem quem o entregar no Terreiro de Santo Antonio, 16 X

Perdeu-se no domingo, desde o Tovim á rua do Guedes, um relogio de prata com corrente de ouro. Gratifica-se que o entregar na mesma rua n.º 53. 2

Precisa-se de uma empregada para balcão, que dê referencias. Informações na Floresta de Coimbra — Restaurante.

Propriedade vende-se em Vila Nova de Oliveirinha a que foi escola comercial, tem casa de habitação, grande quintal, arvores de fruto e agua, grande casa que se pode odoptar para hotel ou casa de repouso é situada num dos melhores locais da Beira, com estrada que liga Bobadela a Taboa.
Para tratar, com Manuel da Costa, na Praça do Comercio, n.º 1 a 4 Coimbra. X

Professora leciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis.
Informa-se nesta redacção.

Professora oferece-se para ensinar, arte aplicada, pintura, bordados, roupas brancas de senhora.
Pode ir a casa das alunas.
Cartas a esta redacção a V. Cabral. 1

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos, das primeiras letras ao 2.º ano dos liceus. R. dos Anjos, 28. 3

Professora de arte eplicada, deseja colocação num colégio como externa, podendo tambem dar lições particulares indo a casa das alunas.
Para informações — R. dos Coutinhos, 3. 3

Quarto arrenda-se a senhora ou menina, no Penedo da Saudade, Vila Saudade. Tendo entrada independente. 1

Quartos e comida, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, n.º 18-3.º.
Predio dr. Garcia de Andrade. 11

Quartos arrendam-se com luz electrica na rua Fernandes Tomaz n.º 72. 3

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus, alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.
Nesta Redacção se diz. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.
Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Quinta vende-se ou arrenda-se nos Olivais, uma quinta com boa casa de habitação, a 20 minutos do electrico. Para tratar com o seu proprietario.
Nesta redacção se diz. t-q-X

Quinta do Padrão vende-se no Carregal do Sal perto da estação. Tem casa de habitação, muitas arvores de fruto, terreno para vinha e de semeadura, bastante agua.
Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comercio, 1 a 4. Coimbra. X

Salas para consultorios, arrendam-se na rua da Sofia, 37. Para tratar com J. Sacadura Corte Real, Cruz de Celas. 3

Senhora lecciona até á 5.ª classe dos liceus, e principios de piano.
Nesta redacção se diz.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Terrenos vendem-se ao Calhabé dois lotes com 569m2 aproximadamente cada lote; Trata-se, armazem de trapos, rua da Madalena n.º 1: 3

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições pequena casa de negocio, afreguesada. Informa-se na rua das Fangas, 59, X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se casa de pasto, com vasilhame e um fogão em estado de novo, em bom local da baixa e dos melhores para futuro.
Nesta redação se diz. 3

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se o terreno e paredes do predio n.º 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se no Luso, terra de semeadura com oliveiras, situada na Avenida do Castanheira. Otimo local para constução de predios. Rua das Padeiras, 36. X

40 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca. Joaquim Miranda, S. Martinho do Bispo. 2

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Faculdade de Medicina

EDITAL

Doutor Domingos Fezas Vital, Professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Reitor da mesma Universidade:

Faço saber que, nos termos da lei, serão recebidos na Secretaria Geral desta Universidade, nos prazos e condições abaixo indicados, os requerimentos dos alunos que desejam inscrever-se na Faculdade de Medicina de Coimbra, no ano lectivo de 1928-1929.

O prazo para a entrada dos requerimentos é de 16 a 25 de Outubro, tanto para os alunos da Universidade de Coimbra que requeiram inscrição definitiva, ou condicional, como para os alunos que desejem transferir-se das Faculdades de Medicina de Lisboa e Porto para a de Coimbra, no caso de estarem em condições de requerer inscrição definitiva.

Estas transferencias só poderão ser autorizadas no começo do ano lectivo. A transferencia obriga o aluno ao pagamento de nova propina de matricula para a Universidade.

E' ainda dentro do mesmo prazo de 16 a 25 de Outubro que deverão requerer inscrição condicional os alunos que projetem pedir a transferencia de outra Faculdade de Medicina para a de Coimbra, depois de exames que hajam de fazer na epoca extraordinária de Setembro-Outubro de 1928.

Para serem admitidos á inscrição no 1.º ano médico, os interessados teem de instruir os seus requerimentos com a certidão de aprovação em todos os exames de admissão á Faculdade ou certidão de aprovação nos exames dos cursos da fisica e química e sciencias naturais, criados pelo decreto de 22 de Fevereiro de 1911, ou de aprovação nos exames do curso preparatorio do artigo 6.º da lei organica vigente das Faculdades de Sciencias, ou ainda com a certidão de aprovação nas seguintes disciplinas da Faculdade de Sciencias: fisica, química, botanica e zoologia, cursos gerais ou cursos especiais correspondentes, juntando, alem disso, a sua fotografia com as dimensões de 36mm×30mm para a caderneta escolar, um selo de 5$00 universitário e um selo fiscal de 2$50 cada um.

Os alunos pagam a propina de 240$00 dividida em duas prestações iguais: a primeira de 1 a 15 de Outubro, a segunda de 15 a 25 de Fevereiro; 10$00 de direitos de biblioteca por uma só vez, de 1 a 15 de Outubro e a indemnização de 30$00 por cada semestre para trabalhos práticos em cada cadeira ou curso de laboratório, e 15$00 para trabalhos práticos por semestre em cada serviço clinico geral ou especial e a propina de 16$00 de Exame de Estado em cada ano para os do periodo transitório, de 1 a 15 de Outubro.

A indemnização por um semestre, dos alunos das reformas de 1926 e 1928, equivale á indemnização por dois trimestres, para os alunos do periodo transitório (lei de 1918).

Podem inscrever-se no 2.º ano e seguintes do curso médico os alunos a quem falte apenas uma disciplina do ano respectivamente anterior, tendo em vista, porem, que haverão de fazer com aprovação o exame desta disciplina antes de poderem ser admitidos aos exames das disciplinas do ano seguinte. Estes alunos poderão inscrever-se cumulativamente nestas e naquelas disciplinas, sendo, porem, a incompatibilidade eventual dos horários de sua responsabilidade e devem considerar que a falta a três épocas de exames a partir da primeira a que o aluno já poderia ter comparecido ou duas reprovações no exame de uma disciplina obrigam a nova frequencia.

Os alunos, aos quais falte mais de uma disciplina de um dado ano, mas que tenham a fazer exames de todas elas ou de todas menos uma na época de Setembro-Outubro de 1928, e que queiram inscrever-se, poderão faze-lo a titulo condicional. Para isso deverão requerer, documentando as afirmações que façam acêrca da sua situação escolar, mas sempre dentro do prazo citado de 16 a 25 de Outubro. Dentro de 3 dias a partir daquele em que lhes fique faltando apenas um exame do ano anterior deverão ser tornadas definitivas essas inscrições condicionais, a não ser no caso especial de inscrições condicionais de alunos pretendentes a tranferencias para a Faculdade de Coimbra, em que o praso de três dias para a inscrição definitiva se contará desde a concessão da transferencia, a qual pelo seu lado deverá ter sido requerida dentro de três dias após a data do exame de que dependesse a possibilidade de tornar definitiva a incrição requerida condicionalmente.

Aos alunos inscritos condicionalmente, como aos inscritos definitivamente, serão notadas todas as faltas de presença aos trabalhos práticos e lições magistrais desde a abertura do ano lectivo, e tais faltas entrarão em conta para a eventual anulação de inscrição.

Por igual, e para os mesmos efeitos, serão contadas todas as faltas de presença desde a abertura do curso respectivo aos alunos que obtenham deferimento de transferencia de Universidade para inscrição na Faculdade de Medicina de Coimbra, quer essa inscrição seja defenitiva, quer ela seja apenas condicional.

Os requerentes para inscrição e exames, quer sejam pretendentes á entrada no 1.º ano, quer já anteriormente alunos da Faculdade de Medicina de Coimbra, quer pretendentes a transferencias de outras Faculdades de Medicina, deverão documentar cuidadosamente a sua situação escolar com a sua caderneta devidamente actualizada e de um modo geral com os elementos suficientemente comprovativos, pois que não terão seguimento ou serão indeferidos todos os requerimentos que entrem na Secretaria Geral da Universidade de Coimbra sem a devida documentação.

Os requerimentos entrados fora dos prazos marcados não terão andamento ou serão indeferidos se forem pretendentes a transferencias de outras Universidades.

Os que não requererem ou não pagarem a prestação, dentro dos prasos estabelecidos neste edital, só poderão faze-lo mediante o pagamento da propina de 50$00 (Dec. n.º 9593, de 4 de Abril de 1924), e se a Reitoria desta Universidade reconhecer que houve um motivo de força maior, *devidamente comprovado*, que a isso os obrigasse.

QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS E EXAMES POR ANOS

(Periodo transitorio—1918)

2.º Ano:

Quimica fisiológica;
Anatomia topográfica.
Fisiologia;
Patologia geral;
Exames:
Quimica fisiológica;
Anatomia topográfica;
Fisiologia;
Patologia geral.

3.º Ano:

Bacteriologia;
Farmacologia;
Anatomia patológica geral e especial;
Medicina operatória;
Propedeutica cirurgica;
Propedeutica medica.
Exames:
Bacteriologia;
Farmacologia;
Anatomia patológica geral e especial;
Medicina operatória.

4.º Ano:

Higiene;
Patologia médica;
Patologia cirurgica;
Ginecologia (bi-trimestral);
Clinica de molestias infecciosas;
História da medicina e deontologia profissional;
Terapeutica;
Toxicologia forense (bi-trimestral);
Oftalmologia (bi-trimestral);
Dermatologia e sifilígrafia;
Exames:
Terapeutica;
História da medicina e deontologia profissional;
Oftalmologia;
Dermatologia e sifiligrafia.
Clinica de molestias infecciosas;

5.º Ano:

Clinica médica;
Clinica cirurgica;
Obstetricia;
Medicina legal;
Epidemiologia (bi-trimestral);
Urologia (bi-trimestral);
Pediatria (bi-trimestral);
Neurologia;
Psiquiatria (bi-trimestral);
Psiquiatria forense (bi-trimestral).

Exames academicos:

Urologia;
Pediatria;
Neurologia;
Psiquiatria.

1.º, 2.º, 3.º e 4.º Exames de Estado.

(Periodo das reformas de 1926 e 1928)

1.º Ano:

1.ª cadeira — Anatomia descritiva;
2.ª cadeira — Histologia e embriologia.
Exame:
Histologia e embriologia.

E para constar se mandou afixar o presente edital.

Paço das Escolas, em 27 de Agosto de 1928. E eu, *José Henriques de Sousa Seco*, chefe da 2.ª Repartição da Secretaria Geral, servindo de Secretario Geral, o subscrevi.

O Reitor, *Domingos Fézas Vital.*

Publicado em 16 de Outubro com a ractificação relativa ao novo praso de inscrições.

Lata amarela com facha preta

Destroe: Môscas, Mosquitos, Traças, Baratas, Percevejos, Formigas.

Depositários para Portugal e Colónias, ROBINSON BARDSLEY, & C.o, L.da, Cais do Sodré, 8, LISBOA

Ourivesaria Patrão

de Patrão & Patrão, L.da

Rua Visconde da Luz, 102 — COIMBRA

Esta casa recentemente aberta ao publico impõe-se pelo sortido, pela seriedade e ainda pelos seus preços que são incontestavelmente os mais vantajosos.

E para justificar esta nossa afirmação todo o artigo de Joalharia comprado nesta casa receber-se-ha novamente com o desconto maximo de 10 o|o, desde que os cambios não oscilem.

Depois do exposto, e do qual os proprietarios tomam toda a responsabilidade passando um documento, fica demonstrado com clareza a seriedade dos negocios desta casa.

Ninguem deve, pois, em seu proprio interesse, comprar ouro, pratas, joias ou relogios sem fazer uma visita á ***Ourivesaria Patrão*** *e confrontar os seus preços.*

Quinta de Santa Margarida

Arrenda-se esta, com terra de semeadura, arvores de fruto e vinha, junto á antiga Fabrica do Gaz.

Tem agua em abundância currais e armazens.

Trata-se no Largo da Fornalhinha n.º 3. X

Tubos e acessorios galvanisados para agua

Bombas

Relogio
Bodan
Picota
Rotativas
Centrifugas
Electro - Bombas

Aos melhores preços do mercado.
Ninguem compre nos sem consultar

Aceitamos um vendedor á comissão em cada freguesia

SOCIEDADE IBERICA DE MAQUINAS, L.da

93, Rua Mousinho da Silveira, 103,

Telefone 1353. PORTO Teleg. *Iberica*

V. Ex.a aprecia bom café? Compre só "Café Estrela do Mondego".

Prová-lo é preferi-lo.

A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Depositario em Coimbra: Joaquim Lourenço Ferreira, rua das Padeiras, 41 a 43. — Telefone 357.

Jorge Mendes

Praça do Comercio, n.os 97, 98, 99 e 100

Chega brevemente o enorme sortido de calçado de agasalho de todas as qualidades, a preços sem competencia.

Cobertores de papa, flanelas, lãs em fio e artigos de agasalho. E' a casa que mais barato vende.

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade, José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo, rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n.os 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela (a chegar) ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.º 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, n.os 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.º 8 com 3 e 4 divisões.

Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.º 43, telefone 619. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a Sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Andares

Arrendam-se, rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 2.º e um 3.º andar, juntos ou separados, com 8 amplas divisões cada um, casa de banho, autoclismo, casa para arrumações, luz electrica e quintal.

Pevilegiada situação higiénica, panorama encantador, electrico á porta.

Tratar, Mercado D. Pedro V, 13, das 9 ás 12.

USE **MURALINE**

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

COLÉGIO PORTUGUÊS

Praça da Republica, 31

COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.

Reabre as aulas no dia 8 de Outubro.

Estão desde já abertas as matriculas. X

sports

A inauguração do campo de jogos do União Football Coimbra Club constituiu uma grandiosa manifestação áquele Club

O União Football Coimbra Club inaugurou oficialmente, ante-ontem, o seu campo de jogos, situado á Arregeça.

O campo está magnifico, com um explendido piso, excelentemente nivelado, oferecendo um aspecto belo.

Foi um dia de festa grande para os rapazes do União. No rosto de todos os unionistas via-se, claramente, uma satisfação enorme, uma alegria intensa.

A inauguração do campo foi realmente um dos maiores triunfos daquele club.

O publico acorreu em grande numero ao campo, testemunhando assim toda a sua admiração, todo o seu aplauso á formidavel obra do club do Pateo dos Castilhos.

O campo, construido á custa de muito sacrificio e de muito trabalho, fica realmente uma obra que hade atestar aos desportistas de futuro, a vontade indomável da gente do União.

Para Coimbra, a inauguração do campo de jogos do União, é mais um melhoramento, que já ha tempos se impunha.

A's 13 horas já havia carreiras especiais de carros electricos e grande numero de automoveis seguiam numa coleante fila, Estrada da Beira fóra.

A' entrada do campo vai um movimento intenso, festivo.

O *ground* do jogo apresentava agradavelmente á vista, um conjunto interessantissimo.

A barreira, improvisada de bancadas, punha no lado direito uma nota curiosissima pelo garrido dos vestidos das senhoras. Em volta do campo ha já uma assistencia enormissima.

A's 13 horas e meia inicia-se o jogo Conimbricenses-Santa Clara, para disputa do Bronze *Inauguração*.

Os dois *teams* saudam o União, pela sua festa.

E o jogo decorre energico, recortado de quando em quando por agradáveis fazes de *association*. O final do encontro chega com os Conimbricenses vitoriosos por 3 bolas a 2.

Os dois *teams* saudam-se e os seus elementos abraçam-se, num abraço repassado da mais pura lealdade, como leal decorreu toda a partida.

Bonito gesto, grande exemplo.

A direcção do União entra no campo e faz a entrega do Bronze ao capitão dos Conimbricenses.

Nesta ocasião a assistencia que tem crescido de momento a momento, empresta áquela festa um entusiasmo enorme. O campo regorgita e tem um aspecto impressionante. O publico de Coimbra compreende já o grande alcance dos desportos e está ali, dando o seu concurso áquele festa e manifestando ao União a sua homenagem pela sua obra.

Entra o Espinho que sauda o União e Coimbra.

Entra depois o União que sauda a assistencia com entusiasticos *hurrahs*.

Respira-se neste momento uma atmosfera festiva. Os aplausos estrugem freneticos, entusiasticos.

Ao centro do terreno dirige-se o sr. Governador Civil substituto, a interessante Mariasinha Bela, os directores dos clubs e a direcção do club, directores do Espinho e comissão do campo.

Falam os srs. Governador Civil, director do União e um director do Espinho.

E' feito o tradicional baptismo com *champagne*.

O Grupo Musical Artistico, de surpresa, abrilhanta a cerimónia, simples mas elevada é tocante pelo seu significado.

Duas tricanas da Arregaça, em nome das raparigas dali, oferecem lindos ramos de flores aos capitães dos dois grupos.

No pavilhão central é içada a bandeira do União e aos lados tremulam as bandeiras do Espinho e a Nacional.

A entrada de Pepe, o joven internacional olimpico que arbitra o jogo, foi pelo publico, o numeroso publico, saudada unanime e entusiasticamente.

Depois é dado o pontapé de saida pela Mariasinha Bela. Os capitães dos *teams* trocam flores.

O capitão do União, o velho Daniel, ofereceu o ramo de flores á filhinha do sr. Antonio Marta, grande amigo do União.

Seguiu-se depois o jogo de inauguração oficial que terminou pela victoria do União por 4 a 2.

O desafio decorreu energico, vivo, com *entrain*.

Os grupos mostraram-se o Espinho mais jogado mais combinado, e o União com falta de treino.

Ainda assim durante o encontro assistiu-se a diversas fazes interessantes.

O União terminou a 1.ª parte vencedor por 2 a 0. No 2.º tempo ambos os grupos fizeram duas bolas.

No União destacou-se a exibição de Benedito, que se revelou um explendido guarda-rede.

Oliveira, Borges e Carlitos muito bem.

No *team* visitante revelaram-se o avançado centro, o guarda-rede e médio esquerdo.

A' arbitragem de Pepe, absolutamente aceitavel, ápar-te um *of-siôe* com que castigou o Espinho e que foi injusto.

Foi imparcial.

A festa terminou pois debaixo ainda de grande entusiasmo.

A *Gazeta ôe Coimbra* tratando-se como se trata de um grande melhoramento para Coimbra saúda o simpático club pelo triunfo das grandiosas festas da inauguração do seu campo de jogos.

* * *

O Grupo Musical Artistico foi de surpresa cumprimentar a direcção do União, ao seu campo de jogos.

—Entre a assistencia achavam-se representadas todas as classes sociais.

— Ao *match* assistiram entre outras pessoas muito ilustres o sr. Consul do Brasil, com sua familia, o capitão sr. Santos Mota, governador civil substituto e os representantes da Camara Municipal, autoridades, Comissão de Turismo, Sociedade de Defesa, Associação de Football, clubs sportivos, imprensa, etc., etc.

— Antes de iniciado o jogo, o corpo redactorial da *Voz Desportiva*, ofereceu a Pepe, uma sua caricatura, da autoria do seu colaborador artistico Serafim da Silva.

— Para transporte do publico estavam perto do campo, 5 carros electricos.

— Uma nota interessante: Duas modestas raparigas da Arregaça, querendo manifestar todo o seu carinho pelo União, ofereceram, antes do principio do jogo, ao capitão do União, um lindissimo ramo de flores.

— O 1.º *goal* marcado depois de inaugurado o campo, aficionamente, foi metido por Galvão estremo direito do *team* Unionista.

— No campo funcionou durante o dia, um *bufete* magnificamente montado. E' dirigido pelo conhecido Flores, que toda a gente dos desportos considera.

— A' noite, no Hotel Bragança onde o *team* vizitante foi magnificamente tratado, a direcção do União ofereceu aos rapazes de Espinho, umas taças de *champagne*.

Falaram sobre a festa os directores do União e Espinho e pela imprensa o nosso camarada Manuel Arrobas.

Beneficencia

DE uma bondosa senhora, recebemos para os nossos pobres 10$00.

* * *

Dum caridoso anonimo recebemos 50$00 para 5 tuberculosos.

Os nossos agradecimentos.

† FALECIMENTOS †

Conselheiro dr. Manuel Pereira Machado

FALECEU em Lisboa, com 73 anos de idade, o conselheiro sr. dr. Manuel Pereira Machado, natural de Murtede, antigo desembargador da Relação de Coimbra.

Era um magistrado altamente considerado pelo seu saber e carácter.

Concluiu a sua formatura em Direito em 1880.

Teve por condiscipulos nesse curso 60 academicos, entre eles os srs. drs. Jorge Freire, Manuel Pinho, Alberto Cardoso de Menezes, Antonio Pedroso da Mata, Gonçalves de Freitas, Jaime Magalhães Lima, Couceiro da Costa, José Maria Cardoso de Seixas, Manuel Coutinho Garrido, Aristides da Mota, etc.

Apresentamos sentidas condolencias á ilustre familia d saudoso extinto.

—

TAMBEM se finou o menino Mario Pinto de Sousa, filho do *chauffeur* sr. José Luís Pinto de Sousa.

—

NA rua Bernardo de Albuquerque, faleceu a inocente Alice Taborda Monteiro da Silva, interessante filhinha do sr. José dos Santos Silva, sócio da firma comercial Bizarro, Casimiro & C.a, L.da.

Sentimos a dôr dos desolados pais.

—

Torroselo, 14. — Faleceu nesta localidade, o sr. José Dunhão, cunhado do sr. José Leonardo Pereira, bemquisto comerciante na praça de Lisboa.

O finado era dotado dum excelente carácter, sendo geralmente estimado por todos os que com ele conviviam, razão esta, porque a sua morte foi bastante sentida.

O funeral do saudoso extinto foi muito concorrido.

Paz á sua alma. — *C.*

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämatopan

TONICO PODEROSO PARA SANGUE i. NERVOS

Aconselhado por mais de 10000 medicos

Dr. A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º TERÇA-FEIRA, 16 de Outubro de 1928 N.º 2256

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

PELA ultima reorganisação dos Serviços de Saude, foi extinto o lugar de sub-inspector de saude adjunto, lugar que ha cerca de 30 anos, vinha sendo exercido com notavel zelo, pelo sr. dr. Francisco Cardoso Freitas Costa.

Ficam, portanto, estes serviços apenas a cargo do inspector de saude, sr. dr. Vicente Rocha, que, apesar de toda a sua dedicação e zelo, é impotente para o cabal desempenho desses serviços atendendo ao muito que, em materia de higiene, ha a fazer numa cidade como Coimbra, que já não é a cidade de ha 20 ou 15 anos.

Esses serviços estão de tal forma desenvolvidos e intensificados que não eram demais os dois altos funcionarios que os desempenhavam, e que apenas com um se torna absolutamente impossivel a sua execução.

• • •

ESTOIROU, em Lisboa, a primeira máquina rotativa que veio para Portugal. Não podemos deixar de notar este incidente, porquanto, aquela máquina foi um factor da civilisação gráfica portuguesa e é uma autentica reliquia da Imprensa.

Imprimiu cem milhões de jornais.

• • •

FOI alguma coisa de importante e de significativo a inauguração do *stáôium* da Arregaça.

Importante, pelo melhoramento que o União Football Coimbra Club traz á cidade de Coimbra, que lhe correspondeu, acorrendo ali.

Significativo, porque aquela assistencia que seguiu o jogo com emoção e entusiasmo, e vibrou até á vitória, mostrou ter pelo popular Club uma certa consideração, aliás merecida.

Os nossos emboras ao prestigioso União.

• • •

FOI publicada mais uma reforma da Faculdade de Direito, criando o bacharelato em 4 e a licenceatura em 5 anos, restaurando a Faculdade de Direito em Lisboa e estabelecendo o exame de admissão, etc.

• • •

O NOSSO presado amigo sr. Antonio Marques Abranches, um dos novos cheios de talento, que honra a sua geração, concluiu ontem a sua formatura na Faculdade de Direito, com a alta classificação de 17 valores. Um abraço de felicitações.

• • •

HA por aí casas cujas frontarias se acham em péssimo estado de limpesa, por falta de cal e de vassoura. A Escola Industrial Brotero está neste caso. E como dá bem na vista pela sua situação no centro da cidade, forna-se necessario providenciar para desaparecer essa vergonha.

Nem faz bom sentido que se obriguem os proprietarios á caiação dos seus predios, deixando por caiar e limpar os edificios publicos.

Este numero foi visado pela censura

O EMBELESAMENTO DA CIDADE

A CONSTRUÇÃO da nova estação do caminho de ferro e o descongestionamento das ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, vem impôr á Camara Municipal como obra de imediata execução, a regularisação do Largo das Ameias e a abertura e terraplanagem do primeiro troço da nova avenida que partindo deste largo, vai ter á Praça 8 de Maio.

E' uma necessidade absoluta o começo da abertura desta avenida pelos motivos que este jornal se tem referido, pois Coimbra, continua afirmando o seu estado de prosperidade por varias formas e uma delas é o bonito aspecto que vão tendo os seus estabelecimentos comerciais, não podendo abrirem-se novos e magnificos estabelecimentos, porque não ha ruas bôas na Baixa!

Casas de Lisboa e Porto que querem estabelecer filiais nesta cidade, como seja *stanôs* para automoveis não teem aonde.

Agora que se vai criar mais um liceu masculino que certamente ficará na Baixa, não ha sitio para a sua construção. Sucede ainda que a comunicação mais directa da Praça 8 de Maio, o coração da cidade, pois é o mais importante centro de circulação com o largo das Ameias, faz-se por vielas e ruas estreitissimas, tortuosas e mal orientadas em que a circulação de peões e viaturas se realisa em condições de comodidade, segurança e rapidez, confirmando mais uma vez este facto, quando se interrompeu o transito nas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, por causa dos trabalhos da viação electrica.

E assim o viajante logo que sai da estação do caminho de ferro, recebe uma péssima impressão do aspecto interior da cidade, pois só vê casas de altura desproporcionada com a largura da rua, de defeituosa construção, de fachadas mesquinhas, com lojas lobregas, humidas, infectas, frequentemente inundadas no inverno, onde os raios de sol dificilmente penetram, nas quais se comprime e definha uma população densissima, efeito este que não é desvanecido com a forte emoção do deslumbramento das margens do rio e com a opulencia dos nossos monumentos de eterna belesa.

Não deve a Camara permitir a reparação e reconstrução dos predios que estejam no espaço que deve ser aberta esta avenida ou quaisquer novas ruas, facilitando a expropriação de predios condenados que se tornariam assim de reduzido valor para a expropriação.

Dizemos isto, porque estando condenado a desaparecer o troço de casas, entre a Praça 8 de Maio em frente do municipio até á antiga mercearia Rama, vimos com espanto a reconstrução de uma casa com frente para a Praça, reconstrução que depois a Camara terá de pagar quando quizer expropriar aqueles predios.

Não se pode pensar que a abertura da avenida se faça duma só vez, mas sim por zonas, começando pelo lado da estação, visto que as expropriações nesta zona, são mais insignificantes.

Não dê a Camara a desculpa já classica que não tem verba, pois quando ela não existe, cria-se, tendo que seguir o exemplo de Braga, que num só ano dispendeu 800 contos com expropriações de prédios para a continuação da sua Avenida da Liberdade, que foi prolongada até S. Lásaro, sendo irrealisavel ainda ha quatro anos, avenida esta digna de figurar em qualquer grande cidade do estrangeiro.

Não pode Coimbra, continuar a ser uma cidade imunda, soturna, inestetica e emporio do lixo!

E' este um grande problema a resolver sem que Coimbra não perderá o aspecto desagradavel do seu bairro mais populoso, movimentado e comercial.

A. S. C.

TEEM decorrido com um entusiásmo louco as festas que os barcelenses promoveram pela elevação a cidade, da sua terra.

Ha mais de um ano, ainda antes de se pensar em tal, a *Gazeta ôe Coimbra* publicava um trabalho de índole scientifica, onde se considerava a antiga vila minhota como uma cidade.

Notamos o facto com desvanecimento.

• • •

A ASSOCIAÇÃO dos Artistas de Coimbra prestigiosa colectividade mutualista que á causa da instrução tem prestado tambem os mais relevantes serviços, vai, ao que nos consta, criar uma escola de musica.

E' uma iniciativa que merece o nosso mais vivo aplauso, pois, triste é dize-lo, Coimbra centro notavel de arte, não tem uma escola de musica, onde tantos elementos se podiam criar e fazer-lhe honra.

Que a Associação dos Artistas conquiste, pois, mais este titulo de gloria.

• • •

JÁ recomeçou a musica nos cafés de Coimbra. Os amadores da musica classica, encontram-na na Leitaria Conimbricense, sob a regencia proficiente do macerado maestro Cesar Magliano. Musica calma e socegada, ressalta logo da gravidade dos *smockings* preto dos musicos.

No Café de Santa Cruz, a musica caricaturada do *jazz-banô*, alegre, viva e buliçosa, animada ao rubro da côr dos *smockings* vermelhos, que os «Armandos» vestem.

• • •

CHAMARAM-NOS a atenção para o facto de não haver aluguer de almofadas do asilo na ultima garraiada.

Devidamente informados sabemos que o *respeitavel publico*, até hoje, se *abutoou* com mais de 300 almofadas. Por essa razão não aparecem as almofadas.

• • •

A GUARDA ha muito que brada pedindo justiça ao governo. E' conveniente atende-la: como Portugal está voltado para o Atlantico, a a Guarda é um autentico guarda ... costa. E mal nos vai se não podemos confiar em tal guarda.

• • •

AS colunas de pedra do gradeamento do Mosteiro de Santa Cruz estão substituindo o Arco de Almedina na afixação de anuncios, afixação feita por quem tinha o dever de respeitar o suntuoso monumento.

Ontem encontrava-se ali um anuncio de um colégio e outro da Camara Municipal.

O primeiro, devido á sua missão de instruir, não devia anunciar naquele local as suas lecionações para poder impôr aos alunos o respeito que se deve ao templo que encerra os restos mortais do fundador de Portgal, e o segundo devia dar o exemplo, afixando noutro ponto as resoluções camarárias.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 18 de Outubro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2257*

CARTA DE LISBOA

MUITO bem procedeu o Governo, permitindo que o povo se manifestasse livremente no dia do aniversario da implantação da Republica e que ontem pudesse expandir a sua simpatia pela heroica Marinha de Guerra.

Tais resoluções do Governo não satisfizeram decerto os inimigos da Republica, dos quais muitos deles, falsamente, apoiam a situação, mas agradou ao povo da capital, a essa grande massa republicana, sedenta de liberdade, que viveu horas de intensa alegria, vitoriando delirantemente a Republica e o exército republicano de terra e mar.

A Marinha de Guerra recebeu ontem a Cruz de Guerra, a Cruz dos Herois, como prémio da sua valentia e das heroicas façanhas que obrou em terras da Africa, e o povo de Lisboa associou-se a essa merecida homenagem, consagração ao seu heroismo, ovacionando-a entusiasticamente porque a Marinha de Guerra, corporação estruturalmente republicana, tem uma longa e admiravel folha de serviços prestados á Patria e á Republica.

Novos e velhos gritavam em unisono:

Viva a Liberdade!

Viva a Republica!

E logo a seguir uma vibrante salva de palmas reboava no espaço.

Os vivas á Marinha, aos velhos republicanos, á liberdade e á Republica ouviam-se ininterruptamente e a Marinha de Guerra, garbosa, desfilava com aprumo pelas ruas de Lisboa, lado a lado com o povo, que a aclamava com delirio.

Grandiosa manifestação republicana, que teve um alto significado; oxalá, que o saibam compreender aqueles que duvidavam do republicanismo do povo da capital, que, como sentinela vigilante da Republica, não se amedronta com violencia, nem abdica da sua liberdade.

O sentimento republicano vive puro no coração do povo português, deste laborioso povo, que tão galhardamente se bateu em 5 de Outubro, para implantar a Republica, e que bravamente luteu em Monsanto, para a defender das arremetidas dos seus inimigos.

A manifestação de ontem demonstrou, bem claramente, que não diminuiu a fé do povo nos destinos da Republica, e que ele continua vigilante e firme no seu posto.

14 de Outubro.

JORGE LARCHER

Universidade

ESTA' marcado o dia 29 do corrente para a reabertura da Universidade.

Por enquanto não consta que sejam restabelecidas a Faculdade de Farmacia e Escola Normal Superior, ha tempo extintas.

Não perdemos, porém, a esperança de se fazer justiça á velha e gloriosa Universidade de Coimbra, que, sem esses cursos, ficaria mutilada.

Vai principiar o novo ano lectivo e pena é que se não realise a tradicional festa solene que era da praxe antigamente e que constituia uma das cerimonias mais importantes da velha Universidade.

Era costume nesse dia vir a Coimbra muita gente de fora acompanhar os novos academicos que vinham frequentar a Universidade.

Dia de festa nesse instituto, Coimbra via com jubilo recomeçar os trabalhos escolares associando-se ás demonstrações festivas.

Pinto Loureiro
ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

O vôo das aves

NA residencia do sr. Francisco Coutinho Gouveia, no Loreto, entrou um pombo correio, tendo uma anilha, com as iniciais S. P.

Ha 50 anos

18 de Outubro

Estudantina Figaro Portuguesa. — De passagem para o Porto para onde vai contratada, deu a estudantina Figaro dois espectaculos no Teatro de D. Luís, sendo muito aplaudida.

O sr. João Maria dos Anjos, guitarrista bastante apreciado e muito conhecido nesta cidade, executou num instrumento de *pau e palha* denominado Palhafone vários trechos de musica.

19 de Outubro

Exposição de Paris. — Foram conferidos pelos juris da Exposição de Paris aos expositores do concelho de Coimbra os seguintes prémios:

Medalha de ouro — Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.

Medalhas de prata — Dr. Jacinto Antonio de Sousa — Direcção das obras publicas do Mondego (diploma).

Medalhas de bronze — Dr. Abilio Afonso da Silva Monteiro, Bernardo de Campos Vieira, Francisco do Amaral Guerra, José Clemente Pinto, José Francisco da Cruz, José Maria dos Santos, Dr. Lourenço de Almeida Azevedo, Manuel José Vieira Braga.

Crónica Tripeira

Por Ernesto de Castro, Filho

De regresso...

ENTRO em casa, após quinze dias de vilegiatura por terras portuguesas, fatigado, cheio de contrariedades, carregado de pó e muito mais aborrecido a quando do inicio do meu pequeno cruzeiro. E' sempre assim.

Quando a gente procura fóra da cidade repousar, passar alegremente algum tempo, fugir do bulicio constante dos grandes centros, é quando a coisa sai torta, precisamente ao contrário e sem esperanças de melhorar.

Dizem que Portugal é um país de turismo. Os jornais apregoam constantemente aos nossos ouvidos as suas belesas, os seus monumentos e afirmam categoricamente que ha muito por onde passear, discutir e gastar rios de dinheiro. Não é tanto assim.

Eu tive agora por experiencia, no passeio que dei pela Beira Alta a prova bem certa, insofismável que ha ainda grandes lacunas a preencher. Não existem hoteis confortáveis, não ha transportes acessiveis e não ha socego.

Vive-se aos trambolhões, numa amalgama confrangedora, que arrepia. Passeia-se quando ha estradas boas e capazes de assegurar o bom andamento dum auto; diverte-se, naqueles sitios onde uma iniciativa mais alevantada, mais forte se impôs; e ao gastar do dinheiro é quando, tudo isso aparece aos olhos dos «turistes» porque de contrário terá de ser poupado, económico, bem contra sua vontade...

Ha, todavia terras que, mercê dum grande esforço, de uma grande vontade de acertar e seguir — pista do progresso, revigoram e tornam-se apreciaveis.

Está neste caso, Coimbra, que anualmente visito e que de todas as vezes que por lá passo lhe noto um desenvolvimento acentuado e progressivo. Mas é Coimbra. Se olharmos para trás, com excepção de meia duzia de localidades importantes, nada mais temos digno de registo.

E isto é triste, porque não ha o direito de oferecermos diariamente aos olhos dos nossos visitantes a mesma pobreza, a mesma pelintrice de ha cincoenta anos a esta parte. E' que havemos de ser os eternos sonhadores de coisas belas, de puras fantasias. Mas daí até á realidade... temos ainda que contar...

Crónica Alfacinha

Ontem e Hoje

QUANDO eu era pequenino, e entre várias coisas que como sapato de ferro chinês me apertava o espirito, era a arte de bem viver na sociedade que sempre me estavam a buzinar aos ouvidos.

E era infalivel. Mal me tinham composto o colarinho das grandes ocasiões e me ordenavam que estivesse na posição de sentido para não amarrotar a gravata, minha mãe passava-me a arreliadora visita ás mãos, aos ouvidos e aos dentes e, já com o pé no degrau da escada, repetia-me ainda:

— Vê lá como te portas! Repara bem como deves falar. Se aquela senhora viuva e com queixos de rabeca te disser alguma coisa, dá-lhe sempre toda de excelencia.

Se o major que está sempre a tossir começar a falar, não o interrompas e ouve até que ele se farte ou que rebente com falta de respiração; se as meninas tocarem piano (embora executem pessimamente) dá-lhe muitas palmas e diz que gostaste muito; aos doces come pouco; não abuses do chá por causa do que sabes; não brinques com lume atendendo ás consequencias; faz festas no gato e no tótó da dona da casa; não dês a tua opinião ás pessoas mais velhas e com as raparigas novas não transponhas o metro e meio de distancia que deve existir entre os dois sexos.

Passaram os anos; graças a Deus não muitos porque eu sou um joven de trinta anos, mas o savoir vivre *evoluiu e, nas salas, não se vêem já os conselheiros graves e de lunetas ás mesuras a senhoras asmaticas, mas sim uma mocidade alegre, ruidosa, que gargalha alto e que entorta as pernas em fantasias mais ou menos coreograficas; danças essas que nouro tempo seriam alcunhadas de grandississimas poucas vergonhas.*

Aboliu-se a excelencia *e entra-se no vulgar* você; *olha-se á descarada para o par quando se charloteia e dizem-se coisas que nos fazem córar a nós, nanja a elas; fuma-se e oferece-se cigarros ás damas, e ás vezes abordam-se assuntos tão transcendentes e tão... hum, hum, que nos tempos idos, nem uma viuva de três maridos era capaz de abordar.*

Entra-se numa sala como quem entra em casa. Cumprimenta-se o dono e a dona, pisca-se o olho aos conhecidos, aperta-se a mão ás meninas e pregunta-se aos criados onde é que se acha instalado o bufete, tudo isto tão á vontade e com tal desembaraço que dá sempre o tom chic.

Depois passa-se revista ao sexo fragil, fazem-se combinações, critica-se o ultimo livro, discute-se politica com um arsinho especial, dansa-se como um danado, come-se como um alarve, bebe-se como uma sanguesuga, e podem-se fazer brindes se fôr dia de anos, ponho em foco as doutrinas de Buddha, a morte de Socrates, a transmigração das almas em burros e as qualidades excelsas do Ex.mo dono da casa...

E é assim que hoje se procede segundo as indicações do moderno Felix Pereira; como se um terramoto tivesse sacudido todas as antigas atitudes hirtas e cerimoniosas, entrando-se numa liberdade de costumes, tratando as damas por tu ou por você, dansando a um palmo mal medido de distancia; fumando, bebendo e flirtando neste vale de lagrimas; enquanto as meninas casadoiras aspiram fumo e um marido, rebentam com os tacões dos sapatos e mostras as pernas até onde custou dinheiro.

SEVERO FARIA

DE PARIS

ONDE ESTA' FAZENDO O HABITUAL SORTIDO DE MODAS E NOVIDADES, DEVE REGRESSAR NA PROXIMA SEMANA O SR. ANTONIO TAVARES PINTO, SOCIO DA CASA DE MODAS

ULTIMO FIGURINO

Discolos!

COMO referimos no numero anterior, houve, numa das ultimas noites, quem tentasse dar cabo das torneiras da agua que vai para as taças da Avenida Sá da Bandeira, chegando ainda a damnificar o bordo duma delas.

Isto só é proprio de selvagens e como tais devem ser tratados esses senhores que assim empregam o seu tempo.

E' facil deitar-lhes as mãos e faze-los pagar as suas proêsas. Basta que a policia vigie estes sitios onde eles costumam aparecer. E depois todo o rigor será pouco para os castigar.

Nada de brandura, nem de condescendencias, que é o que tem feito mal ao bom crédito da nossa terra.

Nem os pretos seriam capazes de tanta selvageria!

Seja a policia inexoravel para os discolos. Nós cá estamos para lhes publicar os nomes.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado

Mudou o seu escritório de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.º 54, 1.º.

Formaturas

COM distinção, concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina, o nosso presado amigo tenente sr. Mario Matos, filho do nosso velho amigo sr. Joaquim Matos e irmão do sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara Municipal.

Ao novo medico, que prestou tão brilhantes provas, e áqueles nossos amigos, cordeais felicitações.

—

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Farmacia o nosso amigo sr. dr. Platão do Amaral Guerra, que foi classificado brilhantemente.

O sr. dr. Platão Guuerra, que foi sempre um aluno distinto, encontra-se á frente da farmacia Pinto de Almeida, onde se estabeleceu.

Ao novo licenceado as nossas felicitações.

DR. COSTA MOTTA
MEDICO
RETOMOU A CLINICA

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1°-Coimbra

Livros & Revistas

"PORTUGAL ILUSTRADO,,

COM uma explendida apresentação gráfica, e superiormente dirigida pelo muito distinto homem de letras que é Rui Chianca, apareceu o n.º 1 da revista mensal *Portugal Ilustrado*, que se destina á propaganda portuguesa e intercambio luso-brasileiro.

Entre a sua colaboração, destacamos *O Perjurio de Afonso Henriques*, por Rui Chianca, tendo entre outras, as fotografias da Sé Velha, de Santa Cruz e do tumulo do fundador da nacionalidade; *O colo de Garça*, por Nuno Beja, e pelo mesmo, a *Expansão Ibero Americana*, tambem traz um bom artigo com magnificas gravuras da Figueira da Foz.

O seu lema é *Pela Patria*, Pela Patria tem sido o lema do intemerato jornalista e escritor Rui Chianca que, como poucos, tem sabido servir a Patria.

A ele, as nossas cordiais felicitações.

"MOTOR,,

MOTOR, revista de industria, turismo, aviação e automobilismo, é hoje, no género, uma das melhores.

No seu n.º 10, sob o titulo *O valor de Coimbra como centro de turismo*, publica uma interessante entrevista com o *velho* cheio de mocidade que é o sr. dr. Manuel Braga, presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo, e onde são expostos os pontos de vista daquela comissão.

O seu final, não pode deixar de transcrever se: Porque Coimbra não pode viver encerrada dentro dos muros da sua cidade. Tem de libertar-se, de viver como uma águia, e como uma águia ir poisar no alto dessa admiravel serra. No dia em que o conseguir, estará realisada a maior e o mais belo sonho de todos que amam e querem a esta linda cidade da Mondego!...

"TERRA LUSA,,

RECEBEMOS o n.º 1 de esta revista ilustrada de Turismo e Propaganda Comercial e Agricola do País, que se apresenta com magnifico aspecto gráfico.

Agradecendo o exemplar recebido, fazemos votos por uma próspera e longa vida.

\+ \+ \+

TAMBEM recebemos o Boletim Mensal da Camara Portuguesa de Comercio de S. Paulo (Brasil), onde se pode ver qual tem sido o hercúleo esforço da propaganda para a nossa hegemonia comercial naquela cidade, alem de muitas indicações valiosas que contém.

Agradecemos a oferta.

Aula de musica

BEM desejamos que se confirme a criação de uma escola de musica na Associação dos Artistas.

E' bem precisa, porque em Coimbra não ha quem ensine oficialmente essa bela prenda.

Antigamente havia professores de musica na Universidade e Liceu, mas isso acabou. Agora só ha professor de canto coral.

Não admira que esta cidade seja tão refrataria á musica, que só muito dificilmente, mantem uma filarmonica!

Oxalá que a Associação dos Artistas consiga reparar essa falta.

Crime de homicidio

FORAM enviados para a comarca de Anadia os autos de investigação levantados pelo chefe Mota, relativos ao crime de homicidio de que foi vitima Emilia Martins, de Avelãs de Cima.

Aquele funcionário policial foi louvado pelas investigações a que procedeu.

QUESTÕES SOCIAIS

A Mulher Perante o Estado

CONCEDAM-ME os leitores que por alguns momentos, os entretenha com a exposição sucinta de alguns factos relativos á posição que a mulher ocupa no grande movimento da civilisação que vamos atravessando.

O papel da mulher está ainda, é verdade, restrito pelos preconceitos e pelas leis; mas se já hoje é muito mais importante do que era ha seculos, estou autorizada a afirmar que seguindo ele como todos os factos sociais inevitávelmente seguem, um progredir mais ou menos rápido, terá adquirido dentro de algum tempo as proporções que lhe competem.

Vejamos, num resumido esboço, quais são realmente os direitos actuais e adquiridos da mulher na sociedade, e quais os que pode e deve pretender.

Por uma exclusão caprichosa das legislações dos diversos países, a mulher impossibilitada de tomar parte activa na vida politica da sua nação, e bem assim de exercer qualquer magistério, fica por assim dizer, sem patria.

O homem não limita a sua actividade fisica ou intelectual ao acanhado ambito da familia, base indispensável de toda a sociedade; leva-a mais longe na qualidade de cidadão trabalhador, quando coopera com os seus esforços para a vida de uma comunidade de homens que, com ele habitam o mesmo território, que falam a mesma lingua, que teem os mesmos ou identicos costumes.

E' nesse esforço cooperativo que se gera o sentimento do amor pela patria que eleve e engrandece o homem civilisado. Manter a mulher este sentimento é cometer um atentado duplo; é dispojá-la de um dos seus mais sagrados direitos, e ao mesmo tempo defraudar a sociedade e estado daqueles seus membros efectivos que podiam ser-lhes uteis e prestimosos.

Assim por um lado, a mulher é forçada a obedecer como parte constituinte da sociedade, a leis para que não contribuiu com o seu voto, e em que nem sequer foi ouvida como parte interessada; tem todos os encargos e deveres de cidadãos e não gosa nenhum dos direitos e regalias que áqueles competem.

Mas, esses cargos publicos e particulares que, até hoje, eram ordinariamente vedados á mulher, vai-os ela conquistando lentamente passo a passo; já vai formar se nas universidades e segue as profissões scientificas, tais como a medicina, advocacia e professorado; ja nos Estados Unidos, por exemplo, conquistou o direito de eleitores e de elegivel nas questões escolares; já na Dinamarca alcançou o direito de votar; já em muitas profissões vai tomando o lugar que lhe pertence.

Mas, quantos empregos lhes devem ser adjudicados, quantos direitos lhes devem ser conferidos!

Porque não lhe permite a lei que sejam consideradas e atendidas nas suas justas aspirações!

Duas razões se alegam para explicar este facto: a primeira é a inferioridade da mulher que não permite que haja perante o Estado igualdade civica entre ela e o homem. Esta inferioridade é um facto actual confirmado pela sciencia, e ninguem poderá contestá-lo com fundamento; mas tambem o que se requer não é a igualdade dos direitos sociais; o que se pretende é a continuação na ordem social das diferenças de ordem organica individual; é que as mulheres venham desempenhar as funções para que são aptas sem censuras nem preconceitos, justamente aquelas que os homens não podem executar as executam mal.

O outro motivo que levou os homens a excluir a mulher de um certo numero de encargos, foi a pseudo filosofia de certos poetas e idealistas que pretenderam fazer dela uma entidade completamente separada do que eles chamavam em tom de desprezo — actos da vida material e terrena.

Mas, é forçoso confessar, que toda a humanidade não é mais do que habitante desta terra em que a lei da vida é o trabalho constante. Todo o animal, todo o ser vivo luta e consome os seus esforços para conservar e manter a vida.

A mulher precisa, pois, de trabalhar, já como cidadã em qualquer carreira profissional ou scientifica, para adquirir um dote, para poder tornar-se esposa e mãe; já no seio da familia como mãe educadora de seus filhos.

Conferir-lhe a faculdade legal de o fazer, isto é, a possibilidade de tornar-se uma verdadeira cidadã, e de ter como tal, os direitos que lhe pertencem e não só guardar respeito a direitos sociais, mas tambem prestar homenagem, ainda que tardia, a quem, durante, o longo decorrer da história, teve sobre a humanidade uma influencia benéfica tão pronunciadamente acentuada.

Coimbra, 17-X-1928.

ROSALIA ABREU.

Sports

A. F. de C.

NO passado dia 8 do corrente, pelas 21 horas, tomaram possa os novos corpos gerentes, para a época de 1928 29.

Assembleia geral — Presidente, Abilio Lagoas; vice-presidente, Albano Cardoso dos Santos Gameiro; secretarios, Mario Silva e Aurelino dos Santos Lima.

Direcção — Presidente, dr. Antonio Leitão; vice-presidente, Armando Sampaio, da A. A.; secretarios, Fernando de Araujo Gouveia, do S. N.; José Maria Crispim de Carvalho, do U. F. C. C.; tesoureiro, tenente Constantino da Conceição, do S. C. F. C.; vogais, Mario Costa, do S. C. C., e João Ramos, do C. F. C.

Conselho fiscal — Antonio Rodrigues dos Santos, Cesar da Mota e Alvaro dos Santos e Silva.

—

Em sessão de Direcção de 12 do corrente, resolveu:

Abrir concurso para o preenchimento da vaga de escriturario desta Associação. As condições estão patentes na secretaria, desde as 21 horas do dia 17, até ás 21 horas do dia 23 p. f., data em que se encerra este concurso.

Atletismo

COMO noticiámos teve lugar, no domingo, no campo do Sport Club Conimbricense, ao Arnado, a primeira sessão de atletismo, organisada pelo nosso presado colega *A Voz Desportiva*.

A assistencia foi regular aplaudindo sempre com entusiasmo todas as provas.

A seguir, o resultado dessas provas:

100 metros (1.a eliminatoria) — Cordeiro Neto (Ginásio), em 11.3|5 e Antonio Albuquerque (Nacional).

(2.a eliminatoria) — Albano Paulo (Académica), em 11,4|5 e João Barata (Ginásio).

(3.a eliminatoria) — Luís Rodrigues (Academica), em 11,2|5 e Manuel Denis (Sport).

(4.a eliminatoria) — Matos Chaves (Academica), em 12,1|5 e Simões Folhas (Boavista).

(5.a eliminatoria) — Antonio Figueiredo (União), em 12,3|5 e Julio Ribeiro (Triunfo).

1.500 metros — Diamantino França (União), 4 m., 31 s. e 3|5, Almeida Machado (Sport) e Nuno Ferreira (União).

200 metros (1.a eliminatoria) — Luís Rodrigues (Academica), 25,4|5, e Antonio Albuquerque (Nacional).

(2.a eliminatoria) — Antonio Figueiredo (União), 26 s., e Teixeira Lopes (Academica).

(3.a eliminatoria) — Albano Paulo (Academica), 26 s., e Manuel Denis (Sport).

(4.a eliminatoria) — Cordeiro Matos (Ginásio), 25,1|5, e Pedro Monteiro (Academica).

Lançamento de pezo — José da Silva (Sport), 14 m. 555; Luís Trindade (Academica), 12 m. 335; Teixeira Lopes (Academica), 11 m. 495.

Meias finais dos 100 metros — (1.a meia final) — Cordeiro Matos (Ginásio), 11,3|5; Luís Rodrigues (Academica); Manuel Denis (Sport).

(2.a meia final) — Albano Paulo (Academica), 12,1|5; Matos Chaves (Academica), João Barata (Ginásio).

Saltos em altura — Antonio Miranda (Academica), 1m,60; *ex-aequo* — Martiniano Figueiredo (Academica) e Fernandes Costa (Sport) 1,55.

Estafetas 3 x 100 — (1.a eliminatoria) — Académica (*équipe-a*), 36,1|5. União.

(2.a eliminatoria) — Ginásio, 36,1|2 e Academica (*équipe-b*).

—

A classificação geral, desta sessão, é a seguinte:

A. Academica, 7 pontos e meio; Sport, 6 pontos e meio; União, 4 pontos.

—

O Ginásio Club Figueirense foi desclassificado nas estafetas 3 x 100.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Colegio Liceu de Coimbra

(EDIFICIO PROPRIO)

Rua do Norte, 15 a 23 (á Sé Velha)—COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Ensino completo dos Liceus e de Instrução Primaria.
Alunos internos do sexo masculino e externos de ambos os sexos
Corpo docente constituido por Professores com larga pratica ds ensino e diplomados pelas Escolas Superiores.
Alimentação escolhida e servida aos alunos á descrição.
Refeitorio, Balneario, Lavabos e Patios de Recreio amplos e higiénicos.
Muito espaço, muito ar e muita luz.
Assistencia médica a todos os alunos.
Regulamentos e informações GRATIS.

Este Colegio é o mais central de Coimbra, e o que ocupa o maior e o melhor dos Edificios do Ensino Particular.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Atalia Emilia Ferreira Brandão
Joaquim Sant'Ana
Augusto Maria dos Santos
Antonio Augusto Lourenço.

A'manhã:
D. Maria Augusta Barata Gordo
D. Laurinda da Assunção Campos
Luciano Marques dos Santos
Ruben Dias da Conceição
Leandro Emidio Alves.

Doentes

Acha-se internada num quarto particular dos Hospitais da Universidade, a esposa do considerado industrial desta cidade, sr. Manuel Augusto da Silva, que ali foi operada.

Desejamos as melhoras da doente.

Partidas e chegadas

Partiu para a Guarda, o sr. José F. F. Resoilo.

— Para Estremoz, o sr. Francisco Relvas.

— Está em Coimbra, o nosso presado amigo e distinto *sportmen* da capital, sr. Luiz Teixeira de Aguiar, e o sr. Paulo Lisboa Mendes.

— Regressou de Tandela, o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

— De Leiria, o sr. Ventura Batista de Almeida.

— De Chão de Couce, o capitão sr. João dos Santos.

— Da Figueira da Foz, o sr. Antonio Paz.

Dr. Antonio Garrido

Conservador do Registo Predial e antigo advogado, retomou a sua vida profissional.

CORRESPONDENCIAS

Torrozelo, 14

Torroselo, 14.— Por noticias fornecidas pela imprensa da capital, fomos informados, que o sr. Ministro do Comercio vai adotar inergicas e severas medidas contra os condutores de veículos, que por esse país fora percorrem as estradas em vertiginosas correrias.

Congratulamo-nos bastante com esta noticia, apoiando quaisquer medidas tomadas neste sentido, por mais repressivas que sejam, transmitindo assim nestas modestas colunas o concorde pensamento da população de Torroselo.

Ainda ha pouco tempo fizemos referencia neste jornal, a um serio desastre que se deu proximo desta povoação, o qual ia tendo as mais graves consequencias.

E' sempre por causa da maldita loucura da velocidade...

De vez em quando, passam tambem nesta localidade uns sujeitos em automoveis, em correrias vertiginosas, sendo iminente o risco de atropelar os incautos, que são sempre as vitimas.

Depois certamente que por exibição tola, atravessam a estrada uma dezena de vezes ao dia, sempre no mesmo andamento.

Semelhante estado de coisas não podia continuar; haja em vistas a série de atropelamentos e constantes choques, que diariamente se dão de norte a sul do país.

E' imensamente louvavel a iniciativa do sr. Ministro do Comercio, e oxalá que providencias se não façam esperar, tendentes a pôr cobro ao constante abuso cometido pelos condutores de veículos, que, sem respeito pela vida dos transeuntes, atravessam em excessivas velocidades as estradas e ruas desta terra.

— Com destino á importante romaria de Fátima, seguiram daqui ante-ontem, alguns automoveis, conduzindo gente de S. Romão e Torroselo:

Em emocionante peregrinação à Virgem do Rosario, convergem todos os mêses criaturas dos mais escondidos recantos da Serra.

E' enorme a afluencia de forasteiros destas terras, que se destinam á Cova de Iria, onde a multidão de peregrinos aclama em vibrante apoteose a santa milagrosa.

— Partiram para Coimbra, *mesdemoiselles* Alice Gomes de Carvalho e Ruth Gomes de Carvalho, acompanhadas da gentil filha do sr. Alberto Fontes, *mademoiselle* Aida da Rocha Fontes, que vai ser sua visita na encantadora cidade do Mondego.

Igualmente seguiram para Coimbra, os meninos Paulo Lisboa Mendes e José Lourenço Alves Leal, os quais vão cursar respectivamente o Colegio Liceu e Instituto Comercial dessa cidade, cursos estes, proficientemente dirigidos pelo sr. dr. M. de Oliveira Santos. — *C.*

Eiras, 14

Instrução. — Encontra-se ainda fechada a escola de Brasfemes, vaga pela transferencia dos seus professores em Julho passado. Atendendo á complexidade dos actuais programas de instrução primária, toda a demora é prejudicial.

— Tambem se encontra ainda sem professora a escola de S. Paulo de Frades.

Não é só o actual govêrno que está empenhado em acabar com o analfabetismo, os povos destas duas freguezias encontram-se bastante descontentes por verem os seus filhos privados da frequencia escolar.

— Na nossa escola masculina o numero de alunos é tão elevado que o seu professor teve de desdobrar em dois turnos.

Tal regimen não convem, não deve mesmo subsistir por muito tempo, pois com ele o aproveitamento das crianças deve ser pouco mais de nulo.

Com muito prazer constatamos que as nossas escolas são das mais frequentadas destes sitios. São bem poucas as crianças em idade escolar que não frequentam a escola, estando portanto, dentro em breve, exterminado o analfabetismo na área desta escola.

Oxalá o sr. Ministro da Instrução atenda o pedido que lhe foi feito pelo professor desta escola e nomeie para aqui mais um professor, sem o qual a instrução, numa escola tão frequentada como é a nossa, dificilmente pode ser ministrada cabalmente.

— Realizaram-se no passado dia 8 as eleições dos corpos gerentes da *Caixa Escolar* que funciona junto das nossas escolas oficiais.

Foram eleitos: — *para a Direcção* — Presidente, J. M da Silva Dourado; Tesoureiro, Manuel dos Sautos Jácome; Secretário, Maria J. Natividade; Vogais, Manuel dos Santos e João Cardoso.

Para o Conselho Fiscal: — Celeste da Costa Forte, Antonio Ferreira da Silva e Joaquim Ferreira.

Para a Assembleia Geral: — Adelaide de Oliveira, Alice Soares de Campos e Augusto de Matos.

A Caixa dispendeu, em livros e outros objectos escolares, já no presente ano lectivo, 304$50.

Várias notícias. — O nosso conterraneo Antonio Pereira da Silva, vai estabeleeer carreiras de camionete entre Brasfemes e Coimbra, passando por Eiras e Adémia.

Auguramos-lhe as maiores prosperidades. Ha muito que se fazia sentir a falta de meio de transporte para essa cidade e a *Gazeta de Coimbra*, tratou já, ha tempos, dêste assunto. Vai ser preenchida esta lacuna com o que muito folgamos.

— Foi colocado na secretaria do Hospital da Universidade dessa cidade, o nosso amigo Casimiro A. de Sá, 3.o oficial do extinto Ministério do Trabalho.

Seja bemvindo.

— Tambem no dia 21 do corrente, Brasfemes, tem a sua festa grande, que costuma ser muito frequentada pela mocidade de Eiras. — *C.*

Tentugal, 15

Nos dias 6 e 7, proximo passado no pequeno teatro da Sociedade Mustcal, Recreio e Instrução, realizaram-se dois espectáculos, em beneficio das Caixas Escolares, masculina e feminina, desta vila, e para pagamento da despesa feita, com a reforma, muito criteriosa, dada ao pequeno teatro.

O grupo de amadores, todos aqui residentes, babilmente ensaiados pelo sr. Alvaro Cabral, desempenharam os seus papeis com muito agrado dos espectadores, que enchiam completamente o teatro, pelo que foram ovacionados com abundantes e merecidos aplausos.

Informam-nos que o fim com que foram dadas estas duas récitas, foi atingido, pelo menos por agora, e a repetirem-se será um modo de auxiliar, sem grande sacrificio, as criancinhas pobres, para que não deixem, á falta de recursos, de frequentarem as escolas.

A Caixa Escolar, foi criada ha já bastante tempo, e creio que chegou a ter socios que mensalmente concorriam com uma pequena quantia, era dirigida pelos alunos, e sabemos de crianças pobres que foram socorridas; mas não seria completar esta simpática obra, que anualmente, um relatorio de contas que se ensinasse a organizar ás crianças, por modo a gravar nos seus pequenos espiritos em preparação, a obrigação, o dever de dar contas, do que, ainda que voluntariamente, nos entregam?

Ninguem veja nestas palavras a mais ligeira insinuação; é simplesmente uma lembrança nossa, para se conseguir fazer compreender ás gerações presentes e futuras os direitos e deveres de cada um, falta que mutto se nota em todas as associações aqui existentes.

— No proximo passado domingo, foi dada posse á nova direcção da Sociedade Musical Instrução e Recreio. A nova direcção constituida por cavalneiros de toda a respeitabilidade, e que nos dizem, estão animados da melhor boa vontade em promoverem tudo que possa trazer a esta sociedade progresso e moral.

— Despediu-se de regente da Sociedade Musical Instrução e Recreio, o sr. Alfredo Lado, por não concordar com a ostentação que a nova direcção deseja dar á sociedade. — *C.*

Lordemão, 17

Na capela da N. S. do Desterro, desta localidade, realisaram-se nos dias 14, 15 e 16 do corrente pomposas festas que despertaram grande animação não só no povo desta localidade como tambem a varias criaturas que vieram assistir ás mesmas festas.

Os srs. Antonio Denis, Julio dos Santos, Augusto Inácio Novo e David Araujo que no ano anterior faziam parta da comissão das festas resolveram entre si oferecer á S. do Desterro um rico manto adquirido com o saldo do ano anterior, confeccionada gratuitamente pela sr.a D. Maria de Jesus.

Hove missa e sermão pels abade de S. Paulo, danças populares e arraial. — *C.*

† FALECIMENTOS †

EM Rio de Moinhos, concelho de Satam, faleceu o sr. dr. Julio Faria de Morais Sarmento, visconde do Banho, figura de grande relevo do extinto regimen em que ocupou lugares proeminentes.

Era formado em Direito na Universidade de Coimbra, tendo sido Governador Civil deste distrito.

— Em Paris, onde, se sujeitou a uma melindrosa operação, faleceu o sr. dr. Francisco Cardoso de Figueiredo, médico em Móra, Alemtejo, e antigo deputado.

Ha cerca de 3 meses, ao passo nivel de Viadores, como então largamente noticiamos, um comboio colheu o automovel em que seguiam as filhas do saudoso extinto, tendo uma delas morrido e duas vieram para o hospital de Coimbra, donde ontem saiu a mais velha, recebendo ali a noticia da morte de seu pai.

— Com 22 anos de idade, faleceu o sr. Antonio Vieira, saudoso filho da sr.a D. Maria Candida Correia, e sobrinho dos marchantes srs. Luís Barreira Junior e David Barreira.

A morte do inditoso moço consternou profundamente a familia, como os seus amigos que contava em grande numero, e que se encorparam no funeral, que foi largamente concorrido.

— Faleceu a sr.a D. Ricardina Sales de Azevedo Leitão, viuva do saudoso médico, dr. Artur de Azevedo Leitão.

O funeral da virtuosa senhora, realisa-se ámanhã ás 10 horas.

As nossas condolencias.

— A Agencia Horta tratou dos funerais de D. Maria da Conceição Alves Correia; D. Ana Gaspar, de Chão do Couce, e do sr. José Rodrigues de Campos Junior, natural de Seia.

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que viuva de José Pires da Silva Machado pretende licença para estabelecer uma drogaria e deposito de drogas, gasolina e carvão na freguesia e concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias, insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes perigo de incendio e poeiras são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3836.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 9 de Outubro de 1928.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Moita, Geraldo Alves & C.ª pretende licença para estabelecer uma garage e deposito de gasolina na Praça da Republica, freguesia de Condeixa-a-Nova, concelho de Condeixa-a-Nova e distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3.885.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 9 de Outubro de 1928.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Manuel Teixeira pretende licença para estabelecer uma oficina de ferreiro e serralharia na rua ou local de Amieira, freguesia de Arazede, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes barulho, trepidação e fumos são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial com séde em Coimbra, rua Candido dos Reis, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 12 de Outubro de 1928.

Pelo Engenheiro Chefe *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.*

Mais uma vez!!!

4.023

com o prémio dos

60:000$00

Loteria de 13 de Outubro de 1928. Numero certo da

Taboleta Felix

A Taboleta que mais chorudos premios tem distribuido pelos seus freguezes.

Pedidos a

ANTONIO RODRIGUES GARCIA
PRAÇA 8 DE MAIO

desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3.884.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 9 de Outubro de 1928.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

Buick

Vende-se, modelo 1927, em estado de novo, em boas, condições. Tem travões ás quatro rodas.

Informa José Salvador, Auto-Industrial, Estrada da Beira. 3

Quinta por 65 contos

Vende-se com explendida casa de habitação e muito terreno e olival.

Dirigir a Alves Valente, escritorio do Advogado Dr. Antonio Leitão, recebe proposta até 30 do corrente. 2

Modista
de vestidos
— DE —
senhora e criança
Rua Dr. João Jacinto, 5.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Editos de 30 dias

(1.º anuncio)

Pelo Tribunal Judicial desta comarca e cartorio do escrivão que este subscreve correm éditos de 30 dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Antonio Duarte de Freitas Garcia, solteiro, proprietario, ausente em parte incerta, para, no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, pagar ao exequente Dr. Manuel José Gomes Braga, casado, proprietario, desta cidade, a importancia de quatro mil e quinhentos escudos, rendas em divida, em que, com outros, foi condenado na acção de despejo que, neste juizo, lhes moveu o agora exequente, bem como a quantia de mil quatrocentos e quarenta e sete escudos e cincoenta e um centavos, custas contadas na referida acção e as mais despesas judiciais e extra-judiciais até final conforme conta a apresentar oportunamente ou para, dentro do mesmo prazo, nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento sob pena desse direito se devolver ao exequente.

Coimbra, 1 de Outubro de 1928.

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

O Escrivão do 3.º Oficio, *José Augusto Monteiro Junior.*

Instituto Comercial de Coimbra

5, Praça do Comercio, 5

COIMBRA

Director e Proprietario—Dr. M. de Oliveira Santos

Internato e semi-internato para o sexo masculino. Externato e aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
Todos os cursos Comercias-Gerais e Especiais.
Cursos de Guarda Livros (Elementar 4 anos (Complementar 5 an.
Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas. E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus no Colegio Liceu de Coimbra.
Regulamentos-Programas e Informações a quem os pedir.

O Instituto Comercial de Coimbra vai mudar as suas aulas diurnas e internato para a Rua do Norte, 11 a 13 (á Sé Velha), ficando contiguo ao Colégio Liceu de Coimbra.
As aulas nocturnas são na Praca do Comercio.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHA DO VALE DO VOUGA

2.º Aditamento á Tarifa especial A. de grande e pequena velocidade.

A partir de 1 de Outubro de 1928, é baixado a 8.000 quilogramas ou paganão como tal, nas linhas de via reduzida, o mínimo de 10.000 quilogramas estabelecido no Art.º 2.º do Cap.º I da Tarifa especial A. de grande e pequena velocidade, como carga mínima dos vagões reservatorios ou com recipientes para liquidos, da propriedade dos expedidores.

Ficam em vigor as condições da referida A. de grande e pequena velocidade em tudo que não fôr contrário ao disposto no presente.

Espinho, 26 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

✲

Aviso ao publico — Novo Regimen tarifário de grande e pequena velocidade.

De harmonia com a portaria n.º 5.553 de 25 de Julho próximo passado, a partir de 15 de Outubro de 1928 entra em aplicação nas linhas exploradas por esta companhia a nova tarifa de despesas acessórias que anula e substitue a que vigora desde Fevereiro de 1923.

Fica modificado, no que respeita á tarifa de despesas acessorias, o aviso ao publico A. n.º 18 desta Companhia. de 21 de Fevereiro de 1923.

N. B. — O publico poderá consultar e obter por compra a nova tarifa nas estações das linhas desta companhia.

Espinho, 27 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

✲

Horario dos comboios — 2.º Aditamento ao Cartaz-Horario de 15 de Julho de 1928.

A partir de 7 de Outubro p. futuro, deixa de ser efectuar aos domingos o comboio n.º 7 que de Espinho-Praia parte ás 6-54, ficando assim anulado o 1.º Aditamento ao Cartaz-Horario datado de 30 de Julho do corrente ano.

Em seu lugar, passa a efectuar-se novamente aos domingos o comboio n.º 1 que de Espinho-Praia partirá ás 7-20.

Continua, portando, em vigor sem qualquer alteração, o cartaz-horario do serviço de comboios que vigora nestas linhas desde 15 de Julho de 1928.

Espinho, 25 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

✲

Aviso ao publico — Apeadeiro de S. Vicente de Lafões, (abertura a todo o serviço.

A partir de 1 de Outubro de 1928 o apeadeiro de S. Vicente de Lafões, situado ao quilometro 99.900 na linha de Espinho a Vizeu, passa a prestar alem do serviço de passageiros, bagagens e mercadorias de grande velocidade prescritas no Aviso ao Publico de 20 de Novembro de 1913, o serviço de mercadorias de detalhe e de vagões completos em Pequena Velocidade interno e combinado com as seguintes restricções:

Remessas de detalhe — Não expede nem recebe volumes de péso indivisivel superioa a 200 quilogramas;

Remessas de Vagão Completo — Expede e recebe remessas de vagão completo desde que se destinem a, ou procedam de, estações ou apeadeiros habilitados a todo o serviço. Portanto as expedições tem de ser efectuadas a pesar e a taxar;

Expedições — Os expedidores coadjuvarão a pasagem e a condução dos volumes para o local onde devem ser carregados;

Chegadas — Os consignatarios referirão as suas remessas dentro do praso de 12 horas da sua chegada, do local onde tiverem sido descarregadas;

Carga e descarga — As operações de carga e descarga dos volumes de peso superior a 50 quilogramas e as remessas de vagão completo, devem ser feitas por pessoal dos expedidores e consignatarios, e de sua conta e risco, sem sujeição ás indicações do encarregado do apeadeiro; se os consignatarios não comparecerem para fazer a descarga, as remessas poderão seguir de oficio a Oliveira de Frades onde ficarão á disposição do consignatario;

Armazenagem gratuita — O praso de armazenagem gratuita é limitado, seja qual fôr a tarifa aplicada, a 6 horas para a grande velocidade e 12 para a pequena velocidade, contadas desde aquela em que os volumes forem depositados para expedir, ou da chegada do comboio em que foram transportados;

Manobras — Todas as manobras que se tornem necessarias para pôr o vagão á carga ou á descarga e sua colocação para ser engatado ao comboio que o deve depois conduzir quer já descarregado, serão feitas por pessoal dos expedidores ou consignatarios sob a direcção do encarregado do apeadeiro e á hora que por este empregado fôr previamente indicada;

Responsabilidades — A Companhia declina toda e qualquer responsabilidade por faltas ou avarias que possam dar-se nas remessas que não forem retiradas após a sua chegada.

Taxas a aplicar — Os prêços a aplicar aos transportes serão os fixados na Tarifa Geral ou Especiais pelas distancia dos quadros oficiais.

Pelo presente fica anulado na parte respeitada ao apeadeiro de S. Vicente de Lafões, o Aviso ao Publico de 20 de Novembro de 1913.

Espinho, 20 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Alunas e alunos do Liceu até 13 anos, recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 5.º ano

Rua Oriental de Montarroio, 119, Dirigir a Alice Serrão. Alter do Chão.

Aparelhos de bastir aduela e mais ferramenta de tanoeiro, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta. 24-1.º X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrenda-se casa, 2.º andar 5 divisões, 3.º 3 divisões, um quarto independente.

Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrendam-se duas casas, em S. Sebastião, Olivais, tendo uma 4 divisões e a outra 6.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, no mesmo lugar. 2

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.º andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.

Informações Avenida Navarro, n.º 63. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.

Facilita o pagamento, X

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouveia.

Tratar com a mesma. X

Casa em otimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 6. X

Casa particular em Montes Claros, aceita meninas ou meninos, encarregando-se de os vigiar nos seus estudos e educação. Informa-se nesta redacção. X

Casa na quinta de Montes Claros. Aluga-se um primeiro andar e aguas furtadas, com onze divisões. Electrico á porta. Informa o proprio, José Maria Bento, junto á T. S. F., Montes Claros. X

Casa arrenda-se ou vende-se com oito divisões e quintal, na rua da Mãosinha.

Para tratar com Dias Filho, Olivais. 7

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento familiar. Preços modicos.

Informa na Ourivesaria Adelino de Matos. Praça do Comercio, 54.

Cosinheira que sabe bem do seu oficio, oferece-se, rua do Loureiro, n.º 9-A. X

Empregada ou empregado para expediente de escritorio comercial que saiba escrever á maquina, precisa-se, informa Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada, rua Adelino Veiga, 49. Coimbra. 1

Estudantes Em casa de socego e de familia de respeito, aceitam-se dois comensais, para serem tratados como familia, tendo quartos independentes. Preços módicos.

Nesta redacção se informa. 1

Estudantes do liceu, aceitam-se em casa particular da maior probidade, de ambos os sexos, até aos 15 anos.

Vigilancia no estudo e informações frequentes sobre o seu aproveitamento escolar.

Tratamento esmerado e abundante; quartos confortaveis.

Sobre condições e mais esclarecimentos, pedir informações a esta redacção. X

Fogão para pensão compra-se. Indicar para a Redacção onde pode ser visto, ás iniciais A R. 1

Fogão grande para pensão, vende, João Gaspar de Matos, sarralheiro, rua da Moeda.

Geropiga nova muito fina, já a receber Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, n.º 6. 1

Mobilias usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X

Oferece-se costureira para casas particulares, sabe bem da sua arte em roupa branca de senhora.

Escadas de S. Cristovam, 12. X

Perdeu-se um *lorgnon* com cordão de ouro pegado, desde o Terreiro de Santo Antonio, seguindo rua da Moeda, rua da Sofia (lado esquerdo), até á rua João Machado, passando pela rua Fabril.

Gratifica-se bem quem o entregar no Terreiro de Santo Antonio, 16 X

Por motivo de retirada vendem-se mobilias de quartos, casa de jantar, banheira etc.

Para ver na Cumeada, n.º 61-B, das 11 ás 2. 1

Praticante de escritorio. Precisa-se num cartorio judicial, de 12 a 14 anos, preferindo-se o que saiba escrever á maquina. Nesta redacção se diz. X

Perdeu-se no domingo, desde o Tovim á rua do Guedes, um relogio de prata com corrente de ouro. Gratifica-se que o entregar na mesma rua n.º 53. 1

Precisa-se de uma empregada para balcão, que dê referencias. Informações na Floresta de Coimbra — Restaurante.

Propriedade vende-se em Vila Nova de Oliveirinha a que foi escola comercial, tem casa de habitação, grande quintal, arvores de fruto e agua, grande casa que se pode odoptar para hotel ou casa de repouso é situada num dos melhores locais da Beira, com estrada que liga Bobadela a Taboa.

Para tratar, com Manuel da Costa, na Praça do Comercio, n.º 1 a 4 Coimbra. X

Professora leciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis.

Informa-se nesta redacção.

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos, das primeiras letras ao 2.º ano dos liceus. R. dos Anjos, 28. 2

Professora de arte eplicada, deseja colocação num colégio como externa, podendo tambem dar lições particulares indo a casa das alunas.

Para informações — R. dos Coutinhos, 3. 2

Quartos arrendam-se com luz electrica na rua Fernandes Tomaz n.º 72. 2

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus. alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.

Nesta Redacção se diz. X

Quartos alugam-se a pessoas de respeito, amplos e com pensão local explendido para rapazes que queiram estar juntos, ou casal sem filhos, explendida casa de banho e luz electrica.

Informa João Monteiro Lourenço. Largo Miguel Bombarda, 3 a 5. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.

Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Quinta do Padrão vende-se no Carregal do Sal perto da estação. Tem casa de habitação, muitas arvores de fruto, terreno para vinha e de semeadura, bastante agua.

Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comercio, 1 a 4. Coimbra. X

Rapaz oferece-se para escritorio com algumas habilitações, não fazendo questão de ordenado dando boas referencias e fiador.

Nesta redacção se diz. 4

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglés, francês, italiano e alemão.

Habilita nestas linguas para os liceus.

R. da Manutenção, 11-A. 9

Salas para consultorios, arrendam-se na rua da Sofia, 37. Para tratar com J. Sacadura Corte Real, Cruz de Celas. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Terrenos vendem-se ao Calhabé dois lotes com 569m2 aproximadamente cada lote; Trata-se, armazem de trapos, rua da Madalena n.º 1: 2

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições pequena casa de negocio, afreguesada. Informa-se na rua das Fangas, 59, X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se casa de pasto, com vasilhame e um fogão em estado de novo, em bom local da baixa e dos melhores para futuro.

Nesta redação se diz. 2

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Luso, terra de semeadura com oliveiras, situada na Avenida do Castanheira. O'timo local para constução de predios. Rua das Padeiras, 36. X

Vende-se pequena casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto, e boas capoeiras Fonte da Cheira-Calhabé » Vila Costa ». Trata-se na casa Remington, rua Ferreira Borges, 119. X

40 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca. Joaquim Miranda, S. Martinho do Bispo. 1

Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz.

Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Viajante precisa-se que conheça o ramo de lanificios e a viajem da Estremadura, linha do Oeste.

José Henriques Pedro. 11

15.000$00 emprestam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 6

100.000$00 empresta-se esta quantia, por inteiro ou em frações, mediante letra ou hipoteca. Juro módico.

Solicitador Encartado, Avelino Paredes, rua da Sofia, n.º 54-1.º. 4-a

CASAS VENDEM-SE

UMA em Montes Clarns, junto ao electrico, 9 divisões, cave, quintal, devoluta, recedte construção.

MAIS DUAS em Montes Claros, com quintal, baratas.

Vivendas

UMA excelente, bom rendimento, casa principal, jardim, agua boa e abundante e mais 7 casas separadas, terrenos e arvores, perto do electrico. Vende-se barata.

OUTRA a uns 10 minutos do electrico, boa casa, terrenos, agua abundante. etc. Vende-se.

Quintas

UMA excelente de rendimento junto á estação do Caminho de Ferro, muito perto de Coimbra. Preço convidativo. Venda urgente.

OUTRA muito grande e extensa. Grande rendimento, excelente casa, senhorio e para caseiro. Alfaias, maquinas, etc., a 1 hora de Coimbra.

Dinheiro

COLOCA-SE bem garantido, sobre predios em Coimbra.

TRATAR COM:

AGENTE UNIVERSAL

RUA DR. PEDRO RÓXA. 1-1.º-E.

(Telef. 445. supl.)

OFICINA DE OURIVES GAMAS

Fabricam-se todos os objectos em ouro e prata assim como se concertam todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Concertam-se óculos e lorgnons com toda a brevidade. Doura-se e prateia-se.

Rua Pedro Cardoso. 28. Coimbra. X

Não

perca uma boa ocasião de saber exercer uma industria que já conta numerosa clientela pela fama dos seus produtos.

Ensina-se e vende-se o exclusivo. Informa na rua das Fangas, 59. X

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.º 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, n.os 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.º 8 com 3 e 4 divisões.

Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.º 43, telefone 619. X

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n.os 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela (a chegar) ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa. X

Piassaba

Vende aos melhores preços do mercado. Abel Magalhães Castela, Rua da Gala, 24, Coimbra.

COLÉGIO PORTUGUÊS

Praça da Republica, 31

COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.

Reabre as aulas no dia 8 de Outubro.

Estão desde já abertas as matriculas. X

Ourivesaria Patrão

de Patrão & Patrão, L.da

Rua Visconde da Luz, 102 — COIMBRA

Esta casa recentemente aberta ao publico impõe-se pelo sortido, pela seriedade e ainda pelos seus preços que são incontestavelmente os mais vantajosos.

E para justificar esta nossa afirmação todo o artigo de Joalharia comprado nesta casa receber-se-ha novamente com o desconto maximo de 10 o/o, desde que os cambios não oscilem.

Depois do exposto, e do qual os proprietarios tomam toda a responsabilidade passando um documento, fica demonstrado com clareza a seriedade dos negocios desta casa.

Ninguem deve, pois, em seu proprio interesse, comprar ouro, pratas, joias ou relogios sem fazer uma visita á ***Ourivesaria Patrão*** *e confrontar os seus preços.*

UZE **MURALINE**

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. E.m COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

---

V. Ex.a aprecia bom café? Compre só "Café Estrela do Mondego".

Prová-lo é preferi-lo.

A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Depositario em Coimbra: Joaquim Lourenço Ferreira, rua das Padeiras, 41 a 43. — Telefone 357.

Jorge Mendes

Praça do Comercio, n.os 97, 98, 99 e 100

Chega brevemente o enorme sortido de calçado de agasalho de todas as qualidades, a preços sem competencia.

Cobertores de papa, flanelas, lãs em fio e artigos de agasalho. E' a casa que mais barato vende.

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações

Armazem e Escritório:

Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1

— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata;

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.

RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.

FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.

TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios, para todas as aplicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.

BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* e para poços fundos.

LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.

FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Quinta de Santa Margarida

Arrenda-se esta, com terra de semeadura, arvores de fruto e vinha, junto á antiga Fabrica do Gaz.

Tem agua em abundância currais e armazens.

Trata-se no Largo da Fornalhinha n.º 3. X

Piano e violoncello

Leciona Alvaro Teixeira Lopes.

Prefere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova. X

Modista

Vestidos de senhoras e creanças

Montes Claros, letras S. L., 1.º

(Proximo da Vila Branca)

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo, rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Professor de Instrução Primaria

Com longa pratica, leciona, Instrução Primaria e primeiros anos do Liceu. Em casa dele ou dos alunos, das 2 ás 6 da tarde.

Informa Antonio de Sousa, R. Ferreira Borges. 110 e Santos Petrolino, na Fonte da Cheira. 3

Viajante

Precisa-se empregado para fazendas brancas.

Tratar na rua do Corvo, n.º 73. 3

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 3.º andar, com 8 divisões, casas de banho e arrumações, autoclismo e quintal.

Horizonte magnifico, electrico á porta. Tambem se arrendam quartos.

Tratar, Mercado D. Pedro V, 13, das 9 ás 12.

Aos srs. mestres de obras e construtores de prédios

Solho aplainado á ingleza, taboinha aplainada, e forro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem aos melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21. 6-t q

A CIDADE

Desastres

ANTE-ONTEM na oficina da Metalurgica, na Avenida da Madalena, deu-se uma explosão de gazolina, de que foi vítima o serralheiro Antonio da Costa Lebre, desta cidade, que sofreu extensas queimaduras nos membros inferiores e superiores e no torax.

— Na madrugada de ontem, veio para o Hospital da Universidade, José Gonçalves, de 17 anos, carregador da Companhia da Beira Alta, na estação da Pampilhosa, que ficou entalado entre dois vagons.

— No Banco do Hospital da Universidade, recebeu tratamento, José Ciprisno, de 29 anos, pedreiro, dos Casais, que, em virtude de queda, fracturou o terço inferior do radio.

— Fernando Barbosa, de 8 anos, desta cidade, por ter caido de uma figueira, recebendo um ferimento no rosto.

Vadiagem

POR se entregar á vadiagem, foi presa Maria Palmeira de Almeida Miranda, que diz ser criada de servir e natural de Timor.

Com o craneo fracturado

DEU entrada no Hospital da Universidade, Albino Ferreira, do Fojo, Penela, que numa desordem foi agredido á sacholada, fracturando-lhe o craneo.

Furto

O ACADEMICO sr. Alvaro da Gama Pinto queixou-se á policia de que da sua residencia, na rua do Norte, lhe furtaram uma grafonola *Parvus* e uma carta registada que ainda não tinha aberto.

Sub-delegado de saude

O SR. dr. Freitas Costa, que desempenhou durante muitos anos o lugar de sub-delegado de saude com grande competencia e assiduidade, foi exonerado desse cargo por medida económica.

Por este motivo fica todo o serviço sanitário, que estava a cargo do delegado e sub-delegado de saude, unicamente a cargo do primeiro, o que é serviço demasiado para um unico funcionário.

Alguns serviços vão deixar de ter fiscalização, como é o do peixe, que é da mais alta importancia, pois se relaciona com a saude publica.

E' bem que seja sustada a exoneração do sub-delegado de saude por se tornar absolutamente precisa a sua conservação e o desempenho desse cargo.

Escola da Pedrulha

ONTEM, na Pedrulha, realisou-se a re-entrega á Camara Municipal, do edificio da escola primária, de que se apoderára judicialmente o sr. Benjamim Inácio dos Reis.

Ao acto, assistiram os srs. dr. Sanches de Morais, vice-presidente da Camara, dr. Costa Junior, Francisco da Cunha Matos, secretário da Camara Municipal; Joaquim da Silva Santos, João Machado Feliciano, tenente Pires, Antonio Carreira dos Reis e Antonio Marques, da Comissão Defensora da Pedrulha, Ferreira de Matos, presidente da Junta de Santa Cruz; Francisco Henriques Lopes, professor Abilio Fernandes Martinho de Campos, usando da palavra, os srs. dr. Sanches de Morais, Henriques Lopes, dr. Costa Junior e Abilio Fernandes.

A' professora sr.ª D. Maria da Gloria Viegas da Costa, foi feita uma homenagem sincera por toda a população que aclamou a assistencia.

As crianças da escola, em *orfeon* regido pelo sr. Henriques Lopes, cantou a *Portuguesa*.

Os sinos repicaram, houve foguetes e á noite iluminação em sinal de regosijo.

Foi servido um copo de agua á assistencia.

E' curioso notar que a posse actual foi dada pelo escrivão sr. Faria, que tinha dado a anterior posse ao sr. Benjamim Inácio dos Reis.

As oficinas da Escola Brotero

A ESCOLA Industrial Brotero, não tem ainda oficinas em condições de ali poderem trabalhar alunos e ser ministrada a instrução profissional.

Principalmente a de serralharia, que é a de maior frequencia, não poderá funcionar.

E' esta uma grande falta para Coimbra. Sentimos que ela se não tenha remediado e que esta cidade fique privada deste ensino.

Torna-se urgente tratar das obras das novas oficinas da Escola Brotero.

Tem isto a conveniencia de atender ás necessidades do ensino e de se poder limpar o Jardim da Manga do vergonhoso estado em que se encontra, com telheiros desabados, cheio de caliça, etc.

Oxalá que este nosso pedido consiga merecer a atenção das entidades competentes.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRIBUNAIS

SUPREMO DE JUSTIÇA

Causas julgadas em 16 de Outubro

Autos civeis vindos da Relação de Coimbra — 1.a recorrente, Camara Municipal de Vizeu, 2.o recorrente, Alberto de Melo Ponces de Carvalho.

Autos civeis vindos da Relação de Coimbra — Recorrentes, José Marques Junior e sua mulher; recorridos, José Francisco Gerardo e sua mulher.

Autos civeis de agravo vindos da Relação de Coimbra — Agravante, Ministerio Publico; agravado, Julio Rodrigues Batista.

CIVEL E COMERCIAL

Audiencia de 15 de Outubro

DISTRIBUIÇÃO

1.a VARA

Ao escrivão Campos

Divorcio requerido por Luiz Filipe Ponce de Leão Sequeira Azevedo, desta cidade, contra sua esposa D. Aida Augusta Carvalho de Sequeira Azevedo, tambem conhecida por D. Aida Augusta Dias de Carvalho, tambem desta cidade. — Adv., dr. Carvalho Lucas.

Emancipação requerida por Maria da Conceição de Jesus, viuva de Joaquim Lopes Padilha, de Chelo, a favor de sua filha Graciana da Conceição Padilha. — Adv., dr. Daniel da Silva.

Ao escrivão Faria

Acção de letra requerida por a «Sociedade de Fazendas, L.da» desta cidade, contra José Lopes Ferreira, comerciante de Tomar. — Adv., dr. João Bacelar.

Ao escrivão Monteiro

Acção de processo ordinaria requerida por o dr. Alipio Barbosa Coimbra, médico e proprietario, residente em Taveiro, contra Joaquim Botelho Miranda e esposa, da Azinhaga dos Lazaros, desta cidade. — Adv., dr. Castro Pita.

Carta precatoria vinda da comarca de Arganil para compromisso de honra aos louvados e avaliação de bens, extraida de inventario orfanologico por abito de Adelino Pedroso de Carvalho. — Procurador, Silva Nunes.

2.a VARA

Ao escrivão Mameôe

Acção sumaria requerida por a «Sociedade de Fazendas, L.da», desta cidade, contra Joaquim Lourenço Granho, de Ramal de Caceres-Cunheira-Crate, comarca de Portalegre.

— Adv., dr. Silvio Pélico.

Emancipação requerida por Maria da Conceição, viuva de José Gomes Caridade, proprietaria, de Antuzede, a favor de seu filho Antonio, de 18 anos de idade. — Adv., dr. Octaviano Sá.

Noticias agricolas

TENTUGAL, 15. — Andam muito desanimados os lavradores desta freguesia e pode até dizer-se toda a população, pois da agricultura todos vivem.

Os primeiros mêses do ano muito chuvosos, fizeram retardar as sementeiras; depois uma acumulação de trabalho em que se tez sentir a falta de braços e a subida de salarios; mas se a produção fosse remuneradora... era a esperança.

A lagarta destruindo parte das searas, trouxe o desengano e para terminar, o tempo incerto que tem corrido — trovoadas acompanhadas de abundantes chuvas, produzindo enxurradas que o assoreamento do Mondego não comporta; inundaram parte do campo que, se não destruiu por completo a produção cerealifera, danificou-a, e por modo que o feijão, em grande parte, só pode ser aproveitado para alimentação dos animais. Vinho houve menos um terço do que o ano passado; azeite não ha porque as oliveiras não teem fruto. Pode dizer-se que é um mau ano. — *C.*

Carreiras dos electricos

ACERCA do serviço dos carros electricos recebemos uma reclamação que merece ser atendida.

Alguns carros electricos que fazem a carreira para a Universidade teem de esperar na Praça da Republica pelo carro que vem dos Olivais, afim de receber os passageiros que queiram seguir para o bairro alto.

Ha dias, um carro que ia para a Universidade ia cheio de gente, já enfastiada de tantas paragens em diversos pontos.

Ao chegar á referida praça lá teve de permanecer uns bons 8 minutos para esperar o carro dos Olivais, que apenas conduziu um passageiro para o bairro alto. E assim obrigaram umas vinte e tantas pessoas a esperar por uma.

Não achamos que seja bom serviço. Ou se adianta a marcha do carro dos Olivais ou não se obriga o carro para a Universidade a esperar pelo que vem dali.

São agora tão frequentes as carreiras para a Universidade, que pouco tem que esperar na Praça da Republica os passageiros que seguem para o bairro alto.

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämafopan

Dr. A. Wolff-Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 18 de Outubro de 1928 — N.º 2257

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

OUVIMOS dizer que alguem alvitrou o desaparecimento do Jardim do Caes; não acreditamos que em Coimbra fosse possivel cometer tal vandalismo, tirando a belesa incomparável das arvores e das flores a esse local, onde todos os forasteiros passam.

O que se torna necessário é despontar algumas arvores, cuja ramaria se entrelaça com as das palmeiras, iluminá-lo convenientemente e nivelar-lhe os passeios, tornando o piso mais suave.

Destruir porém o que está, tirando esse belo lugar de recreio aos conimbricenses e aos turistas que se hospedam nos hoteis proximos, para fazer daquele lugar praça de automoveis, seria inadmissivel e um crime de lesa arte e por isso de maneira alguma acreditamos num boato de tão mau gosto.

• • •

INICIA hoje na *Gazeta de Coimbra* a sua colaboração, a sr.a D. Rosalia Abreu, primorosa poetisa e jornalista do mais fino quilate.

Tratando não só literatura, como questões sociais, o que é pouco vulgar em mulheres, D. Rosalia Abreu revela-se um vulto feminino de valor, e estamos certos de que assim será apreciada.

• • •

PELO governo, foi no dia 6 do corrente condecorado com o grande oficialato da Ordem de Aviz e com o grau de oficial da Ordem Militar de Cristo, com palma, por efeito de louvores adquiridos em campanha, o nosso colaborador coronel sr. Pais Mamede.

Ao brioso e distinto militar, que na Flandres comandou o Regimento de Infantaria 35, obtendo as mais rasgadas e elogiosas referencias, e que, como primoroso escritor que é, tem marcado, adentro da nossa literatura, um lugar de destaque, enviamos as nossas mais cordeais e sinceras felicitações pela justa homenagem que, agora, se lhe prestou.

• • •

PARECE que se prepara para Dezembro um grande movimento de actos academicos.

Pelo menos, os *dezembristas* (estudantes que querem actos em Dezembro) envidam os seus esforços nesse sentido.

Mas o ministro da Instrução estará pelos ajustes?

• • •

O *DIARIO de Lisboa* publicava uma lista dos lentes de Direito de Lisboa.

São 18, dos quais 14 foram mestres em Coimbra.

• • •

HA em Lisboa um automovel, o S. 10.239, no qual por três vezes, se deram nascimentos de crianças. Haverá um determinismo para aquele carro, que, no genero é o detentor do *record*?

A Pavimentação da Cidade

O DESCREDITO que a cidade gosa em todo o País, do mau piso das ruas, não pode continuar.

Não ha senhora nenhuma no País, que não fale com horror nas calçadas de Coimbra, dizendo-me uma ha dias com certa graça, que só por isso considera como terceira cidade, Braga.

E' que esta cidade que ainda ha dois anos tinha as suas ruas principais muito embora em bom estado de conservação, mas com a pavimentação á antiga, está presentemente reformando-a nas principais arterias, por paralelepipedes.

A nossa visinha Figueira da Foz, tem as suas ruas alcatroadas sendo o encanto dos conimbricenses que ali vão, trazendo saudades delas.

Vilas ha que tem a sua pavimentação com paralelepipedes e outras alcatroadas.

Em Coimbra, segundo nos afirmaram ha dias, gastou-se no presente ano economico perto de 200 contos com a pavimentação e estamos como dantes, porque se continua a fazer a pavimentação á antiga, que passado pouco tempo está deteriorada.

Bem sabemos que Coimbra devido ao seu acidentado e as principais ruas terem a linha electrica, não pode ter a pavimentação alcatroada com excepção de poucas ruas, pois ela fica mais barata, do que os paralelepipedes, tendo por isso que recorrer a esta que fica muito mais cara.

Tem sido por falta de verba que a Camara ainda não lançou mão deste processo, mas é necessario cria-la, estando bem certo que não haverá automobilista ou peão que regatei os novos sacrificios.

E' necessario por isso criar a verba indispensavel para primeiro proceder ao calcetamento da rua Ferreira Borges, Visconde da Luz e Praça 8 de Maio, que deve ficar nos seus 120 contos e depois a Avenida Navarro, Largo Miguel Bombarda e rua da Sofia que ficarão na mesma importancia. Isto pode-se fazer em dois anos sem prejuiso do calcetamento das outras ruas.

A verba a criar pode ser:

Duma taxa de pavimentação paga por todos os veículos que fazem serviço na cidade, a exemplo de muitos municipios e ainda paga pelo comercio das ruas beneficiadas.

Do aumento de 10 centavos no litro de gasolina, como sucede igualmente noutras terras, importancia esta que em Cascais chega a atingir 60 contos, segundo declarou o Presidente do seu municipio. Aumento das taxas de licença para bombas abastecedoras de gasolina, colocadas em frente das garages e ruas, que em Coimbra pagam uma ninharia, chegando a pagar cada uma em varias terras do País, respectivamente 600 e 1.200 escudos.

Bem sei que seria um sacrificio para os automobilistas, mas que em breve seria compensado pelo pagamento de concertos, *pneurs*, etc.

Ainda outras receitas podia a Camara criar como seja:

Aumento de licença de tapumes para obras passado um ano, da licença de terrenos destinados a construções nas ruas onde se não justifique esses terrenos, que aumentaria para o dôbro todos os anos.

Aqui tem a Camara a resolução deste assunto que depende só de bôa vontade, o que aliás tem sempre manifestado no progresso da cidade.

A. S. C.

PASSA hoje mais um aniversário da morte do grande e austero jornalista que foi Joaquim Martins de Carvalho.

Evocando esta data, rendemos mais uma vez a nossa homenagem á memória do grande paladino da causa da liberdade que ele tão ardorosamente defendeu, que fundou e dirigiu durante mais de 50 anos *O Conimbricense*.

• • •

NOS liceus José Falcão e Julio Henriques matricularam-se 940 alunos, que se dividirão por 29 turmas (22+7). Houve uma diminuição de 90 alunos e 3 turmas da frequencia do liceu José Falcão, no ano passado.

No liceu Infanta D. Maria, matricularam-se 235 alunas, para 11 turmas (o que é pouco) e 5 anos de frequencia.

Diminuiu a frequencia, de 121 alunos, 12 turmas e perdeu os cursos complementares de Sciencias e Letras — 6.o e 7.o ano.

Quais as escolas que aumentaram a frequencia?

E' um inquerito que andamos a fazer.

• • •

OS nossos portos foram classificados mais uma vez, colocando-se, como era de justiça, a Figueira e Viana, em segunda categoria.

Porém, de que serve classificá-los, se os rios acumulam nas fozes e barras toneladas de areia que ninguem draina nem desaçoreia?

• • •

COMPLETOU 75 anos de existencia *O Jornal do Comercio e das Colonias*, que tem por director o nosso muito respeitavel amigo e distinto jornalista sr. Alberto Bessa.

E' o jornal mais antigo que actualmente se publica em Portugal, tendo mantido sempre honrosamente a sua tradição de folha bem orientada e bem redigida.

O Jornal do Comercio e das Colonias tem direito a ocupar um dos primeiros lugares da imprensa portuguesa.

Sinceros parabens e um grande abraço de velha estima ao nosso dedicado amigo sr. Alberto Bessa.

• • •

O MINISTRO do Comercio determinou que, nas estações *terminus*, sejam desinfectadas as carruagens de passageiros dos caminhos de ferro.

E' mais um passo que Portugal dá no campo da higiene. Congratulamo-nos com isso.

• • •

ATE' o dia 26 realizam-se as matriculas na Universidade. As aulas abrem no dia 29.

• • •

ESTIVERAM ontem nesta cidade, visitando a Uuiversidade, monumentos e museus, os srs. ministro da China e encarregados de negócios da Romenia e Tchecoslovaquia.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 20 de Outubro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2258*

TCHECOSLOVAQUIA

Uma grande manifestação economica

A CAPITAL da Tchecoslovaquia crê predestinada a tornar-se um grande mercado do comercio internacional.

Depois da Idade-Média, a cidade de Praga, situada sobre as duas margens do Vitava, tem sido um dos mais importantes centros de negocios entre o Norte e Sul. Este e o Leste da Europa. No século XIV, Praga possuia já uma feira, que nesse tempo atraía de todos os países os visitantes que vinham vender e comprar os seus produtos.

Foi com a continuação do periodo confuso e revolucionario das guerras *hussitas* que Praga perdeu a sua posição preponderante a favor de Leipzig e doutras cidades de países visinhos, e as feiras de Praga foram excedidas para Leipzig.

Mais tarde, sob o regimen austriaco, a cidade de Viena favorecida pelos imperadores e pelos governos, chegou a monopolisar o comercio exterior de maneira que as mercadorias provenientes dos países da Bohemia, da Moravia e da Silesia, que com a Slovaquia formam actualmente a Republica Tchecoslovaca eram exportadas por Viena.

Pelo contrario, as suas riquezas naturais, assim como as aptidões e tradições da população, incitavam as provincias tchecoslovacas a tornarem-se, centros importantes da produção e da industria.

Assim 70 o/o das industrias do antigo imperio Austro-Hungaro ficaram no territorio da Tchecoslovaquia, enquanto que os *bureaux* centrais de exportação tinham as suas sédes em Viena.

A restauração do Estado tchecoslovaco na grande guerra a favor dos aliados, abriu novas esperanças ao comercio tchecoslovaco. Para obter a saida a assegurar o desenvolvimento das industrias de exportação do país, o governo da Republica Tchecoslovaca por decreto de 9 de Abril de 1920, erigiu a Feira Internacional de Praga.

* * *

A Feira de Praga, não é por conseguinte uma instituide *après guerre*, mas uma empresa que garante ás necessidades permanentes dum centro comercial de primeira ordem, indicada pela situação propria da capital tchecoslovaca.

Esta feira pela notavel organisação dos seus serviços, oferece aos compradores a possibilidade de vêr em muito pouco tempo as coleções que lhes interessam e comparar os preços e as amostras; oferece tambem aos fabricantes por despesas moderadas, a ocasião de receber em pouco tempo, o maior numero de compradores e clientes. Ela possui o meio de publicidade mais eficaz, racional, rapido e em conta.

Os sucessos obtidos de ano para ano, a lealdade nas transações dos seus expositores, a concorrencia sempre crescente dos visitantes e o numero cada vez maior dos seus participantes tanto nacionais como estrangeiros, é a melhor garantia que os seus fundadores teem visto e com justiça que a feira de Praga é uma necessidade economica.

* * *

Todas as industrias da Tchecoslovaquia são representadas na feira que tem lugar duas vezes por ano regularmente nos méses de Março e Setembro, sob o alto patrocinio do governo, do corpo diplomatico, dos representantes do parlamento, da cidade de Praga, das Camaras do Comercio e da Federação dos Industriais.

Hoje a feira de Praga nas suas reuniões de Março e Setembro, organisadas nos amplos pavilhões da Feira, recebe mais de 2.360 expositores de todos os ramos da produção, assim como 350 a 405 000 compradores vindos de todas as partes do mundo.

Os visitantes encontrarão na feira, grupos: a da industria da arte de construção, metalurgia, electrotecnica mecanica e optica, industria de madeiras, industria texteis, confecção, artigos de fantazia, coiros, vidros, porcelanas e ceramicas, artes decorativas, quimica e higiene, generos alimenticios, instrumentos musicais, jogos e brinquedos, artes graficas, artigos de escritorio, ourivesaria, baixelas de prata, joalheria e um grande numero de varios artigos, etc.

Organisam-se tambem as feiras especiais que são: a de Publicidade, de colaboração com a Associação Tchecoslovaca de Publicidade, feira Desportiva, feira de exposição de T. S. F., feira de Motocicletes, automóveis e seus acessorios e a feira Hoteleira.

Actualmente, trabalha-se com afinco na construção do grande palacio para exposição permanente da Feira Internacional de Praga, um grande edificio ocupando 500 metros quadrados, possuindo nove andares e três caves.

* * *

A Feira oferece aos visitantes estrangeiros:

1. — Redução de 33 o/o nas linhas dos caminhos de ferro tchecoslovacos, e 20 o/o nos aviões da *Compagnie Internationale de Navegation Aérienne;*

2. — Serviço de alojamentos (hoteis e casas particulares) agencia: *Staromentská radnice* — Praha I;

3. — Serviço gratuito de guias e interpretes;

4. — Agencia do Ministério dos C. de P. (informações sobre tarifas);

5. — Agencia dos correios, telegrafos e telefones, agencia do serviço do Comercio Exterior, e entreposto da Alfandega;

6. — Agencia de viagens (bilhetes, etc.).

Os esclarecimentos sobre a Feira dão-se em:

Lisboa, no seu representante, Carlos Gomes & Co. R. dos Fanqueiros, 15;

Porto, Consulado da Republica Tchecoslovaca, Adriano Ramos Pinto & Co.

Dr. José Rodrigues de Oliveira

NO proximo dia 26 do corrente, pelas 9 horas, celebra-se uma missa de sufragio pela alma do saudoso clinico desta cidade o dr. José Rodrigues de Oliveira, na igreja paroquial de S. Martinho do Bispo deste concelho.

Esta cerimonia religiosa é mandada celebrar pelo sr. João Batista Valente, funcionario da Escola Nacional de Agricultura.

AGRADECIMENTO

Aos meus ex.mos clientes, amigos e pessoas das minhas relações, venho testemunhar-lhes os meus sinceros agradecimentos, pelas provas de amisade e atenção que me dispensaram durante a minha doença, da qual estou completamente restabelecido.

Tendo já retomado a direcção da minha casa comercial, espero continuar a receber as presadas ordens de V. Ex.as.

Coimbra, 20 de Outubro de 1928.

Damião d'Almeida.

DR. COSTA MOTTA

MEDICO

RETOMOU A CLINICA

Infantaria 23

Uma dívida da Cidade de Coimbra áquele glorioso Regimento

SATISFAZENDO este jornal a curiosidade de um seu assinante, publicou ultimamente o nome de novas ruas da cidade e ao mesmo tempo pedia para dar o nome a dois filhos de Coimbra.

Agora vem aumentar o pedido com mais um, não para um filho, mas sim para o Regimento de Infantaria n.º 23 que aqui se conservou durante 44 anos, onde prestou relevantes serviços na manutenção da ordem publica, quer em Coimbra, quer no País.

Este regimento pela ultima organisação do exercito saiu de Coimbra para as ilhas, não sendo natural que volte a esta cidade, tendo sido aqui colocado em 1883, sendo um dos regimentos com a mais brilhante folha de serviços prestados á Pátria, pois o

23

Na Guerra Peninsular, contra o exercito Napolionico, bateu-se ardorosamente, valorosamente, heroicamente, deixando o seu nome gravado com brilho nas batalhas do Bussaco, Torres Vedras, onde foi louvado por Wallington e combate da Redinha.

Tomou Olivença sendo o primeiro a entrar na Praça, apesar da tenaz resistencia dos franceses.

Igualmente tom u parte no cerco de Badajós, sendo este feito notavel e na batalha de Albuera, atribuindo os soldados ingleses esta victória unicamente ao 23!

Tomou igualmente parte nos combates de Arara e Alfaiates, entrando na cidade de Rodrigo depois de uma acérrima luta.

Mal refeito das suas perdas lança-se no sitio de Badajós, escalando arrojadamente o baluarte de S. Vicente, entrando a seguir nos combates e batalhas do Caniçal, Salamanca, Victória, levando nesta batalha tão longe os seus impulsos guerreiros, pois se salientou entre todos os que nela pelejaram, que estando a batalha perdida o 23 percepita-se sobre a frente, tomando uma montanha á esquerda do inimigo, fazendo por este feito, mudar a sorte das armas, pois os franceses são cortados na sua retirada e por pouco não sofrem uma total derrota.

Tão alto falaram os bravos impulsos do valor guerreiro do 23, que por proposta do marechal inglês, o principe regente de Portugal, decreta no Brasil em 13-11-813 que na Bandeira do Heroico Regimento de Infantaria n.º 23 se inscrevesse a letras de ouro a legenda camoneana:

Julgareis qual é mais excelente
Se ser do mundo rei, se de tal gente.

Entra a seguir no bloqueio de Pamplona, S. Sebastian, nas batalhas de Nine, de La Bastide de Clarence, de Toulouse, tendo fechado com a brilhante tomada desta Praça, a longa e formidavel série de victórias alcançadas na Guerra Peninsular, sobre os destemidos guerreiros do século XVIII, soldados de Napoleão, terminando esta campanha com onze citações. O

23

nas lutas liberais, feita a revolução de 24-VIII 820, pela guarnição militar do Porto, adére a esse movimento, acompanhando até Lisboa a «Junta Provisoria do Governo Supremo do Reino».

Em 1827, toma parte na batalha de Coruche da Beira, onde as tropas absolutistas ficam derrotadas.

Em 1828, estala no Porto o movimento legitimista declarando-se o 23 a favor deste movimento em Almeida, onde tem um batalhão, mas bloqueado pelos miguelistas capitula 40 dias depois. O outro batalhão segue de Lamego para Coimbra, onde se reune ás tropas liberais.

Depois da Surpresa da Ega e das escaramuças da Cruz dos Morouços, o 23 segue as outras forças constitucionais para o Porto e dali para Espanha onde se dissolve. O

23

na Grande Guerra, mobilisa o 3.º batalhão para Moçambique seguindo em 27 de Abril de 1916 levando 1.100 homens.

Fez o reconhecimento de Mayembe e de Van N'hica, onde do lado de lá os alemães ocuparam fortemente o posto Tahidia. O inimigo resiste valorosamente, mas os nossos investindo com arrojo, transpõem o Rovuma.

Tomou parte na coluna de Massi, tendo avançado até Kionga; a seguir tomou igualmente parte na tomada de Nevala, do posto de Moambo e no combate de T'Chidia e de Maluta.

Por tudo isto, o 23 em 10-XII-916, está reduzido a pouco mais de 200 homens.

Em 5-VIII-917, embarcou para a Africa um novo reforço no total de 350 homens, sendo encorporados na coluna de Nangadi onde pelos sacrificios são quasi totalmente desimados, no curto lapso de dois meses.

Em 17-XII-917, embarca novo reforço no total de 900 homens, ficando duas companhias em Angola, seguindo outra para Moçambique.

Depois de tão heroica campanha, regressam á Patria, as reliquias gloriosas do 23. O

23

ainda na Grande Guerra, embarca na França em 21 de Fevereiro de 1917 outro batalhão na força de 1.100 homens, tendo em 26 de Abril as primeiras escaramuças com o inimigo, defendendo Neuve Chapelle afim de se opôr ao inimigo que estava fortemente estabelecido no Bois du Biaz, mantendo-se aqui até 9 de Novembro, repelindo sempre o inimigo.

Em 30 de Dezembro, ocupa o sector du Ferme du Bois até 2 de Março do ano seguinte, repelindo varios ataques inimigos.

Retira para descanço pelo que não tomou parte na batalha do 9 de Abril, seguindo depois em estado melindrosissimo para o C. E. P. dando o 23, o mais nobre exemplo de honra e patriotismo, seguindo o exemplo do 15, oferecendo-se para reentrar na frente da batalha, encorajando os que vacilam e dando nova força aos que já não teem fé!

Entra na batalha do Escalda mantendo-se em Dine até á data do armisticio.

A sua brilhante e heroica participação na Grande Guerra na Europa, foi coroada por uma merecida comenda da Torre Espada que a sua Bandeira ostenta e ainda a Cruz de Guerra Stebiana.

Seria muita ingratidão da Camara que tendo o 23 estado em Coimbra 44 anos, prestando relevantes serviços na manutenção da ordem publica em diversas emergencias, onde em grande parte dos filhos de Coimbra, serviram, não désse a uma rua da cidade, o nome do Regimento de Infantaria n.º 23, seguindo assim o exemplo de outras cidades, pois estamos bem certos que toda a população de Coimbra aceitaria de bom grado esta resolução.

A. S. C.

A viação electrica

A demora da exploração da linha de Montes Claros

ESPECIALMENTE, entre os moradores do bairro de Montes Claros ha um certo e justificado descontentamento por não se encontrar ainda a funcionar a linha electrica naquele bairro, a qual já se encontra assente ha dois meses e muito adiantados estão os trabalhos da linha aerea.

Depende o seu funcionamento da colocação do cabo condutor, que se faz em 8 dias, e da ligação da via, á Manutenção Militar, onde parte do desvio já se encontra feito.

E concluidos imediatamente estes trabalhos, a Camara só tinha a lucrar, pois aproveitaria a romagem ao cemitério de 31 do corrente a 2 de Novembro, porque muita gente aproveitaria o carro electrico até á Conchada.

A Camara não deve deixar de atender a este facto, como tambem aos desejos dos habitantes daquele populoso bairro que ha tanto tempo vêem assente a linha e longe o dia da sua inauguração, anunciado desde principios de Setembro.

O assentamento da linha na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes devia, a nosso vêr, efectuar-se ininterruptamente, havendo para isso turnos para trabalharem de noite.

O transito está a ser altamente prejudicado e os horarios das carreiras dos electricos estão sendo irregulares, devido a esses serviços, obrigando os passageiros a longas demoras.

E se se não aproveitar todo o tempo magnifico que está correndo, a chuva tornará então os trabalhos de assentamento da linha mais demorados ainda e o transito quasi impossivel numa artéria tão movimentada, como é a rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Orfeon Lusitano

ESTE magnifico orfeon do Porto, visita brevemente esta cidade, onde dará um ou dois espectáculos.

English

Individual lessons in conversational, commercial and literary English by long experienced teacher in English Schools and Colleges. Please, apply to: A. C., R. Adelino Veiga, n.º 30.

Avenida Sá da Bandeira

POR toda a proxima semana, já fica definitivamente cheia de agua uma das taças em construção na Avenida Sá da Bandeira e com os respectivos peixes.

Os alegretes dos novos ajardinamentos já andam a receber a forma definitiva, para, seguidamente se fazerem as plantações.

Os candieiros da nova iluminação interior e exterior da Avenida, cujas lampadas e globos nos dizem ser muito bonitos e modernos, devem começar a ser postos nos primeiros dias do proximo mez.

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

De regresso

Santos & Dias, Limitada, vem ilucidar á sua Excelentissima Clientela que já se encontra nesta cidade o seu socio sr. José Luís dos Santos, de regresso de sua viagem a ***Paris, Leipzig e Berlim,*** onde adquiriu um vasto e completo sortido para a proxima ESTAÇÃO DE INVERNO, cuja abertura, dentro de poucos dias será anunciada.

: Livros & Revistas :

NOÇÕES DE ESTENO-DACTILOGRAFIA (1.ª parte) — DACTILOGRAFIA, por F. Mendes Póvoas

O NOSSO presado amigo, sr. Mendes Póvoas, antigo professor do Instituto Superior do Comercio, membro do júri de concursos de dactilógrafos e taquígrafo do Congresso, acaba de publicar a primeira parte dum seu trabalho sobre noções de Esteno-Dactilografia.

A parte referente, refere-se á dactilografia.

A obra, primorosamente escrita e bem apresentada, com as gravuras necessarias para trabalho de tal índole, é um precioso tratado de dactilografia e merece ser colocado entre as nossas primeiras obras de didática técnica.

Entre os seus capítulos contêm a *nomenclatura portuguesa* de orgãos da máquina de escrever; o *teclado nacional* e o *método de digitação* (dez dedos) *aperfeiçoado.*

São novos em Portugal, tratados em livro de estudo; os sobre tabuladores, processos de reprodução de escritos — duplicadores, *concursos oficiais.*

Tem como *capitulos novos em Portugal* e em relação ao estrangeiro, os de estética dactilográfica aplicada, e máquinas de contabilidade e calcular, sendo este um estudo necessário para escritórios e escolas (aulas de dactilografia e contabilidade).

Contudo, notaremos que em estética dactilografica e dactilografia artistica, o mestre Ildefonso Rosa, da escola de Viana do Castelo, tem verdadeiras obras primas, como sejam retratos de Antonio Vieira, Camilo, Vasco da Gama, Cervantes, etc., obtidos pela máquina de escrever, e que são a ultima palavra no género.

O livro do sr. Mendes Póvoas, é um livro muito útil pelos esclarecimentos que encerra; e a sua oportunidade é absoluta mormente agora que o Estado decretou, pela Presidencia do Ministério, o conhecimento obrigatorio da dactilografia, para os 3.os oficiais de todos os Ministérios, como já o era para o Ministério da Instrução.

O util livro vai ser posto á venda em Coimbra, e o depósito em Lisboa, é na Parceria A. Maria Pereira, rua Augusta, 50-52.

Agradecemos o exemplar oferecido.

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sanguinio etc.

Execução perfeita e rapida.

Tambem se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monomentos, interiores etc.

Tabacaria Patria

COIMBRA

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O que são as Camaras dos Solicitadores

A eleição do Conselho da Camara do 3.º Distrito Judicial, realiza-se em Coimbra no dia 27 do corrente

OS solicitadores encartados dos três distritos judiciais do país vão reunir-se em assembleia para elegerem os conselhos directores das suas três Camaras.

Convém explicar, ainda que resumidamente, o que veem a ser as Camaras dos Solicitadores, quais as bases da sua organização e dos seus fins como associação de classe.

As Camaras dos Solicitadores são instituições oficiais ou oficialisada, criadas por um diploma dimanado do ministério da Justiça, com a sua constituição conveniente e legalmente regulada pelo Estatuto Judiciario.

O ministro da Justiça criou para os advogados a *Ordem;* para os solicitadores, as *Camaras.*

Ambas as instituições visam, duma maneira geral, a manter o prestigio das respectivas classes que representam, e o dar-lhes organização e disciplina que lhes permitam, com maior eficiencia, defender os seus direitos e assegurar os seus créditos.

A Ordem dos Advogados encontra-se constituida desde ha certo tempo.

Os solicitadores é que só agora vão entrar na fase da sua organização como classe, pois só ainda ha pouco tempo é que foi definitivamente publicado o diploma que regula o assunto.

Segundo as informações que colhemos, a eleição da Camara do nosso distrito judicial realiza-se no próximo dia 27 do corrente mês, coincidindo tal acto com a inauguração do novo Tribunal da Relação, que naquele dia começa a funcionar no Palacio da Justiça, no antigo edificio do palacio Ameal.

Sabemos que o acto da eleição se revestirá de grande entusiasmo, não lhe faltando a presença de todos os solicitadores do terceiro distrito judicial do país. Estes são em numero de 18, pois tanto são os solicitadores encartados com escritório nas diversas comarcas pertencentes á jurisdição do Tribunal da Relação de Coimbra.

Após a eleição do conselho director de cada uma das Camaras, os seus respectivos membros reunir-se-hão em seguida nesta cidade, não só para elaborarem o Regulamento interno, mas tambem para traçarem o programa dos trabalhos que entendem ser necessário executar, para defesa da classe e para a conquista de antigos direitos.

Liceu José Falcão

OS horarios das 6.a e 7.a classes de Letras e Sciencias, estão afixados no Liceu, ámanhã, desde as 11 ás 14 horas, para poderem começar as aulas na segunda-feira.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Mudou o seu escritório de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.º 54, 1.º.

Exposição

ESTAO expostas nas vitrines de *A Vigorosa,* os premios para o concurso dos *Rebuçados Vitoria.*

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

Amandio Cabral.

A'manhã:

O menino Antonio Cardoso Figueiredo Queiroz

D. Eugenia Perdigão Mendes da Luz

Jaime Fernandes Baptista.

Segunda-feira:

D. Lidia Teixeira

D. Alzira Guerreiro Afonso.

Nascimentos

Deu á luz no dia 17, uma robusta criança do sexo masculino, a sr.a D. Maria do Carmo Pires Moreira, dileta esposa do nosso amigo, sr. Hugo de Carvalho Preto Ramos, funcionário superior da Escola Nacional de Agricultura.

Mãe e filho encontram-se bem.

Partidas e chegadas

Encontra-se hospedado no Hotel Astoria desta cidade, o sr. José Caetano Caldeira Saraiva de Miranda, conde de Almendra, antigo governador civil de Bragança, e um dos principais capitalistas de Trás-os-Montes, onde é aparentado com as principais familias.

— Regressou a Coimbra, acompanhada de sua estremosa mãe, a sr.a D. Maria José Saavedra, a quem respeitosamente cumprimentamos pelo exito da sua viagem a Paris, onde regressou em fins de Setembro, de posse de um diploma—Menção Honrosa — que lhe foi conferido pelo curso de férias que frequentou na capital francesa.

— De Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio Temido.

— Da Figueira da Foz, o sr. José Antonio Dias Pereira.

Igreja da Rainha Santa Isabel em Santa Clara

CELEBRA-SE este ano, segundo o costume, a festa da Trasladação da Rainha Santa Isabel, na segunda feira 29 do corrente mês, precedida da respectiva novena, sempre com acompanhamento de musica.

Tambem se celebra, no domingo 28, a festa do Sagrado Coração de Jesus, e a consagração da confraria e da freguesia ao mesmo divino Coração, precedido de triduo.

Eis o programa:

Dias 20 a 27.— Novena da Rainha Santa, ás 17 horas. Benção do Santissimo.

Dias 25, 26 e 27.— Em seguida á novena da Rainha Santa, triduo preparatorio para a consagração ao Sagrado Coração de Jesus, com prática pelo rev.º padre Adelino Gaito e benção do Santissimo.

Domingo 28.— A's 9 horas: Festa ao Sagrado Coração de Jesus, com comunhão geral dentro da missa soléne.

A's 16 horas: Exposição soléne do Santissimo, consagração ao Sagrado Coração de Jesus, e união com o sr. Bispo Conde e restantes prelados, que á mesma hora fazem nas respectivas Sés a consagração das suas dioceses, e com todos os rev.os párocos, que simultaneamente, cada um em sua propria igreja, consagram as respectivas freguesias. Em seguida benção do Santissimo e novena da Rainha Santa.

Dia 29.— A's 9 horas: Missa soléne da festa da Trasladação da Rainha Santa Isabel, com comunhão geral dentro da missa.

A's 17 horas: Exposição soléne, sermão pelo rev.º padre Adelino Gaito, *Te-Deum* e benção do Santissimo.

Excursão

O GRUPO Excursionista de 7 de Junho, reuniu e resolveu promover uma excursão ao norte e convidar os seus associados a reunirem ámanhã, na rua Dr. João Jacinto, 35, pelas 12 horas, afim de tomarem conhecimento das resoluções tomadas pela respectiva comissão.

Missões franciscanas

NA folha oficial foi, ante-ontem, publicado o decreto cedendo, a favor do ministério das Colonias, para serem entregues ao colégio de formação do pessoal das missões franciscanas portuguesas e para serviço das missões coloniais, o extinto convento do Varatojo e a cerca anexa e todas as suas dependencias, situadas no concelho de Torres Vedras, e considerando sem efeito o diploma que concedera o convento de Santa Clara, de Coimbra, para o mesmo efeito.

José Maria dos Santos & C.a, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 3 de Outubro de 1928, lavrada nas notas do notário da cidade e comarca de Coimbra, Bacharel Jaime Correia da Encarnação, foi constituida entre os senhores José Maria dos Santos, Joaquim da Costa, Manuel Pedro Pires e a firma comercial desta cidade «Reis & Simões, Limitada», uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma de JOSÉ MARIA DOS SANTOS & C.a, Limitada, com séde na vila de Condeixa-a-Nova, sociedade que ficou sendo regulada na forma dos artigos seguintes:

Primeiro

Esta sociedade adopta a firma de JOSÉ MARIA DOS SANTOS & C.a, L.da, fica com a sua séde na Vila de Condeixa-a-Nova, podendo estabelecer filiais ou sucursais em quaisquer outras localidades, ficando desde já resolvido que o escritório será nesta cidade, no escritório da sociedade associada, Reis & Simões, L.da, na rua da Sofia, n.º 75, onde serão tratados todos os assuntos que digam respeito a esta sociedade agora constituida.

Segundo

O objecto da sociedade é a exploração de transportes de passageiros e mercadorias, oficinas de reparação, ou ainda o que com este comércio se relacione, e que os sócios resolvam explorar, excepto as operações bancárias.

Terceiro

A sociedade teve o seu principio no primeiro dia do mês de Agosto do corrente ano e a sua duração é por tempo indeterminado.

Quarto

O capital da sociedade é de 120.000$00, totalmente realizado em dinheiro e carros, e é correspondente ás seguintes quotas:

De José Maria dos Santos	30.000$00
De Joaquim da Costa	30.000$00
De Manuel Pedro Pires	30.000$00
Da Sociedade Reis & Simões, L.da.	30.000$00

Quinto

A gerencia e administração da sociedade fica a cargo de todos os sócios, sem caução, competindo ao sócio José Maria dos Santos todos os serviços de raparações nas oficinas, e condução de veiculos ao serviço de transportes, por cujos trabalhos terá a remuneração mensal que lhe fôr fixada em assembleia geral.

Paragrafo primeiro — A escrituração e caixa social ficam a cargo da sociedade associada, Reis & Simões, Limitada, que poderão ser verificados por todos os sócios quando bem o queiram, e aquela sociedade, encarregada da caixa e escrita, perceberá a remuneração que tambem em assembleia geral lhe fôr determinada.

Paragrafo segundo — Nenhuma compra ou venda poderá ser feita sem que para isso, previamente, tenham sido consultados todos os sócios e obtido o seu consentimento. Os cheques, letras e outros documentos de responsabilidade, só terão validade para a sociedade quando, conjuntamente com o nome dela, forem assinados por dois sócios.

Para expediente e documentos de pouco valor basta a assinatura de um dos sócios.

Sexto

Os balanços serão dados anualmente no mês de Dezembro e deverão ficar fechados até ao fim do mês de Janeiro seguinte; e os lucros apurados, depois de deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, enquanto este não estiver realizado, ou sempre que seja preciso reintegrá-lo, e ainda qualquer percentagem que a assembleia geral vote para gratificação da gerencia, pessoal, ou para outro fim, serão repartidos pelos sócios na proporção de suas quotas.

Paragrafo unico — As perdas, se as houver, serão tambem repartidas pelos sócios na proporção de suas quotas.

Sétimo

O capital social poderá ser aumentado com qualquer importancia em dinheiro, créditos ou outros bens, sendo feita a respectiva subscrição por um ou mais sócios, ou mesmo por pessoas estranhas, conforme resolução da sociedade.

Oitavo

A morte ou interdição de qualquer dos sócios não importa a dissolução da sociedade que continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, os quais nomearão entre si quem os represente na sociedade;

Nono

Em caso de dissolução da sociedade todo o activo e passivo ficará pertencendo ao sócio que mais oferecer, desde que garanta devidamente o passivo e liquide aos sócios tudo o que em balanço se apurar pertencer-lhes.

O pagamento será feito no praso máximo de seis meses, em prestações mensais acrescidas do juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal.

Décimo

Em tudo o mais omisso regularão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Coimbra, 11 de Outubro de 1928.

O Notário Ajudante, *J. A. Pereira de Vasconcelos.*

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquites.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

Ha 50 anos

20 de Outubro

Olimpio Nicolau Ruy Fernandes.—Inaugurou-se no salão da filarmonica *Boa-União*, o busto do sr. Comendador Olimpio Nicolau Ruy Fernandes, antigo e benemerito presidente daquela associação.

A esta solenidade presidiu o sr. Francisco Maria de Sousa Nazaré, que em breves palavras, mas eloquentes, fez o elogio do sr. Olimpio Nicolau Ruy Fernandes, que pela sua abnegação e desinteresse na propaganda das associações, é digno desta distinção, que traduz consideração, respeito e aplauso.

O busto é o primeiro trabalho artistico do inteligente operário o sr. Antonio Augusto da Costa Mota, aluno da Associação dos artistas.

O sr. Olimpio agradeceu comovido o testemunho que lhe prestava aquela sociedade e as honrosas palavras proferidas pelo sr. Francisco Nazaré e ao moço artista a espontaneidade da sua oferta.

Nos intervalos desta solenidade tocou a filarmonica *Boa-União* várias peças do seu reportório.

NOTICIAS DA FIGUEIRA

O regresso da pesca do bacalhau — Operario soterrado. — Touro que se tresmalha e fere duas pessoas. — Outras noticias.

Figueira, 18.— Chegou hoje á cala de Buarcos mais um navio da pesca do bacalhau — o lugre *Voador*, da Sociedade de Pesca Oceano.

Como está ancorado muito longe da Terra devido á calmaria, ainda se não sabe o carregamento que traz, pois ainda não trocou com o forte quaisquer sinais.

— No domingo, 21, realiza-se mais uma garraiada, promovida pelo Ginásio Club Figueirense.

— Faleceu em Lisboa o juís do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Manuel Pereira Machado, que foi juís destà comarca e depois juís da Relação de Coimbra.

— Junto aos penedos do Forte de Santa Catarina, foi salvo por uns pescadores, o sr. Manuel de Oliveira, de Espinho, que foi depois conduzido ao Hospital da Misericordia, onde ainda está internado. Não sabe como caíu ao mar.

— Nas Minas do Cabo Mondego, quando procedia com outros trabalhadores, ao desaterro do local onde vai ser construída a grande central electrica da Companhia Mineira, ficou sob uma enorme avalanche de terra, o operario José Alexandre dos Santos, de 37 anos, solteiro, de Tavarede. Conduzido ao Hospital, verificou-se que tinha muitas lesões internas e varias costelas fracturadas, falecendo pouco depois de ter dado entrada na sala de observações.

— Na quarta-feira de tarde deu entrada no Hospital o pedreiro Joaquim Neto, desta cidade, que caíu dentro dum poço.

— Tem estado uns dias lindissimos, como poucos foram os de Setembro. A praia de banhos mantem, por isso, uma certa animação.

— No sabado á tarde, quando entrava na praça o gado para a garraiada da Associação Naval, tresmalhou-se um dos touros, o que provocou panico em algumas povoações dos arredores da cidade.

Entre a Praia de Buarcos e o palacio Sotto Maior, o touro atingiu Gerarda de Jesus, de Pombal, de 60 anos, e uma neta desta, Navirre de Jesus, de 6 anos.

Ambas sofreram graves contusões, principalmente a velhota, pelo que recolheram ao Hospital da Misericordia. — *G.*

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia

Sempre Sorte Grandes

Mandado de despejo

POR incorrer nas sanções do decreto 8.435, de 21 de Outubro de 1922, o sr. Comissario Distrital da Policia, ordenou o despejo de um quarto que Maria Adelaide Costa, habitava no edificio do Carmo.

Os animais Mestres do homem

Não se deve desperdiçar ensejo algum de aprender... nem de ensinar. E' por isso que vamos aludir sumariamente a um representante da familia dos polvos, que impressionado com a impotencia de uns peixinhos minusculos para se defender da glutoneria de outros peixes grandes, lhes dá guarida, os alimenta e os põe ao abrigo desses naturais inimigos.

Chama-se *actinia* esse peixe serviçal, que sem interesse material algum, socorre a fraqueza e a livra dos perigos oriundos da força. Sucede assim, porventura, entre os individuos da especie humana, como regra, ou, pelo contrario constitui isso apenas uma fugaz excepção e portanto quasi uma maravilha?

São inumeros os ensejos em que podemos aprender com os animais. Em absoluto valemos infinitamente mais que eles, mas em certos detalhes ou em determinados ensejos eles valem bastante mais que certos homens... inferiores.

Se não fôra o orgulho e as ideias erradas que propositadamente os espertos põem a circular no mundo estas cousas estariam suficientemente esclarecidas e arrumadas.

Só os homens deveras superiores e os que são grandemente ignorantes se ocupam dos animais, aqueles para os elevar em o nosso conceito, estes para os amesquinhar.

De entre os primeiros, ouçamos o bispo de Winchester:

«Julgo-vos convencidos de que os animais, postos por Deus á vossa disposição, teem direito absoluto á nossa justiça. Esta idéa implica naturalmente, a obrigação de lhes darmos uma alimentação suficiente e prova que não os devemos sobrecarregar em excesso, e que não devemos exigir-lhes trabalhos superiores ás suas forças. A qual de entre vós não acusa a consciencia de haver muitas vezes transgredido esta lei?»

Não procuremos a confirmação destas cousas nos diarios de grande formato e consideravel tiragem. Perpetra-se acaso um crime sensacional pelo que tem de repugnante? Lancemos mão dele, exageremos, se é possivel as circunstancias em que ele se perpetrou.

Bons exemplos, ainda que oriundos de animais, causas edificantes, dignificadoras, educativas, susceptiveis de melhorar os homens, isso não presta para nada, senão para *desacreditar* os jornais que com tais bagatelas se entreteem!

LUIZ LEITAO.

Corporações administrativas

FORAM nomeadas as comissões administrativas das seguintes juntas de freguesia do concelho de Tabua:

Tabua — Carlos de Campos Vieira, Elisardo Rodrigues, Domingos Rodrigues de Andrade, efectivos; Albano de Abreu, Fernando Nuno Lopes, Antonio Medeiros, substituto.

S. João da Boa Vista — Antonio Correia dos Santos, Joaquim Martins, Albertino Rodrigues de Andrade, efectivos; Antonio Garcia Correia, Antonio Lourenço Nogueira, João Nunes Figueira, substitutos.

Canôsa — Manuel Maria da Silva, José Bote Jorge, Luís da Costa Correia, efectivos; José Caetano, José da Costa, Antonio Antunes Caseiro, substitutos.

Mouronho — Vergilio Barrocas Gonçalves, Antonio Martins Garcia, Antonio Gouveia de Jesus, efectivos; José Crizogono da Fonseca, José Jorge Denis Junior, José Alves, substitutos.

Covelo — Antonio Rodrigues, Francisco Ferreira, Francisco dos Santos, efectivos; Augusto Pereira, Antonio Rodrigues Martins, Antonio Lourenço, substitutos.

Carapinha — Manuel de Abreu, José Ferreira, Francisco Antunes da Natividade, efectivos; Germano Carvalho, Antonio Baptista Denis, Antonio Martins de Abreu, substitutos.

Covas — Abilio Madeira dos Santos, Joaquim Mendes Gomes, Antonio Godinho, efectivos; Denis Nunes, Francisco dos Santos, José Ferrão, substitutos.

Noticias militares

Exercicios de quadro

COM a crítica aos exercicios, a que assistiram os oficiais que neles tomaram parte, terminaram ontem as manobras militares da II Região Militar, que foram dirigidas pelo coronel sr. Reis Fisher e comandadas pelo coronel sr. Boaventura Ferraz.

As forças, admiravelmente dispostas, regressaram ontem a Coimbra, tendo recolhido ás unidades as que aqui não pertenciam.

Urotropina effervescente Schering

Refresca porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradavel

Evita porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

Cura porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista n'este empacotamento original Schering.

Julgados incapazes

PELA junta médica que funciona no Comissariado de Policia, foram julgados permanentemente incapazes para o exercicio das suas funções, Joaquim dos Santos, fiscal dos impostos; Antonio Francisco, guarda-fios e Antonio de Oliveira Gonçalves, distribuidor rural.

Licença

AO assistente da Faculdade de Sciencias, sr. dr. José Antonio Vaz Serra, submetido a junta médica para julgar da sua incapacidade fisica, foram concedidos 180 dias de licença.

Oferta de plantas

O SR. D. Miguel de Alarcão acaba de oferecer á Comissão de Turismo uma boa porção de escolhidas plantas de valor, que na terça-feira foram transportadas para Val-de-Canas, para serem postas em varios pontos da linda estancia em construção.

Universidade de Coimbra

O CONSELHO de ministros, ontem reunido resolveu restabelecer a Faculdade de Letras do Porto, a Faculdade de Farmacia e a Escola Normal Superior de Coimbra.

Editos de 30 dias

(2.º anuncio)

Pelo Tribunal Judicial desta comarca e cartorio do escrivão que este subscreve correm éditos de 30 dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Antonio Duarte de Freitas Garcia, solteiro, proprietario, ausente em parte incerta, para, no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, pagar ao exequente Dr. Manuel José Gomes Braga, casado, proprietario, desta cidade, a importancia de quatro mil e quinhentos escudos, rendas em divida, em que, com outros, foi condenado na acção de despejo que, neste juizo, lhes moveu o agora exequente, bem como a quantia de mil quatrocentos e quarenta e sete escudos e cincoenta e um centavos, custas contadas na referida acção e as mais despesas judiciais e extra-judiciais até final conforme conta a apresentar oportunamente ou para, dentro do mesmo prazo, nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento sob pena desse direito se devolver ao exequente.

Coimbra, 1 de Outubro de 1928.

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

O Escrivão do 3.º Oficio, *José Augusto Monteiro Junior.*

Instituto Comercial de Coimbra

5, Praça do Comercio, 5

COIMBRA

Director e Proprietario—Dr. M. de Oliveira Santos

Internato e semi-internato para o sexo masculino. Externato e aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.

Todos os cursos Comercias-Gerais e Especiais.

Cursos de Guarda Livros { Elementar 4 anos / Complementar 5 an.

Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas. E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus no Colegio Liceu de Coimbra.

Regulamentos-Programas e Informações a quem os pedir.

O Instituto Comercial de Coimbra vai mudar as suas aulas diurnas e internato para a Rua do Norte, 11 a 13 (á Sé Velha), ficando contiguo ao Colégio Liceu de Coimbra.

As aulas nocturnas são na Praca do Comercio.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.

Rua da Sota — COIMBRA

Alunas e alunos do Liceu até 13 anos recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 5.o ano

Rua Oriental de Montarroio, 119, Dirigir a Alice Serrão, Alter do Chão.

Aparelhos de bastir aduela e mais ferramenta de tanoeiro, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta, 24-1.o X

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.o — Coimbra. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais. Celas. X

Arrenda-se casa, 2.o andar 5 divisões, 3.o 3 divisões, um quarto independente.

Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrendam-se duas casas, em S. Sebastião, Olivais, tendo uma 4 divisões e a outra 6.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, no mesmo lugar. 1

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.o andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.

Informações Avenida Navarro, n.o 63. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.

Facilita o pagamento, X

Casa Arrenda-se na Couraça de Lisboa, 71. X

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouveia.

Tratar com a mesma. X

Casa em otimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa particular em Montes Claros, aceita meninas ou meninos, encarregando-se de os vigiar nos seus estudos e educação. Informa-se nesta redacção. X

Casa na quinta de Montes Claros. Aluga-se um primeiro andar e aguas furtadas, com onze divisões. Electrico á porta. Informa o proprio, José Maria Bento, junto á T. S. F., Montes Claros. X

Casa arrenda-se ou vende-se com oito divisões e quintal, na rua da Mãosinha.

Para tratar com Dias Filho, Olivais. 6

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Criada de dentro, oferece-se. Travessa do Cabido, n.o 13. X

Comida fornece-se com todo o asseio. Tambem se aluga um belo quarto com pensão.

Nesta redacção se diz. X

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento famaliar. Preços modicos.

Informa na Ourivesaria Adelino de Matos. Praça do Comercio. 54.

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador, Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Estudantes do liceu, aceitam-se em casa particular da maior probidade, de ambos os sexos, até aos 15 anos.

Vigilancia no estudo e informações frequentes sobre o seu aproveitamento escolar.

Tratamento esmerado e abundante; quartos confortaveis.

Sobre condições e mais esclarecimentos, pedir informações a esta redacção. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Fogão grande para pensão, vende, João Gaspar de Matos, sarralheiro, rua da Moeda,

Homem e mulher oferecem-se para feitores de uma quinta. Tratam de vinhos e hortas, assim como todas as sementeiras e gados.

Para tratar: Antorio dos Santos. — Largo Paço do Conde, n.o 1 — Coimbra. 3

Mobilias usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X

Mobilia vende-se na rua Ocidental de Montarroio, 16. 1

Oferece-se costureira para casas particulares, sabe bem da sua arte em roupa de senhora.

Escadas de S. Cristovam, 12. X

Oficial de sapateiro, habilitado a obra de homem e senhora, com alguma pratica de corte, para tomar conta de oficina, precisa-se.

Para tratar com Aurelio T. de Carvalho, do meio dia ás 2 horas.

Quarto particular n.o 2, Cadeia Santa Cruz. 1

Praticante de escritorio. Precisa-se num cartorio judicial, de 12 a 14 anos, preferindo-se o que saiba escrever á maquina. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se de uma empregada para balcão, que dê referencias. Informações na Floresta de Coimbra — Restaurante.

Propriedade vende-se em Vila Nova de Oliveirinha a que foi escola comercial, tem casa de habitação, grande quintal, arvores de fruto e agua, grande casa que se pode odoptar para hotel ou casa de repouso é situada num dos melhores locais da Beira, com estrada que liga Bobadela a Taboa.

Para tratar, com Manuel da Costa, na Praça do Comercio, n.o 1 a 4 Coimbra. X

Professora leciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis.

Informa-se nesta redacção.

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos, das primeiras letras ao 2.o ano dos liceus. R. dos Anjos. 28. 1

Professora de arte eplicada, deseja colocação num colégio como externa, podendo tambem dar lições particulares indo a casa das alunas.

Para informações — R. dos Coutinhos, 3. 1

Perdeu-se um *lorgnon* com cordão de ouro pegado, desde o Terreiro de Santo Antonio, seguindo rua da Moeda, rua da Sofia (lado esquerdo), até á rua João Machado, passando pela rua Fabril.

Gratifica-se bem quem o entregar no Terreiro de Santo Antonio. 16 X

Quartos arrendam-se com luz electrica na rua Fernandes Tomaz n.o 72. 1

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus. alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.

Nesta Redacção se diz. X

Quartos alugam-se a pessoas de respeito, amplos e com pensão local explendido para rapazes que queiram estar juntos, ou casal sem filhos, explendida casa de banho e luz electrica.

Informa João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda, 3 a 5. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.

Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Quinta do Padrão vende-se no Carregal do Sal perto da estação. Tem casa de habitação, muitas arvores de fruto, terreno para vinha e de semeadura, bastante agua.

Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comercio, 1 a 4. Coimbra, X

Rapaz oferece-se para escritorio com algumas habilitações, não fazendo questão de ordenado dando boas referencias e fiador.

Nesta redacção se diz. 3

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.

Habilita nestas linguas para os liceus.

R. da Manutenção, 11-A. 8

Salas para consultorios, arrendam-se na rua da Sofia, 37. Para tratar com J. Sacadura Corte Real, Cruz de Celas. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Terrenos vendem-se ao Calhabé dois lotes com 569m2 aproximadamente cada lote; Trata-se, armazem de trapos, rua da Madalena n.o 1: 1

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições pequena casa de negocio, afreguesada. Informa-se na rua das Fangas, 59. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se casa de pasto, com vasilhame e um fogão em estado de novo, em bom local da baixa e dos melhores para futuro.

Nesta redação se diz. 1

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Luso, terra de semeadura com oliveiras, situada na Avenida do Castanheira. O'timo local para constução de predios. Rua das Padeiras, 36. X

15.000$00 emprestam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 5

Vende-se pequena casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto, e boas capoeiras Fonte da Cheira-Calhabé » Vila Costa ». Trata-se na casa Remington, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se o terreno e paredes do predio n.o 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.

Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).

Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Vende-se um lote de terreno em ótimo local, tendo 10 metros de frente para a rua aonde passa o electrico.

Nesta redacção se diz. 6

Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz.

Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Viajante precisa-se que conheça o ramo de lanificios e a viajem da Estremadura, linha do Oeste.

José Henriques Pedro. 10

ANUNCIO

Desejando o Comissariado Distrital da Policia, desta cidade, adquirir entre 100 a 120 capas de borracha, com capuz e cinto, para o serviço deste Corpo de Policia, são convidadas as casas interessadas que se queiram habilitar a este fornecimento, a apresentarem, até ao proximo dia 23 do corrente, ás 13 horas a sua proposta em carta fechada, indicando o preço do seu fornecimento e condições de venda, e, bem assim, a apresentarem naquele dia, um modelo da capa de que tratar a sua proposta afim de se escolher, caso conveniha, o concorrente que maior numero de vantagens oferecer.

Para constar se passou este e outros que vão ser publicados.

Coimbra, 15 de Outubro de 1928:

O chefe da secretaria, *Augusto Ramos Pereira.*

Cadela perdigueira

De côr branca e preta, foi encontrada no rio Mondego, no dia 15 do corrente.

Entrega-se a seu dono, pagando este anuncio e o seu sustento.

Manuel Rodrigues Craveiro. — Rua Adelino Veiga, numero 77. 3

CHAPEUS DE SENHORA

Na proxima quinta feira, 25, importante casa do Porto, manda expôr na *Rua Pedro Caróoso, n.o 1-3.o* (antiga Rua Corpo de Deus) uma linda colecção de chapeus para senhora e criança, para a nova estação, que venderá aos preços da Fábrica.

Agradece o favor de uma visita. 2

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.o 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, n.os 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.o 8 com 3 e 4 divisões.

Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.o 43, telefone 619 X

Colegio Liceu de Coimbra

(EDIFICIO PROPRIO)

Rua do Norte, 15 a 23 (á Sé Velha) — COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Ensino completo dos Liceus e de Instrução Primaria.
Alunos internos do sexo masculino e externos de ambos os sexos
Corpo docente constituido por Professores com larga pratica ds ensino e diplomados pelas Escolas Superiores.
Alimentação escolhida e servida aos alunos á descrição.
Refeitorio, Balneario, Lavabos e Patios de Recreio amplos e higiénicos.
Muito espaço, muito ar e muita luz.
Assistencia médica a todos os alunos.
Regulamentos e informações GRATIS.

Este Colegio é o mais central de Coimbra, e o que ocupa o maior e o melhor dos Edificios do Ensino Particular.

Despedida e agradecimento

Manuel Mendes Aires, proprietario da tinturaria *A Brazileira*, tendo de retirar-se para o Brazil, por alguns mêses, vem despedir-se de todos os seus amigos e fregueses, agradece-lhes muito e muito reconhecido por tanta consideração imerecida.

A todos envia os protestos da sua gratidão e estima, garantindo a mesma prontidão e esmero em bem servir, tanto ou melhor, pois a sua fabrica fica funcionando com pessoal de proceder irrepreencivel.

Coimbra, 20 de Outubro de 1928.

Manuel Mendes Aires.

Não procure V. Ex.a melhor porque não encontra tão bom

O melhor entre os melhores

Depósito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54, Coimbra

Vendem-se terrenos

Para construção, no bairro mais aprasivel e saudavel da cidade, na Estrada de S. José, com eletricos á porta ainda este ano.

Trata-se com o seu proprietario, Manuel das Neves Barata, na CASA MINERVA Avenida Navarro, 42, COIMBRA. 4-a

Modista de vestidos

— DE —

senhora e criança

Rua Dr. João Jacinto, 5.

Viajante

Precisa-se empregado para fazendas brancas.

Tratar na rua do Corvo, n.o 73. 3

Eis a alegria

de crianças e adultos: um excelente

Relogio JUNGHANS (J. Estrela)

Horas de sonoridade harmoniosa e suave. Regulamento de precisão. A melhor e mais conhecida marca do Mundo.

UZE **MURALINE**

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA. Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações. em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo, rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Não

perca uma boa ocasião de saber exercer uma industria que já conta numerosa clientela pela fama dos seus produtos.

Ensina-se e vende-se o exclusivo. Informa na rua das Fangas, 59. X

OFICINA DE OURIVES

GAMAS

Fabricam-se todos os objectos em ouro e prata assim como se concertam todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Concertam-se óculos e lorgnons com toda a brevidade. Doura-se e prateia-se.

Rua Pedro Cardoso. 28. Coimbra. X

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante.

Piano e violoncello

Leciona Alvaro Teixeira Lopes.

Prefere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira. 53. X

Buick

Vende-se, modelo 1927, em estado de novo, em boas condições. Tem travões ás quatro rodas.

Informa José Salvador, Auto-Industrial, Estrada da Beira. 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova X

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n.os 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela (a chegar) ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa. X

Professor de Instrução Primaria

Com longa pratica, leciona, Instrução Primaria e primeiros anos do Liceu. Em casa dele ou dos alunos, das 2 ás 6 da tarde.

Informa Antonio de Sousa, R. Ferreira Borges, 110 e Santos Petrolino, na Fonte da Cheira. 2

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 3.o andar, com 8 divisões, casas de banho e arrumações, autoclismo e quintal.

Horizonte magnifico, electrico á porta. Tambem se arrendam quartos.

Tratar, Mercado D. Pedro V, 13, das 9 ás 12.

Quinta por 65 contos

Vende-se com explendida casa de habitação e muito terreno e olival.

Dirigir a Alves Valente, escritorio do Advogado Dr. Antonio Leitão, recebe proposta até 30 do corrente. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Antonino Cardoso

Notário

(Antigo cartorio dr. Nunes Correia).

Praça 8 de Maio, 45, 1.o

COIMBRA

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTÃO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

3.o turno — M. Nazaret & Irmão, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 24.

Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.

Farmacia Silva Gomes, Celas-Olivais.

Mendigo que deixa espolio

FALECEU no Hospital o mendigo Antonio Joaquim Tiers Matos Nunes, de Abrantes, que, andando a estender a mão á caridade publica, deixou espolio em dinheiro e objectos de ouro, assim como uma carta registada, ainda não aberta, que lhe foi endereçada de Elvas, por Emilia Nunes.

O espolio encontra-se no Comissariado de Policia para ser entregue a quem de direito o reclamar.

Objectos achados

FORAM ante-ontem encontradas num banco do Jardim Botanico, um molho de chaves, que temos em nosso poder e que se entregam ao seu dono.

— Pelo cauteleiro desta cidade Aparicio da Conceição Sousa, foi-nos ontem entregue uma bengala com castão de prata, que encontrou num banco da Avenida.

Pela Policia

FOI louvado o cabo da Policia de Segurança, Albino da Silva, chefe da brigada volante, por, devido ao seu zelo, ter evitado que uma rapariga recem-chegada a Coimbra fosse levada ao caminho da deshonra e da perdição.

Justo louvor foi o concedido ao referido agente da policia pela sua nobre atitude.

— Seguiram para a Pampilhosa da Serra, afim de ali prestarem serviço, a requisição da respectiva Camara, mais dois guardas adidos da Policia de Segurança de Coimbra.

Julgamentos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foi julgada sumariamente, Margarida de Jesus, natural de Seia, que foi condenada em 22 dias de prisão, sendo a seguir entregue ao governo, por ser acusada de se entregar á vadiagem.

A' foiçada

DEU esta noite entrada no Hospital a servical Maria André, de 53 anos, do lugar de Carvide, concelho de Leiria, que foi agredida com uma foiçada na cabeça, ficando com o craneo fracturado.

Queda desastrada

COM o braço direito fracturado em consequencia de uma queda, deu entrada no hospital, Maria Madalena, de 5 anos, de Santo Antonio dos Olivais.

Colhido por um electrico

ANTE-ONTEM, na rua Ferreira Borges, foi colhido por um electrico, Manuel Francisco André, de 78 anos, do Cabouco, que sofreu o esmagamento dos quatro primeiros dedos do pé esquerdo.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 18 de Outubro

Tomou conhecimento de haver sido restituida á posse da Camara, a casa onde funcionava a escola de ensino primário elementar, do lugar da Pedrulha, freguesia de Santa Cruz.

— Resolveu encarregar o advogado da Camara de, pelos meios legais, conseguir que sejam restituidas á posse da Camara, os baixos da casa onde funciona á dita escola da Pedrulha.

— Deliberou aplicar oito dias de multa aos cantoneiros Manuel Simões Curate e João da Costa, por terem faltado ao serviço nos dias oito e nove do corrente.

— A pedido da Camara Municipal de Vizeu, resolveu fazer-se representar na Grande Comissão que deve ir a Lisboa tratar, junto do Governo, do deferimento da representação respeitante á linha ferroviária via-larga, Vizeu, Magualge Gouveia, S. Romão-Seia.

— Resolveu representar ao governo no sentido de ser aprovado o projecto do regulamento apresentado pela Junta Autonoma do Porto e Barra da Figueira da Foz.

— Exonerou, a seu pedido, o bombeiro municipal de 3.a classe n.o 41, Marçal de Sousa.

— Demitiu, por abandono de serviço, o bombeiro n.o 31, José de Lemos.

— Expulsou da Corporação de Bombeiros, o bombeiro de 3.a classe no 9, João Duarte de Oliveira, por ser reincidente em faltas ao serviço.

— Deferiu vários requerimentos de interesse particular, para construção e reparação de obras, dentro e fóra da cidade.

— Atestou ácerca do comportamento moral e civil de um cidadão.

† FALECIMENTOS †

FALECEU na sua residencia, no Penedo da Saudade, o tenente-coronel reformado, sr. Manuel de Oliveira, que contava 58 anos de idade, e era natural de Vieira, Leiria.

O funeral, a cargo da Agencia Horta, realiza se hoje.

Asilo da Infancia Desvalida

O SR. José Pedro dos Santos, que promoveu a garraiada a favor de três dos clubs desportivos de Coimbra, entregou ao Asilo da Infancia Desvalida a quantia de 200$00, produto de uma subscrição que, a favor daquela benemerita instituição, abriu na referida garraiada.

sports

Ciclismo

Delegação da U. V. P.

NA sua sessão de quarta-feira, resolveu esta Delegação, entre outros assuntos de expediente:

Tomar conhecimento de um oficio do União F. C. C. para que a Delegação se representasse na inauguração do seu campo desportivo.

— Fazer-se representar no proximo congresso da U. V. P. que se realiza na proxima terça-feira.

— Não tomar deliberações sobre um protesto apresentado pelo Quiaios Club, ácerca do campeonato distrital de velocidade, enquanto não vierem da séde documentos para ali enviados pelo mesmo club.

— Levantar, por ter já cumprido metade do castigo aplicado, e por militarem em seu favor várias circunstancias atenuantes, a pena a que estava sujeito o corredor Joaquim Antunes Rito.

— Nomear o director A. Rodrigues Garcia delegado á prova de Montemór, a realizar no proximo domingo.

A prova de Montemór

SANCIONADA pela Delegação da U. V. P. desta cidade, e promovida por uma comissão de desportistas de Montemór-o-Velho, fazendo parte das festas da vila, realiza-se no proximo dia 21, uma prova ciclista para todos os corredores do país, cujo percurso é de 108 quilometros.

O trajecto é o seguinte: Montemór (partida), Figueira da Foz, Montemór, Tentugal, Coimbra, Volta á Conraria por Santa Clara, Coimbra, Montemór (chegada).

Haverá 4 medalhas e será disputada uma linda taça, importante trofeu da Camara Municipal de Montemór.

Dá-se como certa as seguintes inscrições:

Pelo União F. C. C., José B. Ferreira e Joaquim Antunes Rito; Sport C. C., Armenio Ferreira, Rosmaninho e Gonçalves; Quiaios Club, Manuel Bento, José de Matos e outro cujo nome se desconhece; União de Buarcos, Orlando e Frias; Sport Lisboa e Pombal, Joaquim Silveirinha; Associação Naval 1.o de Maio, Leitão, Moreira, etc.

A partida será dada ás 10 horas e os concorrentes deverão ir munidos das respectivas licenças.

Os carros de apoio, levarão um fiscal nomeado pelo representante da U. V. P. a esta prova.

Hora provavel da passagem nesta cidade, ás 13 horas.

Atletismo

REALIZA-SE ámanhã a segunda sessão de atletismo, organizada pelo nosso colega a *Voz Desportiva*.

As provas que se realizam pelas 14 horas, no campo do Sport Club Conimbricense, são as seguintes:

Final de 100 metros, lançamento de disco, final de 200 metros, saltos em comprimento, saltos á vara, final de estafetas 3×100.

Football

NO campo da Arregaça realiza-se ámanhã, pelas 9 horas, um jogo amigável entre os *teams* dos casados e solteiros do União Football Coimbra Club.

Musica na Avenida

A BANDA de Metralhadoras 2 executa ámanhã, das 17 ás 19 horas, no coreto da Avenida, sob a regencia do sr. Campos Felizes, o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

O 69, marcha militar . . . . . ++

Paragrafo 3.o, ouverture . . Suppé

Serenata . . . . . Malats

Duo de la Africana, zarzuela . . . . . ++

SEGUNDA PARTE

Porque foge ? gavote . . Falcão

Los Saltimbanques, op. cómica . . . . . Gaunes

Marcha . . . . . ++

Desastre com arma de fogo

DEU entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu poucos momentos depois, Antonio Lopes, de 51 anos, trabalhador da Sinceira, residente em Brasfemes, com um ferimento no abdomen produzido por um tiro de espingarda caçadeira.

A vitima estava a examinar a referida arma e esta disparendo-se, a carga foi atingi-lo no abdomen, fazendo-lhe um ferimento por onde saíram os intestinos.

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämafopan

Dr. A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º SABADO, 20 de Outubro de 1928 N.º 2258

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

NÃO dá certo que a Escola Superior Colonial tenha uma frequencia diminuta.

O nosso país, a quarta potencia colonial, precisa de preparar gente que nas colónias exerça uma acção inteligente, tendente a afirmar a nossa soberania.

Ora, se a E. S. C., parece não ter a eficacia que seria de esperar, porque não se reorganisa o ensino colonial, não numa Escola unica, mas em Institutos difundidos pelas universidades e em cursos anexos aos liceus e escolas das cidades das regiões de maior emigração?

E' experimentar que talvez seja mais proveitoso.

● ● ●

OS jornais de Leiria, continuam alarmados com a hipótese da extinção do seu distrito.

Nós conhecemos mal Leiria, mas temos a impressão de que é uma cidade regional, com condições de progresso, desde que se ligue um pouco mais com Coimbra, e que mais se aproxima com Lisboa.

A divisão distrital é, de todas as divisões territoriais e regionais, a pior. Portanto, não admira que Leiria tenha no seu distrito territórios que não são da sua região. Mas confiemos em que uma nova divisão regional organise tudo como deve ser, sem prejudicar os legitimos interesses da cidade do Liz, que deve aproximar-se de Coimbra.

● ● ●

CRISTOVÃO Colombo, tem sido, de ha muito, uma esfinge, no que diz respeito á sua nacionalidade.

Na hipótese genovesa já ninguem acredita, porque ninguem a toma a sério, refutada como foi.

Os espanhois reivindicam para si tal gloria; mas Patrocinio Ribeiro, um nosso malogrado escritor defendeu, com brilho, a nacionalidade portuguesa de Colombo. Depois, foi Pestana Junior que, num livro recente, veio confirmar, mais profundamente, a asserção de Patrocinio Ribeiro. Agora, é o sr. Penha Saraiva que vem provar o batismo de Colombo em Portugal, confirmando e reforçando as asserções anteriores e refutando um problemático batismo recentemente descoberto no texto dum palimpsesto espanhol.

Sempre a *Gazeta de Coimbra*, defendeu as hipóteses da nacionalidade portuguesa de Colombo. E embora o considere cidadão do Universo, não pode deixar de sentir o coração regosijado por essa descoberta.

● ● ●

LAMENTA-SE, e com justificada razão, o pouco cuidado que existe na falta de regas na Estrada da Beira e na Avenida da Ponte, muito em especial nos dias em que, devido aos jogos no campo do União e ás garraiadas no Coliseu de Coimbra, essas duas arterias são percorridas por centenas de veículos.

Se não tivessemos para esse serviço um carro apropriado, o facto era desculpavel, em parte, mas se existe esse elemento porque é que se não procede á rega?

CARTA DO PORTO

AS ILHAS

PROMETEMOS na ultima «Carta», voltar a tratar da miséria que se observa nesta invicta cidade o que fazemos hoje, escolhendo para tema da presente, as *ilhas*, uma das mais curiosas formas de aglomeração humana conhecida.

Temos em Lisboa os *pateos* com nomes mais ou menos pitorescos, quadrados ou circunferencias irregulares, circundados de altos e sujos prédios que albergam numa promiscuidade asquerosa sob todos os pontos de vista, centenas de familias, num total por vezes de milhares de almas.

No Porto, existem as *ilhas*, cuja topografia é una, desde o populoso bairro da Sé á elegante Avenida da Boavista.

Exceptuando o bairro ribeirinho, os edificios do Porto, são ordináriamente baixos — um ou dois andares — destinados a uma só familia. Ao contrário do que sucede na capital, o proprietário *tripeiro*, dispondo de uma grande faixa de terreno com frente para a via publica, manda construir uma série de pequenos prédios iguais, aproveitando o fundo do terreno para quintal dos inquilinos ou construção duma *ilha* que toma o aspecto dum estreito corredor, onde algumas vezes mal cabe uma pessoa.

Se dispõe de grande largura, manda edificar em tabique duas séries de casas *vis-à-vis*, cada uma com a sua porta e janela ou pequeno postigo para o corredor descoberto. As casas terreas, geralmente teem apenas três pequenissimas divisões, sendo uma á frente que recebe luz pelo postigo, e duas interiores: a alcova com as dimensões exactas dum leito vulgar e uma cosinha, onde nem sempre existe chaminé, com um metro quadrado. Ao fundo da *ilha* — não sabemos donde lhe veio este nome, devia antes chamar-se istmo — ha uma retrete comum, simples fossa cavada no solo, donde periodicamente uns pobres e sujos lavradores dos arredores, retiram os dejectos humanos mergulhados até aos ombros no seu recheio, e espalhando, na atmosfera o nauseabundo *perfume* que se evola de tão *magnifico* sistema de saneamento.

Quando os lavradores não aparecem a comprar o tão rico estrume das quintas dos arrabaldes, transborda para o *correêor*, moradios da *ilha* e até para a rua, o conteudo das fossas, envenenando o ar que milhares de pessoas respiram diariamente, espalhando milhões de microscópicos agentes patogénicos de todas as doenças, desde o sarampo ao tétano e febre amarela. Dezenas de crianças, brincam em torno de toda esta porcaria, contaminando-se, definhando lentamente. Porisso a mortalidade infantil no Porto é uma coisa horrivel e a tuberculose encontra belissimo terreno para a sua sementeira periodica.

Ao principio da *ilha*, ha uma bomba de mão junto a um tanque de granito, onde as pobres mulheres do povo ali moradoras, lavam a roupa. A agua para a cosinha e alimentação quando não existe um chafariz perto, é tirada da mesma bomba, para cuja origem já tem passado parte do recheio das fossas, pela infiltração através do terreno!

O aspecto de algumas destas *ilhas* que, nalguns casos, constituem um verdadeiro labirinto nas trazeiras dos prédios que fazem a face da rua, com várias entradas, ramificações, etc., é, simplesmente desolador.

Paredes com grandes saliencias, rachadas a toda a sua altura, peitoris de janelas empenados, caixilhos estilhaçados sem um unico vidro, telhados com beirais desfeitos, verdadeiras ruinas, onde vive (?) a maioria da população citadina.

Edificar amplos bairros operários, higienicos, lavados de ar e de luz, modestos, de rendas compativeis com os salarios bastante minguados do trabalhador do norte, para acabar definitivamente com as chamadas *ilhas*, terreno precioso, roubado aos quintais das habitações, é a obra mais urgente das municipalidades portuenses se acaso presam a saude dos seus quatrocentos mil municipes, tão humildes como activos.

J. Vieira Alves.

VAI ser entregue ao sr. director dos correios uma representação assinada por habitantes do bairro alto, e na qual se vê largamente representada a classe comercial, afim de que a tiragem das cartas do marco postal do Castelo seja feito ás 23 horas e não ás 20 horas, como agora sé faz, em prejuizo dos habitantes daquele bairro.

A reclamação é inteiramente justa e é de esperar que o sr. director dos correios a atenda, tanto mais que o distribuidor postal encarregado desse serviço tem passe dos electricos e assim sem prejuiso, podia satisfazer aquele justo pedido.

● ● ●

DOS mictorios da cidade, foram roubadas ha dias várias torneiras da agua.

Na Avenida Sá da Bandeira, tentaram os gatunos praticar igual proesa.

A estes factos dá lugar a falta de vigilancia policial, que não pode ser exercida, devido á redução feita, pela ultima organização, á policia da cidade.

Não seria conveniente que as forças vivas de Coimbra, solicitassem do chefe do districto para que intercedesse junto do sr. Intendente Geral da Segurança Publica, afim de a corporação voltar ao seu primitivo estado?

Coimbra necessita, devido á sua enorme área, de um bom policiamento, facto que é reconhecido por todos.

Mas para isso é necessario que alguem faça essa solicitação, o que só compete ás forças vivas da cidade a quem lembramos o facto.

● ● ●

NOVAMENTE lembramos a urgencia de mandar concertar a calçada ao principio da rua do Corpo de Deus, junto das casas novas dos srs. Herminio Sá e Alipio Coimbra.

Não se compreende nem se justifica uma tal demora no local mais publico e concorrido desta cidade.

Chega a parecer mal o estado da calçada naquele ponto, alem de tornar o transito ali perigoso.

● ● ●

VAI desaparecer da Estrada da Beira, o velho e denegrido tapume de madeira que ali está a vedar um terreno, proximo do Hotel Avenida, e que é uma das mais autenticas vergonhas da cidade.

O terreno acaba de ser vendido a um importante capitalista residente nos Olivais, que o destina a um grande e luxuoso *stanó*.

Quando desaparecerão outros tapumes que estão a eternizar-se mesmo no coração da cidade?

● ● ●

A VIAGEM dos aviadores portugueses, que tanto interesse tem despertado, está quasi concluida.

Dentro em pouco, darão entrada em Lourenço Marques as azas de Portugal, que ainda ali não chegaram, devido a uma pequena avaria no avião n.o 2, que o obrigou a aterrar em Tete. A marcha porém, prosseguirá hoje.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Terça-feira, 23 de Outubro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2259*

Coimbra progride

VAI por aí uma verdadeira febre de consconstruções, chegando a ser notavel o numero de casas novas que se andam construindo nos bairros mais modernos.

Por toda a parte se vê a cidade em obras.

Na rua de S. José ao Calhabé andam construindo uns nove predios, seis dos quais do mesmo proprietario, devem ficar aparatosos.

Nas cercas de S. Bernardo e da Inquisição ha muitos lotes vendidos e algumas casas recentemente acabadas. Fazem-se predios de habitação na estrada da Beira, em Montes Claros, Cumeada, rua Antéro do Quental, Penedo da Saudade, rua Guerra Junqueiro. etc.

Onde a transformação vai sendo mais completa é desde o Lugar Novo, ao cimo do Parque de Santa Cruz, até Celas.

Anda-se fazendo ali a nova rua que substituirá a antiga estrada de Celas, pela qual passará a linha electrica.

Acha-se aberta a nova rua de mais de 300 metros de comprimento por 16 de largura, que é prolongamento da rua Antéro do Quental até á Cruz de Celas, onde ficará uma rotunda com 60 metros de largura.

Naquela rua, aberta atravez da Quinta da Rainha, do sr. dr. Manuel Quadros, já se acham vendidos muitos lotes para edificações e algumas casas já em construção, entre elas um grande e bonito predio do sr. João Vieira Lima, que ficará com quatro faces.

Essa rua está destinada a ser uma das mais bonitas daquele bairro, havendo ainda ali varios lotes para vender.

Postas a funcionar todas as linhas electricas, a febre da construção aumentará muito mais, porque proprietarios e capitalistas ha que esperam que chegue o momento de algumas serem dotadas desse grande beneficio.

Temos, porém, de chamar a atenção da Camara e da Repartição de Obras Municipais para os projectos apresentados á sua aprovação.

Assim como ha novas casas de boa estética e aparencia, outras ha que teem um aspecto mesquinho, improprio duma cidade que se está modernisando e desenvolvendo notavelmente.

Quando se fez a Avenida Sá da Bandeira, a Camara deixou ali edificar casas que nunca deviam existir. Os tempos, porém, mudaram inteiramente e hoje torna-se necessario haver todo o rigor na aprovação desses projectos.

Tem de ser assim, para evitar que muitos incompetentes se deitem a fazer projectos que melhor seria terem sido lançados no cesto dos papeis velhos.

Nada de condescendencias nem favoritismo para que Coimbra passa vir a ser uma cidade que tambem se recomende pela estética e bom gosto das suas edificações.

Quem quizer apresentar um risco para a construção de predio, se não tem curso de habilitação, consiga que alguem que o tenha lhe ponha o seu nome e tome a responsabilidade.

E mesmo depois disto, use-se de todo o rigor na aprovação desses projectos.

Ou bom ou nada.

Asilo da Mendicidade

O *DIARIO do Governo*, publicou uma portaria mandando retirar da praça que devia efectuar-se no próximo dia 29, os bens pertencentes ao Asilo da Mendicidade de Coimbra, no numero dos quais se contava a cêrca do edificio onde aquela instituição se encontra instalada.

Carta da Serra da Estrela

A UMA VERANEANTE...

NUNCA pensei, minha senhora, que a carta que nestas colunas tive a ousadia de dirigir-lhe, se bem que com boa intenção, ainda hoje — já lá vai mês e meio —fosse discutida e revirada...

Com efeito! A avaliar pelo que tem chegado ao meu conhecimento, se eu não tivesse a consciencia das realidades, julgar-me-ia em face dum retumbante êxito jornalistico e portanto, tendo reduzido a pó os que afirmam por despeito ou sã observação, que a minha fraca pena vai descendo de pataco para «três ao vintem»...

«Gazetas» por encomenda especial foram requeridas; algumas notas se tornaram á margem da coluna; um sublinhado aqui outro além, para suprir o itálico das conveniencias; remessas especiais para fôra; de Coimbra preguntou-se com um sorriso malicioso, «que é que havia»; interrogações sub-repticiamente feitas; invocações de amisáde, piadas com «veneno», presunções, até — perdoe minha senhora! — emprêgo de certas maneiras convenientes — ia a dizer — «cariciosas», tudo, tudo em volta da carta por via da protogonista...

E afinal, minha senhora, coisa simples, de dicionario «terra a terra»... Veraneante... Da cidade ou cá da Serra...

Não, não serei eu quem irá desvendar o «desconhecido», tanto do encantó dos lusos de áquem e de álem mar em Africa... demais a mais sabedor como sou das boas qualidades de discreção que V. encerra, discreção que vai até ao ponto de renunciar ao natural orgulho de menina solteirona, em face de pedidos em forma...

E aqui está um dos motivos porque a admiro. Para mim, é bastante convencer-me de que V. *sentiu* que era a «veraneante». De resto, relendo o texto da minha carta, verifica-se uma maneira menos «sêca» de fazer regionalismo, isto é, a apologia da paisagem, das águas e dos ares cá da Serra, afável conjunto herminico que deu a V. um pouco mais de côr e de músculo, talvez de glóbulos vermelhos, como diriam os facultativos da cidade...

¡E foi-se V. embora, deixando este formoso verão de S. Simão esbater a curva quasi deserta do *Mir'Alva*, onde rareou na verdade, o sapatinho «japonês» de Setembro e a cotovia humedeceu no rodopio gracioso do seu *bliu! bliu!* cadenciado, mas donde V. não conseguiu ainda levar a nota melancólica do seu olhar...!

Não, não serei eu tambem quem irá revelar esse *som* diluido em sonho...

\+ + +

¡Que de projectos, minha senhora, não tenho ouvido «tilintar» nestas horas um pouco amargas, de apartamento!...

— «Para o ano! Para o ano!»

— E' a frase daqueles que á formiguinha vão abandonando este recanto bemdito da Estrela aos primeiros arrepios de outono...

Diz-se por cá que, embora mais «ordeiramente», tambem V. levou para a cidade o anseio de algumas esperanças, apenas parece, que um pouco mais firmes, como que a certesa dum «doutorzinho» garantido...

Ainda que V. não quiz aceitar o meu grau de «lente» na «especialidade», não me recusarei a dar-lhe uma «consulta» cá de longe... certa de que a Felicidade é uma das risonhas côres do arco-iris; e que este, «pai» de encantos e de fantasia, vai sempre fugindo com as «filhas» que o adornam e tornam feiticeiro, sem nunca as deixar alcançar... até mesmo por aqueles que já não se alimentam de ilusões...

F. Menões Pôvoas.

Excursões oportunas

PORTUGAL EM MARROCOS

I

NO complicado taboleiro da vida publica portuguesa, raro são postos em equação aqueles problemas que não afectam de momento, numa flagrante evidencia, a marcha mais ou menos desafogada da nau do Estado, como os interesses sagrados do património moral que a História nos legou glorioso e eterno, que em todos os países civilisados e progressivos é alvo dos mais carinhosos cuidado. Não será dificil filiar este desprezo pela nossa História na decadencia, a um tempo espiritual e organica, das ultimas gerações, e apresentá-lo como um dos seus sintomas mais aflitivos e dolorosos.

Um povo que adoece, é um povo que se materialisa e corrompe, e se alheia consequentemente da razão e da finalidade da sua existencia, esquecendo a herança espiritual que seus maiores lhe legaram, numa obcessão materialista da hora que passa. Combater eficazmente esse sintoma que toma proporções alarmantes deve ser um dos primeiros passos a dar no caminho glorioso do renascimento pátrio.

Porisso as noticias ultimamente vindas a lume, relativas á nossa próxima participação no chamado problema de Marrocos, nos merecem e vão merecendo ao país inteiro o mais caloroso e decidido aplauso.

As negociações já em marcha, mercê duma superior inspiração dos interesses nacionais, devem ser acalentadas, e são-no de facto, por aquele ambiente morno e acariciador que caracterisa as medidas que obteem o propulsivo favor da opinião publica, nestes países meridionais onde tudo se traduz em mais ou menos calor. E' a chama da Patria, é o fervilhar constante das nossas paixões, o entusiasmo rubro dos nossos actos heroicos, o calor perigoso da nossa oratoria encandescente...

E afinal estas negociações que agora surgem tiveram uma genese interessante, curiosa, dir-se-hia sensatamente prática, se uma finalidade preconcebida a tivesse orientado.

E' que, ainda este ano, realizaram-se sucessivas excursões de estudantes portugueses áquelas paragens, a bordo de navios da nossa Marinha de Guerra, que já ha muito infelizmente as não demandava.

Foi acordada em Marrocos a velha tradição portuguesa que lá vive exuberante e consistente, e foi lembrado aos moços de Portugal um dever que lhes impõe a História, uma obrigação da sua mocidade e da sua alma lusitanas...

Dessas viagens, a primeira foi realizada pelos estudantes da nossa velha Universidade. A ideia nasceu do compreensivel e patriotico desejo de visitar e admirar esse reliquario imenso das nossas glórias passadas, e tornou-a realizável o bom acolhimento e a melhor vontade do ilustre Ministro da Marinha, Comandante sr. Agnelo Portela, a quem rendemos as nossas homenagens.

Depois foram os estudantes universitários de Lisboa, foram os liceus, as escolas comerciais e industriais.

De Coimbra, fomos quasi uma centena, de abalada, a essa bela romaria...

Aportámos as terras benditas da Conquista, e uma saudade indelevel nos acompanhou na volta, a fortalecer um patriotismo remoçado e militante que comove, mas que anima.

Nos olhos brilhantes, dum brilho longiquo, profundo e eloquente, que as moiras prodigamente nos mostravam por entre a venda que lhes branqueava o rosto, evocámos, comovido, aquelas noites luarentas e medievais em que os cavaleiros da Cruz adoravam, a silhueta esbelta das moiras traiçoeiras, por entre as ameias do seu castelo.

E sentimos a fascinação irresistivel dessas creaturas mouriscas, daqueles olhares quentes que nos chamavam novamente ao seu convivio, de longa data interrompido... Depois apareciam as nossas fortalezas, os velhos castelos lusitanos, a atestar ao mundo a imortalidade da nossa raça. Castelos erguidos num momento, teem levado séculos a envelhecer! E a tradição, a bela tradição portuguesa é tambem um riquissimo, um magestoso monumento com sólidos alicerces na alma arabe.

Portugal!... Os portugueses!... — que deliciosa e sentida evocação naqueles labios de rebeldes impenitentes!

J. Arnaut Pombeiro.

Arrenda-se

Prédio acabado de construir, adaptado para hotel, na Avenida Navarro, próximo da estação do caminho de ferro.

Arrenda Julio da Cunha Pinto. 3

Salão Moderno

Praça 8 de Maio 18-1.º

Inauguração da Estação de Inverno no dia 25 de Outubro com um escolhido sortimento de chapeus para senhoras e crianças.

Transformação rapida de Feltros pelos ultimos figurinos.

Linguas

Professor com longa experiencia de ensino em escolas estrangeiras e nacionais, dá lições individuais de Inglês, Francês e Latim.

Dirigir-se a A. C., Rua Adelino Veiga, n.º 30.

DR. COSTA MOTTA

MEDICO

RETOMOU A CLINICA

Bengala

Desapareceu uma, que ficou por distracção abandonada no passeio junto aos predios n.os 31 e 33 da rua Antero de Quintal. A referida é ingleza, em cana de Java, e dão-se alviçaras á pessoa que a fôr entregar na rua Antero de Quintal n.º 52. 3

Para Paris

PARTIU para Paris, onde se demora até ao principio do mês de Novembro, a sr.a D. Palmira Garcia.

Companhias de seguros

PELOS srs. Neves & C.a, L.da, foi-nos comunicado que a Companhia de Seguros Providencia, de que teem sido agentes, se incorporou na Sociedade Portuguesa de Seguros, companhia que gosa dos melhores créditos e que tem á sua frente homens de reconhecida competencia.

Desta Companhia continuam a ser agentes em Coimbra os srs. Neves & C.a, negociantes que se recomendam pela absoluta confiança que merecem.

Da Alemanha

Um novo tipo de locomotiva nos Caminhos de Ferro Alemães

O ANTIGO material de tracção dos Caminhos de Ferro Alemães está sendo rápidamente substituido em todas as linhas principais por locomotivas rápidas de modelo novo, começado a construir ha anos, cuja imponente silhueta chama poderosamente a atenção do publico.

Apesar da sua enorme potencia (2.500 cavalos) e de estarem montadas sobre rodas de quasi 2 metros de diametro, as novas locomotivas, graças ás suas bem calculadas dimensões, á acertada disposição das massas e á sobriedade do seu perfil, chegam a produzir uma impressão de elegante levesa.

Por meio de um novo dispositivo especial, que constitue uma das mais originais caracteristicas de estas novas locomotivas, o fumo da chaminé é dispersado de maneira de que não pode em caso algum, mesmo com vento contrário, obscurecer o campo visual do maquinista. A velocidade máxima permitida a estas novas locomotivas é de 120 quilometros á hora, mas em realidade podem desenvolver velocidades muito maiores. A fim de reduzir o custo da fabricação, todas as locomotivas dos Caminhos de Ferro Alemães são fabricados em série.

A Exposição do carro electrico, em Essen

ACABA de ser realizada em Essen, capital industrial — se bem que não administrativa — da Bacia do Ruhr, uma exposição do carro electrico, que resultou em extremo resultante. A'parte as suas secções históricas que ilustravam a evolução seguida por este meio de locomoção urbana nos três quartos de século de existencia com que apenas conta, o *certame* destinava-se principalmente a pôr em relevo o importantissimo papel que os carros electricos desempenham no funcionamento desse imponente e complicado organismo económico-social que o mundo conhece com o nome de *Bacia do Ruhr* e que, em realidade, abrange toda a região do Baixo Rheno e da Westphalia, onde se encontra concentrada, nas três quartas partes pelo menos a grande industria alemã.

Sob diversos nomes — Duisburgo, Muhlheim, Essen, Dortmund, Bochum, Oberhausen, Gelsenkirchen e outras tantas cidades que contam os seus habitantes por centenas de milhar — a Bacia do Ruhr é, de facto, um só grande nucleo urbano povoado por 5 a 6 milhões de almas.

E' natural, portanto, que um meio de comunicação tão tipicamente urbano como o carro electrico, tenha alcançado em toda a Bacia do Ruhr um intenso desenvolvimento.

As redes das diversas cidades enlaçam-se umas nas outras (assim é possivel, por exemplo, ir de carro electrico, fazendo os competentes trasbordos, de Dusseldorf a Bochum) formando uma rede geral cujo comprimento total não é inferior a 1.000 quilometros, ou seja aproximadamente a distancia que medeia entre Berlim e Paris. São proprietários desta rede 20 sociedades — cujas acções se encontram na maioria dos casos em mãos dos respectivos municipios — com um capital de 250 milhões de marcos em conjunto. Durante o ultimo ano os carros electricos da Bacia do Ruhr transportaram 300 milhões de passageiros.

Um policia excepcional

O AGENTE do corpo de segurança que, vestido de azul e armado — não se assustem, armado de um impertubavel sorriso, regula o transito no cruzamento mais animado da *city* berlineza — esquina das grandes arterias Friedrichstrasse e Leipzigerstrasse — é um policia excepcional em segundo grau.

O seu caso não é só um caso de excepção entre os policias em geral, mas sim tambem entre os policias poliglotas que já de per si constituem naturalmente uma excepção dentro da corporação. O nosso agente — nosso e de V. Senhorias quando venham a Berlim — fala correntemente nove linguas alem do alemão: sueco, norueguez, dinamarquez, finlandez, russo, bulgaro, polaco, inglez, francez.

Os policias poliglotos são uma instituição corrente — e cada dia mais indispensavel — em todas as grandes cidades, e Berlim conta um grande numero de eles, entre os quais muitos falam, alem do alemão, mais duas ou três linguas. Porém o caso do agente da Friedrichstrasse é unico. Nove linguas estrangeiras são, com efeito, um *record* não só para um policia, mas inclusivamente para um porteiro de hotel.

Um instituto de sciencias do jornalismo em Colonia

A *PRESSA* ou Exposição Internacional de Imprensa, com tão grande exito celebrado este ano em Colonia e cujas portas vão cerrar-se em breve, será objecto — ao inverso de tantos certames analogos realizados sem deixar rastro — de uma interessante e duradoura comemoração.

O municipio de Colonia acaba, com efeito, de decidir a fundação, sobre a base de alguns dos materiais reunidos por ocasião do certame, de um Instituto Internacional de Sciencias do Jornalismo, destinado a servir de laboratorio para o estudo de uma das instituições que maior influencia exercem sobre a vida moderna.

O Instituto Internacional de Sciencias do Jornalismo nascido ao calor de um certame em que a Imprensa do mundo inteiro deu prova evidente da sua pujança, ficará adido á Universidade de Colonia e será dotado com um corpo proprio de professores para a investigação o ensino das principais disciplinas com a Imprensa relacionadas: sua historia, seus problemas actuais — economicos, técnicos e profissionais — e suas possibilidades de desenvolvimento.

Anuario Comercial

ESTA' nesta cidade o sr. Casimiro Vieira, que vem confeccionar, na parte que diz respeito a Coimbra, o Anuario Comercial, uma das mais importantes e uteis publicações do país.

O capitulo referente a Coimbra vai ter agora uma representação condigna, pois o sr. Casimiro Vieira é pessoa competente para o bom desempenho da missão que lhe foi confiada e certamente da parte do comércio, da industria e, emfim, das diversas entidades a que tem de recorrer, não ha de faltar a cooperação que lhe fôr pedida, no próprio interesse dessas classes.

Estação do caminho de ferro

OUVIMOS dizer que cada vez se estão tornando mais dificultosas as fundações para a nova estação do caminho de ferro.

Parece ter-se encontrado ali a grande profundidade uma parede de grande resistencia que só mergulhadores podem desfazer.

Infelizmente os alicerces desta obra não nos dão a esperança de termos nova estação tão depressa como se deseja e se torna preciso.

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

NOTICIAS DA FIGUEIRA

Barcos em perigo — Melhoramentos locais — O regresso da pesca do bacalhau — O jogo — Outras noticias.

Figueira da Foz, 21. — Ontem o tempo apareceu toldado e o mar seguiu-lhe as pizadas, apresentando-se de barbas brancas.

Esta madrugada as seis traineiras da Figueira tiveram que meter á barra, por não poder desembarcar a sardinha em Buarcos.

Como o mar fosse bastante, umas iam esperando pelas outras, á entrada da barra, afim de se socorrerem mutuamente.

Daqui resultou que uma delas, a *Olivia*, foi acossada por um grande mar, bater violentamente com a proa na popa de uma outra, *Nautico*, que ficou com um enorme rombo; se é a meia nau, isto é, se a apanha de través, tinhamos certamente agora a lamentar uma grande desgraça.

— Ontem, tambem, viu-se obrigado a meter á barra o *hiate Elisa Dorotey*, desta praça, que foi violentamente sacudido pelo mar, tendo saído o salvavidas em seu socorro.

O navio encalhou na barra e depois safou-se, indo mais tarde, com a ajuda do salva-vidas, para o seu ancoradoiro.

— O *Julia IV*, navio do Banco, que está fóra da barra, trouxe a bordo os 32 tripulantes do lugre *Silva Rios*, do Porto, que no Banco foi a pique, salvando-se a tripulação milagrosamente, por perto estar o *Julia IV*.

— Fóra da barra estão mais cinco navios vindos da Terra Nova, que são os *Julias* 1.s, 2.s e 4.s, *Voador* e *Luzitania*. Trazem todos regular carregamento de bacalhau.

Faltam ainda cinco navios.

— A Comissão de Iniciativa pediu ao governo a verba necessaria pare a conclusão da estrada de Buarcos á Serra da Boa Viagem, pelos Vais.

— Tomou posse do cargo de delegado do governo junto da Companhia Industrial e Mineira (Cabo Mondego), o sr. dr. Domingos de Jesus.

— A Camara subsidiou com 500$00 escudos a Sociedade Filantropica de Buarcos, para auxilio do custeio das suas escolas noturnas.

— O alcaide de Madrid agradeceu á Camara o telegrama por esta enviado, dando-lhe os sentimentos por motivo do pavoroso incendio do Teatro Novedades.

— Realisou-se hoje a garraiada promovida pelo Gimnasio Club Figueirense.

O tempo chuvoso que caiu durante a manhã, fez afastar muita gente.

A tarde esteve de sol e a garraiada agradou.

— A Empresa mandataria do Casino Peninsular — concessionaria do jogo na Figueira — fechou as portas em 15 do corrente, depois, do que ao que consta, ter ganho mais de 800 contos.

Como, pelo contracto com o governo, o Casino devia estar aberto até 31 do corrente, tem havido varios protestos, que foram transmitidos ás autoridades superiores. — *C.*

Armazens do Chiado

REGRESSOU de Lisboa o estimado gerente da Sucursal dos Armazens do Chiado em Coimbra, sr. Julio Eloi, que áquela cidade foi adquirir os artigos com que brevemente ali vai inaugurar a estação de inverno, e os quais hão de constituir verdadeiras surpresas para a sua grande clientela.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Mudou o seu escritório de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.º 54, 1.º.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

O menino Manuel Alves Vilas, filho do engenheiro sr. Antonio Ferreira Vilas.

D. Belmira Magalhães Mexia

D. Raquel da Cunha Alegria Rodrigues

Carlos Bastos

João dos Santos Abreu

Manuel Ferreira Mateus.

A'manhã:

Dr. Luís Antunes de Lemos

Artur Augusto Cortez.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira da Foz, a sr.a D. Maria José dos Santos e Silva.

— Regressou de Ponte de Lima, o sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

— Da Beira, o sr. Adelino Martins.

— De Cabanas, a sr.a D. Estefania Faria.

— Da Figueira da Foz, o sr. Conde de Felgueiras.

— De Figueiró dos Vinhos, o sr. Joaquim Correia.

— De Mesão Frio, o sr. dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos,

— De Souto de Penerando, o sr. dr. Josà Marie d'Almeida.

— De Vila Nova de Qurem para Lisboa, o sr. Joaquim Antonio Casimiro Junior.

— De Penacova, o nosso presado amigo, sr. Antonio Mendes Simões de Castro Gomes.

— Com a sua familia, regressou da Guarda, o sr. Antonio Saraiva Lobo da Costa Ricões.

Ha 50 anos

23 de Outubro

Um novo Barba Azul. — Do *Partiòa òo Povo*, jornal de Coimbra:

Um moderno Barba-Azul, Adolfo Hoffmann, foi convicto e confesso num dos tribunais de New-York do enorme crime de ter nove mulheres e viver com todas elas ao mesmo tempo.

Não é de admirar: numa freguezia daqui perto, havia um individuo que vivia na companhia de sete mulheres e ia na frente delas ás festas e arraiais!... E isto não vai ha muito tempo.

24 de Outubro

Universiòaòe òe Coimbra. — Matricularam-se até hoje 909 alunos, sendo na Faculdade de Teologia, 43; Faculdade de Direito, 384; Faculdade de Medicina, 64; Faculdade de Matemática, 108; Faculdade de Filosofia 195 e Desenho 115.

CASA

Arrenda-se, á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.

Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

CHAPEUS DE SENHORA

Na proxima quinta feira, 25, importante casa do Porto, manda expôr na *Rua Peòro Caròoso, n.º 1-3.º* (antiga Rua Corpo de Deus) uma linda colecção de chapeus para senhora e criança, para a nova estação, que venderá aos preços da Fábrica.

Agradece o favor de uma visita. 1

Bolsa Agricola

Aviso ao Comercio

Farinha e Pão

Mais uma vez se chama a atenção das Fabricas de Moagem, Comerciantes de farinhas e industriais de padaria para o exacto cumprimento do Decreto n.º 13.460 de 8 de Abril de 1927, avisando-se que a fiscalização actuará rigorosamente sobre as infrações da Lei.

Coimbra, 22 de Outubro de 1928.

O Chefe da Delegação, (a) *Francisco òe Àlfena.*

Para o estrangeiro

Senhora de 46 anos, sabendo bem de costura e dirigir o serviço de casa, oferece-se para acompanhar familia de respeitabilidade, que vá para o estrangeiro, especialmente para a Africa ou Brazil.

Dá boas referencias.

Dirigir a esta redacção. X

✝

MISSA

Isabel Sequeira convida as pessoas das suas relações e de sua falecida filha Maria José, para assistirem a uma missa por sua alma, que se realiza no dia 26 na igreja do Carmo pelas 9 horas da manhã.

Agradece desde já ás pessoas que assistirem a este piedoso acto.

2.a Companhia de Administração Militar

O Conselho Administrativo desta Companhia faz publico, que até ás 14 horas, do dia 7 do próximo mês de Novembro, recebe propostas para o fornecimento de 25 a 30 pedras marmore *Lioz*, de primeira qualidade, destinadas ás mesas do refeitorio das praças.

O caderno de encargos acha-se patente no Conselho Administrativo desta Companhia, onde pode ser examinado todos os dias uteis das 12 ás 13 horas.

O Secretario do Conselho, *Luiz òa Costa Miguel*, aspirante a oficial.

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sanguinio etc.

Execução perfeita e rapida.

Tambem se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monomentos, interiores etc.

Tabacaria Patria
COIMBRA

Modista

de vestidos
— DE —
senhora e criança
Rua Dr. João Jacinto, 5.

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.º 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, n.os 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.º 8 com 3 e 4 divisões.

Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.º 43, telefone 619 X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco
— DE —
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Não

perca uma boa ocasião de saber exercer uma industria que já conta numerosa clientela pela fama dos seus produtos,

Ensina-se e vende-se o exclusivo. Informa na rua das Fangas, 59. X

Não procure V. Ex.ª melhor porque não encontra tão bom

Depósito òe venòas
Rua Visconde da Luz, 54, Coimbra

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 3.º andar, com 8 divisões, casas de banho e arrumações, autoclismo e quintal.

Horizonte magnifico, electrico á porta. Tambem se arrendam quartos.

Tratar, Mercado D. Pedro V, 13, das 9 ás 12.

Professor de Instrução Primaria

Com longa pratica, leciona, Instrução Primaria e primeiros anos do Liceu. Em casa dele ou dos alunos, das 2 ás 6 da tarde.

Informa Antonio de Sousa, R. Ferreira Borges, 110 e Santos Petrolino, na Fonte da Cheira. 1

OFICINA DE OURIVES
GAMAS

Fabricam-se todos os objectos em ouro e prata assim como se concertam todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Concertam-se óculos e lorgnons com toda a brevidade. Doura-se e prateia-se.

Rua Pedro Cardoso. 28, Coimbra. X

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante.

Cabeças e linguas de bacalhau

Tem para vender a Competidora de Coimbra, L.da, rua da Sofia, 41, Telefone 619. 2

Aos srs. mestres de obras e construtores de prédios

Solho aplainado á ingleza, taboinha aplainada, e forro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem aos melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21. 5-t-q

Modista

Vestidos de senhoras e creanças
Montes Claros, letras S. L., 1.o
(Proximo da Vila Branca)

Estrela Garcia

Parteira Diplomada
pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.º

Buick

Vende-se, modelo 1927, em estado de novo, em boas, condições. Tem travões ás quatro rodas.

Informa José Salvador, Auto-Industrial, Estrada da Beira. 1

Colegio Liceu de Coimbra

(EDIFICIO PROPRIO)

Rua do Norte, 15 a 23 (á Sé Velha)—COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Ensino completo dos Liceus e de Instrução Primaria.
Alunos internos do sexo masculino e externos de ambos os sexos
Corpo docente constituido por Professores com larga pratica ds ensino e diplomados pelas Escolas Superiores.
Alimentação escolhida e servida aos alunos á descrição.
Refeitorio, Balneario, Lavabos e Patios de Recreio amplos e higiénicos.
Muito espaço, muito ar e muita luz.
Assistencia médica a todos os alunos.
Regulamentos e informações GRATIS.

Este Colegio é o mais central de Coimbra, e o que ocupa o maior e o melhor dos Edificios do Ensino Particular.

Ourivesaria Patrão
de Patrão & Patrão, L.da
Rua Visconde da Luz, 102 — COIMBRA

Esta casa recentemente aberta ao publico impõe-se pelo sortiòo, pela serieòaòe e ainòa pelos seus preços que são incontestavelmente os mais vantajosos.

E para justificar esta nossa afirmação toòo o artigo òe Joalharia compraòo nesta casa receber-se-ha novamente com o òesconto maximo òe 10 o|o, òesòe que os cambios não oscilem.

Depois òo exposto, e òo qual os proprietarios tomam toòa a responsabiliòaòe passanòo um òocumento, fica òemonstraòo com clareza a serieòaòe òos negocios òesta casa.

Ninguem òeve, pois, em seu proprio interesse, comprar ouro, pratas, joias ou relogios sem fazer uma visita á ***Ourivesaria Patrão*** *e confrontar os seus preços.*

Acalma com segurança

as dores e o mal estar proprio da mulher, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1 1/2 comprimido de Veramon com intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despeza insignificante e tirara d'isso um resultado valioso. Consulte a seu medico.

Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Piano e violoncello

L ciona Alvaro Teixeira Lopes.

Prefere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n.os 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela (a chegar) ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa. X

Antonino Cardoso
Notário

(Antigo cartorio dr. Nunes Correia).

Praça 8 de Maio, 45, 1.o
COIMBRA

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14
(Ao laòo òo largo Miguel Bombaròa)
COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Sempre premios

NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 27 de Outubro

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Instituto Comercial de Coimbra

5, Praça do Comercio, 5

COIMBRA

Director e Proprietario—Dr. M. de Oliveira Santos

Internato e semi-internato para o sexo masculino. Externato e aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
Todos os cursos Comercias Gerais e Especiais.
Cursos de Guarda Livros (Elementar 4 anos / Complementar 5 an.
Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas. E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus no Colegio Liceu de Coimbra.
Regulamentos-Programas e Informações a quem os pedir.

O Instituto Comercial de Coimbra vai mudar as suas aulas diurnas e internato para a Rua do Norte, 11 a 13 (á Sé Velha), ficando contiguo ao Colégio Liceu de Coimbra.
As aulas nocturnas são na Praca do Comercio.

COLÉGIO PORTUGUÊS

Praça da Republica, 31

COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.
Reabre as aulas no dia 8 de Outubro.
Estão desde já abertas as matriculas. X

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Alunas e alunos do Liceu até 13 anos recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 5.o ano
Rua Oriental de Montarroio, 119, Dirigir a Alice Serrão, Alter do Chão.

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta, 24-1.o X

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.o — Coimbra. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrenda-se casa, 2.o andar 5 divisões, 3.o 3 divisões, um quarto independente.
Rua Eduardo Coelho, 104. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.o andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.
Informações Avenida Navarro, n.o 63. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.
Facilita o pagamento, X

Casa Arrenda-se na Couraça de Lisboa, 71. X

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouveia.
Tratar com a mesma. X

Casa em otimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa particular em Montes Claros, aceita meninas ou meninos, encarregando-se de os vigiar nos seus estudos e educação. Informa-se nesta redacção. X

Casa arrenda-se ou vende-se com oito divisões e quintal, na rua da Mãosinha.
Para tratar com Dias Filho, Olivais. 5

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Canarios vendem-se garantidos e baratos. Travessa Sá da Bandeira, 3. 3-a

Cosinheira precisa-se duma que saiba bem desempenhar a sua missão. Deve ser honesta e exige-se referencias. Dirigir á Ladeira do Seminario D. X

Cosinheira e mais serviços. Precisa-se com urgencia na travessa Sá da Bandeira, 3. 3-a

Comida fornece-se com todo o asseio. Tambem se aluga um belo quarto com pensão.
Nesta redacção se diz. X

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento familiar. Preços modicos.
Informa na Ourivesaria Adelino de Matos, Praça do Comercio, 54.

Estudantes do liceu, aceitam-se em casa particular da maior probidade, de ambos os sexos, até aos 15 anos.
Vigilancia no estudo e informações frequentes sobre o seu aproveitamento escolar.
Tratamento esmerado e abundante; quartos confortaveis.
Sobre condições e mais esclarecimentos, pedir informações a esta redacção. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, Lda, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Fegão grande para pensão, vende, João Gaspar de Matos, sarralheiro, rua da Moeda.

Homem e mulher oferecem-se para feitores de uma quinta. Tratam de vinhos e hortas, assim como todas as sementeiras e gados.
Para tratar: Antonio dos Santos. — Largo Paço do Conde, n.o 1 — Coimbra. 2

Mobilia de quarto para estudante, vende-se, com um ano de uso. Trata-se, Couraça de Lisboa, n.o 101-3.o. 2

Mobilias usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X

Moto B S A 3,49 H P, estado nova, vende F. Gomes Morais, Pampilhosa do Botão.

Oferece-se costureira para casas particulares, sabe bem da sua arte em roupa de senhora.
Escadas de S. Cristovam, 12. X

Praticante de escritorio. Precisa-se num cartorio judicial, de 12 a 14 anos, preferindo-se o que saiba escrever á maquina. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se de uma empregada para balcão, que dê referencias. Informações na Floresta de Coimbra — Restaurante.

Propriedade vende-se em Vila Nova de Oliveirinha a que foi escola comercial, tem casa de habitação, grande quintal, arvores de fruto e agua, grande casa que se pode odoptar para hotel ou casa de repouso é situada num dos melhores locais da Beira, com estrada que liga Bobadela a Taboa.
Para tratar, com Manuel da Costa, na Praça do Comercio, n.o 1 a 4 Coimbra. X

Professora leciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis.
Informa-se nesta redacção.

Perdeu-se um *lorgnon* com cordão de ouro pegado, desde o Terreiro de Santo Antonio, seguindo rua da Moeda, rua da Sofia (lado esquerdo), até á rua João Machado, passando pela rua Fabril.
Gratifica-se bem quem o entregar no Terreiro de Santo Antonio. 16 X

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.
Nesta Redacção se diz. X

Quartos alugam-se a pessoas de respeito, amplos e com pensão local explendido para rapazes que queiram estar juntos, ou casal sem filhos, explendida casa de banho e luz electrica.
Informa João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda, 3 a 5. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.
Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Quinta do Padrão vende-se no Carregal do Sal perto da estação. Tem casa de habitação, muitas arvores de fruto, terreno para vinha e de semeadura, bastante agua.
Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comercio, 1 a 4. Coimbra X

Rapaz oferece-se para escritorio com algumas habilitações, não fazendo questão de ordenado dando boas referencias e fiador.
Nesta redacção se diz. 2

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os liceus.
R. da Manutenção, 11-A. 7

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições, na baixa, pequena casa de negocio, afreguesada. Informa-se na rua das Fangas, 59. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Luso, terra de semeadura com oliveiras, situada na Avenida do Castanheira. O'timo local para constução de predios. Rua das Padeiras, 36. X

Vende-se pequena casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto, e boas capoeiras Fonte da Cheira-Calhabé » Vila Costa ». Trata-se na casa Remington, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Vende-se um lote de terreno em ótimo local, tendo 10 metros de frente para a rua aonde passa o electrico.
Nesta redacção se diz. 5

Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz.
Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Viajante precisa-se que conheça o ramo de lanificios e a viajem da Estremadura, linha do Oeste.
José Henriques Pedro. 9

15.000$00 emprestam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 4

100.000$00 empresta-se esta quantia, por inteiro ou em frações, mediante letra ou hipoteca.
Juro módico.
Solicitador Encartado, Avelino Paredes, rua da Sofia, n.o 54-1.o. 3-a

Viajante

Precisa-se empregado para fazendas brancas.
Tratar na rua do Corvo, n.o 73. 3

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHA DO VALE DO VOUGA

2.o Aditamento á Tarifa especial A. de grande e pequena velocidade.

A partir de 1 de Outubro de 1928, é baixado a 8.000 quilogramas ou pagando como tal, nas linhas de via reduzida, o minimo de 10.000 quilogramas estabelecido no Art.o 2.o do Cap.o I da Tarifa especial A. de grande e pequena velocidade, como carga minima dos vagões reservatorios ou com recipientes para liquidos, da propriedade dos expedidores.

Ficam em vigor as condições da referida A. de grande e pequena velocidade em tudo que não fôr contrário ao disposto no presente.

Espinho, 26 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

✲

Aviso ao publico — Novo Regimen tarifário de grande e pequena velocidade.

De harmonia com a portaria n.o 5 553 de 25 de Julho próximo passado, a partir de 15 de Outubro de 1928 entra em aplicação nas linhas exploradas por esta companhia a nova tarifa de despesas acessórias que anula e substitue a que vigora desde Fevereiro de 1923.

Fica modificado, no que respeita á tarifa de despesas acessorias, o aviso ao publico A. n.o 18 desta Companhia, de 21 de Fevereiro de 1923.

N. B. — O publico poderá consultar e obter por compra a nova tarifa nas estações das linhas desta companhia.

Espinho, 27 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

✲

Horario dos comboios — 2.o Aditamento ao Cartaz-Horario de 15 de Julho de 1928.

A partir de 7 de Outubro p. futuro, deixa de ser efectuar aos domingos o comboio n.o 7 que de Espinho-Praia parte ás 6-54, ficando assim anulado o 1.o Aditamento ao Cartaz-Horario datado de 30 de Julho do corrente ano.

Em seu lugar, passa a efectuar-se novamente aos domingos o comboio n.o 1 que de Espinho-Praia partirá ás 7-20.

Continua, portando, em vigor sem qualquer alteração, o cartaz-horario do serviço de comboios que vigora nestas linhas desde 15 de Julho de 1928.

Espinho, 25 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

✲

Aviso ao publico — Apeadeiro de S. Vicente de Lafões, (abertura a todo o serviço.

A partir de 1 de Outubro de 1928 o apeadeiro de S. Vicente de Lafões, situado ao quilometro 99.900 na linha de Espinho a Vizeu, passa a prestar alem do serviço de passageiros, bagagens e mercadorias de grande velocidade prescritas no Aviso ao Publico de 20 de Novembro de 1913, o serviço de mercadorias de detalhe e de vagões completos em Pequena Velocidade interno e combinado com as seguintes restricções:

Remessas de detalhe — Não expede nem recebe volumes de péso indivisivel superioa a 200 quilogramas;

Remessas de Vagão Completo — Expede e recebe remessas de vagão completo desde que se destinem a, ou procedam de, estações ou apeadeiros habilitados a todo o serviço. Portanto as expedições tem de ser efectuadas a pesar e a taxar;

Expedições — Os expedidores coadjuvarão a pasagem e a condução dos volumes para o local onde devem ser carregados;

Chegadas — Os consignatarios reterirão as suas remessas dentro do praso de 12 horas da sua chegada, do local onde tiverem sido descarregadas;

Carga e descarga — As operações de carga e descarga dos volumes de peso superior a 50 quilogramas e as remessas de vagão completo, devem ser feitas por pessoal dos expedidores e consignatarios, e de sua conta e risco, sem sujeição ás indicações do encarregado do apeadeiro; se os consignatarios não comparecerem para fazer a descarga, as remessas poderão seguir de oficio a Oliveira de Frades onde ficarão á disposição do consignatario;

Armazenagem gratuita — O praso de armazenagem gratuita é limitado, seja qual fôr a tarifa aplicada, a 6 horas para a grande velocidade e 12 para a pequena velocidade, contadas desde aquela em que os volumes forem depositados para expedir, ou da chegada do comboio em que foram transportados;

Manobras — Todas as manobras que se tornem necessarias para pôr o vagão á carga ou á descarga e sua colocação para ser engatado ao comboio que o deve depois conduzir quer já descarregado, serão feitas por pessoal dos expedidores ou consignatarios sob a direcção do encarregado do apeadeiro e á hora que por este empregado fôr previamente indicada;

Responsabilidades — A Companhia declina toda e qualquer responsabilidade por faltas ou avarias que possam dar-se nas remessas que não forem retiradas após a sua chegada,

Taxas a aplicar — Os preços a aplicar aos transportes serão os fixados na Tarifa Geral ou Especiais pelas distancia dos quadros oficiais.

Pelo presente fica anulado na parte respeitada ao apeadeiro de S. Vicente de Lafões, o Aviso ao Publico de 20 de Novembro de 1913.

Espinho, 20 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

CASAS

VENDEM-SE

UMA em Montes Clarns, junto ao electrico, 9 divisões, cave, quintal, devoluta, recedte construção.

MAIS DUAS em Montes Claros, com quintal, baratas.

Vivendas

UMA excelente, bom rendimento, casa principal, jardim, agua boa e abundante e mais 7 casas separadas, terrenos e arvores, perto do electrico. Vende-se barata.

OUTRA a uns 10 minutos do electrico, boa casa, terrenos, agua abundante, etc. Vende-se.

Quintas

UMA excelente de rendimento junto á estação do Caminho de Ferro, muito perto de Coimbra. Preço convidativo. Venda urgente.

OUTRA muito grande e extensa. Grande rendimento, excelente casa, senhorio e para caseiro. Alfaias, maquinas, etc., a 1 hora de Coimbra.

Dinheiro

COLOCA-SE bem garantido, sobre predios em Coimbra.

TRATAR COM:

AGENTE UNIVERSAL

RUA DR. PEDRO RÓXA. 1-1.o-E.
(Telef. 445. supl.)

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Leilão

Em 5 de Novembro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho p.o p.o, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 8.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição das Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 3 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 18 de Outubro de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Lata amarela com facha preta

Destroe: Môscas, Mosquitos, Traças, Baratas, Percevejos, Formigas.

Depositários para Portugal e Colónias, ROBINSON BARDSLEY, & C.o, L.da, Cais do Sodré, 10, LISBOA

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrangeiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo, rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Vendem-se terrenos

Para construção, no bairro mais aprasivel e saudavel da cidade, na Estrada de S. José, com eletricos á porta ainda este ano.

Trata-se com o seu proprietario, Manuel das Neves Barata, na CASA MINERVA Avenida Navarro, 42, COIMBRA. 3-a

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 6-1.º-Coimbra

V. Ex.a aprecia bom café? Compre só "Café Estrela do Mondego".

Prová-lo é preferi-lo.

A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Depositario em Coimbra: Joaquim Lourenço Ferreira, rua das Padeiras, 41 a 43. — Telefone 357.

USE **MURALINE**

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

237, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Jorge Mendes

Praça do Comercio, n.os 97, 98, 99 e 100

Chega brevemente o enorme sortido de calçado de agasalho de todas as qualidades, a preços sem competencia,

Cobertores de papa, Flanelas, lãs em fio e artigos de agasalho. E' a casa que mais barato vende.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

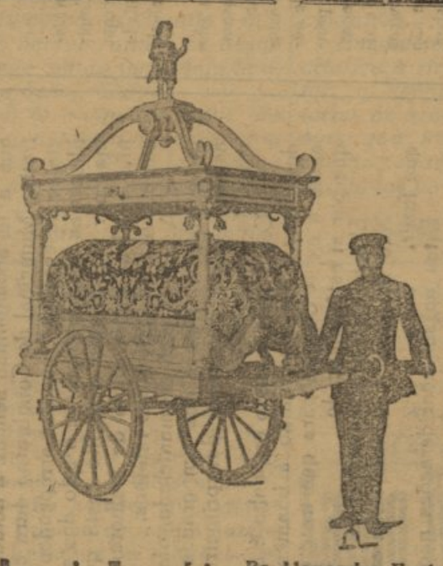
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da



Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor : : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

A CIDADE

Focos de infecção

PELO Comissariado de Policia desta cidade, foi oficiado ao Comissariado da Policia de Lisboa, para que ali fosse citado o sr. dr. José Jacinto Bernardino, para mandar construir uma fossa aseptica, num prédio que possue na rua da Figueira da Foz, onde se encontra um perigoso foco de infecção.

Tambem foi oficiado ao sr. sub-inspector de saude para indicar as obras a fazer na rua da Mãosinha, aos Olivais, afim de se fazer desaparecer um foco de infecção que ali existe, bastante prejudicial para a saude publica.

Desastre de automovel

NO sabado á noite, na Volta da Ferradura, um automovel da Lousã que conduzia para Coimbra o comerciante do Porto sr. Artur Costa, despenhou-se por uma ribanceira, ficando este senhor bastante ferido na cabeça e com contusões pelo corpo, tendo aqui recebido tratamento, ficando o *chauffeur* tambem bastante ferido e que dali seguiu para a Lousã.

Presos em transito

VINDOS de Albergaria-a-Velha, deram entrada na cadeia de Santa Cruz, Guilherme Dias Pimenta e Maria da Silva Monteiro, a *Peleira*, ambos de Vila Nova dos Fusos, que foram condenados no tribunal daquela comarca, por crime de homicidio voluntário, em dois anos de prisão maior celular ou três de degredo.

Queda desastrada

DEU ante-ontem entrada no Hospital da Universidade, com o femur fracturado, a servic-l Maria Emilia, de 68 anos, natural do Casal da Rosa, freguesia de S. Paulo de Frades, que foi victima de uma desastrada queda.

Julgamentos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente:

Margarida de Jesus, de 18 anos, de Seia, por ofensas á moral e vadiagem, condenada em 22 dias de prisão, sendo em seguida posta á disposição do governo;

Maria Clara, criada de servir, natural da Misarela, concelho da Guarda, por desobediencia, condenada na multa de 110$00;

João Dias Lopes, carroceiro, do concelho de Braga, por desobediencia, condenado na multa de 210$00.

Para juizo

PELA Policia de Investigação foi enviado ao poder judicial o processo contra ao gatuno Adriano Simões, do Ingote, e que ha tempo havia fugido da cadeia de Santa Cruz e mais tarde recapturado em Aveiro, referente ao roubo que praticou nos Casais do Campo, na residencia do sr. Manuel Santiago.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

Antonio Simões de Matos, de 15 anos, residente no Tovim, ferida contusa com esmagamento do dedo polegar da mão esquerda.

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade o sr. Afonso Augusto Pessoa, mestre de ceramica da Escola Comercial e Industrial Brotero, pai do aspirante de finanças sr. Adelino Augusto Pessoa e tio do nosso amigo sr. João Machado Junior.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

—Finou-se a menina Maria Jacinta Lilavati, filha do estudante da Universidade, sr. Adeodato Barreto.

—Tambem se finaram: Antonio Ferreira Galinha, de 66 anos, agricultor, natural de Santa Clara e residente em S. Paulo de Frades; e Maria Amelia da Silva Araujo, de 21 anos, residente na rua de S. Pedro.

Surdo-mudo que agride um irmão á machadada

EM estado grave, veio ante-ontem para o Hospital da Universidade, Francisco Domingos, de 27 anos, residente na Quinta da Ribeira, freguesia de Santa Ovaia, concelho de Oliveira do Hospital, onde foi agredido á machadada por um seu irmão surdo-mudo.

Este pretendeu agredir á mãe ao que aquele obstou.

O surdo-mudo encolerisado por o irmão não o deixar consumar o seu crime, agrediu este com o machado, ferindo-o no torax e atingindo-lhe um pulmão.

Tribunal da Relação

FICARAM já ontem instaladas no Palacio da Justiça as secretarias do Tribunal da Relação de Coimbra.

A primeira sessão do referido tribunal deve realizar-se ali no próximo sabado.

O Mercado

FOI muito reduzido o pessoal que trabalha nas obras do Mercado.

Parecia-nos conveniente não distribuir ali o pessoal por diversos sitios.

Acabar de preferencia as barracas para a venda de carneiro e depois delas feitas terminar os lugares que vão ser destinados á venda de batatas, feijão, etc., na encosta.

A' maneira que se fossem concluindo estes trabalhos parciais, é bom que vão desaparecendo as vergonhosas barracas que ali existem.

A Camara resolveu dar de arrematação a remoção dos entulhos que ali ha e activar a construção das barracas para a venda de carneiro.

Impõe-se a transformação do Mercado como obra de primeira necessidade.

Energia electrica

TRABALHAM em diversos pontos na montagem do cabo condutor da energia electrica do Lindoso para Coimbra, esperando-se que em Fevereiro possa esta cidade gosar deste beneficio.

Noticias Religiosas

PROGRAMA das festas da Consagração de Portugal ao Sagrado Coração de Jesus, no dia 28 do corrente, na igreja da Sé Nova:

Triduo de preparação a 25, 26 e 27 ás 19 e meia horas. Exposição do SS., com assistencia do rev.mo sr. Bispo-Conde, cabido e seminaristas.

No dia da festa: ás 8 horas, missa e comunhão geral; ás 11 horas, Pontifical; ás 16 horas, exposição do SS., sermão, ladainha, consagração de Portugal ao S. Coração de Jesus lida no pulpito pelo sr. Bispo-Conde e benção do SS.

No primeiro dia de Triduo não haverá pregação; no 2.o e 3.o e no dia da festa será pregador o rev.o Luís de Azevedo Castelo Branco, de Vila Real.

Iluminação

A AVENIDA da Liberdade, em Lisboa, acha-se agora esplendidamente iluminada, produzindo muito bom efeito a sua iluminação.

E' assim que vão ser iluminadas tambem a Avenida Sá da Bandeira e Alameda D. Julio Henriques, em Coimbra.

Sabemos que se pensa em dar mais profusa iluminação ás ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz e parte da rua da Sofia.

Os candieiros nestas ruas não poderão ser de colunas, para evitar desastres, e por isso se pensa em colocar ali candieiros de braços, que não oferecem perigo.

sports

Ciclismo

A prova de Montemór

COMO haviamos noticiado, realizou-se no passado domingo a prova ciclista no percurso de 108 quilometros, organizada por um grupo de desportistas de Montemór-o-Velho.

A ordem da chegada foi: José Bernardes Ferreira e Joaquim Antunes Rito, do União Football Coimbra Club, respectivamente 1.o e 2.o lugares.

Em 3.o lugar chegou Manuel Bento, do Quiaios Club, da Figueira da Foz.

José Bernardes Ferreira, conquistou para o seu Club por um ano, a valiosa e artistica taça de prata *Camara Municipal de Montemór-o-Velho*.

O vencedor gastou no percurso 4 h. e 3 m.

Atletismo

EM virtude do mau tempo não se realizou no domingo passado a segunda sessão dos sports atléticos, organisação do nosso colega local *A Voz Desportiva*.

DELIGENCIA POLICIAL

AFIM de proceder a uma importante deligencia policial seguiu esta madrugada para Vizeu acompanhado do auxiliar Mano o chefe da P. I. C. sr. Americo Mota.

JULGAMENTO

NO dia 5 do próximo mês de Novembro, realiza-se o julgamento do polaco David Henrsk Kupfermintz, acusado de ter incendiado o seu estabelecimento ao Arco de Almedina.

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämatopan

TONICO PODEROSO PARA SANGUE, NERVOS

Aconselhado por mais de 10000 medicos

Dr. A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º TERÇA-FEIRA, 23 de Outubro de 1928 N.º 2259

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

COMO se vê pela noticia que démos no nosso ultimo numero, ficou sem efeito a cessão do edificio de Santa Clara para a missão franciscana e a cedencia do Varatojo para o fim da missão.

Razão tinhamos nós, e de boa fonte era a informação, quando dissémos que era esse o desejo dos frades franciscanos, como assim agora se confirmou.

Era aquele o edificio que eles tinham pedido já numa outra situação.

• • •

AMEALHADA — vila esplendidamente situada, passagem obrigada entre a Pampilhosa, que é um entroncamento importante, Bussaco e o Luzo — vai-se desenvolvendo. Sabemos que a actual comissão administrativa, a que preside o sr. dr. Antunes Breda, apaixonado pela sua terra, como pela sua região — quer que a Mealhada progrida, se desenvolva e prospere.

Tem a Camara Municipal na sua mão a luz electrica e vai tratar de criar, junto ao edificio dos Paços do Concelho que, pode bem dizer-se, se deve ao Dr. Costa Simões que não foi esquecido pelos seus conterraneos — um mercado.

A boa vontade da comissão ha de triunfar. Estamos disso certos. Outros melhoramentos se preparam em seguimento a este.

Embora não pertença ao nosso distrito, sentimos-nos satisfeitos em dar esta noticia aos nossos leitores, porque a Mealhada bem merece a nossa simpatia.

• • •

A AUSTRIA comemora este ano o nome dum notavel musico: *Shubert*. A municipalidade de Viena terminará as festas do 1 centenario da sua morte com festejos expressamente, para tal fim, organisados. Haverá por essa ocasião—de 17 a 25 de Novembro — concertos musicais, conferencias, etc., em homenagem ao glorioso compositor.

Em Portugal, em assunto desta natureza, é o que se sabe. Está bem na memória de todos o que sucedeu com Marcos Portugal, cujas cinzas em Lisboa estão guardadas esperando a sua ida para lugar condigno.

• • •

UM nosso amigo que reside em Lisboa e ha dias esteve em Coimbra ficou admirado da velocidade com que andam pelas ruas nesta cidade os automoveis, motocicletes, velocipedes, etc.

Ha pontos onde as curvas são muito apertadas e por onde passam. ás vezes, sem sequer darem sinal.

Não admira por isso que se estejam a repetir por aí choques de automoveis e desastres pessoais, principalmente nas ruas mais estreitas.

Mais se admirou esse nosso amigo dos preços elevados dos serviços de automoveis em Coimbra, que não tem comparação com os de Lisboa, motivo porque se reclama uma tabela de preços.

OBRAS INCOMPLETAS

MAU PROCESSO

NOS ultimos anos tem sido abertas em Coimbra muitas ruas, mas temos de reconhecer uma triste verdade; *nenhuma delas está acabada!*

Sem falarmos no bairro do Penedo da Saudade ***iniciado ha 20 anos*** e cuja avenida central nem sequer se acha terraplanada, estão por concluir: a Avenida da Madalena, a rua Fabril, a rua Guerra Junqueiro, a rua que corta Montes Claros, desde as Almas da Conchada até á Cruz de Celas, a ladeira de Santa Ana, a rua que parte de Santa Teresa e deve seguir até Celas, a rua que vai do bairro de S. José ao Calhabé e a rua João Machado.

E como se tudo isto seja pouco, já se andam a abrir duas novas ruas em terrenos da Cumeada.

Neste ponto, temos opinião bem diversa de preferirmos que uma obra iniciada se não largue de mão enquanto não estiver concluida.

E como nós pensa muita gente, a grande maioria, que está farta de vêr para aí obras principiadas e não concluidas, montões de terra por toda a parte, ruas, velhas e novas, numa grande barafunda e confusão, oferecendo perigo ao transito publico.

Mas ha mais a notar: a demora que tem tido a transformação da Avenida Sá da Bandeira e da Alameda Dr. Julio Henriques.

Nós compreendemos bem a boa vontade que tem a Comissão Administrativa Municipal de fazer muitas coisas, mas não basta inicia-las, é preciso leva-las ao fim o mais depressa possivel. O publico aborrece-se de ver tudo desmantelado.

Coimbra está ha muito, e sabe Deus por quanto tempo o estará ainda, em completo desarranjo. E' uma casa em desordem e desarrumada inteiramente.

A's obras do Mercado vai sucedendo o mesmo. Lá estão quasi paralisadas, não obstante dever ir na cabeça do rol das obras urgentes.

Pelo que diz respeito á pavimentação das ruas, temos de concordar que cada vez achamos tudo muito pior, não obstante a Camara Municipal gastar rios de dinheiro neste serviço.

Bem sabemos que o municipio de Coimbra é hoje o mais dificil e complicado na sua administração pela sua variedade de serviços, alguns dos quais os outros municipios não têm; mas ha faltas que a opinião publica aponta por aí.

Seria uma grande injustiça não reconhecer a boa vontade que os senhores vereadores teem de desempenhar-se do seu mandato por modo a merecer louvores a sua obra, mas talvez o seu maior e ro seja o de pecarem por excesso querendo fazer mais do que podem.

A *Gazeta de Coimbra* — sabe-o muito bem o publico que a lê, acompanhou sempre a actual Comissão Administrativa Municipal de Coimbra na dura campanha que contra ela se desenrolou. Nunca se arrependeu de o fazer por reconhecer as boas intenções e o zelo dos senhores vereadores; mas por isto mesmo mais lhe custa que a sua orientação não obedeça a um plano de melhoramentos que se vejam completos e não feitos aos retalhos.

A cidade está desmantelada, oferecendo um aspecto de desolação. Parece que um grande ciclone a varreu e assolou. Com a entrada das primeiras chuvas mais nos contrista este estado.

Como todo o nosso empenho é que este mau aspecto desapareça, por isso, muito á boamente, fazemos o nosso apêlo á ex.ma Camara para que trate de mandar concluir o que por aí está começado.

E' este todo o nosso empenho.

Não se pense em mais nada enquanto tanto houver que fazer.

Estas nossas considerações não passam de um conselho amigavel que damos á Camara, com quem mantemos as melhores relações.

TEM-SE recorrido, em questões de inquilinato, a todos os artificios, a todos os estratagemas. A fórma de pôr na rua um inquilino tem sido estudada astuciosamente, malevolamente. E' claro que, felizmente, ainda ha pessoas sérias neste particular. A maioria, porém, de quem tem casas arrendadas usa e abusa de todas as facilidades para conseguir os seus fins: a calunia, o testemunho falso, etc. E' a caça a uma renda maior, as rendas exorbitantes por casas que, se fosse a observar-se na matriz quanto valiam lá estavam por verbas irrisorias. E o Estado a ser desfalcado!

• • •

JÁ foram distribuidos ás leiteiras os recipientes em que devem conduzir o leite para a venda ao publico.

Informam-nos que o novo processo de fiscalisação entra em vigôr na próxima segunda-feira.

Oxalá assim suceda para bem do consumidor e portanto da saude publica, em alguns casos tão abalada com a mixordia que algumas leiteiras nos impingiam.

E' preciso que a esta medida se sigam visitas sanitarias aos estábulos.

• • •

CONCLUIU a sua formatura na Faculdade de Direito, o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Alfredo Alencoão Bordalo, a quem dirigimos as nossas felicitações.

• • •

OS aviadores portugueses continuam o seu vôo triunfal em demanda de Lourenço Marques, estando prestes a terminar a ultima *étape* da sua arriscada viagem em que é motivo de novos titulos de gloria para a nação portuguesa.

• • •

A DIRECÇÃO do Orfeon de Lisboa, homenageou na pessoa do sr. dr. Elias de Aguiar, o Orfeon de Coimbra, tendo-lhe oferecido um banquete na capital.

Registamos com prazer esta manifestação de solidariedade, que vem estreitar ainda mais as boas relações entre os dois magnificos grupos orfeonistas, o primeiro dos quais se fará ouvir, dentro em breve, em Coimbra.

• • •

A POLICIA de Lisboa, acaba de descobrir a quadrilha de gatunos que ha tempo andava roubando as igrejas dos arrabaldes daquela cidade.

E' capitão da quadrilha o célebre gatuno José Pereira dos Santos, o *Zézinho*, que foi alistado da Legião Estrangeira em Marrocos, onde se dedicava ao roubo de armamento, tendo como auxiliar o gatuno João Ratão, para quem a policia já tem a ratoeira armada.

Os roubos praticados pela quadrilha montam a muitas dezenas de contos.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 25 de Outubro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2260* | *O Proprietário,* ANTONIO SIMOES

ÁS SENHORAS

Cabeleireiro da Moda

R. Sá de Miranda (antiga R. de S. João)

Salão para corte de cabelo de senhora e crianças.

MÁXIMA PERFEIÇÃO

Corte . . 4$00

Brevemente esta casa anunciará ondolação *Marcel e mise en plis*

PERFUMARIAS

O EDIFICIO DOS correios

Urge nomear uma comissão, que se aviste com o sr. ministro do Comercio afim de lhe pedir a sua imediata construção

APESAR das constantes reclamações que temos feito na *Gazeta de Coimbra*, a propósito da construção do edificio dos correios, que tão necessário se torna para bem do serviço e do publico, não nos consta que providencias tenham sido tomadas para que as obras continuem, apesar de se estar a inutilizar parte do que ali já foi feito.

Sabemos que a Comissão de Turismo e a Sociedade de Defesa e Propaganda, já oficiaram ao sr. ministro do Comércio ponderando-lhe a necessidade do acabamento da obra, que além de se tornar urgente para a instalação dos serviços que se encontram dispersos e em casas impróprias, está desfeiando o local, ponto de passagem obrigado para os novos bairros da cidade.

Decorreram já quasi três anos após o incendio que devorou a estação dos correios e apesar de Coimbra ser o ponto de passagem obrigatório desses serviços para o centro do país, eles continuam instalados pela forma como ficaram no dia imediato ao incendio.

Urge por isso tomar as providencias que se tornam necessárias para tal fim.

A Comissão de Turismo e a Sociedade de Defesa oficiaram ao sr. ministro nesse sentido.

Isso porém não é o bastante.

E' necessário que se promova uma reunião a que presida o chefe do distrito e em que tomem parte as forças vivas da cidade, para se nomear uma comissão que vá a Lisboa tratar pessoalmente desse assunto.

Por motivos de menos importancia teem ido a Lisboa comissões de várias localidades do país, que quasi sempre são atendidas.

Pedir a construção do edificio que se destina aos mais importantes serviços do Estado, nesta cidade, e com a falta do qual o Estado se prejudica, não é pedir um favor como por vezes se faz ao governo, é pedir um acto de justiça, que bem merece ser atendido.

Não bate certo e isso tem sido reparado por quem visita Coimbra, que os serviços dos correios e telegrafos não tenham uma instalação própria, ou que não esteja reconstruido o edificio que se incendiou.

Não bate certo, que para se fazer a expedição de um telegrama, encomenda postal ou registo se tenham de estar horas esquecidas nas instalações onde agora se encontram, devido ao seu acanhamento.

Coimbra, não precisava até só de uma estação, precisava de mais, atendendo ao seu desenvolvimento e á sua enorme area, mas já que essas se não podem fazer, que se construa aquela a que tem direito e de que ha dois anos se vê privada devido a um lamentável incendio.

Feita a reunião e nomeada a comissão que em Lisboa se aviste com o sr. ministro do Comércio, estamos convencidos de que s. ex.ª providenciará por forma a ser satisfeito o justo pedido e que num prazo não muito longo, Coimbra será dotada com o edificio que ha tempo vem reclamando.

PROGREDIR...

LEITORES, sabeis acaso qual a causa mais importante, o principal factor do progresso duma nação?

Podereis responder — e acertadamente — que são variadissimas como a sua actividade, nos varios ramos do comercio, da agricultura, das industrias, das artes, etc.

Contudo, uma das mais poderosas e basilares, senão a primarcial, é a educação intelectual dos seus filhos.

Para que um país prospere e avance no caminho da civilisação, é forçosamente necessario que os seus membros possuam uma educação completa, quer fisica, quer moral.

Infelizmente, em Portugal, ela é muito irregular; e, como a educação é uma das bases — a principal — da sociedade, logo deve provocar deficiencias de que a nação se deve ressentir.

No nosso país já ela foi solida, embora em muito diminuto grau, quando este era regido por homens sabios e idoneos, quando os seus filhos preferiam a espada e a cota de armas ao figurino francês; e em vez de passarem o tempo nos cafés e lugares publicos, a discutirem sobre o modo de salvar a patria, ou afirmando que não ha salvação possivel, marchavam alegres e desinteressadamente para o combate, em defeza do torrão natal, ou partiam audazes e destemidos em busca de novos mundos, quando, emfim, punham todo o ideal no engrandecimento do seu país.

Mas agora, desgraçadamente tudo isso desapareceu na voragem dos séculos; extinguiu-se completamente o amôr patrio, o interesse colectivo, para sómente permanecer o individual.

E tudo isto porquê? Porque desapareceu essa coesão, esse patriotismo comum que nos tornava victoriosos em todos os cantos do Universo.

E por isso eu apelo para ti, mocidade estudiosa para todos vós nos quais a crença e a fé ainda se encontra enraizada no vosso espirito, para pôrdes todo o vosso esfôrço, os vossos conhecimentos, todo o ardor das vossas almas nesta árdua mas grandiosa obra que se impõe — o progresso e engrandecimento do nosso país.

Coimbra, 22-X-1928.

ROSÁLIA ABREU.

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sanguinio etc.

Execução perfeita e rapida.

Tambem se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monomentos, interiores etc.

Tabacaria Patria

COIMBRA

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Festivais

O ILUSTRE Governador Civil deste distrito major sr. Sergio de Castro vai promover festivais, cujo produto destina ás casas de caridade de Coimbra.

A iniciativa de s. ex.ª é digna da maior simpatia á qual o publico de Coimbra não deve deixar de corresponder.

AGRADECIMENTO

Aos meus ex.mos clientes, amigos e pessoas das minhas relações, venho testemunhar-lhes os meus sinceros agradecimentos, pelas provas de amisade e atenção que me dispensaram durante a minha doença, da qual estou completamente restabelecido.

Tendo já retomado a direcção da minha casa comercial, espero continuar a receber as presadas ordens de V. Ex.as.

Coimbra, 20 de Outubro de 1928.

Damião d'Almeida.

Excursões oportunas

PORTUGAL EM MARROCOS

II

O FATALISMO sinistro daqueles rostos árabes que se mascaram quasi de idiotas, o mistério insondavel das suas mesquitas de aspecto lúgubre, os olhos negros daquelas moiras que escondiam os lábios fatalmente tentadores deram-nos, sem duvida, a sensação sentida dum país longinquo, país de sonho e de fantasia.

E afinal tudo nos falava ali de Portugal!...

As respeitaveis cãs dos velhos monumentos luzitanos são ainda as sentinelas avançadas da nossa civilisação, que manteem atravez dos tempos o dominio espiritual e a tradição dos portugueses. E até aquele alheamento das realidades da vida, o perpétuo sonho em que vivem os moiros parecem transformar aquelas terras em extensos campos de cultura aperfeiçoada de certas qualidades atávicas da nossa raça.

Pois não gira no nosso sangue, muito sangue dessas lindas mulheres de Margrebh?

Mas a impossivel e chorante friesa desses árabes altivos ao encarar o europeu, sentia sua mudança ao saberem-nos vindos das terras abençoadas de Portugal, e após um leve sorriso acolhedôr que um rictus bem impresso de indiferença e autoridade não consegue contrariar, palavras amigas ouvimos, por toda a parte, dessas bocas habitualmente inóspitas e rancorosas.

Em Tetuan, naquele labirinto imenso de vielas insalubres e pestilentas, por vezes disfarçadas em interminaveis tuneis que furam caprichosamente aquele amontoado de habitações humanas — quasi diziamos deshumanas! — ouvimos, atento e enlevado, as mais curiosas e interessantes lendas em que a rectidão de proceder, a galhardia e o heroismo dos portugueses eram consagrados em festiva apoteóse, dos lábios extasiados de alguns moiros mais expansivos e sociais. E são essas historias que as crianças se habituam a ouvir, no regaço quente das mãis, ou da boca desdentada dos avós...

Em Tanger, onde a colónia portuguesa é numerosa, rica e considerada, verdadeiros hinos foram erguidos á gloria imortal da nossa raça. O vice-consul sr. Salomon Marrache, nosso compatriota, bem merece a nossa gratidão e a da patria que tão galhardamente representa no meio internacional de Tanger.

E Ceuta, essa encantadora praça portuguesa que ainda conserva nas suas ruas os nomes dos nossos herois e mantem intactas as nossas igrejas e os nossos castelos, vimo-la guardar religiosamente, no seu palacio municipal, o estandarte glorioso de D. João I, o primeiro estandarte cristão que tremulou nas suas muralhas.

E por toda a parte os mesmos olhares amigos, como que uma veneração sagrada pela nossa Historia nos era tributada, como seus legitimos representantes. Ajoelhámos perante a sombra grandiosa desses feitos heroicos dos nossos maiores que a tão grande distancia se projecta, regressámos retemperado e fortalecido no nosso patriotismo, mas ao mesmo tempo revoltado contra a metempsicose insuportavel que nos obriga a contemplar como espectador e turista o que o português antigo guardava avaramente, como dominadôr destemido e admirado.

Estas viagens académicas foram portanto reatar em Marrocos a velha tradição portuguesa tão sentidamente evocada nas belas festas que proporcionaram, e mostraram aos novos e ao país inteiro a riquesa exuberante e inexgotavel que temos dispersa pelo norte de Africa.

Porisso foi recebida com justificado alvoroço a noticia do encetamento das negociações portuguesas, porquanto elas estão na logica do nosso pensamento e do nosso sentir, enxertando-se maravilhosamente nas suas caras aspirações e nos mais sagrados deveres que nos impõe o culto fervoroso que devemos á nóssa Pátria.

A conquista do lugar que incontestavelmente nos pertence na zona de Tanger é um dever inadiavel a cumprir, e as negociações nesse sentido devem activar-se e tomar vulto, como repulsa firme pelo criminoso comodismo que nos afastou da assinatura do Tratado de Paris, numa dolorosa inconsciencia e incompreensão da nossa personalidade historica, hoje, infelizmente, a unica que nos impõe ao mundo, como potencia de primeira grandesa.

J. Arnaut Pombeiro.

Chapeus de Senhora

Filial Rua Visconde da Luz, 14-1.º

Da Fabrica de Chapeus de Coimbra (Casa do Sal)

Para comodidade da sua Ex.ma Clientela resolveu abrir no proximo dia 1 de Novembro um salão, para exposição e venda de chapeus de senhora, na Rua Visconde da Luz, n.º 14-1.º (por cima da casa das sementes), aonde se farão sempre destacar as ultimas criações da grande moda.

São inumeras as vantagens que as senhoras obteem em visitarem este salão, porque alem de comprarem mais barato o chapeu novo, encontram pessoal habilitado para proceder nos usados qualquer transformação, tinturaria e toda a especie de concertos, sendo servidas a preços módicos pelo que se espera o favor duma visita.

Em viagem

Afim de completarem o seu já grandioso sortido para a Estação de Inverno feito nas principais casas estrangeiras, encontram-se ausentes desta cidade os nossos amigos srs. João Mendes e Carlos Rocha, respectivamente socio e interessado da casa João Mendes, Ld.ª.

Arrenda-se

Prédio acabado de construir, adaptado para hotel, na Avenida Navarro, próximo da estação do caminho de ferro.

Arrenda Julio da Cunha Pinto. 2

DR. COSTA MOTTA

MEDICO

RETOMOU A CLINICA

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Mudou o seu escritório de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.º 54, 1.º.

Da Alemanha

BREMEN, cidade antiga e moderna

BREMEN, com o lançamento á agua dos dois colossos transatlanticos — *Bremen* e *Europa* — mandados construir pelo Loyd Alemão, acaba de ter um momento de actualidade universal.

Os olhos do mundo volveram-se para esta cidade livre e hanseatica, que, se pela cifra da sua população (Bremem conta apenas 300.000 habitantes) não é grande bastante para hoje poder ser incluida no numero das grandes cidades, todavia pela sua actividade marcha na vanguarda do resurgimento da Alemanha como potencia comercial maritima. Dois gigantes do Oceano, que levam gravadas no costado as armas da ilustre cidade livre, levantarão ferro do estuario do Weser num dia da proxima primavera, disposto a conquistar a fita azul, a apreciada distincção que pertence por direito proprio ao navio que mais rapidamente faça a travessia do Atlantico.

A fital azul será ganha pelo *Bremen* ou pelo *Europa*. Ninguem o põe em duvida nos centros navieiros internacionais e as grandes companhias britanicas aprestam-se para novas construcções com o fim de poder reconquistar um titulo que consideram já como perdido.

O *Europa* ou *Bremen* alcançarão a fita azul e então o porto de Bremen — o mais importante do continente europeu para o trafico de passageiros. — voltará a ter um momento de celebridade.

O porto de Bremen? Na verdade Bremen é uma cidade maritima — mesmo um dos primeiros centros maritimos do mundo — contudo não tem porto. Até aos cais de Bremen chegam apenas os navios de cabotagem. O porto transatlantico encontra-se a 60 quilometros de distancia seguido o curso do Weser, em Bremerhaven, Porto de Bremen, cidade de 100 000 habitantes fundada ha precisamente 100 anos por um dos burgomestres mais empreendedores que Bremen tem tido nos seus 10 seculos de historia.

Bremen, porém é celebre, sobretudo fóra das fronteiras da Alemanha, pelo porto que não teem, se bem que não lhe faltem por certo outros motivos de celebridade.

A cidade maritima é em Bremen o moderno; o antigo é o esperito comercial e empreendedor revelado numa serie de antigas construções, as quasi o decorrer de epocas sucessivas, de esplendor e de prosperidade, imprimiu o seu cunho. A mais notavel destas construções é a Rathaus (camara Municipal) defronte da qual se ergue uma ingenua e enorme estatua de Rolando, e dentro do edificio, rico em preciosidades de toda a especie, o mais interessante sem duvida alguma — seja dito, com todo o respeito devido a historiadores e arqueologos — é o *Ratskeller*, restaurante instalado nas cavas e explorado desde a sua fundação como pingue negocio pelo Municipio.

A *Rathaus* o *Roland* e o *Ratskeller* são o coração da antiga Bremen e não muito longe deles um cidadão de Bremen, da cepa dos grandes comerciantes, acaba crear, com o espirito de Mecenas, outro monumento arquitectonico no qual os seus autores pretenderam realizar a sintese das duas Bremen, a antiga e a moderna.

Enriquecido com a venda em todo o mundo de uma marca de café sem cafeina (cujo nome não referimos para evitar qualquer suspeita de reclame) o opulento sr. Rosalino reconstruiu, segundo planos do arquitecto Hoetger, uma das suas mais antigas de Bremen — a Boettchersstrasse — procurando harmonizar na reconstrução certas fórmas medievas tipicas das cidades hanseaticas com as mais ousadas e atrevidas concepções da moderna arquitectura.

Até que ponto esta empreendimento de Rosalino e Hoetger, conseguiu o seu proposito — o seu interesse como curiosidade é indiscutivel — di-lo-hão aqueles que visitarem Bremen de aqui a duzentos, trezentos ou quatrocentos anos. Hoje, ao visitar Bremen, o que não pode ser posto em duvida é que foram felicissimos na concepção os construtores da *Rathaus*, edificio fundamentalmente gótico, completado durante a epoca da Resnascença, — e sobretudo do *Ratskeller*.

Trata-se de uma casa ilustre e de um restaurante que não o é menos, porque, se da primeira os Senadores souberam reger sabiamente através dos seculos os destinos de um povo livre, a dentro dos muros do segundo, velhos de 500 anos, pode ainda hoje saborear-se vinho *Rudesheimer* colhido em pleno seculo XVII, ano de 1653. E não será provavel, com efeito, que este e outros vinhos egualmente apreciaveis, ainda que não tão dignos de veneração, tenham exercido uma benefica influencia sobre o governo da cidade?

A distancia que separa o restaurante da sala do Conselho é bem curta e um acordo ou decisão tomados pelos edis, em elevados sentimentos de generosidade e de amor aos seus concidadãos.

Carlos Schwarz.

Inverno de 1928

CHAPEUS PARA SENHORAS

As proprietarias do ***Salão Chic*** participam ás suas Ex.mas Freguesas que fazem a abertura da Estação de Inverno no proximo sabado, dia 27, com uma grande e variadissima colecção de chapeus para Senhora e Criança, entre os quais se destacam lindos modelos recebidos directamente de Paris.

Coimbra — Rua Ferreira Borges, 91-1.º (ao lado dos Grandes Armazens do Chiado).

Crónica Alfacinha

Cantigas

QUE «quem canta seu mal espanta», diz um provérbio e, em Portugal, apesar dos factos desagradáveis nos aparecerem por todos os lados, canta-se pouco, ou o que é pior ainda, canta-se mal.

Raro se eleva aos ares uma cantiga que esparja alegria em torno; poucas vezes se areja a alma com claridades versificadas; e quando se canta, encobrem-se lagrimas tanto vez, e a cantiga toma assim laivos melancólicos que sôam falso.

Educque-se a criança na alegria.

Ensine-se a criança a rir a propósito de qualquer coisa que lhe fira a retina pelo ridículo; não se constranja a sua alma tomando atitudes de velhinho a quem já nada interessa; instrua-se, sobretudo, no canto, mas num canto saudável, bom, que as alegre e que nos alegre, que sirva de claro a este escuro em que vejetamos.

Regorgitam os jardins por essa cidade fóra. As andorinhas já nos abandonaram procurando outras paragens, mas as crianças numa tendencia de aproveitamento do escasso ciclo que vai ao inverno, fazem rodas, batem palmas e cantam, mas cantam tristes, como obreiro que executa sem vontade a tarefa que lhe deram.

Mas que desolação! Ou cantam coplas equivocas e canalhas da ultima revista do ano, sarapintando de tinta de escrever o que deveria continuar imaculado, puro e bom; ou arrastam modinhas velhas e relhas, que não despertam interesse aos seus cérebros infantis e que não deixam, afinal, na assistencia senão uma idéia tambem desagradável.

E é «aquele rapaz de calça amarela me preguntou se eu era donsela», como se não fosse um crime lançar o germen da duvida em tantas almas em formação; é «olha a triste viuvinha, ela diz que quer casar»; é o «rosa branca ao peito, a todos está bem»; é finalmente aquele sibilino «já lá levas um cabaço, dois ou três has de levar», cujo concei o nem mesmo chego a perceber, a não ser que trauza á letra, dando uma triste amostra de mim e dos inconscientes cantores.

«Esta vida são dois dias» e leve o diabo pesares, mas ouvem-se cantigas que nos assombreiam, rimam-se adultérios, versifica-se crimes, e a musica torna-se arrastada, plangente, amolecedora, como uma alforreca flácida e pegajosa que puzessem em cima duma caraça de boca aberta de orelha a orelha.

Eu sei, ai eu sei, o dificil que é escrever para pequeninos leitores.

Aquele estilo ramalhudo e guisolhante que tantas vezes pomos como cinto de salvação para evitar naufragios, ou o europel brocado de frases feitas com que volta e meia encobrimos a nossa pobresa, não tem aplicação, ou antes, não deve ter, quando se tem em vista conseguir, não um sucesso de prateleira que agrade aos editores, mas sim fazer uma obra sã, que eduque e que forme o espirito.

A missão de escrever versos para as crianças cantarem, pertence aos poetas, mas aos poetas que tenham filhos, que oiçam primeiro em casa entoar as suas coplas antes de as trazerem para a rua.

Educque-se a criança cantando.

Forme-se-lhe o espirito cantando.

Ensine-se, sobretudo, a criança a rir, a pular, a cantar, a esparjir alegria em torno, ao desafio com os pardais que hemudecerão ao vêr os pequeninos entes suplantá-los na sua vivacidade.

SEVERO FARIA.

Salão Moderno

Praça 8 de Maio 18-1.º

Inauguração da Estação de Inverno no dia 25 de Outubro com um escolhido sortimento de chapeus para senhoras e crianças.

Transformação rapida de Feltros pelos ultimos figurinos.

Bengala

Desapareceu uma, que ficou por distracção abandonada no passeio junto aos predios n.os 31 e 33 da rua Antero de Quintal. A referida é ingleza, em cana de Java, e dão-se alviçaras á pessoa que a fôr entregar na rua Antero de Quintal n.º 52. 2

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Helena Saraiva.
Artur Pereira da Mota.
Dr. João Gualberto Barros e Cunha.
Antonio Rodrigues Pires.

Doentes

Encontra-se já ha alguns dias no leito, o nosso presado amigo, sr. Albano Mendes Faria da Cunha.

Partidas e chegadas

De Fafe, o sr. Dr. Adelino Vieira de Campos.

— Da Louzã, o sr. Alfredo Lopes Rego.

— De Pardieiros de Arganil, com sua familia, o sr. José Dias Martins Pereira.

— De Terrozelo para Lisboa, o nosso amigo e distinto colaborador, F. Mendes Póvoas.

— Da Figueira da Foz, para Arganil o sr. Henriques Pinto e Cunha.

— De Lamego, o major sr. Antonio de Almeida e Silva e sua familia.

— Encontra-se em Coimbra, o nosso presado amigo e aluno da nossa Universidade, sr. José Gomes Bento.

— Partiu para a Figueira da Foz, o sr. Antonio Jesus Canas.

Ha 50 anos

25 de Outubro

Estetica citadina. — Do *Conimbricense*, artigo de Martins de Carvalho:

Falamos ha tempo de uma obra que se anda a fazer em umas casas do sr. Dr. Florencio Mago Barreto Feio, na rua do Norte; mas não podemos ainda hoje deixar de repetir as nossas queixas e protestos contra um tão alto escandalo, autorisado pela Camara Municipal desta cidade.

Ninguem passa naquela rua, que não pasme de que houvesse uma vereação que consentisse semelhante desaforo.

A rua fica mais estreita, sem que ao menos as casas se alinhassem, pois que continuam tortas; e a grande loja da imprensa da Universidade, de muito clara que era, tornou-se escurissima.

Emfim é um monumento de inepcia e de patronato, que a Camara Municipal destá cidade ali deixou erigir em sua memoria.

Nesta ocasião em que geralmente se trata de alargar e facilitar as comunicações, consente-se que se estreite a rua do Norte só para satisfazer as pretensões de um individuo, a quem se quer beneficiar á custa do publico.

Bem sabemos que estes e muitos outros nossos protestos são de todo inuteis; mas ao menos não se dirá que presenceamos silenciosos tão grande escandalo.

† FALECIMENTOS †

TORROSELO, 20. — Após um aturado sofrimento, sucumbiu ontem o interessante Carlos Alberto, filhinho querido do nosso respeitavel amigo sr. José Leal Alves Lourenço, e da sr.a D. Maria do Carmo Mendes Lourenço.

A infeliz creança era o enlevo de seus pais estremosos, deixa a mais pungente dôr na familia que a idolatrava.

O funeral, que se roalisou hoje, constituiu uma grande manifestação de pesar e de homenagem á familia do desventurado Carlos Alberto, nêle se encorporando pessoas da mais grada representação social não só de Torroselo, como de Sandomil, Folhadosa, Varzea, etc.

Tambem tomou parte a banda do Grupo Estrela d'Alva, que durante o trajecto tocou uma sentida marcha grave.

A chave do pequeno ataude foi conduzida por seu tio e padrinho, sr. Antonio de Campos Mendes.

Lamentando o triste acontecimento, acompanhamos os desolados pais na grande dôr por que acabam de passar. — *C.*

Chapeus de senhora

Na rua Pedro Cardoso, n.º 1-3.º (antiga rua do Corpo de Deus). Por motivos de força maior, só na proxima semana serão expostos á venda, não o podendo ser no dia 25 como estava anunciado.

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.º 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, n.os 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.º 8 com 3 e 4 divisões.

Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.º 43, telefone 619 X

Viajante

Precisa-se empregado para fazendas brancas.

Tratar na rua do Corvo, n.º 73. 2

Arrematação

(1.º anuncio)

No dia 4 de Novembro proximo, pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sita na Praça 8 de Maio, vai á praça pela quantia de dois mil escudos, e será arrematada pelo maior lanço oferecido acima desta quantia, uma quota de dois mil escudos, pertencente ao executado Godofredo Ribeiro, desta cidade, na Sociedade Agencia Limitada, com sede nesta cidade.

Pelo presente são citadas quaisquer pessoas interessadas para deduzirem o seu direito.

Coimbra, 20 de Outubro de 1928.

O Escrivão do 3.º Oficio, *José Augusto Monteiro Junior.*

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

DIVORCIO

No Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel da Comarca de Coimbra, cortorio do 4.º Oficio, por sentença de 8 de Outubro corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo por mutuo consentimento, dos conjuges Luiz da Silva, empregado no comercio e Comba da Conceição, domestica, residentes nesta cidade de Coimbra.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, *Luís Osório.*

Agradecimento

Maria Candida Barreira, Tereza Vieira, Antonio David Barreira e Luíz Barreira Junior, veem por este meio agradecer a todas as pessoas, que acompanharam á ultima morada o sempre chorado filho, irmão e sobrinho

Armando Vieira

Não podemos esquecer os serviços prestados pelo sr. dr. Rocha Santos, que nunca o abandonou durante a doença empregando todos os meios para seu salvamento.

Tambem, aqueles que durante a doença por ele se interessaram, vão os nossos agradecimentos.

Coimbra, 24 de Outubro de 1928.

Modista de vestidos

— DE —

senhora e criança

Rua Dr. João Jacinto, 5.

Não

perca uma boa ocasião de saber exercer uma industria que já conta numerosa clientela pela fama dos seus produtos.

Ensina-se e vende-se o exclusivo. Informa na rua das Fangas, 59. X

Aos srs. mestres de obras e construtores de prédios

Solho aplainado á ingleza, taboinha aplainada, e forro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem aos melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21. 4-t-q

OFICINA DE OURIVES
GAMAS

Fabricam-se todos os objectos em ouro e prata assim como se concertam todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Concertam-se óculos e lorgnons com toda a brevidade. Doura-se e prateia-se.

Rua Pedro Cardoso. 28. Coimbra. X

CASA

Arrenda-se, á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.

Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

O melhor entre os melhores

Depósito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54, Coimbra

Piano e violoncello
CURSO DO CONSERVATORIO

Leciona Alvaro Teixeira Lopes.

Prefere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Armazem de Mercearias
Praça do Comércio n.os 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa. X

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 3.º andar, com 8 divisões, casas de banho e arrumações, autoclismo e quintal.

Horizonte magnifico, electrico á porta. Tambem se arrendam quartos.

Tratar, Mercado D. Pedro V, 13, das 9 ás 12.

Cabeças e linguas de bacalhau

Tem para vender a Competidora de Coimbra, L.da, rua da Sofia, 41, Telefone 619. 1

Para o estrangeiro

Senhora de 46 anos, sabendo bem de costura e dirigir o serviço de casa, oferece-se para acompanhar familia de respeitabilidade, que vá para o estrangeiro, especialmente para a Africa ou Brazil.

Dá boas referencias.

Dirigir a esta redacção. X

Colegio Liceu de Coimbra
(EDIFICIO PROPRIO)

Rua do Norte, 15 a 23 (á Sé Velha) — COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Ensino completo dos Liceus e de Instrução Primaria.
Alunos internos do sexo masculino e externos de ambos os sexos
Corpo docente constituido por Professores com larga pratica ds ensino e diplomados pelas Escolas Superiores.
Alimentação escolhida e servida aos alunos á descrição.
Refeitorio, Balneario, Lavabos e Patios de Recreio amplos e higiénicos.
Muito espaço, muito ar e muita luz.
Assistencia médica a todos os alunos.
Regulamentos e informações GRATIS.

Este Colegio é o mais central de Coimbra, e o que ocupa o maior e o melhor dos Edificios do Ensino Particular.

CASAS
VENDEM-SE

UMA em Montes Clarns, junto ao electrico, 9 divisões, cave, quintal, devoluta, recedte construção.

MAIS DUAS em Montes Claros, com quintal, baratas.

Vivendas

UMA excelente, bom rendimento, casa principal, jardim, agua boa e abundante e mais 7 casas separadas, terrenos e arvores, perto do electrico. Vende-se barata.

OUTRA a uns 10 minutos do electrico, boa casa, terrenos, agua abundante, etc. Vende-se.

Quintas

UMA excelente de rendimento junto á estação do Caminho de Ferro, muito perto de Coimbra. Preço convidativo. Venda urgente.

OUTRA muito grande e extensa. Grande rendimento, excelente casa, senhorio e para caseiro. Alfaias, maquinas, etc., a 1 hora de Coimbra.

Dinheiro

COLOCA-SE bem garantido, sobre predios em Coimbra.

TRATAR COM:

AGENTE UNIVERSAL

RUA DR. PEDRO RÓXA. 1-1.º-E

(Telef. 445. supl.)

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Monterroio, 20, das 18 horas em diante

Instituto Comercial de Coimbra

5, Praça do Comercio, 5

COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Internato e semi-internato para o sexo masculino. Externato e aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
Todos os cursos Comercias-Gerais e Especiais.
Cursos de Guarda Livros (Elementar 4 anos / (Complementar 5 an.
Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas. E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus no Colegio Liceu de Coimbra.
Regulamentos-Programas e Informações a quem os pedir.

O Instituto Comercial de Coimbra vai mudar as suas aulas diurnas e internato para a Rua do Norte, 11 a 13 (á Sé Velha), ficando contiguo ao Colégio Liceu de Coimbra.
As aulas nocturnas são na Praca do Comercio.

A GAZETA DE COIMBRA, vende-se na Tabacaria Pátria

UZE **MURALINE**

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

COLÉGIO PORTUGUÊS
Praça da Republica, 31

COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.

Reabre as aulas no dia 8 de Outubro.

Estão desde já abertas as matriculas. X

Grafonolas: Discos
COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Grandes Armazens do Chiado

Segunda-feira, 29 — **ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO** — Segunda-feira, 29

Grandiosas exposições das ultimas novidades para Inverno recebidos directamente de Paris, Lyon e Berlim

Tudo quanto existe de mais chic será exposto nas nossas montras e em todos os salões.
Os nossos clientes encontrarão um sortido colossal em todos os artigos. 20 a 50 °|o mais barato do que em qualquer outra casa.
Todas as encomendas serão entregues em casa dos nossos clientes, inteiramente de graça.
Brindes a todos os clientes que façam compras superiores a 30$00. Um finissimo sabonete de «toillete» ou um lindissimo balão.

Das 21 ás 23, Grande concerto pela grafonola «Gilbert», das 21 ás 23

A única que não altera os sons, devido ao seu maravilhoso diafragma em madrepérola, e não fére os discos porque o seu braço é levissimo.
Visitem a nossa secção no 1.º andar, onde encontram as melhores Grafonolas e Gramofones, e uma grandiosa colecção em discos de todos os géneros.

Grandes iluminações em todo o edificio.

Ningem deve deixar de visitar a nossa casa durante a semana

Alunas alunos e do Liceu até 13 anos recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 5.o ano
Rua Oriental de Montarroio, 119, Dirigir a Alice Serrão. Alter do Chão.

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta, 24-1.º X

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º — Coimbra. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrenda-se casa, 2.º andar 5 divisões, 3.º 3 divisões, um quarto independente.
Rua Eduardo Coelho, 104. X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado. A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Clara. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa arrenda-se um. belo 2.º andar, na Couraça de Lisboa, n.º 6. com seis grandes divisões, sotam, luz electrica e agua.
Tanto se aluga a familia como a estudantes.
Ver e tratar no n.º 4. 4

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.º andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.
Informações Avenida Navarro, n.º 63. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.
Facilita o pagamento, X

Casa Arrenda-se na Couraça de Lisboa, 71. X

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouveia.
Tratar com a mesma. X

Casa em otimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa particular em Montes Claros, aceita meninas ou meninos, encarregando-se de os vigiar nos seus estudos e educação. Informa-se nesta redacção. X

Casa arrenda-se ou vende-se com oito divisões e quintal, na rua da Mãosinha.
Para tratar com Dias Filho, Olivais. 4

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento familiar. Preços modicos.
Informa na Ourivesaria Adelino de Matos. Praça do Comercio. 54.

Cosinheira precisa-se duma que saiba bem desempenhar a sua missão. Deve ser honesta e exige-se referencias. Dirigir á Ladeira do Seminario D. X

Criada precisa-se de 40 a 50 anos para Quinta, que dê referencias. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 32, até ao meio dia. 3

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.
Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do liceu, aceitam-se em casa particular da maior probidade, de ambos os sexos, até aos 15 anos.
Vigilancia no estudo e informações frequentes sobre o seu aproveitamento escolar.
Tratamento esmerado e abundante; quartos confortaveis.
Sobre condições e mais esclarecimentos, pedir informações a esta redacção. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Fogão grande para pensão, vende, João Gaspar de Matos, sarralheiro, rua da Moeda.

Homem e mulher oferecem-se para feitores de uma quinta. Tratam de vinhos e hortas, assim como todas as sementeiras e gados.
Para tratar: Antonio dos Santos. — Largo Paço do Conde, n.o 1 — Coimbra. 1

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.
Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.
Nesta redacção se diz. X

Mobilia de quarto para estudante, vende-se, com um ano de uso. Trata-se, Couraça de Lisboa, n.o 101-3.o. 1

Mobilias usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X

Moto B S A 3.49 H P, estado nova, vende F. Gomes Morais, Pampilhosa do Botão.

Oferece-se costureira para casas particulares, sabe bem da sua arte em roupa de senhora.
Escadas de S. Cristovam, 12. X

Perdeu-se ontem um extintor de incendios proprio de automovel, entre Coimbra e Anadia.
Dão-se alviçaras a quem o entregar ao *chauffeur* Manuel Lopes da Silva, do carro Lancia, na Auto Industrial. 2

Perdeu-se um *lorynon* com cordão de ouro pegado, desde o Terreiro de Santo Antonio, seguindo rua da Moeda, rua da Sofia (lado esquerdo), até á rua João Machado, passando pela rua Fabril.
Gratifica-se bem quem o entregar no Terreiro de Santo Antonio, 16 X

Pessôa que saiba bem passar a ferro roupas de homem e senhora, precisa-se.
Pateo de São Bernardo, Tinturaria Brazileira, 2

Precisa-se de uma empregada para balcão, que dê referencias. Informações na Floresta de Coimbra — Restaurante.

Professora leciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis.
Informa-se nesta redacção.

Professor, devidamente habilidado, de Musica e Piano, precisa-se. Dirigir propostas, por carta, a J. M. C. Rua Adelino Veiga n.o 28. X

Quarto mobilado na baixa, precisa-se a partir do dia 31 do corrente, para cavalheiro.
Resposta á rua da Gala, 47-1.o. 2

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 93. X

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.
Nesta Redacção se diz. X

Quartos alugam-se a pessoas de respeito, amplos e com pensão local explendido para rapazes que queiram estar juntos, ou casal sem filhos, explendida casa de banho e luz electrica.
Informa João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda, 3 a 5. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.
Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Rapaz oferece-se para escritorio com algumas habilitações, não fazendo questão de ordenado dando boas referencias e fiador.
Nesta redacção se diz. 1

Rapaz para recados, precisa-se na rua da Moeda. Mercearia de Eduardo Gomes. 2

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglés, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os liceus.
R. da Manutenção. 11-A. 6

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições, na baixa, pequena casa de negocio, afreguesada. Informa-se na rua das Fangas, 59. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Luso, terra de semeadura com oliveiras, situada na Avenida do Castanheira. O'timo local para constução de predios. Rua das Padeiras, 36. X

Vende-se pequena casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto, e boas capoeiras Fonte da Cheira-Calhabé » Vila Costa », Trata-se na casa Remington, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se casa e quintal ao Calhabé. Para informações, no n.o 146. 3

Vende-se um lote de terreno em ótimo local, tendo 10 metros de frente para a rua aonde passa o electrico.
Nesta redacção se diz. 4

Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz.
Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Viajante precisa-se que conheça o ramo de lanificios e a viajem da Estremadura, linha do Oeste.
José Henriques Pedro. 8

15.000$00 emprestam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 3

60.000$00 a 11 o/o por hipoteca, emprestam-se sobre predios desta cidade.
A tratar com o Procurador Alves Valente, escritorio do advogado Dr. Antonio Leitão. 6

MISSA

Amanhã. sexta-feira, será rezada na Sé Velha, pelas 9 horas, uma missa, sufragando a alma de D. Ricardina de Azevedo Leitão.
A familia da extinta agradece desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir.

ARRENDAMENTO

Misericordia de Coimbra

Faz-se publico que no dia 5 de Novembro proximo, pelas 14 horas, se ha-de proceder ao arrendamento por meio de licitação verbal, da Insua de Coselhas, anexa á Quinta da Conchada, pertencente á Misericordia.
As bases do arrendamento podem ser vistas todos os dias uteis na Secretaria da Misericordia, da 11 ás 16.
Secretaria da Misericordia de Coimbra, 23 de Outubro de 1928.
O Cartorario, (a) *José Maria Menões.*

Quereis o vosso calçado brilhante e conservado?

Usai a pomada ***Esmerante*** unica que oferece estas vantagens.
Vende-se na Praça do Comercio, 79 e 80.
Descontos a revendedores. 4

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHA DO VALE DO VOUGA

2.º Aditamento á Tarifa especial A de grande e pequena velocidade.

A partir de 1 de Outubro de 1928, é baixado a 8.000 quilogramas ou pagando como tal, nas linhas de via reduzida, o minimo de 10.000 quilogramas estabelecido no Art.º 2.º do Cap.º I da Tarifa especial A. de grande e pequena velocidade, como carga minima dos vagões reservatorios ou com recipientes para liquidos, da propriedade dos expedidores.

Ficam em vigor as condições da referida A. de grande e pequena velocidade em tudo que não fôr contrário ao disposto no presente.

Espinho, 26 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

✲

Aviso ao publico — Novo Regimen tarifário de grande e pequena velocidade.

De harmonia com a portaria n.º 5.553 de 25 de Julho próximo passado, a partir de 15 de Outubro de 1928 entra em aplicação nas linhas exploradas por esta companhia a nova tarifa de despesas acessórias que anula e substitue a que vigora desde Fevereiro de 1923.

Fica modificado, no que respeita á tarifa de despesas acessorias, o aviso ao publico A. n.º 18 desta Companhia, de 21 de Fevereiro de 1923.

N. B. — O publico poderá consultar e obter por compra a nova tarifa nas estações das linhas desta companhia.

Espinho, 27 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

✲

Horario dos comboios — 2.º Aditamento ao Cartaz-Horario de 15 de Julho de 1928.

A partir de 7 de Outubro p. futuro, deixa de ser efectuar aos domingos o comboio n.º 7 que de Espinho-Praia parte ás 6-54, ficando assim anulado o 1.º Aditamento ao Cartaz-Horario datado de 30 de Julho do corrente ano.

Em seu lugar, passa a efectuar-se novamente aos domingos o comboio n.º 1 que de Espinho-Praia partirá ás 7-20.

Continua, portando, em vigor sem qualquer alteração, o cartaz-horario do serviço de comboios que vigora nestas linhas desde 15 de Julho de 1928.

Espinho, 25 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

✲

Aviso ao publico — Apeadeiro de S. Vicente de Lafões, (abertura a todo o serviço.

A partir de 1 de Outubro de 1928 o apeadeiro de S. Vicente de Lafões, situado ao quilometro 99,900 na linha de Espinho a Vizeu, passa a prestar alem do serviço de passageiros, bagagens e mercadorias de grande velocidade prescritas no Aviso ao Publico de 20 de Novembro de 1913, o serviço de mercadorias de detalhe e de vagões completos em Pequena Velocidade interno e combinado com as seguintes restricções:

Remessas de detalhe — Não expede nem recebe volumes de péso indivisivel superioa a 200 quilogramas;

Remessas de Vagão Completo — Expede e recebe remessas de vagão completo desde que se destinem a, ou procedam de, estações ou apeadeiros habilitados a todo o serviço. Portanto as expedições tem de ser efectuadas a pesar e a taxar;

Expedições — Os expedidores coadjuvarão a pasagem e a condução dos volumes para o local onde devem ser carregados;

Chegadas — Os consignatarios reterirão as suas remessas dentro do praso de 12 horas da sua chegada, do local onde tiverem sido descarregadas;

Carga e descarga — As operações de carga e descarga dos volumes de peso superior a 50 quilogramas e as remessas de vagão completo, devem ser feitas por pessoal dos expedidores e consignatarios, e de sua conta e risco, sem sujeição ás indicações do encarregado do apeadeiro; se os consignatarios não comparecerem para fazer a descarga, as remessas poderão seguir de oficio a Oliveira de Frades onde ficarão á disposição do consignatario;

Armazenagem gratuita — O praso de armazenagem gratuita é limitado, seja qual fôr a tarifa aplicada, a 6 horas para a grande velocidade e 12 para a pequena velocidade, contadas desde aquela em que os volumes forem depositados para expedir, ou da chegada do comboio em que foram transportados;

Manobras — Todas as manobras que se tornem necessarias para pôr o vagão á carga ou á descarga e sua colocação para ser engatado ao comboio que o deve depois conduzir quer já descarregado, serão feitas por pessoal dos expedidores ou consignatarios sob a direcção do encarregado do apeadeiro e á hora que por este empregado fôr previamente indicada;

Responsabilidades — A Companhia declina toda e qualquer responsabilidade por faltas ou avarias que possam dar-se nas remessas que não forem retiradas após a sua chegada.

Taxas a aplicar — Os prêços a aplicar aos transportes serão os fixados na Tarifa Geral ou Especiais pelas distancia dos quadros oficiais.

Pelo presente fica anulado na parte respeitada ao apeadeiro de S. Vicente de Lafões, o Aviso ao Publico de 20 de Novembro de 1913.

Espinho, 20 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico (1.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 1.º) — Transportes de adubos.

Faz-se publico que, a começar no proximo dia 25 do mez corrente, por excepção ao que dispõe a alinea *d)* do 10.a das Condições gerais de aplicação da Tarifa especial n.º 1 de pequena velocidade, e sem prejuizo das vantagens concedidas aos carregamentos de vagão completo pela 2 a das condições particulares do Cap.º I da referida Tarifa n.º 1, serão permitidos agrupamentos de quaisquer das especies de adubos expressamente designados no Aviso ao Publico A. n.º 183, de 12 de Setembro de 1928, para a constituição de carregamentos de vagão completo a transportar, ao abrigo das condições do referido Aviso ao Publico, entre quaisquer estações da rêde explorada por esta Companhia.

No caso em que esta Companhia tenha a pagar qualquer indemnisação incidente em remessas desses carregamentos mixtos, a respectiva importancia será calculada como se toda a remessa constasse apenas da especie de adubo de mais baixo preço no mercado, que dela fizer parte.

Em tudo quanto não seja contrário ao disposto no presente, continuam em vigor as disposições de referido Aviso ao Publico A. n.º 183.

Lisboa, 18 de Outubro de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

EDITAL

José Simões Ferreira de Matos, presidente da Comissão Administrativa da freguesia de Santa Cruz, desta cidade:

Faço saber que, para os efeitos do recenseamento escolar, se acha instalada a Comissão Paroquial recenseadora, na sala das sessões da Junta da mesma freguesia, onde funciona todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas.

Convido, por isso, todos os pais, tutores e encarregados de educação de todas as crianças, compreendidas entre os 7 e 12 anos de idade, completos ou a completar até 31 de Dezembro do ano corrente, que residam na área desta freguesia e não sejam naturais da mesma, a virem declarar á referida Comissão a sua naturalidade, filiação e data do nascimento, todos os dias uteis até ao dia 27 do corrente.

E, para constar, mandei passar o presente e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares do costume.

Coimbra 22 de Outubro de 1928.

O Presidente da Comissão Recenseadora, *José Simões Ferreira de Matos.*

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A. A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo, rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Arrenda-se

A Insua da Ponte de Santa Clara.

Tambem da mesma insua, se vendem terrenos para construções junto á estrada.

Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara. X

Bom emprego de capital

Vendem-se duas casas pequenas, uma na alta e outra na baixa.

Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º. 3

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Professor do Liceu Dr. José Falcão e Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade.

Faço saber que por deliberação da Mesa administrativa desta Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de 20 dias a contar da data deste edital para o provimento de dois lugares de pensionista do legado *Luz Soriano*, e de um lugar de pensionista do legado *Miranda Pio.*

Os concorrentes deverão entregar na Secretaria da Santa Casa os seus requerimentos, com os documentos comprovativos da faculdade que frequentarem na Universidade de Coimbra, e da sua capacidade, talento, pobresa e bom comportamento moral e civil, bem como do aproveitamento que tenham tido nos seus estudos. Os concorrentes que forem providos nos lugares de pensionistas do legado *Luz Soriano* tem direito á mezada de 15$00.

O concorrente a pensionista do legado *Miranda Pio*, que for provido, receberá a subsidio mensal de 16$00, só podendo concorrer a este lugar alunos da faculdade de Medicina.

Uns e outros ficam obrigados a provar anualmente á mesa o seu bom comportamento e aproveitamento nos estudos, bem como a apresentar as certidões de inscrição que ela exigir.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 23 de Outubro de 1928.

O Provedor, (a) *Antonio Tomé.*

Agradecimento

Manuel Denis Mendes, Maria da Conceição, Maria Denis Mendes de Matos, Ana Denis Mendes Martins, Antonio Denis Mendes, Joaquim Denis Mendes, João Gaspar de Matos, Joaquim Martins, Maria Mendes Gaspar de Matos, Maria Alcina Mendes Gaspar de Matos e Antonio Mendes Gaspar de Matos, na impossibilidade de o poderem fazer a todos, pessoalmente, véem por este meio agradecer reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio, Manuel Denis Mendes Junior, prova de deferencia que jámais esquecerão e cujo agradecimento reiteram extremamente penhorados, a todos pedindo desculpa de qualquer falta que involuntariamente hajam cometido por ocasião do triste desenlace.

Coimbra, 23 de Outubro de 1928.

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

A CIDADE

Um achado

O SR. Carlos Augusto Lucas, residente na Quinta da Machada, encontrou ontem no Largo Miguel Bombarda, tendo-o depositado no Comissariado da policia, um brinco de ouro, dentro de uma caixa, que ali pode ser reclamado por quem o perdeu.

Incendio

ANTE-ONTEM, ás 17 horas, manifestou-se um incendio na fuligem da chaminé do Hotel Astória, que foi rapidamente extinto pelo pessoal dos Bombeiros Voluntários.

O facto, como é natural, causou alarme nos hospedes que ali se encontravam.

Policia de segurança

A REQUISIÇÃO da Camara Municipal da Figueira da Foz e em harmonia com a determinação do sr. Inspector da Segurança Publica, seguiram para aquela cidade quatro guardas e dois cabos, que se encontravam adidos na policia desta cidade.

Preso em transito

FOI prêso nesta cidade, sendo ontem conduzido para o Porto, José de Sousa Pinto, que diz ser natural das Caldas da Rainha e ter praticado um roubo numa padaria daquela cidade.

Ao poder judicial

PELA Directoria da Policia de Investigação desta cidade, foi enviado ao sr. delegado do Procurador da Republica de Cantanhede, um processo instaurado contra Albertino Domingos Gonçalves, daquele concelho, por crime de sedução.

Prisão

PELA brigada volante da policia de segurança, foi presa esta noite por vadiagem, Maria Laura, de Anadia, que foi entregue á policia de investigação criminal.

Casa em ruinas

NA rua que segue da Penitenciaria para o Penedo da Saudade, ao lado do quartel de metralhadoras 2, encontra-se uma casa em ruina, á qual já caiu parte de um telhado.

Para o facto chamamos a atenção da Camara Municipal, não só pelo perigo que a casa oferece, como pelo seu aspecto, que é vergonhoso dentro de um bairro que bem pode considerar-se o melhor da cidade.

CORRESPONDENCIAS

Torrozelo, 20

Numa local publicada no penultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, destacamos o seguinte periodo:

«Três ministros, entre eles o das Finanças estão estudando a maneira de evitar a carestia dos generos de subsistencias».

Já ha muito tempo, que providencias deviam ter sido tomadas contra os gananciosos, os quais pretendem auferir os mais desmedidos lucros pelos generos de primeira necessidade.

Pena é, que essas medidas não cheguem a ter execução cá no burgo, onde tambem se abusa um pouco do publico consumidor...

Notamos isso principalmente durante o periodo de vilegiatura, em que esta terra é visitada por várias familias, que para a Serra veem repousar.

Vários veraneantes se nos queixaram dos elevados preços que aqui exigiam, muito superiores aos de Lisboa e Coimbra.

Não achamos admissivel que se aproveite a ocasião de Torrozelo ser visitado pelos seus hospedes, para se venderem mais caros os generos imprescindiveis á alimentação.

Urge portanto, não só ao comércio local, como ainda mais ás vendedeiras das povoações visinhas, que costumam abastecer esta terra, que tenham um pouco mais de contemplação pelos veraneantes, evitando desta forma um descrédito a tão hospitaleiro povo.

— As vindimas estão já terminadas nesta região.

A colheita do vinho não deve ser inferior á dos anos transactos, devido ás uvas terem sido bem regadas com as beneficas chuvas que cairam.

Ainda ha vitigultores que não venderam o vinho velho, tal foi a sua produção o ano anterior.

A qualidade do vinho apurada pelo mosto é magnifica, lembrando no entanto, que a sua venda não deve ser feita antes do mês de Dezembro, por se achar antes dessa data impróprio para o consumo, prejudicando a saude.

— Acaba de nos deixar, afim de embarcar com destino a S. Tomé, o nosso presado amigo sr. Francisco Mendes das Neves e Costa.

O joven, que cursou o liceu central de Coimbra, vai encetar uma nova vida em terras de Africa, junto de seu tio o sr. dr. Abel Mendes das Neves e Costa, ilustre juiz naquela ilha. Desejamos-lhe feliz viagem e as melhores prosperidades. — *C.*

Leiria, 21

Nova camionete — Foi hoje inaugurada uma luxuosa e comoda camionete na carreira da estação do caminho de ferro para esta cidade, de que é proprietario o sr. José da Silva, de Leiria.

A *carrasserie* que tem sido muito admirada foi confecionada na casa Adelino Frias Junior, de Coimbra, que se esmerou no seu acabamento honrando mais uma vez os bons artistas dessa cidade.

Esta camionete que fica sendo a melhor que se encontra nesta cidade propõe-se tambem a fazer carreiras todas as quartas-feiras para Fátima, alem dos dias 13 de cada mês, com o que bastante vem facilitar a visita aquele lugar.

Diversas — Por especial deferencia do sr. Adriano Carreira Poças, proprietario do Café Comercial desta cidade, foi-nos amavelmente cedida a montra do seu estabelecimento para ali se afixar o *placard* da *Gazeta de Coimbra*.

— Consta-nos estar para muito breve o enlace matrimonial da sr.a D. Maria Beatriz Miranda Batista, gentil filha do sr. José Batista, comerciante na nossa praça, e da sr. D. Beatriz Miranda Batista, com o sr. dr. Arnaldo Cardoso e Cunha, reitor do Liceu Rodrigues Lobo, desta cidade. — *C.*

Falta de limpesa

A RUA da Sofia, que é uma das artérias mais movimentadas da cidade encontra-se num estado deplorável com referencia a limpesa, facto que tem sido notado, e para o qual chamam a nossa atenção.

Tambem se encontram num estado vergonhoso várias artérias que confinam com os pontos centrais da cidade.

Para o facto chamamos a atenção da Camara Municipal.

Com 120 anos?

EM Monforte, freguezia de Almalaguês, concelho de Coimbra, morreu ha dias José Rodrigues da Paz, um velhinho que possuia toda a lucidez de espirito e a quem o povo atribuía a bonita idade de 120 anos, reportando-se para tal aos factos que ele narrava.

Um quadro notável

JÁ' deu entrada no Museu Machado de Castro, um notável quadro que pertenceu ao mosteiro de Santa Clara-a-Velha, e que foi restaurado pelo distinto pintor Luciano Freire.

O quadro representa Cristo com os apostolos.

Corporações administrativas

FOI nomeada a seguinte comissão administrativa para a junta de freguesia de Bemfeita, concelho de Arganil:

Antonio Bernardo Quaresma, José Nunes da Costa Junior e Francisco Simões Quaresma, efectivos; José de Oliveira Branco, Mario Gonçalves Pereira e Adelino Francisco, substitutos.

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 24

Medida de 14,163.

Trigo	18$00
Milho branco	13$50
» amarelo	13$00
Centeio	19$00
Cevada	11$00
Aveia	11$00
Favas	12$00
Ervilhas	12$00
Grão de bico	16$00
Serradela	14$00
Sanfeno	5$00
Chicharos	10$00
Feijão mocho	25$00
» branco	25$00
» carraço	22$00
» avinhado	27$00
» carracinho	22$00
» pateta	20$00
» mistura	18$00
» frade	15$00
Tremoços (20.l)	11$00
Batatas	16$00
Galinhas	10$00
Frangos	6$00
Patos	10$00
Ovos o cento	42$00

A viagem aéria ás colónias

OS aviadores portuguezes, sairam hoje da Beira, ás 7,43, hora local, tendo chegado a Inhambane ás 8,30, hora continental, sendo ali recebidos festivamente.

De quem é a culpa?

NA estrada do Loreto, próximo da Estação Velha encontram-se mortos ha mais de oito dias um cavalo e um cão, que exalam um cheiro pestilencial, oferecendo um espectaculo devéras repugnante.

Não haveria ainda por ali quem comunicasse o facto a quem determinasse o seu enterramento?

Se não estamos em erro, já em qualquer parte tivemos na mão uma reclamação nesse sentido.

De quem é, portanto, a culpa?

Empregada

Precisa para a secção de chapeus.

ULTIMO FIGURINO

Estrela Garcia

Parteira Diplomada pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.o

Modista

Vestidos de senhoras e creanças

Montes Claros, letras S. L., 1.o

(Proximo da Vila Branca)

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.o — QUINTA-FEIRA, 25 de Outubro de 1928 — N.o 2260

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

PASSA hoje o aniversario da tomada de Lisboa aos moiros, pelas tropas de D. Afonso Henriques.

A repartição de turismo estabeleceu prémios para os maestros que apresentem uma canção nacional, em que a palavra Portugal seja repetida o maior número de vezes, para ser transmitida pela radiotelefonia.

O *Diario de Lisboa*, faz notar que não temos nenhum posto de radio-difusão o que impossibilita aquela transmissão.

Pois amigos moiros, teem-nos em Tetuão, Tanger, Ceuta, Larache, Fez e Marrocos.

Até dá vontade de ser moiro.

• • •

JÁ não é na proxima segunda-feira que se inicia o novo processo de fiscalisação do leite porque, alega-se agora, e só agora, que os recepientes mandados fazer para a condução do leite não estão nas condições, aguardando uma revisão por parte da casa que os executou.

Mas que complicado problema é este que ha tanto tempo está para resolver, sem que chegasse até agora a uma solução prática?

A saude publica que vá esperando, porque o importante problema continua a ser tratado cuidadosamente, mas sem eficacia, porque até hoje não tem passado do noticiario dos jornais.

• • •

NO proximo domingo realiza-se a inauguração do campo de jogos do Sport Club Conimbricense, velho baluarte na causa do desporto nacional. Este facto, é, indubitavelmente um acto de pujança, na vida, tão longa e tão cheia de tradições honrosas do Sport Club Conimbricense, club que grandemente tem contribuido, não só para o desenvolvimento do sport, como tem honrado a nossa terra nos torneios em que toma parte.

• • •

ROSELE, dedicado correspondente, em Coimbra, do intemerato bi-semanario figueirense, *A Voz da Justiça*, tem lamentado, em sucessivas cartas, a falta de limpesa da cidade. Tem toda a razão. Coimbra, como cidade culta, devia mostrar-se limpa e decente: o tempo dos sábios sebentos e encardidamente sórdidos, já passou: e a Lusa Atenas deve luzir materialmente, como luz intelectualmente. Ou não seja ela a nossa cidade da luz.

• • •

NO dia 2 do próximo mês de Novembro é aberta ao culto a nova capela do cemiterio da Conchada, sendo a imagem de Cristo e o respectivo altar oferecidos pelo Museu Machado de Castro.

• • •

A VOZ, na sua secção de Educação Fisica, referindo-se aos jogos de pedibola, traz uma amavel referencia ao esferodromo do União F. C. C., acompanhado duma fotografia.

Não podemos deixar de notar este facto deveras honroso para o União.

Pretensões da Cidade

COIMBRA tem presentemente, varias pretensões, algumas das quais dependem do Governo, que se torna preciso conseguir.

Na cabeça do rol temos de colocar os edificios para os correios e para a estação do caminho de ferro. O primeiro continua com as obras paralisadas, e as da estação do caminho de ferro proseguem com tal morosidade que só para concluir um alicerces, será preciso mais um ano, pelo menos.

As oficinas da Escola Brotero estão por fazer e Deus sabe quando poderão funcionar regularmente, apezar de entrarmos já em novo ano lectivo. Principalmente a of cina de serralharia faz muita falta, porque é a que conta maior frequencia. Construidas as novas oficinas já se pode fazer a limpeza dos telheiros no Jardim da Manga.

Como se não faz nova estrada para o alto de Santa Clara, convém conseguir que se torne de transito publico a estrada que atravessa a cêrca do convento e que foi construida para o serviço militar.

Torna-se preciso insistir pela substituição dos *rails* da linha férrea da Lousã, desde o principio da estrada da Beira até ao porto dos Bentos, por *rails* canelados, como foi condição estabelecida pela Camara quando da autorisação para a passagem da linha por aquele sitio.

Sendo varias estas pretenções, umas dependentes do governo e outras da Companhia do Caminho de Ferro, entendemos que se torna necessario e de toda a conveniencia que uma comissão composta por elementos preponderantes da cidade, vá a Lisboa tratar destes assuntos, sem o que nada se consegue.

Em todo o país vai-se tornando notavel uma grande febre de melhoramentos promovidos e realisados em grande numero de localidades. Esta ancia de progresso é bem um sinal evidente de que o país quer entrar num periodo acentuadamente progressivo.

Quasi todos os dias se lêem noticias de comissões locais que vão a Lisboa solicitar do governo melhoramentos para as suas terras, autorisações para emprestimos destinados a este fim.

Em Lisboa e Porto alargam-se ruas e fazem-se muitos outros melhoramentos incluindo a sua melhor iluminação; Vizeu tem passado por grande transformação, o mesmo sucedendo a Braga e Guarda. Tambem Leiria, Aveiro e Figueira, embora esta tenha andado bastante esquecida do poder central.

Esta febre de progresso e prosperidade vai-se acentuando tambem em vilas. Basta ler as noticias que diariamente se véem publicadas nos jornais para ver as aspirações e desejos de muitas localidades que querem sair do marasmo em que tem vivido.

Coimbra é apontada por toda a parte como uma das terras que mais tem progredido, e neste ponto não lhe fazem favor nenhum. Tem-se feito muito e vai-se fazendo, mas é preciso não parar porque ainda ha muito que fazer.

Todos sabem que vale mais ir de que mandar. E' ditado velho que os factos comprovam todos os dias.

As forças representativas da cidade teem que resolver a sua proxima ida a Lisboa para tratar das pretensões de Coimbra. Se assim não fizer, vá contando que pouco ou nada conseguirá.

Coimbra chegou a um estado que: *parar é morrer*.

Tem de se andar para a frente e quanto antes.

Organise-se a Comissão para ir a Lisboa tratar das pretensões que lembramos e doutras que a mesma Comissão entenda deverem ser solicitadas.

O muito que se tem feito em Coimbra não quer dizer que mais não haja para fazer; antes pelo contrario cada vez se torna mais preciso conseguir outros melhoramentos exigidos por novas necessidades que se vão criando.

Tenhamos todos amor á nossa terra, pedindo que se não esqueçam dela e dando-lhe o que ela mais precisa.

A Camara, por sua parte, bem tem mostrado o seu grande empenho de bem servir Coimbra, e quanto á iniciativa particular nunca ela foi tão grande como agora.

EM Colónia, foi fundado o Instituto Internacional de Sciencias do Jornalismo, anexo á Universidade daquela cidade alemã, com um corpo próprio de professores para a investigação e ensino das principais disciplinas relacionadas com a Imprensa: sua historia, seus problemas actuais (económicos, técnicos e profissionais) e suas possibilidades de desenvolvimento e expansão.

Assim, bate certo: uma especie de curso regido por profissionais, com conferencias de técnicos que ponham com acuidade, os mais momentosos problemas, como outros problemas de interesse administrativo, é um curso que se admite.

Na historia do jornalismo ha muito a aprender, com o exemplo dos grandes jornalistas e *reporters*; e um bom jornalista hoje, pode não conhecer certos problemas, mas não deve ignorar a maneira de os encarar.

• • •

A FALTA de espaço não nos tem permitido a publicação de um artigo do nosso distinto colaborador sr. Mendes Leal, ácerca da distribuição postal em Coimbra, que nestes serviços é tratada como qualquer aldeia. Sairá no proximo numero. Dêssa demora que nos releve o nosso presado colaborador.

• • •

INICIOU a sua publicação, com o titulo *O Az*, revista de sports, e dirigida pelo sr. Artur Inês, que se apresenta com uma magnifica colaboração, tanto literária, como técnica e gráfica. Reconhecemos que *O Az*, é uma revista moderna, bem orientada, que veio preencher uma lacuna no nosso meio, onde, no género, nada havia. Recebemos os n.os 1 e 2, que muito agradecemos.

• • •

CONSTA-NOS que no dia 1 de Dezembro se realizará a cerimónia da abertura oficial da Universidade, com a leitura da Oração de Sapiencia; e que se essa abertura, não coincide com a das aulas, é devido ao pouco espaço para a sua preparação, que decorre, entre os actos e as aulas.

Será, nessa ocasião, inaugurada a cátedra que recentemente foi colocado na Sala dos Capelos.

• • •

O MISTÉRIO da Antarctida seduz muita gente. Agora nada menos de duas expedições marcham para o Polo sul, comandadas pelo comandante californiano Byrd, e pelo australiano Wilkins.

Aos denodados exploradores, o que responderá a esfinge dos gelos?

• • •

O DISTRITO de Leiria tem direito á vida? — é o titulo de um estudo de regionalismo dum dos nossos colaboradores que num dos proximos numeros começaremos a publicar.

Como o achamos oportuno e de interesse chamamos para ele a atenção de todos quantos se interessam pela risonha cidade do Liz.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Sabado, 27 de Outubro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2261*

Infantaria 23

Um aplauso á ideia patriotica dum colaborador da "Gazeta de Coimbra"

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*.—O interessante artigo sobre o Regimento de infantaria 23, publicado no seu jornal e devido á pena do apreciavel colaborador, que modestamente se acoberta com as iniciais *A. S. C.* e nas quais eu entrevejo a pessoa de um meu amigo e distinto camarada desta guarnição, e o seu alvitre é justo e de natureza atendivel de a cidade de Coimbra dar o nome de **Infantaria n.º 23** a uma artéria citadina, como é natural agradou me e decerto isso sucedeu a todos, como eu, que presam o nome de Coimbra e desejam vêr que acima de tudo se faz justiça e se preste o devido culto ás coisas da tradição nesta época de desapego e de ostracismo.

Tem o meu sincero aplauso o alvitre expendido. Oxalá que ele não caia no olvido e que a nossa Camara, a quem isso compete resolver, o tome na devida consideração pois que ele além de ser justissimo e patriotico é, acima de tudo, uma manifesta prova de gratidão e de carinho prestada pela cidade de Coimbra ao nome e ás tradições do heroico regimento 23 que durante 44 anos a guarneceu.

Sou oficial desta guarnição e fiz quasi toda a minha carreira nesse meu saudoso regimento e foi para mim sempre um justo orgulho ter pertencido a tão afamado e glorioso corpo. Digo-o com sinceridade.

Nunca me farto de ler a sua honrosa folha de serviços e foi pertencendo a ele que tomei parte na Grande Guerra e, francamente o digo, foi uma magua enorme para mim verificar que o seu numero e a sua séde, pela reorganização efectuada no exercito pelo governo da Ditadura, foram modificados sem que razão alguma forçosa e plausivel tal aconselhasse.

Mas já que tal aconteceu que ao menos a cidade trate de perpetuar a sua memória, dando o seu nome a uma rua da cidade que poderia muito bem ser aquela que dos Arcos do Jardim passa em frente do seu antigo quartel, hoje do Batalhão de Metralhadoras n.º 2 e que por acaso, se bem me parece, não tem nome atribuido e aquela que me parece ser mais adequada ao efeito.

Efectivamente se bem nos detivermos a analisar a honrosa folha de serviços do heroico 23 é-se forçado a concluir que a homenagem seria de todo o ponto merecida e justissima.

Poucas unidades se podem ufanar de ter uma folha de serviços tão gloriosa á Patria como o Regimento de Infantaria n.º 23.

Desde 1806 até 1926, ou seja durante o largo periodo de 120 anos, com pequenas intermitencias, sempre existiu o brioso Regimento e sempre a sua conduta foi exemplar e honrosa em todos os periodos históricos da nacionalidade, sempre a sua bandeira tremulou em inumeros combates e batalhas desde o periodo napoleonico até á Grande Guerra em França e Africa.

Soldados do 23 estiveram em todos os combates notáveis e até na Legião Portuguesa (embora agrupados numa unidade com numero diferente) o 23 se representou em apreciavel proporção nas campanhas napoleonicas desenroladas na Austria, Alemanha e Russia.

Por tudo isto eu acho oportuno e louvável o alvitre e daqui exorto V. a insistir na ideia simpatica expendida por *A. S. C.*, solicitando que a Camara Municipal, porque lhe cabe esse dever, delibere em sentido favorável.

Ha por aí, por essa cidade em matéria de toponimia citadina, nomes tão picarescos e tão arrevesados sem raciocinio nem lógica que, francamente, não depõem nada em nosso favor e surgem nessas esquinas nomes de tantos ilustres desconhecidos a irritarem a nossa paciencia e até a nossa sensibilidade que, francamente, não era nada injusto que se tratasse agora, mais vale tarde que nunca, de remediar tais dispautérios revendo-se a toponimia da cidade. Alguns exemplos: Digam-me lá que significarão rua Fabril, Avenida dos Oleiros, rua do Corvo, rua das Padeiras, rua da Sota, da Nogueira, Azeiteiras, etc., etc.

Isto representará alguma coisa de bom em matéria de tradição, de evocação de vultos históricos, sobretudo de tradicionalismo regional?

Os nomes de ruas devem a nosso vêr, ser um auxiliar valioso da história local e nunca significar coisas ou factos de natureza ambigua ou disparatada, impróprio da época de civilisação que decorre. Seria isso muito bom para os tempos passados em que pouco se pensava em perpetuar nomes de vultos ilustres e afamados que honraram e prestigiaram o país em todos os campos de actividade.

Mas agora, verdade, verdade, que se vêem e pensam as coisas, por um prisma mais consentaneo com a verdade e o raciocinio, não se justificam tais incongruencias que nada prestigiam, antes pelo contrário dão uma ideia escassa da nossa cultura intelectual e dão uma fraca amostra do nosso civismo.

Em doloroso contraste os nomes de D. Afonso Henriques, Mem Ramires, D. Denís, e de tantos outros vultos que a Coimbra teem o seu nome ligado não aparecem sequer a uma esquina.

Desculpe-me V. o espaço e creia-me seu amigo grato—*X.*

Averiguações de um crime

A POLICIA de Investigação Criminal, oficiou á sua congénere de S. Paulo, Brasil, solicitando-lhe averiguações ácerca de um caso de falsidade praticado por dois portugueses que ali residiram durante alguns anos e que se tornam necessárias para um processo que aqui anda a ser instaurado.

: Crónica Tripeira :

Por Ernesto de Castro, Filho

Superstição

O PORTUGUES é essencialmente supersticioso. Vem de datas longinquas o temôr por certos dias, factos e coisas, sempre com mais ou menos convicção de uma pura realidade.

Se, porèm, formos a vêr um-a-um, todos esses sintomas de presagios que diariamente nos são dados a conhecer, veremos com desgosto que quasi tudo é maligno e fatal.

Ainda, recentemente, o dr. Eckney, comandante do zeplin que acaba de efectuar a travessia Alemanha-Estados-Unidos, não quiz levantar vôo numa sexta-feira, porque esse dia era aziago. E, assim saiu num sábado, mais tranquilo e descançado do que nunca.

Porém não foi tão feliz como desejava. Teve que aguentar com certas dificuldades que encontrou no caminho, dificuldades essas que lhe teriam surgido provavelmente, se tivesse largado na data aprazada.

A superstição é,—a meu vêr — um mal que ataca sobre tudo os fracos.

Muita gente ha, que não pode ouvir o uivar o cão; outros afligem-se mal vêem borboletas prêtas:—são tudo desgraças breves.

O povo acredita nisso, e afirma unicamente que tudo ha de sair certo. O destino da pessoa está então revelado por qualquer desses acontecimentos.

E, desde esse instante, não se faz outra coisa senão esperar o imprevisto e a fatalidade...

* * *

Todos nós lidamos com tinta, esta tinta nêgra, que escrevemos o papel — sabe Deus, ás vezes com que custo — nem sempre pronta a auxiliar o homem na sua ingloria profissão de jornalista. Pois bem. E' frequente ouvir dizer-se: «não entornes tinta!» «olha que é azar» tem cuidado!

Por infelicidade, virei agora mesmo o tinteiro sobre os «linguados» onde estou a rabiscar apressadamente a minha crónica semanal. O trabalho ficou imperfeito e sujo. Se fosse como tantos outros, se fosse supersticioso, não teria coragem para mais. Inutilizaria tudo e ficaria triste e apreensivo por algumas horas.

Mas, crês nisso, leitôr? Estás enganado. Fiquei na mesma. Retirei cuidadosamente o estojo para um lado e limpei a banca conforme pude...

O resto são cantigas... e, cantigas leva-as o vento...

Serviço dos correios

É urgente, inadiavel, estabelecer o mesmo numero de distribuições em toda a cidade

NÃO ha formosa, sem senão, como nada existe, neste mundo sublunar, *absolutamente perfeito.*

Verdades axiomáticas são estas e, por isso, indiscutiveis, com todas as que, na sua linguagem comesinha, mas eloquentissima, nos sensiveis inumeros adágios, universalmente contraidos. E, porque assim é, não pode a Coimbra, a encantadora Coimbra, constituir uma excepção, que seria verdadeiramente ideal.

Tem, como pouquissimas outras cidades, progredido estupendamente, mercê da devoção, do carinho, da nobilissima e inexcedivel paixão com que promovem o seu engrandecimento, moral e material, aqueles que superintendem na efectivação das suas justas e legitimas aspirações, na realisação de projectos e planos preconcebidos e aprovados como de imprescindivel e mais ou menos urgente necessidade. E, porque assim é, não pode deixar de aparecer, de constatar-se a existencia de um ou outro «senão» que, provando, eloquente e exuberantemente, não existir a perfectibilidade absoluta, provoca merecidas, e bem justificadas reclamações da parte de aqueles que, mais directamente, sentem as consequencias de actos e factos que não podem, de modo algum, ser-lhes agradaveis!

Parece-me, salvo e devido respeito por qualquer opinião em contrário, e todas são defensaveis, todas eu respeito, mesmo que delas discorde em absoluto, que a *todos* os que temos a grande ventura de em Coimbra viver assistem iguais «direitos» e identicos «deveres» desde que não estejam fóra da lei e da ordem.

Como me parece que a cidade não é simplesmente constituida pela «baixa» e que, pelo contrário, Santa Clara, o Calhabé, emfim os bairros «excentricos» são, incontestavelmente, parte integrante da sua área, visto «toda ela» ser subordinada á designação *Coimbra,* embora dividida em várias freguesias,

Deviam, conseguintemente, *todos* os habitantes da cidade usufruir iguais «regalias e vantagens» visto que *todos* compartilhamos a nossa cóta parte dos «deveres e sacrificios» de cujo produto resultam as receitas com que, dia a dia, se procura, patriotica, devotada e nobilissimamente, aumentar e tornar mais seguras tais garantias e vantagens.

Assim não sucede, porém, infelizmente.

A demonstral-o, bem incontestavelmente, basta, sem duvida, o que passo a expor.

Costumado, quando em Coimbra posso estar tranquilamente, quer no Hotel Bragança, que, seja dito de passagem, cada vez se recomenda mais, pela sua meza, abundantissima e esmerada, pela afabilidade inexcedivel dos seus proprietarios e pela correcção e delicadeza do respectivo pessoal, quer em casa propria, a receber diariamente, excepto aos domingos e dias de gala, *duas vezes* a correspondencia que me era endereçada, fiquei devéras, e desagradavelmente, surpreendido e, até, arreliado ao constatar que, na Estrada da Beira, logo ali adeante do Parque da Cidade, muito áquem do Calhabé, apenas se faz uma distribuição diaria nos dias uteis, pois que, nos domingos e dias feriados, nenhuma se faz!

Perguntei, muito naturalmente, e isoladamente, aos dois primeiros distribuidores com que deparei na estação central quantas distribuições se faziam na Estrada da Beira, circunscrevendo a esta as minhas indagações por serem as que, mais directamente, me interessavam.

«Duas», respondeu-me cada um deles e, por isso, no dia seguinte, quando, pelas 9 horas, me foi entregue a correspondencia chegada *«na ante-vespera»* na mala do Porto, não resisti á tentação de sondar a opinião «autorisada» do respectivo distribuidor. «Que sómente fazia uma entrega diaria, disse-me, nos dias uteis, nenhuma havendo nos que o não são!!!»

Fiquei estarrecido, aterrado, quasi petrificado com a resposta, não tanto por estar ela em perfeita desharmonia com as que obtivera de dois outros empregados dos correios, mas, principalmente, porque não faz sentido que, na terceira capital do país — com licença de *O Seculo,* é claro—, como em qualquer outra cidade ou vila da importancia de Coimbra, se proceda por maneira tão nociva aos legitimos interesses dos seus habitantes, tão atentatória e lesiva dos seus sacratissimos e intangiveis direitos.

Nem mesmo em Freixo de Espada á Cinta, na Aldeia de Paio Pires se justificaria uma tal desatenção, para não dizer inadmissivel e imperdoavel desrespeito e ofensa, por direitos de quem, contribuindo com a sua cota parte de impostos e sacrificios para pagamento dos serviços publicos, tem todo o direito de exigir que estes se façam sem preterição das suas justas regalias, e de protestar, soléne e energicamente, dentro da lei, contra quaisquer abusos ou irregularidades cometidas por quem quer que seja.

Tenho a devida consideração pelo pessoal dos correios e telegrafos, como, aliás, pelo de todas as classes do funcionalismo publico, mas não pode ela ir tão longe que não use do direito de reclamar contra todas e quaisquer anomalias e imperfeições do serviço, mormente se com estas se ferem comodidades e regalias a que tenham os incontestaveis direitos.

E' humano que não se imponham aos seus distribuidores fadigas excessivas, mas o que não pode nem deve consentir-se é que se desprezem as comodidades e regalias e direitos e interesses do publico, que bem caro, muitissimo caro, paga todas as que se lhe concedem.

De mais a mais, não é licito aos distribuidores postais alegar que são mal remunerados os seus serviços, pois ninguem ignora que eles teem sabido *impôr-se* para obterem a situação desafogada que hoje disfrutam.

Se o pessoal é pouco, aumente-se o seu numero, o que não me parece indispensavel.

O que não é justo nem racional nem humano é que quem mora na Estrada da Beira, no Calhabé ou em Santa Clara e, portanto, *em Coimbra,* talqualmente como quem habita a baixa, receba tarde e mal, *com atrazo de 2 dias* — apenas! — a correspondencia que lhe é dirigida, especialmente a proveniente do Norte!!!

Os jornais do Porto, por exemplo, referentes ao dia 15 só em 17, ás 9 horas, são entregues naqueles dois primeiros bairros!!!

Ora isto é, simplesmente, inadmissivel, por atentatório dos direitos e interesses de cada um; por não se compadecer com o bom nome e crédito e importancia de Coimbra.

Algures do Douro, 17 de Outubro de 1928.

MENDES LEAL.

NA PROXIMA SEMANA

em dia oportunamente anunciado faz a sua abertura da **Estação de Inverno** e exposição de MODELOS de Vestidos, Casacos e Chapeus o

Ultimo Figurino

que apresentará tambem uma encantadora colecção de veludos de seda *imprimés* — ALTA MODA — e um lindo sortido de impermeaveis, de raposas naturais, de tecidos para casacos, e de muitas outras novidades, adquiridas nas melhores casas de PARIS, que o **Ultimo Figurino** sempre apaesenta, e que marcam no meio elegante pela sua beleza e bom gosto.

EM VIAGEM

Afim de completarem o seu já grandioso sortido para a Estação de Inverno feito nas principais casas estrangeiras, encontram-se ausentes desta cidade os nossos amigos srs. João Mendes e Carlos Rocha, respectivamente socio e interessado da casa João Mendes, Ld.a.

Inverno de 1928

CHAPEUS PARA SENHORAS

As proprietarias do **Salão Chic** participam ás suas Ex.mas Freguesas que fazem a abertura da Estação de Inverno no proximo sabado, dia 27, com uma grande e variadissima colecção de chapeus para Senhora e Criança, entre os quais se destacam lindos modelos recebidos directamente de Paris.

Coimbra — Rua Ferreira Borges, 91-1.º (ao lado dos Grandes Armazens do Chiado).

AGRADECIMENTO

Aos meus ex.mos clientes, amigos e pessoas das minhas relações, venho testemunhar-lhes os meus sinceros agradecimentos, pelas provas de amisade e atenção que me dispensaram durante a minha doença, da qual estou completamente restabelecido.

Tendo já retomado a direcção da minha casa comercial, espero continuar a receber as presadas ordens de V. Ex.as,

Coimbra, 20 de Outubro de 1928.

Damião d'Almeida.

Pinto Loureiro
ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Bengala

Desapareceu uma, que ficou por distracção abandonada no passeio junto aos predios n.os 31 e 33 da rua Antero de Quintal. A referida é ingleza, em cana de Java, e dão-se alviçaras á pessoa que a fôr entregar na rua Antero de Quintal n.º 52. 1

Ouro a 12$00 a grama na OURIVESARIA PATRÃO.

Salão Moderno
Praça 8 de Maio 18-1.º

Inauguração da Estação de Inverno no dia 25 de Outubro com um escolhido sortimento de chapeus para senhoras e crianças.

Transformação rapida de Feltros pelos ultimos figurinos.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado

Mudou o seu escritório de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.º 54, 1.º.

Arrenda-se

Prédio acabado de construir, adaptado para hotel, na Avenida Navarro, próximo da estação do caminho de ferro.

Arrenda Julio da Cunha Pinto. 1

Ouro a 12$00 a grama na OURIVESARIA PATRÃO.

Abertura de Estação

SANTOS & DIAS, L.da, veem participar á sua Excelentissima Clientela que inauguram na proxima segunda-feira, 29 do corrente, a sua

Estação de Inverno

apresentando as

Ultimas Novidades

adquiridas pessoalmente no Estranjeiro.

Universidade Livre

COMEÇAM na próxima quarta-feira as conferencias semanais na Universidade Livre, na Torre de Almedina.

Será conferente o professor sr. Tomás da Fonseca, que versará o tema *Lições que veem de fóra — Na Palestina — Frauções arqueologicas.*

A conferencia é acompanhada de projecções luminosas.

Encontra-se já aberto o curso de primeiras letras, que já é frequentado por 40 alunos, podendo admitir-se mais dez.

A direcção da Universidade Livre tenciona realizar este ano visitas de estudo e excursões, que serão acompanhadas por diversos professores.

Dr. Angelo da Fonseca

REGRESSOU de Paris, onde foi tomar parte no congresso de cirurgia que ali se realizou, o sr. dr. Angelo da Fonseca, ilustre professor da Faculdade de Medicina.

Dr. Miguel Marcelino

JA' se encontra em Coimbra, retomando a clínica, o sr. dr. Miguel Marcelino, que tomou parte na missão scientifica da Faculdade de Sciencias de Coimbra, que se realisou a S. Tomé.

DR. COSTA MOTTA
MEDICO
RETOMOU A CLINICA

Chapeus de Senhora

Filial Rua Visconde da Luz, 14-1.º

Da Fabrica de Chapeus de Coimbra (Casa do Sal)

Para comodidade da sua Ex.ma Clientela resolveu abrir no proximo dia 1 de Novembro um salão, para exposição e venda de chapeus de senhora, na Rua Visconde da Luz, n.º 14-1.º (por cima da casa das sementes), aonde se farão sempre destacar as ultimas criações da grande moda.

São inumeras as vantagens que as senhoras obteem em visitar em este salão, porque alem de comprarem mais barato o chapeu novo, encontram pessoal habilitado para proceder nos usados qualquer transformação, tinturaria e toda a especie de concertos, sendo servidas a preços módicos pelo que se espera o favor duma visita.

Um homem feliz

Moleiro, filósofo e tocador de gaita de foles

EH rapazes: para onde é que nós vamos, afinal?... — perguntei eu, ao chegarmos a Rio de Moinhos.

— Vamos para o moinho de Aldeínha, proximo das Casas Altas. E' lá que se faz a *tibornia*.

E o companheiro que ia a meu lado, no carro, levou então a mão ao bolso. Pelo contacto em breve notei que ele afagava, de vez em quando, uma pistola de pequenas dimensões. Uma pistola levada, tão cuidadosamente, para um passeio por um rapaz de vinte anos, solteiro e de sorriso triste... deixou-me apreensivo. O carro rodava com estrépito ao longo da principal calçada da povoação. Pela velocidade em breve chegou ao fértil vale de Aldeínha. Dispunha-nos bem a dôce amenidade do tempo. Ceu sem nuvens, onde o sol do meio dia, todo senhor do espaço, espalhava áquela hora uma intensa tonalidade de luz. A' nossa direita e para além do vale, rico em arvoredo e onde a ribeira rumorejava, o monte subia suavemente por entre sombras desgrenhadas de pinheiros.

Ao longo da estrada, acompanhando o vale, casitas brancas, beijadas do sol, sucediam-se. Pelos canteiros morriam lentamente as ultimas flores do ano. A minha vista extasiava-se. E quando estava possuido de um grande desejo de que o passeio nunca terminasse, um companheiro vermelhuço, gôrdo, fertil em projectos, interrompe sem piedade a minha voluptuosa distração:

— Isto é bonito. Tenha paciencia, mas depois de tudo tem de fazer artigo.

Foi como se o meu companheiro do lado puxasse da pistola e me desse um tiro. Protestei. apresentei desculpas. O passeio era na verdade encantador, mas não havia assunto. E então dos meus companheiros um côro formidavel e imperioso parte:

— Sim!... Bôa ideia!... Queremos artigo, queremos artigo.

Considerei-me irremediavelmente condenado. Ainda que não quizesse tinha de cumprir a sentença. Mas como poderia eu fazer artigo sem qualquer episodio triste que despertasse o sentimento, ou outro qualquer caso engraçado que pudesse despertar o riso?!... E, enquanto assim pensava, parou o carro junto a uma casa em ruinas, destruida por um incendio. Em baixo, no vale e junto á ribeira, ficava o moinho, e por baixo do moinho o lagar. Galgámos ligeiros a pequena encosta que descia para o lagar. Entrámos. A faina no fabrico do azeite achava-se então na máxima actividade. Homens de pele tisnada e braço nú labutavam. Da enorme fornalha, onde a lenha se esbrazeava, vinha um calor agradavel, imensamente suave, que nos deleitava. Ouvia-se o grôsso fio de azeite ao cair, com um dôce murmurio, na taréfa. Como o tempo urgia, tratou-se da primeira operação: adoçar o bacalhau para a *tibornia*.

Depois de varios alvitres foi aprovado o que pareceu mais razoavel: as postas seriam metidas dentro de um saco, e o saco seria posto na ribeira, onde a agua corrente em breve tiraria o sal. Depois distribuiram-se os encargos. Parte da *troupe* ficaria no lagar para dirigir; outra parte seguiria no carro, ao longo do vale, até á Pocariça, para exploração de engredientes que faltavam. Optei por este serviço. E ao seguir para o carro notei que se colocava o saco com o bacalhau na ribeira. Vi-o mergulhar na corrente, junto ao moinho, onde uma pesada roldâna espadanava a agua. Ouvia-se no moinho o leve cadêlo a trepidar na mó. E naquele momento uma vaga e consoladora esperança me reanimou: talvez que a corrente levasse o bacalhau, talvez que algum larapio o roubasse... Se assim fôsse... achava-me salvo. Faltaria a matéria prima, não se faria a pândega, e teriamos de voltal para Abrantes, de orelha murcha, e eu com um explendido assunto para fazer artigo. E a minha esperança tomou mais alento. E' que junto á porta do moinho assistia com curiosidade á operação um homem alto, velho, de barbichas brancas, a japôna polvilhada de farinha. Era o moleiro, era Manuel Fortuna. «Ah! se ele quizesse ajudar-me na partida... — pensei eu. — » E já no carro perguntei:

— Que sabem vocês de Manuel Fortuna?...

— E' um dos homens mais honrados que ha por estes sitios. Por aquele não vem o mal ao mundo.

Fiquei com a esperança perdida. Em vez de Manuel Fortuna honrado, eu preferia naquele momento um larapio consumado, atrevido, com largo cadastro na policia e que gostasse de bacalhau.

* * *

Chegou o carro á Pocariça. A mesma estrada alegre, atraente, acompanhando o vale. Voltámos. Já o sol declinava. E, quando o carro novamente parou junto á casa em ruinas, a ideia do artigo novamente apareceu, cruel, persistente, esmagadora. Desci a pequena encosta, e ao chegar á ribeira já não vi o saco. Entrei no lagar. Três bojudos panelões sujeitavam a sua enorme barriga á acção do fogo. Num dos panelões cosia o bacalhau. E enquanto por aquele lado considerava o assunto como liquidado, todo o meu espirito prestava um sincero preito de admiração á brandura da corrente e á honradez do lugar. Os panelões ferviam. A intensidade do vapor, que fazia tremer as tampas, deu a indição de que era a hora de pôr a mesa para começar o *banquete*. E poz-se então a mesa em frente do grande portão aberto, por onde uma nesga do vale, ainda banhada de sol, se descobria. E tudo corria bem e a alegria era grande, quando inesperadamente uma detonação se ouve. Não havia duvida. Junto e fóra do lagar fôra disparado um tiro. Olhámo-nos surpreendidos. Olho em volta e não vejo junto de nós o companheiro joven, triste, acariciador da pistola. «Ai o desgraçado que se suicidou!... — pensei eu — Vou ter enfim assunto para o artigo. Mas com a bréca, antes o não tivesse.»

Corrêmos apressados para o lugar da detonação. O mancebo arrojado, empunhando a pistola ainda fumegante, esboçava perante o nosso sobresalto um dos seus melhores sorrisos.

— Foi você que disparou a pistola?!... Para quê?!... Diga.

— Ora essa!... Para quê?... Para a experimentar.

— Pois recolha a pistola ao bolso e não torne a cair noutra.

Mais uma vez me fugira assunto para artigo. Fomos para a mesa. E, enquanto em frente das couves e do bacalhau todo lambuzado de azeite, me regosijava por não acompanhar áquela hora para Abrantes o frio cadaver dum joven, todo lambuzado de sangue, um companheiro anuncia:

— Só falta musica. Mas em breve teremos a nossa festa abrilhantada pela Orquestra Sinfonica d'Aldeinha.

Palavras não eram ditas, quando para os lados da estrada se ouvem as notas estridentes de um instrumento berrante. Como se quisesse assassinar a dôce serenidade que gosavamos, ronca, berra, guincha, contorce-se em sons e aproxima-se. E em breve vejo deante do portão aberto, a tocar gaita de foles, a figura alta, desempenada e enfarinhada do Manuel Fortuna. Em frente da meza e com a vista sobre nós, sopra, interrompe o sopro, torna a suprar, dedilha, congestiona-se, enquanto a gaita de foles, de ventre inchado, se desfaz em sons para nos atormentar os ouvidos.

— Ilustre maéstro: entre e continue o concerto. Só lhe pedimos que não abuse da musica classica.

Manuel Fortuna, alto, magro, de sorriso imperturbavel, entrou, sentou-se e continuou a tocar. Houve musica sem interrução até aos brindes. Só a gaita de foles descansou quando o Manuel Fortuna comeu. E aos brindes, fugindo a toda a pragmatica, aproximou-se o Manuel Fortuna da meza. Empunhou um calix e assim falou:

— Pfá!... Os *seôres* são homens de bem; eu tambem sou um homem honrado...

Como que senti novamente a pistola do companheiro joven apontada contra mim. Toda a minha conciencia se alvoroçou. Teria o honrado Manuel Fortuna advinhado o meu desêjo?... Teria ele por um momento suspeitado que contava com ele para um furto que me puzesse em salvamento?... Fôsse como fôsse, pelo desejo criminoso de um momento, eu achava-me naquela ocasião pela consciencia punido. Mas pouco se demorou o Manuel Fortuna no brinde. Um companheiro galhofeiro interrompe-o.

— Eh lá amigo: você não veio para falar, veio para soprar. Toque.

E o maestro, sem perder a linha, põe serenamente o calix na meza, leva artisticamente o tubo da gaita de foles á boca e novamente nos atormenta.

* * *

Foi o Manuel Fortuna acompanhar-nos ao carro. Seguia á frente, sempre tocando, enquanto nós subiamos a um de fundo pelo atálho estreito. Já o cocheiro se achava no carro, de chicote em punho, pronto a partir. E, quasi a partirmos, a Manuel Fortuna apresentámos as despedidas:

— Ilustre regente da Orquestra Sinfonica de Aldeínha, adeus. Aqui tens dois mil e quinhentos, que são afinal uma gôta de dinheiro no oceano das tuas necessidades. Mas não leves á conta de paga essa horrivel miseria. A nossa paga, Manuel Fortuna, encontra-la tu na nossa alma. Jamais esqueceremos que te devemos uma tarde sublime em que a pura Arte se impôz, como sempre se impôz a Belêza.

Apezar do nosso pedido abuzaste um pouco de Wagner. Mas, pela elevada interpretação que deste a todos os trechos que executaste, nós te desculpamos. Em ti não sei mais que admirar, se o sentimento que te inspira, se a interpretação que te domina. Fôs-te feliz em Liszt, conscienciozo em Mendelssohn e divino em Schubert. Como que fomos arrebatados ao ceu quando executaste Beethowen, e ao ouvir-te interpretar Mozar, por pouco não chorámos. Adeus Manuel Fortuna, adeus...

Manuel Fortuna estendeu a mão, recebeu a nota e, como que num bafêjo, atirou-me a resposta ao ouvido:

— Pfa!... Olhe que já cá cantam oitenta e sete anos.

Mais uma vez na minha alma se tocou a rebate. Ter-se-ia o Manuel Fortuna magoado com a inofensiva brincadeira da minha fala?... Mas em breve soceguei. Manuel Fortuna, depois de ter guardado a nota, mais sorridente do que nunca e como se quizesse agradecer o elogio, novamente abóca o tubo, e a gaita de foles mais uma vez recebe o sôpro, se engrossa, se esvazia, se torna a encher, se desfaz em sons e mais uma vez nos flagela. Subimos para o carro. Um estalido do chicote faz partir as mulas. O carro, rodando, afasta-se. Somem-se. pouco a pouco os sons roufenhos da gaita de foles. Quando chegámos a Rio de Moinhos, já o sol ia, no seu giro, para alem, muito para alem do horizonte. Acendiam-se no ceu as estrelas; e como se a Naturesa tivesse prazer em nos proteger, uma talhada de lua, no ceu infinito luzia.

. . . . . .

Ao subir o carro lentamente a extensa encosta para Abrantes, pensei constantemente em ti, Manuel Fortuna. O meu pensamento a cada momento perguntava se serão mais felizes os chefes de Estado, nos seus palacios luxuosos por entre veludos, blandicias e perfidias, se serás tu, humilde moleiro, nas quatro paredes rotas do teu moinho, por entre taleigas a abarrotar de farinha, a ouvir gemer a mó e a tocar gaita de foles. Deves tu ser mais feliz, honrado Manuel Fortuna. Assim o atestam os oitenta e sete anos da tua existencia, longe das ambições de glória, do mando, da vaidade, da intriga, da politica, em contacto intimo com a simplicidade da Natureza rude e forte, sem canceiras de vulto, alegre, bem disposto, e sem tédio á vida, nem sombra de neurastenia. E ao mesmo tempo que assim pensava, para ti, Manuel Fortuna, ia o meu expontaneo e recatado reconhecimento. E' que se não fosses tu, a tua gaita de foles, a tua filosofia e o nobre gesto do teu concerto, o passeio não teria a alegria e aquela encantadora graça que tu lhe quizeste dar.

Paes Mamede.

Ouro a 12$00 a grama na OURIVESARIA PATRÃO.

: Livros & Revistas :

HUYENDO DEL HASTÍO

GASTON Figueira é um alto poeta de lingua espanhola, da lingua espanhodo seu belo país: o Uruguay.

Já uma prova evidente do seu fino engenho poetico me tinha sido dado apreciar com a leitura do seu livro encantador, que uma extremada amabilidade e fraternidade literária me fizera enviar: *En el Templo de la Noche*, livro que a um critico literário novaiorquino mereceu estas elogiosas palavras:

Os versos admiraveis do livro *En el Templo de la Noche*, parecem-me dos melhores que se teem escrito na America Latina.

E, se eu carecesse de confirmação para considerar o joven Gaston Figueira como um talento de escol, tinha-a agora com a leitura de um outro seu livro: *Huyendo del Hastío*.

Estes dois livros — e a estes só me refiro, que não são os unicos publicados pelo poeta uruguayo que, sendo muito novo, tem publicado para cima duma dezena de delicadas composições, — são a prova segura de que existe naquele belo país um grande poeta, autentico valor das letras americanas, com que se tem a contar já, e que ainda nos hade vir a dar, para glória das letras da sua pátria e para glória da lingua espanhola, muitas e muitas mais produções a atestar o desenvolvimento progressivo dos iberoamericanos que a nós, portugueses, não pode deixar de merecer o maior carinho e a mais franca admiração.

Não devem taxar-se de exageradas estas palavras, quando se souber que não só alguns notáveis valores da intelectualidade americana, como tambem da intelectualidade europeia em palavras de justificado louvor teem enaltecido a obra — que se pode dizer Gaston Figueira hoje já tem — do mimoso e doce poeta, correcto na forma, cheio de emoção, «verdadeiro poeta e artista puro», como lhe chamou Romain Rolland.

Se o espaço me sobrasse para o fazer transcreveria para estas colunas, a dar lustre a estas minhas pobres palavras, alguma ou algumas das poesias do belo livro *Huyendo del Hastío*.

Essa transcrição valeria incomparavelmente mais do que quanto, em apagados louvores, eu aqui dissesse.

Mas, já que assim não sucede, por agora, limitar-me-ei a anunciar que na America Latina existe um alto poeta, um grande admirador da Belesa, um artista de mérito notável, apaixonado crente no Ibero-Americanismo, um poeta admirador da nossa cultura — como o poeta mo tem confessado — e que esse poeta, e que esse verdadeiro amigo de Portugal, é o grande temperamento artistico de Gaston Figueira.

Nuno Beja.

Viação electrica

TRABALHA-SE activamente no sentido de pôr a funcionar no dia 1 do próximo mês de Novembro, a linha electrica de Montes Claros.

A ligação á Manutenção Militar deve ficar hoje concluida, não o tendo sido já ha mais tempo por causa das chuvas.

Resta apenas a colocação do cabo aereo, cujos trabalhos já se iniciaram tambem.

Falando de Coimbra

A *VOZ* publicou na ultima quinta feira um artigo ácerca de Coimbra, certamente de um seu redactor, que ha dias esteve nesta cidade.

Elogia o progresso que Coimbra vai tendo e refere-se á explendida paisagem que a cerca. Lamenta, porém, que muito se tenha errado na orientação seguida para a execução dos melhoramentos feitos e outros projectados.

E' contra o edificio dos correios no mesmo local, pois entende que a Avenida Sá da Bandeira ha de um dia estender-se até á Praça 8 de Maio.

E' contra a nova estação no local onde vai fazer-se, pois é sua opinião que só devia existir a estação velha.

E' contra o mercado no mesmo local e contra as obras que ali se andam realizando.

E' contra o campo de jogos no Arnado, por entender que estes terrenos devem ser destinados a uma grande avenida á beira do rio.

São opiniões. O prolongamento da Avenida Sá da Bandeira até á Praça 8 de Maio parece-nos uma fantasia.

Seria preciso demolir o Jardim da Manga, a ala poente onde esteve a Escola Brotero, o grande salão que foi refeitorio dos frades cruzios e por fim os Paços do Concelho.

Quanto á avenida marginal do rio até ao Choupal, estamos de acôrdo e sempre estivemos pelo mal que se fez em não levar a linha da Lousã pela ribeira de Coselhas.

Podia-se ter feito essa avenida se os *empatas* de Coimbra não levassem o ministro Emidio Navarro a preferir o traçado pela estrada da Beira.

Arrematação

(2.o anuncio)

No dia 4 de Novembro proximo, pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sita na Praça 8 de Maio, vai á praça pela quantia de dois mil escudos, e será arrematada pelo maior lanço oferecido acima desta quantia, uma quota de dois mil escudos, pertencente ao executado Godofredo Ribeiro, desta cidade, na Sociedade Agencia Limitada, com sede nesta cidade.

Pelo presente são citadas quaisquer pessoas interessadas para deduzirem o seu direito.

Coimbra, 20 de Outubro de 1928.

O Escrivão do 3.o Oficio, *José Augusto Monteiro Junior.*

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

Modista de vestidos
— DE —
senhora e criança
Rua Dr. João Jacinto, 5.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia
Sempre Sortes Grandes

Comarca de Coimbra

Por sentença de 24 de Julho de 1928 foi decretado o divorcio entre os conjuges Cristina Rino Frois Pinto da Silva, casada, domestica, residente nesta cidade de Coimbra, e Alfredo Pinto da Silva, funcionario publico, residente em Lisboa, na rua de Santa Marta, 224, 2.o, com fundamento nos nos 2.o e 8.o do artigo 4.o do decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 6.o oficio, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Luiz Osorio.*

DIVORCIO

Por sentença do 14 do corrente mês, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Manuel Francisco, agricultor, das Carvalhosas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, e Margarida da Conceição, doméstica, residente em Lisboa, com fundamento nos numeros 1 e 5 do artigo 4o. do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 28 de Julho de 1928.

O escrivão do 3o. oficio, *José Augusto Monteiro Junior.*

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a vara, *J. Miranda.*

Ouro a 12$00 a grama na OURIVESARIA PATRÃO.

TEATRO

A COMPANHIA Alves da Cunha deu as tres récitas anunciadas quasi com enchentes completas.

A peça *O Cabeleireiro de Senhoras* tambem não agradou em Coimbra, como noutras terras onde tem sido representada. E' uma peça imoral em que custa a ver Alves da Cunha, artista para muito mais.

Repetiu-se agora o facto desta Companhia trazer a Coimbra uma peça em que a moral anda aos trambulhões, gosando sempre á volta de amantes e infidelidades de mulheres casadas.

A inspecção de teatros não conhece estas peças?

Melhor é avisar o publico de que elas são peças só para homens e representa-las á porta fechada.

Bom serviço

A COMISSAO municipal resolveu mandar alcatroar a Alameda Dr. Julio Henriques, obra feita com as economias do pelouro das obras.

E' a primeira pavimentação que se vai fazer em Coimbra por este processo, ha muito reclamado.

Ainda bem que foram ouvidas e atendidas as reclamações do publico. Será um ótimo serviço que se vai prestar.

Sabemos que a Camara tenciona mandar fazer pelo mesmo processo a pavimentação das ruas de Ferreira Borges e do Visconde da Luz.

Já que não ha dinheiro para calcetamento com paralepipedes, venha o alcatrão para nos aliviar do duro piso das nossas calçadas.

Inverno á vista

O MES de Outubro, que não tarda muito a pôr ponto final, tem sido de chuvas, que ja parecem de adiantado inverno.

Tem faltado este ano os lindos dias do Outono, que muitos apreciam como melhores do que os da Primavera.

As chuvas, que agora não são precisas antes pelo contrário fazem mal, vieram encontrar a cidade em completa confusão por causa das obras que aí se fazem. Mais um motivo para as chuvas serem importunas, inconvenientes e prejudiciais nesta ocasião.

Chuvas á porta, sobretudos e galochas a postos para aparecerem á primeira chamada.

Bem fazer

DO anónimo T. S., para comemorar o nascimento de uma neta, recebemos a importancia de 20$00, para distribuirmos pelos pobres protegidos pela *Gazeta de Coimbra*, que padeçam de tuberculose, em nome dos quais agradecemos.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.a, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Instituto Comercial de Coimbra

5, Praça do Comercio, 5
COIMBRA

Director e Proprietario—Dr. M. de Oliveira Santos

Internato e semi-internato para o sexo masculino. Externato e aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
Todos os cursos Comercias-Gerais e Especiais.
Cursos de Guarda Livros (Elementar 4 anos / (Complementar 5 an.
Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas. E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus no Colegio Liceu de Coimbra.
Regulamentos-Programas e Informações a quem os pedir.

O Instituto Comercial de Coimbra vai mudar as suas aulas diurnas e internato para a Rua do Norte, 11 a 13 (á Sé Velha), ficando contiguo ao Colégio Liceu de Coimbra.
As aulas nocturnas são na Praca do Comercio.

"FOGÃO DA VACUUM" quere dizer:
Comodidade, Economia e rapidez
Faz um chá em 5 minutos gastando menos de um decilitro de
PETROLEO SUNFLOWER
Vacuum Oil Company

V. Ex.a aprecia bom café? Compre só "Café Estrela do Mondego...
Prová-lo é preferi-lo.
A' venda em todos os bons estabelecimentos.
Depositario em Coimbra: Joaquim Lourenço Ferreira, rua das Padeiras, 41 a 43.— Telefone 357.

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1
— COIMBRA —
Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.tda
Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios, para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boóan* e para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.
ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.
Rua dos Gatos, 14
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)
COIMBRA
Provem o bife á "FLORESTA"
Especialidade em vinhos de mesa
Aberto até ás 4 horas da manhã

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade, José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)

Quando V. Ex.a tiver dé comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro vêr os preços na

CASA PAES

Celas—Telef. 44— oimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia
Entrega ao domicilio

UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia
MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco
— DE —
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Só 200$00!!!

chegam para um fato chic a vestir!

Vendemos mais a preços sem competencia, camisolas de agasalho, lãs em fio, a **50$00**.
Xadrez de lã, lindos padrões, a **15$00**.
Casteletas, desde **5$00**.
Veludos para casacos de senhora, desde **28$00**.
Flanelas de 2 pelos, de 1.a, a **4$30**.
Sapatos de agasalho, o maior sortido em todas as qualidades, para homem, senhora e criança, a preços que só esta casa faz!
Não compre sem consultar, não só estes artigos, como: Riscados, a **2$40**; Bretenhas, a **2$50**; Cobertores de lã, a **40$00**.

Jorge Mendes

Praça do Comercio, n.os 97, 98, 99 e 100

Carreira de camionete entre Leiria e Fátima

Iniciaram-se já as carreiras numa luxuosa camionete entre Leiria e Fátima, que se realizam em todas as quartas feiras e de que é proprietario José da Silva, de Leiria.

Tubos e acessorios galvanisados para agua
Bombas: Relogio, Bodan, Picota, Rotativas, Centrifugas, Electro - Bombas
Aos melhores preços do mercado.
Ninguem compre nos sem consultar
Aceitamos um vendedor á comissão em cada freguesia
SOCIEDADE IBERICA DE MAQUINAS, L.da
93, Rua Mousinho da Silveira, 103,
Telefone 1353. PORTO Teleg. *Iberica*

Vendem-se terrenos

Para construção, no bairro mais aprasivel e saudavel da cidade, na Estrada de S. José, com eletricos á porta ainda este ano.
Trata-se com o seu proprietario, Manuel das Neves Barata, na CASA MINERVA Avenida Navarro, 42, COIMBRA. 2-a

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio, Coimbra

TAXI

S 2703-A
Chamada Telef. 111
Afonso Melo
Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
Rua da Alegria, n.º 63

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. **Tubos** para canalisações em ferro, chumbo e grés. **Louças** sanitarias. Instalações electricas, canalisações. **Bombas** de todos os sistemas. **Torneiras. Filtros,** chuveiros. **Banheiras** de ferro esmaltado.
Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hoteis. etc.
Caetano da Cruz Rocha
125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84.
Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sanguinio etc.
Execução perfeita e rapida.
Tambem se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, momentos, interiores etc.
Tabacaria Patria
COIMBRA

COLÉGIO PORTUGUÊS

Praça da Republica, 31
COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.
Reabre as aulas no dia 8 de Outubro.
Estão desde já abertas as matriculas. X

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secos & Comp., L.da

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

CALÇADO

FOX

Não procure V. Ex.ª melhor porque não encontra tão bom

Depósito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Piano e violoncello

CURSO DO CONSERVATORIO

Leciona Alvaro Teixeira Lopes.

Prefere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Para o estrangeiro

Senhora de 46 anos, sabendo bem de costura e dirigir o serviço de casa, oferece-se para acompanhar familia de respeitabilidade, que vá para o estrangeiro, especialmente para a Africa ou Brazil.

Dá boas referencias.

Dirigir a esta redacção. X

Modista

Vestidos de senhoras e creanças

Montes Claros, letras S. L., 1.º

(Proximo da Vila Branca)

Não

perca uma boa ocasião de saber exercer uma industria que já conta numerosa clientela pela fama dos seus produtos.

Ensina-se e vende-se o exclusivo. Informa na rua das Fangas, 59. X

Estrela Garcia

Parteira Diplomada

pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.º.

CASA

Arrenda-se, á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.

Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante.

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n.os 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa. X

OFICINA DE OURIVES GAMAS

Fabricam-se todos os objectos em ouro e prata assim como se concertam todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Concertam-se óculos e lorgnons com toda a brevidade. Doura-se e prateia-se.

Rua Pedro Cardoso. 28, Coimbra. X

Viajante

Precisa-se empregado para fazendas brancas.

Tratar na rua do Corvo, n.º 73. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Colegio Liceu de Coimbra

(EDIFICIO PROPRIO)

Rua do Norte, 15 a 23 (á Sé Velha)—COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Ensino completo dos Liceus e de Instrução Primaria.
Alunos internos do sexo masculino e externos de ambos os sexos
Corpo docente constituido por Professores com larga pratica ds ensino e diplomados pelas Escolas Superiores.
Alimentação escolhida e servida aos alunos á descrição.
Refeitorio, Balneario, Lavabos e Patios de Recreio amplos e higiénicos.
Muito espaço, muito ar e muita luz.
Assistencia médica a todos os alunos.
Regulamentos e informações GRATIS.

Este Colegio é o mais central de Coimbra, e o que ocupa o maior e o melhor dos Edificios do Ensino Particular.

PAPELARIA -:- TABACARIA

Artigos para arte aplicada. Estatuetas e mais objectos para brindes. Artigos para escritório. Perfumarias nacionais e estrangeiras. Malas. Molduras. Estampas. Papeis para forrar casas. Comissões. Consignações. Conta propria

Bilhetes postais com : vistas de Coimbra :

Maquinas fotograficas e mais artigos para fotografia. Revelagens. Provas e ampliações. Etc.

HAVANEZA CENTRAL

Barros Taveira

Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Coimbra — Telefone 440

Grandes Armazens do Chiado

Segunda-feira, 29 — **ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO** — **Segunda-feira, 29**

Grandiosas exposições das ultimas novidades para Inverno recebidos directamente de Paris, Lyon e Berlim

Tudo quanto existe de mais chic será exposto nas nossas montras e em todos os salões.

Os nossos clientes encontrarão um sortido colossal em todos os artigos. 20 a 50 o/o mais barato do que em qualquer outra casa.

Todas as encomendas serão entregues em casa dos nossos clientes, inteiramente de graça.

Brindes a todos os clientes que façam compras superiores a 30$00. Um finissimo sabonete de «toillete» ou um lindissimo balão.

Das 21 ás 23, Grande concerto pela grafonola «Gilbert», das 21 ás 23

A única que não altera os sons, devido ao seu maravilhoso diafragma em madrepérola, e não fére os discos porque o seu braço é levissimo.

Visitem a nossa secção no 1.º andar, onde encontram as melhores Grafonolas e Gramofones, e uma grandiosa colecção em discos de todos os géneros.

Grandes iluminações em todo o edificio.

Ningem deve deixar de visitar a nossa casa durante a semana

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Bom emprego de capital

Vendem-se duas casas pequenas, uma na alta e outra na baixa.

Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º. 3

Quereis o vosso calçado brilhante e conservado?

Usai a pomada ***Esmerante*** unica que oferece estas vantagens.

Vende se na Praça do Comercio, 79 e 80.

Descontos a revendedores. 3

Antonino Cardoso

Notário

(Antigo cartorio dr. Nunes Correia).

Praça 8 de Maio, 45, 1.º

COIMBRA

Arrenda-se

A Insua da Ponte de Santa Clara.

Tambem da mesma insua, se vendem terrenos para construções junto á estrada.

Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara. X

Chapeus de senhora

Na rua Pedro Cardoso, n.º 1-3.º (antiga rua do Corpo de Deus). Por motivos de força maior, só na proxima semana serão expostos á venda, não o podendo ser no dia 25 como estava anunctado.

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo, rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Empregada

Precisa para a secção de chapeus,

ULTIMO FIGURINO

Ourivesaria Patrão

de Patrão & Patrão, L.da

Rua Visconde da Luz, 102 — COIMBRA

Esta casa recentemente aberta ao publico impõe-se pelo sortido, pela seriedade e ainda pelos seus preços que são incontestavelmente os mais vantajosos.

E para justificar esta nossa afirmação todo o artigo de Joalharia comprado nesta casa receber-se-ha novamente com o desconto maximo de 10 o/o, desde que os cambios não oscilem.

Depois do exposto, e do qual os proprietarios tomam toda a responsabilidade passando um documento, fica demonstrado com clareza a seriedade dos negocios desta casa.

Ninguem deve, pois, em seu proprio interesse, comprar ouro, pratas, joias ou relogios sem fazer uma visita á ***Ourivesaria Patrão*** *e confrontar os seus preços.*

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo, acreditado e de maior frequencia em Coimbra

Instrução Primaria e Secundaria

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos.

Esplendido corpo disciplinar e docente constituido por antigos professores do Liceu e professores da Universidade

Otimo aproveitamento

O colégio que nos dois liceus de Coimbra apresentou a exame o maior numero de alunos, obtendo as mais elevadas classificações e melhor percentagem de aprovações e distinções.

Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada

Pedir o regulamento preçario ao director.

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.º 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, n.os 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.º 8 com 3 e 4 divisões.

Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.º 43, telefone 619 X

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 3.º andar, com 8 divisões, casas de banho e arrumações, autoclismo e quintal.

Horizonte magnifico, electrico á porta. Tambem se arrendam quartos.

Tratar, Mercado D. Pedro V, 13, das 9 ás 12.

Para as creanças pobres

Consulta externa de clinica médica

Dirigida pelo Dr. João Porto

Todos os dias, ás 10 horas, nos Hospitais da Universidade.

LOTARIA DO NATAL

1.º Premio . .	5.000.000$00
2.º Premio . .	1.800.000$00
3.º Premio . .	600.000$00

estão á venda nas felizes casas

Costa, Limitada

(Antigo cambista PINA)

são as casas que teem vendido mais

SORTES GRANDES

Séde — Rua de S. Paulo, n.os 75-77.

Filial — Rua da Prata, n.os 60-62.

Lisboa

Fotografia Elite

— DE —

Gonçalves & Daniel

Avenida Navarro, n.º 58

Daniel Silva ex-tecnico da acreditada Fotografia Pereira Monteira, da Figueira da Foz, participa a todos os seus amigos e clientes que se associou com conhecido artista fotografo sr. José Gonçalves, proprietario da antiga ***Fotografia Gonçalves,*** oferecendo-lhes todos os seus prestimos pessoais e artisticos.

Coimbra, 24 de Outubro de 1928.

Daniel Silva.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.

Rua da Sota — COIMBRA

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Beatriz Cortez Rebelo.
Mario Figueiredo Costa.
Antonio Virgilio da Costa.

Amanhã:

D. Maria Ana Menezes de Marcão Santos.

Segunda-feira:

A menina Candida Sant'Ana de Campos.
D. Julieta Eugenia Pessoa Elizeu.
Dr. Bissaia Barreto.

Casamentos

Em Vendas de Galizes, realisou-se no sábado, o enlace matrimonial do nosso amigo sr. José Martins Pereira de Andrade, representante da importante casa João Mendes & C.a, com a sr.a D. Maria Miquelina Mendes Carvalho, gentil sobrinha dos srs. João Mendes e José Carvalho, conceituados comerciantes nesta praça. Paraninfaram o acto religioso e civil, o sr. João Mendes e sua esposa sr.a D. Custodia Mendes Machado.

Aos noivos, foi oferecido um grande numero de prendas algumas de grande valor.

Após a cerimonia religiosa, seguiu-se um abundante copo de agua, trocando-se afectuosos brindes em honra dos nubentes que seguiram para Luso em viagem de nupcias.

Desejamos-lhe uma prolongada lua de mel.

Doentes

Está doente, a sr.a D. Maria Urbana Montetro Soares de Albergaria Cabral.

Partidas e chegadas

De Tondela, a sr.a D. Saudade Pereira de Almeida.

— Do Sardoal, o sr. dr. Manuel Serras Pereira.

— De Pinhel, o sr. João Alberto de Andrade.

— De Figueiró da Granja, o sr. dr. Luiz Lopes de Andrade.

— Da Figueira da Foz, o sr. Francisco Antonio Chichorro Marcão.

— Para Vizeu, o sr. Miguel Cabreira.

— Para Penela, o sr. José Antonio Marques.

— Seguiu ontem para Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso amigo sr Carlos Baptista.

ADIVINHAS

Cá no burgo fui criada
E meu pai que vive cá
Tem a raça tão pezada
Que na terra outra não ha.

Eu sou grande chocalheira,
Por muitos apetecida,
Desejo ser a primeira
Para ser bem conhecida.

Por semana vou trez vezes
Matar a curiosidade
Dos meus queridos fregueses
Dentro e fóra da cidade.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 24

PELO sr. presidente foi proposto que na acta ficasse exarado um voto de sentimento pelo falecimento de grande medico dr. José Rodrigues.

— Pelo sr. presidente foram expostas á direcção as demarches feitas na Figueira da Foz para se conseguir levar a efeito a aproximação das duas cidades, tendo havido uma reunião em conjunto com todas as entidades oficiais e particulares da visinha cidade, tendo todas elas aprovado com agrado a iniciativa do Sr. Presidente da Sociedade de Defeza, e tendo-se ao mesmo tempo resolvido crear um nucleo desta Sociedade naquela cidade, nomeando-se uma comissão que ficou composta pelos Ex.s Srs. Dr. Luiz Carriço, Henrique Mendes e Antonio Paz, que deverá brevemente tomar posse.

— Tratou-se mais uma vez do assunto dos correios e resolveu convocar em breve uma reunião de todas as entidades representativas, afim do assunto ser de novo ventilado afim de se conseguir as previdencias necessarias para que a construção do edificio se continue sem perda de tempo, e tratar ao mesmo tempo do prolongamento da linha do Caminho de Ferro de Arganil.

— Tomou tambem conhecimento do oficio recebido da Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz pedindo a nossa interferencia junto de quem de direito para se conseguir a verba necessaria para se poder terminar a estrada de ligação da Serra da Boa Viagem á Figueira da Foz por Buarcos.

— Lançou na acta um voto de louvor ás direcções das colectividades desportivas Sport Club Conimbricense e União Football Club pelas suas iniciativas levadas a efeito pela construção dos dois campos de jogos.

Armazens do Chiado

A SUCURSAL dos Armazens do Chiado, nesta cidade, inaugura na proxima segunda-feira a estação de inverno, apresentando, como sempre, um variado sortido de artigos, que muito devem agradar á sua enorme clientela, como pode verificar-se pelo anuncio que publicamos na secção competente.

Professora na miséria

PELO sr. dr. Bessa de Aragão, director da Policia de investigação criminal, foi oficiado ao sr. Embaixador de Inglaterra, chamando a sua atenção para a miséria em que se encontra a professora inglesa, Cordelia Maria Estagge, aqui residente, que se encontra na mais extrema miséria e que conta 92 anos de idade.

† FALECIMENTOS †

COM 9 anos de idade, faleceu o menino Aluisio Soares Matos de Vasconcelos, filho da sr.a D. Eduarda Soares Matos de Vasconcelos e do sr. dr. Joaquim Pinto de Vasconcelos, advogado em Africa.

Ouro a 12$00 a grama na OURIVESARIA PATRÃO.

CORRESPONDENCIAS

Tentugal, 24

A Direcção da Sociedade Recreio Instrucção já contratou para regente da sua filarmonica o sr. Antonio Dias, musico militar aposentado, que já iniciou os ensaios, tendo produzido agradaveis impressões pele seu metodo de ensino.

Bom seria que os socios executantes não dessem faltas, empenhando-se pelo progresso da sociedade e deixando de ser charanga, por vezes pouco recomendavel pela sua afinação. Com um pouco de boa vontade tudo se pode conseguir.

— Uma das inadiaveis necessidade do povo desta vila, é conseguir obter agua potavel e em quantidade que satisfaça as suas exigencias.

As fontes que abastecem a vila, todas elas se encontram em mau estado.

A de S. Romão considerada a melhor, deve a sua canalização conter roturas por onde se infiltram as aguas das enchurradas, pois que nos periodos mais abundantes das chuvas a agua que dela sai é turva, barrenta.

Pertence esta fonte á Direcção das Obras Publicas, e um oficio da Camara Municipal ou somente da Junta da Paróquia, fosse o suficiente para se fazerem as reparações necessarias a evitar a conspurcação da agua.

No decorrer do presente ano teem aparecido em maior numero casos de febre do carácter tifoide e talvez que as aguas não sejam extranhas a este estado de salubridade pública.

A fonte da Barrosa que abastece uma parte da população esteve já emanilhada em grande parte, não sei porquê, foram retiradas as manilhas, para deixarem correr as aguas por um cano de alvenaria, que as raizes das arvores que lhe ficam proximas constantemente danificam.

A agua desta fonte é de má qualidade, de gosto desagradavel, mas é aproveitada para lavar e outros usos domesticos exceto para beber; foi abundante, mas actualmente pouco mais é que um fio de alambique.

Resta-nos os dois poços, o do Rocio e o do Pelourinho, donde se tira agua com as mesmas qualidades da antecedente, mas a bomba do poço do Pelourinho, tem as valvulas, que são da sola, estragadas; precisam de ser substituidas porque é preciso um grande esforço para se tirar agua.

Não poderia a Camara Municipal de Montemór-o-Velho, de cujo concelho faz parte esta freguezia, mandar proceder ás reparações precisas, nas fontes que lhe estão a cargo, acabando com esta escacez de agua e concorrendo assim para melhorar o estado higienico da população?

A despesa não nos parece que seja tão grande que desiquilibre o estado financeiro da Camara, pois outras necessidades e não de pouca urgencia existem, como por exemplo, a estrada que liga esta vila com Arazede, é deploravel o seu estado, principalmente entre a Portela e a Ponte do Robolin. Esta artéria é transitada diariamente por centenas de carros de bois: construida com pedra calçaria, no verão desfaz-se em pó, que a mais ligeira viração levanta e cega os tranzeuntes, no inverno um lamaçal escorregadio de perigoso transito.

E foi sem duvida devido ao deploravel estado em que se encontra, que temos a lamentar um desastre sucedido no proximo passado dia 20.

Dirigia-se a pé desta vila para a Portela, o padre sr. Joaquim Luiz Ribeiro, capelão desta localidade; ao chegar ao local da Cruz, teve a infelicidade de escorregar num desses lamaçais em que se encontra transformada a estrada, caindo e fracturando uma perna pelo que teve de recolher ao Hospital da Universidade de Coimbra, onde se encontra em tratamento.

O povo da Portela ao ter conhecimento do desastre sucedido ao seu capelão, preparou-se para o transportar para esta localidade, manifestando o desejo de o tratar concorrendo o povo com toda a despesa, desistindo do seu proposito, sómente quando soube que o sr. dr. Armando Leal Gonçalves médico, que o tratou, fez a declaração de que o padre sr. Joaquim Luiz Ribeiro, tinha que ser submetido a um exame radioscopio, o que somente em Coimbra se poderia fazer.

A atitude do povo da Portela é uma lição de moral que muito o honra, e digno dos maiores louvores.

A' Camara, repetimos, pedimos tambem que mande reparar a estrada e calçadas das ruas de Tentugal, para evitar casos como o que acabamos de narrar. — *C.*

Perdeu-se

Perdeu-se na quarta-feira um extintor de incendios proprio de automovel, entre Coimbra e Anadia.

Dão-se alviçaras a quem o entregar ao *chauffeur* Manuel Lopes da Silva, do carro Lancia, na Auto Industrial. 1

Buscanse Agentes

En todas partes para la venta de artículos artisticos: fotoesmaltes, miniaturas sobre cristal con fondo madreperla, espejos de bolsillo con fotominiaturas reproducidas según cualquier fotografia, alfileres para reclamo, etc. Catálogo y muestras contra envio de 10 Escudos en sellos de correo y de una fotografia que será devuelta intacta.

Luís Pollak. Viena (Austria). IX Althanplatz, 4. 1

Ouro a 12$00 a grama na OURIVESARIA PATRÃO.

Fotografia Elite

— DE —

Gonçalves & Daniel

Avenida Navarro, n.o 58

Retratos de Arte.

Especialidade em retratos de criança e ampliações.

Esmaltes fotograficos.

Retratos em todos os generos pelos processos mais modernos.

Molduras artisticas.

Preços sem competencia.

Leilão de Penhores

De todos os pinhores com mais de 3 meses e que os srs. mutuarios não venham pagar juros até 8 de Novembro de 1928.

Manuel Rosa Pereira de Almeida. 2-s

Grande sucesso!

A "Ourivesaria Patrão" á qual bastaram 4 meses para se tornar sobejamente conhecida, em preço e em sortido, vem por este meio tornar publico que resolveu vender o ouro a 12$00 a grama.

Possuindo escritórios de venda por junto em Cantanhede e no Porto, resolveu tambem vender o ouro com os mesmos feitios que aplica nos escritórios de venda por junto.

Visitai, pois, a "Ourivesaria Patrão" e, a par da colossal diferença de preços que existe, tereis a ocasião de poupar muito dinheiro!

Ourivesaria Patrão

RUA VISCONDE DA LUZ, 102-106

COIMBRA

Caixa Geral de Depositos

CASA DE CREDITO POPULAR

Na quarta feira, 31 do corrente mês, pelas 13 e 20 horas, proceder-se-há o leilão dos seguintes objectos:

Ouro, prata, pedras preciosas, boas roupas brancas e de côr, colchas de Damasco e outros objectos.

Coimbra, 25 de Outubro de 1928.

Pensão-Hotel

Coimbra

Largo Miguel Bombarda (Portagem) n.o 45 (predio todo)

Acaba de ser dotada com importantes melhoramentos. Amplas salas de visitas e de jantar no 1.o andar. Optima casa de banho. Tratamento esmerado e familiar. Recebe comensais internos e externos por preços economicos. Serviço á portuguêsa.

Paragem de electrico á porta para toda a rêde.

O novo gerente, *Abel Saraiva.* 3

Aviso

Manuel da Silva Rocha Ferreira, solicitador encartado em 1.a e 2.a instancia, continua a tratar no seu escritorio, rua Ferreira Borges, n.o 96 2.o, de todos os negocios forenses e outros quaisquer em repartições publicas, tanto nesta cidade como noutras comarcas.

Tem para colocar em 1.a hipoteca, 15.000$00, 30.000$00 40.000$00 etc.

Tambem trata de compra e venda de predios rusticos e urbanos. 3-a

Alunas alunos e do Liceu até 13 anos recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 5.o ano

Rua Oriental de Montarroio, 119. Dirigir a Alice Serrão. Alter do Chão.

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta. 2.º-1.º X

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.o — Coimbra. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais. Celas. X

Arrenda-se casa, 2.o andar 5 divisões, 3.o 3 divisões, um quarto independente.

Rua Eduardo Coelho, 104. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa arrenda-se um belo 2.o andar, na Couraça de Lisboa, n.o 6, com seis grandes divisões, sotam, luz electrica e agua.

Tanto se aluga a familia como a estudantes.

Ver e tratar no n.o 4. 3

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.o andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.

Informações Avenida Navarro, n.o 63. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.

Facilita o pagamento. X

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouveia.

Tratar com a mesma. X

Casa em otimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa particular em Montes Claros, aceita meninas ou meninos, encarregando-se de os vigiar nos seus estudos e educação. Informa-se nesta redacção. X

Casa arrenda-se ou vende-se com oito divisões e quintal, na rua da Mãosinha.

Para tratar com Dias Filho, Olivais. 3

Casa vende-se na rua do Loureiro, n.o 18. 2

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casa arrenda-se rés do chão com 7 divisões e casa para lenhas, luz electrica e grande pateo com lavadouro, na rua 12 de Outubro, 15. X

Casa arrenda-se um rés do chão com 5 divisões em Montes Claros. N. A. Informa-se na Mercearia. 5

Canarios vendem-se garantidos e baratos. Travessa Sá da Bandeira, 3. 2-a

Cosinheira precisa-se duma que saiba bem desempenhar a sua missão. Deve ser honesta e exige-se referencias. Dirigir á Ladeira do Seminario D. X

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento familiar. Preços modicos.

Informa na Ourivesaria Adelino de Matos, Praça do Comercio, 54.

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Criada precisa-se de 40 a 50 anos para Quinta, que dê referencias. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 32, até ao meio dia. 2

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.

Antiga Delegação da Lex.

Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do liceu, aceitam-se em casa particular da maior probidade, de ambos os sexos, até aos 15 anos.

Vigilancia no estudo e informações frequentes sobre o seu aproveitamento escolar.

Tratamento esmerado e abundante; quartos confortaveis.

Sobre condições e mais esclarecimentos, pedir informações a esta redacção. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Fogão grande para pensão, vende, João Gaspar de Matos, sarralheiro, rua da Moeda.

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.

Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.

Dirigir á rua dos Grilos, n.o 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.

Nesta redacção se diz. X

Mobilias usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X

Oferece-se costureira para casas particulares, sabe bem da sua arte em roupa de senhora.

Escadas de S. Cristovam, 12. X

Perdeu-se uma seca preta, contendo 15$00, uma chave, uns lenços e outros objectos, da Papelaria Marques até detrás da cadeia.

Pede-se a quem a achou o favor de a entregar nesta redacção. 1

Pessôa que saiba bem passar a ferro roupas de homem e senhora, precisa-se.

Pateo de São Bernardo, Tinturaria Brazileira. 1

Precisa-se de uma empregada para balcão, que dê referencias. Informações na Floresta de Coimbra — Restaurante.

Precisa-se de um ou dois quartos bons com ou sem mobilia, com vista, em casa de respeito.

Escrever a esta redacção ás iniciais P. M. 3

Professora leciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis.

Informa-se nesta redacção.

Professor, devidamente habilidado, de Musica e Piano, precisa-se. Dirigir propostas, por carta, a J. M. C. Rua Adelino Veiga n.o 28. X

Quarto mobilado na baixa, precisa-se a partir do dia 31 do corrente, para cavalheiro.

Resposta á rua da Gala, 47-1.o. 1

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.

Nesta Redacção se diz. X

Quartos alugam-se a pessoas de respeito, amplos e com pensão local explendido para rapazes que queiram estar juntos, ou casal sem filhos, explendida casa de banho e luz electrica.

Informa João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda, 3 a 5. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.

Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Rapaz para recados, precisa-se na rua da Moeda. Mercearia de Eduardo Gomes. 1

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.

Habilita nestas linguas para os liceus.

R. da Manutenção, 11-A. 5

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições, na baixa, pequena casa de negocio afreguesada. Informa-se na rua das Fangas, 59. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se o terreno e paredes do predio n.o 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.

Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se no Luso, terra de semeadura com oliveiras, situada na Avenida do Castanheira. O'timo local para constução de predios. Rua das Padeiras, 35. X

Vende-se pequena casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto, e boas capoeiras Fonte da Cheira-Calhabé » Vila Costa ». Trata-se na casa Remington, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se casa e quintal ao Calhabé. Para informações, no n.o 146. 2

Vende-se um lote de terreno em ótimo local, tendo 10 metros de frente para a rua aonde passa o electrico.

Nesta redacção se diz. 3

Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz.

Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).

Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Viajante precisa-se que conheça o ramo de lanificios e a viajem da Estremadura, linha do Oeste.

José Henriques Pedro. 7

2 andares bons entre a Universidade e a baixa, arrendam-se.

Trata-se na rua Visconde da Luz, n.o 34-1.o. 3

15.000$00 emprestam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 2

50.000$00 emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.o. 3

60.000$00 a 11o/o por hipoteca, emprestam-se sobre predios desta cidade.

A tratar com o Procurador Alves Valente, escritorio do advogado Dr. Antonio Leitão 5

100.000$00 empresta-se esta quantia, por inteiro ou em frações, mediante letra ou hipoteca.

Juro módico.

Solicitador Encartado, Avelino Paredes, rua da Sofia, n.o 54-1.o. 2-a

T. S. F.

e um bilhar vende-se na Quinta das Alpenduradas, ao Calhabé. X

Aos srs. mestres de obras e construtores de prédios

Solho aplainado á ingleza, taboinha aplainada, e forro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem aos melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21. 4-t-q

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico (1.o Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.o 1.o) — Transportes de adubos.

Faz-se publico que, a começar no proximo dia 25 do mez corrente, por excepção ao que dispõe a alinea *a)* da 10.a das Condições gerais de aplicação da Tarifa especial n.o 1 de pequena velocidade, e sem prejuizo das vantagens concedidas aos carregamentos de vagão completo pela 2.a das condições particulares do Capo I da referida Tarifa n.o 1, serão permitidos agrupamentos de quaisquer das especies de adubos expressamente designados no Aviso ao Publico A. n.o 183, de 12 de Setembro de 1928, para a constituição de carregamentos de vagão completo a transportar, ao abrigo das condições do referido Aviso ao Publico, entre quaisquer estações da rêde explorada por esta Companhia.

No caso em que esta Companhia tenha a pagar qualquer indemnisação incidente em remessas desses carregamentos mixtos, a respectiva importancia será calculada como se toda a remessa constasse apenas da especie de adubo de mais baixo preço no mercado, que dela fizer parte.

Em tudo quanto não seja contrario ao disposto no presente, continuam em vigor as disposições de referido Aviso ao Publico A. n.o 183.

Lisboa, 18 de Outubro de 1928.

O Director Geral da Companhia: *Ferreira de Mesquita.*

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

4.º turno — Farmacia Donato, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 14.

Farmacia da Misericordia, rua dos Coutinhos telef. 270.

Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

Queixa

ALCIDES Duarte Vareia, residente em Taveiro, apresentou queixa na Policia, contra Joaquina da Paz, por difamação.

Pela policia

SEGUIRAM para Lisboa quatro agentes da Policia de Segurança de Coimbra, onde vão instruir-se no serviço de sinaleiros.

Com o craneo fracturado

NA noite de ante-ontem veio para o Hospital da Universidade, Antonio Amadeu dos Santos, de 26 anos de idade, barbeiro, de Castanheira, concelho de Trancoso, onde foi agredido á sacholada, fracturando-lhe o craneo.

Liceu José Falcão

AS AULAS do curso geral do Lieeu José Falcão abrem na proxima segunda-feira, iniciando-se ás 9 horas.

No referido dia serão afixadas as faltas dos alunos. Os alunos da primeira classe que ainda não foram inspecionados, devem apresentar-se no Liceu no próximo dia 29, ao respectivo médico escolar, perdendo o direito á matricula os que ali não comparecerem.

Os alunos a quem forem concedidas isenções parciais ou totais de matricula, e bem assim os que provarem ter dois ou mais irmãos, podem receber na tesouraria do Liceu a importancia das propinas pagas, com as respectivas diferenças.

O praso para o pagamento da segunda frequencia começa no dia 29 e termina no dia 12 de Novembro.

* * *

Consta que o novo Liceu Dr. Julio Henriques funcionará numa parte do edificio do Liceu Dr. José Falcão.

Professores interinos

FORAM nomeados professores interinos da escola primaria de Celas, o sr. Carlos Gonçalves Fagulha, e da escola de Eiras, o sr. José da Costa Neto.

sports

Football

Novo campo de jogos do Sport Club Conimbricense

COIMBRA assistiu ha dias á inauguração do magnifico campo de jogos do União Football Coimbra Club e já ámanhã assistirá tambem á inauguração do novo e explendido campo do Sport Club Conimbricense.

Elogiar, enaltecer a obra gigantesca, que representa actualmente a construção dum campo de jogos, sómente feito á custa de um club, está plenamente no ambito da nossa missão.

O Sport Club Conimbricense que ao desporto de Coimbra tem devotado o seu maior interesse e a sua maior boa vontade vai ámanhã vencer mais uma *étape* na sua já brilhante acção.

O campo é inaugurado com um jogo entre os *teams* de honra da Associação Académica e do Sport Club Conimbricense, que será arbitrado pelo distinto *sportman* sr. Julio Ribeiro da Costa, antigo capitão geral da Associação Academica e principiará pelas 15 horas.

Ciclismo

III Volta ao Luso

REALISA-SE amanhã a III volta ao Luso, organisação de *A Voz Desportiva*.

A prova, cujo percurso, Coimbra - Pampilhosa - Luso - Anadia - Mealhada - Coimbra, é este ano bastante animada, pois aquele nosso colega conta com a inscrição de 30 corredores aproximadamente.

Conta aquele nosso colega organisar antes da prova uma parada ciclista, espectaculo absolutamente interessante e inédito em Coimbra, cuja partida será do Largo Miguel Bombarda.

A partida para a prova será dada pelas 10 horas da manhã, da Praça 8 de Maio. Disputa-se a artistica *Taça Alberto Morais*, que foi o ano passado ganha pelo corredor Manuel Bento, do Quiaios Club, da Figueira da Foz.

Devem tomar parte na prova o vencedor de ano passado, Rosmaninho, Pina, Joaquim Rito, Viriato Ribeiro, Guiné, Fernando Adelino, Murta, campeão de velocidade do distrito, etc., etc.

Delegação da U. V. P.

NA sua sessão realizada ontem á noite, resolveu esta Delegação, entre outros assuntos de expediente:

Tomou conhecimento dos trabalhos do Congresso da U. V. P., realizado em Lisboa, em que tomou parte como representante desta Delegação o vice-presidente, sr. Gabriel Tinoco.

— Nomeou o sr. Gabriel Tinoco como representante á corrida promovida por *A Voz Desportiva*, e como representante ao juri da mesma prova o sr. Antonio Costa.

— Deferiu 5 pedidos de licença de corredor, sendo-lhes passadas licenças provisorias.

Deferiu o pedido de passagem do corredor individual n.º 401 para o Club Football «Os Conimbricenses».

— Julgou, por maioria, improcedente, o protesto do Sport Club Conimbricense, na corrida de Arcos de Anadia-Porto Arcos de Anadia, realizado no dia 7 do corrente.

Tribunal da Relação

É HOJE que se realiza a primeira sessão do Tribunal da Relação no Palacio da Justica, no antigo Colégio de S. Tomaz.

As obras, de grande importancia, continuam ali para a instalação de outros serviços judiciais de Coimbra.

A casa que tem sido ocupada pela Relação dizem que vai ser destinada á Policia de Investigação Criminal.

Corporações administrativas

FORAM nomeadas as seguintes comissões administrativas de juntas de freguesia do concelho de Tabua.

Covelo — Antonio Rodrigues, Francisco Ferreira, Francisco dos Santos, efectivos; Augusto Pereira, Antonio Rodrigues Martins e Antonio Lourenço, substitutos.

Carapinha — Manuel de Abreu, José Ferreira, Francisco Antunes da Natividade, efectivos; Germano Carvalho, Antonio Baptista Denís e Antonio Martins de Abreu, substitutos.

De quem é a culpa?

A PROPOSITO da reclamação que fizemos no nosso ultimo numero sobre o titulo que nos serve de epigrafe, somos informados que da parte do Comissariado de Policia foram imediatamente dadas ordens no sentido do cadaver do cavalo ser removido, surgindo por outro lado dificuldades em virtude daquele se encontrar numa propriedade particular.

* * *

Apesar disto, ontem ainda aquele repugnante espectaculo estava patente ao publico.

CAMARA MUNICIPAL

sessão de 25 de Outubro

Resolveu chamar a atenção do sr. Sub-Inspector Chefe de Saude, sobre a falta de fiscalisação do peixe no Mercado de D. Pedro V.

— Deliberou oficiar ao sr. Comissário distrital da Policia, pedindo a sua intervenção no sentido de serem tomadas providencias para que o muro de suporte do predio em que está instalado o Centro Academico de Democracia Cristã, nas venha a desabar sobre os terrenos que a Camara possue ao fundo da Alegria.

— Aprovou por unanimidade, uma proposta do Vereador sr. Moura Marques, para que pela Repartição de Obras se proceda ao alcatroamento da Avenida Dr. Julio Henriques. Esta proposta foi motivada em virtude de economias realisadas pelo Vereador nas verbas atribuidas ao seu Pelouro.

— Resolveu, tambem por proposta do mesmo Vereador sr. Moura Marques, que pela Repartição de Obras se proceda ao alargamento da Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, afastando-se as grades para a direcção das arvores em frente da cadeia.

— Foram apreciadas tres propostas vindas da Alemanha para a construção de um tramo metalico para a ponte do Cabouco, sobre o Rio Ceira resolvendo, por proposta do Vereador sr. Vergilio de Paiva Santos, fazer a encomenda á casa que mais barato forneca.

— Foram abertas tres propostas para o fornecimento de um chassis de camionete, destinado ao Serviço de Incendios, resolvendo que as propostas fossem enviadas ao sr. Engenheiro Armenio Gonçalves, para sobre elas dar o seu parecer.

— Aprovou o relatorio da administração e exploração dos Serviços Municipalizados, do abasticimento de aguas, tracção e energia electrica, referente aos anos de 1926 e 1927.

— Aprovou o Regulamento da Caixa de Reformas, pensões e socorros, do pessoal dos Serviços Municipalizados.

— Aprovou o Regulamento dos Serviços Municipalizados (sua organização e funcionamento).

— Mandou anunciar a arrematação dos impostos indirectos municipais.

— Resolveu ceder, em principio, á Comissão de Turismo, um dos novos corpos do Mercado, para nele fazer reclames sobre assuntos de propaganda de Coimbra e sua região.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras; e mandou anular diversos conhecimentos de contribuição de serviço (braçal).

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — SABADO, 27 de Outubro de 1928 — N.º 2261

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

O GOVERNO, segundo nota oficial transmitida aos jornais, deliberou, em conselho de ministros, tomar medidas energicas para o barateamento da vida, que tem subido assustadoramente.

As deliberações tomadas, que ainda não são conhecidas, são aguardadas com o máximo interesse por todos os consumidores que vêem de dia a dia a sua situação agravada.

Não se compreende que todos os dias se aumentem os géneros necessários á vida e muito em especial aqueles que mais abundaram no ultimo ano, no numero dos quais se conta o azeite, que, tendo sido vendido no lagar a pouco mais de 3$00 já hoje se compra a 9$00.

* * *

Linguas

Professor com longa experiencia de ensino em escolas estrangeiras e nacionais, dá lições individuais de Inglês, Francês e Latim.

Dirigir-se a A. C., Rua Adelino Veiga, n.º 30, 1.º on

* * *

INAUGUROU-SE em Madrid a exposição do livro português a que assistiu o rei de Espanha. A exposição ocupa duas salas, sendo uma destinada a obras de luxo e a outra aos restantes 3.000 volumes que foram de Portugal.

Ontem realisou-se, na séde do Instituto Ibero-Americano, a conferencia do sr. dr. Camara Reis, que falou sobre literatura portuguesa.

Ámanhã o sr. dr. Faria de Vasconcelos falará sobre o Instituto de Orientação Profissional Português e no dia seguinte o sr. dr. Hernani Cidade tratará da vida e obras de Camões. No dia 30 o sr. Antonio Ferro falará sobre o jornalismo moderno e o engenheiro sr. Armando Cortezão falará, finalmente, sobre as colonias portuguesas.

Como se sabe, a Imprensa da Universidade está representada nesta exposição do livro português.

* * *

O GOVERNO italiano acaba de pôr em execução uma lei que obriga o lavrador ao cultivo das terras, o que fará diminuir o *deficit* cerealifero que existia naquela nação.

E se se fizesse o mesmo no nosso país onde tantos terrenos se encontram incultos?

Talvez que essa medida fizesse diminuir a emigração para o Brasil, que diariamente se regista e que tantos prejuizos nos causa.

* * *

PARECE, segundo nos informam, que o lançamento da primeira pedra para o monumento aos mortos da Grande Guerra, que vai erigir-se na Avenida Sá da Bandeira, só será feito em 9 de Abril, vindo nesse dia a Coimbra deputações de nucleos de mutilados e de várias unidades militares que andaram na peleja dos campos da Flandres.

OS HOSPITAIS
DA UNIVERSIDADE
e a sua direcção

OS HOSPITAIS da Universidade de Coimbra são hoje estabelecimentos da mais alta importancia no seu genero em Portugal, e bem podem considerar-se modelares em alguns dos seus serviços.

Quasi sempre se acham com uma população superior a 400 doentes, com pessoal clinico, de enfermagem, de secretaria e tesouraria, criados, etc, etc, pode bem avaliar-se em cerca de 200 pessoas que ali desempenham variados serviços.

O lugar de director desses hospitais tem sido sempre desempenhado por um professor da Faculdade de Medicina, escolhido e proposto pela Faculdade.

Conhecemos ali, entre muitos outros, exercendo esse cargo, os Drs. Costa Simões, Mirabeau, Costa Alemão, que ali tinham residencia, como convem para o exercicio de lugar tão espinhoso e trabalhoso, que requer uma assidua vigilancia e fiscalisação para ser bem dirigido.

Por motivos de varia ordem esse lugar tem sido recusado por alguns professores de medicina, e outros ali teem servido por pouco tempo. Estas circunstancias levaram a Faculdade a escolher o sr. Dr. Angelo da Fonseca para exercer esse cargo interinamente até haver quem o substitua.

O sr. Dr. Angelo da Fonseca, por muita condescencia e para não criar dificuldades, aceitou; mas todos sabem que s. ex.ª não pode ter a seu cargo atribuições de tão grande responsabilidade e importancia, porque a sua vida de professor e de clinico operador com larga clientela não lhe deixa tempo disponivel para o exercicio desse lugar.

E' absolutamente impossivel, reconhecendo todos a urgente necessidade da sua substituição, que o sr. Dr. Angelo da Fonseca aguarda anciosamente.

Como não ha dentro da Faculdade de Medicina quem queira desempenhar esse logar, chega-se á conclusão de que se tem de recorrer a pessoa estranha que reuna qualidades de competencia, de tino administrativo, de trabalho, de zêlo e assiduidade. Tudo isto é preciso em tal lugar.

Sempre é um estabelecimento a dirigir com complicados e variados serviços, onde existem 200 pessoas.

Assim se faz em Lisboa no Hospital de S. José, onde se tornou preciso chamar pessoa estranha ao pessoal clinico desse hospital.

Nem se compreende que para directores de tantas repartições publicas em que não ha a décima parte do pessoal e dos serviços que têem os Hospitais da Universidade, haja individuos que não acumulam outros encargos, e que o não haja nestes Hospitais, onde a sua atenção é precisa de dia e de noite, tornando-se muitas vezes urgentes as providencias que casos inesperados reclamam.

Estas nossas considerações não envolvem de modo algum a minima falta de consideração para os distintos professores da Faculdade de Medicina, onde decerto seria facil encontrar um bom director desses estabelecimentos hospitalares, se algum desses professores pudesse dispor de tempo para bem se dezempenhar desse cargo.

Estamos certo que o proprio sr. Dr. Angelo da Fonseca nos agradecerá a nossa boa intensão de o querer afastado do lugar que ele não pode exercer por absoluta falta de tempo e em que deseja ver-se substituido.

E como o Hospital de S. José, de Lisboa já tem funcionário estranho ao pessoal clinico a dirigi-lo, mais um motivo para os Hospitais da nossa Universidade adotarem a mesma orientação, sem que isso possa merecer descontentamento ou mostrar falta de confiança.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

FOI autorizada a matricula em todos os anos, menos nos primeiros, das Faculdades de Letras do Porto e de Farmacia de Coimbra. Envidam-se esforços para que seja permitida.

Foi alterado o decreto que regulamentava e organizava o ensino do Direito.

Atendendo á extraordinária afluencia de alunos, as matriculas da nossa Universidade foram prorrogadas até segunda-feira.

* * *

O *JOURNAL de Génève*, de Genebra, na Suiça, publicou ha dias um artigo sobre o tratado de arbitragem entre a Suiça e Portugal, onde se fazem as mais elogiosas referencias á nossa actual obra colonizadora, reconhecendo a excelencia dos nossos meios de colonização.

Até que enfim, ha quem nos faça justiça.

E' uma boa resposta para aquele celebre Ross do relatório esclavegista...

* * *

NA ultima terça-feira foi inaugurada na Pampilhosa do Botão uma cabine telefonica, melhoramento importante que liga aquela região com todas as localidades onde o mesmo serviço se encontra estabelecido.

O facto, que foi festejado condignamente, muito contribuirá para o desenvolvimento da Pampilhosa, que é um centro industrial de elevada importancia, que ha muito necessitava de se encontrar em contacto com todas as terras do país.

A inauguração foi feita pelo sr Albertino Bizarro, director dos correios de Aveiro.

* * *

A BENEMERITA instituição que é a Universidade Livre, e que ás classes populares tem prestado relevantes serviços, vai solicitar da Camara Municipal a cedencia de uma das dependencia da casa do Patio da Inquisição, para sua melhor instalação. E' um pedido justo que a Camara certamente não deixará de atender.

* * *

NA rua Martins de Carvalho, em frente da escada da casa da junta de freguesia de Santa Cruz, encontra-se um prédio em ruina, que se não fôr já reparado pode originar um lamentavel desastre. Para o facto chamamos a atenção da Camara Municipal.

* * *

OS aviadores portugueses, terminaram ontem, com honra para Portugal, a sua viagem ás colonias, que foi coroada de um exito inexcedivel, tendo recebido em Lourenço Marques as maiores satisfações de apreço do governo daquela provincia, que os considerou seus hospedes.

A' satisfação do povo português, pela gloria obtida por quem tão alto acaba de levantar o nome da nossa Patria, não pode ser estranha a *Gazeta de Coimbra*, que envia aos bravos aviadores as suas saudações.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Terça-feira, 30 de Outubro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2262*

ÁS SENHORAS

Cabeleireiro da Moda

R. Sá de Miranda (antiga R. de S. João)

Salão para corte de cabelo de senhora e crianças.

MÁXIMA PERFEIÇÃO

Corte . . 4$00

Brevemente esta casa anunciará ondolação *Marcel e mise en plis*

PERFUMARIAS

O Proprietário,

ANTONIO SIMOES

O disco gramofónico, notavel recurso do ensino moderno

Pelo Prof. Dr. W. Doegen

Director da Secção Fonética da Bibliotéca Publica da Prussia, em Berlim

O GRAMOFONE e com ele o disco fónico são considerados, em geral como instrumentos de diversão. A' semelhança, porém, das audições de rádio que estão transformando cada vez mais, em meios de instrução, tambem o disco gramofonico começa a procurar, se bem que ainda não em tão alto grau como o rádio, novos ramos de aplicação e fins mais sérios, tratando de servir ao ensino moderno.

Para a maioria das escolas superiores da Alemanha é hoje coisa perfeitamente natural ser o seu ensino de idiomas estrangeiros exercido pelo disco gramofonico ou fonetico, sobretudo nos primeiros anos. Estes discos constituem um auxilio e ajuda consideráveis do professor.

Melhor do que ele, pode o disco com a reprodução absolutamente genuina do idioma estrangeiro e repetindo sempre exactamente o mesmo, obrigar o ouvido a educar-se e habituar-se aos sons exoticos.

Nossos filhos aprendem a pronunciar tão correctamente o idioma pátrio simplesmente por lhes ser este sempre de novo repetido e estar repercutindo, sempre de novo, aos seus ouvidos. Da mesma forma, pois, o disco fónico, com sua constante repetição e incansavel insistencia implantará os sons estranhos no ouvido dos alunos.

E não implantará sómente o som! Qual a razão, por exemplo, de soarem o espanhol dos alemães e o alemão dos espanhois tão estranhos ao nosso ouvido, por mais correcta que seja foneticamente a pronuncia do idioma respectivo? Sómente por não terem tomado em consideração, nem praticado a acentuação das palavras e frases, a cadencia dos sons, a sua altura e duração, as contracções, ligações, o ritmo das frases, as pausas, a melodia das palavras e orações, por o não terem feito, repito, nem o terem podido fazer até então.

Todos estes factores, porém, da vida idiomatica, temo-la em perfeição absoluta se usarmos o disco fonético. Um unico disco bom desse genero que reproduza, por exemplo, uma poesia espanhola, recitada por um orador nacional de primeira ordem, escutando com atenção e estudado com perseverança, poderá transmitir ao ouvinte a pronuncia idiomática perfeita e até mesmo algo do espirito propriamente dito da lingua respectiva.

Este facto que não se conhece bastante e o qual não mereceu, portanto, a devida atenção, devia induzir tambem os adultos, que aprendem ou falam linguas estranhas, a incluir no numero dos seus discos gramofonicos, destinados á mera distração, alguns que lhes servissem para aprender idiomas ou fiscalizar a pronuncia dos que já conhecem.

E' preciso que se saliente, sempre de novo, que o disco gramofonico tambem poderá, com grande utilidade, invadir todos os demais ramos do ensino. De que serve, por exemplo, dizer-se aos discipulos dos *conservatórios de musica* que em outros países existem tambem outros sistemas de tons e escalas de mais do dobro de tons do que em nosso país, se não pudermos dar-lhes exemplos práticos, fazendo-os ouvir tais escalas, por exemplo, em discos gramofonicos? E já que com isto penetramos na *etnologia prática*, o disco fónico tambem nos oferecerá, neste ramo de sciencia, a oportunidade de fazer ouvir canções estrangeiras, orações mahometanas, instrumentos de musica de outros países, etc.

Da mesma forma se poderá dar nova vida ao *ensino de história universal*, fazendo os alunos ouvir a voz e discursos de personalidades de renome das respectivas nacionalidades. A biblioteca fonética de Berlim criou um *museu especial das vozes de pessoas celebres da Alemanha e de outros paises.*

E' história vívida, quando os discipulos, durante as aulas, podem ouvir falar-lhes, em dados momentos, a voz dos grandes homens que dedicaram o destino dos povos, quer se tratede politicos, quer de scientistas ou economistas de renome.

Felizmente está aumentando constantemente a consciencia do que significa o disco gramofonico para o ensino escolar. Na Alemanha tomou forte impulso este novo método com a fundação da secção fonética da Biblioteca Publica da Prussia, pois ali já existem nada menos de 9.000 matrizes originais de cobre á disposição da sciencia e do ensino escolar, uma fonte inexgotável, ao que se vê.

Os hospitais da Universidade e a sua direcção

(Continuação da pagina anterior)

nos cabe, e sem o esquecimento pelos altos e valiosos serviços que esse professor tem prestado á nossa terra, muito especialmente aos Hospitais da Universidade, e ainda no desejo do maior prestigio para a ilustre Faculdade de Medicina.

Basta a sua acção técnica que tanto tem influido nos progressos hospitalares para nos merecer a maior consideração.

Mas pode, S. Ex.ª, apesar de outros afazeres, continuar a dispor dessa mesma actividade?

E' certo que a Direcção dos Hospitais da Universidade está assistida de um Conselho Técnico e de uma Comissão Administrativa que auxilia aquela Direcção no exercicio das suas tão importantes funções, simplificando assim pelas atribuições confiadas a esse Conselho e Comissão, o desempenho de tal cargo.

No desejo, pois, de ver prestigiado o ensino, bem acautelados os progressos hospitalares e ainda de vêr concedida uma mais larga assistencia e que dos progressos ali introduzidos todos beneficiem, é que a *Gazeta de Coimbra*, num justificado receio e numa honesta intenção, e sem outros intuitos, veio tratar do caso da direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Serviços de interesse

OS DE INTERPRETES E CICERONES E O DE TRANSPORTES

EM sua sessão de anteontem, 28, aprovou a Comissão de Turismo as bases da organização nesta cidade dos serviços de «interpretes e cicerones», como na anterior já havia resolvido interessar-se junto do sr. comissario de Policia pela necessidade e urgencia de se fazer a organização dos serviços de transportes, de que s. ex.ª já está, presentemente, tratando com louvavel actividade.

Qualquer destes serviços são da mais palpitante utilidade publica e muito interessam a Coimbra, principalmente na época em que a cidade é mais visitada, e que, como se sabe, é a que decorre de Abril a Outubro.

Os turistas nacionais e estrageiros e, em geral, todos os visitantes da cidade, precisam de encontrar em Coimbra não só quem os oriente e guie, mas tambem quem lhes dê as informações de que careçam sobre o que aqui ha que vêr e apreciar, e com este duplo fim é que vão ser criados nesta cidade os interpretes e cicerones, cujos serviços serão pagos por preços tabelados pelas pessoas a quem sejam prestados.

Nos grandes centros turisticos do estrangeiro, são, em geral, profissões bastante rendosas, havendo pessoas de certa distinção de porte e cultura, que as exercem de preferencia a qualquer outra, depois de submetido a um apertado exame para conhecimento das suas habilitações, exame que as exigencias cada vez maiores da industria do turismo estão tornando, de ano para ano, mais dificil.

No nosso país, por enquanto só em Lisboa se estão tornando convidativas essas profissões, embora a organisação dos respectivos serviços seja ainda bastante incompleta.

Em Coimbra, vai fazer-se a primeira experiencia, havendo já algumas pessoas que aguardam que sejam publicadas as condições da inscrição para oferecerem os seus serviços á Comissão de Turismo, que as aproveitará fazendo inscrever os interpretes e cicerones em classes, consoante as habilitações literarias que demonstrem ter, sua apresentação e bom porte social e moral.

Dentro de breves dias, contamos fazer publicar a tabela de preços desses serviços, acompanhados das condições em que eles serão prestados sob responsabilidade da Comissão de Turismo.

Relativamente á inspecção que a Comissão de Turismo pretende se faça ás pensões, restaurantes, hospedarias, etc., consta-nos que se realisará brevemente.

Uma campanha infeliz

O *MENSAGEIRO*, de Leiria publicou um artigo em que se atira a Coimbra e á *Gazeta de Caimbra*, a propósito das locais aqui publicadas referentes aos interesses daquele distrito.

Aquele jornal diz que appiamos o movimento separatista; não é verdade; o que fizemos, foi secundar o brado do *Imparcial*, de Pombal, como dos concelhos do norte de Leiria, que se insurgem contra o abandono a que estão votados, e frizar a situação daquele concelho em face da legislação sobre instrução secundária.

Nós dissemos que temos a impressão de que Leiria «*é uma cidade regional, com condições de progresso, desde que se ligue um pouco mais em Coimbra*». Pois *O Mensageiro*, considera isto um remate do convite, *esquecendo-se* de continuar a transcrição, onde vinha este período: «*Mas confiemos em que uma nova divisão regional organise tudo como deve ser, sem prejudicar os legitimos interesses da cidade do Liz, que deve aproximar-se de Coimbra*». — Legitimos interesses — dissemos nós, e só a má fé se pode atribuir este esquecimento.

Num outro eco, anunciando a publicação dum estudo intitulado *O Distrito de Leiria tem direito a vida?*, chamamos para ele a atenção de todos quantos se interessam *pela risonha cidade do Liz*. Isto, tambem esqueceu.

A *Gazeta de Coimbra*, que tem por Leiria a maior consideração, não pode deixar de repelir as insinuações de *O Mensageiro*, lamentando que a sua exaltação o leve a conclusões descabidas e não queira ver as coisas como elas são.

Bilhetes de identidade

CONTINUA a funcionar no edificio da Penitenciaria o Instituto de Criminologia.

A custódia de Belem

A CHAMADA custódia de Belem, — toda em ouro lavrado e esmaltado, e medindo 83 centimetros de altura, — é um dos mais belos espécimes da arte da ourivesaria portuguesa.

Mandada fazer por D. Manuel com o primeiro ouro vindo de Quilôa, foi em seu testamento legado ao mosteiro de Belem, onde ainda hoje se conserva á veneração dos fieis e admiração dos visitantes.

Desenhada por Garcia de Rezende, foi lavrada a custódia por Gil Vicente, — não se sabendo ao certo se o Gil Vicente «que fazia os autos a el-rei» e o artista da custódia eram uma e a mesma pessoa, se duas pessoas distintas.

Na segunda hipótese, perfilhada por Teofilo Braga, o «lavrante da rainha D. Leonor» seria primo do glorioso iniciador do teatro português, visto ser filho do ourives vimaranense Luís Vicente (1) e este ser irmão de Martins Fernandes (1), ourives da prata e pai do poeta Gil Vicente.

\+ + +

Distinguem-se na custódia quatro partes: — a base, a haste, o corpo ou relicário, e a cupula ou coroamento.

A *base* é de forma oval e está dividida em seis pequenos gômos, vendo-se em cada um deles flores e aves em alto relevo esmaltado.

No friso inferior da base, lê-se a seguinte inscrição em letras de esmalte branco:

+O . MVITO . ALTO . PRICIPE . E . PODEROSO . SENHOR . REI DO . MANVEL . I . A . MDOV . FAZER . DO . OVRO . I . DAS . PARIAS . DE . QVILVA . AQVABOV . E . CCCCCVI . +

A *haste*, formada por um corpo hexagonal, é dividida ao meio por um grosso nó de seis faces, havendo em cada uma delas uma esfera armilar em alto relevo.

A haste sustenta o *corpo* da custódia, sobre a base do qual se erguem duas colunas quadrangulares, graciosamente lançadas, ficando fixada entre elas a caixa circular, guarnecida de vidros, que contém a Hostia; — esta caixa é coroada por uma espécie de docel ornado com seis anjos. Entre estas duas colunas e na base do corpo da custódia, logo por baixo da caixa para a Hostia, veem-se os Doze Apostolos, com os mantos em esmalte de côr própria, ajoelhados em plintos hexagonais colocados circularmente, — e com o rosto e as mãos erguidas em prece.

De cada lado da caixa para a Hostia levantam-se duas altas peças rematadas em corucheus, — peças estas que são divididas na sua altura em vários nichos (separados uns dos outros por baldaquins) onde estão anjos tocando instrumentos.

A *cupula*, formada de vários corpos e encimada por uma elegante cruz, tem na sua parte superior dois compartimentos ou nichos.

No de cima vê se um busto representando o Padre Eterno, com o globo na mão esquerda e abençoando com a direita; no inferior, suspensa do alto, vê-se uma pomba, toda em esmalte branco, representando o Divino Espirito Santo.

João Santos.

(1) Filhos de Gil Fernandes, ourives em Guimarães, e de Joana Vicente.

Energia electrica

EM varios pontos trabalham com grande actividade na montagem dos postes de ferro e das linhas para o fornecimeto da energia electrica ds Lindoso para Coimbra. Os postes já estão sendo montados proximo da Mealhada e o cabo proximo de Anadia.

A continuarem os trabalhos com a actividade que levam, em Dezembro deve fazer-se este serviço em Coimbra.

Ha 50 anos

30 de Outubro

A Ordem. — Principiou a publicar-se nesta cidade *A Ordem*, que segundo o seu sub-titulo indica, será uma folha sientifica, religiosa, de polemica, literária e noticiosa.

Publicar-se-ha ás quartas feiras e sábados e são seus redactores os academicos teologos João Paulino de Azevedo e Castro, José Pires Antunes, Bernardo José Gonçalves Lage, Antonio Augusto de Almeida Silvano, Eduardo Nunes, Azevedo Araujo e Gama, e o jurista Bernardo Heitor de Atafde.

N. da R. — A Ordem, que durante os anos de 1892 a 1894 tambem saiu diária, terminou a sua publicação em 1905 por divergencias entre os seus redactores e o seu proprietário J. Reis Leitão.

Dirigida pelo Lente da Faculdade de Teologia Dr. Luis Maria da Silva Ramos, teve por influencia deste, como colaboradores, os mais distintos alunos daquela Faculdade, colaborando tambem ali alguns alunos da Faculdade de Direito.

Apesar de ser um jornal ultra-reacionario tornou-se muito conhecida em todo o País por causa das polemicas que os seus redactores, sobretudo, o Padre Almeida Silvano, espirito atrabiliario, sustentaram com varios escritores catolicos, dos quais nos lembra entre outros o Conde de Samodães, e Cónego Alves Mendes que lhe respondeu nos excelentes livros, modelos de polemica — *Tomisia ou tolista?* e *Um quadrepedante á desfilada (corrida em pelo ao Silvano da «Ordem»)*.

Por ocasião do Centenario do Marquês de Pombal tornou-se tambem notavel a campanha deveras audaciosa dos redactores da *Ordem*, combatendo tanto nas assembleias gerais da Academia, como no seu jornal essa grandiosa comemoração realizada em 8 de Maio de 1882 por toda a Academia de Coimbra, com um brilhantismo e entusiasmo indescritiveis.

Palacio da Justiça

REALIZOU-SE no ultimo sabado, como haviamos noticiado, a inauguração do Palacio da Justiça, com a sessão do Tribunal da Relação.

Antes de se iniciarem os trabalhos desta, o venerando presidente do Tribunal, sr. dr. José Pereira Forjaz de Sampaio, teve palavras de congratulação, por vêr, finalmente, dotada a cidade com o seu Palacio de Justiça, tendo-se referido em termos muito calorosos aos srs. dr. Manuel Rodrigues, antigo ministro da Justiça, e dr. Rosa Falcão, a quem se devia a realização de tão grande empreendimento.

Os juizes enviaram depois telegramas de saudação aos srs. ministro da Justiça e dr. Manuel Rodrigues.

O antigo convento de S. Tomás de Aquino, depois residencia dos srs. condes do Ameal, foi inteligentemente aproveitado, havendo ali instalações para todos os serviços de justiça desta cidade, e onde pouco a pouco vão sendo instalados.

Dirigiu as obras o engenheiro sr. Carlos Branco, que bem merece os nossos louvores pela forma como delineou e dirigiu as obras e ainda pela rapidez com que teem sido executadas.

Camara de Solicitadores

REALIZOU-SE a eleição, no Palacio da Justiça, do Conselho Director da Camara de Solicitadores do distrito da Relação de Coimbra, tendo sido eleitos:

Manuel Antonio de Abreu, presidente; Avelino Gomes Paredes, Julio Marques Jacob, Antonio Augusto Araujo Lacerda e Eduardo Ferreira Arnaldo.

Os solicitadores reuniram-se depois para tratarem de varios assuntos de interesse para a classe, tendo cumprimentado os srs. presidente e secretario do Tribunal da Relação pelas deferencias que da parte de suas ex.as houve para a classe dos solicitadores.

Chapeus de Senhora

Filial Rua Visconde da Luz, 14-1.º

Da Fabrica de Chapeus de Coimbra (Casa do Sal)

Para comodidade da sua Ex.ma Clientela resolveu abrir no proximo dia 1 de Novembro um salão, para exposição e venda de chapeus de senhora, na Rua Visconde da Luz, n.º 14-1.º (por cima da casa das sementes), aonde se farão sempre destacar as ultimas criações da grande moda.

São inumeras as vantagens que as senhoras obteem em visitarem este salão, porque alem de comprarem mais barato o chapeu novo, encontram pessoal habilitado para proceder nos usados qualquer transformação, tinturaria e toda a especie de concertos, sendo servidas a preços módicos pelo que se espera o favor duma visita.

Grande sucesso!

A "Ourivesaria Patrão" á qual bastaram 4 meses para se tornar sobejamente conhecida, em preço e em sortido, vem por este meio tornar publico que resolveu vender o ouro a 12$00 a grama.

Possuindo escritórios de venda por junto em Cantanhede e no Porto, resolveu tambem vender o ouro com os mesmos feitios que aplica nos escritórios de venda por junto.

Visitai, pois, a "Ourivesaria Patrão", e, a par da colossal diferença de preços que existe, tereis a ocasião de poupar muito dinheiro!

Ourivesaria Patrão

RUA VISCONDE DA LUZ. 102-106

COIMBRA

PRETENSÕES SATISFEITAS

Comissão de Turismo

O SR. Ministro do Interior, tendo na maior consideração os relevantes serviços que a Comissão de Turismo tem prestado a Coimbra, no desempenho da sua honrosa missão, e apreciando devidamente os seus modelares serviços de administração, acaba de conceder-lhe um subsidio de 15.000$00 escudos, do fundo nacional de turismo.

O sr. Ministro da Agricultura tambem acaba de ordenar á Direcção Geral dos Serviços Florestais, que proceda á expropriação dos terrenos necessarios á Comissão de Turismo, para a realisação do seu grande plano de obras de Vale de Canas.

Pela Universidade

OS alunos do 2.º, 3.º e 4.º anos da Faculdade de Farmacia, e os do 1.º e 2.º anos da Escola Normal Superior devem requerer as suas inscrições até ao dia 6 do proximo mês de Novembro.

Com 105 anos

TORROZELO, 25. — Com a bonita idade de 105 anos, falaceu a sr.a Maria do Carmo, casada com o sr. Luís Bracco, um pobre velhote que exerce a profissão de moleiro nesta localidade.

Apezar da sua idade bastante avançada, nunca deixou de trabalhar e conservou sempre a mesma presença de espirito. — *C.*

Exames

COM a elevada classificação de bom, com 14 valores, fez acto do 4.º ano juridico, o sr. Carlos Brandão Teles de Abreu, filho estremecido do nosso patricio sr. dr. Raul Teles de Abreu, distinto juiz numa das varas civeis do Porto, e neto dileto do nosso bom amigo sr. José Maria Mendes de Abreu.

Para festejar o excelente exito alcançado pelo distinto aluno, foi oferecido em casa de seus pais um opiparo e bem servido jantar, para que foram convidadas muitas pessoas da familia.

Ao distinto estudante, bem como a seus pais e avô, endereçamos as nossas sinceras felicitações.

— Fez exames de Anatomia, com a classificação de 18 valores, e de Fisiologia, com 19 valores, o cadete de artilharia sr. Tristão Ilidio Ribeiro, a quem dirigimos as nossas felicitações pelo exito brilhante que obteve naqueles dois exames.

— Com distinção, concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina o sr. dr. José Augusto Dias da Costa Veiga da Fonseca, que foi um dos alunos mais distintos do seu curso e que, com o melhor exito, viu tambem coroados os seus trabalhos academicos.

Ao novo medico e a seus estremosos pais dirigimos as nossas felicitações.

— Tambem concluiu a sua licenceatura na Faculdade de Direito, obtendo uma elevada classificação, o sr. dr. Manuel Francisco Catarino.

BREVEMENTE

Abertura da *Estação de Inverno*, com as maiores NOVIDADES em

Tecidos chics, Peles, Casacos, Veludos, Malhas, Etc.

na casa JOÃO MENDES, LIMITADA

EM VIAGEM

Para apresentar novos elementos de antiguidades, tem andado em viagem pelas principais locolidades do país, o nosso amigo sr. Saraiva Nunes, Director artistico da Antiquaria de Coimbra, do Largo da Sé Velha, acompanhado de sua ex.ma filha *madamoiselle* Lulcides Saraiva Nunes.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

Menina Rosa Fernandes Bizarro da Silva, filha do sr. José dos Santos Fernandes da Silva.
D. Maria do Carmo Braga Martins.
D. Maximina Vieira de Campos.
Antonio José Dantas Guimarães.
Ivo de Jesus Lopes.
Manuel de Sousa Amado.

A'manhã:

Menino Fernando Alvaro Baptista Ramires.
D. Maria Ismenia Aguas Ferreira.

Pedido de casamento

Pela sr.a D. Maria José Vieira de Mascarenhas Borges, foi pedida em casamento para seu filho sr. Eduardo Borges Vieira Garcia de Mascarenhas, a sr.a D. Hercilia Dias Antunes, gentilissima filha da sr.a D. Maria Antunes e do sr. Manuel Dias Rôlo.

Partidas e chegadas

Da Póvoa de Midões; o sr. Antonio Ferrão Pais.
— De Espinho, o sr. Francisco da Cruz.
— De Nabais o sr. José Correia Amado.
— De Condeixa, o sr. Joaquim Augusto Borges de Oliveira.
— De Figueiró da Serra, o sr. Adrião Quirino do Amaral Cabral.
— Para o Porto, o sr. dr. Raul Teles de Abreu.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Gazeta de Coimbra.*

Eu sou bastante velhinha,
Um rei foi meu creador,
Até mesmo no estranjeiro
Falam de mim com louvor.

Como mãe de muitos filhos,
A todos eu dou agasalho;
Depois a Deus os confio
Para a vida do trabalho.

Eu faço homens notaveis,
Ministros e professores,
Deputados, magistrados,
E centenas de doutores.

Noticias Religiosas

CELEBROU-SE no domingo na Sé Catedral a festa da Consagração do Coração de Jesus a Portugal, havendo nesse dia comunhão geral, missa de pontifical pelo sr. Bispo Conde e sermão pelo rev. Luís Azevedo Castelo Branco, prior de Vila Real, que tambem pregou no triduo de preparação. S. ex.ª foi religiosamente ouvido pela numerosa e selecta assistencia que enchia o templo. E' um orador distintissimo.

No domingo o sr. Bispo Conde, subindo ao pulpito leu a fórmula da Consagração ao Sagrado Coração de Jesus, sendo repetida a sua leitura, em voz alta, pelos milhares de fieis que ali se achavam.

O orfeon do Seminario executou todas as musicas com grande afinação e correcção.

Em outros templos foram realisadas cerimonias em honra do Cristo Rei.

— Foi celebrada ontem na igreja de Santa Clara, a festa comemorativa da trasladação do venerando corpo da Rainha Santa do velho para o novo mosteiro.

Prégou o rev.do sr. Adelino da Costa Gaito, que proferiu uma brilhante oração, que foi ouvida por numerosa assistencia.

Este distinto orador cada vez se torna mais apreciado pela forma como trata os assuntos e os sabe expôr ao seu auditorio.

Durante o dia foi ali grande numero de fieis em visita á Augusta Padroeira de Coimbra e assistir á solene festividade.

Corporações administrativas

POR o sr. Joaquim Rasteiro Fontes ter pedido a sua exoneração de presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Almedina, ficou esta constituida pelos srs. Carlos Ribeiro, Alvaro Ferreira, Ricardo José Ribeiro, efectivos; David Lopes de Melo, Augusto Lopes e Henrique Rodrigues, substitutos.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda X

Um caso grave

AS fabricas de lanificios da Covilhã, estão na eminencia de encerrar por falta de condução de carvões e de matérias primas para o respectivo fabrico.

A dar-se o facto, que é lamentavel, ficarão sem trabalho algumas centenas de operarios e portanto na miseria bastantes familias.

Liceus

JA' ontem principiaram a funcionar as aulas do Liceu de José Falcão. As do Liceu Dr. Julio Henriques vão funcionar, provisoriamente, no edificio de S. Bento, aproveitando as salas que foram ocupadas por este saudoso professor.

Como faltam alguns professores e reitor para este liceu, não pode ele ainda ser aberto.

CORRESPONDENCIAS

MONTEMÓR-O-VELHO, 22. — Terminaram ontem as festas desta vila, com regular concorrencia e teria sido muito maior se o tempo o tivesse permitido. Sendo esta região essencialmente agricola, muitas pessoas se preocupavam em salvar os cereais, mas ainda assim todas, sem distinção de categoria, concorreram para o bom exito da festa.

No dia 6, pelas 21 horas, principiou o festival, exibindo-se um rancho infantil, a Filarmonioa 25 de Setembro desta vila, vendo-se no recinto barracas destinadas á venda de chá, café, licôres, etc, dirigidas pela sr.a D. Maria Amelia Santiago Correia de Campos, sendo auxiliada pelas gentis senhoras D. Maria Fngracia Oliveira Guardado, D. Emilia Denis Correia, D. Esmeraldina Augusta Correia Reis, D. Lecticia Maria Pimenta e D. Maria da Conceição, que foram de uma inexcedivel amabilidade para as pessoas que ali acorreram e dando á festa uma nota alegre.

As tricanas Augusta Maria das Neves e Maria Georgina, vendiam dôces.

Houve iluminações á venezeana e á moda do Minho.

No dia 7 realisou-se a venda da flor e continuação do festival, que se prolongou até ao dia 21.

No dia 14 houve uma corrida de bicicletes entre Montemór e Tentugal.

No dia 21 efectuou-se a corrida de bicicletes para disputa da «Taça da Camara Municipal de Montemór-o-Velho», a que a *Gazeta de Coimbra* já fez referencia.

A entrega da Taça efectuou-se á noite, nos Paços do Concelho, perante numerosa assistencia, usando da palavra o presidente da comissão das festas, agradecendo o vice-presidente do União, de Coimbra, a quem a Taça foi entregue.

Estavam representados *O Comercio do Porto, Primeiro de Janeiro, Diario de Noticias* e *Gazeta de Coimbra*, pelos seus representantes nesta vila.

A comissão promotora das festas está bastante reconhecida a todas as pessoas que, por várias formas a auxiliaram e parece que dentre aquelas que apregoam o seu interesse pela sua terra, só houve uma pessoa que não auxiliou a referida comissão por questões pessoais, esquecendo-se que se tratava dos interesses da vila e de instituições de beneficencia.— C.

2.a Companhia de Saude

Venda de calçado usado

No dia 14 do proximo mez de Novembro, pelas 12 horas, na parada deste Quartel, deve ter logar a venda de uns lotes de calçado usado.

Quartel em Coimbra, 29 de Outubro de 1928.

O Tesoureiro, *A. Augusto Sequeira Menões*, tenente.

Comunicado

Tendo-se o Director de o jornal *A Voz Desportiva*, retratado de uma local publicada naquêle jornal subordinada ao titulo Administração, e provado terem sido sacados, os titulos de cobrança em meu poder por aquela redacção, pelos quais assumiu a responsabilidade, fiz perante o Sr. Comissario Geral da Policia a entrega dos mesmo documentos em troca de um recibo, por provarem não tentarem prejudicar-me.

Coimbra, 28 de Outubro de 1928.

José Cesar da Silva Val.

OFICINA DE OURIVES
GAMAS

Fabricam-se todos os objectos em ouro e prata assim como se concetam todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Concertam-se óculos e lorgnons com toda a brevidade, Doura-se e prateia-se.

Arrematação

(1.a publicação)

No dia 4 de Novembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, sito na Praça 8 de Maio, vai á praça pela quantia de dois mil escudos, e será arrematada pelo maior lanço oferecido acima desta quantia, uma quota de dois mil escudos, pretencente ao executado Godofredo Ribeiro, desta cidade, na Sociedade Aguia Limitada com séde nesta cidade.

Pelo presente são citadas quaisquer pessoas interessadas para deduzirem o seu direito.

Coimbra, 20 de Outubro de 1928.

O Escrivão do 3.º Oficio, *José Augusto Monteiro Junior.*

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

Edital

Carlos Ribeiro, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Almedina, (Sé Velha) desta cidade:

Faz saber que para efeitos de recenseamento escolar da Freguesia, se encontra instalada a Comissão Paroquial recenseadora na Escola da Sé Vélha, á rua dos Coutinhos, n.º 34, todos os dias uteis das 9 ás 15 horas.

Convido, por isso, todos os pais, tutores ou encarregados da educação das crianças de 7 a 12 anos de idade a completar até 31 de Dezembro do corrente ano, que, muito embora não sejam naturais dela, nela tenham a sua actual residencia, a viram perante a dicta Comissão dar o nome, e idade das dictas crianças, até ao dia 4 do proximo mês de Novembro de 1928.

Coimbra, 29 de Outubro de 1928.

O Presidente da Comissão Recenseadora, *Carlos Ribeiro*

Modista
de vestidos
— DE —
senhora e criança
Rua Dr. João Jacinto, 5.

Livros de Utilidade Prática

Taquigrafia Costa (sem Mestre) 2.ª edição e *Manual Prático do Dactilógrafo*, 2.ª edição, por M. J. da Costa, premiada com 3 medalhas de ouro, diploma de honra e objecto de arte, em Madrid, Lisboa, Rio de Janeiro e Valencia. A' venda na Livraria Moura Marques & Filho.

Professora de piano

Com curso do Conservatorio, precisa-se, Rua Venancio Rodrigues n.º 6. 3

Aos srs. mestres de obras e construtores de prédios

Solho aplainado á ingleza, taboinha aplainada, e forro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem aos melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21. 3-t-q

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sanguinio etc.

Execução perfeita e rapida.

Tambem se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monomentos, interiores etc.

Tabacaria Patria
COIMBRA

Colégio Liceu de Coimbra
(EDIFICIO PROPRIO)
Rua do Norte, 15 a 23 (à Sé Velha) — COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Ensino completo dos Liceus e de Instrução Primaria.
Alunos internos do sexo masculino e externos de ambos os sexos.
Corpo docente constituido por Professores com larga prática de ensino e diplomados pelas Escolas Superiores.
Alimentação escolhida e servida aos alunos á descrição.
Refeitorio, Balneario, Lavabos e Patios de Recreio amplos e higiénicos.
Muito espaço, muito ar e muita luz.
Assistencia médica a todos os alunos.
Regulamentos e informações GRATIS.

Este Colégio é o mais central de Coimbra, e o que ocupa o maior e o melhor dos Edificios do Ensino Particular.

Acalma com segurança

as dores e o mal estar proprio da mulher, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1½ comprimido de Veramon com intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despeza insignificante e tirara d'isso um resultado valioso. Consulte a seu medico

Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Instituto Comercial de Coimbra

5, Praça do Comercio, 5

COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Internato e semi-internato para o sexo masculino. Externato e aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
Todos os cursos Comercias-Gerais e Especiais.
Cursos de Guarda Livros { Elementar 4 anos / Complementar 5 an.
Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas. E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus no Colegio Liceu de Coimbra.
Regulamentos-Programas e Informações a quem os pedir.

O Instituto Comercial de Coimbra vai mudar as suas aulas diurnas e internato para a Rua do Norte, 11 a 13 (á Sé Velha), ficando contiguo ao Colégio Liceu de Coimbra.
As aulas nocturnas são na Praca do Comercio.

Grafonolas: Discos
COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)

Caixa Geral de Depositos
CASA DE CREDITO POPULAR

Na quarta feira, 31 do corrente mês, pelas 13 e 20 horas, proceder-se-há o leilão dos seguintes objectos:

Ouro, prata, pedras preciosas, boas roupas brancas e de côr, colchas de Damasco e outros objectos.

Coimbra, 25 de Outubro de 1928.

USE **MURALINE**
(tinta ingleza a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia
MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

COLÉGIO PORTUGUÊS
Praça da Republica, 31
COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.
Reabre as aulas no dia 8 de Outubro.
Estão desde já abertas as matriculas. X

Só 200$00!!!
chegam para um fato chic a vestir!

Vendemos mais a preços sem competencia, camisolas de agasalho, lãs em fio, a **50$00**.
Xadrez de lã, lindos padrões, a **15$00**.
Casteletas, desde **5$00**.
Veludos para casacos de senhora, desde **28$00**.
Flanelas de 2 pelos, de 1.a, a **4$30**.
Sapatos de agasalho, o maior sortido em todas as qualidades, para homem, senhora e criança, a preços que só esta casa faz!
Não compre sem consultar, não só estes artigos, como: Riscados, a **2$40**; Bretenhas, a **2$50**; Cobertores de lã, a **40$00**.

Jorge Mendes
Praça do Comercio, n.os 97, 98, 99 e 100

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Pecos & Comp., L.da

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta, 24-1.o X

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.o — Coimbra. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrenda-se casa, 2.o andar 5 divisões, 3.o 3 divisões, um quarto independente.
Rua Eduardo Coelho, 104. X

Barbeiro e cabeleireiro chegado de Lisboa, habilitado em corte de cabelo de senhoras e ondulação, oferece os seus serviços.
Dirigir a Jorge Figueiredo, rua Simão de Evora, 20. 4

Barbeiro chegado de Lisboa, oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado. A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa arrenda-se um belo 2.o andar na Couraça de Lisboa, n.o 6, com seis grandes divisões, sotam, luz electrica e agua.
Tanto se aluga a familia como a estudantes.
Ver e tratar no n.o 4. 2

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.o andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.
Informações Avenida Navarro, n.o 63. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.
Facilita o pagamento, X

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouveia.
Tratar com a mesma. X

Casa em otimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa particular em Montes Claros, aceita meninas ou meninos, encarregando-se de os vigiar nos seus estudos e educação. Informa-se nesta redacção. X

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e recreio á frente e retaguarda, Alto de Santa Clara, ás almas. 3

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.o 18. X

Casa arrenda-se ou vende-se com oito divisões e quintal, na rua da Mãosinha.
Para tratar com Dias Filho, Olivais. 2

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa arrenda-se rés do chão com 7 divisões e casa para lenhas, luz electrica e grande pateo com lavadouro, na rua 12 de Outubro, 15. X

Casa arrenda-se um rés do chão com 5 divisões em Montes Claros, N. A. Informa-se na Mercearia. 4

Candieiros de suspensão, vendem-se dois, um com 5 lampadas e outro com 3.
Nesta redacção se diz. 3

Cofre grande em muito bom estado, vende-se barato. Diz-se nesta redacção. X

Cosinheira precisa-se duma que saiba bem desempenhar a sua missão. Deve ser honesta e exige-se referencias. Dirigir á Ladeira do Seminario D. X

Cosinheira precisase uma bem habilitada, dando-se bom ordenado. Indica-se á rua Borges Carneiro, n.o 40 (Sapataria). X

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento familiar. Preços modicos.
Informa na Ourivesaria Adelino de Matos, Praça do Comercio, 54.

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Criada precisa-se de 40 a 50 anos para Quinta, que dê referencias. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 32, até ao meio dia. 1

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação. Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Explicações até ao 5.o ano dos liceus, dão-se de latim, portugues, historia e geografia.
Para tratar na rua de S. Pedro, n.o 7. Preços o que se combinar. 3

Fogão vende-se um de fogo circular em estado de novo, na Mercearia da rua do Borralho, 15. 3

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.
Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.
Dirigir á rua dos Grilos, n.o 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.
Nesta redacção se diz. X

Mobilias usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X

Normalistas recebem-se desde já tratamento familiar. Rua de S. Pedro, n.o 7, defronte da Faculdade de Letras. 3

Oferece-se costureira para casas particlares, sabe bem da sua arte em roupa de senhora.
Escadas de S. Cristovam, 12. X

Piano para estudo, compra-se. Dirigir pessoalmente ou por escrito a Manuel da Silva, estrada de S. José, Vila Maria dos Anjos. 2

Piano alemão de boa marca, novo, barato.
Piano em segunda mão, estado de novo.
Rua dos Militares, n.o 11. 3

Precisa-se de um ou dois quartos bons com ou sem mobilia, com vista, em casa de respeito.
Escrever a esta redacção ás iniciais P. M. 2

Professora leciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis.
Informa-se nesta redacção.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.
Nesta Redacção se diz. X

Quartos alugam-se a pessoas de respeito, amplos e com pensão local explendido para rapazes que queiram estar juntos, ou casal sem filhos, explendida casa de banho e luz electrica.
Informa João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda, 3 a 5. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.
Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os liceus.
R. da Manutenção, 11-A. 4

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições, na baixa, pequena casa de negocio, afreguesada. Informa-se na rua das Fangas, 59. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Luso, terra de semeadura com oliveiras, situada na Avenida do Castanheira. O'timo local para constução de predios. Rua das Padeiras, 36. X

Vende-se pequena casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto, e boas capoeiras Fonte da Cheira-Calhabé » Vila Costa ». Trata-se na casa Remington, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se casa e quintal ao Calhabé. Para informações, no n.o 146. 1

Vende-se um lote de terreno em ótimo local, tendo 10 metros de frente para a rua aonde passa o electrico.
Nesta redacção se diz. 2

Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz.
Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Viajante precisa-se que conheça o ramo de lanifícios e a viajem da Estremadura, linha do Oeste.
José Henriques Pedro. 6

2 andares bons entre a Universidade e a baixa, arrendam-se.
Trata-se na rua Visconde da Luz, n.o 34-1.o. 2

15.000$00 emprestam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 1

50.000$00 emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.o. 2

60.000$00 a 11o/o por hipoteca, emprestam-se sobre predios desta cidade.
A tratar com o Procurador Alves Valente, escritorio do advogado Dr. Antonio Leitão.

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Horario dos comboios — 3.o Aditamento ao Cartaz horario de 15 de Julho de 1928, aprovado por acôrdo da Direcção Geral de Caminhos de Ferro.

A partir de 1 de Novembro de 1928, é modificada a marcha do comboio n.o 42 que circula entre Vizeu e Sarnada, como a seguir se indica:

Partidas: Vizeu, 17,05; Mozelos, 17,21; Trav. de Bodiosa, 17,26; Bodiosa, 17,35; Mossamedes, 17,48; S. Pedro do Sul, 18,15; Termas, 18,24; Vouzela, 18,38; S. Vicente, 18,55; Oliveira de Frades, 19,05; Pinheiro de Lafões, 19,22; Vila Chã, 19,34; Arc. das Maias, 19,43; Ribeiradio, 19,53; Cedrim, 20,03; Paradela, 20,16; Carvoeiro, 20,33. Sarnada, chegada, 20,38.

Desde a mesma data, o horario em vigor, sofrerá mais as seguintes alterações:

Comboio n.o 4 — Entre Vizeu e Sarnada, passa a efectuar-se apenas ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Comboio n.o 5 — Entre Sarnada e Vizeu, passa a efectuar-se apenas ás terças, quintas-feiras e sabados.

Comboios n.os 105 e 106 — Entre Sarnada e Aveiro, passam a efectuar-se apenas ás terças, quintas-feiras e sabados.

Em tudo que não for contrario ao que no presente se estipula fica em vigor o Cartaz-horario de 15 de Julho do corrente ano.

Espinho, 15 de Outubro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Piano e violoncello

CURSO DO CONSERVATORIO

Lecciona Alvaro Teixeira Lopes.

Profere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Modista

Vestidos de senhoras e creanças

Montes Claros, letras S. L., 1.0

(Proximo da Vila Branca)

Não

perca uma boa ocasião de saber exercer uma industria que já conta numerosa clientela pela fama dos seus produtos.

Ensina-se e vende-se o exclusivo. Informa na rua das Fangas, 59. X

Agencia Funerária De Alexandre Herta, Sucesser: : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 699

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

A GAZETA DE COIMBRA, vende-se na Tabacaria Pátria

Estrela Garcia

Parteira Diplomada pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.o

CASA

Arrenda-se á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.

Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

Curso dos Licsus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante.

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n. 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Café de S. Tomé, Moca Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa.

Quereis o vosso calçado brilhante e conservado?

Usai a pomada ***Esmeramie*** unica que oferece estas vantagens.

Vende-se na Praça do Comercio, 79 e 80.

Descontos a revendedores. 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Bom emprego de capital

Vendem-se duas casas pequenas, uma na alta e outra na baixa.

Para tratar na rua Visconde da Luz, n.o 34 1.o.

Arrenda-se

A insua da Ponte de Santa Clara.

Tambem da mesma insua se vendem terrenos para construções junto á estrada.

Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara.

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.o 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, n.os 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.o 8 com 3 e 4 divisões.

Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia, n.o 43, telefone, 610. X

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 3.o andar, com 8 divisões, casas de banho e arrumações, autoclismo e quintal.

Horizonte magnifico, electrico á porta. Tambem se arrendem quartos.

Tratar, Mercado D. Pedro V, 13, das 9 ás 12.

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

O melhor entre os melhorse

Deposito de venôas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Pensão-Hotel

Coimbra

Largo Miguel Bombarda (Portagem) n.o 45 (predio todo)

Acaba de ser dotada com importantes melhoramentos. Amplas salas de visitas e de jantar no 1.o andar. Optima casa de banho. Tratamento esmerado e familiar. Recebe comensais internos e externos por preços economicos. Serviço á portuguêsa.

Paragem de electrico á porta para toda a rêde.

O novo gerente, *Abel Saraiva*. 2

Empregada

Precisa para a secção de chapeus.

ULTIMO FIGURINO

T. S. F.

e um bilhar vende-se na Quinta das Alpenduradas, ao Calhabé. X

Fotografia Elite

— DE —

Gonçalves & Daniel

Avenida Navarro, n.o 58

Retratos de Arte.

Especialidadade em retratros de criança e ampliações.

Esmaltes fotograficos.

Retratos em todos os generos pelos processos mais modernos.

Molduras attisticas.

Preços sem competencia.

DR. COSTA MOTTA

MEDICO

RETOMOU A CLINICA

A CIDADE

Boa acção

GRACINDA Duarte, residente na Conchada, tendo estado em dois estabelecimentos desta cidade, ficou surpreendida ao chegar a casa e encontrar no cesto em que conduzia as compras feitas no mercado, uma pequena saca, contendo a quantia de 210$60, que certamente por engano havia ali sido metido.

Imediatamente se dirigiu ao estabelecimento do sr. Claro Ferreira, na rua da Sofia, onde depositou a referida importancia, afim de ser entregue ao seu dono. Esta quantia foi depois depositada no Comissariado de Policia.

Julgamento

ESTA' marcado para o dia 8 do proximo mês de Novembro, o julgamento de Adriano Dias, padeiro, da Cova do Ouro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que é acusado de ter morto a ponta-pés, um seu enteado de 4 anos de idade.

Furto

FOI preso por uma patrulha da G. N. R. e entregue á policia, José de Castro Reis, de S. Julião, Braga, acusado de ter praticado um crime de furto.

Agressão brutal

NA noite de domingo, veio receber tratamento ao hospital desta cidade, Joaquim Leitão, de 50 anos, ferroviario, residente ao passo nivel do Arnado, que tendo ido a Vermoil, terra de sua naturalidade, foi ali barbaramente espancado, apresentando fractura dos ossos do ante-braço esquerdo, e ferimentos na cabeça.

Depois de pensado recolheu a casa.

Desastre

EM estado muito grave, recolheu ao Hospital da Universidade, Maria da Paz, de 37 anos, de Beijós, concelho do Carregal do Sal, que sendo acometida de um ataque, caiu sobre a lareira, ficando com horrorosas e extensas queimaduras pelo corpo.

Com um tiro

VEIO ontem para Coimbra, dando entrada na enfermaria P. C. H., do Hospital da Universidade, o trabalhador Antonio Pereira Tomaz, do concelho de Mortagua, com um tiro de espingarda caçadeira sob o maxilar inferior.

sports

Ciclismo

Manuel Bento, do Quiaios, da Figueira, ganhou definitivamente a taça «Alberto Morais»

APESAR do mau estado das estradas, realisou-se no domingo a prova ciclista organisada pela *Voz Desportiva*, III volta ao Luso.

A prova reuniu um numero apreciavel de concorrentes. Antes da prova realisou-se uma parada ciclista que foi interessante.

A ordem da chegada dos 3 primeiros, foi a seguinte:

1.º Manuel Bento (Figueira), 2.20; 2.º Rito (União). 2.21; 3.º Fernando Adelino (União).

A' chegada assistiu uma multidão enorme, a custo contida pela policia.

A organisação foi explendida.

Manuel Bento ganhou definitivamente a taça *Alberto Morais*.

Football

Inauguração do campo do Sport Club Conimbricense

A FESTA de inauguração do campo de jogos do Arnado, do Sport Club Conimbricense, foi brilhantissima.

O velho club de Coimbra, que teem vivido horas de inconfundivel triunfo, teve no domingo mais uma victoria.

O seu vasto campo, explendido, relvado, foi ante-ontem assaltado por uma multidão enorme. Foi uma das boas assistencias a jogos de football.

O elemento feminino concorreu tambem muitissimo para o garrido da festa.

A cerimonia de inauguração foi imponente.

Foi madrinha a gentilissima filhinha do banqueiro sr. Santos e Silva, tendo usado da palavra, a meio do campo, os srs. Nuno Beja, pelo S. C. C. e o Governador Civil major Sergio de Castro.

Seguidamente entram em campo os *teams* de honra do Sport e da Academica, que são muito aclamados.

Saudam a assistencia, o sr. dr. Salazar Carreira e o Sport Club Conimbricense.

* * *

O jogo terminou pela vitória da Academica por 5 a 1.

O primeiro tempo foi o *team* escolar quem comandou, e no segundo o Sport dominou mais intensamente.

A A. A. marcou 4 *goals* na primeira parte e o Sport 1.

No segundo tempo a Academica fez mais uma bola.

Notabilisaram-se os jogadores João Guia, Ninito e Barata, no Sport e Ferreira, Guerra e Monteiro, no *team* dos estudantes.

Arbitrou Mario Santos.

* * *

O sr. dr. Salazar Carreira, distinto *sportman* do Sporting Club de Portugal, assistiu á festa de inauguração representando a F. P. F. Association.

* * *

Na bancada destinada aos convidados, viam-se as autoridades, clubs sportivos, inumeras senhoras, gente dos jornais, etc., etc.

A *Gazeta de Coimbra* que tanto pugnou pela construção de campos de jogos, sauda o Sport pela sua brilhante festa e pelo importante melhoramento com que dotou a nossa terra.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. Luís Gonçalves Novais, oficial da repartição de finanças deste concelho e antigo proprietario de uma farmacia na Figueira da Foz, onde residiu muitos anos.

Era filho do sr. Justino Novais, que foi condutor das obras do Mondego e barra da Figueira.

A sua morte foi quasi repentina, sendo vitima de uma congestão cerebral.

Era uma excelente pessoa, sendo a sua morte bastante sentida.

Apresentamos condolencias a sua estremosa mãe e mais familia enlutada.

—Tambem faleceram: Antonio Martins Manso, manipulador de pão; Antonio Murta, de 17 anos, filho do sr. Manuel Maria, funcionario publico.

—Na sua residencia, na rua Bernardo de Albuquerque, faleceu ontem a sr.ª D. Alice dos Santos Ferrão Castel Branco, estremosa filha do sr. Adelino Augusto Ferrão Castel Branco e cunhada do advogado desta cidade e nosso presado amigo sr. dr. Pinto da Costa.

O funeral, a cargo da agencia José Antonio de Oliveira, Sucessores, realisa-se hoje ás 17 horas.

As nossas condolencias.

Credito Predial

A COMPANHIA do Crédito Predial arrendou o 1.º andar da casa do sr. França Amado, na rua Visconde da Luz, para ali estabelecer uma delegação, para a qual virá pessoal de Lisboa.

Para a sua adaptação vão ali ser feitas obras importantes.

Ali se farão todas as transacções que a Companhia faz na sua séde.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 27-X-1928

PASSAGENS

Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos.

Passou para o sr. dr. Ponces.

Alcobaça — Antonio Francisco Junior e outros, contra José Francisoo Sobrinho e mulher.

Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Coimbra — A Companhia Industrial de Portugal e Colonias, contra Joaquim Fernandes dos Santos.

Passou para o sr. dr. J. Magrassó.

Montemor-o-Velho — Anibal Mendes da Rocha, contra João da Silva Pereira Godinho e esposa.

Passou para o sr. dr. B. de Oliveira.

Aveiro — Sebastião Rodrigues Anileiro, contra Rosa Fernandes de Jesus.

Passou para o sr. dr. Ponces.

Oliveira de Frades — Joaquim Tavares de Carvalho, contra Jaime Soares Lopes.

Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Vizeu — João de São Bento Bulhões e esposa, contra o dr. Antonio Alvaro da Cunha Fortes.

Passou para o sr dr. A. de Aragão.

JULGAMENTOS

Oliveira de Frades — Bernardino Pereira Amaro e outros, contra o M. P.

Alterada a pena.

Albergaria-a-Velha — Henriqueta Guilhermina de Avelar Ferreira, contra Patricio Teodoro Alvares Ferreira.

Negado provimento.

Aveiro — José Maria das Neves e outros, contra Maria Filomena de Melo Sobreira e outro.

Confirmada a sentença.

Mangualde — O Padre Antonio Marques Moreira, contra João Borges Moreira e mulher.

Confirmada a sentença.

Covilhã — João Mendes Alçada de Morais, contra João Alves da Silva e esposa.

Não se tomou conhecimento.

Snure — José Gonçalves Miranda e mulher, contra Antonio Rodrigues Serrano.

Anulado o processo desde a sentença.

Figueira da Foz — Antonio Alves Guardado, contra a Camara Municipal de Montemór-o-Velho e outros.

Revogada a sentença.

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämatopan

Dr. A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º TERÇA-FEIRA, 30 de Outubro de 1928 N.º 2262

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda de Coimbra vai tomar a iniciativa de convocar uma reunião para se nomear a Comissão que hade ir a Lisboa solicitar várias pretensões desta cidade.

Estimamos muito que se aceitasse este alvitre que a própria imprensa local tem indicado.

Mais desejamos que haja urgencia nesta convocação, porque ha por aí obras paradas e outras que se vão fazendo com grande morosidade.

As obras do correio, da estação do caminho de ferro, a estrada para o alto de Santa Clara, as novas oficinas da Escola Brotero e ainda outras, são pretensões que não devem ser esquecidas.

* * *

NO sabado foi demitida a Comissão Administrativa da Camara Municipal da presidencia do sr. dr. Mário de Almeida, sendo substituida por outra que hoje ás 15 horas e meia, deve tomar posse, e é constituida pelos srs. dr. Abel Urbano, presidente; coronel Gordo, major Vitorino Canelhas, capitão Antonio Areosa Correia da Cruz, tenente Vasco de Figueiredo, dr. João dos Santos Jacob e dr. Ambrosio Neto.

* * *

TRINTA e cinco, foi o numero de caixotes que vieram de S. Tomé e do Principe, com as amostras mineralógicas e geológicas colhidas pela expedição scientifica da nossa Universidade, chefiada pelo Prof. sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Para esse enorme matertal, falta espaço no Museu Geológico.

Não se poderiam desocupar algumas salas do Museu Etnográfico, passando o seu material para o Instituto Antropológico, que o sr. Dr. Eusebio Tamagnini dirige, e que é onde, mais lógicamente, deve estar?

* * *

O PORTO de Viana, está açoreado, e em visos de desaparecer — e os vianenses bradam a favor da sua conservação, reclamando uma draga.

Infelizmente, não é só a risonha cidade minhota: é tambem a nossa próxima Figueira da Foz, rainha das praias portuguesas e o porto regional do centro do País.

E supomos que mais alguns.

Porisso, secundamos o brado de Viana e bradamos tambem Pró-Figueira.

* * *

PAULO Osório, no jornal francês *Comœdia*, escreveu um artigo sobre a lingua portuguesa, motivada pela omissão da *Revue des Deux Mondes* que o não incluiu entre as linguas neo-latinas. E a propósito cita o rei Alberto, da Belgica, que, com o auxilio do latim, consegue ler a nossa lingua. Como estão vivos os versos de Camões sobre a lingua portuguesa:

Que com pouca corrupção imagina,
é a latina.

OS HOSPITAIS
DA UNIVERSIDADE
e a sua direcção

PARA os progressos da nossa cidade, na sua importante acção scientifica e na assistencia a dispensar a tantos desprotegidos da sorte, representam, sem duvida, os Hospitais da Universidade de Coimbra um valor digno de consideração para o apreço da vida citadina e até mesmo desta região do centro do país.

Tem tido este estabelecimento, onde se pratica o ensino medico-cirurgico e onde se exerce a assistencia publica, um largo desenvolvimento, quer na sua função técnica, quer nos seus progressos materiais.

E' hoje, incontestavelmente, no nosso país um dos primeiros estabelecimentos no seu genero, pelas suas instalações pelos constantes melhoramentos de varia ordem que ali tem vindo a ser realisados.

Justifica-se, assim, na função que os Hospitais exercem, no nosso meio scientifico e na acção que representam na assistencia publica, o interesse que deve merecer á cidade de Coimbra a vida desse estabelecimento.

A continuidade, pois, de esforços para manter esse estabelecimento á altura a que se guindou, é unicamente o nosso veemente desejo, e isto pela simples razão de que os Hospitais da Universidade de Coimbra influem poderosamente, como acima referimos, nos progressos e vida da nossa terra.

Num estabelecimento em que existe uma população de doentes tão avultada e um certo numero de empregados, sem dúvida que é preciso uma persistente actividade para impulsionar a sua acção e disciplinar as suas funções.

Nestes ultimos anos tem vindo a suceder-se com frequencia os directores desse estabelecimento e todos estes com grande prestigio intelectual e com uma tradição de competencia para o exercicio de tal cargo digna da mais absoluta consideração.

E nesses interregnos a sua direcção tem vindo tambem a ser confiada ao ilustre professor e notavel cirurgião, sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Os seus afazeres profissionais, já o referimos, não lhe teem permitido que, em efectividade, se conserve á frente dos Hospitais da Universidade.

No entanto, justo é que se diga que tem sido sob os seus auspicios, no interesse constante pelos progressos desse estabelecimento, com a sua acção, com o seu prestigio pessoal e o seu inteligente esforço, que os Hospitais da Universidade de Coimbra tem encontrado esses progressos e melhoramentos que vem sendo registados quasi diariamente.

O Prof. Angelo da Fonseca, na quasi constante actividade directiva que situações especiais lhe tem ocasionado, marca a sua individualidade, e deixa já uma obra a todos os titulos merecedora do maior relevo.

Desde 1912 que esse ilustre cirurgião dispensa aos Hospitais da Universidade, com ligeiras interrupções, todo o seu carinhoso e valioso esforço para a realisação dos seus progressos.

Gostosamente a *Gazeta de Coimbra*, lhe presta mais uma vez a sua sincera homenagem.

Estará, porém, s. ex.ª cansado desse laborioso esforço que deve representar, pelo menos, para a sua vida profissional um grande sacrificio?

Algumas informações que chegaram até nós, referiam-nos o seu desejo de passar a outro colega tão espinhosa missão.

Mas encontrará s. ex.ª dentro da Faculdade quem o substitua?

Eis a razão do artigo do nosso ultimo numero, inspirado nos melhores propositos de bem servir a missão que

(Segue na pagina imediata)

COM a anunciada abertura das aulas para ontem, coincidiu, como de costume, a estreia das pastas de fitas e de *grelo* dos quartas e quintanistas da nossa Universidade.

Fitas esvoaçantes, vermelhas, amarelas, azues e brancas e roxas, lançaram uma nota alacre e ruidosa na vida habitual da cidade.

A eles, aos estudantes que estrearam as fitas e talvez as suas ambições, as maiores felicidades.

* * *

A ESTRADA de Eiras, na parte compreendida entre a Estação Velha e a Carreira de Tiro Militar de Coimbra, encontra-se em estado tal que dificil se torna por ali passar, o que prejudica em muito não só aquela povoação como as de Brasfemes, S. Paulo de Frades e outras localidades que dela se utilizam.

Para o facto chamamos a atenção do chefe da divisão das estradas deste districto, a cargo de quem a estrada se encontra.

Urge fazer a sua reparação, pois, a continuar assim, dentro em pouco os povos a que nos referimos, ficarão impossibilitados de vir a Coimbra, ou, para o fazerem, terão de improvisar caminhos por montes e vales, o que será doloroso.

* * *

PELA Presidencia da Relação foi expedido um telegrama-circular aos Juizes de Direito, afim de confeccionarem as suas listas para a eleição de vogais efectivos e substitutos que devem fazer parte do Conselho Superior Judiciario, no proximo triénio.

* * *

A COMISSÃO Distrital de Assistencia concedeu os seguintes subsidios:

Associação das Creches, 2.000 escudos; Dispensário Anti-Tuberculoso de Coimbra, 6.000 escudos; Sopa dos Pobres, 7 000 escudos; Obra da Tuberculose de Coimbra, 3.000 escudos; Asilo da Infancia Desvalida, 5.000 escudos; Asilo da Mendicidade, 15.000 escudos; Santa Casa da Misericordia, 7.000 escudos.

* * *

POR erro de informação, constou que o sr. ministro da Instrução tinha autorizado a matricula no 2.º e 3.º ano de Farmacia, e não no 1.º, nem mesmo aos repetentes, na verdade, a matricula foi autorizada para o 2.º, 3.º e 4.º ano.

* * *

TENDO o sr. ministro da Instrução pedido á comissão de alunas que no ano lectivo passado frequentaram preparatórios de Farmacia e que desejam matricular-se naquela Faculdade, uma exposição, por escrito, das condições em que se encontram, para a estudar convenientemente e resolver como de justiça, a referida comissão, que já a elaborou, partiu ontem para Lisboa afim de a entregar ao engenheiro sr. Duarte Pacheco. Segundo as nossas informações, a comissão está animada das maiores esperanças sobre a resolução do assunto.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 1 de Novembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2263*

A' nova Camara

TOMOU posse do Municipio da cidade de Coimbra, uma nova Camara que é nomeada pelo Govêrno da Ditadura.

Dela fazem parte entre outros oficiais, o distinto engenheiro coronel sr. Abel Urbano, autôr do projecto dos novos arruamentos da parte baixa da cidade, sabendo por isso muito bem as necessidades de Coimbra.

Tem entre outros assuntos a resolver com urgencia:

— Conclusão da Avenida da Madalena que está emperrada com a casa do sr. Bizarro e fazer alinhar um barracão que está nas trazeiras de uma fábrica que deita para a rua da Nogueira, continuando o aterro até á rua João Machado, tendo esta rua tambem umas casas que necessitam de serem alinhadas.

Fica esta avenida com acesso para a Avenida dos Oleiros e para a rua da Sofia com a rua do Carmo, Fabril em frente dos Borras e João Machado.

— A questão da pavimentação desde já, das ruas principais e que são a Avenida Navarro, Largo Miguel Bombarda, ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Praça 8 de Maio e Sofia, pavimentação que deve ser feita a paralelepipedes, devendo ser criadas receitas para tal fim, como indica o nosso jornal de 18 ultimo.

— A nova avenida de Santa Cruz e a regularização do Largo das Ameias da autoria do novo Presidente que tem uma bela ocasião de pôr em prática o seu projecto, não trazendo ele encargos á Camara, porque tem na lei das expropriações legislação para as poder fazer, vendendo os terrenos depois para edificações, sendo esta avenida de urgente necessidade como demonstrámos na *Gazeta de Coimbra* de 16 ultimo.

— Construção de bairros economicos que são outra necessidade para alojamento de muita gente que vive miseravelmente, sendo uma fonte de receita importante para a Camara, como demonstrámos em artigo do numero de 13 ultimo.

— Ampliação do Rocio de Santa Clara, destinado á feira dos 23, que é necessario fazer-se, podendo ali criar-se tambem uma importante fonte de receita que anda despresada pela Camara Municipal, como consta da *Gazeta de Coimbra* de 11 ultimo.

— Obrigar de vez os individuos que teem terrenos destinados a construções nas principais ruas, intimando-os a procederem a essas construções, aumentando-lhes as licenças para o dobro todos os anos, ou então intimá-los a construir num praso relativamente curto, e se não o fizerem, expropriar-lhes os terrenos, como fazem algumas Camaras, pois não é admissivel que nas avenidas Navarro, Sá da Bandeira, Praça da Republica, ruas Alexandre Herculano, Lourenço de Almeida Azevedo e Castro Matoso, existam terrenos nestas condições.

Isto não depende de verba, mas sim de inergia e de bôa vontade da Camara.

— Acabar de vez com a afixação de cartazes, determinando os locais, como está determinado no Código de Posturas, colocando ali quadros artisticos em ferro ou madeira, fazendo pagar aos afixantes uma certa importancia que aumentaria as receitas do municipio.

— Obrigar os senhorios a caiar os seus prêdios, evitando uma péssima impressão de desleixo a quem nos visita, o estado vergonhoso em que estão alguns prédios.

— Pavimentar os novos arruamentos, que já são muito velhos, pois alguns já teem mais de 20 anos, como seja o Penedo da Saudade que é prova do pouco cuidado que tem havido para aquele tradicional local, que é visitado por todos os touristes que veem a Coimbra e ainda a Avenida Dias da Silva, ruas dos Combatentes da Grande Guerra (antiga S. José), João Machado, 12 de Outubro, Campos Rego, Gomes Freire, etc.

— Alargamento da rua que vai da Cruz de Celas a Santo Antonio dos Olivais, ou seja a de Bernardo de Albuquerque, onde tem sitios que não pode passar um carro e o electrico ao mesmo tempo.

— E' necessário não deixar abrir novas ruas enquanto as que temos não estiverem completas, porque assim não ha possibilidade de tratar da pavimentação das ruas que tem aberto, porque muitas ha com existencia de mais de 20 anos e não teem ainda pavimentação. Alem disso é um grande encargo para a Camara porque ruas temos novas, que teem uma e duas casas, e já tem luz a jorros, canalisações, esgotos, lucrando com isso, só os donos dos terrenos, que não lhe valendo o metro a 3 escudos antes da abertura da rua, os vão vender depois por 10 e 15 vezes mais.

Não esquecer a limpesa tanto interior, como exterior do edificio da Camara, porque deve dar o exemplo do aceio, parecendo impossivel que aquilo chegasse áquele estado. E' necessário vêr para crêr.

E' isto que de momento nos lembra, e se a Camara lhe der execução, não haverá ninguem em Coimbra, que lhe regateie louvores, porque alem das paixões politicas, todos querem o progresso desta linda cidade.

A. S. C.

Grande sucesso!

A "Ourivesaria Patrão,, á qual bastaram 4 meses para se tornar sobejamente conhecida, em preço e em sortido, vem por este meio tornar publico que resolveu vender o ouro ao cambio do dia.

Possuindo escritórios de venda por junto em Cantanhede e no Porto, resolveu tambem vender o ouro com os mesmos feitios que aplica nos escritórios de venda por junto.

Visitai, pois, a "Ourivesaria Patrão,, e, a par da colossal diferença de preços que existe, tereis a ocasião de poupar muito dinheiro!

Ourivesaria Patrão

RUA VISCONDE DA LUZ. 102-106

COIMBRA

O DIA DOS MORTOS

QUEM não tem mortos a quem chorar? E quem não chora os mortos?

Assim como ha mortes que comovem as nações, quando vão para a eternidade os seus vultos proeminentes, assim ha mortes que pugem as familias, quando desaparecem da vida os seus constituintes.

Familia alguma existe que não tenha sofrido a dôr cruciante da perda duma pessoa querida, esmagada sob a pressão fria e poderosa da morte.

Todos são tombados pelo mesmo furacão da morte; e a todos oculta a sombra dos tumulos.

O Destino fere com rudeza, e com igualdade, a todos os homens; e, se alguns ha que esquecem da memória dos seus, muitos ficam vinculados, perpetuamente, na lembrança das gerações, porque deixam atrás de si uma luminosa esteira que, nem as evoluções da vida, nem o embate das paixões podem fazer esquecer.

Deixam-nos os nossos mortos a sua saudosa memória; permanecerão, em nossas almas e em nossos corações, por muito tempo, o luto, o dó e o sentimento.

Mas, os nossos mortos tambem nos deixam uma herança moral: é que foram eles os preparadores da nossa geração, foram eles quem receberam das gerações precedentes a cota parte da civilisação e dos costumes, que nos transmitiram acrescidos da experiencia, mestra bemdita do progresso humano.

Porisso, aos mortos, aos nossos saudosos mortos, que repousam na quietitude da paz dum cemitério se consagra este dia. Em sua memória, porque relembrar saudades é reviver, é recordar os momentos felizes gosados em sua companhia, é, mesmo, evocar toda uma longa geração de antepassados, que todos os temos, de tempos imemoráveis. Mortos queridos.

Os mortos mandam: as nossas gerações, os nossos costumes, a nossa lingua, enfim, tudo, tudo isso nos foi por eles ensinado e transmitido, e a tudo preside um determinismo enorme, que nos permite afirmar que os mortos mandam.

Eles é que formaram a nossa alma—os queridos mortos; e embora o seu corpo seja consumido pela terra, roído pelos vermes, e as suas cinzas se espalhem ao vento, os mortos vivem na memória de todos quantos os pranteiam e recordam.

Mas, assim como as familias os choram, assim tambem as nações e as cidades os lamentam.

Por vezes, o desaparecimento de certas personalidades pode ser tomado como sintoma de decadencia dum povo, e começar-se lhe o necrológio. Supõe-se, então, que alguma coisa de sobrenatural coopera nos destinos dum povo destinado a desaparecer.

Puro engano: esses mortos vivem na sua obra, vivem nas nossas almas; e são esses que mandam. As suas ideias imperam; os seus principios governam; a sua austeridade impõe-se; o seu exemplo imita-se.

Não será a geração imediata quem se emancipará dos caracteres mórbidos e letais da época, porque ela sofre, mais do que ninguem, aquelas perdas: mas as gerações seguintes, que assimilaram as suas doutrinas, essas é que são as gerações do Resgate, que os mortos saudam.

Os mortos mandam, sim.

Os mortos vivem, sim, na nossa memória.

O nosso dever é recordá-los, é estremecer as suas venerandas cinzas, é depôr as nossas flores sobre os seus tumulos, é deixá-los descançar em paz, garantindo-lhes que, com o sentido pranto que vertemos, temos o propósito de continuar as suas obras, quando essas obras são cruzadas de abnegação e heroismo, cruzadas de bondade, de trabalho e de caracter.

A POSSE DA NOVA CAMARA

COMO haviamos noticiado, realizou-se na terça-feira a posse da nova comissão administrativa da Camara Municipal de Coimbra, que é composta dos srs. coronel Abel Dias Urbano, presidente; coronel Joaquim Severino Gordo, vice-presidente; major Vitorino Canelhas, capitão Antonio Areosa Correia da Cruz, tenente Vasco de Figueiredo, dr. João dos Santos Jacob e dr. Ambrosio Neto.

A posse efectuou-se pelas 15 horas e meia, a qual lhes foi conferida pelo chefe da secretaria da Camara, sr. Francisco da Cunha Matos.

Ao acto assistiram muitos oficiais do exercito, representante da Comissão de Turismo, funcionarios da Camara, etc.

O sr. dr. Abel Dias Urbano, usando da palavra, disse estar animado com os seus colegas, de prestigiar a cidade e velar pela defesa dos seus interesses, estando ali sem peias politicas e sómente para fazer obra util.

S. ex.ª passou depois a lêr o plano de realizações que a sua comissão tem em vista e que é o seguinte:

I — *Reorganização e saneamento das finanças municipais:*

1.º — Remodelação do actual sistema de contabilidade para se obterem contas exactas e claras;

2.º — Reorganização do orçamento, de maneira a conseguir-se o equilibrio das receitas e despesas;

3.º — Aumento das receitas sem gravame excessivo para o contribuinte;

4.º — Cobrança rigorosa das receitas; aplicação das multas legais; taxas das licencas;

5.º — Redução das despesas;

a) Remodelação e redução dos quadros do pessoal, exigindo-se deste o necessário rendimento dos serviços;

b) Economia nos materiais e obras;

7.º — Concurso para a aquisição de todos os materiais;

8.º — Execução das obras por empreitada e tarefas.

II — *Salubridade urbana e suburbana:*

1.º — Ampliação e melhoramento da actual rede de distribuição de aguas; construção dum novo reservatório na zona alta (Santo Antonio dos Olivais);

2.º — Rede de esgotos; revisão do projecto em execução; conclusão urgente do ultimo troço do colector;

3.º — Melhoramentos do serviço de limpeza;

4.º — Melhoramentos do Mercado;

5.º — Construção de fontes nas povoações que as não teem;

6.º — Melhoramento das fontes existentes;

7.º — Construção de lavadouros;

8.º — Aplicação rigorosa das posturas respeitantes á saude publica.

III — *Viação urbana e suburbana:*

1.º — Substituição do péssimo sistema de pavimentação das ruas; restaurar o pavimento das ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz e da Praça 8 de Maio;

2.º — Apressar a exploração das novas linhas de tracção electrica, modificar as carreiras, sobretudo a da Estação Velha até á Praça da Republica e Arcos do Jardim; Redução do numero de paragens;

3.º — Elevador ou linha electrica para o Alto de Santa Clara;

4.º — Reparar urgentemente as estradas municipais intransitáveis;

5.º — Estudo da rede suburbana, prosseguindo sistematicamente na construção das novas estradas, pontes e caminhos.

IV — *Melhoramentos e transformação da cidade baixa:*

1.º — Abertura e alargamento das ruas que dão acesso á estação do caminho de ferro;

2.º — Abertura de novas ruas;

3.º — Construção de um troço da rua do Carmo: abertura duma rua paralela a esta no novo Bairro Fabril, aterrando-se o pantano;

4.º — Melhoramentos da rua da Sofia;

5.º — Solicitar da Direcção Hidraulica e da C. P. a conclusão urgente da avenida marginal do Choupal e o seu melhoramento e acesso á estação.

V — *Serviços Municipalizados:*

1.º — Revêr o Estatuto destes serviços, corrigindo os defeitos duma excessiva autonomia;

2.º — Remodelação dos quadros do pessoal no sentido de os reduzir e embaratecer;

3.º — Aquisição dos diversos materiais em concurso publico.

VI — *Ampliação da cidade:*

1.º — Estudo de um plano geral de arruamentos, com a distribuição de agua e com a rede de esgotos;

2.º — Fazer que nas despesas com a construção das novas ruas tenham a sua cota parte os proprietarios dos terrenos marginais;

3.º — Construção de casas económicas.

VII — *Estética citadina:*

1.º — Correcção dos vários aleijões, como o do Penedo da Saudade, da Avenida Navarro, da Avenida Marginal do Mondego e das novas ruas de Montarroio;

2.º — Conclusão e conservação dos jardins, parques existentes, ecesso ao Choupal e seu policiamento; defesa dos monumentos da cidade e em geral de todo o seu património artistico.

Depois fez uso da palavra o capitão sr. Carvalho, da Administração Militar, que leu um discurso de saudação á nova comissão administrativa, fazendo ao mesmo tempo a apologia da movimento 28 de Maio.

A distribuição de pelouros. Outras resoluções

A Comissão reuniu-se em seguida para proceder á distribuição dos pelouros, a qual se fez da seguinte forma:

Finanças municipais e impostos — Major Vitorino Canelhas.

Obras urbanas — Coronel Dias Urbano.

Obras suburbanas — Tenente Vasco de Figueiredo.

Higiene, assistencia, matadouro e mercado — Dr. João dos Santos Jacob.

Serviços Municipalizados e incendios — Coronel Severino Gordo e capitão Antonio Areosa Corrreia da Cruz.

Estetica citadina, turismo, instrução, jardins, parques e cemiterio — Dr. Ambrosio Neto.

A Comissão tomou as seguintes resoluções:

Que as sessões se realizem ás quintas-feiras, pelas 15 horas e meia;

Suspender todas as deliberações da anterior Comissão, desde 1 de Setembro ultimo, que envolvam aumento de despesa, e bem assim todos os regulamentos, até ulterior resolução;

Dar maior desenvolvimento á construção e exploração das linhas electricas.

Sociedade Filantropica

ESTA' convocada para o dia 4 do corrente a assembleia geral da Sociedade Filantropico-Academica, afim de se proceder á eleição dos seus corpos dirigentes.

Crónica Alfacinha

Reflexão

* * *

ERA uma vez um rapaz e, consequentemente, era uma vez uma rapariga, destas raparigas de agua, fousse maigre, estrelicada, sem curvas pronunciadas e com uma falta de reflexão que até bradava aos ceus.

Ao contrário, ele era todo mesurado, pensador e pensativo, com ideias e idiota, e não punha um pé no caminho sem medir a colocação do sapato, destes tipos, enfim, que pensam muito e que não se recordam que a pensar morreu um celebre animal que não cito para evitar más interpretações. Aquilo não era namoro com guia de marcha para a igreja.

Era um flirt, um flirt mais ou menos á descarada, com atitudes, com amuos, mas que não atava nem desatava, nem á mão de Deus Padre, nem com provocações da parte dela.

O Jorze via-a meter o nariz em todas as conversas e ficava desgostoso e, uma tarde, num chá e enquanto ela comia á pressa uma sandwich, aconselhou:

— Minha boa amiga, você diz as coisas sempre sem pensar e vai daí, mete-se, ás vezes, em camisas de onze varas e não sabe como descalçar a bota.

Reflita, reflita sempre.

Quando tiver que falar num assunto sem importancia, pense bem, e não responda nunca a uma pregunta importante sem contar mentalmente até mil.

Siga o meu conselho e verá como se dá bem. Sabe que sou seu amigo. O que hoje lhe inútil vale, decerto, tudo quanto pesa...

E a pequena, seguindo essa nova conduta, começou a ser mais ajuizada.

* * *

Passaram-se meses. Compuseram-se vários atritos e, uma tarde, o Jorze estava sentado ao lado da namorada.

Tudo era paz em torno. Jasmins perfumavam o ambiente e as andorinhas voavam rentes de olhinhos muito abertos, em cata do ninho amigo que mãos carinhosas tinham conservado sem estragos.

A terra erguia um hino de afeto e, as próprias plantas, sorvendo a largos haustos a seiva primaveril, fazia um côro harmonioso, propicio para confidencias, acolhedor para retribuição de desabafos...

(Caramba! Digam lá que este bocadinho não vale um dinheirão!)

Ele pegou-lhe nas mãos e pondo os olhos nos olhos dela, segredou:

— Amo-te, minha querida! Queres ser minha mulher?

Passou-se um minuto, dois, três, cinco, um quarto de hora e ela não respondeu. O Jorze repetiu, e ela, então, disse com ar contrariado:

— Seguindo o teu conselho, puz-me a contar até mil antes de responder mas, quando ia nos novecentos e vinte, enganei-me e deixa-me contar de novo.

Fechou os olhos, e puxando pelos dedos, começou:

Um, dois, três.

* * *

Esta «Crónica» de hoje, parece que não tem moral e tem muita.

E' bom refletir antes de fazer qualquer coisa, mas não tanto que se deixe passar a ocasião.

SEVERO FARIA.

Vida comercial

Seguiu para o Porto o nosso amigo sr. José Carvalho, proprietario da acreditada Retrozaria Leão d'Ouro, que vai fazer o sortido para a presente estação de inverno, cujo sortido de acordo com a importante casa de modas, Barros & C.ª, do Porto, foi adquirido nas principais casas de modas de Paris.

Esta noticia muito deve agradar aos senhores chics da nossa terra, atendendo a que ficam habilitadas sem necessidade de se deslocarem de Coimbra, a comprar o que ha de mais moderno pelo mesmo preço que nos grandes centros da moda.

Ha 50 anos

1 de Novembro

Teatros D. Luís e Académico. — Vão funcionar regularmente estes dois teatros.

Para o Teatro D. Luís, vem brevemente a companhia do Teatro Principe Real, do Porto, de que é director o distinto actor Cesar Pala, levando á scena os melhores dramas do seu reportorio, e entre estes a *Varina* de Fernando Caldeira, e *Drama do Povo*, de Pinheiro Chagas.

Para o Teatro Academico está contratada a companhia do Teatro Baquet, dirigida por A. Garrais.

2 de Novembro

Decadencia da ourivesaria portuguesa. — Foi nomeada uma comissão composta dos srs. Dom José Saldanha, Director da Casa da moeda, Couto Monteiro, Procurador geral da corôa, e Diogo Forjaz de Sampaio, Lente da Universidade, para estudar as causas da decadencia dos nossos artefactos de ouro e prata, e da preferencia dos artefactos estrangeiros da mesma matéria nas praças do Brazil, e regularizando o toque destes metais, propôr as providencias tendentes a desaparecer aquelas causas que ha muito se estão notando nos principais centros onde aquela industria esteve florescente.

Semana da paz

CONTINUA o entusiasmo por essa manifestação de bondade e Fraternidade, por esse periodo de aspiração a uma éra de paz permanente. Que este alto ideal faz vibrar intensamente o coração de muitos portuguêses, prova-o expressivamente a correspondencia que tem sido recebida na séde da União da Paz do Mundo, rua Maria n.º 4-1.º.

O concurso poético já se encerrou, e vai proceder-se á escolha das séte mais belas poesias, de entre as muitas que foram enviadas.

Muitos estabelecimentos comerciais, tencionam associar-se á grande manifestação a favor da paz permanente, com letreiros pacifistas nas montras e interiores, o que será deveras interessante.

Poucas localidades da nossa ridente provincia, deixarão de se solidarisar com este movimento de tamanha belesa, fazendo tambem o soléne e grande silencio de 2 minutos, ás 11 horas de 11 de Novembro.

Preparam-se conferencias sessões, festas, para que essa semana de tamanho valor espiritual, resulte uma manifestação do que nos orgulhemos.

Fieis defuntos

NA Misericordia de Coimbra, realizam-se hoje ás 5 horas de tarde e amanhã missa cantada de *requiem* e *libera-mé*, sufragando a alma dos bemfeitores e irmãos falecidos.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Noticias da Figueira da Foz

Da pesca do bacalhau

Outubro, 30. — A flotilha de bacalhoeiros que daqui foi ao Banco da Terra Nova, está quasi completa: apenas falta entrar a barra o lugre-escuna *Santiago*, que, devido aos temporais que ultimamente caíram na nossa costa, se poz ao largo, não aparecendo para demandar a barra nesta marés.

Ontem entraram os lugres *Julia 1.a* e *Julia 4.a*, *Voador*, *Luzitania*, *Trombetas*, *Neptuno* e *S. Paulo*.

E hoje os lugres *Leopoldina*, *Pescador* e *Julia 2.a*.

Os 12 navios que foram ao Banco trouxeram, no geral, pouca carga, sendo os melhores o *João José*, entrado ha já uns quinze dias, o *Voador*, o *Julia 2.a* e o *Pescador*.

A safra foi fertil em acontecimentos de gravidade, tendo morrido dois pescadores daqui e sido recolhidos pelos nessos navios muitos tripulantes de barcos de Aveiro e do Porto.

No dia 5 de Outubro caíu no Banco uma forte «briza» que obrigou os navios a constantes trabalhos, tendo alguns perdido as suas grossas amarras.

E' pena que os poderes publicos não olhem para o porto da Figueira, porquanto, afóra outros rendimentos que adviriam se ele estivesse em condições, só os que prevêm da pesca do bacalhau não são de despresar.

Pode-se computar em 3 mil contos a despeza que fizeram os 12 navios que foram este ano pescar — quantia de que saiem direitos alfandegarios para mantimentos e apetrechos que veem do estrangeiros.

E não irá a menos de 4 mil contos o valor do pescado — de que igualmente a Alfandega cobra direitos.

Pelo lado humanitario temos que vêr que esses 500 homens dos 12 navios, andam entre o ceu e a agua desde fins de Março e não mereciam que á sua chegada á mãe Patria encontrassem a «porta fechada», como agora aconteceu.

Se a barra dêsse boa entrada, ha mais de 15 dias que todos cá estavam dentro.

Urge portanto que se faça alguma coisa em prol do porto da Figueira, que serve a região mais fertil do país.

— O serviço de reboques foi feito pelo *Espadarte* e pelo *Mondego*, este pertencente aos Serviços Hidraulicos e posto á disposição da Junta Autonoma do Porto, pelo ministro do Comércio.

— Tanto ontem como hoje, os paredões, desde o Forte até á Avenida, encheram-se de milhares de pessoas para assistirem á entrada dos navios.

— O ultimo dos navios, o *Santiago*, conta-se que apareça esta noite e que entre ámanhã. — *C.*

Avenida Sá da Bandeira

UM nosso amigo pergunta-nos se não é possivel dar maior desenvolvimento á transformação da Avenida Sá da Bandeira, que ha bons oito meses se encontra por acabar.

Acha que as taças em construção vão sendo feitas morosamente e que podiam fazer-se muito mais depressa se houvesse mais pessoal a trabalhar.

Beneficencia

DO nosso presado amigo sr. tenente Campos Rego, recebemos 100$00, para os nossos pobres, quantia esta proveniente de uma indemnisação que lhe foi arbitrada por se ter provado, no tribunal desta cidade, não serem verdadeiras umas acusações que lhe foram feitas.

De acordo com este ilustre oficial, ficou essa importancia para ser distribuida pelo Natal.

† FALECIMENTOS †

POIARES, 30. — Faleceu o sr. Bernardino Duarte de Carvalho, irmão do nosso respeitavel amigo e conceituado comerciante dessa cidade, sr. Domingos Duarte de Carvalho. O extinto, que apenas contava 34 anos de idade, era um considerado comerciante nesta vila, onde a sua morte foi geralmente sentida.

O seu funeral foi bastante concorrido, nele se encorporando um elevado numero de pessoas da amizade da familia do finado, que aqui gosa da melhor consideração.

Foram oferecidas varias corôas.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias. — *C.*

Chapeus de Senhora

Filial Rua Visconde da Luz, 14-1.º

Da Fabrica de Chapeus de Coimbra (Casa do Sal)

Para comodidade da sua Ex.ma Clientela resolveu abrir no proximo dia 1 de Novembro um salão, para exposição e venda de chapeus de senhora, na Rua Visconde da Luz, n.º 14-1.º (por cima da casa das sementes), aonde se farão sempre destacar as ultimas criações da grande moda.

São inumeras as vantagens que as senhoras obteem em visitarem este salão, porque alem de comprarem mais barato o chapeu novo, encontram pessoal habilitado para proceder nos usados qualquer transformação, tinturaria e toda a especie de concertos, sendo servidas a preços módicos pelo que se espera o favor duma visita.

V. Ex.a aprecia bom café? Compre só "Café Estrela do Mondego".

Prová-lo é preferi-lo.

A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Depositario em Coimbra: Joaquim Lourenço Ferreira, rua das Padeiras, 41 a 43. — Telefone 357.

ATOPHAN · SCHERING

O meu bem estar

devo-o ao ATOPHAN. Aquêle que o toma ao sentir os primeiros sintômas de reumatismo ou gôta evitará que estas doenças se agravem, porque o Atophan é um remédio especifico, elimina o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

6012702

UZE **MURALINE**

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Calçado FOX

Grande feira de

2:000 pares de calçado

desta afamada marca.

Para dar logar aos novos modelos que a fábrica está executando, começa amanhã a vender no seu depósito á

RUA VISCONDE DA LUZ, 54

cerca de

2:000

pares de bom e perfeito calçado por metade do seu valor.

Não percam a ocasião de se calçar

BEM, BOM E BARATO!!

Visitem a FOX!

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

Menina Lucinda Santana Campos.
D. Deolinda da Costa Saraiva.
Dr. José Alberto dos Reis.
Antonio Nunes Vicente.
Antonio Correia dos Santos.
José Maria Teixeira Fanzeres.

A'manhã:

D. Emilia Candida Alves de Sousa Vieira.
Dr. Alberto Pinheiro Torres.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Universidade de Coimbra.*

O meu devêr custa pouco,
E' modesta obrigação;
E para bem a execrer
Só basta agua e sabão.

Quer no rio ou quer na fonte,
Ou no poço ou na ribeira,
Eu passo a vida a cantar,
Em alegre cavaqueira.

Até que emfim

NA presença do sr. dr. João Jacob, do pelouro da higiene, Vicente Rocha, inspector de saude, capitão Marques da Costa, comissário distrital, dr. Lobo da Costa, inspector de pecuaria e representantes da imprensa, foi hoje feita pelo sr. Francisco A. Fernandes, representante da *Aluminia* do Porto, a experiencia dos novos recipientes para a venda do leite, que amanhã são postos ao serviço.

A experiencia que deu os melhores resultados, poz em evidencia a má vontade que ha muito se notava, e de que temos feito éco, para que fossem postas em execução as medidas tomadas pela comissão de higiene para a fiscalisação do leite, ha tanto tempo reclamada e de tão urgente necessidade.

Para a devida fiscalisação, que só começará no proximo dia 10, são criados postos no Calhabé, Largo Dr. Miguel Bombarda, Patio da Inquisição, Casa do Sal e Olivais.

O sr. dr. Lobo da Costa, que bastante trabalhou para que fosse posta em pratica aquela excelente medida, determinou que os estabulos fossem colocados nas condições higienicas exigidas pela lei, sendo autuados os que não cumprirem esta determinação.

Hoje já se viram leiteiras com os novos recipientes.

Noticias de Leiria

As nossas estradas

Outubro, 28. — Encontra-se quasi pronta a estrada que liga esta cidade com a Marinha Grande.

Aos esforços empregados pelo engenheiro sr. Eduardo Monteiro, pelos srs. José Roldão e Emilio Galo, da Marinha Grande, empreiteiros desta estrada, e, ainda, pelo sr. José Carlos Cabrita Franco que, como fiscal, dirigiu os trabalhos, se deve esta estrada já se encontrar concluida á publicação da *Gazeta de Coimbra*.

Notava-se ha muito o péssimo estado em que se encontravam as estradas deste concelho (não querendo falar no distrito) de que amargamente se queixam os nossos visitantes, que preferiam seguir em caminho de ferro para a Marinha Grande e para a Batalha a seguirem pela via ordinaria.

Com o acabamento da estrada para a Marinha Grande temos o problema resolvido da ida ali pela via ordinaria, assim como, aproveitando as magnificas estradas do Pinhal de Leiria, visitar as praias de S. Pedro de Muel e a de Vieira de Leiria, tão encantadoras e que tão esquecidas estão.

— Brevemente iniciar-se-ha a reparação da estrada para a Batalha, que foi arrematada, e que bem necessita. Tanto esta estrada como a da Marinha Grande, consta-me, vão ser alcatroadas.

Bem haja a comissão administrativa da Camara Municipal, por todos estes serviços.

O "placard" da "Gazeta de Coimbra"

Causou um grande entusiásmo nesta cidade a aparição do *placard* da *Gazeta de Coimbra*.

Numerosos grupos se juntaram defronte da montra do Café Comercial, tanto durante o dia como durante a noite, tecendo rasgados elogios a este jornal.

Só passadas algumas horas é que apareceram noticias em outros *placards*.

Não desista a *Gazeta de Coimbra* de nos informar constantemente do que se passar de importante,

—

Governador Civil

Outubro, 30. — Após três mêses de espectativa, ficou ontem resolvido este assunto, tomando posse deste cargo o major de artilharia 4, sr. Henrique Pereira do Vale, com o que bastante se regosija o distrito de Leiria.

O major sr. Pereira do Vale encontrava-se demissionario deste cargo ha três mêses, tendo sido nomeado para o mesmo após o movimento de 28 de Maio e tendo sempre empregado os melhores esforços e boa vontade para bem deste distrito.

Roubo de um cofre

Na noite de 22 para 23 do corrente, audaciosos gatunos entraram no estabelecimento de José João Vieira, na estação da Martingança, levando dali um cofre á prova de fogo, que conduziram para uma distancia aproximada de 300 metros, onde o tentaram arrombar com uma picareta, o que não conseguiram, arrombando no entanto uma gaveta do mesmo cofre, donde levaram a quantia de 200$00, aproximadamente.

Ha fortes suspeitas que os larapios foram trabalhadores na linha do caminho de ferro das minas do Lena, procedendo a policia a avestigações para a sua descoberta.

Ao poder judicial

Foram enviados ao poder judicial os seguintes individuos:

Manuel Alvares Pereira, casado, residente em Soutocico, e Antonio Pereira Santos, casado, residente no Arrabal, acusados do crime de fogo posto, ha aproximadamente 11 anos. O primeiro confessou ter sido o incendiario mandado pelo segundo.

Manuel Caetano, Antonio dos Santos e Manuel Simões, todos do Barracão, por na noite de 28 do corrente terem agredido á paulada no mesmo lugar, Manuel dos Santos, casado, trabalhador, e residente no Monte de Agodim.

Manuel da Costa, solteiro, trabalhador na linha do Lena, por insultos á autoridade e por proferir palavras ofensivas á moral.

De visita

Tive o prazer de encontrar nesta cidade, no ultimo domingo, os srs. João e Alipio Fonseca e Armando Costa Rosa de Almeida, todos de Coimbra. — *C.*

Inquerito

FOI nomeado secretario do sr. dr. Nunes da Silva, no inquerito a que este magistrado vem proceder no caso da não recondução na Faculdade de Medicina do sr. dr. Luís Martins Raposo, o escrivão sr. João Marques Percigão Junior.

Arrematação

(2.a publicação)

No dia 4 de Novembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, sito na Praça 8 de Maio, vai á praça pela quantia de dois mil escudos, e será arrematada pelo maior lanço oferecido acima desta quantia, uma quota de dois mil escudos, pretencente ao executado Godofredo Ribeiro, desta cidade, na Sociedade Aguia Limitada com séde nesta cidade.

Pelo presente são citadas quaisquer pessoas interessadas para deduzirem o seu direito.

Coimbra, 20 de Outubro de 1928.

O Escrivão do 3.º Oficio, *José Augusto Monteiro Junior.*

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

DIVORCIO

No Juizo de Direito da 2.a Vara Civel da Comarca de Coimbra, cartorio do 4.º oficio, por sentença de 19 de Outubro corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo por mutuo consentimento dos conjuges Luiz Augusto da Fonseca Junior e Maria José Valente, moradores nesta cidade.

Coimbra, 31 de Outubro de 1928.

O escrivão do 4.º oficio, *João Pais da Cunha Mameda.*

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a Vara Civel, *Luiz Osorio.*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

4.º Abitamento á Tarifa especial interna n.º 10 — grande velocidade.

A partir de 1 de Novembro de 1928, é permitida a expedição para a estação de Lisboa-Cais dos Soldados, mediante aplicação dos preços da Tabela B. da Tarifa especial n.º 10 de grande velocidade nos percursos da antiga rêde desta Companhia, das mercadorias designadas na referida Tarifa que, destinando-se a consumo em Lisboa, sejam transportados sem acondicionamente e constituindo carregamento de vagão completo.

Nas remessas a transportar nestas condições é obrigatória a carga e descarga por conta dos donos da mercadoria, ficando tambem de conta dos consignatarios a sua condução, em Lisboa, para os armazens ou locais de destino.

Lisboa, 20 de Outubro de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 22 do proximo mês de Novembro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de arrematar de venda, a quem maior lanço oferecer, uma parcela de terreno Municipal com a área de 182,m2 25, no sitio da Cascalheira, limite do lugar da Palheira, freguesia de Assafarge.

A base de licitação é de 5$00 por cada metro quadrado.

O respectivo processo acha-se patente na Secretaria desta Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra, e Paços do Concelho, 27 de Outubro de 1928.

O Vice-Presidente, *Federico Sanches de Morais.*

Comunicado

Tendo-se o Director de o jornal *A Voz Desportiva*, retratado de uma local publicada naquêle jornal subordinada ao titulo Administração, e provado terem sido sacados, os titulos de cobrança em meu poder por aquela redacção, pelos quais assumiu a responsabilidade, fiz perante o Sr. Comissario Geral da Policia a entrega dos mesmo documentos em troca de um recibo, por provarem não tentarem prejudicar-me.

Coimbra, 28 de Outubro de 1928.

José Cesar da Silva Val.

2.a Companhia de Saude

Venda de calçado usado

No dia 14 do proximo mez de Novembro, pelas 12 horas, na parada deste Quartel, deve ter logar a venda de uns lotes de calçado usado.

Quartel em Coimbra, 29 de Outubro de 1928.

O Tesoureiro, *A. Augusto Sequeira Menões*, tenente.

CASA

Arrenda-se á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.

Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Chapeus de senhora

Na rua Pedro Cardoso, n.º 1-3.º (antiga rua do Corpo de Deus) encontra-se exposta uma escolhida colecção de modelos que se vendem ao preço da fabrica. Tambem se transformam a preços módicos. Pede-se o favôr de uma visita. 2

Arrenda-se

A insua da Ponte de Santa Clara.

Tambem da mesma insua se vendem terrenos para construções junto á estrada.

Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.

Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta, 24-1.o X

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.o — Coimbra. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais. Celas. X

Barbeiro e cabeleireiro chegado de Lisboa, habilitado em corte de cabelo de senhoras, oferece os seus serviços, indo a casa dos clientes.

Dirigir a Jorge Figueiredo, rua Simão de Evora, 20. 3

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tabóleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa arrenda-se um belo 2.o andar, na Couraça de Lisboa, n.o 6, com seis grandes divisões, sotam, luz electrica e agua.

Tanto se aluga a familia como a estudantes.

Ver e tratar no n.o 4. 1

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.o andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.

Informações Avenida Navarro, n.o 63. X

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e recreio á frente e retaguarda. Alto de Santa Clara, ás almas. 2

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.o 18. X

Casa arrenda-se um rés do chão com 5 divisões em Montes Claros, N. A. Informa-se na Mercearia. 3

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casal de respeito, precisa de quarto bem mobilado, com pensão, em casa de familia de respeitabilidade. Carta a esta redacção com as iniciais N. A. 2

Candieiros de suspensão, vendem-se dois, um com 5 lampadas e outro com 3.

Nesta redacção se diz. 2

Canarios vendem-se garantidos e baratos. Travessa Sá da Bandeira, 3. 1-a

Cofre grande em muito bom estado, vende-se barato. Diz-se nesta redacção. X

Cosinheira precisa-se duma que saiba bem desempenhar a sua missão. Deve ser honesta e exige-se referencias. Dirigir á Ladeira do Seminario D. X

Cosinheira precisase uma bem habilitada, dando-se bom ordenado. Indica-se á rua Borges Carneiro, n.o 40 (Sapataria). X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.

Antiga Delegação da *Lex*.

Para tratar com Alberto Duarte Arcosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Explicações até ao 5.o ano dos liceus, dão-se de latim, portugues, historia e geografia.

Para tratar na rua de S. Pedro, n.o 7. Preços o que se combinar. 2

Feitor oferece-se, com habilitações para tomar conta de qualquer propriedade.

Dirigir carta a Antonio Rosa, Quinta do Pinheiro, Penela. 1

Fogão vende-se um de fogo circular em estado de novo, na Mercearia da rua do Borralho, 15. 2

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.

Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.

Dirigir á rua dos Grilos, n.o 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.

Nesta redacção se diz. X

Mobilias usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X

Normalistas recebem-se desde já, tratamento familiar. Rua de S. Pedro, n.o 7, defronte da Faculdade de Letras. 2

Precisa-se cosinheira de meia idade devidamente habilitada. Exigem-se bons referencias. Dá-se bom ordenado.

Tratar nesta redacção. 3

Precisa-se de um ou dois quartos bons com ou sem mobilia, com vista, em casa de respeito.

Escrever a esta redacção ás iniciais P. M. 1

Precisa-se viajante para a provincia, que conheça o ramo de mercearia.

Trata-se com Bizarro Casimiro & C.a, L.da. X

Piano para estudo, compra-se. Dirigir pessoalmente ou por escrito a Manuel da Silva, estrada de S. José, Vila Maria dos Anjos. 1

Piano alemão de boa marca, novo, barato.

Piano em segunda mão, estado de novo.

Rua dos Militares, n.o 11. 2

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.

Nesta Redacção se diz. X

Quartos alugam-se a pessoas de respeito, amplos e com pensão local explendido para rapazes que queiram estar juntos, ou casal sem filhos, explendida casa de banho e luz electrica.

Informa João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda, 3 a 5. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.

Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.

Habilita nestas linguas para os liceus.

R. da Manutenção, 11-A. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Vende-se mobilia de quarto em mogno, um bom guarda fato com espelhos e mais mobilia, e um bom fogão, 20 duzias de garrafas de litro com rolhas em vidro de atarrachar com as competentes borrachas, tudo em bom uso.

Ver e tratar na rua Pedro Monteiro, n.o 34. 2

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se pequena casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto, e boas capoeiras Fonte da Cheira-Calhabé » Vila Costa ». Trata-se na casa Remington, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se um lote de terreno em ótimo local, tendo 10 metros de frente para a rua aonde passa o electrico.

Nesta redacção se diz. 1

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).

Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Vende-se o terreno e paredes do predio n.o 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.

Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Viajante precisa-se que conheça o ramo de lanificios e a viajem da Estremadura, linha do Oeste.

José Henriques Pedro. 5

2 andares bons entre a Universidade e a baixa, arrendam-se.

Trata-se na rua Visconde da Luz, n.o 34-1.o. 1

50.000$00 emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.o. 1

60.000$00 a 11 o/o por hipoteca, emprestam-se sobre predios desta cidade.

A tratar com o Procurador Alves Valente, escritorio do advogado Dr. Antonio Leitão. 3

100.000$00 empresta-se esta quantia, por inteiro ou em frações, mediante letra ou hipoteca.

Juro módico.

Solicitador Encartado. Avelino Paredes, rua da Sofia, n.o 54-1.o. 1-a

Querreis o vosso calçado brilhante e conservado?

Usai a pomada **Esmerante** unica que oferece estas vantagens.

Vende-se na Praça do Comercio, 79 e 80.

Descontos a revendedores. 1

Pensão-Hotel

Coimbra

Largo Miguel Bombarda (Portagem) n.o 45 (predio todo)

Acaba de ser dotada com importantes melhoramentos. Amplas salas de visitas e de jantar no 1.o andar. Optima casa de banho. Tratamento esmerado e familiar. Recebe comensais internos e externos por preços economicos. Serviço á portuguêsa.

Paragem de electrico á porta para toda a rêde.

O novo gerente, *Abel Saraiva*. 1

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Curso dos Licsus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante.

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n. 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Café de S. Tomé, Moca Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.o 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, n.os 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.o 8 com 3 e 4 divisões.

Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia, n.o 43, telefone, 610. X

Paulo Pereira & Louro, Limitada

No dia vinte e dois do corrente mês de Outubro, foi lavrada no cartorio do Notario Bacharel Jaime Correia da Encernação, de Coimbra, uma escritura de sociedade por quotas entre os senhores **Augusto Paulo Pereira**, casado, industrial e **Adelino da Silva Louro**, casado, proprietario e guarda-livros, ambos residentes em Coimbra, para ser gerida na forma dos artigos seguintes:

Primeiro

Esta sociedade adota a firma de **Paulo Pereira & Louro, Limitada**, fica com a sua séde em Coimbra e o seu estabelecimento é na Rua de João Cabreira, numero quarenta e nove, freguesia de Santa Cruz, desta mesma cidade de Coimbra.

Segundo

O seu objecto é o exercicio do comercio e industria de malhas e qualquer outro ramo de comercio ou industria que resolvam explorar, exceto o bancario.

Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu começo conta-se desde o primeiro dia do corrente mês de Outubro.

Quarto

O capital social é de trinta contos que se acha integralmente realisado, em duas quotas iguais de quinze contos cada uma, subscritas por cada um dos socios.

Paragrafo unico — A quota do socio Pereira foi realisada com maquinismos, moveis e utensilios; e a quota do socio Louro foi realisada com maquinismos e dinheiro que já deu entrada na Caixa Social.

Quinto

A gerencia social com dispensa de caução, fica afecta a ambos os socios; podendo, assim, qualquer deles, fazer uso da firma, e representar a sociedade em juizo ou fora dele, activa e passivamente.

Paragrafo unico — Se, qualquer dos socios, fizer uso da firma em assuntos estranhos á sociedade, responderá por todas as perdas e danos que essa infracção ocasionar, e ficando, por tal motivo, o outro socio com o direito a dissolver a sociedade.

Sexto

Nenhum socio poderá ceder a sua quota, no todo ou em parte, a pessoas estranhas á sociedade sem prévio consentimento do outro socio, e essa autorisação deverá ser exarada no livro das actas.

Setimo

O ano social é o civil, e todos os balanços serão fechados em data de trinta e um de Dezembro.

Oitavo

Dos lucros liquidos apurados em cada balanço, será dada a seguinte aplicação: cinco por cento para fundo de reserva legal; cinco por cento para fundo de reserva especial; dez por cento para depreciação de maquinismos, moveis e utensilios; e os restantes lucros, e bem assim os prejuizos, quando os houver, serão divididos pelos socios na proporção de suas quotas.

Nono

Qualquer dos socios pode fazer os suprimentos que se tornem necessarios, vencendo estes o juro de oito por cento ao ano, ou outra taxa que convencionem por meio de acta assinada por ambos.

Decimo

No caso de falecimento, ou interdicção, de qualquer dos socios, a sociedade poderá continuar entre o socio sobrevivo ou capaz e os herdeiros do falecido ou interdicto, devendo estes nomear pessoa que os represente na sociedade de comum acordo com o socio gerente.

Paragrafo unico — Se os herdeiros quizerem sair da sociedade, deverá proceder-se ao balanço a fim de se apurar o que lhes pertecer; e a sua liquidação será feita em cinco prestações trimestrais, em letras aceites pela sociedade.

Undecimo

Se qualquer dos socios pretender sair da sociedade deverá avisar o outro por meio de carta registada, com aviso de receção, e com uma antecedencia nunca inferior a noventa dias.

Duodecimo

Quando resolverem a dissolução da sociedade, na falta de acordo, o activo e passivo da sociedade ficará a cargo do socio que melhor proposta fizer.

Paragrafo unico — Se a fabrica, á data da dissolução estiver instalada no prédio onde está hoje, em igualdade de propostas, o socio Paulo Pereira fica com o direito de preferencia ao activo e passivo da sociedade; porem, se a fabrica for transferida para propriedade de qualquer dos socios terá direito de preferencio, em igualdade de propostas, o socio possuidor dessa propriedade.

Decimo terceiro

As assembleias gerais, a terem logar, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios com cinco dias de antecedencia, salvos os casos para que a lei exija outra forma de convocação.

Decimo quarto

Os casos omissos neste pacto serão resolvidos pelas deliberações tomadas pelos socios exaradas no respectivo livro das actas, e ainda pelas disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um, e mais legislação aplicavel.

Coimbra, 29 de Outubro de 1928.

O Notario Ajudante, *J. A. Pereira de Vasconcelos.*

Edital

Carlos Ribeiro, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Almedina, (Sé Velha) desta cidade:

Faz saber que para efeitos de recenseamento escolar da Freguesia, se encontra instalada a Comissão Paroquial recenseadora na Escola da Sé Vélha, á rua dos Coutinhos, n.o 34, todos os dias uteis das 9 ás 15 horas.

Convido, por isso, todos os pais, tutores ou encarregados da educação das crianças de 7 a 12 anos de idade a completar até 31 de Dezembro do corrente ano, que, muito embora não sejam naturais dela, nela tenham a sua actual residencia, a viram perante a dicta Comissão dar o nome, e idade das dictas crianças, até ao dia 4 do proximo mês de Novembro de 1928.

Coimbra, 29 de Outubro de 1928.

O Presidente da Comissão Recenseadora. *Carlos Ribeiro*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

1.o Aditamento á Tarifa especial interna n.o 3 em vigor nas linhas do Minho e Douro — Grande e pequena velocidade — Transporte de mercadorias de ou para Viana-Doca por vagão completo.

A partir de 30 de Outubro de 1928 a taxa adicional de $36 por tonelada, com o minimo cobrável de 3$60 por vagão que, segundo esta tarifa, se cobra no trôço entre a estação de Viana e a Doca pelas remessas expedidas ou consignadas a Viana-Doca em vagões completos ou pagando como tal, tanto em grande como em pequena velocidade, é reduzida a $25 por tonelada com sujeição ao minimo de 2$50 por vagão.

Esta taxa está sejeita aos multiplicadores que estiverem em vigor para as mercadorias a que fôr aplicada.

Em tudo o que não seja contrario ao que dispõe o presente Aditamento, ficam em vigor as disposições da citada tarifa.

Lisboa, 22 de Outubro de 1928.

O Director Geral da companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Horario dos comboios — 3.o Aditamento ao Cartaz horario de 15 de Julho de 1928, aprovado por acórdo da Direcção Geral de Caminhos de Ferro.

A partir de 1 de Novembro de 1928, é modificada a marcha do comboio n.o 42 que circula entre Vizeu e Sarnada, como a seguir se indica:

Partidas: Vizeu, 17.05; Mozelos, 17,21; Trav. de Bodiosa, 17,26; Bodiosa, 17,35; Mossamedes, 17,48; S. Pedro do Sul, 18.15; Termas, 18,24; Vouzela, 18,38; S. Vicente, 18.55; Oliveira de Frades, 19,05; Pinheiro de Lafões, 19,22; Vila Chã, 19,34; Arc. das Maias, 19,43; Ribeiradio, 19.53; Cedrim, 20,03; Paradela, 20,16; Carvoeiro, 20,33. Sarnada, chegada, 20,38.

Desde a mesma data, o horario em vigor, sofrerá mais as seguintes alterações:

Comboio n.o 4 — Entre Vizeu e Sarnada, passa a efectuar-se apenas ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Comboio n.o 5 — Entre Sarnada e Vizeu, passa a efectuar-se apenas ás terças, quintas-feiras e sabados.

Comboios n.os 105 e 106 — Entre Sarnada e Aveiro, passam a efectuar-se apenas ás terças, quintas-feiras e sabados.

Em tudo que não for contrario ao que no presente se estipula fica em vigor o Cartaz-horario de 15 de Julho do corrente ano.

Espinho, 15 de Outubro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração. *Ferreira de Almeida.*

Vendem-se terrenos

Para construção, no bairro mais aprasivel e saudavel da cidade, na Estrada de S. José, com eletricos á porta ainda este ano.

Trata-se com o seu proprietario, Manuel das Neves Barata, na CASA MINERVA Avenida Navarro, 42, COIMBRA. 1-a

Professora de piano

Com curso do Conservatorio, precisa-se, Rua Venancio Rodrigues n.o 6. 2

Aos srs. mestres de obras e construtores de prédios

Solho aplainado á ingleza, taboinha aplainada, e forro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem aos melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21. 2-t-q

Piano e violoncello

CURSO DO CONSERVAUPRIO

Lecciona Alvaro Teixeira Lopes.

Profere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Aviso

Manuel da Silva Rocha Ferreira, solicitador encartado em 1.a e 2.a instancia, continua á tratar no seu escritorio, rua Ferreira Borges, n.o 96 2.o, de todos os negocios forenses e outros quaisquer em repartições publicas, tanto nesta cidade como noutras comarcas.

Tem para colocar em 1.a hipoteca, 15.000$00, 30.000$00 40.000$00 etc.

Tambem trata de compra e venda de predios rusticos e urbanos. 1-a

Novogenol «Minerva»

TONICO PEDROSO

Depositarios: Centro Comercial de Drogas, Ld.a.

Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 10

Viajante

Com devida pratica de mercearias, precisa-se. Informa Miguel Rodrigues, Rua Bordalo Pinheiro. X

Estrela Garcia

Parteira Diplomada

pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24 3.o

Modista

Vestidos de senhoras e creanças

Montes Claros, letras S. L., 1.o

(Proximo da Vila Branca)

Livros de Utilidade Prática

Taquigrafia Costa (sem Mestre) 2.a edição e *Manual Prático do Dactilógrafo*, 2.a edição, por M. J. da Costa, premiada com 3 medalhas de ouro, diploma de honra e objecto de arte, em Madrid, Lisboa, Rio de Janeiro e Valencia. A' venda na Livraria Moura Marques & Filho.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira Maria, L.da, rua da Moeda. X

A CIDADE

Inspecção médica

PARA efeito de reforma vai ser submetido a uma junta médica, o continuo dos Gerais da Universidade, sr. José Augusto Lopes de Almeida.

Um espolio

EMILIA Nunes, residente em Elvas, declarou-se sobrinha de Antonio J. Matos Nunes, aquele mendigo que morreu nos Hospitais da Universidade e que deixou espolio, afirmando ao mesmo tempo que se não aparecesse uma filha daquele, o referido espolio reverteria a favor das instituições de caridade de Coimbra.

Julgamentos

ESTA' marcado para o dia 26 do corrente, o julgamento de Joaquim Dias Videira, do Cabouco, freguesia de Ceira, acusado do crime de envenenamento.

— No dia 12, responde, acusado de quebra fraudulenta, Abel Amado de Carvalho.

Pela policia

REGRESSOU ontem a esta cidade, o Comissario adjunto da policia, que foi a Lisboa tratar de assuntos de interesse para aquela corporação.

Para juizo

PELA Directoria da Policia de Investigação, foram enviados para juizo, 25 processos por vários crimes, sendo 22 ao tribunal criminal de Coimbra; 1 para a Lousã, 1 para Cantanhede e outro para o Fundão.

Ao comandante distrital da policia foram enviados tambem 2 processos.

Julgamentos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente:

José da Costa Reis, de S. Martinho de Bougado, Santo Tirso, por vadiagem, condenado em 30 dias de prisão e depois entregue ao governo.

— Por ofensas corporais, sendo absolvidos, José Ferreira, trabalhador, de 43 anos, de Porto de Moz; Leandro José Nunes Videira, de 31 anos, de Ambriz, e José Parente, de 29 anos, de Ponta Delgada.

Desastres

DEU entrada no Hospital da Universidade, José Mendes, de 27 anos, de Alcarraques, trabalhador da Camara Municipal, victima de um desastre á Conchada, de que lhe resultou a perda total dos dedos do pé esquerdo.

— No Banco do Hospital, receberam tratamento:

Raul Ribeiro, de 23 anos, pintor, de Santo Antonio dos Olivais, ferida prefurante por prego no pulso esquerdo; José de Oliveira, de S. Geão, fractura dos ossos do ante-braço direito.

Antonio Duarte Denis, de 70 anos, do Outeiro, deste concelho, fractura do ombro esquerdo.

Linhas electricas

FOI hoje inaugurada a nova linha electrica que liga a rêde geral da cidade com o bairro de Montes Claros.

O facto, que representa um grande melhoramento para os moradores do populoso bairro, causou extraordinaria alegria, vendo-se no trajecto e pelas janelas, bastantes pessoas a assistirem á passagem do primeiro carro, que saiu da Praça 8 de Maio ás 8 horas. As carreiras efectuam-se de 20 em 20 minutos.

A linha de Montes Claros deve ligar brevemente com a linha dos Olivais, fazendo-se agora, e apenas durante alguns dias, as carreiras até ao desvio!

O trabalho na via dupla está sendo feito com a maior actividade, sendo de prever que a sua inauguração se não fará demorar.

Novo estabelecimento

O Sr. Antonio Simões, antigo empregado da Barbearia Universal e proprietario da barbearia sita na rua Sá de Miranda, n.º 23, antiga Barbearia Vaz, acaba de abrir em frente do seu acreditado estabelecimento um outro destinado a senhoras, que bem pode considerar-se dos melhores de Coimbra pela decencia e luxuoso aceio que o recomendam.

A par destes requisitos, tem a mesma barbearia um bem escolhido pessoal devidamente especialisado em cortes de cabelo de senhora, motivo porque este novo estabelecimento se ha de distinguir pela preferencia da sua clientela, já hoje bem numerosa em Coimbra.

Teatro Avenida

VAI estreiar-se neste teatro uma companhia de opereta e revista — genero ligeiro de *Folie bergeres*, composta apenas de seis artistas, sob a direcção de Deolinda Gonçalve..

E' uma companhia sem pretensões, que tem condições para agradar.

sports

O Sporting de Tomar em Coimbra

A CONVITE do União Footbal C. Club, joga no proximo domingo, no campo da Arregaça, a 1.ª categoria do Sporting Club de Tomar.

O grupo visitante é dos melhores da provincia, devendo, por isso, proporcionar uma boa partida.

—

Provas de tiro

A S. T. 21 (Sport Club Conimbricense), alcançou no domingo passado um grande triunfo, em Mortagua, conquistando definitivamente a «Taça Comercio e Industria». A *équipe*, que totalizou 295 pontos, era constituida pelos atiradores srs. tenente Miranda, Monteiro Junior, Carlos Pedro e Ismael de Sá.

—

Ainda a inauguração do campo do Sport

POR lapso, na noticia que démos no ultimo numero, não incluimos a nota que o pontapé de saída foi dado pelo filhinho do distinto desportista e nosso amigo sr. Victorio Doria.

— Na noite de domingo o Sport C. Conimbricense ofereceu no Hotel Astoria um jantar intimo ao sr. dr. Salazar Carreira a que assistiu a direcção do velho club, o sr. Armando Sampaio, da Associação Académica, dr. Frutuoso Veiga, tenente Nuno Beja e Joaquim Porto.

—

Provas desportivas

O TRIUNFO Sport Club, um grupo de novos, vai organizar este mês, uma grandiosa prova pedestre e duas ciclistas.

A prova pedestre é a Volta a Coimbra por estafetas de 4 corredores, que se realiza no dia 25.

No dia 11 realizam-se as duas provas ciclistas, sendo o percurso, de 70 quilometros, para os fortes: Coimbra-Anadia-Conraria-Coimbra e para os fracos é a Volta ao Campo numa extensão de 15 quilometros.

Funcionarios tuberculosos

COMEÇA hoje a funcionar no Governo Civil, a junta médica, composta dos srs. dr. Vicente Rocha, dr. Morais Zamith e major dr. Armando Macedo, que ha de reinspecionar os funcionarios civis tuberculosos, que estão recebendo subsidio.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 31-X-1928

PASSAGENS

Coimbra — Manuel Simões Rodrigues de Figueiredo e D. Amelia da Encarnação Araujo.

Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Coimbra — Manuel Luís de Oliveira e mulher, contra Lourenço Marques de Oliveira.

Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Viseu — Manuel de Almeida Lopes e mulher, contra o dr. Casimiro Lopes de Almeida.

Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Tondela — Joaquim Oscar Correia Coutinho, contra Aprigio Pereira da Costa.

Passou para o sr. dr. B. de Oliveira.

Anadia — Maria Candida Teixeira, contra Maria Teixeira e outros.

Passou para o sr. dr. B. de Oliveira.

JULGAMENTOS

Agueda — Manuel Tavares Corga, contra Manuel de Almeida Vidal e mulher.

Revogada a sentença.

Figueira da Foz — A Fazenda Nacional, contra Elisio da Silva Neto e mulher.

Confirmada a sentença.

Alcobaça — Maria Augusta Sá e Castro e outros, contra Francisco Roque.

Revogada a sentença.

Alcobaça — Antonio Francisco Junior e outros, contra José Francisco Sobrinho e mulher.

Revogado a sentença.

Guarda — C. M. P. contra Domingos Ferreira.

Confirmada a sentença.

Figueiró dos Vinhos — Miguel Rodrigues Neto, contra o M. P.

Alterado o despacho de pronuncia na parte respeitante á classificação do crime.

Novo cemiterio

O CONSELHO Superior de Higiene emitiu parecer favoravel á construção de um novo cemitério na freguezia de Vila Nova de Ceira, no concelho de Gois, deste distrito.

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämatopan

Dr. A. Wolff-Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 1 de Novembro de 1928 — N.º 2263

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

RECEBEMOS copia da representação que as alunas de Preparatorios de Farmacia enviaram ao sr. Ministro da Instrução.

A falta de espaço não nos permite a sua integra transcrição; entretanto, notaremos que frizam o facto de ser o primeiro ano de Farmacia, o segundo do curso, pois o primeiro é de preparatorios; de a existencia do primeiro ano não aumentar as despesas, pois os professores são os mesmos; de ser a Faculdade sustentada pelo imposto especial das especialidades; recordam a promessa do sr. ministro, da manutenção, em Coimbra, de um curso de Farmacia, etc.

Pela justiça que resalta desta pretensão, é natural que sejam atendidas as alunas de Farmacia.

• • •

A Sociedade de Defesa e Propaganda resolveu reunir os *homens bons* da cidade, a fim de serem tomadas providencias sobre as obras do Correio e o caminho de ferro a Arganil.

Bem haja a benemerita Sociedade, que assim continua a sua honrosa missão de defensora dos interesses da região.

• • •

NO dia 1 de Janeiro do proximo ano espera-se que seja inaugurada mais uma benemerita instituição de regeneração pelo trabalho — a escola agricola para menores em perigo moral — criada pela Junta Geral do Distrito, numa dependencia do antigo convento de Semide.

Com a secção feminina da Tutoria que se inaugura no proximo domingo, em Santo Antonio dos Olivais, ficam existindo mais duas casas de regeneração da infancia, as quais bem merecem da nossa simpatia pelo fim altruista a que se destinam.

• • •

O SR. ministro da Agricultura louvou um engenheiro agronomo, um quimico e um oenotecnico, que fizeram um curso de vinificação no posto agrário de Dois Portos: é o primeiro curso do genero que ha em Portugal — um país vinicola.

Pois, na Belgica, ha três escolas superiores de cervejaria.

Se isto é assim, porque nos admiramos dos descréditos dos nossos vinhos e da sua expulsão dos mercados?

E porque não fazemos o mesmo, nas nossas regiões vinicolas?

• • •

TAXI
S 2703-A
Chamada Telef. 111

Afonso Melo
Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
111 da Alegria, n.º 63

A nova comissão administrativa
DA CAMARA MUNICIPAL

TEMOS nova Comissão Administrativa Municipal. Ha muito que se vinha falando na substituição da Comissão presidida pelo sr. dr. Mario d'Almeida.

Como vai ser feito um inquerito á gerencia desta Comissão, depois se ficarão sabendo as razões que originaram a sua dissolução, e esse será mesmo o seu desejo.

Durante pouco mais de ano e meio dessa gerencia, essa Comissão encetou os seguintes melhoramentos:

Prolongamento da Avenida da Madalena, abertura da rua Guerra Junqueiro, conclusão da rua Antero do Quental do lado de Montarroio; mudou a estrada, dando-lhe mais largura, entre o Lugar Novo e Celas, transformou a Avenida Sá da Bandeira e a Alameda Dr. Julio Henriques, mandou substituir as canalisações da agua no bairro alto e parte do bairro baixo, abriu duas novas ruas na Cumeada e alargou a estrada proximo do quartel da G. N. Republicana, melhorou consideravelmente as instalações da agua; com a Comissão de Turismo fez-se o lindo parque da cidade; iniciou os trabalhos de transformação do Mercado, já muito adiantados; levou ao estado de adiantamento em que se acha o assentamento das novas linhas electricas; foi reformando o pavimento de algumas ruas; fez-se o alargamento da rua Ocidental de Montarroio, concluiu o grande jazigo Municipal; estendeu a iluminação publica a varios pontos fora da cidade; fez novas e magnificas instalações para os serviços dos electricos nos terrenos da antiga fabrica do gaz; transformou a calçada de Sant'Ana; melhorou consideravelmente o Rocio de Santa Clara; etc., etc.

E tudo isto se fez em pouco mais de dois anos.

Pode a Comissão cessante ter errado em alguns dos seus actos, o que é proprio de quem tem muitos e variados serviços a dirigir e assuntos a resolver. Nós mesmo ainda ha pouco notavamos o nosso desgosto de ver tanta obra principiada e não acabada, mas é incontestavel que realisou importantes melhoramentos.

Como o nosso grande desejo é ver prosperar a nossa terra, modernisa-la, amplia-la, desenvolvê-la, fazemos votos por que a nova Comissão realise um grande plano de obras e melhoramentos.

O seu programa é vasto e complexo, não podendo realisar-se em pouco tempo. Mas de vagar se vai ao longe, e com boa orientação muito se pode fazer de util e proveitoso para Coimbra.

Ha nesse programa promessas de novos melhoramentos importantes, com os quais estamos inteiramente de acordo. Estão neste caso os que se referem ao bairro baixo, ás avenidas que servem a estação do caminho de ferro, a viação para o bairro de Santa Clara, casas economicas, etc.

O sr. coronel Urbano, afirmou não se fazer politica e sómente obra util e vantajosa para a cidade.

Aplaudimos inteiramente esta promessa feita pelo presidente da nova Comissão, que pode ter a certesa de que encontrará na *Gazeta de Coimbra*, todo o apoio que merecer pelos seus actos.

Da nossa parte nunca deixaremos de aplaudir as resoluções que se tornarem de resultados uteis para o progresso da cidade.

Pode a nova Comissão ter a certesa que todo o nosso grande empenho é que não faltem ocasiões para louvar os actos da nova gerencia do municipio.

Ha dentro da nova Comissão dois filhos de Coimbra. São os srs. capitão Correia da Cruz e dr. João Jacob, que decerto são dos que mais desejam bem servir a sua terra.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CENTO e quarenta e dois, foi o numero de requerimentos entrados no ministerio da Instrução, pedindo autorisação para a montagem de colegios. Donde se vê que os nossos 36 liceus são insuficientes, e que se devem ampliar, ao interesse do Estado, que bem pode receber as propinas dos estudantes que vão para os colegios.

• • •

O NOSSO dedicado amigo sr. Conde de Felgueiras acaba de adquirir um *panneaux* de azulejo representando o Castelo de Montemor-o-Velho, que vai mandar colocar na sua Quinta da Espertina.

O referido *panneaux*, que muito honra a industria conimbricense, foi feito pelo distinto artista sr. Saul de Almeida, na Ceramica, Limitada, de Coimbra.

• • •

INAUGUROU-SE o Palacio da Justiça — casa nova e bem posta — na rua da Sofia.

A rua da Sofia, antiga rua da sciencia, sendo hoje a residencia de Thenis, faz-nos supor que a nossa justiça, passa a ser uma justiça scientifica.

• • •

OS alunos do periodo transitório da Faculdade de Medicina, ou seja, os matriculados antes de 1926, extranham que lhes não aceitem a matricula no ano imediato, com falta de uma cadeira, como a lei lhes concedia poderem faze-lo.

Porisso mesmo, protestaram perante o Director da Faculdade e o Reitor da Universidade que lhes deram razão, prometendo atende-los, descriminando que os referidos alunos, estão, por lei, no periodo transitório, e os matriculados após aquela data, ingressaram no referido periodo, mercê de um despacho ainda por publicar.

Como o assunto é do maior interesse dada a época lectiva, chamamos para ele a atenção de quem de direito, visto o prejuizo causado aos alunos naquela situação, especialmente os segundanistas que teem de defrontar-se com a Anatomia.

• • •

FORAM nomeados reitor interino do Liceu Dr. Julio Henriques, o professor efectivo do Liceu Afonso de Albuquerque, da Guarda, sr. dr. José Maria Correia Cardoso, e reitor efectivo do Liceu José Falcão, o sr. dr. Anibal do Amaral Cabral, em substituição do sr. dr. Custodio de Morais.

As aulas do Liceu José Falcão já se encontram a funcionar. A frequencia é de 750 alunos, a maxima permitida nos liceus desta categoria.

• • •

DEU-NOS ha dias o prazer da sua visita o nosso querido amigo sr. Belo Redondo, destinto jornalista da capital.

Ao nosso amigo agradecemos a sua gentileza.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sabado, 3 de Novembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2264* | *O Proprietário,* ANTONIO SIMOES

ÁS SENHORAS

Cabeleireiro da Moda

R. Sá de Miranda (antiga R. de S. João)

Salão para corte de cabelo de senhora e crianças.

MÁXIMA PERFEIÇÃO

Corte . . 4$00

Brevemente esta casa anunciará ondolação *Marcel e mise en plis*

PERFUMARIAS

Os combatentes da Grande Guerra

EM quasi todas as nações que intervieram na Grande Guerra, os seus combatentes têm os seus jornais e bem organisadas agremiações, que estreitam e cimentam a camaradagem adquirindo nos campos aonde se desenrolou essa formidavel tragedia da Grande Guerra, e aonde se ventilam todos os assuntos. que possam interessar a grande familia dos combatentes.

Entre nós, mercê do nosso tradicional comodismo, apesar da existencia de uma Liga, os combatentes não convivem, não estão unidos como seria para desejar, talvez por falta de uma propaganda intensa e bem orientada facto este que bastante os prejudica e lhes anula todo o seu esforço.

Com o aparecimento da *Voz dos Combatentes*, sob a direcção do infatigavel trabalhador e patriota tenente Campos Rego, creio bem, que dentro em breve se conseguirá reunir em torno deste jornal, a vontade firme dos milhares de combatentes portugueses, que, lá fora nos campos sangrentos da guerra, afirmaram com valor a vitalidade da raça portuguesa.

A *Voz dos Combatentes*, aparece no momento proprio não só para fazer honrar a memoria dos bravos que baquearam no campo da honra em prol da liberdade e na defesa da Patria, como ainda para proteger e defender todos aqueles que nobremente souberam cumprir o seu dever de bons patriotas.

Mas além disto, este jornal de altos objectivos patrioticos procurará reunir o esforço de todos os combatentes para cooperarem numa campanha em favor do ressurgimento da Patria e da dignificação do exercito.

E' pois um dever de todos os combatentes prestarem o seu auxilio a este jornal, que será o porta-voz de todas as reclamações justas e de todas as boas iniciativas e que nos vai recordar e estreitar a sã camaradagem das horas trágicas da Grande Guerra.

Jorge Larcher.

Liceu Dr. Julio Henriques

TOMOU ontem posse no Ministerio da Instrução, do logar de reitor do Liceu Dr. Julio Henriques, o professor efectivo sr. dr. José Maria Correia Cardoso.

O novo liceu, que fica instalado nas dependencias que eram ocupadas pelo sr. Dr. Julio Henriques, terá entrada pelo Arco da Traição.

As aulas começaram ontem, funcionando já uma turma da 1.ª classe, duas da 2.ª, duas da 3.ª, uma da 4.ª e uma da 5.ª.

Ante-ontem já ali se realisou o primeiro conselho escolar, com a assistencia de quasi todo o corpo docente.

Nas condições reguladas pelo decreto 16.086, foi aberto concurso por espaço de 8 dias para professores provisorios do 5.º grupo, (geografia), educação fisica e canto coral.

O sr. ministro da Instrução encarregou o sr. dr. Correia Cardoso, reitor do liceu, da compra de um predio para a sua instalação definitiva.

11$80

(cambio do dia)

E' o preço do ouro na **Ourivesaria Brinca** que, como é sabido, sempre vendeu e ha-de vender mais barato.

OURIVESARIA BRINCA

87. R. Visconde da Luz, 93

O dia de finados

EM HOMENAGEM aos mortos, o cemiterio da Conchada teve ante-ontem e ontem uma concorrencia extraordinaria.

E' consolador verificar este tributo de saudade para com aqueles de quem nada esperamos.

O culto dos mortos é a maior prova de solidariedade humana no tempo.

Em todos os templos da cidade houve missas sufragando a alma dos fieis defuntos.

NO mês de Outubro findo foram passados no Governo Civil deste districto, 36½ passaportes.

ULTIMO FIGURINO

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

Exposição de "Modelos„ e Novidades

Temos a subida honra de convidar as nossas Excelentissimas Clientes, a visitar a exposição de "Modelos„ de Vestidos, Casacos e Chapeus. Modas e Novidades para Inverno, que inauguramos na proxima segunda-feira, 5, ás 10 horas.

: Crónica Tripeira :

O dr. Robinson e o Planeta Marte

NOTICIARAM ha dias os jornais — aqueles que se dizem de grande informação e de maior tiragem — que o dr. Mausfield Robinson estava mais uma vez a alimentar esperanças de comunicar com o planeta Marte.

A noticia — como não podia deixar de ser — causou funda sensação. *O Seculo* publicou o retrato do sábio e descreveu com todas as minucias e detalhes os trabalhos e estudos do inglês, justamente considerado uma notabilidade no assunto.

Decorreram, porém, serenos os dias, e, a tal imprensa não disse mais nada. Por seu lado o doutor tambem emudeceu . . .

As gentes — aqueles que anceiam por novas conquistas — ficaram suspensos. Nem era de admirar. Ha muitos anos que o Homem procura relações com novos mundos; Julio Verne tem sido lembrado por todos, e está ainda na mente dos leitores a maravilhosa viagem *Da Terra á Lua.*

As possibilidades de famosas façanhas já não está tão dificil, como á primeira vista parece. Actualmente com os meios que a Humanidade dispõe ao seu alcance, como sejam poderosos explosivos, aviões e muitos outros aparelhos voadôres que é provavel que surjam ainda nos nossos dias — já se leva a pensar e a crêr em semelhante cometimento.

E, talvez de aí, a aparecer a miude noticias que o sr. fulano ou o sr. cicrano vai fazer das suas . . . quando de antemão se sabe que ainda é relativamente cêdo para tão deslumbrantes feitos . . .

Entretanto, Marte, é o alvo do dr. Robinson. Espiritualmente — segundo ele proprio disse — já passeou nas alturas.

Viu homens com 2m 25 e mulheres, robustas e bem parecidas com 1m,80.

Encontrou, com surpresa, muitas belesas panoramicas e um progresso extraordinario nas principais cidades por onde transitou durante algumas horas.

Provado está que os malcianos são um povo habil e civilisado, á 5.ª potencia!

E, tanto assim, que o dr. Robinson declarou satisfeitissimo — que se torna necessario e urgente um intercambio politico-social com o planeta Marte . . .

\+ + +

. . . Isto foi na quarta-feira, 24 de Outubro do ano de 1928. da era cristã. O dr. Mausfield Robinson esperou naquele dia transmitir rádios para o planêta.

A's tantas, o aparelho foi pôsto a funcionar. Ouviu-se o tac-tac do manipulo da Estação de Saint Albans, saudando ruidosamente os malcianos.

Esperou-se depois a resposta. Nada. Insistiu-se . . . Nada. Repetiu-se a mesma coisa, dez, vinte, trinta vezes . . . Nada. Marte fazia ouvidos de mercadôr . . . Diante de um auditorio seleto e numeroso — como soe dizer-se — o sábio viu-se na dolorosissima necessidade de confessar toda a sua desdita. E, como *tinekis money* não foi preciso pôr mais na carta; tudo debandou a tratar da vidinha.

Marte quis ouvir; Marte não ligou importancia á Terra . . . O dr. Robinson foi o próprio a confessar que tinha ido tudo, com quanta Marta fiou... numa manifestação pouco atroadora insipida e de efeitos pouco compensadores..

Mas, daqui a um ano Ele volta a estar mais perto de nós. São 56 milhões de quilhões de quilometros a percorrer . . . O homem de sciencia não desiste. E' ele próprio, pessoalmente, que vai visitalo e perguntar os motivos, as razões que levaram a população a estar com os ouvidos em casa do ferreiro.

Porque, diga-se a verdade — não ha o direito de massar os parceiros com um silencio tão prolongado quando, demais-a-mais toda a gente sabe que os camaradinhas, são alegres, divertidos e que falam pelas estupinhas . . .

Ernesto de Castro, Filho.

Ha 50 anos

3 de Novembro

Experiencias da luz electrica, em Lisboa. — Fizeram ontem em todo o Chiado as primeiras experiencias da luz electrica. As maquinas foram mandadas comprar em Paris, por El-Rei D. Luís e são destinadas á iluminação da vila de Cascais.

Segundo um correspondente de um jornal portuense este facto «tem produzido um grande pânico nos acionistas da Companhia do Gaz Lisbonense, que supõem que a luz está em circunstancia de competir com a do gaz».

GRANDE MODA

Tecidos de lã com ouro e prata para casacos e vestidos, encontram-se na firma.

Santos & Dias, Limitada

Rua Ferreira Borges, 49 e 51

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 1 de Novembro de 1928.

Resolveu enviar telegramas de cumprimentos a S. Ex.a sr. Presidente da Republica e Ex.mo Presidente do Ministério.

— Por proposta da Presidencia resolveu que se solicite do Ex.mo Ministro do Comércio e da Junta Autonoma das Estradas, a elaboração do projecto duma nova ponte sobre o Mondego em frente da cidade que satisfaça ás necessidades do transito, que permita o assentamento de uma ou duas linhas de tracção electrica e que nas suas linhas arquitetónicas não prejudique a estética do local.

— Ácerca do estado vegonhoso em que se encontra a Estrada ou Avenida marginal do Mondego no troço compreendido entre o Caes das Ameias e a passagem de nivel dos Oleiros, resolveu tambem por proposta da Presidencia: 1.º — Que se solicite a intervenção do sr. Engenheiro-Chefe da Divisão Hidraulica do Mondego para que com a maior urgencia se faça o aterro e regularização do pavimento do referido troço em frente á Avenida; 2.º — Que se peça á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses que melhore as condições de acesso á Estação; 3.º — Que se peça á mesma Companhia que faça remover todas as barracas e depositos de materiais de junto da Avenida para o outro lado da linha ferrea, substituindo estas barracas por outras construções de bom aspecto; 4.º — Que se solicite a interferencia da Direcção da Fiscalização dos Caminhos de Ferro para que sejam satisfeitas pela Companhia o que dela se solicite.

— Deliberou continuar com as obras do Mercado na parte respeitante ao taboleiro superior e á construção das barracas, dentro da verba disponivel mandando proceder á remoção das terras ali existentes não só por administração mas ainda por tarefas.

— Resolveu abrir ao culto a Capela do Cemiterio.

— Autorisou o pagamento das folhas dos vencimentos e salários do pessoal das diferentes Repartições do Municipio.

— Deliberou que os Pelouros do Mercado e Matadouro ficassem a cargo do vereador sr. dr. Ambrosio Neto.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras urbanas e suburbanas, para colocação de letreiros e taboletas e para apascentamento de gado ovino.

— Anulou diversas contribuições de serviço braçal.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 31

Tomou conhecimento do oficio recebido da Nova Comissão Administrativa de Municipio de Coimbra, em que comunica ter tomado posse e oferece a sua leal e franca cooperação em tudo que dependa das suas atribuições.

— Tomou tambem conhecimento da representação dirigida ao sr. Ministro da Instrução pelos alunos de farmacia, tendo esta Sociedade telegrafado ao referido Ministro no sentido de ser atendida a representação enviada.

— Fez-se em seguida uma reunião preparatoria com a comparencia da Associação Comercial e Comissão de Iniciativa de Turismo, tratando-se de varios assuntos de interessa á vida da cidade e região, e em faco da vastidão desses assuntos resolveu-se fazer outras reuniões, devendo a primeira ter logar no proximo sabado, para continuar a discussão de varios problemas.

Palmira Garcia

Participa ás suas Ex.mas Clientes que regressou de Paris onde foi orientar-se da moda para a estação de inverno.

A Escola

O QUE será a escola? Será uma coisa grande e util?

Eu chamo o templo sagrado, onde ricos, pobres, velhos e novos, sabios e iguorantes, entram com o chapeu na mão, tributando lhe a atenção e o respeito que realmente merece.

Como é sublime vêr-se uma multidão de creanças em volta do mestre, risonhas, contentes e satisfeitas, instruindo-se, observando-lhe os puriissimos conselhos e exemplos para mais tarde servir ao mundo, á patria e á familia!

O que seria uma nação sem escola, senão uma aldeia dos mais bravios selvagens?

Todos os corpos saiem brutos do seio da Natureza: ao homem compete como sêr creado, aperfeiçoar a obra sublime de Deus. Ele próprio que saiu cheio das mãos do Creador de prerogativas importantes, como sejam o raciocinio e a palavra, tem necessidade inéclinável de desenvolvê-los e aperfeiçoa-los para o que tem necessáriamente frequentar a escola.

Ora o homem sem instrução é semelhante á fera que, vivendo no meio da floresta, onde as flores derramam em profusão os seu perfumes embriagantes, onde as aves soltam ternos gorgeios, ou anunciando uma nova aurora ou despedindo-se do dia que finda, de nada se estremece, tudo lhe é indiferente, mêsmo no meio do concerto sublime da Natureza.

— Menino, se tendes um pai que não vos quer mandar para a escola, ajoelhai aos pés dêle, e rogai-lhe por amor do Pai Universal, que vos mande para a escola, porque ao contrario disto, sereis tudo menos um homem. Convem reflectir seriamente, nesta elevada expressão: um homem!

— Moça, se quereis ser uma filha docil e obediente, uma esposa terna, meiga e fiel, uma mãe extremosa, dedicai-vos ao estudo, ainda que seja depois de deixardes as lides do vosso trabalho doméstico.

E o homem que quasi sempre é chefe, tem necessidade de instruir-se para que saiba governar; porque é o que ha de mais dificil na sua vida, ou governar uma nação, ou uma oficina de trabalho, ou uma familia.

E' certo que não ha homem por mais ilustrado que seja, que percorrendo a escala da vida, não tropece e mesmo que não caia, mas é certo tambem que o ignorante não dá um passo que não seja uma queda desastrosa.

A sciencia é o tesouro mais precioso da vida, a luz que nos aponta o caminho da verdade, o brando freio que reprime as nossas paixões.

Assim a Escola é o templo sagrado onde a humanidade acha lenitivo para todas as doenças morais.

ROSÁLIA ABREU

Posto Zootécnico

FOI encarregado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuarios o sr. dr. Lobo da Costa, Intendente da Pecuaria deste distrito de instalar em Coimbra um posto zootecnico com animais reprodutores das grandes e pequenas especies pecuarias, para o que foi autorizado a arrendar uma casa que deverá compôr-se de dois compartimentos para secretaria, um para arrecadação de material e outro para laboratorio; alem destas divisões deverá ter um anexo rústico para instalação dos alojamentos dos animais reprodutores, não podendo a renda ser superior a 200$00 mensais.

Não lhe foi possivel encontrar uma casa nessas condições, pela renda referida, ficando sem efeito a realização dum tão importante melhoramento para esta região se a Comissão Administrativa Municipal não vier em seu auxilio arrendando á Direcção Geral dos Serviços Pecuarios alguns compartimentos devolutos no edificio do Patio da Inquisição ou na Rua da Sofia onde funcionou a fábrica do Gaz.

Bom será que não se descure este assunto e se procure remover qualquer dificuldade, de forma a que Coimbra não fique privada dum tão importante melhoramento, que tanto interessa á lavoura desta região.

Ponte de Santa Clara

A NOVA Comissão Administrativa Municipal resolveu pedir ao governo que seja reforçada a ponte de Santa Clara para poder resistir ao grande transito que ali ha e que tende sempre a aumentar.

Ha toda a conveniencia pelo publico que ali possam passar os electricos. Principalmente o movimento para os lados da freguesia de S. Martinho é muito grande, apesar de serem povoações servidas pelos comboios.

Emquanto poderá importar a despesa, com a reforma da ponte como se deseja para a tornar acessivel ao transito de carros electricos?

E' este um ponto que muito convinha estudar para ser resolvido de modo a servir o referido bairro e povoações suburbanas daquele lado da ponte.

Fábrica de chapeus

ESTE importante estabelecimento que tem as suas instalações á Casa do Sal, propriedade do sr. José Maria dos Santos, acaba de montar uma sucursal nesta cidade, na rua Visconde da Luz, 14, 1.º andar, onde a sua grande clientela encontrará todos os modelos de chapeus, tanto para homem, como para senhora.

Noticias Religiosas

EM ACÇÃO de graças por um favor obtido por intercessão de N. S. de Fatima, e consagrando o Mês do Rosario, realisa-se no proximo domingo 4, na igreja da Carmo uma festa constando de missa, comunhão geral, ás 8 horas; missa solene, ás 11, com exposição do S. S., no trono, onde fica até ás 19 horas e meia, concluindo-se a festa a esta hora com terço, ladainha, se mão pelo padre sr. Eduardo Lama, e benção do S. S.

Carta de Leiria

Agressão mortal

1 de Novembro. — Ontem cerca das 17 horas, José Francisco Novo, residente no lugar da Pocariça, freguesia da Maceira, alvejou com dois tiros de espingarda, Antonio Rodrigues, casado, do mesmo lugar, deixando-o em estado tão lastimoso que faleceu ao ser conduzido para o hospital civil desta cidade.

Para o local do crime foram os agentes Horacio e Ribeiro, afim de procederem á captura do criminoso, o que não conseguiram por este se ter posto em fuga, após o crime, estando estes agentes bastante empenhados em descobrir o seu paradeiro.

Pela policia

Encontra-se prêso nos calabouços do governo civil, Anibal Faustino, casado, trabalhador, natural e residente no lugar de Vale do Horto, freguesia de Azoia, acusado de, pela violencia, ter abusado de uma demente de nome Julia do Carmo, de 36 anos, natural e residente no lugar de Arnal, freguesia de Maceira. O Anibal nega todas as acusações que lhe são feitas. — *C.*

Sapataria Elite

NA proxima segunda feira é inaugurada na rua Ferreira Borges, a nova *Sapataria Elite*, de que é proprietaria a firma Luiz dos Santos & C.a

O novo estabelecimento encontra-se luxuosamente montado, ficando, no genero, um dos melhores de Coimbra.

Agradecemos o convite enviado á *Gazeta de Coimbra* para o acto de inauguração.

Santos & Dias, L.da

Rua Ferreira Borges, 49 e 51

Apresentam á sua Excelentissima Clientela o mais completo sortido em

Confecções de Péles e Péles Avulso

Hospital da Universidade e a sua Direcção

Na sessão em que esta moção foi unanimamente aprovada estiveram presentes os Professores Doutores Luís Pereira da Costa, Lucio Martins da Rocha, Adelino Vieira de Campos de Carvalho, Alvaro de Almeida Matos, Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro, João Duarte de Oliveira, Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa, Alberto Moreira da Rocha Brito, Feliciano Augusto da Cunha Guimarães, Alvaro Fernando de Novais e Sousa, Geraldino da Silva Baltazar Brites, Egidio Costa Aires de Azevedo e Maximino José de Morais Correia.

O Director Interino da Faculdade de Medicina, (a) *Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.*

Ourivesaria Brinca

Para melhor servir os seus estimados fregueses, acaba de montar uma oficina onde se fazem concertos e se transforma qualquer objecto de ouro ou prata, para o que tem pessoal habilitado.

Ourivesaria Brinca

O maior sortido em ouro, joias, pratas cinzeladas e artisticas, cristais guarnecidos, faqueiros, relogios de todas as marcas, etc., etc.

Preços de concorrencia!

Ninguem pode vender pelos preços desta casa!

Dois anos de existencia demonstram esta verdade.

Sempre preços de reclame.

Junta autonoma da Figueira da Foz

A JUNTA Geral do Distrito vai solicitar do sr. Ministro do Comercio que a minuta do Regulamento da Junta Autonoma do porto da Figueira da Foz, publicada ha pouco, não seja covertida em lei por não representar as aspirações da mesma Junta e deste distrito por terem sido cortadas as tributações combinadas com a Administração Geral dos Serviços Hidraulicos, sem que sejam atendidas as aspirações daquela Junta, a fim dos interesses desta região serem atendidos como merecem.

Ourivesaria Brinca

E' a unica que sem reclames espalhafatosos conseguiu conquistar um grande numero de clientes.

Esta casa faz as suas compras directamente aos melhores fabricantes e numas condições muito especiais que lhe dão lugar a vender muito mais barato que qualquer outro.

Preços de verdadeiro combate.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

VELUDO DE SEDA IMPRIMEE

Nos mais recentes padrões e em flagrante Novidade, teem

SANTOS & DIAS, L.da
Rua Ferreira Borges, 49 e 51

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Manuela Rodrigues da Conceição
D. Clotilde Leal Gonçalves
Antonio de Barros Taveira Junior.

A'manhã:

D. Maria Maxima Machado
D. Luiza Marques da Conceição
O menino Diamantino Ribeiro Arrobas filho do sr. Hermano Ribeiro Arrobas
Artur Leite Braga.

Segunda-feira:

Germim Ferreira dos Santos.

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa, a sr.a D. Laura de Campos Rego.

— De Monte Rial, o sr. Manuel Martins.

— De Maiorca, a sr.a D. Maria do Carmo Esteves Corte Real.

— De Soure, o sr. Antonio Luiz de Paiva.

— Da Figueira da Foz para Cernache, o sr. José Mateus dos Santos.

— Da Figueira da Foz para os Açores, o sr. dr. João dos Santos Apostolo.

— De regresso do estrangeiro, onde foi em missão oficial, encontra-se já nesta cidade o sr. dr. Mario de Figueiredo, professor da Faculdade de Direito.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Lavadeira.*

Eu sou cantor afamado
E todos me queram bem;
Aqueles que me ouvem cantar
Grandes penas de mim tem.

Se fico sem liberdade,
Se me vejo na prisão,
Fico triste e desolado,
Morro logo de paixão.

TEATRO

FEZ na quinta feira a sua estreia no Teatro Avenida a pequena companhia de *Folies bergére*, dirigida por A. Bastos, a figura principal da companhia, em *tournée* pela provincia.

E' composta apenas por 6 artistas, sem pretensões, que se apresentam de modo a agradar, e a ganhar as simpatias do publico.

O guarda roupa é bom e o scenario vistoso. Tem posto em scena revistas com muitos numeros de musica alegre e bem cantada.

Recebemos os cumprimentos do director da Companhia os quais muito agradecemos.

Os preços são economicos ao alcance de todas as bolsas.

A modesta companhia merece ser auxiliada pelo publico.

Coimbra-Club

REALIZA-SE hoje, nesta colectividade, o grandioso baile de inauguração da época.

O baile é abrilhantado pelo magnifico *jazz* sob a regencia do distinto maestro Cezar Magliano.

Agradecemos o convite.

As troças academicas

TEM sido por aí distribuidos varios manifestos alusivos ás troças academicas, que uns querem que permaneçam e outros não.

Se tivessemos voto na materia, seriamos pela extinção das *troupes*, como manifestação de progresso, de paz e liberdade.

Curso de Explicações

Preparação cuidada para todas as classes dos liceus — curso geral e complementares de sciencias e letras — pelos professores especialisados:

Dr. Marques de Jesus, antigo professor do Liceu de Coimbra.

Dr. Dantas de Brito, antigo professor do Liceu de Coimbra.

Dr. Antonio Pinto, antigo professor do Liceu de Coimbra.

Dr. Meliço Silvestre

Dr. Seabra de Magalhães, antigo professor dos melhores Colegios de Coimbra.

Dr. Casimiro Alves, antigo professor dos liceus de Vizeu e de Coimbra.

Este curso abriu no dia 1 de Novembro, ficando provisoriamente instalado na Travessa do Norte, n.º 9, (junto do Musêu Machado de Castro), onde pode tratar-se da respectiva inscrição, das 9 horas ás 12 e das 15 ás 18.

CORRESPONDENCIAS

Torrozelo, 25

E' voz constante entre os agricultores desta região, que temos este ano uma irregular colheita cerealifera, assim como de outros produtos agricolas.

O tempo invernoso que voltou inesperadamente após uns belos dias de sol, veio prejudicar imenso a debulha e séca do milho, vendo-se ainda muito nas eiras, algum apodrecido, o mesmo sucedendo ao feijão, por cujo mottvo os proprietarios se encontram bastante desanimados.

A produção das diversas frutas regionais foi completamente nula; houve tambem muita falta de hortaliças.

O azeite, precioso óleo de que tanto carecemos, não ha porque as oliveiras não teem fruto, o que já deu origem á sua subida de preço.

Em face dos conseqüentes prejuizos que a lavoura vem sofrendo, acentua-se cada vez mais a carestia da vida, o que representa uma calamidade para os pobres, que em geral só da agricultura vivem.

— Anda em reparação nalguns pontos da área desta freguesia a estrada nacional n.º 12.

Cada vez se nota mais a necessidade do adiantamento destes trabalhos, devido a estar proxima a época invernosa. A sua morosidade prejudica imenso o transito de veículos, principalmente á entrada do romal de Folhadosa. Há sitios na referida estrada, proximo do concelho de Poiares, onde algumas vezes se torna necessario o auxilio de juntas de bois para retirar os automoveis do lamaçal!

Oxalá que agora se façam as indispensaveis reparações em tão concorrida estrada, de que tanto carece.

— Foi-nos comunicado, a fim de tornarmos publico, que a receita apurada nos saraus promovidos em beneficio da banda do grupo «Estrela d'Alva», foi de esc. 409$65, sendo apenas de 164$00, o que foi realizado pró-escola do sexo masculino.

— Esteve nesta terra, o sr. José Leonardo Pereira, co-proprietario da importante confeitaria «A Primorosa», sita na Rua de S. Paulo, em Lisboa, tendo regressado á capital, acompanhado de sua irmã sr.a D. Maria da Conceição Dunhão.

— Depois de algum tempo de veraneio em Torroselo, tambem retirou para Lisboa, o nosso presado amigo sr. F. Mendes Pevoas, indo retomar o logar, que proficientemente exerce no Ministerio da Instrução.

— Seguiu ontem para essa cidade, a fim de continuar os seus estudos na Universidade, o distinto aluno da Faculdade de Direito, sr. Augusto Moreira Sacadura.

Emigração clandestina

DO nosso amigo sr. Adelino Carlos Duarte Areosa, residente no Porto, recebemos a quantia de 20 escudos para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma de seu querido pai e irmão, Adelino Duarte Areosa e Mario Duarte Areosa.

Em nome dos pobres contemplados, os nossos agradecimentos.

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n. 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Café de S. Tomé, Moca Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa.

A's Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Ondulação Marcel, Tinturas - Manicure

Comodidade, Luxo e Higiéne

BAZILIO DENIS

Rua Ferreira Borges, 145. — 1.º andar.

Leilão

Realisa-se no proximo domingo e dias seguintes na rua Corpo de Deus, 50 e 52, pelas 13 horas (1 da tarde), de magnificas mobilias e moveis avulso.

EM RECLAME

Royal de lã para vestidos, Esc. 32$50 o metro

O maior sortido com as mais finas cores que a Moda recomenda, na casa

Santos & Dias, L.da
Rua Ferreira Borges, 49 e 51

1.ª Feira da FOX

Grande Venda de Calçado

A fábrica de calçado "FOX„ a mais moderna e perfeita do Paiz resolve vender em Coimbra

6.000 pares de magnifico calçado por metade do seu valor!

Tudo à feira da "FOX„ onde encontram forma de se calçar

Bem, Bom e Barato!

RUA VISCONDE DA LUZ, 54

Quando V. Ex.a tiver dé comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro vêr os preços na

CASA PAES

Celas—Telef. 44— oimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia

Entrega ao domicilio

Grande sucesso!

A "Ourivesaria Patrão„ á qual bastaram 4 meses para se tornar sobejamente conhecida, em preço e em sortido, vem por este meio tornar publico que resolveu vender o ouro ao cambio do dia.

Possuindo escritórios de venda por junto em Cantanhede e no Porto, resolveu tambem vender o ouro com os mesmos feitios que aplica nos escritórios de venda por junto.

Visitai, pois, a "Ourivesaria Patrão„ e, a par da colossal diferença de preços que existe, tereis a ocasião de poupar muito dinheiro!

Ourivesaria Patrão

RUA VISCONDE DA LUZ, 102-106

COIMBRA

Urotropina effervescente Schering

Refresca
porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradavel

Evita
porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

Cura
porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista n'este empacotamento original Schering.

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O *CAFE COMERCIAL*, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NÃO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia

Sempre Sortes Grandes

Juizo de direito da 1.a vara de Coimbra

Editos de 30 dias

(1.a publicação)

Por este juizo, cartório do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, citando a ré Dona Aida Augusto Carvalho Sequeira Azevedo ou Aida Augusta Dias de Carvalho, que teve o seu domicilio em Coimbra, no Largo Miguel Bombarda e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de vinte dias, depois dos éditos, contestar, querendo, a acção de divorcio letigioso que lhe move seu marido Luís Filipe Ponce de Leão Sequeira Azevedo, devendo essa contestação ser apresentada no cartório do respectivo escrivão, situado no edificio dos Paços Municipais em Coimbra, dentro do referido praso, sob pena de, não o fazendo, se prosseguir nos regulares termos do processo, observando-se as formalidades legais.

Coimbra, 27 de Outubro de 1928.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª vara, *J. Miranda.*

Tubos e acessorios galvanisados para agua

Bombas
Relogio
Bodan
Picota
Rotativas
Centrifugas
Electro - Bombas

Aos melhores preços do mercado.
Ninguem compre nos sem consultar
Aceitamos um vendedor á comissão em cada freguesia
SOCIEDADE IBERICA DE MAQUINAS, L.da
93, Rua Mousinho da Silveira, 103,
Telefone 1353. PORTO Teleg. *Iberica*

Carreira de camionete entre Leiria e Fátima

Iniciaram-se já as carreiras numa luxuosa camionete entre Leiria e Fátima, que se realizam em todas as quartas feiras e de que é proprietario José da Silva, de Leiria.

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Só 200$00!!!

chegam para um fato chic a vestir!

Vendemos mais a preços sem competencia, camisolas de agasalho, lãs em fio, a **50$00.**

Xadrez de lã, lindos padrões, a **15$00.**

Casteletas, desde **5$00.**

Veludos para casacos de senhora, desde **28$00.**

Flanelas de 2 pelos, de 1.a, a **4$30.**

Sapatos de agasalho, o maior sortido em todas as qualidades, para homem, senhora e criança, a preços que só esta casa faz!

Não compre sem consultar, não só estes artigos, como: Riscados, a **2$40;** Bretenhas, a **2$50;** Cobertores de lã, a **40$00.**

Jorge Mendes

Praça do Comercio, n.os 97, 98, 99 e 100

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta, 24-1.o X

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.o — Coimbra. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais. Celas. X

Arrenda-se um andar com 9 divisões na Estrada de S. José, Vila Saudade, renda barata. X

Barbeiro e cabeleireiro chegado de Lisboa, habilitado em corte de cabelo de senhoras, oferece os seus serviços, indo a casa dos clientes.
Dirigir a Jorge Figueiredo, rua Simão de Evora, 20. 2

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se n. Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.o andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.
Informações Avenida Navarro, n.o 63. X

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e recreio á frente e retaguarda. Alto de Santa Clara, ás almas. 1

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.o 18. X

Casa arrenda-se um rés do chão com 5 divisões em Montes Claros. N. A. Informa-se na Mercearia. 2

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casa arrenda-se com 5 divisões e 1 quarto independente. Rua Eduardo Coelho, 104. 3

Casal de respeito, precisa de quarto bem mobilado, com pensão, em casa de familia de respeitabilidade. Carta a esta redacção com as iniciais N. A. 1

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Candieiros de suspensão, vendem-se dois, um com 5 lampadas e outro com 3.
Nesta redacção se diz. 1

Cofre grande em muito bom estado, vende-se barato. Diz-se nesta redacção. X

Cosinheira precisa-se duma que saiba bem desempenhar a sua missão. Deve ser honesta e exige-se referencias. Dirigir á Ladeira do Seminario D. X

Cosinheira precisase uma bem habilitada, dando-se bom ordenado. Indica-se á rua Borges Carneiro, n.o 40 (Sapataria). X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.
Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.
Dirigir á rua dos Grilos, n.o 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.
Nesta redacção se diz. X

Mobilias usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X

Normalistas recebem-se desde já, tratamento familiar. Rua de S. Pedro, n.o 7, defronte da Faculdade de Letras. 1

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.
Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Explicações até ao 5.o ano dos liceus, dão-se de latim, portuguez, historia e geografia.
Para tratar na rua de S. Pedro, n.o 7. Preços o que se combinar. 2

Fogão vende-se um de fogo circular em estado de novo, na Mercearia da rua do Borralho, 15. 1

Precisa-se viajante para a provincia, que conheça o ramo de mercearia.
Trata-se com Bizarro Casimiro & C.a, L.da. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Precisa-se cosinheira de meia idade devidamente habilitada. Exigem-se bons referencias. Dá-se bom ordenado.
Tratar nesta redacção. 2

Piano alemão de boa marca, novo, barato.
Piano em segunda mão, estado de novo.
Rua dos Militares, n.o 11. 1

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.
Nesta Redacção se diz. X

Quartos alugam-se a pessoas de respeito, amplos e com pensão local explendido para rapazes que queiram estar juntos, ou casal sem filhos, explendida casa de banho e luz electrica.
Informa João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda, 3 a 5. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.
Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglés, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os liceus.
R. da Manutenção, 11-A. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Vende-se mobilia de quarto em mogno, um bom guarda fato com espelhos e mais mobilia, e um bom fogão, 20 duzias de garrafas de litro com rolhas em vidro de atarrachar com as competentes borrachas, tudo em bom uso.
Ver e tratar na rua Pedro Monteiro, n.o 34. 1

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se pequena casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto, e boas capoeiras Fonte da Cheira-Calhabé » Vila Costa ». Trata-se na casa Remington, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Viajante precisa-se que conheça o ramo de lanificios e a viajem da Estremadura, linha do Oeste.
José Henriques Pedro. 4

60.000$00 a 11o/o por hipoteca, emprestam-se sobre predios desta cidade.
A tratar com o Procurador Alves Valente, escritorio do advogado Dr. Antonio Leitão. 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Fabrica e Sarração em Penacova

No dia 14 do corrente, pelas 12 horas, será vendida em praça particular, convindo o preço, a fabrica de serração e moagem, no sitio da Varzia, limite de Penacova.

Esta fabrica está dotada dos melhores maquinismos e acha-se numa situação privilegiada rodeada de estradas e muito perto do rio para onde tem estrada privativa.

A praça realiza-se no edificio da fabrica.

Podem pedir-se quaisquer informações no escritorio do advogado Castro Pita, Rua Visconde da Luz, 60. 2

USE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Districto de Coimbra

2.a Secção dos Serviços de Conservação

PONTE DA PORTELA

Faz-se publico que no dia 30 de Novembro de 1928 ás 14 goras, na secretaria da Secção Administrativa do Comissariado de Policia de Coimbra, perante a Comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá á arrematação de uma empreitada do fornecimento de 96 m2,26 de madeira de pinho da terra para reparação da ponte acima mencionada.

Base de licitação . . . 27.915$40
Depósito provisório . 697$88

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se afastar o depósito provisório devem ser requisitadas na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, até ao dia 29 de Novembro de 1928.

As medições, orçamentos e condiçees especiais de arrematação estarão patentes na Secção Administrativa do Comissariado da Policia de Coimbra e na Divisão das Estradas do Disiricto de Coimbra, todos os dias úteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 30 de Outubro de 1928.

O Engenheiro Chefe da Divisão, *João Rangel de Lima.*

V. Ex.a aprecia bom café? Compre só "Café Estrela do Mondego".

Prová-lo é preferi-lo.

A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Depositario em Coimbra: Joaquim Lourenço Ferreira, rua das Padeiras, 41 a 43. — Telefone 357.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.o andar)

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00.

Auto-Pianos

Howard-Expressiona, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

Em Coimbra — *Por especial deferencia, podem vêr o piano* ***Gustav Lutz****, na residencia do sr. Pedroso de Lima, Travessa da Matemática, 10.*

Salão Gustav Lutz

á Rua Formosa, 173. — PORTO

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão de 30 do corrente, resolveu que as suas sessões ordinarias tenham lugar no Salão Nobre dos Paços Municipais, todas as quintas-feiras, pelas quinze e meia horas, realizando-se as mesmas sessões no dia imediato quando aquele fôr feriado.

Para constar se publicou este e outro de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Outubro de 1928.

O Presidente, *Abel Augusto Dias Urbano.*

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Leilão de Penhores

De todos os pinhores com mais de 3 meses e que os srs. mutuarios não venham pagar juros até 8 de Novembro de 1928.

Manuel Rosa Pereira de Almeida. 1-s

Chapeus de senhora

Na rua Pedro Cardoso, n.o 1-3.o (antiga rua do Corpo de Deus) encontra-se exposta uma escolhida colecção de modelos que se vendem ao preço da fabrica. Tambem se transformam a preços módicos. Pede-se o favôr de uma visita. 1

Arrenda-se

A insua da Ponte de Santa Clara.

Tambem da mesma insua se vendem terrenos para construções junto á estrada.

Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara.

Viajante

Com devida pratica de mercearias, precisa-se. Informa Miguel Rodrigues, Rua Bordalo Pinheiro. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

4.o adicionamento á tarifa especial interna n.o 10 — Grande velocidade.

A partir de 1 de Novembro de 1928, é permitida a expedição para a estação de Lisboa-Cais dos Soldados, mediante aplicação dos preços da Tabela B da Tarifa especial n.o 10 de grande velocidade nos percursos da antiga rede desta Companhia, das mercadorias designadas na referida Tarifa que, destinando-se a consumo em Lisboa, sejam transportadas sem acondicionamento e constituindo carregamento de vagão completo.

Nas remessas a transportar nestas condições é obrigatória a carga e descarga por conta dos donos da mercadoria, ficando tambem de conta dos consignatarios a sua condução, em Lisboa, para os armazens ou locais de destino.

Lisboa, 20 de Outubro de 1928.

O Director Geral da companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Aviso ao público

Tendo o Governo Espanhol estabelecido um novo imposto de 3 o|o de PREMIO DE SEGURO OBRIGATORIO DE PASSAGEIROS, sobre todos os bilhetes de caminho de ferro vendidos desde 1 de Novembro p. f., a começar nessa data são aumentados os referidos 3 o|o os participes das linhas espanholas em todos os bilhetes directos de serviço internacional vendidos pelas estações desta Companhia.

Lisboa, 24 de Outubro de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Concurso para a venda de serradura e aparas de madeira

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas até ao dia 8 de Novembro, p. f. para a venda da serradura e aparas de madeira existentes nesta data em deposito e para as que se produzirem nas suas oficinas durante o prazo de um ano.

As condições para este concurso estão patentes na Repartição de Armasens, Divisão do Material e Tracção (Estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 16 ás 17 horas.

Lisboa, 30 de Outubro de 1928.

O director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

Divisão de Via e Obras — Serviço de Abastecimentos — Venda de sucata.

No dia 15 de Novembro pelas 12 horas e meia, na Calçada do Duque, 20, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras, Servico de Abastecimentos, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser permitido licitar deve ser feita até ás 11 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 22 de Outubro de 1928.

O director geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

Empreitada da construção de retretes no edificio séde da Administração na Calçada do Duque, n.o 18 e 20.

Base de licitação, 147.000$00; Daposito provisorio, 5.000$00.

No dia 12 de Novembro proximo, pelas 12 e meia horas, na séde da Administração da Companhia, (Calçada do Duque, n.o 18 e 20), perante a sua Comissão Executiva, serão recebidas propostas para a construção de retretes no mesmo edificio.

As propostas, em carta fechada e lacrada, serão endereçadas ao Director Geral da Companhia e terão no subscrito, alem do nome do proponente, a seguinte indicação: «Proposta para a construção de retretes no edificio séde da Administração da Companhia na Calçada do Duque, n.o 18 e 20.»

Serão redigidas segundo a formula seguinte: Eu, abaixo assinado, residente em, obrigo-me, para com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, a executar a empreitada de construção de retretes no edificio da sua séde Calçada do Duque, em conformidade com as condições patentes durante o praso deste concurso e das quais tomei pleno conhecimento, pela quantia total de (por extenso) e no praso de dias.

Data e assinatura (esta por extenso e em letra bem intelegivel).

As condições e desenhos relativos a este concurso estão patentes no Serviço Central de Via e Obras, estação de Santa Apolonia todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e meia ás 17.

Lisboa, 20 de Outubro de 1928. — O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

Modista

Vestidos de senhoras e creanças

Montes Claros, letras S. L., 1.0

(Proximo da Vila Branca)

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

1.o Adicionamento á tarifa especial interna n.o 3 em vigor nas linhas do Minho e Douro — Grande e pequena velocidade — Transporte de mercadorias de ou para Viana-Doca por vagão completo.

A partir de 30 de Outubro de 1928 a taxa adicional de $35 por tonelada, com o minimo cobrável de 3$60 por vagão que, segundo esta tarifa, se cobra no tróço entre a estação de Viana e a Doca pelas remessas expedidas ou consignadas a Viana-Doca em vagões completos ou pagando como tal, tanto em grande como em pequena velocidade, é reduzida a $25 por tonelada com sujeição ao mínimo de 2$50 por vagão.

Esta taxa está sujeita aos multiplicadores que estiverem em vigor para as mercadorias a que for aplicada.

Em tudo o que não seja contrário ao que dispõe o presente Aditamento, ficam em vigor as disposições da citada tarifa.

Lisboa, 22 de Outubro de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Livros de Utilidade Prática

Taquigrafia Costa (sem Mestre) 2.a edição e *Manual Prático do Dactilógrafo*, 2.a edição, por M. J. da Costa, premiada com 3 medalhas de ouro, diploma de honra e objecto de arte, em Madrid, Lisboa, Rio de Janeiro e Valencia. A' venda na Livraria Moura Marques & Filho.

Novogenol «Minerva»

TONICO PEDROSO

Depositarios: Centro Comercial de Drogas, Ld.a.

Praça do Comercio, 27-1.o Coimbra. 9

Piano e violoncello

CURSO DO CONSERVATORIO

Lecciona Alvaro Teixeira Lopes.

Profere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Professora de piano

Com curso do Conservatorio, precisa-se, Rua Venancio Rodrigues n.o 6. 1

CASA

Arrenda-se á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.

Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

5.o turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.

Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

A linha de Montes Claros

O NUMERO de bilhetes vendidos na linha de Montes Claros, no dia da sua inauguração, onte-ontem, foi de 1:858, na importancia de 929$00.

Policia de Investigação

NO mês findo deram entrada na Secretaria da Policia de Investigação Criminal, 171 participações contra 12 incertos, e 159 arguidos, sendo 39 homens e 32 mulheres.

Dessas participações, 54 eram por ofensas corporais, 2 por vadiagem, 12 por ofensas á moral, 5 de natureza desciplinar e 66 por varios crimes.

Foram julgados, em processo sumario, sendo condenados, 22 reus e absolvidos 8.

Foram enviados a diversas autoridades judiciais 70 processos e deram entrada 34 prêsos.

Foram louvados o inspector da policia sr. Eurico de Campos, e o chefe Costa.

Vitima de um desastre

JESUINO Fernandes Batista, de 19 anos, de Lisboa e residente nesta cidade, foi, na estrada da Beira, acometido de um ataque, ferindo-se na cabeça, quando caiu, pelo que recebeu tratamento no Banco do Hospital.

Choque

NA rua da Figueira da Foz, deu-se um choque com o carro electrico n.o 8, de que era guarda freio, José Fernandes, e a *camionette* n.o 16236, da Empresa Mecanica de Luso, de que era *chauffeur* Antonio Marques.

Os veiculos ficaram avariados e ferida Maria da Conceição Linda, de 19 anos, da Pedrulha, que sofreu algumas escoriações.

Representação

A Camara Municipal da Figueira da Foz pediu á Junta Geral de Coimbra e á Associação Comercial, todo o seu apoio a uma representação que vai ser dirigida á comissão revisora do plano de melhoramentos da rêde ferro-viária do país, assunto que muito interessa a esta região e á qual não faltará a solidariedade pedida por parte das entidades de Coimbra.

EM CERNACHE

Agressão á punhalada

ANTONIO Martinho, trabalhador, e José Martinho, ferreiro, ambos do lugar de Casconha, da freguezia de Cernache, entraram ante-ontem no estabelecimento que o sr. Manuel de Oliveira Baio, possue naquela localidade, onde provocaram uma desordem, tendo agredido com um punhal o trabalhador Rafael Guiné, que ficou com ferimentos graves na cabeça e a sr.a D. Maria Povoa Baío, esposa do proprietario do estabelecimento, que teve de ser socorrida por dois facultativos, de um largo ferimento no ventre, sendo de gravidade o seu estado.

O facto foi imediatamente comunicado ao capitão sr. Marques da Costa, comissario distrital da policia, que ali mandou dois agentes prender os agressores, que deram entrada na 1.a esquadra da policia sendo entregues á policia de investigação criminal.

Segundo as informações que colhemos o facto não tomou maiores proporções, por o sr. Oliveira Baio ter ameaçado os agressores com uma espingarda caçadeira que tinha em casa como recordação de seu pai, incapaz de disparar um tiro, mas de que eles se temeram.

O punhal, que está na posse da policia, mede uns 30 centímetros, tendo sido feito pelo José Martinho, que para isso se utilizou de uma lima.

FONTE NOVA

O LARGO da Fonte Nova encontra-se ha dias completamente encharcado em virtude de se achar em mau estado o cano que conduz dali a agua.

Este facto repete-se muitas vezes, tornando-se preciso fazer um concerto mais radical no cano.

Lembramos a necessidade de pôr aquele sitio em melhores condições de limpeza, pois fazem ali despejo de lixo e outras substancias de mau aspecto e mau cheiro.

Igreja de Santa Cruz

SEGUNDO as nossas informações a questão que deu logar á interdição da igreja de Santa Cruz, vai ser resolvida pelo sr. ministro da Justiça, a quem foi enviado o respectivo processo de sindicancia.

Oxalá que o assunto se resolva depressa para poder ser aberto ao culto o venerando templo, que é dos mais visitados de Coimbra e tambem de maior tradição e mais conhecido.

Sports

Football

AMANHÃ pelas 15 e 30, realisa-se um grande encontro de football entre as 1.as categorias do Sporting Club de Tomar e do União Football Coimbra Club.

O *match* deve ser magnifico dada a boa forma do *team* que nos visita.

O *team* visitante já se exibiu em Coimbra num *match* contra a Associação Académica, em que saiu vencedor.

O desafio é jogado no campo da Arregaça.

União Foot-ball Coimbra Club

Avisam-se todos os socios deste club, que se encontram á venda no gabinete da Direcção, os bilhetes de identidade, para serem adquiridos pelos socios, mediante apresentação duma fotografia, a fim de usufruirem as regalias que este club lhes concede no seu campo de jogos.

Atletismo

NO campo do Sport Club Conimbricense, efectua-se amanhã pelas 13 horas, a segunda sessão de atletismo, de organisação da *Voz Desportiva*.

Ha um entusiasmo e um interesse enorme por a sessão de amanhã, pelas emoções que vão fornecer as finais de 100 e 200 metros, estafetas 3X100 etc.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o antigo guarda da policia, sr. Miguel Antunes, que durante muitos anos esteve adido ao Governo Civil.

O seu funeral esteve a cargo da agencia do sr. Ilidio Azevedo.

— Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu esta noite, a sr.a D. Maria José da Silva, estremosa esposa do nosso presado amigo e considerado industrial, sr. Manuel Augusto da Silva.

A veneranda senhora era sogra do sr. Luís Carlos da Fonseca e Joaquim da Silva Santos, conceituado comerciante desta cidade, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias, assim como á restante familia enlutada.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Estudantes militares

POR ordem do Ministério da Guerra foram mandados apresentar até ao dia 5 do corrente nas unidades a que pertencem os estudantes militares licenceados, que se encontram ao abrigo da Lei 1466 e telegrama-circular n.o 85-I.

Musica na Avenida

A BANDA de Caçadores n.o 9, executa ámanhã, das 14 ás 16 horas, no coreto da Avenida, sob a regencia do sr. Campos Felizes, o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Courasado de Aibadaria, P. D.	* *
Rio-Rita Fox-Trot	* *
Adoração, Valsa	* *
Sinos de Corneville, Pout-pourri	* *

SEGUNDA PARTE

Amor, Charleston	Cruz e Sousa
La Gatita Negra, Zarzuela	Inácio Agudo
Marcha	* *

Povo que reclama

UMA comissão delegada do Povo de Coselhas veio ante-ontem cumprimentar a nova vereação Municipal e solicitar-lhe a reparação da sua estrada, que se encontra intransitavel, e o prolongamento da iluminação electrica até ao Promotor, limite da freguesia de Santa Cruz.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Mudou o seu escritório de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.o 54, 1.o.

O "AZ" DOS TONICOS

Hämatopan

Dr. A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.o — SABADO, 3 de Novembro de 1928 — N.o 2264

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

OS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE e a sua direcção

... *Sr. Director da* Gazeta de Coimbra. — *Confiado no benevolente acolhimento de V. tenho a honra de remeter juntamente uma moção aprovada por unanimidade pelo Conselho da Faculdade de Medicina, esperando que V. quererá aceder ao pedido nela expresso da publicação no seu muito conceituado jornal, favor que de antemão agradecemos.*

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 31 de Outubro de 1928. — O Director interino da Faculdade de Medicina, Fernando de Almeida Ribeiro.

Moção aprovada por unanimidade em sessão do Conselho Escolar da Faculdade de Medicina de 31 de Outubro de 1928 donde decorre o parecer dos respectivos professores ácerca do provimento da Direcção dos Hospitais da Universidade e ácerca das relações deste estabelecimento com a mesma Faculdade:

Considerando que, na *Gazeta de Coimbra*, tri-semanario geralmente e muito justamente estimado pela sua tradição de zelar os interesses locais da cidade e da nossa Universidade, foi publicado um artigo em que se aventava a vantagem que poderia haver com o facto de a Direcção dos Hospitais da Universidade ser entregue a uma personalidade estranha ao corpo docente da Faculdade de Medicina;

Considerando que tal opinião não pode ser partilhada pelas pessoas que, por obrigação de cargo ou por qualquer outro motivo, tenham conhecimento suficiente das circunstancias e que, portanto, não é muito de recear que seja aceite como boa pelas instancias competentes a quem cabe garântir os interesses do Ensino e da Assistencia ou zelar oficialmente pelas vantagens da propria cidade e de sua região e pelo bem estar dos seus povos;

Mas considerando que não é conveniente deixar o estimavel noticioso referido e o publico em quem o artigo citado possa ter exercido qualquer acção persuasiva laborando num erro profundo que felizmente é facil fazer desaparecer;

O Conselho Escolar da Faculdade de Medicina por unanimidade resolve comunicar á *Gazeta de Coimbra*, com o pedido de publicação, os seguintes informes:

Os Hospitais da Universidade de Coimbra foram o primeiro e durante muito tempo o unico estabelecimento do país em que se fez ensino e assistencia com a precisa sistematisação, só possivel com o facto da entrega da sua direcção a uma Faculdade ou corporação de Ensino Médico.

Foram tão patentes os excelentes resultados que nos ditos Hospitais da Universidade (cuja designação tão felizmente liga e associa as ideias da assistencia e do ensino), assim se produziam que, em Lisboa, a antiga Escola Médica e, depois, a Faculdade sua sucessora largamente pugnaram pela creação de um Hospital Escolar, apesar de a cidade dispôr do Hospital de S. José, bem maior em capacidade e frequencia de doentes de que os da Universidade de Coimbra, mas muito inferior a estes em eficiencia pelo facto da sua organisação extra-universitária.

Uma vez conseguida a criação do Hospital Escolar de Santa Marta entregue á Faculdade de Lisboa, foram, como era de esperar, rápidos os proveitos resultantes da imitação do sistema dos Hospitais da Universidade; e tão evidentes eles eram que na organisação daquele Hospital de Lisboa muito se acentuaram e aumentaram ainda as caracteristicas do Hospital Escolar alem do que se estava praticando e se pratica nos Hospitais da Universidade.

Na mesma ordem de idéas, a Faculdade do Porto, apesar do concurso dos grandes Hospitais da Misericordia, vem combatendo de ha muito pela criação de um hospital escolar entregue a Direcção da mesma Faculdade.

Tudo isto é perfeitamente compreensivel desde que se atenda a que, assim como não é possivel o ensino das cadeiras de Medicina de laboratório sem que os respectivos professores disponham dos gabinetes de estudo e trabalho correspondente sob a sua direcção; assim tambem é impossivel o razoavel ensino das cadeiras de Clinica sem que sob a direcção dos professores estejam as respectivas enfermarias (que são os seus laboratorios) e sem que a Direcção geral do conjunto destas enfermarias ou laboratorios clinicos que constituem os Hospitais — verdadeiro Instituto de Ensino, alem de o serem de assistencia — esteja entregue a um professor que a Faculdade escolha e que nas sessões do Conselho Escolar possa comparecer para concertar com os seus colegas o que haja de proveitoso, quando as circunstancias o indiquem.

Este ponto é mesmo tão essencial que; já no tempo da Republica, se reconheceu que o Professor Director dos Hospitais teria de ser um professor em efectivo serviço e não um aposentado que nas reuniões do Conselho Escolar não houvesse de ter assento.

Em Coimbra o sistema aplicado (que muito para desejar seria que fosse aperfeiçoado no sentido de se aumentar, pelo menos até ao ponto a que foi levado no Hospital de Santa Marta, a sua dependencia da Faculdade de Medicina respectiva) tem dado como consequencias o serem hoje os Hospitais da Universidade um estabelecimento modelar na maior parte das suas instalações, que não teem confronto com as de qualquer bom Hospital de qualquer parte, e que tem sido calorosamente elogiadas pelos mais altos dignatários da Republica — Presidente da Republica e Ministros que as tem visitado. O crescente aperfeiçoamento das instalações hospitalares que caminha com uma actividade que todos podem apreciar, invade agora as mais antigas repartições dos seus edificios, sendo de esperar que o Hospital chamado dos Lazaros em breve venha completar um conjunto grandioso e um beneficio que como é justo reconhecer (e o artigo em referencia gostosamente reconhece) em grande parte se deve á direcção mantida pela Faculdade de Medicina.

Até hoje a Faculdade de Medicina ainda não procurou aliviar os seus ombros dum encargo que sabe árduo e dificil, mas que se orgulha de conservar, como honrosa e já remota hèrança, com proveito geral pela acção reconhecidamente benéfica de varios dos seus professores já falecidos e pela do sr. Professor Angelo da Fonseca, para, dos professores actuais só falar daquele que mais tempo tem dedicado aos serviços hospitalares e que o referido artigo da *Gazeta de Coimbra* coloca num merecido destaque.

A Direcção dos Hospitais da Universidade não é considerada por qualquer Professor (como poderia sê-lo por qualquer desprevenido amador á procura de emprego vago), uma confortavel sinecura, tentadora por vantagens de uma suposta retribuição elevada (que não existe) ou pelas de aposentadoria de em boa casa e outras conveniencias materiais que, por via de regra, os Professores da Faculdade não teem usufruido.

Pelo contrario, os Professores da Faculdade, consciente e conscienciosamente, teem sacrificado e sacrificam a sua comodidade e o seu socego em favor do proveito da Corporação e dos interesses gerais precisamente porque entendem ser esse o seu dever de professores e de cidadãos.

Assim como o desaparecimento da Faculdade de Medicina, arrastando o prejuizo da freqüencia da Faculdade de Sciencias a ponto, talvez, de logo a fazer desaparecer tambem, viria acarretar a breve trecho com possibilidade ainda o desaparecimento das restantes Faculdades e da Universidade, com lesão gravissima dos interesses citadinos e da região de Coimbra; assim tambem é evidente que qualquer prejuizo notavel causado á Faculdade de Medicina se repercuteria imediatamente na Universidade e na cidade de Coimbra.

Portanto se viesse a marcar-se o lamentavel e grande retrocesso de a Direcção dos Hospitais da Universidade ser retirada á Faculdade de Medicina que por um dos seus Professores em efectivo serviço a mantem, o importante dano causado a esta corporação imediatamente atingiria, através da sua Universidade, a cidade de Coimbra e a sua região, que, além disso e directamente muito haveriam de sofrer tambem sob o ponto de vista da assistencia, por mais ilustre que podesse ser a personalidade estranha a quem tal Direcção viesse a ser entregue.

(Segue na pagina imediata)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 6 de Novembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2265*

Tutoria da Infancia

A inauguração da secção feminina

NO ultimo domingo, inaugurou-se na Tutoria da Infancia de Coimbra, de que é director o sr. dr. João Bacelar, o Pavilhão de Refugio do Sexo Feminino, onde já se encontram três internadas.

O acto inaugural, que teve lugar no tribunal daquele modelar estabelecimento de regeneração, foi presidido pela sr.ª Condessa de Ribas, desvelada protectora das Tutorias de Infancia, que era secretariada pela sr.ª D. Celestina de Moura, directora do Asilo da Infancia Desvalida, que muito lhe deve devido ao desvêlo que sempre teve pelas criancinhas, e pelo sr. dr. Augusto Xavier da Cunha Oliveira, administrador e inspector geral dos serviços tutelares de menores, que representava o sr. Ministro da Justiça.

Na sala encontravam-se diversos professores e muitas senhoras da nossa melhor sociedade.

O sr. dr. Cunha Oliveira, fazendo uso da palavra, agradeceu á assistencia, em seu nome e do sr. Ministro da Justiça, a sua comparencia áquela festa.

Fez a nistoria das tutorias da infancia, expondo pormenorisadamente o que nesse sentido está já feito em Portugal, onde já existem três modelares estabelecimentos de regeneração.

Descreveu a forma como elas funcionam nos diversos paizes, em nada indiferente do sistema adoptado em Portugal, citando casos de regeneracão deveras interessantes, que bem provam a sua utilidade, terminando por fazer o elogio da sr.ª Condessa de Ribas, a quem as tutorias de infancia devem uma grande parte do seu desenvolvimento.

O sr. Dr. Belesa dos Santos, juiz presidente do Tribunal da Tutoria, que usou a seguir da palavra, e a quem muito deve aquele estabelecimento, descreveu a forma como até esta data tem sido ministrada ali a educação que já conta varios casos de regeneração.

Referiu-se tambem ao que nesse sentido se faz no estrangeiro, e, apelando para as senhoras presentes, pediu-lhes que as auxiliassem naquela santa crusada, pois ninguem melhor do que as senhoras podem contribuir para a regeneração das menores, citando-lhe o que nesse sentido tem feito a sr.ª Condessa de Ribas, a quem teceu um caloroso elogio.

A sr.ª Condessa de Ribas, agradecendo a maneira carinhosa como foi recebida, e a honra concedida de presidir áquela sessão, referiu-se aos altos beneficios prestados pelas tutorias de infancia, apoiando a forma de pensar do sr. Dr. Belesa dos Santos, e de que as senhoras muito podem contribuir para a regeneração dos menores, exortando as que se encontravam presentes a trabalharem nesse sentido.

Finda a sessão, foi feita a visita aos pavilhões dos dois sexos, excelentemente montados, nada ali havendo que mereça o mais ligeiro reparo

Bons dormitorios, repletos de ar e luz, casas de banho, salas de leitura, refeitorio, etc., estando quasi concluidas as oficinas de cartonagem, encadernação, carpintaria e serralharia, que brevemente deverão funcionar e para onde passarão os internados que já andam a receber a educação artistica em varias oficinas desta cidade.

Além dos pavilhões a que nos referimos, está tambem em construção o posto antropometrico e o posto policial das crianças, devendo, talvez no proximo ano ser construido um pavilhão destinado aos semi-internos.

A Tutoria da Infancia, que será no futuro o melhor estabelecimento no genero do nosso país, não é só uma honra para esta cidade, mas tambem para o seu director, sr. dr. João Bacelar e para a administração e inspecção geral dos serviços tutelares de menores.

Segundo as nossas informações, um grupo de senhoras desta cidade, a pedido do sr. Cunha Oliveira, vai constituir-se em comissão para prestar o seu auxilio ás tutorias de infancia, devendo numa época proxima realizar-se uma reunião em Coimbra com as comissões de Lisboa e Porto, para se estabelecerem as bases da propaganda a fazer e dos beneficios a prestar áqueles estabelecimentos.

Ha 50 anos

4 de Novembro

R. Francisco Xavier. — Segundo referem os jornais ingleses, prepara-se uma imponente cerimonia em Goa, capital da India portuguesa. E' a exumação dos restos mortais de S. Francisco Xavier, o apostolo dos Indios, os quais, pela iniciativa da rainha D. Maria II, repousam num soberbo mausoleu na catedral de Goa.

A exumação, foi resolvida de comum acordo entre el-rei D. Luís e o papa.

O corpo do santo repousa debaixo do altar-mór, num caixão de prata macisso, ricamente lavrado com tampa formada por um vidro inteiriço, muito grosso.

O corpo do santo está em perfeito estado de conservação e representa um individuo de quarenta anos, de estatura mediana.

O rosto denota estatura bondade extrema.

Por debaixo do olho esquerdo, vê-se uma nodoa negra, que se atribue a uma pancada que o santo recebeu na ocasião do seu suplicio.

A cerimonia será feita com grande pompa, esperando-se que assistirão a ela todos os bispos catolicos da India e outros muitos prelados.

6 de Novembro

Registo civil. — Um grande numero de cidadãos, pertencentes a diversas facções do partido liberal, resolveram promover um comicio, afim de afirmar com energia a necessidade de realisar o registo civil e de traduzir em factos essa grande conquista democratica, da qual ainda está esbulhado o nosso país, ao passo que na propria visinha Espanha, a nação essencialmente catolica, é já uma verdade prática.

7 de Novembro

Uma litografia copia de um quadro notavel. — Tem estado em exposição nesta cidade um cromo-litografia, cópia do magnifico quadro do distinto pintor brasileiro Victor Meireles, representando a primeira missa no Brasil.

Este trabalho devido á iniciativa e aos talentos artisticos do sr. Klerk, tem um metro de comprido e oitenta centimetros de largo. São 200 as figuras do quadro, magnificas em desenho e colorido e excelente disposição.

A cromo-litografia foi tirada em 35 pedras, numa conhecida casa de Paris.

Patentes de invenção

PELO ministerio do Comercio foi comunicado á Associação Comercial e Industrial de Coimbra os pedidos de patente de introdução das novas industrias para: novo processo de secagem de peixe por meios mecanicos ou qualquer outro processo que não seja a exposição direta ao tempo, secagem de peixe por meio de estufas; a secagem por correntes de ar quente, ou correntes de ar frio desidratado pelo peixe; e para a introdução do fabrico de anidrido carbonico solido.

Ourivesaria Patrão

AVISO

E' esta a única Ourivesaria de Coimbra que, de facto, tem escritórios de venda por junto em Cantanhede e no Porto e de verdade se fornece directamente dos fabricantes, podendo por isso, incontestavelmente, vender mais barato!

OURIVESARIA PATRÃO
de Patrão & Patrão, Limitada
Ourives fornecedores

Séde e Filiais: Porto, Cantanhede e Coimbra.

EPISÓDIOS HISTÓRICOS

1

Os visigodos

PELA deposição de Vitiza, rei visigodo, sucedeu no trono Rodrigo, contra o qual conspiraram os filhos daquele soberano.

O conde Julião, governador de Ceuta e partidário dos filhos de Vitiza, pediu auxilio aos mouros e incitou-os a fazerem uma expedição á Peninsula.

Em 711 os mussulmanos, comandados por Tárique, entraram na Hispania, derrotaram Rodrigo na batalha de Guadalete, e espalharam-se por toda a Peninsula.

Escapou apenas um recanto das Asturias, para onde fugiram alguns visigodos, que, sob o comando de Pelágio, consguiram derrotar os mouros na celebre batalha de Covadougas ou Cangas de Onis.

Os suces ores de Pelágio continuaram brilhantemente e em lutas incessantes conquistando territórios aos mouros.

Assim, Afonso I levou as suas armas vitoriosas até ao Douro; Afonso III mudou definitivamente a fronteira para este mesmo rio; mas, sobretudo, foi Fernando *o Magno* quem alargou mais as fronteiras do reino; tomando Coimbra aos mouros, a fronteira passou a ser até ao Mondego.

A' sua morte foram os seus dominios divididos pelos três filhos: Afonso (depois VI do nome) teve Leão e Asturias; Castela coube a Sancho; e a Galiza a Garcia.

Esta divisão deu lugar, como sempre sucedia, a lutas entre os herdeiros.

No fim de alternativas várias, Afonso VI conseguiu ficar reinando em todos os estados que seu pai deixára, e apoderou-se ainda de Santarem, Lisboa e Sintra, terras de que os mouros voltaram a apoderar-se após a sua morte.

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 6-1.º-Coimbra

Ingrátidão!

TEM-se falado muito por aqui na seguinte noticia que se lê na carta de Coimbra para o semanario *Comarca de Arganil:*

Por documento hoje recebido nesta cidade, sabe-se que o sr. ministro do Interior *tem a impressão de que a Comissão de Turismo tem trabalhado mais valiosamente pelo progresso da cidade do que a propria Camara que acaba de ser substituida.*

Se esta noticia é verdadeira, vê-se que o sr. presidente do Conselho está mal informado.

O que mais admira é que o autor da noticia lhe desse curso, como querendo conceder-lhe foros de verdadeira.

Depressa a Comissão de Turismo, ou antes quem nela *todo lo manda*, se esqueceu do auxilio que essa Comissão recebeu sempre da Camara da presidencia do sr. dr. Mário de Almeida.

E tanto foi esse auxilio que alguma coisa se autorisou que não foi considerada obra de primeira necessidade.

A ingratidão é um grande defeito do coração humano... mas não de todos.

Já o afirmava o grande filosofo Aristoteles, que viveu 300 antes de Judas.

Teatro

COM uma enchente á cunha, deu a companhia de *folies bergères*, de A. Bastos, a sua ultima recita no domingo.

A companhia apresentou-se sem pretensões, mas pode gabar-se de ter conquistado as simpatias do publico de Coimbra, que ás vezes tem de aceitar por bom o que não presta.

Apenas com 6 artistas não se pode fazer mais, visto já não estarmos em tempos de milagres.

Orfeon Académico

NO dia 10 do corrente realiza-se a eleição dos novos corpos gerentes do Orfeon Académico.

A inscrição para o Orfeon já se encontra aberta na Associação Académica.

A questão da energia electrica

O TRIBUNAL da Relação de Coimbra, em sua sessão, concedeu provimento ao recurso interposto pela Camara na questão da inergia electrica, julgando ilegitima a autora recorrida — Companhia Industrial e Mineira de Portugal — ficando assim irrevogavelmente decidida a adjudicação feita pela Camara á União Electrica Portuguesa.

Mais um triunfo para a a Camara transata, que foi a que resolveu a questão do farnecimento da energia electrica para esta cidade, preferindo a Empresa do Lindoso.

O que dirá a isto agora o sr. Carlos de Oliveira, que tanto lhe tem custado a roer esse marmelo?

A questão está liquidada. A Relação resolveu agora o caso em ultima instancia, não havendo recurso.

Parece que ainda lhe restavam esperanças, de ver a questão liquidada por outro modo, mas mais uma vez lhe sairam os calculos errados.

O publico de Coimbra recebeu a noticia com grande satisfação, sendo afixados *placards*, que eram lidos com verdadeiro interesse e satisfação.

Que mais quer, agora o sr. Carlos de Oliveira?

Ha dores na vida que não tem alivios, já o dizia o poeta.

Foram advogados desta questão, por parte da Camara Municipal, o ilustre Professor de Direito Administrativo da nossa Universidade, sr. Dr. Domingos Fezas Vital, e por parte da União Electrica Portuguesa, o sr. dr. Costa Rodrigues.

Traduções

OU CORRESPONDENCIA COMERCIAL. Ex-correspondente, inglês e francês, de grandes firmas inglesas, com curso superior, aceita algumas horas, numa ou mais firmas locais.

Dirigir-se a A. C., Rua Adelino Veiga, 30. 1

Cinza do Passado

XVI

O demonio num convento!

* * *

O PRIMITIVO Convento de Sant'Ana, de cupidinea nomeada, era a par do Convento de Santa Clara, a montante da ponte afonsina, ao nascente da chã sobre que pende o Monte de Nossa Senhora da Esperança, na margem esquerda do velho Mundo, que, nesse tempo, corria fundo, entre ribas povoadas de almoinhas e olivêdos.

A juzante da ponte, no sitio denominado, ainda hoje, *Salgueiral*, erguia-se o Convento de S. Francisco; mas o constante assoreamento do rio, elevando, constantemente, o seu leito arenoso, submergiu nas aluviões esses três vetustos cenóbios, dos quais restam, apenas, do de Santa Clara — velho padrão da nossa História patria — algumas paredes desmanteladas e em ruína, poluídas pelas injurias dos tempos e dos homens, e mordidas, inexoravelmente, pela lepra verde-negra dos líquenes.

Ora, quando o Convento fundado por D. Joana Pais, em 1184, se tornou inabitavel, invadido, constantemente, pelas inundaçêes da chã em que fôra edificado, isto é, em 1561, quando governava a diocese de Coimbra D. João Soares, as freiras alagadas foram atendidas, ao fim de repetidas lamentações mais ou menos adocicadas com mimos de confeitaria, sendo-lhes doada, por este bispo, a quinta de S. Martinho, nos aros da cidade, para nela se recolherem enquanto não era construido outro edificio, para esse fim.

O derradeiro Convento de Sant'Ana, aquele que nós ainda conhecemos, afamado, também, pelas suas magnificas *arrufadas*, foi mandado edificar por D. Afonso Castelo Branco, o magnificente bispo, no sitio então denominado *eyra das patas* — nome porque eram conhecidos os terrenos desde a porta do Castelo, até ao Penedo da Saudade, para o lado da cidade.

* * *

Entraram as freiras, para a sua nova morada, aos 13 dias do mês de Fevereiro de 1610, continuando aí a sua vida de contemplação; — vida que nem sempre decorreu com a placidez que era para desejar, crivada de remoques por parte das linguas pouco propensas a perdoar os delitos da carne..., embora, com esse fim — com o fim de calar as «bocas do mundo» — se tivessem inventado, em quasi todos os conventos de freiras, guloseimas açucaradas, para as entreter com doçuras.

Felizes os que tiveram a ventura de comer os deliciosos pasteis de Santa Clara e de Tentugal, e as tigelinhas de manjar branco, de voluptuoso feitio!...

Nos conventos não se passava a vida só a resar!... E o de Sant'Ana...

. . . . . .

Já em 1533, um tal Simão Vaz Camões, primo, segundo dizem, do nosso grande Epico, e um terrivel conquistador, segundo resam as crónicas coevas, ali tinha feito das suas, introduzindo-se, sub-repticiamente, na clausura, enamorado duma freira, do que resultou grosso escandalo, e uma severa punição que ao depois parece ter sido perdoada.

Estes delitos de freiráticos são muito interessantes, sobre tudo no capitulo «passaculpas»...

Não aconteceu ao tal Simão Vaz Camões o que aconteceu, no Convento das Capuxas de Nossa Senhora da Conceição de Braga, a um apaixonado que teve artes de se introduzir na cela duma freira, isto é, não o queimaram vivo as outras freiras!

Também lhes hei-de contar este episódio; mas, por agora, vamos á presente história:

* * *

Um pei tirano, riquissimo dono dum magnifico Solar, e de largos tratos de terrenos adjacentes, não muito distante de Coimbra, soube um dia, por inconfidência dum seu caseiro, armado em Cerebéro dos seus haveres e das suas prosápias de fidalguia, que a sua única filha, senhora dum palminho de cara, que não era uma vergonha como agora soi dizer-se, tinha colóquios amorosos, até deshoras, num sitio recondito da quinta, com um rapaz filho de gente da gléba.

No primeiro momento, o pai tirano, ferido em suas prosápias de fidalguia, sentiu nas entranhas ganas de crivar com zagalotes o atrevido Adonis, sem eira nem beira, que assim ousava levantar os olhos para uma descendente de D. Ordonho; mas, sossegado com a certeza, jurada pelo caseiro, aos Santos Evangelhos, que entre os coloquios referidos se antepunha um muro de doze côvados de altura e seis palmos de espessura, restos de barbacã erguida contra os infieis, o pai tirano optou pelo melhor, isto é, resolveu dar ao caso um epílogo menos trágico, menos estrepitoso e mais consentaneo com o espirito da época — meter a Ofélia num convento. E a coisa ser-lhe-ia fácil, tanto mais que, além de possuir uma grande fortuna — e o dinheiro foi sempre um grande argumento! — mantinha, também, relações muito amistosas com a abadessa do Convento de Sant'Ana, e era parente, muito afim, de um dos famulos mais intimos do senhor bispo.

Pondo, pois, em acção dinheiro e relações, o tal pai tirano tudo preparou para a filha dar entrada, como noviça, no Convento de Sant'Ana: tudo isso feito no meio do maior segredo, e sem perturbar os colóquios amorosos, que proseguiram, como até ali, com o muro preservativo de permeio, e com o apenso, apenas, do caseiro, de esculca em sitio em que não era pressentido, armado de uma espingarda carregada com zagalotes subscritados para o Adónis, se este ousasse conspurcar as barbas dos descendente de D. Ordono, com... enxêrtos de bastardia.

Para bastardo bastaria o pai tirano!...

* * *

Por um dealbar formosissimo de meiados de Maio, á hora em que as estrelas se apagavam nos ceus, e nas balsas perfumadas emudeciam os rouxinois fartos de amar; quando a pequena, envolta em finas e perfumadas holandas, se voltava no leito virginal proseguindo sonho em que esplendiam, numa venturoso de noivado, apoteose de rubros desejos, os seus dezoito anos risonhos, foi abruptamente despertada pelo pai tirano, que lhe ordenou, entre severo e amoroso, que se vestisse célere e se aprestasse trigosamente para seguirem, logo que rompesse a manhã, para Coimbra, a visitar uns parentes.

Póde-se calcular o efeito que esta ordem produziu, dada assim de chófre, na pobre pequena! — tanto mais que, para a noite imediata, tinha sido resolvido, entre os dois pombinhos, que só o caseiro costumava ouvir arrulhar em tantálicos suspiros, fazer desaparecer o importuno obstaculo do muro, mercê de uma corda com nós, que ela, no momento psicológico, e fisiológicamente falando, ofereceria ao seu enamorado incandescido, para o fazer marinhar... até ao alcance dos zagalotes da espingarda do Caseiro-Cerebéro.

Deus escreveu sempre direito por linhas tortas!

(Continua).

Ernesto Donato.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.a, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.o. Telef. C. 605

- Bolachas Brun -

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Hortence Catarina Pereira Moreira

Alfredo Victor Salema Vaz.

A'manhã:

D. Emilia Santana Ventura

D. Lucia Tavares Leitão.

Casamentos

Realisou-se no sabado em Leiria, o enlace matrimonial da sr.a D. Maria Beatriz Miranda Baptista, gentil filha do sr. José Maria Baptista, socio da firma Leitão & C.a e da sr.a D. Beatriz Miranda Baptista, com o sr. dr. Arnaldo Cardoso e Cunha, ilustre reitor do Liceu de Rodrigues Lobo, desta cidade.

Ao acto civil que foi efectuado em casa dos pais da noiva, testemunharam por parte da noiva, os seus pais e por parte do noivo o sr. dr. Paulino da Costa Santos e sua esposa a sr.a D. Maria Izabel Peixoto Costa Santos e o sr. dr. Anibal Cardoso e Cunha, irmão do noivo.

Em seguida realisou-se na Sé Catedral o acto religioso, tendo sido celebrante sua Ex.a Rev. o Bispo de Leiria, que fez uma brilhante alocução aos noivos, paranifando este acto o sr. José Maria Baptista e sua esposa a sr.a D. Beatriz Miranda Baptista, pais dos noivos.

Sua Santidade dignou-se enviar a sua benção.

A saída da Sé Catedral, foi entregue á noiva, pelo academico Mario Marques, um lindo crisantemo em nome da Academia de Leiria, formando os academicos alas e estendendo a suas capas.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante copo de água, brindando-se pelos felicidades dos noivos, tendo estes em seguida retirado para a Nazaré em visita a uma pessoa de familia, regressando ontem mesmo a esta cidade.

A Sé Catedral acorreram centenas de pessoas de todas as classes sociais para assistir ao acto, mostrando com a sua presença como os noivos são estimados e Leiria.

A *Gazeta de Coimbra* deseja aos noivos, as maiores felicidades.

Na *corbeille* viam-se entre outras as seguintes prendas:

De D. Irene do Carmo Amaral e José da Costa Amaral, 1 espelho de *toillete* em prata.

Da menina Maria Luiza de Faria e menino Joaquim Antunes de Faria, 1 colher para refrescos.

De D. Ofelia Maria Mota de Teles Teriaga, 1 caneta e sinete em prata.

Do dr. Francisco de Campos, 1 apanha migalhas em prata.

Do dr. Agostinho Tinoco, 1 faca para papel em prata.

De João Inacio Pereira Junior, 1 salva em prata.

De D. Amelia Jordão Martins, 1 colher para refrescos.

Do Dr. Alvaro Menano, 1 estojo com 6 chavenas chinesas

De D. Ema Madalena Restani Pinto e Antonio Miguel Pinto, 1 queijeira em cristal e prata.

De D. Gertrudes Pinto França de Sousa, 1 talher de trinchar.

De Antonio Pereira de Azevedo Batalha, 1 fosforeira em prata.

De Fernando da Silva, 1 jarra em louça Tcheco-Slovaquia.

De Vitor Hugo Welemcamp, 1 jarra de cristal.

De Antonio Baptista Conde, 1 pá para pasteis.

Dos tios e primos, D. Maria Beatriz França e filhos, 1 par de solitarios em prata.

De D. Germana da Conceição Serpa Carreira, 1 paliteiro em cristal e prata.

Dos tios, José Miranda e D. Amelia Miranda, 1 salva em prata.

De D. Alda Augusta da Silva Barbosa e marido, 1 salva em prata.

Do dr. Joaquim Simões de Carvalho, 1 trinchante completo em prata.

Do Tenente Miguel Martins Camelo e esposa, 1 copo para leite em cristal e prata.

Dos primos, Maria Adelaide Miranda e José Nogueira Miranda, 1 taboleiro em tarso.

De José Elisio da Silva e esposa, 1 estatueta.

De D. Angelina Dias Pereira, 1 almofada desenhada a crayon

De Francisco Pereira e esposa, 1 jarro em cristal e prata.

De D. Ilda Mendes Camelo, 1 almofada decorativa.

Antonio Mojta, 1 cinzeiro em marmore e prata.

Dos drs. Manuel da Silva Branco, Antonio Pereira Queiroz e do sr. Rebelo Alves, 1 saladeira em cristal com talher de prata.

De José Antonio da Silva, 1 faca para queijo, em prata.

De D. Ana da Encarnação Costa Santos Pereira, 1 talher de trinchar.

Do dr. Serafim Lopes Pereira, 1 cinzeiro em marmore e prata.

De uma criada da tia da noiva, 1 caixa para pó de arroz em cristal e prata.

De Mario Rodrigues Antunes, 1 tela artisticamente pintada.

Do noivo á noiva: 1 par de brincos de platina com brilhantes e uma esmeralda.

Da noiva ao noivo, 1 alfinete de gravata com um brilhante.

Dos pais da noiva, 1 serviço de chá em prata, e um envelope fechado.

Da mãe do noivo, 1 colcha em crochet.

De D. Leontina Cardoso da Cunha Pinto, 1 colcha em crochet.

Do Dr. Paulino da Costa Santos, e esposa 1 prato para queijo, em cristal e prata.

De D. Maria Beatriz Cardoso da Cunha e Tito Cardoso da Cunha, um *couvre-pieds*.

De D. Maria Idalina Miranda Baptista, 1 bandeja em prata.

De João Miranda e D. Joaquina Jordão Miranda, 1 estatueta.

Do Dr. Antonio Gonçalves Matoso e D. Maria Adelaide da Conceição Matoso, 1 tinteiro em prata e cristal.

De D. Maria Tereza de Seabra Santos e José de Seabra Santos, 1 estojo para toillete.

De Ernesto Dias Coelho, 1 caixa para gravatas, em pau santo com embutidos em prata.

De s. ex.a rev.ma o Bispo de Leiria, 1 rosario em cristal da rocha e prata.

De D. Maria Augusta Bastos Ferreira Ribeiro, 2 almofadas em seda.

De Augusto Alves Barbosa e familia, 1 espelho em cristal e prata.

De D. Eugenia Ferreira, 1 cristo em cristal.

De D. Patrocinia S. Franco, 6 colheres para chá, em prata.

De D. Laura Pereira de Faria e marido, 1 estatueta.

De D. Izabel Rito da Fonseca e familia, 1 aneleira em cristal.

De D. Joana Lobo de Oliveira e marido, 1 salva em prata.

De D. Maria Luiza Portugal Pinto de Sousa e marido, 12 colheres para chá, em prata.

De uma amiga, 1 jarra em porcelana. De D. Maria Menezes de Matos, 1 salva em prata.

De D. Adolfina Amelia de Almeida Teixeira, 1 estojo com uma colher para refrescos, em prata.

De Joaquim Luiz Menezes de Matos, 1 cancta em prata.

De D. Maria Augusta Faria Fonseca, 1 almofada bordada.

De D. Maria da Anunciação da Costa Santos, 1 trinchante em prata.

De D. Clementina Rito Estrela e familia 1 colher em prata.

De D. Maria José Curado Cortez Pinto, 1 medalha em ouro com a imagem de N. S. de Fatima.

Da Academia de Leiria, 1 caixa para cigarros, em pau santo e prata, estilo D. João V.

Do Dr. Anibal Cardoso e Cunha, 1 broche em ouro formato de aguia com 1 perola e 1 diamante.

De Francisco da Costa Figueiredo, 1 caixa para pó de arroz em Sévres e ouro.

De Frutuoso da Silva Neto e esposa, 1 estatueta.

De D. Eulalia de Almeida Cunha Pessoa, uma imagem de N. S. de Fatima.

De D. Maria da Anunciação Figueiredo de Azevedo da Costa Santos, 1 jogo de naperons bordados.

Do major Jaime Tomás da Fonseca e esposa, 1 caixa para pó de arroz em Sévres e ouro.

De João Baptista de Sá e Melo, 1 estojo com 12 colheres em prata.

De D. Laura Neto Teixeira, 1 fruteira em cristal e prata.

De D. Leonor Santiago, 1 colher em prata.

De D. Julia Rosa de Bastos, 1 alfineteira em prata.

De D. Maria Manoela Conceição Santos, D. Maria da Saudade Santos Façanha e Manuel dos Santos Façanha, 1 candieiro para luz electrica.

Das ex-criadas, Joaquina de Jesus, 1 estatueta e de Floriana de Jesus, 1 copo em cristal e prata.

De suas criadas Maria e Clemencia Louro: um crucifixo em pau santo e prata.

De D. Maria Lusith Miranda Neto, marino e filho: um espelho em cristal e prata.

Dr. Pereira Barata: um cinzeleiro em cristal e prata.

De D. Adelaide Maria Rodrigues e marido: um par de jarras em porcelana e filigrana de ouro.

De D. Branca Teixeira e Brites, marido e filha: uma saladeira em cristal e talher em prata.

De D. Elvira Miranda: seis colheres em prata.

De D. Maria das Dores Fernandes da Cruz: um talher de trinchar.

De D. Julia Riosa: uma medalha em ouro com a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

De D. Maria das Dores Trindade Elias: um estojo com 2 trinchantes.

De D. Alzira Trindade Elias: uma colher em prata para molho,

De D. Raquel Levy Santos e marido; um candieiro em cristal, para electricidade.

De M.lle Maria de Lourdes Levy Santos: um par de jarras decorativas.

De Horacio Eliseu: uma caixa de botões de compota de frutas.

De D. Virginia Amaral dos Santos Paiva: uma caixa para pó de arrôs, em cristal e prata.

De D. Aida de Almeida Martins; um guarda joias em pau santo e prata.

De D. Alcina Barreto Pereira dos Reis: uma caixa de pó de arrôs em prata.

De D. Maria José Moreira Rosa e familia: um abotoador em prata.

De D. Adelina da Silva Martins: um tinteiro, caneta e sinete em prata.

De D. Bemvinda do Carmo Reis: uma faca para manteiga, em prata.

De D. Maria Natalia Mendes Afonso e mãe: um jogo de trinchantes em prata.

Partidas e chegadas

Partiu para Santarem, o sr. dr. José de Vera Cruz Pestana.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Rouxinol.*

No alto daquela torre
Está um sino a badalar,
Vou vestir-me bem depressa
Que está por mim a chamar.

Eu canto todos os dias,
Tenho disso obrigação;
Por querer viver com Deus
E' que tenho essa missão.

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n. 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Café de S. Tomé, Moca Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa.

† FALECIMENTOS †

VITIMADO par uma horrivel e pertinaz doença que já ha dois meses o vinha retendo no leito, faleceu nesta cidade o nosso amigo Manuel de Sousa Ferreira, ajudante de farmacia e extremoso filho da sr.a D. Laura Abreu Sousa Ferreira.

O extinto, que contava apenas 20 anos de idade, era bastante estimado por todos os que com ele privavam.

Alma generosa e bôa, coração todo bondade, faleceu no momento em que a vida lhe principiava a sorrir, qual flôr viçosa e linda derrubada pelo furacão destruidor.

Pobre moço! Morreu na quadra mais bela da sua existencia, rodeado dos carinhos da familia que o adorava, e dos amigos que muito lhe queriam.

O seu funeral, que foi bastante concorrido, — demonstração da estima em que era tido — realisou-se no proximo passado domingo, sendo organisados os seguintes turnos:

1.o — Capitão Santiago, Alfredo Lopes Xisto, Lelo Antunes, Silva Marques, dr. Joaquim Fernandes dos Santos e dr. Mario Salvatori Santos.

2.o — José Idães, José Cerveira, Carlos Petrony, A. Brasão.

3.o — Dr. Aleixo Cunha, Manuel Silva, dr. J. Lemos, Lourenço Martins.

4.o — Samuel Simões, Antonio Borges, Carlos dos Santos, Antonio Lopes Caldeira

5.o — José Augusto Santiago, Antonio Ribeiro, Estevão Faria de Castro, Alberto Lopes Christo, Francisco Antonio Mauricio, Armenio Faria de Castro.

6.o — Belisario Leite Braga, Pina Cabral, M. Guimarães, Tito Antunes.

7.o — Antonio Neves, Antonio F. Noronha, Antonio Domingos Ferreira, Francisco Roque, Apolinio da Cruz, Francisco Sousa do Vale.

Conduziu a chave do caixão o major sr. Belisario Pimenta.

A toda a familia enlutada e, em especial, a sua mãe, apresenta a *Gazeta de Coimbra*, sentidos pésames.

— Falecen a sr.a D. Maria da Gloria Pina, estremosa espose do sr. Francisco Xavier da Costa Pina, funcionario da Escola Comercial e Industrial Brotero.

As nossas condolencias.

Juizo de direito da 1.a vara de Coimbra

Editos de 30 dias

(2.a publicação)

Por este juizo, cartório do escrivão do 1.o oficio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, citando a ré Dona Aida Augusto Carvalho Sequeira Azevedo ou Aida Augusta Dias de Carvalho, que teve o seu domicilio em Coimbra, no Largo Miguel Bombarda e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de vinte dias, depois dos éditos, contestar, querendo, a acção de divorcio letigioso que lhe move seu marido Luís Filipe Ponce de Leão Sequeira Azevedo, devendo essa contestação ser apresentada no cartório do respectivo escrivão, situado no edificio dos Paços Municipais em Coimbra, dentro do referido praso, sob pena de, não o fazendo, se prosseguir nos regulares termos do processo, observando-se as formalidades legais.

Coimbra, 27 de Outubro de 1928.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a vara. *J. Miranda.*

Modista

Vestidos de senhoras e creanças

Montes Claros, letras S. L., 1.o

(Proximo da Vila Branca)

Arrenda-se

A insua da Ponte de Santa Clara.

Tambem da mesma insua se vendem terrenos para construções junto á estrada.

Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara.

Camionettes INTENATIONAL

4 e 6 cilindros

As melhores e as mais resistentes.

PARA ENTREGA IMEDIATA

AGENTE

Mario Novais

Rua da Sofia, 78. — Coimbra.

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.a Circunscrição Industrial:

Faço saber que Joaquim Ferreira Azambuja pretende licença para estabelecer uma oficina de ferreiro, no logar e freguesia da Carapinheira do Campo, concelho de Montemór-o-Velho, districto de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela 1.a anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.o 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento do 2.a classe com os inconvenientes de barulho e fumo são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.a Circunscrição Industrial com séde no edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.o 3906.

Coimbra e Secretaria da 2.a Circunscrição Industrial. 27 de Outubro de 1928.

O Engenheiro-Chefe, *Antonio Ferreira Vilas.*

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.a Circunscrição Industrial:

Faço saber que Francisco Ferreira Azambuja, pretende licença para estabelecer uma oficina de ferreiro, no lugar e freguesia da Carapinheira do Campo, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela 1.a anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.o 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.a classe com os inconvenientes de barulho e fumo são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.a Circunscrição Industrial, com séde no edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.o 3:905.

Coimbra e Secretaria da 2.a Circunscrição Industrial, 27 de Outubro de 1928.

O Engenheiro-chefe, *Antonio Ferreira Vilas.*

AGRADECIMENTO

A Comissão das Festas da Vila de Montemór-o-Velho na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por esta forma testemunhar o seu reconhecimento para com todos aqueles que monetaria e moralmente lhe prestaram o seu valioso auxilio, agradecimento que se torna extensivo aos dignos representantes da imprensas pelas suas amaveis e imerecidas referencias

A Comissão.

Camisaria da Moda

Em liquidação

Continua a liquidação, por preços excessivamente baratos, deste antigo e bem fornecido estabelecimento, no 1.o andar do mesmo prédio, n.o 114, por cima da *Nova Sapataria Elite.* 6

Hospitais da Universidade de Coimbra

Na Secretaria destes Hospitais da Universidade de Coimbra, e pelo espaço de dez dias a contar da data abaixo indicada, aceitam se requerimentos dos pretendentes ao lugar vago de latoeiro com o vencimento mensal de esc. 486$85.

Os referidos requerimentos, nos termos do artigo 17.o do decreto n.o 15:997, devem ser acompanhados, além de qualquer documento por onde se prove as suas habilitações, com atestado de médi o, certificado do registo criminal e policial.

Ao preenchimento deste lugar proceder-se-ha em harmonia com as disposições do citado decreto n.o 15:997.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 3 de Novembro de 1928.

O Director substituto, *Angelo da Fonseca.*

Pensão Universal

Abre por estes dias a *Pensão Universal,* situada na rua Ferreira Borges, 132, onde desde já recebe hospedes e comensais.

Serviço de mesa esmerado, magnificos quartos com luz electrica.

Preços módicos. 3

Modista

Executa com muita pe feição vestidos e casacos para senhoras e crianças.

Praça da Republica, 36-3.o.

Novogenol «Minerva»

TONICO PODEROSO

Depositarios: Centro Comercial de Drogas, Ld.a.

Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 8

Piano e violoncello

CURSO DO COSERVATORIO

Lecciona Alvaro Teixeira Lopes.

Profere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

6036702

UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.o andar)

A's Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Ondulação Marcel, Tinturas - Manicure

Comodidade, Luxo e Higiéne

BAZILIO DENIS

Rua Ferreira Borges, 145. — 1.o andar.

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações

Armazem e Escritório:

Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1

— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata;
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios, para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* e para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp.a, L.da

Só 200$00!!!

chegam para um fato chic a vestir!

Vendemos mais a preços sem competencia, camisolas de agasalho, lãs em fio, a ***50$00***.

Xadrez de lã, lindos padrões, a ***15$00***.

Casteletas, desde ***5$00***.

Veludos para casacos de senhora, desde ***28$00***.

Flanelas de 2 pelos, de 1.a, a ***4$30***.

Sapatos de agasalho, o maior sortido em todas as qualidades, para homem, senhora e criança, a preços que só esta casa faz!

Não compre sem consultar, não só estes artigos, como: Riscados, a ***2$40***; Bretenhas, a ***2$50***; Cobertores de lã, a ***40$00***.

Jorge Mendes

Praça do Comercio, n.os 97, 98, 99 e 100

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta, 24-1.o X

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.o — Coimbra. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais. Celas. X

Arrenda-se um andar com 9 divisões na Estrada de S. José, Vila Saudade, renda barata. X

Arrendam-se quartos espaçosos com ou sem pensão a casal de respeito ou a estudantes; com electrico á porta, proximo da Praça da Republica.
Nesta redacção se diz. 3

Barbeiro e cabeleireiro chegado de Lisboa, habilitado em corte de cabelo de senhoras, oferece os seus serviços, indo a casa dos clientes.
Dirigir a Jorge Figueiredo, rua Simão de Evora, 20. 1

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.o andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.
Informações Avenida Navarro, n.o 63. X

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.o 18. X

Casa arrenda-se um rés do chão com 5 divisões em Montes Claros, N. A. Informa-se na Mercearia. 1

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casa arrenda-se com 5 divisões e 1 quarto independente. Rua Eduardo Coelho, 104. 2

Casa arrenda-se com 6 divisões independentes, instalação electrica, grande quintal e terraço á frente, por 300$00, na Ladeira do Seminario. 10. Trata-se na rua dos Estudos, n.o 5. 2-a

Cosinheira precisa-se duma que saiba bem desempenhar a sua missão. Deve ser honesta e exige-se referencias. Dirigir á Ladeira do Seminario D. X

Cosinheira precisase uma bem habilitada, dando-se bom ordenado Indica-se á rua Borges Carneiro, n.o 40 (Sapataria). X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.
Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.
Dirigir á rua dos Grilos, n.o 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.
Nesta redacção se diz. X

Empregado de praça com pratica de mercearia, precisa-se.
Secos & C.a, rua da Sota, 10. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.
Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Explicações até ao 5.o ano dos liceus, dão-se de latim, portugues, historia e geografia.
Para tratar na rua de S. Pedro, n.o 7. Preços o que se combinar. 1

Fogão vende-se um de fogo circular em estado de novo, na Mercearia da rua do Borralho, 15. 3

Inglés e francês, explica-se a alunos do liceu ou a outra qualquer pessoa, com o melhor mêtodo e absoluta competencia. Informa-se na rua do Correio 52-2.a. 6

Latim leciona-se o 3.o 4.o e 5.o ano do Liceu. Proficiência e seriedade. Dirigir a esta redacção. 2

Loja na rua Joaquim Antonio Aguiar n.o 92-94 arrenda-se do dia um de Dezembro em deante.
Para tratar, com o proprietario, rua Adelino Veiga n.o 30. 4

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Precisa-se cosinheira de meia idade devidamente habilitada. Exigem-se bons referencias. Dá-se bom ordenado.
Tratar nesta redacção. 1

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.
Nesta Redacção se diz. X

Quartos alugam-se a pessoas de respeito, amplos e com pensão local explendido para rapazes que queiram estar juntos, ou casal sem filhos, explendida casa de banho e luz electrica.
Informa João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda, 3 a 5. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.
Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglés, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os liceus.
R. da Manutenção, 11-A. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se pequena casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto, e boas capoeiras Fonte da Cheira-Calhabé » Vila Costa ». Trata-se na casa Remington, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se o terreno e paredes do predio n.o 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se mobilia de casa de jantar em mogno. Rua da Sofia, n.o 23. 6

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Cheira, Calhabé *vila Costa*.
Trata-se na *Casa Ramington*, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se quinta de recreio e rendimento. Tratar Luiz José, Almegue, Coimbra. 1

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Viajante precisa-se que conheça o ramo de lanificios e a viajem da Estremadura, linha do Oeste.
José Henriques Pedro. 3

Fabrica e Serração em Penacova

No dia 14 do corrente, pelas 12 horas, será vendida em praça particular, convindo o preço, a fabrica de serração e moagem, no sitio da Varzia, limite de Penacova.

Esta fabrica está dotada dos melhores maquinismos e acha-se numa situação privilegiada rodeada de estradas e muito perto do rio para onde tem estrada privativa.

A praça realiza-se no edificio da fabrica.

Podem pedir-se quaisquer informações no escritorio do advogado Castro Pita, Rua Visconde da Luz, 60. 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante.

Edital

Arrematação de Impostos Indirectos

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 22 de Novembro próximo, pelas 13 horas, vai á praça nos Paços deste Concelho, o arrendamento do imposto indirecto municipal sobre os generos sujeitos actualmente a este imposto, que se venderem para consumo em todo o ano de 1929, á excepção das carnes frescas, e demais géneros em todos os depositos ou armazens estabelecidos ou que venham a estabelecer-se e ainda das fabricas de destilação e exportação, nas freguesias e lugares abaixo mencionados:

FREGUESIAS

Torre de Vilela, Trouxemil, Brasfemes, Souzelas, Vil de Matos, S. Martinho de Arvore, Lamarosa, S. Silvestre, S. João do Campo, Antuzede, Arzila, Amial, Taveiro, Ribeira de Frades, Cernache, Almalaguez, Assafarge, Antanhol e S. Martinho do Bispo (com a Quinta Agricola).

Lugares das Freguesias de Santo Antonio dos Olivais e de S. Paulo de Frades

GRUPOS

1.o — Torres, Misaréla, Foz de Canas, Carvalhosas, Palheiros e Zôrro.
2.o — Chão do Bispo.
3.o — Desde o fim da Calçada do Gato, até Vale de Linhares, compreendendo: S. Romão, Quinta do Carregal, Quinta do Seminário, Bemposta, Lomba da Rocha e Portela da Rocha.
4.o — Casal do Lobo.
5.o — Dianteiro e Cova do Oiro.
6.o — Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal de Além, Casal de Lourenço de Matos, Lôgo de Deus, Paredes, Penedos, Lugar do Cabeço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Várzeas.
7.o — Carapinheira da Serra e Golpe.

Lugares da Freguesia de Eiras

Lugares de Eiras, Casais e Vileirinho de Baixo.

Lugares da Freguesia de Castelo Viegas

Conraria, Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viegas.

Lugares da Freguesia de Ceira

Ceira, Tapada, Coenços, S. Frutuoso, e mais lugares e estabelecimentos confinantes com a Estrada.

Lugares da Freguesia do Botão

GRUPOS

1.o — Paço, Lameiro, Paul e Póvoa.
2.o — Larçã e Matas.
3.o — Botão e Outeiro.

Lugares da Freguesia de Santa Clara

Cruz, Vendas, Senhor dos Aflitos e Quinta da Sapata.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Outubro de 1928.

O PRESIDENTE,
Mario Augusto de Almeida.

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. ***Tubos*** para canalisações em ferro, chumbo e grés. ***Louças*** sanitarias. Instalações electricas, canalisações. ***Bombas*** de todos os sistemas. ***Torneiras. Filtros,*** chuveiros. ***Banheiras*** de ferro esmaltado.

Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hoteis. etc.

Caetano da Cruz Rocha

125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84.
Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de
Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

CASA

Arrenda-se á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.
Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.
ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.
Rua dos Gatos, 14
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)
COIMBRA
Provem o bife á "FLORESTA"
Especialidade em vinhos de mesa
Aberto até ás 4 horas da manhã

Viajante

Com devida pratica de mercearias, precisa-se. Informa Miguel Rodrigues, Rua Bordalo Pinheiro. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco
— DE —
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.
Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.
Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Aos srs. mestres de obras e construtores de prédios

Solho aplainado á ingleza, taboinha aplainada, e forro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem aos melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21. 1-t-q

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade, José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Horario dos comboios — 3.o Aditamento ao Cartaz horario de 15 de Julho de 1928, aprovado por acórdo da Direcção Geral de Caminhos de Ferro.

A partir de 1 de Novembro de 1928, é modificada a marcha do comboio n.o 42 que circula entre Vizeu e Sarnada, como a seguir se indica:

Partidas: Vizeu, 17,05; Mozelos, 17,21; Trav. de Bodiosa, 17,26; Bodiosa, 17,35; Mossamedes, 17,48; S. Pedro do Sul, 18.15; Termas, 18,24; Vouzela, 18,38; S. Vicente, 18 55; Oliveira de Frades, 19,05; Pinheiro de Lafões, 19,22; Vila Chã, 19,34; Arc. das Maias, 19,43; Ribeiradio, 19,53; Cedrim, 20,03; Paradela, 20,16; Carvoeiro, 20,33. Sarnada, chegada, 20,38.

Desde a mesma data, o horario em vigor, sofrerá mais as seguintes alterações:

Comboio n.o 4 — Entre Vizeu e Sarnada, passa a efectuar-se apenas ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Comboio n.o 5 — Entre Sarnada e Vizeu, passa a efectuar-se apenas ás terças, quintas-feiras e sabados.

Comboios n.os 105 e 106 — Entre Sarnada e Aveiro, passam a efectuar-se apenas ás terças, quintas-feiras e sabados.

Em tudo que não for contrario ao que no presente se estipula fica em vigor o Cartaz-horario de 15 de Julho do corrente ano.

Espinho, 15 de Outubro de 1928.
O Engenheiro Director da Exploração. *Ferreira de Almeida.*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Concurso para a venda de serradura e aparas de madeira

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas até ao dia 8 de Novembro, p. f. para a venda da serradura e aparas de madeira existentes nesta data em deposito e para as que se produzirem nas suas oficinas durante o prazo de um ano.

As condições para este concurso estão patentes na Repartição de Armasens, Divisão do Materiel e Tracção (Estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 16 ás 17 horas.

Lisboa, 30 de Outubro de 1928.
O director Geral da Companhia,
(a) *Ferreira de Mesquita.*

Estrela Garcia

Parteira Diplomada pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro. 24-3.o

CALÇADO FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de venôas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O *CAFE COMERCIAL*, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NÃO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

TAXI S 2703-A

Chamada Telef. 111

Afonso Melo

Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
Rua da Alegria, n.º 63

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Mudou o seu escritório de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.o 54, 1.o.

sports

Atletismo

APESAR do mau dia, realisaram-se no domingo as provas atleticas da *Voz Desportiva*.

Pouco publico e pouco entusiasmo o que se deve atribuir ao desagradavel dia de domingo.

No proximo numero publicaremos os resultados das provas.

Football

O UNIAO F. C. C. venceu o Sporting de Tomar por 4 *goals* a 0, victoria facil do União que comandou toda a partida.

O grupo visitante já não tem aquela envergadura de ha duas épocas.

O União foi sempre superior, embora não tivesse fornecido uma boa exibição.

Destinguiram-se no grupo tomarense o *goal-keeper* e *half center* e no União, José da Silva, Benedito e Oliveira.

Arbitrou o sr. Carlos de Mesquita.

AUDIENCIA GERAL

Foi absolvido o polaco Kupfermintz que era acusado de ter incendiado o seu estabelecimento

EM Tribunal Colectivo, composto pelos juizes srs. drs. Bernardes de Miranda, Oliveira Pires e Luís Osorio, respondeu ontem nesta comarca o subdito polaco David Kupfermintz, que era acusado de, em 26 de Fevereiro findo, ter lançado o fogo ao Bazar Alemão, de que era proprietario, ao Arco de Almedina, facto que ao tempo, pormenorisadamente noticiámos.

A defesa, que esteve a cargo do sr. dr. José Paredes, foi brilhante, desfazendo por completo as acusações feitas ao reu, conseguindo assim a sua absolvição.

O julgamento, que despertou grande interesse em Coimbra, terminou hoje ás 6 e um quarto da manhã, encontrando-se até essa hora o tribunal repleto de gente.

Beneficencia

DE um individuo que se acoberta sob o nome de *Africano*, recebemos a quant a de 5$00 para dois pobres envergonhados.

Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

Queda desastrosa...

Leiria, 5. — Hoje, quando Manuel Gaspar, filho de Manuel Francisco Junior e de Maria de Jesus, natural de Sonta Margarida, freguesia de Colmeias, deste concelho, descia em bicicleta a rampa junto ao quartel de artilharia 4, foi de encontro á grade de ferro que se encontra defronte do edificio do Governo Civil, precipitando-se de uma altura aproximadamente de 10 metros para a rua Pero Alvito, resultando fracturar o crâneo.

Imediatamente foi transportado numa maca para o Hospital Militar, onde ficou internado, sendo o seu estado gravissimo.

O Manuel Gaspar era recruta do regimento de artilharia ligeira n.º 4, onde tinha sido inrorporado no dia 3 do corrente. — *C.*

... que resulta a morte

Leiria, 5. — Acaba de falecer Manuel Gaspar, vitima de queda de bicicleta, a que me referi na minha correspondencia. — *C.*

Desastres

ANTE-ONTEM foram vítimas de um lamentável desastre, o nosso velho amigo, sr. Francisco França Amado, e seu filho sr. Francisco França, desastre que muito sentimos e que poderia ter tido mais funestas consequencias.

O desastre deu-se na linda vivenda que aquele nosso amigo possue em Castelo Viegas.

O sr. Francisco França quando regressava da caça, e ao entrar em casa, deixou cair a espingarda, que se encontrava carregada. Esta disparou-se tendo a carga atravessado um pé do sr. Francisco França, indo parte dela ferir numa perna o sr. França Amado.

Os feridos vieram imediatamente para esta cidade, e depois de lhes terem sido prestados os socorros no Banco do Hospital, pelo médico de serviço, sr. dr. Mário Trincão, recolheram a um quarto particular do mesmo Hospital.

Desejamos áqueles nossos amigos o seu breve restabelecimento.

\+ \+ \+

NA estação da Pampilhosa foi colhido por uma locomotiva, José Alexandre, de 56 anos, ali residente, que ficou muito ferido na cabeça e no rosto.

Recolheu ao Hospital desta cidade, para observação.

O CAPITAO sr. Marques da Costa vai fazer cumprir o horario do trabalho no comercio, cujos estabelecimentos devem abrir ás 9 e encerrar ás 19 horas.

TRIBUNAIS

RELAÇAO

Sessão de 3-XI-1928

PASSAGENS

Oliveira do Hospital — José Ribeiro, contra Cesar Monteiro e mulher. Passou para o sr. dr. Figueiredo.

Castelo Branco — Albano Paulo e mulher, contra João Antunes David. Passou para o sr. dr. Aragão.

Albergaria-a-Velha — Adelina da Silva Henriques, contra Alberto da Silva Henriques. Passou para o sr. dr. A. Gama.

Oliveira de Frades — Serafim Luís da Silva e mulher, contra Joaquim Tavares da Silva e mulher. Passou para o sr. dr. A. Gama.

Ponte de Sôr — Manuel David e mulher, contra Adolfo Sergio. Passou para o sr. dr. A. Gama.

JULGAMENTOS

Coimbra (1.a Vara) — Fernando Pimenta, contra José Henriques Tota, L.da. Confirmada a sentença.

Tomar — O M. P., contra Antonio Gonçalves Pirolito. Confirmada a sentença.

Sertã — O M. P., contra Belmiro de Brito. Confirmada a sentença.

Coimbra (2.a Vara) — A Camara Municipal de Coimbra e a União Electrica Portuguesa, contra a Companhia Industrial e Mineira de Portugal. Dado o provimento.

Figueira da Foz — Armando Mira, contra D. Raquel de Ascenção Reis Pestana. Confirmadas ambas as decisões recorridas.

Coimbra (2.a Vara) — A União Comercial de Coimbra, L.da, contra Joaquim Maia Rorigues da Cruz. Revogada a sentença.

CIVEL E COMERCIAL

Audiencia de 5 de Novembro

DISTRIBUIÇÃO

1.a VARA

Ao escrivão Campos

Execução de letra — Secos & C.a, L.da, de Coimbra, contra Antonio Brandão, comerciante de Arganil, procurador Avelino Paredes.

Acção sumaria — Julio Carvalho, comerciante de Coimbra, contra Antonio M. dos Reis, advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão Faria

Execução hipotecaria — Mario Salvatorio Santos, contra D. Maria da Piedade Simões Morais, advogado dr. Fernades Lopes.

Acção sumaria — Julio Carvalho, comerciante de Coimbra, contra Herminia Paiva David e outro, advogado dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão Monteiro

Execução de letra — Matias Filhos & Carvalhos Limitada, desta cidade, contra Jaime dos Santos Ventura, comerciante, de Soure, procurador Avelino Paredes.

Inventario de maiores requerido por Justina de Moura Tavares Paes, desta cidade por obito do Reverendo Ismael de Moura Tavares, advogado dr. Lopes Quaresma.

2.a VARA

Ao escrivão Mamede

Execução de letra — Secos & Companhia Limitada, de Coimbra, contra Joaquim Pereira Castanheira, comerciante de S. Pedro de Alva, procurador Avelino Paredes.

Ao escrivão Perdigão

Execução requerida por Alfredo Loureiro, comerciante desta cidade, contra José Antonio Cristóvão da Cunha, advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão Carvalho

Acção de letra — Julio de Carvalho, comerciante desta cidade, contra Antonio Joaquim Manita, advogado dr. Fernando Lopes.

Despejo — Manoel Augusto Rodrigues da Silva, de Lisboa, contra Anibal Vieira, comerciante, desta cidade, advogado, dr. Fernando Lopes.

INTERESSES DA CIDADE

A SEGUNDA Circunscrição Florestal acaba de comunicar á Comissão de Turismo que foi encarregado o engenheiro silvicultor sr. Frazão, a fim de, acompanhado do sr. Jacinto de Matos, marcar em Vale de Canas os terrenos que a Comissão julga necessários para conclusão da importante obra de turismo que ali anda efectuando com aprovação superior.

O sr. Jacinto de Matos, que na quinta-feira regressou do estrangeiro ao Porto, e que, como se sabe, é que tem a direcção superior dos trabalhos de Vale de Canas, chegou no sabado a esta cidade com esse fim.

A 2.a Circunscrição Florestal, de que é digno chefe o engenheiro sr. Barjona de Freitas, recebeu, por ordem do sr. ministro da Agricultura, instruções da Direcção Geral dos Serviços Florestais, para proceder com toda a urgencia á marcação dos referidos terrenos, afim de serem expropriados.

\+ \+ \+

COMEÇARAM ontem os trabalhos para acabamento da reparação da estrada desta cidade ao Picoto e Vale de Canas, que tinham começado em Abril, mas foram interrompidos no fim de Junho.

Por este melhoramento muito se tem interessado a Comissão de Turismo.

Coronel Sousa Araujo

ENCONTRA-SE nesta cidade, o nosso respeitavel amigo, coronel sr. Sousa Araujo, que durante muito tempo foi comissário da policia de Coimbra, cuja corporação lhe deve assinalados serviços.

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämafopan

Dr. A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — TERÇA-FEIRA, 6 de Novembro de 1928 — N.º 2265

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A INAUGURAÇÃO da Tutoria da Infancia do Sexo Feminino, vem abrir uma nova época na história e na vida moral da cidade.

O alcance desta medida é enorme: pela influencia que vai ter na vida das raparigas, a quem orientará a dentro de normas morais e a quem desviará da perdição a que as podem levar os corruptores, é verdadeiramente um sistema digno de todo o louvor e de toda a consideração.

E ao sr. dr. João Bacelar, meritissimo juiz director do estabelecimento, os nossos cumprimentos.

● ● ●

A TCHECOSLOVAQUIA, um dos países saídos da Grande Guerra, está a desenvolver-se extraordinariamente e procurando tornar-se conhecida pelo mundo. Em toda a parte os seus representantes diplomaticos procuram tornar conhecido o seu país, o que é um louvavel sintoma de como este jovem estado se quer afirmar como um valor na carta politica da Europa.

Assim deviamos nós proceder, fazendo uma inteligente propaganda do nosso país no estrangeiro para nossa valorização, e para conhecimento das nossas riquezas naturais.

● ● ●

O SR. Comissário de policia está na disposição de fazer cumprir com todo o rigor o regulamento dos teatros que não permite aos espectadores fumarem na sala dos espectaculos.

Bem anda o sr. Comandante da Policia não permitir tal abuso, de ha muito condenado, e cuja disposição alguns espectadores não acatam.

● ● ●

O *JORNAL de Arganil* protesta, e com justa razão, contra o facto de não figurar no plano ferroviario do norte do país a linha, Coimbra-Arganil-Covilhã, que atravessaria uma região fertilissima, onde a industria e o comércio atingiram um grande desenvolvimento.

● ● ●

PELO ministério do Comércio e Comunicações foi chamada a atenção da Associação Comercial e Industrial para as vantagens que aos nossos exportadores de *vinhos e conservas*, adviriam de concorrer com os seus produtos ao Salão de Gastronomia, que terá lugar em Paris, no Luna Park, de 7 a 30 de Dezembro proximo.

Chama-se a atenção dos interessados para este assunto.

● ● ●

COMO, a um jornalista portuense, malévolamente, tivessem negado em publico capacidade moral para representar a classe jornalistica, a Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto lavrou o seu protesto com uma moção de desagravo áquele jornalista a quem manifestou o seu apreço.

A moção foi aprovada por aclamação.

Como é consolador verificar esta solidariedade na classe jornalistica.

11 DE NOVEMBRO

ESTA data marca uma data memorável para a Humanidade, por ser aquela em que, ás 5 horas, foi assinado o Armisticio, que poz termo á calamitosa guerra que se fez desencadear sobre quasi todo o mundo. A's 11 horas do dia 11 de Novembro, em que se poz em execução o Armisticio, representam o alcance de um facto histórico, que teve consequencias imediatas e futuras na marcha de liberdade dos povos, pois a força invencivel do Direito e da Justiça, esmagou a ambição do imperialismo, que foi dissipada como uma nuvem de fumo.

E' dificil reproduzir a sensação intensa de alivio que se manifestou no mundo inteiro, e a alegria que um tal facto provocou em todos os povos. Milhões de seres humanos de todas as idades e condições manifestaram o seu contentamento, como até então nunca se notára. Esta explosão expontanea, universal, irresistivel do desejo da Paz, que todos esperavam anciosamente depois de 1.559 dias de guerra feroz, de uma luta corajosa e de extreminio, foi coroada do mais sublime entusiasmo, quando se viu garantida a liberdade do mundo, após os piores sofrimentos fisicos e morais durante amargas horas de incerteza.

O fim da guerra! Quanto isto significou de sacrificios terminados, de anciedades desfeitas, de dores aplacadas, de lagrimas enxutas!

Escolheu o governo da Republica, este dia para inaugurar na povoação de Lacouture o monumento do esforço da Raça Portuguesa em França, obra prima de Teixeira Lopes e trabalhado por mãos portuguesas em pedra e bronse português.

Foi nesta povoação que no dia 9 e 10 de Abril de 1918, se deu o formidável episódio, onde nas suas ruinas um punhado de bravos de infantaria 13 e 15, pela sua pertinaz resistencia, pela sua inegualável dedicação, pelo seu indómito valor, resistem horas e horas, inteiramente cercados, ao avanço impetuoso das vagas inimigas, nela ceifando vidas e vidas, e, quando já exaustos e, sem munições, ainda 90 herois se impõem ao inimigo!

Coimbra não quer deixar de comemorar brilhantemente o dia da vitória, fazendo a solenidade dos dois minutos de silencio, ás 11 horas, inaugurando a placa da rua do Tenente Campos Rego, heroico filho desta cidade que numa morte gloriosa, caiu varado pelas balas inimigas na Africa Oriental e ainda terá lugar uma parada para a entrega, pelo sr. Comandante da II Região Militar, do estandarte á Agencia da Liga dos Combatentes desta cidade, aqueles que deram o seu sangue e sofreram duramente a guerra.

Oxalá que á mocidade das escolas, os futuros combatentes, que hão de honrar as tradições gloriosas da nossa independencia, lhe façam compreender o significado material e moral desta data gloriosa.

Portugueses, este dia tem de ser comemorado com saudade pelos que morreram na luta, com fé por um Portugal maior e com alegria, porque e lembrar, esses momentos representativos da data do Armisticio em que se ouviu essa palavra tão ambicionada: *Paz.*

A. S. C.

✲

NA ocasião da realisação da parada dos antigos combatentes da Grande Guerra, que terá lugar na Praça da Republica, no proximo dia 11, pelas 15 horas, antes da cerimonia do descerramento da lapide da Rua Tenente Rego, e a quando da entrega do estandarte á Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra em Coimbra, tambem será aposto no mesmo estandarte o laço com as insignias da Cruz de Guerra de 1.a classe, condecoração esta que pelo Governo da Republica lhe foi concedida em atenção aos patrioticos e relevantes serviços á Patria prestados pelos seus componentes nos campos de batalha da Flandres e Africa.

* * *

A' noite, no *ecran* do Teatro Avenida, e por gentil acquiescencia da respectiva Empreza, será projectado, por iniciativa da Agencia da Liga dos Combatentes em Coimbra, comemorando o 10.º anniversario do armisticio e em homenagem aos seus camaradas combatentes da Grande Guerra, o interessante *film Paraôa dos Combatentes Portugueses em 9 de Abril de 1928*, que é propriedade da referida Liga, pelicula interessante e de um alto significado patriotico e que decerto agradará ao publico de Coimbra.

A ESCOLA Industrial de Braga, está péssimamente instalada, num edificio velho e anti-higiénico, o que é um perigo para os alunos.

A nossa escola ha anos que tem as oficinas sem funcionarem, pelo mesmo motivo, acrescido de falta de instalações condignas.

Ninguem se convence da necessidade da organisação da educação técnica elementar como elemento do ressurgimento economico da Nação?

● ● ●

O CONSELHO da Faculdade de Direito resolveu pedir a abertura do concurso para o provimento dum lugar de professor de sciencias históricas da mesma Faculdade.

● ● ●

VIANA do Castelo, alem do seu porto açoreado, tem as suas estradas distritais em lastimoso estado. A Figueira está açoreada. E as nossas estradas, infelizmente, tambem não são boas.

O que lamentamos é que estejam tão abandonados os dois mais belos distritos do país, quer em estradas, quer em portos de valor, desde que estejam em condições.

● ● ●

SEGUNDO nota oficiosa do ministerio da Instrução, o ensino do liceu vai ser alterado, embora ligeiramente.

Como estamos conhecidos de que o será para melhor, esperamos que o seja o mais depressa possivel, no interesse dos alunos e para tranquilidade de todos.

● ● ●

O GOVERNO nacionalista chinês decretou a obrigatoriedade do corte do cabelo nes mulheres.

Adeus tradicionais rabichos, que seguis a sorte das tranças europeias.

● ● ●

DE regresso do Brasil, onde teve um exito retumbante e merecido, chegou ante-ontem a notavel pintora D. Eduarda Lapa.

● ● ●

A'MANHÃ, ás 21 horas, na Universidade Livre, o sr. dr. Silvio Pelico, filho, realiza uma conferencia subordinada ao tema *Principios Republicanos.*

● ● ●

FOI novamente nomeado reitor do Liceu José Falcão, o sr. dr. Custodio de Morais, que já voltou ao exercicio desse cargo.

● ● ●

A CAMINHO de Lacouture, passou hoje ás 11 horas, na estação de Coimbra B, a Legião Portuguesa a que pertencem os mutilados da Grande Guerra, e que ali vai assistir á inauguração do monumento que ha de perpetuar em terras de França, o hiroismo do Soldado Português, que ali escreveu em letras de oiro mais uma pagina brilhante da Historia de Portugal, os herois combatentes foram á sua passagem calorosamente saudados pelos seus antigos camaradas de armas.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 8 de Novembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2266* | O Proprietário, ANTONIO SIMOES

ÁS SENHORAS

Cabeleireiro da Moda

R. Sá de Miranda (antiga R. de S. João)

Salão para corte de cabelo de senhora e crianças.

MÁXIMA PERFEIÇÃO

Corte . . 4$00

Brevemente esta casa anunciará ondolação *Marcel e mise en plis*

PERFUMARIAS

JOSE' HERCULANO DE CAMPOS REGO

EM breves dias vai a cidade de Coimbra prestar uma homenagem merecida e de ha muito em divida.

Trata-se da inauguração da lápide que, num dos novos arruamentos, comemora o nome de José Herculano de Campos Rego.

Os nomes das ruas devem ser, não termos vasios de sentido e absurdos, sem interesse filológico ou histórico, mas nomes de herois, ou datas de valor e significado histórico, que lembre á multidão as figuras notáveis dum povo.

Estará José Herculano de Campos Rego nestas condições?

José Herculano de Campos Rego, natural de Coimbra, acabava o seu curso liceal e preparava-se para seguir os estudos universitários, quando rebentou a guerra entre a Alemanha e Portugal.

Com aquele entusiasmo próprio das almas juvenis, com aquele fogo sagrado que é a loucura da mocidade, com o imo da alma encendrado de patriotismo, José Herculano, vibrando como vibram os verdadeiros portugueses em frente do inimigo, alistou-se.

Promovido a alferes miliciano, de infantaria 35, marcha para a Africa Oriental.

Foi nas plagas africanas, em Nhamacurra (Quelimane), quando a sua companhia trabalhava, sob o comando do tenente Teixeira Saavedra em obras de fortificação, que José Herculano teve o seu batismo de fogo.

Triste batismo de fogo!...

A sua companhia, surpreendida pela rectaguarda por duas companhias de infantaria alemã e metralhadoras sob o comando do capitão von Muller, resiste ao ataque com energia.

Em José Herculano despertam os sentimentos patrioticos dos portugueses de Aljubarrota, Alcacer-Quibir, Montes Claros e Buçaco; o moço alferes de incompletos vinte anos, exaltado por amor da Patria não hesita: e esquecendo táticas precipita-se, á frente do seu pelotão, numa carga á baioneta, mas numa carga heroica, digna de portugueses!

A impetuosidade espanta os alemães; mas o inimigo é implacável, e o pelotão é ceifado pelas metralhadoras.

Assim ferido, em 1 de Julho de 1918, o antigo estudante José Herculano de Campos Rego, que substituira a sua capa e batina pela tunica dos herois que, pela Patria, dão a vida.

Tão meritório acto, o louvou a Ordem do Exercito; e desse louvor resultou a sua promoção, por distinção, a tenente, e a sua condecoração com a Cruz de Guerra de primeira classe.

O tempo passa. E a memória dos homens esquece os mortos, se nada houver a recordá-los.

Porisso, a Camara de Coimbra resolveu, e com muito acerto, perpetuar o nome do moço heroi coimbrão numa lápide que apadrinhe uma rua, porque José Herculano de Campos Rego, pelo seu heroico feito, pela sua abnegação patriotica e pelo seu civismo, está nas condições de ter ali o seu nome.

E não devia ser só ali. O seu nome deve gravar-se, em letras de oiro, na História, enfileirando, com garbo, ao lado do nome de muitos dos nossos herois.

Por enquanto, será sómente numa artistica lápide que o distinto canteiro João Machado Junior cinzelou. Mas far-se-ha mais completa justiça, estamos certos disso.

Na celebração de José Herculano de Campos Rego, a realizar no dia 11, promovida pela Agencia de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, haverá uma parada dos antigos combatentes do concelho, a quem será entregue o seu novo estandarte.

Além disso, o conhecido escritor e dramaturgo, capitão Carlos Selvagem, virá tomar parte na cerimónia, em que usará da palavra.

A Agencia espera a comparencia das delegações das várias agencias da Liga, dispersas pelo país, e tambem a dos camaradas do moço heroi, que são um punhado de 16 bravos.

E' natural, pois, que o acto revista uma imponencia grande; porque importancia civica não lhe falta.

Cremos que a cidade saberá associar-se a esta tão merecida homenagem póstuma a um seu concidadão, porque, diremos como Camões:

Ditosa Patria que tais filhos tem!

Liga dos Combatentes da Grande Guerra (Agencia de Coimbra)

CONVITE

REALISANDO-SE no domingo, dia 11 do corrente mês, 10.º aniversario do assinatura do Armisticio, pelas 15 horas, na Praça da Republica desta cidade, uma parada dos antigos Combatentes da Grande Guerra que residam em Coimbra e seu concelho, para a entrega solene do estandarte associativo da Agencia de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que será feita por um delegado de S. Ex.ª o Ministro da Guerra, e, seguidamente a esta cerimonia, o descerramento da lapide da Rua Tenente Campos Rego, (antiga Rua n.º 11 ao Bairro de Montes Claros desta cidade) homenagem prestada pela Camara Municipal de Coimbra, a pedido da Direcção Central desta Liga, em Lisboa, á memoria do valoroso combatente, tenente do extinto Regimento de Infantaria n.º 35, José Herculano de Campos Rego, natural de Coimbra, morto com heroismo no combate de Nhamacurra (Quelimane) Africa Oriental, em 1-7-1918, travado contra os alemães durante a Grande Guerra, a Direcção desta Agencia tem a honra de convidar o Povo e a Academia de Coimbra e bem assim os seus camaradas antigos combatentes da Grande Guerra a honrarem com a sua presença as referidas cerimonias, favor que agradece com reconhecimento.

A Direcção desta Agencia pede aos seus camaradas antigos combatentes, que trajarem civilmente, o favor de serem portadores dos seus distinctivos sociais ou, na sua falta, do seu cartão de identidade comprovativo da qualidade de socio da Liga dos Combatentes da Grande Guerra nesta Agencia de Coimbra, ou em qualquer das agremiações do país, afim de ser facilitada a sua entrada na parte central da Praça da Republica que deve ser reservada para os antigos combatentes ali se encontrarem.

Aos seus camaradas militares pede esta Agencia para se apresentarem na referida parada ostentando as suas condecorações.

Coimbra, 6 de Novembro de 1928.

Pelo Presidente da Agencia de Coimbra da L. C. G. G., (a) *Augusto dos Santos Conceição*, capitão de Infantaria.

OURIVESARIA BRINCA

Para melhor servir os seus estimados freguêses, acaba de montar uma oficina onde se faz, concerta e transforma qualquer objecto de ouro ou prata, para o que tem pessoal habilitado.

Ha 50 anos

8 de Novembro

Visconde de Juromenha. — Este ilustre escritor camonionista publica no *Conimbricense* uma interessante carta, da qual publicamos alguns trechos, que alem de dar uma noticia circunstanciada da rarissima publicação periodica — *Folhetos de ambas Lisboas*, diz tambem possuir varios manuscritos do celebre redactor da *Gazeta*, José Freire Monteroyo Mascarenhas e do conferente da mesma *Gazeta*, Conde da Ericeira:

. . . . . .

Eu possuo uns autógrafos do genealogico e gazeteiro Monteroyo, e do Conde da Ericeira, que era com ele o conferente da *Gazeta*, que trazem algumas noticias na generalidade de pouco importantes: ha uma comtudo que tem algum merecimento bibliografico e que merece referir-se:

Mandou El-Rei (D. João V) abreviar a impressão de 1500 cartas da propria mão de Santos e Santas canonisados que se lhe restituiram, e se imprime uma estampa da letra de cada hum, e quer o P.e Antonio dos Reis e o Conde da Ericeira lhe façam algumas notas. Entre ellas vem trinta de mão propria de Santo Antonio, declarando em huma ao seu confessor Gil Pires, Capelão da Ermida do Espirito Santo da Pedreira, que he hoje a casa da Congregação de Lisboa, que Christo acabando de consagrar o Hostia lhe ordenara passasse dos Conegos Regrantes á nova religião dos Menores. Tambem estão já impressos seis volumes, dos vinte que hade emprehender a collecção que o P.e Antonio dos Reis dirige, e El-Rei manda imprimir de todos os Póetas Portugueses que escrevorem em Latim com acerto.

. . . . . .

EPISODIOS HISTÓRICOS

II

A Rainha Santa

D. ISABEL de Aragão é uma das mais simpáticas figuras da nossa História.

Esposa de D. Denis, atravessou o seu reinado como um anjo da paz e de concordia.

Quando em ambições do Principe D. Afonso o fizeram revoltar-se contra seu Pai, foi a Rainha Santa Isabel quem interveio para que cessassem as hostilidade, — levando o Filho à obediencia e o Pai ao perdão.

O povo que a adorava, cercou a sua memoria de lendas poéticas:

Saía muitas vezes Santa Isabel do paço, sosinha, ocultando-se de todos para fazer o bem, e ia por entre o povo, sem recear nada, dando esmolas, consolando os desgraçados, afagando as criancinhas.

Uma tarde em que D. Denis a encontrou assim, levando no regaço as esmolas escondidas, preguntou-lhe o que fazia e o que levava oculto no regaço:

Que esconde vosso regaço
Raínha de Portugal?
E a Raínha, que não ousa
Sua humildade mostrar,
A El-Rei responde logo:
— Eu ia pelos caminhos
Ia só a passear:
Tolheu-me êste pobre povo
Que me estava a festejar:
E o que levo no regaço
São flores de bom cheirar ...

... E segundo a lenda refere, quando ergueu a aba do vestido, o pão, o ouro, o cobre, — tinham-se transformado em rosas ...

Liceus

COMO informámos, o Liceu Dr. Julio Henriques está funcionando provisoriamente no edificio de S. Bento, nas salas onde residiu durante muitos anos o saudoso professor que teve aquele nome.

O sr. dr. Correia Cardoso, reitor desse Liceu, está encarregado de escolher casa para a instalação definitiva desse instituto.

Estão indicadas várias casas, mas não se sabe se alguma estará no caso de servir.

As bibliotecas e museus

DESNECESSARIO se torna enumerar as grandes vantagens que advem para educação e moralisação da sociedade com a criação das bibliotecas e museus.

Contudo em Portugal temos notado que, a maior parte dos governantes e das autoridades locais o cuidado e atenção que merecem e se não fosse o muito amor e carinho dos funcionarios que os dirigem, muitos deles estariam votados ao mais completo abandono.

Sim, só á muita dedicação desses zelosos funcionarios se deve a manutenção destes estabelecimentos de educação, que não teem em geral a frequencia que seria para desejar por variadissimos motivos estranhos á sua vontade.

Instituições desta naturesa são belos marcos indicativos do progresso dum povo, são os mais admiraveis centros de convivio espiritual, porque as bibliotecas vulgarisam toda a especie de conhecimentos que valorisam o esforço do homem, os museus fazem nos passar sob os nossos olhos todas as passagens da nossa gloriosa historia, dão-nos a conhecer o desenvolvimento das nossas artes e industrias através do seculos.

Criar bibliotecas e museus por esse país fóra, divulgar a sua acção benélica atraindo com inteligencia os visitantes, eis uma obra de altos intuitos patrioticos e educativos que deve ser ampliada por todos os portugueses amantes do engrandecimento da sua adoravel terra.

E' preciso iniciar uma larga propaganda em prol das bibliotecas e museus mas uma propaganda bem orientada, pois só assim a sua acção pode frutificar e produzir os resultados desejados.

Todos os portugueses cultos tem o dever de intensificar pela palavra ou pelo escrito, a propaganda em favor das bibliotecas e museus e o professor melhor do que nenhum outro, poderá exercer uma acção proveitosa nesta importante matéria de largo alcance social e educativo.

O resurgimento de Portugal depende da educação do seu povo, abrindo escolas, bibliotecas e museus, em todos os cantinhos da querida terra portuguesa, nós caminharemos a passos agigantados na estrada grandiosa da civilisação, porque são estes os unicos e grandes centros donde irradia a luz maravilhosa da instrução e da educação do povo.

Jorge Larcher.

Portugal na Grande Guerra

CONFORME noticiamos passaram na terça-feira no comboio rápido, na estação de Coimbra B, em direcção a Lacouture, a missão portuguesa e os mutilados da Guerra, que vão assistir á inauguração do monumento que ali vai ser erigido para perpetuar o esforço dos soldados portugueses nas batalhas travadas nos campos da Flandres.

Os heroicos militares, que viajavam em carruagem especial, ornamentada com bandeiras da nossa nacionalidade, foram aguardados na sua passagem por um grupo de oficiais desta guarnição, tambem combatentes da guerra, que os saudaram carinhosamente, encontrando-se tambem ali o tenente sr. Campos Rego, que representava a Agencia dos Combatentes, com séde nesta cidade.

Linguas

LICEUS. — Professor, com longa experiencia em escolas estrangeiras e nacionais, dá lições individuais de Inglês, Francês e Latim.

Dirigir-se a A. C., Rua Adelino Veiga, 30. 1

Crónica Alfacinha

S. Martinho ethylisado

HA uma cabazada de anos que o pobre do S. Martinho tinha mudado a residencia para o ceu e, embora as facécias dos bemaventurados pobres de espirito fossem de molde a divertir o mais macambusio, o certo é que o santo se aborrecia horrivelmente.

Andava olheirento como uma menina romantica, suspirava, escorria spleen como um inglês, deixára crescer mais as barbas e nunca mais fôra á manicure tratar das unhas que rebrilhavam em faiscas quando fazia o gesto de abençoar qualquer fiel.

Tornava-se necessário mudança de ares para o bom do santo e, depois duma assembleia geral, foi aprovada por aclamação a proposta para o velho S. Martinho vir passar uns dias a Lisboa, não no dia 11, porque daria bramo, mas no dia 1, no dia de todos os santos.

Mas era perigoso deixá-lo ir só. Estava esquecido já das coisas deste mundo, gasto, tropego e era conveniente que outro companheiro o acompanhasse, afim de lhe facilitar as coisas e servir de cicerone ao velho patriarca.

Para esse efeito, estava naturalmente indicado o S. Francisco, que gostosamente aceitou o convite.

* * *

Aterraram os bons Santos no Terreiro do Paço, no meio de entulho e da curiosidade do povinho.

Sacudiram a tunica e subindo a rua do Ouro dirigiram-se ao Avenida Palace por ser recomendado pela Propaganda de Portugal.

A' porta, um cavalheiro mal criado e importante, não os deixou entrar, dizendo-lhes que rodassem para outras paragens.

Sentaram-se tristes nos degraus da estação do Rocio, e de mãos a apoiar a cabeça, perfeitamente desalentados, viam passar automoveis businando, mulheres formosas e camafeus, homens de todos os feitios, carros electricos, enfim, tudo que cheira a civilisação e que os bons dos velhotes nunca tinham gosado.

Aborrou-os um homem de chapeu para a nuca e sem colete que lhes preguntou:

— O' tiosinhos! Que fazem vocês aqui?

— Estamos sem guarida e sem comer. Tem dó de nós.

Este é o S. Martinho. Eu sou o S. Francisco...

— Bocês estão a chuchar comigo ou querem levar-me no conto?, respondeu o alfacinha abespinhado.

Agora já não há santos. Santos sêmos todos nós.

Mas venham daí. Vamos petiscar qualquer coisa...

E foram. A' saída é que se levantaram os trabalhos.

Um policia aborrou-os e disse:

— Os cavalheiros estão ethilisados.

— Quais estrelisados, respondeu o fadista. Raio de nome que bocês dão agora á camoeca.

Palavra que até o vinho me deixou de saber bem, desde que lhe dão um nome tão arrevesado.

S. Martinho negou tambem. Que não pusessem alcunhas ao puro sumo da uva e congestionado gritava que a grossura era sempre grossura, não havendo maneira de a tornar fina.

O policia argumentava. O fadista gritava, o povoleu fazia já circulo e a autoridade, para manter a dita, deu voz de prisão ao velho patriarca que cada vez gritava mais.

S. Francisco exaltou-se então.

Olhou para os três, olhou para o circulo divertido que o cercava e bumba, fez um gesto...

* * *

Pois foi ontem condenado no Tribunal de Pequenos Delitos.

SEVERO FARIA.

OURIVESARIA BRINCA

E' a unica que sem reclames espalhafatosos conseguiu conquistar um grande numero de clientes.

Esta casa faz as suas compras directamente aos melhores fabricantes e numas condições muito especiais que lhe dão lugar a vender muito mais barato que qualquer outra.

27 anos de existencia da sua séde em Vizeu, onde ainda se conserva e 2 em Coimbra demonstram esta verdade.

Só pede confronto de preços.

Conclusão de obras

A CAMARA, ao que parece, está na disposição de proceder com a maior actividade á conclusão das obras iniciadas pela sua antecessora, para dar á cidade o aspecto agradavel que toda a gente deseja.

Bom é que assim seja, e que se deixem para depois as obras a realisar, que por agora possam ser dispensadas.

Obra urgente

TORNA-SE urgente a reparação da calçada ao principio da rua do Corpo de Deus e no passeio em frente da casa do sr. Alipio Coimbra, na rua Ferreira Borges.

E' lamentável que se deixe estar a rua intransitável naquele sitio, o ponto principal da cidade.

Quando chove enche-se o passeio ali de poças de agua, impedindo o transito.

Coimbra

A FIGURA-SE este ano a muitas pessoas que ha mais gente pelas ruas da cidade, e que se notam por aí mais caras desconhecidas.

Ao mesmo tempo vai-se sabendo que, apesar do grande numero de novas casas de habitação, não ha muita facilidade de as encontrar e que as rendas não teem abatido.

Tudo isto prova que Coimbra se acha em pleno caminho de prosperidade.

O movimento nos carros electricos é tambem um elemento de prova para mostrar que esta cidade aumenta de população.

No Mercado é tal o movimento que se anda por ali aos encontrões, sendo preciso que os vendedores de hortaliças e de outros generos estabeleçam as suas vendas pelo meio das ruas, ficando assim mal acomodados e estorvando inteiramente o transito publico.

As obras do Mercado devem ser colocadas na vanguarda dos melhoramentos a fazer em Coimbra.

E' preciso dar todo o desenvolvimento a essa obra para que desapareça essa vergonha que aí temos, e de que só agora se tem tratado.

Embora o que ali se está fazendo não seja o que Coimbra precisa, quanto ao Mercado, pode ao menos ficar uma coisa decente e com maior comodidade, do que tem sido.

Quando se chega ao mês de Outubro, Coimbra toma um novo aspecto no seu movimento, no arranjo dos seus estabelecimentos comerciais, na sua vida normal, na sua animação, etc., etc.

Segundo consta do programa da actual Comissão Administrativa Municipal, pensa-se em melhorar as condições do bairro baixo, desse labirinto de ruas acanhadas que por aí ha, e que é hoje, mais do que nunca, a maior vergonha da nossa terra.

Nunca Camara alguma quiz saber do bairro baixo, apesar de ser o mais populoso e comercial.

Vamos a ver se desta vez se cuida a valer deste assunto, iniciando ali os melhoramentos que todos reclamam e são indispensaveis.

:Livros & Revistas:

EVOLUÇÃO E DETERMINISMO

TEMOS presente um volume com este titulo, da autoria do sr. Silvestre de Morais, que, se não vem preencher uma lacuna nos dominios da Filosofia, vem pelo menos apresentar com aspectos novos algumas das principais questões que em Sciencia, sempre em evolução embora tão antiga como a humanidade, hoje em dia nos dá a resolver.

O autôr procura neste seu trabalho que já vai na 2.ª edição, demonstrar a seguinte tése que se lê no fim do prefácio:

Do *organismo* psico-fisiológico — por *Evolução* e *Determinismo* — e que advem, e terá de resultar pois, o *plano organo-sistemático*, dos nossos conhecimentos...

Não podemos deixar de apreciar a linguagem precisa e elevada com que o sr. Silvestre de Morais expõe com grande erudição o seu modo de ver, bem como a concisão das deduções tantas vezes resumidas em pequenos quadros classificativos da doutrina exposta.

Este livro não deve, pois deixar de ser lido pelos especialistas e ainda por todos os que achem algum interesse nos problemas filosoficos modernos.

Aconselhando a sua leitura, entendemos prestar um bom serviço ao publico e uma homenagem bem merecida ao seu autor, a quem agradecemos a amavel oferta de um exemplar da sua publicação.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

O menino Manuel Rodrigues da Bela, filho do sr. Agostinho Rodrigues da Bela

Dionisio Soares Pinto Mascarenhas

Antonio Dias de Carvalho

Carlos de Almeida.

A'manhã:

A menina Maria Ribeiro Gomes

A menina Gloria Serrado

D. Amelia Mariana Velez Corado

Mário Ribeiro Arrobas, filho do sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

Alvaro Graugês Abreu.

Pedido de casamento

Por a sr.a D. Gertrudes da Costa Machado, do Porto, foi pedida para seu filho, o sr. Alvaro Augusto da Costa Machado, dignissimo escrivão de Direito no 1.º Juizo Criminal do Porto, a mão da sr.a D. Clarice Isabel de Bastos Ramos, formada em Letras pela Universidade de Coimbra e filha da sr.a D. Maria de Assunção Bastos Ramos, realizando-se em breve o enlace matrimonial.

Partidas e chegadas

Partiu para Fornos de Algodres, o sr. Mário Silveira.

— Para Esposende, a sr.a D. Maria Albertina Rodrigues.

— Regressou de Mangualde, o sr. Orlando de Oliveira.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Cónego.*

Gosa de fama o meu fruto
Pelo seu belo sabor;
Apetitoso, inocente,
E de lindissima côr.

A cheirosa flôr que na arvere
Me faz boa companhia,
Vai ás festas dos noivados
E dá-se à Virgem Maria.

Semana da paz

EIS-NOS finalmente nesse periodo que só termina no dia 11 do corrente, e que, entre nós será celebrado com certo relevo.

E' interessante lembrar que não se trata duma simples celebração nacional, mas sim internacional. Em 43 nações se organisam manifestações.

Entre nós tem-se feito e vai fazer-se larga propaganda por meio de impressos distribuidos por alunos da Casa Pia e Asilo Maria Pia, em Lisboa, e nas provincias tambem tem sido feita larga distribuição.

Aos artistas dramaticos, sempre prontos a colaborar nestes movimentos de bondade, foi pedida a sua colaboração, com a recitação de poesias alegoricas.

O comercio portuguêss associa-se a todo o trabalho de uma forma brilhante e original. O publico vai ter verdadeiras surpresas em todos os estabelecimentos.

Enfim este periodo de culto pela paz, vai ser sinceramente sentido pelo nosso publico que assim hombreará com o de todos os povos civilizados.

Tratemos de fazer desta semana um luminoso periodo de harmonia, cheio de ardentes desejos de Fraternidade humana e de paz permanente.

Corporações administrativas

FORAM nomeadas as seguintes comissões administrativas de Juntas de Freguesia do concelho de Poiares:

Santo André: — Domingos Simões Matias, Fernando Ferreira Pascoal, Antonio Carvalho dos Santos, efectivos; Eduardo Ferreira de Matos, João Carvalho Junior, Casimiro Rodrigues, substitutos

São Miguel: — Eduardo Augusto Gama, Albano da Costa, José Ferreira, efectivos; Joaquim Pedroso de Lima, Antonio Ferreira Condeixa, José Ferreira da Silva Junior, substitutos.

Arrifana — Manuel Ferreira Mouco, Gabriel Henriques Sêco, Gregorio Simões Lucas, efectivos; José Adelino Lopes Quaresma, Moisés Félix e Adelino da Silva, substitutos.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Mudou o seu escritório de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.º 54, 1.º.

Julgamento sensacional

O ADIANTADO da hora a que, na passada terça-feira, terminou o julgamento do polaco David Kupfermintz, não nos permitiu dar do mesmo julgamento uma noticia tão pormenorisada como seria para desejar.

Conforme em tempos noticiámos, pesava sob o reu a acusação de, na noite de 26 de Fevereiro passado, haver deitado fogo ao seu estabelecimento do Arco de Almedina, com grave risco das pessoas que habitavam nos andares superiores e que só por milagre escaparam duma pavorosa tragédia.

Preso o reu por suspeitas após o incendio, confessou-se este autor do delito que lhe imputavam, mas, dois ou três dias decorridos, repudiava esta mesma confissão que alegava ter prestado em circunstancias anormais, que então explicou.

Foi nessa situação que foi presente a julgamento, onde o caso iria esclarecer-se. O interesse foi grande pela discussão da causa, pois, levou ao tribunal um numeroso publico que por completo enchia a vasta sala das audiencias.

Constituido o mesmo tribunal ás 13 horas, ficam como julgadores (visto ter sido suprimido o juri criminal) os ilustres magistrados srs. drs. Bernardes de Miranda, Oliveira Pires e Luís Osório, sendo a acusação representada pelo douto delegado da 2.a Vara sr. dr. Antonio Ribeiro e a defesa pelo distinto advogado sr. dr. José Paredes.

Feito ao reu um rápido interrogatorio pelo juiz presidente, novamente repudia o mesmo reu as suas primitivas declarações, proclamando a sua inocencia; e lidas as peças essenciais do processo, é pelo douto patrono de Kupfermintz ditada a defesa escrita, entrando-se seguidamente no inquerito das testemunhas de acusação.

Desfilam as primeiras que, após o interrogatorio demorado do M. P. são habilmente instadas pela defesa, que começa a conquistar terreno. O interesse do publico aumenta, e por volta das 15 horas é suspensa a audiencia por meia hora, em face da resolução tomada pelos ilustres magistrados de irem examinar o local do incendio, a fim de melhor se orientarem. Perto das 16 horas o julgamento prosegue. E' esta talvez a fase mais interessante, mais viva, mais agitada de toda a audiencia.

Enquanto o M. P. emprega os maiores esforços para firmar a acusação, o patrono do reu, com instancias felizes e habilissimas, faz-lhe um ataque certeiro, violento, que a obriga a perder terreno a cada passo, e ás 20 horas, em que é interrompida a audiencia, a defesa conquistára já uma situação desafogada em face da convicção que começára a radicar-se da inocencia do acusado.

A's 21 horas e meia o julgamento continua, sempre cheio de interesse pela luta desencadeada entre a acusação e a defesa, que habilmente aproveita e tira os mais sensacionais efeitos quer das violentas instancias que faz ás testemunhas de acusação, quer do bem conduzido interrogatorio feito ás testemunhas do réu.

A's 4 da madrugada, com a sala sempre repleta, são finalmente iniciados os debates. A anciedade do publico cresce; faz-se um silencio profundo. Fala em primeiro lugar o M. P. Acusação sobria, sem excessos, analise cuidada e rigorosa dos autos toda tendente a este objectivo: condenação do reu na pena do crime que lhe era imputado, ou fossem oito anos de prisão maior celujar, seguidos de degredo por dose.

Algum tempo decorrido é s. ex.a advertido de que o tempo legal está a expirar. E acabado o seu discurso, é dada então a palavra ao sr. dr. José Paredes.

São 5 horas da madrugada. A sua fadiga, depois, dos herculeos esforços empregados até ali, é visivel, e a ela se refere ao iniciar a sua magistral oração.

Mas nem por isso o seu calor abranda na defesa eloquentissima que faz do seu constituinte.

A prova acusatoria é escalpelisada numa analise minuciosa, e em tiradas felicissimas, de rara eloquencia, que empolgam e dominam inteiramente o auditorio, a defesa é traçada com mestria e argucia tendente á demonstração da inocencia do acusado. E de tal forma a demonstrou perante a consciencia dos ilustres magistrados, que, após uma rapida conferencia, os mesmos, voltam de novo á sala das audiencias para ser lido o acordão que absolve o réo.

São seis e meia da madrugada, hora a que o publico debanda, não se supondo no inicio do julgamento que a sentença viesse a ser proferida naquele sentido.

Ao ilustre patrono do réo, as nossas felicitações por mais este triunfo da sua brilhante carreira profissional.

Novos estabelecimentos

COIMBRA tem mais um estabelecimento de calçado. Tem o nome de *A Elite* e fica situado na rua Ferreira Borges, junto da *Brasileira*.

Só nas duas ruas principais de Coimbra: do Visconde da Luz e de Ferreira Borges, ha 6 estabelecimentos de calçado de luxo: *A Fox, A Portugal, A Vigorosa, A Atlas* e *A Elite*, contando bem tambem devem entrar em linha de conta os *Armazens do Chiado*.

Ourivesarias, padarias, cafés, restaurantes, tambem aumentam aí.

Igualmente se vão criando engraxadorias, como lhe chamam agora, á entrada de alguns predios.

O pior é ainda se verem por aí tendas indecentes onde tambem se engraxa calçado, com um aspecto de pobresa que não fica bem.

Trabalhos prejudicados

ESTAO sendo muito prejudicados com o mau tempo os trabalhos da construção das novas linhas electricas.

Tem acontecido o mesmo aos trabalhos de reforma do Mercado.

CORRESPONDENCIAS

Tentugal, 4

Realisou-se no dia 1 e 2 a denominada feira dos Santos, feira de ano... feira lhe chamam, quando afinal, não é mais do que uma recordação, uma coisa parecida com um minusculo mercado.

Uns saquitos com favas, outros com ervilhas para semente, alguns sacos com *rabeiras* de trigo, cevada e centeio, que no presente periodo se semeiam para ser cortado em em verde para alimentação dos animais, mas tudo em pequenas quantidades e por excessivos preços.

Da feira do gado, ... algumas galinhas pastando tranquilamente pelo largo onde era costume realisar-se.

Isto entristece, sobre tudo quando nos dizem, que, em outro tempo, foi um mercado onde se movimentavam muitos contos de reis.

Eis a prova da decadencia dum povo, sem energia, que se abandona, que se deixa morrer.

E não haverá por aí alguem, que com sinceridade, desperte este povo que trabalha, que caminha como um sonambulo, quasi inconsciente, sempre pronto a seguir o primeiro aventureiro, que o atrai, o explora, o engana?!

E' uma freguesia que vive simplesmente da agricultura e é a industria pecuaria como subsidiaria da agricultura a unica explorada, e todas as especies pecuarias, existem com mais ou menos abundancia; a bovina, hipica, ovina e suina são as principais, tendo havido e não ha muito tempo, sociedades, chamadas acordos, de protecção a essa industria e que cobriam qualquer prejuiso que os donos dos animais tivessem, quer por desastre que lhe depreciasse o animal e até na totalidade em em caso de morte.

Existem ainda duas dessas seciedades uma nesta vila e outra na Portela, mas sómente do gado bovino, a da raça hipica que aqui havia e que chegou a ser de grande importancia, pois que o valor dos animais segurados chegou a atingir muitos milhares de escudos; mas um dia, talvez, por comodismo, porque trabalhar para a colectividade sem produto directo, não é agradavel, ou negligencia dos corpos gerentes, a sociedade desaparece, dissolve-se quasi em segredo, sem se sentir.

São estas sociedades de uma utilidade extraordinaria, não só por garantirem o valor dos animais mas ainda pelo que podem concorrer para o aperfeiçoamento dessas raças e isto com o minimo sacrificio e tanto menor quanto maior for o numero dos associados e para tudo se conseguir basta um pouco de dedicação dos corpos gerentes.

O seu funcionamento é tudo quanto existe de mais simples e por isso pequeno o trabalho que dão aos dirigentes.

Ora se para todas as especies de animais exploradas houvesse sociedades constituidas em plena actividade, e se os seus corpos gerentes se combinassem por modo a fazerem no dia 2 de Novembro uma especie de parada dos animais seguros, provocando transações, chegaria a Feira dos Santos, ao estado em que se encontra? talvez não!...

E como é que esta vila não ha de decair, se o que vimos cultivar com mais cuidado é o soalheiro indigena, repleto de egoismo, má lingua, inveja e vaidade, coberto tudo com um manto de hipocrisia que enjoa.

Porque é que se não ha de enveredar por melhor caminho congraçando todas as energias, aceitando todas as ideas que se julgarem boas, venham, seja de quem fôr, e num esforço, bem unidos, dar-lhes realidade? Não será isto mais util?

O povo é docil, trabalhador e bom; o que ele precisa é luz, muita luz e que lhe sejam mais sinceros, todo dedicado ao constante remover da terra, de onde julga poder tirar tudo que lhe satisfaça a sua ambição, que não é grande, só pede que melhor o dirijam e não o enganem.

Não faltam por aí lugares onde se podem á vontade reunir muitos agricultores e lavradores, e, se numa dessas reuniões lhes aparecesse alguem que lhes falasse nos modernos processos da agricultura, mostrando-lhes quanto os prejudica o sistema rotineiro que usam, e se até á pratica em pleno campo de experiencias, os fizessemos convencer dos seus erros?!...

E será isto muito dificil pôr em execução?

Estou convencido que todos nós teriamos que lucrar e que Tentugal voltaria aos seus tempos aureos, e que a Feira dos Santos tornava a ser Feira dos Santos.

— Já regressaram a Coimbra todos os académicos que na companhia de suas familias vieram passar as férias; que uma boa fada os proteja e que cheguem ao fim do novo ano escolar colhendo abundantes e saborosos frutos do seu trabalho. — *C.*

Torrozelo, 3

Foi ontem o dia consagrado á memoria querida dos mortos. Ontem, as campas e sepulturas do cemiterio foram juncadas de flores, o que oferecia um aspecto interessante, transformado em lindo jardim.

Predominava em toda a gente o traje de luto, que em piedosa romagem ia ás moradas derradeiras dos entes queridos, derramar lagrimas amigas e saudosas, rogando em prece, o descanso eterno para as almas dos que morreram.

Foi dia de finados: como de costume, dobraram os sinos em funeral na igreja da freguesia, anunciando a missa em intenção aos fieis defuntos.

No dia de ontem, foram recordados com viva saudade, todos aqueles que desapareceram levados pela inexoravel lei do Destino, e deixaram na memoria, no coração dos que os conheceram, fundas recordações, que se avivam e vivem intensamente na nossa alma!

— Na pretérita semana, foi inaugurada uma nova carreira de camionete entre Ceia e Coimbra, de que são proprietarios, os nossos amigos Henrique e Francisco Fernandes.

Esta camionete, que se destina ao transporte de carga e passageiros, vem facilitar o acesso com essa cidade, pois que, ocasiões ha, que é dificil conseguir-se lugar, mas que veem mantendo esse serviço ha longo tempo.

São dignos dos nossos melhores elogios, estes dois filhos de esta terra, pelo empreendimento que se propuseram realisar.

— Passou no dia 29, mais um aniversario natalicio ao jardim da sua existencia, o menino Paulo Lisboa Mendes, filho estremecido do nosso respeitavel amigo, sr. Antonio de Campos Mendes, e da sr.a D. Julieta Lisboa Mendes.

Para festejar tão feliz data, foi oferecido pelos seus pais, um opiparo e bem servido jantar, para que foram convidadas algumas pessoas mais intimas.

Ao jovem, que é um distinto aluno do Colegio Liceu de Coimbra, endereçamos os nossos sinceros parabens.

— Seguiu ha dias para Lisboa, afim de embarcar com destino a S. Tomé, o nosso presado amigo sr. Luís Germano Barata.

Auguramos-lhe feliz viagem e inumeras prosperidades.

— Após alguns meses do estadio em Torroselo, regressou a essa cidade, o nosso estimado amigo, Augusto dos Santos Oliveira. — *C.*

Declaração

Pelo sr. dr. Alipio Barbosa Coimbra, viuvo, proprietário e residente em Taveiro, foi, contra o abaixo assinado e sua esposa, requerida no Tribunal Judicial desta comarca uma acção de processo ordinário.

A fim de evitar maus entendidos e para conhecimento do publico, o signatário vem declarar que tal acção se baseou unica e simplesmente numa posse judicial de um prédio que o mesmo sr. dr. Barbosa Coimbra era proprietário e não por motivo do signatário, que é seu inquilino, ter faltado ao cumprimento dos seus deveres de arrendatário.

Coimbra, 6 de Novembro de 1928.

Joaquim Botelho Miranda.

O melhor vinagre, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Comunicado

Os abaixo assinados veem comunicar a todos os credores da firma desta praça, Tomaz Trindade & Almeida, Limitada, que nesta data receberam integralmente, a importancia que aludida firma lhes era devedora.

Coimbra, 6 de Novembro de 1928.

Secos & C.a, Limitada.

Anuncio

O Conselho Administrativo do Batalhão de Metralhadoras n.º 2, faz publico que, no dia 7 de Dezembro de 1928, pelas 13 horas, na secretaria do mesmo Conselho Administrativo, nesta cidade de Coimbra, perante o referido Conselho, se procederá á venda, em hasta publica, de uma parcela de terreno inculto de forma triangular com a area de 60 metros quadrados, requerida por Antonio Seco e pertencente ao prédio militar n.º 6 em Santa Clara, por meio de licitação verbal, tendo por base a avaliação constante da lista com a planta parcelar patentes na séde do referido Conselho Administrativo, durante 30 dias, das 13 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 5 de Novembro de 1928.

Pelo Secretário do Conselho Administrativo, *José do Nascimento Franco*, capitão.

Declaração

José Antunes Barreira, marchante, faz publico, para os devidos efeitos, que não paga dívidas contraidas por seu filho José Barreira, que ha muito não está na sua companhia.

Coimbra, 7 de Novembro de 1928. 3

PERDEU-SE

Entre Coimbra e Antanhol, na madrugada de 5 para 6 do corrente, um saco com tabaco. Gratifica-se bem a quem o entregar na Pensão Brasileira, rua da Madalena, Coimbra. 2

Quinta

Vende-se por motivo de retirada dos seus proprietarios da Vergieira, composta de boas casas, proprias para dois habitantes, otimo terreno de rega, vinha, pomar, pinhal, e outra dependencias, situada a quinze minutos da estação de Caminho de Ferro.

Trata-se na mesma, Figueira da Foz, Tavarede. 3

Cão Fox

Branco, cabeça preta e fogo, risca branca ao meio da testa, fugiu de Montarroio Ocidental, 11, 2.º.

Gratifica-se quem o entregar e procede-se judicialmente no caso contrário logo que se conheça o seu paradeiro.

Bacalhau Sueco

Empuado é sempre o melhor, por ser mais gordo e de melhor paladar.

Vende-se

Nas melhores mercearias.

LATIM

Leciona-se o 3.º, 4.º e 5.º ano do Liceu. Proficiencia e seriedade. Dirigir a esta redacção. 2

Camisaria da Moda
Em liquidação

Continua a liquidação, por preços excessivamente baratos, deste antigo e bem fornecido estabelecimento, no 1.º andar do mesmo prédio, n.º 114, por cima da *Nova Sapataria Elite*. 5

M. DE MATTOS BEJA
MEDICO
Clinica Geral
Consultas das 4 ás 6 horas
PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

Trevo da Alexandria
(BERSIN)
A melhor forragem do inverno
Sementes de origem
Pedidos a E. BURGUETE & C.a
Rua Augusta, 76-2.º — LISBOA

Liquidação da Empreza Meanica de Palitos Limitada

(Antiga constructora da Estrada da Beira)

Tendo sido votada em assembleia geral a liquidação desta empreza, faz-se publico que se recebem propostas, em carta fechada, para a aquisição de todo o seu activo, conjunta, ou separadamente.

Consta esse activo do seguinte:

a) Edificio situado na Avenida Navarro, n.º 73.

b) 10690 metros quadrados de terreno, á Cruz dos Morouços, com frente para a estrada de Lisboa;

c) Instalação electrica e a vapor;

d) Maquinas das industrias de serração e palitos, serralharia;

e) Artigos de ferragem;

f) Mobiliario e utensilios de escritorio.

As propostas receber-se-hão até ao dia 24 do corrente, por 20 horas, em Coimbra, na Rua Ferreira Borges, (Farmacia Donato), e serão abertas no dia imediato, pelas 14 horas, no edificio da Empreza liquidanda, podendo os proponentes assistir á sua abertura.

A comissão reserva-se o direito de abrir novo concurso se as propostas recebidas não lhe convierem, e bem assim o de fazer incidir licitação verbal, com base na proposta que aceitar, em dia que fixará, conjuntamente com as condições a observar nesta licitação.

Os bens serão patentes a quem queira ve-los e prestam-se esclarecimentos na referida Farmacia Donato, em Coimbra, assim como na Rua Augusta 118 1.º — Lisboa.

A Comissão Liquidataria 3

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

USE **MURALINE**
(tinta ingleza a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia
MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Grafonolas: Discos
COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secos & Comp., L.da

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta, 24-1.o X

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.o — Coimbra. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais. Celas. X

Arrenda-se um andar com 9 divisões na Estrada de S. José, Vila Saudade, renda barata. X

Arrendam-se quartos espaçosos com ou sem pensão a casal de respeito ou a estudantes; com electrico á porta, proximo da Praça da Republica.
Nesta redacção se diz. 2

Arrendam-se quartos, com ou sem pensão, a preços módicos, na Couraça dos Apostolos, 33.

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Brinco achou-se um, que se entregará, na rua dos Estudos, 25, pagando a despesa deste anuncio. 1

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as inicias B. A. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.o andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.
Informações Avenida Navarro, n.o 63. X

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.o 18. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casa arrenda-se com 5 divisões e 1 quarto independente. Rua Eduardo Coelho, 104. 1

Casa arrenda-se com 6 divisões independentes, instalação electrica, grande quintal e terraço á frente, por 300$00, na Ladeira do Seminario, 10. Trata-se na rua dos Estudos, n.o 5. 1-a

Casa arrenda-se no centro da baixa com 8 divisões, luz electrica e renda em conta.
Nesta redacção se diz. 2

Cofre precisa-se de um grande, quem tiver e quizer vender diirija-se á Coimbra Editora, Limitada, ao Arnado. 3

Cosinheira precisa-se duma que saiba bem desempenhar a sua missão. Deve ser honesta e exige-se referencias. Dirigir á Ladeira do Seminario D. X

Cosinheira precisase uma bem habilitada, dando-se bom ordenado Indica-se á rua Borges Carneiro, n.o 40 (Sapataria). X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.
Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.
Dirigir á rua dos Grilos, n.o 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.
Nesta redacção se diz. X

Empregada para escritorio comercial, que saiba escrever á maquina, precisa-se na Sociedade Poiatense de Mercearia, Limitada. Rua Adelino Veiga, 49. 3

Empregado de praça com pratica de mercearia, precisa-se. Secos & C.a, rua da Sota, 10. X

Empregado com 24 anos, oferece-se para Coimbra ou Figueira da Foz, para comercio mixto, balcão ou armazem.
Carta a J. A. Alves Mourato, rua 15 de Maio n.o 17. Portalegre. 2

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.
Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.o ano. Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Fogão vende-se um de fogo circular em estado de novo, na Mercearia da rua do Borralho, 15. 2

Inglés e francês, explica-se a alunos do liceu ou a outra qualquer pessoa, com o melhor mêtodo e absoluta competencia. Informa-se na rua do Correio 52-2.a. 5

Loja na rua Joaquim Antonio Aguiar n.o 92-94 arrenda-se do dia um de Dezembro em deante.
Para tratar, com o proprietario, rua Adelino Veiga n.o 30. 3

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento. Rua da Trindade, 24. X

Piano aluga-se em bom estado, e vende-se maquina de costura, aparador, e outros móveis com pouco uso. Couraça da Estrêla, 12 2

Quarto bem mobilado, com pensão, em casa de respeito, arrenda-se a duas senhoras ou casal de respeito.
Nesta redacção se diz. 2

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos alugam-se a pessoas de respeito, amplos e com pensão local explendido para rapazes que queiram estar juntos, ou casal sem filhos, explendida casa de banho e luz electrica.
Informa João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda, 3 a 5. X

Quartos amplos e com luz electrica alugam-se, com ou sem pensão. Para tratar, na rua das Padeiras, n.o 72, 3.o E.
Preços módicos. 9

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.
Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se uma loja próximo do Palacio da Justiça, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negócio.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se pequena casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto, e boas capoeiras Fonte da Cheira-Calhabé » Vila Costa ». Trata-se na casa Remington, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se mobilia de casa de jantar em mogno. Rua da Sofia, n.o 23. 5

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Cheira, Calhabé *vila Costa*.
Trata-se na *Casa Ramington*, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se cofre grande, prensa de copiar e taboleta de 2, X 0,60. Tudo em estado de novo e por preço vantajoso.
Rua Visconde da Luz, 22, 1.o. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Viajante precisa-se que conheça o ramo de lanificios e a viajem da Estremadura, linha do Oeste.
José Henriques Pedro. 2

Pensão Univesalr

Abre por estes dias a *Pensão Universal*, situada na rua Ferreira Borges, 132, onde desde já recebe hospedes e comensais.

Serviço de mesa esmerado, magnificos quartos com luz electrica.
Preços módicos. 2

Modista

Executa com muita perfeição vestidos e casacos para senhoras e crianças.
Praça da Republica, 36-3.o.

Novogenol «Minerva»

TONICO PODEROSO

Depositarios: Centro Comercial de Drogas, Ld.a.
Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 7

Piano e violoncello

CURSO DO COSERVATORIO

Lecciona Alvaro Teixeira Lopes.

Profere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 609

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Só 200$00!!!

chegam para um fato chic a vestir!

Vendemos mais a preços sem competencia, camisolas de agasalho, lãs em fio, a **50$00**.
Xadrez de lã, lindos padrões, a **15$00**.
Casteletas, desde **5$00**.
Veludos para casacos de senhora, desde **28$00**.
Flanelas de 2 pelos, de 1.a, a **4$30**.
Sapatos de agasalho, o maior sortido em todas as qualidades, para homem, senhora e criança, a preços que só esta casa faz!
Não compre sem consultar, não só estes artigos, como: Riscados, a **2$40**; Bretenhas, a **2$50**; Cobertores de lã, a **40$00**.

Jorge Mendes

Praça do Comercio, n.os 97, 98, 99 e 100

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1
— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.tda

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata.
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios, para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* e para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia do Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n. 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.
Café de S. Tomé, Moca Rio e Angola.
Chás Perola e Ceilão (preto e verde).
Milho Benguela ao melhor preço do mercado.
Vende os armazens de Manuel da Costa.

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estregeiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.
A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.
Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.
Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.
Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O *CAFE COMERCIAL*, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NÃO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Concurso para a venda de serradura e aparas de madeira

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas até ao dia 8 de Novembro, p. f. para a venda da serradura e aparas de madeira existentes nesta data em deposito e para as que se produzirem nas suas oficinas durante o prazo de um ano.
As condições para este concurso estão patentes na Repartição de Armasens, Divisão do Material e Tracção (Estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 16 ás 17 horas.
Lisboa, 30 de Outubro de 1928.
O director Geral da Companhia,
(a) *Ferreira de Mesquita.*

Estrela Garcia

Parteira Diplomada

pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24 3.o

Arrenda-se

A insua da Ponte de Santa Clara.
Tambem da mesma insua se vendem terrenos para construções junto á estrada.
Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara.

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. **Tubos** para canalisações em ferro, chumbo e grés. **Louças** sanitarias. Instalações electricas, canalisações. **Bombas** de todos os sistemas. **Torneiras. Filtros,** chuveiros. **Banheiras** de ferro esmaltado.
Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hoteis, etc.

Caetano da Cruz Rocha

125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84.
Casa fundada em 1893 (a mais antiga de Coimbra).

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade, José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Os rebuçados «Lusos» não obstante a grande reducção de preços, continuam batendo o record da especialidade.
E' seu depositario em Coimbra, Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.
PREÇOS DA FABRICA

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.
R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante.

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 10 de Novembro

Viajante

Com devida pratica de mercearias, precisa-se. Informa Miguel Rodrigues, Rua Bordalo Pinheiro. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Modista

Vestidos de senhoras e creanças

Montes Claros, letras S. L., 1.o

(Proximo da Vila Branca)

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.
ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14

(Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA,,

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

TAXI

S 2703-A

Chamada Telef. 111

Afonso Melo

Praça

Largo Miguel Bombarda

Residencia

Rua da Alegria, n.o 63

CASA

Arrenda-se á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.
Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

sports

Ciclismo

COMO temos noticiado, realiza-se no proximo domingo, 11, duas importantes provas ciclistas, organisadas pelo Triunfo Atlético Football Coimbra, uma para fortes. Coimbra - Mealhada - Anadia-Arcos-Mealhada-Conraria-Coimbra, disputando-se a taça «A Portugal», e a outra para fracos: volta ao campo. Contam com a inscrição de Arménio, Manuel Bento, Rito, Silveirinha, José Bernardo Ferreira e outros.

Atletismo

RESULTADO da segunda sessão de atlétismo, brilhantemente organisada pelo nosso colega local *A Voz Desportiva:*

Final dos 100 metros:
1.o — Luís Rodrigues (A. A.) 13"
2.o — José Matos Chaves (A. A.)
3.o — Albano Paulo (A. A.).

Disco:
1.o — Costa Junior (A. A.) 31m,22.
2.o — Violante (S. C. C.) 26.99.
3.o — F. Violante (S. C. C.) 26,96.

Saltos em comprimento:
1.o — F. Costa (S. C. C.) 5m,64.
2.o — João Alpoim (A. A.) 5.48.
3.o — M. Denis (S. C. C.) 5,32.

Final dos 200 metros:
1.o — Luís Rodrigues (A. A.) 25".
2.o — Albano Paulo (A. A.)
3.o — A. Figueiredo (U. F. C. C.).

Saltos á vara:
1.o — J. A. Sousa (A. A.) 2m.67.
2.o — A. Sampaio (A. A.) 2.57.
3.o — M. Monteiro (A. A.) 2,57.

800 metros:
1.o — Machado (S.C.C.) 2'.12",3.5
2.o — N. Ferreira (U. F. C. C.).
3.o — D. França (U. F. C. C.)

Estafetas 3 x 100:
1.o — A. A. *(équipe A)* 36" e 3|5
2.o — A. A. *(équipe B)*
3.o — União Football Coimbra C.

Comunicados

Assoc. de Football de Coimbra

Está aberta a inscrição para o Campeonato Distrital, até ás 21 horas do dia 9 do corrente mês.

União Football Coimbra Club

Avisam-se todos os socios deste club, que se encontram á venda no gabinete da Direcção, os bilhetes de identidade, para serem adquiridos pelos socios mediante apresentação duma fotografia, a fim de usufruirem as regalias que este club lhes concede no seu campo de jogos.

União Velocipedica Portuguesa

REUNIU ontem a sua direcção e entre outros assuntos de expediente, resolveu:

Aprovar o regulamento da corrida organisada pelo Triunfo A. F. C. na categoria dos «fortes» e o programa da categoria dos «fracos».

— Homulgar a prova organisada pel'*A Voz Desportiva*, realisada no dia 28 de Outubro.

— Castigar com 30 dias de suspensão, o corredor do Sport C. C., Joaquim Rosmaninho, por ter faltado sem motivo justificado, á prova hoje homologada e averiguar da situação dos corredores Joaquim Guiné e Benigno Lopes Curto que faltaram á mesma prova.

— Proceder averiguação sobre uma acusação formulada contra o corredor Orlando Marques, do União de Buarcos.

— Nomear Delegado á prova do *Triunfo*, a realisar no dia 11 de Novembro, o tenente sr. Constantino da Conceição.

— Considerado terminada, a partir de 12 do corrente a epoca ciclista, não sendo por isso, sancionada mais prova alguma.

*

Ouvimos:

— que o Santa Clara e o Boavista andam a tratar da sua fusão.

— que o Lusitano se desinteressou do campeonato de promoção.

— que aparecerá uma *filha* da A. A. a disputar o mesmo campeonato.

— que o S. C. C. procura conseguir novos elementos.

— que ha em Coimbra um *footballer* estrangeiro que tem sido muito assediado por varios clubs locais.

— que ainda nesta época se hão-de dar mais mudanças de jogadores.

— que continua a falar-se com insistencia nas pazes Sport-União.

— que a «Taça Arcos de Anadia» não será entregue ao vencedor.

— que um jovem ciclista que ultimamente se tem revelado vai mudar de *équipe*.

— que o União pensa trazer brevemente a Coimbra, talvez no proximo domingo, um grupo de *cartel*.

— que a abundancia de campos está levantando grandes atritos

— que todos os clubs *puxam a brasa á sua sardinha*...

— que causou admiração a harmonia havida entre a Académica e o União na ultima assembleia geral da Associação de Football.

— que certo guarda-rêde ingressará no União a pedido da *sua mais que tuôo*.

— que o Sporting Nacional vai festejar com brilho o seu aniversario.

— que o Beira-Mar, de Aveiro, joga no proximo domingo com o Sport C. C., no campo do Arnado.

A CIDADE

Pela Policia

REGRESSOU de Penacova o agente Fernandes da Policia de Investigação Criminal, onde procedeu a uma investigação ácerca de um crime de fogo posto num pinhal que ardeu numa grande extensão e que causou importantes prejuizos.

Já tinham sido feitas investigações pela respectiva autoridade administrativa, mas sem resultado, tendo agora o referido agente apurado que o autor do crime foi Manoel Francisco Tacão, que foi enviado para o poder judicial, pelo que foi louvado aquele agente.

Testemunha perjura

NUM processo julgado ontem, por agressão, foi dada como perjura a testemunha Ernesto Maria, trabalhador, desta cidade, que recolheu á cadeia.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 7-XI-1928

PASSAGENS

Fundão — João José Trigueiros de Aragão, contra A Camara Municipal do Fundão.
Passou para o sr. dr. A Pereira.
Covilhã — Manuel Olegario Neves, contra Armando de Morais.
Passou para o sr. dr. Magrassó.
Aveiro — Maria da Rocha, contra Maria da Luz de Almeida.
Passou para o sr. dr. Magrassó.
Covilhã — Dr. José Crespo Simões de Carvalho, contra Joaquim Monteiro.
Passou para o sr. dr. Magrassó.
Leiria — Bento Ferreira Monteiro e mulher, e outros.
Passou para o sr. dr. Magrassó.
Vizeu — Joaquim Augusto de Almeida Campos, contra os herdeiros de Maria José e marido.
Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Sertã — Antonio Alves dos Santos e outros, contra Francisco Alves dos Santos e esposa.
Não tomaram conhecimento.
Aveiro — Antonio dos Santos Lé, contra a Junta Geral do Distrito de Aveiro.
Revogado.
Albergaria-a-Velha — D. Henriqueta Guilhermina de Avelar Ferreira, contra Patricio Teodoro Alvaro Ferreira e outros.
Negado provimento.

Um acto de coragem

ONTEM ás 4 e meia da tarde, foi cortada por o *troley* de um carro electrico, parte da rêde aérea da Praça 8 de Maio, causando panico em todos os individuos que ali se encontravam em virtude das chamas produzidas pelos fios que se queimavam.

Um acto de coragem que é justo registar.

O guarda civico Moreira Neto, que estava em serviço no posto de sinaleiro, ficou cercado pelos fios incendiados.

Poderia, como muitos outros, fugir aterrorisado. Mas, cumprindo o seu dever, manteve-se ali, fazendo o sinal de paragem aos veículos que se aproximavam.

Sessão cinematografica

NO Teatro Avenida realiza-se hoje, ás 14 horas, uma sessão cinematografica, sobre assuntos militares, a que devem assistir o sr. Comandante da Região Militar e os oficiais das diversas unidades militares desta cidade.

Agradecemos o convite enviado á *Gazeta de Coimbra*.

O *DIARIO do Governo* publica uma portaria criando na Camara Municipal de Mira uma secção em que serão tratados os assuntos da extinta administração daquele concelho.

Junta de Higiene

A COMISSÃO de Higiene de Coimbra, que reuniu ante-ontem, para tratar de assuntos de interesse geral, resolveu, para melhor regularisação dos serviços, fazer a distribuição dos seguintes cargos:

Posturas municipais, capitão Marques da Costa, comissario distrital.

Higiene, drs. Vicente Rocha e Jacinto de Freitas Morna.

Serviços de engenharia, engenheiro Donas Porto.

Pecuária, dr. Lobo da Costa.

A Comissão resolveu ainda em principio em mandar proceder á vacinação dos cães, deliberando tambem que as sessões se realisassem no 1.o e 3.o sabado de cada mez.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.ª D. Maria Rosa Gomes, estremosa esposa do nosso amigo, sr. Manuel dos Reis Gomes, industrial grafico.

— Faleceu a menina Eufelia das Neves Vilaça, filha do ourives sr. Alvaro da Cunha Vilaça.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

— Faleceu esta madrugada o antigo solicitador encartado e nosso bom amigo Manuel Antonio de Abreu.

Foi um homem honesto e durante a sua longa vida deu largas provas de honradez.

Era muito considerado nesta cidade onde contava grande numero de amigos sinceros.

A seu filho, solicitador encartado e nosso amigo, sr. Manuel Antonio de Abreu Junior e mais familia, enviamos os nossos mais sentidos pezames.

Cascos e baris para azeite, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 3

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämafopan

Dr. A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 8 de Novembro de 1928 — N.º 2266

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

FOI a Camara da presidencia do Dr. Dias da Silva que criou o serviço da analise da agua para o consumo publico, analise que se fazia quinzenalmente, dando logo conhecimento desse resultado para se prevenirem os consumidores sempre que a agua se apresentasse suspeita.

Durante muitos anos este serviço fez-se regularmente, publicando os jornais o resultado dessas analises.

Ha muito tempo que este excelente serviço deixou de estar nas boas práticas, porque não mais se tornou a lêr nos jornais essas noticias. Não sabemos mesmo se a analise da agua se continua fazendo regularmente, visto tão grande silencio.

E' para lamentar que tão bom serviço deixasse de se fazer com aquela regularidade com que se fazia no tempo das Camaras dos Drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa.

E porque se não hade continuar a fazer?

Coimbra foi a primeira terra que o poz em prática.

• • •

AS medidas tomadas pelo sr. Comissário distrital da policia, para o cumprimento do regulamento dos teatros, está produzindo os desejados efeitos, tendo já terminado com o fumo na sala de espectaculos, que já custou 130$00 de multa a um individuo que abusou, e com as entradas depois do pano subir, que eram frequentes no nosso teatro.

• • •

FOI nomeado director da 3.a secção do Instituto de Criminologia de Coimbra, o nosso querido amigo sr. dr. Mario Simões Trincão, distinto assistente da Faculdade de Medicina, um dos novos que tão brilhantemente se tem afirmado no campo scientifico como o atesta tambem a sua nomeação para o cargo em que vai ser investido.

• • •

NÃO saiu no dia 1 do corrente, conforme se tinha anunciado, o jornal académico republicano *Voz do Povo*, que, pelas novas disposições da lei da imprensa tem de possuir licença de publicação concedida no ministério do Interior.

O novo jornal republicano será publicado logo que chegue a referida licença, que já foi solicitada, o que se espera aconteça por toda a semana ou principios da proxima.

• • •

COMEÇA no próximo sabado a fiscalização rigorosa do leite, que já é conduzido nos novos recipientes.

Apesar da má vontade da parte de alguns vendedores, ela vai ser um facto, acabando de vez a falsificação tão frequente nesta cidade.

• • •

O INVERNO este ano vem mais cedo. Temos tido uns dias de muito frio e bastante chuva, e até estamos desconfiados de que o verão de S. Martinho não aparece este ano, embora seja muito desejado e muito preciso.

COIMBRA PERANTE O ANAFABETISMO

PROCLAMAVA-SE dos tablados da propaganda republicana nos ultimos anos da monarquia que a instrução aos filhos do Povo seria derramada a fluxo por todos os recantos do País, ainda os mais sertanejos, para que Portugal ocupasse o lugar a que tem jus a dentro do ciclo das nações civilisadas.

E, eu, que tambem por vezes subi a esses tablados, como entusiasta propagandista duma Era Redentora, e porque era um crente fervoroso, um sincero, um idealista e um... visionario, tambem assim o afirmava, porque sentia humilhado o meu sentimentalismo patriotico perante a estatistica pavorosa de 70 a 80 0|0 de analfabetos disseminados por este lindo rincão da Europa, e os quais levavam, e levam ainda, a terras de além-mar o testemunho deprimente do desmazelo nacional.

Após o advento da Republica, e durante os primeiros anos ainda se pretendeu dar incremento á instrução popular, criando-se muitas escolas. Mas, como na sua maioria não foram dotados com edificios proprios e nem com o material didático e mobiliario indispensaveis, aconteceu que algumas não chegaram a funcionar, e as restantes vegetam, como quasi todas as outras, pobremente por falta, principalmente, de assistencia oficial.

E, assim, persiste vergonhosamente para nós todos a mancha negra do analfabetismo inadmissivel no seculo XX.

Que á escola portuguesa faltassem os atractivos imprescindiveis, como sejam: jardins, ginásios, balnearios, cantinas, etc.. ainda se poderia tolerar, porque tudo estava por fazer, e Roma e Pavia não se fizeram num dia.

Mas, que se não faculte aos desprotegidos filhos do Povo, daquele que labute quotidianamente para angariar o pão da familia e que simultaneamente contribui para a riquesa nacional, ao menos, uma casa, embora sem atractivos de conforto e bem estar, onde possa receber alguma instrução e educação, é que é para lamentar.

Por esse País fóra milhares de crianças não podem ser educadas, umas por falta de assistencia escolar, e outras porque não teem professores e escola, quando é certo que centenas, ou talvês, milhares de diplomados aguardam desesperados que lhes dêem ocupação, visto que se diplomaram com sacrificios, porque em geral, dimanam das classes pobres, e não possuam preparação para outro modo de vida. E até Coimbra, centro da élite intelectual do nosso País, tambem não pode escapulir-se á regra geral, porque a sua população infantil não tem as escolas necessarias para as receber.

Sente-se sobremaneira tão injustificada lacuna na freguesia de S. Bartolomeu, onde sete ou oito dezenas de crianças passam os dias no ócio, cultivando a vadiagem pelas ruas e largos, corrompendo-se fisica e moralmente, visto que os pais não os podem reter nas suas humildes e acanhadas casas, e porque não usufruem rendimentos para os matricular em escolas particulares.

Comentários, para quê?! Se os factos são tão evidentes, como eu já aqui neste lugar os patenteei?!

Por certo que a Ex.ma Sr.ª D. Rosália Abreu, a ilustre articulista que não tenho a honra de conhecer, e que na *Gazeta de Coimbra*, do dia 3 do corrente publicou o seu criterioso artigo «A Escola» e no qual revelou uma alma patriótica, humanitaria e sentimentalista, ignorava indubitavelmente este facto deprimente para todos os portugueses, e mui especialmente para nós coimbricenses. De contrário, talvez tivesse relutância em escrever o tão salutar e bem intencionado conselho:

— Menino, se tenões um pai que não vos quer manôar para a escola, ajoelhai aos pés dele, e rogai-lhe por amor do Pai Universal, que vos manôe para a escola, porque ao contrario disto, sereis tuôo menos um homem. Convém reflectir sériamente, nesta elevaôa expressão: um homem!

Pobres crianças! Como hão-de elas atender a bondosa conselheira e prepararem-se para a luta da vida, afim de um dia serem *um homem* e uteis a si e à comunidade em que viverem, se não lhes facultam *um templo sagraôo ôe luz* que lhes possa iluminar o espirito e formar o caracter?!

Um pai

QUANDO desaparecerão de vez os tapumes que se encontram nos pontos mais concorridos da cidade, e cuja permanencia inestética parece eternisar-se?

Apontamos mais uma vez este facto á Camara, esperando que sejam dadas providencias.

• • •

EM virtude de uma conferencia do presidente do Ateneu Comercial com o sr. Comissário distrital da policia, vai ser cumprido rigorosamente o horário de trabalho para os empregados do comércio.

Num praso não muito longo, e em harmonia com o que para esse efeito se encontra regulamentado, vai ser estabelecida a abertura dos estabelecimentos ás 9 horas, procedendo-se ao seu encerramento ás 19 horas.

• • •

FOI exonerado a seu pedido do cargo de vogal aos concursos para conservadores do registo predial, o sr. Dr. Belesa dos Santos, ilustre professor de Direito Penal, na nossa Universidade.

• • •

NO Largo Miguel Bombarda, á entrada para o Parque, ainda se encontra o quiosque que serviu de bilheteira da praça de touros.

Aquilo não terá dono?

• • •

APESAR das reclamações que temos feito para que se evite a colocação de cartazes no Arco de Almedina, e do esforço dos proprietarios da livraria da Coimbra Editora, que já o mandaram limpar, o abuso continua, pois, novamente, o Arco se encontra emporcalhado.

Para o facto, que é vergonhoso, e que representa o pouco respeito que se tem por aquele monumento nacional, chamamos a atenção da Camara, na certeza de que mandará ali colocar uma placa proibindo aquele abuso.

• • •

PELA secretaria da Presidencia da Republica foi ontem ao começo da noite, fonecida á imprensa a seguinte nota oficiosa:

«O sr. presidente do Ministerio apresentou a s. ex.a o sr. Presidente da Republica a demissão do Governo. O sr. Presidente da Republica aceitou a demissão e reiterou a sua confiança ao coronel sr. José Vicente de Freitas, a quem encarregou de formar o novo Ministerio.

«O sr. Dr. Oliveira Salazar, vai ser convidado a continuar na gerencia da pasta das Finanças».

Até á hora do nosso jornal entrar na máquina, não havia nota da constituição do novo ministerio.

• • •

SEGUNDO informam de Roma, o Etna, que ha dias entrou em completa actividade, está tomando proporções assustadoras.

Na Silicia a população encontra-se alarmada. As comunicações ferroviarias com Messina estão ameaçadas, receando-se tambem que algumas pontes sejam destruidas.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sabado, 10 de Novembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2267*

AFIXAÇAO DE CARTAZES

O ABUSO que se nota em Coimbra com a afixação de cartazes, em que se não respeitam os prédios pintados e escaiolados, edificios publicos, monumentos nacionais, postes electricos e telefonicos, etc., deve terminar quanto antes, pois isto não depende já de clássica falta de verba, mas sim da boa vontade e energia para atacar o problema.

Muito bem andou o sr. Comissário Geral da Policia Civica de Coimbra, pedindo á Camara para terminar de vez, pelo não acatamento dos proprietários não canalisarem as aguas pluviais, ficando agora a cargo de s. ex.ª o cumprimento desta postura.

Com os anuncios deve fazer s. ex.ª o mesmo, pois o Código de posturas se não estamos em erro, determina que eles serão afixados em locais determinados.

Fixou a Camara já estes locais? Parece que não e daí a policia não poder cumprir, competindo á Camara determinar os locais para acabar com este abuso que em Coimbra atinge o delirio, pois nada se respeita, podendo até a Camara criar uma nova receita.

Tem ela para esse fim, vários locais onde possa afixar quadros artisticos em ferro ou madeira, dependendo isso dum bocado de vagar, paciencia e bom gosto, pois nas ruas principais não lhe faltam locais não só em prédios particulares que os senhorios autorisassem, pagando a Camara o aluguer, que seria depois pago pelos afixantes a esta, conforme ela entendesse, havendo ainda além disso em muitas ruas, outros locais pertencentes á Camara.

Mesmo o comércio podia fazer anuncios luminosos, nos seus estabelecimentos a diferentes artigos, como já vimos na cidade, fazendo o reclame luminoso a uma marca de artigos fotograficos.

As próprias agencias anunciadoras, podiam ter locais para anuncios luminosos, em diferentes pontos da cidade, a exemplo do que se faz em muita parte, tendo Coimbra, excelentes locais para esse efeito, fazendo-os a uma certa hora da noite e em diferentes dias.

Assim em Coimbra, acabaria a vergonha da afixação de cartazes em qualquer parte, sendo uma questão de energia e de boa vontade da Camara, que estamos bem certos, terminará de vez com este abuso.

A. S. C.

Palacio de Justiça

DEVEM efectuar-se no dia 3 de Janeiro do proximo ano, no Palacio de Justiça, as primeiras audiencias das 1.ª e 2.ª varas civeis.

Ha 50 anos

10 de Novembro

O Rei de Dahomey. — Um jornal inglês diz que o rei de Dahomey celebrou uma das suas festas anuais, deitando ao fogo 500 vítimas da sua ferocidade. E' este o rei em cujo poder se acham o governador do forte de S. João Baptista de Ajuda e o comerciante português Inácio Magalhães.

Em que mãos foram cair!

11 de Novembro

Convento de Celas. — Devido ao falecimento da ultima freira, fica aquele convento sendo pertença do Estado.

O convento de Celas fundado em 1210 por uma das filhas de D. Sancho II, possui valiosas obras de arte, tanto de pintura, como de escultura, que teem estado até agora ignoradas dos arqueologos.

Serviço militar

Á' *porta ferrea* está afixado uma relação de estudantes que teem de apresentar-se imediatamente na Companhia de Saude, caso contrário serão considerados desertores.

EPISODIOS HISTÓRICOS

III

Egas Moniz

Determina dar a dôce vida
A trôco da palavra mal cumprida.

Lusiadas — Canto III, Est. 37.

EGAS Moniz tornou-se célebre na nossa Historia como cavaleiro esforçado e como modêlo de lealdade.

Conhecido pela sua bravura, era aio de D. Afonso Henriques quando este Infante foi cercado no castelo de Guimarães por seu primo D. Afonso VII, Rei de Leão.

Achando-se em más circunstancias de defesa, teve o Infante português de se sujeitar ás imposições de seu adversario para que o cêrco fosse levantado, — dando Egas Moniz por fiador das promessas feitas.

Mas D. Afonso Henriques depressa esqueceu os compromissos tomados, e foi então que Egas Moniz, acompanhado por sua mulher e filhos, se dirigiu á côrte de Leão, descalço e com uma corda ao pescoço, para com a morte resgatar a sua «palavra mal cumprida».

Perante tal exemplo de honradez e lealdade, D. Afonso VII perdoou e ainda recompensou o fidalgo português!

Oh grão fidelidade portuguesa
De vassalo, que a tanto se obrigava!..

Lusiadas — Canto III, Est. 41.

OURIVESARIA BRINCA

Para melhor servir os seus estimados freguêses, acaba de montar uma oficina onde se faz, concerta e transforma qualquer objecto de ouro ou prata, para o que tem pessoal habilitado.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra (Agencia de Coimbra)

CONVITE

REALISANDO-SE no domingo, dia 11 do corrente mês, 10.º aniversario do assinatura do Armisticio, pelas 15 horas, na Praça da Republica desta cidade, uma parada dos antigos Combatentes da Grande Guerra que residam em Coimbra e seu concelho, para a entrega solene do estandarte associativo da Agencia de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que será feita por um delegado de S. Ex.ª o Ministro da Guerra, e, seguidamente a esta cerimonia, o descerramento da lapide da Rua Tenente Campos Rego, (antiga Rua n.º 11 ao Bairro de Montes Claros desta cidade) homenagem prestada pela Camara Municipal de Coimbra, a pedido da Direcção Central desta Liga, em Lisboa, á memoria do valoroso combatente, tenente do extinto Regimento de Infantaria n.º 35, José Herculano de Campos Rego, natural de Coimbra, morto com heroismo no combate de Nhamacurra (Quelimane) Africa Oriental, em 1-7-1918, travado contra os alemães durante a Grande Guerra, a Direcção desta Agencia tem a honra de convidar o Povo e a Academia de Coimbra e bem assim os seus camaradas antigos combatentes da Grande Guerra a honrarem com a sua presença as referidas cerimonias, favor que agradece com reconhecimento.

A Direcção desta Agencia pede aos seus camaradas antigos combatentes, que trajarem civilmente, o favor de serem portadores dos seus distinctivos sociais ou, na sua falta, do seu cartão de identidade comprovativo da qualidade de socio da Liga dos Combatentes da Grande Guerra nesta Agencia de Coimbra, ou em qualquer das agremiações do país, afim de ser facilitada a sua entrada na parte central da Praça da Republica que deve ser reservada para os antigos combatentes ali se encontrarem.

Aos seus camaradas militares pede esta Agencia para se apresentarem na referida parada ostentando as suas condecorações.

Coimbra, 6 de Novembro de 1928.

Pelo Presidente da Agencia de Coimbra da L. C. G. G., (a) *Augusto dos Santos Conceição*, capitão de Infantaria.

OURIVESARIA BRINCA

E' a unica que sem reclames espalhafatosos conseguiu conquistar um grande numero de clientes.

Esta casa faz as suas compras directamente aos melhores fabricantes e numas condições muito especiais que lhe dão lugar a vender muito mais barato que qualquer outra.

27 anos de existencia da sua séde em Vizeu, onde ainda se conserva e 2 em Coimbra demonstram esta verdade.

Só pede confronto de preços.

Ainda o incendio do Bazar Alemão

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra:* — Venho pedir a V. um pouco de espaço do seu conceituado jornal, para o seguinte:

Constando-me que nos *mentidos* se boqueja que o processo sobre o incendio do Bazar Alemão, não foi devidamente instruido nesta Policia, entendo de meu dever elucidar o publico, para que possa apreciar os factos com bom conhecimento de causa.

Sou eu que tomo a palavra, visto que, na qualidadade de auxiliar e substituto do Meretissimo Juiz Director da Policia, fui eu que presidi e orientei a investigação.

O processo podia ser organisado nesta Policia, por duas formas:

1.º — Com instrução minuciosa, entregando-se em Juízo completamente preparado; neste caso, ter-se-hia de pôr em liberdade o presumido autor do incendio, no fim de oito dias de prisão preventiva, visto que era materialmente impossivel em tão curto praso, coligir todos os elementos necessarios para provar a sua culpabilidade.

2.º — Reunir rapidamente os elementos indispensaveis para poder ser pronunciado em Juizo no praso legal de oito dias, o presumido criminoso, impedindo-se assim a sua possivel fuga.

Foi este o caminho que segui e que tem sido adotado nesta Policia, em casos identicamente graves, evitando-se o de pôr em liberdade, individuos contra os quais existem fortes indicios de culpabilidade: neste caso e depois de pronunciado o arguido, fica ao Meretissimo Juiz do Tribunal Criminal todo o tempo necessario, para, em socêgo, instruir completamenle o processo, concluindo a investigação inicialmente feita nesta Policia.

Em tais condições o preso David Kupfermintz, tendo dado entrada nesta Directoria em 27 de Fevereiro, foi entregue ao Mereiissimo Juiz Criminal em 3 de Março, data em que esta Policia, deixou de ter competencia no respectivo processo.

Não me arrependo de ter seguido este caminho, tanto mais que a conclusão da instrução do processo, foi presidida por o Juiz distintissimo que todos conhecemos.

Não, sr. Redactor, não ouve má instrução do processo; ouve sim, muita falta de coragem moral da parte de alguns, que na audiencia deram o dito por não dito, com espanto daqueles que primeiramente os tinham ouvido.

Muito, muito grato pela publicação desta carta, creia de V. etc. — (a) *Eurico de Campos*, Inspector da P. I. C.

Instituto Comercial de Coimbra

PASSA ámanhã o aniversario da fundação deste Estabelecimento de Ensino, que actualmente dá as suas aulas diurnas na rua do Norte, á Sé Velha, em edificio proprio, e as nocturnas na Praça do Comercio, sua antiga séde.

A festa do aniversario que esta Escola costuma fazer em cada ano, em 10 de Novembro, fica este ano adiada para o proximo mês, por motivo de obras no edificio, e será realisada em conjunto com os alunos do Colegio Liceu de Coimbra, que lhe fica contigno, na referida rua do Norte.

Nova Coimbra

Todos os individuos que requereram para ir colonisar a Nova Coimbra, no planalto de Benguela, devem regularisar, até ao dia 20 do corrente, os seus documentos, visto nenhum deles os ter apresentado em ordem.

Medidas de fomento de grande utilidade

(Continuação da pagina anterior)

gestionar o transito de veículos, mas para se estender para essas ruas o comercio, que está vivendo acanhado, em más ruas e péssimas lojas. Pena é que a casa do sr. Bisarro, na rua da Madalena, não possa ser demolida por causa do seu elevado custo.

Sendo o bairro mais populoso e comercial da cidade, é tambem o pior. Ali se vive mal por não ser suficientemente arejado e ter um labirinto de ruas e casas em péssimas condições.

Mas antes de chegar o momento do ***bota abaixo***, é indispensável construir casas económicas para as classes proletárias.

Precisa-se atender ás necessidades de habitação de tanta gente que vive pessimamente nesse bairro que tão mal parece na nossa terra.

A sua transformação impõe-se como medida urgente.

Feitas as expropriações precisas para novas ruas, esses terrenos virão a ser muito valorizados.

Ninguem tenha duvidas sobre este ponto.

E quando um dia tenha desaparecido esse cancro do bairro baixo, Coimbra terá dado o seu mais importante passo para a sua completa transformação.

Calçado FOX

O depósito da Empresa de Calçado Fox, Limitada, á rua Visconde da Luz, n.º 54, continua, conforme oportunamente anunciou, com a sua grande feira de calçado que liquida a preços vantajosissimos.

Aconselhamos todos aqueles que necessitem munir-se de calçado para a próxima estação de inverno a visitar aquela casa onde encontrarão o que ha de mais solido e perfeito.

English

Individual lessons in conversational, commercial and literary English by long experienced teacher in English High Schools and University Colleges. Please apply to: A. C., R. Adelino Veiga, n.º 30.

Casa João Mendes, L.da

ESTE importante estabelecimento de modas, o mais antigo no genero em Coimbra, que acaba de passar por importantes transformações, inaugura na segunda-feira a estação de inverno, com os mais modernos artigos da época, que ámanhã ali são postos em exposição.

A ajuizar pelo anuncio que publicamos, a casa João Mendes, L.da, encerra dentro de si um sortido colossal que deve satisfazer aos mais exigentes.

Caixa Geral dos Depósitos

DE ha muito que está reconhecida a necessidade do estabelecimento, na cidade alta, de uma sucursal da Agencia da Caixa Geral dos Depósitos, sem que até hoje se conseguisse tal empreendimento, que vinha beneficiar os habitantes daquele bairro que tivessem de recorrer á referida casa de crédito.

Ouvimos que as dificuldades que então subsistiam estão agora sanadas, por se encontrar casa nas condições exigidas.

E se assim acontece, de esperar é que tal estabelecimento não tarde a ser instalado.

Voto de sentimento

O Conselho da Faculdade de Direito exarou, na acta da sua ultima sessão, um voto de sentimento pela morte do sr. Dr. Pereira Machado, que foi juiz do Tribunal da Relação de Coimbra e que presidiu aos juris de exames naquela Faculdade.

Segunda-feira:

Inauguração da Estação de Inverno

na Casa JOÃO MENDES, Limitada

18, Rua Ferreira Borges, 22 — COIMBRA — [A casa mais ANTIGA no género e a mais MODERNA no sortido]

DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO

Exposição das mais recentes novidades recebidas das principais casas ESTRANGEIRAS

Veludos Impremée. Enorme sortido e os mais lindos desenhos. ***Pano Setim.*** As cores da grande Moda. ***Malhas Turcas,*** Novidade exclusiva da nossa casa. ***Malhas com dourado e prateado,*** O que a Moda exige. ***Peles,*** de todas as qualidades e bonitas cores, o que ha de melhor. Deste artigo temos um sortido colossal e para todos os preços.

Casacos imitação pele: Modelos Parisienses.

Devido ao enorme sortido de artigos modernos para a presente Estação resolvemos expôr durante oito dias nas nossas montras e interior da casa, as novidades recebidas que num só dia dificilmente se expunham.

Chamamos tambem a atenção da nossa Excelentissima Clientela para fazer uma visita a esta casa, afim de vêr a modificação por que ela passou, sendo hoje a melhor casa do seu género em Coimbra.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Casacos de lã para senhora

Não compre sem vêr o grandioso sortido da

Casa das Lãs

67, Rua Visconde da Luz, 69
LINDOS PADRÕES
PREÇOS DE COMBATE

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Avelino Paredes.

A'manhã:
A menina Izaura da Conceição Pereira, filha do sr. Armando Paixão Pereira
A menina Maria Luiza da Cruz Domingos
D. Eduarda de Oliveira Sargaço
D. Conceição Barata.

Segunda-feira:
D. Ermelinda Costa Mota Morais
D. Maria de Castro Reis
Raul Ribeiro Arrobas
José Pedro da Silva.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Laranja.*

Existo no alto das serras,
E reis e padres me tem;
Sou dinheiro conhecido,
As noivas me usam tambem.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 7

Pelo sr. Presidente foi dado conhecimento de que tinha ido em nome da Direcção cumprimentar a Comissão Administrativa do Municipio desta cidade e agradecer-lhe o seu oficio, no qual era dado conhecimento de que tinha tomado posse.

— Tomou tambem conhecimento dos convites enviados pelos srs. Comandante da II Região Militar e chefe do Estado Maior, para a sessão cinematografica que deve realizar-se no dia 8 do corrente no Teatro Avenida.

— Resolveu convidar as entidades representativas na reunião que terá lugar num dos dias da próxima semana, para se tratar do edificio dos correios e de outros assuntos de alto interesse para Coimbra e sua região, que estão em estudo.

— Tomou tambem conhecimento do oficio recebido da Liga dos Combatentes da Grande Guerra para esta Sociedade comparecer na parada militar que terá lugar no próximo dia 11 e do descerramento da lápide na rua José Campos Rego, resolvendo fazer, se representar por alguns dos seus membros.

— Aprovou como sócios os srs. Comandante da II Região Militar coronel Jacinto Reis Fisher e engenheiro Augusto Abranches, director dos Caminhos de Ferro da Beira Alta.

Legado Pereira Jardim

A MISERICORDIA de Coimbra, para dar cumprimento a uma disposição testamentaria do bemfeitor, Henrique Leite Pereira Jardim, falecido em Lisboa em Fevereiro do corrente ano, vai destribuir mil escudos em esmolas de quatro escudos a duzentos e cincoenta pobres desta cidade, que não sejam mendigos, preferindo-se do sexo feminino que tenham crianças.

Baile

CONTINUANDO as suas honrosas tradições, o Ateneu Comercial promove ámanhã um baile que deve, como os anteriores, ser uma noite bem passada, entre o esplendor confortável dos salões e a musica ruidosa e alegre dum *Jazz-banó* que se estreia.

Como este baile é o primeiro da época e, provávelmente, de despedida da Direcção, calculamos que tenha uma extraordinária concorrencia e uma enorme animação. Agradecemos o convite.

Crónica Tripeira

Por Ernesto de Castro, Filho

Contos largos... em poucas linhas

AQUELE homem que ali está, é muito divertido. Sabe uma infinidade de historias qual delas a mais original e interessante.

Um dia enquanto tomava café no «Excelsior» contou-me um caso passado com um espanhol, um francês e ele. Rimo-nos muito. E' que, na verdade, o assunto era curioso, engraçadissimo e, isso levou-me até a obrigá-lo a repetir a mesma coisa, não sei quantas vezes...

Em Vigo, estiveram hospedados no mesmo hotel os três individuos.

Certa noite, quando passeavam na extensa e lindissima baía, lembravam com saudade factos e acontecimentos passados noutros tempos. Recordar é viver — como disse alguem — e, o francês talvez criatura susceptivel a impressionismos, começa por falar em exposições de Arte, nas suas vantagens, na influencia que exerce sobre o espirito do povo, etc., etc., apontando com uma nitidez espantosa o sucesso de um quadro apresentado em Leão que representava um tremendissimo bloco de granito.

— A imagem — dizia ele — era tão perfeita, que, dir-se-hia a própria pedra transplantada para a tela. Houve um rico que o adquiriu. No acto da compra, o caixilho foi removido para um camião; mas, o pessoal assustou-se. Parecia que o veículo vergava... Era o cumulo da sugestão... E, os carregadores alegaram ao fim, que não podiam levar o quadro, porque pesava a mais sobre o frágil *chassis* do carro...

A mentira havia sido grande, enorme, até... Podia-se lá compreender isso?

Mas... o espanhol — sempre basofia não se ficou...

E, principiou tambem por dizer que já vira outro trabalho de pintura identica, ou quasi parecida, mas com um desenho dum «iceberg».

O frio que sentia ao contemplar o famoso painel era simplesmente horroroso, era de arrepiar, de pôr os cabelos em pé! E, um dia, não podendo suportar mais aquelas sensações frigidissimas e dolorosas resolveu vende-lo por um terço do seu custo...

\+ + +

Restava o português... Diante de tanta intrujisse, o nosso compatriota, não se contém.

— Pois meus amigos — exclamou o lusitano — eu tenho um quadro que representa o semblante dum homem. O seu traço é tão belo, tão meticuloso e tão extraordinário; o seu rosto é tão simpatico, insinuante e tão parecido com o da gente que é necessário o barbeiro ir a casa fazer-lhe a barba três vezes por semana!

Não foi preciso mais. Todos os outros se convenceram, então, que tinham feito uma figura de urso...

LATIM

Leciona-se o 3.º, 4.º e 5.º ano do Liceu. Proficiencia e seriedade. Dirigir a esta redacção. 1

A CIDADE

Escola Normal Primária

REALISOU-SE a eleição dos novos corpos gerentes da Caixa Escolar dos Alunos da Escola Normal Primária de Coimbra, que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral. — Presidente, Custodio Pereira Gomes; Secretários, Mário Martins Pires e Maria Gabriela Correia.

Direcção. — Presidente, dr. Henrique Videira e Melo; Secretário, Manuel Gonçalves Sebastião; Tesoureiro, Luís Augusto dos Santos; Vogais, Antonio Dias de Almeida Nogueira e Adozinda Henrique Galiano.

Conselho fiscal. — Presidente, dr. Antonio Leitão; Secretário, Carlos Nunes dos Reis; Relator, Luís Martins Correia.

O ventre da cidade

NO MES findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 127 bois, 135 vitelas, 2.779 carneiros e 194 porcos, com o pêso total de 79 070 quilos, menos 2.271 quilos do que em egual mês do ano anterior.

Achado

O SR. dr. Pompeu Cardoso, residente em Aveiro, achou na Praça 8 de Maio, desta cidade, uma pequena saca com dinheiro, que se encontra depositada no Comissariado de Policia, onde se entregará ao seu dono.

† FALECIMENTOS †

Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o sr. dr. Antonio Soreano Mendes Lage, major de infantaria e astronomo do Observatorio da Tapada, de Lisboa.

O ilustre extinto era cunhado do coronel médico sr. dr. Fernando de Melo.

Tratou do funeral a Agencia Horta, Sucessor.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Manuel Antonio de Abreu

Realisou-se ontem, pelas 9 horas e meia o funeral do sr. Manuel Antonio de Abreu, considerado solicitador encartado que, conforme noticiamos no nosso ultimo numero, faleceu victima de uma pneumonia.

O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar, onde se tendo encorporado elementos da magistratura, colegas do extincto, escrivães e muitas outras pessoas das suas relações.

Da casa do extincto até ao cemiterio foram organisados varios turnos e sobre o caixão foram colocadas muitas corôas, dentro as quais destacamos a que lhe foi oferecida pela Camara dos Solicitadores do Distrito Judicial da Relação de Coimbra, para a qual o sr. Manuel Antonio de Abreu, fôra recentemente, eleito presidente.

A chave do caixão foi levada pelo professor da Universidade, sr. Dr. Beleza dos Santos.

Para assistir ao funeral veio expressamente de Lisboa o antigo solicitador encartado, sr. Oliveira Leone, membro da Camara dos Solicitadores de Lisboa, e fizeram-se representar no mesmo, pelo sr. Avelino Paredes, solicitador nesta comarca, a Camara dos Solicitadores do Porto, o sr. dr. José Crispiano Casquilho, advogado em Uomar, e os solicitadores srs. Alfredo Duarte Rodrigues, de Lisboa, Julio Jacob e Mario Nunes, de Arganil.

Creme Simon

PARIS
O CREME SIMON
Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva á mulher a beleza e a frescura da juventude.
O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tisnado do sol, sardas, etc.
Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.
PÓ D'ARROZ & SABONETE

Carreira de camionete entre Leiria e Fátima

Iniciaram-se já as carreiras numa luxuosa camionete entre Leiria e Fátima, que se realizam em todas as quartas feiras e de que é proprietario José da Silva, de Leiria.

HA jornais que exploram os casos sensacionais por uma forma que chega ao escandalo.

Inventam-se suposições, vai-se até ás hipoteses mais absurdas que ás vezes caem por terra, deixando tudo ás aranhas.

A morte da Rosa Catatau está nesta caso. Faziam-se afirmativas quanto ao autor do crime, que se não confirmam. Assim anda a opinião publica em constantes incertesas, estabelecendo hipoteses, que alguns levaram até á afirmativa.

Faz lembrar aquele jornalista americano que, não tendo noticias de sensação para dar, mandou matar um carneiro numa encruzilhada, onde apareceu muito sangue, que se supunha ter sido de pessoa ali assassinada.

Durante dias o jornal teve grande venda, até que veio a desvendar-se a artimanha de tal jornalista. E o que foi o caso do «Misterio da Estrada de Cintra», que deixou ás aranhas a policia de Lisboa? A morte da Rosa Catatau, tambem se presta a servir de exemplo das grandes aventuras dos crimes passionais.

Avolumam-se hoje os fáctos e as suspeitas para depois se não passar de bolas de sabão.

* * *

PELO sr. Dr. Teixeira de Abreu, foi entregue ao sr. Dr. Rocha Brito, presidente da Sociedade Filantropico-Academica, a quantia de 836$50, importancia que lhe competia como director da Faculdade de Direito, quando substituiu naquele cargo o sr. Dr. José Alberto dos Reis.

Dr. Torres Garcia

O SR. dr. Torres Garcia vai provavelmente regressar á Europa, por ter o sr. Vicente Ferreira deixado de ser o Alto Comissario de Angola.

Para substituir o sr. Vicente Ferreira indigitam-se os srs. Filomeno da Camara e Craveiro Lopes.

TRIBUNAIS

CIVEL E COMERCIAL

Audiencia de 9 de Novembro

DISTRIBUIÇÃO

1.ª VARA

1.º oficio — Acção de divorcio requerida por Augusto Simões Lapa, de Coimbra, contra sua mulher Emilia de Freitas, de Lavos, advogado, dr. Humberto de Araujo.

Acção civel ordinaria, requerida por José dos Santos Tasco e mulher, da Parreira, contra Joaquim dos Santos e mulher, tambem do mesmo lugar, advogado, dr. José Paredas.

Acção sumaria requerida pelo Armazem de Tecidos de Coimbra, Limitada, contra José dos Santos e esposa, de Abrantes, advogado, Dr. José Paredes.

3.º oficio — Acção de divorcio requerida por José Simões da Silva, de Lisboa, contra João Duarte da Cunha, de Coimbra, advogado, Dr. Antonio Leitão.

2.ª VARA

5.º oficio — Acção de despejo requerida por D. Camila Augusta do Amaral Pereira, contra Dorcilia da Conceição e Antonio Marcelioo, todos desta cidade, advogado, dr. Alfredo da Silva Gomes.

Acção especial de letra requerida por José Joaquim de Oliveira Junior, de Coimbra, contra José Marques Ginja Brandão e outro, advogado, dr. Borges de Oliveira.

Limpesa publica

E' PRECISO acabar com o costume de juntar montes de lixo pelas ruas da cidade, os quais só são retirados no dia seguinte.

Esta velha prática é tempo de acabar porque fica muito mal numa terra que aspira a ser uma cidade em plena prosperidade.

Aí fica o nosso pedido de providencias, que não devem demorar-se.

Serviços telefonicos

ESPERA-SE que sejam inauguradas no dia 25 do corrente as novas instalações telefonicas de Coimbra, serviços que desde o incendio do edificio dos correios se encontram pessimamente instalados, e com prejuizo para o publico e para o próprio Estado, em virtude da redução de aparelhos telefonicos, que agora serão aumentados.

Novogenol «Minerva»

TONICO PODEROSO

Depositarios: Centro Comercial de Drogas, Ld.ª
Praça do Comercio, 27 1.º
Coimbra. 6

Veramon-Schering

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Leilão

No proximo Domingo 11, pela 1 hora da tarde, vender-se-há sem reserva de preço inumero mobiliario.
Rua Corpo Deus, 50, 52.

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 11

Medida de 14, 1 63.

Trigo	20$00
Milho branco	12$50
» amarelo	12$00
Centeio	18$00
Cevada	8$00
Aveia	12$00
Favas	19$00
Ervilhas	12$00
Grão de bico	20$00
Serradela	12$50
Sanfeno	5$00
Chicharos	10$00
Feijão mocho	25$00
» branco	27$00
» carraço	20$00
» avinhado	27$00
» carracinho	19$00
» pateta	18$00
» mistura	18$00
» frade	15$00
Tremoços (20.l)	11$00
Batatas	17$00
Galinhas	11$00
Frangos	6$00
Patos	9$00
Ovos o cento	44$50

LOTARIA DO NATAL

1.º Premio	5 000 000$00
2.º Premio	1.800.000$00
3.º Premio	600.000$00

estão á venda nas felizes casas

Costa, Limitada
(Antigo cambista PINA)
são as casas que teem vendido mais
SORTES GRANDES
Séde — Rua de S. Paulo n.os 75-77.
Filial — Rua da Prata, n.os 60-62.
Lisboa

Editos de 10 dias

(1.a publicação)

Pelo juizo da 1.ª vara desta comarca e cartorio do escrivão que este subscreve, nos autos de acção comercial especial que Manuel Dias Pimentel Junior move a Cesar Augusto da Cunha Santos e esposa, todos desta cidade, correm éditos de 10 dias citando quaisquer pessoas que pretendam deduzir proferencias sobre a quantia de Esc. 10.500$00 depositada na filial da casa bancaria José Henriques Tota, de Coimbra, quantia essa penhorada ao agora executado, para o fazerem no decendio posterior ao prazo dos éditos que se conta da segunda e ultima publicação deste anuncio.

Coimbra, 6 de Novembro de 1928.

O escrivão, *José Augusto Monteiro Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

Convite

A DIRECÇÃO do Grupo Musical Recreativo, convida todos os sócios a tomarem parte nas cerimonias da entrega solene do estandarte da Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e ao descerramento da lápide da rua Tenente Campos Rego.

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia
Sempre Sortes Grandes

Camisaria da Moda
Em liquidação

Continua a liquidação, por preços excessivamente baratos, deste antigo e bem fornecido estabelecimento, no 1.º andar do mesmo prédio, n.º 114, por cima da *Nova Sapataria Elite.* 4

Cão Fox

Branco, cabeça preta e fogo, risca branca ao meio da testa, fugiu de Montarroio Ocidental, 11, 2.º.

Gratifica-se quem o entregar e procede-se judicialmente no caso contrário logo que se conheça o seu paradeiro.

Bacalhau Sueco

Empuado é sempre o melhor, por ser mais gordo e de melhor paladar.

Vende-se

Nas melhores mercearias

CASA

Arrenda-se á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.

Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.

Rua da Sota — COIMBRA

CORRESPONDENCIAS

Eiras, 4

A' nova Camara

Em seu numero de 1 do corrente ponderou a *Gazeta de Coimbra* a Vv. Ex.as o que ha a fazer dentro da cidade, como humilde correspondente deste jornal permitam Vv. Ex.as que chame a vossa esclarecida atenção para o abandono a que teem sido votadas as freguesias rurais, para o desleixo com que teem sido tratados os seus interesses.

No n.o 4 do cap. III do vosso plano de realizações lê-se: «Reparar urgentemente as estradas municipais intransitáveis».

Ex.mos Srs.: Ha mais de dois anos que neste jornal debalde tenho chamado a atenção da C. A. da Camara para o estado em que se encontra a estrada de Eiras.

Vv. Ex.as que são oficiais do exercito decerto teem ido á Carreira de Tiro, tornando-se portanto desnecessário descrever-vos o lastimoso estado em que esta estrada se encontra. Sabeis bem que no verão é um poço de poeira e no inverno um mar de lama por onde, mesmo a pé, se passa com extrema dificuldade.

E não é só até á Carreira de Tiro que a estrada se encontra no vergonhoso estado em que a encontreis; está assim em toda a sua extensão, desde a Estação Velha até Brasfemes!

Já ha mais de um ano que um camion da Camara, leve, nela atolou de tal maneira que teve de ser arrancado a juntas de bois!

Dentro desta povoação tem barrocos tamanhos que é necessário segurar os carros de bois para que se não voltem, tal qual se faz nos ruins caminhos vicinais!

Tem sido uma prova de menos consideração pelos srs. oficiais que da estrada se servem para irem aos exercicios de tiro e uma ofensa ás três freguesias — Eiras, Brasfemes e S. Paulo de Frades — que liga a essa cidade, o estado em que teem mantido a estrada.

O concelho não está fechado dentro da cidade, nós tambem somos contribuintes, temos iguais direitos e iguais deveres.

Sr.a C. A. se ha estradas intransitáveis no concelho, a de Eiras deve ocupar o primeiro lugar, devendo portanto ser a primeira a ser reparada. — *C.*

Arganil, 7

O professorado primario do extinto circulo escolar de Arganil, ofereceu ao seu inspector sr. Abel Antonio Grilo, um jantar de despedida que realizou no ultimo domingo numa das salas da escola masculina desta vila, pelas 17 horas.

Um dos convivas, o professor da séde do concelho da Pampilhosa da Serra, sr. Jaime Carlos, foi vitima de uma congestão cerebral, de que veiu afinal a sucumbir na ultima segunda-feira, pelas 2 e meia horas da tarde, num quarto particular do Hospital Condessa de Canas.

Tristissimo foi o fim deste acto tão simpatico, lamentando, não só todos os habitantes desta vila, o desastre terrivel que lhe sucedeu.

O seu cadaver seguiu ontem pelas 8 horas da manhã para Pampilhosa, sua terra natal, onde será sepultado.

— Celébra ámanhã e sua primeira missa nas Torrozelas, desta freguesia, sua terra natal, o rev. José Martins da Cruz Denis. Abrilhanta o acto a orquestra da filarmonica Arganilense.

— Retirou já para essa cidade o sr. Alfredo Costa, desta vila, por ter sido nomeado sub-gerente dos Grandes Armazens do Chiado. — *C.*

Palmira Garcia

Participa ás suas Ex.mas Clientes que regressou de Paris onde foi orientar-se da moda para a estação de inverno.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, desde 5 500$00.

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11 000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

Em Coimbra — *Por especial deferencia, podem vêr o piano* **Gustav Lutz**, *na residencia do sr. Pedroso de Lima, Travessa da Matemática, 10.*

Salão Gustav Lutz
Rua Formosa, 173. — PORTO

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.o — Coimbra. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais. Celas. X

Arrenda-se um andar com 9 divisões na Estrada de S. José, Vila Saudade, renda barata. X

Arrenda-se um 2.o andar com 6 divisões na rua Lourenço de Almeida Azevedo, 5.
Trata-se no rés do chão da mesma casa. 3

Arrenda-se na quinta da Arregaça, 24, uma casa com 8 divisões.

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar, Casa Paes. Celas. X

Arrendam-se quartos espaçosos com ou sem pensão a casal de respeito ou a estudantes; com electrico á porta, proximo da Praça da Republica.
Nesta redacção se diz. 1

Arrendam-se quartos, com ou sem pensão, a preços módicos, na Couraça dos Apostolos, 33.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se um 2.o andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.
Informações Avenida Navarro, n.o 63. X

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.o 18. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casa arrenda-se no centro da baixa, com 8 divisões, luz electrica e renda em conta.
Nesta redacção se diz. 1

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Cofre precisa-se de um grande, quem tiver e quizer vender dirija-se á Coimbra Editora, Limitada, ao Arnado. 2

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.
Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.
Dirigir á rua dos Grilos, n.o 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.
Nesta redacção se diz. X

Empregada para escritorio comercial, que saiba escrever á maquina, precisa-se na Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada. Rua Adelino Veiga, 49. 2

Empregado de praça com pratica de mercearia, precisa-se.
Secos & C.a, rua da Sota, 10. X

Empregado com 24 anos, oferece-se para Coimbra ou Figueira da Foz, para comercio mixto, balcão ou armazem.
Carta a J. A. Alves Mourato, rua 15 de Maio n.o 17, Portalegre. 1

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.
Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.o ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Fogão vende-se um de fogo circular em estado de novo, na Mercearia da rua do Borralho, 15. 1

Inglés e francês, explica-se a alunos do liceu ou a outra qualquer pessoa, com o melhor mêtodo e absoluta competencia. Informa-se na rua do Correio 52-2.a. 4

Loja na rua Joaquim Antonio Aguiar n.o 92-94 arrenda-se do dia um de Dezembro em deante.
Para tratar, com o proprietario, rua Adelino Veiga n.o 30. 2

Quarto bem mobilado, com pensão, em casa de respeito, arrenda-se a duas senhoras ou casal de respeito.
Nesta redacção se diz. 1

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento. Rua da Trindade, 24. X

Piano aluga-se em bom estado, e vende-se maquina de costura, aparador, e outros móveis com pouco uso. Couraça da Estrêla, 12 1

Piano de estudo em bom estado, vende-se. Olivais, 20. 4

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos amplos e com luz electrica alugam-se, com ou sem pensão. Para tratar, na rua das Padeiras, n.o 72, 3.o-E.
Preços módicos. 8

Quartos com ou sem mobilia amplos, explendida casa de banho e luz electrica, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, a rapazes educados ou a casal sem filhos.
Informa João Monteiro Lourenço, no mesmo Largo, n.o 5 a 7. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.
Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia, com boa clientela na rua Eduardo Coelho, 38.
Tem casa de habitação com agua e luz.
Trata-se na mesma. 6

Trespassa-se uma loja próximo do Palacio da Justiça, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negócio.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se mobilia de casa de jantar em mogno. Rua da Sofia, n.o 23. 4

Vende-se o terreno e paredes do predio n.o 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se uma mobilia incompleta em bom estado por metade do preço.
Informa Antonio do Vale, rua Adelino Veiga, 16.

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Cheira, Calhabé *vila Costa*.
Trata-se na *Casa Ramington*, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se cofre grande, prensa de copiar e taboleta de 2, X 0,60. Tudo em estado de novo e por preço vantajoso.
Rua Visconde da Luz, 22, 1.o. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Viajante precisa-se que conheça o ramo de lanificios e a viajem da Estremadura, linha do Oeste.
José Henriques Pedro. 1

30 contos emprestam-se. Dirigir ao cartorio do sr. dr. Calisto.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante.

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A. A. Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Camionettes INTERNATIONAL
4 e 6 cilindros

As melhores e as mais resistentes.

PARA ENTREGA IMEDIATA

AGENTE

Mario Novais

Rua da Sofia, 78. — Coimbra.

Quando V. Ex.a tiver dé comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro vêr os preços na

CASA PAES
Celas — Telef. 44 — Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia
Entrega ao domicilio

Liquidação da Empreza Mecanica de Palitos Limitada
(Antiga constructora da Estrada da Beira)

Tendo sido votada em assembleia geral a liquidação desta empreza, faz-se publico que se recebem propostas, em carta fechada, para a aquisição de todo o seu activo, conjunta, ou separadamente.

Consta esse activo do seguinte:

a) Edificio situado na Avenida Navarro, n.o 73.
b) 10690 metros quadrados de terreno, á Cruz dos Morouços, com frente para a estrada de Lisboa;
c) Instalação electrica e a vapor;
d) Maquinas das industrias de serração e palitos, serralharia;
e) Artigos de ferragem;
f) Mobiliario e utensilios de escritorio.

As propostas receber-se-hão até ao dia 24 do corrente, por 20 horas, em Coimbra, na Rua Ferreira Borges. (Farmacia Donato), e serão abertas no dia imediato, pelas 14 horas, no edificio da Empreza liquidanda, podendo os proponentes assistir á sua abertura.

A comissão reserva-se o direito de abrir novo concurso se as propostas recebidas não lhe convierem, e bem assim o de fazer incidir licitação verbal, com base na proposta que aceitar, em dia que fixará, conjuntamente com as condições a observar nesta licitação.

Os bens serão patentes a quem queira ve-los e prestam-se esclarecimentos na referida Farmacia Donato, em Coimbra, assim como na Rua Augusta 118-1.o — Lisboa.

A Comissão Liquidataria 2

UZE **MURALINE**
(tinta ingleza a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia
MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Grafonolas: Discos
COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra
(Salão de audições no 1.o andar)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secos & Comp., L.da

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade, José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Tinturaria A BRAZILEIRA
Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco
— DE —
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Quinta

Vende-se por motivo de retirada dos seus proprietarios da Vergieira, composta de boas casas, proprias para dois habitantes, otimo terreno de rega, vinha, pomar, pinhal, e outra dependencias, situada a quinze minutos da estação de Caminho de Ferro.

Trata-se na mesma, Figueira da Foz, Tavarede. 2

Modista

Executa com muita perfeição vestidos e casacos para senhoras e crianças.

Praça da Republica, 36-3.o.

Armazem de Mercearias
Praça do Comércio n. 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.
Café de S. Tomé, Moca Rio e Angola.
Chás Perola e Ceilão (preto e verde).
Milho Benguela ao melhor preço do mercado.
Vende os armazens de Manuel da Costa.

Pensão Universal

Abre por estes dias a *Pensão Universal*, situada na rua Ferreira Borges, 132, onde desde já recebe hospedes e comensais.

Serviço de mesa esmerado, magnificos quartos com luz electrica.
Preços módicos. 1

O melhor entre os melhores
Deposito de venda
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Arrenda-se

A insua da Ponte de Santa Clara.

Tambem da mesma insua se vendem terrenos para construções junto á estrada.

Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara.

Viajante

Com devida pratica de mercearias, precisa-se. Informa Miguel Rodrigues, Rua Bordalo Pinheiro. X

O novo governo

Ficou ontem constituido

FICOU ontem constituido o novo governo. Por um *radio* que recebemos a hora adiantada da noite e que afixamos em *placard*, a sua constituição é a seguinte:

Presidencia e Interior, coronel Vicente de Freitas.
Guerra, coronel Morais Sarmento.
Marinha e interino dos Estrangeiros, comandante Mesquita de Guimarães.
Finanças, dr. Oliveira Salazar.
Agricultura, dr. Pedro Pinto Bravo.
Instrução, dr. Gustavo Cordeiro Ramos.
Justiça, dr. Mário de Figueiredo, Colonias e interino do Comercio, engenheiro Bacelar Bebiano.

Do novo ministério que hoje faz a sua apresentação ao Chefe do Estado, fazem parte dois professores da nossa Universidade, o sr. dr. Oliveira Salazar e o sr. dr. Mário de Figueiredo, e o sr. dr. Pedro Bravo, engenheiro agronomo, professor da Escola Nacional de Agricultura.

Efeitos dos cogumelos

Uma familia envenenada

NO meio do mais atrós sofrimento, faleceu ontem no lugar de Bordalo, pouco depois de uma refeição de cogumelos que comeu com a familia, o pedreiro José Pereira, encontrando-se tambem envenenados a mulher e três filhos, sendo o estado daquela bastante grave.

E' este o segundo caso de envenenamento que se dá naquele lugar.

O abuso dos cogumelos, muito em especial em Coimbra e arrabaldes é frequente.

A proibição do sua venda é de urgente necessidade, para evitar novos desastres.

Para o facto chamamos a atenção do sr. delegado de saude afim de que proiba a sua venda.

Camara dos Solicitadores

NO dia 17, pelas 12 horas, realiza-se no Palacio de Justiça, a assembleia geral dos solicitadores do distrito judicial da Relação de Coimbra, para a eleição do presidente do Conselho Director, em virtude do falecimento do sr. Manuel Antonio de Abreu, que exercia o referido cargo.

TERMINA impreterivelmente no dia 12 do corrente a matricula nas diferentes Faculdades Universitárias.

Findo aquele praso, os estudantes que porventura tenham de matricular-se tem de pagar a respectiva multa.

Fiscalisação do peixe

Nota oficiosa

ACERCA da fiscalisação do peixe, no Mercado, a Comissão Administrativa da Camara resolveu publicar a seguinte nota oficiosa:

A inspecção do peixe e demais generos alimenticios, que diariamente entram no Mercado de Coimbra é, por lei, de exclusiva competencia dos funcionarios técnicos sanitarios que estão subordinados á Direcção Geral de Saude.

A Camara não tem nem pode ter, porque a lei em vigôr lho proibe, serviços sanitários privativos para este ou quaisquer outros fins.

Em caso de irregularidade ou deficiencia nos serviços da fiscalisação de generos no Mercado, não pode a Camara, por não ter para isso competencia legal, exercer acção sobre os funcionarios sanitarios que tenham por dever fazer essa fiscalisação.

Não tem, pois, a Camara responsabilidade no facto de nos ultimos dias não ter aparecido no Mercado o medico sanitario a quem tal serviço incumbe e o peixe ser exposto á venda inspecionado apenas pelo fiscal do Mercado.

Entendeu contudo, a Camara Municipal, não dever ser estranha a esta anormalidade e resolveu, provisoriamente:

1.o — Assegurar a inspecção do peixe e por um periodo de duas semanas, pedindo aos srs. drs. Freitas Costa e Lobo da Costa, para fazerem essa fiscalisação, ao que estes srs. pronta e obsequiosamente acederam;

2.o — Participar ao sr. Governador Civil, os factos decorridos e pedir á Direcção Geral de Saude, providencias urgentes para que dentro do praso acima referido, este serviço sanitario esteja normalisado;

3.o — Se findo este praso providencias não tiverem sido dadas, proibir a venda de peixe dentro do Mercado, até que a fiscalização sanitaria seja restabelecida.

Um crime de morte

TORROSELO, 6.—Ontem, numa taberna de Francisco Morais, no lugar de S. Gião, que fica proximo desta terra, houve uma violenta discussão entre Antonio Rola e o sacristão da igreja daquela freguesia, José Catraia, que pretendeu agredir aquele, o que foi evitado por Cristiniano da Fonseca, morador na Quinta da Cabreira.

Momentos depois, o Cristiniano saiu da taberna e, no largo da igreja, foi abordado pelo Catraia que lhe vibrou duas pauladas, prosterando-o.

O infeliz foi socorrido por varias pessoas, que o conduziram a casa, onde chegou morto.

O Catraia foi preso, dando entrada na cadeia de Oliveira do Hospital.— *C.*

Julgamento

Respondeu na quinta-feira, em tribunal colectivo, Adriano Dias, pedreiro, da Cova do Ouro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que matou a ponta-pés um inocente de 4 anos de idade, seu enteado.

O criminoso foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguido de 20 anos de degredo, em 2.000 escudos para a mãe da vitima, 1.000 escudos e respectivos adicionais para o Estado e 200$00 para o advogado oficioso.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 8 de Novembro de 1928.

Tomou conhecimento do um telegrama do S. Ex.a o Sr. Presidente da Republica, concebido nos seguintes termos:

«Agradeço e retribuo penhorado os amaveis cumprimentos e patrioticos votos dessa Comissão Administrativa, desejando os maiores progressos a esse Municipio.— General Carmona».

— Deliberou mandar anunciar as seguintes arrematações: Lavagem da preparação das tripas e dobradas e estrumes do Matadouro; limpeza da estrada de Alcarraques e do lugar de Eiras; e barcas de passagem.

— A pedido do sr. Governador Civil, autorizou que o Chefe da Contabilidade desta Camara, sr. Manuel Miranda Coroboso, sem prejuizo dos serviços a seu cargo, auxilie o Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal da Lousã, num inquerito a que está procedendo aos serviços da tesouraria daquele municipio.

— Demittiu o «chauffeur» José de Lemos, por ter abandonado o camion que guiava, na rua Olimpio Nicolau Fernandes e ainda por se ter dirigido incorrectamente ao mestre de obras, Augusto Alves de Carvalho.

— Deliberou que o vereador sr. dr. Ambrosio Neto, represente a Camara, no proximo dia 11, nas cerimonias da parada dos Combatentes da Grande Guerra e do descerramento da lapide da Rua do Tenente Campos Rego.

— Deliberou mandar proceder á expropriação de terrenos para a nova rua projectada da Casa do Sal á Conchada, na embocadura sobre a rua da Figueira da Foz.

— Resolveu oficiar ao ex.mo Ministro do Comercio, solicitando-lhe a entrega do subsidio de esc. 10.000$00, destinados ás obras do saneamento da cidade.

— Deliberou transformar em Bilhetes de Tesouro, a importancia que se acha depositada na Caixa Geral de Depositos, e que constitui fundos da Caixa de Reformas do Pessoal dos Serviços da Camara.

— Tomou conhecimento de haverem faltado á sessão, por motivo justificado, os vereadores srs. capitão Cruz e tenente Vasco de Figueiredo.

— Atestou ácerca do comportamento moral e civil de três cidadãos.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras de interesse particular; para renovação de sepulturas e colocação de sinais funerarios no Cemitério.

— Aprovou as instruções provisorias para a execução das obras municipais.

As novas linhas electricas

Encontra-se já concluida a linha aerea de Montes Claros, começando ámanhã as carreiras dos electricos até ao crusamento de Celas.

As agulhas de ligação com a linha dos Olivais, vão ser colocadas com a maior actividade, para serem estabelecidas no mais curto praso de tempo as carreiras directas da Praça 8 de Maio-Montes Claros-Olivais.

Findo este serviço, vão ser feitas as ligações na Praça da Republica e Arcos do Jardim, para o funcionamento da via dupla.

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

6.o turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.
Farmácia do Castelo.
Silva Marques, rua da Sofia.

sports

Hipismo

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, acompanhada pelo seu ilustre presidente, sr. Conde de Felgueiras, procurou ante-ontem o sr. Comandante da II Região Militar, a quem foi apresentar a ideia de se organizar um raid hipico militar regional.

S. ex.a recebeu a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda com toda a gentileza e acolheu com simpatia esta iniciativa, prometendo-lhe todo o seu apoio.

Depois da troca de algumas impressões, o sr. Conde de Felgueiras, convidou para presidir á comissão da iniciativa do raid o sr. Comandante da Região, que aceitou.

Football

A'manhã, pelas 15 horas, realiza-se no campo do Arnado um jogo de *football* entre as *equipes* do Sport Club Conimbricense e o Sport Club Beira Mar, de Aveiro.

O desafio está despertando um justificado interesse, pois no domingo passado, em Aveiro, o *team* do Sport venceu por 3 a 2.

O grupo que nos visita está actualmente em boa forma e encontrará no *team* de Coimbra um bom adversario.

Ciclismo

Do Largo Miguel Bombarda partem ámanhã, pelas 10 horas, os concorrentes fortes á prova Coimbra-Mealhada-Anadia-Arcos-Mealhada-Conraria-Coimbra, num percurso de 70 quilometros.

A's 10 e meia partirão os fracos para a Volta ao Campo.

Nestas provas disputam-se a *Taça Portugal* e artisticas medalhas, sendo seu organizador o Triunfo Atletico Football Coimbra.

Com estas provas encerra-se a época oficial do ciclismo, sendo perisso numerosos os inscritos.

Transgressões

FORAM autuados alguns industriais de padaria por terem á venda pão sem o pêso legal.

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º SABADO, 10 de Novembro de 1928 N.º 2267

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

HORAS DE PAZ

Ámanhã, quando os sinos vibrarem na atmosfera maravilhosa da nossa linda terra, pelo nosso espirito passará a inolvidavel recordação dessa luminosa e anciosa hora redentora da Paz. Os povos, depois de sanguinolentas lutas, de perdas incalculaveis de floridas e generosas mocidades, entoaram canticos festivos á Paz Universal, á Paz que fez dos homens irmãos e os fez sorrir, maravilhosamente, na divina evocação dos campos florescentes pelo trabalho e pelo amor.

É AMANHÃ que Coimbra liquida para com o tenente José Herculano de Campos Rego, heroi da Grande Guerra, tombado no campo da honra, a sua divida de gratidão.

A esse acto devem associar-se todos os portugueses e patriotas.

E oxalá, a cidade em breve o possa liquidar para com todos os que combateram, e tombaram nos campos de batalha.

• • •

OS Bombeiros Voluntarios, denodados e intemeratos Soldados da Paz, solicitaram dos clubes desportivos de Coimbra o favor de sobretaxarem de $10 no interesse daquela Benemérita Associação, os bilhetes de football.

E' muito justo e muito atendivel este pedido.

Mas nós gostariamos mais de vêr as companhias de seguros, directamente interessadas na existencia dos bombeiros, afornecer-lhes tudo quanto necessitem, o que acontece em todos os outros países.

• • •

A SERRALHARIA artistica de Coimbra, vai ter uma larga representação na Exposição de Sevilha.

Lourenço Chaves de Almeida, Antonio Maria da Conceição, Daniel Rodrigues e Albertino Marques, foram convidados a executarem varios trabalhos para o Pavilhão Português.

A serralharia artistica de Coimbra já tão conhecida e admirada no pais, certamente, alcançará no grande certamen internacional novos louvores para os nossos artistas que tanto teem engrandecido a sua terra.

• • •

UM valor das letras brasileiras acaba de desaparecer: morreu o escritor Jackson de Figueiredo, cujo nome era demasiadamente conhecido no seu país e, em Portugal, especialmente no meio catolico.

Sendo um novo de talento muito ainda havia a esperar do seu incontestavel valor.

• • •

O sr. Ministro da Instrução sr. dr. Duarte Pacheco, atendendo ás solicitações que lhe foram feitas, autorisou a matricula no 1.o ano da Faculdade de Farmacia de Coimbra, devendo os candidatos entregar os requerimentos para a sua inscrição, até ao dia 13 do corrente, na Secretaria da Universidade.

Medidas de fomento de grande utilidade

UMA das condições indispensaveis para o progresso de uma localidade, é que haja acção inergica, decidida e bem orientada.

E' o que tem faltado em Coimbra, que se manteve estacionaria em melhoramentos durante muitos anos. Esta paralisação, por ser muito demorada, foi prejudicialissima á nossa terra, que tinha obrigação de ha mais tempo ter entrado em assinalada prosperidade.

Houve muitas Camaras em Coimbra, que nada fizeram, outras que fizeram pouco e outras que deixaram de si triste memoria por terem feito verdadeiros erros.

Acostumada esta terra a viver assim durante muitos anos; votada Coimbra a um grande indiferentismo, foi a Camara da presidencia do Prof. Dr. Marnoco e Sousa a primeira que se arrojou a fazer um emprestimo, destinado á viação electrica. Mas havia quem visse neste emprestimo a ruina do municipio. Isto levou a Camara a não pedir logo o suficiente para dar um grande desenvolvimento á rêde de viação e adquirir material bastante, que nesse tempo era barato.

O Dr. Marnoco chegou a desanimar por ver tanta gente pôr em duvida que esse melhoramento viesse a assegurar com a sua receita os juros do emprestimo.

Afinal depressa se chegou á convicção de que a viação electrica não só era um dos mais importantes melhoramentos com que Coimbra podia ser dotada, mas garantia perfeitamente o juro do capital empregado e deixava ainda saldo. Hoje está perfeitamente demonstrado que o municipio de Coimbra tem no serviço municipalisado da viação a sua mais avultada receita.

O maior e melhor serviço prestado pela Camara anterior, foi decidir-se a fazer o emprestimo de 6:000 contos para os serviços de electricidade e viação. Outra qualquer Camara não se arrojava a esta obra que veio dar grande impulso ao progresso da cidade. E' ver a febre de construções que por aí se fazem nos pontos por onde vão passar as novas linhas electricas.

Mais uma vez se prova que as medidas de fomento são sempre uteis e de grande proveito para as localidades que as realizam.

Ha sempre quem não sendo capás de fazer cousa boa, não deixa que os outros a façam.

O municipio de Coimbra, apesar do muito que realizou a Camara anterior, tem saldos em alguns dos seus serviços. E como as receitas de todos os serviços municipais tendem a aumentar, dentro de meia duzia de anos ou pouco mais a Camara terá uma vida desafogada, livre dos encargos de alguns dos seus emprestimos.

Ha quem defenda a ideia de reduzir as taxas de alguns serviços municipalisados, mas tambem ha, e talvez seja o maior numero, quem prefira que se mantenham as mesmas taxas visto elas tenderem a melhorar esses serviços, até que um dia Coimbra possa gabar-se de ser a terra que mais prima pela boa organisação dos seus serviços municipais e que melhor serve o publico.

Estamos plenamente de acordo em que se lancem os olhos para o bairro baixo, que está a reclamar uma grande transformação. Precisa de ser estudado um plano de melhoramentos neste bairro; abrir novas ruas, largas e direitas, umas paralelas ao rio e outras transversais, não só para descon-

(Segue na página imediata)

TEEM chegado á nossa Redacção vários protestos contra a mortandade que se tem feito nos pombos, principalmente nos olivais de Santa Clara.

A caça ao pombo não só está proibida por lei, como tambem os pombos merecem as maiores atenções da parte das pessoas civilisadas.

Assim, em Venesa, são célebres as pombas de S. Marcos, que toda a gente respeita. Mesmo em Lisboa são as pombas respeitadas, podendo estas poisar á vontade em qualquer praça sem que pessoa alguma lhes faça mal.

Em Coimbra, não.

Alguns caçadores medíocres, nada tendo caçado, despejam os seus cartuchos contra as pobres avezinhas e fazem nelas — as aves da Paz por excelencia — uma mortandade enorme, para terem a consolação de levar para casa, caça!

Poderão leva-la.

Mas o que é certo, é que as pombas criam todos os meses e cada pomba morta, é uma estirpe que acaba, são borrachinhos mortos á fome, são ovos infecundados, o que é deveras desagradavel e repugnante.

Por isso mesmo, impõe-se a quem de direito, ás autoridades competentes, nomeadamente ás Comissões Venatorias e ao sr. Governador Civil, a tomada de providencias tendentes a reprimirem a abusiva caça ás pombas, que repetimos, tem provocado protestos de parte das pessoas que teem pombas e que ficam sem elas, devido aos prazeres dos falsos caçadores, que as alvejam á falta de melhor.

Impõe-se uma repressão inergica, porque esta caçada é impropria de terras civilisadas.

E apelamos para os caçadores que se prezam, esperando do seu critério que não alvejem as pombas, porque cada pomba morta, é uma familia de pombas que se extingue.

Não pode haver satisfação ou prazer na caça aos pombos.

• • •

NA quinta-feira, principiaram a ser iluminadas com lampadas de maior intensidade, as ruas do Visconde da Luz e de Ferreira Borges.

Assim se satisfez um pedido da *Gazeta de Coimbra*.

Esta medida de interesse publico convem que seja ampliada á rua da Sofia, pelo menos até ao Carmo, e á rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Terça-feira, 13 de Novembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2268*

A Comemoração do Armisticio

(Continuação da pagina anterior)

Armando Paixão Pereira, proprietario da Fundição Alves Coimbra.

* * *

O sr. José Andrade, proprietario da Casa Transmontana, na rua Larga e que se tem revelado um amador fotografico muito distinto, por amavel deferencia para a *Gazeta de Coimbra*, cedeu-nos a sua interessante reportagem fotografica desta comemoração, a qual afixámos na Casa das Sementes, na rua Visconde da Luz.

\+ \+ \+

Publicamos em seguida o brilhante discurso pronunciado pelo nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Eduardo Augusto Faria (Severo Faria):

Ex.mo sr. Comandante da 2.a Região Militar, minhas senhoras. Presados camaradas, meus senhores — Relevem-me v. ex.as, o facto de eu lêr hoje aqui estas palavras mas, eu temia não ser senhor dos meus nervos, ou que a memoria me atraiçoasse no momento supremo em que eu quereria estar senhor de todas as faculdades para juntar as minhas homenagens ás homenagens erguidas em côro ao heroico tenente José Herculano de Campos Rego.

Não foi só a velha amisade que me une á familia Campos Rego que me trouxe nesta peregrinação patriotica, não foi o desejo, unicamente, de cumprir um dever que a mim proprio jurei em condições bem dolorosas, é tambem o encargo da revista *A Guerra*, órgão da Liga dos Combatentes e que julgou encontrar em mim as condições necessarias para bem a representar, como se bastasse o desassombro que costumo pôr nas minhas palavras, para encobrir a falta daqueles predicados palpaveis e concretos que me impozessem ao elogio justo de quem me ouve.

Onze anos são passados sobre a batalha de N'hamacurra. Deram-se sucessos varios, nasceram homens e homens desapareceram, e coisa extraordinaria, a memoria do heroico Campos Rego perdura ainda com os seus amigos e camaradas tão profunda como quando caiu nesse terreno hostil, porque a alma dos heroís é de bronze: o tempo dá-lhe patine mas não o destroe; como os sinos das velhas catedrais que tocam sempre de geração em geração.

Tudo havia a esperar desse homem tão cedo roubado á vida e, dificil seria prevêr o que o futuro lhe reservava; ele que tinha da honra uma noção elevadissima, ele que tinha um coração diamantino onde se espelhavam as mais altas qualidades, ele que na sua organisação equilibrada de artista tendia sempre a crear e executar uma obra, senão que o imortalisasse, pelo menos que o erguesse na admiração dos seus contemporaneos.

Fez parte dessa mocidade que marchou para Moçambique levando sonhos de gloria e os olhos dilatados de fé; que esperava cavalgadas de heroismo e espadas nuas relampejando ao sol, ou que, num quadrado de infantaria hombros unidos e corações latejando no mesmo ritmo, afrontassem a morte e dignificassem o nome de Portugal ao maximo.

E de tantos que esperavam gloria e renome, de tantos que vieram desalentados, com a primeira ruga no semblante e o primeiro rasgão na alma, só Campos Rego cumpriu, talvez, o que tinha imaginado, batendo-se como um leão, morrendo como um heroe, promovido por distinção pelos feitos em batalha, com uma Cruz de Guerra no peito despedaçado pelos askaris alemães, e uma cruz tosca de madeira, colocada lá pela piedade de seu irmão, fechando os olhos quando da naturesa inteira se erguia uma apoteose á vida, mostrando como se sabe morrer, dando, essa creança de vinte anos incompletos, uma lição de patriotismo a tantos homens feitos e que preferiam chafurdar na vala comum dos eternamente ignorados.

* * *

Mas deixem-me ve-lo ainda alferes, com o simples galão na sua camisa de kaki, cheio de sonhos de futuro, cheio de fé em si proprio, pensando num porvir que se lhe apresentava risonho, num recanto da sua querida Coimbra, num emoldurado de ternura feito pelo amôr de seu pai, pelo carinho de seus irmãos e talvez por um sorriso de mulher.

Pois nessa tarde tragica de 1 de Julho de 1918, quando foi necessario que um punhado de portugueses se sacrificassem pelo brilho das armas lusitanas com o heroismo consciente e lucido dos verdadeiros bravos, renunciou aos seus sonhos e ofereceu á Patria a sua vida porque mais nada tinha que lhe oferecer, novo Cristo que resgata com o seu sangue a culpa de diversos.

A gente portuguesa estava dispersa por tanta parte. Na França, os nossos *serranos* cumpriam gloriosamente o seu dever; no mar, os nossos marinheiros afrontavam as iras dos submarinos e continuavam a mostrar a bandeira verde-rubra em toda a parte onde fosse necessária a sua comparencia; no ar, as asas rebrilhavam ao sol, em vôos de aguia, tela como a Cruz de Cristo, corações feitos motor, e só em Africa, um punhado de portugueses, desajudados, sem a atenção de ninguem, num quasi abandono criminoso, sem aquela assistencia moral que gera os grandes heroismos, ia vivendo no pantano sôrna dos acampamentos, ou em marchas e contra-marchas para o interior, sem um fim definido, sem um plano superiormente organizado, sem uma acção conjunta que levasse a guerra a um fim lógico, concreto e de diretrizes realizáveis.

E' cedo ainda para se fazer a história das campanhas de Africa. E' cêdo ainda. Sempre será cêdo.

Mas salvem-se os nomes dos que se sacrificaram, enalteça-se o esforço dos que lá morreram, entoemos hinos triunfantes, ajoelhemos perante o seu espirito e coloquemos toda a sua odisseia tão alto onde não chegue os odios dos despeitados, tão alto onde não chegue o clamor das multidões desorientadas, tão alto que seja como o sol brilhante no espaço e a purificar com os seus raios dourados tanto negror e tanto lodo.

\+ \+ \+

Combatentes da Grande Guerra. Festeja-se hoje a data em que se assinou o Armisticio, mas sejamos sinceros neste momento em que exaltamos o esforço e a memória dum irmão nosso.

A missão dos homens que fizeram a guerra não se pode considerar terminada pelo motivo das tropas desmobilizarem e de cada um regressar ás suas ocupações. Trouxemos atrás de nós uma multidão de invalidos, de mutilados, de impaludados, de homens completa ou parcialmente incapazes de lutar pela vida, aumentada ainda com viuvas, com orfãos e com desamparados.

Cerremos fileiras em torno da Liga dos Combatentes.

Renunciemos ás nossas próprias dôres para mitigarmos as alheias, e coração feito bandeira, com o verde da esperança na hora da justiça com o vermelho do sangue derramado pelos nossos herois, com as quinas das chagas dos nossos martires, trabalhemos unidos e disciplinados nesta campanha de humanidade, com a isenção e o patriotismo com que nos mantivemos durante a guerra.

E nesta hora extremamente solene em que as almas ajoelham com fervor no santo sacrificio da recordação e acendem luzes a nossa Senhora da Saudade, seja-me permitido fazer um apelo, sem frases altisonantes, sem o espartilho da forma, mas rudes, mas simples tal qual me veem do coração:

Esqueçamos as nossas lutas e as nossas contendas. Deixemos de olhar enviusado uns para os outros, e de almas purificadas, mãos limpas de sangue, no corpo um fremito de entusiasmo, no espirito um clarão de inergia, mãos unidas, ombros tocando no ombro do companheiro, em coluna cerrada, conjuguemos todos os nossos esforços para que a hora do resgate suceda a esta hora de sacrificio, para que se possa, finalmente, criar um Portugal maior, um Portugal sempre eterno.

E desta forma teremos dado, então, a maior homenagem á memória do heroi, e ficará a atestar o nosso patriotismo, como esse marmore representa já a nossa consagração que encontra éco na heroica cidade de Coimbra.

Ha 50 anos

13 de Novembro

Teatro académico. — A Companhia do Teatro Baquet de que fazem parte entre outros artistas: Foito, Firmino Soler, Gama, Amaral e Amelia Garraio, representou ontem o drama histórico *O Correio da Leão*. Este drama é um protesto energico contra a pena de morte, aplicada muitas vezes contra inocentes que uma coincidencia, uma semelhança, um leve acaso fizeram criminosos.

Hoje sobe á scena o aplaudido drama — *Selo da Roda*, extraido dum romance de Pedro Ivo, pseudonimo de Carlos Lopes, e a zarzuela *Boas noites sr. D. Simão*.

Na sexta-feira e sabado representa-se a aparatosa mágica — *Espelho da verdade*, acomodada ao teatro português por A. Garraio.

"Obra da Tuberculose de Coimbra,,

O movimento do Dispensario, junto do Hospital, durante o mês de Outubro, foi o seguinte:

Doentes, sofrendo dos pulmões, vindos á consulta pela primeira vez: mulheres, 57; homens, 25.

Doentes vindos pela primeira vez á consulta e não sofrendo dos pulmões, 33.

Até ao fim de Outubro havia inscritos 633 doentes. Como em média os doentes inscritos véem pelo menos uma vez por semana á consulta, os medicos encarregados deste serviço fazem diariamente, 40 a 50 consultas.

Letras Ibero-americanas

Madre

puerta abierta a la vida
— madre —
germinadora de esperanzas nuevas

mañana
se agostará el arbusto de tu nombre
porque habran florecido los senderos
que llevaron tu savia

i de nada
volverá el riego de las lágrimas
porque habrás tu escrito tu parábola,

más tarde
tu nombre
solo será
una estrella.

1928

jorge perez concha

Mais uma vez o poeta equatoriano Sr. Don Jorge Perez Concha, honra as nossas colunas, por intermedio do nosso colaborador Nuno Beja, com um seu poema.

E' gentilesa que muito agradecemos ao jovem poeta que é, já hoje, uma figura distinta nas letras do seu país, uma das mais florescentes republicas sul-americanas.

Dr. José Alberto dos Reis

PASSOU ha poucos dias o aniversário do ilustre e distinto professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade, sr. Dr. José Alberto dos Reis, uma das maiores autoridades em assuntos juridicos.

Reunem-se em s. ex.a qualidades que não é fácil encontrar juntas no mesmo individuo.

O seu parecer em assuntos de direito é sempre justamente considerado, e como professor é dos que melhor sabem desempenhar o seu exercicio do magistério.

E' um grande amigo da sua Universidade, tendo dado muitas provas de quanto lhe quer. Tem recusado várias vezes lugares e comissões de serviço, só para não ter de afastar-se do instituto que tanto honra.

Dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter, Coimbra admira-o tambem pelo seu grande saber e pelo seu inexcedivel amor á velha Universidade e á nossa terra.

E' um exemplo raro que bem merece ser imitado.

A s. ex.a apresentamos os nossos cumprimentos, desejando-lhe as maiores venturas.

Ministro da Agricultura

ESTEVE, no domingo, nesta cidade, o sr. Pedro Bravo, Ministro da Agricultura, que na sua residencia á rua da Sofia, recebeu os cumprimentos de professores e alunos da Escola Nacional de Agricultura, a cujo corpo docente s. ex.a pertence.

Eduardo de Faria

A FIM de assistir á inauguração da Rua Campos Rego e ás cerimonias do aniversário do armisticio, encontra-se nesta cidade, onde se demorará alguns dias, o nosso solicito e estimavel colaborador de Lisboa, sr. Eduardo de Faria, auctor da *Crónica Alfacinha* com o pseudónimo *Severo de Faria*.

Foi-nos dado apreciar os dotes de espirito do mais fino quilate do nosso amigo que á sua desenvolvida e linda inteligencia alia uma grande cultura e uma distinta *allure*, e é um dos mais bravos oficiais do nosso Exercito.

Conferencia

NO Centro da Esquerda Democratica, na rua da Sofia, o academico sr. Basilio Barros, realiza na próxima quinta-feita, ás 21 horas, uma conferencia subordinada ao tema: *Porque sou republicano*.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

OURIVESARIA BRINCA

E' a unica que sem reclames espalhafatosos conseguiu conquistar um grande numero de clientes.

Esta casa faz as suas compras directamente aos melhores fabricantes e numas condições muito especiais que lhe dão lugar a vender muito mais barato que qualquer outra.

27 anos de existencia da sua séde em Vizeu, onde ainda se conserva e 2 em Coimbra demonstram esta verdade.

Só pede confronto de preços.

Calçado FOX

O depósito da Empresa de Calçado Fox, Limitada, á rua Visconde da Luz, n.º 54, continua, conforme oportunamente anunciou, com a sua grande feira de calçado que liquida a preços vantajosissimos.

Aconselhamos todos aqueles que necessitem munir-se de calçado para a próxima estação de inverno a visitar aquela casa onde encontrarão o que ha de mais solido e perfeito.

: Livros & Revistas :

GOMES DE AMORIM

O JORNALISTA e grande amigo da sua terra, a Povoa de Varzim, o sr. Baptista de Lima, trabalhou com uma vontade digna dos maiores elogios para se levar a efeito, no ano de 1927, a comemoração do 1.º centenario do nascimento de Francisco Gomes de Amorim, o poeta dramaturgo, e prosador amigo de Garrett e cujo nome se não pode lembrar sem que acuda á memoria imediatamente o nome do grande vulto do Romantismo.

No ano da comemoração o sr. Baptista de Lima, publicou um volume ilustrado com o nome do poeta de Abremar a que se seguiu o que agora temos presente e que sub-intitulou: *Vida e obras do ilustre biografo de Garrett*.

Neste volume, ilustrado com gravuras representando Garrett, Gomes de Amorim em varias fases da sua vida, a viuva do poeta assim como suas filhas, publicam-se trechos da auto-biografia de Francisco Gomes de Amorim, assim como biografias suas aparecidas em varias publicações, como no *Diario Ilustrado*, *Dicionario Bibliografico Português*, de Inocencio, *Enciclopédia Portuguesa Ilustrada*, de Maximiano de Lemos, e no *Novo Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro*, para 1893.

Além disso publica cartas dirigidas por Francisco Gomes de Amorim a Inocencio Francisco da Silva.

Não se esqueceu o sr. Baptista de Lima de citar os artigos que a imprensa periodica publicou por ocasião do centenario, em 13 de Agosto de 1927, referindo-se ao que o nosso colaborador sr. Nuno Beja aqui publicou, assim como a um outro que na revista *Portugal*, do Rio de Janeiro, o mesmo nosso colaborador publicou sobre Gomes de Amorim, acompanhado do retrato.

Agradecemos ao jornalista da Povoa de Varzim a oferta do seu curioso trabalho de homenagem a Gomes de Amorim, ao mesmo tempo que o cumprimentamos pelo belo exito alcançado com a comemoração do poeta, que é uma das glorias portuguesas do seculo passado.

Escoteiros de Portugal

DELEGAÇOES dos três grupos de Escoteiros de Portugal da Zona de Coimbra, foram no passado dia 7 a Cantanhede em missão de propaganda, exibindo no Teatro Progresso da vila os *films* escotistas *Sempre Pronto* e *Exercícios dos Escoteiros da Zona de Lisboa*, que foram muito apreciados.

Da receita bruta dêsse espectaculo reverteu 10 o/o a favor da Misericordia de Cantanhede.

O *film Exercicios dos Escoteiros da Zona de Lisboa* que foi fotografado e arranjado pelos nossos já explendidos Serviços Cinematograficos do Exército, foi tambem exibido no passado dia 8 em *matinée* no Teatro Avenida desta cidade, juntamente com outros *films* de táticas militares, a que assistiram o sr. Comandante Militar, muitos oficiais, academia e representação das diversas unidades da guarnição de Coimbra.

HORROROSO DESASTRE DE AUTOMOVEL

Devido ao excesso de velocidade um auto chocou com uma arvore, havendo dois mortos e três feridos

MAIS um horrivel desastre automobilista veio aumentar essa já longa série de desgraças que os jornais veem noticiando diariamente.

E apesar disso nós continuamos a vêr as carreiras desordenadas em que certos automobilistas se lançam, até dentro das proprias povoações, com grave risco não só para os transeuntes, como até dos proprios passageiros.

O desastre de domingo foi um dos mais horrorosos que se teem resgistado ultimamente, pois nele perderam a vida o *chauffeur*, que ficou irreconhecivel e uma inocente crianca de 2 anos de idade, e ficaram feridas mais três pessoas.

O desastre deu-se no domingo ultimo, cêrca das 17 horas, no sitio denominado a Curva da Casa Amarela, uns duzentos metros acima do Casal do Ferrão, proximo da estação velha.

A origem do desastre teria sido a impericia de *chauffeur* e o excesso de velocidade.

O carro, que fazia serviço de praça, pertencia ao sr. dr. Luís Bêda Neto, que foi assistente da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, e era guiado pelo *chauffeur* Armando Fernandes Ribeiro, que contava 24 anos, pois nascera a 19 de Junho de 1904, no lugar da Cerdeira, concelho de Arganil, onde reside sua esposa.

Ha talvez quinze dias, que o referido automovel S-17.188, um magnifico Willys Huight estava ao serviço de praça e confiado ao *chauffeur* Armando Ribeiro.

No domingo, o sr. Isaac de Figueiredo, de 24 anos de idade, natural de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro, e que actualmente explora o restaurante de Santa Clara, que foi propriedade do sr. Augusto Lopes, alugou o automovel para ir a Vilela fazer compra de vinho.

Na sua companhia seguiam sua esposa, D. Barbara do Espirito Santo, de 24 anos de idade, natural de Agrêlo, a sua filhinha Maria Isabel, de 13 meses; a sr.a D. Ana Emilia Lopes Vizeu, de 28 anos, natural do Porto e sua filha Maria Amelia Simões Vizeu, uma interessante criança de 2 anos de idade. A sr.a D. Ana Emilia Lopes Vizeu é professora do Colégio Alexandre Herculano desta cidade, e é filha do professor de Aveiro, sr. Joaquim Esteves Vizeu, onde reside.

No regresso de Vilela, o carro marchava a grande velocidade e ao chegar proximo do Casal do Ferrão o *chauffeur* viu na estrada um carro de bois, e certamente não reparando na curva, porque a não fez, foi chocar numa grossa arvore ali existente.

O embate, foi medonho, horroroso. O automovel, á frente ficou despedaçado, e o *chauffeur* que mais sofreu com o embate ficou num estado verdadeiramente lastimoso, o mesmo acontecendo a alguns dos passageiros do auto.

Entretanto era dado para esta cidade o sinal de alarme e para o local do sinistro seguiram muitos automoveis e os carros de pronto socorro dos bombeiros voluntarios e municipais.

Este alarme produziu um certo panico na cidade, e na Praça 8 de Maio estacionaram centenas de pessoas, que assistiram á passagem dos feridos, conduzidos em automoveis, para o Hospital da Universidade, onde foram socorridos pelos srs. drs. Morais Zamit e Vaz Serra.

O *chauffeur* ao chegar ao Banco morreu. As pernas estavam esmigalhadas; o olho esquerdo vasado e na região frontal um largo ferimento por onde lhe saía a massa encefalica.

Os outros feridos: Isaac de Figueiredo, com um ferimento na região frontal, escoriações pelas pernas e perda de alguns dentes; sua mulher, com ferimento nos lábios, contusões pelo corpo e um ferimento na região frontal; D. Ana Emilia Lopes Vizeu, presume-se que tenha fractura do craneo e com uma forte comoção cerebral; a sua filhinha Maria Amelia Simões Vizeu, com um largo descolamento do couro cabeludo e fractura do craneo. A pobre criança morria pelas 23 horas.

A Maria Izabel, de 13 meses, filha do sr. Izaac de Figueiredo, nada sofreu.

No Hospital da Universidade ficaram todos os feridos, á excepção do sr. Isaac de Figueiredo.

Os objectos pertencentes aos passageiros e ao *chauffeur* foram entregues á policia.

A violencia do embate foi tal, que alguns fragmentos do automovel foram parar a grande distancia.

Parte dum fio de ouro entrançado, que nós vimos na policia e que certamente, pertencia á pequena Maria Amelia, estava amassado como se se lhe tivesse batido com um martelo.

Neste ponto, o fio ainda se encontra ensanguentado.

As primeiras pessoas que compareceram no local do desastre e socorreram os feridos, foram os srs. Evaristo Camões e Carlos Cunhal.

Ontem já teve alta do Hospital, a sr.a D. Barbara Espirito Santo.

O horrivel desastre causou profunda emoção na cidade, tendo as nossas noticias, afixadas em *placarós* no Santa Cruz, sido lidas com uma extraordinaria avidez.

A sr.a D. Ana Emilia Lopes Vizeu, foi ontem radiografada.

Ainda não foi marcada a autopsia do *chauffeur*.

PRETENSÕES DA CIDADE

A ADMINISTRAÇÃO Geral dos Correios acaba de dotar as obras do novo edificio dos correios de Braga com uma importancia suficiente para levar o edificio á sua conclusão.

E' isto que os de Coimbra tambem desejam. Nem ha razão para um melhoramento destes estar ainda na massa dos impossiveis.

Mas os conimbricenses não se esqueçam de que, para conseguirem isto os de Braga, foi preciso ir uma comissão a Lisboa tratar deste assunto.

E' o que nós andamos aqui a lembrar que se faça e que se não tem feito.

Haja quem tome a iniciativa de nomear a comissão que vá a Lisboa patrocinar várias pretensões: edificio para os correios, o da nova estação do caminho de ferro, as oficinas da Escola Brotero, os 10 contos de subsidio do governo á Camara para os esgotos e saneamento da cidade, etc.

Telegrama de saudação

O SR. Dr. Teixeira Bastos que, durante a ausencia do sr. Dr. Fezas Vital, está exercendo o cargo de reitor da Universidade, dirigiu em seu nome pessoal e no daquele estabelecimento scientifico, um telegrama de saudação ao sr. Ministro da Instrução.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Casacos de lã para senhora

Não compre sem vêr o grandioso sortido da

Casa das Lãs

67, Rua Visconde da Luz, 69

LINDOS PADRÕES

PREÇOS DE COMBATE

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Isaura Carolina de Lima Duque
Luís Francisco dos Santos.

A'manhã:

Antonio Augusto Sampaio e Melo Pereira de Almeida
Joaquim Delfim Mendes.

Partidas e chegadas

Partiu para o Algarve, o sr. dr. José Pilar de Oliveira Barros.

— Regressou do Corticeiro, o sr. dr. Luís Rosete.

— De Figueira do Castelo Rodrigo, o sr. dr. Antero de Vilhena.

— De Monte Redondo, o sr. dr. Luís Pereira da Costa.

— De Vila Real, o sr. dr. Afonso Pinto.

— De Condeixa, o sr. dr. João Bacelar.

— Da Figueira da Foz, a sr.a D. Sara Reis e a sr.a D. Maria José Santos e Silva.

— De Santa Comba Dão, o sr. Ernesto Lopes de Morais.

— Do Juncal, a sr.a Condessa do Ameal.

— De Barcouço, o tenente sr. Martins.

— De Oliveirinha, o sr. Luís Augusto da Fonseca.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Corôa.*

Eu trajo todo de preto
E se me ponho a cantar,
Muitos se ficam parados
P'ra se pôrem a escutar.

Ouvem-me nos salgueirais,
Em casa do meu patrão,
Em qualquer parte qu'eu esteja
Sou um grande maganão.

Alguns poetas mimosos
Versos me tem dedicado;
No teatro muitas palmas
Tais versos tem conquistado.

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

Providencias

VOLTAMOS a pedir providencias contra a demasiada velocidade com que andam por aí os automoveis, motocicletes, etc.

Quando ha chamadas para incendios é perigosissima a passagem das bombas, que ás vezes nem sequer dão tempo a poderem afastar-se nas ruas mais estreitas.

E este mal nota-se tanto á ida, como á volta, em que já se não torna preciso tão excessiva velocidade.

As ruas de Coimbra não se prestam a isto, antes pelo contrário exigem muito cuidado para evitar desastres, que são fáceis de dar-se.

Não é só as ruas não serem largas, é o grande movimento de piões e carroças que ha por elas.

Cascos e baris para azeite, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Previdencia Portuguesa

ESTA prestimosa Associação, foi bem recebida pelo povo de Coimbra, como aliás bem recebidas tem sido todas as suas congéneres, que em Lisboa e Porto se têem creado.

Os seus estatutos, moldados no ultimo decreto do Governo, que circulou nos jornais de 28 do passado mês de Outubro, decreto que muito protege as associações desta naturesa, ao serem apresentados em publico, foram cobertos. no praso de seis dias. com 300 assinaturas aproximadamente!

Ainda bem que o povo de Coimbra soube, e saberá corresponder com o seu ingresso nesta Associação, á ideia sublime dos fins a que se destina: — *Deixar a uma familia, por morte do seu chefe, uma importancia que nunca poderá ser inferior a 5 contos, mas que póde ser até de 50 contos ou mais, dependendo sómente do numero dos socios que houver á data do sinistro.*

Louvamos a simpatica ideia dos seus iniciadores, pois mal parecia que a nossa querida Coimbra não possuisse uma associação desta naturesa, quando o Porto já tem 4 e Lisboa 5!

Nós já ingressamos, e aqui, por esta forma, aconselhamos todos, sem excepção de classe, a que se associem em quanto antes na *Previdencia Portuguesa*, pois tendo os seus estatutos de seguirem para o Governo, para a sua aprovação, e tendo estes de serem subscritos com 501 assinaturas, não deve haver demoras, para assim se abreviar o *principiar a funcionar a «Previdencia Portuguesa,»* na qual, os 501 socios são considerados sócios fundadores.

Aqui fica o aviso.

"Films" patrioticos

OS dois *films* militares que no domingo exibiu o Avenida — um, o aniversario da batalha do Liz, este ano, em Lisboa; outro, a inauguração da lápide dos soldados portugueses em Gand, foram recebidos com emoção e simpatia, o que registamos com prazer.

As páginas de epopeia da nossa historia, e aquela documentação gráfica está neste caso, devem divulgar-se tanto quanto possivel nos povos em que, por qualquer motivo, se dessore o caracter ou se vai desvanecendo o sentimento da Pátria.

Felizmente, ainda não chegamos a este estado. Porisso, a vibrante emoção daquelas fitas.

Capela do Cemiterio

ESTA' pronta, mas ainda não se acha benzida, a nova capela do Cemiterio da Conchada.

Assim se atendeu ás justas reclamações do publico, que teve o desgosto de vêr desaparecer a capela que ali havia e o grande crucifixo que para ali tinha sido mandado.

Pedem-nos que instemos pela benção da capela, pois é este o desejo dos catolicos, alguns dos quais desejam mas não podem ainda mandar ali celebrar missa.

Viação electrica

FOI inaugurada no domingo a parte que faltava da linha electrica de Montes Claros. Não se fez ainda a ligação com a linha que passa na Cruz de Celas, o que se conta será feita brevemente.

Esta linha é a mais bonita pela sua deliciosa paisagem. Mesmo de noute é dum explendido efeito vêr a iluminação da cidade.

Quando estiver concluida toda esta linha chamada de circunvalação, já se pode dar um magnifico passeio á volta da cidade, passando em Montes Claros, Celas, Santo Antonio dos Olivais, Cumeada, Penedo da Saudade, Estrada da Beira e ruas principais da cidade. Este percurso deve regular por 9 quilometros.

O movimento de passageiros nestas linhas é muito grande e muito maior será quando todos estiverem a funcionar.

Reconhece-se a necessidade de haver mais quatro carros e de não se poder dispensar a linha dupla desde a rua Ferreira Borges aos Arcos do Jardim.

Torna-se urgente o corte do Mirante, na rua Ocidental, e é preciso a maior segurança no terreno onde se faz o desvio em Montes Claros.

Cicerones

CONSTA-NOS que brevemente serão postos a concurso os lugares de *cicerones* criados pela Comissão de Turismo.

Nenhuma terra da provincia justifica mais a criação destes lugares. Mas é preciso que eles sejam preenchidos por pessoas competentes que tenham boa apresentação e saibam bem desempenhar esses lugares.

Ha por aí muito que mostrar aos nossos visitantes. Não só temos muitos monumentos, museus, estabelecimentos universitários, etc., mas pelo que diz re peito á História de Coimbra tambem muito ha que dizer.

Um individuo que queira vêr tudo em Coimbra, tem com que entreter-se e matar a curiosidade durante cinco ou seis dias, e se quiser ter esta cidade como ponto de partida para várias excursões, então poderá demorar-se muito mais tempo.

O que tambem se torna preciso é um escritório de informações.

BAILES

COMO noticiámos, realisou-se no ultimo domingo no Ateneu Comercial, o baile de despedida da sua direcção.

O baile decorreu animadisssimo até de madrugada.

Foi uma verdadeira surpresa o aparecimento, neste baile, do *Milonga-Jazz-Coimbra*, conjunto musical que, embora não seja um *jazz* tão completo quanto seria para desejar, não deixa, por isso, de ser um *jazz* que pode apresentar-se, em qualquer parte, sem receios nem temores pelos aplausos que merece a sua proficiencia musical.

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O *CAFE COMERCIAL*, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NÃO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

Viajante

Com devida pratica de mercearias, precisa-se. Informa Miguel Rodrigues, Rua Bordalo Pinheiro. X

Editos de 10 dias

(2.a publicação)

Pelo juizo da 1.ª vara desta comarca e cartorio do escrivão que este subscreve, nos autos de acção comercial especial que Manuel Dias Pimentel Junior move a Cesar Augusto da Cunha Santos e esposa, todos desta cidade, correm éditos de 10 dias citando quaisquer pessoas que pretendam deduzir proferencias sobre a quantia de Esc. 10.500$00 depositada na filial da casa bancaria José Henriques Tota, de Coimbra, quantia essa penhorada ao agora executado, para o fazerem no decendio posterior ao prazo dos éditos que se conta da segunda e ultima publicação deste anuncio.

Coimbra, 6 de Novembro de 1928.

O escrivão, *José Augusto Monteiro Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

Cooperativa de Pão "A Conimbricense"

AVISO

Nos termos da lei, são convocados os sócios desta Cooperativa para reunir em assembleia geral no dia 17 de Novembro, pelas 13 horas, no edificio da Cooperativa, com a seguinte

Ordem do dia:

Eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1929-1930.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar a assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 2 de Dezembro, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 26 de Outubro de 1928.

(a) *Adolfo Pinto de Sousa.* 2

Pele de agasalho

Perdeu-se no domingo, depois da Parada Militar, uma pele branca de agasalho, propria para criança. Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta redacção.

Camisaria da Moda
Em liquidação

Continua a liquidação, por preços excessivamente baratos, deste antigo e bem fornecido estabelecimento, no 1.º andar do mesmo prédio, n.º 114, por cima da *Nova Sapataria Elite.* 3

Convite

Convido pela ultima vez, o sr. José Azevedo, marceneiro, desta cidade, a comparecer no local por mim já indicado, para liquidarmos as nossas contas provenientes da sociedade que tivemos, para o que já o convidei 3 vezes por escrito, sendo a 1.ª em Junho proximo passado, a 2.ª em 19 de Julho, a 3.ª em 18 de Outubro, e 1 vez pela imprensa. Como não compareceu até á presente data declaro que me desinteresso por completo deste assunto, se o não fizer até ao dia 17 do corrente.

Coimbra, 13 de Novembro de 1928.

Julio de Matos.

Cão Fox

Branco, cabeça preta e fogo, risca branca ao meio da testa, fugiu de Montarroio Ocidental, 11, 2.º.

Gratifica-se quem o entregar e procede-se judicialmente no caso contrário logo que se conheça o seu paradeiro.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Sociedade das Malhas, L.da

ASSEMBLEIA GERAL

Convocamos os sócios da Sociedade das Malhas, Limitada, de Coimbra, a reunirem na séde social, no dia 17 de Dezembro do corrente ano, pelas 14 horas, afim de resolverem sobre a dissolução da Sociedade e, no caso afirmativo, sobre a sua liquidação, tomando conhecimento do inventário, balanço e do mais que fôr presente, resolvendo o que entenderem por conveniente.

Coimbra, 8 de Novembro de 1928.

O Presidente da Assembleia Geral, *Jaime Rebelo da Costa Arnaut.*

O Gerente, *Antonino Lopes Cortez Frois.* 2

Liquidação da Empreza Mecanica de Palitos Limitada
(Antiga constructora da Estrada da Beira)

Tendo sido votada em assembleia geral a liquidação desta empreza, faz-se publico que se recebem propostas, em carta fechada, para a aquisição de todo o seu activo, conjunta, ou separadamente.

Consta esse activo do seguinte:

a) Edificio situado na Avenida Navarro, n.º 73.

b) 10690 metros quadrados de terreno, á Cruz dos Morouços, com frente para a estrada de Lisboa;

c) Instalação electrica e a vapor;

d) Maquinas das industrias de serração e palitos, serralharia;

e) Artigos de ferragem;

f) Mobiliario e utensilios de escritorio.

As propostas receber-se-hão até ao dia 24 do corrente, por 20 horas, em Coimbra, na Rua Ferreira Borges, (Farmacia Donato), e serão abertas no dia imediato, pelas 14 horas, no edificio da Empreza liquidanda, podendo os proponentes assistir á sua abertura.

A comissão reserva-se o direito de abrir novo concurso se as propostas recebidas não lhe convierem, e bem assim o de fazer incidir licitação verbal, com base na proposta que aceitar, em dia que fixará, conjuntamente com as condições a observar nesta licitação.

Os bens serão patentes a quem queira ve-los e prestam-se esclarecimentos na referida Farmacia Donato, em Coimbra, assim como na Rua Augusta. 118-1.º — Lisboa.

A Comissão Liquidataria 1

OURIVESARIA BRINCA

Para melhor servir os seus estimados freguêses, acaba de montar uma oficina onde se faz, concerta e transforma qualquer objecto de ouro ou prata, para o que tem pessoal habilitado.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra (Agencia de Coimbra)

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

A GAZETA DE COIMBRA, vende-se na Tabacaria Pátria

Bacalhau Sueco

Empuado é sempre o melhor, por ser mais gordo e de melhor paladar.

Vende-se

Nas melhores mercearias.

Piano e violoncelo
CURSO DO CONSERVATORIO

Lecciona Alvaro Teixeira Lopes.

Profere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor cívil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Quinta

Vende-se por motivo de retirada dos seus proprietarios da Vergieira, composta de boas casas, proprias para dois habitantes, otimo terreno de rega, vinha, pomar, pinhal, e outra dependencias, situada a quinze minutos da estação de Caminho de Ferro.

Trata-se na mesma, Figueira da Foz, Tavarede. 1

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.o — Coimbra. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrenda-se um andar com 9 divisões na Estrada de S. José. Vila Saudade, renda barata. X

Arrenda-se um 2.o andar com 6 divisões na rua Lourenço de Almeida Azevedo, 5.
Trata-se no rés do chão da mesma casa. 2

Arrenda-se na quinta da Arregaça, 24, uma casa com 8 divisões.

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar, Casa Paes, Celas. X

Arrendam-se quartos, com ou sem pensão, a preços módicos, na Couraça dos Apostolos, 33.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa vende-se com 18 divisões. 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.o 18. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casa arrenda-se com 11 divisões, por 400$00 na Arregaça (ou Estrada da Beira), n.o 41-1.o e aguas furtadas.

Cofre precisa-se de um grande, quem tiver e quizer vender dirija-se á Coimbra Editora, Limitada, ao Arnado. 1

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.
Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.
Dirigir á rua dos Grilos, n.o 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.
Nesta redacção se diz. X

Moto *Harley* 3,5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Empregada para caixa ou escritorio, oferece-se dando boas referencias. X
Carta a esta redacção ás iniciais J. M. 2-t-s

Empregada para escritorio comercial, que saiba escrever á maquina, precisa-se na Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada. Rua Adelino Veiga, 49. 1

Empregado de praça com pratica de mercearia, precisa. Secos & C.a, rua da Sota, 10. X

Estudantes com ou sem pensão, recebem-se em casa particular, bom tratamento.
Rua das Flores, 18. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.
Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, Lda, rua Ferreira Borges, Coimbra

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.o ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Inglés e francês, explica-se a alunos do liceu ou a outra qualquer pessoa, com o melhor método e absoluta competencia. Informa-se na rua do Correio 52-2.a. 3

Loja na rua Joaquim Antonio Aguiar n.o 92-94 arrenda-se do dia um de Dezembro em deante.
Para tratar, com o proprietario, rua Adelino Veiga n.o 30. 1

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Piano de estudo em bom estado, vende-se. Olivais, 20. 3

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos amplos e com luz electrica alugam-se, com ou sem pensão. Para tratar, na rua das Padeiras n.o 72, 3.o-E.
Preços módicos. 7

Quartos com ou sem mobilia amplos, explendida casa de banho e luz electrica, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, a rapazes educados ou a casal sem filhos.
Informa João Monteiro Lourenço, no mesmo Largo, n.o 5 a 7. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia, com boa clientela na rua Eduardo Coelho, 38.
Tem casa de habitação com agua e luz.
Trata-se na mesma. 5

Trespassa-se uma loja próximo do Palacio da Justiça, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negócio.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se mobilia de casa de jantar em mogno. Rua da Sofia, n.o 23. 3

Vende-se uma mobilia incompleta em bom estado por metade do preço.
Informa Antonio do Vale, rua Adelino Veiga, 16.

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Cheira, Calhabé *vila Costa*.
Trata-se na *Casa Ramington*, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se prensa de copiar e taboleta de 2, X 0,60. Tudo em estado de novo e por preço vantajoso.
Rua Visconde da Luz, 22, 1.o. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Vende-se moto *Harley* com side-car, estado nova. Comercial Coimbra, L.da, Rua da Sofia, n.o 149, Coimbra. 2

Vende-se alguma mobilia na Couraça de Lisboa, 101-3.o. 2

1.o andar e loja para negocio, arrenda-se na rua Adelino Veiga, 58. Para tratar com o proprietario ou com A. Amado, rua Ferreira Borges. 2-a

30 contos emprestam-se. Dirigir ao cartorio do sr. dr. Calisto.

Arrenda-se

A insua da Ponte de Santa Clara.
Tambem da mesma insua se vendem terrenos para construções junto á estrada.
Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara.

CASA

Arrenda-se á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.
Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00,

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

—

Em Coimbra — *Por especial deferencia, podem vêr o piano* **Gustav Lutz**, *na residencia do sr. Pedroso de Lima, Travessa da Matemática, 10.*

—

Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173. — PORTO

Camionettes INTERNATIONAL 4 e 6 cilindros

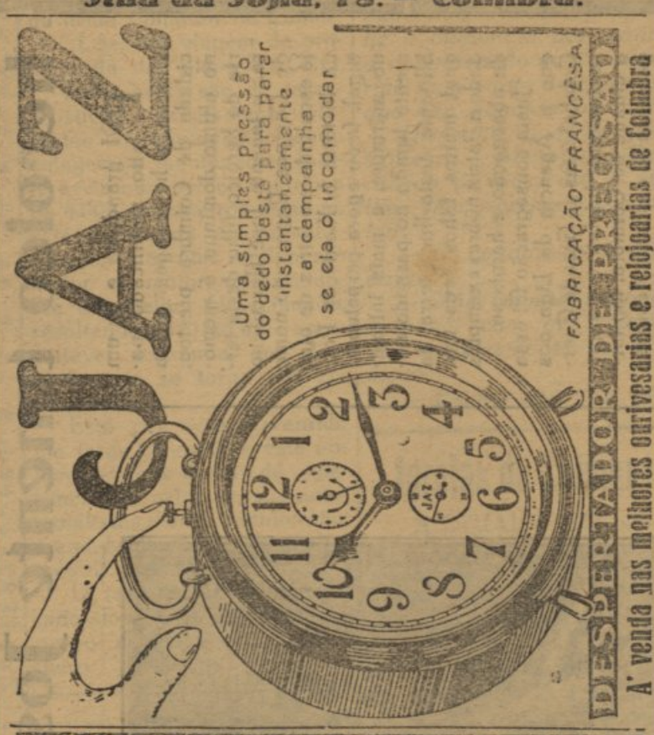
As melhores e as mais resistentes.

PARA ENTREGA IMEDIATA

AGENTE

Mario Novais

Rua da Sofia, 78. — Coimbra.



UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1
— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata.
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios, para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* e para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.
Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.
Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n. 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.
Café de S. Tomé, Moca Rio e Angola.
Chás Perola e Ceilão (preto e verde).
Milho Benguela ao melhor preço do mercado.
Vende os armazens de Manuel da Costa.

Modista

Executa com muita perfeição, vestidos e casacos para senhoras e crianças.
Praça da Republica, 36-3.o.

Novogenol «Minerva»

TONICO PODEROSO

Depositarios: Centro Comercial de Drogas, Ld.a.
Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 5

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 17 de Novembro

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Domingos Bernardo dos Santos, conferente em Lisboa p., Divisão de Exploração, contribuinte n.o 3775 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Margarida de Jesus Monteiro dos Bantos, tambem conhecida por Margarida Ramos e ainda por Margarida de Jesus, Maria José, Isaura, José e Joaquim, viuva, filhas solteiras e filhos menores.
Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.
Lisboa, 7 de Novembro de 1928.
O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) *M. Barqueira.*

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor : : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade, José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Só 200$00!!!

chegam para um fato chic a vestir!

Vendemos mais a preços sem competencia, camisolas de agasalho, lãs em fio, a **50$00**.
Xadrez de lã, lindos padrões, a **15$00**.
Casteletas, desde **5$00**.
Veludos para casacos de senhora, desde **28$00**.
Flanelas de 2 pelos, de 1.a, a **4$30**.
Sapatos de agasalho, o maior sortido em todas as qualidades, para homem, senhora e criança, a preços que só esta casa faz!
Não compre sem consultar, não só estes artigos, como: Riscados, a **2$40**; Bretenhas, a **2$50**; Cobertores de lã, a **40$00**.

Jorge Mendes

Praça do Comercio, n.os 97, 98, 99 e 100

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Comp.a, L.da

A CIDADE

Julgamento importante

NO Tribunal desta cidade realizou-se ontem o julgamento do ex-comerciante sr. Abel Amado de Carvalho, que era acusado de quebra fraudulenta.

A defesa, a cargo do distinto advogado, sr. dr. Octaviano de Sá, foi brilhante, tendo conseguido a absolvição do seu constituinte.

Foi mais um triunfo conquistado por aquele causidico, motivo porque o felicitamos.

Agressão

NO Banco do Hospital recebeu tratamento Anibal do Vale, de Vila Nova de Cernache, soldado do Grupo da Administração Militar, que ali foi agredido com duas facadas na cabeça.

Como autores da agressão foram apontados João Protelado, Antonio Marques e Armando Fernandes Geraldo, daquela localidade.

Processos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente:

Antonio Figueiredo, carpinteiro, por desobediencia á policia, condenado em 110$00 que não pagou, motivo porque recolheu á cadeia; Joaquim Gomes Adelino, sapateiro, por ofensas corporais, condenado na multa de 320$00, que pagou.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, recebeu tratamento, o serralheiro João Ferreira de Sousa, residente no Alto de S. João, com ferida contusa na região malar, com descolamento, por se ter esbarrado, quando se dirigia a esta cidade montado numa bicicleta, com a maquina-cilindro que anda a trabalhar na Estrada da Beira.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. José de Oliveira Gendre, empregado no comercio, filho do agente comercial sr. José de Oliveira.

— Faleceu na Povoa de S. Martinho do Bispo, o sr. Antonio Gaspar Ladeiro, pai estremoso do nosso presado amigo sr. João Gaspar de Matos, construtor civil, a quem enviamos os nossos sentidos pesames.

— Finou-se esta madrugada a menina Maria de Lourdes, filhinha querida do nosso amigo sr. Antonio Mendes Galvão.

Avaliando a dôr do pai estremecido, enviamos-lhe os nossos sentidos pesames.

sports

Football

NO desafio jogado no domingo, no Campo do Arnado, entre o Sport Club Conimbricense e o Beira-Mar de Aveiro, ganhou este por 2 a 0.

* * *

A COMISSÃO angariadora de fundos para a construção em Coimbra do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, vai solicitar da Associação de Football a marcação do dia para a realização do desafio entre o União Football Coimbra Club e o Sporting Club de Espinho, para a disputa da magnifica *Taça Mortos da Guerra*, que ha dois anos foi já disputada por aqueles grupos, resultando um empate.

Ciclismo

AS provas ciclistas realisadas, no domingo, pelo Triunfo Atlético Football Coimbra, e que despertaram grande interesse nesta cidade, foram ganhas, por Eduardo Bernardo Ferreira e Joaquim Rito, do União, respectivamente nas provas dos *fracos* e *fortes*. Joaquim Rito, conquistou a taça *A Portugal*, para o seu Club.

Um selvagem

EM S. João do Campo, donde é natural, foi prêso e conduzido para esta cidade, o serviçal José dos Santos, de 18 anos de idade, que é acusado de ter praticado um crime.

Conselho de Arte e Arqueologia

O CONSELHO de Arte e Arqueologia, da 2.ª Circunscrição, na sua sessão de 11 do corrente, aprovou um voto de profundo pesar pelo falecimento do seu vogal dr. José Rodrigues de Oliveira, ouviu ao seu presidente a exposição da ultima tentativa para fazer desaparecer a Igreja de S. Bento e das deligencias que se empregaram no sentido contrario; e depois de tomar conhecimento de varios assuntos pendentes, resolveu que a homenagem projectada á memoria do Dr. Teixeira de Carvalho, se realise no proximo mês de Janeiro.

Pinto Loureiro
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Circo Ivanof

ENCONTRA-SE nesta cidade o sr. José Gomes, representante do Circo Ivanof, do qual é secretario, e que vem ultimar com a empresa do Coliseu de Coimbra a cedencia deste para uma serie de espectaculos daquela conhecida e apreciada companhia *menagière*.

José Gomes, que foi o apoderado do paraquedista Margutti, e do acrobata Massa Vaz, que Coimbra já conhece como pessoa que aqui tem trazido sempre novidades, visitou a nossa redacção.

Esperamos que a empreza do Colizeu de Coimbra realise o contracto, pois que o Circo Ivanoff recomenda-se não só pelo seu notavel elenco artistico, de 45 figuras, como pelo facto de pessuir trinta e cinco feras, entre as quais dessassete leões, caso unico até hoje em Portugal, e transportar o seu material em 10 vagões.

Crime de morte

TORROSELO, 9. — O crime de S. Gião, praticado por José Catraia, e de que foi vítima Cristiniano da Fonseca, emocionou profundamente não só aquela pacata freguesia, pouco habituada a tais scenas, mas as terras visinhas, onde ambos eram geralmente estimados.

Diz-se que tanto o Rola como o Catraia se encontravam embriagados, razão esta porque tiveram a altercação, ao que parece, motivada por ciumes.

Entre o povo daquela humilde terra é bastante lamentada a situação do criminoso, assim como da vítima, que deixou viuva e 4 filhos menores.

As autoridades de Oliveira do Hospital, continuam em averiguações. — *C.*

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 10-XI-1928

PASSAGENS

Vizeu — José de São Bento Bulhões e mulher, contra o dr. Antonio Alvaro da Cunha Fortes e esposa.

Passou para o sr. dr. Crispiniano.

JULGAMENTOS

Portalegre — João Romão Tenorio, contra João Martins Coelho e outro.

Confirmada a sentença.

Cantanhede — Reinaldo Domingos Arneiro, contra o M. P.

Elevada a pena para 18 mêses de prisão correcional, mas ficando suspensa por quatro anos.

Coimbra (2.ª Vara — A firma Adcock & C.ª, contra o M. P.

Confirmada a sentença.

Santa Comba Dão — Albano Abel Fernandes de Abreu, contra Manuel Francisco Cró.

Negado provimento.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

NO Quartel General da II Região Militar, reuniu-se ontem a Comissão Executiva do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, a que presidiu o coronel sr. Fischer.

O engenheiro sr. Abel Urbano, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal expoz as modificações que vão ser feitas em frente do Teatro Avenida, lembrando a conveniencia de ser ali colocado o monumento.

A lembrança do engenheiro sr. Abel Urbano, baseia-se em que o local escolhido para esse fim, não obedece ás condições desejadas, por ali ficar encoberta a obra que vai atestar os esforços empregados pelos nossos soldados nos campos da batalha, onde muitos perderam a vida.

A Comissão deliberou que o sr. major Belisario Pimenta se aviste com os membros do juri que aprovaram o projecto e o local, para se pronunciarem sobre a lembrança do engenheiro sr. Abel Urbano.

Tomou ainda conhecimento sobre as modificações a fazer na base do projecto e deliberou sobre a forma como deve ser feito o contracto para a sua construção.

Criança atropelada

FOI ontem atropelada na rua Ferreira Borges, uma criança de 14 anos, que recebeu um ferimento no coiro cabeludo.

JOÃO BACELAR
ADVOGADO
Mudou ou seu escritorio para a Rua da Sofia, 37-1.º.

O "AZ„ DOS TONICOS
Hämatopan
TONICO PODEROSO PARA SANGUE E NERVOS
Aconselhado por mais de 10000 medicos
Dr. A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld
A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — TERÇA-FEIRA, 13 de Novembro de 1928 — N.º 2268

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Festas Patrióticas

A Comemoração do Armisticio

e a consagração prestada á memoria do heroico tenente José H. de Campos Rego

FOI grandiosa e de um alto significado patriotico, a homenagem que a cidade de Coimbra prestou, no ultimo domingo, á memoria do heroico filho desta terra, o tenente José Herculano de Campos Rego, cujo nome já esculpido em letras de oiro na historia brilhante de Portugal, ficou agora perpetuado no marmore, e mais intimamente ligado ao passado nobilitante desta linda terra, da qual muitos filhos seus tem dado á Patria nobres exemplos de abnegação e heroismo.

Justa consagração foi essa que a Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, tomou a iniciativa e a que a cidade de Coimbra, tão largamente se associou, demonstrando assim que não esquece o nome daqueles que a teem honrado e engrandecido.

E entre estes conta-se o tenente Herculano Campos Rego que nas plagas africanas, morreu estoicamente á frente do seu pelotão, prestigiando e honrando a sua Patria.

Escolheu a Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, o dia festivo do aniversario do armisticio para a inauguração da rua do Tenente Campos Rego, dia de festa universal, porque todo o mundo sentiu esse medonho flagelo que foi a guerra. Ele não podia ser mais proprio para que Coimbra glorificasse tambem o seu heroi, e fê-lo com galhardia.

A entrega da bandeira á Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e a imposição das insignias da Cruz de Guerra de 1.ª classe

A's 15 horas, na Praça da Republica estava formada uma companhia do 2.º Grupo de Metralhadoras, sob o comando do capitão sr. Galvão, com a respectiva banda.

Viam-se ali a oficialidade da guarnição da cidade, corporações de bombeiros, escoteiros, policia, representantes das autoridades, associações de Coimbra, com os seus estandartes, Turismo, Sociedade de Defesa, consul do Brazil, imprensa, etc., etc.

Ao numeroso grupo de combatentes da Grande Guerra, entre os quais se viam alguns mutilados, foi entregue a bandeira oferecida pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, á Agencia de Coimbra. O estandarte é então conduzido pelo combatente sr. Ismael Teixeira de Sá.

O comandante da II Região Militar, coronel sr. Fisher, que representava o sr. ministro da Guerra, colocou na bandeira as insignias da Cruz de Guerra de 1.ª classe, com que o governo a galardoou.

Finda que foi esta cerimonia, que impressionou vivamente a assistencia, constituida por centenas de pessoas, organisou-se em seguida o cortejo para a rua n.º 11, á qual ia ser dado o nome do Tenente Campos Rego.

Chegado que foi ali o imponente cortejo, já no local se encontravam algumas centenas de pessoas. O predio em cujo cunhal foi colocada a lapide, encontrava-se lindamente ornamentado com colchas de damasco que pendiam das janelas, onde se viam muitas senhoras, que davam uma nota alegre e festiva a esta patriotica consagração.

A inauguração da Rua Tenente Campos Rego. Discursos patrioticos

Junto ao predio onde ia ser inaugurada a lapide, encontrava-se uma mêsa sobre um estrado coberto com uma alcatifa. Aos lados vasos com plantas e flores.

Tomou a presidencia o coronel sr. sr. Fisher, que tinha como secretarios os srs. Sergio de Castro, governador civil, e dr. Ambrosio Neto, que representava a Camara Municipal.

Junto á mesa da presidencia via-se a sr.ª D. Lucinda Laura Campos Rego, irmã do glorioso tenente Herculano Rego.

O seu irmão tenente sr. Campos Rego, leu telegramas e cartas de adesão a esta homenagem das Agencias da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de Aveiro, Setubal, Abrantes, Elvas, Leiria, do capitão Bartolo Afonso Simões, companheiro de guerra, do tenente Herculano Rego, comandante Pedro Curado, que foi prisioneiro de guerra dos alemães; e do soldado José Gomes Adão, de Terras do Bouro, que se bateu em N'hamacurra.

Em seguida, discursaram os srs. Manuel Simões Alberto, 1.º aspirante a oficial em nome dos soldados combatentes de Africa; Eduardo Augusto Faria, pela revista *A Guerra*; o estudante Basilio Barros, em nome dos republicanos da Esquerda Democratica; o estudante Manuel Anselmo, em nome do jornal republicano *A Voz do Povo*, de Coimbra, e capitão Carlos Tavares Afonso dos Santos (Carlos Selvagem), em nome da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que pronunciaram brilhantissimos discursos, onde foi traçado o perfil do tenente Herculano Rego, como estudante, artista, republicano e militar, cujas qualidades foram exaltadas em frases buriladas, cheias de patriotismo e de saudade pelo heroi.

O major do secretariado militar sr. Mario Herculano de Campos Rego, descerrou então a lápide que se encontrava coberta com a bandeira nacional.

A banda executou a marcha dos Combatentes da Grande Guerra, desfilando depois as tropas em marcha de continencia perante a lápide.

* * *

A lápide, um trabalho muito distinto, do artista desta cidade, sr. João Machado, é encimada pela Cruz de Guerra, em bronze, oferta do sr.

(Continua na pagina imediata)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 15 de Novembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2269*

Terrenos destinados a construções dentro da cidade

NÃO podem os terrenos das ruas principais destinados a construções, continuarem a ser verdadeiros focos de imundice uns e outros a desfeiarem aqueles locais com velhos tapumes e silvados.

O quintal que está nas traseiras de um predio pegado com o cinema em construção na Avenida Navarro, está desfeiando aquele local. Bem sabemos que a lei permite jardins e quintais dentro da cidade, mas tambem sabemos que a Camara pode e deve mandar modificar aquele local no mais bonito sitio da cidade.

O terreno em frente á Manutenção Militar na Avenida Sá da Bandeira, onde era a fonte, que, sendo do Municipio o vendeu ha 3 anos para construções, até á data ainda nada ali se fez. Crescem para lá as silvas, desfeiando aquele lindo local que é digno de melhor sorte.

A rua de Castro Matoso, é uma das ruas mais concorridas dos nossos visitantes, pois o movimento de carros para a alta é todo por ali. Existem por lá terrenos que servem de montureira, onde ha muito deviam ter sido edificados predios, para o bom aspecto da rua, que foi aberta ha mais de 20 anos.

Na rua Alexandre Herculano, lá continua um terreno onde não ha meio de construir ali um predio, apesar do seu dono já ter sido intimado a faze-lo. E' certo que a posse desse terreno está pendente do tribunal, mas essa questão parece que se eternisa.

Ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, existem terrenos que pertencendo á Camara, os vendeu ha anos, terrenos estes que estão transformados num verdadeiro silvado e que desfeiam aquele lindo local.

Na rua Lourenço de Almeida Azevedo, existe um terreno pegado á Quinta da Rainha que nem sequer vedações tem, o que causa admiração a toda a gente, pois ali fazia-se um lindo prédio.

Na mesma rua aquele predio que foi devorado por um incendio ha anos, lá continua com as suas paredes nuas e denegridas.

Na rua Antero Quental existem dois terrenos destinados a construções um com um tapume feio a desfeiar o local, outro servindo de montureira aos habitantes das proximidades, na falta do carro do lixo. Estes proprietarios já foram intimados a fazerem construções, mas até á data tudo continua na mesma.

Siga a Camara o exemplo de Lisboa e Braga. Estas intimaram os donos dos terrenos das ruas principais a iniciarem as construções no praso de seis meses e a terminarem no praso de dois anos, porque se não o fizerem expropiam-lhes os terrenos para serem vendidos em hasta publica e elas que o fazem, é porque a legislação lho permite.

No largo Miguel Bombarda lá continuam os tapumes juntos do Café Montanha e sabe Deus porquanto tempo.

Siga a Camara o seu exemplo que ninguem a censura, pois não é justo sacrificarem o embelesamento da cidade, porque meia dusia de relapsos não querem vender os terrenos nem constituirem predios.

A. S. C.

Ha 50 anos

15 de Novembro

Novos jornais. — Principiou a publicar-se nesta cidade o *Jornal dos Artistas*, folha dedicada ás classes operárias. São seus redactores os srs. Adelino Veiga, B. M. Costa e Silva, Anibal Augusto Pereira. Colaboradores: Dr. Abilio A. da Fonseca Pinto, J. Martins de Carvalho, A. A. Gonçalves, Amelia Janny, D. Guilhermina J. M. C. Silva.

Tambem deve sair brevemente *A Academia*, jornal literario, scientifico e noticioso, redigido por estudantes de Direito.

Pela imprensa

"Voz Desportiva,,

ENTROU no 3.º ano da sua publicação este nosso presado colega local, que ao desporto tem dedicado toda a sua existencia. E' dirigido pelo nosso amigo sr. dr. Amadeu Rodrigues, a quem o desporto nacional alguma coisa já deve.

Ao nosso colega desejamos uma longa existencia.

"O Mondego,,

BREVEMENTE aparecerá nesta cidade mais um jornal académico, intitulado *O Mondego*.

C. A. D. C.

NO próximo domingo, pelas 14 horas e meia, realiza-se a reabertura soléne do C. A. D. C., sendo conferente o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, arcebispo de Mitilene.

Vida comercial

Esteve nesta cidade o sr. Filipe T. Palet, sócio gerente da firma Comptoir de Comércio, L.da, em viagem de propaganda dos oleos YACCO.

Estes oleos são de caracteristicas absolutamente diferentes dos usuais; não tendo colagem, e mantendo-se inalteraveis num percurso minimo de 4.000 quilometros sem que seja necessária a sua substituição, dá um rendimento maior ao motor, garantindo-lhe um melhor fornecimento, resultando por isso uma aproveitável economia, que desnecessário se torna pôr em evidencia.

Está por certo garantido um largo consumo a este notável produto depois de experimentado pelos nossos automobilistas, que ractificarão, cremo-lo bem, o que acabamos de expor.

O representante nesta região dos oleos YACCO é o nosso amigo sr. A. Granadeiro.

Crónica Alfacinha

Coimbra, terra de encantos

I

FOI com um suspiro de verdadeiro alivio que coloquei a valise na rede das bagagens e, depois de acender um cigarro, deime ao velho habito de analisar as pessoas que comigo viajavam.

O tempo corria mal, a chuva fustigava os mirones que faziam a rua do Ouro, o frio começara já a fazer das suas e, a não ser algum comerciante em cata de negócios ou algum amoroso em cheiro de conquista, pouca gente se arriscava a deixar o conchego do lar, o cantinho quente e borralhento ou o livro ainda com uma página marcada da leitura.

O rápido poz-se em marcha depois dum ruido expetorante de ferros velhos e de engates entrechocando-se, e uma senhora com pernas de requeijão começou a fazer uma série de recomendações a um miudo que levava com ela, repetindo-lhe de três em três minutos:

— Não te desbruces, Arnesto! *Este rapaz é a minha* desgracia.

Entabolei conversação com ela e, ao fim dum quarto de hora, sabia já que morava nas Avenidas Novas, que tinha uns quinhentos contos no banco, que o marido enriquecera durante a guerra, e como tinha que visitar umas pessoas de familia, ia de cambulhada até ao Norte, mostrar os seus brilhantes, as suas unhas manicuradas *e a sua má criação.*

No banco da frente um velhote com cara de idiota começára a ressonar de boca aberta; umas meninas, a pretexto de estar a atmosfera abafada e ameaçando chuva, liam um livro de versos e mostravam as pernas até ao soutien gorge *e eu, vencendo o aborrecimento, fiz a diligencia por manter a conversação com a novarica num ponto de rebuçado que não pegasse no fundo.*

Disse-lhe que ia para Coimbra. Abriu os olhos, rasgou as faces até ás orelhas num sorriso e preguntou:

— O cavalheiro é estudante?

— Não, minha senhora, respondi com ar modesto. Sou simplesmente um estudioso.

— Estuda sem ser estudante! Ai que coisa tão gira! E gargalhava alto batendo grossas palmadas nas cóxas cobertas de setim.

Passaram mais duas estações nas horas de estalar e, como eu começasse a decorar os avisos aos srs. passageiros, a cavalheira inquiriu:

— Mas o senhor é mesmo de Coimbra?

— Não sou, mas tenho lá bastantes amigos.

Compuz o laço da gravata, alisei o cabelo e declarei solene, apresentando-me:

— Eu sou o Severo Faria.

Olhou para mim. Poz o indicador na testa e ao fim dum certo tempo declarou:

— Não conheço. Nem nunca ouvi falar nisso.

Senti um estremecimento pela espinha acima e desejoso duma vingança que fosse desforra ao mesmo tempo, segredei-lhe então:

— Estive a brincar consigo. Perdôe-me. Não me chamo Severo Faria, sou simplesmente Luís de Camões, o homem que escreveu os Lusíadas.

Rebuscou no sótão da memória e teve a seguinte frase que me arrepiou mais ainda:

— E olhe lá! Isso dos Lusíadas, *é alguma coisa que se coma?*

Lancei um olhar rápido em torno e, devagarinho, levei a mão á pistola para matar essa mulher que em tão curto praso me dava dois desgostos.

As meninas continuavam a mostrar as pernas, mas sorriam. O velho com cara de idiota abriu um olho e, desalentado, desisti do meu intento de fusilar essa senhora que gritava volta e meia:

— Não te desbruces, Arnesto! *Este rapaz é a minha* desgracia...

\+ + +

Finalmente cheguei. Depois desse inferno de estupidez entrei no ceu, num desejo de correr séca e méca, de tudo vêr, de tudo bisbilhotar, de deixar cá os meus olhos encantados de tanta belesa.

E como Roma e Pavia não se fizeram num dia, continuarei a dizer da minha justiça.

SEVERO FARIA.

Igrejas de Coimbra

ACTUALMENTE aguarda-se que se continue a restauração da igreja de S. Tiago, cujas obras estão paralisadas ha mais de 10 anos; que se faça qualquer melhoramento na igreja de S. Bento, e que se proceda á limpesa da antiga igreja de Santa Clara.

Coimbra viu desaparecer os magnificos templos de Tomar e de S. Cristovam, o primeiro para naquele local se levantar a Penitenciaria, e o segundo para se construir o Teatro D. Luís.

Desde que foi implantada a Republica, desappareceram em Coimbra os templos de Santa Teresa, S. João de Almedina, S. Pedro e da Estrela e foi fechada ao culto a capela da Universidade.

A igreja de S. Domingos, que ia sendo construida com extraordinaria grandesa, é hoje um *estanó* e armazem de vinhos.

Ultimamente foi fechada ao culto a igreja de Santa Cruz, a mais conhecida e que mais tem que ver dos templos de Coimbra.

Posse

TOMOU ontem posse de director do Arquivo e Museu de Arte Antiga da Universidade, o sr. Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na

CASA UNDERSVOOD

RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º

PREÇO, 12$00

Caiação de prédios

CHAMAM a nossa atenção para o estado pouco agradável em que se encontra a frontaria do Asilo da Mendicidade, facto bastante notado por toda a gente que ali passa.

As trazeiras das casas da Couraça dos Apostolos, a escola de Santa Cruz e alguns dos prédios que se encontram nas ruas principais da cidade, tambem apresentam um vergonhoso aspecto.

O mesmo sucede com a frontaria do edificio da Escola Comercial e Industrial Brotero.

Para o facto chamamos a atenção da Camara, na certeza de que fará cumprir o que nesse sentido determinam as posturas municipais.

LIGEIROS APONTAMENTOS SOBRE OS "FAGUNDES,,

OS Fagundes são descendentes dos conquistadores de Chaves — Garcia Lopes e Rui Lopes.

Esta familia, em memória de tão heroico feito, teve por armas — cinco chaves de azul postas em santos e por timbres duas chaves em aspa, atadas com um torçal de prata.

* * *

Chaves tinha sido em 1093 dada por D. Afonso VI de Castela e Leão, a sua filha D. Teresa, quando esta casou com o Conde D. Henrique, — tronco dos reis de Portugal.

Sucedendo caír em poder dos mouros no ano de 1129, foi restaurada pelos irmãos Lopes, que assim juntaram ao seu nome o apelido de *Lhaves*.

Na Igreja Matriz de Chaves acha-se descrita a façanha dos irmãos Lopes nos seguintes cinco versos:

Dois hirmaons com as Quinas
Sem rei, ganharam a Chaves,
D'onde em róxo, crystalinas
Lhes foi dado por insignias
Em seu escudo cinco chaves.

\+ + +

Gil Fernandes, natural de Merufe, foi um dos ilustres a cendentes dos Fagundes.

Vivendo no tempo de D. Fernando e de D. João I, ganhou grande celebridade pela bravura com que combateu os castelhanos na batalha de Atoleiros.

Morto D. Fernando, o alcaide de Elvas — Alvaro Pereira — proclamou D. João I de Castela como rei de Portugal. Sabendo desta aclamação, Gil Fernandes entrou em Elvas amotinando o povo, ainda chegou a ser preso pelo alcaide, — que teve de o soltar e de fugir, deixando assim a praça em poder do destemido patriota.

* * *

Conhecem-se trez brasões dos *Fernandes*, e em todos eles está representada uma *torre* — certamente em comemoração da tomada (digamos assim) de Elvas.

Ei-los:

I

Em campo azul uma *torre* de ouro com 6 bombardas da sua côr — 2 em baixo e 4 em cima; timbre: a mesma *torre*.

II

Escudo esquartelado: no 1.º quartel, e em campo de ouro, uma águia negra de 2 cabeças armadas de vermelho, com uma corrente de prata nas patas; no 2.º, em vermelho, 3 escudetes de prata, cada um com sua cruz sanguinha como as de S. Jorge postas em roguete; no 3.º, tambem em campo vermelho, um *castelo* de prata; no 4.º, ainda em campo vermelho, 3 vieiras de prata em roguete; timbre: uma águia nascente, negra, de uma só cabeça, com um dos escudetes do 2.º quartel no bico, pendurado por um torçal vermelho.

III

Escudo esquartelado: no 1.º quartel superior da direita, e em campo de ouro, uma águia bifronte, de negro, estendida, armada de vermelho e com um crescente de prata apontado para cima, no centro do peito; no 2.º superior da esquerda, em campo vermelho, uma cruzeta de ouro concentrada por 3 crescentes de prata apontados para cima e colocados em roguete; no 1.º inferior da direita, sobre campo vermelho, uma *fortaleza* de prata firmada em contra-chefe cosido de verde e pardo; e no 2.º inferior da esquerda, e. campo azul celeste, 3 vieiras de prata cocadas em roguete, Timbre; uma águia negra andante armada de vermelho e assim o paquife; elmo de prata liso decorado de ouro lavrado e forro azul celeste,

* * *

As armas da familia *Chaves* são:

I

Em campo vermelho, 5 chaves de ouro em aspa, com os aros para baixo; timbre — 2 chaves do escudo atadas com um torçal de ouro em aspa.

Um descendente desta familia, que foi secretário de D. Afonso V, — Alvaro Lopes de Chaves —, recebeu deste monarca o seguinte brasão:

II

Em campo vermelho, 5 chaves de ouro, tendo uma forma de chefe na parte superior do escudo, partida em pala, na primeira; em campo azul, um *castelo* de ouro, na segunda; e em campo de prata, um leão vermelho; timbre — o leão com uma chave.

João Santos.

Excesso de velocidade

MAIS uma vez, e oxalá não seja preciso voltar a este assunto, pedimos providencias para evitar a demasiada velocidade com que andam por aí os automoveis, motocicles, velocipedes, e até as proprias carroças.

Como não tem havido quem evite estes abusos perigosissimos, não admira que o abuso chegue aos proprios carroceiros, que andam com as carroças em grandes correrias pelas estreitas ruas do bairro baixo.

Chamamos principalmente a atenção da policia para as grandes velocidades dos automoveis.

O desastre de domingo não se teria dado se não fosse a grande velocidade do automovel quando se chocou com uma arvore no Casal do Ferrão.

Ha sitios em Coimbra com curvas tão apertadas que é muito facil poder dar-se ali algum desastre, se não proibirem as grandes velocidades com que por aí andam e que põem as nossas vidas em iminente risco.

Aí fica o nosso aviso, na certesa de que bem sabemos a quem atribuir a responsabilidade de algum desastre, se vier a dar-se.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitue um grande perigo. E o que se faz ali, faz-se noutros pontos.

Instituto de Coimbra

NO proximo dia 16, pelas 16 e meia horas, realizar-se-ha uma conferencia na Sala dos Capelos, promovida pelo Instituto de Coimbra, e que será presidida pelo sr. Ministro de França.

O sr. Visconde de Guinchen, será o conferente dissertando sobre o têma: *Le problème agricole allemand dans le passé et le présent.*

Agradecidos pelo convite que recebemos.

Alcatroamento de estradas

COMEÇOU já a ser feito o alcatroamento da estrada que segue da Estação Velha para diversos pontos do norte.

A Estrada da Beira, na parte compreendida entre o Porto dos Bentos e a Portela do Mondego, começou já a levar a segunda camada de alcatrão, que a colocará no estado desejado.

Limpesa dos estábulos

O SR. dr. Lobo da Costa, intendente de pecuaria, acaba de determinar aos proprietários dos estábulos para que os coloquem no estado de limpesa determinado por lei, e que a colheita do leite se faça por forma que, para dentro das respectivas vasilhas, não vá, como até aqui, toda a casta de porcaria.

A fiscalização aos estábulos vai ser feita com o máximo rigor, sendo multados os proprietários que os não tenham nas condições desejadas.

A viagem aerea a Moçambique

(Da página anterior)

quando um mar de água se desencadeou sobre nós. A naturesa revolta ameaçava-nos o equilibrio dos aparelhos. Não houve tempo para hesitações. Rompemos e vencemos deparando-se-nos, para além daquelas nuvens de chumbo, daquele muro espesso e sombrio, um esplendido campo de aviação com *hangar* que a Direcção de Aeronautica de Paris não havia assinalado nos nossos apontamentos. Calcule, caro camarada, a nossa agradavel surpresa. E aterramos um pouco excitados, mas satisfeitos.

— Qual excitados? Enchercados é que nós ia-mos — berrou de lá o Pais Ramos, já metido na cama.

Não havia o direito de prolongar a entrevista áquela hora da noite, a seis horas da partida, fatigados por bailes, abraços e sessões de homenagem. Preparávamo-nos para sair *á francesa*. Apercebidos da tentativa não consentiram e atalharam-nos a retirada acrescentando:

— Foram 320 quilometros bem amachucados, mas os *Vicker's* aguentaram-se com galhardia.

No proposito decidido de pôrmos termo á narrativa, saltámos 9 *étapes* e perguntámos:

— Quantas horas o vôo a S. Tomé?

— Duas horas exactas. Saímos de Port Gentil ás 13 horas e 27 minutos, 20 minutos depois deixámos de ver terra e ás 15 horas e 27 minutos, aterrámos. Como a visibilidade era pequena, exagerámos propositadamente e coeficiente de correcção do vento e quando avistámos a ilha já estavamos junto dela. O nevoeiro era espesso e com o exagero que demos á correcção, encontramo-nos um pouco mais ao sul.

Relataram então os ilustres oficiais que a recepção foi entusiastica. O terreno do campo era ondulado. Se a *aterragem* havia sido facil, feita paralelamente ás ondulações, a *descolagem* teve de ser em sentido perpendicular por causa da direcção do vento. Foi penosa e arriscada.

— «O meu avião, grita de lá o capitão Viegas, de cada onda que vencia, mergulhava o focinho na onda seguinte. Se á terceira lhe sucedesse o mesmo estou convencido que se *escaqueirava* aquilo tudo».

E numa linguagem sugestiva o piloto explica o que fez, empregando uma expressão interessante que se nos varreu da memória. Não sabemos reproduzir a manobra suprema na emergencia, mas temos a impressão de que *puxou* quanto pôde pelo aparelho, cingindo-se a ele instintivamente como os cavaleiros fazem aos *pur-sang* de corrida inclinando-se para a frente sobre eles, no lance difícil dum obstaculo perigoso.

Iniciaram o regresso ás 11 horas e 22 minutos, deixaram de avistar a ilha 31 minutos depois. Enxergaram costa de Africa ás 12 horas e 25 minutos, aterrando em Port Gentil ás 13 horas e 13 minutos.

— Foi arriscada a travessia? interrogámos com curiosidade.

— Não. E' pouquissimo tempo para o raio de acção destes *Vicker's*, num vôo normal.

— Mas num caso de mau humor do motor, com qualquer *panne*, é que o *terrain* é mole de mais para aparelhos com rodas, acrescenta espirituosamente o capitão Viegas. E barquinhos por ali nem um para boia flutuante.

— E' muita agua, camarada, muita agua — remata o chefe da *equipe* a rir-se.

Despedimo-nos abruptamente para os deixar repousar apagando com rapidez as lampadas electricas.

A's 8 e meia horas no Campo da Aviação.

E' manifesto o contentamento dos que vão partir. Ouvimos sem interrupção as ultimas palavras:

— Tome lá o roteiro-horario que vamos começar agora:

Loanda-Benguela, 500 quilometros, em 3 horas e 20 minutos de vôo; Benguela-Silva Porto, 500 quilometros, em 3 horas e 20 minutos; Silva Porto-Kazombo, 670 quilometros, em 4 horas e 30 minutos; Kazombo-Broken Hill, 900 quilometros, em 6 horas; Broken Hill-Tete, 600 quilometros, em 4 horas; Tete-Beira, 450 quilometros, em 3 horas; Beira-Lourenço Marques, 800 quilometros, em 5 horas e 20 minutos. Total, 4.420 quilometros, em 29 horas e 30 minutos de vôo.

— São 4.420 quilómetros. Aterraremos uma só vez em território estrangeiro (Broken Hill). Trata-se é claro de vôo normal. Entram em equação muitos factores de variação, sobretudo o mau tempo. Podem mesmo surgir outros motivos de menos importancia. O nosso colega Alvaro da Cunha, da aviação, disse-nos em Lisboa, por exemplo, que em Silva Porto talvez não podêssemos descolar com a carga toda. Se assim fôr, teremos de aterrar tambem em Vila Luzo para nos abastecermos de essencia e óleo, desdobrando em dois vôos os 670 quilómetros, Silva Porto-Cazombo. Tambem sabemos que proximo deste ultimo campo de aviação devemos contar com o vento a 12 ou 14 o que mais acentua a necessidade do desdobramento. Veremos.

Somos portadores duma mensagem do Municipio de Loanda para o de Lourenço Marques. Como vê, continuamos, como até aqui, um *raid* de paz entre portugueses. As duas cidades abraçam-se. Tambem os camaradas desta colónia nos confiaram missão identica, de solidariedade para os oficiais de Moçambique. Muito nos aborreceria se tivéssemos de seguir pelo Congo Belga. Assim o supuzemos ás primeiras noticias que recebemos ao chegar aqui, referentes ao atrazo em que se encontrava o campo de Cazombo, no Moxico. Felizmente tudo está pronto já. Pelo Congo Belga, com esplendidos campos de aviação a todas as horas, na linha da carreira comercial da *Sabena* seria uma viagem de turismo, agradavel, folgada e sem preocupações ainda que faça mau tempo. Mas territorio alheio a portugueses não interessa.

Vamos partir, satisfeitos com a possibilidade de o fazermos atravez de Angola, na sua maior largura oeste-leste. Não nos surpreende encontrarmos tempestades e ainda dentro do nosso territorio. Já em Benguela possivelmente. Se não fosse a parte afectiva do nosso *raid*, que encaramos como um dever, tomariamos já daqui o rumo de Silva Porto. Não ha tempo a perder. Vir de Portugal para atravessar a Africa Central pelo ar, neste tempo, ainda não é possivel faze-lo precipitadamente com organizações de véspera como num gabinete de direcção dum caminho de ferro se determina a composição do comboio para o dia seguinte. Desejamos transpôr a fronteira no momento historico para Angola, em que ali chegam os carris de Robert Williams, o prototipo da persistencia inteligente. Já vê que chegamos a tempo. Não houve em nós a ânsia de ser os primeiros entre os portugueses. O que o brio nacional exigia é que fossem portugueses, os primeiros a faze-lo. *Assim deve ser* dizem-nos de além túmulo Capelo, Ivens e Serpa Pinto. Vamos tenta-lo. Adeus, camarada.

— Mande-nos com segurança para Lisboa, todos esses mapas e recordações que deixamos á sua guarda. Vê como era impossivel trazer tudo comnosco? Acrescenta o aviador mostrando-nos os apertados nichos do avião.

E com um abraço efusivo o ilustre oficial foi ocupar o seu posto para a partida imediata.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Aurora Correia Ferrão (Soure-
Dr. Antonio Maria de Sousa Bas(tos
Daniel Pedroso Baptista.

A'manhã:
D. Isabel da Conceição Teles
D. Maria da Conceição Ribeiro de Moura Marques
Dr. Luís dos Santos Viegas
D. Antonio Antunes, Bispo Auxiliar
João Pinho da Silva.

Partidas e chegadas

Partiu para a Guarda, o capitão sr. Figueiredo.

— Regressou de Mangualde, o sr. dr. Afonso de Albuquerque Amaral.

— De Sintra, o capitão sr. José dos Santos Donato.

— Da Figueira da Foz, o sr. José Pereira Machado

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Melro.*

Trabalho, canço o meu corpo
Na dura vida que sigo;
Meu trajo, ligeiro e branco,
E' inseparavel amigo.

Encostado á minha vara
Ando sempre sem descanso,
E balouçando o meu corpo,
Vejo os peixes no remanso.

Uma linda habitação

O SR. Dr. Angelo de Fonseca, já se encontra habitando a sua linda casa, na Estrela.

Durante mais de 25 anos esteve em ruinas aquele local, o mais belo e encantador de Coimbra pela lindissima vista que dali se disfruta.

Custou a aparecer pessoa de gosto a pretender esse sitio para ali edificar uma casa de habitação!

Existiu ali o colegio da Estrela, um centro politico e uma fabrica de massas e bolachas.

Quando ali havia a fabrica de massas, deu-se o grande incendio. Esteve para ser Agencia do Banco de Portugal e Hotel de Turismo. Até que foi destinado ao grande predio que o sr. Dr. Angelo da Fonseca ali mandou edificar, dando uma prova de muito bom gosto.

Depois de tantos anos decorridos era justo que ali se construisse a mais linda habitação de Coimbra, no coração da cidade.

Associação Academica

Gerencia de 1928-1929

RESULTADO da eleição dos seus corpos gerente para 1928-1929:

Direcção — Efectivos: Jaime do Rego Afreixo, João Cunha, Armando Coelho Sampaio, Herculano da Silva Pinto, Bento Caldas, Antonio Abrantes Gouveia, Alfredo Osório de Sousa Pinto.

Substitutos: Fortunato Leite Faria, Flausino Esteves Correia Torres, Antonio Balbino Peixoto de Carvalho, Joaquim da Silveira, Joaquim da Rocha Alves, José Luís de Brito Gomes (Canavial), Albano Rodrigues Paulo.

Assembleia geral — Ffectivos: Presidente, João Belo de Oliveira e Silva; 1.º Secretario, Belmiro Pereira; 2.º Secretario, Antonio Pinto de Lemos.

Substitutos: Joaquim Duarte de Oliveira, Antonio de Oliveira Braga, Antonio Almeida Faria de Lima.

Conselho Fiscal — Efectivos: Domingos Pestana, Manuel Guita, Manuel Serra Coelho, Luís Candido Moreira da Cunha, José Picão de Abreu.

Substitutos: Henrique Pereira da Mota, José de Queirós Costa, José Lopes Schiapa, Joaquim Victor Arnaut Pombeiro, Julio Frederico de Guimarães Biel.

O Mercado

NO Mercado vão muito adiantadas as barracas para a venda do carneiro, que ficam boas.

E' pena que se não activem tambem as barracas ou tendas na encosta, para venda de hortaliças, flores, etc.

Torna-se preciso acabar a reforma do Mercado para o pôr em estado de não envergonhar a nossa terra.

Em tempo de chuvo, principalmente o Mercado é uma fabrica de doenças, por se transformar num grande charco, frio e humido.

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

O maior "stok„ de Coimbra, Avaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

Associação da Faculdade de Letras do Porto

EM assembleia geral realisada no edifidio desta Faculdade, foi criada a Associação dos Alunos e Antigos Alunos da Faculdade de Letras do Porto, tendo sido aprovados os Estatutos propostos pela Comissão organisadora.

Ficaram constituidos os corpos gerentes que já tomaram posse recomeçando os seus trabalhos da forma seguinte:

Mesa da Assembleia geral — Presidente: José Fernandes de Matos, 4.º ano.

Secretarios: Agostinho de Brito e D. Judith Pires, 4.º ano.

Direcção—Presidente: Luís Guedes de Oliveira, 4.º ano,

Vice-Presidente: Albano Morgado, 3.º ano.

1.º Secretario: Joaquim Magalhães, 3.º ano.

2.º Secretario: D. Francelina Ramos, 3.º ano.

Tesoureiro: Manuel Fernandes, 2.º ano.

Vogais: Delfim dos Santos, D. Fernanda Cunha e Fernando de Pamplona, 2.º ano.

Conselho Fiscal — Presidente: Alvaro Ribeiro, 3.º ano.

Vogais: Adolfo Casais Monteiro e Fernando de Oliveira, 4.º ano.

Mictorios

O ESTADO em que se encontram alguns dos mictorios existentes na cidade é vergonhoso.

Os que se encontram situados na Praça do Comercio e na Ladeira do Carmo, estão num estado que não só representam uma vergonha, como se tornam, pelo cheiro que exalam, prejudiciais á saude.

Para o facto chamamos a atenção da Camara.

TIAGO D'ALMEIDA, L.DA

Como um reduzido numero de credores desta firma se não apresentou ainda para receber a primeira prestação da nossa concordata, que desde 24 de Julho p. p. até hoje esteve em pagamento na Filial da Casa Tota, nesta cidade, conforme comunicação que lhes fizemos por meio de circular e ainda por anuncios neste jornal, vimos pelo presente convida-los a apresentarem-se no nosso escritorio, munidos do respectivo recibo redigido nas condições da referida circular, a fim de se lhes fazer a entrega das importancias a que teem direito.

Coimbra, 12 de Novembro de 1928.

Tiago de Almeida, Limitada. 2

JOÃO BACELAR

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, 37-1.º.

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

Grafonolas: Discos
COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)

Sociedade das Malhas, L.da

ASSEMBLEIA GERAL

Convocamos os sócios da Sociedade das Malhas, Limitada, de Coimbra, a reunirem na séde social, no dia 17 de Dezembro do corrente ano, pelas 14 horas, afim de resolverem sobre a dissolução da Sociedade e, no caso afirmativo, sobre a sua liquidação, tomando conhecimento do inventário, balanço e do mais que fôr presente, resolvendo o que entenderem por conveniente.

Coimbra, 8 de Novembro de 1928.

O Presidente da Assembleia Geral, *Jaime Rebelo da Costa Arnaut.*

O Gerente, *Antonino Lopes Cortez Frois.* 1

Tribunal Judicial da 1.ª Vara de Coimbra

Na acção de divorcio litigioso requerida por Joana de Jesus residente em Coimbra, contra seu marido Joaquim Pereira Delgado, morador em São João do Campo, por sentença de 29 de Outubro ultimo, que fez transito em julgado, foi decretado e autorisado o divorcio entre os conjuges referidos, com o fundamento no numero 4.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910. O que se anuncia para os fins e efeitos do artigo 19 do citado Decreto.

Coimbra, 13 de Novembro de 1928.

O escrivão do 1.º oficio, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda.*

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Antonio Vagos Monteiro, pretende licença para estabelecer uma oficina de Serralharia na rua ou local de Meães de Baixo, freguesia de Meãs de Campo, concelho de Montemór-o-Velho, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento ds 2.ª classe com os inconvenientes fumo e barulho são, por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo 3910.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 8 de Novembro de 1928.

O Engenheiro-chefe, *Antonio Ferreira Vilas.*

COMUNICADO

Fornecimento de inergia electrica á cidade de Coimbra

Noticiaram alguns jornais haver sido julgada em ultima instancia pelo Tribunal da Relação de Coimbra a questão do fornecimento de energia electrica áquela cidade e que pelo respectivo acerdão ficará definitivamente feita á U. E. P. a adjudicação do dito fornecimento.

A noticia é, pelo menos, prematura.

O Tribunal da Redacção de Coimbra resolveu, é facto, por trez votos contra dois, que a Companhia Industrial e Mineira de Portugal não era parte legitima na reclamação intentada, mas não se ocupou, por isso, nem podia ocupar-se do fundo da questão, sobre o qual, até hoje, não recaira decisão alguma.

E como no Juizo de Direito daquela comarca, pende ainda outra reclamação, interposta por diversa entidade, tendente a nular, por violação de formalidades legais, a adjudicaçãs feita á U. R. P., continua ainda legalmente indicisa a referida adjudicação.

Companhia Industrial e Mineira de Portugal, Figueira da Foz.

Vaca leiteira

Muito boa, compra-se, de segunda barriga e parto recente.

Resposta para S. A.— Vila Maria Amelia — Abrantes. 2

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Montarroio 20, das 18 horas em diante.

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Casacos de abafo para senhora

Não compre sem vêr o grandioso sortido da

Casa das Lãs

67, Rua Visconde da Luz, 69

LINDOS PADRÕES
PREÇOS DE COMBATE

Comissão Técnica de Automobilismo da Circuncrição Centro

AVISO

Pelo presente se faz publico que a prorrogação do prazo até ao fim do ano corrente a que se refere a portaria 5688 de 26 de Outubro p. p., só diz respeito aos documentos a substituir pela Comissão Técnica da Circunscrição Sul.

Para que se não alegue ignorancia, são convidados todos os individuos com documentos substituidos nesta Comissão, e que ainda os não tenham levantado, a vir imediatamente retirá-los, sob pena de serem considerados condutores sem documentos e como tal sujeitos ás penalidades correspondentes.

O Engenheiro Presidente da Comissão, (a) *Rangel de Lima.* 2

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

A's Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras
Ondulação Marcel,
Pinturas - Manicure
Comodidade, Luxo e Higiéne
BAZILIO DENIS
Rua Ferreira Borges, 145. — 1.º andar.

UZE MURALINE
(tinta ingleza a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia
MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 29 de Novembro corrente, pelas 15 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação para o futuro ano de 1929 as lavagens da preparação das tripas e dobradas, bem como os estrumes do Matadouro Municipal.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Novembro de 1928.

O Presidente, *Abel Augusto Dias Urbano.*

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 29 do corrente mês, pelas 15 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a quem mais oferecer, por todo o ano de 1929, a limpeza da estrada municipal de Alcarraques, na parte compreendida entre o Alto da Zombaria e a ponte da Carvalhinha.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis da 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Novembro de 1928.

O Presidente, *Abel Augusto Dias Urbano.*

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 29 do corrente mês de Novembro, pelas 15 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação para o futuro ano de 1929, o rendimento das barcas de passagem dos portos das Carvalhosas, Guarda Inglesa, Almeque, S. Martinho do Bispo, Monte São, Pé de Cão, Casais, Ribeira de Frades, Taveiro, Ameal, S. Silvestre, S. Martinho de Arvore e Quimbres.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Novembro de 1928.

O Presidente, *Abel Augusto Dias Urbano.*

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 29 do corrente mês de Novembro, pelas 15 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a limpeza do lugar de Eiras desde o fundo do lugar até ao cimo do lugar dos Casais da referida freguesia.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Novembro de 1928.

O Presidente, *Abel Augusto Dias Urbano.*

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 6-1.º-Col

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453.
Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.o — Coimbra. X

Arrenda-se um andar com 9 divisões na Estrada de S. José, Vila Saudade, renda barata. X

Arrenda-se um 2.o andar com 6 divisões na rua Lourenço de Almeida Azevedo, 5.
Trata-se no rés do chão da mesma casa. 1

Arrenda-se na quinta da Arregaça, 24, uma casa com 8 divisões.

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar, Casa Paes, Celas. X

Arrendam-se quartos, com ou sem pensão, a preços módicos, na Couraça dos Apostolos, 33.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa vende-se com 18 divisões 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.o 18. X

Casa arrenda-se com 11 divisões, por 400$00 na Arregaça (ou Estrada da Beira), n.o 41-1.o e aguas furtadas.

Casa arrenda-se no centro da baixa, com 8 divisões, luz electrica e renda em conta.
Nesta redacção se diz. 4

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.
Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.
Dirigir á rua dos Grilos, n.o 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.
Nesta redacção se diz. X

Moto *Harley* 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Empregado de praça com pratica de mercearia, precisa. Secos & C.a, rua da Sota, 10. X

Estudantes com ou sem pensão, recebem-se em casa particular, bom tratamento.
Rua das Flores, 18. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.
Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, Lda, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.o ano. Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Gata francesa desapareceu, gratifica-se quem a entregar na Rua dos Estudos, 29. 1

Inglês e francês, explica-se a alunos do liceu ou a outra qualquer pessoa, com o melhor mêtodo e absoluta competencia. Informa-se na rua do Correio 52-2.a. 2

Parte de casa precisa pequena familia, em lugar saudavel. Nesta redacção se informa.

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Piano de estudo em bom estado, vende-se. Olivais, 20. 2

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos amplos e com luz electrica alugam-se, com ou sem pensão. Para tratar, na rua das Padeiras, n.o 72, 3.o-E.
Preços módicos. 6

Quartos com ou sem mobilia amplos, explendida casa de banho e luz electrica, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, a rapazes educados ou a casal sem filhos.
Informa João Monteiro Lourenço, no mesmo Largo, n.o 5 a 7. X

Salas para escritorios arrendam-se duas na rua da Sofia, 37. 6

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia, com boa clientela na rua Eduardo Coelho, 38.
Tem casa de habitação com agua e luz.
Trata-se na mesma. 4

Trespassa-se uma loja próximo do Palacio da Justiça, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negócio.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se mobilia de casa de jantar em mogno. Rua da Sofia, n.o 23. 2

Vende-se uma mobilia incompleta em bom estado por metade do preço.
Informa Antonio do Vale, rua Adelino Veiga, 16.

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Cheira, Calhabé *vila Costa*.
Trata-se na *Casa Ramington*, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se prensa de copiar e taboleta de 2, X 0,60. Tudo em estado de novo e por preço vantajoso.
Rua Visconde da Luz, 22, 1.o. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Vende-se o terreno e paredes do predio n.o 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se moto *Harley* com side-car, estado nova. Comercial Coimbra, L.da, Rua da Sofia, n.o 149, Coimbra. 1

Vende-se alguma mobilia na Couraça de Lisboa, 101-3.o. 1

20.000$00 emprestam-se por letra ou hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 6

30 contos emprestam-se. Dirigir ao cartorio do sr. dr. Calisto.

350.000$00 por hipoteca ou por letra podendo fraccionar-se em quantias de 50 contos.
A tratar com o procurador Alves Valente escritorio dos Advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. 6

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n. 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.
Café de S. Tomé, Moca Rio e Angola.
Chás Perola e Ceilão (preto e verde).
Milho Benguela ao melhor preço do mercado.
Vende os armazens de Manuel da Costa.

CASA

Arrenda-se á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.

Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,,

AVISO

Nos termos da lei, são convocados os sócios desta Cooperativa para reunir em assembleia geral no dia 17 de Novembro, pelas 13 horas, no edificio da Cooperativa, com a seguinte

Ordem do dia:

Fleição dos corpos gerentes para o biénio de 1929-1930.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar a assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 2 de Dezembro, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 26 de Outubro de 1928.

(a) *Adolfo Pinto de Sousa.* 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas.

Lochon & Zimmermann e outros autores, garantidos, desde 5.500$00.

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

Em Coimbra — *Por especial deferencia, podem vêr o piano* ***Gustav Lutz****, na residencia do sr. Pedroso de Lima, Travessa da Matemática, 10.*

Salão Gustav Lutz

á Rua Formosa, 173. — PORTO

Arrenda-se

A insua da Ponte de Santa Clara.

Tambem da mesma insua se vendem terrenos para construções junto á estrada.

Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara.

Cão Fox

Branco, cabeça preta e fogo, risca branca ao meio da testa, fugiu de Montarroio Ocidental, 11, 2.o.

Gratifica-se quem o entregar e procede-se judicialmente no caso contrário logo que se conheça o seu paradeiro.

Camisaria da Moda

Em liquidação

Continua a liquidação, por preços excessivamente baratos, deste antigo e bem fornecido estabelecimento, no 1.o andar do mesmo prédio, n.o 114, por cima da *Nova Sapataria Elite*. 2

Viajante

Com devida pratica de mercearias, precisa-se. Informa Miguel Rodrigues, Rua Bordalo Pinheiro. X

Modista

Executa com muita perfeição vestidos e casacos para senhoras e crianças.
Praça da Republica, 36-3.o.

Novogenol «Minerva»

TONICO PODEROSO

Depositarios: Centro Comercial de Drogas, Ld.a.
Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 4

Sempre premios

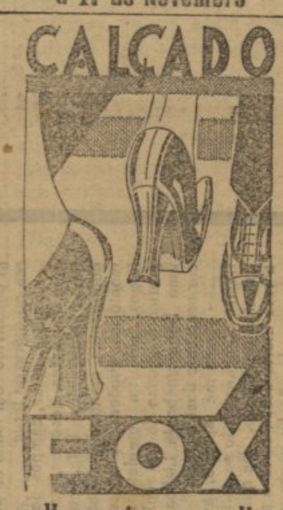
NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 17 de Novembro

---



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Bacalhau Sueco

Empuado é sempre o melhor, por ser mais gordo e de melhor paladar.

Vende-se

Nas melhores mercearias.

Piano e violoncelo

CURSO DO CONSERVATORIO

Lecciona Alvaro Teixeira Lopes.

Profere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor : : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia do

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Pecos & Comp., C.da

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. ***Tubos*** para canalisações em ferro, chumbo e grés. ***Louças*** sanitarias. Instalações electricas, canalisações. ***Bombas*** de todos os sistemas. ***Torneiras. Filtros***, chuveiros. ***Banheiras*** de ferro esmaltado.

Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hoteis, etc.

Caetano da Cruz Rocha

125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84.
Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade, José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Serviço combinado com a Empreza de Transportes de Gouveia — Aviso ao publico despacho central de Mangualde.

A partir de 15 de Novembro de 1928, estará aberto ao serviço publico, o novo despacho Central denominado *despacho central de Mangualde*, o qual se acha habilitado a fazer todo o serviço de passageiros e recovagens, metalico e valores, animais pequenos taxados a peso e mercadorias em grande e pequena velocidade, nas condições estabelecidas da Tarifa de camionagem, em vigor desde 1 de Maio de 1928.

Espinho, 1 de Novembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

✲

1.o Aditamento á Tarifa de Despesas Acessorias.

De harmonia com a Portaria n.o 5.961 de 31 de Outubro de 1928, publicada no *Diario do Governo* n.o 252, 1.a Serie, de 1 do corrente, a redacção do ultimo periodo do texto do Artigo 10.o da Tarifa de Despesas Acessorias, na parte onde se lê: " por cada periodo indivisivel de doze horas uteis e consecutivas,, é substituida por: " por cada periodo indivisivel de doze horas consecutivas ".

Espinho, 1 de Novembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Bernardino da Silva, guarda de estação, reformado n.o 538, contribuinte n.o 296 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Maria da Conceição Silva.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 9 de Novembro de 1928.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) *M. Barqueira.*

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14

(Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA,,

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Estrela Garcia

Parteira Diplomada

pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24 3.o

---

Cascos e barris para azeite, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A CIDADE

Consulta de ortopedia

NOS Hospitais da Universidade vai abrir uma consulta externa de ortopedia, que será dirigida pelo distinto Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Guarda louvado

O SR. comissário distrital da Policia de Segurança, louvou o guarda n.º 38, Joaquim Moreira Neto, pela coragem e valentia que mostrou quando da queda do cabo da viação electrica, na Praça 8 de Maio, caso a que a *Gazeta de Coimbra* se referiu e que o sr. Comandante da Policia teve em consideração, mandando louvar o referido guarda.

Viação electrica

OS Serviços Municipalizados vão estabelecer passes por zonas e um minimo de bilhetes.

Preso em transito

DEU entrada na cadeia de Santa Cruz, desta cidade, onde aguardará que lhe seja feito exame psiquiatrico Diogo Ribeiro de Albuquerque, de Vila Nova de Espinho, pronunciado na comarca de Mangualde, pelo crime de homicidio.

Por mendigar

FOI presa Maria da Piedade, de Rio de Vide, concelho de Miranda do Corvo, por se entregar á mendicidade e insultar as pessoas que lhe recusavam esmola.

Respondeu em processo sumario na Directoria da Policia de Investigação, sendo absolvido.

Desaparecida

O SR. Guilherme Samuel, residente na Avenida dos Oleiros, queixou-se á policia do desaparecimento de sua criada, de 13 anos de idade, Maria Candida Casimiro, natural de Sandomil, concelho de Seia.

Processo sumário

RESPONDEU ontem em processo sumário, acusado de embriaguês, José Ribeiro, dos Olivais que foi condenado em 160$00 de multa, substituidos por 32 dias de cadeia.

Por jurar falso

DERAM entrada na cadeia afim de cumprirem a pena de 3 dias de prisão, por prejuro, João Caixeiro, cabreiro, de Eiras; Antonio Baptista, trabalhador, de S. Frutuoso, e Justino Nunes, trabalhador, de Pereira do Campo.

Desastres de automoveis

CONTINUA sendo grave o estado da sr.ª D. Ana Emilia Lopes Viseu, uma das vitimas do horroroso desastre de automovel, no Casal do Ferrão, a que permonorisadamente nos referimos no nosso ultimo numero.

O funeral de sua filhinha Maria Amelia Simões Viseu, realizou-se na terça-feira, sendo o cadaver sepultado no cemitério de Santa Clara, para onde foi conduzido com grande acompanhamento de crianças e professoras do Colégio Alexandre Herculano.

O funeral da outra vitima do desastre, o *chauffeur* Armando Fernandes Ribeiro teve ontem lugar, encorporando-se nele os seus colegas de Coimbra, com os seus autos.

O cadaver ficou sepultado no cemitério da Conchada.

* * *

ONTEM tambem se deu um desastre de automovel perto de Condeixa, voltando-se o veículo, e do qual resultou ficar ferido na região temporal, o sr. Antonio Fidalgo, de 26 anos, empregado bancário, natural da Lourinhã e residente em Leiria.

O ferido veio tratar-se ao Banco do Hospital desta cidade.

† FALECIMENTOS †

FALECEU subitamente no quartel de Metralhadoras n.º 2, o sr. Manuel Duarte Esmeraldo Junior, 2.º sargento daquela unidade, cujo cadaver vai ser trasladado para S. Paulo de Frades, terra da sua naturalidade.

Tratou deste funeral, a Agencia A. Horta, Suc.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 14-XI-1928

PASSAGENS

Santa Comba Dão — Alvaro Lopes e mulher e outros, contra Antonio de Figueiredo e Silva. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Vizeu — Manuel de Almeida Lopes e mulher, contra o dr. Casimiro de Vasconcelos. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Montemor-o-Velho — Anibal Mendes da Rocha, contra João da Silva Pereira Godinho. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

JULGAMENTOS

Gouveia — Manuel Augusto Tavares Ferreira, contra Manuel José da Cunha. — Não tomaram conhecimento.

Coimbra (2.a Vara) — O M. P. — Provido.

Guarda — Antonio Joaquim Simões de Carvalho, contra Antonio Gonçalves Vilão. — Não tomaram conhecimento.

Fundão — João José Trigueiros Aregão, contra a Comissão Administativa da Camara Municipal do Fundão. — Revogada a sentença.

sports

Football

PRINCIPIAM no próximo domingo os desafios para disputa da *Taça Cidade de Coimbra*, instituida pela Associação de Football.

O sorteio realisado anteontem, deu o seguinte resultado:

Nacional — Santa Clara.
União — Sport.
Academica — Conimbricenses.

Estes desafios realisam-se no Campo de Santa Cruz.

Atletismo

A COMISSÃO Técnica do Torneio de Atletismo de *A Voz Desportiva*. resolveu, em virtude do empate que subsiste entre a Associação Academica e o Sport Club Conimbricense, nas provas de lançamentos, apurar o quarto, nos concorrentes que não se classificaram naquelas provas.

Caso ainda subsista o empate, serão feitas as duas provas completas.

BAILES

Gremio Operário

REALIZA-SE no próximo sabado mais um baile nesta colectividade, que é esperado com muito interesse, devido a serem sempre muito concorridos e animados.

Abrilhanta este baile o excelente *Milonga-Jazz-Coimbra*.

Sporting Nacional

ESTE simpatico club desportivo tambem realiza no proximo domingo, um baile que promete ser muito animado. Este baile faz parte do programa das festas do aniversario deste club.

Tomará parte neste baile o *Jazz-Maglianò*.

Club Operário

REALIZA esta colectividade tambem no próximo domingo, o baile de inauguração, que se espera seja muito animado, devido a ser o primeiro desta época.

Agradecemos a gentileza dos convites.

Desastre

DEU entrada no Hospital da Universidade, por ter fracturado uma perna, resultado duma queda, Julia da Boa Morte, de 51 anos, desta cidade.

O transito de veiculos

O TRANSITO de veiculos entre a Manutenção Militar e a Praça 8 de Maio passa a ser feito, para os veiculos que descem, pela Manutenção Militar, e para os que sobem, pela rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

A' Manutenção Militar, afim de regular este serviço, foi colocado um sinaleiro.

Cumprimentos ao novo ministro da Justiça

SEGUE amanhã, para Lisboa, uma comissão de professores da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que ali vai cumprimentar o ministro da Justiça, sr. Dr. Mario de Figueiredo.

O crime de Lagarinhos

VIERAM para Coimbra, dando entrada na cadeia de Santa Cruz, os trabalhadores José Bento e Manuel Bento, de Gouveia, acusados de fazerem parte de um grupo de malfeitores que ali, por vezes, lançaram o fogo a diversas cearas, facto que deu lugar ao crime de Lagarinhos, em que parece terem responsabilidade.

Os dois criminosos vieram de Gouveia por a cadeia daquela vila não oferecer segurança.

Fonte Nova

O LARGO da Fonte Nova, está transformado num grande charco, dificultando o transito publico.

Ha tambem absoluta necessidade de regularisar e pôr decente aquele sitio, com tão grande falta de limpesa num local tão concorrido.

Pedimos providencias.

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 15 de Novembro de 1928 — N.º 2269

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A VIAGEM AEREA A MOÇAMBIQUE

Como ela foi feita até Loanda. Interessante descrição feita ao "Jornal da Provincia de Angola„ pelos heroicos aviadores

Prometidas desde a chegada, impressões da viagem aérea Lisboa-Loanda, chegára a ocasião de as colher. Oportunidade única com mapas na frente. Sobre a grande mesa central do salão de leitura da Mess Militar uma longa tira de boas cartas retalhadas, acaba de ser colada em Span o.

O aviador traçava o rumo da nova *étape* a Lourenço Marques, calculava horas e assinalava campos de aterragem. Pelo chão da sala, retalhos doutras cartas de que se aproveitou apenas uma faixa da largura dum palmo, tendo por eixo o itinerário a seguir.

Um camarada, estranho á *équipe* e tambem em mangas de camisa, organisava por uma vez uma tira igual para o outro avião. Noutros compridos retalhos, cheios de numeros e de sinais, via-se traçado o caminho já percorrido com todos os pormenores no diário da tarde.

Lagôas, cotas, campos de aterragem, hangares, desertos, restos dum navio alemão numa baía, ventos predominantes, montanhas, farois e promontórios, supõem os nossos olhos leigos, ser um completo relatorio grafico e conciso do vôo realisado — uma linha quebrada Lisboa-Loanda curiosamente ilustrada.

— Poupe-me apenas, avisou o ilustre oficial, quando se estiver com calculos numericos. Se quizer, siga a rota diaria dessa carta e perguntе sempre. Já não ha vagar para largar isto.

Efectivamente eram 18 horas e os aviadores largavam no dia seguinte de manhã. A elucidativa carta tirava-nos de embaraços. Era um autentico questionario — que o aviador sabia de cór.

— Intuitos do vosso *raid*? E' uma tarefa scientifica, estrategica ou de *recordes*?

— Explendida pergunta, diz-nos o aviador, até lhe agradecemos. Nada disso. Essas empresas são para *sportmen*, para países de recursos infinitos e sobretudo para sábios cujas lições e conselhos aproveitamos. Se algum fim estratégico ha neste vôo, é uma estrategia moral. Visitar as colonias portuguesas de Africa. As mensagens de Lisboa, de que fomos portadores são, como sabe, de paz condigna. Abraçar os nossos irmãos espalhados neste continente. O que temos acima de tudo em vista é a tradição historica da nação. O respeito pelo esforço dos nossos avoengos. Aviva-lo, tem sido a tarefa patriotica da nossa aviação. Primeiro o Brazil, a India, Macau e Guiné. Agora S. Tomé, Angola e Moçambique. Retocar a nossa historia para não esquecer. Repetir pelos ares o que fizemos pelos mares. Sentimo-nos orgulhosos por colaborar nessa obra da Aviação Portuguesa. Exactamente aquilo que na sessão da Camara Municipal disseram hoje os nossos camaradas desta colonia: *evocar, peregrinar, restaurar* páginas dum livro que tem de ser lido sem esforço. A marcha vertiginosa da vida presente requer extratos concisos mas claros. O mundo recordará assim melhor o que nós já fomos. Esses pergaminhos conquistados pelos nossos avós á custa de muito sangue e muito esforço, são indispensaveis neste século de ambições dos países poderosos. Devem estar bem presentes como os quadros ilustrados nas paredes das escolas para todos os lerem ao mesmo tempo.

— Sobre trabalhos preparativos do *raid*?

— Passe adiante, isso não interessa. Olhe, quasi dois anos no pensamento, cinco meses de organisação mas incluindo noites de trabalho afanoso, rumos, pontos de abastecimento de essencia e oleo, *étapes* dentro do *raid* de acção dos aviões, etc. Um pouco desamparados mas emfim, partimos e cá estamos, — acrescentou o aviador com uma furtiva ruga sombria, logo dissipada.

— Sobre campos de aviação no Senegal, Sudão, etc., tivemos preciosas informações da Direcção da Aeronautica de Paris. Até de campos de aviação inglêses essa Direcção sabe mais que os proprios ingleses. E' melhor não demorarmos mais o vôo por cima dessa carta de rumos. Acompanhe-me. Saída da *Amadora* 7 e meia da manhã, salvo erro de memória. Boa visibilidade. Rumo a *Cabo Trafalgar*. Ao passar sobre o estreito de Gibraltar, tres cruzadores formando em linha, entravam no Mediterraneo. O vento favoravel do *Cabo Spartel* acompanhou-nos até *Rabat*. Sempre na linha da costa passámos por sobre a praça de Arzila, sobre florestas e lagoas do litoral. Atterramos em Casablanca, percorridos os 800 quilómetros do primeiro vôo. Apesar da grande demora por a *Vacuum* não ter a gazolina no campo, tomamos no mesmo dia o rumo de Agadir, eis 530 quilometros, onde aterrámos 10 minutos antes da noite. Pouco antes, montanhas brutais, pareciam querer barrar-nos a passagem. Chegamos a pensar em aterrar em Mogador.

— Vê-as aqui? — aponta o ilustre aviador na carta. Interessante: o simoun, o vento do deserto, havia coberto de areia branca apenas os cumes. Passámos junto deles, a 20 metros. Imagine o panorama lindo: desaparecia o sol vermelho no horizonte e por detraz daqueles montes, no intervalo dos pincaros de areia, brandeja a fortaleza portuguesa de Agadir. Os franceses teem-na muito cuidada com devoção e respeito pelo passado alheio, junto dela a T. S. F. Na colina junto ao mar a povoação. A' distancia de 10 quilometros, o campo de aviação. De noite o campo é iluminado, pormenor que ignoravamos.

De Agadir ao Cabo Joby, 480 quilómetros tivémos a página torturante que o seu jornal nos pediu para hoje publicar. Curioso nesta *étape*: ruinas, túmulos e padrões. O silencio heroico. O mar que foi testemunha, ruge imprecações, clamando ás nações poderosas deste século, justiça para Portugal. O deserto não responde, cioso dos seus segredos seculares.

Agora rumo a Vila Cisneiros: é esss linha vermelha, quebrada, sobreposta ao zig-zag da costa que aí vê na tela. Esse recorte, do litoral os dois desertos: a areia e o mar.

E chuvas?

— Não tinham informações sobre o tempo provavel?

— Tempestades até ali só a do calor da véspera, 90.o na água do radiador. Solicitam-se sempre com antecipação informações meteorológicas para uso na escala seguinte. Tempestades ha comtudo que os observatorios não prevêem, como foi aquela do fogo das carabinas arabes no dia anterior, alvejando os nossos *Vicker's*. Continuamos em pleno deserto. Por cima nuvens espessas não deixando ver um palmo adiante do nariz. Mas noje o vento é favoravel. Podemos aproveita-lo baixando até tocar na agua.

Assim mesmo a visibilidade máxima roçando o aparelho pelo mar, era apenas um quilometro da costa. Tinhamos *supervuit* de horas e de gazolina. Aproveitamo-lo, passando Vila Cisneiros, sem aterrar, alterando assim o nosso horario. Baldamos tanto quanto podemos sobre o campo. Os oficiais espanhois esperavam-nos, formados á frente do hangar. Lançamos aos camaradas uma mensagem de saudação da aviação portuguesa e prosseguimos, aterrando 390 quilometros mais adeante na escala seguinte — Port-Etienne. Fizemos assim a melhor *étape* do nosso *raid* — Cabo Juby Port-Etienne 1040 quilometros em menos de cinco horas. Velocidade média 210 a 215 á hora, sobre o deserto. Não esperamos voltar a fazer nem percurso maior nem velocidade superior.

— E qual tem sido a velocidade desde Lisboa?

— Regulou 150 a 160 á hora. Até Port Etienne não houve temporais, apenas espessos nevoeiros. Para nosso orgulho, continua nesta *étape* a série de pirámides e padrões ao longo da costa pégadas seculares do nosso esforço. Os campos de aterragem não são mais que pequenos pontos escolhidos para base, balisas da aviação francesa no deserto imenso. Pertencem á Companhia Latencouère hoje chamada Companhie Aeropostale. Nalguns deles situados em território ainda selvagem e rebelde, ninguem pode afastar-se do recinto sem risco da vida. Uma aterragem forçada fóra do campo, é o cativeiro certo.

— Port Etienne é interessante?

— E' deserto: um forte, o campo de aviação, antenas da T. S. F. e uma Société Industrielle de la Grande Pêche com as instalações fortemente muradas contra os ataques frequentes dos *rezzous*. Encontramos pela primeira vez um avião da *Aéropostale*. Fazem duas viagens por semana a Dakar. Levantamos vôo com rumo a S. Luís do Senegal, 650 quilometros de viagem monótona. E' o fim do grande deserto. O interesse histórico vai diminuindo para nós á medida que avançamos para o sul. No inicio da *étape*, antes de passarmos em Potendiek, mais uma piramide portuguesa muito alva, em granito, branqueja ainda no Cabo Arguim. Espuma do mar que petrificou levada até ali pelos filhos de *Sagres*.

Em S. Luís, fomos hospedes do Governador do Senegal. O bom tempo acabara. Saímos de S. Luís debaixo de um aguaceiro. Os relâmpagos não eram de frente e fizemos rumo para a nossa Guiné, com visibilidade minima. Era forçoso transpôr aqueles 570 quilómetros até Bolama. Na passagem de Batturst, pesadas nuvens encobriam-nos a passagem. Depois, a visibilidade foi aumentando á medida que a Guiné se aproximava. Evolucionámos sobre Bissau e ás 10 e meia da manhã do 4.o dia de viagem aterravamos em Bolama completando em menos de três dias e meio os 4.070 quilometros que nos separavam de Lisboa.

Terminara a 1.a parte do *raid*.

— No salão da Mess onde tinhamos *voado* tanto, acabava de entrar o ilustre chefe da *équipe* capitão Pais Ramos. A sorrir, como se tivesse assistido á entrevista, continuou ele proprio a narrativa, apontando para a carta.

— E aí em Bolama, bailou a mocidade dias consecutivos, divertindo-se a pretexto da nossa demora na cidade, torturados nós pela decepção de não terem desembarcado o oleo que para ali destináramos pelo *Amboim*.

— Recepção calorosa, não é verdade? perguntámos ao ilustre piloto.

— Não, *nem um viva a Portugal*, sublinhou o aviador pedindo-nos que não deixassemos o reparo no tinteiro.

Os amigos com quem os aviadores iam jantar entram na sala protestando ser já tarde e arrebatam-nos os entrevistados, porque era forçoso comparecer nas festas daquela noite. «A entrevista, garantiu o observador da esquadrilha, continuará, se quiser, a qualquer hora da noite, nos bailes ou ao fazer das malas. Mas não falte, acrescentou com amabilidade. A *équipe* tem muito prazer em corresponder á gentileza do jornal que tanto nos tem homenageado».

Assim foi. A's 2 horas da noite no quarto dos ilustres oficiais de volta com eles, do baile da Camara, um seu camarada e nosso amigo, por impossibilidade de o fazermos nós, colhia as ultimas impressões enquanto os auxiliava nos derradeiros preparativos da viagem.

Agora todos os três aviadores ofereciam perdularíamente retalhos de viagem que se atropelavam em minha memória, na ancia de os aproveitar a todos.

Em *toillete* aproximada á do tempo do paraizo cada qual destrinçava, selecionava o minimo que devia levar, reconhecido o volume demasiado do conjunto. Deixaram por fim á nossa guarda tudo quanto superfluo para a *étape* Lourenço Marques.

A 2.a parte do *raid*, Bolama-Loanda, são 5 817 quilometros de menos interesse histórico para o nosso país, se bem que para *turistes* a curiosidade possa ser maior. Atterragens: Tamba-Konda, Kayes, Bamako, Sikasso, Bonaké, Bingerville, Accra, Lagos, Douálá, Port Gentil, Pointe Noire, Loanda. De Port Gentil visitaram S. Tomé. Alteraram o seu roteiro começando por aterrar em Tamba-Konda e suprimindo a paragem de Cotonou entre Accra e Lagos. Sem oleo novo nos aparelhos, fizeram rumo a Kayes, de costas para o Oceano, procurando primeiro a linha ferrea Kayes-Dakar, em Tamba Konda como ponto de referencia.

— Apanhámos muita pancadaria. Um primeiro *tornado* experimentou-nos o pulso. Num segundo *tornado* mais ameaçador, trocamos-lhes as voltas, á laia de toureiros. Os elementos não gostaram da garotice e vingaram-se logo adeante. Um terceiro *tornado* enorme e violento envolveu-nos por completo, com relampagos por todos os lados. Um muro de chumbo, espesso, sombrio e pesadissimo, barrava-nos a passagem na frente dos aparelhos. A situação era critica e mais critica se tornou

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 17 de Novembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2270*

A RUA DA SOFIA

ANTES do terramoto de 1755, a rua da Sofia em Coimbra era considerada a melhor rua de Portugal pela sua extensão e largura, toda ela em linha recta.

Com a transformação de Lisboa, mandada fazer pelo marquês de Pombal, aquela cidade encheu-se, na parte baixa, de magnificas ruas, embora obedecendo todas ao mesmo plano de edificações, que se torna monotono.

A rua da Sofia, ou antes de Santa Sofia, tinha o grande defeito de ter nela grandes edificios destinados a conventos e colégios de ordens religiosas.

Havia ali os Colégios de S. Tomás e S. Domingos, de S. Boaventura, de S. Pedro da Terceira (Bôrras), da Graça, Carmo, S. Bernardo e da Inquisição.

Todos estes edificios estão hoje ocupados: o de S. Pedro pelo Asilo de Mendicidade; a Graça serve de quartel; o Carmo pelo Asilo e Hospital da Ordem Terceira; o de S. Bernardo é séde de repartição publica e residencia particular; o de S. Boaventura é tambem residencia particular, como o da Inquisição.

Antes de existir o ramal do caminho de ferro, a rua da Sofia era de grande movimento por servir de transito obrigatório para a estação. Fazia-se por ali a passagem dos carros que faziam o serviço da estação, que eram muitos.

Pode dizer-se que esse grande movimento desapareceu com o ramal, passando a fazer-se esse transito pelas ruas próximas da estação das Ameias.

A rua da Sofia tem melhorado na sua importancia e transito publico, mas está longe de ter o movimento que tinha antes do ramal. Até ao Carmo, tem melhorado em estabelecimentos comerciais, mas daí até á entrada das Portas de Santa Margarida, pouco se tem melhorado, e é pena porque de toda essa rua se podia fazer uma rua comercial com bons estabelecimentos, desde que chegue o momento de atrair para ali a concorrencia.

Para isso bastará que se reformem e melhorem os passeios, que se acham num estado deplorável; que se abram novas lojas do Carmo até á rua João Machado.

Desde que se abram ruas de comunicação da Avenida da Madalena com a rua da Sofia, o transito com esta rua restabelece-se pelos seguintes pontos: rua do Carmo, rua Fabril e rua João Machado.

Estas comunicações tornam-se bem precisas para descongestionar o movimento que tende sempre a aumentar nas ruas Ferreira Borges e de Visconde da Luz e Praça 8 de Maio.

Estas nossas considerações tem por fim mostrar a necessidade de fazer os melhoramentos precisos na rua da Sofia e tornar transitáveis e em bom estado as ruas que com ela convergem.

Prolongar a Avenida da Madalena e dar fácil comunicação para a Sofia pelas ruas do Carmo, Fabril, e de João Machado.

E assim ficará resolvido este problema de fazer da rua da Sofia, uma rua boa, como ha muito devia ser e não é.

Energia electrica

A CAMARA Municipal de Coimbra apresentou para aprovação o seguinte projecto: O estabelecimento de um ramal subterraneo de alta tensão a 6 000 voltios, que partindo da cabine de transformação n.º 8, que a Camara tem no bairro de Santa Clara, vá alimentar de energia electrica a cabine de transformação que a firma Planas & C.ª Ld.ª, pretende estabelecer na sua fabrica de lanificios, no mesmo bairro.

: Crónica Tripeira :

Por Ernesto de Castro, Filho

O CAFÉ

INESPERADAMENTE, quasi sem ruidos trepidantes, o café subiu de preço. O motivo? Informações fidedignas, dizem que a cotação do produto no mercado cafezeiro, intimou a alta do artigo e, consequentemente a elevação do custo da chávena pequena para 70 centavos em todos os estabelecimentos daquela naturesa.

Com razão? Sem razão? Ha opiniões. Como cada qual discute a seu gosto e á sua vontade, e, sempre com possibilidades de assentimento dos presentes, o assunto torna-se intratavel e quasi indiscutivel.

Entretanto, surge o berreiro, os clamores do povinho, porque todos infelizmente são pobres como Job, para suportarem com a sobretaxa estipulada pelos proprietarios dos cafés, em Assemblea Geral Extraordinaria realisada ontem á noite, na rua da Amargura, 69-1.º Esquerdo...

* * *

Mas — ha sempre um «mas» em todas as coisas, em todas as vidas curtas e compridas... de desgostos e amaldiçoados. O que deu aso ao excessivo custo do café, não foi a tal cotação da Bolsa; não foi, tão pouco, os direitos alfandegarios, nem os preços exorbitantes dos transportes para a importação do precioso género; tambem não foi o açucar, nem a agua, nem o carvão que fez o mal.

Nada disso. O caso é diferente. Tudo que se suponha, que se deduza, que se invente, é um erro.

Não meus amigos, a enfermidade, o óbice, o misterio é outro. O café do melhor, aquele que a gente bebe cá por fora é diferente de todos, que ha á venda nos estabelecimentos de especialidade. E' o café farrapo, o café de latas, o café de botas velhas, rôtas, borolentas encontradas altas horas da noite pelos trapeiros nas ruas da cidade.

Depois de torrado, passado pelo moinho electrico é uma delicia! O custo dêle é insignificante — como vêem. Mas aqueles que o apanham, aqueles que fazem a colheita, aqueles que transportam aos negociantes, é que protestaram, que berraram e que exigiram aumento de salario. A questão vem daí.

A subida do preço do produto, é motivada por esse protesto, até certo ponto justo e admissivel.

E, ao cabo de varias discussões e 35 conferencias em menos de 24 horas, os interessados chegaram a entendimento rasoavel e ao tal acôrdo dos sete tostõesinhos de chicara.

Daí, o publico vicioso têr de pagar caro o café, aquele café especial que os intrujões dizem ser de Moka, e que é, afinal de contas uma composição homogénea, perfeitissima de todas essas porcarias, de todos esses ingredientes, encontrados ao acaso, despresados em plenas vias publicas...

As grandes velocidades

COSTUMA passar na rua Martins de Carvalho, que é muito estreita, uma camionette que ocupa toda a largura da rua, pondo em perigo a vida dos transeuntes.

Mas pior que isto é a velocidade em que ela transita, não dando sequer tempo a que se fuja ao perigo.

Ante-ontem a camionete por um triz que não abalroou com o poste que aguenta a lampada electrica.

Estes senhores que andam por ai nestas grandes velocidades estão a pedir uma lição, que só a policia lhes pode e deve dar.

Novas ruas

EM 8 do corrente a Camara resolveu proceder á expropriação de terrenos junto á Rua da Figueira da Foz, na embocadura da projectada rua que ligará Montes Claros com Fóra de Portas.

Da execução desta obra resultará um enorme beneficio para os habitantes de Montes Claros e de todo o bairro de Montarroio que tenham necessidade de se dirigirem á estação de Coimbra B ou para os lados desta.

Resultará tambem da abertura da referida rua o descongestionamento de parte da Rua da Figueira da Foz, (unica rua de acesso á cidade pelo lado norte), precisamente no ponto em que o transito é mais perigoso.

Pena é que na parte compreendida entre a Casa do Sal e a estrada para a projectada rua, se tenham permitido algumas recentes construções, ainda por concluir, que virão impedir o seu alargamento, obstando assim á sua transformação numa artéria de 10 ou 12 metros.

* * *

E já que tratamos de ruas de comunicação com Montes Claros, lembramos á Camara a projectada estrada das Almas da Conchada á estrada de Coselhas, para a qual a Santa Casa da Misericordia cedeu gratuitamente ao municipio, cerca de onze mil metros quadrados de terreno, conforme escritura celebrada em 1920, se não estamos em erro.

Não seria oportuno iniciar agora a abertura dessa estrada?

Já por mais duma vez nos temos ocupado deste assunto que reputamos de grande importancia e cuja obra cremos ser pouco dispendiosa.

Confiamos em que a edilidade não deixará de apreciar esta questão.

Reclamações

Viação electrica

Coimbra, 13 de Novembro de 1928.

— ... Sr. Redactor. — Com os meus cumprimentos. Fez bem a *Gazeta de Coimbra* de ontem, chamando a atenção, de quem compete, para o perigo do desvio de Montes Claros.

Com efeito, tendo sido feito por duas vezes um muro de pedra solta, á margem da ribanceira, por duas vezes caiu como toda a gente previu, tão mal feita foi a construção; os gorotos *entretêm-se* a demolir uma parte do muro afim de restabelecerem — o que já está feito — a passagem para a rua de Guerra Junqueiro.

Disto resultam dois perigos; um, proximo, para a viação electrica: outro, já existente para os passageiros que aqui se apeem, visto terem de o fazer numa facha muitissimo estreita, e, logo que chova, enterrarão os pés em lama, podendo escorregar quer para baixo dos carros, quer para a ribanceira.

Isto, pode, porém, evitar-se desde já, logo que ordem seja dada aos condutores para permitirem o embarque e desembarque, pela direita dos carros que vêem de Celas e pela esquerda aos que andam em sentido contrario.

A *Gazeta de Coimbra*, prestará mais um bom serviço conseguindo que, quem superintende neste serviço, venha observar, com *olhos de vêr*, estas asserções.

Com toda a consideração, de V. etc. — *Um assinante.*

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 15

TRATOU mais uma vez do caso dos correios e resolveu convocar uma reunião para o proximo sabado das entidades oficiais de Coimbra, afim de se resolver o caminho a seguir junto do Governo.

— Tomou conhecimento da exposição dirigida pela Junta Autonoma do Porto e Barra da Figueira da Foz, aos srs. presidente da Republica, presidente Ministerio e ministros das Finanças e Comercio, resolveu oficiar apoiando a exposição.

— Resolveu mais telegrafar, saudando os ministros da Agricultura e Justiça, e chefe do gabinete do sr. ministro da Instrução.

: Livros & Revistas :

HISTÓRIA DA LITERATURA PORTUGUESA, ILUSTRADA

CONTINUAM as livrarias Aillaud e Bertrand na sua gloriosa faina de publicar a magnifica *História da Literatura Portuguesa, ilustrada*, sob a direcção do ilustre escritor Augusto Forjaz de Sampaio.

A publicação desta esplendida obra representa, sem duvida nenhuma, um alto serviço prestado á literatura nacional, a acrescentar a tantos outros prestados já por aquelas importantes livrarias.

Apareceram, agora, no nosso mercado literário, mais dois tomos, o tomo II e III, qualquer deles magnificamente impressos, com ótimas gravuras e esplendidos artigos literários.

O tomo II, ornado de primorosas gravuras insere um brilhante artigo do ilustre professor da nossa Universidade, Dr. Joaquim de Carvalho, onde se estuda, com abundante cópia de factos e de episódios, essa tão falada idade média.

O tomo III, igualmente primoroso, insere um magnifico artigo do dr. Reinaldo dos Santos, sobre *Arte medieval*.

Insere, tambem, um esplendido e brilhante artigo intitulado, *A Literatura — Poesia galego portuguesa ou trovadoresco* (Séculos XII e XV) pelo dr. José Joaquim Nunes.

Como se vê, além das magnificas gravuras impressas em ótimo papel, esta primorosa publicação literária publica esplendidos artigos da autoria dos melhores escritores portugueses e dos melhores criticos de arte e literatura. Com a publicação da *História da Literatura Portuguesa, ilustrada*, as acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand prestam um alto serviço ás letras portuguesas, honrando, por uma forma brilhante, a arte gráfica nacional.

Todos os amigos da literatura devem adquirir esta brilhantissima publicação porque é uma obra digna de figurar em todas as estantes.

Aos Srs. Construtores

Soalho aparelhado de diversas larguras, Fasquia e Ripas teem para entrega imediata

Ferreira, Santiago & C.a, L.da

Pampilhosa do Botão

Qualidade e preços os melhores do mercado.

O "Conimbricense,,

FEZ ontem 82 anos que se publicou nesta cidade, o primeiro numero do *Conimbricense*, fundado pelo saudoso jornalista Joaquim Martins de Carvalho, um grande paladino da liberdade, a quem Coimbra homenageou dando o seu nome a uma das suas mais importantes associações de socorros mutuos e á rua onde largos anos esteve situada a redacção do importante jornal.

Perigo

FOI aberta ha tempo uma abertura na cortina do muro que deita para o terreno da encosta do Mercado.

E' perigoso passar alí de noute por falta de luz, e mesmo de dia torna-se conveniente fechar aquela abertura para evitar algum desastre.

Chamamos a atenção do encarregado das obras do Mercado.

Cinza do Passado

XVI

O domínio num Convento!

II

NO pátio do Solar, ordinariamente silencioso áquela hora, havia, nessa madrugada, um movimento desusado e rumoroso de criados aprestando no bôjo de uma enorme caleça que se bamboleava, como um paquiderme dormente, sobre retesadas correias de couro tanado, volumosos e bem recheados baús de reluzente pregaria, para seguir viagem, tirada por dois corpulentos e bem tratados bois que ruminavam, á espera do momento da partida, fumegando, pelas dilatadas e humidas narinas, na penumbra rumorosa em que o dealbar ia deixando vêr, cada vez mais nitidos, os contornos das coisas e das pessoas; e quando o sol, espreitando por entre as ramadas silenciosas dos pinheirais distantes, começou de erguer-se, triunfalmente, como uma Hóstia de Luz alagando de sinópla e oiro o horisonte levantino, já a comitiva ia longe do Solar, a caminho de Coimbra, trilhando córregos, entre silveirões floridos de madre-silvas orvalhadas, em que as avesinhas, despertando para a vida, orquestravam um *Te-Deum laudamus* de glória a Deus por mais um dia de sol, para acalentar os seus ninhos.

* * *

No Convento de Sant'Ana encontrava-se, naquela manhã, tudo a postos, e preparado, para receber mais uma noviça; e a azafama correspondia bem á fama de que ela vinha precedida: de herdeira muito rica, àlém das recomendações que a acompanhavam.

Não nos preocupa, por agora, a entrada da noviça no Convento, — motivo porque passamos a deante, saltando por cima desse episodio conventual, para nos ocuparmos do Adónis ludibriado precisamente no momento em que... tinha a coisa como certa.

...

Como é de prevêr, o enamorado infeliz ficou desolado quando teve conhecimento da partida que lhe pregára, mesmo na menina do olho, o pai da que era todo o seu enlêvo, toda a sua esperança; mas, como o amôr — apesar de o pintarem cego — tem mais olho que todos os Argus nados e por nascer, e mais faro que todos os perdigueiros dos melhores *ventos*, dentro em pouco tempo estava senhor do paradeiro da sua «mais que tudo»; e esta, abrazada em amôr, não menos senhora de que, fora da clausura, onde decorriam bem tristes os seus dias, sob esse limpido céu primaveril, que se via através das réxas da sua céla, vivia, e palpitava também, cada vez mais inflamado, um coração que se lhe tinha devotado, para a vida e para a morte.

O que se tornava necessário, era saber esperar.

E a oportunidade chegou, conduzida pela mão do bondoso Deus dos amantes infelizes!

* * *

Sendo necessário proceder a obras de pintura na igreja do Convento, o padre-capelão foi encarregado, pela abadessa, de o anunciar á missa conventual, recomendando, ao mesmo tempo, que se recebiam á portaria, condições e preço, até determinado dia.

No dia imediato ao do primeiro anuncio, apareceu ao padre-capelão um moço, ares de pintor, que, depois de informado da qualidade da obra exigida, se prontificou a fazê-la, com a maior brevidade e por um preço baratissimo, quasi de graça, alegando, para isso — o demonio tece-as! — que tinha feito voto, por ocasião duma doença que o torturára, de prestar um beneficio da sua arte á religião...

A proposta — está bem de vêr! — foi logo aceita; e o jovem pintor, revelando dotes muito apreciaveis na manipulação dos oleos e dos secantes, começou, sem delongas, a restauração das pinturas esmaecidas pela acção do tempo e da humidade.

* * *

Estamos certos de que os nossos leitores já sabem que o pintor em questão era, sem lhe faltar nada, o enamorado da noviça recem-entrada na clausura, que servindo-se deste esperto estratagêma, conseguira introduzir-se na igreja, paredes-meias com a sua Dulcineia que, não desamparava o Côro, constantemente mergulhada... em fervorosa oração.

Se das réxas do Côro ela via... o progresso das obras!

* * *

Não decorreram muitos dias na preparação do assalto; e, enquanto a Comunidade estava no Côro, resando *Completas*, o pintor, marinhando por uma escada de corda que a enamorada noviça lhe lançava duma das janelas que abriam para a cêrca, conseguia introduzir-se, todas as noites, na sua cela, aguardando, ás escuras, para não despertar suspeitas..., inefáveis momentos, que eram a continuação, correcta e aumentada, do romance de amôr que, a duo, vinham escrevendo, e cujo prólogo começára na quinta do Solar... E a obra de pintura ainda não ia a meio, já o pai tirano... «estava pintado».

* * *

Chegou a Quaresma.

Muito temente a Deus, o enamorado pintor foi confessar-se ao padre-capelão, que já a esse tempo andava com a «pedra no sapato» ácerca do zelo e da solicitude pictóricas do jovem confitente; e de tal modo pensava... no preço porque a obra tinha sido contratada, que, muitas vezes, se ficava meditabundo, com o *Breviario* na dextra, cogitando mais nas coisas terrenas, do que em coisas da religião.

Chegados que foram á matéria do 6.º mandamento, e conduzida a inquirição expurgativa com mão de mestre, o enamorado confitente «caiu como um pato», pondo tudo «em pratos limpos», p... á... pá... Santa Justa, — não ocultando o mais pequeno pormenor: — Que já há muito tempo que se introduzia na cela da sua namorada; que marinhava até lá por meio duma escada de corda; que esperava na cela que a noviça regressasse do Côro, findas as *Completas*... E até circunstanciou que sobre um pequenino *bufete* havia um frasco de *Agua de Colónia* com que se costumava perfumar...

Os quarenta anos do padre-capelão, bem conservados e alentados,... não encontraram absolvição para tamanho delito, e ao confitente foi imposta a penitência de, durante nove dias, deixar em paz... a escada de corda, ausentando-se, para fóra de Coimbra, sem o anunciar á namorada noviça.

* * *

Acomodou-se o confitente com a penitência; mas só em parte, pois não resistiu á tentação de comunicar á sua Dulcineia a inesperada partida, «para tratar de assuntos que se prendiam com o futuro de ambos».

A pobre pequena, temendo coisa má — qualquer cilada —, apressou-se a escrever-lhe pedindo-lhe para adiar por mais um dia a partida, pois tinha necessidade de lhe comunicar coisas importantes; e, na esperança de que o *pintor* acedesse aos seus rogos, deixou a escada, lançada como de costume, quando foi para o Côro, com Comunidade.

A essa hora já o *pintor* estava bem longe de Coimbra, cumprindo a penitência.

* * *

Estavam as freiras entregues ás suas orações, quando o padre-capelão, sabendo bem distante o *pintor*, se poz a marinhar pela escada de corda, introduzindo-se, subrepticiamente, na cela da noviça; e, encontrando tudo como o *pintor* lhe havia descrito, perfumou-se, e... preparou-se como o Santo *Poverello* quando aguardou, na *Porciuncula*, a Irmã Morte; não com a sua franciscana pobresa, mas entre os linhos perfumados das arcas de sandalo, que o *pintor*, decerto, recordava áquela hora, pungido de saudade...

* * *

Findas as *Completas*, as freiras e as noviças recolheram ás suas celas, no meio do maior recato...; e quando a enamorada do *pintor* entrou na sua pequenina quadra mergulhada em profunda escuridão, em que rescendiam pulcras açucenas em lindas albarradas, e acendeu a candeia para se deitar, encheu-se lhe a alma de contentamento, bateu-lhe agitadamente o coração, pois um vulto lá estava, no lugar onde o seu idolatrado a costumava aguardar...

E ao verificar o que tanto a alvoroçava, recuou de assombro, soltando um estridente grito de angustia, que poz em levante toda a Comunidade.

* * *

Escusado será dizer que o padre-capelão, aproveitando o momento em que a noviça corria, como doida, pelos corredores, gritando: «Temos o Demonio no Convento!» se poz em bom recato, marinhando pela escada de corda, com a roupa de braçado...

O deus dos enamorados não o protegera naquela aventura, pois a *Agua de Colonia*, com que ele se perfumara, era tinta de escrever, dum frasco que tinha servido a qualquer perfume, e que ficara sôbe o *bufete* quando a noviça escreveu ao seu Adónis, procurando demove-lo da partida naquele dia.

E no convento de Sant'Ana acreditou-se, durante muitos anos, que o Demonio se tinha preparado, numa certa noite, para pregar grossa partida a uma descendente de D. Ordonho.

Tarrenégo, coisa má!!!

* * *

Estamos em crêr que a madre abadessa não enguliu a pilula; e não enguliu, decerto, porque teve conhecimento, por um «saber de experiencias feito», da espécie de doença que obrigou o padre-capelão a guardar o leito durante uns oito dias...

E as freiras, entre si, perguntavam, cochichando pelos corredores da clausura:

— «Que doença terá o padre-capelão, que já gastou todo o sal de azêdas que havia na botica do Convento?!»

Novembro, 1928.

Ernesto Donato.

A seguir: XVII. *O Lisboêta.*

Ha 50 anos

17 de Novembro

Colecção zoologica.— Está em exposição na Insua de S. Domingos uma variada colecção de animais que tem percorrido as principais capitais da Europa, e que segundo a opinião de muitas pessoas, é a mais importante que tem vindo a esta cidade.

Compõe-se de 2 leões e 1 leôa, 6 tigres, 2 leopardos, 1 antilope, 3 hienas, 1 liana do Peru, 3 panteras, 1 elefante, 2 ursos brancos, 1 zebra, 1 mandril, 5 serpentes, 1 pelicano, macacos, cães, etc., etc.

Cascos e barris para azeite, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, gravidez, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria da Conceição Teixeira
D. Florinda Nunes Henriques
D. Maria da Luz Pereira
Luís de Castro.

A'manhã:

D. Violante de Castro e Almeida
D. Candida Baptista e Silva.

Segunda-feira:

D. Matilde Graugês de Abreu
Agostinho Seixa Gandara.

Recepção elegante

Em homenagem ao sr. visconde de Guichen, promoveu na quinta-feira, o sr. dr. Gumersindo da Costa Lobo, distinto assistente da nossa Universidade, uma recepção no seu palacio na rua dos Coutinhos, que decorreu com um explendor e um brilho inegualaveis a que assistiu a nossa melhor sociedade.

No piano foram interpretados varios trechos musicais por M.me Maria Luisa Sobral, professor Raymond Bernard e Dr. Gumersindo da Costa Lobo, que foi acompanhado em canto por sua distinta esposa, M.me Maria Madalena da Costa Lobo.

Foi servido um delicado e abundante copo de agua, retirando todos alta madrugada penhorados pela gentilesa cativante dos donos da casa.

Entre a assistencia vimos as seguintes pessoas:

Condessa do Ameal, Condessa de Felgueiras, M.me Blausina Pacheco de Amorim, M.me Berta de Moncada, M.me Bernard, M.me Raquel Temudo, M.me Hipolito Sobral, M.me Sára Barros e Cunha, M.me Natalia Assis Teixeira (Felgueiras), M.me Maria Luisa Sobral, M.me Alice Sande M.elles Maria Penafiel, Aragão, Margarida Barata, Freitas; e os srs. Visconde de Guichen, coronel Miranda, chefe do estado-maior; major Sergio de Castro, governador civil; dr. Costa Rodrigues, secretario geral do distrito; conde de Felgueiras, Drs. Anselmo Ferraz de Carvalho, Diogo Pacheco de Amorim, Cabral Moncada, Beleza dos Santos, Providencia e Costa, Professor Conde Costa Lobo, Professor Raymond Bernard, D. Manuel de Bragança, drs. Barros e Cunha, Alberto Pessoa, Abel Mendonça, Marques Esparteiro, Rui Couceiro da Costa, Guilherme Barros e Cunha, Carlos Moreira, Amadeu Ferraz de Carvalho, Alfredo Freitas, Mário de Barros e Cunha, Fausto de Aragão, Amador Valente, coronel Sande, Luís de Assis Teixeira (Felgueiras), Luciano Correia, do C. A. D. C., Falcão Machado, Alvaro Temudo.

Agradecemos o convite com que s. ex.a nos honrou.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, o sr. dr. Guimarães Pedrosa.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Barqueiro.*

Exerço função importante
Pelo bem que desempenho
Aos enfermos dou saude.
Eis a obrigação que tenho.

Não tomo o pulso a ninguem
Nem tal tenho que fazer:
Basta que faça o que mandam
Os que tem esse dever.

Automoveis "Peugeot,,

APRESENTOU-SE ha dias nesta cidade com uma *conduit* interior de 12-H. P., de 6 cilindros, modelo 1929, da acreditada marca *Peugeot*, o nosso amigo sr. Alberto Baptista, distinto mecanico *chauffeur* da nossa terra.

E' um magnifico carro luxuosamente apresentado e com uma correcção de linhas inexcedivel.

Tem sido muito admirado por todos os automobilistas, que se não regateiam de tecer os melhores elogios.

As barracas do Mercado

VÃO adiantadas as barracas do Mercado para venda do carneiro, que devem ficar boas e em numero suficiente. Pena é que se não activem os trabalhos para a reforma que se projecta ali, para desaparecerem as tendas indecentes que ali ha e que tão mal ficam no nosso Mercado.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 15 de Novembro de 1928.

Por propostas da Presidencia resolveu que ao artigo 31.º do Codigo de Posturas seja aditado mais um paragrafo com a seguinte redacção:

« Quando a ocupação dos terrenos seja realisada por materiais ou entulhos de construção ou reparação de edificios ou outras obras dirigidas por mestres ou encarregados das obras, será a estes aplicada a multa a que se refere o § 1.º.

— Tambem por proposta do sr. Presidente, resolveu nomear uma comissão composta dos engenheiros Rangel de Lima, que será o presidente, Engenheiro-Chefe da Repartição de Obras Municipais, sr. Donas Boto; e do director técnico dos Serviços Municipalizados, engenheiro Armenio Gonçalves, para procederem ao estudo do melhor sistema de pavimentação das ruas e passeios da cidade.

— Ainda por proposta do mesmo sr. presidente, resolveu nomear uma comissão composta do Vice-Presidente da Comissão Administrativa, Coronel Serverino Joaquim Gordo, que será o presidente, do Vereador dr. Ambrosio Neto, e do Secretario do Conselho de Arte a Arqueologia, dr. Amadeu Ferraz de Carvalho (que para este efeito será convidado) para procederem á indicação e alteração dos nomes das ruas que julguem não ter designação adequada, tendo quanto possivel em atenção a historia da cidade e a homenagem aos grandes homens que tenham prestaserviços relevantes á cidade ou á Patria ou que sejam vultos notaveis nas Sciencias, nas Artes ou nas Letras, riscando-se os nomes daqueles em que não concoram aquélas circunstancias.

— Resolveu proceder á expropriação de um prédio da Rua Ocidental de Montarroio e de dois prédios em Célas que estão prejudicando o serviço da Tracção Eléctrica.

— Autorizou que se proceda á mudança do quiosque da Praça 8 de Maio para a ponta da grade da gare de passageiros, estabelecendo-se a sua entrada pelo nivel superior da mesma gare, ficando as despezas dessa mudança a cargo de quem actualmente ocupa o quiosque.

— Resolveu que todos os projectos para construções de edificios sejam examinadas pelo chefe da Repartição de Obras, tendo em vista as Leis e Regulamentos sobre a salubridade urbana.

— Resolveu, em principio, mandar proceder á reforma dos urinois da cidade, oficiando á Junta de Higiene para lhe indicar qual o modelo que deve ser adotado para os referidos urinois e ainda para os que tambem resolveu estabelecer na casa que a Camara possue na Rua do Cégo não só para homens, mas tambem para mulheres.

— A pedido do sr. Comandante Distrital de Policia, resolveu que fosse reduzida para 20 quilometros á hora, a velocidade dos automoveis dentro da cidade; e para 15 quilometros a dos camions e auto-omnibus, e que para o melhor cumprimento desta deliberação fossem afixadas taboletas nas entradas da cidade.

— Aprovou as instruções provisorias para todas as Repartições e serviços dependentes da Camara, ácerca do inventario da propriedade mobiliaria do Municipio.

— Deliberou oficiar a diversas Camaras Municipais, pedindo-lhes preços e o regimen da venda de carnes.

— Resolveu oficiar á Guarda Nacional Republicana, pedindo o cumprimento das Posturas Municipais, na parte respeitante a estrumeiras nas freguesias rurais.

— Autorisou a abertura de um porto de passagem no Rio Mondego, aos Palheiros, mandando anunciar a respectiva arrematação com a base de licitação de 20$00.

— Aprovou o orçamento para o concerto de Vila Pouca, freguesia do Ameal, na soma de 140$00.

— Aprovou a estimativa para caiação interior do edificio da Cadeia de Santa Cruz, na importancia de 805$.

— Aprouou tambem o orçamento das obras a realisar na Inspecção dos Incendios, na soma de 1.050$00.

— Igualmente aprovou o orçamento para a conclusão da reparação da Estrada do Loreto, na extensão de 190 metros, na soma de 1.853$.

— Aprovou o orçamento de diversas obras a executar no Mercado de D. Pedro V, na importancia de 23.000$00.

— Aprovou tambem a estimativa para a abertura, regularização, canalisação de esgotos e pavimentação da Rua n.º 1 do Bairro da Cumeada, na extensão de 300 metros e na importancia de 40.000$00.

— Aprovou igualmente a estimativa para a consolidação das fachadas da Inspecção de Incendios, na soma de 170$00.

Novogenol «Minerva»
TONICO PODEROSO
Depositarios: Centro Comercial de Drogas, Ld.a.
Praça do Comercio, 27-1.º, Coimbra. 3

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BÔAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

O maior "stok„ de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

LINGUAS E CABEÇAS DE BACALHAU
novas e aos melhores preços
Vende:
A COLONIAL
Reis & Simões, Limitada
75, RUA DA SOFIA, 85 — COIMBRA

Caixa Geral dos Depositos

A FILIAL da Caixa Geral dos Depositos de Coimbra vai estabelecer uma sucursal no Bairro Alto, como era de reconhecida necessidade e á que a *Gazeta de Coimbra* ainda ha pouco se referiu.

A sucursal ficará estabelecida ao que se diz no primeiro andar do predio da Farmacia Castelo.

LOTARIA DO NATAL

1.º Premio . . 5.000.000$00
2.º Premio . . 1.800.000$00
3.º Premio . . 600.000$00
estão á venda nas felizes casas

Costa, Limitada
(Antigo cambista PINA)
são as casas que teem vendido mais
SORTES GRANDES
Séde — Rua de S. Paulo n.os 75-77.
Filial — Rua da Prata, n.os 60-62.
Lisboa

Camara Municipal de Coimbra

Serviços Municipalisados

Nota oficiosa

Para se atender ás constantes reclamações e pedidos que tem chegado até junto da Comissão Administrativa destes Serviços Municipalisados, foi pela mesma Comissão resolvido, que a partir do dia 1 de Dezembro proximo, se comecem a executar aos particulares todos os serviços de canalisações de água que requisitem, os quais podem ser solicitados directamente á Repartição dos Serviços Municipalisados.

Coimbra, 14 de Novembro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa, *Abel Augusto Dias Urbano.*

JOÃO BACELAR
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, 37-1.º.

Professores do Liceu

OS srs. Alipio da Rocha e Antonio Pedro Chambel foram nomeados professores efectivos de educação fisica do Liceu José Falcão, e o sr. Manuel Pereira de Almeida, foi nomeado para identico logar no Liceu Julio Henriques, ambos Liceus de Coimbra.

BAILES

Grupo Musical Recreativo de Coimbra

PROMOVIDO pela comissão administrativa desta colectividade, realiza-se hoje um baile e ámanhã uma reunião familiar.

Agradecemos o convite.

TIAGO D'ALMEIDA, L.DA

Como um reduzido numero de credores desta firma se não apresentou ainda para receber a primeira prestação da nossa concordata, que desde 24 de Julho p. p. até hoje esteve em pagamento na Filial da Casa Tota, nesta cidade, conforme comunicação que lhes fizemos por meio de circular e ainda por anuncios neste jornal, vimos pelo presente convida-los a apresentarem-se no nosso escritorio, munidos do respectivo recibo redigido nas condições da referida circular, a fim de se lhes fazer a entrega das importancias a que teem direito.

Coimbra, 12 de Novembro de 1928.

Tiago de Almeida, Limitada. 1

Coimbra
Pensão Universal
Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

Camara Municipal de Coimbra

Serviços Municipalisados

Nota oficiosa

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados tomou conhecimento na sua sessão de 12 do corrente de uma comunicação da S. A. União Electrica Portuguesa, na qual esta Sociedade informa que, devido á regularidade com que tem corrido os trabalhos de montagem da linha de alta tensão Porto-Coimbra, espera poder fazer a entrega da energia electica em Coimbra em fins de Fevereiro. Segundo a afirmação da U. E. P. as colunas metalicas do troço Mogofôres-Coimbra estão já todas montadas até ao Olivais; o pessoal da montagem do troço Mogofôres-Avanca, prosegue nos seus trabalhos em direcção ao norte e está já proximo de Esterreja e o pessoal do troço Avanca-Porto que só iniciou os trabalhos ha pouco está ao norte de Ovar.

Logo que estejam colocadas todas as colunas começará acolocação dos isoladores, a extensão do cabo e a montagem da linha telefonica.

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados deve ir proximamente a convite da U. E. P. verificar o estado dos trabalhos da linha Porto-Coimbra.

Coimbra, 13 de Novembro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa *Abel Augusto Dias Urbano.*

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia
Sempre Sortes Grandes

Declaração

Eu abaixo assinado Julio de Matos, morador nesta cidade, com oficina de marcenaria e entalhador, no Largo da Sé Velha, declaro que liquidei as minhas contas com o sr. José Azevedo com quem tinha sociedade na referida oficina.

Contas estas que ficam totalmente liquidadas nesta data e bem assim a liquidação da mesma sociedade.

Coimbra, 15 de Novembro de 1929.

Julio de Matos. 1

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00,

Auto-Pianos
Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

Em Coimbra — *Por especial deferencia, podem vêr o piano* ***Gustav Lutz,*** *na residencia do sr. Pedroso de Lima, Travessa da Matemática, 10.*

Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173. — PORTO

Modista

Executa com muita perfeição vestidos e casacos para senhoras e crianças.

Praça da Republica, 36-3.º.

Veramon
Scherinz

6037902

Acalma com segurança

as dores e o mal estar proprio da mulher, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1½ comprimido de Veramon com intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despeza insignificante e tirara d'isso um resultado valioso. Consulte a seu medico

Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Casacos de abafo para senhora

Não compre sem vêr o grandioso sortido da

Casa das Lãs
67, Rua Visconde da Luz, 69
LINDOS PADRÕES
PREÇOS DE COMBATE

Comissão Técnica de Automobilismo da Circuncrição Centro

AVISO

Pelo presente se faz publico que a prorrogação do prazo até ao fim do ano corrente a que se refere a portaria 5688 de 26 de Outubro p. p., só diz respeito aos documentos a substituir pela Comissão Técnica da Circunscrição Sul.

Para que se não alegue ignorancia, são convidados todos os individuos com documentos substituidos nesta Comissão, e que ainda os não tenham levantado, a vir imediatamente retirá-los, sob pena de serem considerados condutores sem documentos e como tal sujeitos ás penalidades correspondentes.

O Engenheiro Presidente da Comissão, (a) *Rangel de Lima.* 1

A's Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras
Ondulação Marcel, Pinturas - Manicure
Comodidade, Luxo e Higiéne
BAZILIO DENIS
Rua Ferreira Borges, 145. — 1.º andar.

Camionettes INTERNATIONAL
4 e 6 cilindros
As melhores e as mais resistentes.
PARA ENTREGA IMEDIATA
AGENTE
Mario Novais
Rua da Sofia, 78. — Coimbra.

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade, José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

CORRESPONDENCIAS

Torrozelo, 10

Torroselo, que não é uma terra despresada, como sucede com tantas á sua volta, porque os seus devotados amigos não permitem que o seja, continua mantendo um lugar preponderante nesta região.

Esse lugar primacial, deve-o muito principalmente ao digno filho de Torroselo e distinto jornalista regional, sr. F. Mendes Povoas, que tão brilhante e ardorosamente tem batalhado em prol de uma das mais belas regiões do país.

Poucas regiões de Portugal oferecem, de facto, como esta lindissima Serra da Estrela — Suissa Portuguesa—como vulgarmente lhe chamam, um conjunto surpreendente de belesas naturais aliadas irmãmente a um repositorio cheio de maravilhas de soberba apreciação.

No importante jornal *Diario de Noticias*, tivemos a honrosa satisfação de ver publicada a vista geral de esta apreciavel e sorridente povoação, com o seu panorama encantador, a qual se fazia acompanhar de uma correspondencia especial, onde era reivindicada uma das suas justissimas aspirações.

Rejubilamos com a simpatica campanha reinvindicadora dos mais legitimos interesses desta terra e região, que ha um tempo a esta parte vem sendo feita naquele brilhante diario, merecendo tambem, especial registo, a forma como o estimado periodico — *Gazeta de Coimbra* — tem obedecido, como sempre, á sua inalteravel directriz regionalista.

Prova-o sobremaneira, a saudação aprovada unanimemnte em assembleia geral do «Grupo Estrela d'Alva», áqueles intemeratos orgãos da imprensa, pelo apoio que estão dando ao desenvolvimento economico-turistico da Serra da Estrela e de Torroselo.

Interpretando neste momento, o nobre sentir da população torroselense, visto tratar-se, logicamente, de reclamar do Estado a execução de inadiaveis melhoramentos, vamos transcrever na integra a citada correspondencia.

«Não pode o Estado acudir a todos os *altares*, mas desde que uma povoação dá seguras indicações de querer progredir pondo em jogo o seu proprio esforço, dever é tambem que da parte dos poderes publicos ela seja auxiliada atravez dos orgãos locais, para que assim se não perca o ensejo tantas vezes precioso de fazer vingar uma iniciativa boa.

Ha uns anos a esta parte que se vem notando a necessidade da ampliação do cemitério publico desta freguesia. Assunto para o qual a comissão administrativa da junta de freguesia desde logo lançou a sua atenção, representando em Fevereiro do ano corrente ao sr. ministro do Interior, por intermedio da camara de Seia, para que lhe fosse concedido um subsidio de 4.000$00, visto não possuir recursos que lhe permitissem custear as respectivas obras. não logrou comtudo essa comissão levar a cabo os seus bons desejos, em virtude de até agora lhe não ter sido feita a concessão da verba citada.

Informam-nos que a comissão da junta ponderando a urgencia de resolver semelhante caso, vai lançar mão duma subscrição publica aberta entre os filhos da povoação, a qual, quanto a nós, oferece duvidoso resultado, dada a frequencia da obtenção de recursos por tal meio ultimamente verificada quanto a varios melhoramentos, como sinos da igreja paroquial, filarmonica, hospital do concelho, carreta da associação local, etc., etc., e por isso, muito de louvar seria que por parte da Direcção Geral de Saude fosse concedido o subsidio solicitado pela comissão da junta de freguesía».

Muito e muito bem.

Conjugados no indeclinavel dever de pugnar com uma fé inquebrantavel em pról não só de Torroselo como da região, que, mercê de um acendrado amôr bairrista, vem sendo inteligente e persistentemente defendido por seus filhos, aliamos o nosso humilde esforço *áqueles* que denodadamente veem lutando pelo seu progresso.

— Aproveitamos a ocasião de se reclamar das entidades competentes, um importante melhoramento para esta localidade, para fazermos a seguinte pergunta:

Quando se resolve a digna edilidade cá do concelho, a enviar á comissão administrativa da junta de freguesia a importancia de 1.500$00, com que dotou esta povoação para um lavadouro publico?

Vai decorrendo o tempo sem que a respectiva dotação seja entregue á junta, afim de ser dado começo a esta obra.

Haverá falta de verba para levar a efeito tão necessaria obra, ou predomina apenas a falta de boa vontade e o indiferentismo?

E' conhecida de sobejo a necessidade inadiavel de se conseguir este melhoramento.

O local que actualmenie serve de lavadouro, encontra-se sempre encharcado e não tem cobertura alguma, sendo impossivel no periodo mais abundante das chuvas, alguem utilisar-se dele.

Alem disso, o ponto donde é aproveitada a agua, está num estado deploravel de sugidade, correndo os dejectos para a estrada, até nos parece que nunca soube o que era limpesa!

Não poderia a Camara Municipal de Seia, de cujo concelho faz parte esta povoação, enviar á junta de freguesia a verba com que dotou Torroselo para um lavadouro publico?

Achamos que sim. Jámais, desde que a importancia a dispender, è relativamente diminuta. — *C.*

Tentugal, 13

Encontra-se já entre o povo da Portela, desta freguesia, o padre sr. Joaquim Luís Ribeiro, que, como já aqui dissemos foi vitima de um desastre, quando desta vila seguia pera aquela localidade, tendo que dar entrada no Hospital da Universidade de Coimbra.

Durante o tempo que esteve hospitalisado, poucos foram os dias que um representante do povo de que é capelão, o não fosse visitar, e pedindo-lhe com insistencia, para que, sem perigo da sua saude, se fizesse transportar, ou eles mesmo o viriam buscar para a sua povoação, onde lhes parecia melhoraria mais rapidamente.

Logo que o medíco que o tratava lhe disse que podia seguir, não se fez demorar, tendo sido recebido com muitas provos de estima. — *C.*

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar, Casa Paes, Celas. X

Arrendam-se quartos, com ou sem pensão, a preços módicos, na Couraça dos Apostolos, 33.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.o 18. X

Casa arrenda-se com 11 divisões, por 400$00 na Arregaça (ou Estrada da Beira), n.o 41-1.o e aguas furtadas.

Casa arrenda-se no centro da baixa, com 8 divisões, luz electrica e renda em conta.
Nesta redacção se diz. 3

Casa arrenda-se com oito divisões e aguas furtadas e um terraço ajardinado na travessa da Matematica, n.o 10, renda barata. 4

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 54. X

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.
Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.
Dirigir á rua dos Grilos, n.o 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.
Nesta redacção se diz. X

Moto *Harley* 3,5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Empregada para caixa ou escritorio, oferece-se dando boas referencias.
Carta a esta redacção ás iniciais J. M. 1-t-s

Estudantes com ou sem pensão, recebem-se em casa particular, bom tratamento.
Rua das Flores, 18. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.
Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Eucaliptos bons para mastros, de transporte facil pelo rio ou caminho de ferro, vende dr. Antonio Garrido — Coimbra. 3

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.o ano. Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Governanta precisa-se para dirigir casa de cavalheiro com duas crianças de tenra idade.
Nesta redacção se diz. X

Inglés e francês, explica-se a alunos do liceu ou a outra qualquer pessoa, com o melhor mêtodo e absoluta competencia. Informa-se na rua do Correio 52-2.a.

Mulher a dias oferece-se de respeitabilidade. Trata-se no estabelecimento de Domingos Silva, Santa Clara, da 1 ás 5. X

Parte de casa precisa pequena familia, em lugar saudavel. Nesta redacção se informa.

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Piano de estudo em bom estado, vende-se. Olivais, 20. 1

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos amplos e com luz electrica alugam-se, com ou sem pensão. Para tratar, na rua das Padeiras, n.o 72, 3.o-E.
Preços módicos. 5

Quartos com ou sem mobilia amplos, explendida casa de banho e luz electrica, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, a rapazes educados ou a casal sem filhos.
Informa João Monteiro Lourenço, no mesmo Largo, n.o 5 a 7. X

Salas para escritorios arrendam-se duas na rua da Sofia, 37. 5

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia, com boa clientela na rua Eduardo Coelho, 38.
Tem casa de habitação com agua e luz.
Trata-se na mesma. 3

Trespassa-se uma loja próximo do Palacio da Justiça, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negócio.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o mêtro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se mobilia de casa de jantar em mogno. Rua da Sofia, n.o 23. 1

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Cheira, Calhabé *vila Costa*.
Trata-se na *Casa Ramington*, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Vende-se um fogão em bom estado proprio para hotel ou pensão, um motor marca *Jaqsemberg* 1 1/2 H P 380 V 50 periodos.
Praça 8 de Maio, n.o 2 a 10. 3

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

1.o andar e loja para negocio, arrenda-se na rua Adelino Veiga, 58. Para tratar com o proprietario ou com A. Amado, rua Ferreira Borges. 1-a

20.000$00 emprestam-se por letra ou hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 5

30 contos emprestam-se. Dirigir ao cartorio do sr. dr. Calisto.

350.000$00 por hipoteca ou por letra podendo fraccionar-se em quantias de 50 contos
A tratar com o procurador Alves Valente escritorio dos Advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. 5

Declaração

José Antunes Barreira, marchante, faz publico, para os devidos efeitos, que não paga dividas contraídas por seu filho José Barreira, que ha muito não está na sua companhia.

Coimbra, 7 de Novembro de 1928. 2

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante.

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a daclilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na

CASA UNDERWOOD

RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.o

PREÇO, 12$00

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n. 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Café de S. Tomé, Moca Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa.

CASA

Arrenda-se á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.

Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

Camisaria da Moda

Em liquidação

Continua a liquidação, por preços excessivamente baratos, deste antigo e bem fornecido estabelecimento, no 1.o andar do mesmo prédio, n.o 114, por cima da *Nova Sapataria Elite*. 1

Viajante

Com devida pratica de mercearias, precisa-se. Informa Miguel Rodrigues, Rua Bordalo Pinheiro. X

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Carreira de camionete entre Leiria e Fátima

Iniciaram-se já as carreiras numa luxuosa camionete entre Leiria e Fátima, que se realizam em todas as quartas feiras e de que é proprietario José da Silva, de Leiria.

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.o andar)

Quando V. Ex.a tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro vêr os preços na

CASA PAES

Celas — Telef. 44 — Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia

Entrega ao domicilio

USE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Francisco Luiz, assentador do Districto n.o 21, reformado n.o 1067, contribuinte n.o 1215, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Joaquina Carlota, Maria Joaquina e Luiza Joaquina, viuva e filhas solteiras.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 10 de Novembro de 1928.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central. (a) *M. Barqueira.*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico (2 abitamento ao aviso ao publico A, n.o 183) — Transporte de Adubos.

Tendo, pelo aviso ao publico A. n.o 183, sido estabelecida a igualdade de preços aplicaveis aos transportes de adubos para terras nas linhas da antiga rêde desta Companhia e nas do Estado, a partir de 1 de Dezembro proximo futuro deixa de ser aplicavel a tais transportes quando procedentes de Vendas Novas — Transmissão com destino ás estações da antiga rêde desta Companhia além de Setil ou linhas combinadas, a doutrina do aviso ao publico A. n.o 7 de Fevereiro de 1920 que pelo presente fica anulado.

Lisboa, 5 de Novembro de 1928.

O Director Geral da Companhia. *Ferreira de Mesquita.*

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Serviço combinado com a Empreza de Transportes de Gouveia — Aviso ao publico despacho central de Mangualde.

A partir de 15 de Novembro de 1928, estará aberto ao serviço publico, o novo despacho Central denominado *despacho central de Mangualde*, o qual se acha habilitado a fazer todo o serviço de passageiros e recovagens, metalico e valores, animais pequenos texados a peso e mercadorias em grande e pequena velocidade, nas condições estabelecidas da Tarifa de camionagem, em vigor desde 1 de Maio de 1928.

Espinho, 1 de Novembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

✲

1.o Aditamento á Tarifa de Despesas Acessorias.

De harmonia com a Portaria n.o 5.961 de 31 de Outubro de 1928, publicada no *Diario do Governo* n.o 252, 1.a Serie, de 1 do corrente, a redacção do ultimo periodo do texto do Artigo 10.o da Tarifa de Despesas Acessorias, na parte onde se lê: " por cada periodo indivisivel de doze horas uteis e consecutivas, é substituida por: " por cada periodo indivisivel de doze horas consecutivas

Espinho, 1 de Novembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

sports

Football

"Taça Cidade de Coimbra,,

INICIA-SE ámanhã a época oficial do football em Coimbra, com as eliminatorias da «Taça Cidade de Coimbra», trofeu instituido pela Associação de Football de Coimbra.

A'manhã, no campo de Santa Cruz, defrontam-se os seguintes grupos:

Nacional - Santa Clara, ás 11 horas; árbitro, Raul Mesquita.

União-Sport, ás 13 horas; árbitro, Pedro de Assunção.

Académica - Conimbricenses, ás 15 horas; árbitro, Luís Lucas.

No primeiro jogo faz a sua estreia esta época, o Nacional, que nos dizem apresentar um *team* mais ou menos homogénio, apesar da falta de dois bons elementos, Mizarela e Rato.

O Santa Clara que já esta época sucumbiu perante Os Conimbricenses, deve tambem perder a partida de ámanhã.

União-Sport é o jogo mais importante, com mais fóros de sensacional.

Um encontro entre estes dois *teams* representa para a *aficion* um jogo cheio de interesse e de emoção.

O União apresenta-se sem a colaboração de dois dos seus titulares, José da Silva e Ferreira, castigados pela A. F. C.

O Sport com o seu *team* refrescado por novos elementos, dizem-nos apresentar um grupo capaz de atormentar o seu adversario.

Por isso a luta de ámanhã, olhando para a igualdade de valores, deve ser entusiástica e interessante.

O União procurará, decerto, desforrar-se da derrota sofrida na época passada, com o Sport, no campeonato de Portugal.

O terceiro jogo deixa-nos antever uma vitória do grupo escolar, dada a constituição da sua linha, que nos consta ser diferente da oposta ao Sport, quando da inauguração do campo do Arnado.

O *team* da Alta, sempre fogoso, limitar-se-ha, certamente, a uma defesa cerrada.

Exposição de prémios

NUMA das montras da casa *Atlas*, encontram-se expostos os prémios das organizações do nosso colega *A Voz Desportiva* e ainda os das provas patrocinadas por aquele jornal.

Os prémios são valiosos, demonstrando a maneira brilhante como aquele nosso colega trabalha pela causa dos desportos em Coimbra.

Conjuntamente estão expostos tambem inumeras caricaturas de jogadores e mentores do *football* citadino, da autoria de Serafim da Silva.

Ouvimos

— que ha grande numero de apostas a proposito dos desafios de ámanhã.

— que o maior numero dessas apostas é pelo desafio Sport-União.

— que esse desafio tem feito suar alguns directores dos dois clubs.

— que o Sport se apresenta fraco.

— que o União, então, vai fraquissimo.

— que ha muitas duvidas no resultado deste encontro.

— que Alexandre Cal aproveitando a sua estada nesta cidade convidou um conhecido jogador de football para fixar residencia no Porto, oferecendo grandes coisas...

— que o mesmo jogador regeitou esse convite pela quarta ou quinta vez.

— que um conhecido defesa do nosso distrito anda a ser disputadissimo por dois clubs, um de Coimbra e outro do Porto.

— que essa disputa tem originado grande combate de telegramas.

— que o União se prepara para abrir as suas portas a um jogador da capital.

— que para esse jogador está quasi assegurada uma colocação.

— que a A. A. está um pouco embaraçada com a constituição do seu grupo d'honra.

— que um componente do conselho técnico da A. de F. de C. não toma posse por não concordar com a constituição do mesmo.

— que ha um desportista que já ocupou esse lugar pela terceira ou quarta vez, que vai preencher essa falta.

— que ha jogos ámanhã que devem ser ganhos se forem perdidos...

— que um director da A. de F. de C. mudou repentinamente de ideia acêrca dum caso dum jogador.

— que não está ainda bem esclarecido qual será a maioria absoluta de 7 membros duma Direcção.

— que a A. A. alinha a meia direita um esplendido elemento, que jogava no Académico, do Porto.

— que o União se perder ámanhã abandona o football...

— que esta secção tem dado no goto a muita gente boa.

— que já se dá dinheiro para saber quem será o seu autor.

— que dois clubs trocaram dois elementos expulsando-os respectivamente.

— que uma vez expulsos poderão alinhar, em igualdade de circunstancias do caso Anibal José.

— que um dos jogadores expulsos alinhará pelo Sport e o outro pelo Nacional.

Z.

Antonio Victorino

ESTE distinto artista conimbricense foi convidado a concorrer com trabalhos seus de miniaturas em barro, á exposição de Barcelona, que se realisa em Maio, e á de Sevilha que principia em Março, tendo aceitado o convite.

Antonio Victorino ha-de certamente honrar-se a si e a sua arte, em que tanto se tem distinguido, apresentando os mais apreciaveis trabalhos que tem executado. Está o sr. Victorino executando novos trabalhos, que, pela primeira vez, serão expostos ao publico.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

1.o turno—Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.

Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.

Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

Para juizo

FOI enviado para o poder judicial, José dos Santos, de 18 anos, de Rios Frios, autor de um crime grave.

Processo sumário

EM processo sumário respondeu Armando Matias, moço de fretes, por desobediencia á policia, que foi condenado na multa de 110$, convertida em 22 dias de prisão.

Roubo

FOI preso Luís Loureiro, de 16 anos de idade, residente na Lomba da Arregaça, que entrou por meio de escalamento em casa de Maria da Boa Morte, tambem ali moradora, donde lhe roubou 1.900$00, quantia que lhe foi apreendida.

Leva de condenados

BREVEMENTE são removidos para Lisboa 12 presos condenados a pena maior que se encontram na Penitenciaria.

Da cadeia de Santa Cruz, tambem vão seguir para Lisboa duas levas de condenados.

Hospitais da Universidade

O SR. Luiz Machado Pinto, director geral da Assistencia Publica, visitou ontem os Hospitais da Universidade, acompanhado do seu director sr. dr. Angelo da Fonseca, cujas instalações aquele alto funcionario muito admirou.

Pessoal assalariado da Universidade

O SR. dr. Duarte Pacheco, por despacho de 7 da corrente, agora comunicado á Reitoria da Universidade, autorisou o pagamento de vencimentos dos assalariados até 30 do proximo mês de Dezembro.

† FALECIMENTOS †

NUM quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o menino Ilidio Pereira do Amaral Albuquerque, filho do sr. José Henriques Amaral Albuquerque, de Senhorim, concelho de Nelas, para cujo cemiterio foi trasladado o cadaver.

Liceu Dr. José Falcão e Dr. Julio Henriques

OS alunos dos Liceus Dr. José Falcão e Dr. Julio Henriques, que até 22 do corrente não pagarem a 1.ª prestação de frequencia, serão eliminados das pautas no praso de 48 horas, após esse praso, conforme o disposto no decreto 13.056 de 22 de Janeiro de 1927.

O pagamento é feito na tesouraria do Liceu de José Falcão, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Aí fica o aviso.

Instituto de Coimbra

REALIZOU-SE ontem a anunciada conferencia do sr. Visconde de Guichen, promovida pelo Instituto de Coimbra e que teve lugar na Sala dos Capelos.

Presidiu o sr. Ministro da França, com a assistencia do sr. Dr. Teixeira Bastos, que representava o Reitor, professores, autoridades, estudantes, etc.

Fez a apresentação do conferente o sr. Dr. Costa Lobo, em nome do Instituto, que dirigiu tambem as suas saudações ao sr. Ministro da França. O sr. Visconde de Guichen falou largamente sobre *O problema agricola alemão no passado e no presente.*

Novas linhas ferreas

A CAMARA Municipal de Penacova oficiou á Junta Geral do Distrito, solicitando-lhe a sua intervenção junto do governo, para que se dê execução ao projecto do caminho de ferro Santa-Comba Dão-Coimbra, com passagem por Penacova, projecto feito e aprovado quando era ministro das Obras Publicas o conselheiro Emidio Navarro.

O "AZ,, DOS TONICOS

Hämafopan

Dr. A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º SABADO, 17 de Novembro de 1928 N.º 2270

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

OS artigos que o *Diario de Noticias* e *A Voz* publicam a propósito de ter sido apresentada á Escola Normal Superior de Coimbra uma tese em que, falando-se de todos quantos contribuiram para o desenvolvimento da Geografia, não se faz a menor referencia ao esforço dos portugueses, causaram viva sensação na cidade.

Está em fóco a E. N. S., que deve vir varrer a sua testada, porque é estranho que aprove tal tese, quando um dos seus directores, o Dr. Luciano Pereira da Silva foi quem, com um trabalho beneditino louvável, demonstrou exuberantemente quão grande foi, nesse sentido, o esforço português.

• • •

O SR. Comissário Distrital da Policia de Segurança deu as suas providencias no sentido de evitar que os carros de pronto socorro dos bombeiros das duas corporações, quando regressem de qualquer sinistro, o façam com velocidade desordenada e bem assim usem de sinais que alarmem o publico.

O sr. Comandante da Policia atendeu assim uma reclamação da *Gazeta de Coimbra*, o que muito nos apraz registar e agradecer a s. ex.a.

• • •

ALGUEM nos pede que lembremos á Camara a conveniencia da alteração do traçado da linha electrica do Penedo da Saudade, alvitre com o qual estamos de acordo, porque ele viria beneficiar mais um bairro, o de Santana.

A linha referida em vez de seguir ao lado da Clinica Dr. Daniel de Matos, partiria dos Arcos do Jardim, servindo a parte mais populosa do bairro de Santana. Entraria depois na rua transversal do Penedo da Saudade, que vai sair em frente da residencia que foi do Dr. Basilio Freire.

A linha traria assim mais rendimento e melhor servia o publico.

Aí deixamos o alvitre que merece ser ponderado pela Camara.

• • •

MUITAS pessoas tem notado a morosidade com que vão decorrendo as obras de embelesamento da Avenida Sá da Bandeira.

Por enquanto só duas taças estão acabadas, tendo levado cada uma mais dum mês.

Não será tempo de concluir esse trabalho?

• • •

HA tempos a nossa Cruz Vermelha teve de fechar as suas portas. A bela e prestante instituição humanitária não teve quem a ajudessa. Parece que o mesmo vai suceder á delegação da Cruz Vermelha em Matozinhos por falta de pessoal e de recursos.

E' para lastimar o facto, tanto mais que bons serviços sempre aquela delegação prestou, como ainda no ano passado a quando do movimento revolucionário de Fevereiro.

E' com pena que sabemos que instituições desta natureza não são acarinhadas pelo publico como tanto o merecem ser.

A LIMPESA DA CIDADE

Torna-se necessário cuidar das ruas do bairro baixo, que se encontram num estado imundo

VARIAS teem sido as vezes que neste mesmo lugar temos reclamado contra o estado imundo em que se encontra a cidade.

Não queremos referir-nos aos locais que as obras do municipio teem posto em alvoroço, mas ás ruas da baixa e da alta onde a vassoura raras vezes aparece, onde o lixo se aglomera e onde o estado dos prédios é tal, que dá impressão de que as ruas a que nos referimos ha muito foram postas ao abandono por quem tinha o dever de por elas olhar.

Coimbra, todos o sabem, possue bairros que o camartelo devia já ter demolido; possue ruas de péssimo aspecto, onde a miséria se aglomera e onde as doenças germinam com uma facilidade pasmosa; possue vielas tortuosas que deviam transformar-se em grandes artérias, mas enquanto isso se não faz, limpem-se ao menos, dê-se-lhes um aspecto diverso, mandando reparar os seus pavimentos que estão detestáveis e limpar os prédios que estão vergonhosos.

Não se deve cuidar só dos bairros e ruas que os bafejados da sorte podem habitar, bairros onde o ar é puro e onde a miséria não entra.

Deve cuidar-se, em especial, daqueles que são habitados por quem luta pela vida desde o romper da manhã ao pôr do sol, de quem tem necessidade do conforto preciso para se livrar dos males que derivam da imundicie em que vivem.

E em Coimbra não se faz isso. Em Coimbra vive-se na baixa em prédios e ruas que são fócos de infecção prejudiciais á vida, que são alfobres de micróbios que consomem e matam lentamente a maior parte dos individuos que neles habitam.

Fala-se constantemente em habitações para pobres, em habitações que estejam ao abrigo de todas as bolsas.

Fala-se é certo, mas não se fazem.

Coimbra trás actualmente em construção mais de duzentos prédios, mas nenhum deles pode ser habitado por quem vegeta nos bairros a que fazemos referencias.

São casas luxuosas que só podem gosar os seus proprietários ou os bafejados pela sorte, atendendo ás suas elevadas rendas.

O problema da construção de casas para pobres é dificil em Coimbra.

O municipio por quem essa construção devia ser feita, não dispõe para tal fim da importancia precisa, salvo se contrair um emprestimo, mas enquanto o não faz limpe ao menos as ruas, repare-lhe os pavimentos, e obrigue os proprietários á limpesa das casas, prestando assim um beneficio á cidade a que dará um agradável aspecto e aos seus habitantes que ficarão em melhores condições de higiene e livres dos males de que agora enfermam.

CUIDADO COM OS COGUMELOS

EM Vila do Mato, do concelho de Táboa, faleceu ha dias a serviçal Beatriz Calisto, de 60 anos de idade, depois de ter comido uma refeição de cogumelos. Os casos de envenenamento devido ao abuso dos cogumelos são frequentes na nossa região, onde eles existem com abundancia, chegando até a vender-se pelas ruas da cidade como se vende um grande manjar.

Os efeitos porém são o que se vê: duas mortes em pouco tempo, além dos que ficaram em perigo de vida, e que se salvaram milagrosamente.

A venda dos cogumelos deve já ser proibida, como o foi ha anos devido a um caso de envenenamento em Bordalo de que foram vítimas várias pessoas.

Vale mais prevenir do que remediar.

CONTINUAM paralisadas as obras do correio, sem que ninguem queira saber dos motivos.

Os de Braga foram a Lisboa e lá conseguiram dotação para acabar as obras do seu edificio dos correios. E fizeram eles muito bem.

Cá aos de Coimbra pouco ou nada importa que os serviços postais e telegráficos estejam mal instalados e que haja ou não edificio próprio para estes serviços.

Façam-se as obras em Vale de Canas, o mais nada importa!

• • •

QUEM anda em maré de pouca sorte é a Universidade Livre. O sr. dr. Antero de Seabra, seu *deus ex-machina*, ameaçado de transferencia para um Liceu qualquer, pela sua promoção a professor efectivo, é uma falta insuperável. E a recusa da Camara a ceder-lhe algumas das dependencias do Pateo da Inquisição, obriga-a a continuar no Arco de Almedina, que já é pequena para a sua expansão.

• • •

E' DEVÉRAS honroso para os *Mestres do Ferro*, Lourenço de Almeida, Albertino Marques, Antonio Maria da Conceição e Daniel Rodrigues, o convite da colaboração na Exposição de Sevilha.

E a propósito: Quando é que as autoridades competentes, e as forças vivas da cidade se interessam pelas oficinas da Escola Industrial e Comercial Brotero que foi a *fabrica* dos nossos grandes artistas em ferro?

• • •

O SR. ministro da Instrução Publica deseja proceder á reorganização das Faculdades de Letras, Sciencias, Medicina, Farmacia e Engenharia, estabelecendo entre elas uniformidade em relação a certos pontos já resolvidos na ultima organização da Faculdade de Direito, como exames, graus académicos e voluntariedade do ensino.

Para tal fim solicitou ao Reitor da Universidade de Coimbra a elaboração de um relatório sobre as reformas nas referidas Faculdades, que assente nestas bases.

• • •

COMO de costume, o Instituto Francês em Portugal, promoverá nas três Universidades uma série de conferencias e cursos regidos por especialistas e professores competentes.

O sr. Jean Plattard, professor da Faculdade de Letras de Poitiers, que tem consagrado a sua já longa carreira de erudito ao estudo do pensamento francês na época da Renascença, deve tomar a palavra na nossa Universidade.

• • •

PEDIU a sua exoneração o reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Domingos Fezas Vital.

• • •

A CAMARA Municipal de Penela, foi dotada com uma nova secção, onde são tratados todos os assuntos da extinta Administração do Concelho.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 20 de Novembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2271*

"COLONIAL,,
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. **Tubos** para canalisações em ferro, chumbo e grés. **Louças** sanitarias. Instalações electricas, canalisações. **Bombas** de todos os sistemas. **Torneiras. Filtros,** chuveiros. **Banheiras** de ferro esmaltado.

Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hoteis. etc.

Caetano da Cruz Rocha
125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84.
Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

Só 200$00!!!
chegam para um fato chic a vestir!

Vendemos mais a preços sem competencia, camisolas de agasalho, lãs em fio, a **50$00.**
Xadrez de lã, lindos padrões, a **15$00.**
Casteletas, desde **5$00.**
Veludos para casacos de senhora, desde **28$00.**
Flanelas de 2 pelos, de 1.a, a **4$30.**
Sapatos de agasalho, o maior sortido em todas as qualidades, para homem, senhora e criança, a preços que só esta casa faz!
Não compre sem consultar, não só estes artigos, como: Riscados, a **2$40;** Bretenhas, a **2$50;** Cobertores de lã, a **40$00.**

Jorge Mendes
Praça do Comercio, n.os 97, 98, 99 e 100

Ha 50 anos

20 de Novembro

A Associação dos Artistas e a instrução dos operarios. — Está sendo bastante animador o movimento escolar da Associação dos Artistas,

Perto de 200 alunos frequentam as aulas ali estabelecidas, gratuitamente e á noite, para as classes operarias.

Funcionam ali aulas de instrução primaria, desenho, francês, inglês e outros, notando-se em todas a maior ordem e uma frequencia regular por parte dos alunos.

A maior parte dos professores prestam-se gratuitamente ao ensino, o que é sobremaneira digno de muito louvor e honroso para tão prestantes cidadãos.

Este movimento é devido ao sr. Olimpio Nicolau Rua Fernandes, que, no meio dos seus muitos afazeres, pelo seu amor á causa da instrução popular, não esquece o auxilio que a Associação pode e deve prestar ás classes operarias.

Carestia da vida

SUBIRAM mais de preço as carnes nos talhos.

E' este um assunto que exige as mais prontas providencias da parte da Camara.

Tudo aumenta de preços, tornando-se a vida cada vez mais cara.

O peixe tambem vai subindo de preço.

Aonde chegará isto?

INTERESSES LOCAIS

Novas linhas do caminho de ferro

NA séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sob a presidencia do sr. conde de Felgueiras, realisou-se no sábado uma reunião das forças vivas da cidade, para resolver sobre as reclamações a fazer ao governo a proposito das novas linhas do caminho de ferro.

O assunto, que foi tratado com o maximo criterio, não ficou ainda resolvido por não estar presente o representante da Camara Municipal, assentando-se no entanto, em principio, que o pedido ou reclamação a fazer ao governo fosse a construção das linhas de Vale do Vouga por Mira, Cantanhede, Coimbra; Santa Comba-Dão, S. Pedro d'Alva, Penacova, Coimbra; Pombal, Ancião, Alvaiazere, Condeixa, Coimbra, e Coimbra, Arganil, Covilhã.

Ventilou-se ainda a construção dos edificios destinados ás estações dos correios e dos caminhos de ferro, e outros assuntos de interesse local.

A'manhã, realiza-se nova reunião para continuação dos trabalhos.

Na reunião estavam representadas a Junta Geral do Distrito, pelo sr. dr. Miranda de Vasconcelhos; Associação Comercial, pelo sr. Vilaça da Fonseca; Comissão de Iniciativa de Turismo, pelo sr. dr. Manuel Braga, e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, pelo sr. conde de Felgueiras.

DO EGOISMO

A'S crianças não se pode exigir o mesmo descernimento de um adulto, da mesma sorte que. (conforme disse um pensador insigne) aos frutos verdes não se deve exigir o sabor dos maduros.

Dever-se-á porém deixar que a criança cresça e se desenvolva na plena ignorancia de certos conhecimentos e deveres fundamentais, embora deles só lhes déssemos uma ligeira e superficial noção?

Pensamos ser perigoso abandonar as crianças a si mesmas e deixar ao tempo, e á idade portanto, o encargo de as levar a essas acquisições fundamentais, que aliás pode muito bem ser que nunca se realisem.

Assim como sobre os frutos o sol e outros factores exercem continua acção para os amadurecer, assim sobre as creanças devem proceder os homens, não para que amadureçam mais cedo mas sim *para que não deixem de amadurecer a seu tempo,* como a tantas e tantas infelizmente acontece.

Noutros tempos era costume, depois das refeições, obrigar as crianças a *dar graças a Deus.* Era coisa para elas incompreensivel e para as pessoas cultes e sérias, inexpressiva, mas emfim, era uma pratica profundamente moral, pela homenagem que mediante ela se prestava ao bonissimo sentimento que é a gratidão.

Isso caiu em desuso e hoje nada se faz em seu lugar. Não se procurou uma formula adequada á realisação do mesmo ideal, nem se procurou a maneira de elevar o nivel moral das creanças por fórma a tornar-lhes dispensaveis todas as manifestações ou formulas daquele genero.

Pelo contrario, a materialidade e portanto a grosseria com que hoje tudo se leva a efeito acarreta as crianças para a mesa e dali as retira sem lhes dar outra sensação que não seja a que resulta de um estomago bem cheio, e quantas vezes de uma cabeça perturbada prematuramente pela nefasta acção do alcool!

Pois nós quizeramos que a nenhuma criança fosse consentido assentar-se á mesa ou deitar-se na sua cama sem que ela primeiramente elevasse o seu pensamento para todos aqueles, — Todos — pessoas e animais, que teem fome e frio e não possuem com que se alimentar, nem um abrigo ou um agasalho de que lancem mão contra o frio.

(Estranhar-se-á talvês que irmanemos sempre os animais comnosco, ao aludir ás penurias de qualquer de nós ou deles. Quem isto escreve é que sempre tem estranhado, e com razão, que por tanto tempo se podesse interceder pelos homens sem reparar que á ilharga deles existem outras criaturas por igual infelizes e por igual dignas do nosso interesse e simpatia!)

Não seria isto um bom elemento ou um bom meio de educação afectiva; não seria uma precaução a tomar, prática e simples contra o negregado igoismo, de que tanta gente sofre *sem ser sua toda a culpa?*

A educação da alma, a educação dos sentimentos está sendo esquecida, *ou continua a ser esquecida* por uma forma deploravel. Ignoramos como possa haver estadistas tão alheios á evidencia das coisas, ás verdadeiras necessidades educativas das crianças e dos mancebos, que possam abstrair por completo destas coisas nas suas locubrações governativas.

Todo o zelo oficial e dos educadores se concentra na força fisica. Teem as crianças bom musculo ou bom pulso para agredir e violentar os outros? E' quanto basta! O resto são ninharias indignas da sua atenção!

Luiz Leitão.

C. A. D. C.

REALISOU-SE no domingo a sessão inaugaral do novo ano lectivo, no C. A. D. C., instituição que conta grande numero de socios e que tem a valiosa protecção de s. ex.a o sr. Bispo Conde.

Desta vez foi este acto abrilhantado pela presença de s. ex.a rev.ma o Arcebispo de Mitilene, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que tem sido um dedicadissimo amigo deste centro Catolico.

Presidiu o venerando prelado desta diocese, secretariado pelos srs. Drs. Garcia de Vasconcelos e Serras e Silva.

O grande salão achava-se literalmente repleto, vendo-se muita gente pelos corredores e até por outras dependencias da casa.

Usou primeiro da palavra o presidente da Direcção que fez as suas saudações á selecta assistencia, congratulando se por ver ali presente os srs. Bispo Conde e Arcebispo de Mitilene, dois grandes amigos e patronos do Centro.

Referiu-se á acção dos corpos gerentes do ano findo no que diz respeito aos trabalhos escolares, biblioteca, revista em publicação, etc., sentindo a falta de recursos para poderem continuar as obras do novo edificio.

Falou depois durante mais de uma hora o rev.mo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acolhido com uma grande salva de palmas.

S. ex.a proferiu um brilhante discurso que versou principalmente sobre o papel que o homem tem a desempenhar na sociedade, incitando os socios do Centro católico a serem pessoas de bem, excelentes caracteres, possuirem boas qualidades de coração, terem o culto da verdade e nunca deixarem de viver com Deus.

Foi um discurso cheio de bons conselhos, que no fim recebeu calorosos aplausos.

S. ex.a o sr. Bispo Conde fez o elogio desse discurso e de s. ex.a o sr. Arcebispo de Mitilene, que foi muito cumprimentado.

O venerando prelado diocesano mais uma vez salientou o grande amor que tem ao C. A. D. C. a instituição, depois do Seminario, que lhe merece mais simpatia na sua diocese.

Missão de estudo

EM missão de estudo, partiu ontem para Bordeus, Lyon e Paris, o 1.º assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa.

Conselho Distrital da Ordem dos Advogados

O SR. Dr. José Belesa dos, presidente deste conselho, informou que havia solicitado do sr. Presidente do Tribunal da Relação que no Palacio da Justiça fossem destinadas as salas necessarias não só aos advogados para estes poderem reunir-se em conferencia com os seus clientes, mas ao referido conselho para os seus seus serviços de secretaria e deliberações.

Mais informou que o sr. Presidente da Relação, animado dos melhores desejos de ser util á Ordem dos Advogados, prometera que seriam atendidas estas solicitações, com cujo deferimento estava plenamente de acordo.

O conselho deliberou, por isso, instar oficialmente pela satisfação destas pretensões que inteiramente se justificam dado o valor da Ordem dos Advogados.

Na verdade, não se compreenderia e seria mesmo exemplo único, existir um Palacio de Justiça em que os advogados e o conselho da sua Ordem não tivessem instalações condignas, como as teem todas as ordens de advogados nos países onde elas existem.

Da Alemanha

Desportos de inverno em Parmisch-Partenkircheu

PARA maior comodidade dos amadores, cada ano mais numerosos, dos desportos de inverno, se está levando a cabo em Garmisch-Partenkirchen — O St. Moritz da Alemanha — a construção de um novo caminho de ferro suspenso, graças á qual a célebre estancia invernal bavara, cuja altitude acima do nivel do mar é apenas de 750 metros, ficará colocada, para fins desportivos, á mesma altura que a sua rival Suiça.

O novo funicular para o cume do Wank, monte que cerra o pitoresco e profundo vale de Partenkirchen pelo lado de noroeste, subirá em menos de dez minutos um desnivel de mais de 1.000 metros.

Com este novo meio de comunicação, os desportistas instalados em Garmisch-Partenkirchen disporão a todo o momento durante o inverno de um terreno verdadeiramente ideal para a prática de desportos de neve. No cimo do monte Wank, um dos montes mais soalheiros dos Alpes, as lombas de suave pendente oferecem um magnifico campo de exercicio para os amadores de *ski* e os caminhos de descida para a povoação são tambem praticáveis tanto para o *ski* como para o trenó de montanha.

O novo funicular, cujas obras de construção estão já muito adiantadas, será inaugurado em Janeiro proximo. Os seus carros serão de forma dodrecaedrica, com o fim de facilitar aos viajantes a cómoda observação da grandiosa paisagem alpina durante o trajecto, e terão capacidade para 25 passageiros e 100 quilos de carga.

O Ano "Goethe-Lessing,, em Brunsvico e em Wolfenbuettel

EM Brunsvico, a antiga e ilustre cidade de Enrique o Leão, foi estriado ha 100 anos — no dia 19 de Janeiro de 1829 — o *Fausto* de Goethe.

Esta importante data coincide quasi exactamente com a do segundo centenário do nascimento de outro grande poeta, filosofo e pensador alemão, Gotthold Ephraim Lessing, 22 de Janeiro de 1929. Para comemorar ambas efemerides, as cidades vizinhas de Bronsvico e Wolfenbuettel puseram o ano de 1929 sob o patronato dos dois nomes ilustres, Goethe e Lessing cujos restos mortais descansam no cemitério da primeira.

Em Wolfenbuettel, quieta cidade de grato e acolhedor ambiente, foi Lessing bibliotecário longos anos, durante os quais escreveu *Nathan o Sabio, Emilia Galotti* e a parte mais original e vigorosa da sua obra de critica.

Durante o ano de 1929, celebrar-se-hão em Brunsvico e Wolfenbuettel duas interessantes exposições. A de Brunsvico será dedicada a *Fausto em Scena;* a de Wolfenbuettel a *Lessing e o seu Tempo.* O interessante material scenografico reunido pela primeira vez na Exposição de Brunsvico permitirá apreciar as diversas interpretações de que o problema do Fausto foi objecto em diferentes épocas e entre diferentes povos.

Na Exposição de Wolfenbuettel *Lessing e o seu Tempo* figurará uma notável colecção de manuscritos, primeiras edições, retratos e recordações pessoais de Lessing, o poeta e pensador insigne que pela claridade das suas concepções e pelo seu genio advinhador tão intimamente ligado aparece ás preocupações do nosso tempo.

Ambas as exposições constituirão o atractivo principal dos festejos que com motivo do ano *Goethe-Lessing* se preparam em Brunsvico e em Wolfenbuettel.

A direcção dos trabalhos de organização do *certame* está a cargo da «Sociedade Goethe» de Weimar, corporação ilustre que tem sócios em todas as partes do mundo.

Auto-omnibus com serviço de restaurante

A ALEMANHA possue uma rede de carreiras automoveis regulares (cerca de 2.000 linhas) exploradas pela Administração dos Correios e servidas por um excelente material circulante, constantemente renovado, que é sem duvida a mais densa da Europa e do mundo. Em uma destas linhas — a de Dresde-Kipsdorf-Zinnwald — acabam de ser postos em serviço novos grandes *omnibus* de três eixos, cuja instalação interior nada tem a invejar á dos mais luxuosos comboios expressos.

Os referidos *omnibus* estão divididos em dois compartimentos, para fumadores e não fumadores, e os assentos de ambos eles são verdadeiras poltronas brandamente almofadadas. Os novos *omnibus* estão, além disso, munidos de calefacção central, camara para bagagens, lavabo e uma pequena cosinha.

Durante o trajecto pode servir-se aos passageiros fiambres, cerveja, vinho e bebidas quentes. A Administração dos Correios tem encomendadas a diversas fabricas várias dezenas destes *omnibus* deste novo tipo de grande luxo, que serão postos em serviço nas linhas principais durante o próximo verão.

Banhos de ondas em Berlim

BERLIM — toda a gente sabe — não é porto de mar. Porém isso não é motivo, claro está, para que os berlineses deixem de ter afeição aos banhos de mar. Perante a impossibilidade de fazer chegar á capital da Alemanha a resaca das costas do Baltico ou do Mar do Norte, os engenheiros contentaram-se por agora em criar piscinas de ondas artificiais, que teem sobre o mar, em todo o caso, a vantagem de serem sensiveis á calefacção e de poderem ser utilizadas pelos banhistas tanto de inverno como de verão.

Uma destas piscinas foi instalada ha já mais de um ano no parque de diversões *Luna-Park* e em vista do exito verdadeiramente formidável obtido pela empresa, está-se construido actualmente outra piscina de ondas, de mais amplas dimensões ainda, no centro mesmo da cidade, junto ao Jardim Zoológico. Os banhos de ondas estão em Berlim de moda e cada dia acorrem a eles milhares de pessoas de ambos os sexos e de todas as idades.

Uma série de coincidencias!

EM Alicante (Espanha) morreram no dia 13 de Setembro, á mesma hora, com a idade de 60 anos, duas irmãs gemeas, que tinham os mesmos costumes, o mesmo modo de pensar, tiveram sempre as mesmas doenças e casaram no mesmo dia.

Perderam os maridos com diferença de algumas horas e morreram as duas irmãs da mesma enfermidade.

Exalaram o ultimo suspiro no mesmo quarto.

Madame Thömas, de Paris, terá o prazer de apresentar a colecção de modelos de inverno, vestidos e casacos, no Hotel Astória, quinta-feira, 22, e sexta-feira, 23.

Lá a sociedade elegante de Coimbra encontrará uma escolha das ultimas criações, sendo a maior parte SIGNÉ JANY.

I Congresso Nacional dos Combatentes da Grande Guerra

A Direcção Central da Liga está tratando de o organizar

PARA organisar o I Congresso Nacional dos Combatentes Portugueses da Grande Guerra que deve ter lugar possivelmente na primeira quinzena de Abril de 1929, em lugar ainda não fixado, a Direcção Central da Liga dos Combatentes da G. Guerra, em sua sessão de 29 de Outubro findo nomeou a seguinte comissão organizadora:

Capitão de mar e guerra Fernando Augusto Pereira da Silva, coronel do estado-maior Henrique Pires Monteiro, dr. Fernando Martins Pereira, dr. Pedro Vitorino, dr. Manuel Cid, tenentes Silverio Fonseca Lebre, Eduardo Augusto Faria, Antonio José de Campos Rego, dr. Hernani Antonio Cidade, todos antigos combatentes e respectivamente representes da Junta Central, Direcção Central da Liga e suas agencias de Lisboa, Porto, Coimbra, Santarem e Covilhã.

Aos Srs. Constrútores

Soalho aparelhado de diversas larguras, Fasquia e Ripas teem para entrega imediata

Ferreira, Santiago & C.a, L.da
Pampilhosa do Botão

Qualidade e preços os melhores do mercado.

Luta pela vida

TODOS sabem a concorrencia que está fazendo o cinematógrafo ás companhias de teatro.

E' por isso que, pela provincia, andam varios grupos scenicos em excursão.

Não bastando a concorrencia do cinematografo, aparecem tambem agora as grafonolas a fazerem guerra aos grupos musicais dos cafés.

Isto obrigou já a serem tomadas providencias que dêem garantias aos musicos contra as grafonolas.

Exigem-se contribuições a favor dos cofres dos governos civis pagas pelos cafés que tenham grafonolas e pensa-se em conseguir a proibição da importação das grafonolas.

Por seu lado a Casa Columbia vem protestar contra esta campanha que se está fazendo ás grafonolas, que não se destinam sómente aos cafés, mas aos particulares que querem consolar-se com um pouco de musica á cabeceira da cama.

Fonte Nova

NOVAMENTE pedimos que se mande fazer a reparação precisa no local onde esteve a Fonte Nova, para evitar que esse largo esteja sempre alagado, estorvando o transito publico.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Leonor Pereira da Cruz
Frederico Pereira da Graça
Francisco França Amado
Manuel Paulo de Oliveira Santos
José Maria Mendes de Abreu.

A'manhã:
D. Ema Garrido da Silva Fonseca
Francisco Caetano.

Partidas e chegadas

Regressou de Risca Silva, o sr. Joaquim Carvalho.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Boticario.*

Tenho fama no país,
Meu nome é original,
Meu trajo, meus ademanes
Tornam-me tradicional.

O nome que cá me dão
Em Coimbra foi criado,
Mas em todo o Portugal
Vai tambem já sendo usado.

Mancebos para a Armada

NO Distrito de R. e R. n.º 20, procedeu-se á distribuição do contingente de 1928 para a Armada pertencendo ás freguesias abaixo indicadas dar cada uma um mancebo para a marinha:

Almalaguês, Arzila, Cernache, Eiras, Lamarosa, Santo Antonio dos Olivais, S. Martinho de Arvore e S. Silvestre.

Os mancebos devem fazer a sua encorporação de 12 a 15 de Janeiro próximo, para o que serão mandados avisar por meio de editais, que oportunamente serão afixados nas suas freguesias.

Pavimentação das ruas

VAI ser estudada a pavimentação das ruas de modo a torna-la mais cómoda e conveniente ao publico.

Embora venha a ficar mais cara, ha toda a conveniencia em fazer desaparecer o mau crédito de que Coimbra gosa quanto ao pessimo piso das ruas.

A Camara anterior já tinha resolvido mandar alcatroar a Alameda Dr. Julio Henriques, que deve ficar muito bonita quando estiver concluida, e mais bela ficará quando poderem ser expropriadas as casas á entrada do bairro de S. José.

A vereação actual mostra-se empenhada em melhorar a pavimentação das ruas.

O transito de veículos em Coimbra esta aumentando muito e por isso a reparação das calçadas é obra que demanda de muito dinheiro por ser necessario fazer-se repetidas vezes.

Corporações administrativas

FORAM propostos para vogais substitutos da comissão administrativa da Junta de freguesia de S. Martinho do Bispo, os srs. Alberto Espinal e Silva, Antonio Jorge de Melo e Joaquim Pedrosa.

Camara dos Solicitadores

FOI eleito para presidente do Conselho Director deste Distrito Judicial, o sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira.

Criada

Que saiba de cosinha, precisa-se para casal.
Rua Adelino Veiga, 30. 1

Carta de Leiria

Disportos

LEIRIA, 18 — Realisou-se hoje no campo do Leiria Ginasio Club, um desafio de foot-ball entre o Sport Lisboa e Lena, de Porto de Moz e o Leiria Ginasio Club, desta cidade.

Saiu vencedor o primeiro por 4 bolas a 2, jogando ambos os grupos insuficientemente.

Aniversario

Completou no dia 17 do corrente 19 risonhas primaveras a sr.a D. Laura da Conceição Santos, desta cidade. — *C.*

Beneficencia

DE dois generosos anónimos recebemos, para os nossos pobres, a quantia de 50$00, em nome dos quais agradecemos.

— De uma caridosa senhora do Porto, recebemos 20$00 para dois tuberculosos.

Pela Universidade

NA sua ultima sessão, o Conselho da Faculdade de Medicina distribuiu a regencia da cadeira de Medicina operatória ao sr. Dr. Bissaia Barreto e a regencia do curso de propedeutica cirurgica ao sr. dr. Luís Augusto de Morais Zamit.

Bemfazer

O SR. Antonio Pinto de Almeida, comerciante no Porto, distribuiu no sabado 200$00 pelos pobres da freguesia dos Olivais e deu igual importancia ao Asilo da Mendicidade, para sufragar a alma de sua afilhada D. Olinda Fernandes Guimarães, filha do comerciante desta praça sr. José Pinto Alves Guimarães.

Junta de Higiene

A JUNTA de Higiene, reunida no ultimo sabado, encarregou o sub-inspector chefe sr. dr. Vicente Rocha, e engenheiro Donas Boto, de estudar a construção de mictorios subterraneos, sendo um na rua do Cego e reformar os já existentes.

Resolveu encarregar o seu presidente e o sub-inspector sr. dr. Freitas Morna, de revêr as propostas que já foram aprovadas e que ainda não foram executadas a fim de as pôr imediatamente em execução. Essas propostas dizem respeito a cemiterios e fontes publicas.

Deliberou que a Junta solicitasse da Camara Municipal a construção de uma barraca em Santa Clara, para a fiscalisação do leite que entra por aquele local.

Encarregou o sr. presidente de se avistar com a Camara para estudarem a forma de estabelecer um laboratorio municipal, para analises de leite contribuindo a Junta de Higiene com parte dessa montagem, tirada da verba cobrada sobre a venda do leite.

Resolveu não consentir cantaros diferentes dos modelos aprovados, e dar parecer favoravel á creação de um posto zootechnico, contribuindo assim para o melhoramento de vacas leiteiras.

Novas ruas

A PROPOSITO da local que publicámos no nosso ultimo numero com o titulo acima, informaram-nos de que as obras da rua da Figueira da Foz a que aludimos, foram autorizadas por ser a dita rua considerada de *secundária importancia!!*

¿Onde existirá então a rua principal, de acesso á cidade pelo lado norte?

Como não conhecemos outra artéria não acreditamos que fosse aquele o motivo.

† FALECIMENTOS †

NA sua residencia em Montes Claros, faleceu o comerciante, sr. Joaquim Carvalho da Silva, ha muitos anos estabelecido com mercearia na rua do Corvo.

— Subtiamente, faleceu na noite de domingo o sr. Carlos de Carvalho, mestre da oficina de entalhador da Escola Industrial Brotero. Era um artista distinto, tendo muitos dos seus trabalhos figurado em diversas exposições.

Era sócio da Escola Livre das Artes de Desenho.

— Tambem se finou a sr.a D. Zulmira Alves Pinto, estremosa esposa do nosso amigo, sr. Antonio Pinto, estimado operário de barbeiro.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Obra urgente

AINDA se conserva por fazer a reparação da calçada á entrada da rua do Corpo de Deus. E' uma obra que não deve demorar-se por mais tempo por se achar no ponto mais publico da cidade e oferecer perigo para o transito.

Mais uma vez solicitamos que se não adie por mais tempo obra de tão grande necessidade.

Nem faz sentido que a Camara tanto deligenciasse fazer desaparecer os tapumes dessas obras, para agora deixar essa obra por fazer.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 17-XI-1928

PASSAGENS

Montemór-o-Velho — Anibal Mendes da Rocha, contra João da Silva Pereira Godinho. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Oliveira do Hospital — José Ribeiro, contra Cesar Monteiro Barbosa e mulher. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

S. Pedro do Sul — João de Almeida e mulher, contra Manuel Fernandes. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Vizeu — D. Ana Cardoso Pessoa e marido, contra o Curador dos Orfãos. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Oliveira de Frandes — Joaquim de Carvalho, contra Jaime Soares Lopes. — Passou para o sr. dr. Figueiredo.

Mangualde — Joaquim Pais e mulher, contra José Carlos de Sousa e mulher. — Passou para o sr. dr. Figueiredo.

S. Pedro do Sul — José Marques do Vale, contra Antonio Pereira e outros. — Passou para o sr. dr. A. de Aragão.

JULGAMENTOS

Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos. — Revogada a sentença.

Pombal — Luís Batista e outro, contra Manuel Dias Chita. — Confirmada a sentença.

Castro Daire — O M. P., contra o dr. João Simões de Oliveira. — Negado provimento.

Vizeu — José Maria Lopes, contra Sena Ferreira, Sucessor. — Confirmada a sentença.

JOÃO BACELAR

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, 37-1.º.

LINGUAS E CABEÇAS DE BACALHAU

novas e aos melhores preços

Vende:

A COLONIAL

Reis & Simões, Limitada

75, RUA DA SOFIA, 85 — COIMBRA

CORRESPONDENCIAS

Lorvão, 17

Na companhia do sr. Dr. Bissaia Barreto visitou, ha dias, esta localidade, o sr. Dr. Oliveira Salazar, ilustre ministro das Finanças. Suas ex.as percorreram grande parte do mosteiro verificando bem o estado deploravel em que se encontra; tendo prometido que nele iam ser feitas as reparações mais instantes.

Temos esperança — jámais ela deixou de ante nossos olhos raiar — de que melhores dias esperam este mosteiro e de que terminará alfim o ostracismo inexplicável a que os poderes publicos o teem notado.

— Realiza-se brevemente o enlace matrimonial da sr.a D. Palmira Marques Figueiredo, gentil filha do sr. Manuel da Silva Figueiredo, comerciante nesta localidade, com o sr. Edmar Oliveira, filho da sr.a D. Aurora Guimarães e do sr. Luís Barbosa Oliveira.

— Deve muito brevemente ser inaugurada a iluminação electrica na principal artéria local. A instalação já ha dias se encontra feita, faltando sómente a licença das entidades competentes.

A fonte geradora de energia é constituida por um *Delco-light*, adquirido pela sr.a D. Aurora de Oliveira e seus filhos que, segundo nos informam, já foi posto á disposição da comissão administrativa da Junta de Freguesia.

E' grande o regosijo que vai em todos os corações que não podem calar a gratidão que sentem pela ilustre familia a quem devem esse importante melhoramento. Tambem o coreto, a expensas da mesma senhora, vai ser concluido. Ha 3 ou 4 anos que a sua construção começára. A falta de alguem que se interessasse por ele, pelo futuro, pelo desenvolvimento da terra, não permitiu que antes fosse acabado.

Bem hajam aqueles que vão enfim conclui-lo, e oxalá que o povo saiba ser sempre grato por quem tanto por ele se interessa.

— A estrada — a maior aspiração deste povo — que partindo daqui vai entroncar na que liga essa cidade com Penacova vai tambem ser um facto. Já ha muito que ela podia estar principiada mas dissenções de ordem vária travadas sobre o seu itenerário a isso obstaram.

Agora que o sr. Edmar Oliveira ofereceu 10 contos para a sua construção o que veio insuflar animo nos elementos mais valiosos do nosso meio é que é provável que enfim ela vá ser um facto. Está já organizada uma comissão da qual fazem parte além daquele senhor os srs. Manuel Ferreira Pedrosa e Ezequiel Rodrigues Craveiro, membros da comissão administrativa da Junta de Freguesia e Manuel da Rosa Ralha.

Devem iniciar em breve os seus trabalhos expedindo circulares á nossa colónia do Brasil solicitando o seu auxilio valioso. Oxalá que todos, dentro das suas possibilidades, contribuam com a sua cota, tornando possivel assim esse sonho de tantos anos.

Construida essa estrada ficará, a distancia que nos separa dessa cidade, reduzida a metade, o que provocará o desenvolvimento mais intensivo desta povoação.

— Realizaram-se no domingo ultimo, em Chelas, os tradicionais festejos que foram abrilhantados pela explendida Filarmonica do Troviscal que, como sempre, agradou imenso.

— Esteve no domingo nesta localidade o sr. Cesar Carneiro Franco, empregado nos correios, dessa cidade.

— Tambem nesse dia de visita a seus primos Edmar e Olinda Oliveira, esteve nesta povoação o sr. Alfredo Leite, genro do conceituado livreiro sr. Moura Marques. — *C.*

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 6 do proximo mês de Dezembro, pelas 15 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a quem maior lanço oferecer, por todo o ano de 1929, a renda da barca de passagem do porto que resolveu estabelecer no Rio Mondego, aos Palheiros, numa serventia que existe proximo e a juzante do porto denominado *Manuel Vicente*.

A base de licitação é de 20$00.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Novembro de 1928.

O Presidente, *Abel A. Dias Urbano.*

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

Reuma. Gota. Atophan.

Schering

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintômas da doença reumatica ou gotósa, os comprimidos de ATOPHAN-SCHERING que constituem um remédio de ação especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

Casacos de abafo para senhora

Não compre sem vêr o grandioso sortido da

Casa das Lãs

67, Rua Visconde da Luz, 69

LINDOS PADRÕES

PREÇOS DE COMBATE

A's Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Ondulação Marcel, Pinturas - Manicure

Comodidade, Luxo e Higiéne

BAZILIO DENIS

Rua Ferreira Borges, 145. — 1.º andar.

Camionettes INTERNATIONAL 4 e 6 cilindros

As melhores e as mais resistentes.

PARA ENTREGA IMEDIATA

AGENTE

Mario Novais

Rua da Sofia, 78. — Coimbra.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp.ª, L.da

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.a Vara

(1.a publicação)

Neste Juizo e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar o executado, José Braz, casado, comerciante e proprietário, que teve o seu ultimo domicilio no logar de Freixedo, comarca de Santa Comba Dão, actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para os termos da execução por divida que contra ele move a firma comercial da cidade de Coimbra, União Comercial de Coimbra, Limitada, com séde na Rua da Moeda n.os 112 a 114, isto é, para no prazo de 5 dias posteriores ao dos éditos que se conta desde a 2.ª e ultima publicação deste anuncio, pagar á exequente a importancia de 4.978$36, juros de vinte por cento do ano até real embolso, todas as despesas judiciais e extra-judiciais, não só as da execução mas tambem as já feitas e a efectuar com o arresto feito nos bens do executado e ainda a quantia de cinco mil escudos para honorarios de advogado e procurador, sob pena do r ferido arresto ser convertido em penhora, seguindo a execução os seus demais termos.

O escrivão, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda.*

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, faz saber que em sua sessão ordinaria do dia 15 de Novembro corrente, resolveu que o § unico do artigo 31 do Código das Posturas Municipais passe a § 1.º e que ao mesmo artigo se adite um § 2.º com a seguinte redacção:

«§ 2.º — Quando a ocupação dos terrenos seja realizada por materiais ou entulhos de construção ou reparação de edificios ou outras obras dirigidas por mestres ou encarregados das obras, será a estes aplicada a multa a que se refere o § 1.º».

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Novembro de 1928.

O Presidente, *Abel A. Dias Urbano.*

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1.º-Col

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar, Casa Paes, Celas. X

Arrendam-se quartos, com ou sem pensão, a preços módicos, na Couraça dos Apostolos, 33.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.o 18. X

Casa arrenda-se com 11 divisões, por 400$00 na Arregaça (ou Estrada Beira), n.o 41-1.o e aguas furtadas.

Casa arrenda-se no centro da baixa, com 8 divisões, luz electrica e senda em conta.
Nesta redacção se diz. 2

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Estudantes com ou sem pensão, recebem-se em casa particular, bom tratamento.
Rua das Flores, 18. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.
Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, Lda, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Eucaliptos bons para mastros, de transporte facil pelo rio ou caminho de ferro, vende dr. Antonio Garrido — Coimbra. 2

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.o ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Governanta precisa-se para dirigir casa de cavalheiro com duas crianças de tenra idade.
Nesta redacção se diz. X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.
Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.
Dirigir á rua dos Grilos, n.o 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.
Nesta redacção se diz. X

Moto *Harley* 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Mulher a dias oferece-se de respeitabilidade. Trata-se no estabelecimento de Domingos Silva, Santa Clara, da 1 ás 5. X

Parte de casa precisa pequena familia, em lugar saudavel. Nesta redacção se informa.

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento, Rua da Trindade, 24. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos amplos e com luz electrica alugam-se, com ou sem pensão. Para tratar, na rua das Padeiras, n.o 72, 3.o-E.
Preços módicos. 4

Quartos com ou sem mobilia amplos, explendida casa de banho e luz electrica, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, a rapazes educados ou a casal sem filhos.
Informa João Monteiro Lourenço, no mesmo Largo, n.o 5 a 7. X

Salas para escritorios arrendam-se duas na rua da Sofia, 37. 4

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se uma loja próximo do Palacio da Justiça, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negócio.
Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia, com boa clientela na rua Eduardo Coelho, 38.
Tem casa de habitação com agua e luz.
Trata-se na mesma. 2

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Cheira, Calhabé *vila Costa*.
Trata-se na *Casa Ramington*, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Vende-se um fogão em bom estado proprio para hotel ou pensão, um motor marca *Jagsemberg* 1 1/2 H P 380 V 50 periodos.
Praça 8 de Maio, n.o 2 a 10. 2

Vende-se o terreno e paredes do predio n.o 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

20.000$00 emprestam-se por letra ou hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 4

350.000$00 por hipoteca ou por letra podendo fraccionar-se em quantias de 50 contos
A tratar com o procurador Alves Valente escritorio dos Advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. 4

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.
A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.
Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.
Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.
Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n. 1 a 4

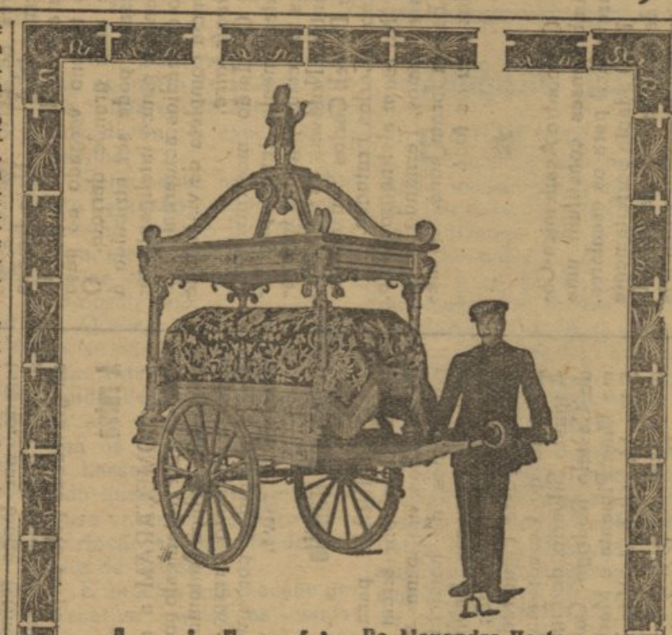
Assucares de Santa Iria e Matosinhos.
Café de S. Tomé, Moca Rio e Angola.
Chás Perola e Ceilão (preto e verde).
Milho Benguela ao melhor preço do mercado.
Vende os armazens de Manuel da Costa.

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.
R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante.

Modista

Executa com muita pe feisão vestidos e casacos para çenhoras e crianças.
Praça da Republica, 36-3.o.



Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 7 do proximo mês de Dezembro, na Secretaria da 2.a Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua da Ilha, n.o 10 1.o em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomáres da mata do Choupal, em Coimbra.
As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscrição, e na casa da guarda da referida mata do Choupal.
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 15 de Novembro de 1928.
Pelo Director Geral, *José Augusto Fragoso*.

USE **MURALINE**

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração — serviço do movimento 1.a repartição — Venda de aparas e resíduos de cortiça na estação de Lisboa P.

Até ao dia 24 do corrente mez, pelas 12 horas, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a compra de aparas e resíduos de cortiça na estação de Lisboa P, desde 1 de Dezembro do corrente ano até 30 de Novembro de 1929.
No invólucro das propostas, além do enderêço, deverá indicar-se o seguinte:
Proposta para a compra de aparas e resíduos de cortiça na estação de Lisboa P.
Os proponentes deverão estipular declaração de que se conformam com as condições abaixo designadas.
Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.
As Bases são as seguintes:
1.a — O arrematante obriga-se a mandar recolher, diariamente, por sua conta, todas as aparas e resíduos de cortiça que se encontrem nos cais e linhas da estação de Lisboa P., bem como nos lastros dos vagões que tenham servido a êsses transportes.
2.a — Diáriamente deverão os agentes que o arrematante encarregar dêsse serviço, fazer a pezagem das aparas e resíduos recolhidos, em presença de um agente da Companhia
3.a — O pagamento será efectuado na estação de Lisboa P., em seguinda á pezagem das aparas e resíduos recolhidos,
4.a — Ao arrematante serão fornecidos dos bilhetes de identidade afim de serem utilizados por dois agentes seus para a entrada na estação de Lisboa P., exclusivamente com o intuito de fazerem a recolha das aparas e resíduos de cortiça, constante na base 1.a, devendo mostrá-los aos empregados da Companhia sempre que lhes sejam exigidos.
Lisboa, 13 de Novembro de 1928.
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Horario dos Comboios, 4.o Aditamento ao Cartaz-Horario, aprovado por acordo da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro.

Por determinação da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, a partir de 18 do corrente o serviço de correios nas linhas desta Companhia passa a ser feito da seguinte forma:
Entre Espinho e Vizeu, pelos comboios n.os 1 e 6.
Entre Aveiro e Vizeu, pelos comboios n.os 102, 41, 42 e 109.
Em tudo que não for contrario ao que no presente se estipula, fica em vigor o cartaz-horário de 15 de Julho de 1928 e seus aditamentos.
Espinho, 12 de Novembro de 1928.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*. 5

A todos os srs. industriais e a todas as drogarias

Pedimos o favor de não comprar qualquer *Droga ou Produto Quimico*, sem primeiramente consultar os vantajosos preços que faz a SOCIEDADE GERAL DE EXPORTAÇAO, LIMITADA, Rua de S. Paulo, 111-1.o — Lisboa. 2.a

Declaração

José Antunes Barreira, marchante, faz publico, para os devidos efeitos, que não paga dividas contraídas por seu filho José Barreira, que ha muito não está na sua companhia.
Coimbra, 7 de Novembro de 1928. 1

Cal parda em pedra

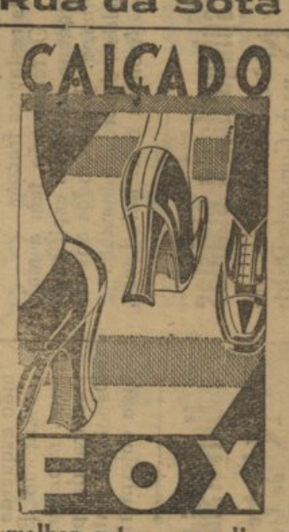
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

CALÇADO FOX



O melhor entre os melhores

Deposito de venda

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a daclilografos, empregados de escritorio e secretaria.
A' venda em Coimbra, na

CASA UNDERWOOD

RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.o

PREÇO, 12$00

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.
ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14

(Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 24 de Novembro

---

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00.

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

Em Coimbra — *Por especial deferencia, podem vêr o piano* ***Gustav Lutz****, na residencia do sr. Pedroso de Lima, Travessa da Matemática, 10.*

Salão Gustav Lutz

á Rua Formosa, 173. — PORTO

Vaca leiteira

Muito boa, compra-se, de segunda barriga e parto recente.
Resposta para S. A. — Vila Maria Amelia — Abrantes. 1

Arrenda-se

A insua da Ponte de Santa Clara.
Tambem da mesma insua se vendem terrenos para construções junto á estrada.
Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara.

Piano e violoncelo

CURSO DO CONSERVATORIO

Lecciona Alvaro Teixeira Lopes.
Profere lições em casa dos alunos.
Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Estrela Garcia

Parteira Diplomada

pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.o

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O *CAFE COMERCIAL*, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NAO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

Novogenol «Minerva»

TONICO PODEROSO

Depositarios: Centro Comercial de Drogas, Ld.a.
Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 2

TAXI S 2703-A

Chamada Telef. 111

Afonso Melo

Praça

Largo Miguel Bombarda

Residencia

Rua da Alegria, n.o 63

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

sports

Football

As eliminatorias da Taça Coimbra

Nacional, 1 — Santa Clara, 0
União, 7 — Sport, 1
A. A., 7 — Conimbricenses, 0

A EPOCA oficial de *football* em Coimbra foi ante-ontem inaugurada com três jogos para a disputa das eliminatórias da *Taça Cidade de Coimbra*.

O sorteio colocou frente a frente: Santa Clara-Nacional; Sport-União, Academica-Conimbricense.

Nos jogos de ante-ontem sairam vencedores o Nacional, União e Academica.

O União, por capricho do sorteio ficou já apurado finalista.

O Nacional e Academica disputam no próximo domingo a meia final.

* * *

Os resultados, afóra o do Nacional-Santa Clara, foram estrondosos e longe de que supunha a *aficion*.

Nacional-Santa Clara forneceram uma partida igual. 1-0 a favor dos nacionalistas foi justo. O desafio foi disputado com energia. O estado horrivel, lastimoso do terreno empanou o brilhantismo da luta.

Arbitrou o sr. Raul Mesquita.

*

Sport-União foi a grande luta da tarde. O campo registou uma boa assistencia. Os grupos por circunstancias várias apresentaram-se com uma certa igualdade entre as suas constituições.

Nos azuis, ausencia de José da Silva e Ferreira, substituidos por Cabreira e Alberto Caetano.

No Sport notava-se a falta de João Guia e Cabral e a reaparição de Neto.

O encontro iniciou-se meia hora depois da marcada, por falta do arbitro nomeado. Os capitães quasi que perderam a paciencia á procura *dum martir*.

Depois de inumeras *démarches* acede a dirigir o encontro o sr. dr. Mário Santos.

Este *match* deu-nos um bom primeiro tempo. O União fez 4 bolas e o Sport 1. Esta parte disputada com energia notável, deu-nos uma explendida exibição do trio central avançado do União e de Fernando Alves e Neto, do Sport.

Equilibrio dos dois *teams*, mas os rapazes dianteiros do União magnificamente apoiados pelos médios souberam jogar, com o terreno em condições péssimas, de molde a desmoralizar a *equipe* adversa.

3 *goals* a 1, em 20 minutos, assegurou-lhes á *equipe* unionista um resto da partida absolutamente á vontade. O 4.º *goal* veio ainda assegurar um triunfo indiscutivel.

O segundo tempo foi mais fraco, tendo nos primeiros 20 minutos, existido uma reação do Sport, sem que tivesse sido perigosa.

Esgotada a energia desses 20 minutos o Sport cedeu e o União deu novamente as cartas, fazendo 3 bolas quasi seguidas.

* * *

O *team* do Sport, com valores de certo realce como Fernando Alves, Neto, irmãos Baratas e Alvaro Santos, saiu do terreno vergado ao pêso de uma grande derrota. O desaire pode ser atribuido á maneira pouco inteligente como os médios actuaram. Ausencia completa de visão e de *savoir faire*.

O União mostrou mais entendimento, tendo por vezes fornecido jogadas interessantes. Notáveis as exibições de Daniel, Carlos Sousa, Caetano e Carlos Frutuoso.

No *team* alvi-negro: Neto, os extremos, Fernando Alves e Barata foram bons. Os médios *rieu de tout*.

*

O encontro Academica-Conimbricenses constituiu uma tarefa fácil para os escolares.

7 a 0 adapta perfeitamente á desigualdade de valores. O *team* dos estudantes deu leis em toda a partida. A sua linha avançada, onde apenas fraqueja Saias foi o ponto forte da *equipe*. Romariz, Corte Real e Albano, bons.

Nos médios, Guerra em explendida forma, Monteiro, fracote e Pimentel foi um médio regular. Curado bem. O outro defesa, mais de altura do que saber. Sampaio teve pouco que fazer.

No grupo dos Conimbricenses destacaram-se o guarda-rede, Eduardo e J. Alves. Os restantes fracos.

O *team* não tem a mais pequena noção do espirito de *equipe*. Jogam todos aos repelões, desordenadamente.

Arbitrou o sr. Luís Lucas.

Espingardas e pistolas

NA Secção Administrativa do Comando Distrital da Policia de Segurança Publica, desta cidade, e por ordem da Secção de Cadastro de Armamento Deposito Geral de Material de Guerra aceitam-se nos termos da circular n.º 1.491, de 17 do corrente, manifestos no modelo (XIII) de armas de caça ou defeza, nos termos do artigo 123, do Decreto n.º 13.740, de 21 de Maio de 1927.

A CIDADE

Achado

NESTA redacção informa-se quem achou numa rua da alta, um cinto de *gabardine* de senhora, completamente novo.

Desastre no trabalho

ESTA manhã, caiu do 3.º andar das obras do sr. Alipio Coimbra, na rua Ferreira Borges, o pedreiro Joaquim de Campos, de 60 anos, do lugar do Abeal, freguesia de S. Martinho do Bispo, ficando com o craneo fracturado, um longo ferimento na tibia esquerda e contusões de gravidade pelo corpo.

A raiva

COMEÇARAM a receber tratamento no Instituto Anti-rabico Antonio Ferreira e Antonio Crespo, que foram mordidos por um cão atacado de raiva.

Presos em transito

SEGUIRAM para Lisboa, por terem sido condenados em pena maior por crimes de homicidio e roubo, os presos Sebastião Lopes Neto, da Certã; João Luís da Costa Figueiredo, de Miranda do Corvo; Antonio Augusto Silverio, de Figueira de Castelo Rodrigo; Guilherme Dias Pimenta e Maria da Silva Monteiro, de Vila Nova dos Fuzos e Antonio Francisco Ferreira, o *Catorze*, da Fogueira, concelho de Anadia.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

José-Augusto Marques de Almeida, estudante, de Alenquer, ferida contusa na perna direita;

José Carvalho, de 22 anos, sapateiro, de Santo Antonio dos Olivais, escoriações na mão esquerda;

Antonio Brandão, de 51 anos, sapateiro, de Coimbra, fractura da perna esquerda. Depois de tratado, recolheu a uma enfermaria.

Universidade Livre

NA séde da Universidade Livre, na Torre de Almedina, realiza ámanhã, ás 21 horas, uma conferencia o sr. Eduardo Moreira, subordinada ao tema — *Brasil, impavido colosso*.

Brevemente começará a fazer-se na Universidade Livre a inscrição de socios para as visitas de estudo, que terão lugar aos domingos, e que serão anunciadas nas sessões de quarta-feira.

Camionete que se volta

ONTEM á noite, proximo de Montemór-o-Velho, voltou-se uma camionete onde seguia o trabalhador João Campos, de 25 anos, do lugar de Moinhos da Mata, daquele concelho, que veio para o Hospital da Universidade, apresentando fractura do humero esquerdo e várias contusões pelo corpo.

Audiencia geral

EM tribunal colectivo, composto pelos srs. drs. Oliveira Pires, Luís Osorio e Bernardes Miranda, responderam ontem, nesta comarca, Modesto Pinto de Sousa, da Figueira da Foz; José Pereira Marques, de Leiria; Adelino Anselmo e sua mulher Maria de Jesus Ameixoeira; Luís Simões Rito; Ana de Jesus Cordeiro, a *Carôina* e Arsenio Domingos Afonso Alves, de Condeixa, o primeiro, acusado de varios roubos e de se ter evadido das cadeias de Santa Cruz e de Loanda, e os restantes como receptadores de alguns roubos por ele praticados.

O Modesto, foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo, ou na alternativa em 23 anos de degredo, 1.000$00 de imposto de justiça, 200$00 ao advogado oficioso e as indemnisações de 460$00 e 4:500$00 a dois dos individuos por ele roubados, e entregue ao governo depois da pena cumprida, sendo absolvidos os outros reus.

Apesar da rigorosa pena em que foi condenado, o Modesto Pinto de Sousa, vai contrair hoje matrimonio com uma rapariga que o quer acompanhar para o degredo.

A *Gazeta de Coimbra* está á venda no quiósque e Taboleta Feliz, na Praça 8 de Maio.

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämafopan

Dr. A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — TERÇA-FEIRA, 20 de Novembro de 1928 — N.º 2271

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

SEGUNDO informações que temos, a Comissão de Iniciativa de Turismo de Coimbra, tenciona em breve dirigir a sua atenção para o Penedo da Saudade, tornando-o num recanto de agradável evocação da vida tradicional coimbrã, onde as gerações encontrarão um pouco da vida que a saudade sempre lhes evoca.

Para que esse projecto grandioso se realize, é preciso, porém, que a Camara Municipal faça no Penedo as obras que lhe incumbem e bem necessárias se tornam.

Para isso, chamamos a atenção da actual comissão administrativa do municipio.

* * *

MAIS um numero recebemos da excelente revista *Portugal Ilustrado*. E' o n.º 2, e referente a Outubro. E' uma bela obra de patriotismo que muito honra quem com desvelo trabalha no Brasil pelo bom nome do seu país.

Este numero publica colaboração do seu ilustre director Rui Chianca, assim como dos srs. Nuno Catarino Cardoso, Teixeira Pinto, Nuno Beja, Gastão de Betencourt, Hermenegildo Antonio, José Más, Alexo Ribeiro, etc., etc.

* * *

MAIS uma vez honra as nossas colunas o Licenceado sr. D. José de la Cuadra.

Ha meses demos aqui uma tradução dum admirável conto deste distinto escritor equatoriano, que foi muito justamente apreciado pelos nossos leitores.

A crónica que hoje publicamos, em tradução do nosso muito apreciado colaborador sr. Eduardo de Faria, é mais uma prova do incontestável mérito literário de D. José de la Cuadra — que é um jovem com raras qualidades e valor literário, num país, como é o Equador, que hoje conta uma pleiade brilhante de poetas e prosadores.

* * *

DE «*Um leitor*» *da Gazeta de Coimbra:*

— Que forma geometrica tem o actual gabinete francês?

— Redondo.

— ?!

— Porque é um ministério *point carré*.

* * *

NO domingo, esteve em festa o C. A. D. C., que realisou a sua abertura solene, com uma homenagem ao sr. Dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, venerando arcebispo de Metilene, por quem temos a maior admiração, lamentando, porém, a sua perca como professor da Universidade.

* * *

A *GRANDE Paraôa*, o sensacional *film* que tanto tem emocionado as multidões, vai ser passado tambem no *écran* de Coimbra.

A Empresa do Teatro Avenida vai deliciar o nosso publico durante quatro dias com a exibição do monumental *film*, realisando-se a primeira sessão na próxima quinta-feira.

O Natal dos Pobresinhos

APELO

aos nossos

AMIGOS, LEITORES E COMERCIANTES

APROXIMA-SE o Natal. Obedecendo ás suas tradições, a *Gazeta de Coimbra* vai abrir nas suas colunas a subscrição costumada a favor dos necessitados.

Mas, este ano, queremos dar uma nova feição á obra de benemerencia e altruismo que realisamos com o auxilio dos nossos presados assinantes a amigos.

Este ano pedimos brinquedos para as crianças dos hospitais e asilos; donativos em roupa, géneros dinheiro para elas e para os outros.

Não ha casa nenhuma onde não exista um velho brinquedo, de que se não faz caso nenhum. Pois bem: esse velho brinquedo, pedimo-lo nós para as crianças internadas nos hospitais e asilos, para essas pobres avesitas que não teem carinhos de familia.

Precisamos de tornar alegres e bem dispostos os internados dos asilos de infancia. Não devem entrar no mundo atravez do corredor de uma infancia escura e dolorosa.

Tristêsas não pagam dívidas!

Nem tristêsas nem agonias.

Mas é esta, quasi que por completo, a perspectiva da vida das criancinhas dos asilos e hospitais.

E se podemos minorar-lhes os sofrimentos, se podemos, á sua vida sem carinhos e agoniada, levar a luz dum sorriso, é nosso dever, é nossa obrigação moral, faze-lo.

Impõe-se essa atitude a favor das criancinhas.

Não soltamos o grito «Salvemos as criancinhas!» porque dessa missão se encarregaram beneméritamente, vários altruistas; mas bradamos ALEGREMOS AS CRIANCINHAS!

Não olvidamos, tão pouco, os desamparados, os orfãos, as pobres criancinhas que, sem saude, quasi sem vida, gemem as suas dôres nos Hospitais, num espectaculo lancinante e comovente.

Como ficará o nosso coração ante esses espectaculos?

Não pode ficar insensivel. Temos a obrigação moral de os socorrer, de lhe ministrarmos um pouco do nosso conforto, do nosso superfluo, ou ainda do que necessitamos, embora sem urgencia.

Venha esse brinquedo velho, minhas senhoras; esses brinquedos velhos que vossos filhos não uzam, mas que vão alegrar imenso centenas de criancinhas.

E dos outros, para que falar?

A sua causa está sempre advogada.

A *Gazeta de Coimbra* procura mediante os seus amigos e leitores, prestar assistencia á Miséria e á Doença.

Por isso, confiamos nos nossos amigos de coração compassivo, lembrando-lhes a miséria que reina por essa cidade, a pobresa que impera entre os desprotegidos da sorte, a necessidade que sentem centenas de desgraçados a quem a saúde e o trabalho faltam.

Ao Comercio, em especial, dirigimos o nosso apelo, lembrando-lhes, não só as crianças internadas nos asilos, como tambem o vasto entendal de miséria e doença que pela cidade ha.

Do Comercio esperamos, uma filantrópica oferta, donativos vários para a nossa obra.

Está aberta a subscrição.

Importancias recebidas que já fizemos referencia	370$00
Dr. João dos Santos Apostolo, sufragando a alma de sua saudosa mãe	50$00
J. G. C., Alter do Chão	5$00
J. M., sufragando a alma dos seus mortos queridos	10$00
D. Maria Raquel Ribeiro Marreiros Neto *(Ibo)*	33$00
	468$00

A SUBSTITUIÇÃO dos nomes das ruas de Coimbra, que a Camara tem em vista, é uma das obras que ha muito necessitamos.

Os nomes tradicionais apresentam-se-nos vazios de sentido, e, sendo assim, devem desaparecer para dar lugar aos dos nossos grandes vultos e feitos históricos, contribuindo assim, para a nossa cultura geral.

Devem, porém, conservar-se todos os nomes que sejam vestigios linguisticos e filologicos, que são documentos vivos da evolução da nossa lingua.

* * *

NA Faculdade de Direito de Coimbra estão matriculados 518 alunos: 197, no 1.º ano; 111 no 2.º; 68 no 3.º; 69 no 4.º, e 69 no 5.º; total 518. Destes alunos, 83 são voluntarios.

* * *

D. DIOGO de Reriz, o distinto artista, cujos desenhos teem sido tão apreciados, acaba de ser convidado pela Comissão de Turismo a desenhar um cartaz acerca de Coimbra como centro de cultura universitária.

O artista aceitou o encargo.

* * *

FOI nomeado ministro do Comercio, o engenheiro electro-tecnico sr. Eduardo Aguiar Bragança, que fazia parte da Junta Autonoma do Porto de Leixões.

* * *

SEGUNDO informam de Londres, é avultado o numero de vitimas ocasionadas pelo temporal que acoitou aquela cidade na ultima sexta-feira, sendo tambem avultados os prejuizos materiais.

Em Buenos Aires, um ciclone que atravessou a provincia de Cordoba, ocasionou 50 mortes e mais de 200 feridos, inutilizando todas as colheitas.

* * *

SOB a direcção dos srs. Bazilio Barros, Manuel Anselmo e Mario Coelho, começou a publicar-se nesta cidade o quinzenario republicano independente, *A Voz do Povo*, cuja visita recebemos.

Ao nosso colega desejamos muitas prosperidades.

* * *

FORAM nomeados professores para o novo Liceu Dr. Julio Henriques, o sr. dr. Fernando Zamith, professor do Liceu José Estevam, de Aveiro.

Dr. Adriano Antonio Gomes, professor dos Liceus, adido, colocado precedendo concurso, no lugar de professor efectivo do 1.º grupo.

Dr. Manuel Marques Esparteiro, professor adido, nomeado efectivo para o 8.º grupo.

Dr. José de Sousa Vieira, professor efectivo do 2.º grupo do Liceu de Camilo Castelo Branco, em Vila Real, colocado, por transferencia, em identico lugar no novo Liceu Dr. Julio Henriques.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"

Assinaturas

Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Quinta-feira, 22 de Novembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2272*

Crónica Alfacinha

Coimbra, terra de encantos

II

QUE «quem não viu Sevilha não viu maravilha», diz um provérbio vindo das bandas de lá da peninsula, e o alfacinha que não gosta de deixar o seu crédito por alheias mãos, inventou o velho e 'relho «quem não viu Lisboa não viu coisa bôa».

E rebusco no sótão do pensamento idéias novas que justamente classifiquem a encantadora Coimbra e, coisa que me molesta, só me aparecem frases feitas e lugares comuns, como funâlhos puídos de comodista.

Deixo devanear então o pensamento.

Que importa o sujeito e o predicado para definir sensações? Como é pobre a linguagem quando a queriamos rica de cambiantes, para pintar com côres justas tanta belesa que nos dilata os olhos, tanta maravilha que nos eleva a alma...

Desembobina-se Coimbra á minha frente, como um filme realisado por Deus.

Subo á Conchada. Espraio a vista num a perder infinito, e o rio Mondego é uma fita caprichosa que vai a resar no seu leito, que vai entoando uma suplica, que vai erguendo uma saudade e que pára, por momentos, defronte de Santa Clara, dessa Santa Clara de emoção onde repousa a santa das rosas e do amôr do próximo.

Vejo em baixo o formigueiro da gente que trabalha, da gente que estuda, da gente que vai para o quartel, que faz comércio, ou que escreve.

Coimbra tem hoje uma vida própria, ha muito que deixou de ser uma cidade subsidiaria, unicamente, da Universidade, ou que ia ás portas dos inumeros conventos, receber o calão em sôbras na escudela de mendigo.

Hoje ha na cidade, várias cidades.

Ha a Coimbra industrial, a Coimbra comercial, a Coimbra intelectual, a Coimbra militar, a Coimbra panoramica, a Coimbra histórica, a Coimbra artistica, a Coimbra esturdia, todas essas derivações convergindo numa só, numa cidade ideal que não sei por que filtros mágicos me enfeitiçou, falando-me ao pensamento, tocando-me na alma.

Tenho visto várias cidades, e de todas elas trago sempre pequeninas recordações. Mas, ou teem um monumento, ou teem uma ruina; ou expõem uma paisagem, ou nos repisam uma velha história, e nenhuma tem tanto e tão bom, nenhuma se pode gabar de ter nos seus quilometros de extensão um rio como o Mondego; uma Universidade como esta; um museu como o de Machado de Castro, da História Natural ou do Tesouro da Sé; um templo como o de Santa Cruz ou da Sé Velha; um culto como o da Rainha Santa; conventos como o de Celas e Santa Clara; arredores como a Lapa dos Esteios e Quinta das Lagrimas; lugares de evocação poetica como a Fonte dos Amores, Penedo da Saudade, Penedo da Mebitação e Torre de Anto; estabelecimentos clinicos como o Hospital da Universidade; obras de grande alcance como a Tutoria da Infancia; jardim como o Botanico, parque como o de Santa Cruz ou da Cidade que do alto namora o Mondego, e finalmente, um cemitério que é um museu tambem, onde quasi se esquece a morte, onde se veem trabalhos dos grandes artistas: Costa Mota, João Machado, pai e filho, Alberto Caetano e outros.

Coimbra de maravilha! Decai o sol.

O horisonte toma laivos violaceos, como aguarela do miniaturista António Vitorino...

Passam tricanas, mulheres da alta, mulheres da baixa...

Capas rotas e velhas. A cidade larga o trabalho, sai das oficinas, dos estabelecimentos e dos bancos, inundando a rua Ferreira Borges e o Sansão como ás vezes faz o Mondego quando sai do seu leito.

Subo de novo a um alto. Abro os olhos como se quizesse gravar na alma tantas belesas e maravilhas, e sinto-me contagiado por essa paz que me cerca, que me consola, que me faz bem, que me barrela o espirito; sensações que não voarão jámais, ansias que cultivarei no cantinho mais recondito do coração.

Vejo em baixo um formigueiro de gente: Mulheres formosas, capas ao vento, gravatas negras, faróas vistosas, uma amalgama das mais variadas ocupações e que se reunem nos mesmos muros.

A Torre de Anto mergulha na sombra, abandonada pela ultima claridade do sol.

Resa o Mondego mais alto. Resam os choupos que o orlam, resa essa vegetação que se estende como um oceano.

Acende-se uma luz em Santa Clara-a-Nova. Resa a Rainha Isabel de Aragão e Portugal, resa pelos seus filhos, resa pela cidade da maravilha, resa com o mesmo ardôr de concórdia como outrora, separou os exercitos hostis dum pai e dum filho.

SEVERO FARIA.

A seguir: A igreja de Santa Cruz.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Em prol do Turismo

DENTRO em breves mezes devem desembarcar no porto de Lisboa, muitos milhares de estrangeiros com destino á exposição de Sevilha.

Certamente, muitos deles, não deixarão de aproveitar a ocasião que se lhes oferece para, ainda que rapidamente, visitar os principais pontos do nosso país.

Que excelente oportunidade, se nos depara, para fazer uma intensa e larga propaganda de Portugal, mostrando aos que não nos conhecem os nossos monumentos, as nossas paisagens, emfim, tudo quanto de belo e grandioso encerra este maravilhoso rincão exuberante de graça e de belesa.

E' preciso que a acção governativa auxilie as comissões de turismo, e estas por sua vez, com o valioso auxilio do Governo, estudem e preparem com urgencia, tudo o que se torna indispensavel organisar para receber condignamente esses milhares de visitantes e para que eles levem da sua curta estadia em Portugal agradaveis impressões e o desejo de voltarem a ver mais demoradamente, a linda terra portuguesa que a naturesa tão prodigamente contemplou.

Muito e muito temos que fazer, e oxalá, que as providencias a tomar não venham, como é costume, demasiadamente tarde, pois é preciso com grande antecipação tratar deste assunto de alta importancia para o desenvolvimento do turismo e estuda-lo em todos os seus aspectos.

Havia, a meu vêr, toda a vantagem na constituição de uma comissão executiva, que seria constituida por um delegado do Governo, e um representante de cada uma das comissões de turismo dos pontos a visitar, que tomaria a iniciativa dos trabalhos a realisar e poderia agregar os elementos necessarios para o cabal desempenho da sua missão.

Emfim, precisamos de aproveitar esta feliz ocasião, para fazermos qualquer coisa que se veja em prol do desenvolvimento do turismo, que poderá ser para nós uma importante fonte de receita.

JORGE LARCHER.

NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades aflitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, tambem, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Importancias recebidas que já fizemos referencia	370$00
Dr. João dos Santos Apostolo, sufragando a alma de sua saudosa mãe.	50$00
J. G. C., Alter do Chão	5$00
J. M., sufragando a alma dos seus mortos queridos	10$00
D. Maria Raquel Ribeiro Marreiros Neto *(Ibo)* .	33$00
	468$00

Universidade Livre

RECOMEÇAM no próximo domingo, 25, os passeios e visitas de estudo promovidas por esta simpatica colectividade.

A primeira visita será ao mosteiro de Santa Cruz, e é dirigida pelo professor sr. Tomás da Fonseca, reunindo-se os sócios, que poderão fazer-se acompanhar por pessoas de sua familia, na Praça 8 de Maio ás 15 horas.

Transito perigoso

FOI permitido o transito de veiculos pelo caminho de Santa Teresa ao Cidral, o que se torna bastante perigoso, devido á pouca largura do caminho, correndo o perigo dos postes da iluminação electrica serem derrubados, como ia sucedendo num dos ultimos dias.

Para o caso chamamos a atenção da comissão administrativa da Camara.

CARTA DE BERLIM

Exposição Internacional do Automovel

BERLIM volta a ter uma grande semana. Semana um pouco longa, pois tem dez dias, durante os quais pode dizer-se que a capital da Alemanha é, ao mesmo tempo, a capital do mundo — automobilista. Sobre a Exposição Internacional do Automovel — a primeira com caracter internacional, realizada em Berlim desde 1911 — cujas portas acabam de se abrir ao escrever esta crónica, convergem actualmente a atenção, o interesse e a curiosidade de todos os automobilistas, muitos dos quais não quizeram conformar-se com seguir o curso do *certamen* de longe pelos relatos da imprensa e transladaram-se a Berlim pessoalmente.

Berlim é, á data, o *rendez-vous* da industria automobilistica mundial. Do estrangeiro, os grandes fabricantes e os directores das grandes fabricas — *Rolls-Royce, Delage, Fiat, General Motors, Packard, Citroën, Graham, Ford, Renault* e tantas outras — dirigem pessoalmente, durante a Exposição, as operações das suas grandes agencias na Alemanha, cuja luta — pacifica e legal — contra a industria automobilistica alemã, em pleno periodo de progresso e desenvolvimento, se torna cada dia mais dificil. A estas grandes capitais, a industria alemã opõe os seus.

Lá se encontram os *Daimler*, os *Opel*, os *Horch* e os *Kleyer*, dispostos a defender as suas posições e conquistar outras novas no mercado internacional. Uma avalanche de curiosos — entre os quais é de supor que figurem alguns compradores possiveis — invade a todas as horas os *standes* das marcas alemãs e estrangeiras.

A enorme afluencia de publico faz com que, todos os dias, a certas horas seja preciso cerrar as portas da Exposição, apesar de ela se realisar nos quatro imensos pavilhões da Kaiserdamm — reunidos em um só grande local por meio de galerias de comunicação — capazes de comportar ao mesmo tempo várias dezenas de milhar de visitantes.

Quem entre a vêr a Exposição não sai defraudado. O golpe de vista que oferecem os pavilhões, decorados com a mais severa elegancia, é esplendido e basta por si só para recompensar os visitantes alheios á especialidade, levados á Exposição por mero espirito de curiosidade.

No estudo detalhado do material exposto nos *standes*, por outro lado, tanto os técnicos como o comprador em busca de um carro que satisfaça os seus desejos ou necessidades, encontram sobrado motivo de proveitoso entretimento para largas horas.

Não é tarefa do cronista — claro está — fazer a descrição detalhada das diversas instalações, mas sim oferecidas pela Exposição algumas conclusões de caracter geral, entre as quais as mais interessantes nos parecem ser as seguintes: O motor de quatro cilindros e o carro de pequenas dimensões perdem francamente terreno.

Dominam no *certamen* o carro de tipo médio e o motor de seis cilindros; porém este, por sua vez, bate em retirada ante o motor de oito cilindros não só em quasi todos os modelos de grande força e de luxo, mas tambem em não poucos modelos de força mediana (uma fabrica alemã, por exemplo, expõe um modelo com motor de oito cilindros ao preço verdadeiramente módico de oito mil marcos).

As *carrosseries* expostas permitem registar duas correntes de evolução marcadamente definidas. Em primeiro lugar a tendencia a máxima comodidade e inclusivamente a um certo luxo, mesmo nos carros mais baratos. Em segundo lugar os progressos das *carrosseries* combinadas em todas as suas formas.

A mais interessante, por ultimo, das conclusões de caracter geral que cabe tirar da Exposição, refere-se á capacidade da industria alemã para voltar a figurar como factor de primeira ordem no mercado mundial.

Esta era a interrogativa da Exposição e a resposta foi francamente favoravel. Tanto em preços como em adiantamento técnico, a industria alemã voltou a colocar-se ao nivel das suas concorrentes estrangeiras.

De todas as novidades que oferece a Exposição, a mais sensacional — a mudança de velocidades automaticas — foi apresentada por uma casa alemã, e de construção alemã é tambem a *casa-automovel, omnibus* particular de luxo, com quatro camas, sala de jantar, cosinha e lavabo.

Em resumo, junta com o Salão do Automovel de Paris e a *Olimpia-Show* de Londres, a Exposição Internacional de Berlim — mais vasta e completa que os *certames* parisiense e londrino será de agora em diante todos os anos uma das três grandes feiras do automobilismo europeu. O triunfo obtido com o primeiro ensaio é garantia segura de exito para o futuro.

CARLOS SCHWARZ.

Coisas de Coimbra e da Região

notas varias

O 4.º Congresso Beirão, anunciado já para a proxima Primavera em Castelo Branco, promete ser uma assembleia, se se chegar a realizar, pouco bonançosa.

A nova reforma administrativa, presentemente em estudos, e que o governo pretende pôr em vigor dentro do mais breve praso possivel, está constituindo um grande pômo de discordias em vários pontos das Beiras, e essas discordias, por certo, virão a reflectir-se naquele Congresso.

A-sim, a Covilhã aspira e trabalha afincadamente para ser a cabeça de um novo distrito administrativo, aspiração que é combatida em Castelo Branco, distrito a que aquele concelho presentemente pertence.

Os concelhos de Gouveia e de Aguiar da Beira, querem ser anexados ao distrito de Vizeu, pretensão que naturalmente levanta oposição ao distrito de onde querem ser separados.

O de Celta insta para ser anexado ao de Coimbra, por, ha muito tempo não morrer de amores pela Guarda.

Lamego, pretende, como a Covilhã, ser a cabeça de um novo distrito, que viria a ser constituido pelos principais concelhos produtores do vinho do Porto e outros, e que, presentemente fazem parte dos distritos de Vizeu, Vila Real e Bragança.

E etc., etc.

Dadas estas desavenças intestinas, e que tão mal disfarçadas vemos estampadas na imprensa das varias localidades das Beiras, facil é de prever a barafunda que será o Congresso de Castelo Branco, se se chegar a realisar repetimos.

Dos tres Congressos já efectuados, o primeiro, que foi o de Vizeu, é que assumiu mais importancia sob todos os aspectos. Os 2.º e 3.º realisados respectivamente em Coimbra e Vizeu, foram assembleias regionais que deixaram bastante a desejar, apesar dos grandes, dedicadissimos e louvaveis esforços dos seus organisadores.

Pela minha parte, muito me apraz fazer sinceros votos para que as nuvens que presentemente toldam o belo céu das Beiras, depressa desapareçam, e o 4.º Congresso assim, possa realisar-se com o maior brilhantismo e eficacia para os legitimos interesses e aspirações da mais linda, laboriosa e portuguesa região de Portugal.

* * *

A tão encantada estrada de Penacova ao Bussaco parece que desta vez vai ser uma realidade. A Junta Autonoma das Estradas acaba de conceder-lhe a dotação de 1.100 contos importancia esta que deve chegar para o seu acabamento, dependente apenas de três quilometros.

A estrada de Penacova ao Bussaco, tem cerca de 12 quilometros de extensão, tendo sido começada ha mais de 30 anos!!

Para Coimbra, como se sabe, tem a maior importancia e alcance, principalmente sob o ponto de vista turistico. Uma vez acabada, estabelecer-se-hão imediatamente, entre esta cidade, Bussaco, Luso e Curia, carreiras de *auto-omnibus* e de *auto-cars* de luxo, serviços estes que muito animarão a vida local, pelas numerosas pessoas que atrairão á cidade e que viajam por gôso e recreio.

E' preciso não esquecer que a zôna de Coimbra, Bussaco, Luso e Curia é considerada, oficialmente, como a mais bem servida de hoteis, e que as grandes Agencias de Viagens do estrangeiro tambem assim a indicam a todos os seus consulentes.

Este simples facto nos dá a ideia da importancia e alcance que a conclusão da estrada de Penacova ao Bussaco tem para Coimbra.

Caiel.

As caleiras nos prédios

TERMINA no dia 30 do corrente o praso marcado pela Camara Municipal para a colocação de caleiras nos prédios das ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz e Sofia. Apesar do praso estar a expirar ainda não notámos que se começasse a cumprir aquela resolução.

Feira de calçado

Continua com o maior exito a venda de calçado desta conceituada marca no seu depósito, á

Rua Visconde da Luz, n.º 54

Em virtude do bom acolhimento que por parte do publico tem tido aquela liquidação, espera que a população dos arredores de Coimbra, aproveite os seus beneficios, a gerencia resolveu que ela se prolongue até ao fim do mês.

Ninguem pois, deve perder ocasião de comprar calçado

FOX

por menos 30, 40 e 50 por a cento do que os seus preços.

Pela imprensa

EM assembleia geral ultima, da Liga da Mocidade Socialista de Lisboa foi aprovada uma proposta para a saída de um jornal que seja orgão da Mocidade Socialista Portuguesa.

A sua saída está marcada para 10 de Janeiro, data do aniversario da fundação do P. S. e o seu titulo é *Nova Aurora*.

Aos Srs. Construtores

Soalho aparelhado de diversas larguras, Fasquia e Ripas teem para entrega imediata

Ferreira, Santiago & C.a, L.da

Pampilhosa do Botão

Qualidade e preços os melhores do mercado.

Bairro Operário

CHAMAM a nossa atenção para o mau estado em que se encontram as casas do bairro Operário, na visinhança do Matadouro.

Como se sabe, foi criado este bairro pelo saudoso Bispo Conde, D. Manuel de Bastos Pina, que depois fez doação dele á Camara Municipal.

Destinava-se a ser cedido a familias de operários, que fossem bem comportados e vivessem com dificuldades, mediante uma renda módica.

Talvez porque as rendas não dão para as despesas de reparações e seguro, tem-se deixado chegar as casas desse bairro ao estado de ruina. E como os moradores dali não podem fazer despesas nessas reparações, tudo se deixa chegar ao mais deplorável estado. Os vidros partidos não se mandam substituir, as brexas das paredes não se tapam, as telhas partidas não se substituem, etc., etc.

A Camara deve lançar para ali os seus olhos e manter essas casas em bom estado de conservação, embora para isso seja indispensável elevar o preço das rendas, mas de modo nenhum sem deixarem de ser económicas.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez ontem anos, a menina Maria Izabel Nunes Peixoto.

Fazem anos, hoje:

D. Octavia Marini Garcia
Dr. Ricardo José de Freitas Ribeiro
Augusto Santarino
Joaquim Raul Monteiro de Carvalho
Manuel Cêrca.

A'manhã:

D. Emilia Correia Galvão
D. Natalia Correia Reis (Soure)
D. Belmira Magalhães Mexia
D. Julia Ribeiro
Dr. Alvaro Julio da Costa Pimpão.

Pedido de casamento

Pela sr.a D. Assunção Correia Brandão, foi pedida em casamento para seu sobrinho o sr. Artur Dias Brandão, filho da sr.a D. Ilda Brandão e Augusto Brandão, a sr.a D. Maria Celeste de Amorim Dias, filha do sr. Heurique Dias da Conceição e de sua esposa, sr.a D. Eulalia de Amorim Dias.

Aos amigos intimos daquelas familias, foi servido em casa dos pais da noiva um delicado copo de agua.

Partidas e chegadas

Regressou do Picoto, o sr. Benjamim Ventura.

— De S. Martinho da Cortiça, o sr. dr. Mário de Aguiar.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Tricana.*

Sou leal ao meu patrão
Que me tem muita amisade;
Pago-lhe a dedicação
Em rasgos de fid'lidade.

Guardo a casa que habito,
E todos quantos me tem;
E quando sou pequenito
Damas me guardam tambem!

Ha 50 anos

22 de Novembro

Instrução popular. — A camara municipal de Coimbra, presidida pelo Dr. Lourenço de Almeida Azevedo, resolveu criar uma aula de instrução primária, com o ordenado de 300$00 anuais, devendo o professor adotar o método de leitura — João de Deus.

O desenvolvimento da instrução popular, é uma das atribuições mais simpáticas e proveitosas das camaras municipais, e quando alguma coisa façam neste sentido, não lhes podem nem devem faltar os aplausos de todos os cidadãos que vêem acima de tudo a justiça que merece quem sabe cumprir, de uma forma honrosa, com os seus deveres oficiais.

Selos da Independencia

NOS dias 27, 28 29 e 30 do corrente mez, desde a primeira tiragem do dia 27 até á ultima do dia 30, é obrigatoria a afixação dos selos da Independencia de Portugal em toda a correspondencia e encomendas postais, em substituição dos sêlos vulgares do correio.

O produto liquido destes sêlos destina-se a promover e efectuar em Lisboa, em 1940, uma exposição internacional de caracter economico, scientifico e historico; a adquirir o historico Palacio dos Condes de Almada, em Lisboa, para nele instalar os Museus da Guerra Peninsular, das Guerras de Restauração e da Grande Guerra, e a promover, em 1940, em Lisboa e em todas as capitais de distrito, a comemoração do 8.º centenario da Fundação de Portugal e do 3.º centenario da sua Restauração em 1640.

A *Gazeta de Coimbra* está á venda no quiósque e Taboleta Feliz, na Praça 8 de Maio.

Teatro Avenida

"A Grande Parade,,

E' HOJE que se exibe a primeira vez em Coimbra o filme *A Grande Parada.*

Nunca veio a esta cidade pelicula que despertasse tanto desejo de se vêr.

O Teatro Avenida vai ter enchentes á cunha com esta fita, que tem musica própria, que lhe dá maior relevo.

A grande orquestra que se fará ouvir durante a exibição deste admirável filme, é constituida por 22 elementos.

*

ONTEM, no intervalo do espectáculo cinematografico do Teatro Avenida, encontrámos inesperadamente, com grande espanto, o nossoamigo e distintissimo musico Raul de Lemos, chefe da orquestra do Teatro Rivoli, do Porto, que depois de nos dizer que era o regente da grande orquestra — 22 professores de musica, de Lisboa e Porto — que acompanha o grandioso «filme» *A Grande Paraba,* nos disse as suas impressões, das quais destacamos as seguintes:

— Que lhe parece a partitura?

— Interessante sob todos os pontos de vista. Cada artista tem o seu tema. O de Slim é tão exotica como os personagens, o de Bull, é inspirado na *Tipperary* o de Jim é da autoria de Cohen. O tema da mãe de Jim, é triste, mas duma fina melodia, o de Melissande, foi tirado da *refrain de la Belote,* M. Ivain.

Todos estes motivos, aparecem no decorrer da obra, segurando a aparição dos artistas a quem eles pertencem.

Tem scenas tão bem descritas musicalmente, que nos dão a impressão exata das scenas que passam.

— Como dividem a fita?

— Tal qual como em Lisboa e Porto, em 3 actos. O final do acto é imponentissimo (a despedida). No 3.º acto, a musica descrevendo minuciosamente tudo que se passa em scena, é dum trabalho perfeito e duma analise precisa. Emfim descritiva.

— Acha então magnifico!?

— Muito teria a dizer-lhe em todas as suas minuciosidades.

— Passemos á orquestra, que diz?

— Só bem, visto que só com trabalho e boa-vontade se pode conseguir, o que se faz. Dos elementos que trago, todos da orquestra Rivoli, do Porto, tenho Jacome Matos, clarinete solista da ópera e concertos sinfónicos, Julião Vale, oboé-solista dos mesmos, Calafate, flauta solista, idem. A. Pimenta, Maia Meira, V. Santos, Magalhães, J. Francisco, Paulo, Pedro, Alvaro, todos bons artistas da orquestra. Aqui em Coimbra, tenho tambem uns bons auxiliares no conjunto, como José Teixeira Lopes, que é um violinista distinto e seus irmãos, Alvaro Teixeira Lopes, violoncelista com qualidades excepcionais, e D. Desdemona Teixeira Lopes, uma pianista de grande valor. E... nada mais.

E' extraordinario o exforço da Empresa do Teatro Avenida, em trazer a Coimbra uma das fitas talvez mais caras, merecendo por isso largos elogios.

Um aperto da mão, e ficou por aqui a nossa entrevistasinha.

Os rebuçados Lusos não obstante terem sofrido uma grande redução nos preços, em nada ficou reduzida a sua superioridade. 1

Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra

(Comunicação urgente)

Nos termos do n.º 3 do artigo 13 dos nossos estatutos, convoco a assembleia geral desta associação a reunir extraordinariamente na nossa séde, pelas 20 horas do dia 22 do corrente, para resolver assuntos da maxima importancia para esta associação.

Coimbra, 20 de Novembro de 1928.

O Comandante,
José Simões Pais.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Leilão

Em 3 de Dezembro p.º f.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

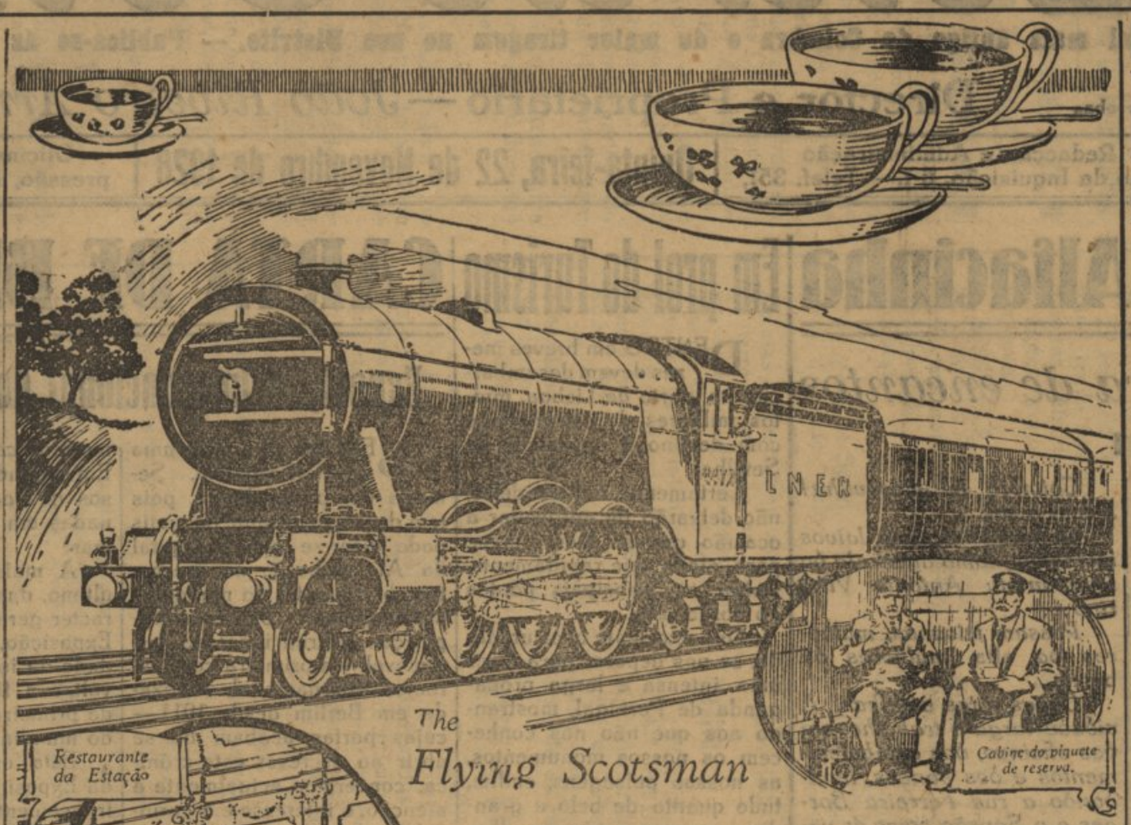
Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiral-os pagando o seu débito à Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 30 do corrente das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 15 de Novembro de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Alviçaras dão-se aquem souber do paradeiro duma gata branca francesa, que desapareceu da rua dos Estudos, 29. 1



The Flying Scotsman

O comboio "Flying Scotsman" faz actualmente o maior percurso do mundo: de Londres a Edimburgo e vice-versa, diáriamente, ou seja uma distância de 392 milhas, ou pouco mais de 630 kilómetros por cada viagem e sem paragens, em oito horas e uns minutos. Este "record" é alcançado por meio do emprêgo de um tánder de locomotora com um corredor que permite aos mecánicos renderem-se de guarda durante a marcha. Possue todas as comodidades para os passageiros, tais como: Sala especial para Senhoras com criada de serviço, cabeleireiro, cosinhas elétricas, frigoríficos e carruagem restaurante em todas as classes.

Na Gran-Bretanha todos os viajantes: homens, senhoras, rapazes, raparigas, maquinistas, fogueiros, conductores, agulheiros, passageiros, e os que teem de suportar as fatigas do trabalho, todos apreciam a refrescante fragância, pureza e mérito do

CHÁ HORNIMAN

A casa Hornjman fornece chá a todos os Estabelecimentos e goza de fama na Gran-Bretanha ha mais de 100 anos. O chá Horniman prepara-se expressamente para V. Sr.ª, do mesmo modo que para todos os países do mundo, em recipientes de diversos tamanhos, apropriados às necessidades do comprador.

Junta de Freguesia de S. Bartolomeu

A COMISSAO Administrativa desta Junta na sua sessão de 19 do corrente tomou entre outras de mero expediente as seguintes deliberações:

1.º — Vestir 25 crianças pobres das escolas da sua freguesia e que tenham melhor aproveitamento e comportamento escolar no dia 1 de Dezembro proximo.

2.º — Distribuir 40 esmolas de 5$00 aos pobres no dia da Festa Familiar, (Natal).

Fócos de infecção

APESAR da reclamação que ha tempo fizemos neste lugar, e das providencias tomadas nesse sentido pelo capitão sr. Marques da Costa, comandante distrital da policia, ainda nada ha feito para terminar com os fócos de infecção existentes na rua da Mãosinha, no bairro dos Olivais e nas trazeiras de um prédio na rua da Figueira da Foz, cujo proprietário foi intimado em Lisboa para ali proceder a obras imediatas.

Andaimes que se eternisam

AO fundo da rua Bordalo Pinheiro existem ha mais de um ano uns andaimes que parecem eternisar-se.

As obras que originaram a sua construção parece que estão paradas ou marcham com morosidade, obrigando os habitantes daquele local a estarem entaipados e portanto a verem-se privados da luz e do sol.

Pedem-se providencias á Camara Municipal, para que tal abuso não continue a ser permitido.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Comp.ª, L.da

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)

Segunda Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 16 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, ha de proceder-se á arrematação em hasta publica, e será entregue a quem maior lanço oferecer, acima do seu valor, os prédios abaixo descritos, que foram penhorados pela execução fiscal administrativa em que é exequente o Digno Agente do Ministerio Publico nesta comarca, como representante da Fazenda Nacional e executado o Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, morador em Coimbra, a saber:

Uma casa de habitação e quintal na rua Oriental de Montarroio, com o numero de policia 103, freguesia de Santa Cruz, que se compõe de rez-do-chão, primeiro andar e aguas furtadas, no valor de 19.113$45, e,

Um pequeno talhão de terreno, na parte mais alta daquele quintal, no valor de 2.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O Escrivão do 5.º oficio da 2.ª Vara, *João Marques Peróigão Junior.*

Verefiquei a exactidão.

O Juiz da 2.ª vara, *Luís Osório.*

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

CORRESPONDENCIAS

Torrozelo, 16

Teem causado viva sensação entre as veraneantes da cidade e cá da Serra... as cartas ultimamente publicadas «A uma Veraneante», na *Gazeta de Coimbra,* pelo nosso amigo F. Mendes Povoas.

Agora foi o correspondente de *A Comarca de Arganil* em Torroselo, que tambem se propoz como *detective* para a descoberta de uma veraneante.

Até nós teem chegado variadas opiniões, ácerca da protagonista veraneante, que a discreção da humilde pena do informador da *Gazeta de Coimbra,* se inibe de reproduzir.

Quem decifrará tão interessante mistério?

O qûe sabemos é que, pelos geitos que as coisas levam, teremos de abrir um concurso no nosso periódico, estabelccendo um prémio a quem acertar. No caso que os leitores estejam de acordo... Só assim se poderá debelar a chama ardente que impera no coração de certas *mesdemoiselles?...*

Será isto verdade?

E' o que ouvimos dizer por um balbuciar suave de palavras, entre alguns de «aqueles», que ainda se alimentam de ilusões...

Oh! suprema visão de engano!...

Tudo isto representa, na verdade, um paradóxo.

Enfim, lá virá tempo em que a esbelta curva do Mir'Alva, nos segredará de entre o bulicio docil de algum *flirt,* a decifração de tão pertinaz enigma.

O predileto passeio ao Mir'Alva, de tão soberba apreciação, que é tão querido da colonia veraneante, ha-de concerteza, trazer-nos para o próximo ano, um numero elevado de inovações. Assim o entendemos.

Mas é possivel que pensem de modo contrário — os lusos de áquem e de além mar em Africa...

— Chegou o inverno. A chuva tem caído miudinha, ininterruptamente, causando, como é de supor, um certo aborrecimento. Apesar de que já não devia ser estranhada...

O frio tambem já ha uns dias que nos visitou, levando a sua velha amisade a não nos abandonar.

A temperatura baixou imenso, vendo-se a gigantesca Serra da Estrela completamente coberta de neve, disfrutando-se desta localidade, um lindo panorama.

Embora não seja um caso raro, certo é, que só por alturas do Natal, era vulgar vêr-se cair a maior abundancia de neve.

— Acabamos de receber o *Estrela de Alva,* orgão oficioso do mesmo grupo, que, com a publicação do presente numero, entra no 5.º ano de existencia.

Saudamos efusivamente o seu corpo redactorial, desejando ao estimado periodico um futuro pleno de prosperidades.

— Seguiu ha dias para Coimbra, *mademoiselle* Maria Alexandra da Rocha Fontes, gentil filha do sr. Alberto Fontes, em visita ás prendadas filhas do sr. Antonio Marques, *mesdemoiselles* Fernanda e Deolinda Miranda Marques.

— Segue em breves dias de Tancos para Coimbra, onde vai fixar residencia, o capitão sr. Joaquim Mendes Moreira, que se faz acompanhar de sua esposa e filhinho. — *C.*

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.a Vara

(2.a publicação)

Neste Juizo e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar o executado, José Braz, casado, comerciante e proprietário, que teve o seu ultimo domicilio no logar de Freixedo, comarca de Santa Comba Dão, actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para os termos da execução por divida que contra ele move a firma comercial da cidade de Coimbra, União Comercial de Coimbra, Limitada, com séde na Rua da Moeda n.os 112 a 114, isto é, para no prazo de 5 dias posteriores ao dos éditos que se conta desde a 2.ª e ultima publicação deste anuncio, pagar á exequente a importancia de 4.978$36, juros de vinte por cento do ano até real embolso, todas as despesas judiciais e extra-judiciais, não só as da execução mas tambem as já feitas e a efectuar com o arresto feito nos bens do executado e ainda a quantia de cinco mil escudos para honorarios de advogado e procurador, sob pena do referido arresto ser convertido em penhora, seguindo a execução os seus demais termos.

O escrivão, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda.*

Novogenol «Minerva»
TONICO PODEROSO
Depositarios: Centro Comercial de Drogas, Ld.ª
Praça do Comercio, 27-1.º, Coimbra. 1

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453.
Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se o 3.º andar (4 compartimentos), do prédio n.º 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica. X

Arrenda-se um 3.º andar com 7 divisões na rua Figueira da Foz, n.º 158.
Na loja se informa. 3

Arrendam-se quartos, com ou sem pensão, a preços módicos, na Couraça dos Apostolos, 33.

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos. Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

A melhor geropiga, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.º 18. X

Casa arrenda-se com 11 divisões, por 400$00 na Arregaça (ou Estrada da Beira), n.º 41-1.º e aguas furtadas.

Casa arrenda-se no centro da baixa, com 8 divisões, luz electrica e senda em conta.
Nesta redacção se diz. 1

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa compra-se. Carta a esta redacção indicando local e preço ás iniciais Z. Z. 3

Casa em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa arrenda-se com 6 divisões independentes, instalação electrica, grande quintal com arvores de fruto, terraço á frente e renda em conta, na Ladeira do Seminario, 10. Trata-se na rua dos Estudos, 5. 2-q-t

Casa e mobilia arrenda-se um 1.º andar, com 6 divisões, um pequeno quintal, sendo a renda barata.
Tambem se vendem duas mobilias de quarto.
Avenida Dias da Silva, I. P. 3

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Estudantes com ou sem pensão, recebem-se em casa particular, bom tratamento.
Rua das Flores, 18. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.
Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Eucaliptos bons para mastros, de transporte facil pelo rio ou caminho de ferro, vende dr. Antonio Garrido — Coimbra. 1

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Governanta precisa-se para dirigir casa de cavalheiro com duas crianças de tenra idade.
Nesta redacção se diz. X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.
Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.
Dirigir á rua dos Grilos, n.º 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.
Nesta redacção se diz. X

Moto *Harley* 3,5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Parte de casa precisa pequena familia, em lugar saudavel. Nesta redacção se informa.

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos amplos e com luz electrica alugam-se, com ou sem pensão. Para tratar, na rua das Padeiras, n.º 72, 3.º-E.
Preços módicos. 3

Quartos com ou sem mobilia amplos, explendida casa de banho e luz electrica, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, a rapazes educados ou a casal sem filhos.
Informa João Monteiro Lourenço, no mesmo Largo, n.º 5 a 7. X

Salas para escritorios arrendam-se duas na rua da Sofia, 37. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se uma loja próximo do Palacio da Justiça, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negócio.
Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia, com boa clientela na rua Eduardo Coelho, 38.
Tem casa de habitação com agua e luz.
Trata-se na mesma. 1

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Cheira, Calhabé *vila Costa*.
Trata-se na *Casa Ramington*, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80, telefone n.º 205. X

Vende-se um fogão em bom estado proprio para hotel ou pensão, um motor marca *Jaqsemberg* 1 1/2 H P 380 V 50 periodos.
Praça 8 de Maio, n.º 2 a 10. 1

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

20.000$00 emprestam-se por letra ou hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 3

80.000$00 ou fracções, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Juri Comercial

AVISO

A Direcção da Associaçã oComercial e Industrial de Coimbra, avisa o comercio e industria, desta cidade, de que na proxima segunda-feira, 26 do corrente, pelas 11 horas, no tribunal do Comercio, nos Paços do Concelho, ha-de ter logar a eleição do Juri Comercial para o ano de 1929.
O Presidente, *Francisco Viloça da Fonseca*. 2

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco
— DE —
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

A todos os srs. industriais e a todas as drogarias

Pedimos o favor de não comprar qualquer *Droga ou Produto Quimico*, sem primeiramente consultar os vantajosos preços que faz a SOCIEDADE GERAL DE EXPORTAÇAO, LIMITADA, Rua de S. Paulo, 111-1.º — Lisboa. 2-a

---

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Districto de Coimbra

2.ª Secção dos Serviços de Conservação

Estrada Nacional n.º 49-2.ª classe — Antiga Estrada Distrital n.º 102 — Ramal da Mealhada

Faz-se público, que no dia 20 de Dezembro de 1928, ás 13 horas, na secretaria da Camara Municipal de Cantanhede, perante a Comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigôr, se procederá á arrematação de uma empreitada de reparação do pavimento, regularisação de bermas e valetas para entre quilometros 1,260 a 2,410, na extensão de 1,150m.00 da estrada acima mencionada.

Base de licitação	**56.373$00**
Depósito provisório	**1.409$32**

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se efectuar o depósito provisório, devem ser requisitadas na Divisão das Estradas do Districto de Coimbra, todos os dias uteis, até á véspera do concurso..

As medições, orçamentos, perfis e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Camara Municipal de Cantanhede, e na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias úteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 19 de Novembro de 1928.

Pelo Engenheiro Chefe da Divisão, *Mario Roôrigues Gouveia*.

PIANOS

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O *CAFE COMERCIAL*, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NÃO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00,

Auto-Pianos *Howard-Expressionola*, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

Em Coimbra — *Por especial deferencia, podem vêr o piano* ***Gustav Lutze****, na residencia do sr. Pedroso de Lima, Travessa da Matemática, 10.*

Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173. — PORTO

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Modista

Executa com muita pe feisão vestidos e casacos para çenhoras e crianças.

Praça da Republica, 36-3.º

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a daclilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na

CASA UNDERWOOD

RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º

PREÇO, 12$00

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

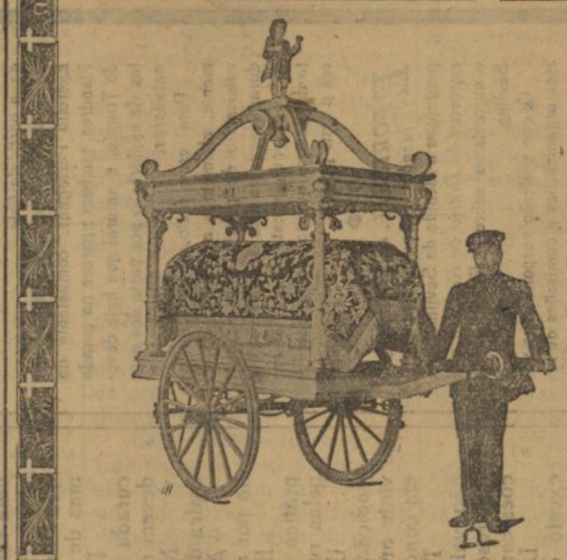
Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 24 de Novembro

Estrela Garcia

Parteira Diplomada

pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.º



Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor : : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Horario dos Comboios, 4.º Aditamento ao Cartaz-Horario, aprovado por acordo da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro.

Por determinação da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, a partir de 18 do corrente o serviço de correios nas linhas desta Companhia passa a ser feito da seguinte forma:

Entre Espinho e Vizeu, pelos comboios n.os 1 e 6.

Entre Aveiro e Vizeu, pelos comboios n.os 102, 41, 42 e 109.

Em tudo que não for contrario ao que no presente se estipula, fica em vigor o cartaz-horário de 15 de Julho de 1928 e seus aditamentos.

Espinho, 12 de Novembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*. 4

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia

Sempre Sortes Grandes

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. ***Tubos*** para canalisações em ferro, chumbo e grés. ***Louças*** sanitarias. Instalações electricas, canalisações. ***Bombas*** de todos os sistemas. ***Torneiras. Filtros***, chuveiros. ***Banheiras*** de ferro esmaltado.

Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hoteis. etc.

Caetano da Cruz Rocha

125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84.
Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

A GAZETA DE COIMBRA,

vende-se na Tabacaria Pátria

INTERESSES LOCAIS

Novas linhas do caminho de ferro

NA séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, realizou-se ontem uma nova reunião das forças vivas da cidade para resolver sobre as reclamações a fazer ao Conselho Superior dos Caminhos de Ferro, a propósito da construção das novas linhas.

Estavam presentes os srs. Conde de Felgueiras, dr. Abel Urbano, dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos, dr. Manuel Braga e Francisco Vilaça da Fonseca, que representavam respectivamente a Sociedade de Propaganda de Coimbra, Camara Municipal, Junta Geral do Distrito, Comissão de Turismo e Associação Comercial, que apreciaram e discutiram interessadamente o assunto, tendo deliberado representar ao Conselho Superior dos Caminhos de Ferro para que no traçado das linhas figurassem as de Coimbra-Lousã-Arganil-Covilhã, com o prolongamento de Arganil por Oliveira do Hospital-Seia-Gouveia-Mangualde-Viseu.

Vale do Vouga por Mira-Cantanhede-Ançã-Coimbra.

Tomar-Ancião-Condeixa-Coimbra.

Santa Comba Dão-S. Pedro de Alva-Raiva-Penacova-Coimbra.

Na reunião tratou-se ainda da construção do edificio dos correios, da aquisição de casa onde fique devidamente instalado o Liceu Infanta D. Maria; das edificações para as oficinas da Escola Comercial e Industrial de Brotero e da regularisação da bacia hidrografica do Mondego, assuntos que ficaram para resolver numa proxima reunião a que assistará o chefe do districto e que serão tratados depois, junto do governo, por uma comissão para tal fim nomeada.

Silva Porto

SEGUIU para S. Paulo, Brasil, onde conta demorar-se algum tempo na direcção da sua importante casa comercial, o nosso presado amigo e benemerito cidadão sr. J. da Silva Porto, que deixa o seu nome ligado a esta região com a construcção da estrada de Semide por Vale de Colmeias ao Senhor da Serra, para a qual contribuiu com a importancia de 50.000$00.

O sr. Silva Porto, que é um dos portugueses mais cultos dos que residem no Brasil, é presidente da Camara de Comercio de S. Palo e de uma instituição que tem por fim difundir a instrução no nosso país, onde tem já algumas escolas.

Igreja de Santa Cruz

O *DIARIO do Governo* de ontem, publicou a seguinte portaria:

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro da Justiça e dos Cultos, nos termos dos artigos 10.º e 11.º do decreto n.º 11.887, de 6 de Julho de 1926, que á corporação encarregada de promover e sustentar o culto na freguesia de Santa Cruz, da cidade, concelho e distrito de Coimbra, sejam entregues, em uso e administração, a igreja de Santa Cruz, com o claustro do silencio, a capela de S. Teotonio, contigua ao claustro, o santuario, as dependencias anexas que dão para a rua de Martins de Carvalho, as dependencias compreendidas entre a escadaria que conduz ao côro e igreja, a capela do Senhor do Arnado, capela do lugar da Pedrulha, capela de S. Simão, torre da igreja de Santa Cruz e os moveis, paramentos, alfaias, vasos sagrados e imagens das citadas igrejas e capelas; ficando excluidos da entrega até se esclarecerem duvidas que é preciso resolver, conforme o parecer do Conselho Jurisdicional de Bens Cultuais: à galeria superior ao claustro do silencio e a casa de arrecadação e salas sitas por cima do Café de Santa Cruz, ao lado esquerdo da escadaria que da sacristia conduz ao côro; as igrejas da Graça e de Santa Justa e seus objectos cultuais, por estarem superintendidas por corporações com existencia legal, e, de entre as alfaias, paramentos e mobiliario, aqueles objectos que, pelo seu alto valor artistico, historico ou arqueologico, e, em harmonia com a lei, hajam de ser apartados pelas autoridades competentes para serem recolhidos no Museu Regional.

A entrega dos bens mencionados será feita pelas entidades a quem está actualmente confiada a sua guarda, com intervenção do administrador do concelho, observando-se o disposto na portaria n.º 1.244, de 4 de Março de 1918, devendo a corporação cultual declarar no competente auto de entrega que se responsabilisa pelas despesas anuais com a guarda, conservação e reparação dos bens que recebe, ficando obrigada a apresentar no Ministério da Justiça e dos Cultos, no praso de três meses, contados da publicação deste diploma, um duplicado do referido auto de entrega.

Caducará esta entrega de bens no caso de se dar alguma das hipoteses previstas no § 2.º do artigo 11.º e no artigo 13.º do citado decreto n.º 11.887, ou se deixarem de ser cumpridas as obrigações aqui consignadas.

Paços do Governo da Republica, 17 de Novembro de 1928. — O Ministro da Justiça e dos Cultos, *Mário de Figueiredo*.

CODIGO DO REGISTO PREDIAL

DO sr. Couto Martins, com escritorio de Advocacia, Procuradoria, Serviços Fiscais e Cobrança de Dividas, na Rua da Prata, 178-2.º, recebemos o *Codigo do Registo Predial*, Decreto n.º 15.986, de 29 de Setembro, contendo a legislação a que faz referencia, todos os modelos aprovados, no final as disposições do Codigo Civil que regulam o serviço do Registo Predial, e feitas as rectificações no texto.

O seu custo é apenas de 8$00.

Este Código é de grande utilidade para todos os Magistrados, Conservadores, Notários, Advogados e Solicitadores.

A CIDADE

Quem perdeu?

NO Comissariado geral da polícia encontra-se depositado um brinco de ouro, encontrado por um académico próximo da Escola Normal.

Electrico desarvorado

ANTE-ONTEM, ás 19 horas, o electrico n.º 15 que fazia serviço na carreira da alta, ao descer a ladeira do Castelo, devido á folhagem que se encontrava na linha, desarvorou, chocando com uma carroça do sr. Jaime Dias, no bairro Sousa Pinto onde ficou descarrilado durante quatro horas.

O electrico e a carroça sofreram alguns danos.

Não houve, felizmente, desastres pessoais.

O animal que puxava a carroça ficou ligeiramente ferido.

Processos sumários

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente:

Lucinda da Conceição, solteira, natural de Soure, de 22 anos de idade, por ofensas á moral, que foi condenada na multa de 110$00, que não pagou, recolhendo á cadeia, afim de cumprir a pena de 22 dias, e Antonio Pedro de Jesus, solteiro, de 19 anos de idade, natural de Coimbra, por ofensas corporais, sem ferimentos, condenado na pena de 110$00, que pagou.

Sem assistencia médica

NA rua do Moreno, na casa denominada *Casino Amélia*, faleceu sem assistencia médica o cocheiro Fortunato Ribeiro, cujo cadaver vai ser removido para o necrotério.

Atropelamento

NA Arregaça, onde reside, foi atropelada por um automovel a menor de 7 anos Raquel Correia, que ficou ferida nos joelhos, e que recebeu tratamento no Banco do Hospital.

Presos em transito

ACOMPANHADA por uma força da guarda republicana, seguiu esta noite para Lisboa, uma leva de presos da cadeia de Santa Cruz, condenados a pena maior por crimes de roubos e homicidio voluntário.

† FALECIMENTOS †

EM Vagos faleceu o antigo escrivão de direito desta comarca sr. José Augusto da Rocha Calisto, irmão dos srs. Acacio e Gualdino da Rocha Calisto, tambem escrivães nesta comarca e a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

sports

Football

NO campo de Santa Cruz deve realisar-se no proximo dia 2 de Dezembro um encontro de football entre o Academico de Viseu e a Associação Academica de Coimbra.

Carestia da vida

A PROPOSITO da noticia que demos no nosso jornal de terça-feira, informa-nos o sr. Antonio Juzarte Pascoal de que no seu estabelecimento não houve nenhuma subida de preços.

— Tambem fomos procurados por um representante da firma Santos & C.ª, proprietária dos talhos 14, 15, 16, 17, 22, 31 e 71, declarando-nos que nos seus talhos não foi aumentado o preço das carnes.

Uma prisão

A REQUISIÇÃO do juiz sindicante á tesouraria de finanças do Marinha Grande, foi preso ontem pela policia de informação, em Condeixa, o sr. Luís Rodrigues da Conceição, proprietario, pai do tesoureiro de finanças que ha tempo ali cometeu um desfalque.

O preso seguiu esta noite para Lisboa, onde vai ser entregue á policia de informação.

A Competidora de Coimbra, Limitada

Rua da Sofia, 41-43 (Tel. 619)

Acaba de receber uma grande remeça de bacalhau inglês muito fino. 3

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämatopan

Dr. A. Wolff-Nährmittelwerk Bielefeld

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º QUINTA-FEIRA, 22 de Novembro de 1928 N.º 2272

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A QUESTAO da tése da Escola Normal Superior de Coimbra parece estar prestes a terminar. O sr. professor Agostinho de Campos ataca a tése e acusa o professorado de deixar passar o seu autor ou de lhe não ensinar qual a obra dos portugueses nos descobrimentos.

O sr. Dr. Euzebio Tamagnini põe a questão como sendo da responsabilidade do juri, composto de professores de Lisboa, na maioria.

O sr. dr. Falcão Machado, vem provar que o professor de Letras da especialidade ensina, e bem, o valor da obra dos portugueses.

O sr. dr. Silva Teles vem declarar que, como examinador, não reprovou o aluno porque prestou sete provas regulares e só foi desgraçado na defesa da tése.

Por estes depoimentos fica ilibada a responsabilidade que a nossa Universidade tivesse no assunto.

• • •

O FILME *A Granôe Paraôa*, um dos mais sensacionais da actualidade, é corrido no *écran* do Avenida, a partir de hoje.

Dado o renome da fita onde o Exército Português, combatente da Flandres, tambem aparece na parada do Triunfo, é natural que haja desejos de exploração por parte dos contratadores.

Para esse facto, e antecipadamente, chamamos a atenção do sr. comissario de policia, afim de que, durante aqueles dias, se observe com todo o rigor o disposto no regulamento dos teatros quanto aos contratadores e seus preços.

• • •

E PORTUGAL, como tem organizaôo o seu turismo? — perguntou o alcaide de Sevilha a um *reporter* do *Diario ôe Noticias* que o entrevistou sobre a Exposição de Sevilha.

O que poderão responder as várias organizações e comissões de turismo do nosso país? A de Coimbra, sabemo-lo nós, prepara activamente os seus cartazes e folhetos de propaganda, a cargo de artistas como Fausto Gonçalves, D. Diogo de Reriz e Antonio Victorino.

Mas as outras?

• • •

RECEBEMOS o n.º 5 do volume I da revista *Portucale*, dirigida pelos srs. Augusto Martins, Claudio Besta e Pedro Vitorino.

Entre a sua colaboração, notamos, um interessante artigo da sr.ª D. Ana de Castro Osório, sobre o adagiario luso-brasileiro; outro, sobre *Velhas formas ôe pagamento*, de Luís Chaves; *Pontes meôievas nos Arcos ôe Vale-ôo-Vez*, por Felix Alves Pereira, etc.

Agradecemos o exemplar enviado.

• • •

ALÉM do sr. D. Diogo de Reriz, a Comissão de Turismo encarregou tambem de desenharem cartazes para a Exposição de Sevilha, os distintos artistas sr. Fausto Gonçalves, que apresentará Coimbra antiga, e o sr. Antonio Vitorino, a Coimbra moderna.

COIMBRA, CIDADE DE TURISMO

DENTRO de poucos mêses tem de ser aberta a exposição de Sevilha, que deve trazer á Europa muitos milhares de pessoas que a vão visitar, ou que dela regressarão. Coimbra, pela sua situação no centro de Portugal, e pela grande importancia que lhe dá a sua Universidade, os seus monumentos, museus, etc., é uma das terras portuguesas destinadas a receber maior numero de turistes.

Não temos duvida em afirmar que esta cidade será das terras portuguesas que virá a ser mais visitada pelos estrangeiros que vierem á exposição de Sevilha.

Temos por isso a obrigação de nos preparar para receber os nossos hospedes, aqueles que nos quizerem honrar com a sua visita.

Infelizmente Coimbra ha muito que se não acha em condições de se mostrar com todos os seus atrativos por se achar em obras, que infelizmente se demorarão ainda por muito tempo.

Os nossos visitantes, ao chegarem a Coimbra, esbarram logo na estação do caminho de ferro, reduzida a um barracão de mesquinha aparencia.

As obras da nova estação, vão sendo feitas tão morosamente que se não pode prever quando poderemos ter uma estação digna da cidade.

Não temos casa propria para o Correio e Telégrafos, que se encontram instalados em casas sem condições nenhumas de comodidade e de decencia.

Todos sabem que o Correio é a repartição mais procurada pelos estrangeiros e portanto uma daquelas que devem mostrar-se em melhores condições de aceio.

Não temos um Mercado que corresponda ás necessidades da terra e da sua população.

A pavimentação das ruas é pessima e muitas ruas ha por aí que se conservam intransitaveis.

Ha falta de aceio em alguns sitios, estando ainda em prática em alguns locais deixar de noute montes de lixo pelas ruas.

Um dos sitios de melhor fama, que anda ligado á tradição de muitos anos, é o Penedo da Saudade, que ha vinte anos aguarda que o ponham em estado de decencia e em condições de ser visitado!

Todos sabem que raro é o visitante de Coimbra que não vai ao Penedo da Saudade, vindo dali a lamentar o despreso a que esse sitio tem sido lançado por tantas vereações camararias.

Lembram-se de todos os sitios para obras de turismo, exceto do mais belo de todos, do mais visitado e do mais central!

Coimbra, tem muitissimo que ver e de admirar, mas muito mais teria se não existissem as lacunas que apontamos. Mas tem-lhe faltado muito a boa orientação em varios melhoramentos realisados.

Ha por aí erros crassos em muito que se tem feito em ruas, edificações e alinhamentos, e bom é que esteja chegado o momento de vermos Coimbra entrar em maré de melhor sorte.

Andamos a clamar que vão a Lisboa instar pelas obras do correio e da estação, mas raros são os que querem saber disto.

E esses poucos encontram-se quasi sempre sem terem quem os auxilie!

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA

Pátio da Inquisição

Abertura oficial no dia 25 do corrente, abrindo para o publico no dia 26.

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.

Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.

Consultas para crianças: A's terças, quintas e sábados.

SOB a direcção do distinto clinico sr. dr. Armando Leal Gonçalves, inaugura-se no proximo domingo o novo Dispensário Anti-tuberculoso, que se encontra magnificamente instalado no Páteo da Inquisição, e que é mais um grande serviço de humanitarismo em prol das classes pobres, que vem juntar-se ao da Obra da Tuberculose de Coimbra, que ha meses vem prestando os maiores beneficios a essas classes desprotegidas.

Consola-nos vêr o desenvolvimento que vai tomando em Coimbra a luta contra a tuberculose, que num meio scientifico como este parecia votada ao esquecimento.

As classes pobres encontrarão, pois, naqueles modelares estabelecimentos, a dedicação de médicos distintissimos, que á luta anti-tuberculosa estão dedicando todo o carinho, o que registamos com o mais vivo aplauso.

• • •

VÃO fazer-se grandes instancias perante o novo ministro da Justiça para a restauração das comarcas que foram extintas.

Estamos em vêr que o caso tem dente de coelho, tantos tem sido os esforços, sem que se tenha obtido até agora uma esperança e uma promessa absolutamente terminante.

• • •

PAULO Emilio de Brito Aranha, aluno de engenharia militar, e José Coelho da Fonseca, aluno de administração militar, ambos da Escola Militar de Lisboa e nossos amigos e colaboradores, foram contemplados com alguns prémios pecuniários em recompensa das distintas classificações obtidas no seu curso, no ano lectivo passado.

• • •

UMA comissão de académicos de Direito já solicitou uma nova época de exames.

Esta pretensão não tem ainda promessa satisfatória e até se diz que tem quem a contrarie.

• • •

UM leitor muito amigo ôa sua «Gazeta», escreve-nos um postal dizendo que, tendo mostrado a cidade a uns seus amigos de Elvas que muito a elogiaram, se arrependeu de lhe mostrar o Penedo da Saudade, em completo estado de abandono, entulhado e cheio de covas. E lamentando a desleixo a que as camaras teem votado aquele bairro, pede-nos que lembremos á Camara a necessidade de terminarem aquelas obras, como das mais urgentes, para o que a Comissão do Turismo tambem deve contribuir.

• • •

SEGUNDO informam de Buenos Aires, montam a 3 milhões de pezos, os prejuizos causados pelo ciclone que ha dias assolou aquela cidade, sendo inutilizadas pelo granizo 75 mil toneladas de cereais.

O governo determinou a reconstrução das casas que foram destruidas e danificadas, que foram em avultado numero.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 24 de Novembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2273*

A pavimentação das ruas

Torna-se necessário fazer a pavimentação das ruas do bairro baixo e concluir as obras já iniciadas

A CAMARA, na sua ultima sessão, deliberou nomear uma comissão de engenheiros para estudar um novo sistema de pavimentação das ruas, naturalmente as principais da cidade.

A medida é acertada e merece, com certeza o aplauso do publico, pois não bate certo que sendo Coimbra uma terra de turismo, bastante visitada, conserve ainda as ruas calçadas quasi como no estado em que se encontravam quando se iniciaramas pavimentações.

Necessario se tornava, porém, tratar primeiramente do arranjo daquelas a que nos referimos no penultimo numero da *Gazeta de Coimbra* e das que, devido ao seu enorme transito, se encontram em miseravel estado.

As ruas Visconde da Luz, Ferreira Borges, Praça 8 de Maio e Largo Miguel Bombarda, regularisadas ainda ha pouco, não estão é certo, nas condições desejadas, mas podem assim manter-se durante algum tempo.

A rua Fabril, a Avenida dos Cleiros e todas as que convergem com os armazens e estação do caminho de ferro é que a Camara deve olhar com carinho, mandando urgentemente tratar da sua pavimentação que está vergonhosa, tornando-se prejudicial o estado em que se encontram.

Nas ruas a que nos referimos que são de passagem forçada pelos veículos de carga, existem não só os nossos mais importantes estabelecimentos fabris, mas os grandes armazens de generos diversos.

Para essas é que se deve olhar, e já, seguindo-se-lhe depois as vielas acanhadas da baixa, onde as covas se encontram a todo passo, e que se tornam em tempo de chuvas completamente intransitaveis.

A rua da Sofia, uma das melhores senão a melhor de Coimbra, embora não tenha a ornamentá-la a beleza dos estabelecimentos que se encontram nas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, merece tambem a atenção da Camara.

A sua pavimentação está medonha, está vergonhosa, e como as ruas e vielas acanhadas da baixa, torna-se intransitavel em tempo de chuvas.

Não vá julgar-se que pretendemos ou desejamos contrariar a Camara na resolução que tomou, que achamos acertada.

O que entendemos, porém, é que se deve olhar em primeiro para o que mais necessario se torna, deixando para ocasião oportuna o que por agora pode esperar.

Reparar o que se torna de mais urgente necessidade, concluir o que está entre mãos, muito em especial a Avenida da Madalena tão necessaria para o descongestionamento do grande movimento da cidade, é o que é preciso neste momento e depois, a seguir mesmo, dár a Coimbra os beneficios de que ela carece e que todos desejamos se façam.

E' esta a nossa opinião e com certeza a de todos que olham para o estado miseravel das ruas e vielas da baixa e daquelas de transito forçado para os veículos de carga, que tanto abundam por toda a cidade.

Nomenclatura das ruas

O NOSSO dedicado amigo sr. conde de Felgueiras, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, foi convidado pela Camara Municipal para fazer parte da comissão que vai dar o seu parecer sobre a nomenclatura das ruas.

NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades aflitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, tambem, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte	468$00
Delfim Coelho R. da Silva	50$00
João de Castro	5$00
	523$00

: Crónica Tripeira :

Por Ernesto de Castro, Filho

"Mulheres...,,

EI-LAS que percorrem as nossas ruas, saltitantes, ligeiras e orgulhosas...

As mulheres de hoje, assemelham-se a uma revoada de pombas, sulcando vertiginosamente o espaço que traçaram. Passam livres, despreocupadas, fugindo medrosas aos olhares dos homens...

Entretanto, lá seguem a sua rota, sonhando vagamente na Felicidade que, tardiamente chega a maior parte das vezes — insipida, balôfa e desprezivel...

\+ + +

Diderot — disse um dia — que a melhor habitação do homem era o coração da mulher. Sim, é provavel. Mas eu ponho-me a pensar, como poderá um homem viver numa casa tão pequenina, num compartimento tão minusculo, completamente fechado e desprovido das mais elementares regras de higiene.

\+ + +

«Gosto de vêr um homem com futuro e uma mulher com passado», — exclamou certa ocasião Wilde. — Infelizmente ha mulheres que o seu Passado é uma tortura implacável e constante. E, tudo isso porque elas não pensaram, não raciocinaram e não procuraram ser fortes e inacessiveis á Fatalidade.

* * *

Deus fez a mulher bonita para ser amada pelo homem. Porém, quantas vezes a beldade, não provoca o ciume, o ódio e a morte?

Não seria pois, preferivel que todas elas fossem feias?

Igreja de Santa Cruz

A PORTARIA recentemente publicada a proposito da igreja de Santa Cruz, resolve a questão que originou a interdição desse venerando templo, cujo encerramento ao culto muito desgostava os católicos.

Como os paramentos, alfaias, vasos sagrados, imagens, etc., vão ser entregues á corporação encerregada do culto nessa igreja, cessa inteiramente o pagamento do subsidio dado pelas confrarias desse templo, para a reparação dessas alfaias.

Sabe-se que era este o ponto principal da divergencia que existia entre a junta de freguesia e o respectivo pároco.

Supomos que já se poderá celebrar nesse templo a festa á Imaculada Conceição, uma das mais solénas que se realizam nessa igreja e que deve principiar no proximo dia 30.

Ha 50 anos

24 de Novembro

O *Teatro Academico.* — A proposito dos espectáculos ultimamente realizados no Teatro Académico pela Companhia do Baquet, um frequentador daquele Teatro publica no jornal *Correspoucia de Coimbra*, a seguinte carta, onde se denota, apezar de alguns exageros, o principio da decadencia do Teatro Académico de tão gloriosas recordações:

E' provavel, meu amigo, que no seu jornal se refira com indignação áos sucessos do Teatro Académico. Se me não engano, assistiu ás ultimas recitas e de certo trouxe dali uma pneumonia e uma noite de sonhos maus, em que bailaram na dança macabra de um *can-can* grotesco as aventuras sanguinolentas do *Correio de Lyão*, os sentimentalismos em lingua bunda do *Sêlo da Roda* e as tricanices, com cheiro a bafio e sabor a peixe frito, do *Espelho da Verdade*. E é a isto, meu amigo, a que chegou o Teatro Academico!

As altas tradições daquela casa foram substituidas pelas palhadas insalubres dum bando de fabiões.

E é justo que seja assim. Os actores e os dramas devem condizer com as decorações safadas, com os sujos camarotes, forrados de papel vermelho desbotado; com o pano de frente pintado a ôca e a tinta, baratas, e com uma direcção, onde ha moços que entendem vincular o seu nome áquela casa, desde que se emanciparam do *canelão*, até que atingiram a subida posição de bacharel.

Tem razão — regabofe para tudo e para todos!

Na penultima récita umas Coras Paarls de baixos estadios, aplaudiam os actores com as suas grossas mãos vermelhas e tornadas frieiras, e nas célicas alturas dum camarote de terceira ordem deslumbravam os olhos ávidos do publico com o seu luxo pelintra de altas cuias cheias de carpa e um decote farçante nos vestidos sarapintados.

A folha de parra...

Então os estatutos e os costumes da casa? pergunta o meu amigo. Foram atropelados e sem espanto nosso. Assim deviam proceder muitos daqueles que tão bem dirigem e tanto curam dos interesses daquela casa, onde se abriu escola de intriga eleitoral.

Sómente uma coisa meu amigo — diga no seu jornal que o Teatro Academico é alguma coisa mais do que o barracão Dalet.

Seu muito do coração

\+ + +

Teatro Avenida

"A Grande Parada,,

ATÉ que enfim foi morta a curiosidade dos conimbricenses vendo a afamada pelicula *A Grande Parada*. E' realmente uma fita que merece ser vista porque traduz bem a vida da guerra nas trincheiras, dando-lhe um grande interesse a musica que a acompanha.

E' pena que haja scenas longas que se repetem.

Mas isto não lhe tira o direito a ser o *film* mais sensacional que aqui tem vindo e a ultima palavra da cinematografia. E se assim não fosse não seria tambem a que se tem demorado mais tempo e dado mais enchentes.

A *Gazeta de Coimbra* está á venda no quiósque e Taboleta Feliz, na Praça 8 de Maio.

Coisas de Coimbra e da Região

notas varias

A COMISSÃO de Turismo, reconhecendo a necessidade de criar em Coimbra os serviços de guias e interpretes, procura louvavelmente, segundo as informações que a imprensa tem publicado, preencher essa sensivel lacuna da vida local, porém, para o conseguir, tem de observar o que, sobre o assunto, dispõe o decreto n.º 10.292, de 14 de Novembro de 1924. Por este diploma ninguem poderá exercer as funções de guias e interpretes sem a respectiva licença, que, em Lisboa e no Porto, é passada pela policia administrativa e, nas outras localidades, pelas administrações dos concelhos.

Esta licença, porém, só poderá ser passada aos individuos que satisfizerem as condições do referido decreto, e ás exigidas pelos respectivos governadores civis e autoridades policiais, e que, sendo rigorosas e de certa importancia, dificultam bastante a organização em Coimbra dos serviços de guias e interpretes.

A Comissão de Turismo, porém, parece que, sobre o assunto, vai procurar entender-se com a Repartição de Turismo e com as autoridades que, por lei, devem intervir neste assunto, a que, brevemente, me referirei com mais largueza.

* * *

Os serviços de transportes urbanos, em automoveis e *taxis*, tambem é absolutamente necessário e urgente organizá-los nesta cidade, para defesa do publico, que dia a dia mais amargamente se queixa dos preços elevadissimos que os *chauffeurs* lhe exigem.

A mesma Comissão tem-se deligentemente interessado pelo assunto junto do sr. Comandante Distrital de Policia parecendo que s. ex.ª trabalha activamente na organização desses serviços e respectivas tabelas de preços.

Em toda a parte, menos em Coimbra, os serviços de transportes estão convenientemente organizados, de forma a evitarem-se abusos como os que nesta cidade todos os dias se cometem.

Estou convencido que o sr. Comandante Distrital de Policia, antes do fim do ano, dará por concluido o seu trabalho nesse sentido, prestando assim um relevante serviço ao publico.

* * *

E' fóra de toda a duvida que a ideia de erigir no largo em frente á Escola de Santa Cruz e do Teatro Avenida, o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, foi muito bem recebida pela opinião publica, parecendo que será a que prevalecerá no seio da comissão encarregada do assunto.

No referido largo, o Monumento ficará mais a descoberto e sob as vistas do grande publico, como convém ao seu alto e nobre significado patriotico, o que não aconteceria se ficasse ao centro da Avenida Sá da Bandeira, devido á arborisação que a reveste e que bastante o encobriria.

Depois, o referido largo ficaria assim com um aspecto mais grandioso e interessante, condizendo melhor com a importante obra que se anda fazendo na Avenida.

Caiel.

Correspondencia oficial violada

A REQUISIÇAO do presidente da Camara Municipal da Louzã, vai seguir para ali um agente da Policia de Investigação Criminal, afim de tratar dum caso de violação de correspondencia oficial.

Higiene publica

Um caso grave

EM Coimbra, acontecem coisas que noutra terra dariam origem aos mais veementes protestos.

Por exemplo: o que se deu com um cano dos esgôtos dos Hospitais da Universidade — dum hospital, atendam bem! — que esteve a despejar para a via-pública — para a rua *Abilio Roque* —, e durante mêses e mêses, toda a sorte de imundicies. — isto no coração da cidade, num dos seus bairros mais populosos!

Pois agora sucede mais e melhor: *Entre Muros*, um pouco acima do *Pôsto de Desintecção* — até parece *blague!* —, novamente, um cano dos esgotos dos Hospitais da Universidade, por onde se canalisam germes das mais graves enfermidades, está, ha muito tempo já despejando naquela movimentada artéria do populoso *Bairro de Santa Cruz*, as imundicies mais asquerosas, — não se podendo por ali passar, tal é a fedorentina que dali se exala!!!

Quem olha para estas coisas?!

Quem se digna desviar um pouco da sua atenção para estas vitais questões de salubridade publica, que tanto nos devem interessar?!

Estamos certos de que facto tão grave ainda não chegou ao conhecimento de quem providenceia nestes casos; motivo porque, em nome da higiene publica, serviço que lá fora merece especiais cuidados, erguemos a nossa voz, para que providencias, sem delongas, sejam dadas.

ARGUS.

P. S. — A propósito: não seria fácil conseguir que os moradores da *Quinta de Santa Cruz* obriguem os seus serviçais a despejarem o lixo nos carros próprios, ás horas costumadas para esse serviço?

Não será impróprio dum Bairro tão importante, o espectaculo que a miude ali se presenceia, de montes de lixo, aqui e ali, junto aos passeios, quando não é sobre estes?

Para que serve o *Codigo de Posturas?*

Não será já tempo de nos irmos civilisando, de forma que quem visita Coimbra receba impressões de belesa, e não de asco e de nojo?

Sirvamos aos nossos hóspedes, — a quem nos visita, — as mais lindas belesas naturais e artisticas e a mais bela tradição, mas com aceio e decencia.

A.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 22 de Novembro de 1928.

Resolveu anunciar a venda da verga do salgueiral do Alcarraques e da Estrada dos Fornos a Souzelas e ramal de Vilela.

— Mandou anunciar para o proximo dia 29 a arrematação dos impostos indirectos que não obtiveram licitação na praça hoje realisada.

— Aprovou a estimativa para a regularização e pavimentação da estrada da Casa do Sal ao Rego de Bemfins, na extensão de 227 metros e na soma de 13 000$00.

— Aprovou tambem a estimativa para a reforma de 40 metros de caleira para o telhado do Mercado de Peixe, na soma de 1.600$00.

— Deliberou mandar publicar editais, anunciando que nos termos da legislação vigente, os vinhos comuns a expôr á venda neste concelho durante o ano de 1929, não poderão ter graduação alcoolica inferior a 10 graus.

— Pelo sr. Presidente foi feita uma larga exposição ácerca do plano da rêde ferroviária da zona entre o Douro e o Tejo, resolvendo-se convidar o Engenheiro sr. Fernando de Sousa a vir a esta cidade fazer uma conferencia sobre o assunto.

— Deferiu varios requerimentos de interesse particular, para contruções e reparações de obras, dentro e fora da cidade.

— Atestou ácerca do comportamento moral e civil de dois cidadãos; e deferiu varios requerimentos para colocação de sinais funerários e renovação de sepulturas no Cemitério Municipal.

João Mendes, Limitada

Na impossibilidade de o poderem fazer por outra forma, veem por este meio agradecer a todos os seus Ex.mos *Clientes* e *Amigos*, as felicitações que ultimamente lhe apresentaram em virtude da transformação porque acaba de passar o seu estabelecimento, e, pelo colossal sortido de artigos para a presente *Estação* que receberam directamente dos principais centros estrangeiros, das respectivas especialidades.

Plenamente reconhecidos, esperam continuar a merecer a mesma consideração e confiança e comunicam que ainda estão recebendo mais *novidades*, proprias da época, chamando a atenção da sua Ex.ma Clientela, para que veja sempre as suas *exposições*.

Novidade Literaria

Sulamite. *Poema por Manuel da Silva Gaio. Ilustração de Carlos Carneiro.* Atlântida. Livraria Editora.

Coimbra, MCMXXVIII.

O BRILHANTE autor dos *Torturados* e de *O Santo*, que, desde 1887, com as *Primeiras Rimas*, auspiciosa primicia, se vem afirmando, cada vez mais vigorosamente, um autentico valor no mundo das letras, acaba de lançar no mercado do livro, numa esmerada edição da *Atlantida*, a sua ultima produção, que podemos considerar, sem preocupações de réclamo, uma verdadeira joia literaria, e, concomitantemente, um verdadeiro sucesso de livraria.

O *Sulamite* lê-se dum fôlego, e cada um dos seus versos, cinzelados por mão de mestre, é uma pincelada deslumbrante de intensidade e de côr, uma epitalamica orquestração de caricias e explosões de rubros desejos, tirada á vida aldeã, num paganismo delicioso que seduz, e a que se alia, cantando a Vida e o Amôr, um sentimento muito vivo da Natureza.

Sulamite é o simbolo da *Mulher Amorosa* — dessa jovem e formosa filha de Sulem, que o rei magnifico, o faustoso rei Salomão, pôs no seu harem, e que apesar das estonteadoras magnificencias que a cercam, e das caricias que vestem o seu corpo alambreado pelo ardente sol da Palestina, se conserva fiel ao seu amante: um pastor seu patricio.

E' a mulher apaixonada, — a mulher labareda, que canta o seu Amôr.

É mais ardente e lindo o meu Amado
Do que um dia de Agosto;
Mas se eu queimar a bôca no seu rôsto
Refresca-m'a um beijo demorado.
. . .
Pudera os brancos dentes comparar
Com as pérolas seguidas dum ribeiro:
Meus beijos, por passa-las, vão no ar,
Querem, querem ser todos o primeiro.
. . .
Vem, vem — ó meu Amado e meu Senhor —
Vem, correndo, matar-me a sêde e a fome
— Que ha tanto me consome —
De teus beijos d'amor!
Vem, ó meu lindo e forte baluarte
— Entre os moços, perfeito —
Vem da calma do dia refrescar-te
No linho do meu leito.

A capa, ilustração de Carlos Carneiro, consagrado artista, é bem inspirada nos versos do poeta:

Os meus olhos trigueiros,
Minhas compridas tranças côr de amora,
Este rosto moreno, que descóra
Mal eu viça os seus passos caminheiros.
Minha bôca — viu a água na frescura —
Mas que — ao tomar-lhe o gôsto
E ao sentir-se tomada de tontura —
Diz Ele ser vermelho vinho mosto.

Lêr o *Sulamite* de Manuel da Silva Gaio, é sentir nos lábios esse delicioso aroma do nardo branco, do *Cantico dos Canticos.*

Ernesto Donato.

A "Gazeta de Coimbra,, e a acção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra

DO tenente sr. Campos Rego, ilustre Presidente da Agencia de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, recebemos o seguinte oficio:

Coimbra, 21 de Novembro de 1928. — ... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Em meu nome pessoal e no da Direcção desta Agencia venho cumprir o grato dever de manifestar a V. o nosso muito reconhecimento por toda a valiosissima colaboração dispensada sempre aos intuitos benemerentes e patrioticos desta Liga, facilitando-lhe a sua acção associativa e dedicando o mais acolhedor dos carinhos a todas as iniciativas de esta Agencia, sendo devido muito especialmente ao jornal Gazeta de Coimbra sob a digna direcção de V. — sem desprimor para a restante Imprensa local — que tais manifestações de civismo e de homenagem aos Mortos pela Patria tem revestido um tocante aspecto de gratidão e de respeito pela sua memoria, por parte do Povo de Coimbra.

Outrosim agradece tambem esta Agencia o franco acolhimento que tem sempre tido nas colunas do mesmo jornal na publicação de noticias de interesse para os antigos Combatentes da Grande Guerra, tendo, por tal a certeza esta colectividade que ao jornal de V. é agradavel colaborar na patriótica Cruzada de bemfazer aos que pela Patria se sacrificaram, o que regista com a maior das satisfações.

Expressando a V. a nossa subida consideração, desejamos — Saude e Fraternidade. — O Presidente da Agencia de Coimbra — Antonio José de Campos Rego, *tenente.*

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Amélia Correia Campos (Montemor-o-Velho)
D. Maria José da Silva Eusebio
D. Maria Rodrigues Tondela
D. Cacilda Gusmão Franco Martins
Domingos Francisco da Costa.
José de Castro Reis
Augusto Henriques.

A'manhã:

D. Maria Isabel Lizardo
D. Palmira Catarina Franco de Castro Porto
Armando Brito Pimenta de Almeida
Américo Pereira da Mota
Abel de Oliveira Cardoso
Carlos da Silva Moreira
Narciso Alves Xavier.

Segunda-feira:

A menina Marta Teixeira Robles
D. Maria Amelia Vilas Pinto de Magalhães
D. Deolinda de Vasconcelos Nogueira
Dr. Vicente Rocha
Antonio Ferreira Monteiro
Manuel Dias Amado
Francisco Mendes Martinho.

Pedido de casamento

Pelo sr. Armando Pacheco Pereira, chefe da estação dos caminhos de ferro em Torres Vedras, foi pedida para seu filho, sr. Hercilio Candido Pereira, a sr.a D. Felisbela Lucas Pereira, filha do sr. José Pereira de Oliveira e Silva e da sr.a D. Maria Lucas Pereira.

O pedido foi efectuado em casa da sr.a D. Adelaide da Conceição Pereira, tia da noiva, e o enlace realisar-se-ha na próxima primavera.

Partidas e chegadas

De Espozende, a sr.a D. Maria Albertina Rodrigues.

Da Figueira da Foz, a sr.a D. Emilia F. de Oliveira Brêda.

Está em Coimbra, o sr. dr. José de Vera Cruz Pestana.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Cão.*

Ganho a vida pelas ruas
A fazer o meu pregão;
E' saboroso o que lhes vendo
P'lo dinheiro que me dão.

Quando o mar brando e quieto
Não mete medo a ninguem,
Ando alegre e satisfeita
Porque a vida corre bem.

: Livros & Revistas :

HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUESA ILUSTRADA, Fasciculo IV, edição das livrarias Aillaud e Bertrand

AS acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand, que sempre lutaram, com todo o entusiasmo, pelo prestigio da literatura portuguesa, acabam de lançar no nosso mercado literário, mais um fasciculo, o IV, da importante e monumental edição da magnifica obra *Historia da Literatura Portuguesa Ilustrada*. Esta explendida edição, dirigida pelo ilustre escritor Albino Forjaz de Sampaio, que tem alcançado um brilhantissimo sucesso, é extraordinariamente rica em gravuras, representando costumes e tipos das épocas antigas, sendo impressos em primoroso papel.

O fasciculo IV insere explendidos artigos de D. José Joaquim Nunes, sobre *Poesia Galego-Portuguesa ou Trovadoresca* (seculos XIII a XV) (conclusão) — *A prosa Medieval (desde o seu aparecimento até aos cronistas)*. E' um fasciculo simplesmente primoroso, repleto de magnificas gravuras com os artigos que são, indiscutivelmente, verdadeiras e magistrais lições de literatura.

A's livrarias Aillaud e Bertrand, que, por esta explendida obra literaria, conseguiram prestar um alto serviço á literatura nacional, empenham-se em realisar, com a publicação desta monumental obra, uma das mais belas afirmações intelectuais do nosso país.

Intercambio intelectual

PROSSEGUINDO a sua obra de aproximação intelectual e scientifica entre o nosso país e a França, o Instituto Francês promove mais uma interessante serie de conferencias e de cursos publicos. A Faculdade de Letras da nossa Universidade terá assim o prazer de ouvir brevemente o professor francês Jean Plattard, da Faculdade de Letras da Universidade de Poitiers, que escolheu por têma das suas lições: «A Civilisação francesa no tempo de Francisco I».

O professor Jean Plattard, que tem consagrado a sua já longa vida de erudito ao estudo do pensamento francês na época da Renascença, tem toda a autoridade para falar sobre um assunto de tal importancia historica, tendo já publicado varias obras entre as quais citaremos:

L'Oeuvre de Rabelate (1910).
Le Quart Livre de Pantagruel (1909).
Guillaume Budé et les origines de l'Humanisme français.
L'adolescence de Rabelais en Poitou (1923).
La Muse de Ronsard (1924).
Agrippa d'Aubigné (1925).
Etat présent des études Rabelaisiennes (1927).
Anthologie du 16 Siècle (1927).

As conferencias do professor Plattard realizar-se-hão na Sala n.º 4 da Faculdade de Letras desta Universidade, pelas 14 horas, nos dias seguintes:

Conferencias:

L'esprit de la Renaissance Française

26 Novembro: *Chez Rabelais.*
28 Novembro: *Chez Montaigne.*

Cours:

La Civilisation Française au Temps de François I

29 Novembro: *Les premières manifestations de la Renaissance dans les Arts.*
3 Dezembro: *François I et sa cour (projections).*
6 Dezembro: *Les jeux, les sports, la conversation dans la noblesse française sous le règne de François I, (projections).*
7 Dezembro: *Les Arts et la cour de François I, (projections).*
10 Dezembro: *François I, Père des Lettres; Guillaume Budé et la créaiion du Collège de France.*
13 Dezembro: *François I, Père des Lettres: Les Escrivains à la cour: Marot et Ronsard.*

Reclamações

ALGUNS moradores da rua Venancio Rodrigues veem até nós no sentido de pedirmos providencias á Camara Municipal, devido á falta de agua que ali muito se acentua e que quando aparece é quasi sempre barrenta e cheia de outras impurezas, isto porque a ligação da agua para ali é feita na canalisação terminal da Praça da Republica.

Ora o mal remediava-se, como está de ha muito projectado, ligando-se a canalisação dali á da rua de Tomar, que é aquela que abastece a cidade e se encontra apenas a alguns membros de distancia.

Esperamos que a reclamação seja atendida.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

O maior "stok„ de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

A's Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Ondulação Marcel, Tinturas - Manicure
Comodidade, Luxo e Higiéne

BAZILIO DENIS

Rua Ferreira Borges, 145. — 1.º andar.

Acalma com segurança

as dores e o mal estar proprio da mulher, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1 1/2 comprimido de Veramon com intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despeza insignificante e tirara d'isso um resultado valioso. Consulte a seu medico.

Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Camionettes INTERNATIONAL

4 e 6 cilindros

As melhores e as mais resistentes.

PARA ENTREGA IMEDIATA

AGENTE

Mario Novais

Rua da Sofia, 78. — Coimbra.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

Segunda Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 16 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, ha de proceder-se á arrematação em hasta publica, e será entregue a quem maior lanço oferecer, acima do seu valor, os prédios abaixo descritos, que foram penhorados pela execução fiscal administrativa em que é exequente o Digno Agente do Ministerio Publico nesta comarca, como representante da Fazenda Nacional e executado o Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, morador em Coimbra, a saber:

Uma casa de habitação e quintal na rua Oriental de Montarroio, com o numero de policia 103, freguesia de Santa Cruz, que se compõe de rez-do-chão, primeiro andar e aguas furtadas, no valor de 19.113$45, e,

Um pequeno talhão de terreno, na parte mais alta daquele quintal, no valor de 2.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O Escrivão do 5.º oficio da 2.ª Vara, *João Marques Perdigão Junior.*

Verefiquei a exactidão.

O Juiz da 2.a vara. *Luís Osório.*

LOTARIA DO NATAL

1.º Premio . . 5.000.000$00
2.º Premio . . 1.800.000$00
3.º Premio . . 600.000$00
estão á venda nas felizes casas

Costa, Limitada
(Antigo cambista PINA)

são as casas que teem vendido mais

SORTES GRANDES

Séde — Rua de S. Paulo n.os 75-77.
Filial — Rua da Prata, n.os 60-62.

Lisboa

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

AUTOMOVEL

Até 28 do corrente o capitão Alcino Miguel Pereira Rodrigues, na rua Oliveira Matos, recebe propostas para a aquisição de um automovel em estado de novo ou em bom uso. 1

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia

Sempre Sortes Grandes

Lemos de Oliveira
E
Tavares Alves
ADVOGADOS

Rua da Sofia; n.º 5 — 1.º andar, D.to

MANSO PRETO, LIMITADA

COIMBRA

Por escritura lavrada no cartório do notário de Coimbra, Bacharel Jaime Correia da Encarnação, no dia 30 de Julho de 1928 a folhas quarenta e oito, verso, do livro respectivo n.º 83 entre os senhores José de Albuquerque Manso Preto, Joaquim Correia de Almeida Leitão e José da Cruz Camarneiro Junior, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, para ser regulada na forma dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade adota a firma ***Manso Preto, Limitada***, fica com a sua séde e o seu estabelecimento na rua Visconde da Luz, numeros oitenta e cinco e oitenta e sete. desta cidade.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercício do comércio e indústria de farmacia e de qualquer outro ramo que resolvam explorar, excepto o bancario.

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde o primeiro de Agosto próximo futuro.

QUARTO

O capital social é de cinco mil e cem escudos, representado e dividido em três quotas de mil e setecentos escudos cada uma, subscritas respectivamente pelos três sócios e já integralmente realisadas.

QUINTO

A quota do sócio José de Albuquerque Manso Preto é representada por mercadorias e produtos farmaceuticos, e as quotas dos outros dois sócios são em dinheiro.

SEXTO

Não haverá prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer mediante o juro que fôr convencionado entre os sócios.

SÈTIMO

O sócio José de Albuquerque Manso Preto só poderá ceder a sua quota, no todo, ou em parte, com o consentimento expresso dos outros sócios. Os sócios Joaquim Correia de Almeida Leitão e José da Cruz Camarneiro Junior, podem, livremente, ceder as suas quotas no todo ou em parte, mas os respectivos cessionarios só poderão, por sua vez, ceder as quotas que lhes houverem sido cedidas com o consentimento expresso dos restantes sócios.

OITAVO

A sociedade será representada em Juízo, e fora dele, activa e passivamente, por um gerente sem caução. Para este cargo é nomeado o sócio José de Albuquerque Manso Preto, que será o único a usar da firma social. — Parágrafo único. — Para que a sociedade fique válidamente obrigada é, porém, indispensável que os respectivos documentos sejam assinados com a firma social pelo gerente, e que esta assinatura seja seguida da assinatura individual de um dos outros sócios, ou de seu procurador com poderes especiais.

NONO

Todas as compras sociais serão feitas de comum acôrdo entre o gerente e qualquer dos outros dois sócios ou seu procurador.

DÉCIMO

Anualmente serão dados dois balanços, respectivamente com datas de 30 de Junho e trinta e um de Dezembro, e o primeiro balanço será fechado com data de trinta e um de Dezembro do corrente ano. — Parágrafo primeiro. — O gerente José de Albuquerque Manso Preto, deverá organisar os referidos balanços de forma que êles possam ser aprovados respectivamente em quinze de Agosto e quinze de Fevereiro seguintes;

Parágrafo segundo: — Os lucros liquidos apurados em cada balanço, depois de retirada a percentagem legal para fundo de reserva, serão divididos pelos socios na proporção de suas quotas. As perdas, havendo-as, serão suportadas na mesma proporção.

DECIMO PRIMEIRO

Quando algum dos socios não deseje continuar associado, assim o comunicará á sociedade; e, se esta concordar com a sua saída, poderá comprar ou amortizar a sua quota, pagando-lhe o valor dela conforme o ultimo balanço aprovado e os lucros correspondentes, desde esse ultimo balanço, até á data da compra ou amortisação calculados pela média dos ultimos tres anos. — Parágrafo Unico — O pagamento far-se-ha, porem, no praso de tres anos contados da data da escritura de cessão ou amortisação, podendo ser feito por meio de letras devidamente caucionadas;

DECIMO SEGUNDO

O socio José de Albuquerque Manso Preto, não poderá, nem por si, nem por interposta pessoa, exercer comercio e industria iguais aos desta sociedade enquanto dela for socio;

DECIMO TERCEIRO

Salvo os casos para que a lei exige forma especial de convocação, as assembleias gerais poderão ser convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios, com a antecedencia de oito dias pelo menos;

DECIMO QUARTO

Para todas as questões emergentes deste contracto, será exclusivamente competente o fôro da comarca de Coimbra;

DECIMO QUINTO

Em todo o omisso regularão as disposições da lei de onse de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicavel.

Está conforme.

Coimbra, 22 de Novembro de 1928.

O Notário ajudante, *J. A. Pereira de Vasconcelos*

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos assim como louças, sapatos para crianças, malas, tapetes, etc.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Compra quaisquer recheios de casas e abona dinheiro adiantado sobre as ditas.

Ao ex.mo Publico

Bartolo Gomes Pereira, na qualidade de Gerente da Agencia Funeraria Viuva Antonio Maria Pinto (herdeiros), a cargo de quem está a referida Agencia, já por várias vezes tem ilucidado o ex.mo Publico sobre o motivo por que tomou a gerencia desta casa, ignorando quem seja a pessoa ou pessoas que não veem com bons olhos o bom nome que a referida casa tem mantido até hoje e continuará a manter.

Continuam essas pessoas inimigas procurando todos os meios possiveis e imaginaveis para prejudicarem esta casa, servindo-se até ultimamente de postais, em que envolvem o nome desta Agencia.

O meliante, que outro nome não tem, que escreveu determinado postal, revela os mais baixos sentimentos, não medindo bem as graves consequencias que dele poderiam advir, sendo por isso obrigado a dar uma satisfação ás pessoas que dele teem conhecimento, pedindo-lhes justiça e que decerto me julgarão incapaz de ter cometido tal infamia.

Felizmente, até hoje, tenho mantido o meu nome limpo, pedindo ás pessoas que comigo teem tratado o favor de se manifestarem se de alguma vez roconheceram que eu tivesse procedido de qualquer maneira menos correcta.

Termino por categoricamente afirmar que continuo tratando com a maior seriedade as pessoas que por infelicidade tenham que se dirigir a esta casa.

Coimbra, 20 de Novembro de 1928.

Agradecimento

Laura da Silva Araujo e sua familia agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada sua querida filha, irmão, néta e sobrinha Amelia da Silva Araujo, bem como a todos que lhes enviaram condolencias.

Agradecimentos

Previdencia Gonçalves Mendes Barbosa, seus filhos e mais familia do falecido Guilherme Barbosa, veem, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo falecido durante a sua longa e dolorosa doença, e, ainda, aos que prestaram serviços apoz o seu falecimento.

A todos protestam o seu maior reconhecimento, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria.

* * *

Providencia Gonçalves Mendes Barbosa e seus filhos, veem por este meio tornar publico o seu especial e eterno reconhecimento para com o distinto clinico Ex.mo Sr. Dr. Vicente Rocha, pelo carinho e enexcedivel zelo com que visitava e tratou o seu falecido e saudoso Marido e pai Guilherme Barbosa, durante a sua longa e pertinaz doença. Não teem palavras com que possam traduzir a sua muita gratidão para com tão distinto e bondoso clinico, que dedicou ao falecido uma assistencia e amizade fora do vulgar.

Declaração

O Grupo Armandos Melody-Band declara para os devidos efeitos, que o protesto levado a efeito no Café de Santa Cruz, na noite de 18 do corrente, foi apenas devido a uma má interpretação dos manifestantes, pois que o sr. Antonio Galvão tendo sido avisado a comparecer na tarde desse dia no Café para trabalhar, e como faltasse, e fosse reincidente em faltas desta natureza, eis a razão porque foi por nós suspenso apenas naquele dia. e como este senhor diz ter sido suspenso definitivamente por vingança sportiva e pessoal do sr. Armando Rosa, compunente deste grupo, vimos por esta declaração dar a nossa palavra de honra que tudo isso é uma calunia levantada por êsse senhor, e se continuar a afirmar de que foi uma vingança, nós chamalo-hemos á responsabilidade para bom nome e prestigio deste grupo.

Armandos Melody-Band.

Juri Comercial

AVISO

A Direcção da Associação oComercial e Industrial de Coimbra, avisa o comercio e industria, desta cidade, de que na proxima segunda-feira, 26 do corrente, pelas 11 horas, no tribunal do Comercio, nos Paços do Concelho, ha-de ter logar a eleição do Juri Comercial para o ano de 1929.

O Presidente, *Francisco Vilaça da Fonseca.* 1

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

Arrenda-se um rez do chão com 5 devisões na Estrada de Lisboa, Freguesia de Santa Clara, Vila Mendes, pode ver-se a qualquer hora. Trata-se no mesmo local, com o seu dono Joaquim Mendes Coimbra. 4

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se o 3.o andar (4 compartimentos), do prédio n.o 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica. X

Arrenda-se um 3.o andar com 7 divisões na rua Figueira da Foz, n.o 158.
Na loja se informa. 2

Arrendam-se quartos, com ou sem pensão, a preços módicos, na Couraça dos Apostolos, 33.

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.o. X

A melhor geropiga, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.o 18. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa compra-se. Carta a esta redacção indicando local e preço ás iniciais Z. Z. 2

Casa nova, arrenda-se com 4 ou 5 divisões, em Celas, por 200$00 mensais.
Rua Manso Preto, 18. 3

Casa vende-se, situada na rua Sá de Miranda, n.os 38, 40 e 42. Para tratar, rua do Forno, n.o 2. 3

Casa ou quinta de rendimento compra-se. Nesta redacção se informa. 5-s

Carroça vende-se em estado de nova. Dirigir a Viuva Tomás José. Fonte da Cheira. 3

Casa em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa e mobilia arrenda-se um 1.o andar, com 6 divisões, um pequeno quintal, sendo a renda barata.
Tambem se vendem duas mobilias de quarto.
Avenida Dias da Silva, I. P. 2

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Estudantes com ou sem pensão, recebem-se em casa particular, bom tratamento.
Rua das Flores, 18. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.
Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.o ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Governanta precisa-se para dirigir casa de cavalheiro com duas crianças de tenra idade.
Nesta redacção se diz. X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo.
Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.
Dirigir á rua dos Grilos, n.o 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.
Nesta redacção se diz. X

Moto *Harley* 3,5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Piano *Pleyel*, vende-se, muito bom e barato. José Antunes, Filho Olivais-Coimbra. 3

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos amplos e com luz electrica alugam-se, com ou sem pensão. Para tratar, na rua das Padeiras, n.o 72, 3.o-E.
Preços módicos. 2

Quartos ou parte de casa, precisa pequena familia, em lugar saudavel.
Nesta redacção se diz. 2

Quartos com ou sem mobilia amplos, explendida casa de banho e luz electrica, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, a rapazes educados ou a casal sem filhos.
Informa João Monteiro Lourenço, no mesmo Largo, n.o 5 a 7. X

Salas para escritorios arrendam-se duas na rua da Sofia, 37. 2

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se a antiga mercearia Corrado, no Largo da Feira 53-54. Trata-se na mesma. 6

Trespassa-se uma loja próximo do Palacio da Justiça, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negócio.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Cheira, Calhabé *vila Costa*.
Trata-se na *Casa Ramington*, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Vende-se o terreno e paredes do predio n.o 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

20.000$00 emprestam-se por letra ou hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 2

50 contos emprestam-se por hipoteca ou por letra dando bons fiadores. Para informar, rua da Madalena, n.o 23. X

60.000$00 emprestam-se por hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente, escritorio dos advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. 6

80.000$00 ou fracções, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34 1.o. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias,

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Quando V. Ex.a tiver dé comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro vêr os preços na

CASA PAES

Celas — Telef. 44 — Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia

Entrega ao domicilio

UZE **MURALINE**

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade osé Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Carreira de camionete entre Leiria e Fátima

Iniciaram-se já as carreiras numa luxuosa camionete entre Leiria e Fátima, que se realizam em todas as quartas feiras e de que é proprietario José da Silva, de Leiria.

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Modista

Executa com muita pe feisão vestidos e casacos para çenhoras e crianças.

Praça da Republica, 36-3.o

A Competidora de Coimbra, Limitada

Rua da Sofia, 41-43 (Tel. 619)

Acaba de receber uma grande remeça de bacalhau inglês muito fino. 2

Estrela Garcia

Parteira Diplomada

pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.o

Restaurante

FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14

(Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O *CAFE COMERCIAL*, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NÃO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00.

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

Em Coimbra — *Por especial deferencia, podem vêr o piano* ***Gustav Lutz****, na residencia do sr. Pedroso de Lima, Travessa da Matemática, 10.*

Salão Gustav Lutz

á Rua Formosa, 173. — PORTO

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Horario dos Comboios, 4.o Aditamento ao Cartaz-Horario, aprovado por acordo da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro.

Por determinação da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, a partir de 18 do corrente o serviço de correios nas linhas desta Companhia passa a ser feito da seguinte forma:

Entre Espinho e Vizeu, pelos comboios n.os 1 e 6.

Entre Aveiro e Vizeu, pelos comboios n.os 102, 41, 42 e 109.

Em tudo que não for contrario ao que no presente se estipula, fica em vigor o cartaz-horário de 15 de Julho de 1928 e seus aditamentos.

Espinho, 12 de Novembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.* 3

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na

CASA UNDERWOOD

RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.o

PREÇO, 12$00

JOÃO BACELAR

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, 37-1.o.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

2.o turno — Rodrigues da Silva & C.a, rua Ferreira Borges.

Santos Viegas, rua da Sofia.

Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Viação electrica

NO proximo domingo deve começar a funcionar a linha dupla até á Manutenção Militar.

Na Praça da Republica começaram já os trabalhos para a ligação da mesma linha.

Mau filho

HONTEM recebeu tratamento no Banco do Hospital, o negociante de gado, Manuel da Silva, de 58 anos, do Vale de Vicente, Figueiró dos Vinhos, que proximo da estação velha teve uma altercação com um filho, espetando-lhe este uma tesourada na perna esquerda.

Processo arquivado

NA Policia de Investigação Criminal foi arquivado um processo acusando de vários crimes Manuel Antonio Soares, correeiro, de Semide, e no qual era queixosa Laura da Piedade Sampaio, por se verificar que esta tem a mania da perseguição.

Presos em transito

VINDO de Santa Comba Dão, deu entrada na cadeia de Santa Cruz, o barbeiro Manuel Rodrigues Mendes, que foi condenado no tribunal daquela comarca em 20 anos de degredo, ficando aqui até lhe ser dado o destino devido.

Atropelamento

ONTEM na ponte de Santa Clara, foi atropelado por uma carroça, José Correia, de 45 anos, da Palheira, que foi conduzido ao hospital da Universidade, com fractura do maxilar.

O condutor da carroça, Manuel Luís, de Pedrogam Grande, foi prêso.

Armas proibidas

FORAM enviados ao poder judicial José Marques Mota, Manuel Simões Ladeiro e Jose Custodio, de Albergaria, freguesia de Antanhol, por possuirem armas de fogo, sem a respectiva licença.

Por ameaças

VAI ser enviado ao poder judicial um processo contra Joaquim Mendes, residente no Rego de Bemfins, por dirigir ameaças ao juiz, sr. dr. Luís Mendes.

Pelo hospital

AO Posto de Socorros do Hospital da Universidade, vieram hoje receber tratamento, Manuel da Silva, negociante, de Vale do Vicente, com ferida incisa no terço inferior da perna direita; Jorge Vieira, de S. Martinho do Bispo, com ferida contusa na orelha esquerda e Manuel Francisco, do lugar da Ortiga, com ferida contusa na mão esquerda.

† FALECIMENTOS †

FALECEU em Barcouço, o sr. José Ferreira Gazeo, filho do industrial naquela localidade sr. Alvaro Ferreira Gazeo e sobrinho do nosso amigo sr. Joaquim Ferreira Gazeo.

O saudoso extinto que era muito estimado, contava 28 anos de idade e deixa viuva a sr.a D. Efigénia de Melo e Maia, professora primaria em Barcouço.

O funeral constituiu uma grande manifestação de pezar e saudade.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Faleceu nesta cidade o marchante sr. José Antunes Barreira.

Exercicios de quadros

INICIARAM-SE hoje os exercicios de quadros privativos da Guarnição de Coimbra, entre os Fornos, Vilela e Logo de Deus, nos quais tomam parte três companhias de infantaria, uma companhia de metralhadoras, uma bateria de artilharia e uma secção de serviços de saude.

O destacamento é comandado pelo major sr. Pedro da Cruz, do distrito de reserva n.o 20, dirigindo os exercicios o coronel sr. Jacinto de Magalhães, comandante de metralhadoras n.o 2.

O tema dos exercicios consiste na *marcha e ocupações de posições.*

Bombeiros Voluntarios

NA assembleia ante-ontem realizada da Associação dos Bombeiros Voluntarios, foi deliberado expulsar o chefe, sr. Alfredo Soares da Silva; nomear uma comissão administrativa composta dos srs. José Simões Pais, Ernesto Domingos dos Santos e Antonio Dias da Conceição, e uma comissão revisora de contas constituida pelos srs. Antonio Fernandes Pimenta, Artur Anacleto e Denís da Cunha Rocha.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 21-XI-1928

PASSAGENS

Vizeu — Joaquim Augusto de Almeida Campos, contra os herdeiros de Maria José e marido. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Aveiro — João Alves Russo, contra Paulo Alves Russo e mulher. — Passou para o sr. dr. A. Ferreira.

Tondela — Joaquim Chaves, contra Marcelino da Silva — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Albergaria-a-Velha — A Fazenda Nacional, contra o dr. Carlos Luis Ferreira. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Albergaria-a-Velha — A Fazenda Nacional, contra dr. Carlos Luís Ferreira. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Anadia — O M. P., contra José Augusto Paulo e outros. — Confirmada a sentença.

Santa Comba Dão — O M. P., c. Manuel Lopes. — Confirmada a sentença.

Arganil — O M. P., c. José Gonçalves. — Confirmada a sentença.

Guarda — Antonio Gala, c. Ana Alves e outros. — Não tomaram conhecimento.

Covilhã — Manuel Olegario Neves, c. Amandio de Morais. — Julgado improcedentes os embargos.

Figueira de Castelo Rodrigo — Teodoro Ribeiro e mulher, c. Francisco de Figueira e mulher. — Revogada a sentença.

JUSTA CONSAGRAÇÃO

A CAMARA Municipal de Ceia vai prestar nos dias 1 e 2 de Dezembro, uma justa homenagem á memória de dois grandes benemeritos, que foram os drs. Antonio Simões Pereira e Amorim da Fonseca, vítimas do seu dever e da sua dedicação, quando da epidemia do tifo exantematico em Loriga.

A *Gazeta de Coimbra*, tributa tambem a sua homenagem á memória dos dois benemeritos, por quem tinha a maior admiração, e que ao dr. Amorim da Fonseca contava no numero dos seus amigos.

O programa das homenagens a realizar é o seguinte:

Dia 1 — Trasladação dos restos mortais do saudoso médico para o mausoleu mandado erigir por sua familia;

Solenes exequias na igreja matriz desta vila;

Publicação dum numero especial do jornal local *A Voz da Serra*, com colaboração unicamente dedicada á memória do dr. Simões Pereira.

Dia 2 — Sessão de homenagem na Camara Municipal, na qual serão descerrados os retratos do dr. Simões Pereira e do seu companheiro na desdita dr. Amorim da Fonseca, que foi médico em Loriga;

Inauguração, na Praça da Republica, do monumento ao dr. Antonio Simões Pereira, mandado erigir por subscrição publica da iniciativa do jornal *A Voz da Serra* com o concurso de amigos e admiradores do eminente médico;

Entrega, por parte da Associação de Socorros Mutuos Cenense, ás filhas do dr. Simões Pereira, das insignias da «Torre e Espada» e «Instrução e Benemerencia», com que este ilustre morto foi agraciado pelo governo da Republica Portuguesa.

Musica na Avenida

A BANDA de Caçadores n.o 9, executa ámanhã, das 14 ás 16 horas, no coreto da Avenida, sob a regencia do sr. Campos Felizes, o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

El Ultimo Romantico .	S. Vert
Rieuzi, Ouverture . . .	Wagner
El castigo del Avapiés	Marquina
Cavallaria Rusticana .	Mascagni

SEGUNDA PARTE

Las Castigadoras . .	Alonso
La Monteria, Zarzuela .	Guerrero
Marcha	

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.o

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 11

Medida de 14,1 63.

Trigo	18$00
Milho branco	12$50
» amarelo	12$00
Centeio	30$00
Cevada	13$50
Aveia	13$00
Favas	18$00
Ervilhas	40$00
Grão de bico	20$00
Serradela	12$50
Sanfeno	5$00
Chicharos	10$00
Feijão mocho	24$00
» branco	28$00
» carraço	20$00
» avinhado	25$00
» carracinho	18$00
» pateta	18$00
» mistura	18$00
» frade	13$00
Tremoços (20.l)	28$00
Batatas	15$00
Galinhas	11$00
Frangos	6$00
Patos	9$00
Ovos o cento	44$50

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º SABADO, 24 de Novembro de 1928 N.º 2273

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A COMISSÃO administrativa municipal está resolvida a pedir ao distinto engenheiro sr. Fernando de Sousa que venha a Coimbra fazer uma conferencia ácêrca das projectadas linhas ferreas que presentemente mais interessam á região central do país.

O sr. Fernando de Sousa é certamente uma autoridade neste assunto, pela sua competencia tantas vezes comprovada.

Coimbra foi várias vezes uma grande vítima dos traçados das linhas ferreas. Haja em vista a linha ferrea da Beira, cujo entroncamento nunca devia ter deixado de ficar nesta cidade.

Mas a politica, a negregada politica...

• • •

ALGUNS moradores do bairro de Santa Cruz pedem-nos que lembramos a necessidade de mandar retirar os montões de terra que ha mais de três meses se encontram ao longo da rua Alexandre Herculano.

Ha toda a razão neste pedido pois se trata de uma das principais ruas desse bairro.

• • •

O nosso presado colega *Noticias de Gouveia* teve a gentileza de transcrever o artigo *A Imprensa Regional e o Sindicato dos Profissionais da Imprensa do Centro do País*, devido á pena do nosso brilhante colaborador F. Mendes Povoas.

Agradecemos.

• • •

A BENEMERITA Sociedade Filantropico-Academica votou uma saudação á *Gazeta de Coimbra*, cuja resolução nos foi comunicada pelo seu ilustre presidente sr. Dr. Rocha Brito, e que nós muito agradecemos, afirmando aqui mais uma vez os grandes beneficios que tão prestante colectividade vem prestando e que de dia para dia mais se acentuam.

• • •

DEU-NOS a honra da sua visita, que muito agradecemos, o sr. Alfredo Pedro do Amaral, do conselho administrativo do *Orfeon*, mensário que se publica no Porto, e que vem tratar da vinda a Coimbra do Orfeon Lusitano, sob a regencia do sr. Alfredo Valentino, que é composto de 150 executantes.

• • •

CONTINUANDO a sua missão educativa, a Universidade Livre vai promover, as suas costumadas visitas a monumentos citadinos.

A primeira visita tem lugar ámanhã, pelas 15 horas, ao templo de Santa Cruz, sendo prelector o professor de ensino normal, sr. Tomás da Fonseca, historiador de Arte.

• • •

NO nosso ultimo numero, por lamentavel *gralha*, saiu errado o nome de um dos directores da revista *Portucale*, que é o sr. Claudio Basto, um professor ilustre de Viana do Castelo.

Aí fica a emenda.

BAIRROS OPERARIOS

FAZ parte do programa da actual Comissão Administrativa Municipal a promessa da construção de casas economicas.

Oxalá que esta promessa se traduza em factos, porque Coimbra luta com grande dificuldade para poder dar residencia, em boas condições de higiene e de preço, ás classes trabalhadoras, áquelas que tem falta de recursos para viverem em habitações bem arejadas e localisadas.

O defeito porém, principalmente, é do bairro baixo, desse amontoado de ruas e becos que se cruzam nu n grande labirinto desse velho bairro. E' ali que residem numerosas familias de gente pobre, que se vêem na necessidade de habitar lojas humidas, com pouca luz e pouco ar, que são verdadeiros tumulos de gente viva.

Noutro tempo havia falta de locais para bairros operarios em Coimbra, mas hoje ha terrenos em abundancia por todos os lados. O que falta é quem se abalance a mandar construir casas baratas para gente de poucos meios.

Ha poucos dias entrou-nos na redacção trazida pelo correio uma carta sem assinatura chamando a nossa atenção para a falta de casas para gente de poucos meios.

Lembrava a quinta da Misericordia, no Alto do Pio, para a construção de casas baratas.

O autor da carta dizia ser muito preferivel vender esse terreno, a traze-lo de renda por um preço bastante barato. Aquele local recomenda-se por varias circuntancias: localisação dentro da cidade, sitio bem arejado e de magnificas vistas, etc.

No tempo em que o Dr. Dias da Silva foi presidente da Camara, tratou-se deste assunto mais duma vez em Mêsa. Se bem nos recorda, a Misericordia cedia o terreno para abrir uma rua de comunicação entre as Almas da Conchada e a estrada de Coselhas. Esses terrenos seriam valorisados e muito procurados e prestar-se-ia assim um grande serviço á cidade e á propria Misericordia.

Esses terrenos assim vendidos dariam para produzir boa receita que, posta a juros, aumentaria os rendimentos dessa instituição. O Dr. Dias da Silva deixou a presidencia do municipio e o assunto ficou sem solução.

A ideia teve o aplauso não só desse saudoso professor, mas do Dr. Guilherme Moreira, que foi tambem um dedicado amigo da Misericordia, e seu zeloso provedor.

A ideia não é nova, mas não deixa de ter oportunidade para ser lembrada novamente, visto voltar a tratar-se de bairros operarios em Coimbra, onde eles são muitissimo precisos.

Ha grande falta de casas nesta cidade, não obstante terem sido feitas muitas edificações. Não seja só acudir ás necessidades das classes mais protegidas, é necessario não esquecer os que vivem sem o carinho da fortuna em constante luta pela vida.

Já depois de feito este artigo alguem nos informa que está em organisação em Coimbra uma empresa ou sociedade para a construção de 50 predios para um bairro operario, falando-se nos terrenos do Alto do Pio, da quinta da Misericordia ou do Alto da Estação para este fim.

Oxalá que possa ser um melhoramento realisavel dentro de pouco tempo.

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA

Pátio da Inquisição

Abertura oficial no dia 25 do corrente, abrindo para o publico no dia 26.

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.

Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.

Consultas para crianças: A's terças, quintas e sábados.

NÃO podemos deixar de insistir na conveniencia da nossa preparação para recebermos os estrangeiros que forem a Sevilha.

A nossa Comissão de Turismo tem trabalhado, e muito, pelo fomento de Coimbra; mas é necessário que a ajudem.

A' Municipalidade compete ajudá-la, tanto quanto possivel no que estiver sob a sua alçada, como arruamentos, jardins, Penedo da Saudade, etc.

Ao Conselho de Arte e Arqueologia ou a quem nestes serviços superintende, compete resolverem todas as questões referentes a monumentos, como a Santa Clara-a-Velha, S. Bento e S. Tiago.

S. Tiago, principalmente, está uma miséria.

Haja vergonha! Haja juizo e reconstrua-se S. Tiago.

• • •

A'MANHÃ, pelas 20 horas e meia, no C. A. D. C., o sr. Antonio Cristo realiza uma conferencia subordinada ao tema: *Profissões (em especial a advocacia) e a santidade.*

• • •

O INSTITUTO de Antropologia da nossa Universidade, que tem anexo o Museu de Etnografia, é dirigido pelo ilustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Eusebio Tamagnini.

Esse Instituto, que se encontra montado luxuosamente num magnifico edificio, está a sofrer grandes transformações, entretanto, ultimamente teem estado paralisadas aquelas obras.

Não poderá o seu director, professor amigo da Universidade, activar o seu andamento?

• • •

OS jornais diarios teem fomentado uma campanha a favor da permissão ás professoras diplomadas pelas Escolas Normais Superiores, de regerem cursos nos liceus masculinos e mixtos, como professoras provisórias.

Não podemos deixar de secundar, embora com restrições, esta campanha.

• • •

AS forças vivas da cidade lembraram-se de pedir ao Conselho Superior dos Caminhos de Ferro, o prolongamento da linha de caminho de ferro Coimbra-Covilhã, e as ligações de Arganil-Mangualde-Viseu; Coimbra-Mira; Coimbra-Tomar; Coimbra-Santa Comba.

Não podemos deixar de secundar as forças vivas, lembrando, principalmente, que, da ligação com a Covilhã, resultarão os mais beneficos efeitos para Coimbra, Covilhã e Figueira.

Esta linha deve ser a primeira a ser construida.

• • •

ALGUMAS leiteiras, contra o que foi determinado, continuam a usar os antigos recipientes, podendo assim adulterar o leite.

Não ha forma de as fazer cumprir?

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Terça-feira, 27 de Novembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2274*

Coisas de Coimbra e da Região

notas varias

SOBRE o plano da rêde ferroviaria do centro do país, que a Coimbra muito interessa, estão-se manifestando duas fortes opiniões divergentes ácêrca da bitola a adoptar na construção das respectivas linhas.

Em geral, esta cidade, a Figueira, a Lousã, Miranda do Corvo e as localidades que já estão servidas por linhas de via larga, defendem a adopção desta, ao passo que as outras localidades, cançadas como estão de esperar a realização dos seus tão almejados caminhos de ferro, *sem que estes nunca cheguem*, pedem e batem-se pela via estreita, porque tudo lhes serve, convencidos como estão de que a via larga, ficando muito mais cara, dificilmente ou nunca a obterão para os seus concelhos, dada a grande falta de capital para esses empreendimentos, e a disposição em que o governo está de não conceder, no actual momento financeiro, garantias de juro a empresas ou companhias que se proponham construir caminhos de ferro de qualquer bitola.

Neste ultimo caso, estão Argarnil, Oliveira do Hospital e outros concelhos que já desesperam de ser servidos por outras linhas que não sejam as de via reduzida.

E é neste pé em que está a questão da construção dos projectados caminhos de ferro do centro do país.

Os engenheiros que elaboraram o plano ferroviario do centro do país preconisam a adopção da via reduzida, ou seja a de bitola estreita, como a unica aconselhável e praticável, dizem, no actual momento.

Quem vencerá, neste rude duelo em que se debatem tantos interesses desiguais e desencontrados?

Aqueles, por certo, que virem a questão pelo lado *mais prático e seguro* é que melhor se convencem de que o momento presente, que é dificil, não se compadece com largos gastos de dinheiro, porque não o ha...

De resto, todos teem razão nos argumentos que aduzem na defesa da sua causa.

. . . . . .

Já vi noticiado que a Camara resolveu, acertadamente, convidar o engenheiro sr. Fernando de Sousa a vir realizar brevemente em Coimbra, uma conferencia sobre o assunto, e este simples facto leva-me a acreditar que s. ex.ª é que dirá, dada a sua grande competencia e autoridade, a *a ultima palavra sobre tão magno problema*, o que aliás já tem acontecido em outras regiões, aonde s. ex.ª, tambem a convite das populações interessadas, tem efectuado brilhantissimas conferencias sobre têmas de igual natureza.

Pela minha parte, não deixarei de ir ouvir a opinião autorizada do ilustre engenheiro.

\+ + +

A Junta Autonoma das Estradas acaba de classificar a estrada das Pedras Lavradas como uma das que mais urgentemente ha necessidade de concluir, dada a sua alta importancia comercial e turistica para Coimbra, Covilhã e regiões intermédias que vai servir, como sejam as de Arganil, Oliveira do Hospital, Unhais da Serra, etc.

A referida estrada, que tem cêrca de 50 quilometros de extensão, desde Galizes á Covilhã, ha razões para crêr que estará concluida dentro de breve praso de meses, porque o seu acabamento está apenas dependente de meia duzia de quilometros.

Para Coimbra, a sua grande importancia é incontestável, e não é menor para a Covilhã.

Enquanto não fôr prolongado o Caminho de Ferro de Arganil até á Manchester portuguesa, e que tanto interessa a Coimbra, a estrada das Pedras Lavradas suprirá valiosamente e de certo modo a falta daquele, pois porá a Covilhã e esta cidade em contacto directo pela via ordinária, bem assim todas as localidades das Beiras que dela possam com vantagem utilizar-se nas suas relações comerciais e turisticas com Coimbra, e que são muito importantes e variadissimas.

Será o primeiro caminho directo e regular de penetração que se abrirá de Coimbra para a Serra da Estrela, e que, na falta da viação rápida, de certo modo servirá vantajosamente os interesses desta cidade em relação áquela rica, laboriosa e grande região montanhosa.

Muito me apraz aqui constatá-lo.

Caiel.

NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades aflitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, tambem, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte	468$00
Delfim Coelho R. da Silva	50$00
João de Castro	5$00
	523$00

Começámos ontem a ser atendidos no apelo que fizemos aos leitores da *Gazeta de Coimbra*, para as crianças desprotegidas da sorte passarem o Natal com um pouco de alegria.

Iniciou as ofertas o sr. Artur M. Coelho, com mercearia na rua Dr. João Jacinto, que nos enviou uma caixinha de biscoitos Vitória, que áquele fim é destinada.

Em nome das criancinhas o nosso agradecimento.

Ha 50 anos

27 de Novembro

Sociedade Filantropica-Academica, — Esta sociedade não podendo, pelos estatutos que a regem, beneficiar dos seus recursos ordinarios os estudantes pobres, que frequentam a instrução secundaria, resolveu, auxiliada por alguns professores e academicos da Universidade, abrir desde o dia 11 do corrente mês algumas aulas das disciplinas dos liceus, que constam do seguinte quadro, ás quais poderão ser admitidos, mediante o pagamento mensal de 24$000 réis, as pessoas que estiverem nas condições de o satisfazer, e gratuitamente as que provarem por um atestado em forma o seu estado de pobreza, devendo para isso dirigir-se ao secretario da dita Sociedade, rua da Trindade, 63.

Português—Aristides Moreira da Mota.

Francês — Antonio Bernardo Ferreira.

Inglês — Eduardo Burnay e Francisco de Andrade e Albuquerque.

Latim, 1.ª parte—Manuel Francisco Leitão.

Latim, curso completo — Ildefonso Marques Mano.

Alemão—Dr. José Falcão.

Filosofia. 1.ª parte—Antonio Dias Gouveia.

Filosofia, 2.ª parte — Dr. José Frederico Laranjo.

Historia — Dr. Augusto Antonio da Rocha.

Matematica—Dr. Francisco Augusto Correia Barata.

Introdução — Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

DA Direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, recebemos o seguinte oficio:

Lisboa, 24 de Novembro de 1928. — ...Sr. João Ribeiro Arrobas, Director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — Tenho a satisfação de comunicar a V. que esta D. C. em sua reúnião de 22 do corrente, deliberou que, na respectiva acta se lançasse um voto de louvor a V. pela valiosíssima colaboração que o jornal que V. mui superiormente dirige, tem prestado a todas as iniciativas promovidas pela Agencia desta Liga em Coimbra, cedendo-lhe as suas colunas para artigos de propaganda e noticiário referente a assuntos desta Liga, sendo devido muito especialmente a este facto que aquela Agencia tem conseguido que o público de Coimbra secunde com carinho e interesse todas as festas e homenagens promovidas por aquela Agencia.

Com os meus melhores cumprimentos, vão os meus votos de Saude e Fraternidade—Pel'Presidente, *Alberto Mac Bride*.

Agradecendo a deliberação que acabam de comunicar-nos, fazemos votos pelo progresso da nobre instituição que tem por fim proteger e defender as regalias dos que se impossibilitaram na guerra em defesa de Portugal, e que terão sempre o apoio da *Gazeta de Coimbra* em tudo em que esta lhe possa ser útil.

Desfazendo um engano

POR lapso, no ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, dissémos ter sido o sr. Joaquim Mendes, que ameaçou o sr. dr. Luís Mendes, no Rego de Bemfins, quando deviamos ter dito Joaquim Meúdo. Fica assim desfeito o equivoco.

Pela imprensa

SUBORDINADO ao título *Coimbra*, deve sair brevemente nesta cidade um jornal académico-literário de que é director o sr. Joaquim Resende Borges, fazendo parte da redacção os srs. Antonio Cruz e Julio Catarino Nunes.

Do novo jornal é editor o sr. José Machado e administrador o sr. Guilherme de Barros e Vasconcelos.

A' CAMARA

O MICTORIO da Praça do Comercio ha muito que se encontra em miseravel estado, facto que é vergonhoso e que se torna prejudicial á saude pelo detestavel cheiro que exala.

Para o facto chamamos a atenção do vereador do pelouro da higiene.

LUTA ANTI-TUBERCULOSA

A inauguração do Dispensário do Pateo da Inquisição

COMO haviamos noticiado, realizou-se no domingo a inauguração do Dispensário Anti-Tuberculoso, no Pateo da Inquisição, que é mais um magnifico estabelecimento de assistencia que faz honra a Coimbra, e que vem contribuir poderosamente para a debelação do terrivel flagelo, que é a tuberculose.

A inauguração do Dispensário realizou-se pelas 16 horas, sendo as pessoas convidadas—representantes do Governador Civil, da Junta Geral do Distrito, da Camara Municipal, do Comandante da II Região Militar, da Associação Comercial, inspector e sub-inspector de saude, médicos, imprensa, etc., recebidas pelo ilustre director do Dispensário e abalisado clinico desta cidade, sr. dr. Armando Leal Gonçalves, que os acompanhou na visita ás várias dependencias daquele estabelecimento de assistencia, que bem pode considerar-se modelar.

As salas de consultas: secção médica, secção cirurgica, sala de espera, secretaria, etc., estão instaladas segundo os processos que a higiene aconselha em estabelecimentos desta natureza, sendo as suas paredes revestidas de marmore, não lhes faltando tambem bastante conforto.

Todo o edificio foi bem aproveitado, não faltando tambem o forno crematório, onde serão reduzidos a cinzas todos os pensos.

Todas as pessoas que visitaram o Dispensário sairam dali verdadeiramente satisfeitas, não só com as suas magnificas instalações, mas ainda pela criação de mais este meio de combate á tuberculose, instituições que devem merecer do publico todo o auxilio e interesse.

O sr. dr. Armando Gonçalves, está animado, se para isso não lhe faltar o auxilio do publico e das entidades oficiais, em dotar o Dispensário com a instalação de uma secção de radiologia, afim de evitar que os doentes tenham de transportar-se aos Hospitais da Universidade, para serem radiografados, concessão feita pela Faculdade de Medicina facto que registava com muito prazer.

O sr. dr. Armando Gonçalves recebeu durante a visita ao Dispensário, calorosas felicitações e incitamentos para a obra nobilitante que vinha de iniciar.

As consultas do Dispensário funcionam:

Para adultos, todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.

Tuberculose cirurgica, todos os dias, ás 16 horas.

Consultas para crianças, ás terças, quintas e sabados.

Os serviços clinicos são prestados pelos seguintes médicos:

Secção médica: drs. Armando Gonçalves, Rego Costa e Costa Mota.

Secção cirurgica: drs. José Bacalhau e José Cid de Oliveira.

Crianças. dr. Luís Martins Raposo.

Garganta: dr. Carlos Dias.

Obra urgente

AINDA se conserva sem a devida reparação a calçada em frente dos dois novos predios das ruas Ferreira Borges e do Corpo de Deus.

Não se justifica tão grande demora nem tão pouco que se não regularise o pavimento da rua no local mais publico e concorrido da cidade.

Se existe alguma razão para se não fazer já essa obra, ao menos mandem regularisar a rua naquele local para não parecer mal, facilitar o transito e evitar as poças de agua nesse sitio.

Como está é que não pode ser.

E' uma vergonha.

Higiene publica

DA Direcção dos Hospitais da Universidade recebemos a seguinte *Nota Oficiosa:*

Subordinado ao titulo e sob-titulo, *Higiene Publica, um caso grave* vem no n.º 2273 do jornal *A Gazeta de Coimbra* um pequeno artigo de Argus, referindo o caso do cano de esgoto sobre a rua Abilio Roque e clamando contra o que agora sucede com um outro cano de esgoto a Entre Muros, um pouco acima do Posto de Desinfecção.

E pregunta-se: Quem olha para estas coisas?!

Responde-se: A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

E assim é que quanto ao caso do cano de esgoto da rua Abilio Roque, a *Gazeta de Coimbra* já teve ocasião, em momento oportuno, de, em nota oficiosa, referir os cuidados havidos até ao ponto de mandar ali executar as obras com a exclusiva responsabilidade da Direcção dos Hospitais.

Com respeito ao outro cano de esgoto: apenas o caso foi do conhecimento da mesma Direcção imediatamente foram dadas ordens para se proceder com urgencia a quaisquer obras de reparação do mesmo cano.

No dia anterior aquele em que a *Gazeta de Coimbra* publicava o protesto de Argus, já os operarios dos Hospitais se ocupavam desse serviço.

Foram tomadas as providencias que Argus vem reclamar, logo que o facto chegou ao conhecimento da Direcção dos Hospitais da Universidade, pois a salubridade, a higiede publica, merecem-lhe todos os cuidados, atendendo sempre a tais casos, mesmo com preterição de outros serviços, e ainda quando não dispõe de verbas especiais para acudir a obra nessas condições e de dispendio avultado.

Universidade Livre

REALISOU-SE no último domingo a visita de estudo á Igreja de Santa Cruz e dependencias, promovida pela Universidade Livre.

Dirigiu aquela visita o professor sr. Tomás da Fonseca que fez uma interessante lição de historia e arte tomando para tema os principais pontos daquele venerável monumento que percorreram detalhadamente.

A visita de estudo no próximo domingo será á Escola Agricola onde o seu ilustre director se digna receber e acompanhar os visitantes.

Na sessão de quarta feira 28 na Torre de Almedina será conferente o sr. Falcão Machado que versará o assunto: *Os descobrimentos no reinado de D. João II.*

"Um médico muito original,,

O SR. Anibal Dias, de Mortágua, publicou num interessante volumesinho, três bem escritas e bem marteladas peças de teatro, sendo a primeira uma comédia engraçadissima, em dois actos, que dá o nome ao livro; segue-se-lhe o dialogo *Caricias* e *Belisc ões, boutade* cómico sobre um equívoco, e a alta-comédia em três actos, *Eugénia*.

E' incontestavel que estas três peças são bem escritas e bem marteladas, tendo os seus personagens uma naturalidade que nos faz supor poder serem bem desempenhadas no palco. Mas do teatro lido ao teatro dito, vai tanta diferença, que a critica nada mais pode dizer.

JOÃO BACELAR

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, 37-1.º.

"Previdencia Portuguesa,,

SOMOS paladinos intransigentes desta tão util como importante associação, pelos beneficios que vem prestar ao povo, e não abdicaremos de por ela pugnar, até que a vejamos funcionar e progredir.

Havemos de concordar que com a criação desta associação, se preencheu uma grande falta que entre nós existia, e muito principalmente para as classes pobres ou pouco remediadas, visto que um pobre chefe de familia, nem se quer deixava, pelo seu falecimento, para o seu funeral, ficando os seus na maior das misérias, pois nem sequer para o luto que os mesmos haviam de vestir por sentimento e homenagem á sua memória, ele deixava.

Com a criação desta prestimosa associação, a cujos estatutos se tem de obedecer, os quais, aprovados pelo governo e dentro da lei pelo mesmo publicada se tem de reger e regular, com a criação, diziamos nós, desta util associação, já todos até mesmo os pobres, podem olhar e remediar a viuvez das suas mulheres, bem como a orfandade de seus filhos!

Já todos podem deixar um peculio maior ou menor, conforme o numero de sócios que haja á data do falecimento, mas que, na pior das hipoteses nunca poderá ser inferior a *5 contos*, mas podendo ir até 20, 30 ou 50 contos! Mas se assim é, porque não nos havemos de inscrever todos sócios desta associação, animando-nos e acarretando-nos uns aos outros para ali?! Quem haverá que não veja ou não queira vêr como nós?!

No Porto existem quatro e em Lisboa não são menos as já criadas. Impunha-se por consequencia e sem demora, que Coimbra mostrasse que existia, e que pelos seus sentimentos altruistas e humanitários, não podia ficar muda e queda na presença dum caso de tamanha beneficencia.

A *Previdencia Portuguesa*, bem como todas as associações desta natureza, que existem em Lisboa e Porto, a que dão o nome *de Lutuosas*, não são mais, nos seus fins e nos seus resultados, do que um «seguro de vida», mas um seguro de vida ao alcance de todos, visto que outras ha, a que só os ricos podem chegar.

A *Previdencia Portuguesa* de Coimbra já conta 400 sócios, e oxalá ela possa atingir no mesmo tempo, o igual numero de socios que atingiu em pouco mais dum ano, uma do Porto, 4 500 socios! Quando se dá um sinistro, a familia sinistrada recebe 22 contos, enquanto que a *Providencia Portuguesa* com aquele numero de socios, dará ao sinistrado 45 contos! São os os seus estatutos que o dizem, e que *a lei obriga a cumprir.*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Iluminação publica

PARECE que a Camara Municipal está na disposição de dotar a Avenida Sá da Bandeira com uma soberba iluminação, em nada inferior á que ha pouco foi inaugurada na Avenida da Liberdade, em Lisboa, a qual deverá ficar estabelecida dentro de pouco tempo.

Este facto obriga-nos a lembrarmos á Camara a conveniencia de mandar iluminar por forma identica a Avenida Navarro, aplicando lampadas de maior potencia aos candieiros que ali se encontram, a margem da mesma avenida entre a ponte de Santa Clara e a estação do caminho de ferro, que está completamente ás escuras, e a rua da Sofia que bem merece iluminação igual á que se adotou ultimamente nas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz.

Um crime de envenenamento

No tribunal desta comarca foi ontem condenado na pena máxima o autor do crime de envenenamento do Cabouco. O patrono do reu, sr. dr. Humberto de Araujo, que produziu uma brilhante defesa, apelou da sentença

EM tribunal colectivo, composto pelos srs. Oliveira Pires, Bernardes Miranda e Luís Osorio, respondeu ontem nesta comarca o carreiro Joaquim Dias Videira, solteiro, de 31 anos, natural do Cabouco, que era acusado de, em 5 de Junho do corrente ano, ter lançado uma dose de arsénico numa panela de sopa, facto de que resultou a morte de Maria Augusta, casada, natural de Coenços, ficando ainda entoxicadas Maria do Patrocinio e uma sua filha, que melhoraram após uma lavagem ao estomago.

Entregue o caso á Policia de Investigação Criminal, foram presas para averiguações Joaquina de Assunção, a *Peleira* e Maria do Patrocinio, ambas amantes do reu, supondo-se que a primeira tivesse praticado o acto para se desfazer da rival.

As averiguações, continuaram e depois de um aturado interrogatorio ao Videira, que no caso figurava como testemunha, este acaba por confessar que tinha sido quem lançou o tóxico dentro da sopa, confissão que tambem fez em Juizo, declarando porém que foi a *Peleira* que o levou á prática do acto, o que esta terminantemente negou, e que aquele não podia provar, aproveitando para isso o estado de embriaguês em que ele se encontrava.

Da defeza do reu, que era ingrata, tomou conta o ilustre advogado sr. dr. Humberto de Araujo, que a baseou na falta de prova testemunhal; na falta de análise ao recipiente que continha a sopa envenenada e á respectiva sopa; em não se ter apurado da responsabilidade que cabia á *Peleira*, que o reu acusava e sobre quem recairam a principio suspeitas, e ainda ao facto de o exame médico-legal feito ao Videira não ter fornecido os elementos precisos para se reconhecer a sua insuficiencia mental.

O brilhante discurso do sr. dr. Humberto do Araujo, que toda a gente conhece como um causidico distinto, causou profunda impressão na assistencia que enchia por completo o tribunal.

Os doutos juizes, porém, condenaram o reu em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 20 de degredo, com um ano de prisão no lugar do degredo, ou na alternativa de 28 anos de degredo em possessão de 1.ª classe, com 2 anos de prisão no lugar de degredo; 1.000$00 de imposto de justiça, 8.000$00 ao marido da vitima e 100$00 a cada uma das prejudicadas, sentença de que o sr. dr. Humberto de Araujo apelou.

O julgamento, que despertou grande interesse, começou ás 13 horas, tendo terminado ás 20 horas e meia.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Varina.*

Fui nascido no Brazil,
Vim sobre águas do mar,
Sou um grande palrador
Quando me ponho a falar.

Mêto-me na vida alheia,
Por ser grande chocalheiro;
Vivo alegre e satisfeito
Mesmo no meu cativeiro.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.
Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

Menina Maria Hortense Tavares Leitão.
D. Izabel da Conceição Fonseca.
Afonso Rasteiro.
José Antonio Marques.

A'manhã:

Menina Esmeralda Ferreira Gomes.
D. Ana Justa Velez Corado.
D. Elisa de Sousa Costa Pinheiro.
Joaquim da Silva Ferreira.

Casamentos

No dia 17 do corrente, realisou-se em Coimbra, na igreja de Santa Clara, o casamento da sr.a D. Maria de Lourdes Menéres de Campos Moniz de Vilheea, com o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Alfredo Alencoão Bordalo, advogado no Porto.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, seus tios, a sr.a D. Maria da Gloria Menéres de Campos de Almeida Ribeiro e seu marido o sr. Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro, ilustre Professor e Director da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e por parte do noivo, a sr.a D. Maria Ana Belesa dos Santos e seu marido, o sr. Dr. José Belesa dos Santos, ilustre Professor de Direito na mesma Universidade, amigo intimo do noivo.

Celebrou a cerimonia, o cónego sr. dr Luís Lopes de Melo, que fez uma brilhante e comovente alocução.

Findo este acto, dirigiram-se todos para o Hotel Astoria, onde teve logar o copo de água, findo o qual os noivos retiraram no *sud* para o Porto, onde foram fixar residencia. Sua Santidade, dignou-se enviar aos noivos, a sua Benção.

Na *corbeille*, viam-se prendas valiosas de fino e artistico gosto.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Partidas e chegadas

Para Miranda do Corvo a sr.a D. Maria Nogueira Lobo.

Do Luso para o Porto, o sr. Alberto Ferreira dos Santos e Silva.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 24-XI-1928

PASSAGENS

Idanha-a-Nova — Francisco Martins dos Reis e esposa, contra Rosa Maria Leitoa e outros.
Passou para o sr. dr. Aragão.
Aveiro — Sebastião Rodrigues Anileiro, contra Rosa Fernandes de Jesus.
Passou para o sr. dr. Aragão.
Coimbra (2.a vara) — Manuel Simões Rodrigues de Figueiredo e outros.
Passou para o sr. dr. Crispiniano.
Castelo Branco — Albano Paulo e mulher, contra João Antunes David.
Passou para o sr dr. Crispiniano.

JULGAMENTOS

Aveiro — Zeferino Carrossa Ferraz de Abreu e outros, contra o Governador Civil de Aveiro.
Provido.
Pinhel — O M. P. contra Antonio Carvalho.
Nogado provimento.
Oliveira de Frades — Joaquim Torres de Carvalho, contra Jaime Soares Lopes.
Confirmada a sentença.
Albergaria-a-Velha — Adelina da Silva Henriques, contra Alberto da Silva Henriques.
Revogada a sentença.
Montemór-o-Velho — Anibal Mendes da Rocha, contra João da Silva Godinho e mulher.
Confirmada a sentença.
Tondela — Maria Emilia e outros, contra José da Rosa e outros.
Revogada a sentença.
Vizeu — José de S. Bento Bulhões e esposa, contra o dr. Antonio Alvaro da Cunha Fortes e esposa.
Revogada a sentença.

CIVEL E COMERCIAL

Audiencia de 26 de Novembro

DISTRIBUIÇÃO

1.a VARA

Ao escrivão Campos

Execução por letra de Sêcos & C.a, L.da, de Coimbra, contra Antonio Brandão, de Arganil. Procurador, Auelino Paredes.

Ao escrivão Faria

Emancipação requerida por Manuel de Oliveira Baptista, das Chãs, a favor de sua filha Maria. Advogado, dr. Armando de Carvalho.

Acção de divorcio requerida por Antonio Ferreira, da Conraria, contra Maria Augusta, de Alcarraques. Advogado, dr. José Paredes.

Ao escrivão Monteiro

Carta precatoria vinda do Porto, a requerimento de Vaz, Pereira & C.a, com séde naquela cidade, para penhora de S. Jorge de Melo e mulher, do lugar do Paço (Botão). — Procurador. Avelino Paredes.

Execução por letra de Matias, Filhos & Carvalho, L.da; de Coimbra, contra Jaime dos Santos Ventura, de Soure. — Procurador, Avelino Paredes.

2.a VARA

Ao escrivão Mamede

Execução por letra, requerida por Abel Magalhães Castela, desta, contra Joaquim B. Lopes, de Soure. — Procurador, Avelino Paredes.

Acção de letras, requerida por Abel Magalhães Castela, desta, contra Alfredo Lucas, de Mortagua, comarca de Santa Comba-Dão. — Procurador, Avelino Paredes.

Execução por letra de Secos & C.a, L.da, de Coimbra, contra Joaquim Pereira Castanheira, de Venda Nova, comarca de Arganil. — Procurador, Avelino Paredes.

Acção de letra de Matias, Filhos, & Carvalhos, desta, contra Manuel Carvalho dos Santos, de Coimbra. — Procurador, Avelino Paredes.

Execução de letra, de João Gomes da Costa, de Coimbra, contra José de Albuquerque Manso Preto, de Coimbra. — Procurador, Avelino Paredes.

Execução de letra de Reis & Simões, L.da, de Coimbra, contra Antonio Fernandes de Azevedo Junior, de Soure. — Procurador, Avelino Paredes.

Ao escrivão Perdigão

Execução por letra, de Matos, Irmão & C.a, do Porto, contra Antonio Ferreira da Costa, de Coimbra. — Procurador, Avelino Paredes.

Acção de letra, de Matias, Filhos & Carvalhos, L.da, de Coimbra, contra Alfredo Lucas, de Mortagua, comarca de Santa Comba-Dão. — Procurador, Avelino Paredes.

Acção de letra, de Francisco Pereira Serrano, de Coimbra, contra José de Albuquerque Manso Preto, de Coimbra. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão Carvalho

Acção de letra, de Augusto Amado Ferreira, que usa a firma A. Amado, & C.a, de Coimbra, contra o dr. Mario Ramos, advogado, de Coimbra.

CORRESPONDENCIAS

Torrozelo, 22

Após o envio da nossa ultima carta, fomos informados, de que tinha pedido a demissão a Camara Municipal de Seia.

Não sabemos quem serão os novos edis, no entanto o que mais interessa a esta terra, é que a futura Comissão dispenda uma acção inergica e bem orientada, pró-progresso, não só de Torroselo como de outras povoações do concelho, as quais se encontram quasi esquecidas, excepto para pagarem as suas contribuições ao Estado...

Esta é que é uma grande verdade.

Em primeiro lugar deve a Comissão nomeada, olhar com os olhos de vêr, para o estado de pobresa em que se encontram as escolas primarias desta freguesia, correndo o grave risco de serem encerradas, por falta de mobiliario e material didatico.

Ha tambem a atender mais algumas justas pretensões desta terra, como sejam: conclusão da estrada para Lagares, que actualmente representa a aspiração maxima desta população; ampliação do cemiterio local, o que já foi em devido tempo reclamado ás instancias competentes; construção dum lavadouro publico, para o que já foi feita a respectiva dotação, etc.

Reivindicando tão importantes melhoramentos, muito teem pugnado a comissão administrativa da Junta de Freguesia bem como a Associação «Estrela de Alva», as quais com o geral apoio de tão laborioso povo, demonstram de tal forma o seu grande desejo de vêr prosperar esta risonha povoação.

Acostumada a nossa terra a viver esquecida dos poderes publicos, espera que agora justiça lhe seja feita, terminando assim tão prejudicial indiferentismo.

Oxalá vejamos em breve consolidadas as suas justissimas aspirações. Mas... de vagar se vai ao longe, porisso ficamos aguardando os resultados e continuaremos dizendo da nossa justiça.

— E' bastante simpatica a ideia que o nosso presado amigo, sr. Antonio Lucas das Neves e Costa, teve de conseguir reunir uma magnifica colecção de fotografias, com lindas vistas desta apreciavel e ridente terra.

Mais uma vez, o distinto academico, nos demonstrou a sua habil competencia como amador fotografico.

Ainda ha dias no importante jornal *Diario de Noticias*, vimos reproduzida a vista geral de Torroselo, que tambem faz parte da sua explendida colecção.

Ocorre-nos apresentar o seguinte alvitre: Porque não manda a Direcção do «Grupo Estrela de Alva», fazer a reprodução para postais dessas fotografias?

Cremos que já em tempos foi feito o mesmo, e portanto achamos a ocasião propria de se continuar desta forma a propaganda da nosso terra.

— E' nos dias 1 e 2 de Dezembro; que a Camara Municipal de Ceia vai prestar uma sincera e merecida homenagem, á memoria de dois eminentes médicos, que se chamaram Antonio Simões Pereira e Amorim da Fonseca, vitimas do seu dever e da sua obrigação a quando da terrivel epidemia do tifo exantematico que em 1927 grassou em Loriga.

Na vila de Ceia e nas terras limitrofes, onde estes dois benemeritos prestaram os seus serviços, o nobre povo beirão guarda-lhes os seus nomes, que teem uma permanente consagração no altar das suas almas!

São pois, muito justas as solenes homenagens, que agora vão ser prestadas aqueles que, num rasgo de altruismo souberam numa excelente compreensão da vida profissional lutar em pról da humanidade.

Faz parte do programa dessas festas, o descerramento dos retratos numa das salas da Camara, do dr. Simões Pereira e do seu companheiro na desdita dr. Amorim da Fonseca.

Tambem por iniciativa do periodico local *A Voz da Serra*, e impulsionado por um grupo de cenenses, é nessa ocasião inaugurado um monumento ao sr. dr. Antonio Simões Pereira, dignificando desta forma aos vindouros, tão dignissimo exemplar de medico, que ha de perdurar eternamente na memoria de todos os beirões.

— No lugar da Povoa Nova, freguesia de S. Martinho, de Ceia, foi assaltado um rebanho de gado por 4 lobos, que deveraram 4 ovelhas.

Na ocasião em que ha neblina na Serra, como agora tem aconrecido, é muito vulgar, os lobos aproximarem-se dos povoados, causando sempre maleficos efeitos. — *C.*

Souselas, 23

Novo processo de vigarisar?

Ontem de tarde apareceram nesta localidade quatro pessoas — duas mulheres e dois homens, um deles apoiado a duas muletas por ter uma perna cortada — decentemente vestidos, a pedir esmolas, diziam eles, que para comprar uma imagem de Nossa Senhora de Fatima.

Não seria mau que as autoridades averiguassem se se trata de um novo processo de explorar a credulidade do povo, e, se assim fosse, dar aos intrujões o castigo que merecem.

Fizeram aqui regular colheita de donativos. — *C.*

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Acção de divorcio

Por sentença de 29 de Outúbro ultimo, que fez transitó em julgado, foi decretado e autorisado o divorcio entre os conjuges José Saraiva, serralheiro, residente em Lisboa e Fermilina de Jesus, residente em Coimbra no Rego de Bemfins em Vale Meão com fundamento no n.º 1 do art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, como se mostra da respectiva acção de divorcio litigioso intentada pelo conjuge referido.

O que se anuncia para os fins e efeitos do art. 19.º do citado Decreto.

Coimbra, 13 de Novembro de 1928.

O escrivão do processo, *Alfredo da Corta Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

Coimbra
Pensão Universal
Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

AVISO

O abaixo assinado, casado, comerciante nesta praça, vem por este meio prevenir todas as pessoas com quem tem negocios que tendo de se ausentar para o Brasil deixa procuração bastante a sua mulher Julia da Conceição Gaspar da Cruz para tratar dos mesmos no Largo Miguel Bombarda, 18, 3.º.

Julio da Cruz Wenceslau.

Prevenção

Augusto Simões Marta, morador em Santa Clara, previne o comercio e particulares que para todos os efeitos, não toma responsabilidade alguma sobre qualquer divida que em seu nome seja contraida por outra pessôa.

Coimbra, 24 de Novembro de 1928.

Declaração

O Grupo Armandos Melody Band declara para os devidos efeitos, que o protesto levado a efeito no Café de Santa Cruz, na noite de 18 do corrente, foi apenas devido a uma má interpretação dos manifestantes, pois que o sr. Antonio Galvão tendo sido avisado a comparecer na tarde desse dia no Café para trabalhar, e como faltasse, e fosse reincidente em faltas desta natureza, eis a razão porque foi por nós suspenso apenas naquele dia, e como este senhor diz ter sido suspenso definitivamente por vingança sportiva e pessoal do sr. Armando Rosa, compunente deste grupo, vimos por esta declaração dar a nossa palavra de honra que tudo isso é uma calunia levantada por êsse senhor, e se continuar a afirmar de que foi uma vingança, nós chamalo-hemos á responsabilidade para bom nome e prestigio deste grupo.

Armandos Melody-Band.

Declaração

Augusto Simões Marta, morador em Santa Clara, julga não ter credores; no entanto quem se julgar nessa qualidade queira prova-lo para ser pago imediatamente.

Coimbra, 24 de Novembro de 1928.

Declaração

Em resposta á declaração do grupo *Armandos Melody Band*, tenho a dizer que:

1.º Não fui avisado para comparecer ao concerto da tarde de domingo 18, por saber que todas as tardes de domingos se davam concertos, por quanto, quem fechou o contrato com o Café de Santa Cruz, fui eu. E no contrato está expressa essa clausula.

2.º Como, porem, afazeres particulares me impediam de comparecer á hora marcada, eu preveni o sr. Armando Lourenço de que chegava mais tarde. Um facto imprevisto obrigou-me a chegar uma hora mais tarde, ou seja exactamente a metade do tempo do concerto da tarde.

3.º E' falso que eu seja reincidente. A falta que nesse dia dei, deve considerar-se a primeira... apesar de ter chegado a tempo de tocar durante metade do concerto. E' certo que duma vez, tambem para afazeres particulares cheguei uma hora mais tarde; mas como tinham estado á minha espera, e eu não faltei, tocamos durante duas horas o tempo determinado no contrato.

4.º A minha suspensão *apenas naquele dia* foi-me comunicada pelos termos seguintes: — *Agora, não és preciso. E logo á noite tambem escusas de vir* — Como não recebesse mais nenhuma indicação ou satisfação, considerei-me, como qualquer pessoa se consideraria, dispensado para todo o sempre.

5.º E' falso que eu tenha atribuido a vingança desportiva e pessoal do sr. Armando Rosa a minha suspensão. Ninguem me ouviu afirmar tal coisa. E emprazo-os a apresentarem testemunhas do que afirmam.

6.º O que lamento é que a ingratidão tenha tanto poder sobre os homens, que os leve a esquecerem, em breve tempo, os beneficios que lhes prestam.

Assim, esqueceram que fui eu que arranjei para os *A. M. B.* três elementos, porque, quando me convidaram para lá, só havia dois; que fui eu quem inventou o tipo de *simoknig* adoptado; que consegui, sósinho, o contrato para o Café de Santa Cruz; para o Cafe Europa, da Figueira da Foz etc.

Enfim: a experiencia é uma grande mestra e raras são as verdadeiras amizades.

Termino por declarar aos individuos com quem contratei em nome do grupo e ao publico em geral que me considero desde já desligado, o que ha muito devia ter feito, não voltando por isso a tratar com ninguem qualquer assnnto que diga respeito.

Antonio Galvão

Vitoria
Sortido Natal
E' o mais dedicado presente
Desconto para revenda.
ARTUR M. COELHO
R. Dr. João Jacinto, 46 4

Sempre premios
NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 1 de Dezembro

CHAUFFEUR
Precisa-se que seja competente. Tratar na Leitaria do sr. Joaquim, rua Larga, 7.

Reuma Gota Atophan Schering

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintômas da doença reumatica ou golósa, os comprimidos de ATOPHAN-SCHERING que constituem um remédio de ação especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

Camionettes INTERNATIONAL
4 e 6 cilindros
As melhores e as mais resistentes.
PARA ENTREGA IMEDIATA
AGENTE
Mario Novais
Rua da Sofia, 78. — Coimbra.

A's Ex.mas Damas
Cabeleireiro de Senhoras
Ondulação Marcel,
Tinturas - Manicure
Comodidade, Luxo e Higiéne
BAZILIO DENIS
Rua Ferreira Borges, 145. — 1.º andar.

Grafonolas: Discos
COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Lecos & Comp.ª, L.da

Alirio Costa
Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1
— COIMBRA —
Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da
Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata.
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios, para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* e para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA
Pátio da Inquisição
Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.
Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.
Consultas para crianças: A's terças, quintas e sábados.

Quereis dinheiro? Jogai no Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia
Sempre Sortes Grandes

Cal parda em pedra
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

A todos os srs. industriais e a todas as drogarias
Pedimos o favor de não comprar qualquer *Droga ou Produto Quimico*, sem primeiramente consultar os vantajosos preços que faz a SOCIEDADE GERAL DE EXPORTAÇÃO, LIMITADA, Rua de S. Paulo, 111-1.º — Lisboa. 1-a

Pinto Loureiro
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

TAXI
S 2703-A
Chamada Telef. 111
Afonso Melo
Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
Rua da Alegria, n.º 63

Casa ou quinta de rendimento compra-se. Nesta redacção se informa. 4-s
Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa-se na rua do Corvo, 43. s-X
Vende-se o terreno e paredes do predio n.º 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

A *Gazeta de Coimbra* está á venda no quiósque e Taboleta Feliz, na Praça 8 de Maio.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453.
Rua da Sota — COIMBRA

Admite-se empregado externo com pratica de mercearia e que dê boas referencias.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se um rez do chão com 5 devisões na Estrada de Lisboa, Freguesia de Santa Clara, Vila Mendes, pode ver-se a qualquer hora. Trata-se no mesmo local, com o seu dono Joaquim Mendes Coimbra. 3

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se o 3.o andar (4 compartimentos), do prédio n.o 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica. X

Arrenda-se um 3.o andar com 7 divisões na rua Figueira da Foz, n.o 158.
Na loja se informa. 1

Arrendam-se quartos, com ou sem pensão, a preços módicos, na Couraça dos Apostolos, 33.

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos. Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.o. X

A melhor geropiga, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 5.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Febril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.o 18. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.
Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa arrenda-se perto do Liceu e da Universidade. Nesta redacção se diz. 2

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa compra-se. Carta a esta redacção indicando local e preço ás iniciais Z. Z. 1

Casa nova, arrenda-se com 4 ou 5 divisões, em Celas, por 200$00 mensais.
Rua Manso Preto, 18. 2

Casa vende-se, situada na rua Sá de Miranda, n.os 38, 40 e 42. Para tratar, rua do Forno, n.o 2. 2

Carroça vende-se em estado de nova. Dirigir a Viuva Tomás José, Fonte da Cheira. 2

Casa em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa e mobilia arrenda-se um 1.o andar, com 6 divisões, um pequeno quintal, sendo a renda barata.
Tambem se vendem duas mobilias de quarto.
Avenida Dias da Silva, I. P. 1

Compra-se casa com 14 a 16 divisões em bom ponto da cidade.
Carta a esta redacção ás iniciais B. A. X

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.
Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, Lda, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento.
Rua das Flores, 18.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.o ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Governanta precisa-se para dirigir casa de cavalheiro com duas crianças de tenra idade.
Nesta redacção se diz. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade.
Dirigir á rua dos Grilos, n.o 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares.
Nesta redacção se diz. X

Moto *Harley* 3,5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Piano *Pleyel*, vende-se, muito bom e barato. José Antunes, Filho Olivais-Coimbra. 2

Precisa-se na Tinturaria Brazileira no Pateo de S. Bernardo, do um homem que saiba lavar e tingir; paga-se bom ordenado.
Para tratar na mesma.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos amplos e com luz electrica alugam-se, com ou sem pensão. Para tratar, na rua das Padeiras, n.o 72, 3.o-E.
Preços módicos. 1

Quartos ou parte de casa, precisa pequena familia, em lugar saudavel.
Nesta redacção se diz. 1

Quartos com ou sem mobilia amplos, explendida casa de banho e luz electrica, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, a rapazes educados ou a casal sem filhos.
Informa João Monteiro Lourenço, no mesmo Largo, n.o 5 a 7. X

Salas para escritorios arrendam-se duas na rua da Sofia, 37. 1

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se a antiga mercearia Corrado, no Largo da Feira 53-54. Trata-se na mesma. 5

Trespassa-se uma loja próximo do Palacio da Justiça, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negócio.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Cheira, Calhabé *vila Costa*.
Trata-se na *Casa Ramington*, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se ou arrenda-se, a quinta do Val do Forno, com casa de habitação na Pedrulha, e terras no Canto Redondo, Pégo e Abrunheira.
Dirigir propostas conforme o caso a Guilhermina Silva, na rua Fabril sem n.o, 2.o Dt.o — Coimbra. 3

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.o 74 a 80, telefone n.o 205. X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

50 contos emprestam-se por hipoteca ou por letra dando bons fiadores. Para informar, rua da Madalena, n.o 23. X

50.000$00 emprestam-se, garantidos com hipoteca. Dá informações o notário desta cidade Jaime Correia da Encarnação. 3

60.000$00 emprestam-se por hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente, escritorio dos advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. 5

80.000$00 ou fracções, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.o. X

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na

CASA UNDERWOOD

RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.o
PREÇO, 12$00

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O *CAFE COMERCIAL*, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NÃO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

Ao ex.mo Publico

Bartolo Gomes Pereira, na qualidade de Gerente da Agencia Funeraria Viuva Antonio Maria Pinto (herdeiros), a cargo de quem está a referida Agencia, já por várias vezes tem ilucidado o ex.mo Publico sobre o motivo por que tomou a gerencia desta casa, ignorando quem seja a pessoa ou pessoas que não veem com bons olhos o bom nome que a referida casa tem mantido até hoje e continuará a manter.

Continuam essas pessoas inimigas procurando todos os meios possiveis e imaginaveis para prejudicarem esta casa, servindo-se até ultimamente de postais, em que envolvem o nome desta Agencia.

O meliante, que outro nome não tem, que escreveu determinado postal, revela os mais baixos sentimentos, não medindo bem as graves consequencias que dele poderiam advir, sendo por isso obrigado a dar uma satisfação ás pessoas que dele teem conhecimento, pedindo-lhes justiça e que decerto me julgarão incapaz de ter cometido tal infamia.

Felizmente, até hoje, tenho mantido o meu nome limpo, pedindo ás pessoas que comigo teem tratado o favor de se manifestarem se de alguma vez roconheceram que eu tivesse procedido de qualquer maneira menos correcta.

Termino por categoricamente afirmar que continuo tratando com a maior seriedade as pessoas que por infelicidade tenham que se dirigir a esta casa.

Coimbra, 20 de Novembro de 1928.

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferi-la porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.o 17.

Modista

Executa com muita perfeisão vestidos e casacos para çenhoras e crianças.

Praça da Republica, 36-3.o.

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

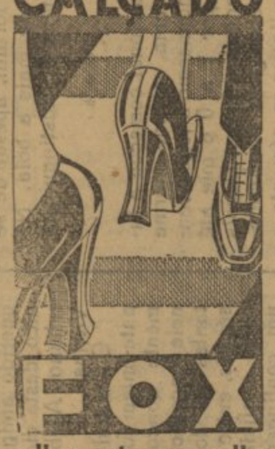
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

CALÇADO



O melhor entre os melhores

Deposito de venda

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00,

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

Em Coimbra — *Porvêr especial deferencia, podem ro o piano* ***Gustav Lutz****, na residencia do sr. Pedro so de Lima, Travessa es Matemática, 10.*

Salão Gustav Lutz

á Rua Formosa, 173.— PORTO

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14

(Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

A Competidora de Coimbra, Limitada

Rua da Sofia, 41-43 (Tel. 619)

Acaba de receber uma grande remeça de bacalhau inglês muito fino. 1

Estrela Garcia

Parteira Diplomada

pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.o

---

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

UZE **MURALINE**

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

---

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade osé Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. 'G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. ***Tubos*** para canalisações em ferro, chumbo e grés. ***Louças*** sanitarias. Instalações electricas, canalisações. ***Bombas*** de todos os sistemas. ***Torneiras. Filtros***, chuveiros. ***Banheiras*** de ferro esmaltado.

Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hoteis. etc.

Caetano da Cruz Rocha

125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84.
Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Horario dos Comboios, 4.o Aditamento ao Cartaz-Horario, aprovado por acordo da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro.

Por determinação da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, a partir de 18 do corrente o serviço de correios nas linhas desta Companhia passa a ser feito da seguinte forma:

Entre Espinho e Vizeu, pelos comboios n.os 1 e 6.

Entre Aveiro e Vizeu, pelos comboios n.os 102, 41, 42 e 109.

Em tudo que não for contrario ao que no presente se estipula, fica em vigor o cartaz-horário de 15 de Julho de 1928 e seus aditamentos.

Espinho, 12 de Novembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*. 2

✱

Venda de sucata de ferro forjado e fundido.

Até ao dia 15 de Dezembro próximo, aceita esta Companhia propostas dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho, para compra de cerca de 20.000 quilos de sucata de ferro forjado e cerca de 9.000 quilos de ferro fundido, propostas sobre vagão na estação de Sernada reservando-se a Companhia o direito de não aceitar proposta alguma se não lhe convier os preços oferecidos.

Espinho, 24 de Novembro de 1928.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra.

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

A CIDADE

Serviço de incendios

O CORPO activo dos Bombeiros Voluntários, visitou no domingo a fabrica de lanificios de Santa Clara e a dos srs. Martas, no mesmo bairro.

Nesta ultima, foi aos bombeiros oferecido um *copo de agua* pelo sr. Augusto Marta.

Aferição de pesos e medidas

ESTAO sendo instalados na casa onde esteve a Administração do Concelho, no Patio da Inquisição, os serviços de aferição de pesos e medidas.

Processo sumário

PELO sr. dr. Bessa de Aragão foi julgado sumáriamente João Gaspar, carroceiro, por desobediencia á policia, condenado na multa de 160$00, que pagou.

A' sacholada

COM o craneo fracturado, em virtude de agressão á sacholada, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Alves Morais, de 45 anos, cardador, natural da Covilhã e residente em S. Paio, Gouveia, onde se deu a agressão.

Cadeia de Santa Cruz

VINDO da Prisão-Oficina deu entrada na cadeia de Santa Cruz, a fim de cumprir 100 dias de prisão em substituição da multa em que foi condenado, o preso José Cardoso da Silveira, de Sinfães.

Juri comercial

FICOU assim constituido o juri comercial para o ano de 1929:

Primeira pauta — Abilio Lagôas, Alfredo Lopes Xisto, Ambal Vieira Ferreira, Bazilio Augusto Denis, Antonio Nunes Vicente, Augusto de Jesus Lopes, Augusto Luís Marta, Carlos Augusto Louzada, dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo, João Mendes, João Rodrigues de Moura Marques, João Vieira Mendes Lima, Porfirio Delgado, Rodolfo Pimenta, Victorino Planas Doria.

Segunda pauta — Adriano Viegas da Cunha Lucas, Alberto Duarte Areosa, Antonio Gomes Cardoso, Antonio Marques, Augusto Pais Martins dos Santos, Carlos Gomes Lobo, Augusto Amado Ferreira, David Leandro, João Nunes Vicente, Joaquim Abreu Couceiro, Joaquim dos Santos e Silva, José Henriques Pedro, Julio da Cunha Pinto, Manuel Simões, Silvio Nogueira Seco.

sports

Football

A Associação Académica vence o Sporting Nacional por 5 a 1

NO campo do Arnado, realizou-se ante-ontem a meia final da *Taça Cidade de Coimbra*.

Adversários foram a Académica e o Nacional. Vitória dos estudantes por 5 a 1. Jogo francamente feio, mau e intolerável. A assistencia que ante-ontem foi ao campo do Arnado, saiu de lá aborrecida, porque o jogo não teve nada, absolutamente nada de interessante.

A Académica, que no domingo anterior nos tinha proporcionado alguns lances de efeito, foi neste jogo inferior ás suas possibilidades. Os seus dianteiros, ponto forte da *equipe*, não chegaram a encontrar-se durante os 90 minutos da partida. Apenas Romariz e A. Abelha se salvaram. Nas meias defesas só Guerra foi util, apesar de se agarrar de mais a bola. No trio defensivo distinguiu-se Curado.

* * *

O Nacional começou a luta com uma vontade enorme chegando mesmo a jogar vencendor por 1 a 0 o que até certo ponto era justo. Depois do primeiro *goal* da Académica limitaram-se sómente a fazer asneiras. Se o seu adversário está num dia regular a derrota seria estrondosa.

Dos seus homens destacaram-se os médios com boas qualidades mas ausencia total de conhecimentos. Na frente existiram 3 autenticas nulidades: Artur, Vasconcelos e Aurelio.

Os pontas razoaveis. No trio defensivo magnifica a acção de Elisio.

Foi arbitro o sr. Luís Lucas.

Academico Vizeu-Academica Coimbra

NO proximo domingo joga em Coimbra, no campo de Santa Cruz, a convite da Academica o Academico de Vizeu.

Assembleia Geral da A. F. C.

NO proximo sabado 1 de Dezembro, reúne-se na séde do Ateneu Comercial, a Assembleia Geral da Associação de Footbal de Coimbra.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

Apreciar e resolver sobre castigos aplicados a alguns jogadores pela direcção transacta.

† FALECIMENTOS †

SUBITAMENTE, faleceu no sabado, pelas 19 horas, o nosso velho amigo sr. Aureliano José dos Santos Viegas, farmaceutico muito distinto, e proprietario da Farmacia Santos Viegas, na rua da Sofia, onde ha muitos anos se encontrava estabelecido.

A morte do sr. Aureliano Viegas causou grande sentimento entre os seus amigos e as pessoas que de perto o conheciam e que com ele privavam.

Contava 76 anos de idade e era natural de S. Martinho da Cortiça, concelho de Arganil.

Comquanto não fosse de Coimbra, estimava esta terra como se fosse a sua e muito se interessava pelo seu progresso, e assim fez parte de uma vereação municipal. Foi farmaceutico militar.

Era um cidadão muito honesto, aliando ainda ao seu caracter qualidades que o impunham á consideração e estima dos seus amigos.

O saudoso extinto era pai muito estremoso do nosso querido amigo e distinto clinico desta cidade, sr. dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas.

O funeral que se realisou ante-ontem foi extraordinariamente concorrido, vendo-se nele encorporados representantes de todas as classes sociais, entre eles muitos medicos e oficiais do exercito, um contingente do 2.º grupo de companhias de saude, ao qual pertence o filho do extinto, pois é tenente medico, e parte do corpo activo dos Bombeiros Voluntarios.

No cemiterio da Conchada discursou o sr. dr. Vitor Feitor, que enalteceu as qualidades do extinto.

A' familia enlutada e, em especial ao sr. dr. Aureliano Anibal Viegas, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

* * *

NA Avenida Dr. Dias da Silva, faleceu a sr.ª D. Elisa Ferreira Bastos, sobrinha do sr. Antonio de Oliveira Marques e da sr.ª D. Herminia Peres de Oliveira.

Montepio da Imprensa da Universidade

PARA eleição dos corpos gerentes para 1929, eleição de três delegados ao Tribunal Arbitral de Previdencia Social, e resolver sobre um requerimento assinado por 19 sócios, reune-se no próximo domingo a assembleia geral desta prestante colectividade de socorros mutuos, privativa dos empregados da Imprensa da Universidade.

Teatro Avenida

"A Grande Parada,,

TERMINOU ontem, no Teatro Avenida, a exibição do filme *A Grande Parada*, que agradou, apesar de não se encontrar já no seu primitivo estado, faltando-lhe scenas que nos dizem de interesse.

Foram seis casas á cunha, e mais seriam, se a sua exibição podesse continuar por mais alguns dias.

Desastre de motociclete

EM estado muito grave, veio para o Hospital da Universidade, ontem de manhã, Manuel Ferreira Duarte, de 28 anos, casado, natural de Mortagua e residente na Pampilhosa do Botão, em virtude de desastre de motociclete.

O Duarte dirigia-se no domingo á noite para Mortagua, onde residem os seus pais, e já perto dali caiu e fracturou o craneo, perdendo os sentidos.

O infeliz permaneceu no local do desastre até ontem de manhã, onde foi encontrado por um carreiro sendo encontrado completamente encharcado, pois suportou a chuva que caiu durante toda a noite.

A vitima apresenta tambem ferimentos no rosto e escoriações nas mãos.

Lemos de Oliveira
E
Tavares Alves
ADVOGADOS
Rua da Sofia; n.º 5 — 1.º andar, D.to

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — TERÇA-FEIRA 27 de Novembro de 1928 — N.º 2274

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A PORTARIA do sr. Ministro da Justiça mandando entregar á respectiva cultual os objectos de culto da igreja de Santa Cruz, veio solucionar o conflito ha tempo latente entre a Junta e o páraco, sendo portanto levantada a interdição áquela vetusta e histórica igreja, motivo porque já no domingo ali foram celebradas cerimónias religiosas, o que encheu de jubilo os católicos que ha muito anciavam pela abertura do culto naquele templo.

• • •

OS musicos que ultimamente estiveram no Teatro Avenida e que fizeram parte da orquestra dos *Sinos de Corneville*, foram ontem, em piedosa romagem ao cemitério da Conchada depôr uma coróa na sepultura do nosso saudoso amigo, dr. José Rodrigues de Oliveira.

Foi uma sentida homenagem e um justo preito de gratidão.

A coróa tinha a seguinte dedicatoria:

Ao grande diretor artistico e bom amigo dr. José Rodrigues de Oliveira, como preito da mais sentida homenagem, dedicam os musicos do Porto de passagem por esta cidade — Raul de Lemos, Julião do Vale, Jacome Matos, Antonio Tavares, Victorino Santos, Alvaro de Almeida, José Calafate e Alberto Pimenta.

• • •

O ERUDITO professor da Faculdade de Letras de Poitiers, Mr. Jean Plattard, iniciou ontem na Faculdade de Letras da nossa Universidade, e por iniciativa do Instituto Francês, o seu curso e conferencias publicas sobre *O espirito da Renascença Francesa*.

A ouvi-lo, teve uma escolhida assistencia, que o aplaudiu pelo seu brilhante trabalho.

A' conferencia presidiu o sr. Dr. Teixeira Bastos, servindo de Reitor da Universidade.

• • •

OS alunos da Escola Normal Primária realizam na próxima quinta-feira uma festa por motivo do restabelecimento da sua escola, oferecendo ao mesmo tempo um Porto de honra aos seus professores.

Solenisam assim um facto pelo qual a cidade tanto pugnou e que viu finalmente realizado, como era de inteira justiça, no próprio interesse do ensino.

• • •

FOI a Lisboa uma comissão de moradores de Montemór-o-Velho, solicitar do sr. Dr. Mario de Figueiredo, ministro da Justiça, conjuntamente com delegações de outras comarcas e as comissões que tratam do assunto, a restauração das comarcas extintas pelo sr. dr. Manuel Rodrigues.

• • •

A SARDINHA, o comer dos pobres, atingiu ontem no nosso mercado o preço de $25 cada uma!

Até a sardinha, o conduto dos pobres, está a enfileirar ao lado do *fiel amigo*, quanto a preço!

CARTA DA SERRA DA ESTRELA

Ligações ferroviarias e telefonicas do centro do Paiz

GLORIA in excelsis... Ora até que emfim! Parece que o centro do País despertou do seu pesado sono de indiferença ou comodismo. Nos jornais de grande informação no *O Século* e no *Diario de Noticias*, nos jornais de Viseu, no *Herminio* e *Noticias de Gouveia*, de Gouveia, na *Comarca de Arganil* e na *Gazeta de Coimbra*, tem-se ultimamente debatido com vigor e pertinácia, a questão das ligações ferroviárias do centro do País. E salvo detalhes em que espiritos cultos não poderão achar irredutibilidades perniciosas, mas apenas motivos de conciliação e estudo, todas as opiniões tendem ao mesmo fim.

Em síntese, as ligações «caracteristicas» que se pretendem dentro do ponto de vista ferro-viario, são estas: *Coimbra — Arganil — Covilhã; Coimbra — Arganil — Serra* e *Coimbra — Arganil — Serra — Vizeu*, expresso nas linhas Coimbra — Lousã — Arganil — Covilhã e Arganil — Oliveira do Hospital — Seia — Gouveia — Vizeu.

¡E' uma perspectiva ridente!

Coimbra, centro de turismo, redobrará de importancia; Arganil, entroncamento de duas importantissimas ramificações, ganhará um intenso movimento de cidade, a Serra, ligada a Viseu por um lado e a Coimbra por outro, constituirá a mais consideravel ramificação economico-turistica do centro do País e Viseu ficará com a sua natural ligação com a Beira-Baixa.

E' um plano de interesse geral, é um plano de acentuado relevo regionaliste, donde é mister afastar «bairrismos», sectários e invejas e vaidades irritantes.

Mãos á obra! Pena é que ainda se não possa fazer sentir aquela «unidade moral» que só o *Sindicato dos Profissionais de Imprensa do Centro do País* deveria dar na matéria por uma melhor concretização de opiniões, e uma propaganda levada a efeito mediante uma organisação prévia e um entendimento amigavelmente concertado.

Mas para o caso, os pontos de vista a considerar oferecem-se claros: *ligar Coimbra á Serra, e a Serra a Viseu*, implicitamente ficando, portanto, Coimbra ligada a Viseu. De modo que, as fôrças vivas, á Sociedade de Propaganda e a Comissão de Turismo da velha cidade Universitaria devem empenhar-se em obter o imediato prolongamento da linha férrea da Lousã até Arganil, em via larga, como já nisso se acordou, ao passo que as congéneres entidades de Viseu e os orgãos locais de Gouveia, Seia e Oliveira do Hospital, davem conjugar os seus esforços, como aliás transparece duma representação enviada ao Governo, no sentido de se ligar aquela importante cidade á Serra e esta a Arganil. A posição desta progressiva vila num caso e no outro, é intuitiva: apoiar fervorosamente as duas justissimas pretensões.

Assim, a linha férrea Coimbra — Arganil — Covilhã será um complemento da rede ferro-viária do centro do País. Se a poderosa industria da Covilhã fica estreitamente relacionada com o empório comercial coimbrão, a parte essencialmente turistica da Serra actuará em concordancia com a irradiação turistica da Lusa-Atenas.

Directamente? Por ligação de comboios? Afastemos as teias de aranha. Estamos numa boa hora para prosseguir em futuros problemas regionais.

Fora disto, não ha regionalismo; ha «giga-joga» de bairrismo insensato.

* * *

Não nos fiquemos amigos do «Centro do País», no momento que passa, em ligações ferro-viárias; outras ligações poderemos obter, menos dispendiosas, se bem que muito necessárias: as *telefónicas*. Procuremos ligar Coimbra á Serra pelo telefone; não é dificil e é altamente vantajoso ás *intensas relações de toda a ordem*, que a grande montanha portuguesa mantem com a capital do centro do País.

Arganil é naturalmente o ponto intermediario; Oliveira do Hospital, Seia, Gouveia o prolongamento indicado, a tríplice «condição» duma região que tem de desenvolver-se sob a égide esplendorosa da Estrela d'Alva, do planeta que simbolisa a eterna Belesa...

F. MENDES PÓVOAS.

JOÃO Machado, filho, temperamento de artista, e trabalhador de mérito, expoz na Havaneza Central a *maquette* dum altar em estilo ogival, que se destina á Sé da Guarda que, como se sabe, é da época gótica.

Impecavel nos seus traços e obedecendo ás leis arquitectónicas do estilo de então, a *maquette* exposta é mais um documento de valor de João Machado, filho, que, como filho dum grande artista, continua, como seu pai continuou, as tradições honrosas e seculares dos artistas canteiros de Coimbra.

Felicitamos a Guarda pela aquisição que faz; e João Machado pela beleza do seu trabalho.

• • •

A CHUVA miudinha e impertinente, que ontem caiu, veio tornar quasi intransitáveis algumas das principais ruas da baixa, transformadas em lama.

Quando veremos as nossas ruas limpas de forma a não sermos salpicados de porcaria?

• • •

O BAIRRO de Montes Claros, que é incontestávelmente um dos mais belos desta cidade, está sendo prejudicado com a construção de edificios que roubam por completo o soberbo panorama que dali se disfruta.

Não poderá evitar-se que os pontos que ainda estão descobertos fiquem livres de construções, transformando-os em recintos de recreio para quem visita o famoso bairro?

Lembramos o facto á Comissão de Turismo na certeza de que ela evitará que se cometam ali as barbaridades que se teem feito noutros locais, que tambem não passaram sem o nosso protesto.

• • •

PEDEM-NOS que lembramos á Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados a necessidade de fazer substituir por colunas de ferro, uns postes de pinho que por ai se encontram com lampadas de iluminação publica. O pedido é justo.

Coimbra é por toda a gente que a visita, considerada e justamente, uma terra de turismo, tornando-se por isso necessário apresentá-la sem o mais ligeiro reparo, e aquele a que nos referimos é grande e vergonhoso.

A substituição dos postes de pinho por colunas de ferro torna-se necessária, não nos parecendo que demande de grande dispendio para a Camara.

• • •

SEGUNDO noticias de Hamburgo a Ilha de Heligoland foi assolada por um violento temporal que ocasionou numerosas vitimas, havendo ainda prejuizos que a falta de comunicações impossibilita de descrever.

Por efeitos do temporal, foram a pique alguns barcos que se encontravam no porto daquela ilha, morrendo parte dos seus tripulantes.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 29 de Novembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2275*

Coimbra e as linhas férreas

A NOSSA Coimbra tem sido uma terra muito infeliz nos traçados das linhas férreas que a servem. O mal vem de longe, desde da construção da linha de Lisboa ao Porto. Já então Coimbra ficou bastante prejudicada, indo fazer-lhe a estação do caminho de ferro a 2 quilometros de distancia da cidade, num sitio ermo, acanhado, por onde não pode estender-se.

Veja-se o que é hoje a estação do caminho de ferro de Coimbra B, os escassos terrenos que lhe ficam em frente, onde mal se pode pôr em movimento um carro! E tudo isto se fez por não terem dado outra direcção ás pontes do caminho de ferro, que deviam ter aproximado muito mais a estação da cidade.

Se teem feito essa estação entre o Arnado e a Casa do Sal, não era preciso o ramal, tendo a linha de Arganil seguido pelo Vale de Coselhas.

E que linda avenida se teria feito desde o Largo das Ameias até ao Choupal!

Construido o ramal, deu-se cabo do mais lindo sitio da cidade, á margem do rio.

Está ainda muita gente lembrada do que sucedeu com a linha férrea da Beira Alta, que devia ter o seu entroncamento não na Pampilhosa mas em Coimbra. A negregada politica preferiu aquele deserto, que então era, a esta cidade! E' a maior vergonha de Coimbra, saber-se que houve conimbricenses que, para servir o seu partido, representaram contra o entroncamento dessa linha em Coimbra!

A Companhia desse caminho de ferro foi a primeira a ser prejudicada porque ganharia muito mais com o traçado por esta cidade, com o parecer do proprio Conselho Superior das Obras Publicas.

Veio depois a linha férrea do oeste que tambem se afastou de Coimbra. Foi Emidio Navarro que, para beneficiar esta cidade, mandou construir o ramal de Alfarelos.

A linha de Coimbra a Arganil, por enquanto em exploração só até á Louzã, tambem tem historia larga e desastrada para a nossa terra. Concordaram muitos que melhor seria fazer seguir a linha por Vale de Coselhas, mas a politica fez adoptar o traçado que se lhe deu, levando-a por dentro da cidade: cais e estrada da Beira.

Tem sido uma serie de desastres!

O proprio ministro Emidio Navarro dizia que se não entendia com a gente de Coimbra, porque puxava cada um para seu lado.

Agora que se anda a falar em novas linhas férreas, o que se fará?

Virão a fazer-se: o prolongamento da linha da Louzã até á Covilhã; da linha de Coimbra a Mira, de Coimbra a Tomar e de Coimbra a Santa Comba Dão?

Mais tarde ou mais cedo algumas destas linhas virão a fazer-se, concerteza.

Mas terão em vista os interesses e importancia de Coimbra, ou esta cidade continuará a ser perseguida pela «macaca», que tanto a tem prejudicado?

E' tempo de Coimbra acordar do sono largo que tem dormido.

Esta cidade pouco se parece hoje com o que era aqui ha mais de 40 anos.

E' uma terra a desenvolver-se rápidamente.

Cresce para todos os lados. As linhas férreas que se projectam serão um importantissimo elemento de vida local, se, *mais uma vez*, não vierem a esquecer-se dela.

Estamos muito a tempo de tratar deste assunto, reclamando aquilo a que temos direito.

A questão é que todos trabalhem com a mesma orientação em favor da nossa terra.

N. S. da Conceição

APELO

A MEZA da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz, desejando fazer este ano a sua festividade anual com o mesmo ou maior brilhantismo dos outros anos, mas atendendo ás circunstancias anormais por todos conhecidas, e por cujo motivo durante alguns meses, não teve esmolas algumas, vem por este meio solicitar de todos os devotos da Virgem Imaculada da Conceição, o seu valioso auxilio e magnanima generosidade, para que a sua festa não desmereça do costume, o que desde já agradece reconhecidamente.

* * *

COMEÇAM, hoje, pelas 19 e meia na igreja de Santa Cruz, as novenas que procedem as festas de Nossa Senhora da Conceição.

Camara dos Solicitadores

NA sua primeira reunião a Camara dos Solicitadores do Distrito Judicial de Coimbra resolveu exarar na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do seu saudoso colega, Manuel Antonio de Abreu.

Mais resolveu: saudar o sr. conselheiro presidente da Relação e o sr. dr. Rosa Falcão, pelas atenções dispensadas á classe, e cumprimentar as suas congéneres.

Tomou resoluções sobre a recepção a fazer aos colegas que véem assistir á reunião magna das três camaras, nos dias 1 e 2 de Dezembro, no Palacio de Justiça.

✝

Aureliano José dos Santos Viegas

Missa do 7.º dia

Jacinta da Conceição Moreira dos Santos Viegas, Aureliano Anibal dos Santos Viegas e Maria do Ceu Mendes Ginja Brandão dos Santos Viegas, participam ás pessoas das suas relações e amizade que mandam rezar ámanhã, dia 30, pelas nove horas, na egreja de Santa Cruz, uma missa sufragando o passamento de seu saudoso marido, pai e sôgro, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Pela Universidade

Faculdade de Medicina

NA sua ultima congregação, o conselho da Faculdade de Medicina resolveu reconduzir o 2.º assistente de Patologia Geral, sr. dr. Guilherme de Albuquerque, e desdobrou o Laboratorio de Electrologia e Radiologia, com direcções diferentes e independentes, cabendo a direcção do primeiro ao sr. Dr. Elisio de Moura, e a do segundo ao sr. Dr. Egidio Aires.

Crónica Alfacinha

Coimbra, terra de encantos

III

QUEM deixa o bulicio do Largo de Sansão, a barulheira com que apregoam o Janeiro, ou a admiração extática do Pernambuco, e entra na velha Igreja de Santa Cruz, recebe logo uma sensação de paz, como se aquelas pedras carcomidas e patinadas pelo tempo nos trouxessem á mente uma série de invocações históricas.

Foi fundador do velho mosteiro o arcebiago D. Telo que seguiu com os seus companheiros a regra de Santo Agostinho, tendo sido assente a primeira pedra em 28 de Julho de 1131, o que representa uma bagatela de 797 anos de antiguidade.

Resoam os nossos passos pelo lagêdo, e logo parâmos para admirar o pulpito construido por João de Ruão, essa maravilha de pedra que tantas vezes tem sido reproduzida, esse poema que nos deixa os olhos presos de encantamento.

Andamos mais uns passos e logo quedamos surpreendidos ante os altares de Nossa Senhora das Dôres e da Conceição, obra do grande escultor João Machado e que é duma realização extremamente trabalhosa.

Entramos o gradeamento. Fica-nos á esquerda o tumulo de D. Afonso Henriques e á direita o de Sancho I.

Na vasta igreja não ha ninguem mais do que nós.

Desde um sentimento novo pela nossa alma, e quedamos extáticos, silenciosos, erguendo mentalmente uma oração ao nosso primeiro rei, ao esforçado português que conquistou a terra palmo a palmo, sem desfalecimentos, sem tibiesas, lutando contra os infieis, jugulando, com mão forte, as intrigas dos parciais ambiciosos.

Olhamos para o vasto teto com florões, e divisamos o orgão que tem fama de boas vozes, tendo sido seu construtor o mestre espanhol D Manuel Benito Gomes de Herrera, que o concluiu em Março de 1724.

Passa-se para a sacristia, que nos fica á direita, e admiramos a vastidão, um espelho riquissimo de moldura, e quadros a oleo de grande valor, estando um já restaurado.

E' lavrada em estilo Corintio e as paredes são de mosaico.

Tem a todo o comprimento um rico contador com embutidos de marfim e puxadores de bronze, estando numa prateleira velhos missais ainda bem conservados.

Fica-nos depois o claustro do silencio, que foi reedificado por D. Manuel I, com arcos em forma de ogiva, tendo ao centro uma fonte piramidal com uma pequenina estatua.

Olha-se de fugida para a capela de S. Teotonio e subimos, depois, para o Museu onde encontramos riquissimos paramentos, objectos de culto, etc., sendo para lastimar que tivessem retirado a valiosa escrevaninha que serviu no Concilio de Trento, a espada do fundador da monarquia e vários panos de incalculável valor que foram distribuidos por outras igrejas, não falando em 22 quadros que foram para o Porto e alguns (segundo dizem) para a Inglaterra, entre eles um de Alberto Durer, e outros de Rubens e de Rafael de Urbino.

No côro, cujo acesso é feito por uma escadaria suave, como era própria para frades bem alimentados e proibidos pelo médico de grandes exercicios, encontra-se a história da descoberta da India nos ornatos de talha, sendo notáveis os lados dos assentos que são de grande lavor e todos doirados.

O Santuario é um poema, um poema de trabalho, e as reliquias dão aso a manifestações artisticas, tendo em lugar de destaque um presépio do grande escultor Machado de Castro.

Volto á Igreja. A mesma paz em toda a parte.

Uma pomba vôou lá no alto.

O altar mór está panejado do negror da tarde que declina.

Abeiro-me, de novo, do tumulo do fundador da nacionalidade, e surpreendo-me a dizer baixinho, como uma resa:

— Senhor! Vossos filhos repousam na Batalha, nos cemitérios floridos da Champagne ou nos arriais calcinados dessa Africa longinqua. Repousam, mas não morreram. Dormem, sómente.

Senhor! Vós viveis ainda, essa pedra tumular encobre o vosso arcabouço forte, pronto a sair á primeira voz, quando a Patria precisar, de novo, do vosso esforço, ou quando pés estranhos queiram destruir o que por vós foi edificado...

A tarde caia em crescente. Lá fóra começava o ruido das horas febris e só eu, junto a esse Santo Construtor da nossa Independencia, esperava um sinal de esperança, ou esperava um milagre.

SEVERO FARIA.

A seguir: Lapa dos Esteios e Fonte dos Amores.

Avenida Sá da Bandeira

A COMISSAO de Turismo, vai mandar vedar as placas do jardim que anda em construção na Avenida Sá da Bandeira, para evitar os prejuisos que estão causando áqueles serviços os individuos que, sem respeito por nada, as atravessam constantemente.

Esta medida é acertada, tornando-se porém ainda necessário que se mandasse policiar convenientemente aquele local, e autuar, em conformidade com a lei, os individuos ali residentes que são possuidores dos cães que nas mesmas placas todos os dias causam extraordinarios estragos.

A Guiné PORTUGUESA

dentro de poucos anos é uma das mais prósperas possessões

Um golpe de vista através da Provincia

Amigo e sr. Arrobas. — Escreve-lhe esta carta meu amigo um seu patricio, que ha um ano fá-lo este mês — anda em viagem de recreio, a vêr e a ouvir, a tomar apontamentos, a colher impressões, a arranjar em suma material para reportagem de varia ordem, a publicar no meu regresso ao continente. Neste ano tenho visto muito e ouvido muito mais...

Estive nove mêses nos Açores e como o dr. Alfredo da Cunha, digo: «quem não viu as Ilhas, não viu maravilhas». Passei vinte e quatro dias na Madeira, nesse jardim côr de rosa, na terra de beleza e verdura, em que o verde se espraia dôcemente até ao mar, em tons claros de vinhas exuberantes.

Estou, presentemente, na Guiné, nesta rica provincia de 36 mil quilometros quadrados, quasi chan, que me causou grato espanto ao pôr pé em terra firme, ao tocá-la, na sua capital, — Bolama.

Diz e muito bem Loureiro da Fonseca, referindo-se a esta colonia, no seu livro, *A Guiné Portuguesa*, que ela é: «sob todos os aspectos muito interessante, mas ainda muito incompletamente conhecida, apesar de nela dominarmos ha muito de quatro séculos».

Assim é, de facto.

Para muitos e para mim tambem, a Guiné, era a terra da maldição em que ao cabo de poucas horas, se estava torrificado, não se resistindo ás suas elevadas temperaturas, aos mosquitos, a toda essa fauna de tabanideos, que ao desembarcar nos espicaçavam, inoculando-nos o virus da morte.

Nada disso.

* * *

A insalubridade do clima da Guiné, não corresponde á má fama que tem; não existem aqui muitas das epidemias que em geral se encontram nas regiões tropicais porque, justiça seja feita, nos ultimos anos, tem-se procurado melhorar a vida do europeu não só distribuindo lhe quínino, mas vigiando atentamente as habitações, rodeando-o na medida do possivel de cuidados, que observados rigorosamente, permitem a fixação do funcionario ou do colono, por certo numero de anos na provincia.

Desfaça-se, pois, a lenda da Guiné ser o cemiterio dos brancos, no interesse de todos nós que amamos este rincão de terreno por muito amor que temos á terra portuguesa.

Não julguem contudo as almas candidas, atreitas a ver tudo óptimo, quando é simplesmente bom, que isto é um eldorado, que pode ser utilisado para instancia de repouso e que fazendo-se ao mar, os anémicos e os debilitados, aqui venham aportar.

Não!

Quem se abalançar a vir para a Guiné deve desembarcar predisposto a trabalhar, a criar riqueza e a lutar com o *Anofeles Costalis* e o *A. Paludis*. Toda a medalha tem reverso.

Ao escrever esta carta, evidentemente, não me proponho explicar aos naturais da provincia ou áqueles que cá vivem ha muitos anos, o que ela tem de bom e o que pode ter de mau.

As minhas impressões não foram colhidas a bordo, não são fugitivas; são, já, o produto do que vi através da provincia em belos passeios de automovel, que um antigo companheiro de Coimbra, um belo rapaz que por aí passou descuidada a mocidade louçã e que aqui encontrei belamente colocado, me tem proporcionado.

As minhas impressões que confio ao seu jornal, são, principalmente para aqueles, que tendo qualidades de trabalho, estiolam no continente, quando podiam vir aqui contribuir com o seu esforço, para desenvolver mais e mais a colonia onde pulsa o genuino sangue português e onde refulgem as glorias do nosso passado de navegadores heroicos. Estou certo que a provincia os receberia com entranhado afecto e a todos diria: bemvindos!

* * *

Isto, meu amigo, é riquissimo! Riqueza bravia, espontânea, afirmando os agricultores que as plantas crescem, á força do sol e das chuvas. E', pois, a Guiné, pelas condições do seu clima e pelas riquezas das suas produções, uma colonia de exploração agricola, servida por magnificas estradas que em todas as direcções a cortam e em que a mão de obra indigena, é, como não pode deixar de ser, imensamente barata.

Nós, portugueses, entricheirados no nosso comodismo temos deixado que os outros, o estrangeiro pouco e pouco vá fazendo o que por nós e só por nós, devia ser feito e assim, as maiores explorações agricolas estão namão destes.

Temos cá como agricultores, alemães, franceses, belgas e até o sr. Engenheiro Costa, cá está a dirigir uma plantação de algodão em que ha capitais portugueses, mas em que o estrangeiro, ao que me dizem, está largamente representado.

A Guiné tem recursos fabulosos a aproveitar e a explorar e se houver claravidencia na sua administração, dentro de poucos anos é uma das mais prósperas possessões portuguesas.

O gentio está perfeitamente pacificado, recebendo-nos no interior, em plena selva com demonstrações da maior submissão. A lição que lhe infligiu o grande militar que foi João Teixeira Pinto, ainda hoje perdura, motivo porque pelo nosso patricio sr. capitão Calisto, presidente da Camara de Bissau, lhe vai ser erecto um monumento por subscrição publica.

Para sempre, Teixeira Pinto, terá esculpido no bronze o agradecimento duma provincia pacificada.

Se lhe interessar o assunto e aos leitores do seu jornal, algo mais lhe direi, no desejo de ser util á provincia, que o mesmo é, ser util ao país.

Guiné, Bolama, Novembro de 1928.

Creia-me seu amigo, etc.,
C. C.

NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades aflitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, tambem, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte	468$00
Delfim Coelho R. da Silva	50$00
João de Castro	5$00
Dum caridoso anónimo sufragando a alma do dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes.	5$00
	528$00

Começámos ontem a ser atendidos no apelo que fizemos aos leitores da *Gazeta de Coimbra*, para as crianças desprotegidas da sorte passarem o Natal com um pouco de alegria.

Iniciou as ofertas o sr. Artur M. Coelho, com mercearia na rua Dr. João Jacinto, que nos enviou uma caixinha de biscoitos Vitória, que áquele fim é destinada.

Em nome das criancinhas o nosso agradecimento.

AS CONFERENCIAS DO PROF. Mr. PLATTARD

SOB a presidencia do sr. Dr. Teixeira Bastos, servindo de Reitor da Universidade, realizaram-se as duas primeiras conferencias do professor Plattard que tiveram o legitimo sucesso. Uma escolhida assistencia aplaudiu essas valiosas lições sobre o «Espirito da Renascença francesa»:

Primeira conferencia: «*Rabelais e o espirito da Renascença*». O caracter da Renascença, na primeira parte do seculo XVI fica perfeitamente definido com a palavra «*Humanisme*», isto é, as Humanidades, a eloqüencia, a poesia, a filosofia moral, que nos vem das civilizações gregas e latinas.

Tiveram alguns altos espiritos da idade média o gôsto das letras antigas; mas este gôsto só se desenvolve no decorrer do seculo XVI.

Torna-se então o factor essencial da renovação da civilização intelectual e artistica em França e deu origem á escola de *Ronsard* assim como á escola clássica.

O «*Humanisme*» poderia estudar-se em *Guillaume Budé*, o maior sabio da Europa depois do *Erasme*; mas *Rabelais*, o grande escritor, tambem foi um «*humanista*» e a sua obra reflete admiravelmente as tendencias do «*Humanisme*» no tempo de Francisco I.

Fala o professor Plattard da mocidade de *Rabelais* e conta como foi que ele estudou o grego, o direito, a medicina e como o facto de saber o grego lhe dava a chave das sciencias antigas.

Dos «*Aphorismos*» de *Hipocrates* e de certos episodios de «*Pantagruel*» e de «*Gargantua*» tiram-se ideias e sentidos comuns a todos os humanismos da época: entusiasma pelas «bonnes lettres», desprezo pela idade média, confiança na cultura antiga, considerada como instrumento de civilização e de aperfeiçoamento das sciencias juridicas e medicais, epiteto insaciável de sciencia antiga, cujo programa enciclopédico é aplicado ao jovem gargantua.

Segunda conferencia: «*Montaigne e o espirito da Renascença*». Cincoenta anos depois da publicação do primeiro livro de Rabelais, em 1580 foram publicados os «*Essais*» de *Montaigne*. Neste intervalo de meio seculo, tinha o «*Humanisme*» feito imensos progressos nas letras, nas sciencias, nas artes, e produzido uma geração de poetas neo-latinos, hoje esquecidos, assim como uma grande escola de poesia francesa, a «*Pléiade*» que deu á literatura francesa nova originalidade e uma lingua poetica muito diferente da prosa.

Para chegar até ao classicismo só faltara então a sciencia dos costumes, a análise psicológica, o gôsto da filosofia moral, adquiridos no seculo XVII.

Conta depois o professor *Plattard* a vida e a educação de *Montaigne*: o estudo do latim, a sua iniciação ás doutrinas *estoicas* nas conversas com *La Boétie*, a viagem a Roma, os anos de trabalho e de meditações nas Bibliote-

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

cas do Castelo de Montaigne, o estudo do Homem, a sciencia dos costumes.

Os «*Essais*» revelam-nos o «moi» de Montaigne e dão uma representação perfeita do espirito da Renascença no fim do seculo XVI (1580).

Nota-se o mesmo entusiasmo pela cultura antiga e a fascinação da Roma antiga. Está o livro cheio de citações latinas.

Mas Montaigne tinha bem notado o defeito do «*Humanisme*», que muitas vezes tinha substituido o sistema austero de *Escolastica* por outro sistema tambem austero, o dos Antigos, e que sobrecarregava a memoria, prejudicando assim ao juizo. Montaigne entrou em reacção contra o «*Pedantismo*» e contribuiu para a instituição de «*Honnête Homme*», novo ideal do seculo XVII.

Ecos da Sociedade

Dois sonetos

DO NATURAL

«A' Ex.ma menina Maria Eduarda Guerra Themudo Correia dos Santos (Milá)»

Alta, esbelta, morenita,
Uns olhos negros, de fada,
Quem a vê, sempr' aprumada,
'xclama logo: «E' bem bonita!...»

Nada tendo d'esquisita,
Nem d'esquiva, mesmo nada,
Eis porque, sendo engraçada,
Tanta simpatia excita.

Que até as flor's gostam d'ela,
Nenhuma duvida ha,
(Privilegio de ser bela!...)

— Se até dizer ouvi já
Que as proprias rosas, ao ve-la,
Chamam «coléga» á Milá!... —

• • •

EUTIRPE E TERPSICHOSE

«A' Ex.ma menina Maria Luiza Themudo Correia Menões (Nini)»

Correu pelo Parnaso haver nascido
A Nini, int'ressante morenita,
Que, p'ra prendada ser e ser bonita,
Duas *musas* haviam protegido.

Uma delas, Eutérpe, resolvido
Havia que a galante pequenita
A *arte musical*, de graça inf'nita,
Cultivasse com gosto decidido.

Ao ver as formas belas de Nini,
Figurinha gentil d'*etrusco* vaso,
A outra, Terpsichose, então sorri...

E á *bança* a consagrando, teve aso
Do berço lhe enfeitar, segundo ouvi,
Com as flor's mais bonitas do Parnaso.

Lisboa, Novembro de 1928.

ALFREDO PICO.

• • •

Aniversários

Fez anos, ontem, o sr. Francisco Augusto dos Santos.

Fazem anos, hoje:

D. Isabel Fonseca
D. Cecilia Rodrigues de Meneses Dias
D. Conceição Borges Ferreira dos Santos
Dr. João José de Antas Souto Rodrigues
D. Manuel, Arcebispo de Metilene
Antonio José Henriques Frazão de Aguiar.

A'manhã:

D. Eva Bento dos Santos.

Sabado:

Maria do Carmo Santana Campos
O menino João Augusto Ribeiro Arrobas, filho do sr. Hermano Ribeiro Arrobas.
Amadeu dos Santos
Alberto de Moura e Sá
Antonio da Silva Cabral
Antonio de Sousa Junior
Alvaro Ferreira Gomes.

Domingo:

A menina Maria de Lourdes dos Santos Arrobas, filha do sr. Hermano Ribeiro Arrobas
A menina Cidália Gomes
D. Emilia Alves Vilas
D. Julia Rosa Coelho
D. Maria Alice Castanheira Alves
D. Germana Estrela Rodrigues Geitoeira
D. Carminda Pereira Prego
Joaquim Gomes Paredes.

Segunda-feira:

D. Elisa Figueira
D. Maria do Ceu Santos Regencio
D. Maria Emilia Abrantes Piçarra.

Pedido de casamento

Foi pedida em casamento pelo capitão sr. Amancio Velez Córado, a sr.ª D. Amelia Judit Eliseu Soares Pinto, filha muito interessante da sr.a D. Octavia Eliseu e do sr. Antonio Soares Pinto.

Baptisado

Na igreja de Santa Cruz, realizou-se no domingo passado, 25, o baptizado do menino Antonio Tito, filho da sr.a D. Deolinda Nogueira e do sr. Vasconcelos Noguejra. Foram padrinhos do neofito a sr.a D. Maria da Gloria Nogueira e o nosso amigo e conterraneo sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira.

Ha 50 anos

29 de Novembro

José Diogo Arroyo.— Fez exame de licenceado na Faculdade de Filosofia o sr. José Diogo Arroyo.

Estudante de reconhecida inteligencia e trabalhador constante, deu prova muito elevada do seu merecimento.

Argumentaram os Drs. Antonio dos Santos Viegas, Julio Henriques, Gonçalves Guimarães e Jacinto Antonio de Sousa.

A' CAMARA

Iluminação necessaria

SABEMOS que a Comissão de Turismo solicitou dos Serviços Municipalisados que, na Avenida Sá da Bandeira, sejam colocadas o mais breve possivel as novas lampadas de iluminação publica, pois, sem essa garantia a Comissão receia que se venham a produzir estragos nos trabalhos delicados de jardinagem que ali se estão fazendo, e mesmo roubos das plantas de elevado preço que a Comissão tem encomendadas para os nossos jardins daquele recinto.

A Avenida vai ficar linda e profusamente iluminada com candieiros iguais aos da Avenida da Boavista, do Porto, que é a artéria melhor iluminada da capital do norte; porém, presentemente, no centro é escuro como um breu, e este facto pode dar azo a que, de noite, se produzam actos de vandalismo e de pilhagem que a Camara e a policia teem o dever de evitar.

A quarta e ultima taça da Avenida deve ficar pronta na proxima semana, tendo dado o melhor resultado as experiencias que se teem feito dos jogos de agua, nas taças já construidas. Os jactos de agua, nos repuxos centrais, teem atingido mais de oito metros de altura, e os das laterais mais de seis.

Consta-nos que a Comissão de Turismo mandará cobrir todos os arruamentos dos novos e elegantes jardins da Avenida, com saibro vermelho, que é de muito lindo efeito.

Movimento Associativo

Associação de Socorros Mutuos União Artistica Conimbricense

Corpos gerentes para o ano de 1929: — *Assembleia geral* — Presidente, Marcos José Margarido; Vice-Presidente, Alfredo Martins; 1.º Secretario, Guilherme de Moura Vieira; 2.º Secretario, Anibal Simões; Substitutos, Laudelino Carlos da Fonseca Ribeiro e João Eduardo Rebelo.

Direcção — Presidente, João dos Reis; Vice-Presidente, Adriano Ferreira; 1.º Secretario, Alvaro Ferreira; 2.º Secretario, Cipriano Simões de Carvalho Pio; Tesoureiro, Antonio Augusto Cardoso; Vogais, Candido da Cruz Pereira e Jorge Alves; Substitutos, Artur Pera e José Vieira Narciso.

Conselho fiscal — Efectivos, Anibal Cardoso, Abilio Gaspar Madeira, David Lopes de Melo; Substitutos, Antonio Guilherme da Silva Menezes e Justiniano da Conceição Marques.

Para o Tribunal Arbitral de Previdencia Social foram eleitos os srs. Augusto Teixeira de Sá, Arnaldo dos Reis e Henrique Dias.

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BÔAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

O maior "stok„ de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

O distrito de Leiria tem direito à vida?

O RECEIO manifestado pelos jornais de Leiria, sobre a extinção do seu distrito, que se repartiria por Coimbra, Santarem e Lisboa, ou sobre a desanexação de alguns dos seus concelhos, levou-nos a coligir alguns apontamentos que nos permitam fazer luz sobre este assunto.

Antes de mais nada, convem recordar que foram as rendas de Coimbra que serviram para a fundação de Leiria, e que o seu castelo foi erigido para defender Coimbra.

I

Antes de mais nada:

A divisão por distritos «é puramente arbitrária e artificial, pois os distritos, longe de assentarem em qualquer critério geografico ou económico, agrupam, com intuitos centralisadores, e com a mesma preocupação geometrica a que aludimos *(causa de muitas aberrações)*, concelhos das mais variadas condições retalhando por vezes regiões mais vastas cuja unidade importava conservar intacta, a despeito de tudo, porque assim o exigiam as suas caracteristicas geograficas». (Dr. Aristides de Amorim Girão, *Esboço de uma carta regional de Portugal).*

Logo, teremos de estudar a vitalidade dum distrito que pode ter retalhos de regiões de diferentes caracteristicas geograficas e economicas, e devemos tambem determinar se ha regiões geografica e economicamente sujeitas a Leiria, porque «para se tratar com afinco e acerto o tema do *regionalismo* impõe-se primeiro que tudo definir nitidamente os limites do territorio regional», *(Regionalismo*, artigo anónimo no *O Despertar)*, deixando o distrito «que tanto lá *(na França)* como cá, se não encontrou meio de ajustar ao país, como organismo administrativo». (Tito de Sousa Larcher, *A divisão distrital).*

Não esqueçamos a necessidade que cada região tem de estar subordinada a uma cidade regional — nó vital de onde sai para a região, o afluxo de energias, onde se dá a coordenação dos esforços — á sua «influencia directriz». (Dr. A. A. Girão, *Op. cit.);* e mais, que essa cidade sofre a influencia nítida da região que chefia, a qual lhe dá os seus filhos e os seus produtos, o seu trabalho, o seu impulso económico e intelectual indispensaveis para o fomento geral.

E, mais, que cada região deverá abranger todos os territorios e todas as populações, que se definem por traços bem distintos, que teem as mesmas caracteristicas, as mesmas necessidades, os mesmos interesses, e geralmente tambem — o que muito importa — um nome popular colectivo consagrado na tradição». (Dr. Girão, *Op. cit.)* — o que definiremos consciencia regional.

II

Posto isto, vejamos qual a situação de Leiria nas varias divisões territoriais (simplesmente administrativas e arbitrarias) do nosso país.

Na carta de Portugal de Fernando Alvaro Seco, do século XVI, Leiria é apresentada como uma correição estreita, limitada ao Norte por uma linha sinuosa da Foz do Liz ao Zézere, a leste, pelo Zézere até á confluencia do Nabão e pelo sul por uma linha do Zézere Nabão á Foz do Alcoa.

Joem Baptista Humanum publica uma carta de Portugal em 1776, com a divisão em correições ou comarcas, de Duarte Nunes de Leão. Leiria, tem por limites, ao Norte, uma linha da foz do do Mondego á sua margem esquerda, até defronte de Montemór; a Leste, uma linha ao ocidente de Pombal, Ourem, Santarem, e ao oriente de Soure; ao Sul, uma linha setentrional a Vimieiro e Alenquer e meridional a Bombarral e Lourinhã, até o mar.

Segundo Duarte Nunes de Leão, da correição de Coimbra com Vila Nova de Anços, Redondos, e de Leiria, eram a Batalha, Porto de Moz, Alpedriz, Paredes, Aljubarrota, Liz, Maiorga, Alcobaça, Truquel, S. Catarina, Pederneira, Cela, Alverninha, Alfeizirão, S. Martinho, Selir do Porto, Selir do Mato, Obidos, Caldas, Cadaval, Lourinhã, Atouguia, algumas das quais hoje no distrito de Lisboa, como Cadaval e Lourinhã.

Alvaiazere, Pombal, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Crande, Rabaçal, Soure, Ega, Chão do Couce, Pedrógão Pequeno, Pampilhosa e Alvares, eram da correição de Tomar!...

Antonio de Oliveira Freire (1755) dá-nos na correição de Coimbra, Alvaiazere, Ancião, Rabaçal, Redondos, S. Catarina; na de Leiria, Alcobaça, Alfeizerão, Aljubarrota, Alpedriz, Alvorninha, Atougia, Batalha, S. Catarina, Cela, Coz, Ega, S. Martinho, Naiorza, Pedreneira, Peniche, Pombal, Redinha, Salir do Mato, Soure, Truquel.

Em Tomar ficaram Abiul, Alvares, Figueiró, Pampilhosa, Pedrógão Grande.

Na comarca de Ourem, Porto de Moz, Chão do Couce, Avelar, Aguda, Maçãs de D. Maria e Pousa Flores.

Em Torres Vedras, Cadaval e Lourinhã; em Alemquer, Caldas e Obidos.

Nas velhas provincias, apparece sempre incluida na Extremadura.

Na divisão provincial de 1833, Leiria fica incluida na Extremadura, da qual é comarca, abrangendo ao norte os concelhos de Vila Nova de Anços, Soure, Pombal, Abitueira, Abiul, Ega, etc.

Na de 1867 (distrital), Leiria, pertence ao distrito da Extremadura, cujo limite passava ao Sul de Pombal e Figueiró, e ao Norte de Leiria e Ourem.

Em 1870, Manuel Bernardes Bruno, na divisão distrital de então, dá-nos em Coimbra, Pampilhosa e Soure; em Leiria, Alvaiazere, Ancião, (que eram de Coimbra); Figueiró dos Vinhos e Pedrógam Grande (de Tomar); Caldas da Rainha e O'bidos (de Alenquer); Porto de Moz, (de Ourem) e Alcobaça, Batalha, Leiria, Peniche e Pombal, da sua antiga correição, ou seja, o actual distrito.

Na actual divisão distrital, abrange os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógam Grande, Castanheira de Pera, Ancião, Alvaiazere e Pombal (de estreitas relações comerciais com Coimbra), Leiria, Marinha Grande, Batalha, Porto de Moz, Alcobaça (onde Luís Chaves *in A Divisão Territorial Portuguesa*, citando *Fortunato de Almeida*, diz começar a Extremadura), Nazaré, e Caldas da Rainha, O'bidos, Bombarral e Peniche que oscilam bastante para o Sul.

Na divisão universitária de 1911, estava incluida na provincia universitaria de Coimbra todo o distrito de Leiria.

Na divisão judicial, de 1833, pertencia á Relação de Lisboa; na actual, pertence á de Coimbra, cujo limite ao Sul é uma linha entre Alcobaça e Caldas da Rainha.

Essa linha, aproximadamente, separou na velha divisão militar de 8 divisões, pertencendo os territorios do Sul á 1.ª (Lisboa) e os do Norte até á confinancia com Coimbra (5.ª Divisão), e 7.ª (Tomar). A divisão em regiões militares não a alterou.

Deve ter sido essa linha com pequena diferença, o limite da diocese de Coimbra com a de Lisboa até 1545, data em que foi criada a diocese de Leiria, com terras daquelas duas, e sufraganea de Lisboa. Como diocese esteve até 1882, data em que foi extinta, e repartida por Lisboa e Coimbra; mas restaurada em 1918, abrange as seguintes localidades: Alcaria, Aljubarrota, Alpedriz, Coimbrão, Leiria, Marinha Grande, Mendiga, Ourem, Pataias, Monte Redondo Rio de Couros, S. Catarina e Vieira, ou seja a parte central do distrito que ao Norte, pertence á de Coimbra.

Pela sobreposição destas cartas, nós vemos que as divisões territoriais que teem por centro Leiria, ou que repartem o seu território, ultrapassam o actual distrito, no sentido N. S. as de 1773 e 1883 e no do Oriente a de Fernando Alvaro Seco, 1773 e 1867 e a eclesiastca, que se reduz ao Norte e Sul. Dividem-na em dois territorios a militar, e a judicial, pela mesma linha, sensivelmente.

Daqui poderemos concluir que:

1.º — Os concelhos do Norte e do Sul de Leiria, estão polarisados, respectivamente, pelas cidades de Coimbra e Lisboa; e que

2.º — Os concelhos do Norte de Santarem, a Leste de Leiria, estão polarisados por esta cidade?

Não antecipemos os nossos juizos.

Perguntas

ALGUEM nos pergunta em carta que recebemos pelo correio, quando desaparecerão do largo Miguel Bombarda, de junto do Café Montanha, uns tapumes de madeira que ali permanecem ha meses e que dão mau aspecto áquele local e estorvam o transito publico.

Tem carrades de razão o reclamante.

Nós tambem perguntamos quando se resolvem a iniciar as obras para completar a frontaria desse grande predio.

E o publico a assistir a estas questiunculas e sem ver este caso resolvido!

Então aquilo ha de manter-se assim toda a vida?

Valha-nos a Senhora da Paciencia!

Veja a Camara se faz resolver este caso que tanto está aborrecendo o publico.

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparacer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

O porto dos Bentos

A' policia e á Divisão Hidraulica do Mondego

O PORTO dos Bentos está transformado num verdadeiro vasadoiro de toda a ordem de porcaria, como sejam entulhos e lixo das obras e casas proximas, cacaria e latas velhas, etc., e que detestavel efeito produzem em todas as pessoas que junto passam, na Avenida Navarro, ou se aproximam da cortina do Parque da Cidade, que, como se sabe, é o recinto mais selecto e melhor freqüentado de Coimbra.

Dadas estas circunstancias, pedimos á policia e á Divisão Hidraulica do Mondego que se dignem tomar providencias no sentido de evitar que tão vergonhoso espectaculo continue, ou então que se determine ao vigia municipal que faz serviço naquele ponto, para autuar os individuos que praticam semelhante abuso.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Papagaio.*

Na casa em que eu resido
Desempenho a profissão
De guardar a paparoca
Dalgum patife ou ladrão.

Mas quando as unhas lhe lanço,
Sem fazer muito barulho,
Sei dar-lhe o duro castigo
De metê-lo no bandulho.

Editos de 15 dias

(1.ª publicação)

No Juizo de Direito da Segunda Vara Civel da Comarca de Coimbra e pelo cartorio do escrivão do 4.º oficio, na acção de despejo em que é autora D. Adelaide da Cruz Rocha, viuva, proprietária, de Coimbra' e reu Abel de Almeida, casado oficial do exercito, que teve a sua residencia em Coimbra, mas actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de 15 dias, contados da data da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o reu referido Abel de Almeida, para no prazo de 5 dias, posterior ao prazo dos éditos, despejar imediatamente o 3.º andar, lado esquerdo do prédio na Rua da Sofia, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, com a numero 70 de policia, pertencente á autora e pagar a esta as rendas em divida na importancia de 630$00, ou para no referido prazo deduzir a impugnação que tiver, sob a cominação de se considerar ipso facto confessado o despejo, ficando o reu ou quem esteja a ocupar o prédio referido obrigado, sob pena de desobediencia, a despeja-lo imediatamente.

Coimbra, 23 de Novembro de 1928.

O escrivão do 4.º oficio, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, *Luís Osório.*

Fotografia "Elite„

JOSÉ Gonçalves, o velho e estimado «Gonçalves fotografo», como ha perto de meio seculo toda a Coimbra o trata, acaba de associar ao seu nome a competencia tecnica, arrojada e moderna do talentoso artista Daniel da Silva.

Este môço conhecedor dos processos e recursos fotográficos agora em uso pela feição nova dada a todas as artes, cuja excelente intuição artistica do *metier* é acompanhada por um gosto ultramoderno de precurssôr da escola recente, vai fazer surgir em nosso meio um pouco de todas as modalidades de *Studio* que se faz lá por fora em largos austos de progresso e em quentes desafogos de liberdade artistica.

Atento ás varias correntes levantinas em que a sua arte conquista primasias de culto entre as camadas intelectuais, e prende sensibilidades *rafinées* pela doze de temperamento que revela atravez a focagem da objectiva, Daniel da Silva, que pertence á falange dos predestinados, será entre os cultores eximios que á fotografia se dedicam um valor marcante e um profissional de destaque pelas qualidades proprias que revela.

A par dos seus congéneres valiosos, como são quasi todos os artistas da nossa terra, ele marcará o seu posto de honra no largo ambiente artistico, que já nitidamente se desenha.

Vaticinio este que breve será confirmado com honras de merito absoluto para o artista logo que em *certamen* publico abra a sua galeria de trabalhos e estudos que preocupadamente trabalha e destina a este exito de provas finais.

MISSAS

Dr. José Rodrigues

O sr. José Maria dos Santos Junior, actualmente no Brasil, manda celebrar no próximo sabado, na Igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, pelas 9 horas uma missa sufragando a alma do saudoso médico dr. José Rodrigues.

\+ + +

Dr. Almeida e Sousa

No dia 7, do próximo mês de Dezembro, será resada na igreja da Sé Catedral, pelas 9 horas, uma missa sufragando a alma do saudoso dr. Almeida e Sousa.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma pessoa grata á sua memória.

O Parque da Cidade

CONSTA-NOS que vai ser dada uma melhor aparencia á entrada do Parque da Cidade, que está com um aspecto pobrissimo.

Brevemente, ao que nos informam, vão ser ali colocadas as colunas na rotunda central, que estão a concluir-se no Porto.

O projecto para o novo corêto que ali tambem será colocado já está em poder da Comissão de Turismo.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

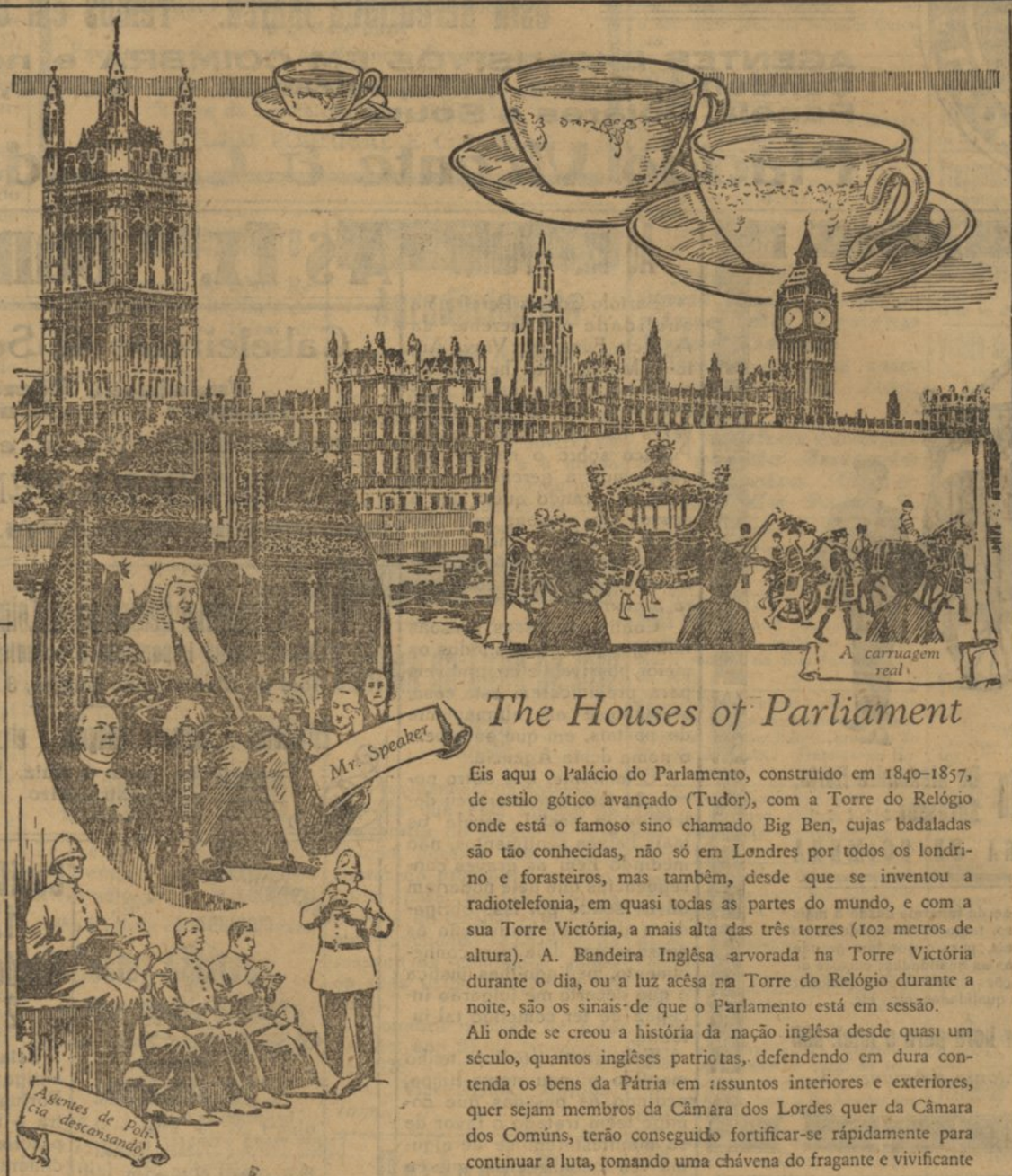
DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

JAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCÊSA
DESPERTADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra



The Houses of Parliament

Eis aqui o Palácio do Parlamento, construido em 1840-1857, de estilo gótico avançado (Tudor), com a Torre do Relógio onde está o famoso sino chamado Big Ben, cujas badaladas são tão conhecidas, não só em Londres por todos os londrino e forasteiros, mas tambêm, desde que se inventou a radiotelefonia, em quasi todas as partes do mundo, e com a sua Torre Victória, a mais alta das três torres (102 metros de altura). A. Bandeira Inglêsa arvorada na Torre Victória durante o dia, ou a luz acêsa na Torre do Relógio durante a noite, são os sinais de que o Parlamento está em sessão.

Ali onde se creou a história da nação inglêsa desde quasi um século, quantos inglêses patriotas, defendendo em dura contenda os bens da Pátria em assuntos interiores e exteriores, quer sejam membros da Câmara dos Lordes quer da Câmara dos Comúns, terão conseguido fortificar-se rápidamente para continuar a luta, tomando uma chávena do fragante e vivificante

CHÁ HORNIMAN

Fornecedores afamados de todos os Estabelecimentos de importância da Gran-Bretanha ha mais de 100 anos. A Chá Horniman prepara-se expressamente para V. Sras do mesmo modo que para todos os paises do mundo, em recipientes apropriados à conveniência de cada comprador.

Quereis dinheiro? Jogai no
Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende tod-s os pedidos da provincia
Sempre Sortes Grandes

TAXI
S 2703-A
Chamada Telef. 111
Afonso Melo
Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
Rua da Alegria, n.º 63

Restaurante
FLORESTA
DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.
ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.
Rua dos Gatos, 14
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)
COIMBRA
Provem o bife á "FLORESTA"
Especialidade em vinhos de mesa
Aberto até ás 4 horas da manhã

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos assim como louças, sapatos para crianças, malas, tapetes, etc.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Compra quaisquer recheios de casas e abona dinheiro adiantado sobre as ditas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 3 de Dezembro p.º f.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiral-os pagando o seu débito à Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 30 do corrente das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 15 de Novembro de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Quando V. Ex.a tiver dé comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro vêr os preços na

CASA PAES
Celas—Telef. 44—Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia
Entrega ao domicilio

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Pecos & Comp.ª, L.da

Camionetes
INTERNATIONAL
4 e 6 cilindros
As melhores e as mais resistentes.
PARA ENTREGA IMEDIATA
AGENTE
Mario Novais
Rua da Sota, 78. — Coimbra.

Carreira de camionete entre Leiria e Fátima

Iniciaram-se já as carreiras numa luxuosa camionete entre Leiria e Fátima, que se realizam em todas as quartas feiras e de que é proprietario José da Silva, de Leiria.

UZE MURALINE
(tinta ingleza a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia
MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio

PIANOS
Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. *Lochow & Zimmermann* e outros autores, garantidos, desde 5.500$00.

Auto-Pianos
Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11 000$00.
Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

Em Coimbra—Porvêr especial deferencia, podem ro o piano *Gustav Lutz*, na residencia do sr. Pedro so de Lima, Travessa es Matemática, 10.

Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173.— PORTO

Só 200$00!!!
chegam para um fato chic a vestir!

Vendemos mais a preços sem competencia, camisolas de agasalho, lãs em fio, a **50$00**.
Xadrez de lã, lindos padrões, a **15$00**.
Casteletas, desde **5$00**.
Veludos para casacos de senhora, desde **28$00**.
Flanelas de 2 pelos, de 1.a, a **4$30**.
Sapatos de agasalho, o maior sortido em todas as qualidades, para homem, senhora e criança, a preços que só esta casa faz!
Não compre sem consultar, não só estes artigos, como: Riscados, a **2$40**; Bretenhas, a **2$50**; Cobertores de lã, a **40$00**.

Jorge Mendes
Praça do Comercio, n.os 97, 98, 99 e 100

Grafonolas: Discos
COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)

Alirio Costa
Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1
— COIMBRA —
Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios, para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* e para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453.
Rua da Sota — COIMBRA

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor : : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Ao ex.mo Publico

Bartolo Gomes Pereira, na qualidade de Gerente da Agencia Funeraria Viuva Antonio Maria Pinto (herdeiros), a cargo de quem está a referida Agencia, já por várias vezes tem ilucidado o ex.mo Publico sobre o motivo por que tomou a gerencia desta casa, ignorando quem seja a pessoa ou pessoas que não veem com bons olhos o bom nome que a referida casa tem mantido até hoje e continuará a manter.

Continuam essas pessoas inimigas procurando todos os meios possiveis e imaginaveis para prejudicarem esta casa, servindo-se até ultimamente de postais, em que envolvem o nome desta Agencia.

O meliante, que outro nome não tem, que escreveu determinado postal, revela os mais baixos sentimentos, não medindo bem as graves consequencias que dele poderiam advir, sendo por isso obrigado a dar uma satisfação ás pessoas que dele teem conhecimento, pedindo-lhes justiça e que decerto me julgarão incapaz de ter cometido tal infamia.

Felizmente, até hoje, tenho mantido o meu nome limpo, pedindo ás pessoas que comigo teem tratado o favor de se manifestarem se de alguma vez roconheceram que eu tivesse procedido de qualquer maneira menos correcta.

Termino por categoricamente afirmar que continuo tratando com a maior seriedade as pessoas que por infelicidade tenham que se dirigir a esta casa.

Coimbra, 20 de Novembro de 1928.

A's Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Ondulação Marcel, Pinturas - Manicure

Comodidade, Luxo e Higiéne

BAZILIO DENIS

Rua Ferreira Borges, 145. — 1.o andar.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Companhia União Fabril

Oleo de mendobi (comestivel).

Neveina (a melhor gordura para cosinha).

Farinha de coconote para alimentação de gado.

Oleo de linhaça — Acidos.

Adubos para todas as culturas.

Sabão, Sulfato de cobre, Enxofre, Velas e todos os seus produtos

Encontram-se á venda no seu novo e importante

DEPOSITO EM COIMBRA

Avenida dos Oleiros

MARIO FERNANDES DIAS

22, R. Martins de Carvalho, 24

(ANTIGA RUA DAS FIGUEIRINHAS)

Previne os seus estimaveis freguezes, e o publico em geral, que acaba de agregar ás suas já acreditadas oficinas, a secção de

niquelagem

estando apto a satisfazer todos os trabalhos, garantindo a sua perfeição, duração e modicidade de preços.

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA

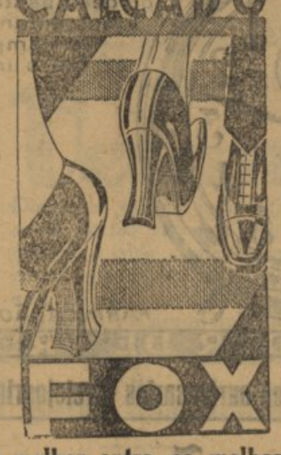
Pátio da Inquisição

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.

Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.

Consultas para crianças: A's terças, quintas e sábados.

CALCADO



O melhor entre os melhores

Deposito de venôas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Modista

Executa com muita pe feisão vestidos e casacos para çenhoras e crianças.

Praça da Republica, 36-3.o.

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O *CAFE COMERCIAL*, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NÃO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venôa em Coimbra, na

CASA UNDERWOOD

RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.o

PREÇO, 12$00

Declaração

Augusto Simões Marta, morador em Santa Clara, julga não ter credores; no entanto quem se julgar nessa qualidade queira prova-lo para ser pago imediatamente.

Coimbra, 24 de Novembro de 1928.

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

AVISO

O abaixo assinado, casado, comerciante nesta praça, vem por este meio prevenir todas as pessoas com quem tem negocios que tendo de se ausentar para o Brasil deixa procuração bastante a sua mulher Julia da Conceição Gaspar da Cruz para tratar dos mesmos no Largo Miguel Bombarda, 18, 3.o.

Julio da Cruz Wenceslau.

Prevenção

Augusto Simões Marta, morador em Santa Clara, previne o comercio e particulares que para todos os efeitos, não toma responsabilidade alguma sobre qualquer divida que em seu nome seja contraida por outra pessôa.

Coimbra, 24 de Novembro de 1928.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

Vitoria

Sortido Natal

E' o mais dedicado presente

Desconto para revenda.

ARTUR M. COELHO

R. Dr. João Jacinto, 46 3

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 1 de Dezembro

---

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1.o-Coimbra

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas ôas 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.o

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Lemos de Oliveira E Tavares Alves

ADVOGADOS

Rua da Sofia; n.o 5 — 1.o anôar, D.to

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. ***Tubos*** para canalisações em ferro, chumbo e grés. ***Louças*** sanitarias. Instalações electricas, canalisações. ***Bombas*** de todos os sistemas. ***Torneiras. Filtros,*** chuveiros. ***Banheiras*** de ferro esmaltado.

Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hoteis. etc.

Caetano da Cruz Rocha

125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84. Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 19.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade osé Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Horario ôos Comboios, 4.o Aôitamento ao Cartaz-Horario, aprovaôo por acorôo ôa Direcção Geral ôos Caminhos ôe Ferro.

Por determinação da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, a partir de 18 do corrente o serviço de correios nas linhas desta Companhia passa a ser feito da seguinte forma:

Entre Espinho e Vizeu, pelos comboios n.os 1 e 6.

Entre Aveiro e Vizeu, pelos comboios n.os 102, 41, 42 e 109.

Em tudo que não for contrario ao que no presente se estipula, fica em vigor o cartaz-horário de 15 de Julho de 1928 e seus aditamentos.

Espinho, 12 de Novembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira ôe Almeiôa.* 2

✲

Venôa ôe sucata ôe ferro forjaôo e funôiôo.

Até ao dia 15 de Dezembro próximo, aceita esta Companhia propostas dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho, para compra de cerca de 20.000 quilos de sucata de ferro forjado e cerca de 9.000 quilos de ferro fundido, propostas sobre vagão na estação de Sernada reservando-se a Companhia o direito de não aceitar proposta alguma se não lhe convier os preços oferecidos.

Espinho, 24 de Novembro de 1928.

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferi-la porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.o 17.

Estrela Garcia

Parteira Diplomada

pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro. 24-3.o

a CONFEITARIA S. BERNARDO

previne os seus Ex.mos Fregueses que no proximo sábados, 1 de Dezembro, põe á venda o delicioso

BOLO-REI

E

BOLO S. BERNARDO

de seu farico.

Vendas a retalho e por atacado, na Rua da Sofia, 80 e 82. — Coimbra.

Os postos do leite

CHAMAM a nossa atenção para o aspecto pouco agradavel que apresentam os postos do leite estabelecidos em varios pontos da cidade, muito em especial para o que se encontra no largo Miguel Bombarda, que dá na vista a toda a gente.

Não seria possivel arranjar casas apropriadas para esse afim, para se evitar semilhante vergonha?

Edificios para os Correios

CONTINUANDO paradas as obras para o novo edificio dos Correios, mais uma vez lembramos que se insista por esta construção.

Se ha falta de dinheiro, o meio de resolver o caso é fazer um emprestimo destinado a esta e outras construções para os serviços telegrafo-postais.

Varias localidades importantes aguardam anciosamente que se façam obras para novas instalações destes serviços.

Coimbra, mais do que nenhuma outra terra, precisa de edificio para estes serviços, tão mal acomodados e dispersos nesta cidade.

E' este um assunto porque devem empenhar-se as forças representativas de Coimbra.

"A Construtora,,

ESTA Cooperativa que se destina á construção de casas economicas, tem a sua sede no Porto, na Avenida Rodrigues de Freitas, n.º 280, 3.º.

Podem requisitar os Estatutos, custando cada exemplar 2$50.

As prestações são mensais, minimas de 70$00, e joia, acção e realisação dos 25 o/o do capital-casa. São pagas a contar de 1 de Abril ultimo.

Aos socios convem que possam entrar com a totalidade da joia e o maximo capital social.

Para poder construir, deve o socio ter realisado por uma só vez ou em prestações a totalidade da joia, do capital social minimo e dos 25 o/o da importancia maxima do tipo da casa a escolher, ou sejam 6.750$00, 10.500$00, 15.500$00 e 25.500$00, conforme o tipo da casa a, b, c, d.

Assim se pode conseguir ser proprietario sem o esperar.

Incendio num teatro

EM Buenos Aires deu-se um incendio num teatro na ocasião em que a casa se achava cheia para assistir ao espectáculo.

Foi tal a serenidade do publico na saída e tão bem feito o serviço dos bombeiros, que apenas ficaram ligeiramente feridos dois artistas.

Se tem havido precipitação na saída, teria ali morrido muita gente.

Mobilias

Por motivo de retirada vendem-se mobilias e diversos móveis, na Avenida Navarro, 41, 1.º.

Vêr das 12 ás 17 horas. 5

Trabalho artistico

O HABIL encadernador desta cidade, sr. A. M. Correia Cardoso, expôs hoje na vitrine da antiga sapataria de Manuel Teixeira, na rua Larga, hoje propriedade do sr. José Nasciso, um magnifico trabalho que vem confirmar os bons creditos que gosa de ha muito aquele modesto ilustre.

Trata-se da encadernação de um volume da *Ilustração Moderna*, destinada á Faculdade de Letras, onde muitos outros trabalhos, do sr. Correia Cardoso ali já existentes atestam a sua grande optidão em obras e para a encadernação artistica, o que muito o honra.

O lago do Parque de Santa Cruz

APESAR das constantes reclamações feitas neste jornal pelo estado de imundicie em que se encontra o lago do Parque de Santa Cruz, ele lá continua servindo de vasadouro a todas as porcarias, conservando ainda, não sabemos porquê, uma porção de solipas e um barco escangalhado que ha muito dali deviam ter desaparecido.

Para este facto chamamos a atenção do vereador do respectivo pelouro.

Má lingua

CHAMAMOS a atenção da policia para o abuso de linguagem que por aí se usa, não respeitando ninguem.

E' frequente ouvir pronunciar palavrões alto e bom som por essas ruas.

Fácil é reprimir este abuso; o caso é a policia lançar as mãos aos autores, dessas imoralidades, porque s. ex.ª o juiz dos pequenos delitos sabe muito bem aplicar-lhe o castigo.

Estação do caminho de ferro

FOI recomendado que se activem os trabalhos de construção da nova estação do caminho de ferro.

Ainda faltam 20 poços para concluir as fundações, que tem sido dificilimas por causa da sua grande profundidade em terreno falso.

Concluidos os alicerces, os trabalhos poderão fazer-se mais rápidamente.

Carreiras de camionetes

TODOS os dias veem a Coimbra umas 14 camionetes de diversas localidades que chegam de manhã e regressam de tarde. Entre elas as de Condeixa, Soure, Penacova, Cantanhede, Vila Cova, Carapinheira, Luso, S. Pedro d'Alva, etc.

E' um serviço de grande utilidade para o publico,

Trangressão á lei da caça

FORAM autuados na multa de 200$00 e 300$00, respectivamente, por transgressão á lei da caça, Antonio dos Santos Vieira, trabalhador, das Carvalhosas, e Antonio da Silva Beirão, da Zouparria, freguesia de S. Silvestre.

Universidade livre

Conferencia interssante

NA séde da Universidade Livre, realisou ontem a sua anunciada conferencia sobre *Os descobrimentos no reinado de D. João II*, o nosso presado colaborador e distinto aluno da Faculdade de Letras, sr. Fernando Falcão Machado.

O conferente começou por fazer ligeiras referencias aos descobrimentos no tempo do Infante D. Henrique, citando a Tercena Naval e escola do Segres, historia a herança que, no campo dos descobrimentos, D. Afonso V legava a D. João II:

Seguidamente, fala da especial cultura astronomica da Peninsula, entre os séculos XI e XV, e da preparação scientifica dos portugueses no campo da nautica, projectando alguns aparelhos, como a balestilha, o Kamal; o astrolabio e o quadrante.

Refuta, em seguida, as teses de Humboldt e Wagner, que atribuem á Alemanha a cultura nautica dos portugueses, que nos intitulam horda barbara de conquistadores, e que sonegam toda a nossa obra.

Refere-se á politica geral do Principe Perfeito; e encara o seu plano como uma obra destinada a desviar do Mediterraneo o comercio do Oriente. A sua obra é metodica e sistematica; procura atingir as Indias pelo Nordeste, contornando a Europa e o Catai; procura realizar a travessia da Africa, pelo deserto, via Tombocter, S. Jorge da Mina, e pela Laire.

O caminho do Ocidente tambem foi seguido, já porque indicios de Terras a Ocidente foram trazidos por varios navegadores, já porque factos politicos de D. João II, como a recusa das ofertas de Colombo e o tratado de Tordesilhas fazem supôr isso.

Cita o caminho de Sueste, que Diogo Cão e Bartolomeu Dias exploram pelo Ocidente e Pero da Covilhã pelo Oriente.

A' morte de D. João II tudo estava aplanado. A politica colonial do Principe Perfeito, dá-lhe o lugar mais notavel do seu seculo, como algum das grandes empresas maritimas dos portugueses.

No final do seu interessante trabalho, o orador recebeu fartos aplausos de numerosos assistentes, sendo muito cumprimentado.

Vae ser conduzido para Lisboa o cadaver do 1.º tenente Adelino de Oliveira

A BORDO do paquete *Pedro Gomes*, da Companhia Nacional de Navegação, que fará o transporte gratuito, vem para Lisboa, no proximo mez, o cadaver do 1.º tenente Adelino de Oliveira, natural desta cidade, ha mezes assassinado em Cabo Verde, caso que largamente se noticiou.

Conferencia

O SR. conselheiro Fernando de Sousa, aceitou o convite que lhe fez a Camara Municipal de Coimbra, para vir a esta cidade fazer uma conferencia sobre caminhos de ferro, assunto que muito interessa, presentemente, esta região.

Essa conferencia deve realizar se no dia 7 ou 8 do proximo mez de Dezembro.

Tremenda catástrofe nas Filipinas

Duzentos mortos, prejuizos consideráveis

NEW-YORK, 28 — A catástrofe originada pelo ciclone que assolou as Filipinas é maior do que se julgava a principio.

O numero de mortos eleva-se já a 200.

Ha milhares de pessoas sem habitação, sendo os prejuizos elevadissimos.

VAI ser nomeado chefe da secretaria do Conselho Superior das Colonias o sr. dr. Augusto de Figueiredo Temido.

BARBAS A PATACO

Maquinas e Laminas

«*GILETTE*»

A MARCA MUNDIAL

Maquinas desde Esc. 5$00 a Esc. 200$00 em prata e ouro

Enviam-se pelo correio á cobrança. Escreva-nos hoje

João Machado da Conceição & C.a, L.da

75, Rua da Conceição, 1.º — LISBOA

AGENTES EM PORTUGAL E COLONIAS

O 1.º de Dezembro

NA Inspecção desta Região Escolar foi recebida da Direcção Geral do Ensino Primario e Normal, a seguinte circular:

«Desejando s. ex.ª o ministro que a data gloriosa do 1.º de Dezembro seja comemorada condignamente em todas as escolas dependentes da Direcção Geral, determina s. ex.ª que essa comemoração consista num discurso, conferencia, ou simples alocução feita pelos professores, pondo em relevo a importancia e o significado da Restauração, na Historia pátria e se deduzam lições e estímulos para a hora actual. — O Director Geral int.º, (a) *A. Passos*».

LOTARIA DO NATAL

1.º Premio . . 5.000.000$00
2.º Premio . . 1.800.000$00
3.º Premio . . 600.000$00

estão á venda nas felizes casas

Costa, Limitada

(Antigo cambista PINA)

são as casas que teem vendido mais

SORTES GRANDES

Séde — Rua de S. Paulo n.os 75-77.

Filial — Rua da Prata, n.os 60 62.

LISBOA

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 11

Medida de 14,1 63.

Trigo	18$00
Milho branco	12$50
» amarelo	12$00
Centeio	30$00
Cevada	13$50
Aveia	13$00
Favas	18$00
Ervilhas	40$00
Grão de bico	20$00
Serradela	12$50
Sanfeno	5$00
Chicharos	10$00
Feijão mocho	24$00
» branco	28$00
» carraço	20$00
» avinhado	25$00
» carracinho	18$00
» pateta	18$00
» mistura	18$00
» frade	13$00
Tremoços (20.l)	28$00
Batatas	15$00
Galinhas	11$00
Frangos	6$00
Patos	9$50
Ovos o cento	44$00

Anuncio

Para os devidos efeitos se faz publico que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 81, verso, da nota n.º 251, do notário desta comarca de Coimbra, Bacharel Augusto Máximo de Figueiredo, foi dissolvida a sociedade «Ginja Brandão & Companhia», que havia sido constituida por escritura de 1 de Abril de 1925, lavrada nas notas do mesmo notário, com o capital de 130.000$00, para o exercicio do comércio de vinhos e seus derivados, ficando todo o activo e passivo da dissolvida sociedade pertencendo ao ex-sócio sr. José Marques Ginja Brandão.

Coimbra, 18 de Novembro de 1928

O Notário, *Augusto Máximo de Figueiredo.*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao Publico

Estação de Midões

Pelo presente Aviso se faz publico que a partir de 1 de Dezembro de 1928, a estação de S. Bento, situada na linha do Minho, passa a denominar-se Midões.

Lisboa, 23 de Novembro de 1928.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Agradecimento

Virginia de Azevedo Leitão e suas irmãs, por ignorarem o nome e a morada de algumas pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua querida mãe e á missa do 7.º dia, veem por este meio exprimir a todas essas pessoas a sua imensa gratidão

Cantina do Liceu de José Falcão

Previnem-se os interessados de que está aberto, na Secretaria do Liceu de José Falcão, durante *oito dias* a contar da presente data, concurso para adjudicação da cantina do mesmo estabelecimento, achando-se patentes as respectivas condições, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Liceu de José Falcão, aos 27 de Novembro de 1928.

O Vice-Reitor, *Antonio Tomé.* 2

Declaração

Em resposta á declaração do grupo *Armanãos Melody Band*, tenho a dizer que:

1.º Não fui avisado para comparecer ao concerto da tarde de domingo 18, por saber que todas as tardes de domingos se davam concertos, por quanto, quem fechou o contrato com o Café de Santa Cruz, fui eu. E no contrato está expressa essa clausula.

2.º Como, porem, afazeres particulares me impediam de comparecer á hora marcada, eu preveni o sr. Armando Lourenço de que chegava mais tarde. Um facto imprevisto obrigou-me a chegar uma hora mais tarde, ou seja exactamente a metade do tempo do concerto da tarde.

3.º E' falso que eu seja reincidente. A falta que nesse dia dei, deve considerar-se a primeira... apesar de ter chegado a tempo de tocar durante metade do concerto. E' certo que duma vez, tambem para afazeres particulares cheguei uma hora mais tarde; mas como tinham estado á minha espera, e eu não faltei, tocamos durante duas horas o tempo determinado no contrato.

4.º A minha suspensão *apenas naquele dia* foi-me comunicada pelos termos seguintes: — *Agora, não és preciso. E logo á noite tambem escusas de vir* — Como não recebesse mais nenhuma indicação ou satisfação, considerei-me, como qualquer pessoa se consideraria, dispensado para todo o sempre.

5.º E' falso que eu tenha atribuido a vingança desportiva e pessoal do sr. Armando Rosa a minha suspensão. Ninguem me ouviu afirmar tal coisa. E emprazo-os a apresentarem testemunhas do que afirmam.

6.º O que lamento é que a ingratidão tenha tanto poder sobre os homens, que os leve a esquecerem, em breve tempo, os beneficios que lhes prestam.

Assim, esqueceram que fui eu que arranjei para os *A. M. B.* três elementos, porque, quando me convidaram para lá, só havia dois; que fui eu quem inventou o tipo de *simoknig* adoptado; que consegui, sósinho, o contrato para o Café de Santa Cruz; para o Cafe Europa, da Figueira da Foz etc.

Enfim: a experiencia é uma grande mestra e raras são as verdadeiras amizades.

Termino por declarar aos individuos com quem contratei em nome do grupo e ao publico em geral que me considero desde já desligado, o que ha muito devia ter feito, não voltando por isso a tratar com ninguem qualquer assnnto que diga respeito.

Antonio Galvão

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

Lemos de Oliveira

E

Tavares Alves

ADVOGADOS

Rua da Sofia; n.º 5 — 1.º andar, D.to

Admite-se empregado externo com pratica de mercearia e que dê boas referencias.
Nesta redacção se diz. X

Ama precisa-se para criar uma criança. Nesta redacção se diz. 2

Arrenda-se um rez do chão com 5 devisões na Estrada de Lisboa, Freguesia de Santa Clara, Vila Mendes, pode ver-se a qualquer hora. Trata-se no mesmo local, com o seu dono Joaquim Mendes Coimbra. 2

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se o 3.º andar (4 compartimentos), do prédio n.º 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica.
Trata-se na rua Dr. João Jacinto, 3½, 3.º. X

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

A melhor geropiga, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 5.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.º 18. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.
Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa arrenda-se perto do Liceu e da Universidade. Nesta redacção se diz. 1

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casa nova, arrenda-se com 4 ou 5 divisões, em Celas, por 200$00 mensais.
Rua Manso Preto, 18. 1

Casa vende-se, situada na rua Sá de Miranda, n.os 38, 40 e 42. Para tratar, rua do Forno, n.º 2. 1

Carroça vende-se em estado de nova. Dirigir a Viuva Tomás José. Fonte da Cheira. 1

Casa em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa ou quinta de rendimento compra-se. Nesta redacção se informa. 3-s

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Compra-se casa com 14 a 16 divisões em bom ponto da cidade.
Carta a esta redacção ás iniciais B. A. X

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra aplicação.
Antiga Delegação da *Lex*.
Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento.
Rua das Flores, 18.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano. Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Governanta precisa-se para dirigir casa de cavalheiro com duas crianças de tenra idade.
Nesta redacção se diz. X

Moto *Harley* 3,5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Piano *Pleyel*, vende-se, muito bom e barato. José Antunes, Filho Olivais-Coimbra. 1

Piano alemão, vende-se um em magnifico estado. Para vêr e tratar na Praça da Republica, 28, 2.º, do meio dia ás 3 da tarde. 2

Precisa-se na Tinturaria Brazileira no Pateo de S. Bernardo, do um homem que saiba lavar e tingir; paga-se bom ordenado.
Para tratar na mesma.

Precisa-se na Casa *Singer*, empregada que saiba bordar á maquina, bastante habilitada. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couraça de Lisboa, 95. X

Quartos com ou sem mobilia amplos, explendida casa de banho e luz electrica, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, a rapazes educados ou a casal sem filhos.
Informa João Monteiro Lourenço, no mesmo Largo, n.º 5 a 7. X

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os Liceus.
Rua da Manutenção, 11-M. 6

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se a antiga mercearia Corrado, no Largo da Feira 53-54. Trata-se na mesma. 4

Trespassa-se uma loja próximo do Palacio da Justiça, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negócio.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se o terreno e paredes do predio n.º 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Cheira, Calhabé *vila Costa*.
Trata-se na *Casa Ramington*, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se ou arrenda-se, a quinta do Val do Forno, com casa de habitação na Pedrulha, e terras no Canto Redondo, Pégo e Abrunheira.
Dirigir propostas conforme o caso a Guilhermina Silva, na rua Fabril sem n.º, 2.º D.to — Coimbra. 2

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80, telefone n.º 205. X

Vende-se automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares.
Para tratar, Adelino Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

Vende-se uma propriedade com oliveiras e casa de habitação composta de lojas e um andar, na Estrada da Beira (Calhabé) e que confronta do norte e poente com caminho publico, nascente com a linha da Louzã e do sul com a Estrada da Beira. Tem bom terreno para construções.
Aceita propostas por carta, Luís de Oliveira Massano, médico em Santa Comba-Dão. X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

50.000$00 emprestam-se, garantidos com hipoteca. Dá informações o notário desta cidade Jaime Correia da Encarnação. 2

60.000$00 emprestam-se por hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente, escritorio dos advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. 4

80.000$00 ou fracções, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Comarca de Coimbra

(2.a Vara)

Editos de 60 dias

(1.ª publicação)

No Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel e Comercial da Comarca de Coimbra, correm éditos de 60 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando o executado Bernardino Ramos Gaspar, casado, comerciante e proprietario, que teve a sua residencia no Paul, comarca da Covilhã, actualmente residente em parte incerta em Espanha, para no praso de cinco dias, contados, passados que sejam cinco dias depois de findo o praso dos éditos pagar á exequente Matias, Filhos & Carvalhos, Limitada, sociedade comercial com séde nesta cidade de Coimbra, a quantia exequente de três mil seiscentos e quarenta e sete escudos e dez centavos, acrescida cos respectivos juros desde o vencimento das respectivas letras juntas a acção sumaria por letra que corre nesta comarca pelo cartorio do quarto oficio até real embolso, custas e selos e ainda os honorarios do procurador conforme conta que oportunamente fôr apresentada ou para no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e prosseguir a execução seus termos.

Coimbra, 23 de Novembro de 1928.

O escrivão do 4.º Oficio, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. *Luís Osório.*

A "Portugal,, calça meio mundo

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

3.o turno — M. Nazaret & Irmão, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 24.

Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.

Farmacia Silva Gomes, Celas-Olivais.

Igreja de Santa Cruz

PERANTE o Comandante Distrital da Policia, a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Santa Cruz, começou ontem a fazer a entrega dos bens do culto á respectiva corporação cultual.

Participação em Juizo

PELO sr. Adolfo Saraiva de Campos, ajudante do escrivão do 1.o oficio desta comarca, foi ontem apresentada uma participação em juizo contra o comerciante Gil Baptista, do lugar da Cheira, concelho de Penacova, por ante-ontem o ter ameaçado com uma pistola, e o ter insultado, quando, no exercicio das suas funções, lhe fazia uma citação.

Processos sumarios

PELO sr. dr. Bessa de Aragão, foram julgados sumáriamente, Domingos Martins, electricista, do Porto, por ofensas á moral publica, condenado na multa de 160$; Joaquim Henriques, engraxador, de Elvas; Augusto Correia, de Vila Real; Benjamim Ferreira dos Santos, de Vagos e Artur Ribeiro, de 15 anos, desta cidade, por serem encontrados pela Policia de Segurança a jogar jogo proibido, sendo os dois primeiros condenados na multa de 110$ que não pagaram pelo que tiveram de recolher á cadeia, o terceiro absolvido e o quarto vai ser enviado á Tutoria da Infancia, por não poder responder visto a sua menor idade.

Preso em transito

VINDO da comarca de Seia deu entrada hoje na cadeia de Santa Cruz, desta cidade, Sebastião da Costa, solteiro, natural de Vila Verde, onde foi condenado naquela comarca, na pena de 5 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 7 anos e meio de degredo, pelo crime de homicidio voluntario aguardando aqui o destino devido.

Vitima de um desastre

FALECEU no Hospital da Universidade, Manuel Ferreira Duarte, de 28 anos, de Mortagua e residente na Pampilhosa do Botão, que, como noticiámos no nosso ultimo numero, foi vitima de um desastre de motociclete.

O seu cadaver vai ser removido para o cemitério da terra da sua residencia.

Socorros urgentes

NO Banco do Hóspital da Universidade, receberam tratamento:

Francisco de Matos, de 2 anos, de Santa Clara, ferida contusa na região frontal;

Maria Isabel, de 4 anos, ferida incisa na região frontal;

Agostinho, pedreiro, de 23 anos, de Fala, ferida incisa no braço esquerdo;

Maria da Conceição, solteira, de 50 anos, desta cidade, fractura da clavicula;

José Ernesto Ferreira Marreco, da Golegã, residente nesta cidade, com fractura do braço esquerdo.

Desastre no trabalho

EM virtude de desastre no trabalho, deu entrada no Hospital da Universidade, o pedreiro Francisco Alexandre, de Serro Ventoso, freguesia de Samuel, concelho de Soure, que apresenta fractura do raquís.

TRIBUNAIS

RELAÇAO

Sessão de 28-XI-1928

PASSAGENS

Coimbra (1.a Vara) — A Companhia Industrial de Portugal e Colonias, contra Joaquim Fernandes dos Santos e outros. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Albergaria-a-Velha — A Fazenda Nacional contra o dr. Carlos Luís Ferreira e esposa. — Confirmada a sentença.

Oliveira de Frades — O M. P., contra João da Silva Reis. — Negado provimento.

Arganil — O M. P., contra José Martins Pousio. — Confirmada a sentença.

Arganil — O M. P., contra João Marques. — Confirmada a sentença.

Leiria — A Camara Municipal de Leiria, contra João Marcel de Azevedo Gomes. — Revogada a sentença.

Vizeu — José Marques Canto e esposa, contra a Sociedade Mercatil e Fabril. — Revogada a sentença.

Anadia — A Camara Municipal de Anadia, contra Cipriano Simões Alegre. — Confirmada a sentença.

Coimbra (1.a Vara) — D. Adelaide Pereira de Barros e outra, contra o dr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e esposa. — Negado provimento.

Calçado Portugal

Impõe-se pela boa qualidade

Novos Modelos

Acabamento perfeito

Rua Visconde da Luz, 79

sports

Football

O CONSELHO tecnico do União Foot-ball Coimbra Club resolveu organizar um torneio de preparação entre as suas categorias inferiores de foot-ball, para a disputa do *Bronze Inacio Rocha*, prestando assim homenagem ao seu saudoso jogador, que foi um dos precursores daquele ramo desportivo em Coimbra.

Para este torneio, que deve ter o seu inicio no proximo domingo, encontram-se inscritos os seguintes *teams*:

Velha guarda, 1.a categoria reserva, 2.o e 3.o grupos.

\+ + +

SABEMOS que o União Football Coimbra Club, acaba de fechar contracto com um bom grupo do Norte do País, para a sua vinda a Coimbra no dia 6 de Janeiro próximo.

Pelos clubes

A DIRECÇAO do União Football Coimbra Club previne os seus associados que é indispensável a aquisição do seu cartão de identidade, afim de poderem gosar das vantagens que este club concede no seu campo de jogos.

Universidade Livre

E' NO domingo que se realisa a segunda visita de estudo desta Universidade, a qual se dirige á Escola Agricola em Bemcanta. A entrada é ás 15 horas em ponto.

Convidam-se todos os sócios e mais pessoas que queiram acompanhar esta visita a comparecer no largo Miguel Bombarda, proximo da ponte donde será a partida ás 14 e meia horas.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Digno de louvor

O UNIÃO Football C. Club, sempre pronto a prestar auxilio a todas as iniciativas de interesse geral, deliberou lançar 10 centavos de contribuição no preço dos bilhetes nos jogos por ele realizados no seu campo da Arregaça, revertendo o seu produto em favor dos Dispensários anti-tuberculosos que estão funcionando nesta cidade.

O gesto do União, que merece rasgados louvores, deve em nossa opinião ser secundado por todos os clubs desportivos, por representar um beneficio a duas instituições que relevantes serviços estão prestando á população de Coimbra, que ali encontra tudo que se torna preciso para debelar o terrivel flagelo da tuberculose.

† FALECIMENTOS †

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa

FALECEU na Foz (Porto), onde residia ha muitos anos, o sr. Antonio Eduardo Ferreira Barbosa, nosso conterraneo, abastado capitalista, irmão dos srs. Joaquim e dr. Augusto Eduardo Ferreira Barbosa, já falecidos.

Dotado duma grande força de vontade, conseguiu ser guarda livros da Filial do Banco de Portugal no Porto, tendo-se habilitado no estranjeiro. Contando já mais de 20 anos, quiz aprender musica e fez-se um pianista distinto. Falava o inglês e o alemão com grande facilidade.

A' familia do extinto o nosso pesame.

— Faleceu nesta cidade o farmaceutico sr. Elisio de Andrade, natural da Tocha, para onde foi trasladado o seu cadaver.

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA 29 de Novembro de 1928 — N.º 2275

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

AS Universidades Portuguesas estão em foco: Agostinho de Campos e o Dr. Eusébio Tamagnini discutem sobre a Escola Normal Superior, Alfredo Pimenta e o Dr. Mendes Correia discutem sobre a Faculdade de Letras do Porto, os Drs. Anselmo Feraz de Carvalho e Pires de Lima discutem sobre a necessidade da sua boa dotação.

Oxalá que, dessas discussões saia alguma coisa de util e proveitoso para Portugal: um grande aperfeiçoamento dos nossos processos de ensino, porque é ao ensino superior que compete organisar, e bem, a nossa vida social, formando o espirito dos elementos activos da Nação.

* * *

A FACULDADE de Medicina delegou nos seus ilustres Professores srs. Drs. Fernando de Almeida Ribeiro e Geraldino Brites, a sua representação na justa homenagem que a Camara de Seia vai prestar á memória dos dois benemeritos que foram os drs. Simões Pereira e Amorim da Fonseca, vítimas da sua dedicação e dever, quando da epidemia do tifo exantemático em Loriga.

* * *

TEM causado sensação a noticia de que a Comissão de Turismo vai mandar vedar com arame farpado as placas ajardinadas da Avenida Sá da Bandeira.

E' justo e necessário: numa terra como a nossa, ha pessoas que, sem consciencia nem consideração, atravessam aquelas placas, por *cima de toda a folha*.

Ora isso, só de selvagens. E como uma vedação de simples arame era ligeiro obstáculo, só o farpado os fará entrar nos eixos.

* * *

CARLOS de Campos Rocha, Alfredo Osório Pinto e Fortunato Roma da Fonseca, três distintos quintanistas de Medicina que se dedicam, com brilho, ás letras, são quem está preparando a récita do V ano médico.

De esperar é que de tais autores saia obra primorosa que venha, a titulo de contribuição para as tradições coimbrãs, realçar o mérito da nossa academia.

* * *

FORAM mandados recolher ao Comissariado de Policia todos os guardas que se encontravam impedidos em várias repartições publicas e serviços, e que eram em grande numero.

Foi uma acertada medida, pois assim se conseguirá um mais forte policiamento da cidade, até agora bastante reduzido por falta de guardas.

* * *

A UNIVERSIDADE vai comemorar a data brilhante da independencia de Portugal, realisando uma sessão na sala dos Capelos, no dia 1 de Dezembro, ás 15 horas, na qual fará uma conferencia o ilustre professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães.

1.º de Dezembro

PASSA no sabado o aniversário da Restauração. Do significado patriotico e moral daquele acto, muito ha que aprender.

Desde sempre, desde que Portugal se separou de Castela, houve sempre tenções de se englobar no resto da Peninsula, mormente no reino do planalto castelhano a faixa territorial que os barões suevos, agrupados em redor de D. Afonso Henriques tornaram independente.

Mas era impossivel: virando as costas para o mar, e sofrendo a sua influencia mais directa, os portugueses diferenciaram-se muito e muito dos espanhois, e tomaram uma atitude pessoal e caracteristica, formando, não só uma nacionalidade, com tradições históricas, interesses e lingua comuns, mas, mais ainda, formando um Estado, com governo próprio, independencia e autonomia.

Desde a independencia que era impossivel a reunião: Não obstante as tentativas do rei D. Fernando I, movido talvez mais por D. Leonor Teles; apesar da tentativa formidável representada em Aljubarrota pela força do exercito castelhano; dos interesses que se movem em torno de D. João II. D. Manuel e D. Sebastião, a nação reage e os castelhanos não dominam.

Surge uma ocasião unica na história. A mocidade da Nação, aniquilada em Alcacer Quibir, na defesa dum sonho patriotico, mas gerado por um visionário. A miséria moral, inevitável depois do explendor do oiro que o ciclo da pimenta nos trouxe, levava as consciencias a esquecerem os dignos sentimentos de patriotismo, e a aceitarem as tenças com que Filipe II os recompensava a troco da venda da Patria. O Estado, comprado pelo estrangeiro, na iminencia duma crise grave, a crise da sucessão, indeciso na escolha dum candidato entre os muitos que se apresentavam com direitos duvidosos, era fraco. E o inevitável deu-se.

Não obstante o peso do oiro, a comprar os portugueses-traidores, oriundos duma nobresa chilra e sem escrupulos, nobresa de chatins, que a melhor, a autentica, essa ficou em Alcacer Quibir — não foi fácil a venda de Portugal.

Algumas resistencias houve e heroicas.

Mas a politica de Castela — que não sabendo aproveitar essa ocasião unica, se tornou opressora — não servia, nem acautelava os legitimos interesses de Portugal, comuns então á Espanha, e as consequencias haveriam de ser o que foram: uma reacção contra a má administração dos Filipes, e contra a opressão esmagadora e odiosa do Conde Duque de Olivais

Porisso, e ante os olhos dos agentes da espionagem espanhola, Portugal resolve reorganisar-se como Nação independente, retomar a sua autonomia, prescindir a má administração da Espanha, e furtar-se ás suas perseguições e violencias que Miguel de Vasconcelos e a Duquesa de Mantua faziam executar rigorosamente, do Palacio de Lisboa.

Surge a conspiração — aspecto inevitavel dessa reacção contra os escultos de Espanha que se introduziam no seio das familias para as denunciarem.

Aspectos mesclados dos conspiradores: a nobresa, os populares quer os que trabalhavam nas artes, quer os que se dedicavam ás profissões liberais.

Os planos de reconstrução organizam-se; monta-se a maquina do Estado; e só falta o chefe supremo da Nação. As instancias dos conjurados, e a decisão de sua esposa, resolvem um Bragança, o duque D. João a aceitar o pesado e espinhoso encargo de reinar.

Assim, tudo a postos, a conjura desmascara-se; e ante os espanhois, desprevenidos e surprezos, por nada saberem pela sua policia, os portugueses tomam contam do seu Estado.

Não vamos citar os actos de heroismo então realisados. Lembramos que os conjurados de 1640 eram portugueses dignos e briosos, lidimos representantes dos bravos e heroicos conquistadores e navegadores que teem ilustrado a nossa historia.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CALÇADO

UMA freira espanhola, soror Amalia, que está no Brazil tem caído, por varias vezes em extase, dando-se então fenómenos curiosos, como a sudação de sangue da cabeça

O caso tem causado imensa sensação, estando o assunto sujeito ao Pápa.

* * *

SAI no dia 1 de Dezembro próximo o primeiro numero de *A Voz dos Combatentes*, porta voz dos Combatentes Portugueses da Grande Guerra e orgão da respectiva Liga, sob a direcção do combatente tenente sr. Antonio José de Campos Rego.

* * *

NO próximo domingo, ás 20 horas e meia, no C. A. D. C., o quintanista de Medicina, sr. Fortunato Roma da Fonseca, realiza uma conferencia subordinada ao tema *O momento católico em Portugal*.

* * *

NO C. A. D. C., o sr. dr. Weiss de Oliveira, médico ilustre, vai inaugurar as suas lições de ginástica médica, disciplina do maior interesse e da maior actualidade, dados os benéficos e profícuos resultados que dela adveem.

Porisso, felicitamos o C. A. D. C., por contribuir para a formação de elementos que, ámanhã, hão-de levantar o fisico da nossa depauperada gente.

* * *

ESTEVE ontem nesta cidade o ministro da Justiça, sr. Dr. Mario de Figueiredo, que veiu de visita a seu irmão, sr. dr. Antonio de Padua Figueiredo, que se encontra nos Hospitais da Universidade, e que ontem ali se devia ter sujeitado a uma operação.

* * *

Gazeta de Coimbra

Atendendo á solenidade do dia, não se publica no próximo sábado, a "Gazeta de Coimbra„

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 4 de Dezembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2276*

NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades aflitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, tambem, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte	468$00
Delfim Coelho R. da Silva	50$00
João de Castro	5$00
Dum caridoso anónimo sufragando a alma do dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes.	5$00
De um caridoso anonimo	50$00
M. L. C. S. S.	5$00
Uma caridosa anonima	20$00
Alves	5$00
	608$00

Começámos ontem a ser atendidos no apelo que fizemos aos leitores da *Gazeta de Coimbra*, para as crianças desprotegidas da sorte passarem o Natal com um pouco de alegria.

Iniciou as ofertas o sr. Artur M. Coelho, com mercearia na rua Dr. João Jacinto, que nos enviou uma caixinha de biscoitos Vitória, que áquele fim é destinada.

Em nome das criancinhas o nosso agradecimento.

O distrito de Leiria tem direito à vida

(Continuação da página anterior)

so e a suposta de J. Antunes Guimarães, na zona de influencia Caldas, S. Martinho;

6.º Que a parte Norte, por uma linha aproximadamente situada ao Sul de Martingança, é incluida na região ao Norte — dita Beira litoral — por Barros Gomes, e J. Antunes Guimarães, e mais acima por J. Leite de Vasconcelos.

Poderá daqui concluir-se que:

1.º Os concelhos do Norte se polarisam em Coimbra;

2.º A propria região de Leiria se volta para o porto da Figueira da Foz;

3.º A região de Nordeste tem poucas afinidades com o restante territorio;

4.º Que o Sul do distrito, economicamente se polarisa em volta das Caldas e Lisboa?

Nada de juizos temerários. O problema tem de ser estudado com calma e sem parcialidade.

(Continua).

Errata: A 2.ª conclusão do artigo anterior deve ter a seguinte redacção: Os concelhos de Leste ao Norte de Santarem estão polarizados por esta cidade? »

Ha 50 anos

4 de Dezembro

A taberna da tia Maria Camela. — E' dum magnifico artigo biografico de João Penha, escrito por Gonçalves Crespo, na *Renascença*, jornal dirigido por Joaquim de Araujo, a seguinte transcrição:

Resta falar da Camela. A Musa, inspira-me! A taberna da tia Maria Camela era na cidade alta e existia na rua que se rasga ante a porta ferrea do edificio da Universidade.

Dentro daquela locanda não cabiam á vontade doze pessoas, e comtudo era tão frequentada, tão apetecida, tanta nomeada adquiriram as saborosas postas de sável frito pela tia Maria, e as belas enguias, que ali se preparavam, que em certas noites parece que havia incendio em algumas daquelas casas, tal era a multidão amotinada das serventes e dos estudantes que *faziam bicha* á porto, á espera que lhe chegasse a vez.

A tia Maria era de uma inteiresa e de uma justiça assombrosa: o que primeiro chegava era o primeiro que era servido; tanto montava que fosse *caloiro*, como *veterano*, como assiduo frequentador da casa.

Apesar de bondosa, não gostava de ouvir palavras soltas e deshonestas; ofendida era uma vibora; quando a tratavam discretamente tornava-se uma pomba: era de poucas palavras — o seu bom e honesto sorriso de sexagenaria tinha, porém, uma eloquencia encantadora e uma adoravel expressão de designada doçura, deveria ter sido linda e de uma explendida correcção de formas, mas fora sempre de um comportamento exemplarissimo, o que admira, sendo ela contemporanea das mais amoruadas e galhardas gerações de académicos, que bandarrearam em Coimbra.

Não era tão somente a delicadesa e o bom alourado dos fritos que tornou lendaria a taberna da dita Camela, o preço das ceias entrava por muita maneira naquela nomeada.

Eça de Queiroz, no ultimo ano da sua formatura, ceiou ali todas as noites com João Penha, e o preço de aquela orgia nunca passou de um tostão, João Penha, contando isto, acrescentava, como quem diz uma coisa problematica e profunda.

— E o tostão de Eça era sempre em prata! Nunca pude saber donde vinha aquela moeda misteriosa e fatal!

A lista dos frequentadores desta taberna ilustre é extensa e gloriosa: ali cearam, na quadra descuidada e risonha da mocidade, Aires de Gouveia, Barjona, Martins Ferrão, Paiva Manso, homens que são hoje lentes, desembargadores, ministros e bispos: naquele recinto da taxa artistica estalaram as valentes risadas das três ultimas gerações de poetas, tribunos e filosofos de Coimbra — de Gonçalves Dias, de Soares de Passos, de Tomaz Ribeiro, de Ramiro Coutinho (hoje visconde de Anguela), de Antero de Quental, de Anselmo de Andrade, de João de Deus, de Luís Jardim, de Mesnier, de Manuel de Assunção, de Teófilo Braga, de Emidio Garcia, de Germano de Meireles, de Guimarães Fonseca, de Rodrigo Veloso e de José Falcão.

Como o Teatro Académico fica proximo, toda a celebridade artistica que ia representar a Coimbra, visitava a tia Camela

Entraram ali Antonio Pedro, Taborda, Cesar de Lima, Noronha, o Paganine vimaranense, Rosa Senior, e o tragico Rossi, que uma vez, alta noite, na duvidosa penumbra da tasca, recitou o lugubre monologo do Hamlet.

Sublime!

A tia Camela ouvia, surpresa e espavorida, todas aquelas palavras soturnas e alucinadas, e, não ousando fitar o eminente artista, conservava os olhos baixos, no chão, como uma escrava diante de um Kalifa.

Tremor de terra

NO sismografo do Instituto Geofísico da Universidade, foi registado no sábado um violento tremor de terra, que teve o seu inicio ás 4 horas, 20 minutos e 33 segundos, terminando ás 7 e 40 minutos, caculando-se que fosse á distancia de 9.700 quilómetros, devendo ter como epicentro o Pacifico, ao largo da California, norte do Chile, noroeste da Argentina ou ainda a China.

Segundo os telegramas publicados nos jornais, foi em Santiago do Chile que os seus efeitos se fizeram sentir, como se vê da seguinte comunicação:

SANTIAGO DO CHILE, 1 — Em todo o Chile, sentiu-se hoje um violento e demorado abalo sismico.

Em Dalcabue, desmoronaram-se muitas casas.

Dalcabue é uma vila da provincia de Chiloé, na costa oriental, em frente á de Lanichar e tem uma população de 10.500 habitantes.

CAMARA DOS SOLICITADORES

Reuniu nesta cidade a sua assembleia magna

REUNIU nesta cidade, no Palacio da Justiça, no ultimo sabado e domingo a assembleia magna dos Conselhos Distritais da Camara de Solicitadores, a fim de se discutir o projecto de regimento da mesma Camara, cuja constituição se se originou como se tem dito no Estatuto Judiciario que ultimamente foi publicado pelo ministerio da justiça.

Nos trabalhos preparatorios da efectivação da reunião em Coimbra, foram explendidos elementos de acção os srs. Avelino Gomes Paredes, secretario do Conselho Distrital de Coimbra; Paulo Evaristo Alves, chefe de secretaria do Tribunal, e Joaquim da Silva Ferreira, 3.º oficial do mesmo tribunal, que muito se esforçou para que a sala destinada aos serviços anexos á assembleia e que se encontrava em atrazo estado de obras fosse aprontada em poucos dias para o funcionamento daqueles serviços. O sr. Avelino Paredes foi em Coimbra, pela sua actividade e boa vontade, o reflexo justo do espirito energico e organisador do sr. Alfredo Duarte Rodrigues, iniciador e alma de todo o actual movimento dos solicitadores do país.

A's 14,30 horas em ponto de sabado, a hora fixada, reunem-se no esplendido hall do Palacio de Justiça os solicitadores que formam os conselhos distritais de Lisboa Porto e Coimbra e outras que vieram a Coimbra movidos pelo seu natural espirito de classe, muito embora não podessem tomar parte nos trabalhos desta reunião reservada aos referidos conselhos.

A mêsa ficou assim constituida: presidente, sr. Rocha Ferreira decano dos solicitadores de Coimbra; secretarios srs. Soares de Oliveira secretario do Conselho do Porto e Avelino Paredes, secretario do Conselho de Coimbra.

No momento de inicio dos trabalhos está completa a representação do Conselho de Lisboa, srs. Francisco de Miranda Sousa, presidente; que está como se disse, no secretariado da mêsa; Alfredo Duarte Rodrigues, secretario; Jeronimo Tomás Marques, Frederico Cardoso Gonçalves e Frederico Guilherme Faria.

Do Conselho do Porto estão os srs. Adrião Ferreira dos Santos, presidente; José Soares de Oliveira, secretario, que está, como se disse, no secretariado de mêsa; Artur Beleza de Vasconcelos e Augusto Ferreira Coelho. Falta o sr. Mario do Magalhães.

Do Conselho de Coimbra estão srs. Rocha Ferreira e Avelino Paredes, ambos na mêsa da reunião, e Eduardo Ferreira, Arnaldo Julio Marques Jacob e Augusto de Araujo Lacerda.

Aberta a sessão pelo sr. Rocha Ferreira, o sr. Cardoso Gonçalves comunicou que havia sido encarregado pelo sr. dr. Vicente Monteiro, presidente do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, de transmitir as suas saudações á reunião magna dos Conselhos da Camara de Solicitadores.

O sr. Rocha Ferreira põe em relevo a gentileza do sr. presidente do tribunal da Relação de Coimbra e alvitra com pleno assentimento da assembleia, que seja nomeada uma comissão que vá apresentar a s. ex.ª os agradecimentos da assembleia.

Porque a assembleia era reservada aos componentes dos Conselhos Distritais, o sr. Rocha Ferreira, presidente da mêsa, consulta estes se poderão assistir aos trabalhos os solicitadores que vieram a Coimbra como agregados.

Sobre este ponto uma pretensão de renuncia por parte do sr. Rocha Ferreira ao seu cargo de presidente da mêsa, pronunciam-se os sr. Miranda e Sousa e Adrião Ferreira dos Santos, presidentes respectivamente dos Conselhos de Lisboa e do Porto, sendo ambos de parecer que, por tratar-se de assuntos de interesse geral da classe, seja franqueada e todos os solicitadores a assistencia aos trabalhos, embora neles não possam tomar parte. Tambem consideram que a presidencia da mêsa está muito bem em mãos do sr. Rocha Ferreira e que portanto esse sr. deve continuar no seu logar. E toda a assembleia aprova com visivel aprazimento esses dois pontos de vista.

O sr. Avelino Paredes põe em destaque a acção do sr. Alfredo Duarte Rodrigues e propõe que fique exarado na acta um voto de saudação ao secretario do Conselho de Lisboa. Entende tambem o sr. Paredes que deve ser o sr. Duarte Rodrigues quem inicie a realização pratica dos trabalhos, indicando á assembleia o plano a seguir.

O sr. Duarte Rodrigues expõe a necessidade que houve de reunir os Conselhos Distritais da Camara de Solicitadores, e é aprovado que fique exarado na acta um voto de saudação aos seus colegas srs. Manuel Camanho, do Porto e Avelino Paredes, de Coimbra, pelos esforços e trabalho que envidaram para todos os trabalhos de organização dos solicitadores, e lê uma saudação destinada aos solicitadores de todo o país, ideia que é plenamente aprovada pela assembleia.

O sr. Avelino Paredes agradece, na sua qualidade de secretario do Conselho de Coimbra, as referencias do sr. Alfredo Duarte Rodrigues, mas afirma que o seu esforço nem de longe é comparavel com o trabalho dispendido por aquele sr.

O sr. Augusto de Araujo Lacerda, de Coimbra, entrega na mêsa uma proposta de alterações aos varios pontos do plano do regimento da Camara de Solicitadores.

O sr. secretario da mêsa lê as considerações do sr. Lacerda, mas como haja sobre a mêsa diversos alvitres enviados por outros solicitadores, tambem constituindo propostas de alteração de diversos pontos do plano de regimento, a assembleia delibera, como processo mais prático de trabalho, que a leitura desses alvitres seja substituida pela leitura do plano do regimento, aproveitando-se a discussão de cada artigo para a intervenção dos srs. solicitadores e apresentação dos seus pontos de vista sobre a redacção dos mesmos artigos.

E assim se procede, começando logo em seguida a leitura do plano do regimento.

Efectuaram-se três sessões, as duas primeiras na tarde e noite de sabado e a terceira na manhã de domingo, as quais foram respectivamente presididas pelos srs. Rocha Ferreira, Adrião Ferreira dos Santos e Miranda e Sousa. Toda a discussão foi conduzida com absoluta correcção e lealdade, num vivo e comum desejo de realizar obra clara e util.

Ficaram definitivamente redigidas as disposições relativas á constituição das Camaras dos Solicitadores, predominando o critério de serem as Camaras as interpretes das aspirações da classe, podendo intervir junto das autoridades publicas, no sentido da defesa dos interesses colectivos.

Ficou conferido ás Camaras dos Solicitadores o papel de fazer manter entre os seus agremiados o verdadeiro espirito de solidariedade e de socorro, sempre que seja legitimamente pedido, mas tambem lhes ficou conferido o poder de instruir todos os seus processos disciplinares e de proporem á autoridade competente a aplicação das respectivas penas, reservando-se no entanto aos solicitadores, como é de elementar justiça, todos os meios de defesa.

Tambem ocupou parte interessante e animada da reunião a discussão da parte relativa á preparação profissional dos solicitadores e seus ajudantes, bem como o limite de esfera de acção dos ajudantes e á sua nomeação.

O exercicio ilegal da procuradoria tambem preocupou a assembleia duma forma especial, tendo ficado estipuladas multas pesadissimas a aplicar a todos os que o pratiquem e independentemente de processo penal em caso de reincidencia. As Camaras de Solicitadores ficam neste caso com poderes para requererem perante os representantes do Ministério Publico o levantamento de autos crimes.

Tratou-se por fim do emblema das Camaras e de disposições especiais de funcionamento das mesmas Camaras.

A assembleia enviou telegramas de saudação aos srs. ministro da Justiça e presidente da Ordem dos Advogados e aprovou saudações aos srs. presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, solicitadores Alfredo Duarte Rodrigues, de Lisboa, e Avelino Paredes, de Coimbra e ainda ao solicitador portuense sr. Manuel Camanho.

Havendo conhecimento de que o sr. ministro da Justiça se encontrava nesta cidade de visita a seu irmão, enfermo, resolveu-se que os três presidentes dos conselhos distritais da Camara dos Solicitadores fossem cumprimentar s. ex.ª e fazer votos pelas melhoras de seu irmão.

Aprovou-se um voto de agradecimento á imprensa e foi feita uma verdadeira apoteose ao sr. Alfredo Duarte Rodrigues, que foi saudado pela assembleia com uma quente salva de palmas, em prova de reconhecimento de todos os seus inteligentes e acertados esforços pelo engrandecimento da classe.

Pouco depois de terminados os trabalhos recebeu-se a visita do sr. presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, que teve palavras de muito apreço para a classe dos solicitadores, que reputou de enorme utilidade social, acrescentando que no decorrer da sua vida jámais tivera qualquer motivo de reparo ou queixa dos solicitadores e fazendo votos por que a classe se engrandecesse e prestigiasse.

Respondeu-lhe em nome dos três Conselhos o sr. Miranda e Sousa, que agradeceu ao ilustre magistrado a honra da sua visita e a justiça das suas agradáveis palavras.

SELVAJERIA!

HA dias algum ou alguns selvagens que temos cá por Coimbra e que tão frequentemente dão sinal de si e das suas estupidas e infames proesas, cortaram quasi todas as arvores que ha tempo foram plantadas na Alameda Dr. Julio Henriques. Estão completamente inutilizadas!

Quem ali passa e vê a proesa, sente que a policia não descobrisse o heroi da façanha para se lhe poder dar o castigo que merece.

Tambem houve necessidade de mandar vedar as placas da Avenida Sá da Bandeira, por lá andarem a estragar o que ali se vai fazendo para o embelesamento desse local.

Fazemos a nosso apêlo á policia para que empregue todo o seu esforço para descobrir os selvagens.

E' preciso mostra-los bem ao publico para saber de que força são essas repugnantes criaturas.

Senhores da policia: é uma obra digna de todo o louvor castigar essa gente. Só assim se pode fazer de Coimbra uma terra civilisada.

1.º de Dezembro

COMEMORANDO a data da Restauração de Portugal, na Universidade, fez uma brilhante conferencia, o ilustre professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães.

Presidiu o reitor da Universidade, sr. Dr. Domingos Fezas Vital, que tinha á sua direita o sr. Dr. Ferrand Pimentel de Almeida, que representava o sr. ministro da Instrução.

A sala tinha um aspecto magestoso, pois encontrava-se completamente cheia, vendo-se nas tribunas muitas senhoras.

O Orfeon Académico executou vários trechos sob a regencia de Raposo Marques.

Finda a conferencia, que foi brilhante, o sr. Dr. Ferrand de Almeida usou da palavra, em nome do sr. ministro da Instrução.

* * *

No Liceu José Falcão, discursou o sr. dr. Serras Pereira, e na Escola Normal Primaria, o sr. dr. Silvio Pélico de Oliveira.

* * *

No Colegio de S. Pedro, tambem foi condignamente comemorada a data da Independencia de Portugal.

O seu ilustre director e nosso presado amigo, sr. José da Fonseca Travassos, fez uma brilhante preleção aos seus alunos sobre a data histórica do 1.º de Dezembro.

Em seguida houve uma sessão cinematográfica, com *films* instrutivos.

Visita de bombeiros á Fabrica da Estrela

O CORPO activo dos Bombeiros Voluntários tem ultimamente visitado as diversas fabricas de Coimbra, visitas que se tornam muito uteis, pois em caso de sinistro, conhecedores os bombeiros do seu campo de acção, esta pode ser mais eficaz e menos sujeita a perigos.

A visita de domingo foi á Fabrica da Estrela, da Estrada da Beira, propriedade da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, onde os bombeiros foram recebidos pelo gerente sr. José Maria de Melo de Meneses e Castro, que os acompanhou na visita, com o sr. Leite Braga, encarregado da fabrica.

O sr. Meneses e Castro foi de uma inexcedivel amabilidade para o corpo activo dos bombeiros, que se faziam acompanhar dos srs. Simões Pais e Francisco Magalhães, respectivamente 1.º e 2.º comandante da corporação.

Foram visitadas todas as dependencias da fabrica, tendo aqueles srs. feito algumas indicações relativas a serviço de incendios para a montagem de um melhor serviço em caso de sinistro.

Esteve ali tambem um representante da *Gazeta de Coimbra*, a convite do sr. Meneses e Castro, e que da fabrica trouxe as melhores impressões, quer sob o ponto de vista higienico, quer técnico, constatando tambem quanto tem sido notável a acção do sr. Meneses e Castro, e cujo desenvolvimento se vai acentuando de dia para dia.

No final da visita, o sr. Meneses e Castro ofereceu um copo do Porto, aos visitantes.

A *Gazeta de Coimbra* agradece a s. ex.ª a amabilidade do seu convite.

Orfeão Luzitano

O ORFEAO Luzitano, do Porto, que tenciona visitar Coimbra e dar aqui um ou dois espectaculos, é uma sociedade artistica fundada em 21 de Junho de 1922.

Compõe-se de uns 150 socios de todas as condições sociais, incluindo algumas senhoras.

Não é uma sociedade composta só por académicos, como alguns supunham.

Major Santos Leite

POUCO depois do meio dia de domingo realisou-se o funeral do malogrado major aviador Santos Leite, que partiu da Estação Nova, Rua da Madalena, Avenida Navarro, ao Calhabé, até onde foi acampanhado por contingentes da guarnição Militar de Coimbra, academia e povo.

A urna, de mogno lavrada, foi tirada do vagon-camara-ardente, depois da chegada do comandante sr. Reis Fischer, e colocada sobre um armão de artilharia; seguidamente, pôs-se em marcha o prestito que era aberto por praças da G. N. R., a que se seguiam contingentes de metralhadoras 2, cavalaria 8, artilharia, administração militar e companhias de saude. Seguia-se o armão com o caixão coberto pela bandeira nacional, e atraz, o comandante da Região Militar, com o seu Estado-Maior, comandantes das varias unidades, muitos oficiais e sargentos da guarnição militar de Coimbra, oficiais da aviação de terra e mar, delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com o seu estandarte, com crepes, delegação da Associação Academica, da Tuna e do Orfeão Academico, de estandartes de crepes e muito povo.

Nas ruas do precurso, uma numerosa multidão assistia á sua passagem, prestando um preito de homenagem ao malogrado aviador.

No Calhabé, as forças formaram em continencia, os estandartes inclinaram-se e realisou-se a mudança da urna, do armão para um automovel, sobre o qual seguiu para Penacova.

Universidade Livre

REALISOU-SE como estava anunciada no domingo a visita de estudo á Escola Agricola promovida pela Universidade Livre.

Foram recebidos pelo ilustre director da Escola, pelos professores drs. Valença e Lucio de Magalhães e pelo regente agricola o sr. Lazaro. Durante duas horas se percorreram as principais dependencias da Escola, onde foram feitas por aqueles senhores palestras de maior interesse para todos os visitantes.

Tanto o director da Escola como aqueles professores, foram inexcediveis de amabilidade e de solicitude nas explicações que deram, de modo que esta visita, além de resultar das mais proveitosas, deixou tambem em todos as mais agradaveis recordações.

Foram tiradas algumas fotografias em grupo.

Na proxima quarta feira, na séde, na Torre de Almedina, falará o tenente sr. Nuno Beja, sobre Marcelino Mesquita e a sua obra.

Festividade na igreja de Santa Cruz

A NOVENA a N. S. da Conceição na igreja de Santa Cruz tem sido muito concorrida.

Principia ás 19 e meia, prolongando-se até quasi ás 20 e meio horas.

Todos os dias faz uma prédica o reverendo prior da freguesia.

No dia 5 principia o triduo, prégando o reverendo abade de Anta, tanto nos dias 5, 6 e 7 como no dia da festa.

No dia 8, ás 8 e meia, missa, prática e comunhão geral, ministrada pelo reverendissimo sr. bispo coadjutor de Coimbra.

Ao meio dia, missa solene e sermão ao Evangelho.

Durante a tarde estará exposto o SS..

A's 18 da tarde, *Té-Deum*, sermão e benção do S. Sacramento.

Na quinta-feira tambem se faz a devoção da Hora Santa, ás 18 e meia.

Prega em todos estes actos o distinto orador rev. abade de Anta.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

O menino Carlos, filho do sr. Carlos Peça

D. Lucilia de Melo e Castro Henriques

D. Luiza Pimentel de Almeida

Manuel Rues Vilaça

Dr. Carlos Balbino Dias.

A'manhã:

D. Celima Santos Dias

Manuel de Oliveira.

Doentes

Tem experimentado algumas melhoras, com o que muito folgamos, a esposa do sr. dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, digno Desembargador do Tribunal da Relação desta cidade.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Gato.*

Eu vivo alegre e contente
Mesmo dentro das prisões;
Eu consolo os que me escutam
As minhas lindas canções.

O meu fato côr de ouro
E' vistoso e bem bonito;
A saltar eu passo a vida
Embora mui pequenito.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 28

Tomou conhecimento do ofício recebido da Junta de Freguesia de S. João do Campo, pedindo a nossa interferencia para que o novo traçado da linha do caminho de Ferro entre Cantanhede e Coimbra venha passar por aquela povoação pretenção de toda a justiça. Resolveu esta direcção toma-la na devida consideração, pelo que vai empregar todos os seus esforços nesse sentido.

— Apreciou tambem o ofício recebido da Misericordia de Cantanhede, no qual era pedida a nossa interferencia junto das entidades competentes para que aquela casa de caridade não se veja forçada a fechar por falta de recursos, com manifesto prejuizo dos pobres daquela região, tendo sido resolvido que se empregassem os esforços necessarios junto de quem de direito para que a Misericordia seja dotada com a verba necessaria para continuar a sua missão.

— Congratulou-se pela criação do Dispensario para tuberculosos no Patio da Inquisição e resolveu lançar na acta um voto de louvor á Comissão instaladora, por ter dotada Coimbra com mais um melhoramento importante e que tantos beneficio trás aos pobres atacados da tuberculose.

— Apreciou ainda a exposição a apresentar aos srs. ministros das Finanças, Comercio e Agricultura acêrca da regularização da Bacia Hidrografica do Mondego, que deverá ser presente na reunião das entidades oficiais, que breve se realiza, a fim de darem o seu parecer.

— Registou a visita oficial da ex.mo sr. presidente da Camara a agradecer os cumprimentos que esta direcção lhe fez, quando da sua posse.

— Aprovou 5 socios.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 29 de Novembro de 1928:

Aprovar o novo traçado da rua da Boa-Vista, de conformidade com a planta respectiva, resolveu proceder, urgentemente, á regularização dessa rua e declarar de utilidade publica a expropriação dos terrenos necessarios a essa regularização e ainda uma faixa anexa e exterior de 30 metros de largura para cada lado da rua.

— Aprovar tambem o traçado da rua de ligação da rua do Arnado com a rua da Sofia, de conformidade com a respectiva planta; proceder urgentemente á abertura da mesma rua, declarando de utilidade publica a expropriação da construção e terrenos necessarios.

— Enviar á Comissão de Revisão dos planos das redes complementares de caminhos de ferro, o parecer desta Comissão Administrativa, no qual são feitas diversas observações e reclamações sobre o plano da rede complementar de caminhos de ferro entre o Douro e o Tejo.

— Efectuar varias arrematações de impostos indirectos, barcas de passagem e estrumes do Matadouro, por todo o ano de 1929.

— Que fosse criado o logar de Inspector da Sanidade Pecuaria no concelho de Coimbra, com as atribuições expressas no decreto n.º 16 131, de 12 do corrente mês, com todas aquelas constantes das condições do concurso que a seu tempo forem publicadas e ainda com as inerentes á qualidade de médico veterinario do partido municipal.

— Que ao artigo 23.º do rugulamento provisorio do Mercado do Peixe, seja dada a seguinte redacção: — " Artigo 23.º — O peixe fresco, antes de dar entrada no Mercado, será submetido á inspecção do funcionario sanitario a quem esse serviço incumbe ou por quem para isso tenha competencia técnica.

1.º — A Camara pode, em casos excepcionais e quando circunstancias especiais a isso a obriguem, deliberar a entrada do peixe no Mercado, sem a previa fiscalização sanitaria.

— Tambem solicitar de sua ex.a o ministro do Comercio, um subsidio destinado ao saneamento da cidade.

— Aceitar e agradecer ao sr. dr. Angelo da Fonseca o oferecimento que fez a esta Camara, de uma faixa de terreno existente em frente da casa que comprou á Junta de Freguesia de Almedina — á Estrela — e que fica anexada á faixa já ha tempos oferecida á Camara.

— Indicar á Sociedade de Iniciativas de Turismo, L.da, com sede em Lisboa, o nome do sr. dr. Manuel Braga, a fim de prestar á mesma Sociedade o seu concurso a bem da propaganda desta cidade e sua região.

— Aprovar e autorizar o orçamento da estimativa para a construção da canalização de esgotos do Patio da Inquisição, na extensão de 44 metros, e na soma de 1.400$00.

— Deferir varios requerimentos de interesse particular para construções e reparações de obras, dentro e fóra da cidade; bem como deferir varios requerimentos para renovação de sepultura e colocação de sinais funerarios no cemiterio, etc.

sports

A. F. C.

NO ultimo sábado realisou-se a assembleia geral da A. F. C., dando nós a seguir algumas notas colhidas durante aquela movimentada sessão:

No átrio do Ateneu, o guarda 70, Vicente, apalpa os homens com um geito especial.

—

Abilio Lagôas: pede as credenciais dos delegados; silencio: Aurelino (Boavista) é o primeiro a entregar; seguem-se José Maria dos Santos (Conimbricenses), Antonio Pedro Marques (União). Depois, compassos de espera; depois o tenente Conceição (Santa Clara), Luciano Marques dos Santos (Triunfo), Gameiro (Lusitanos) e Anibal Roque (Nacional).

—

Policias, hirtos como mármores, circundam a sala e manteem a ordem.

—

Constitui-se a mesa: Lagoas, Silva, Arséne Antunes. Delegados tomam os lugares: Académica, Sport, União, Nacional, Santa Clara, Conimbricenses, Triunfo, Lusitanos e Boavista.

Lagôas — A assembleia é publica mas a assistencia não pode meter-se nela.

—

Gameiro, pede a leitura da acta dos castigos.

Pedro Marques: Peço a v. ex.a que faça inserir na acta o facto de não se encontrar a Direcção.

Lê-se o oficio em que o sr. dr. Antonio Leitão considera ofensivo o pedido de revogação de castigos e demite-se.

Tenente Conceição: Sauda a assembleia geral e a assistencia. Depois: esta assembleia em 1.a convocação não funcionou por ser absolutamente ilegal. E com veemencia: Mas que ela é ilegal, é! *(Apoiados e fóras. Palmas).* O orador: Eu venho aqui representar um club que não quere contribuir para essa ilegalidade. Dentro dos estatutos eu não transijo, nem uma linha.

Gameiro: Esta assembleia geral é considerada legal ou ilegal: Se é ilegal, bico e vamo-nos. Se é legal, entremos no assunto.

José Campeão: Ouvi dizer que o desporto era uma escola de moralidade, educação e civismo! Verifico hoje que o não é, como todos o querem á força. Protesto contra a vergonha de aqui haver policia, o que é preciso evitar. *(Apoiados).* Referese ao sr. dr. Antonio Leitão, caracter impoluto, energia assombrosa e visão de justiça. Sem ele, a Associação de Football de Coimbra será um cáos. Lamento o gesto do sr. dr. Leitão. Considero esta assembleia geral, de facto, ilegal, por um erro ilógico e irracional do estatuto. Portanto está a funcionar ilegalmente até ao dia em que fôr revogado esse estatuto. A assembleia geral não pode saltar por cima deles.

Pedro Marques: Pergunto como ha-de ser nomeado o novo presidente. Para isso reunir-se-ha uma assembleia geral que tambem é ilegal, por ser extraordinaria. Assim não se pode eleger esse presidente.

Abilio Lagôas ameaça a assistencia de evacuação.

Tumulto. Intervém a policia. Por fim, o socego.

P. Marques lamenta que a asistencia faça denotar que vem aqui com tenção de interromper a assembleia geral. Entendo que um *sportsman* não deve saber falar, mas fazer obras!...

T. Conceição: O meu club, conquanto humilde, de plebeus, sabe compreender a letra dos estatutos!... E assume, e eu pessoalmente, a responsabilidade de todos os actos praticados enquanto fiz parte da direcção até 28 de Novembro de 1928. Nós não fazemos fretes: cumprimos os estatutos.

Lagôas: A assembleia é soberana e toma a responsabilidade do que resolve.

Conceição: Mas dentro da letra dos estatutos.

Gameiro: Associo-me inteiramente ás palavras proferidas por José Campeão. Mas como delegado dum club, não as pode fazer, porque lhe falta a moral... Os Lusitanos não admitem que se venha para aqui traficar com a consciencia. O Lusitano tem sido honestissimo. Eu bato-me aqui por um principio, porque a minha consciencia mo indica. Não faço fretes. Vamos descobrir as mazelas de algumas direcções da A. F. C.

J. Campeão: Sobre a moralidade todos teem a noção que mais lhe convêm. Moralidade dentro da A. F. croio que a tive sempre. Nunca para lá levei meninas. E defendo o que fiz dentro da direcção. Estou dentro da lógica e do coerencia. Aqui ninguem faz fretes. Fretes não os faço, tenho a volupia de pensar o que vou fazer.

Lagôas: Fretes, referia-me ao sr. delegado do Santa Clara.

J. Campeão: Não voto nesta assembleia geral ilegal; mas não fujo á discussão. Porque: Fui director da A. F. C. até ontem. Portanto estou aqui dentro dum direito.

Conceição: Não posso deixar de devolver á procedencia as afirmações do União e do Lusitanos. Não me férem, porque não me atingem. Quem não deve, não teme. A vida interna dum club, é particular.

i-. Marques: Está-se a preparar o bote?

—

A assistencia engrossa: a sala está cheia por metade, e com largo bojo.

—

Assumo, continua o orador, a responsabilidade dos meus actos, o que nem todos que aqui estão podem fazer.

—

A Académica considera ilegal a assembleia geral, não vota e não tema o seu club a responsabilidade na decisão das deliberações.

Delegado da Figueira: A convocação é legal?

Lagôas: E' legal.

—

Aprova-se que a assembleia geral seja legal. Absteem-se Académica, Sport e Figueira da Foz. Reprovam Santa Clara e Nacional. 5 a favor.

—

Gameiro expõe: Já que a direcção não quiz ter correcção para com a assembleia geral vou fazer considerações. As direcções procederam contra um socio do União diversamente da maneira como procederam para outros.

Estou aqui disposto a pedir justiça para o jogador José da Silva.

Cita casos de castigos de repreensão registada a agressões no campo, o que não está em harmonia na sua consciencia, quanto ao castigo José da Silva.

Conceição: Necessito dos boletins dos desafios Nacional-Lusitanos, Conimbricenses-Lusitanos e Nacional-Sport. Solicito a sua apresentação e a da acta respectiva. Convido o orador que os citou, a apresentar. Fico com a palavra reservada.

Campeão: Desde que eu entrei para a direcção começaram a aplicar-se castigos benignos, castigos que até aí não houvera. Reconhece-se a necessidade de castigos fortes. A entrada do sr. dr. Antonio Leitão começa por uma sumição ao José da Silva que é reincidente, é capitão do grupo e que volta atraz para agredir depois de ser expulso pelo árbitro. Que a União peça a defesa do castigo, está bem. Mas que Gameiro compare casos sem paridade, não está certo. Castigos ilegais, houve-os para um homem do meu grupo.

José Maria dos Santos: Os castigos foram aplicados em demasia. Num desafio do meu club com a A. A. houve castigos injustos. Os Conimbricenses não protestaram porque sabem que os seus protestos são lançados ao cesto dos papeis.

O caso de José da Silva tem um identico com o meu club e a A. A. E não houve castigos. A direcção transacta praticou muita injustiça. Dentro do meu club ha honra, dignidade e justiça!...

Gameiro: Nem sempre a direcção da A. F. C. aplicou os castigos ditados por um principio de justiça e equidade. Em plenos desafios se dirigem as maiores ofensas que se podem dirigir a um homem. Eu quero a disciplina igual para todos. Defendo o principio duma tabela para castigos. E vamos fazer uma obra cheia de lealdade, correcções e grandesa.

E respondendo ao sr. delegado do Santa Clara, isso são precalços, porque não lha pode entregar mais cedo.

Conceição: Quem procede mal deve ser castigado, quem cumpre os estatutos, cumpre o seu dever. A A. F. C. tem feito mal, não tem caracter. Mas elo é composta por clubs. Eles é que são eleitos e eles são os responsaveis. São quem se condenam a si proprio. Eu preciso de elementos para esclarecer afirmações que aqui se estão a fazer e são menos verdadeiras.

Lagôas: A mesa está impossibilitada de lhos fornecer.

Campeão: Os castigos da A. F. C. não são aplicados por desejo dos seus membros: são-no em face das comunicações dos arbitros. Dizer que são injustos quando não ha elementos de provas é iniquo.

Luciano: Fez balanço á discussão verificando que na gerencia da direcção anterior houve faltas e muito grandes. Estou informado de que o sr. dr. Leitão se absteve no castigo José da Silva. E' natural que o julgasse demasiado. Propõe a anulação dos castigos até Dezembro de 1928.

Conceição: Peço a palavra!

Um assistente: Tarde piaste!

Campeão retira em virtude das suas anteriores declarações.

Aprovada a proposta Luciano.

Sampaio retira.

—

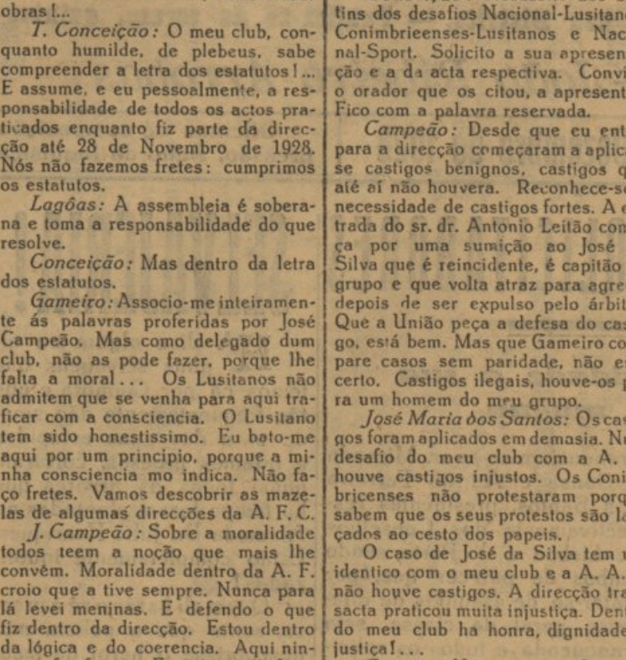
A multidão engrossa. Ha na sala um ambiente espesso de fumo de cigarros.

—

Marques: Proponho a nomeação de uma comissão para tabelamento dos castigos.

Luciano: Em virtude de haver uma comissão para rever os estatutos, a ela compete fazer essa tabela.

E' eccerrada a sessão.



DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

O maior "stok„ de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA

Pátio da Inquisição

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.

Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.

Consultas para crianças: A's terças quintas e sábados.

e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repare-se nos mêsmos ao adquirir Urotropina e preservar-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza chímica e efeito terapeutico inseguro. Aproveitará V. Exª. assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doenças infecciosas e especialmente como poderosissimo desinfectante das vias urinarias, biliares e intestinais. Tubos de 20 tabletas de ½ gr. 6022906

Colocação de caleiras

O CAPITAO sr. Marques da Costa, comandante distrital da Policia, está na disposição de autuar os proprietarios dos predios da rua Visconde da Luz, Ferreira Borges e Sofia, que não colocaram caleiras nos predios até 30 do mez findo, conforme a deliberação tomada pela Camara Municipal, em harmonia com as respectivas posturas.

Comarca de Coimbra

(2.a Vara)

Editos de 60 dias

(1.a publicação)

Por esta 2.ª Vara e cartorio do Escrivão do 5.º oficio, correm éditos de 60 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando José Antonio Cristovam da Cunha, casado, comerciante, morador que foi em Pereira e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, passado que seja o dos éditos, pagar ao exequente Alfredo Loureiro, casado, comerciante, desta cidade, a quantia de trez mil quatrocentos e cincoenta oito escudos e setenta centavos e despezas judiciais e extra-judiciais, com a cobrança, ou para dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora, suficientes para tal pagamento, sob pena de não o fazendo, esse direito se devolver ao exequente e a execução seguir seus termos até final.

O Escrivão do 5.º oficio da 2.ª Vara. *João Marques Perdigão Junior.*

Verefiquei a exactidão:

O Juiz da 2.ª Vara, *Luís Osório.*

TAXI CONDUITE
16.717-S
Chamadas aos Telefs. 111-58
Arnaldo Pinto Ferreira
Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
Rua da Alegria, n.º 75

HOTEL REIS
Figueira da Foz
Arrenda-se. Dirigir-se a Pedro Ferreira, Ladeira do Monte, 9, 2.º, Figueira da Foz. 3

Editos de 15 dias

(2.ª publicação)

No Juizo de Direito da Segunda Vara Civel da Comarca de Coimbra e pelo cartorio do escrivão do 4.º oficio, na acção de despejo em que é autora D. Adelaide da Cruz Rocha, viuva, proprietária, de Coimbra' e reu Abel de Almeida, casado oficial do exercito, que teve a sua residencia em Coimbra, mas actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de 15 dias, contados da data da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o reu referido Abel de Almeida, para no prazo de 5 dias, posterior ao prazo dos éditos, despejar imediatamente o 3.º andar, lado esquerdo do prédio na Rua da Sofia, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, com a numero 70 de policia, pertencente á autora e pagar a esta as rendas em divida na importancia de 630$00, ou para no referido prazo deduzir a impugnação que tiver, sob a cominação de se considerar ipso facto confessado o despejo, ficando o reu ou quem esteja a ocupar o prédio referido obrigado, sob pena de desobediencia, a despeja-lo imediatamente.

Coimbra, 23 de Novembro de 1928.

O escrivão do 4.º oficio, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, *Luís Osório.*

†

MISSA

Dr. Almeida e Sousa

No dia 7, do próximo mês de Dezembro, será resada na igreja da Sé Catedral, pelas 9 horas, uma missa sufragando a alma do saudoso dr. Almeida e Sousa.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma pessoa grata á sua memória.

Grande Loteria do Natal
a 22 de Dezembro de 1928
PREMIO MAIOR
5:000:000$00
Bilhetes e fracções á venda na casa de
IULIO DA CUNHA PINTO & FILHO
AVENIDA NAVARRO

Comarca de Coimbra

(2.a Vara)

Editos de 60 dias

(2.ª publicação)

No Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel e Comercial da Comarca de Coimbra, correm éditos de 60 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando o executado Bernardino Ramos Gaspar, casado, comerciante e proprietario, que teve a sua residencia no Paul, comarca da Covilhã, actualmente residente em parte incerta em Espanha, para no praso de cinco dias, contados, passados que sejam cinco dias depois de findo o praso dos éditos pagar á exequente Matias, Filhos & Carvalhos, Limitada, sociedade comercial com séde nesta cidade de Coimbra, a quantia exequente de três mil seiscentos e quarenta e sete escudos e dez centavos, acrescida cos respectivos juros desde o vencimento das respectivas letras juntas a acção sumaria por letra que corre nesta comarca pelo cartorio do quarto oficio até real embolso, custas e selos e ainda os honorarios do procurador conforme conta que oportunamente fôr apresentada ou para no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e prosseguir a execução seus termos.

Coimbra, 23 de Novembro de 1928.

O escrivão do 4.º Oficio, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. *Luís Osório.*

Coimbra
Pensão Universal
Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

A "Portugal„ calça meio mundo

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453.
Rua da Sota — COIMBRA

Ama precisa-se para criar uma criança. Nesta redacção se diz. 1

Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 1. X

Arrenda-se um rez do chão com 5 devisões na Estrada de Lisboa, Freguesia de Santa Clara, Vila Mendes, pode ver-se a qualquer hora. Trata-se no mesmo local. com o seu dono Joaquim Mendes Coimbra. 1

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se o 3.º andar (4 compartimentos), do prédio n.º 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica.
Trata-se na rua Dr. João Jacinto, 39, 3.º. X

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos. Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Creada para todo o serviço para em breve seguir para Lisboa, precisa-se. Lucio Duarte, Avenida Dr. Dias da Silva, Olivais. 2

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.
Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudaveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Louça de Lisboa 95. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Cota passa-se uma dum dos melhores restaurantes desta cidade. Capital garantido.
Nesta redacção se diz. X

Compra-se casa com 14 a 16 divisões em bom ponto da cidade.
Carta a esta redacção ás iniciais B. A. X

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento.
Rua das Flores, 18.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Governanta precisa-se para dirigir casa de cavalheiro com duas crianças de tenra idade.
Nesta redacção se diz. X

Mobilia de quarto boa, e quarto de banho, vendem-se em conta.
Trata-se de tarde na Ladeira do Seminario, 1-B 2.º. 3

Modista de chapeus, para dirigir *atelier* do movimento, oferece-se. Carta a esta redacção a *Modista*. 3

Moto *Harley* 3,5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Piano alemão, vende-se um em magnifico estado. Para vêr e tratar na Praça da Republica, 28, 2.º, do meio dia ás 3 da tarde. 1

Precisa-se na Tinturaria Brazileira no Pateo de S. Bernardo, de um homem que saiba lavar e tingir; paga-se bom ordenado.
Para tratar na mesma.

Quartos arrendam-se com ou sem comida, tem luz electrica. Rua das Padeiras, 61-3.º. 3

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa 95 X

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os Liceus.
Rua da Manutenção, 11-M. 5

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terreno vende-se ao Calhabé proximo da passagem de nivel, um lote com 570 metros quadrados, ótimo para construções economicas.
Trata-se no armazem de trapos, rua da Madalena n.º 1. 6

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se a antiga mercearia Corrado, no Largo da Feira 53-54. Trata-se na mesma. 3

Trespassa-se ou arrenda-se um estabelecimento de carvoaria e vinhos, e matériais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jôgo de malha, etc.
Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

Vende-se uma propriedade, que consta de casas de habitação, curraes, de terra de semeadura com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto e pinhal, no sitio do Fexal, limita e freguesia de Santa Clara.
Recebe propostas o seu proprietario Antonio de Oliveira, ali residente. 2

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se ou arrenda-se, a quinta do Val do Forno, com casa de habitação na Pedrulha, e terras no Canto Redondo, Pégo e Abrunheira.
Dirigir propostas conforme o caso a Guilhermina Silva, na rua Fabril sem n.º, 2.º Dt.º — Coimbra. 1

Vende-se automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares.
Para tratar. Adelino Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

Vende-se uma propriedade com oliveiras e casa de habitação composta de lojas e um andar, na Estrada da Beira (Calhabé) e que confronta do norte e poente com caminho publico, nascente com a linha da Louzã e do sul com a Estrada da Beira. Tem bom terreuo para construções.
Aceita propostas por carta, Luís de Oliveira Massano, médico em Santa Comba-Dão. X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

50.000$00 emprestam-se, garantidos com hipoteca. Dá informações o notário desta cidade Jaime Correia da Encarnação. 1

60.000$00 emprestam-se por hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente, escritorio dos advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. 3

80.000$00 ou fracções, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Hospitais da Universidade de Coimbra

Concurso

Os Hospitais da Universidade de Coimbra abrem concurso pelo espaço de 30 dias, a contar da publicação do presente anuncio no *Diario do Governo* para o fornecimento de

1 economisador tipo V. E. W. com 62 metros quadrados de superficie de aquecimento e para 12 atmosferas de pressão.

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos encontram-se patentes na Secretaria destes Hospitais todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 29 de Novembro de 1928

O Director Substituto, *Angelo da Fonseca*.

Mobilias

Por motivo de retirada vendem-se mobilias e diversos móveis, na Avenida Narrova, 41, 1.º.

Vêr das 12 ás 17 horas. 4

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

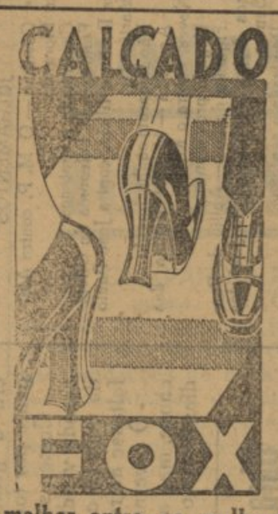
LINHAS DO VALE DO VOUGA

Venda de sucata de ferro forjado e fundido.

Até ao dia 15 de Dezembro próximo, aceita esta Companhia propostas dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho, para compra de cerca de 20.000 quilos de sucata de ferro forjado e cerca de 9.000 quilos de ferro fundido, propostas sobre vagão na estação de Sernada reservando-se a Companhia o direito de não aceitar proposta alguma se não lhe convier os preços oferecidos.

Espinho, 24 de Novembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*. 2



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Venda em praça

No proximo dia 16 de Dezembro (Domingo), no logar da Ademia de Baixo, pelas 15 horas, vender-se-ha pelo maior lanço oferecido, se convier:

1.º — Uma excelente casa de habitação, patio, currais, etc., á beira da estrada da Figueira da Foz, no referido lugar, (a 100 metros da passagem do nivel).

2.º — Um optimo terreno de cultura, com oliveiras, poço com agua abundante, potavel e para regas, junto á referida casa.

Este terreno é excelente para construções de casas de habitação, pois fica num dos mais lindos pontos dos arredores de Coimbra. A praça tem lugar nas mesmas propriedades, que se vendem por junto ou em separado.

Coimbra, 28 de Novembro de 1928.

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferi-la porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.º 17.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00.

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

N. B. — Não devem comprar sem vêr primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173.— PORTO

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na
CASA UNDERWOOD
RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º
PREÇO, 12$00

Camionettes INTERNATIONAL 4 e 6 cilindros

As melhores e as mais resistentes.

PARA ENTREGA IMEDIATA

AGENTE

Mario Novais

Rua da Sofia, 73. — Coimbra.

UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

---

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — [illegible] do Poço, 1
— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva [illegible].a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata.
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios, para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* e para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Rebuçados Peitoraes do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Pecos & Comp., L.da

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Bacalhau Inglês

Recebemos nova remessa
Reis & Simões, Limitada, 73
Rua da Sofia, 85. 4

Cantina do Liceu de José Falcão

Previnem-se os interessados de que está aberto, na Secretaria do Liceu de José Falcão, durante *oito dias* a contar da presente data, concurso para adjudicação da cantina do mesmo estabelecimento, achando-se patentes as respectivas condições, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Liceu de José Falcão, aos 27 de Novembro de 1928.

O Vice-Reitor, *Antonio Tomé*. 1

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)
COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA,,

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Lemos de Oliveira E Tavares Alves

ADVOGADOS

Rua da Sofia; n.º 5 — 1.º andar, D.to

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Vitoria

Sortido Natal

E' o mais dedicado presente

Desconto para revenda.

ARTUR M. COELHO

R. Dr. João Jacinto, 46 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O *CAFE COMERCIAL*, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NÃO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

A CIDADE

Choque de electricos

NO domingo á noite, quando seguiam pela Avenida Sá da Bandeira para a Universidade e Olivais os carros electricos n.os 9 e 10, o primeiro, em virtude das folhas que se encontravam na linha, patinou, recuando com velocidade, chocando com o carro que ia na retaguarda, cujo condutor o fez recuar para evitar um grande desastre.

O choque por tal motivo não foi violento, limitando-se os prejuizos a alguns vidros partidos e a pequenos estragos nas couraças dos carros, que continuaram no serviço.

O panico nos passageiros foi grande, como era natural.

Cadeia de Santa Cruz

DERAM entrada na Cadeia de Santa Cruz pronunciados pelo crime de homicidio voluntario, Manuel Leandro Correia, casado, proprietario, do Zambujal, vindo da comarca de Soure, e José Pereira Quintela, casado, sapateiro, de S. Miguel do Mato, vindo da comarca de S. Pedro do Sul.

Queda

EM virtude de queda, deu entrada no Hospital da Universidade, com fractura de craneo, Manuel Joaquim Pereira, de 35 anos, sapateiro, natural de Macedo de Cavaleiros, e residente em Campanhã.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

Arnaldo dos Santos Januario, de 7 anos, desta cidade, fractura da perna esquerda; Antonio Maria de Sousa, de 24 anos, desta cidade, entorce num pé; Iréne Simões Moreira, de 21 anos, de idade, de Oiã do Bairro, lavagem ao estomago; Maria de Assunção, de 7 anos, de Miranda do Corvo; com queimaduras nas pernas produzidas por agua fervente.

Com os intestinos de fóra

NA noite de ante-ontem veio para o Hospital da Universidade, onde ficou internado, Assis Duarte Ferreira, trabalhador, de 22 anos, do Zambujal, concelho de Condeixa, onde foi agredido á facada, sendo atingido no abdomen e por cujo ferimento lhe sairam os intestinos.

Agressão á paulada

VEIO para o Hospital da Universidade, com o craneo fracturado, Antonio de Albuquerque, trabalhador, de 22 anos, de Vila Soeiro, concelho de Fornos de Algodres, aonde foi agredido á paulada.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 30-XI-1928

PASSAGENS

Coimbra (1.a Vara)—A Fornecedora Comercial de Coimbra, L.a, contra Antonio de Moura e Sá e esposa.

Passou para o sr. dr. Figueiredo.

Oliveira de Frades — Serafim Luís da Silva, contra Joaquim Tavares da Silva.

Passou para o sr. dr. Ponces.

S. Pedro do Sul — José Marques do Vale, contra Antonio Pereira e mulher e outros.

Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Idanha-a-Nova — Francisco Martins dos Reis, contra D. Rosa Maria Leitão e outros.

Passou para o sr. dr. Crispiniano.

JULGAMENTOS

Covilhan — O M. P. contra Aleixo Morgado.

Confirmada a sentença.

Fundão — D. Felesonia de Oliveira Rocha e filhos, contra José Paulo Martins.

Não tomaram conhecimento.

Agueda — Manuel Estima das Neves, contra o M. P.

Negado provimento.

Figueira da Foz — Abilio de Passos Anjos, contra Alberto José dos Santos.

Revogada a sentença.

Sabugal — O M. P. contra Domingos de Almeida Aguiar.

Confirmada a sentença.

Pela Universidade

REUNE-SE na proxima quarta-feira o Senado Universitário para tratar de Bolsa de estudo, extensão universitaria e subsidio Bensaude.

\+ \+ \+

O juis do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Manuel Nunes da Silva iniciou ontem o inquerito á Faculdade de Medicina sobre a não recondução do 1.º assistente sr. dr. Luís Martins Raposo, tendo ouvido este médico, e os professores srs. Drs. Alvaro de Matos e Novais e Sousa.

Dr. Seiça Neto

EM Coimbra, encontra-se de visita a sua familia, o nosso patricio e amigo, sr. dr. José Maria de Seiça Neto, delegado do Procurador da Republica na Guiné, onde tem exercido os mais altos cargos daquela provincia.

Melhoramento importante

NO posto telefonico da visinha povoação de S. João do Campo, começou na ultima semana a ser feita, por determinação da Direcção geral dos correios e telegrafos, a expedição e recepção de telegramas.

Este melhoramento, que é de subida importancia para aquela localidade e região, foi ali bastante festejado.

O dia de domingo

O DIA de ante-ontem esteve lindissimo e de uma temperatura agradavel, que convidava a passeio.

Porisso a concorrencia pelas ruas e pontos mais aprasiveis de Coimbra, foi muito grande.

Jardim Botanico, Parques, Penedo da Saudade, Santo Antonio dos Olivais, Santa Clara, Estrada da Beira, etc., viam-se concorridissimos.

Os electricos, andavam sempre cheios, principalmente os da linha de Montes Claros, por ser novidade esta linha e de boas vistas.

Parecia estarmos em terra de muito maior população, tal era a grande afluencia de gente por toda a parte.

Correu-se muita castanha assada vendidas a vintem cada uma (!) e não faltou quem faltasse ao respeito á lei sêca.

O inverno é triste quando chove, mas alegre e lindo com dias como o de domingo.

Obra urgente

PEDEM-NOS que lembremos a urgente necessidade de mandar proceder á reparação e segurança do terreno no sitio onde existe o desvio da linha electrica, em Montes Claros. Ha ali um precipicio perigoso.

Não se devia ter feito naquele ponto esse desvio por causa do grande peso que teem os dois carros em sitio onde o terreno não oferece grande segurança.

Esta obra torna-se urgente, porque ha quem receie passar ali nos carros electricos.

Sendo este um assunto da maior importancia, esperamos que a Camara atenda esta reclamação, no proprio interesse do publico e do municipio.

Novas linhas electricas

DEVEM ficar ámanhã concluidas as ligações da via dupla na Avenida Sá da Bandeira e rua Alexandre Herculano, a qual deverá funcionar ainda na presente semana.

A conclusão da linha Arcos do Jardim-Calhabé e Celas-Montes Claros, vai ser feita com a maxima brevidade, devendo seguir-se a construção da linha da Cumiada-Olivais ou desta localidade ao Tovim de Baixo.

Falta de espaço

POR absoluta falta de espaço deixamos de publicar alguns originais entre eles uma carta que se refere a diversas construções feitas ultimamente em Coimbra e a outros melhoramentos.

Eugenio Moreira

ESTEVE no sábado em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, o nosso presado amigo sr. Eugenio Moreira, director-proprietario da *Comarca de Arganil*.

Os nossos agradecimentos.

O Mercado

ACHAM-SE quasi concluidas as novas barracas para a venda da carne de carneiro, porco, etc., no Mercado.

Feitas elas, é de toda a conveniencia mandar para ali os que teem venda desse genero, afim de irem desaparecendo as antigas barracas que tão mau aspecto dão ao mercado.

E' uma necessidade urgente melhorar as pessimas condições do mercado, onde ha muito que destruir sem deixar saudades.

Caixa Geral dos Depositos

FOI já arrendado no bairro alto, ao cimo da rua de S. Pedro, o 1.º andar da mercearia ali situada para estabelecimento da sucursal da Caixa Geral dos Depositos.

Morte de um recluso

NA Penitenciaria desta cidade, Prisão Oficina, faleceu ontem o recluso José da Silva, ou José da Silva Claro, de 23 anos, natural de Paredes, concelho de Agueda, que tinha sido condenado por crime de furto em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 8 de degredo, que já se encontrava a cumprir ha 3 anos.

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — TERÇA-FEIRA, 4 de Dezembro de 1928 — N.º 2276

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

MAIS uma vez a nossa Aviação se cingiu de crepes e no martirológio da Sciencia Aeronautica entraram os nomes de dois portugueses, mortos por um estupido acidente.

As duas vitimas de Alverca eram nomes de valor na aviação: Santos Leite, era o mais antigo acrobata aereo e piloto de caça da nossa aviação, sub-director da Aeronautica e comandante do Grupo de Bombardeamento.

Salgueiro Valente, director da Pista Internacional de Alverca e 2.o comandante daquele Grupo.

Ambos oficiais competentes.

Associamo-nos á dôr da nossa Aviação.

* * *

A ESCOLA Industrial e Comercial celebrou o aniversário da Restauração com uma elegante conferencia do distinto professor, sr. dr. Silvio Pélico, Filho, que, duma maneira clara, expôs aos alunos, não só o significado histórico, como moral, do dominio dos Filipes, mas, mais ainda, apontou as suas funestas consequencias que, irremediavelmente, se viriam a repetir numa união estreita entre Portugal e Espanha.

Felicitamos a Escola Industrial e o seu ilustre professor pela patriotica lição de civismo e história que proferiu.

* * *

POR absoluta falta de recursos, a Misericórdia de Cantanhede está prestes a encerrar as suas portas.

E' verdade que, como a de Cantanhede, muitas ha por esse país fóra. E daqui, se infere, ou que os nossos serviços de Assistencia estão mal organizados e deficientes — o que não creio porque avultadas são as verbas colhidas — ou que a miséria aumenta — o que deve ser a verdade.

* * *

NO próximo numero publicaremos um interessante trabalho sobre a Sociedade Filantrópica Académica, devido á pena do nosso amigo estimado e apreciado colaborador, sr. dr. Arnaut Pombeiro, quintanista de Medicina que, pelo seu talento e pela sua maneira elegante de escrever, tem conquistado geraes simpatias.

* * *

O *FOOTBALL* português parece iniciar, de novo, a sua vitoriosa carreira, que o ano passado, apesar de tudo, foi brilhante.

O desafio Lisboa-Paris foi ganho pela capital portuguesa, por 2 a 1, sobre a cidade da Luz.

E' necessário que esta vitória de domingo seja o inicio para o nosso *football* duma nova fase brilhante como a do ano passado, mas mais feliz.

São os nossos votos.

* * *

A CONVITE do sr. Dr. Angelo da Fonseca, o sr. Governador Civil visitou no sabado os Hospitais da Universidade.

O distrito de Leiria tem direito à vida?

III

Varios homens de sciencia teem proposto divisões regionais para Portugal, assentando em critérios scientificos.

Na suas cartas, que dividiremos em geográficas, económicas e etnográficas, em que situação estará Leiria?

Barros Gomes, atendendo á latitude, altitude e exposição solar, divide a região leiriense pelas regiões da Beira litoral, que desce até Porto de Moz, e pelo Centro litoral.

A região a leste das serras de Sicó e Aire, limitada ao Norte pela Louzã, pertence ao Centro litoral.

Mário de Vasconcelos e Sá, na Introducção á *História do Portugal*, dirigida pelo dr. Damião Peres, atendendo á geomorfologia, inclue as terras a oeste da linha de cristas do Buçaco, Sicó, Aires, Candieiros, Montejunto, na região das planices centrais; as de leste, na Beira Meridional, que compreende, tambem, o Ribatejo.

Antonio Martins Afonso (in *Portugal Regional*), atendendo á constituição do solo, clima, revestimento vegetal e ao homem, considera uma sub-região do centro litoral limitado ao Norte, pela divisória das águas do Mondego e do Liz, a leste pelos pendores orientais das Serras Mesozoicas, margens do Tejo e ao Sul, pela ribeira da Marateca e Sado. O limite leste da Beira litoral, são as cristas da Louzã, Sicó e Porto de Moz.

Gerardo Pery atendendo ao clima e á agrologia, considera uma zona litoral central, limitada pelo Buçaco, Louzã ao Zézere, Abrantes Coruche e Milfontes.

João Antunes Guimarães, tendo em vista a indole importadora e exportadora do nosso país, e a necessidade de exportação de frutas e pescarias, legumes, minerios, etc., parte do principio que os portos de mar devem ser os indicadores da organisação regional, atendendo a que os caminhos de ferro terão por finalidade essencial a ligação rápida e económica dos diferentes centros produtores agrícolas e industriais com o seu porto próprio.

Por esse motivo, tendo em vista as distancias dos caminhos de ferro, e a importancia dos nossos portos, teremos que a região influenciada pelo porto regional da Figueira da Foz, deve ser a que ao sul de Leiria, é limitada por uma linha que da costa passa em Martingança e Chão de Maçãs; S. Martinho terá pequena importancia; e as Caldas da Rainha exercerão uma hegemonia local que se sentirá, talvez até o Ramalhal.

A região a oriente das serranias Mesozoicas, pertence á área do porto de Lisboa.

Antonio Arroio, na sua carta folklórica da canção nacional, inclui toda a região de Leiria, na segunda zona, que vai do Porto a Abrantes e daqui a Sines.

Leite de Vasconcelos, na carta dialectal portuguesa, faz começar o dialecto extremenho um pouco ao Norte do Liz, e limita-o a lêste, no Zézere. Um pouco ao sul do Mondego, termina o beirão; e entre os dois, ha uma zona por estudar.

D. Sebastião Pessanha (*in A divisão territorial do trajo português*, entrevista na *A Voz*) considera na Extremadura, como regiões nacionais caracteristicas do trajo regional, as da Gandara (Pombal, Leiria, Alcobaça, Vieira e Porto de Moz), Vale do Zézere Ribatejo e termo de Lisboa (saloios).

Por Gandara, entendo considerar-se a região do litoral, a oeste do Vale do Zézere e do Ribatejo, até á região de Torres Novas, Alenquer, Vila Franca de Xira, que considero já Saloiolanda.

Pombal, Leiria, Alcobaça, Vieira Porto de Moz, devem ser sub-regiões caracteristicas, a dentro do tipo geral comum.

Da sobreposição destas cartas, verifica-se:

1.º Que coincide com o limite Norte do distrito, a divisão de D. Sebastião Pessanha;

2.º Que o ultrapassam ao Sul, a de D. Sebastião Pessanha, Vasconcelos e Sá, Martins Afonso, Leite de Vasconcelos;

3.º Que o repartem, as supostas de Antunes Guimarães, Martins Afonso, Leite de Vasconcelos, que deixam, ao Norte, alguns concelhos;

4.º Que todas elas deixam de fora, pelo menos, o canto de Nordeste;

5.º Que a linha divisória de Santarem, é seguida por Vasconcelos e Sá, D. Sebastião Pessanha, Martins Afon-

(Segue na página imediata)

TENDO dada por finda a comissão que o levou a assumir a direcção da Escola Nacional de Agricultura, regressou ao magistério no Instituto Superior de Agronomia, o sr. D. Manuel de Bragança, que deixou assinalada a sua passagem por aquele estabelecimento de ensino técnico por uma forma brilhante e de modo a merecer a maior estima e simpatia não só do corpo docente, mas tambem de alunos e empregados.

A s. ex.a agradecemos os cumprimentos de despedida que teve a amabilidade de nos dirigir, referindo-se ao nosso jornal em termos que muito nos honra.

* * *

A *GAZETA de Coimbra* publicará no próximo numero o oficio que o ilustre presidente da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, sr. Francisco Vilaça da Fonseca dirigiu ao presidente da Comissão de revisão dos planos das redes complementares de caminhos de ferro, no qual aquela colectividade expõe a doutrina no sentido de serem salvaguardados os interesses de Coimbra e da sua região.

* * *

A FREGUESIA de S. João do Campo empenha-se pela passagem da linha férrea Coimbra-Cantanhede por aquela povoação.

A respeito de linhas férreas, devendo elas ligar centros produtivos industriais e agricolas, convém não esquecer que, ao norte do distrito de Leiria, mas em intima relação económica com Coimbra, ha povoações importantes, como Castanheira de Pera que devem beneficiar da passagem das linhas férreas que se projectam.

* * *

RAZÃO tinhamos nós em louvar a atitude da Comissão de Turismo por mandar vedar a arame farpado os canteiros da Avenida Sá da Bandeira.

Os vandalos não deixaram de fazer os seus estragos.

Não ha policia para vêr aquilo?

* * *

GUIDO Battelli, professor italiano e director da Sala Italiana da Faculdade de Letras, deu-nos a honra de nos enviar uma primorosa poesia sobre Santo Antonio dos Olivais, que publicaremos num dos próximos numeros, em tradução livre do distinto aluno daquela Faculdade, sr. Julio Catarino Nunes.

* * *

NO Rio de Janeiro deu-se um grande desastre num hidro-avião que, conduzindo várias pessoas, ia ao encontro de Santos Dumond. Morreram os professores Dias Moscoso, Castro Maia, Fernando Laboreau, Amoroso Costa, deputado Amaury Medeiros, o *reporter* do *Jornal do Brasil*, Abel de Araujo e esposa, dois pilotos, um ajudante e um mecanico.

A noticia do desastre foi ontem conhecida em Coimbra, pelos nossos *placarós*, ás 14 e meia horas.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Quinta-feira, 6 de Dezembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2277*

Crónica Alfacinha

Coimbra, terra de encantos

IV

DEPOIS dum excelente e bem servido almoço na vasta sala da Pastelaria Central, e após a ultima saude e a derradeira taça de champagne, tomámos lugar num automovel que já nos esperava, e que abalou célere pela cidade fóra.

A' direita, estendia-se o parque novo mirando o rio Mondego, áquela hora com os seus areios brilhando ao sol, largas e bem cultivadas insuas resplandecentes de vegetação e, finalmente, a estrada da Beira que era uma fita que se desenrolava a nossos pés.

Um verde garrido matisava o horisonte, a estrada bifurcava-se em várias direcções, e parámos só ao lado da casa do livreiro França Amado (uma linda casa em estilo portuguesissimo), a dar descanso aos cavalos do motor e a deixar perder os olhos maravilhados pelo panorama paradisiaco.

Mais uma volta pela estrada poeirenta, mais um lunch, e ala até á Lapa dos Esteios, onde fomos recebidos por um homemsinho de camisa aos quadrados e que nos franqueou o ferreo portão da quinta.

Sob os nossos pés estalavam as folhas caídas das arvores, e oxigenando os pulmões, deixámos ir o improvisado cicerone á frente com as chaves na mão como o S. Pedro, parámos, por momentos, perante a lápide comemorativa da Festa da Primavera feita por António Feliciano de Castilho e seus amigos, mudando o nome de lapa dos esteios para a lapa dos poetas.

Mais abaixo, outra lápide «para convite e incentivo perpétuo aos cisnes de Coimbra», mandada colocar por D. José Maria de Vasconcelos Azevedo Silva Carvajal e Gonçalo Telo de Magalhães Colaço.

A' esquerda, sobre um monte coberto de verdura, ameno e inspirador, uma placa de mármore perpetuava a visita, em 4 de Março de 1872, do Imperador D. Pedro II do Brasil, relembrando que dali tinha levado algumas folhas de hera para memória e, surpresa agradável, a história repetiu-se, não com o barbaçudo imperador da terra di lá a colher folhas como quem anda na praia a apanhar conchinhas, mas com o nosso queridissimo Director, trazendo um punhado de folhas e oferecendo-as para souvenir.

Dum lado, uma lápide com uma quadra de Tomás Ribeiro; do outro, uma de J. F. de Serpa e que decorei:

Ó quem entrar nesta gruta
não faça juras fatais.
Aqui 'té os freixos amam
até as penhas dão ais.

Segue-se depois, mais a lápide colaborada por seis poetas, até que entramos no alto da quinta, onde se encontra uma fonte e um busto de António Feliciano de Castilho, e que tem a seguinte inscrição:

AO
CANTOR
DA
PRIMAVERA
A. F. CASTILHO

Cáem as folhas das arvores, silenciosas, num ritmo confrangedor, amenisado, só, pelo Mondego que corre lá em baixo.

As casas refletem-se nas aguas como se se debuçassem num espelho, nesse espelho liso e sem uma ruga que dualisa a vegetação em redor e que copia, até, as próprias nuvens que passam no céu...

Retrocedemos. Traziamos atrás o guarda da quinta para que não lhe lobrigassemos os fundilhos das calças e, transposto o portão, acelaramos pela estrada poeirenta, (mirando por momentos e com saudade, a casa do dr. José Rodrigues) até á quinta das Lagrimas, onde chegamos a umas horas muito pouco decentes.

Mas veiu rápida uma autorização do seu feliz proprietário, o sr. D. Miguel de Alarcão e, momentos depois, estava junto á fonte dos amôres, onde segundo a lenda (creio que sem fundamento) foi assassinada a linda Inês.

Nem um bulir de folha. Toda a naturesa extática. absorta, como relembrando «a misera e mesquinha», a amante querida de D. Pedro I, num silencio, como se ainda passeasse pela quinta, tranças ao vento, as hervinhas roçando-lhe o vestido, o vento ameigando o sôpro para lhe beijar as faces.

Corre a agua da fonte, ininterrupta, lavando o sangue vertido que nunca sai.

Um rouxinol cantou. Tudo paz em torno. Nem um bulir nas arvores, só o psalmo sempre igual das aguas...

... Feliz sitio este, em que toda a gente se sente poeta.

SEVERO FARIA.

A seguir: Igrejas e Museus.

Acto de benemerencia

DO ilustre director do Dispensario Anti-Tuberculoso, recebemos o oficio a que gostosamente damos publicidade e que se refere a um nobilitante acto de benemerencia, que nos é muito grato registar:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra.— *Tenho, por um generoso anonimo, sido entregue á Junta de Freguezia de Santa Cruz a importancia de 500 escudos afim deste Dispensario a repartir no dia 8 do corrente, por 25 dos seus tuberculosos e não nos sendo possivel agradecer a quem no anonimato esconde tão tocante gesto de fidalga bondade proprio de uma alma de eleição, muito me penhoraria V. publicando esta noticia a que ligará a expressão sincera do nosso comovido agradecimento e da nossa viva admiração.*

Nesse dia será cumprida a determinação do bondoso anonimo. — De V., etc, — Armando Leal Gonçalves.

O melhor calçado é o d'A Portugal

Coisas de Coimbra e da Região

notas varias

A COMPANHIA Portuguesa dos Caminhos de Ferro sei que, já dispendeu cêrca de 1.000 contos nas fundações da nova estação das Ameias, e ainda outro tanto, senão mais, terá de dispender, antes que esse trabalho seja dado por concluido.

A Companhia já se mostra muito enfadada com tão avultados gastos, e, se da parte das entidades representativas dos interesses da cidade alguma sugestão lhe fosse feita, estamos convencidos que ela talvez aceitasse de bom grado qualquer alvitre no sentido da estação se fazer num sitio que mais conviesse ao sempre crescente desenvolvimento da cidade, e ao próprio interesse da administração da Companhia que, por certo, bem diria a hora feliz de se libertar de tão louco sorvedouro.

E' isto o que me consta e por esta razão é que aqui me refiro ao assunto.

Sempre considerei um grande erro a construção do edificio da nova estação das Ameias, por compreender que vai ser um enorme estorvo a que Coimbra possa vir a possuir, dentro de um futuro mais ou menos próximo, a mais linda avenida do país, como seria a que, partindo das Ameias, se prolongasse á beira rio, até ao Choupal.

Depois, o referido edificio e as respectivas linhas, a não se reparar tão grave erro, constituirão uma formidável barreira a toda e qualquer transformação inteligente da cidade baixa, transformação que só se poderia fazer duma forma grandiosa uma vez que as novas ruas transversais da baixa podessem rasgar o bairro antigo da cidade, desde a Praça 8 de Maio e as ruas da Sofia e Figueira da Foz, até á borda do Mondego, sem os grandes tropeços da estação e das linhas ferreas na frente, a embaraçar-lhe o progressivo avanço para o rio, que é o seu natural espelho e o melhor adorno.

Pensem nisto as forças vivas da cidade, e não se demorem a agir no sentido que indico, porque, se se demoram, já não irão a tempo...

Coimbra, com o grande desenvolvimento da sua rêde de viação electrica, já hoje não precisa de duas estações do caminho de ferro. Bastar-lhe ha uma, mas boa, grandiosa, fóra das Ameias ou proximidades.

A Companhia, com esta plataforma, estou convencido que entraria em quaisquer entendimentos com as forças representadas dos interesses da cidade, que bem fariam se não dormissem sobre tão magno problema.

O sr. dr. Abel Urbano, digno presidente da Camara, sei que tratou com acerto deste momentoso assunto na reunião realizada, ha poucos dias, na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e que, na discussão travada a esse propósito, não se levantaram desinteligencias, motivo porque acho oportuno agir sem demoras, antes que a Companhia adquira os terrenos das proximidades da Estação Velha, e que é seu propósito destinar a armazens e escritórios e a um bairro para o seu pessoal, etc.

Aí fica o aviso.

Caiel.

✲

O FACTO de darmos publicidade ao artigo do nosso antigo colaborador *Caiel*, não significa a nossa concordancia com a sua opinião quanto á escolha doutro local para a nova estação do caminho de ferro.

A pessoa que está escrevendo este artigo, foi dos raros que entraram na campanha a favor do traçado da linha férrea de Arganil por Coselhas e não poucos dissabores teve com isso porque a grande maioria da cidade manifestou-se pelo traçado pela estrada da Beira. Tão grande foi essa maioria, que tendo sido feitas duas representações, esta ultima contava mais de 2.000 assinaturas, enquanto que a outra, a favor do traçado por Coselhas, apenas contava 500.

Estranhamos, porém, que tendo já decorrido 2 anos em que se anda em trabalhos da nova estação e em que se tem gasto cêrca de 1.000 contos, como diz *Caiel*, só agora se reconheça o erro na escolha de local para a nova estação, pensando agora em perder tanto tempo e tanto dinheiro gastos.

E' bom não esquecer tambem que a estação feita agora noutro local, tornaria precisas grandes expropriações e despesas consideráveis, que a C. P. não estará disposta a fazer.

Caiel mostra-se convencido de que a Companhia aceitaria essa plataforma e nós temos opinião absolutamente contrária e razões temos para isso.

Já se haviam iniciado as obras da nova estação ás Ameias, quando apareceu na imprensa a ideia do engenheiro nosso conterraneo sr. Santos Silva, da linha do ramal se aproximar da rua da Sofia, construindo-se a estação pouco mais ou menos onde está a Imprensa Académica.

Muita gente concordou, mas a Companhia, que teve conhecimento desse projecto, é que não entrou nesse numero. O caso passava-se quando ainda havia pouco dinheiro gasto nas obras, então no seu inicio. Com muito maior razão a Companhia não estaria disposta agora a desperdiçar tanto tempo e tanto dinheiro.

Seria preferivel a escolha doutro local para a estação de modo a poder fazer-se uma avenida marginal do rio?

Sem duvida. Mas achamos uma verdadeira utopia, nesta altura, pensar em tal coisa.

Mais uma vez se pode dizer que são coisas de Coimbra, que, em matéria de linhas férreas, tem sempre a *macaca* a perseguir-la!

As duas grandes obras da estação do caminho de ferro e do correio estão neste caso.

O correio adormeceu num sono profundo e oxalá que não vá acontecer o mesmo á estação.

Coisas de Coimbra!

* * *

A proposito deste assunto, podemos informar que as obras da estação do caminho de ferro foram mandadas activar, tendo sido concedida outra elevada dotação de 400 contos.

Por este motivo já ali se véem mais de 100 trabalhadores.

✲

Gois, Quinta da Capela. S/C, 27-11 — ..., sr. Redactor. — A propósito da parte do artigo *Notas Várias*, publicado no n.º 2.272 da sua *Gazeta de Coimbra* referente ao Congresso Beirão, devo informar V. que a Comissão Executiva eleita em Aveiro, se avistou na ultima sexta-feira com o Director Geral sr. dr. Martinho Simões, presidente da Comissão da reforma administrativa a quem expôs o desejo das Beiras de não ser alterada a sua actual divisão administrativa na parte relativa a distritos e concelhos, sendo informada por s. ex.a de que nada ha feito em tal sentido, sendo mesmo sua convicção e opinião de que não se faria, prometendo que no dia seguinte seria publicada, como foi, uma nota oficiosa do sr. Ministro do Interior. Não ha pois motivo para sobresaltos.

A mesma Comissão está tambem trabalhando afincadamente na efectivação das resoluções do Congresso na parte relativa a caminhos de ferro, estradas, problema hidraulico do Mondego, turismo, etc.

Com a melhor consideração, de V., *Mário Ramos.*

Ha 50 anos

6 de Dezembro

Teatro de D. Luís. — A companhia do Principe Real do Porto, tem debutado nas ultimas noites neste Teatro, levando á scena na primeira noite a comédia-drama — *A Varina* —, de Fernando Caldeira. O seu desempenho foi explendido por parte de Joaquim de Almeida, Maria das Dôres e Cesar Polla.

Na segunda noite representou-se o *Drama do Povo*, de Pinheiro Chagas, extraído de alguns episodios da Guerra Peninsular.

Na terceira e quarta noite, subiram á scena respectivamente as comédias *Dominós Brancos* e *O Rosalino*, de Guilherme de Azevedo.

Esta ultima comédia do distinto humorista, é um estudo dos ridiculos da sociedade portuguesa, em que Joaquim de Almeida se revelou mais uma vez o grande artista tão admirado pelas plateias de Coimbra.

Museu Machado de Castro

DERAM entrada no Museu Machado de Castro, uma imagem em pedra, do Espirito Santo, e um quadro de azulejo, representando as almas do Purgatorio, objectos provenientes do extinto convento de Semide, os unicos que foram considerados de maior valia para figurarem naquele precioso Museu.

O QUE HA POR FAZER

ESTAO paralisadas as obras do edificio dos correios, da igreja de S. Tiago, do convento de Santa Clara e do Liceu de José Falcão. Acham-se por concluir as obras do Museu de Antropologia e Etnografia.

Faltam as oficinas da Escola Industrial de Brotero.

As obras da estação do caminho de ferro não proseguem com aquela actividade que se deseja e é preciso.

Não se faz caso dos tapumes que ha muitos meses se acham junto ao Café Montanha. A frontaria deste prédio mantem-se recolhida a dar mau aspecto ao Largo Miguel Bombarda.

Ha por aí terrenos em pontos principais da cidade, que não só estão sem edificações, mas despresados e sujos. Estão neste caso os da esquina das ruas Alexandre Herculano e Venancio Rodrigues, e na rua Castro Matoso.

Mictorios em péssimo estado por falta de escoante. O da Praça da Republica com buracos e sem luz.

Em frente do mercado e junto do local para o edificio dos correios, uma vergonha!

O Terreiro da Erva exige uma grande reforma e limpesa.

NOVAS LINHAS FERREAS

PUBLICAMOS em seguida o oficio que a Associação Comercial e Industrial de Coimbra, dirigiu ao sr. Presidente da Comissão de revisão dos planos das redes complementares dos caminhos de ferro.

Trata-se de esclarecer o assunto das projectadas linhas ferreas que mais interessam a esta região.

O sr. Francisco Vilaça da Fonseca mais uma vez demonstrou o seu zelo pelo cargo que desempenha na Associação a que preside.

E' um documento bem elucidativo que merece ser tomado na devida consideração.

Eis o oficio:

Ex.mo sr. Presidente da Comissão de Revisão dos Planos das Redes Complementares de Caminhos de Ferro. — Lisboa.

Cumpre-me agradecer á ilustre Comissão de que v. ex.a é muito digno presidente, o envio a esta Associação Comercial e Industrial, do *Plano da Rede Ferro-viaria de Metade Norte do País*, para sobre ele formularmos as observações e reclamações que julgassemos convenientes.

Não desconhece essa ilustre Comissão de que as linhas ferro-viarias, que respeitam á cidade de Coimbra, nunca tiveram aquela directriz que mais interessava ao seu progresso e á sua importancia, já como ponto central do país, já como capital da vasta região de entre Douro e Tejo. Assim se vê a anomalia do Entroncamento da linha da Beira Alta, na Pampilhosa, o entroncamento da linha do Oeste, em Alfarelos, e a ligação a Coimbra da principal linha do país, Lisboa, Porto — por um ramal de dois quilometros!

No presente projecto tambem esta Associação vê, com desgosto que não são convenientemente acauteladas os interesses de Coimbra e da sua vasta região; e para que esses interesses sejam devidamente acautelados e defendidos, ela prevê a necessidade das seguintes modificações e novas linhas a incluir no projecto:

1.a — O prolongamento da linha do Mondego, em exploração até á Louzã, e concessão dada até Arganil, a partir desta vila, á Covilhã, em via larga.

2.a — A construção da linha da via reduzida, já estudada e superiormente aprovada, quando ministro das Obras Publicas o falecido estadista Emidio Navarro, de Santa Comba-Dão pela Foz do Dão; Raiva, Penacova-Coimbra.

3.a — A linha de via reduzida de Tomar por Alvaiázere, Ancião, Alvorge, Rabaçal, Condeixa, Cernache-Coimbra.

4.a — O prolongamento da linha de via reduzida de Aveiro, Mira, Cantanhede e Coimbra por Ançã.

5.a — A linha incluida no projecto em via reduzida, de Arganil por Oliveira do Hospital, Seia, Gouvêa, Mangualde, Vizeu, deve passar a via larga.

São estes os pontos capitais para que chamamos a atenção de v. ex.a e dos ilustres membros da Comissão, pois elas justificam-se sobejamente, e teem vida já, em parte, motivo de anteriores reclamações.

O prolongamento da linha de Arganil á Covilhã, impõe-se como uma necessidade nacional e vem sendo reclamada desde ha longos anos, pelas cidades de Coimbra e Covilhã. E', inquestionavelmente, uma linha central, uma linha de penetração, como que o dôrso de outras linhas convergentes, pondo em ligação as linhas de Lisboa, Porto, em Coimbra; e da Beira Baixa, na Covilhã; duas cidades no centro do país, abrangendo uma região que pela sua importancia comercial, industrial, agricola hidrologica e de turismo e ainda a sua ligação, sem trasbordos, com a Figueira e Porto, a reclamam instantemente e a justificam.

Mas, ainda, independentemente destas poderosas razões outra existe ainda de maior ponderação.

E' que, segundo opinião de tecnicos competentes, esta linha é tambem de defesa nacional. O exemplo do passado e ainda as condições do presente, mostram-nos como ponto vulneravel de possiveis invasões estrangeiras, as linhas militares de Castelo Branco ou proximidades, e sendo Coimbra o ponto naturalmente indicado para concentração e distribuição de fôrças, com a falta desta linha — Coimbra-Covilhã — não pode nunca acudir com a necessaria prestesa a esses pontos vulneraveis, para a defesa da patria.

Ora uma linha que vem satisfazer tão grandes necessidades, sobre todos os aspectos, nunca pode ser de via reduzida, e não se querem trair os grandes interesses da nação.

As vias reduzidas, embora hoje comportem uma composição de material e fôrças transportadoras que bastam em linhas intermediarias ou subsidiarias, nunca podem satisfazer ás condições e exigencias, mesmo economicas, duma linha com a importancia desta de Coimbra á Covilhã, nem em tonelagem nem aceleração.

Este tema já tem sido debatido por espiritos superiores e sobre ele foi já apresentada e aprovada uma tese no congresso economico, realisado em Coimbra em 1922, e apresentada pelo ex.mo sr. dr. Torres Garcia.

Tem-se objectado com as dificuldades orologicas e financeiras. São um facto e nunca um impossivel.

Em linhas desta importancia, não pode o Estado desinteressar-se delas, subvencionando-as com a garantia de juros ou intervindo por qualquer outra forma.

E' uma função do Estado prover á expansão economica das regiões e á defesa do país, e neste ultimo capitulo não ha economias que justifiquem o abandono dos sagrados interesses da nação. Mas não. A linha Coimbra-Covilhã, atravessando todo o centro da Beira, região fertilissima, industrial e populosa, ha de produzir um movimento de tal importancia, e grandesa e garantir sobejamente os capitais nela empregados.

Por todas as razões expostas e por aquelas que escapam ao nosso espirito, esta Associação Comercial e Industrial, solicita e espera a sua inclusão no projecto em estudo.

A linha projectada em via reduzida de Arganil por Oliveira do Hospital, Seia, Gouvêa, Mangualde, Vizeu, impõe tambem, pela sua importancia, a sua construção em via larga. A sua ligação com a Beira Alta, e consequentemente com Vizeu, Figueira da Foz, Porto e Coimbra, é tambem de uma alta importancia economica e evita os trasbordos, sempre ruinosos, morosos e caros, causando embaraços e prejuisos bem palpaveis.

As restantes linhas de via reduzida, de Santa Comba-Dão, Penacova, Coimbra, já estudada e aprovada; de Tomar, Alvaiazere por Ancião, Condeixa, Coimbra e a de Mira, Cantanhede a Coimbra, por Ançã — basta um atento exame do mapa, para se reconhecer a sua necessidade, e justificação.

Os povos que todas estas linhas vem servir são importantes e as suas regiões ferteis e populosas, pondo-os em comunicação directa com Coimbra, seu principal centro consumidor.

As relações comerciais de Coimbra com Cantanhede e a importancia da região que medeia entre estes dois centros, com a exploração das pedreiras do Outil, a importante vila de Ançã, a povoação de S. João do Campo e outras, ha de ser o troço de maior rendimento desta linha.

A linha de Alvaiazere por Ancião, Condeixa, vem pôr em comunicação directa com Coimbra um grande centro de produção agricola, cujas estradas andam constantemente pejadas de veículos com o transporte dos seus produtos para esta cidade.

A linha de Santa Comba-Dão por Penacova, á margem do Mondego, vem facilitar e aumentar prodigiosamente o trafego ribeirinho, muito importante, até aqui feito dificultosamente pelo rio, quasi nulo no Verão pela sua estiagem.

Finalmente, a importancia economica e financeira da convergencia destas linhas sobre Coimbra, é obvia, e nem faria bom sentido o seu afastamento deste ponto capital do seu valor intrinseco.

Coimbra, pela sua posição e pela sua importancia economica dentro do país, não pode ser esquecida ou relegada para um ponto secundario, sem quebra daqueles principios fundamentais que regem os grandes problemas de riquesa nacional, e que andam adestrados aos traçados das novas linhas ferreas, emendando, tanto quanto possivel, os erros do passado.

Tais são, ex.mo sr., as reclamações que vimos apresentar-vos sobre o plano complementar das novas redes ferro-viarias, que respeitam a Coimbra e sua região, certos de que o esclarecido espirito de v. ex.a, bem como dos seus ex.mos colegas da Comissão, as hão de ponderar e atender, como é de justiça e aceitem v.as ex.as, os protestos da nossa maior consideração e estima. — Saude e Fraternidade. — Coimbra, 28 de Novembro de 1928. — O presidente, (a) *Francisco Vilaça da Fonseca.*

Avenida Sá da Bandeira

A CAMARA Municipal, ao que nos informam, vai proceder com a maxima urgencia a regularisação do largo que fica fronteiro ao Teatro Avenida, onde possivelmente será colocado o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, visto ter sido posta de parte a ideia da sua construção no local escolhido entre as placas do jardim de aquela Avenida.

As obras que ali vão fazer-se, dizem-nos, vão embelezar em muito aquele recinto, sendo desviada por tal motivo para a margem direita a linha electrica que ali passa.

Limpesa da cidade

A LIMPESA do lixo é serviço que deixa muito a desejar em Coimbra, e por isso nunca é de mais pedir providencias e reclamar que se melhore este serviço.

E' condenavel ver montes de lixo de noite pelas ruas; ver conduzir o lixo em canastras velhas que se arrastam pelas ruas, e até é imprópria a hora, á noite, em que se anda a despejar o lixo nas carroças.

Este serviço está muito longe de merecer aprovação

NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades aflitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, tambem, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte	608$00
J. B. L.	10$00
Para os pobresinhos	20$00
	638$00

✲

O nosso presado amigo sr. Agostinho Rodrigues Bela, proprietario da Padaria Bela, do Largo da Freiria, acaba de nos comunicar que põe à nossa disposição 60 pães de meio quilo para serem distribuidos no dia de Natal pelos pobres da *Gazeta de Coimbra*.

O gesto do sr. Agostinho Bela, que todos os anos presta este beneficio aos pobres protegidos pelo nosso jornal, é digno de ser registado.

Em nome dos pobres o nosso agradecimento.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

BRINQUEDOS PARA O NATAL

A Casa Havanesa, acaba de receber um colossal sortido de brinquêdos e no proximo domingo faz nas suas montras uma grande exposição onde possa ser apreciado tudo o que de mais interessante se fabrica no genero.

Como nos anos anteriores, a sua aquisição foi feita directamente do estrangeiro e os seus preços marcam sempre em concorrencia com os de qualquer outra casa.

Pede-se uma visita ás nossas exposições em todos os domingos até ao Natal.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria da Piedade Simões Morais.

O menino José João de Oliveira Barros.

Dr. Manoel Frota.

Pedro Mascarenhas Castelo Branco.

Frutuoso Santarino.

Antonio Galvão.

A'manhã:

D. Maria José Silva Ferreira.

D. Maria Augusta de Menezes Dias.

O menino Licinio, filho do sr. Eduardo Ferreira.

Doentes

Com uma infecção, tem estado gravemente doente a sr.a D. Augusta da Silva e Santos Donato, estremosa esposa do nosso amigo e colaborador, sr. Ernesto Donato, bibliotecário da Biblioteca Geral da Universidade.

O seu médico assistente, o sr. Dr. Rocha Brito, que conseguiu, com a sua elevada competencia, debelar o terrivel mal, considera a doente salva já do perigo que durante alguns dias a ameaçou.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento da doente.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Canario.*

Olhe, meu caro senhor,
Antes que falso pareça,
Quero faze-lo bonito
Desde os pés até a cabeça.

Ponha-se lá bem direito,
Mas corcovado é que não;
Verá que fica janota
Com outra encadernação.

Movimento Associativo

Associação dos Estudantes de Letras

Realizou-se ha dias a eleição dos corpos gerentes da associação para o ano de 1928-29, ficando assim constituídos:

Direcção — Presidente, João Aurelio Fragoso; secretarios, Antonio Gonçalves Rodrigues e D. Cacilda Namorado de Carvalho; tesoureiro, Alfredo Alves da Cruz; vogal, Pedro Veiga.

Assembleia geral — Presidente, Francisco Xavier de M. Sarmento; vogais, D. Maria de Campos Figueira e José Fernandes Machado.

A nova Direcção encontra-se animada do mesmo proposito que sempre acompanhou as direcções transactas, qual seja o de proporcionar aos seus associados o maior numero de vantagens, muito especialmente, sob os pontos de vista intelectual e moral.

A reabertura soléne desta associação deverá ter lugar na proxima semana.

● ● ●

A. de S. M. da Imprensa da Universidade

Na reunião da assembleia geral que se realisou no domingo na séde desta associação, foram eleitos para os corpos gerentes para 1929, os seguintes srs.:

Assembleia geral — Presidente, Albertino Gonçalves; secretarios, Artur Ribeiro e Ismael Teixeira de Sá.

Direcção — Presidente, Francisco Tavares de Oliveira; secretario, Paulo Dias Raimundo; tesoureiro, Norberto Pereira dos Anjos; vogais, José Teixeira de Sá e Antonio Ribeiro.

Conselho fiscal — Efectivos, Candido Augusto Nazaré, Manuel Martins e Teolindo Ventura da Trindade; suplentes, Antonio da Silva Rocha e Miguel Ribeiro Antunes.

Para o Tribunal Arbitral foram eleitos os srs. Joaquim Rasteiro Fontes, Joaquim Ferreira e Carlos Costa.

A assembleia deliberou nomear mais um médico para o serviço da associação.

sports

Football

O Academico de Vizeu empata com a Academica por 3 goals a 3.

Com uma enorme assistencia, realisou-se no domingo passado um encontro entre os *teams* da Academica de Coimbra e Vizeu.

O resultado do jogo, um empate de 3 a 3, traduz com verdade, a marcha da luta.

O *team* visitante pareceu-nos um bom grupo da provincia onde se destacam explendidos jogadores como o defeza e aza esquerda. O jogo foi animadissimo, entusiasmando a enorme assistencia.

A Academica de Coimbra teve o jogo quasi ganho, pois estava quasi atingir o fim com 3 a 2, quando Sampaio ajudou o extremo esquerdo a fazer o empate.

O *team* escolar de Coimbra, apresentou-se em boa forma, onde apenas fraquejam Monteiro e Patricio.

Dos visitantes, notavel o trabalho do defesa esquerdo. O guarda rede e defesa direita, bons.

Arbitrou o sr. Anibal Roque.

* * *

Antes deste encontro jogaram os *teams* reserva da Academica e do Nacional. Venceram os estudantes por 5 a 1.

Arbitrou o sr. Eurico Ferreira.

Bronze Inacio Rocha

No campo da Arregaça jogaram para a disputa deste Bronze, em homenagem ao saudoso jogador unionista Inacio Rocha, os *teams* de categorias inferiores do União.

O *team* reserva venceu a 2.a categoria por 7 a 1.

O *team* da Velha Guarda venceu a 3.a categoria por 3 a 1.

Pelos clubes

Sport Club Conimbricense

Na secretaría deste club acha-se aberta a inscrição para o curso infantil de ginástica que brevemente começará a funcionar sob a proficiente direcção do antigo professor de educação física, sr. Augusto Martins, e no qual se poderão inscrever todas as crianças dos dois sexos, filhos dos socios.

União Football Coimbra C.

Novamente a Direcção deste club previne os seus associados que é indispensavel a acquisição do cartão de identidade, afim de poderem gosar das vantagens a que teem direito no seu campo de jogos.

Obra urgente

CONTINUA no deploravel estado em que se encontra, a calçada em frente dos dois novos prédios das ruas Ferreira Borges e do Corpo de Deus, dos srs. Alipio Coimbra e Herminio de Moura e Sá.

Esquecem-se completamente de que esse sitio é o mais publico e concorrido da cidade e que é uma vergonha manter as ruas naquele sitio em tal estado.

Não só prejudica o transito publico, mas quando chove enchem-se de poças de agua as covas que por ali ha.

Pedimos que se mande urgentemente regularisar o pavimento da rua naquele local.

Entulho

JUNTO da igreja de Santa Cruz, do lado da Camara, está um monte de entulho que deve ser dali retirado quanto antes.

Carta

As novas edificações

...Sr. director da Gazeta de Coimbra. — *Meu amigo. — No seu conceituado jornal veio V. salientar as recentes construções que se teem feito em Coimbra, citando, entre outras, as dos srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto.*

Focou a Gazeta de Coimbra *um ponto sobre o qual é indispensavel insistir, pois Coimbra necessita muito destas construções para o seu embelesamento, senão tempo de olhar para mais alguma coisa que as belesas naturais da cidade e os grandiosos monumentos que os antepassados nos legaram. E' preciso, é necessario, que as construções hodiernas obedeçam a um plano fixo e determinado, de fórma a embelesarem e honrarem Coimbra, como sucede com aqueles dois citados edificios. Nem todos poderão pagar a arquitectos ilustres como são os autores dos projectos das casas dos srs. Drs. Angelo e Bissaia, mas quem faz uma casa pode dispôr de algumas centenas de escudos para dar a um arquitecto mais modesto que levante uma planta para uma construção que, embora pequena, não seja falha de belesa e bom gosto.*

A' Camara compete especialmente olhar para este assunto, deliberando que nenhum projecto novo seja aprovado sem ser assinado por um arquitecto diplomado, e obrigando todas as construções a obedecerem a tipos escolhidos.

Deve, alem disso, á semelhança do que se faz em todas as cidades que olham a sério pela sua estética, nomeadamente Lisboa, crear um prémio anual a dar ao prédio mais bonito que nesse ano seja concluído, prémio esse que, embora modesto, sirva de incitamento a construções elegantes, Não é o valor do prémio; é o orgulho do construtor do prédio por ter sido considerado o melhor naquele ano.

Pena é que o sr. dr. Bissaia colocasse a sua linda vivenda entre muros de uma altura tal que só aos seus amigos é permitido vêr as maravilhas que avaramente ali escondeu. Os profanos unicamente podem julga-lo...

O sr. Dr. Angelo foi mais feliz pelo local que adquiriu o qual lhe permite gosar o mais lindo panorama que se disfruta em Coimbra. Pela situação especial que ocupa vê-se quasi toda a casa, com os seus terraços e linhas elegantes, do Largo Miguel Bombarda e Parque da Cidade, podendo assim ser admirados, de longe, por todos os que visitam Coimbra. Se porém nos aproximarmos, subindo até junto do seu portão, e olharmos por entre as grades para o jardim e claustro que antecedem a entrada principal, tudo em cantaria e marmore, ficamos a fazer ideia do que será tudo aquilo que aos nossos olhos não é permitido vêr,

Consta-nos que o digno chefe da Repartição de Obras da Camara Municipal foi recentemente vêr a construção e que saiu de lá encantado, não regateando louvores ao arquitecto que delineou aquela obra, e ao sr. dr. Angelo que não olhou a despesas para dar completa execução á ideia do arquitecto sr. Raul Lino, que tão bem soube aproveitar a magestade do local.

Coimbra, que muito deve aos nomes ilustres a que me venho referindo, nomes que, não cabendo dentro do país, são indicados lá fóra como indices da mentalidade portuguesa, fica-lhes devendo mais esses belos edificios, que honram Coimbra como honrariam qualquer outra importante cidade.

E todos os que se lembram do caminho que dos Arcos do Jardim levava á Cadeia Nacional, e o que na Estrela conduzia á Couraça de Lisboa, estreitos e quasi intransitaveis, o que levou o sr. Dr. Angelo a oferecer gratuitamente á Camara uma faixa de terreno para que a sua casa não asfixiasse por aquele lado; e vendo-os agora não regateiam louvores áqueles beneméritos.

A Camara de Coimbra, se numa das suas sessões resolvesse louvar os dois ilustres proprietarios dos prédios a que me venho referindo, praticava um acto de justiça que serviria de incitamento para outros seguirem o mesmo caminho. — Um seu assiduo leitor.

TAXI CONDUITE
16.717-S
Chamadas aos Telefs. 111-58
Arnaldo Pinto Ferreira
Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
Rua da Alegria, n.º 75

Coimbra
Pensão Universal
Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

O distrito de Leiria tem direito à vida?

IV

Como curiosidade, diremos que no projecto de reorganisação adm nistrativa integralista do sr. Luís Chaves (*Op. cit.*), a Provincia da Extremadura, é separada da Beira por uma linha que vai do Mar até á Serra da Louzã, pelo paralelo 40.º, ao Norte, daí, ao Zêzere perto de Pedrógam Grande, e depois, é limitada pelo Zézere até o Tejo.

A comarca de Leiria terá os concelhos de Castanheira de Pera, Porto de Moz, Alcobaça, Batalha, Bombarral, Caldas, Leiria, Óbidos, Pederneira, Peniche e Pombal.

O de Tomar, os de Ancião, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Pedrógam Grande, que mais nos interessam.

Mas, a isto, que é uma especie de ressurgimento daquelas organisações administrativas, oporemos que «elas estarão longe de satisfazer aos requesitos necessários, como base para uma futura reorganisação administrativa, ainda mesmo com as alterações recentemente propostas pelo sr. Luís Chaves». (Dr. A. A. Girão. *Op. cit.*).

Tambem o sr. Tito de Sousa Larcher escreveu (*in O Despertar*):

O distrito de Leiria pertence á região central ou á do sul do país? que «no distrito de Leiria os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, e Castanheira de Pera, situados na vertente Sul da Serra da Louzã, teem todas as suas relações comerciais com Coimbra; o mesmo acontece aos concelhos de Ancião, Alvaiázere e Pombal, de forma que todo o norte do distrito de Leiria, tende para Coimbra. Os concelhos de Leiria, Marinha Grande, Batalha, Porto de Moz, Alcobaça e Nazaré, tambem tendem para a Figueira e Coimbra, e mais tenderiam se o mercado comercial e industrial das duas cidades os podessem satisfazer e se melhor os soubessem atrair, o que se não dá.

Os concelhos do Sul, Caldas da Rainha, Obidos, Bombarral e Peniche, é que pela sua situação mais no Sul, podem oscilar.

Do exposto se vê que a tendencia da maior parte do distrito de Leiria é para a região central, e só as cidades de Coimbra e Figueira cabe deligenciar que elas entrem claramente na sua zona de influencia.

V

Para resolvermos a tese que nos serve de epigrafe, vamos entrar em equação com factores varios.

Será o proprio distrito de Leiria que falará pelos seus órgãos de opinião publica.

Fala a *Gazeta das Caldas*:

Continuamos a marchar na rectaguarda dos distritos de Portugal!

Esta verdade que já ha anos afirmamos num dos numeros do nosso jornal, continua a ter actualidade!

Se de quando em quando, iniciativas felizes surgem aqui e além, elas devem-se — não ha que duvidalo — mais ao regionalismo do que ao auxilio dos nossos governantes.

Um distrito como o nosso, onde ha monumentos notaveis, praias e termas importantes, industrias curiosas, bons hoteis e passeios lindissimos, tinha todo o direito de ser visitado pelos estrangeiros...

Esperamos que as Camaras Municipais do distrito de Leiria, solicitem urgentemente a s. ex.a o ministrô do Interior, a nomeação do novo governador civil. De contrario ficarão no esquecimento o caso dos telefones e do liceu, estradas e muitos outros.

Quando será nomeado o novo governador civil?

Fala *A Semana de Leiria:*

O que significa este abandono pelos legitimos interesses de uma região das mais activas, das mais prósperas, das mais progressivas do País?

O que ha, o que se passa?

Fala a *União Nacional:*

Alguem a quem a ditadura deu a mão e alcandorou, está, segundo informações que nos chegam, preparando a fragmentação do distrito de Leiria para que as suas migalhas vão engordar as de Coimbra, Santarem e Lisboa. Para que este golpe na vida do distrito de Leiria?

Porque se quere, pura e simplesmente crear uma forte influencia politica nos concelhos do norte do distrito por causa de meia duzia de votos.

Alerta!

Fala o *Noticias de Alcobaça:*

Trata-se da fragmentação do distrito de Leiria — espolio valioso a repartir por herdeiros ambiciosos.

Dividido em 3 partes... seria distribuido pelos de Santarem, Lisboa e Coimbra.

Quando circulou o boato de que iria ser reduzido o numero de distritos, cada um dos que se anteviram prejudicados por essa medida a lamentou ou, mais rigorosamente, se lamentou. Mas ninguem, então, consideraria a extinção do distrito de Leiria como um agravo.

Uma medida de caracter geral que a precaria situação do país exigisse, seria deplorada pelas suas consequencias, mas nunca censurada na sua origem.

O que revolta, o que indigna, é o procedimento de excepção, que nada justifica.

O distrito de Leiria tem elementos para viver. Firma-se em raizes sólidas. Deixa a perder de vista muitos outros que ninguem pensa em extinguir.

E, aos que pretenderem fazer crer o contrario, respondamos com o argumento eloquente que é o desejo, varias vezes manifestado por algumas povoações nossas visinhas, entre as quais uma grande cidade, de serem anexadas ao nosso distrito. — (*Artigo de J. P.* O Distrito).

(Continua).

CALÇADO FOX
O melhor entre os melhores
Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Comarca de Coimbra
(2.a Vara)
Editos de 60 dias

(2.a publicação)

Por esta 2.ª Vara e cartorio do Escrivão do 5.o oficio, correm éditos de 60 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando José Antonio Cristovam da Cunha, casado, comerciante, morador que foi em Pereira e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, passado que seja o dos éditos, pagar ao exequente Alfredo Loureiro, casado, comerciante, desta cidade, a quantia de trez mil quatrocentos e cincoenta oito escudos e setenta centavos e despezas judiciais e extra-judiciais, com a cobrança, ou para dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora, suficientes para tal pagamento, sob pena de não o fazendo, esse direito se devolver ao exequente e a execução seguir seus termos até final.

O Escrivão do 5.o oficio da 2.ª Vara, *João Marques Perdigão Junior.*

Verefiquei a exactidão:

O Juiz da 2.ª Vara, *Luís Osório.*

HOTEL REIS
Figueira da Foz

Arrenda-se. Dirigir-se a Pedro Ferreira, Ladeira do Monte, 9, 2.º, Figueira da Foz. 2

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço da Contabilidade Central

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, correm éditos de 30 dias, para se habilitarem perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da importancia que ficou em divida ao falecido chefe de 1.a classe dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, Antonio José Correia proveniente de importancias que teem a haver desta Companhia, ás quais se habilitam a viuva, Elvira do Espirito Santo Valente Correia.

Findo este praso será tomada a deliberação em conformidade.

Lisboa, 28 de Novembro de 1928.

O Chefe da Contabilidade Central, (a) *M. Barqueira.*

Acalma com segurança

as dores e o mal estar proprio da mulher, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1½ comprimido de Veramon com intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despeza insignificante e tirara d'isso um resultado valioso. Consulte a seu medico

Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA
Pátio da Inquisição

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.

Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.

Consultas para crianças: A's terças quintas e sábados.

USE **MURALINE**
(tinta ingleza a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia
MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Calçado Portugal
Impõe-se pela boa qualidade
Novos Modelos
Acabamento perfeito
Rua Visconde da Luz, 79

QUINTA
Venda forçada

Proximo de Coimbra, bela moradia, olivais, vinha, pinhal, extensas terras de semeadura, vende-se por metade do seu valor por necessidade urgente.

Tratar com Agente Universal. Rua Pedro Roxa, 1, Coimbra.

Camionetes INTERNATIONAL
4 e 6 cilindros
As melhores e as mais resistentes.
PARA ENTREGA IMEDIATA
AGENTE
Mario Novais
Rua da Sofia, 78. — Coimbra.

Grafonolas: Discos
COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453.
Rua da Sota — COIMBRA

Venda em praça

No proximo dia 16 de Dezembro (Domingo), no logar da Ademia de Baixo, pelas 15 horas, vender-se-ha pelo maior lanço oferecido, se convier:

1.º — Uma excelente casa de habitação, patio, currais, etc., á beira da estrada da Figueira da Foz, no referido logar, (a 100 metros da passagem do nivel).

2.º — Um optimo terreno de cultura, com oliveiras, poço com agua abundante, potavel e para regas, junto á referida casa.

Este terreno é excelente para construções de casas de habitação, pois fica num dos mais lindos pontos dos arredores de Coimbra. A praça tem lugar nas mesmas propriedades, que se vendem por junto ou em separado.

Coimbra, 28 de Novembro de 1928.

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferi la porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.º 17.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00,

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

N. B. — Não devem comprar sem vêr primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173.— PORTO

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na

CASA UNDERWOOD
RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º
PREÇO. 12$00

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco
— DE —
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 1. X

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato. Pateo da Universidade. X

Arrenda-se o 3.º andar (4 compartimentos), do prédio n.º 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica.
Trata-se na rua Dr. João Jacinto, 34, 3.º. X

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

A melhor geropiga, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 5.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Creada para todo o serviço para seguir para Lisboa, precisa-se. Lucio Duarte, Avenida Dr. Dias da Silva, Olivais. 1

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.
Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudaveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa 95. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casas vendem-se, uma em Montes Claros pronta a habitar, bom logar, quintal e junto ao electrico.
Outra na Alta, bom rendimento e excelente construção. Preços de ocasião. Tratar com Agente Universal, rua Pedro Roxa, 1, Coimbra. 6

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Cota passa-se uma dum dos melhores restaurantes desta cidade. Capital garantido.
Nesta redacção se diz. X

Compra-se casa com 14 a 16 divisões em bom ponto da cidade.
Carta a esta redacção ás iniciais B. A. X

Enfermeira precisa-se para Hospital proximo de Coimbra.
Informa Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º, Coimbra. 1

Empregado comercial, precisa-se, para balcão com pratica de mercearia e que dê boas referencias.
Propostas a A. M. Lobo, Sucessores, Mortagua. 2

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento.
Rua das Flores, 18.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Farmacia passa-se muito afreguesada, numa localidade, onde existe estação do caminho de ferro e telegrafo postal.
Informa João Gomes Junior, rua da Sofia, Coimbra. 2

Governanta precisa-se para dirigir casa de cavalheiro com duas crianças de tenra idade.
Nesta redacção se diz. X

Mobilia de quarto boa, e quarto de banho, vendem-se em conta.
Trata-se de tarde na Ladeira do Seminario, 1-B 2.º. 2

Modista de chapeus, para dirigir *atelier* do movimento, oferece-se. Carta a esta redacção a *Modista*. 2

Moto *Harley* 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Precisa-se na Tinturaria Brazileira no Pateo de S. Bernardo, de um homem que saiba lavar e tingir; paga-se bom ordenado.
Para tratar na mesma.

Quartos arrendam-se com ou sem comida, tem luz electrica. Rua das Padeiras, 61-3.º. 2

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa 95. X

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os Liceus.
Rua da Manutenção, 11-M 4

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terreno vende-se ao Calhabé proximo da passagem de nivel, um lote com 570 metros quadrados, ótimo para construções economicas.
Trata-se no armazem de trapos, rua da Madalena n.º 1. 5

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se a antiga mercearia Corado, no Largo da Feira 53-54. Trata-se na mesma. 2

Trespassa-se ou arrenda-se um estabelecimento de carvoaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jôgo de malha, etc.
Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

Vende-se uma propriedade, que consta de casas de habitação, curraes, de terra de semeadura com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto e pinhal, no sitio do Fexal, limita e freguesia de Santa Clara.
Recebe propostas o seu proprietario Antonio de Oliveira, ali residente. 1

Vende-se automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares.
Para tratar, Adelio Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

Vende-se uma propriedade com oliveiras e casa de habitação composta de lojas e um andar, na Estrada da Beira (Calhabé) e que confronta do norte e poente com caminho publico, nascente com a linha da Louzã e do sul com a Estrada da Beira. Tem bom terreno para construcções.
Aceita propostas por carta, Luís de Oliveira Massano, médico em Santa Comba-Dão. X

Vende-se o terreno e paredes do predio n.º 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

60.000$00 emprestam-se em fracções, sobre hipoteca. Dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, Coimbra. a X

60.000$00 emprestam-se por hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente, escritorio dos advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. 2

80.000$00 ou fracções, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Grande Loteria do Natal

a 22 de Dezembro de 1928
PREMIO MAIOR
5:000:000$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de
IULIO DA CUNHA PINTO & FILHO
AVENIDA NAVARRO

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.
A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.
Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Lemos de Oliveira E Tavares Alves

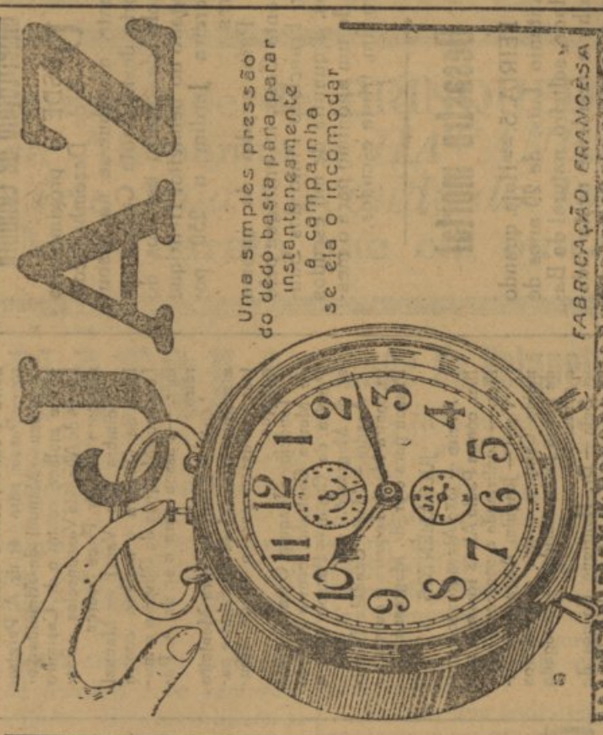
ADVOGADOS
Rua da Sofia; n.º 5 — 1.º andar, Dto

Mobilias

Por motivo de retirada vendem-se mobilias e diversos móveis, na Avenida Narrova, 41, 1.º.
Vêr das 12 ás 17 horas. 3

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X



MARIO FERNANDES DIAS

22, R. Martins de Carvalho, 24
(ANTIGA RUA DAS FIGUEIRINHAS)

Previne os seus estimaveis freguezes, e o publico em geral, que acaba de agregar ás suas já acreditadas oficinas, a secção de

niquelagem

estando apto a satisfazer todos os trabalhos, garantindo a sua perfeição, duração e modicidade de preços.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Lecos & Comp., L.da

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor : : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Arrenda-se

Casa mobilada com 5 divisões e aguas furtadas, para pequena familia. Para tratar na Rua Antero de Quintal 54. 6

Por 6.000$00

Vende-se uma mobilia de quarto completa em riquissima madeira, 9 peças, onse espelhos biseautées. Para tratar Rua Antero de Quintal 54. 6

BACALHAU

Inglês fino, noruega, eslandia e francês; farinheira e mucela de Elvas; completo sortido de mercearia, ao melhor preço do mercado.

Louças esmaltadas, ao preço da fabrica.

Manuel Gaspar Coutinho
Calhabé, 138—Coimbra

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O *CAFE COMERCIAL*, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NÃO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

Bacalhau Inglês

Recebemos nova remessa
Reis & Simões, Limitada, 73
Rua da Sofia, 85. 3

A "Portugal,, calça meio mundo

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Venda de sucata de ferro forjado e fundido.

Até ao dia 15 de Dezembro próximo, aceita esta Companhia propostas dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho, para compra de cerca de 20.000 quilos de sucata de ferro forjado e cerca de 9.000 quilos de ferro fundido, propostas sobre vagão na estação de Sernada reservando-se a Companhia o direito de não aceitar proposta alguma se não lhe convier os preços oferecidos.

Espinho, 24 de Novembro de 1928.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.* 2

✱

Aviso

Pelo presente se faz publico que até ao dia 20 de Dezembro esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração em Espinho, para a venda desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1929, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envolucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a venda de agua e frutas»; 2.º As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1929, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições.

3.º — A oferta não poderá ser inferior á quantia de esc. 12$00 pelo ano, paga adeantadamente; 4.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfazem as propostas recebidas.

Espinho, 1 de Dezembro de 1928.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira d'Almeida*

ALVES CORREIA

ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

A CIDADE

O perigo das armas de fogo

DEU entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu momentos depois, Emidio António, de 36 anos, trabalhador, de Mogadouro, vitima de um desastre com espingarda caçadeira.

Processos sumários

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente:

Ruben Gomes de Amorim, capitalista, de Pernambuco, residente na Povoa de Varzim, por transgressão das posturas municipais e ofensas á moral publica, condenado, pela primeira transgressão na multa de 130$00, e pelo segundo em 810$00;

Denis Mendes, de 22 anos, de Pedrogam Grande, por atentado ao pudor, sendo absolvido.

A' navalhada

LUIZA do Rosário, do Zambujal, concelho de Condeixa, queixou-se na Policia de investigação criminal contra David Alfaiate, do lugar de Cainças, concelho de Penela, por ter ha dias agredido á facada o seu filho Luís Duarte Ferreira, que deu entrada no hospital, inspirando o seu estado sérios cuidados.

Presos em transito

SEGUIRAM ante-ontem para Lisboa, para serem entregues ao governo, por terem sido condenados nesta comarca, acusados de vadiagem, José Rodrigues de Carvalho, Filipe de Jesus e Manuel dos Santos Abreu, de Coimbra; Manuel Carvalho dos Santos, de Vila Nova de Poiares; António Marques da Silva, da Figueira da Foz; João Cardoso, de Lisboa e Carmina Alves, da Carapinheira do Campo.

Pela policia

FRANCISCO dos Santos, carreiro, queixou-se na Policia, contra Prim António de Figueiredo, comerciante, na Estação Velha, acusando-o de lhe ter atirado com um peso, dentro do seu estabelecimento, causando-lhe um ferimento na região frontal, de que foi pensado no Hospital da Universidade.

O sr. Prim António de Figueiredo, tambem apresentou queixa na Policia contra o carreiro Francisco dos Santos, acusando-o de ter provocado uma desordem em sua casa da qual resultou a queda de um pipo vasio que o colheu, causando-lhe o ferimento na região frontal.

O facto vai ser averiguado.

Por transgressão

POR transgredirem os regulamentos fiscais para venda de leite, foram autoadas as seguintes leiteiras: Maria Pereira, solteira, do Almegue; Rita dos Santos, solteira, do Bordalo; Olinda Rita, casada, das Casas Novas, e Maria do Carmo, casada, do Casal do Lobo.

Investigação Criminal

EM Novembro ultimo deram entrada na Directoria desta Policia, 105 participações, contra 135 arguidos e 8 incertos, sendo 25 por furto, 44 por ofensas corporais, 9 por ofensas á moral, uma por falta de disciplina e 56 por diversos crimes.

Foram julgados 17 reus, dos quais 6 foram absolvidos.

Deram entrada 22 presos,

Foram remetidos a diversas autoridades judiciais 65 processos e fizeram-se investigações em Montemór, Figueira da Foz, Louzã, Pampilhosa e Mortagua.

Misericordia de Coimbra

DESDE o próximo dia 8 de Dezembro corrente, distribue-se na Tesouraria desta Santa Casa a esmola de quatro escudos do legado do bemfeitor Henrique Pereira Jardim a 250 pobres.

Para auxilio da mesma Santa Casa, foi entregue pelo sr. Francisco Pinto dos Santos, a quantia de mil escudos e de um anónimo para o mesmo fim, trinta escudos.

Desastre mortal

LEIRIA, 5. — Hoje, quando Antonio Luís, de 29 anos de idade, solteiro, natural da Batalha e residente nesta cidade procedia á abertura de um alicerce na fabrica *Conbestavel* desta cidade, desmoronou-se um muro existente junto do mesmo alicerce que colhendo-o pela caixa toraxica, lhe ocasionou morte instantanea.

O infeliz foi removido para o necroterio. — *C.*

Serviços telefonicos

ENCONTRAM-SE quasi concluidos os trabalhos da nova cabine dos telefones, nas salas para esse fim destinadas no edificio das obras publicas.

A sua inauguração, que se não fará demorar, representa um alto beneficio para esta cidade, que desde o incendio que devorou a estação telegrafica se vê quasi privada daqueles serviços.

TRIBUNAIS

SUPREMO DE JUSTIÇA

Causas julgadas em 4 de Dezembro

Autos crimes vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes, Antonio Agostinho e outro; recorrido, Ministério Publico. — Concedido.

Relator, Juiz Garção.

Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes, Marcelino Carvalho Faneca e outros; recorridos, José Maria do Rosario Brandão e sua mulher. — Negado.

Relator, Juiz Basilio da Veiga.

Autos vindos da Relação de Coimbra. Recorrente, José Nunes Pinguelo; recorrido, Abilio Gonçalves Marques. — Negado.

Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente, Manuel dos Santos Borralhinho Azevedo e sua mulher; recorridos, Joaquim Inacio e sua mulher. — Negado.

Relator, Juiz Garção.

Autos civeis de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravantes, José Maria dos Santos Junior e sua mulher; agravado, José de Oliveira Baio.

Relator, Juiz Arez.

RELAÇÃO

Sessão de 5-XII-1928

PASSAGENS

Oliveira do Hospital — José Ribeiro e outros, contra Cesar Monteiro. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Vizeu — Manuel de Almeida Lopes e mulher, contra o dr. Casimiro Lopes de Almeida Vasconcelos. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Coimbra (2.a Vara) — Manuel Luís de Oliveira e mulher, contra Lourenço Marques de Oliveira e mulher. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Leiria — Bento Ferreira Monteiro e mulher, contra José da Silva e outros. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Tondela — Joaquim Oscar Correia de Moura Coutinho, contra Agripio Pereira da Costa. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Anadia — Maria Candida Teixeira, contra Mario Teixeira e outros. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

JULGAMENTOS

Aveiro — João Alves Russo e mulher, contra Paulo Alves Russo e mulher. — Confirmada a sentença.

Vizeu — Joaquim Augusto de Almeida Campos, contra os herdeiros de Maria José e marido. — Revogada a sentença.

Seia — Dr. Henrique Borges de Castro, contra D. Maria José Pinto Soares de Albergaria. — Negado provimento.

Anadia — Antonio Gomes Pessoa, e Lusa Atenas L.da, e outros. — Negado provimento ao 1.o agravo e concedido ao 2.o.

Coimbra (1.a Vara) — D. Custodia Pereira Machado e outros, contra Silvio Nogueira Seco. — Negado provimento.

Dr. Alberto Pessoa

REGRESSOU da França, onde foi em visita de estudo por determinação do sr. ministro da Justiça, o sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa, 1.o assistente da Faculdade de Medicina.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Emigração

NO mês de Novembro findo foram conferidos 549 passaportes, mais 331 do que em igual mês do ano anterior.

O numero de passaportes até aquela data foi de 3.011, mais 73% do que em igual periodo do ano anterior.

A emigração continua a aumentar no nosso distrito, como afinal em todos os outros, com grandes prejuizos especialmente para a agricultura que vai definhando assustadoramente com a falta de braços.

Este problema bem merece a atenção dos poderes publicos, pois a todo o transe se torna inperiosa a necessidade de evitar tal exodo e de que a Patria tanto se ressente.

Adido militar francês

LEIRIA, 5. — De regresso da Batalha onde foi depor uma corôa no túmulo dos *Soldados Desconhecidos* chegou hoje a esta cidade o sr. comandante Delhome, adido militar francês, o qual era aguardado junto do Hotel Liz onde almoçou, pelas autoridades civis e militares desta cidade, e pela banda de Infantaria n.º 7 que tocou o hino francês á sua chegada e executou um explendido reportorio durante a refeição.

O ilustre visitante retirou hoje mesmo para Lisboa, em automovel. — *C.*

Comunicado

PUBLICAMOS no proximo numero um comunicado que nos foi enviado pelo sr. José de Albuquerque Manso Preto, socio da farmacia Manso Preto, Limitada, sobre assuntos que se prendem com aquele estabelecimento, o que hoje não fazemos por absoluta falta de espaço.

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 6 de Dezembro de 1928 — N.º 2277

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A Sociedade Filantrópico-Académica de Coimbra

UM APELO

A POSSE recente da nova direcção da *Sociedade Filantrópico-Académica*, presidida pelo inteligente Professor Dr. Rocha Brito, espirito sempre moço e propulsor entusiasta de todas as iniciativas académicas, é, sem duvida, um ponto luminoso na sua história, abrindo novos horisontes, mais amplos e prolificos, na gloriosa rota que, ha quasi um século, vem trilhando esta bela cruzada dos estudantes de Coimbra.

Ao reentrar, portanto, em pleno periodo de actividade e na conquista sagrada dos meios que lhe garantam uma eficiencia absoluta da sua acção, impõe-se que os amigos da Universidade de Coimbra olhem para esta cruzada de bem e de solidariedade humana, que, como iniciativa particular, tem prestado os mais altos serviços á causa que a inspira.

Não me atrevo a pedir para ela a protecção do Estado, pois sairia certamente da ideia que a concebeu e da tradição do seu passado, iniciativa meramente particular, como tambem porque devemos reconhecer, como membros duma sociedade civilisada, o dever de prestarmos assistencia ao nosso semelhante, e não relegarmos para o Estado todos os atributos e todos os encargos, ainda aqueles que um sentimento nato de caridade deve tornar apanágio segrado do nosso fôro intimo.

Porisso, apraz-me, como académico de Coimbra, dizer nestas colunas, que na velha cidade universitária vive, desde 1849, uma benemérita associação, cujo fim, segundo os primitivos estatutos é *«prestar auxilio a mancebos distintos por virtudes e talentos, mas faltas de meios para seguirem os estudos superes»*.

E desde então, e ainda hoje, ela continua com são e superior critério, a pagar matriculas e a distribuir mesadas aos estudantes aplicados, que a ela tenham de recorrer, por força cruel das circunstancias.

A *Sociedade Filantrópico-Académica*, cuja história gloriosa foi objecto duma interessante compilação do sábio professor Dr. Teixeira Bastos, amigo devotado de todos os empreendimentos generosos, pode com propriedade englobar-se nas velhas praxes académicas, reunindo num abraço fraternal *doutores, caloiros* e os próprios alunos do liceu que, desde a sua fundação, a ela pertenceram e dela beneficiaram. Ela é, como sintoma, a prova irrefutável da grande solidariedade que sempre timbrou as relações intra-académicas, desde remotos tempos.

Foi seu fundador o então quintanista de Direito Feliciano Augusto de Brito Correia, madeirense ilustre, a quem a Academia já prestou justa homenagem, descerrando o seu retrato numa das salas da Associação Académica, séde da *Filantrópica*; e, desde então, teem passado pela sua presidencia os nomes mais distintos do nosso professorado, e teem trabalhado na sua direcção os estudantes mais esforçados e inteligentes.

Dentre todos, porém, deve a *Sociedade* especial carinho á memória do saudoso e venerando sábio, Prof. Dr. Julio Henriques, que permaneceu na presidencia da direcção 16 anos consecutivos, e reeleição entusiasta e calorosa. Após a sua saída, em Julho de 1910, foi o benemérito e grande Mestre eleito seu presidente honorário.

A direcção que acaba de depôr o seu mandato tambem é credora da maior gratidão e do mais profundo reconhecimento. O seu presidente, Prof. Dr. Almeida Ribeiro, organisador meticuloso e consciente, dedicou ao seu levantamento e á sua consolidação, depois duma forçada decadencia, todo o seu carinho e o melhor da sua inteligencia.

O Prof. Dr. Rocha Brito herda, pois, um terreno arroteado, pronto a receber a sementeira dos seus esforços e da sua energia persistente e consciente, dos quais muito ha a esperar. De vários meios vai lançar mão a nova direcção, para angariar os fundos necessários ao proseguimento e intensificação da sua cruzada benemérita.

Impõe-se, porém, como disse, que as classes cultas e economicamente priveligiadas saibam da sua existencia, e a amparem no seu glorioso caminho.

A titulo de curiosidade histórica, e como preito devido ás almas eleitas, passo a citar alguns dos principais doadores e benemeritos que merecem a maior veneração e reconhecimento.

Em 1901, o Dr. António Xavier da Costa Veiga (Visconde da Costa Veiga), grande amigo da *Filantrópica*, a cuja direcção pertencera, deixou, por sua morte, 6 contos de reis; o Dr. Adriano José Lopes, professor do Liceu de Evora, legou uma quinta que, em 1885, foi vendida por 400$000 reis; o Dr. Neves e Melo, nosso consul no Pará, promoveu ali uma subscrição, quando da visita do *Açamastor*, que rendeu 255$000 reis; na colónia de S. Tomé, o Dr. Salter Cid promoveu, por ocasião da visita do presidente da *Sociedade*, Dr. Julio Henriques, nova subscrição que atingiu 824$000 reis.

Ha ainda as seguintes doações: D. Maria II, 200$000 reis; D. Pedro V, 45$000 reis; Principe Umberto, 45$000 reis; D. Luís I, 250$000 reis; D. Maria Pia, 200$000 reis; D. Carlos I, 250$000 reis; Conde de Valenças, 200$000 reis; João de Deus, 100$000 reis.

Entre os seus sócios beneméritos, cito com prazer: D. Glória Castanheira, temperamento requintado de artista aliado a um longo sacerdocio de bemfazer; Viana da Mota, o pianista extraordinário que o mundo inteiro consagra; Rei Colaço, Julio Vilhena, além de muitos outros.

Poderia agora citar, terminando, toda uma longa série de antigos subsidiados, que hoje ocupam lugares de incontestável destaque na nossa sociedade, mercê das suas qualidades de inteligencia e de trabalho.

Entre eles, alguns dos nossos mais eminentes professores e estadistas. Longa, porém, seria a lista e longa vai já tambem esta breve noticia sobre a extensa história da *Sociedade Filantrópico-Académica*.

Terminarei, pois, satisfeito por lhe ter dedicado uns momentos, e na esperança, decerto fundada, de que este apelo não vai cair no deserto, onde se estiola a seiva mais exuberante, á mingua do substratum natural que condiciona a vida.

J. Arnaut Pombeiro.

Santo Antonio dos Olivais

Tradução livre da poesia do mesmo nome do Prof. italiano Guido Batelli, por Julio Catarino Nunes.

Resando e lendo todo o santo dia,
Aqui passaste a tua juventude,
Naquela socegada beatitude
Tudo sorria.

. . . . . .

Em vão procuro os traços do convento,
— Foi devorado pelo fogo injusto, —
E nesse muro que albergou um justo
Só geme o vento...

Mas resta o nome augusto em nossa mente,
— Que é lirio puro em Portugal nasceu, —
E ha-de em toda a parte ser ouvido,
Eternamente.

Na terra em volta, amiga, que já desce
Em degraus suavissimos ao mar,
A tua sombra, em noites de luar,
'Inda aparece.

A Pádua bela te guardou com pranto,
C'o precioso marmore te honrou,
A poesia de Italia te exaltou
A fama, ó Santo.

. . . . . .

Com devoção a fronte inclinei,
E como meu irmão te considero,
Porque seguistes o caminho austero:
De Assis a lei.

Coimbra, 1928.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"

Assinaturas

Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | **Sábado, 8 de Dezembro de 1928** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2278*

Natal A maior variedade e quantidade de BRINQUEDOS para o NATAL acaba de receber directamente da Alemanha a *HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6,* e que os vende a preços resumidissimos. Mais barato que em outras casas. **Natal**

Academia de Musica de Coimbra

ACABA de fundar-se em Coimbra esta util instituição, que vai ter a sua séde na Avenida Navarro, no predio do sr. Julio da Cunha Pinto, defronte da Estação Nova.

Terá como fim:

Preparação dos alunos para o curso do Conservatorio;

Aperfeiçoamento dos alunos que tenham iniciado os seus estudos em Coimbra;

Curso de historia e literatura musical, como complemento da educação artistica;

Linguas teoricas e práticas;

Concertos periodicos para apresentação dos alunos.

Promover palestras educativas sobre tudo o que se relacione com a *arte musical.*

O corpo docente será escolhido entre os melhores professores de Coimbra e serão tambem convidados alguns mestres de Lisboa e Porto.

A Academia terá como dictores:

O professor do Liceu sr. dr. Manuel da Camara Leite e o ilustre violinista, sr. Mario Simões Dias, que acaba de completar o seu curso em Paris, com o grande mestre Capet.

Ficará tambem instalada no mesmo predio a Sociedade de Concertos, que acaba de ser reorganisada pela sua actual direcção, assim constituida:

Presidente, dr. Carlos Simões de Figueiredo; secretario, dr. Manuel da Camara Leite; tesoureiro, Mario Simões Dias: vogal, Victor Doria.

E' ao auxilio financeiro do ilustre banqueiro, sr. dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo, que se deve tão util empreendimento.

EM COIMBRA

Melhoramentos locais

E' FORA de toda a duvida que a Camara vai dar ao largo fronteiro ao Teatro Avenida e á Escola de Santa Cruz todo o aspecto e estética de uma grande praça publica, adaptando-o o melhor possivel a poder ali ser condignamente erigido o Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

O sr. presidente da Camara ouviu terça-feira passada o sr. Jacinto de Matos sobre o assunto, constando-nos que desta demorada conferencia, a que assistiu o engenheiro sr. Donas Boto, ficaram definitivamente assentes as modificações a fazer ali.

O Monumento ficará na Avenida Sá da Bandeira. E' positivo.

A nova estação do caminho de ferro

CONFIRMA-SE a informação que demos no numero anterior ácerca da nova estação do caminho de ferro. Foram efectivamente mandadas activar essas obras, admitindo mais pessoal, cujo numero se eleva a 100 operarios e trabalhadores.

A dotação agora concedida foi de 400 contos, estando a Companhia resolvida a que os trabalhos prossigam agora com a desejada e precisa actividade.

Assim se pudesse dizer o mesmo do edificio para os correios que tem andado com a má sorte que persegue alguns melhoramentos da nossa terra.

: Crónica Tripeira :

Por Ernesto de Castro, Filho

70 H. P.

SAO constantes, avassaladores e fantásticos os desastres que diariamente sucedem por essa terra fóra, em autos, camiões e camionetes...

Toda a gente sabe, que no século em que vivemos — século de pressas, século nevrótico — se precisa chegar instantaneamente a qualquer ponto, porque a vida assim o ordena, assim o exige. Devido a isso, inventaram-se os veículos rápidos, que satisfazem verdadeiramente as necessidades do momento, mas que tambem teem os seus quês, e os seus inconvenientes.

Um deles — e, talvez a causa de todos essas catástrofes — é o excesso da fôrça aplicada a cada carro. Não se pode compreender mesmo, que alguem se lembre de aplicar um motor de 50, 60 e 70 H. P., a um chassis levissimo, tão leve como uma môsca!

Assim o comprador insaciavel por correr, louco pela velocidade, desata a dar todo o gaz ao auto, que, depois, em certa ocasião, se vê impotente para o tratar e sustêr. Sucede o inevitavel; sucede o desastre. O homem esbarrou-se contra um estabelecimento, partiu a cabeça e matou três pessoas, que naquele instante apreciavam socegadamente os artigos expostos na montra.

Vem depois os clamores; protesta-se contra o excesso de corrida, contra a policia de repressão, contra tudo e todos, — mas o verdadeiro culpado, o grande protesto, deveria ser contra os constrútores de automoveis, que, satisfazendo o capricho dos ricaços, conhecendo-lhes o «fraco» exageram a potencia dos motores a empregar nas suas viaturas.

Daí, surgir a série interminavel, monstruosa de desastres, a menos de um rial...

* * *

Eu conheço um tipo endinheirado que comprou ha tempos um «Bugati» de *sport.*

Era toda a sua alegria, todo o seu orgulho! Quando lhe perguntei as caracteristicas do carro, ele ufano, impertigado, retorquiu:

—Uma belezinha, meu nobre amigo! São 70 H. P.! Nunca na minha vida corri tanto como hoje. Mas, franquesa, franquezinha, ha certos momentos que precisava do triplo da velocidade!

— Pasmei! Fiquei boquiaberto. Quantos H.H.H.P.P.P. seriam precisos para satisfazar, fartar a vontade daquele homem?

E, é por essas e por outras, que tudo isto ha de ter um fim desgraçado, triste, tristissimo, mesmo...

Não tenham a menor dúvida!

Ha 50 anos

8 de Dezembro

Método de João de Deus.

— No quartel da Graça desta cidade estabeleceu ha dias o tenente do destacamento de infantaria 9, Francisco Augusto Martins de Carvalho, com autorisação do sr. governador militar, uma escola de instrução primaria para os soldados do mesmo destacamento pelo método de João de Deus; a qual tem já dado satisfatorios resultados.

NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades aflitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, tambem, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte	638$00
Procurador Valente	20$00
D. Palmira Fonseca dos Santos	10$00
	668$00

AMELIA JANNY

(Continuado do n.º 2255)

A FALTA de espaço impediu que, ha mais tempo, se continuasse a publicação do artigo sobre D. Amélia Janny, cuja transcrição vinhamos fazendo.

Hoje publicamos mais umas linhas desse artigo:

Encontram-se extensamente esparsas as suas produções poeticas, mas bem merecem elas que mão piedosa e inteligencia culta, que correspondem a um espirito delicado e bondoso, as recolham em volume, porque este ficará sendo um dos melhores livros de versos dos *tempos antigos* nos *tempos modernos.* Serão versos portugueses de lei que podem engrandecer e nobilitar um espirito de mulher nas paginas da literatura nacional, sendo mais que ninguem autorizada para coordenar essa publicação a nobre senhora marquesa de Pomares (1), que soube ser tambem uma poetisa, tão delicada e distinta como modesta, nos consta que tinha por D. Amelia Janny a mais afeiçoada estima e o mais justificado apreço.

Como a seguir, neste artigo, se publicam umas poesias já transcritas neste jornal, abstemo-nos de as publicar.

Pelo que temos publicado, de ha tempos para cá, verifica-se que alguns nomes respeitaveis, prestaram a sua homenagem ao talento poético da poetisa conimbricense e á sua nobresa moral como senhora.

(1) Como se sabe esta senhora faleceu ha anos na sua quinta dos arrabaldes desta cidade, sem que tivesse levado a efeito a coordenação das poesias de D. Amelia Janny, como lembrava o autor do artigo.

Houve, ha meses, quem quizesse ridicularizar a senhora. Em má hora o fez. E foi essa atitude que nos levou a transcrever para as nossas colunas algumas palavras de justiça prestadas por nomes conhecidos no nosso país á poetisa e á senhora.

E gostosamente fizemos essas transcrições, que representam da nossa parte, uma homonagem á memoria da *Poetisa do Mondego.*

Liceu Dr. Julio Henriques

SABEMOS ter sido escolhida a casa da Quinta da Rainha, para o Liceu Dr. Julio Henriques, fazendo-se ali algumas obras de adaptação e ampliação.

Está, porém, dependente de aprovação do respectivo ministro.

Reclamações

HA meses que se encontra quasi interrompido o transito, ao Mirante de Montarroio, devido aos montões de brita que ali se encontram.

Apontamos o caso á Camara Municipal.

Dr. José Rodrigues de Oliveira

A familia do saudoso médico vem por este meio agradecer a todos os que se dignaram prestar a sua homenagem ao falecido e a quem, por lapso ou por ignorancia de direcção, não poude apresentar por outra forma o seu reconhecimento e gratidão.

Coimbra, 3 de Dezembro de 1928.

Saude publica

TEM-SE reproduzido recentemente casos de febres tifoides em Lisboa, tendo já havido muitos atacados.

Aconselha-se a imusinação pela bilivacina, que tem valor preventivo, agua fervida, para beber e agua creosotada para desinfecção das mãos.

Pela Direcção Geral de Saude, foram dadas instruções que convem pôr em prática, quanto a desinfecções dos quartos, roupas, louças, etc.

Universidade Livre

REALISA-SE ámanhã a visita aos mosteiros de Santa Clara.

O ponto de reunião é no Rocio de Santa Clara, pelas 14 e meia horas.

Leitaria Conimbricense

COIMBRA, apesar de não estar habituada ás diversões que existem em Lisboa e Porto onde a população é numerosa, sabe manter-las quando lhas proporcionam.

Está nestas condições a que se encontra na Leitaria Conimbricense, de que é proprietário o sr. Antero de Sousa Godinho.

Todos os dias ali se faz ouvir um quarteto excelente, que é dirigido pelo maestro sr. Cesar Magliano e que tem como executantes os srs. Ribeiro Alves, Medina e Ricardo Campos, diversão que o publico mantem, acorrendo ali para ouvir os deliciosos trechos de musica que o quarteto magistralmente executa.

A par do excelente café a boa musica, diversão que a numerosa e selecionada clientela da Leitaria Conimbricense aprecia e que o proprietario da casa sabe manter apezar do sacrificio que esse facto concerteza lhe acarreta.

Conde de Felgueiras

O NOSSO presado amigo sr. Conde de Felgueiras, quando ante-ontem regressava em automovel da sua Quinta da Espertina, foi vitima de uma violencia ao Alto da Pedrulha, feita pelo sub-chefe Matos, da Policia de Segurança, que seguia pela mesma estrada num automovel guiado pelo *chauffeur* Salvador.

O facto que podia ter tido consequencias graves, se não fosse a benevolencia do sr. Conde de Felgueiras, passou-se da forma seguinte:

Proximo do Alto da Pedrulha, quando aquele titular regressava a Coimbra, encontrava-se parado um carro automovel que impedia a passagem a outros veículos, e que depois de instado se pôs em andamento,

A' subida da Relvinha o sr. Conde pediu passagem e tomou a dianteira, mas no sitio da Volta Amarela, o referido carro passa novamente á frente, parando depois, atravessado na estrada, e fazendo sinal de paragem.

O sr. Conde de Felgueiras, que julgou a principio tratar-se de qualquer assunto que tornasse necessaria a sua intervenção, apeou-se do seu automovel, sendo nessa altura melindrado pelo sub-chefe Matos da Policia de Segurança, que lhe atribuia excesso de velocidade e que, não respeitando a situação oficial, como Consul da Alemanha, daquele nosso amigo, lhe saltou para dentro do carro declarando nesse momento que o acompanhasse á esquadra.

O sr. Conde de Felgueiras, que não conseguiu convencer o Matos do erro que cometia, acatou a ordem, seguindo para esta cidade em direcção á residencia do sr. Governador Civil, a quem na presença do seu captor fez a reclamação devida, tendo ontem dado participação no comando geral da Policia, ao capitão sr. Marques da Costa, que, assim como o sr. Governador Civil, lhe deu todas as satisfações.

O sub-chefe Matos, que foi submetido a um exame médico, não dava indicios de embriaguês.

Lamentamos a violencia de que foi vitima o nosso amigo sr. Conde de Felgueiras, que toda a Coimbra conhece e que toda a gente considera e respeita como um grande amigo dedicado desta cidade, que muito lhe deve.

Iluminação publica

A RUA Olimpio Nicolau Rui Fernandes, que é de grande transito por ser a principal artéria de ligação do bairro alto com o bairro baixo, está quasi ás escuras, tão fraca é a sua iluminação.

Torna-se da maior conveniencia colocar ali lampadas de maior poder iluminante, e mais precisas se tornarão quando estiver iluminada com os novos candieiros a Avenida Sá da Bandeira.

A rua da Sofia tambem precisa de melhor iluminação publica, ao menos até ao Carmo.

Porque razão a Havaneza Central da Rua Visconde da Luz tem uma variedade de brinquedos tão lindos e baratos?

Porque comprou dois mostuarios de viejantes alemães de que não pagou despachos, direitos e transportes.

Montepio da Imprensa da Universidade

PEDEM-NOS a publicação dos seguintes oficios:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra.* — *Os abaixo assinados, membros da Associação de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade, veem, para conhecimento de todos os associados, pedir a V. se digne dar, no seu muito bem conceituado jornal, publicidade na integra á cópia de um oficio que incluso enviamos e que á Direcção de que faziam parte os mesmos, foi enviado pelo ilustre clinico Ex.mo Sr. Dr. Guilherme de Albuquerque.*

Com os nossos agradecimentos sinceros subscrevemo-nos — De V., atentos veneradores e obrigados, José Alves dos Santos, Guilherme de Moura Vieira, Francisco Mendes Alcantara, Alberto Pereira da Mota.

—

Ex.mo Senhor Presidente da Direcção do Montepio da Imprensa da Universidade. — Em Agosto próximo passado, fui procurado por alguns delegados da Direcção do Montepio da Imprensa da Universidade que, em nome da mesma Direcção, me convidaram a aceitar o lugar de médico do referido Montepio.

Disseram-me os mesmos delegados que não eram desafogadas as condições de vida do Montepio, e, por isso, apenas me poderiam oferecer a remuneração anual de 500$00.

Respondi que, tratando-se do Montepio da Imprensa da Universidade, aceitava todas as condições sem sequer as discutir, e agradeci, como os deveres da boa educação me impunham, a honra que me davam fazendo-me tal convite.

Fui, então, nomeado médico do Montepio, sem que da minha parte, ou da parte de pessoas amigas, pelo menos com o meu conhecimento ou consentimento, tivesse havido qualquer solicitação nesse sentido.

Tenho desempenhado até hoje as obrigações do cargo e não me consta que a Direcção do Montepio tenha recebido qualquer reclamação a meu respeito. No sabado ultimo, fui procurado em minha casa pelo Ex.mo Sr. Eurico de Carvalho, ilustre quintanista de Medicina, que me disse pouco mais ou menos, o seguinte: «Li no *Despertar* que o Montepio da Imprensa, disfrutando uma vida bastante próspera pensa nomear mais um médico, etc.». Respondi que não lera o *Despertar* mas, que a noticia era, talvez, devido a um erro de informação porque, se a situação financeira do Montepio fosse próspera, era natural que o Montepio pagasse condignamente ao seu clinico e que, além disso, o numero dos seus associados não justificava a nomeação de mais um médico.

Ontem tive ocasião de lêr o numero 1.193 do jornal o *Despertar* a local que peço licença para transcrever:

Reune ámanhã a assembleia geral da Associação de socorros mutuos da Imprensa da Universidade para eleger não só os seus corpos sociais, mas para nomear um novo médico da Associação. Esta colectividade, que é a mais antiga de Coimbra, disfruta hoje duma vida bastante próspera, sendo esse o principal motivo porque se pensa (pensa quem?) em nomear outro médico, além do Dr. Guilherme de Albuquerque que ficou substituindo o sr. Dr. José Rodrigues de Oliveira.

Havendo um principal motivo, é lógico concluir que outros ha, embora a local se não refira a eles.

Lida a noticia, resolvi imediatamente apresentar a V. Ex.a a minha demissão de médico do Montepio, resolução que mais se acentuou no meu espirito quando, com justificada estranhesa, tive conhecimento dos factos ocorridos na assembleia geral.

Digne-se, pois, V. Ex.a aceitar o meu pedido de demissão imediata e de aceitar tambem, com os meus agradecimentos, os protestos da minha consideração. — Coimbra, 3 de Dezembro de 1928. — *Guilherme de Albuquerque.*

Na Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, 2 a 6 encontra V. Ex.a um lindo sortido de brinquedos para seus filhos.

Fábrica de papel

PARECE que a antiga fábrica de papel da Ponte de Sotam, em Goes, acaba de ser adquirida por um grupo de capitalistas de Lisboa, devendo brevemente recomeçar activamente a sua laboração.

Em Coimbra vai-se montar um grande armazem dos produtos da fábrica, procurando-se já, para tal fim, casa propria.

sports

Football

AMANHA teem os aficionados do *football* um dia cheio daquele ramo de desporto.

Realisam-se, pois, ámanhã os seguintes desafios:

A's 13 horas, Sporting-Santa Clara;

A's 14,30, A. Academica-Sport.

Estes desafios são jogados no campo do Arnado.

No campo da Arregaça, realisam-se:

A's 10 horas, a 2.ª e a 3.ª categoria;

A's 12 horas, o 4.º *team* e os jogadores da velha guarda. Estes desafios são para a disputa do Bronze Inacio Rocha.

A's 15 horas, União-Naval, da Figueira da Foz.

—

O *team* da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, apresentou-se no primeiro desafio desta época, realisado naquela visinha cidade, com um grupo completamente remodelado, com elementos novos de grande valor e outros que pertenceram ao Ginasio. São estas as informações que nos deram os jornais da Figueira.

Conseguirá desta vez a Naval vencer o União? Eis a pergunta que os desportistas formulam nas conversas sobre este sensacional encontro.

Como é pela primeira vez que nos visita esta época o grupo da Naval, é de crêr uma larga afluencia de espectadores.

Ao preço das entradas é acrescida a taxa de $10 para os dispensarios anti-tuberculosos desta cidade, simpatica e patriotica deliberação tomada pela Direcção do União Football Coimbra Club, que assim quere contribuir para debelar tão grave doença de que enfermam, especialmente as classes menos abastadas, por falta de assistensia.

Quer brinquedos bonitos procure-os na Havaneza Central na Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Os ovos

OS ovos compram-se em Coimbra a 6 tostões cada um!

Já se pagaram mais caros, mas 6 tostões por um ovo, havemos de concordar que é puxado.

O frio não deixa as galinhas fazer a sua postura.

Ha quem suponha que outra cousa originará o mal, porque os que tem galinhas queixam-se que elas não deixam para a despesa.

Estaremos em presença de mais outra crise, a outra crise dos ovos?

Se assim é, é para lamentar porque os ovos é um grande alimento e não faltam lambareiros que os comam.

E lembrar-se a gente que já se pagaram ovos a 3 por 25! Se fosse só os ovos que estão caros...

O pior é que tudo sobe em preço e muitos géneros peçam por má qualidade.

Fiscalisação do leite

DIZEM-NOS que no bairro de Santa Clara ha quem venda leite antes da fiscalisação, podendo por isso ser vendido gato por lebre.

Convém activar a fiscalisação para aquele bairro.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.a, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.o. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

BRINQUEDOS PARA O NATAL

A Casa Havanesa, acaba de receber um colossal sortido de brinquêdos e no proximo domingo faz nas suas montras uma grande exposição onde possa ser apreciado tudo o que de mais interessante se fabrica no genero.

Como nos anos anteriores, a sua aquisição foi feita directamente do estrangeiro e os seus preços marcam sempre em concorrencia com os de qualquer outra casa.

Pede-se uma visita ás nossas exposições em todos os domingos até ao Natal.

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BÔAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

COMUNICADO

Ao Comercio e ao Povo

Instrumento de protesto

No dia vinte e seis de Novembro de mil novecentos e vinte e oito, nesta cidade de Coimbra, e no meu escritorio na rua da Sofia, numero cincoenta e cinco, perante mim, bacharel Jaime Correia da Encarnação, notario desta mesma cidade e comarca, compareceu como outorgante, o senhor José Albuquerque Manso Preto, casado, comerciante, morador nesta cidade, pessoa cuja identidade reconheço por ser do meu conhecimento pessoal, o que certifico.

E na minha presença e na das testemunhas que sei serem idoneas por serem minhas conhecidas, adeante nomeadas e assinadas, por ele outorgante foi dito:

Que é um dos socios da sociedade por cótas com séde nesta cidade, que tem a firma *Manso Preto, Limitaôa*, constituida por escritura lavrada na minha nota, no dia trinta de Julho do corrente ano, pela qual foi ele outorgante nomeado unico gerente daquela sociedade;

Que no dia 24 do corrente mez de Novembro, cerca das treze horas, quando ele outorgante entrava no estabelecimento (farmacia) da dita sociedade, encontrou lá o socio Joaquim Correia de Almeida Leitão e o senhor Luís Aires Garisio que se apresentou tambem como socio por lhe ter sido cedida a respectiva cóta pelo sócio José da Cruz Camarneiro Junior, os quais apresentaram a ele outorgante, um papel com a norma de uma acta da referida sociedade, respeitante a uma assembleia geral extraordinaria, que se dizia realizada nesse dia, e da qual constava ter sido ele outorgante exonerado do seu lugar de gerente e substituido na gerencia pelo referido sócio Garisio;

Que o dito Garisio lhe leu a dita norma da acta, perguntando-lhe se ele outorgante a queria assinar, ao que ele outorgante disse que não, visto que nenhuma assembleia se tinha realizado e nem sequer tinha sido convocado, sendo portanto de nenhum valor a a mesma acta; acrescentando que, mesmo que a assembleia se tivesse realizado, nenhum valor tinha aquela deliberação, visto que ele outorgante não tinha sido convocado para ela e não podia assim ser destituido da gerencia, por isso representaria uma alteração ao pacto social, pelo qual tinha sido nomeado gerente;

Que ele outorgante declarou ainda nessa ocasião, que só assinaria a acta se ela correspondesse a uma assembleia geral regularmente convocada e desde que ficasse exarado o seu protesto contra tal deliberação e o novo gerente tomasse conta da gerencia depois de previamente feito um inventario da farmacia;

Que, depois disso, foi lavrada a referida acta no livro proprio, tendo sido assinada só pelos outros dois sócios, Joaquim Correia de Almeida Leitão e Luís Aires Garisio;

Que, contra todas as referidas ilegalidades ele outorgante protestou na ocasião em que foi procurado pelos referidos socios Leitão e Garisio, e contra elas agora protesta e vem reduzir ao presente instrumento esse seu protesto para todos os efeitos de direito.

Assim o disse e outorgou, sendo testemunhas presentes, Manuel Ferreira Mateus, casado, proprietario e comerciante e Ezequiel Duarte de Oliveira, casado, proprietario e industrial, moradores nesta cidade, que assinam este instrumento com o outorgante e comigo depois de por mim ser lido em voz alta na presença simultanea do mesmo outorgante e das testemunhas.

O notario, *Jaime Correia da Encarnação.*

(Segue-se o reconhecimento).

NOTA. — Não podendo manter-me em silencio perante o publico e muito em especial perante o comércio, clientes e amigos que ha muito conhecem a minha conduta, brevemente farei o relato da forma aviltante como fui desapossado da minha casa comercial, colocando então no lugar em que devem estar, os individuos culpados e responsáveis do facto, alguns amigos desde a minha infancia, em quem de boa fé confiava.

Manso Preto.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Laura Barreto Chichorro Cortez
D. Amelia da Conceição Silva Pinto
D. Joaquina Sant'Ana da Silva
D. Vitória Isabel das Neves Eliseu
D. Delfina dos Santos Melo
Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
Dr. Domingos Simões Trincão
Joaquim da Cunha Andrade
José Francisco Conde
Carlos Henriques.

A'manhã:

A menina Lucinda Serrado
D. Maria Amelia dos Santos Regencio.

Segunda-feira:

D. Beatriz Julia Dias da Fonseca
Carlos Ferreira Brandão.

Partidas e chegadas

Regressou de Miranda do Corvo a sr.a D. Sara da Conceição Reis.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Alfaiate.*

Para aviar os fregueses
Ponho-me em tal posição,
Que a todos pareço estar
A resar uma oração.

O' que pé tão pequenino,
Que meia linda da moda;
Esta minha profissão
Põe a minha cabeça á roda.

CORRESPONDENCIAS

Lorvão, 29

Encontra-se entre nós o nosso presado amigo sr. João de Castro Morgado, pintor diplomado pela *Washington Schoul of Art*, que, brevemente, vai expôr nessa cidade.

— Brevemente iniciar-se ha uma nova carreira de camionete entre esta povoação e essa cidade.

A camionete, marca *International*, que é propriedade do sr. Manuel Rosa Ralha, importante industrial, fará carreira pela estrada de Souselas.

— Pelo sr. Bispo-Conde foi nomeado para esta freguesia um novo pároco que, segundo, nos informam, é pessoa de prestigio. O rev. Basilio da Costa Morgado que já ha uns poucos de anos paroquiava esta freguesia, foi transferido para as freguesias de Carvalho e Sazes.

Louvamos a atitude de sua reverendissima pois que o seu gesto acaba de uma vez para sempre com a falta de unidade que já muitos anos existia na freguesia. Lamentamos contudo que a força das circunstancias provocasse a saída do rev. Morgado, pois que neste meio gosava de muitas simpatias pelo muito que trabalhou, pelo muito que fez pela sua igreja suntuosa.

Mais que muitos dos nossos conterraneos ele teve amor á sua freguesia, sacrificando-se bem por ela. Oxalá — do coração o desejamos — que ele nas novas freguesias que vai paroquiar continue como aqui a merecer dos seus paroquianos a admiração a que tem jus pelo seu caracter lhano e afável, pelas suas faculdades de trabalho, pela isenção do seu caracter.

— Fez anos, no dia 26 ultimo, a sr.a D. Graciana Rosa de Figueiredo, gentil filha do sr. Justiniano da Silva Figueiredo, bemquisto comerciante nesta localidade. — *C.*

Passa-se

Num dos bons Restaurantes desta cidade, passa-se uma cota, podendo ficar o pretendente na gerencia.

Informações na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo da Louça, Coimbra. X

MISSA

Dr. Almeida e Sousa

Maria Justina de Napoles Ferraz de Almeida e Sousa, participa a todas as pessoas das suas relações e amigos que foram do seu saudoso marido, que se realiza na próxima segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na Sé Catedral, uma missa sufragando a sua alma.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir.

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24
COIMBRA

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Aviso

Antonio de Oliveira Baio, comerciante no Largo da Sota, n.o 6, desta cidade, pede a todos os credores de seu irmão, João de Oliveira Baio, o favor de lhe enviarem, até ao fim do corrente ano, nota dos seus créditos.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1928. 4-s

Antonio de Oliveira Baio.

Agua de Luso

Em garrafões, vende a Competidora de Coimbra, Limitada, a 2$20 cada 5 litros.

Para revenda, preço especial.

Rua da Sofia, 41 a 43. 3

O maior "stok„ de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 6 de Dezembro de 1928:

Resolveu mandar organizar o ante-projecto da transformação do primeiro troço da Avenida de Sá da Bandeira e solicitar dos Serviços Municipalizados a mudança da linha electrica naquele local.

— Deliberou que todas as plantas enviadas á Camara para construções ou reparações de obras sejam sempre assinadas pelos autores dos respectivos projectos. — Igualmente deliberou que os calculos para as construções em cimento armado, só possam ser feitos por engenheiros civis, nos termos do Dec. n.o 4.036, de 28 de Março de 1918.

— Resolveu mandar organizar o processo de expropriação dos terrenos ao principio da Avenida Dr. Dias da Silva.

— Deliberou mandar anunciar a arrematação das novas barracas do mercado de D. Pedro V.

— Resolveu que o Engenheiro-Chefe e o mestre das obras municipais, vistoriem o estado em que se encontram as obras da Rua Augusta, e deem o seu parecer sobre o assunto até á proxima sessão.

— Tornando-se necessario para a policia e conservação das estradas municipais, reorganizar esse serviço, aprovou, por unanimidade, a seguinte proposta apresentada pelo sr. Tenente Vasco Ramos de Figueiredo:

1.o — Que sejam contratados mediante concurso, um fiscal e 9 cantoneiros, em harmonia com as condições de concurso a organizar pela Repartição de Obras;

2.o — Que sejam dispensados, e por conseguinte despedidos, todos os cantoneiros e fiscais que não tenham concurso;

3.o — Que os salários passem a ser os seguintes: — Cantoneiros, 7$00 diários; — Cabos de cantoneiros, 9$00 diários; — Fiscais de cantoneiros, 550$00 mensais.

Em aditamento a esta proposta, o sr. Presidente propôs e foi aprovado, que os fiscais e cantoneiros que não tenham concurso, continuem provisóriamente a prestar serviço até que os respectivos lugares sejam providos por concurso.

— Aprovou as instruções relativas á adopção de livros de armazém para todas as Repartições fazeram o registo do movimento de entradas e saídas.

— Deliberou oficiar ao Presidente da Junta Autonoma do Porto e Barra da Figueira da Foz, comunicando-lhe que apoia a proposta constante do oficio enviado ao sr. Engenheiro Administrador Geral dos Serviços Hidraulicos, ácerca do projecto do regulamento da Junta do Porto da Figueira, na parte que diz respeito á manutenção da zona de influencia proposta primitivamente no mesmo, ao seu alargamento, mas não a apoio na parte respeitante ao aumento de percentagem de 3 o/o para 5 o/o, porque o acrescimo de 2 o/o se traduziria num novo encargo para este concelho, já muito sobrecarregado.

— Tomou conhecimento de ter sido aceite o convite feito ao sr. Conselheiro Fernando de Sousa, para a realisação de uma conferencia nesta cidade, sobre o plano de rêdes ferroviárias entre o Douro e o Tejo, devendo esta conferencia realisar-se ainda no corrente mês.

— Efectuou diversas arrematações de impostos indirectos e das lavagens da preparação dos detritos e das dobradas do Matadouro, durante todo o ano de 1929.

— Resolveu ceder ao Dispensário Anti-Tuberculoso de Coimbra, a sala onde funcionou a Repartição de Pesos e Medidas, no Patio da Inquisição, afim de ali ser instalada a Secretaria do mesmo Dispensário.

— Contratou o cidadão Augusto Ribeiro Duarte Ralha, para desempenhar as funções do engenheiro auxiliar sr. Castelo Branco, a quem foram concedidos 90 dias de licença sem vencimento.

— Resolveu retirar da praça a barca de passagem que havia deliberado estabelecer numa serventia existente proximo e a juzante do porto denominado Manuel Vicente — aos Palheiros, por virtude de reclamação apresentada por Manuel de Almeida, deliberando que o local fosse vistoriado pela Camara e que o sr. advogado do municipio, formule o seu parecer sobre as razões juridicas aduzidas pelo reclamante.

— Aprovou a estimativa para a remoção de 500 metros cubicos de terra, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra e uma regularização, na soma de 3.000$00, autorisando que pela Repartição de Obras se executem estes trabalhos por tarefas ou empreitadas.

— Aprovou tambem a estimativa para a construção de um aqueducto de alvenaria hidraulica de 0m.50X0m.60 na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, junto á estrada da Beira, na extensão da 12 metros, na soma de 2.400$00, resolvendo anunciar a sua arrematação.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras, dentro e fora da cidade; e para renovação de sepulturas e colocação de sinais funerarios no Cemiterio.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço da Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Vicente Servo, tambem conhecido por Vicente Servolo, carregador de Santarem, contribuinte n.o 3784 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Joaquina da Costa Servo, Emilia, Rosaria, Amalia, Jesuina e Maria, viuva e filhas solteiras.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1928.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) *M. Barqueira.*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço da Contabilidade Central

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, correm éditos de 30 dias, para se habilitarem perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da importancia que ficou em divida ao falecido carregador dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, Alberto Coelho da Silva, proveniente de importancias que teem a haver desta Companhia, ás quais se habilitam a viuva, Ana de Jesus Queiroz Coelho da Silva.

Findo este praso será tomada a deliberação em conformidade.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1928.

O Chefe da Contabilidade Central, (a) *M. Barqueira.*

Grande Loteria do Natal

a 22 de Dezembro de 1928

PREMIO MAIOR

5:000:000$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de

IULIO DA CUNHA PINTO & FILHO
AVENIDA NAVARRO

Tribunal Judicial da 1.a Vara de Coimbra

Arrematação

(1.a publicação)

No dia 13 de Janeiro proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima dos valores indicados, os prédios infra designados, penhorados nas execuções fiscais em que é exequente a Fazenda Nacional e executados Maria Joaquina Neta, moradora em Lisboa, e Rosa Neta, residente em Tovim de Cima, a saber:

N.o 1

Uma oitava parte de uma terra, com algumas arvores de fruto, no sitio de traz da Ladeira ou Casa da Cameira, limite do Casal do Lobo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a qual faz parte do predio descrito na Conservatoria do registo predial, sob n.o 40.633 do livro B. 103 e vai a praça em 4.360$80.

N.o 2

Uma oitava parte de uma terra, com arvores de fruto, no sitio do Vale da Cova, nos referidos limite e freguesia, a qual faz parte do predio descrito na dita conservatoria, sob n.o 40.634 do dito livro e vai á praça no valor de 8.216$40.

N.o 3

Uma oitava parte de uma terra, com algumas arvores de fruto, no sitio de traz da Ladeira ou Casa da Cameira, nos ditos limite e freguesia, a qual vai á praça em 4.360$80.

N.o 4

Uma oitava parta de uma terra, com arvores de fruto, no sitio do Vale da Cova, nos ditos limite e freguesia a qual vai á praça no valor 8.216$40.

Estes dois ultimos predios, fazem parte dos descritos respectivamente na Conservatoria do registo predial, sob n.os 40.633 e 40.634.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ás referidas oitavas, partes dos eludidos prédios ou a uzar de qualquer direito de preferencia, devendo neste caso fazê-lo no acto da praça.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1928.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a vara, *J. Miranda.*

Quem achou?

Perdeu-se, na quinta-feira, desde as escadas do Liceu ao mercado, uma pulseira de ouro, de grande estimação.

Gratifica-se bem quem a entregar nesta redacção. 1

NÃO DEVEM ESQUECER

que a ***Camisaria da Moda*** continua a liquidar todos os seus artigos por preços *excessivamente baratos.*

Camisas, gravatas, suspensórios, ligas, meias, piugas, roupa branca para senhora, vestidos de malha para criança, camisolas, etc., etc.

A chegar por estes dias uma Colecção de Vestidos e toucas para Baptisado, manufacturadas por uma habil modista francesa, especialista no género.

Tambem em breve conta receber uma grande colecção de rendas e aplicações de Bilrros manufacturadas em Vila do Conde.

—

Rua Ferreira Borges, 114, 1.o andar, por cima da nova *Sapataria Elite.* 6

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia

Sempre Sortes Grandes

LOTARIA DO NATAL

1.o Premio . .	5.000.000$00
2.o Premio . .	1.800.000$00
3.o Premio . .	600.000$00

estão á venda nas felizes casas

Costa, Limitada
(Antigo cambista PINA)

são as casas que teem vendido mais

SORTES GRANDES

Séde — Rua de S. Paulo n.os 75-77.

Filial — Rua da Prata, n.os 60 62.

LISBOA

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 1. X

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se casa explendidamente situada, na rua Capitão Luís Gonsaga, nos Olivais. Tem agua e instalação electrica.
Para tratar, na mercearia Vitorino Areosa. X

Arrenda-se o 3.º andar (4 compartimentos), do prédio n.º 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica.
Trata-se na rua Dr. João Jacinto, 34, 3.º. X

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tabóleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.
Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa ou quinta de rendimento compra-se. Nesta redacção se informa. 2-s

Casa e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudaveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa 95. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casas vendem-se, uma em Montes Claros pronta a habitar, bom logar, quintal e junto ao electrico.
Outra na Alta, bom rendimento e excelente construção. Preços de ocasião. Tratar com Agente Universal, rua Pedro Roxa, 1, Coimbra. 5

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Cota passa-se uma dum dos melhores restaurantes desta cidade. Capital garantido.
Nesta redacção se diz. X

Compra-se casa com 14 a 16 divisões em bom ponto da cidade.
Carta a esta redacção ás iniciais B. A. X

Empregado comercial, precisa-se, para balcão com pratica de mercearia e que dê boas referencias.
Propostas a A. M. Lobo, Sucessores, Mortagua. 1

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento.
Rua das Flores, 18.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Farmacia passa-se muito afreguesada, numa localidade, onde existe estação do caminho de ferro e telegrafo postal.
Informa João Gomes Junior, rua da Sofia, Coimbra. 1

Mobilia de quarto boa, e quarto de banho, vendem-se em conta
Trata-se de tarde na Ladeira do Seminario, 1-B 2.º. 1

Modista de chapeus, para dirigir *atelier* do movimento, oferece-se. Carta a esta redacção a *Modista*. 1

Moto *Harley* 3,5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Piano em estado de novo. Rua dos Militares, 11 3

Precisa-se na Tinturaria Brazileira no Pateo de S. Bernardo, de um homem que saiba lavar e tingir; paga-se bom ordenado.
Para tratar na mesma.

Quartos arrendam-se com ou sem comida, tem luz electrica. Rua das Padeiras, 61-3.º. 1

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa 95 X

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os Liceus.
Rua da Manutenção, 11-M. 3

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terreno vende-se ao Calhabé proximo da passagem de nivel, um lote com 570 metros quadrados, ótimo para construções economicas.
Trata-se no armazem de trapos, rua da Madalena n.º 1. 4

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se a antiga mercearia Corado, no Largo da Feira 53-54. Trata-se na mesma. 1

Trespassa-se ou arrenda-se um estabelecimento de carvoaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jôgo de malha, etc.
Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

Vende-se um bom, bonito e moderno fogão em estado de novo na rua Pedro Monteiro, 52. 3

Vende-se automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares.
Para tratar, Adelio Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

Vende-se uma propriedade, que consta de casas de habitação, curraes, de terra de semeadura com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto e pinhal, no sitio do Fetal, limita e freguesia de Santa Clara.
Recebe propostas o seu proprietario Antonio de Oliveira, ali residente. 1

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

15.000$00 colocam-se por letra e com a mais solida garantia, fiador, etc.
Tratar com Agente Universal, rua Pedro Roxa, 1 3

80.000$00 ou fracções, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

80.000$00 emprestam-se sobre hipoteca. Ferreira Arnaldo, solicitador encartado. 1

150.000$00 emprestam-se por hipoteca. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório dos drs. Antonio Leitão e Costa Braga. 6

Venda em praça

No proximo dia 16 de Dezembro (Domingo), no logar da Ademia de Baixo, pelas 15 horas, vender-se-ha pelo maior lanço oferecido, se convier:

1.º — Uma excelente casa de habitação, patio, currais, etc., á beira da estrada da Figueira da Foz, no referido lugar, (a 100 metros da passagem do nivel).

2.º — Um optimo terreno de cultura, com oliveiras, poço com agua abundante, potavel e para regas, junto á referida casa.

Este terreno é excelente para construções de casas de habitação, pois fica num dos mais lindos pontos dos arredores de Coimbra. A praça tem lugar nas mesmas propriedades, que se vendem por junto ou em separado.

Coimbra, 28 de Novembro de 1928.

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem prefer-i-la porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.º 17.

BACALHAU

Inglês fino, noruega, eslandia e francês; farinheira e mucela de Elvas; completo sortido de mercearia, ao melhor preço do mercado.

Louças esmaltadas, ao preço da fabrica.

Manuel Gaspar Coutinho

Calhabé, 138—Coimbra

Por 6.000$00

Vende-se uma mobilia de quarto completa em riquissima madeira, 9 peças, onse espelhos biseautées. Para tratar Rua Antero de Quintal 54. 5

Companhia União Fabril

Oleo de mendobi (comestivel).
Neveina (a melhor gordura para cosinha).
Farinha de coconote para alimentação de gado.
Oleo de linhaça — Acidos.
Adubos para todas as culturas.
Sabão, Sulfato de cobre, Enxofre, Velas e todos os seus produtos
Encontram-se á venda no seu novo e importante
DEPOSITO EM COIMBRA
Avenida dos Oleiros

QUINTA

Venda forçada

Proximo de Coimbra, bela moradia, olivais, vinha, pinhal, extensas terras de semeadura, vende-se por metade do seu valor por necessidade urgente.
Tratar com Agente Universal, Rua Pedro Roxa, 1, Coimbra.

E' na Praça do Comércio, 97, 98, 99 e 100 a casa JORGE MENDES, a que vende sempre mais em conta.

Riscados, grande saldo, que eram de 2$70 a **2$20.**
Cobertores, bonitas côres, que eram de 15$00 a **10$00.**
Camisolas para homem, que eram a 8$00 a **6$5$.**
Xadrez de lã a **15$00.**
Flanelas lisas (todas as côres) que eram de 4$00 a **3$50** e de 2 pêlos a **4$30.**
Lãs em fio a **50$00.**
Calçado de agasalha salda-se com 20 0|0 de diferença devido ao grande sortido que possuimos.
Artigos de Retrozaria a preços sem competencia, e mais artigos por preços que só nós vendemos.

UZE **MURALINE**
(tinta ingleza a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia
MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA. Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

---

BARBAS A PATACO
Maquinas e Laminas
« *GILETTE* »
A MARCA MUNDIAL
Maquinas desde Esc. 5$00 a Esc. 200$00 em prata e ouro
Enviam-se pelo correio á cobrança. Escreva-nos hoje
João Machado da Conceição & C.a, L.da
75, Rua da Conceição, 1.º — LISBOA
AGENTES EM PORTUGAL E COLONIAS

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)

Areosa & Companhia, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 3 de Dezembro corrente, outorgada perante o notario da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, na sua nota 60-B a fls. 6, foi, entre Victorino Simões Areosa, Antonio Simões Areosa e João Simões Areosa, todos desta cidade, constituida uma sociedade por cótas de responsabilidade limitada a qual se ha-de reger pelos estatutos que são do teôr seguinte:

1

Na fórma deste pacto e de harmonia com as disposições da lei de 11 de Abril de 1901, fica constituida uma sociedade comercial por cótas de responsabilidade limitada sob a firma AREOSA & COMPANHIA, LIMITADA, entre eles outorgantes.

2

A sua séde e estabelecimento é em Santo Antonio dos Olivais.

3

O seu objecto é o exercicio da industria e do comercio de padaria, mercearia e qualquer outro em que os socios acordem.

4

A sua duração é por tempo indeterminado e o seu inicio é de 1 de Dezembro corrente, considerando-se anos sociais os anos civis.

5

O seu capital é de escudos 60.000$00, já realisado e constituido por três quotas de 20:000$00, cada, pertencente a cada um dos outorgantes.

6

A sua gerencia fica, sem caução e sem retribuição a cada um dos socios, que, como tais, representarão a sociedade activa e passivamente tanto em juizo como fóra dele; por isso todos os socios poderão fazer uso da firma desta sociedade; porem, esse uso fica rigorosamente limitado aos negocios e operações sociais e expressamente proibido em fianças e em quaisquer outros actos de favor que tragam responsabilidades á sociedade por obrigações estranhas.

7

Os seus balanços serão dados no fim de cada ano; havendo mensalmente um balancete.

8

Os seus lucros, verificados pelos balanços, depois de retirados 5 0|0 para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos trez socios, na razão de metade para o socio Vitorino e a outra metade para os outros.

9

As suas quotas nunca poderão ser divididas nem cedidas, no todo ou em parte, sem especial consentimento da sociedade, á qual fica reservado o direito de a adquirir.

10

No caso de dissolução haverá licitação ficando todos os haveres da sociedade, a pertencer ao socio que mais oferecer.

11

Para as questões emergentes do presente contracto e que digam respeito a esta sociedade, fica escolhido o domicilio no juizo desta comarca.

12

Esta sociedade poderá fazer a adquisição de bens imobiliarios que entender, podendo tambem contraír emprestimos a juro e condições que entender, obrigando a mesma sociedade ao cumprimento delas e garantindo os respectivos emprestimos com hipoteca dos bens da mesma sociedade.

Coimbra, 5 de Dezembro de 1928.

A ajudante do notario dr. Calisto, — *Helena Lopes da Fonseca.*

Anuncio

Francisco Ferraz de Melo, casado, proprietário, residente em Val Negro, da Carapinheira de Coimbra, anuncia que revogou a procuração de 21 de Dezembro de 1889, que conferiu a José da Fonseca Laranjeira, casado, proprietário, do mesmo lugar. 2

Francisco Ferraz de Melo.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00,

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11 000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

—

N. B. — Não devem comprar sem vêr primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173. — PORTO

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos assim como louças, sapatos para crianças, malas, tapetes, etc.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Compra quaisquer recheios de casas e abona dinheiro adiantado sobre as ditas.

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco
— DE —
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

HOTEL REIS
Figueira da Foz

Arrenda-se. Dirigir-se a Pedro Ferreira, Ladeira do Monte, 9, 2.º, Figueira da Foz. 1

Bacalhau Inglês

Recebemos nova remessa Reis & Simões, Limitada, 73 Rua da Sofia, 85. 2

Mobilias

Por motivo de retirada vendem-se mobilias e diversos móveis, na Avenida Narrova, 41, 1.º.
Vêr das 12 ás 17 horas. 2

Arrenda-se

Casa mobilada com 5 divisões e aguas furtadas, para pequena familia. Para tratar na Rua Antero de Quintal 54. 5

Lemos de Oliveira
E
Tavares Alves
ADVOGADOS

Rua da Sofia; n.º 5 — 1.º andar, Dto

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

4.º turno — Farmacia Donato, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 14.

Farmacia da Misericordia, rua dos Coutinhos telef. 270.

Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

Desastre

NO Banco do Hospital receberam tratamento, Alvaro Marques, de 15 anos, de Eiras, e Augusto Ferreira, de 23 anos, de Santo Antonio dos Olivais, atingidos pelos estilhaços de um tiro de pedreira. O Ferreira ficou internado.

Para a Tutoria

FOI internada na Tutoria da Infancia, Maria Alice, de 15 anos, residente na rua da Gala, que ha dias havia sido presa na Avenida.

Por vadiagem

FOI preso por uma patrulha da G. N. R., e acusado de vadiagem, Manuel Leite, do concelho de Ovar, que foi entregue em juizo.

Processos sumários

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foi julgado sumariamente, Abel de Magalhães Castela, de Coimbra, por ofensas corporais, condenado na multa de 410$00.

Victima de um desastre

FALECEU no Hospital da Universidade, Manuel Joaquim Pereira, de 35 anos, de Periscos, concelho de Braga, que ha dias ali tinha dado entrada com fractura de craneo, por ter caído duma camionete.

A victima trabalhava na colocação do cabo de alto tensão do Lindoso.

Os novos liceus

CONSTA-NOS que se estão fazendo esforços para instalar na casa e quinta da Rainha, o novo liceu Dr. Julio Henriques, que seriam comprados para esse fim pelo Ministério da Instrução.

E relativamente ao liceu femenino, parece que se procuram terrenos na Cumeada, para neles ser construido o edificio que lhe é destinado.

UM médico americano (sempre a America a dar-nos destas descobertas), veio a publico afirmar que as saias curtas e a ausencia da gola nos vestidos e do chapeu são remedio eficaz contra as pneumonias!...

Conselho de Arte e Arqueologia

O CONSELHO de Arte e Arqueologia, na sua sessão de 2 do corrente, depois de saudar o sr. Almeida Moreira, director do Museu de Viseu, que se encontrava presente e de lastimar a ausencia forçada do seu Vice-Presidente, o sr. Tomás da Fonseca, tomou conhecimento da solução favoravel dada ás suas reclamações a respeito do Museu de Aveiro e tomou resoluções ácerca da portaria n.º 5742 de 17 de Novembro, relativamente aos objectos de valor artistico, historico e arqueologico que teem estado na posse da Junta de Freguesia de Santa Cruz; resolveu varios assuntos de expediente e ouviu a exposição do seu Presidente a respeito dos trabalhos efectuados para a publicação da revista e para a homenagem ao Dr. Teixeira de Carvalho.

Ruptura de hostilidades entre o Paraguay e a Bolivia?

BUENOS AIRES, 7 — A questão de fronteiras que ha longo tempo se vinha arrastando entre a Bolivia e a Paraguay, atingiu o ponto culminante, com a abertura das hostilidades nas imediações dor fartim de Galpon.

Do combate travado, resultaram até agora 27 mortos. — *C.*

Musica na Avenida

A BANDA de Caçadores n.º 9, executa ámanhã, das 14 ás 16 horas, no coreto da Avenida, sob a regencia do sr. Campos Felizes, o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Espana Cani P. D.	Marquina
Adoração, valsa. .	Waldhefel
Pan y Toros, selec.	F. A. Barbiéri
Tomada de Moscou em 1812 . . .	Sachaitousky

SEGUNDA PARTE

Impressiones de Espana, serenata	J. Malats
Per Gynt, suite . .	Griey
Marhh	***

Incendio

ANTE-ONTEM, ás 19 horas, manifestou-se um incendio num palheiro do sr. Antonio Rodrigues Malva, no lugar de Ribeira de Frades, que foi extinto pelos bombeiros das duas corporações, que ali compareceram com o seu material.

Os prejuizos são de pouca importancia.

A "Portugal,, calça meio mundo

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 5

TOMOU conhecimento dum oficio recebido da Camara Municipal incluindo um questionário recebido da Sociedade de Iniciativas de Turismo, Lda, afim de sobre ele esta Direcção se pronunciar, tendo resolvido estudar o assunto e responder com todo o cuidado ao referido questionário.

— Apreciou a exposição feita sobre a Escola Brotero a apresentar ao sr. ministro do Comércio e que em breve vai ser presente á reunião das entidades oficiais afim de darem o seu parecer.

— Pelo sr. presidente foi proposto que na acta ficasse exarado um voto de sentimento pela morte trágica do intrépido aviador Santos Leite que era um grande amigo desta Sociedade e desta região de onde era filho, tendo resolvido dar-se conhecimento á Aviação Militar.

— Aprovou dois novos sócios.

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 5

Medida de 14,163.

Trigo	20$00
Milho branco	12$50
» amarelo	12$25
Centeio	20$00
Cevada	14$00
Aveia	14$00
Favas	17$00
Ervilhas	25$00
Grão de bico	20$00
Serradela	12$50
Sanfeno	5$00
Chicharos	14$00
Feijão mocho	26$00
» branco	31$00
» carraço	23$00
» avinhado	26$00
» carracinho	20$00
» pateta	20$00
» mistura	20$00
» frade	15$50
Tremoços (20.l)	10$50
Batatas	15$00
Galinhas	12$00
Frangos	7$00
Patos	12$00
Ovos o cento	48$00

Teatro Avenida

NA quinta-feira, fez a sua estreia neste teatro o artista português Milá, que teve a amabilidade de vir apresentar-nos os seus cumprimentos, que agradecemos.

Os numeros que apresenta constam da execução de alguns instrumentos musicais, que ele executa bem, com acompanhamento de orquestra.

O scenario é vistoso e de efeito.

Colégio Luis de Camões

PASSOU a novo proprietário o grande prédio em que se acha instalado o Colégio Luís de Camões.

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade, após um prolongado e doloroso sofrimento, a sr.ª D. Isaura de Araujo, esposa do sr. Libório do Nascimento, proprietário do Café Sofia.

No funeral da desditosa senhora, que se realisou anteontem, encorporaram-se grande numero de individuos de todas as classes sociais.

— Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Carlota Adelaide de Pimentel Maldonado de Carvalho, estremosa mãe do nosso amigo e patricio sr. Antonio de Padua de Carvalho, conceituado Administrador de falencias em Lisboa.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

— Tambem faleceu em Antuzede o sr. José Abrunheiro, revisor dos electricos.

Tratou do funeral a Agencia Funerária de José Filipe de Oliveira, Sucessor.

Digno de registo

O SR. Joaquim da Silva Neves, conceituado livreiro nesta cidade, entregou ontem na Caixa Económica a importancia de 1.000$ que ali lhe deram a mais num pagamento, facto que é digno de ser registado.

Mictórios

HA por aí mictorios entupidos que se mostram em péssimo estado de limpesa e decencia.

Noutros corre agua em grande abundancia por estar mal feita a canalisação e os pontos por onde sai a agua. Chega mesmo a haver desperdicio de agua. Ainda ha pouco se viu isso no mictorio junto do mercado e proximo da rua Martins de Carvalho.

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º SABADO, 8 de Dezembro de 1928 N.º 2278

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A'MANHÃ, 9, perfazem-se 74 anos que morreu em Lisboa uma das figuras mais notáveis da nossa literatura: o visconde de Almeida Garret, poeta admirável, como o prova exuberantemente o seu poema *Camões e D. Branca, Lirica* e outros, assim como prosador do mais fino quilate como disse e prova o belo e delicioso livro chamado *Viagens na minha Terra*.

Poeta e prosador, Almeida Garret não deixou de ser tambem um notabilissimo orador comparável a José Estevão Coelho de Magalhães, mas com mais sabor e brilho literário do que o tribuno de Aveiro.

Politico, num dos periodos mais agitados da nossa vida publica, Almeida Garret ocupou lugar de relevo inconfundivel no parlamento sendo tambem, num ministério presidido pelo Duque de Saldanha, ministro dos Negócios Estrangeiros.

E' bom que figuras como esta se não apaguem da memória frágil em demasia dos presentes, porque estas figuras são verdadeiramente marcantes na nossa vida, são astros de brilho enorme a honrarem a nossa literatura e o nosso nome como povo culto.

• • •

REALISA-SE, hoje, a celebração do dia de N. S. da Conceição. Em Portugal, país estruturalmente católico, o dia de hoje é um dia de festa, porque a Mãe de Cristo é a Padroeira da Nação.

Não podemos deixar passar sem reparos o dia 8 de Dezembro, por esse facto, visto ser um dia inemorável para os católicos portugueses.

Tambem neste dia realisam a sua grande reunião anual as Sociedades de S. Vicente de Paula que, piedosamente, teem praticado muitas obras de caridade e assistencia entre a pobresa.

• • •

A VOZ dos Combatentes é mais um jornal coimbrão, dirigido pelo nosso amigo, tenente sr. Campos Rego.

Porta-voz dos combatentes da Grande Guerra, e defensor dos seus lidimos interesses, o novo jornal, que tem um magnifico aspecto e uma excelente colaboração, deve conseguir os seus fins, porquanto seu director, homem trabalhador e honesto, é uma garantia do exito dessa missão.

Longa vida e prosperidades — são os nossos votos.

• • •

A RETIRADA pungente que é a emigração, tambem atinge Coimbra, 3.011, mais 734 do que o ano passado em identico periodo, foi o numero dos passaportes passados desde 1 de Janeiro. São os transfugas da miséria nacional, que vão engrossar — quem sabe? — a multidão dos sem-trabalho, dos desiludidos e dos escravos sociais doutros países.

Porque é o que os espera, na maior parte dos casos: uma miséria maior do que a que tinham...

O distrito de Leiria tem direito à vida?

(Continuação)

Fala *A Regeneração*, de Figueiró dos Vinhos:

A crise politica que Leiria está atravessando, a despeito de estar em jogo a sua integridade de expansão, é manifesta e traduz á evidencia, os manejos e artes eleiçoeiras de que são eximios.

Não se atende ao interesse geral, predomina sempre a intriga lançando ao completo ostracismo os problemas vitais.

Fala *O Imparcial*, de Pombal:

Trata-se da defesa da integridade do distrito que tem a sua séde na cidade do Liz, ao qual pertencemos, pelo que, queremos ser dos primeiros a responder á chamada, feita pelo nosso colega, que continuamos a transcrever:

E' necessario que toda a gente, que todas as forças vivas, que todas as agremiações, que todas as corporações administrativas, que toda a Imprensa do Distrito digam a S. Ex.a o sr. presidente do Ministério, que o Distrito de Leiria, quer viver!

Muito bem! O distrito de Leiria quer viver, mas não quer *vegetar*. Não ha direito de Leiria se manter, como o tem feito, indiferente ao progresso e desenvolvimento dos seus concelhos, não procurando com eles ligações, ou quaisquer relações de comercio ou outra estranhas ás relações oficiais e, assim mesmo, queira levar a vida.

Não sabemos se são oportunas as considerações da *União* e se de facto alguns concelhos, supomos que se referem aos do norte, pretendem a desanexação do nosso distrito.

Se o fazem, defendem-se, e até certo ponto, com carradas de razão. Querem sair dum distrito cuja séde lhes fica a 70 80 e 90 quilómetros de distancia, servida por estradas más e intransitaveis; querem tambem viver, avançar, prosperar.

Leiria já ha alguns anos que se desinteressou dos concelhos do Norte. Talvez até de todos os concelhos. ¿Para que havemos de nega-lo se ha factos que o comprovam exuberantemente?

Basta até citar este: Em 1925 a Junta Geral pretendia realizar um empréstimo para os tão celebrados telefones, tendo para tanto mandado efectuar estudos da rêde geral do distrito, estudo que não estranhamos se fôr ainda o único marcado para a rede telefónica só até Ancião!

Sôbre Pombal nem vale a pena fixar nova posição da nossa terra dentro da chamada integridade do distrito.

Se a desanexação de algum concelho se deve fazer, com justiça, na nova divisão administrativa, é a desanexação de Pombal para o distrito de Coimbra. Nada ha que justifique a nossa permanência no distrito de Leiria. Dizer o contrário disto seria mentir. Ainda agora com o decreto 15971 se veio dar mais um golpe nos justos interesses de Pombal, apenas para servir os de Leiria, estabelecendo-se que a população liceal dêste concelho ficasse pertencendo ao seu liceu.

E note-se: no relatório dêsse decreto afirma-se que «não se procede á determinação das zonas, arbitrariamente: que se atendeu á corrente natural que se encaminha para cada liceu, a qual é muitas vezes condicionada por justas conveniências, sobretudo de ordem económica».

Ora, francamente, isto é escarnecer de nós. Os nossos alunos vão todos para Coimbra, *precisamente por essa justa conveniencia de ordem economica* e o Estado obriga-nos a levá-los para Leiria, com quem não temos facilidades de comunicação, porque é necessario sustenlar aquele liceu.

Mais: e os nossos filhos vão ali preparar-se até ao 5.o ano, ao fim do qual, transitam, como os saltimbancos para Santarem — imagine-se para Santarem! — fazer o 6.o e 7.o anos. E isto dá-se em alunos de Pombal que estão a dois passos de Coimbra!

Pois defenda-se Leiria como quizer e entender, mas deixe, igualmente, defender os outros.

E se desejar manter a sua integridade não necessita criar ódios, bravatas, retaliações emalquerenças.

Alerta está!

Fala *O Mensageiro*:

A necessidade de estabelecer uma carreira, que prolongue uma das já existentes até Pombal, a Leiria, é de mutua conveniencia.

Temos a contar para essa carreira, com a concorrencia dos recrutas e soldados que em infantaria 7 e artilharia 4, aprendem a instrução ou aqui permanecem, com as suas familias, com o transporte de suas roupas e bagagens, com a frequencia aos liceus dos estudantes dalguns desses concelhos, com o transporte dos produtos daquelas regiões, como chales, panos, cintas etc., que assim terão fácil acesso a Leiria, com o aproveitamento dos rápidos da linha do Norte e outros comboios que facilitarão aos habitantes da cidade e concelho um melhor acesso ao Porto, Lisboa e a outros do País.

Ao amor dos ilustres edis daqueles concelhos e suas terras, ao desejo que terão de as ver progredir está confiado o assunto. Para eles apelamos, neles confiamos. Que esta confiança não será baldada os factos o demonstrarão.

Os concelhos do Norte do Distrito:

O concelho de Ourem, ligado por tão estreitos laços de afinidades étnicas e historicas a Leiria, pelas suas relações comerciais e pessoais, merece a atenção da cidade e de todos quantos ambicionam o seu progresso. Pode afoitamente garantir-se, que poucos concelhos haverão no País que entre si mantenham tão estreitas relações que a indiferença das autoridades não tem conseguido quebrar.

Aproveitamos até esta ocasião para lamentar que o ultimo decreto sobre instrução secundaria obrigue os estudantes do concelho de Ourem, alguns apenas a 15 quilometros de Leiria, a ir frequentar o liceu de Santarem, a tantos quilometros de distancia.

A estrada da Barrocaria, ou melhor, de Aldeia Nova pela Barrocaria, Cercal e Val Sumo aos Cardosos, é de uma utilidade para os povos daquela região e dum modo especial para Leiria, que assim veria encurtada a distancia com os concelhos do Norte do Distrito e teria mais uma ligação com a linha do Norte na estação de Caxarias.

Apenas 6 a 7 quilómetros de estrada a construir diminuiriam o trajecto em mais de 10 quilometros para Alvaiázere e concelhos do Norte.

(Continua).

O SR. Joaquim Bensaude, amigo do saudoso professor que foi o Dr. Luciano Pereira da Silva, ofereceu ao Senado Universário, a importante verba de 40.000 escudos, afim de ser adquirida a sua biblioteca, para constituir o fundo dum Instituto de Investigações de História das Navegações e Descobrimentos dos Portugueses.

Como se sabe o milionário Joaquim Bensaude — o Rockefeller Português — conjuntamente, com o Dr. Luciano Pereira da Silva, Visconde de Santarem, e muitos outros, tem sido dos historiadores que mais acerrimamente teem rebatido as falsidades dos historiadores estrangeiros sobre o nosso esforço como nautas e descobridores.

• • •

PARECE que a iniciativa particular vai suprir uma deficiencia da iniciativa oficial para com Coimbra: a fundação duma Escola de Musica.

Sempre advogamos esta pretensão de Coimbra, que se justifica plenamente, dadas as nossas condições; e fazemos votos para que essa ideia frutifique e se torne numa realidade próspera.

• • •

D. MARIA de Lourdes Sá Teixeira, tirou ha dias o *brevet* de aviadora.

E' a primeira mulher portuguesa que o tira, dando as suas provas de saber, de sangue frio e de coragem. E é a precursora da carreira para as mulheres que, como se vê, vão alargando as asas...

• • •

O MEXICO, nação moderna e progressiva, resolveu inaugurar no próximo ano lectivo cursos de lingua e literatura portuguesa na sua Universidade.

Essa iniciativa deve-se ao grande lusofilo e distinto professor mexicano, Antonio Gutierres que, ao lado seu conterraneo Carlos Pereyra, teem sido os maiores vultos do lusofilismo mexicano.

Apraz-nos registar o facto.

• • •

OS bancos da estrada da Beira junto ao Parque e os da estrada de Santa Clara manteem-se em vergonhoso estado de ruina, uns sem assento, outros sem costas, outros só com pernas, etc.

Quando acabará esta vergonha?

• • •

O CONSELHO de Inspecção ás Misericordias e Estabelecimentos de Assistencia, acaba de dotar a Misericordia de Coimbra, com a importancia de 40:000$00; o Asilo de Infancia Desvalida com 10:000$00; o Asilo da Mendicidade, com 20:000$; Créche de Coimbra, com 10:000$00; Jardim Escola João de Deus, 6:000$; Patronato Auxilio dos Pobres, 6:000$; Instituto de Nossa Senhora da Graça, 2:000$00, e Sopa dos Pobres da Assistencia Publica, 8:000$00.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Terça-feira, 11 de Dezembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2279*

Natal A maior variedade e quantidade de BRINQUEDOS para o NATAL acaba de receber directamente da Alemanha a *HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6,* e que os vende a preços resumidissimos. Mais barato que em outras casas. **Natal**

O distrito de Leiria tem direito à vida?

(Continuação)

Outro artigo com o mesmo titulo:

E' mais fácil e leva menos tempo a um habitante de Alvaiázere ir a Lisboa e Porto do que vir a Leiria. Tem aquela vila uma carreira para Caxarias; mas se dali se quizer dirigir de comboio para Leiria, terá de perder longas horas... O prolongamento da estrada de Albergaria dos Doze até Freixianda é uma necessidade e pouco dispendiosa ficaria a sua construção que, a ser feita, evitaria o trajecto por Ourem.

(Idem, idem.)

Baixando de classe (o liceu) esta medida feriu menos a cidade do que a reduzida zona de influencia pedagogica, que lhe foi atribuida.

Sem os concelhos de Ourém, Obidos, Bombarral e parte das Caldas da Rainha, o Liceu de Leiria verá muito reduzida a sua frequencia, pois os estudantes destes concelhos, que na sua grande maioria frequentavam o Liceu de Leiria agora foram atribuidos ao Liceu de Santarem.

Uma outra medida que afecta gravemente os interesses dos alunos e de suas familias foi a obrigatoriedade da frequencia em Santarem aos alunos da 6.a e 7.a classes, que pertençam á zona de Leiria.

Sem ter quem defenda os interesses do Distrito, sem o seu chefe, que ha mais de dois mezes pediu a demissão, com a maior parte das camaras demissionarias, Leiria viu assim prejudicados os seus direitos, pois ninguem fez chegar até aos gabinetes as suas justas reclamações.

Em Coimbra vai ser criado um novo liceu, o mesmo acontecendo a Lisboa.

Não seria por isso de justiça que em lugar da criação dos novos liceus fossem reduzidas as suas zonas pedagógicas que repartidas por Leiria compensaria a cidade da desclassificação do seu liceu e da frequencia dos alunos da 6.a e 7.a classes?

Leiria nesta parte parece uma cidade morta.

A prova da sua indiferença está na forma como são encarados assuntos de tão grande importancia como é o que se refere á actual situação em que fica o liceu de Leiria.

(Artigo *Leiria e o seu Liceu.*)

E' para se tornar conhecida esta região tão digna de ser visitada pelas suas industrias, pelos seus costumes, pela sua paisagem, pelos seus monumentos que combatamos. E' por essa tão rica parte do Distrito de Leiria que terçamos as débeis armas da nossa competencia, pedindo se olhe com carinho para a mesma, que se cuide das suas estradas, se escutem e atendam as suas tão legitimas atenções, se trate sem demora da sua ligação com Leiria por meio duma carreira de camionetes, que encurte a distancia que separa a séde do Distrito daqueles concelhos.

Para todos apelamos. Atendeu a Junta Geral o nosso apelo e oxalá a estas horas as dignas Comissões Administrativas, que com tão grande competencia e zelo estão á frente daqueles municipios atendam por sua vez o apelo da Junta Geral.

Leiria deve conhecer o seu Distrito como o Distrito deve conhecer a cidade. Cuidemos dessa união intima, que sendo leal e digna reverterá em beneficio comum. Eis o que pedimos, eis o que anceamos.

(Outro artigo *Os concelhos do Norte do Distrito.*

Tem a Comissão da minha presidencia acompanhado com interesse a série de artigos que o jornal desta cidade *O Mensageiro* vem publicando ácerca da falta de ligações convenientes entre a séde do Distrito e os Concelhos do Norte e da necessidade de serem estabelecidas essas ligações.

O facto de não se ter cuidado a sério de tal assunto, poderá ser atribuido a falta de iniciativa, a comodismo, a tudo quanto se queira, menos a falta de consideração pelos referidos concelhos ou a falta de vontade de estar tanto em contacto com êles como com os restantes.

(Periodo do oficio circular, enviado pelo major sr. S. Lobo Alves de Sousa presidente da Junta Geral aos Concelhos de Pombal, Ancião, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógam Grande).

E' conhecida a velha simpatia que o povos de Ourém, principalmente os do norte do concelho, nutrem por Leiria.

As grandes feiras de Leiria são por eles concorridissimas. São filhos da Diocese de Leiria; cá estão ligados economica, militar e religiosamente. Porque o não hão-de estar tambem politicamente?

... Onde eu já ia!

Que passos mal dados não terá Leiria sob este ultimo ponto?

Ainda ha pouco na *Semana de Leiria*, se perguntava numa entrevista se a povoação de Fátima continuava sob a jurisdição do municipio de Ourém.

Esta pregunta caiu mal e pôz os ourienses em guarda.

Aplainem-se caminhos e quebrem-se arestas.

(Periodo da Carta de Antonio do Rossio a *O Mensageir).*

Falou Leiria, pela voz da *Semana de Leiria, União Naciónal* e *O Mensageiro*, da séde do distrito, da *Gazeta das Caldas, Imparcial*, de Pombal, *Noticias de Alcobaça, Regeneração*, de Figueiró dos Vinhos.

E o que se deve concluir disto tudo?

(Continua).

Ha 50 anos

11 de Dezembro

Angelina Vidal. — Esta distinta poetisa, residente nesta cidade, e que tem colaborado assiduamente nos jornais *Partido do Povo, Tribuno do Povo* e *Gazeta de Coimbra* vai reunir em volume as poesias dispersas naqueles jornais e noutros. O livro de versos intitular-se ha *Aurora da Revolução.*

Quer brinquedos bonitos procure-os na Havaneza Central na Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Obra urgente

CONTINUA no mesmo estado de falta de reparação o pavimento da rua Corpo de Deus e da rua Ferreira Borges, em frente das casas dos srs. Herminio de Moura e Sá e Alipio Coimbra.

Não tem desculpa esta demora por se tratar duma obra no sitio principal e mais concorrido da cidade.

Em tempo de chuvas as ruas naquele ponto enchem-se de poças de água.

Estimaremos não ter de voltar a este assunto, que deve merecer toda a atenção da Camara.

Brinquedos para crianças

NA Casa Havaneza, de que é proprietario o nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, esteve exposto no domingo um variado sortido de brinquedos para creanças, que causou extraordinaria surpresa e que fez aglomerar em frente das montras um avultado numero de pessoas.

Na Havaneza Central tambem se encontravam expostos lindissimos briquedos.

Vem a propsito dizer que o sr. Artur Cardoso de Figueiredo vai enviar á nossa redacção brinquedos para distribuirmos pelas creanças protegidas pela *Gazeta de Coimbra*, no dia de Natal, gesto que merece os mais rasgados lonvores.

Reclamações do publico

FUI ha dias, com um dia lindissimo de sol, encantador e verdadeiramente juvenil, passear pela «Estrada de Coselhas» que em tempos idos, era o meu passeio predileto, devido ao encanto da paisagem.

Fiquei triste e admirado, com o que vi: Aproveitei o electrico de Montes Claros e desci pela «Ladeira da Conchada» e arrependi-me mil vezes de ter tentado um tal passeio, em tal estado de ruina encontrei a referida Ladeira; tive que ir sempre com o maximo cuidado para não partir as pernas, que apesar de um pouco cansadas, ainda têm para mim algum valor; lá consegui chegar ao Rego de Bemfins onde tive que passar apressadamente por o cheiro pestilento que ali havia.

Aria da cidade segundo dizem! Mas que vantagens têm com isso os moradores de tal sitio?

Não sei. O que eu ainda mais admirei é como as mulheres daquelas redondesas, Lordemão, etc., pois é muito fertil todo aquele vale, conseguem em tempo de chuva vencer tais caminhos, sem cair. Santa gente que a tanto se sujeita! sem protesto.

Continuei o meu passeio até perto da quinta do meu amigo Santos e Silva.

Uma hora! desde a Maria Linda até lá. E' preciso vêr, para poder acreditar. O sr. vereador, a cargo de quem estão as estradas rurais, deve por ali dar um passeio a fim de poder apreciar, doutro modo não pode fazer uma pequena ideia.

Voltei e segui em direcção á Casa do Sal, encontrei uns metros de estrada concertada, mas mal cilindrada, que se não lhe acodem sem demora, volta ao primitivo estado.

E' ver um bocado junto da estrumeira. Não entendi a vantagem de deixarem sem arranjo aquele pedaço de estrada — serão 100 metros? — no meio de dois bocados já dados por acabados.

Da estrumeira para a Casa do Sal, parece uma estrada concertada ha annos!

São os carreiros? ficou mal feita? Não sei, o que posso dizer é que está entrando no calçado velho.

Mal empregado sitio estar tão abandonado!! Com tantos terrenos, onde se podiam fazer construções, se a Santa Casa da Misericordia pensasse no caso a valer.

Tão perto da cidade com tão linda paisagem e sem ter uma pessoa que se interesse!! Nem agua tem aquele local!

Pensei, porque dariam ao abandono arredores da cidade, mas que hoje dizem ser uso da dita!

Lá fui chegando conforme pude até aos cortumes, que me deliciou com belo *aroma*, vendo-se pelo chão restos de aparos das peles que exalavam um cheiro nauseabundo.

Fiquei convencido que por ali, todos fazem o que querem não chegando por lá o rasto da policia.

Cheguei a casa com belo apetite para o jantar; desiludido com tudo quanto vi.

Não sei a razão de, tendo já aprovada a verba para terminar a estrada, não começam com esse trabalho, estão esperando a chuva que certamente não tardará.

Fiquei com pena dos moradores daqueles sitios que pagam as suas rendas, braçal, etc., e para quê?!

Desculpe-me senhor redator este meu desabafo mas como se hão de saber as coisas? — *X.*

COIMBRA DA ARTE DAS FLORES DA LUZ

QUANDO me constou que Coimbra aumentara de belesa e que, pelos seus encantos, era visitada por centenares de pessoas que de longe vinham para nela passar tempo e para a admirar, resolvi ir tambem a Coimbra. Escolhi o mez mais lindo: o mez de Maio. Esperava-me na estação um velho amigo, para me acompanhar, para me dar explicações e servir de cicerone. Pelo aspeto da elegante e magestosa estação, logo concluí que Coimbra se devia realmente achar lindamente transformada. Como o cicerone notasse a minha admiração, acudia:

— E' a unica estação de caminho de ferro em Coimbra. Como vê acha-se no mesmo sitio onde era a estação velha. A outra, a estação nova, acabou assim como acabou a linha ferrea que ligava as duas estações.

Resistindo a um grande aperto, por entre turistas em que abundavam estrangeiros e que no mesmo comboio chegaram, saí da estação com o cicerone. E os meus olhos viram então, admirados, á sua frente, uma grande e larga praça, toda cercada de arvores e de artisticos e excelentes edificios. Muitos automoveis e bastantes carros electricos que tanto iam para a direita como para a esquerda. Entrámos num automovel.

— O que deseja ver primeiro — perguntou o meu companheiro — a Coimbra fabril e industrial ou a outra?

— A que você quizer — respondi eu.

O cicerone deu ordens ao *chauffeur*, e o automovel partiu.

— Deve estranhar continuou o cicerone — a pergunta que lhe fiz. E' que a par da Coimbra antiga, em grande parte transformada, ha agora a Coimbra industrial e que se estende para a esquerda da estação, quando se sai. A estação e a praça que acaba de ver são, pois o centro de toda a Coimbra.

Mas eu já não ouvia o meu cicerone. Toda a atenção me fugia para a linda e arborisada avenida que o automovel seguia. E, em breve, outro assunto me prendeu. Para a nossa esquerda um comboio fumegava e vertiginosamente corria. Perante a minha curiosidade logo o cicerone explica:

— Esta avenida, tão linda, que vê, vai ligar com a rua da Sofia; e o comboio, que tanta admiração lhe causa, partiu da estação que deixamos e segue pelo aprazivel vale de Coselhas para pôr Coimbra em comunicação com a Lousã, com Gois, com Arganil, com Seia e Gouveia.

— Então ha dois comboios para a Louzã? — inquiri eu.

— Não; o outro acabou, pois, como já lhe disse, acabou a estação nova. Na Coimbra dos turistas, como terá ocasião de ver, acabou a fumaceira, assim como acabaram os armazens e o tráfego do caminho de ferro.

E, assim conversando, notei que o automovel entrava na rua da Sofia que era, emfim, a continuação da avenida que tanto me encantara. Perante a minha curiosidade, a rua da Sofia apareceu-me outra e completamente diferente daquela que eu conhecera. Nem predios velhos, nem monotonia, nem falta de movimento. Tudo transformado, tudo melhorado. Os estabelecimentos comerciais, largos, espaçosos, com afluencia de freguezes e postos com muita arte e bom gosto.

Quasi a meio da rua o cicerone manda parar o automovel e diz-me:

— Tem de se apear. E' que lhe quero mostrar o mercado. Alem deste ha outro que fica na Coimbra industrial.

Apeei-me e lá fui com o cicerone. Depois de poucos passos dados, achei-me no mercado. Fora ele construido no antigo Terreiro da Erva, que teve de sacrificar muitos predios para que o mercado ficasse amplo e com todos os requisitos exigidos pela estética e pela comodidade. Voltámos para o automovel, partimos, e ao chegarmos á igreja de Santa Cruz, o automovel novamente pára.

Foi para que eu admirasse a praça que substituia agora o Largo de Sansão. Para que se visse tão importante, como eu a via, fôra tambem necessario demolir alguns prédios em frente da igreja, do café ao lado e do edificio da Camara. Ao centro erguia-se imponente a estatua de D. Afonso Henriques. Como eu me demorasse na sua contemplação, mais uma vez o cicerone explica:

— E' uma linda obra de arte, como vê, e nela nada ha que criticar. Foram os patriotas de Coimbra que quizeram assim dar uma lição ao resto do país. E' que, tirando Guimarães, nenhuma cidade levantou, sequer um busto áquele que pela sua energia e pela sua indomavel vontade soube constituir a nossa nacionalidade.

O automovel voltou para a esquerda, e em breve eu vejo, em vez da cadeia antiga, feia e de deploravel aspecto, um edificio importante, de fachada elegante e alva cantaria.

— E' o edificio dos correios e telegrafos — explicou logo o cicerone. — Houve a vantagem de tirar daqui os presos, que foram para a penitenciaria, para este fim ampliada, e houve tambem a vantagem de se tornar o serviço dos correios mais central.

Mal o cicerone acabara de falar, quando eu noto, á minha direita, outro edificio importante, duma arquitectura atraente e agradavel aspecto. Fôra construido nas ruinas do antigo edificio dos correios e que, um dia, ardeu. Era ali que começava agora a Avenida da Republica que o automovel ia subindo de vagar para que eu pudesse melhor contemplar os jardinetes floridos, as acacias em flor e uma ou outra estatueta a espargir jorros de agua no meio de pequenos lagos. Assim que chegámos á Praça da Republica, por ordem do cicerone o automovel novamente pára.

— Quero que contemple bem o monumento que Coimbra mandou erguer aos seus mortos da Guerra — me diz o cicerone.

Apeei-me e fui vêr. Fiquei surpreendido, porque monumento aos mortos da Guerra como aquele, jámais eu tinha visto. Se o conjunto se impunha pelo tom grave, infundindo respeito e admiração, analisado o monumento em detalhe eu fiquei encantado com tanta belesa, com tanta harmonia e tão delicado bom gosto. Pela perfeição das imagens, pela concordancia que havia em tudo e pela realidade que as imagens significavam, eu considerei-me realmente em frente duma grande obra de arte.

— Perfeito, não é? — me disse o cicerone — enquanto seguiamos para o automovel.

— Como este ainda não vi melhor — respondi eu.

Continuou o automovel a sua tarefa; e quando ele chegou á alameda que confina com o Jardim Botanico, tambem linda e tambem embelesada, o cicerone diz-me:

— Depois iremos a Santo Antonio dos Olivais que tambem tem muito que vêr e que admirar.

E porque notasse a minha admiração por vêr soldados do 23 de guarda ao quartel de Sant'Ana, acudiu logo:

— Não estranhe. Foi o 23 que voltou para Coimbra, porque tem tradições em Coimbra e assim o quer Coimbra.

Entrou o automovel, com suave atrito, na esplanada do Penedo da Saudade. E' que o chão achava-se cuidadosamente alcatroado. Nem covas, nem ervas, nem poeira. Em todo o comprimento, confortáveis bancos convidavam ao descanço e á meditação. *Chalets* bizarros, de feitios diferentes, e separados por pequenos jardins, onde as roseiras floridas abundavam, achavam-se dispostos com ordem, com método e de maneira a não ocultar na esplanada a belesa da paisagem. Ao descermos a Calçada de S. José, o mesmo método, a mesma ordem. Os mesmos *chalets* caprichosos, os mesmos canteiros nas sacadas, os mesmos cravos em flôr; mas as construções feitas e dispostas de tal maneira que a vista do Mondego e de todo o campo, pujante de verdura, não era prejudicada.

E entrou, a seguir, o automovel na Estrada da Beira.

— Para a direita — ordenou o cicerone ao *chauffeur*.

Em pouco tempo nos achamos na Ladeira do Baptista.

E jámais esqueço a impressão que então senti. A' direita e ao longo da estrada alcatroada elevavam-se altivos, com uma impressionante elegancia, graciosos *chalets* rendilhados, diferentes uns dos outros, porém numa disposição perfeita, muito cuidada. Não faltavam neles as roseiras, os craveiros, as trepadeiras ousadas; mas todos as plantas tão bem dispostas e de maneira tão diferente de *chalet* para *chalet*, que os meus olhos iam sempre entretidos. E, como se isto fosse pouco, a vista, livre, podia vêr bem á vontade o sereno Mondego, os laranjais e os montes ao longe, para os lados de Condeixa. Mas onde a minha vista se fixava muito era em cima, no alto de Santa Clara. Tendo-o notado o cicerone, informou logo:

— Aqueles *chalets* acastelados e tão grandes, que vê, não são mais que a modificação dos casarões que ali havia. O da direita, onde esteve alojado o 35, é hoje o hotel de Coimbra mais preferido dos estrangeiros. Chega-se lá por um elevador e tambem pela estrada da Guarda Inglesa, hoje tambem excelente e lindamente arborisada. E todo este panorama nós vemos á esquerda, livremente, porque nenhuma edificação foi permitida nesta margem da estrada.

Já o automovel tinha chegado ao Parque da Cidade. Com praser notei que não foram derrubados os platanos que tanto embelesam a estrada. Mas a minha maior surpresa foi quando vi o Parque da Cidade prolongado, em toda a margem do Mondego, até ir confinar com o Choupal. As construções, um pouco mais recuadas e deixando toda a ajardinada avenida mais larga e livre, apresentavam a mesma elegancia, o mesmo bom gosto e a mesma tendencia para as flores, como notara na Estrada da Beira. E a minha surpresa aumenta: No ponto correspondente á meia distancia entre a ponte de Santa Clara e a dos Caminhos de Ferro, outra ponte havia.

— Não estranhe — observou o cicerone. — O movimento para a outra banda tornou-se grande, o que tornou esta ponte precisa.

Entramos em seguida no Choupal, que era agora o prolongamento da avenida marginal e que eu, com tanto praser, acabara de vêr. O mesmo Choupal de outros tempos, mas agora indicando tanto cuidado nas arvores, nas avenidas e nos braços do Mon-

NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades aflitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, tambem, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte	668$00
De uma bondosa senhora de Santa Clara . . .	5$00
Francisco Silva	10$00
Augusto Palhé Gonçalves (Santarem)	5$00
Por intermédio do académico sr. Hugo Eloi, recebemos para os pobres da *Gazeta de Coimbra*, produto de uma quete aberta entre os sócios do Grémio Operário, a importancia de	39$00
	727$00

Para os pequeninos protegidos pela *Gazeta de Coimbra*, recebemos de uma caridosa senhora, que se esconde sob o anonimato, 4 camisolas de algodão, 1 casaco e uma capa de lã.

Em nome dos pequeninos que vão ser beneficiados com a generosa oferta, os nossos agradecimentos.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

BRINQUEDOS PARA O NATAL

A Casa Havanesa, acaba de receber um colossal sortido de brinquêdos e no proximo domingo faz nas suas montras uma grande exposição onde possa ser apreciado tudo o que de mais interessante se fabrica no genero.

Como nos anos anteriores, a sua aquisição foi feita directamente do estrangeiro e os seus preços marcam sempre em concorrencia com os de qualquer outra casa.

Pede-se uma visita ás nossas exposições em todos os domingos até ao Natal.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Emilia Branca Mimoso Serra
D. Adelaide Eulalia Luís Corado
D. Maria Marques de Almeida Gavarri
João Bernardo Mesquita
José Tinoco
Antonio da Conceição Junior.

A'manhã:

D. Elvira Delgado e Silva Cunha
D. Carolina Delgado e Silva Paredes
D. Maria Augusta de Carvalho
Alberto Caetano
Antonio Coelho Esteves
José Ramos de Campos Navarro.

Casamentos

No ultimo sabado realisou-se o enlace matrimonial da sr.a D. Alice da Costa Rosa de Almeida, filha do conceituado comerciante sr. Manuel Rosa Pereira de Almeida, com o nosso dedicado amigo sr. João Pinho da Silva, distinto guarda-livros da Casa Paraiso Pereira.

Paraninfaram o acto por parte da noiva, seus tios a sr.a D. Lindenor da Silva Almeida, residentes no Brazil, que se fizeram representar por procuração pela sr.a D. Lucia da Encarnação Dias Gomes e dr. Fructuoso da Veiga Silva Gomes, padrinhos do noivo.

O acto civil, a que assistiram numerosos amigos dos noivos, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas realizou-se em casa do pai da noiva, sendo o acto religioso cecelebrado na igreja de S. Bartolomeu.

Aos noivos, que seguiram em viagem de nupcias para Lisboa e aos convidados, foi oferecido pelo pai da noiva, um delicado copo de agua.

Que sejam felizes.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma menina, a sr.a D. Maria Vitória Severo de Almeida, esposa do sr. dr. Mário Costa de Almeida.

Sinceros parabens.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Sapateiro.*

—

Damos por terminada por agora esta secção.

dego, que me deu vontade de ficar para ali, durante muito tempo, a gosar a sua sombra tempo a gosar a sua sombra e a sua deliciosa brisa. Automovel sem pressa, de vez em quando passavam. Voltámos. Ao chegarmos á nova ponte o automovel passou-a e seguiu até ao Almegue. Aqui um pequeno descanço para o automovel voltar e seguir por Santa Clara. E novamente noto o que mais duma vez havia notado: as casas airosas, de linhas delicadas, e separadas por atraentes jardins, achavam-se agora só á nossa direita para que não ocultassem á vista a belesa da paisagem. E, por isso, desde o Almegue a Santa Clara e até para além das Lages, eu não deixei de vêr Coimbra, risonha, em anfiteatro, como que coroada pela Universidade, e a seus pés o Mondego, numa homenagem, com os seus laranjais, com a sua serenidade e os seus salgueiros. Chegámos á Portela. E aqui, enquanto o automovel tomava mais velocidade, o cicerone diz-me:

— Não gastamos trez horas em dar a volta, e merece a pena. Basta a excelente vista do Mondego, á direita da estrada.

E lá fui, contentissimo, até Penacova, de Penacova ao Bussaco e do Bussaco a Coimbra. Quando, já proximos da estação, atravessámos a Coimbra industrial, era já noute. Um ruído febril de motores me chegava aos ouvidos. Uma ou outra chaminé fumegáva. Na larga praça, em frente da estação, o automovel parou. Despedi-me do amigo que me servira de cicerone, e no primeiro comboio embarquei para Lisboa. Ao passar o comboio a ponte do Mondego, cheguei á janela da carruagem, como de costume. E Coimbra pareceu-me então, um grandioso fóco de luz, um conjunto, enfim, de fulgurações vibrantes e que o Mondego, em baixo, docemente sereno, vivamente refletia. Em cima, no alto de Santa Clara, *placarós* luminosos, multicores e de luz em movimento, pareciam responder a outros, áqueles que, na avenida marginal e por toda a linda cidade, tambem irradiavam, com arte, a sua fulgurante, a sua resplandecente luz.

— Salvé, Coimbra dos meus sonhos, salvé! — bradei eu entusiasmado.

. . . . . .

E agora perguntará o leitor: Mas como é que este homem viu Coimbra assim desta maneira?!... Ora, como a vi — respondo eu — vi-a assim na minha vontade e, como não posso vê la na realidade como na vontade a vejo, fico resignado e com o desejo me contento.

PAIS MAMEDE.

Almoço de homenagem

OS membros do Conselho Fiscal, que ultimamente funcionou na Associação dos Bombeiros Voluntarios, ofereceu no domingo, na Pastelaria Central, um almoço aos srs. Julio dos Reis Alves e Manuel Gonçalves de Campos, que foram, respectivamente, presidente e 1.º secretario da direcção, como homenagem pelos grandes serviços que durante alguns anos prestaram áquela benemérita associação de que foram uns dedicados amigos e á qual tanto engrandeceram.

Os homenageados foram muito brindados.

Porque razão a Havaneza Central da Rua Visconde da Luz tem uma variedade de brinquedos tão lindos e baratos?

Porque comprou dois mostuarios de viajantes alemães de que não pagou despachos, direitos e transportes.

Conferencia Espirita

NO proximo dia 17 do corrente deve encontrar-se nesta cidade o sr. dr. Antonio Freire, medico, de Lisboa, que, como delegado da Federação Espirita Portuguesa, realisará uma Conferencia publica, subordinada ao tema: *Metapsiquica e Espiritismo.*

SALÃO LUTZ

O MAESTRO sr. Cesar Magliano, que toda a Coimbra conhece como uma competencia em musica, depois de uma visita que fez a casa do sr. Pedroso Lima, na Travessa da Trindade, n.º 10, para vêr o piano *Gustav Lutz* que aquele senhor possue, dirigiu ao gerente daquele estabelecimento, sr. Daniel Saavedra, a carta que a seguir publicamos:

Coimbra, 11/11/1928. — Ex.mo Senhor Daniel Saavedra, Porto. — *Estive num dos dias da semana passada a vêr o piano* Gustav Lutz *na casa do senhor Pedroso Lima.*

Este senhor foi de uma amabilidade inexcedivel e prestou-se com um grande «á vontade» a satisfazer o meu desejo.

Estava com grande interesse em conhecer essa marca para mim desconhecida.

Não lhe oculto que depois da miscelanea de pianos apareciços nestes ultimos anos (não sempre recomendáveis) tinha um certo scepticismo a este respeito.

Confesso-lhe porém que todas as minhas duvidas desapareceram depois de ter examinado o piano Lutz

O seu formato em linhas sobrias e elegantes impõe-se logo á primeira vista

O seu interior é cuidadosamente acabado nos seus minimos particulares.

O que mais me agradou foi a forma realisada para proteger o cepo (o coração do piano) e as caravelhas).

Aquela pequena sobresalienca de cada buraco das caravelhas foi para mim uma novidade.

Prolonga, como um elixir de longa vida, a duração do piano.

O teclado todo em marfim dispõe bem para tocar. O som é macio, aveludado, duma grande potencia nos fortes, e duma grande sensibilidade nos pianos e pianissimo. O terceiro pedal completa o resto. O mecanismo muito sólido na sua simplicidade.

Em resumo, o senhor tem na minha pobre pessoa um fervente admirador desta obra prima da industria pianistica.

Faço votos que o senhor tenha muita venda dos tais pianos, em primeiro lugar para seu proveito e em segundo para o bem daqueles que sem a olhar a um pouco mais de despesa, se abalançam a comprá-lo porque podem ter a certeza de ter um bom piano para toda a vida.

Felicitando-o novamente, creia-me com a maior estima e consideração de V. Ex.a, etc., Cesar Magliano.

Obra urgente

TORNA-SE necessário reparar com a máxima urgencia o pavimento da Avenida dos Oleiros, ponto de passagem forçado para os armazens do caminho de ferro.

As chuvas de ontem, apesar de serem em pequena quantidade tornaram intransitável aquela avenida o que torna prejudicial para o seu grande movimento.

A' Camara

PEDEM-NOS que lembremos á Camara Municipal a necessidade de mandar picar os degraus das escadas da rua do Quebra Costas e, de S. Tiago, que estão num estado tal que dão lugar a quedas constantes e de mandar substituir os das escadas da rua do Norte, que estão num estado devéras lamentável.

Descanço semanal

NA cidade inglesa de Luthan Santa Ana a municipalidade presta os melhores serviços aos animais, com respeito ao modo como são tratados e estimados.

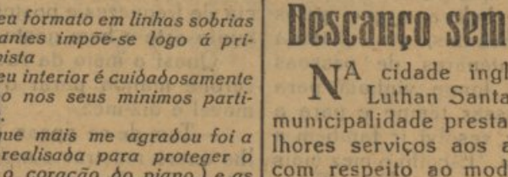
Recentemente a camara resolveu conceder aos animais da raça asinina o descanço semanal. Nenhum burro pode trabalhar mais de 8 horas por dia, sendo os donos desses animais obrigados a dar-lhes um dia de descanço por semana.

Os que não cumprirem teem de pagar pesadas multas.

Bemfazer

O GRUPO Recreativo Patélico entregou no domingo á direcção do Hospital e Asilo da Ordem Terceira a importancia de 301$50, produto de uma festa por ele realizada em favor daquela benemerita instituição.

Creme Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva á mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tisnado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

QUINTA

Venda forçada

Proximo de Coimbra, bela moradia, olivais, vinha, pinhal, extensas terras de semeadura, vende-se por metade do seu valor por necessidade urgente.

Tratar com Agente Universal. Rua Pedro Roxa, 1, Coimbra.

UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Se não é "Schering" não é Urotropina!

A Marca Schering

e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repare-se nos mêsmos ao adquirir Urotropina e preservar-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza chímica e efeito terapeutico inseguro. Aproveitará V. Ex.ª assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doenças infacciosas e especialmente como poderosissimo desinfectante das vias urinarias, biliares e intestinais. Tubos de 20 tabletas de ½ gr.

6023903

Tribunal Judicial da 1.a Vara de Coimbra

Arrematação

(2.a publicação)

No dia 13 de Janeiro proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima dos valores indicados, os prédios infra designados, penhorados nas execuções fiscais em que é exequente a Fazenda Nacional e executados Maria Joaquina Neta, moradora em Lisboa, e Rosa Neta, residente em Tovim de Cima, a saber:

N.º 1

Uma oitava parte de uma terra, com algumas arvores de fruto, no sitio de traz da Ladeira ou Casa da Cameira, limite do Casal do Lobo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a qual faz parte do predio descrito na Conservatoria do registo predial, sob n.º 40.633 do livro B. 103 e vai a praça em 4.360$80.

N.º 2

Uma oitava parte de uma terra, com arvores de fruto, no sitio do Vale da Cova, nos referidos limite e freguesia, a qual faz parte do predio descrito na dita conservatoria, sob n.º 40.634 do dito livro e vai á praça no valor de 8.216$40.

N.º 3

Uma oitava parte de uma terra, com algumas arvores de fruto, no sitio de traz da Ladeira ou Casa da Cameira, nos ditos limite e freguesia, a qual vai á praça em 4.360$80.

N.º 4

Uma oitava parta de uma terra, com arvores de fruto, no sitio do Vale da Cova, nos ditos limite e freguesia a qual vai á praça no valor 8.216$40.

Estes dois ultimos predios, fazem parte dos descritos respectivamente na Conservatoria do registo predial, sob n.os 40.633 e 40.634.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ás referides oitavas, partes dos eludidos predios ou a uzar de qualquer direito de preferencia, devendo neste caso fazê-lo no acto da praça.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1928.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a vara, *J. Miranda.*

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Abel Nunes de Carvalho, pretende licença para estabelecer um forno de fabricar telha e tijolo no local de Fornos de Castel, freguesia de Esga, concelho de Condeixa e distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela n.o 1 anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.o 8364 de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe com os inconvenientes de fumos são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, na Rua Candido do Reis, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3925.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 27 de Novembro de 1928.

O Engenheiro-chefe, *Antonio Ferreira Vilas.*

Anuncio

(1.ª Publicação)

Pelo Juiso de Direito da 2.ª Vara da comarca de Coimbra e pelo cartorio do escrivão do 6.º oficio, correm editos de trinta dias citando Adrião Ribeiro Carreiras, casado, proprietario, da Portela de Tentugal, da comarca de Coimbra, e ausente em parte incerta, para no praso de dez dias, decorrido que seja o dos editos, impugnar o pedido na acção civel de processo sumario, que contra o mesmo e sua mulher móve D. Maria José Forjaz de Sousa Lobo, viuva, propriataria, residente no logar da Bencanta, freguesia de São Martinho do Bispo, comarca de Coimbra, e em cuja acção a Autora pede o pagamento de uma Letra Junta aos autos do montante de dois mil escudos, respectivos juros, desde a data do aceite e as despezas judiciais, conforme conta apresentada.

O Escrivão do 6.o oficio, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Luiz Osorio.*

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Agradecimento

Manuel Augusto da Silva e familia, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas que durante a doença e pelo falecimento da sua infeliz esposa, mãe e sogra, Maria de Jusus Silva, lhe testemunharam o seu pesar pelo fatal acontecimento.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1928.

NÃO DEVEM ESQUECER

que a ***Camisaria da Moda*** continua a liquidar todos os seus artigos por preços *excessivamente baratos.*

Camisas, gravatas, suspensórios, ligas, meias, piugas, roupa branca para senhora, vestidos de malha para criança, camisolas, etc., etc.

A chegar por estes dias uma Colecção de Vestidos e toucas para Baptisado, manufacturadas por uma habil modista francesa, especialista no género.

Tambem em breve conta receber uma grande colecção de rendas e aplicações de Bilros manufacturadas em Vila do Conde.

—

Rua Ferreira Borges, 114, 1.º andar, por cima da nova *Sapataria Elite.* 5

Quem achou?

Perdeu-se, na quinta-feira, desde as escadas do Liceu ao mercado, uma pulseira de ouro, de grande estimação.

Gratifica-se bem quem a entregar nesta redacção. 1

Declaração

Antonio Carrim, natural e residente na freguesia de Vil de Matos, venho declarar que tendo comprado uma bicicleta a um desconhecido que tinha sido roubada ao sr. José Francisco Pascoal, do lugar da Ferraria, freguesia de Barcouço, de quem sou amigo, que a entreguei áquele senhor, logo que por ele e em minha casa, tive conhecimento de que era ele o seu proprietario, ficando eu com todos os prejuizos.

Grande Loteria do Natal

a 22 de Dezembro de 1928

PREMIO MAIOR

5:000:000$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de

IULIO DA CUNHA PINTO & FILHO

AVENIDA NAVARRO

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453.

Rua da Sota — COIMBRA

Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 1. X

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se casa explendidamente situada, na rua Capitão Luís Gonsaga, nos Olivais. Tem agua e instalação electrica.
Para tratar, na mercearia Vitorino Areosa. X

Arrenda-se o 3.º andar (4 compartimentos), do prédio n.º 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica.
Trata-se na rua Dr. João Jacinto, 34, 3.º. X

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Armazem amplo, com bom escritorio, podendo servir para *stand*, ou qualquer outro negocio. Aluga-se na rua Fabril, em frente ao Palacio de Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. 12

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.
Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casas vendem-se, uma em Montes Claros pronta a habitar, bom logar, quintal e junto ao electrico.
Outra na Alta, bom rendimento e excelente construção. Preços de ocasião. Tratar com Agente Universal, rua Pedro Roxa, 1, Coimbra. 4

Casas primeiro andar com 4 e 6 divisões, com agua canalisada e incluida na renda, arrendam-se por 200$00 e 210$00 mensais.
Informa Sapataria Costa, rua das Fangas. 3

Casa arrenda-se ao cimo da Calçada Santa Isabel com quintal muito saudavel, lindas vistas, com instalação electrica e agua canalisada.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa primeiro andar com 3 boas divisões e com agua canalisada, na baixa, arrenda-se por 150$ mensais.
Informa Sapataria Costa, rua das Fangas. 3

Camionetes em boas condições, vendem-se duas, uma *Overland* e outra *Ford*.
Podem vêr-se na Sociedade das Malhas, Limitada, desde as 10 ás 16 horas.
Para tratar, Avenida Navarro, 38, no armazem D. F. de Carvalho & Companhia. X

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento.
Rua das Flores, 18.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Moto *Harley* 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento. Rua da Trindade, 24. X

Piano em estado de novo. Rua dos Militares, 11 2

Picheiros vendem-se em quantidade, junto á Estrada Nacional, proximo a S. João do Campo.
Tratar com Manuel Cabral, do dito lugar. 3

Precisa-se na Tinturaria Brazileira no Pateo de S. Bernardo, de um homem que saiba lavar e tingir; paga-se bom ordenado.
Para tratar na mesma.

Professora francesa que dê lições em casa da aluna, precisa-se.
Informa-se nesta redacção. 5

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa 95 X

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os Liceus.
Rua da Manutenção, 11-M. 2

Terreno vende-se ao Calhabé proximo da passagem de nivel, um lote com 570 metros quadrados, ótimo para construções economicas.
Trata-se no armazem de trapos, rua da Madalena n.º 1. 3

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se ou arrenda-se um estabelecimento de carvoaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jôgo de malha, etc.
Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

Vende-se um bom, bonito e moderno fogão em estado de novo na rua Pedro Monteiro, 52. 2

Vende-se o terreno e paredes do predio n.º 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares.
Para tratar, Adelio Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

Vende-se na rua do Correio, n.os 60 a 64 uma casa com 2 andares, sótam e loja para negocio.
Nesta redacção se diz.

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

15.000$00 colocam-se por letra e com a mais solida garantia, fiador, etc.
Tratar com Agente Universal, rua Pedro Roxa, 1 2

60.000$00 emprestam-se em fracções, sobre hipoteca. Dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, Coimbra. a X

80.000$00 ou fracções, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34 1.º. X

150.000$00 emprestam-se por hipoteca. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório dos drs. Antonio Leitão e Costa Braga. 5

Bacalhau Inglês

Recebemos nova remessa
Reis & Simões, Limitada, 73
Rua da Sofia, 85. 1

Arrenda-se

Casa mobilada com 5 divisões e aguas furtadas, para pequena familia. Para tratar na Rua Antero de Quintal 54. 4

Aviso

Antonio de Oliveira Baio comerciante no Largo da Sota, n.º 6, desta cidade, pede a todos os credores de seu irmão, João de Oliveira Baio, o favor de lhe enviarem, até ao fim do corrente ano, nota dos seus créditos.
Coimbra, 8 de Dezembro de 1928. 3-s
Antonio de Oliveira Baio.

Anuncio

Francisco Ferraz de Melo, casado, proprietário, residente em Val Negro, da Carapinheira de Coimbra, anuncia que revogou a procuração de 21 de Dezembro de 1889, que conferiu a José da Fonseca Laranjeira, casado, proprietário, do mesmo lugar. 1
Francisco Ferraz de Melo.

Passa-se

Num dos bons Restaurantes desta cidade, passa-se uma cota, podendo ficar o pretendente na gerencia.
Informações na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo da Louca, Coimbra. X

Por 6.000$00

Vende-se uma mobilia de quarto completa em riquissima madeira, 9 peças, onse espelhos biseautées. Para tratar Rua Antero de Quintal 54. 4

BACALHAU

Inglês fino, noruega, eslandia e francês; farinheira e mucela de Elvas; completo sortido de mercearia, ao melhor preço do mercado.
Louças esmaltadas, ao preço da fabrica.
Manuel Gaspar Coutinho
Calhabé, 138—Coimbra

Venda em praça

No proximo dia 16 de Dezembro (Domingo), no logar da Ademia de Baixo, pelas 15 horas, vender-se-ha pelo maior lanço oferecido, se convier:

1.º — Uma excelente casa de habitação, patio, currais, etc., á beira da estrada da Figueira da Foz, no referido logar, (a 100 metros da passagem do nivel).

2.º — Um optimo terreno de cultura, com oliveiras, poço com agua abundante, potavel e para regas, junto á referida casa.

Este terreno é excelente para construções de casas de habitação, pois fica num dos mais lindos pontos dos arredores de Coimbra. A praça tem lugar nas mesmas propriedades, que se vendem por junto ou em separado.
Coimbra, 28 de Novembro de 1928.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas.
Lochow & Zimmermann e outros autores, garantidos, desde 5.500$00.

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.
Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

N. B. — Não devem comprar sem vêr primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao
Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173.— PORTO

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco
— DE —
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho
Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.
Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.
A. A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.
Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Agua de Luso

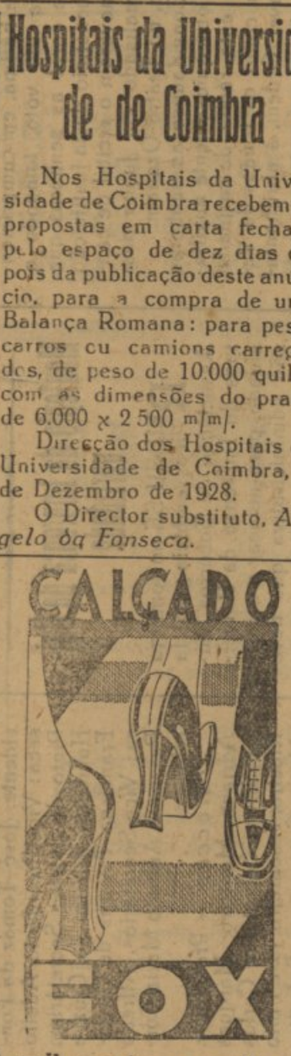
Em garrafões, vende a Competidora de Coimbra, Limitada, a 2$20 cada 5 litros.
Para revenda, preço especial.
Rua da Sofia, 41 a 43. 2

ALVES CORREIA

ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 6-1.º-Coimbra

Hospitais da Universidade de Coimbra

Nos Hospitais da Universidade de Coimbra recebem-se propostas em carta fechada pelo espaço de dez dias depois da publicação deste anuncio, para a compra de uma Balança Romana: para pesar carros ou camions carregados, de peso de 10.000 quilos com as dimensões do prato, de 6.000 x 2 500 m/m.
Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 8 de Dezembro de 1928.
O Director substituto, *Angelo da Fonseca.*



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24
COIMBRA

Mobilias

Por motivo de retirada vende-se um bom fogão, um guarda-fato e uma cama de casal tudo em mogno e duas mezas grandes, na Avenida Navarro 41, 1.º.
Vêr das 12 ás 16 horas. 3

TAXI CONDUITE

16.717-S
Chamadas aos Telefs. 111-58

Arnaldo Pinto Ferreira
Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
Rua da Alegria, n.º 75

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Lemos de Oliveira
E
Tavares Alves

ADVOGADOS
Rua da Sofia; n.º 5—1.º andar, D.to

Na Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, 2 a 6 encontra V. Ex.ª um lindo sortido de brinquedos para seus filhos.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor: : : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

MARIO FERNANDES DIAS

22, R. Martins de Carvalho, 24
(ANTIGA RUA DAS FIGUEIRINHAS)

Previne os seus estimaveis freguezes, e o publico em geral, que acaba de agregar ás suas já acreditadas oficinas, a secção de

niquelagem

estando apto a satisfazer todos os trabalhos, garantindo a sua perfeição, duração e modicidade de preços.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Pecos & Comp.ª L.da

A GAZETA DE COIMBRA,

vende-se na Tabacaria Pátria

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.
Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferi-la porque lhes dará completa satisfação.
Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.º 17.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos comboios — 4.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 187-(1) linha do norte — apeadeiro da Curia.

Desde 15 de Dezembro de 1928 e até aviso em contrário voltam a ter paragem no apeadeiro da Curia os comboios rapidos n.os 51 e 56 e os omnibus n.os 3 e 18, deixando os comboios n.os 51 e 56 de ter paragem na estação de Mogofores.
Por motivo desta alteração do horário manteem-se em vigor as disposições do Aviso ao Publico A. 169 que se referem ao serviço que presta o citado apeadeiro.
Lisboa, 4 de Dezembro de 1928.
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Venda de sucata de ferro forjado e fundido.

Até ao dia 15 de Dezembro próximo, aceita esta Companhia propostas dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho, para compra de cerca de 20.000 quilos de sucata de ferro forjado e cerca de 9.000 quilos de ferro fundido, propostas sobre vagão na estação de Sernada reservando-se a Companhia o direito de não aceitar proposta alguma se não lhe convier os preços oferecidos.
Espinho, 24 de Novembro de 1928.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.* 2

Aviso

Pelo presente se faz publico que até ao dia 20 de Dezembro esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração em Espinho, para a venda desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1929, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada.
São prevenidos os proponentes de que:
1.º — No envolucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a venda de agua e frutas»; 2.º As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1929, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições.
3.º — A oferta não poderá ser inferior á quantia de esc. 12$00 pelo ano, paga adeantadamente; 4.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfazem as propostas recebidas.
Espinho, 1 de Dezembro de 1928.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira d' Almeida*

Aviso ao Publico — Comboios especiais de mercadorias do minimo de 6 vagões — Pequena velocidade aceleradа.

Em harmonia com a Portaria n.º 5.734, de 17 de Novembro de 1923, a partir de 1 Dezembro do corrente ano, deixa de se fornecer qualquer comboio especial requisitado para o transporte de mercadorias ou animais conforme facultava o Aviso ao Publico A. n.º 6, de 6 de Setembro de 1921, que pelo presente fica anulado e sem nenhum efeito.
Espinho, 20 de Novembro de 1928.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira d' Almeida.*

A CIDADE

Um monstro

MARIA Adelina, de 45 anos, residente nos Fornos, queixou-se á policia que seu filho Luciano Francisco, de 27 anos, trabalhador, ali tambem residente, a agrediu brutalmente e deitando-a por terra, lhe saltou em cima.

O monstro agrediu ainda outras pessoas de familia, quando pretendiam arrancar a pobre mulher das garras do mau filho.

Desastres

DERAM entrada no domingo na enfermaria P. C. H., o trabalhador José dos Santos Silva, de 42 anos, natural do lugar das Lages, concelho de Seia, que foi alvejado, por desastre, quando ali andava a caçar, ficando com a coluna vertebral fracturada.

O pobre homem, que foi ferido involuntariamente por um primo, morreu ontem.

Tambem deu entrada no mesmo estabelecimento o padeiro Antonio Rodrigues, de Luso, por no domingo chocar com a motociclete em que ia montado, na estrada de Mortagua, com outra que seguia em sentido contrário, ficando com contusões pelo corpo e a perna esquerda fracturada.

Queda

ONTEM caiu de um carro electrico, a aluna do Liceu Infanta D. Maria, Maria do Ceu Gonçalves, de 15 anos, de Vilarinho do Bairro, concelho de Anadia, que ficou ferida na região frontal, supondo-se que tivesse fractura do craneo.

Jurados civeis

O SORTEIO para os jurados civeis criminais, a que ontem se procedeu nesta comarca, deu o seguinte resultado:

Dr. Abilio Augusto Martins Fernandes, Abilio Correia, dr. Abilio Justiça, Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, Adriano Ferreira da Cunha, Adriano Viegas da Cunha Lucas, Alfredo de Oliveira, Alvaro Pereira Dias Ferreira, dr. Antonio da Cunha Vaz, Antonio Francisco de Brito, dr. Antonio Martins Lobo, Caetano da Cruz Rocha, Cesar Alves, Custodio José da Costa, Damião de Almeida, dr. Domingos Miranda, Elisio da Costa Neves, dr. Francisco Pedro de Jesus, dr. Francisco Xavier Penalva Figueiredo da Rocha, dr. João dos Santos Jacob e Miguel Fernandes de Oliveira.

Agressão ou desastre?

DE Penacova veiu preso para esta cidade, Antonio Denis, de 20 anos, natural de Friumes, que foi denunciado á policia de ter alvejado o pai, Mário Adelino, do 45 anos, com um tiro de espingarda caçadeira, que o atingiu nas pernas.

O Denis, negou o crime que lhe é atribuido, declarando que o pai havia sido vitima de um desastre. Obstando o pai a que ele namorasse determinada rapariga, o expulsara de casa.

Ha dias e quando o filho se encontrava com uma espingarda caçadeira, o pai correra para ele com uma forquilha, e tirando-lhe a arma bateu-lhe com ela, tendo-se esta disparado nesse momento e sido atingido pela carga.

Veneravel Ordem Terceira

REALISA-SE no proximo dia 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sua igreja do Carmo, uma missa cantada, no altar de N. S. de Fátima, em cumprimento de um voto, tomando a parte coral as senhoras que em beneficio desta instituição promoveram o recital de canto realisado em Junho passado, no Teatro Ozanam.

Convidam-se as senhoras que obsequiosamente auxiliaram esta récita de caridade, bem como os irmãos da Veneravel Ordem, a abrilhantarem com a sua presença, este piedoso acto. — *A Direcção*.

Recurso de apelação

VAI subir em recurso ao Tribunal da Relação de Coimbra, o processo de Joaquim Dias Videira, julgado ha dias no Tribunal Colectivo desta comarca, pelo crime de envenamento na pessoa de Maria Augusta, do Cabouco.

A minuta feita pelo advogado do reu, sr. dr. Humberto de Araujo, vai ser publicada oportunamente, contando-nos que é um trabalho notavel que em muito honra aquele nosso amigo.

Ao sr. comandante da policia

PEDEM-NOS que chamemos á atenção do sr. comandante distrital da policia para o abuso de uma porção de rapazes que todos os dias, ás 18 horas, se reunem no Largo das Olarias, onde fazem um barulho que incomoda, passando tambem uma parte do tempo a dar enormes pancadas nas portas.

Não será possivel mandar policiar aquele local pelo menos durante alguns dias?

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 8-XII-1928

PASSAGENS

Aveiro — Sebastião Rodrigues Anileiro, contra Rosa Fernandes de Jesus. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Vizeu — D. Ana Cardoso Pessoa e marido, contra o Curador Geral dos Orfãos. — Passou para o sr. dr. A. de Aragão.

JULGAMENTOS

Abrantes — O M. P., contra José Carvalho. — Confirmada a sentença.

Pombal — Manuel Dias Chita, contra o M. P. — Absolvido o reu.

Porto de Mós — O M. P., contra José Cipriano Pisco. — Confirmada a sentença.

Tomar — Jeronimo Faustino da Graça, contra o M. P. — Alterada a pena.

Figueira do Castelo Rodrigo — O M. P., contra José Augusto Mano Indio. — Negado provimento.

Idanha-a-Nova — Francisco Martins dos Reis e esposa, contra D. Rosa Maria Leitão. — Confirmada a sentença.

Coimbra (2.a Vara) — Manuel Simões Rodrigues de Figueiredo, contra D. Amelia da Encarnação Araujo. — Confirmada a sentença.

Castelo Branco — Albano Paulo e mulher, contra João Antunes David. — Confirmada a sentença.

Montepio da Imprensa da Universidade

REUNIU-SE no domingo a assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade, para nomear a comissão administrativa que deve gerir os seus negócios até ao fim do corrente ano, por ter sido exonerada a seu pedido a respectiva direcção.

Melhoramentos no mercado

A COMISSÃO administrativa municipal já deliberou pôr em arrematação as novas barracas para venda de carne de carneiro, porco, etc.

E' o primeiro passo para irem desaparecendo as vergonhosas barracas e tendas que temos no mercado.

O tempo

NO sabado foi o dia de mais frio desta estação. A temperatura foi negativa, e ainda não entrámos na estação do inverno.

No domingo e ontem igualmente se sentiu bastante frio.

Parece terem acabado por agora os lindissimos dias que tivémos e tão lindos que faziam inveja aos dias bonitos da Primavera.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

† FALECIMENTOS †

FALECEU no domingo o aluno do Liceu sr. Maximino Correia dos Santos e Silva, filho do comerciante sr. Abilio Correia, e sobrinho do sr. Augusto dos Santos e Silva, gerente da Casa Tota.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Rectificação

NO soneto que ha dias publicamos, dedicado á menina Maria Luiza Correia Mendes Temudo, saiu Terpsichose em vez de Terpsicora.

Fica feita a rectificação.

Cooperativa de Pão "A CONIMBRICENSE,,

O RESULTADO das eleições para os corpos gerentes desta Cooperativa, do bienio de 1929 1930, foi o seguinte:

Assembleia geral — Presidente, José Tomaz da Fonseca: Vice-Presidente, Adolfo Pinto de Sousa; Secretários, Humberto Ribeiro da Cruz e Francisco Tavares de Oliveira; Vice Secretarios, Alfredo Pessoa e Antonio Maria Correia.

Direcção — Presidente, Adriano Monteiro Marques da Silva; Secretário, Carlos Ribeiro; Tesoureiro, José Pinto Alves Guimarães; Substitutos, Manuel da Cruz Canelas e José Monteiro da Cunha.

Conselho Fiscal — Presidente, João Nunes Vicente; Secretário, Carlos Augusto Louzada; Relator, Joaquim Ribeiro da Silva; Substitutos, Mario da Silva e Francisco Fernandes da Costa Mourão.

O "AZ,, DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º TERÇA-FEIRA, 11 de Dezembro de 1928 N.º 2279

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

DIZ-SE por aí, sem sabermos o fundamento deste boato, que a Comissão Administrativa Municipal é de parecer que os serviços municipalisados passem a uma empresa particular que os explore, alegando-se razões de ordem administrativa.

Temos a convicção do que semilhante boato não tem sombra de fundamento.

Mas tenha ou não tenha, achamos de toda a conveniencia que o publico seja informado do que se passa e do que se projecta.

Se é falso, nada custa tornar publico não ter fundamento algum esse boato; se alguma cousa se projecta nesse sentido, com mais razão devem ser informados os municipes.

Este assunto é da maior importancia e por isso mesmo digno de ser bem conhecido pelos interessados, que são todos os municipes.

Ficamos esperando qualquer informação da parte da Comissão Administrativa Municipal.

• • •

PEDEM-NOS que lembremos a conveniencia de conseguir que já em Março se encontre organisado no grande salão do Instituto Antropologico e Etnografico, o magnifico museu colonial que ali vai ser estabelecido.

Nesse mês principia a exposição de Sevilha e seria de grande vantagem que os visitantes que viessem a Coimbra pudessem apreciar mais esse museu que tem elementos para ser muito apreciado.

• • •

O JORNAL *O Comércio de Leixões*, transcreveu, ultimamente, o artigo de apreciação ao livro *Alvoradas de Fé*, que na *Gazeta de Coimbra* publicou o nosso distinto colaborador sr. Nuno Beja.

Fazendo esta transcrição *O Comércio de Leixões* acompanha-a de palavras amigas para o nosso jornal, que muito agradecemos.

• • •

MAIS uma vez chamamos a atenção do ilustre comandante distrital da policia para a ganancia de certos contratadores que aparecem á entrada do Teatro Avenida, cobrando grandes percentagens nos bilhetes que vendem.

Ha sempre protestos nos dias de grande movimento naquele teatro, porque esses contratadores aproveitando-o, esfolam, quasi, os que ali teem vontade de assistir á unica diversão que temos nestas grandes noites de inverno.

E' uma exploração que já chega ao escandalo.

• • •

DESDE 9 a 15 do corrente é obrigatoria a aposição do sêlo da Grande Guerra, que é de 10 centavos.

Preferiamos que este imposto fosse cobrado por outra fórma, porque as repetidas vezes que é lançado sobre a correspondencia dão logar a passar despercebido á maior parte do publico, que assim fica sujeito a multas.

Magalhães Lima

A IMPRENSA portuguesa está de luto. A morte de Magalhães Lima, fundador do *Seculo*, como mais tarde fundador da *Vanguarda*, marca uma data de luto e dôr na imprensa, como nos principios democraticos de que foi, em toda a sua vida, um estrenuo e entusiasta defensor.

Conferencista elegante e eloquente, Sebastião de Magalhães Lima foi conhecido como orador já dos seus tempos de estudante na Faculdade de Direito nesta cidade, tendo sido o encarregado de saudar o grande tribuno espanhol Emilio Castelar quando este se encontrava de visita a esta cidade. Pode dizer-se que esta saudação feita ao grande espanhol foi o inicio da carreira tribunicia de Sebastião de Magalhães Lima.

Depois, pela vida fóra, o seu nome cada vez mais foi crescendo em aureola e quando se sabia que a sua voz de entusiasmo e de sinceridade se fazia ouvir, a multidão acorria a prestar a sua homenagem ao orador e ao defensor acérrimo, mas sempre consciencioso e desinteressado, dos principios de liberdade que, em toda a sua vida de coerencia, Magalhães Lima defendeu com grande e quente fervor.

Mas o nome do jornalista, o nome do conferencista, do liberal, não ficou dentro do país. Viajando pelo estrangeiro, perscrutando com acuidade as ideias a surgir lá fóra, Magalhães Lima tornou-se conhecido; o seu nome foi apreciado e o país foi, muitas vezes, falado no estrangeiro, mercê do nome do denodado paladino da Democracia, que, de quando em vez, lá aparecia a lembrar a sua Patria, os seus ideais. E vezes sem conto, em assembleias fartamente concorridas por representantes de várias nações, Magalhães Lima foi escolhido para presidir a importantes reuniões.

A' data da proclamação da Republica, e achando-se Magalhães Lima no estrangeiro, foi lembrado logo o nome do conhecido democrata para situações de destaque na vida publica portuguesa. Nada aceitou; o seu ideal era uma realidade: estava satisfeito.

Só mais tarde, e por uma insistencia a que se não poude esquivar, o velho paladino dos principios liberais acedeu a tomar parte num ministério de curta duração, mas a sua isenção era de tal ordem, que os próprios honorários, que lhe pertenciam, foram distribuidos por instituições de beneficencia.

Lendo-se o seu testamento, transcrito nos jornais, vê-se como a sua vida foi cheia de coerencia, de patriotismo, de isenção.

Desapareceu uma figura, daquelas que os liberais tinham aprendido a amar e a admirar. A pouco e pouco elas vão desaparecendo: ontem Basilio Teles, depois João Bonança, agora Magalhães Lima.

Vão-se sumindo a pouco e pouco no tumulo. E o que mais é para lamentar é que homens fieis aos principios como qualquer destes dois; e como Magalhães Lima, vão rareando. Os principios, para muitos, estão no interesse, que não no Ideal.

E consagrando estas pequenas palavras á memória dum morto glorioso, curvamo-nos perante o seu ataude, como modestos pioneiros dessa grande força, que se chama a Imprensa.

AO alto espirito do notável arqueologo e esteta que foi o Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho (Quim Martins) tenciona promover o Conselho de Arte e Arqueologia uma homenagem póstuma.

E' de absoluta justiça tal acto; e Coimbra não pode nem deve desinteressar-se dessa homenagem para quem os monumentos artisticos mereceram o melhor do seu esforço, tanto em sua defesa, como no seu estudo.

• • •

FOI constituida a delegação de Coimbra, do Gremio Beirão em Lisboa, o que motivou uma pequena festa congratulória naquela colectividade.

Na verdade, era estranho que na capital das Beiras, que deve ser o fóco de toda a acção regionalista, não existisse um organismo de acção regional, e que Coimbra estivesse exilada do movimento regional das Beiras.

• • •

O PORTO da Figueira da Foz está num estado miseravel, apresentando-se muito grave o seu futuro, porquanto, não era só a contar com o aoreamento normal do rio, mas com o desmoronamento do cabedelo da margem esquerda do rio.

Não ha quem dê previdencias?

• • •

O FRIO tem apertado e como prenuncio de inverno é mau.

Em Coimbra, domingo de manhã, houve a temperatura mínima de um grau acima de zero. No Porto, atingiu um grau abaixo de zero.

Parece que este ano teremos um inverno rigoroso. Ontem caiu uma chuva fria, em grande parte de dia.

• • •

MR. Jean Plattard, realizou ontem mais uma conferencia na Faculdade de Letras, sobre a *Civilisação Francesa no tempo de Francisco I*, tendo falado ácêrca de «Francisco I, pai das letras, Guilherme Budé e a criação do Colégio de França».

• • •

SEGUNDO telegrama de Liverpool, o paquete *Celtic*, da Companhia White Star Line, que deslocava 22:000 toneladas, foi a pique em Rochespoint, ao largo de Queenstown, morrendo uma grande parte dos seus passageiros.

No paquete *Celtic* seguiam tambem 27 sobreviventes do paquete *Vestris*, que ha pouco foi a pique proximo de S. Francisco da California, que, tendo escapado do primeiro naufragio, foram agora vitimas do desastre do navio que os recolheu e que os transportava para as suas nacionalidades.

• •

O GOVERNO, segundo informações oficiais, está na disposição de tomar as providencias precisas para evitar o aumento do preço dos generos de primeira necessidade, que se está notando em todo o país, estando a estudar o problema por forma a que dê o resultado desejado.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 13 de Dezembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2280*

Natal A maior variedade e quantidade de BRINQUEDOS para o NATAL acaba de receber directamente da Alemanha a *HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6,* e que os vende a preços resumidissimos. Mais barato que em outras casas. **Natal**

Crónica Alfacinha

Coimbra, terra de encantos

V

SERIA necessário uma permanencia bastante grande nos muros de Coimbra para dar aso a visitar as inumeras igrejas e museus de que a cidade justamente se ufana.

Em pleno coração da Baixa, traseiras para a rua Ferreira Borges, contrastando a patine dos séculos com o futurismo das novas construções, encontra-se a velha Igreja de S. Tiago, uma das mais antigas, sem telhado, sujeita ao tempo mas respeitada pelo tempo, lugar onde outrora (segundo diz a lenda) o Conde de Almadu e o Principe D. Pedro juraram não sobreviver um ao outro.

Urge empreender a reconstrução do vetusto templo, mas segundo o estilo originário, sem um deslise, sem uma fantasia, de molde a poder mostrar aos vindouros essa obra do passado, e onde se entroncam tantas lendas da nossa história pátria.

Temos depois a Sé Velha que nos maravilha pela magnificencia, com a sua capela do Sacramento á direita, capela cheia de arte, e ao fundo, a pia batismal.

E insensivelmente, ao vêr o trajecto para o receptáculo onde se aloja a agua benta para os neofitos, ao pisar as pedras rasas das sepulturas dos que dormem o sôno eterno desde séculos até á nossa época, ponho-me a pensar no estranho destino das criaturas logo ao virem ao mundo, ao receberem o sacramento entre os afagos da familia, e terem que seguir, depois, sobre caôaveres estendidos pelo chão, num simbolismo eterno de caminhar para a vida, deixando sob os pés os corpos dos que pelejaram na luta, acordando-os do sôno com o resoar das botas no lajedo.

Historicamente, esta igreja tem o valor de ter assistido á coroação do mestre de Aviz.

Temos, depois, a Igreja do Salvador, notável pelo pórtico, e a Sé Nova, altares de talha dourada de notável valor, grande templo que nos esmaga pelo grandioso, num estilo pesado, fradesco, onde se mede a fé dos seus construtores pela grossura dos pilares.

Mas, a arte religiosa, reserva-nos uma surpresa para o final, como aqueles programas de fogo de vistas que fecham com uma girandola de foguetes e com estrelinhas multicolores, de riscos zig-zagueando o espaço, com um traço verde esmeralda que sóbe até ao alto e que parando um bocado, se transforma numa cascata de lusinhas sem fim, a caírem em arabescos imprevistos, em curvas caprichosas, por entre os exclamativos da multidão extática, que abre a boca, sem saber o que mais admirar, se a riqueza de tons que se apresenta a seus olhos, se o trabalho do mestre pirotecnico.

E' o que se dá com o Tesouro da Sé.

Estendem-se os objectos de culto pelos armários envidraçados, calix que valem (perdoem-me o eufemismo) tudo quanto pesam, custódias de grande lavor e incrustadas de pedrarias, imagens de prata, relicários duplamente valiosos, crucifixos de arrojada concepção e, numa sala ao lado, exibem-se panos de altar onde o ouro brilha nos bordados, vestes que o tempo poupou, frontais executados por mãos de fadas, rendas como se os anjos tivessem trabalhado com as suas mãosinhas de dedos esguios . . .

Passa-se ao Museu Machado de Castro.

Beija-nos o sol na alegria da entrada bem cuidada, onde tudo parece ter um poiso próprio.

Tudo ali ocupa os seus lugares nas vastas salas, preciosidades que fariam a fortuna dum apreciador, desde a pedra carcomida pelo tempo aos quadros a oleo, desde as louças ao mobiliario, o sagrado com o profano, o barro com o ferro, o console forrado de setim azul ao coche berrante de vermelho, os leques de varetas de marfim ao quadro das ferragens, tudo tão sabiamente disposto, que imediatamente o nosso espirito se rende em homenagem ao seu director organisador, o mestre António Augusto Gonçalves.

Outro museu ha ainda que crime seria não o visitar: O da História Natural. E' o mais completo que tenho encontrado.

Variadissimos exemplares da fauna de todo o mundo alojam-se em grandes vitrines cuidadosamente conservados.

Tudo se encontra ali, desde a minuscula borboleta e insignificante formiga até ao baleote que nos mira á entrada, e os macacos, os macacos nossos irmãos, de varios feitios e atitudes, fazem-nos lembrar os inumeros macacões que nos acotovelam na rua.

Era tarde já. Saímos para a rua, empanturrados de tanta arte como dissera alguem.

Abalamos então para outro local que cabe bem nesta crónica, que é a igreja e museu a um tempo, igreja onde se erguem hinos á Natureza, museu onde tambem se recolhem preciosidades.

Franqueiam-se de par em par os portões do Jardim Botanico, antiga cêrca de S. Bento, tendo á entrada a estatua do Brotero, seu fundador.

O Dr. Julio Henriques o aumentou e actualmente, essa riquesa está a cargo do eminente professor, Dr. Luís Witnich Carriço.

Estudantes passeiam decorando sebentas, pisando as folhas caídas que estalam no seu caracteristico ruido.

Grulham crianças na derradeira manifestação daquela tarde.

Fecham os museus, rangem com estrépito as fechaduras das velhas igrejas, apaga-se a ultima vela dos nichos, e ali, naquele templo onde o altar é toda a verdura que se estende, cantam os passaros, cantam sempre, numa adoração perfeita, eterna e melodiosa.

SEVERO FARIA.

A seguir: A Tutoria da Infancia.

A «OBRA DA TUBERCULOSE DE COIMBRA»

Um justo louvor aos médicos do seu dispensário

A OBRA da Tuberculose de Coimbra, a benemerita instituição que ha meses tão relevantes serviços vem prestando ás classes pobres louvou os distintos assistentes da Faculdade de Medicina, srs. drs. Lucio de Almeida, Mário Simões Trincão e Augusto Vaz Serra, que á Obra da Tuberculose teem dedicado todo o carinho, tratando todos os doentes que ao Dispensario teem acorrido na esperança dos seus alivios — e o numero desses doentes vai já em 726, tendo-se apresentado ali no mês findo, e pela primeira vez, 94 doentes.

Justo louvor foi esse consignado aos ilustres clinicos, cujos actos de filantropia e benemerencia bem merecem do povo desta terra pelo muito que teem feito aos pobres tuberculosos.

E no momento em que a direcção da Obra da Tuberculose de Coimbra presta justiça aos três distintos clinicos, com a amisade dos quais muito nos honramos, a *Gazeta de Coimbra*, que na organisação do combate á tuberculose, que, em parte vê realisada com a fundação de dois Dispensarios, ambos empenhados na mesma causa nobilitante e humanitaria, não pode deixar de se associar tambem áquela homenagem, saudando os benemeritos clinicos, que ha longos meses veem dando o seu esforço, que tem sido verdadeiramente notavel, em prol dos pobres, que tantas e tantas vezes teem abençoado o seu nome.

A Direcção da Obra da Tuberculose nomeou socio benemerito, o sr. Delmino Anibal de Lima pelo grande auxilio que lhe tem prestado: Belo gesto o do importante industrial, que nós registamos com o maior prazer, fazendo votos para que ele seja imitado, pois instituições desta naturesa não devem ser indiferentes ao publico.

Conferiu tambem o mesmo diploma ao sr. Cassiano Martins Ribeiro, em quem o o Dispensario conta um dos maiores auxiliares.

Tambem foi exarado na acta um voto de sentimento pela morte do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, o saudoso clinico que á Obra da Tuberculose prestou tambem assinalados serviços.

Ha 50 anos

13 de Dezembro

Shakspeare e Camões. — Sob esta epigrafe diz o jornal inglês *Financiale and Mercantile Gazette*, o seguinte:

Os tradutores ingleses teem ha tempo a esta parte prestado homenagem ao grande poeta portugues, competindo entre si em apresentar aos seus compatriotas uma versão do seu imortal *Lusiadas*. Os tradutores portugueses não manifestam menor zelo em provarem a sua admiração pelo bardo inglês sem rival.

Sua magestade D. Luís vai publicar a sua tradução do *Mercador de Veneza*; Bulhão Pato está traduzindo o *Othelo*; e o sr. Antonio Petronilo Lamarão, que tem um excelente conhecimento do inglês, tendo completado com distinção um curso superior, em Inglaterra, no colégio Oscot, tem quasi uma versão em prosa de *Julio Cesar*.

O melhor calçado é o d'A Portugal

NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades aflitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, tambem, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte	727$00
J. S. B.	10$00
D. Elisa Barbosa Mata e Silva	5$00
	742$00

✲

O apelo feito pela *Gazeta de Coimbra* para as criancinhas que estão sob a sua protecção, continua a ser atendido pelos nossos leitores.

No nosso ultimo numero registámos a dádiva de alguns agasalhos feita por uma senhora que se esconde no anonimato, e hoje damos a nota da oferta de uma porção de brinquedos, feita pelo nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, proprietario da Casa Havaneza, da rua Ferreira Borges, para alegrar as crianças a quem serão entregues no dia de Natal.

Em nome das criancinhas agradecemos as generosas ofertas.

O distrito de Leiria tem direito à vida?

(Continuação)

VI

Os concelhos da periferia do distrito nas linhas Norte-Sul, estão descontentes.

Continuamos a marchar na rectaguarda dos distritos de Portugal. *(Gazeta das Caldas).*

Se desanexação de algum concelho se deve fazer, com justiça, na nova divisão administrativa, é a desanexação de Pombal para o distrito de Coimbra. Nada ha que justifique a nossa permanencia no distrito de Leiria. *(O Imparcial).*

Esse descontentamento provém da falta de auxilio, de iniciativa e de interesse de quem superintende nos destinos de Leiria, como se verifica:

O que significa este abandono pelos legitimos interesses?... (de Leiria). *(A Semana de Leiria).*

Não se atende ao interesse geral, predomina sempre a intriga, lançando ao abandono os problemas vitais. *(A Regeneração).*

A necessidade de estabelecer uma carreira... até Pombal... é de mutua conveniencia.

Relações que a indiferença das autoridades não tem conseguido quebrar.

Sem ter quem defenda os interesses do distrito... Leiria viu assim prejudicados os seus direitos.

Leiria, nesta parte, parece uma cidade morta.

A prova da sua indiferença está na forma como são encarados assuntos de tão grande importancia. *(O Mensageiro).*

O facto de não se ter cuidado a sério de tal assunto, poderá ser atribuido a falta de iniciativa, a comodismo, a tudo quanto se queira, menos a falta de consideração pelos referidos concelhos. *(Major Alves de Sousa).*

Não obstante esta indiferença, falta de iniciativa, apatia e comodismo das autoridades, a cidade e os concelhos centrais vibram com a ideia da fragmentação do distrito... *a repartir por herdeiros ambiciosos.* (*Noticias de Alcobaça*).

E' porque, como o reconhece a *Gazeta das Caldas*, as iniciativas felizes, devem-se mais ao regionalismo que aos governantes.

E tanto assim é, que *O Mensageiro*, iniciou uma série de artigos apologéticos dos concelhos do Norte, defendendo as suas necessidades, numa politica de aproximação... até então por fazer.

Parece, pois, que Leiria, especialmente nos concelhos centrais tem vida; e só os periféricos, bastante afastados da séde do distrito e mal ligados a ela teem tendencias autonomistas.

O que falta a Leiria é iniciativa.

Vivendo entre o comodismo duns, a indiferença doutros, o que tudo no fim significa desconsideração pelos interesses gerais e falta de compreensão dos deveres que tomaram, os homens de Leiria dedicam-se mais á intriga politica, do que ao fomento geral.

A elevação das Caldas da Rainha á categoria de cidade, e a diferente modalidade de actividade das populações daqueles territórios, parece provocarem uma polarisação dos concelhos circumvisinhos em redor das Caldas, e formar-se, ali, uma região piscatória, mais atraída pelo importante *ecumene* que é Lisboa, do que por Leiria.

Nesta região predominam os terrenos Jurássicos (uma mancha litoral do Sul da ribeira da Nazarét a Vimieiro) e Cretácicos (mancha interior de luz, ao Sul da Batalha, até perto de Vimieiro) e este conjunto geológico envolve os concelhos de S. Martinho, Caldas, O'bidos, Peniche, Bombarral, Cadaval e Lourinhã.

(Continua).

Na Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, 2 a 6 encontra V. Ex.ª um lindo sortido de brinquedos para seus filhos.

Faculdade de Letras

O PROFESSOR sr. Dr. Luís Cabral de Oliveira Moncada, foi encarregado da regencia da cadeira de Historia de Portugal, 2.ª secção da Faculdade de Letras.

Cinza do Passado

XVII

O "LISBOETA,,

DIZEM que o Demónio nada quere com os rapazes, e ele tem razão!

Naturalmente sua ex.ª tomou essa ajuizada resolução, algum dia, ao vir a Coimbra pelo Carnaval, quando eu era «menino e moço».

Eu não me recordo de lhe ter aplicado qualquer gebada, de lhe ter posto um «rabo» sobresalente, ou de lhe ter enfarruscado, ainda mais, o negro frontispicio; mas isso nada prova, porque a malta dos garotos do meu tempo era grande e atrevida, e eu não era dos mais irreverentes...

Eu não faço esta declaração para que sua ex.ª me agradeça!

* * *

Nesse tempo — como eu me recordo dele com saudade! — o Largo do Pôço e circumvizinhanças — o que de resto acontecia em todos os locais da cidade em que havia rapaziada brava — mantinham-se num verdadeiro estado-de-sitio enquanto duravam os folguêdos carnavalescos, sendo perigoso transitar por ali a todos aquêles que não estivessem dispostos a transigir, resignadamente, com uma batata pôdre arremeçada ao penante, ou com um ovo chôco esborrachado em pleno nariz.

E não eram só os novos que se divertiam: os já maduros tambem, por sua vez, se associavam ás nossas garotices, fazendo, com a malta, a sua perninha, como soi dizer-se.

¿! E na rua dos Sapateiros... ?!

Isso aí, então, era um autentico inferno!

Dum lado e do outro, nessa rua, quasi tudo eram lojas de sapateiros, e os oficiais, ás portas, batendo sola ou brunindo com o biségre tacões e viras, no meio de um infernal «jazz-band» de assobios, não deixavam passar sem remóque quem se aventurasse a transitar por ali em dias de Entrudo.

* * *

Usava-se muito, nesse tempo, e em época de tais folias, uma brincadeira que tinha sua graça, apesar de quem a sofria lhe não achar graça nenhuma.

Era a partida das «campainhas».

Numa «porta da rua» faziam os conjurados que entravam na partida, com uma púa adequada, dois furos horisontais, com uns cinco centimetros de intervalo, pelos quais introduziam as duas pontas dum barbante, de forma que para a parte exterior ficasse uma aselha, para por ela se puxar.

Uma autentica esparrela para os pacóvios!

A porta conservava-se fechada, com um dos da conjura do lado de dentro, com as pontas do barbante bem seguras, e do lado de fóra — espécie de nariz de cêra —, um garoto carregado com um fardo, fingindo-se impossibilitado de puxar a aselha para abrir a porta, pedia ao transeunte incauto uma «ajudasinha, por favor!».

Quando o pacóvio tinha os dedos metidos na aselha, e a um sinal combinado, o que estava do lado de dentro puxava as pontas do barbante, com toda a gana, ficando a pobre vitima a pernear, com as falangêtas garrotadas contra a porta, oferecendo á malta em algazarra um espectaculo á laia dos que se usavam no Santo Oficio.

Como complemento da partida, alguns da malta açoitavam a pobre victima com compridas tiras de casca de carvalho, que nesse tempo se usava no enfranque do calçado.

Era uma selvageria a que nesse tempo se achava muita graça!...

«O' tempore! ó mores!»

* * *

Havia, também, nesse tempo, uma brincadeira muito usada: a da «moeda espetada na rua».

Um vintem, estanhado para fingir de cinco tostões, era soldado na cabeça dum longo prego de encaibrar, e este pregado na rua, entre duas pedras das mais unidas.

Os incautos, julgando-se em frente de dinheiro perdido, abaixavam-se para o apanhar, sofrendo nessa critica posição, o arremesso de... muitas coisas que não primavam pela limpesa.

Nesse tempo havia em Coimbra duas épocas em que era permitido lançar na via pública toda a especie de imundicies acumuladas nas casas durante meses e meses: pelo Entrudo e por ocasião de «cheia».

Presentemente — abençoado progresso! —, é todos os dias, e a qualquer hora!...

* * *

De noite, tinhamos a brincadeira das «caqueiradas», que, por vezes, atingiam o aspecto ruidoso e convulsionante dum terramoto.

Como nos ficava perto o bairro das Olarias, não nos era dificil conseguir montões de louça partida, montões de cacos, para esses *cataclismos de escada abaixo.* Um pote desasado, cheio de cacos e de pedras — com várias outras coisas á mistura — era levado para o cimo duma escada, extensa e ingreme para a partida resultar retumbante. Ao pote atava-se um cordel, bem extenso, para se provocar de longe a derrocada.

E que derrocada!

* * *

A circunstância de nos ficarem perto as fábricas de louça também nos favorecia na prática de outra brincadeira: a das «pedras quentes».

(Continúa).

Ernesto Donato.

O Mercado

ENTRAMOS ha dias no novo Mercado á hora que estava a chover.

Todo aquele recinto num completo charco. As pobres vendedeiras de hortaliças sentadas pelo chão e a tiritar com frio,

E aos anos que dura esta crueldade!

Fugimos dali horrorisados com este espectaculo.

Quando acabará isto?

Quando se conseguirá ter dó desta pobre gente, e não só dela mas das pessoas que vão ao Mercado fazer as suas compras?

Quer brinquedos bonitos procure-os na Havaneza Central na Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

O menino Alfredo, filho do sr. Angelo Lopes
D. Lidia Antonia da Costa Dias
D. Emilia Baptista
D. Felismina Costa de Almeida
Dr. Manuel José Gomes Braga
José de Figueiredo Alves
Joaquim Delfim Mendes
Armando Correia Umbelino.

A'manhã:

D. Rosalina de Oliveira Soares, de Montemor-o-Velho
D. Ana Baptista Saraiva Aires de Campos
Dr. Angelo da Fonseca
Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho
Dr. Lucio Martins da Rocha
Alberto Faria Fonseca
Manuel Matias.

Associação Académica

...Sr. *director da* Gazeta de Coimbra. — *A Direcção da Associação Académica de Coimbra pede a V. a subida finesa de publicar no jornal que V. dirige a moção que junto envia e foi aprovada em reunião da Direcção efectuada no dia sete do corrente mês.*

Com os mais cordiais agradecimentos — Pela Direcção da Associação Académica, o secretario, Bento Caldas.—*Coimbra, 10 de Dezembro de 1910.*

Considerando que o § único do artigo 2 dos Estatutos determina claramente que a Associação conservar-se-ha extranha a quaisquer assuntos de politica partidaria;

Considerando logicamente, portanto, que é contra a letra dos Estatutos a disputa das eleições com listas politicas;

Considerando que ás ultimas eleições jornais houve que especulativamente atribuiram caracter politico;

Considerando que para cumprimento integral do preceito dos Estatutos acima mencionado se impõe a necessidade e—porque não dize-lo—a obrigação de desmentir formalmente que as ultimas eleições da Associação Académica não foram a luta de uma lista de republicanos com uma lista de monarquicos ou viceversa, mas sim a luta entre duas listas de estudantes;

Considerando, finalmente, que não pode a Associação Académica desviar-se do fim para que fôra criada e se encontra marcado no artigo 2 dos Estatutos:

A Direcção da Associação Académica, ao tomar posse repudia aberta e francamente a afirmativa feita nos referidos jornais e condena a doutrina defendida em artigos e simples noticias que atribuiram caracter politico ás ultimas eleições da Associação Académica de Coimbra.

Coimbra e Paços da Associação Académica, aos sete dias de Dezembro de 1928.

A Direcção da Académica, *Jaime Rege Afreixo, Bento Calôas, Alfredo Osório de Sousa Pinto, Antonio Abrantes Gouveia Junior, Armando Coelho Sampaio, Herculano da Silva Pinto e João Alfredo Cunha.*

sports

Football

RESULTADO dos jogos realisados no domingo passado:

No campo da Arregaça o União venceu a Associação Naval por 5 a 2.

No campo do Arnado o Nacional empatou com o Santa Clara por 1 a 1 e o Sport perdeu com a Academica por 3 a 0.

O *team* reserva do União jogou em Anadia com o Sport Club de Anadia, empatando por 1 a 1.

Porque razão a Havaneza Central da Rua Visconde da Luz tem uma variedade de brinquedos tão lindos e baratos?

Porque comprou dois mostuarios de viajantes alemães de que não pagou despachos, direitos e transportes.

CARTEIRA

Perdeu-se na terça ou quarta-feira, uma carteira que contém algum dinheiro e varios papeis que fazem muita falta.

A pessoa que a achou pode ficar com o dinheiro, entregando-a nesta redacção.

Camionete que se volta

Uma criança gravemente ferida

NA terça-feira, quando o nosso jornal já era distribuido pela cidade, fomos alarmados com a noticia de mais um desastre de automovel, que infelizmente não tardou a confirmar-se, embora sem aquela nota trágica que acompanha as primeiras informações, apesar de no desastre ter ficado gravemente ferida uma criança de 10 anos, e cuja está em perigo.

Uma camionete de Vagos — uma *Renaut* — N 7.922 — vinha daquela localidade para Coimbra, com bastante carga e 14 passageiros. O veiculo era conduzido pelo seu proprietário sr. Francisco Valente, que trazia ao lado o seu filho Fernando, que conta 10 anos de idade.

O desastre deu-se próximo da Curva Amarela, um pouco além do Casal de Ferrão, onde ainda não ha muito, um outro desastre de automovel, originou a morte do *chauffeur* e de uma criança, encontrando-se ainda outra vitima no Hospital.

A camionete não seguia por onde devia, mas o sr. Francisco Valente, ao avistar um automovel pretendeu tomar o seu lugar, e quando tentava a manobra, a camionete devido não só á estrada se encontrar alagada, como tambem se encontrar com bastante peso no tejadilho, fez uma *derrapage* e voltou-se.

Calcula-se o momento de panico e de pavor que se estabeleceu entre os passageiros da camionete, entre os quais se contavam algumas senhoras.

Os passageiros do automovel prestaram imediatamente os seus socorros, no intuito de tirar os passageiros da critica situação em que se encontravam, começando pelo pequeno Fernando, que era o que se encontrava em piores condições e gravemente ferido, sendo imediatamente conduzido ao Hospital da Universidade onde, no Banco, lhe foram prestados os primeiros socorros pelo médico de serviço, sr. dr. Manuel Joaquim da Costa, verificando-se então que a pobre criança apresentava esmagamento do femur direito, com grande dilaceração dos tecidos musculares, pelo que teve de recolher ao Hospital.

Dos outros passageiros apenas ficaram feridos, sem consequencias graves, as sr.as D. Ana de Brito e sua irmã D. Fernanda de Brito e D. Maria do Carmo Miranda, de 60 anos, todas de Sousa, concelho de Vagos, supondo-se que esta senhora tenha fractura do radio.

\+ + +

A noticia do desastre foi conhecida pelos *placarós* da *Gazeta de Coimbra.*

\+ + +

Pouco antes do nosso jornal entrar na máquina, informaram-nos do Hospital da Universidade, ter falecido esta madrugada, o pequeno Fernando Valente.

Noite de Natal

Os meninos devem deixar os seus sapatinhos na chaminé, porque o Menino Jesus vai deixar-vos uma coisa muito boa: Um lindo frasco com **Mel Puro Ribatejano** que vos faz muito bem. Digam aos vossos paisinhos, para já, que se encontram nas mercearias de artigos finos, leitarias, etc.

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

O novo Cinema

DEU já entrada no governo civil deste distrito o parecer do engenheiro delegado da Inspecção Geral dos Teatros, a proposito da vistoria que fez ao Cinema Tivoli, que está em construção na Avenida Navarro.

Segundo opinião daquele engenheiro, o novo cinema, pela sua construção em cimento armado, oferece toda a segurança para o publico, obdecendo a todas as condições exigidas para casas de aquela natureza.

A sua inauguração deve ser feita em Janeiro, devendo ali realisar-se todos os concertos promovidos pela Academia de Musica, que acaba de fundar-se nesta cidade e pela Sociedade de Concertos, que acaba de reorganisar-se.

Vem a proposito dizer que a planta exterior e interior do novo Cinema teve um voto de louvor da Inspecção dos Teatros, a quem, por lei, foi apresentada.

Arvore do Natal

Todas as crianças este ano, querem para a sua «Arvoresinha do Natal», um frasquinho de **Mel Puro Ribatejano**, que se vende nas mercearias de artigo fino, leitarias, etc.

Casa Alemã

Nathan Bloch vem participar que liquidou o seu estabelecimento na rua Visconde da Luz, 18 e 20 e agradece todas as atenções recebidas.

Venerável Ordem Terceira

Aviso

A Missa cantada, que hoje se deveria ter realisado na igreja do Carmo, no Altar de N. S. de Fatima, em cumprimento de um voto, ficou transferida para 13 de Janeiro proximo, em consequencia de terem adoecido algumas senhoras que nela tomavam parte. — *A Direcção.*

Agradecimento

José de Oliveira, Alfredo de Oliveira e familia veem, por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecerem ás pessoas que se interessaram pela saude de seu querido filho e irmão José de Oliveira Gendre, ás pessoas que o acompanharam á sua ultima morada e ainda ás pessoas que se lhes teem dirigido. A todas, o seu indelevel agradecimento.

Coimbra, 11 de Dezembro de 1928.

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes

14, Pr... Sargento Mór, 24
COIMBRA

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na primeira vara do Tribunal do Comercio desta cidade, cartorio do 3.º oficio, corre seus termos um processo de concordata requerido por José Marques Ginja Brandão, casado, comerciante, residente em Coimbra, por si, individualmente, e como unico socio e representante da dissolvida sociedade, com séde nesta cidade, Ginja Brandão & Companhia; e no mesmo processo correm éditos de 30 dias, praso que se conta da ultima publicação do respectivo anuncio chamando os credores incertos e tambem os certos que não tenham aceitado a concordata, para nos cinco dias posteriores ao praso dos éditos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata,

Coimbra, 10 de Dezembro de 1928.

O escrivão, *José Augusto Monteiro Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio, *J. Miranda.*

Passa-se

Num dos bons Restaurantes desta cidade, passa-se uma cota, podendo ficar o pretendente na gerencia.

Informações na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo da Louça, Coimbra. X

Anuncio

(2.ª Publicação)

Pelo Juiso de Direito da 2.ª Vara da comarca de Coimbra e pelo cartorio do escrivão do 6.º oficio, correm editos de trinta dias citando Adrião Ribeiro Carreiras, casado, proprietario, da Portela de Tentugal, da comarca de Coimbra, e ausente em parte incerta, para no praso de dez dias, decorrido que seja o dos editos, impugnar o pedido na acção civel de processo sumario, que contra o mesmo e sua mulher móve D. Maria José Forjaz de Sousa Lobo, viuva, propriataria, residente no logar da Bencanta, freguesia de São Martinho do Bispo, comarca de Coimbra, e em cuja acção a Autora pede o pagamento de uma Letra Junta aos autos do montante de dois mil escudos, respectivos juros, desde a data do aceite e as despezas judiciais, conforme conta apresentada.

O Escrivão do 6.º oficio, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Luiz Osorio.*

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que no dia 22 do mês de Dezembro corrente, pelas 13 e meia horas na Secretaria dos mesmos Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes géneros, nas quantidades que sejam necessarias para o consumo destes Hospitais desde 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1929.

TALHO

Carnes de vaca, vitela, carneiro, de porco, toucinho, presunto — Licitação verbal.

MERCADO

Peixe fresco, ovos, galinhas e frangos — Licitação verbal.

LEITARIA

Leite de vaca e cabra — Licitação verbal.

MERCEARIA

Arroz Burman e Simão, massa cortada e miuda de 1.ª, açucar amarelo A., dito branco G, azeite de oliveira, bacalhau nacional, sueco, norueguez e eslandia, café moído sendo duas partes de café e uma de cevada santa, dito torrado em grão, chá verde e preto, marmelada, manteiga de 1.ª e 2.ª, dita de porco, batata, feijão vermelho e branco, grão de bico grado, farinha de trigo n.º 1, dita flor, farelo grosso, vassouras de piassaba grandes e pequenas, escovas de piassaba, guita n.º 2 e 4, alcofas e velas de stearina — Licitação verbal.

DROGAS

Alcool puro a 95º/96º, algodão hidrofilo, gaze hidrofila, sabonetes de glicerina n.º 1023, ditos de alcatrão, sabão rosa de 1.ª, soda Solvay, cloreto, de cal, gesso inglês para ortopedia, linhaça em grão e em pó, agua de Luso, dita de Vidago em garrafas de 1/4, dita de Pedras Salgadas em garrafas de 1/2 litro; dita oxigenada e tarlatana — Proposta em carta fechada.

COMBUSTIVEL

Lenha de pinho verde e seca, dita de eucalipto seca, carvão Cardiff Almirantado de 1.ª qualidade, gazolina, petroleo e oleos para lubrificação.

SAPATARIA

Alpargatas, sapatos de homem e mulher — Propostas em carta fechada.

IMPRESSOS

Proposta em carta fechada.

PAPELARIA

Papel costaneira n.º 1, dito pardo n.º 1, dito branco de grande formato para Farmacia, dito mata-borrão, dito pautado branco de 35 linhas de linho e algodão, papel higienico, canetas, lapis Faber, ditos de côr, ataches n.º 2, pioneses, aparos para canetas, tinta preta e escarlate — Propostas em carta fechada.

TECIDOS

Pano crú de algodão enfestado n.º 55, dito de 29, tipo n.º 1 e de 33 n.º 180, de Alcobaça, dito patente cru e branco n.º 600 e 610, de Alcobaça, dito de esguião enfestado com 1,60 de largo, sarjão H.000 de Alcobaça, riscado de risca larga de 1.ª qualidade, para colchões, linhagem n.º 1.100, sarja branca n.º 1 de Guimarães, toalhas de mesa folha B de 1.50 x 1,20 guardanapos x 2 de 0,50 x 0,50 de Guimarães, estamparia branca A. 29 c/ 0,70 de largo para curativo — Proposta em carta fechada.

ROUPARIAS

Linhas brancas n.º 10 e 20 de três fios, linhas em carrinho branca e prêta, botões brancos grandes, botões de perola, marcas brancas polidas, elastico branco, agulhas de coser, alfinetes ordinarios, fita de nastro n.º 5 e capas de milho desfiadas — Proposta em carta fechada.

No Armazem Geral prestam-se todos os esclarecimentos que sejam precisos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de de Coimbra, 11 de Dezembro de 1928.

O Director dos Hospitais da Universidade, Presidente da Comissão Administrativa, *Angelo da Fonseca.*

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Joaquim Cavaleiro pretende licença para estabelecer uma oficina de ferreiro no local de Bandorreiro, freguesia de Carapinheira do Campo, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8 364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, rua Candido dos Reis, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3935.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 5 de Dezembro de 1928.

O Engenheiro-chefe, *Antonio Ferreira Vilas.*

LOTARIA DO NATAL

1.º Prémio, 5:000 contos
Bilhete n.º 5:630
Aberto em sociedade pela
Horticola de Coimbra
RUA VISCONDE DA LUZ, 12
Grande variedade de numeros em cautelas e quadragesimos.

Anuncio

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra:

Faz publico que até ás 12 horas do dia 3 do proximo mês de Janeiro de 1929, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento dos objectos abaixo descritos, destinados á Escola Profissional de Agricultura para Menores, de Semide:

45 camas de ferro, lisas, de 1,m80 × 0,m80;

45 colchões e enxergões de 1,m80 × 0,m80;

90 mantas lobeiras de pêso de 2,m × 1,m40;

45 cobertas de algodão em côres com 2m × 1,m40;

100 guardanapos de algodão de 0,m40 × 0,m40;

500 metros de pano crú sarjado de 1,m30 de largo para lençoes;

100 metros dito de 0,m80 de largo para travesseiros;

200 metros de pano de estopa de 0,m50 de largura;

45 mesas de cabeceira em ferro e marmore;

10 mesas de pinho cobertas com pedra marmore de 1,m05 × 1,m05;

50 bancos de pinho 0,m28 × 0,m28;

45 estrados de ripas de 1,m × 0,m50;

1 fogão duplo, de ferro, de 1,m50 × 0,m90 com dois fornos e duas estufas, aquecimento, guindaste e guarda fogo interno.

As condições e mais esclarecimentos respeitantes a este fornecimento acham-se patentes na secretaria desta Junta Geral, no edificio do Governo Civil, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Secretaria da Junta Geral, 11 de Dezembro de 1928.

O Presidente, (a) *Bissaia Barreto.* 2

Ao Comercio

Arrenda-se o predio da rua Visconde da Luz, n.os 18 e 20, aonde esteve a *Casa Alemã*, constando de loja com armação e vitrines, 4 andares com 9 divisões para habitação, instalação electrica completa em toda a casa.

Tratar na rua Tenente Valadim, 17. X

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)
COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

TAXI CONDUITE

16.718-S
Chamadas aos Telefs. 111-58
Arnaldo Pinto Ferreira
Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
Alegria, n.º 75

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração dos Caminho de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Aviso

Pelo presente se faz publico que até ao dia 20 de Dezembro esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração em Espinho, para a venda desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1929, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envolucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a venda de agua e frutas»; 2.º As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1929, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições.

3.º — A oferta não poderá ser inferior á quantia de esc. 12$00 pelo ano, paga adeantadamente; 4.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfazem as propostas recebidas.

Espinho, 1 de Dezembro de 1928.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira d' Almeida*

Aviso ao Publico — Comboios especiais de mercadorias do minimo de 6 vagões — Pequena velocidade acelerada.

Em harmonia com a Portaria n.º 5.734, de 17 de Novembro de 1928, a partir de 1 Dezembro do corrente ano, deixa de se fornecer qualquer comboio especial requisitado para o transporte de mercadorias ou animais conforme facultava o Aviso ao Publico A. n.º 6, de 6 de Setembro de 1921, que pelo presente fica anulado e sem nenhum efeito.

Espinho, 20 de Novembro de 1928.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira d' Almeida.*

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00,

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

N. B. — Não devem comprar sem vêr primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173.— PORTO

Venda em praça

No proximo dia 16 de Dezembro (Domingo), no logar da Ademia de Baixo, pelas 15 horas, vender-se-ha pelo maior lanço oferecido, se convier:

1.o — Uma excelente casa de habitação, patio, currais, etc., á beira da estrada da Figueira da Foz, no referido lugar, (a 100 metros da passagem do nivel).

2.o — Um optimo terreno de cultura, com oliveiras, poço com agua abundante, potavel e para regas, junto á referida casa.

Este terreno é excelente para construções de casas de habitação, pois fica num dos mais lindos pontos dos arredores de Coimbra. A praça tem lugar nas mesmas propriedades, que se vendem por junto ou em separado.

Coimbra, 28 de Novembro de 1928.

Tinturaria
A BRAZILEIRA
Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco
— DE —
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Por 6.000$00

Vende-se uma mobilia de quarto completa em riquissima madeira, 9 peças, onse espelhos biseautées. Para tratar Rua Antero de Quintal 54. 3

BACALHAU

Inglês fino, noruega, eslandia e francês; farinheira e mucela de Elvas; completo sortido de mercearia, ao melhor preço do mercado.

Louças esmaltadas, ao preço da fabrica.

Manuel Gaspar Coutinho
Calhabé, 138—Coimbra

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.o 1. X

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato. Pateo da Universidade. X

Arrenda-se casa explendidamente situada, na rua Capitão Luís Gonsaga, nos Olivais. Tem agua e instalação electrica.
Para tratar, na mercearia Vitorino Areosa. X

Arrenda-se bom quarto, com luz electrica e electrico á porta. Estrada de Montes Claros. N. A. 1

Arrenda-se o 3.o andar (4 compartimentos), do prédio n.o 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica.
Trata-se na rua Dr. João Jacinto, 34, 3.o. X

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.o. X

Armazem amplo, com bom escritorio, podendo servir para *stanó*, ou qualquer outro negocio. Aluga-se na rua Fabril, em frente ao Palacio de Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. 11

Automovel *Chevrolet*, vende-se, para tratar Largo Miguel Bombarda, 29 a 31, Coimbra. 2

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Cadela perdigueira, desapareceu na noite de segunda-feira; dá pelo nome de *Olga*, é branca e tem malhas castanhas.
Gratifica-se quem a entregar no Hospital Militar, ao 2.o sargento Carvalho. 1

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.
Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casas vendem-se, uma em Montes Claros pronta a habitar, bom logar, quintal e junto ao electrico.
Outra na Alta, bom rendimento e excelente construção. Preços de ocasião. Tratar com Agente Universal, rua Pedro Roxa, 1, Coimbra. 3

Casas primeiro andar com 4 e 6 divisões, com agua canalisada e incluida na renda, arrendam-se por 160$00 e 210$00 mensais.
Informa Sapataria Costa, rua das Fangas. 2

Casa e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudaveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa 95. q-X

Casa aluga-se com 6 divisões, terraço, uma loja, luz electrica e agua.
Para tratar, ao Almegue em casa do sr. Santos Machado, telefone n.o 331. 3

Casa arrenda-se ao cimo da Calçada Santa Isabel com quintal muito saudavel, lindas vistas, com instalação electrica e agua canalisada.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa primeiro andar com 3 boas divisões e com agua canalisada, na baixa, arrenda-se por 150$ mensais.
Informa Sapataria Costa, rua das Fangas. 2

Camionete *Fedéral*, para 3.500 quilos, vende-se em muito bom estado. Para tratar, com José Rodrigues Baptista, Pombal. 6

Camionetes em boas condições, vendem-se duas, uma *Overland* e outra *Ford*.
Podem vêr-se na Sociedade das Malhas, Limitada, desde as 10 ás 16 horas.
Para tratar, Avenida Navarro, 38, no armazem D. F. de Carvalho & Companhia. X

Desenho e pintura por método. Ensina professora habilitada, em sua casa ou em colegio.
Nesta redacção se diz. X

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento.
Rua das Flores, 18.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.o ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Gramofone discos em bom estado, vendem-se baratos. Mostram-se todos os dias uteis das 15 ás 16 horas.
Nesta redacção se diz. X

Moto *Harley* 3,5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento. Rua da Trindade, 24. X

Perdeu-se uma mala de criança, com um fio de ouro dentro, desde a rua das Solas á rua das Padeiras, n.o 11.
Gratifica-se a quem a entregar na mesma rua. 2

Piano em estado de novo. Rua dos Militares, 11 1

Pinheiros vendem-se em quantidade, junto á Estrada Nacional, proximo a S. João do Campo.
Tratar com Manuel Cabral, do dito lugar. 2

Precisa-se de uma rapariga ou mulher de edade que saiba passar a ferro e entenda de costura de homem, prefere-se que saiba ler, na Tinturaria, no Pateo de São Bernardo. X

Professora franc esa que dê lições em casa da aluna, precisa-se.
Informa-se nesta redacção. 4

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa 95 X

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os Liceus.
Rua da Manutenção, 11-M. 1

Terreno vende-se ao Calhabé proximo da passagem de nivel, um lote com 570 metros quadrados, ótimo para construções economicas.
Trata-se no armazem de trapos, rua da Madalena n.o 1. 2

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se ou arrenda-se um estabelecimento de carvoaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jôgo de malha, etc.
Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

Venda de casa vende-se uma das melhores casas de Coimbra, situada na Avenida Navarro, n.o 59.
Recebe propostas o advogado dr. Daniel da Silva, de Penacova, e mostra a casa a quem pretender vê-la. Turibio de Matos, Praça do Comercio, n.o 93, Coimbra. 3

Vende-se um bom, bonito e moderno fogão em estado de novo na rua Pedro Monteiro, 52. 1

Vende-se automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares.
Para tratar. Adelio Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

Vende-se na rua do Correio, n.os 60 a 64 uma casa com 2 andares, sotam e loja para negocio.
Nesta redacção se diz.

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

15.000$00 colocam-se por letra e com a mais solida garantia, fiador, etc.
Tratar com Agente Universal, rua Pedro Roxa, 1 1

30.000$00. No escritório do advogado dr. António Garrido ha trinta contos para emprestar por hipoteca. 3

80.000$00 ou fracções, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.o. X

150.000$00 emprestam-se por hipoteca. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório dos drs. Antonio Leitão e Costa Braga. 4

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Lemos de Oliveira
E
Tavares Alves
ADVOGADOS
Rua da Sofia; n.o 5—1.o andar, D.to

FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

NÃO DEVEM ESQUECER

que a **Camisaria da Moda** continua a liquidar todos os seus artigos por preços *excessivamente baratos.*

Camisas, gravatas, suspensórios, ligas, meias, piugas, roupa branca para senhora, vestidos de malha para criança, camisolas, etc., etc.

A chegar por estes dias uma Colecção de Vestidos e toucas para Baptisado, manufacturadas por uma habil modista francesa, especialista no género.

Tambem em breve conta receber uma grande colecção de rendas e aplicações de Bilrros manufacturadas em Vila do Conde.

Rua Ferreira Borges, 114, 1.o andar, por cima da nova *Sapataria Elite.* 4

Arrenda-se

Casa mobilada com 5 divisões e aguas furtadas, para pequena familia. Para tratar na Rua Antero de Quintal 54. 3

Grande Loteria do Natal

a 22 de Dezembro de 1928
PREMIO MAIOR
5:000:000$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de
IULIO DA CUNHA PINTO & FILHO
AVENIDA NAVARRO

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

Mobilias

Por motivo de retirada vende-se um bom fogão, um guarda-fato e uma cama de casal tudo em mogno e duas mezas grandes, na Avenida Navarro 41, 1.o.

Vêr das 12 ás 16 horas. 2

Agua de Luso

Em garrafões, vende a Competidora de Coimbra, Limitada, a 2$20 cada 5 litros.

Para revenda, preço especial.

Rua da Sofia, 41 a 43. 1

A "Portugal,, calça meio mundo

UZE **MURALINE**
(tinta ingleza a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia
MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Calçado Portugal

Impõe-se pela boa qualidade
Novos Modelos
Acabamento perfeito
Rua Visconde da Luz, 79

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor: : : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 098

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Quem achou?

Perdeu-se, na quinta-feira, desde as escadas do Liceu ao mercado, uma pulseira de ouro, de grande estimação.

Gratifica-se bem quem a entregar nesta redacção. 1

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferi-la porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.o 17.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Venôe ôo lixo proveniente ôa limpeza ôas linhas ôa estação ôe Barreiro e ôas varreôuras ôos vagões ôescarregaôos na mesma estação.

Até ao dia 15 do mes de Dezembro do corrente ano, pelas 12 horas, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação Santa Apolonia.

No envólucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: *Proposta para a compra ôo lixo ôa estação ôe Barreiro produzido no ano ôe 1929.*

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por tonelada e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas e que não se conformem com bases referidas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.a — O lixo será amontoado onde não cause prejuizo para a Companhia nem dificuldades para a execução do serviço da estação de Barreiro e deve ser levantado pelo concessionário logo que pelo chefe da estação lhe seja determinado e depois de calculado o seu pêso; 2.a — O concessionário obriga-se a retirar por sua conta o lixo da estação de Barreiro no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação; 3.a — Se o lixo não for retirado dentro do prazo estipulado na base segunda, ficará vencendo armazenagem em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionário; 4.a — O pagamento será feito pelo concessionário na estação de Barreiro na ocasião da saida do lixo; 5.a — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não satisfazerem as propostas, recebidas, ou ainda de adjudicar ou não conforme lhe convier.

Lisboa, 30 Novembro de 1928.
O Director Geral da Companhia,
Ferreira ôe Mesquita.

✲

Venôa ôe estrume e lixo produziôo pela limpeza ôos vagões que conôuzem gaôo para o mercaôo ôo Campo Pequeno e ôas linhas ôas estações ôe Lisboa P. e Alcantara Terra.

Até ao dia 15 de Dezembro do corrente ano pelas 12 horas, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolonia.

No envólucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: *Proposta para a compra ôo estrume e lixo ôas estações ôe Lisboa P. e Alcantara Terra no ano ôe 1929.*

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por tonelada e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas e que se não conformem com as bases referidas, serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.a — O concessionario obriga-se a fazer a descarga dos vagões com lixo por sua conta numa estação das da rêde desta Companhia no próprio dia em que os vagões chegarem á mesma estação, sendo a carga e transporte por conta da Companhia. 2.a — Se a descarga se não fizer no prazo regulamentar, os vagões ficarão vencendo estacionamento por conta do concessionario; 3.a — A expedição dos vagões com lixo fez-se-ha periodicamente, isto é, á medida que vão estando carregados, pelos comboios de mercadorias que a Companhia entender, recebendo o concessionario aviso da estação expedidora do seguimento de cada vagão, o qual servirá de recibo para poder efectuar a sua descarga na estação de destino, mediante a sua apresentação ao chefe respectivo; 4.a — O pagamento será feito nas estações de Lisboa P. e Alcantara Terra na ocasião do despacho; 5.a — A descarga do estrume e lixo só se poderá efectuar numa unica estação, sendo condição de preferencia, o estrume ser retirado em Lisboa P. ou descarregado em estação proxima.

Lisboa, 30 de Novembro de 1928
O Director Geral da Companhia
Ferreira ôe Mesquita.

✲

Venôa ôo lixo proveniente ôa limpeza ôas estações ôe Porto-S. Bento, Campanhã, Rio Tinto, Ermezinde e Tua.

Até ao dia 15 do mês de Dezembro do corrente ano, pelas 12 horas, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolónia.

No envólucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: *Proposta para a compra ôo lixo ôa estação ôe... proôuziôo ôurante o ano ôe 1929.*

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido pelo lixo e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas e que não se conformem com as bases referidas, serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.a — O lixo será amontoado onde não cause prejuizo para a Companhia nem dificuldades para a execução do serviço da estação e deve ser levantado pelo concessionario logo que pelo chefe da estação lhe seja determinado; 2.a — O concessionario obriga-se a retirar por sua conta o lixo da estação no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação; 3.a — Se o lixo não for retirado dentro do prazo estipulado na base segunda, ficará vencendo armazenagem em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionario; 4.a — O pagamento será feito adiantadamente por uma só vez, logo que seja notificada a adjudicação.

Lisboa, 30 de Novembro de 1928
O Director Geral da Companhia,
Ferreira ôe Mesquita.

✲

Horário ôos comboios — 4.o Aôitamento ao Cartaz-horário D. 187-(1) linha ôo norte — apeaôeiro ôa Curia.

Desde 15 de Dezembro de 1928 e até aviso em contrário voltam a ter paragem no apeadeiro da Curia os comboios rapidos n.os 51 e 56 e os omnibus n.os 3 e 18, deixando os comboios n.os 51 e 56 de ter paragem na estação de Mogofores.

Por motivo desta alteração do horário manteem-se em vigor as disposições do Aviso ao Publico A. 169 que se referem ao serviço que presta o citado apeadeiro.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1928.
O Director Geral da Companhia,
Ferreira ôe Mesquita.

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1.o-Coimbra

A CIDADE

Viação electrica

ESTA' sendo concluida a ligação da linha electrica de Montes Claros, com a de Santo António dos Olivais, á entrada de Celas, concluindo-se em seguida a ligação da linha da Estrada de S. José ao Calhabé.

Os trabalhos serão depois interrompidos, para recomeçarem depois das festas, em Janeiro, com a construção da linha do Penedo da Saudade, Avenida Dr. Julio Henriques e Olivais.

A linha dupla da Universidade conta-se que seja inaugurada no próximo domingo.

Autuações

NOS ultimos dias teem sido autuados vários proprietários das ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, por não terem colocado caleiras nos seus prédios.

A autuação é de 65$00.

O ventre da cidade

NO Matadouro Municipal, foram abatidos no mês findo:

128 bois, 122 vitelas, 3.417 carneiros, 211 porcos, com o peso total de 82.248 quilos, menos 2.875 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Por vadiagem

POR se entregar á vadiagem, foi presa Maria Laura da Cruz, residente nesta cidade.

Furto

FOI preso um menor residente nas Carvalhosas, acusado de ter furtado algumas libras em ouro, a Bernardo Vieira, ali tambem morador.

Processos sumários

RESPONDEU em processo sumário na Directoria de Investigação Criminal, Manuel Ramires, desta cidade, que era acusado de ter espancado a esposa, tendo sido absolvido.

Desastre no trabalho

NAS obras do edificio da Faculdade de Letras, foi ontem vítima de um desastre, ficando com dois dedos da mão esquerda esmagados, o canteiro Artur Neves, de 65 anos, de Pé de Cão.

Bispo da Guarda

ENCONTRA-SE na sua casa de Côja, de visita a sua familia, o reverendissimo Bispo da Guarda, D. José Alves Matoso.

O tempo

No domingo, nesta cidade, a temperatura desceu a 5 graus negativos

COIMBRA que no verão bateu o *recorá* em temperaturas elevadas, está presentemente, sofrendo os horrores do frio.

O frio tem sido intenso, dando-se o caso raramente observado no Instituto Geofisico, o termometro marcou 5 graus abaixo de zero, como foi registado no ultimo domingo.

Eis as temperaturas ali registadas desde o dia 9 até ao dia 11:

Dia 9 — *A' sombra:* máxima, 11,9; minima, 0,5.

Irradiação: solar, 37,6; nocturna, — 1,6 (negativo).

Na relva: máxima, 19,3; minima, — 5,0 (negativo).

Dia 10 — *A' sombra:* máxima, 9,6; minima, 0,9.

Irradiação: solar, 13,4; nocturna, — 0,5 (negativo).

Na relva: máxima, 10,1; minima, — 4,1 (negativo).

Dia 11 — *A' sombra:* máxima, 8,5; minima, 3,4.

Irradiação: solar, 31,6; nocturna, 2,0.

Na relva: máxima, 14,0; minima, — 1,4 (negativo).

† FALECIMENTOS †

APOS um doloroso e prolongado sofrimento, faleceu ante-ontem o sr. Manuel Cardoso dos Santos, antigo empregado da Camara Municipal, pai do sr. Germano Cardoso dos Santos, empregado forense.

O seu funeral foi bastante concorrido.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Bombeiros Voluntarios

POR determinação do sr. governador civil, e em virtude de uma participação que lhe foi apresentada está procedendo a averiguações a factos passados na Associação dos Bombeiros Voluntarios, o tenente sr. dr. David dos Santos.

Escola Industrial e Comercial da Figueira da Foz

O SR. governador civil de Coimbra, pediu ao sr. ministro do Comercio a concessão da verba de 350 contos para custear a reparação e outras obras a realisar na Escola Industrial e Comercial da Figueira da Foz.

TRIBUNAIS

SUPREMO DE JUSTIÇA

Causas julgadas em 11-XII-1928

Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes, Manuel Augusto Bento e sua mulher. Recorrido, Alberto Dias dos Santos. — Não ha contradição.

Autos comerciais, vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes, Manuel de Jesus e sua mulher. Recorrido, José Simões Sêco. — Negado.

Autos civeis de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravantes, José Maria dos Santos Junior e sua mulher. Agravado, José de Oliveira Baio. — Negado.

RELAÇÃO

Sessão de 12-XII-1928

PASSAGENS

Covilhã — Dr. José Crespo Simões de Carvalho, contra Joaquim Monteiro e outros — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Aveiro — Maria da Rocha, contra Maria da Luz Almeida. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Tondela — Joaquim Oscar Correia de Moura Coutinho, contra Agripio Pereira da Costa. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Tondela — Elisa Pereira, contra Antonia Ramos. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Figueira da Foz — Adelino Joaquim da Silva e outros, contra D. Adelaide Augusta de Menezes Fernandes Costa. — Negado provimento.

Coimbra — Henrique Martins, contra o M. P. e outro — Confirmada a sentença.

Aveiro — O M. P., contra José Alves da Silva Ferreira. — Confirmada a sentença.

Arganil — O M. P. contra Antonio Alves Novo. — Confirmada a sentença.

Almoço de homenagem

O ALMOÇO de homenagem aos srs. Julio dos Reis Alves, e Manuel Gonçalves de Campos, respectivamente, presidente e 1.º secretário da ultima direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários, e a que fizemos referencia no nosso ultimo numero, foi não só oferecido pelo Conselho Fiscal, mas tambem pelos restantes membros da referida direcção.

Capitão Joaquim Mendes Moreira

REGRESSOU a Coimbra, o capitão sr. Joaquim Mendes Moreira, acompanhado de sua esposa e filhinho.

Este oficial acaba de concluir na Escola Prática de Engenharia em Tancos, o seu tirocinio para major, e vem ocupar o lugar que exercia nas obras militares nesta cidade.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Municipio de Coimbra

Inquerito

O SR. ministro do Interior assinou uma portaria nomeando o major de infantaria sr. Herculano Jorge Ferreira para proceder a um inquerito aos actos da comissão administrativa da Camara Municipal de Coimbra.

Movimento Associativo

Assembleias gerais

Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra

Nos termos do art. 25 dos estatutos, convoco a assembleia geral desta Associação para o proximo domingo, 16 do corrente, pelas 10 horas, na séde da mesma, sita na Praça do Comércio.

Ordem dos trabalhos — Eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1929-1930.

Coimbra, 11 de Dezembro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa, *José Simões Pais.*

Associação de Beneficencia "Os Amigos da Escola" da freguesia de Santa Cruz

Convoco a assembleia geral desta Associação, como perceitua o artigo 21 dos respectivos estatutos, para o dia 16 do corrente, pelas 14 horas, na séde da escola, na rua da Sofia, n.o 157.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1928.

O Secretario-Nato, Director da Escola, *José Maria da Cunha.*

Comissão de Assistencia

A COMISSAO Distrital de Assistencia, na sessão ontem realizada, deliberou conceder um subsidio de 5.000$00 ao Asilo da Mendicidade de Coimbra.

O "AZ" DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

MAQUINAS industriais E electricas

Material para instalações electricas

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 13 de Dezembro de 1928 — N.º 2280

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

O CAMINHO mais curto da América para as capitais europeias é por Lisboa — grita o *Diario de Lisboa.*

O americano é o homem que viaja, é o turista por excelencia.

Em Portugal, a cidade que reune mais condições turisticas, em panoramas, monumentos, curiosidades artisticas e históricas, passeios e confortos, é Coimbra.

Coimbra vai ser visitada pelos milhares de turistas que vão á exposição de Sevilha. Mas Coimbra não se pode apresentar com a igreja de S. Tiago em mau estado e por reconstruir, nem com o Jardim da Manga da maneira como se encontra.

O que diz a isto o Conselho de Arte e Arqueologia?

O que diz a isto a Comissão de Turismo?

O que diz a isto a Camara Municipal?

• • •

OS socios do Grupo Torrcselense *Estrela d'Alva*, residentes em Lisboa, reuniram-se no Grémio Beirão no dia 9 do corrente, tendo saudado a *Gazeta de Coimbra* pela forma como tem defendido a causa deste Grupo.

Agradecemos esta homenagem feita á politica regional da *Gazeta de Coimbra*, sempre disposta, de resto, a favorecer todo o movimento regionalista.

• • •

VARIAS pessoas nos teem procurado para protestarem contra a pouca ou nenhuma prevenção feita sobre a nova colocação de selos dos Padrões da Grande Guerra, como sobretaxa da correspondencia.

Na verdade, estas taxas, já decretadas por lei, mas surgindo de imprevisto, sem anuncio prévio do seu aparecimento vieram prejudicar muita gente.

Para a outra vez não pode remediar-se esse mal?

• • •

A DOENÇA do Rei de Inglaterra, Jorge V, tem impressionado, não só a Nação Britanica, mas todo o mundo. De facto, não obstante os países revelados após a ultima guerra, e as modificações que a carta politica sofreu, a Inglaterra é ainda o país que tem o primado da directriz da politica mundial, e o desaparecimento do seu chefe, virá causar graves perturbações no xadrês politico e social.

• • •

TORNA-SE necessário reforçar a iluminação publica da rua Nicolau Rui Fernandes, que está quasi na mais completa escuridão.

Atenda-se ao grande transito que tem esta rua, que mal parece achar-se tão falta de iluminação publica.

• • •

TEEM causado a maior sensação em Coimbra os artigos que o sr. dr. Alfredo Pimenta publica no jornal *A Voz*, em defesa das Faculdades de Letras de Lisboa e Coimbra, atacadas, recentemente, em vários ornais do Norte.

CADEIA DE SANTA CRUZ

A SOCIEDADE de Propaganda, a Comissão de Turismo, a Associação Comercial e outras colectividades a quem muito interessa o progresso de Coimbra, teem, nos ultimos tempos, empregado os esforços para a conclusão das obras da estação do caminho de ferro, do edificio dos correios e de outros melhoramentos, não só por o prejuizo que a sua falta está causando ao publico, como por ser uma vergonha que esta cidade, centro da mais encantadora região de Portugal, séde do primeiro estabelecimento scientifico do país, terra que possue os mais importantes monumentos da nossa nacionalidade, cujas pedras nos falam e nos dizem do esforço dos nossos antepassados para a construção e manutenção da nossa Pátria, e por tal motivo ponto obrigatorio de turismo, não possua aqueles estabelecimentos da maxima necessidade, que em qualquer país são dotados de uma fenomenal grandeza e apontados sempre nos *carnets* dos viajantes.

Ha já dois anos que essa falta se faz sentir, ha já dois anos que dia a dia se reclama, e até agora, apesar dos esforços daquelas colectividades e da imprensa que as tem acompanhado nas suas reclamações, pouco ou nada ainda ha feito.

A estação dos correios, como é notado por todos, tem as suas obras paradas ha perto de um ano e a estação do caminho de ferro, por dificuldades que surgiram na construção dos seus alicerces, está ainda num estado de atraso que faz desanimar e aborrecer quem por Coimbra se interessa, quem por esta terra tem o carinho que deve dispensar-se á mais encantadora terra de Portugal, á mais dilecta filha do nosso país.

Outro assunto porém há a tratar que pouco tem preocupado nos ultimos tempos as entidades a que nos referimos e que tambem deve merecer-lhe a sua atenção.

A Comissão de Turismo, que tem trabalhado por aformosear esta terra, como se prova pelos trabalhos que já realizou, entre os quais se conta o encantador Parque da Cidade, tem entre mãos, no numero das suas obras, o embelezamento da Avenida Sá da Bandeira, que a julgarmos pelo que já está feito, deve ficar, não no tamanho, mas na beleza, a mais linda avenida do nosso país.

Ao cimo porém, á vista de toda a gente, aparece-nos a Cadeia Nacional, casa onde os dejenerados, aqueles a quem a fatalidade arrastou ao crime, pagam com a prisão os actos que praticaram.

E o facto é impressionante, por em frente do mais soberbo passeio da nossa encantadora Coimbra se encontrar um casarão que a sociedade devia ter substituido por uma escola que tivesse evitado por uma educação sã, a prática dos crimes daqueles que lá se encontram.

Essa porém repugna-nos em especial, não pela aparencia, mas pelo fim a que se destina.

Mas ha outra, a cadeia comarcã, a cadeia de Santa Cruz, que antecede a Avenida Sá da Bandeira.

Para esta devem em especial, olhar as forças vivas da cidade, pois não bate certo que no coração de Coimbra, no seu ponto mais central, nós homens, mulheres e crianças, deparemos com os nossos semelhantes entre as grades de uma prisão que repugna pelo seu aspecto dando-nos a impressão de albergue de animais selvagens, que afinal, raras vezes se encontram em tais condições.

E' necessario fazer desaparecer dali semelhante espectaculo, que nos deprime e que nos fere e magôa em especial, quando os individuos que a fatalidade para ali arrastou, homens, mulheres e crianças, lamentam, perante os milhares de pessoas que ali passam durante o dia, a sua triste situação, pedindo-lhes agasalhos e dinheiro com que possam suprir as faltas do que precisam para obterem um pouco mais de conforto.

Ha tempo já, iniciaram-se junto da Cadeia Nacional as obras para uma nova prisão, que ficará vedada com muros para que o publico a não divise. Peça-se tambem a sua conclusão, para fazer desaparecer do ponto mais central de Coimbra o espectaculo repugnante que a sociedade ali colocou, podendo contar para isso com o apoio da *Gazeta de Coimbra*, que está e estará sempre ao lado de tudo que possa interessar e do que seja justo reclamar em beneficio desta cidade.

PASSA hoje o aniversário natalicio do sr. dr. Manuel Braga. Membro da Comissão de Turismo e antigo director da Sociedade de Defesa e Propaganda, o sr. dr. Manuel Braga é um devotado amigo de Coimbra, dedicando-lhe todo o seu esforço e toda a sua actividade para o seu progresso, tendo o seu nome ligado a algumas das nossas mais importantes obras, ultimamente realisadas.

Homem trabalhador, dedicado e honesto é credor da nossa simpatia e da nossa consideração.

A *Gazeta de Coimbra* que conta o dr. Manuel Braga no numero dos seus colaboradores, envia-lhe as suas mais calorosas felicitações.

• • •

A NOVA direcção da Associação Académica de Coimbra repudia toda a especulação politica feita em redor das ultimas eleições e desmente que tenha havido uma luta eleitoral entre listas de estudantes republicanos e monarquicos.

Noutra pagina publicamos uma moção aprovada na primeira reunião da A. A.

• • •

O *Milagre de Gethesemani* ou a *Agonia de Jerusalem* é um surpreendente filme de arte que hoje se exibe no Avenida, e que tem merecido as melhores referencias de toda a critica cinematográfica.

• • •

DESDE sabado que passaram a ter paragem na Curia os comboios rapidos. Na verdade, não se compreendia que, sendo a Curia uma estancia de turismo que tem um dos nossos melhores e mais confortaveis hoteis, ali não parassem os comboios rapidos e de luxo, que são os preferidos pelos turistas.

• • •

QUANDO se lembrarão as forças forças vivas de Coimbra de ir a Lisboa solicitar a continuação das obras do edificio para os correios?

• • •

SOB a direcção do sr. Joaquim Rezende Lopes, começou a publicar-se a folha literária *Coimbra*, que se apresenta excelentemente redigida, e cuja visita recebemos.

Ao novo colega desejamos as maiores prosperidades.

• • •

A ACADEMIA das Sciencias de Paris, vai enviar uma delegação ao Sul da Siberia, onde acaba de descobrir-se uma aldeia que se encontrava isolada do resto do mundo desde o século XVIII, cujos habitantes estiveram absolutamente tranquilos durante a guerra mundial.

Ora aqui está um povo feliz, cujo socego lhe vai ser agora roubado.

• • •

POR determinação do governo, tornaram-se extensivas aos estabelecimentos de instrução dependentes do ministério da Guerra, as disposições do decreto que isentou os combatentes da Grande Guerra do pagamento de propinas de matricula e inscrição.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 15 de Dezembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2281*

Natal A maior variedade e quantidade de BRINQUEDOS para o NATAL acaba de receber directamente da Alemanha a *HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6,* e que os vende a preços resumidissimos. Mais barato que em outras casas. **Natal**

A fiscalisação do leite acabou!!!

A CAMARA municipal, na sua ultima sessão, deliberou suspender a aplicação da postura para o serviço de inspecção do leite, ha pouco posta em vigôr a contento do publico, permitindo por essa forma que os vendedores nos impinjam novamente leite adulterado.

Foi a *Gazeta de Coimbra*, o primeiro jornal que iniciou a campanha favoravel á fiscalisação daquele produto; foi ainda a *Gazeta de Coimbra*, quem acompanhou os trabalhos nesse sentido tratados pela junta de higiene e quem lançou a publico a nota da postura que regularisou esse serviço, e porque o foi, não pode ela ficar calada perante a deliberação camararia, que representa um atentado feito á opinião pública que, com grande entusiasmo recebeu aquela medida.

Mas a que atribuír tal resolução?

O que daria lugar a pôr-se de parte uma medida que teve por fim reprimir um abuso prejudicial para todos e por todos condenado?

Não o sabemos.

O que verificamos, porém, é que a Camara, sem respeito pela saude pública e sem respeito pelas deliberações tomadas pela junta de higiene, poz de parte essa medida de grande alcance que era ha muito desejada pela população de Coimbra, permitindo assim que lhe continuem vendendo *gato* por *lebre*.

Mas pode isto seguir sem o nosso protesto?

Não, isso não.

A *Gazeta de Coimbra* que foi criada para a defesa dos interesses locais não pode calar-se.

Coimbra, que possuia uma regular fiscalisação do leite, devido aos esforços do sr. dr. Lobo da Costa, á qual ia ser melhorada com um laboratorio para a fiscalisação daquele produto e fiscalisação aos estábulos, facto que tornaria modelar aqueles serviços, que ia emfim possuir uma regalia de que poucas terras gosavam, não pode, por uma deliberação camararia ficar privada da fiscalisação do leite.

Não, não pode, e contra esse facto protestamos na certesa de que o nosso brado será ouvido por quem tomará as providencias devidas.

Façam-se novas posturas, melhorem-se por todas as formas esses serviços, introduzam-lhe as modificações que entenderem, mas enquanto o não fizerem continuem com a fiscalização, porque é uma medida de higiene que sempre defendemos e pela qual continuaremos a lutar.

INSTITUTO FRANCES

CONFERENCIAS do Prof. Charles Diehl

MAIS duas conferencias promovidas pelo Instituto Francês. Vem a Coimbra o ilustre Professor de Sorbonne, sr. Charles Diehl, historiador e arqueologo, grande amigo da nossa terra, que já em Maio de 1928 visitou esta cidade, publicando pouco depois na *Revue de Paris*, um interessante trabalho sob o titulo: *Impressões de Coimbra*, em que passa escrupulosamente em revista os monumentos mais notaveis de Coimbra, a Sé Velha, Santa Cruz, o Museu Machado de Castro, etc.

Parece que as belesas naturais e artisticas de Coimbra, as obras de Arte de Portugal já não teem segredo para este incansavel investigador que é o Prof. Charles Diehl.

Os que conhecem a sua obra vastissima, sabem apreciar o autor do *Manuel d'Art Byzantin, Figures Byzantines, Justinien et la Civilisatisn Byzantine, En Méditerranée, Théodora*, etc....

O catedrático francês, propõe-se realisar nos dias 17 e 19 do corrente mês, pelas 14 horas, na Faculdade de Letras desta Universidade, duas conferencias ilustradas com projecções luminosas, versando os temas:

Les Monuments Chrétienr, de Salonique e Mistra, une Pompéi franco-byzantine.

E' de esperar que tais assuntos agradem de uma maneira particular a quantos nesta cidade e nos seus estabelecimentos de ensino teem na devida conta as altas manifestações do espirito.

Um eminente critico, tendo ouvido ha cinco anos, na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra, as belas lições do Prof. Charles Diehl, sobre: *La France en Orient au Moyen-Age*, formulou esta apreciação:

«O Prof. Charles Diehl reune todas as qualidades do grande conferente: O saber vasto e seguro — que lhe permite colher, dentro dum largo assunto, este ou aquele tema — como um resumo, mas como um *Total*, sem nada, pois amputar do necessario e sem nada de desnecessario introduzir na sua exposição; a posse duma linguagem facil que, afim da do livro escrita com pura correção é, no entanto, a da conversação elegante e agil; o dom, emfim, de se impôr e de atrair, devido a essas duas qualidades e ainda a um facto especial, a um sentido das proporçõ s e dos pontos essenciais a pôr em relevo, que é o que torna a conferencia uma verdadeira obra de arte.».

E que nos perdôe o autor dessas linhas a indiscrição cometida.

Em volta do turismo

A "Ermida de São Salvador do Mundo„ na vila de São João da Pesqueira

O ILUSTRE Governador Civil de Vizeu, que nos interesses, progresso e engrandecimento dos povos que constituem a vastissima ária do seu muito importante e rico distrito, tem dispensado os maiores cuidados e atenção e, até, especial e muito louvavel carinho, esteve, ha poucos dias na repartição de «Turismo», em Lisboa, a tratar de conseguir que a vetusta e encantadora *Ermida de S. Salvador do Mundo*, que demora nos limites da freguesia e vila de S. João da Pesqueira, seja considerada *região de turismo*.

Nada mais justo do que esta pretensão, não se compreendendo mesmo a razão porque sómente agora se pensou em efectiva-la. Quer pela sua antiguidade, pois a sua fundação remonta aos principios do século XV; quer pela sua situação, inexcedivelmente bela; quer, ainda e finalmente, porque o panorama que dali se disfruta é surpreendente de encanto e de formosura, a *Ermida de S. Salvador do Mundo*, com as suas capelinhas, muito brancas, em que se veem representados todos os Passos da Paixão e Morte do Homem-Deus, é mais que muito digna de figurar ao lado de muitas das mais apreciadas e apreciaveis regiões de turismo do nosso país.

A cêrca de dois quilómetros da vila da Pesqueira, e de três da estação da Ferradora, na linha férrea do Douro, ás quais está ligada por uma boa estrada de *macadam*, que, a partir da vila, passa em frente do antiquissimo e magestoso palacio que foi solar da nobre familia «Sande de Castro» e é hoje' propriedade da sr.ª Baronesa de Fragosela, atravessando, depois, a opulenta «Quinta da Sidrô», que pertenceu ao meu muito ilustre conterraneo e amigo sr. Marquês de Soveral e é, actualmente, do sr. Visconde de Assêca, a *Ermida de S. Salvador do Mundo* é, pelo menos, tão digna de ser visitada por quantos teem aprimorado gosto e sabem apreciar bem o que é verdadeiramente belo o «Bom Jesus do Monte», em Braga.

Não tem sido ela, infelizmente, favorecida pela «Arte», estando, hoje, talqualmente como ha 40, 80 ou 100 anos, mercê do desleixo e criminosa indiferença dos que tinham o indeclinavel dever de, mesmo á custa de penosos sacrificios, lhe dispensar continuos e carinhosos cuidados; a «Naturesa», porém, foi tão extraordinariamente pródiga para com ela que, mesmo assim, quasi, despresada em absoluto por muito tempo, não ha ninguem, *que tenha olhos para vêr*, que não se sinta verdadeiramente, extraordinariamente encantado ao visita-la, e observa-la atentamente.

Situada numa montanha, como que talhada a pique, sobranceira ao rio Douro, mesmo onde foi o «Cachão da Valeira» (uma autentica «calarada»), que, no reinado de D. Maria I, deixou de existir, tornando-se, assim, o rio navegavel até á Barca d'Alva, é a ponte preferida pelas pesqueirenses para os seus *picnics*, que, de ordinario, terminam por animadissimos «bailes» cujo vastissimo salão é o largo fronteiro á igreja, sempre alfombrado de luxuriante vegetação.

Passam-se ali dias deliciosissimos. Principalmente do largo em que se acha a capela — a da mais recente construção, embora contando já alguns séculos de existencia — de Nossa Senhora das «Necessidades», segundo uns, das «Graças», como outros querem, gosa-se um panorama que bem pode dizer-se «de belo-horrivel» vendo-se, lá em baixo, ao fundo da grande e pedregosa escarpe, o Douro, a sair e serpear, furioso, do «Estreitor de S. João» e mais alem da outra margem, a linha ferrea, com o seu grande tunel da Alegria, com a extensa ponte metalica da Ferradora, alem das importantissimas Quintas da Valeira, da Castelinha, da Calmaça e muitas outras das que produzem *o melhor vinho do Mundo*.

Não ha na «Ermida» um hotel, grande ou pequeno, mas sómente, na casa do ermitão, duas amplas salas que muitos visitantes aproveitam, assim como a cosinha e o serviço de mesa da junta de freguesia, para as suas refeições; uma vez, porém, declarada *região de turismo* e começando, portanto, a ser mais visitada e conhecida, não faltará, por certo, quem ali, ou na vila, monte um hotel que ofereça as precisas comodidades, o que será absolutamente indispensável e, até, urgente. Além da linha ferrea até á estação da Ferradora, pode aproveitar-se para o trajecto a estação do Pinhão, ligada ao distrito de Viseu pela ponte metalica sobre o Douro, e á Pesqueira por estrada de macadam, na extensão de 17 quilometros, ou a da Regua, que fica a 35 quilometros daquela vila.

Quer seguindo-se esta quer aquela estrada, o percurso é encantador, atenta a luxoriante vegetação dos vinhedos e olivais que passam ás suas margens e que, como as famigeradas «Quintas das Carvalhas, da Perdiz e de Ventosêlo», todas do concelho de S. João da Pesqueira, são verdadeiros modelos de cultura e inequivocos atestados do bom gôsto e constantes e inteligentes cuidados dos seus proprietarios, administradores e feitores.

Para terminar, por hoje, pois ha muito que dizer sobre tão transcendente assunto, consignarei aqui uma conhecida e lendaria afirmação dos vinticultores da «autentica» da «genuina» região do Douro: «Não só não damos caldo de galinha e manjar branco ás videiras... porque elas não as querem».

Porto, 7 XII.

MENDES LEAL.

NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades aflitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, tambem, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte	727$00
J. S. B.	10$00
D. Elisa Barbosa Mata e Silva	5$00
B. C.	5$00
D. Clara Silva Ferreira, S. Paulo, Brasil . . .	50$00
	797$00

✱

Quem dá mais?

Do sr. A. R. G. recebemos, para ser leiloada em favor dos nossos pobres, uma cautela com o n.º 3.313, da importancia de 12$50, que já está em 13$00.

Quem dá mais?

COIMBRA MODERNA

Iniciativas de Turismo

NA AVENIDA Sá da Bandeira, presentemente, anda-se a abrir os interessantes recortes nos alegretes, para a plantação da mosaico-cultura, que é de crêr ainda este mês comece a ser feita.

As taças ja estão concluidas, faltando agora, apenas colocar, as cantoneiras ornamentais.

As 16 colunas e vasos, em cimento branco, que estão a ser executadas nas afamadas oficinas da casa Enes Baganha, do Porto, devem chegar no proximo mês de Janeiro, ou principio de Fevereiro, para ali serem colocadas, constando-nos que são de grande efeito decorativo.

Os bancos tambem já estão encomendados.

A Comissão de Turismo parece que pretende fazer a inauguração soléne da linda obra da Avenida, na proxima primavera.

Os delicados recortes nos alegretes, a que acima nos referimos, é trabalho que anda sendo realisado por um só jardineiro, em virtude de ser o unico homem habilitado a faze-los, entre os que a Comissão de Turismo tem ao seu serviço.

* * *

Os grandes e aparatosos vasos e colunas, em cimento branco, que estão a executar na Industrial Marmorista, Limitada, do Porto, e que se destinam aos quatro angulos centrais da avenida do Parque da Cidade, tambem devem brevemente chegar a esta cidade. O projecto do elegante coreto do mesmo recinto, que terá a forma de concha e servirá para concertos da banda, pequenas representações e cinêma ao ar livre, igualmente deve estar pronto por todo o corrente mez, a fim da Comissão de Turismo o submeter á aprovação da Camara. O projecto está sendo feito pelo sr. engenheiro Castelo Branco.

Este pequeno teatro-coreto terá dois camarins, ficando com dez metros de frente.

* * *

Para a Estancia de Vale de Canas, esperam-se, por estes dias, grande quantidade de arvores e arbustos, a fim de se proceder á sua imediata plantação.

Entre aquelas, virão muitas fruteiras, como laranjeiras, tangerineiras, macieiras, nespereiras, limoeiros, diospiros, etc., etc., pois é proposito do sr. Jacinto de Matos plantar em Vale de Canas, pequenos pomares desseminados nos recantos dos novos terrenos da Mata, seguindo assim o que está muito em moda fazer-se no estrangeiro nos grandes parques publicos de recreio, e que, no nosso país, constitue uma novidade interessantissima.

A maior parte, porém, das arvores, a plantar em Vale de Canas, são ornamentais.

Bombeiros Voluntarios

TENDO sido presente ao sr. Governador Civil uma participação sobre factos que, a vereficarem-se, afectam a disciplina do corpo activo da Associação dos Bombeiros Voluntarios, foi ordenado que se procedesse a averiguações sobre o assunto.

Por isso convidam-se todas as pessoas que desejem fazer declarações sobre o caso, a comparecerem no Governo Civil todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, a partir de 17 do corrente e durante 10 dias.

Foi encarregado de proceder a estas averiguações, o tenente sr. David dos Santos.

—

Os srs. Julio dos Reis Alves, Manuel Gonçalves de Campos e Manuel Rodrigues Pavia, membros da direcção cessante da Associação dos Bombeiros Voluntarios, enviaram um telegrama de saudação á corporação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses a proposito do seu aniversário.

Aviso aos sócios auxiliares

Estando convocada para o proximo domingo 16 do corrente, na séde da nossa Associação — «Eleições para o biénio de 1929 1930, — o sócio auxiliar n.º 45, comunica que se está procedendo a averiguações de actos de indisciplina conforme anuncios nos ornais locais e só depois dessas averiguações, será este acto legal — O sócio auxiliar n.º 45, *Manuel Rodrigues Pavia*.

: Crónica Tripeira :

Por Ernesto de Castro, Filho

"Excessos...„

DIGAM lá o que disserem, nós somos um povo excessivamente delicado, excessivamente bondoso e, com um excesso de vaidade que passa os limites do racional e da boa compreensão. Excessos todos fazem.

Não ha ninguem que desde que nasceu se não excedesse nas diabruras, no comer, nas bebidas, no fumo e no amôr. O excesso é nosso, criamo-lo com o mesmo carinho com que se cria uma ave rara e de estimação. O português foi sempre assim. Ou tudo ou nada. Não tem mediania, nem meio termo. A propensão para o grande, para o incomensurável, foi sempre a sua ideia.

Quando, depois de Portugal conquistado, houve a necessidade de se estender, alargar a nação. O objectivo dos nossos antepassados, foi então procurar novos mundos. Houve nessa ocasião o excesso de patriotismo, próprio de gente lusa.

Era preciso ir longe buscar novos continentes e novas glórias. Assim, se fez, e, assim se foi descobrir o Brasil, a India e a Asia. Eramos nesse tempo excessivamente irriquietos. Mas, vencemos. Ao cabo de muitos séculos, a alma portuguesa conservou ainda a mesma bravura, a mesma maneira de pensar.

Mas lentamente começamos a enfranquecer. O motivo? As causas? Será porque a era, em que vivemos é diferente? Será porque tudo que nos rodeia, já é visto, conhecido e poucas sensações oferece? Porque não procurar novos motivos, novos ideais, novos programas? Quem ha aí que veja, que tente descobrir uma nova estrela, uma nova maravilha? Ninguem.

E' que hoje — infelizmente — estamos quasi ao contrário, ao invez. Trabalhar á farta, em excesso faz mal. Somos excessivamente caros... E, depois, nada nos preocupa. O que queremos é uma vida socegada, calma e recheiada de bem-estar e de alegria. O que sabemos, é dar á lingua, dizer muita coisa, e nada de procurar o ineditismo e o belo.

Abusamos demasiadamente da benevolencia e resolvemos todos os nossos problemas — por mais graves que pareçam — a falar em publico e raso. O resto pouco importa. E, quando acabamos o dia, fartinhos de cometer toda a casta de excessos possiveis e imagináveis e recolhemos a casa a procurarmos algum repouso, a gente reconhece, a gente mesmo concorda que nada fizemos de proveitoso e de util. Mas, quando nos perguntam se fizemos alguma coisa de bom, de apreciavel, respondemos logo:

— Uf! Estou aqui com os ossos feitos num feixe... Ah! Se você soubesse... Decididamente isto é de mais para um homem só!

Selos especiais

TERMINA hoje o periodo do selo obrigatório do padrão da Grande Guerra.

Sabemos que numerosa correspondencia foi porteada por falta desse selo, cujo uso a maior parte ignorava.

Temos várias vezes mostrado a nossa opinião contrária ao uso de selos especiais, para não sobrecarregar o publico com mais este imposto, que muitos pagam por ignorarem a obrigação do uso desses selos, principalmente fóra dos grandes centros.

Antigamente usava-se afixar editais com muita antecedencia quando se fazia a substituição dos selos.

Fábrica de papel

FOMOS mal informados quanto á noticia que démos da fábrica de papel da Ponte de Sótam.

Esta fábrica é propriedade da Companhia de Papel de Góes que não pensa em alienа-la.

Por informacões que reputamos seguras trata-se apenas de um negocio de colocação dos seus produtos, entregues a uma empreza que se constituiu para explorar o exclusivo da venda deles.

Dr. Abel Urbano

NA ultima quinta-feira, quando, na Camara Municipal, assistia á sessão da respectiva comissão administrativa, foi acometido de doença subita, o sr. dr. Abel Urbano, presidente da mesma comissão.

Quer brinquedos bonitos procure-os na Havaneza Central na Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Georgina Figueiredo Costa
D. Maria Gracinda Guedes de Sá Mendonça
Dr. Fernando de Almeida Ribeiro
Dr. Alberto da Veiga Simões.

A'manhã:

Dr. Guilherme de Albuquerque
Cesar Denis de Carvalho
Augusto da Silva Fonseca.

Segunda-feira:

O menino Renato de Azevedo Trincão, filho do sr. dr. Domingos Trincão
O menino Carlos Ribeiro Pires, filho do sr. Francisco Ramos Pires
D. Irene Evangelina de Mesquita (Lousã)
Carlos Baptista
Virgilio Abelaira Gomes.

Doentes

Está doente o sr. José dos Santos Fresco.

Partidas e chegadas

Para Fafe, o sr. Dr. Adelino Vieira de Campos.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 13 de Dezembro de 1928:

TOMOU conhecimento de um oficio do Comando Distrital da Policia de Segurança Publica, informando que a Direcção Geral de Administração Politica e Civil, Ministério do Interios, segundo comunicação feita ao Governo Civil deste distrito transmitida áquele Comando, desde a data de 21 de Novembro ultimo e até integral colocação dos adidos que satisfaçam ás vagas que ocorram, fica suspensa a faculdade de reduzir os quadros quer dos corpos quer das corporações administrativas.

— Deliberou ceder ao 2.º Grupo de Artilharia Ligeira, uma pequena porção de brita que se encontra depositada na Rua de Santa Isabel, em Santa Clara.

— Com as alterações que a Inspecção de Pesos e Medidas julgou conveniente introduzir-lhe, aprovou a postura de Pesos e Medidas neste concelho.

— Aplicou a multa de 5$00 a cada um dos bombeiros Manuel Fernandes e Francisco da Silva Tavares, por não acatarem prontamente as ordens do chefe de piquete, no Teatro Avenida.

— Resolveu suspender a deliberação tomada na ultima sessão, ácerca da demissão de cantoneiros e fiscais nomeados em concurso, até que se esclareçam as duvidas suscitados, por meio de consulta dirigida por esta Camara á entidade ou entidades competentes.

— Resolveu suspender a aplicação da postura para o serviço da inspecção de leites na cidade de Coimbra, de 8 de Março de 1928, até que a Junta de Higiéne apresente o projecto da nova postura.

— Mandou anunciar a arrematação de dois lotes de madeira de platano em bruto, que se encontram nas oficinas e armazens da Repartição de Obras, sitos no Patio da Inquisição, sendo a base de licitação de esc. 1.500$00 por cada lote.

— Deliberou prorogar até 31 de Janeiro proximo, os prazos a que se refere o Edital de 6 de Outubro deste ano, ácerca de canalisação das águas dos telhados, oficiando-se ao sr. comandante da Policia pedindo-lhe que sejam suspensas as multas que porventura tenham sido aplicadas.

— Aprovou a organisação do serviço de transportes, ficando o mesmo a cargo dos Serviços Municipalizados.

— Aprovou e autorizou a execução do orçamento para reparação de retretes do Patio da Inquisição, na soma de 1.550$00.

— Deferiu vários requerimentos de interesse particular, para construção e reparação de obras, dentro e fora da cidade; para renovação de sepulturas e cedencia de terrenos no Cemitério; e para colocação de tabuletas e letreiros.

Na Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, 2 a 6 encontra V. Ex.ª um lindo sortido de brinquedos para seus filhos.

R. M. S. P. Co.'s
M. V. "Asturias"

COM a excepção do seu barco irmão, é o "Asturias" o maior barco a motor de carreira existente. As máquinas do "Asturias" devido a funccionarem pelo mesmo principio que as de um automovel, occupam apenas trez quintas partes do espaço que seria necessario se fossem movidas a vapor, e as suas chaminés côr de anta e de pouca elevação estão simplesmente installadas para effeito de apparencia e não por que realmente sejam necessarias. Esta economia de espaço dá margem a maior amplidão de accomodação para os passageiros como raras vezes se encontra salvo em paquetes gigantescos de carreira

Grandes salões publicos e "halls" extendem-se em todo o comprimente e largura do navio occupando o espaço, que em um vapor, é tomado pelas caldeiras, entrada da chaminé e ventiladores da casa dos fogueiros.

Em todas as suas viagens transporta o "Asturias" enormes quantidades de Chá Horniman embarcado como carga para os mercados da America do Sul, sendo muitos os centos de kilogrammas que se consommem em viagem, pois bem sabe o viajante experiente, que, seja em que clima fôr, nada ha que seja tão bem vindo como uma reconfortante e extimulante chicara de

CHÁ HORNIMAN

A casa Horniman fornece todos os Estabelecimentos de importância e goza de fama na Grã-Bretanha ha mais de 100 anos. O Chá Horniman prepara-se expressamente para V. Sa., do mesmo modo que para todos os paises do mundo, em recipientes de diferentes tamanhos, escolhidos conforme as necessidades do comprador.

COMO UM JOVEM

sente-se agil, todo aquêle que trata a tempo, o reumatismo e a gôta, com o

ATOPHAN-SCHERING.

É recomendado por todos os médicos porque a sua acção é verdadeiramente especifica, eliminando o ácido úrico sem provocar efeitos tóxicos.

Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

AUTOMOVEIS

SINGER

Um Bom Automovel A Um Baixo Preço

Agente: Mario Novais

Rua da Sofia, 78 — COIMBRA

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

O maior "stok" de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

BAILES

Grupo Musical Artistico

NA séde do Grupo Musical Artistico realisa-se hoje um baile para sócios e familias, que promete decorrer no meio da maior animação.

Club Operário

NO Club Operario Conimbricense tambem se realiza ámanhã um baile, promovido por um grupo de sócios daquela agremiação.

Agradecemos os convites que nos foram enviados.

Uma carteira

PELO nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, proprietário da Casa Havanesa, foi-nos enviada uma carteira contendo documentos e dinheiro, que foi encontrada no balcão do seu estabelecimento, atendendo assim á chamada de um anuncio de uma carteira perdida que publicámos no ultimo numero do nosso jornal.

A carteira que pertencia ao sr. Ernesto Pereira Jardim, foi já entregue por nós ao seu dono.

Turismo

Guias e interpretes

Um novo decreto

TENDO a Comissão de Turismo desta cidade chamado, repetidas vezes, a atenção da Repartição de Turismo do ministério do Interior, para a necessidade urgente de ser modificado o decreto 10 292 de 14 de Novembro de 1924, que criou oficialmente os «guias e interpretes» e os respectivos serviços, de que os exames que o referido diploma exige sejam feitos em Lisboa, possam realizar-se nas capitais de distrito, a referida Repartição acaba de comunicar á Comissão de Turismo que o sr. ministro do Interior vai publicar um novo decreto em que serão atendidas as suas justas reclamações.

A Comissão de Turismo pediu para que os serviços de «guias e interpretes» e as respectivas licenças aos individuos que pretendam exercer oficialmente essas profissões, sejam regulados por entendimentos entre elas e os srs. governador civil e comandante da policia.

Se os exames que o decreto n.º 10.292 exige continuassem a só ser feitos em Lisboa, não haveria meio de em Coimbra criar os serviços de guias e interpretes.

Salão Lutze

POR lapso dissémos no penultimo numero do nosso jornal, que o piano *Gustav Lutze*, visto pelo sr. Cesar Magliano, se encontrava em casa do sr. Pedroso de Lima, na travessa da Trindade, quando deviamos dizer Travessa da Matematica, 10.

Universidade Livre

REALIZA-SE ámanhã, 16, pelas 14 horas, a visita ao Museu Machado de Castro, sendo o ponto de reunião no mesmo Museu.

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

A RUA FABRIL

A RUA Fabril, continuação da rua Direita e artéria de ligação com a rua João Machado onde se encontram alguns dos mais importantes estabelecimentos industriais da nossa cidade, está num estado tal de despreso que muito depõe contra o municipio.

Presentemente, devido ás ultimas chuvas, a rua Fabril está intransitável, com grave prejuizo, não só para esses estabelecimentos como para as familias que para ali habitam, que são em numero avultado.

Sabemos bem que a Camara trás entre mãos serviços de grande importancia que não pode abandonar, mas esse facto não impede que se vá regularisar uma artéria da cidade com a importancia daquela a que nos referimos, de onde, atendendo á quantidade de industrias que ali estão estabelecidas, deve receber largos proventos.

Não é esta a primeira vez que chamamos a atenção da Camara para o estado em que se encontra a rua Fabril, e fizemo-lo no tempo em que os dias de sol permitiam que ela fosse reparada sem a despesa a fazer na quadra em que atravessamos, que torna mais morosos e caros os serviços.

Arrenda-se

Casa mobilada com 5 divisões e aguas furtadas, para pequena familia. Para tratar na Rua Antero de Quintal 54. 2

Centro Republicano Académico

TOMARAM posse os novos corpos gerentes deste Centro, que são assim constituidos:

Direcção. — Presidente, Adeodato Barreto; Secretários, Caetano de Mendonça, e Pinto Bastos; Tesoureiro, Jaime Gouveia da Rocha; Vogal, Sebastião Dantas Baracho.

Assembleia geral — Presidente, Sousa Pereira; Secretarios, Alvaro Landuresa e J. Aguiar Branco.

Conselho fiscal — Fernando Nolasco, Anselmo da Silveira e Antonio Pais e Sousa.

Comissão de propaganda — Victorino Nemésio, Mário Coelho, Antonio de Sousa, Oliveira Braga, Antonio de Oliveira e Costa Junior.

Beneficencia

O SR. dr. Guilherme de Albuquerque entregou ao Jardim-Esco a João de Deus, a quantia de 125$00, importancia dos seus vencimentos de Setembro a Novembro, como facultativo do Montepio da Imprensa da Universidade.

Prégação do Advento na Sé Nova

TERA' lugar nos dias 20 a 23 do corrente. Nos três primeiros dias será ás 19 e meia horas; no ultimo, será á Missa do Côro.

O prégador, é o revendissimo sr. Joaquim Costa da Fonseca, de Felgueiras.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Na primeira vara do Tribunal do Comercio desta cidade, cartorio do 3.º oficio, corre seus termos um processo de concordata requerido por José Marques Ginja Brandão, casado, comerciante, residente em Coimbra, por si, individualmente, e como unico socio e representante da dissolvida sociedade, com séde nesta cidade, Ginja Brandão & Companhia; e no mesmo processo correm éditos de 30 dias, praso que se conta da ultima publicação do respectivo anuncio chamando os credores incertos e tambem os certos que não tenham aceitado a concordata, para nos cinco dias posteriores ao praso dos éditos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1928.

O escrivão, *José Augusto Monteiro Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio, *J. Miranda.*

Policia de Investigação

PELO sr. Juís director da Policia de Investigação, foi suspenso do exercicio das suas funções, o inspector, sr. Eurico de Campos.

Este funcionário superior, acudiu, por telegrama, ao sr. ministro da Justiça, que fosse feita uma sindicancia rigorosa aos seus actos.

Conferencia Espirita

POR motivos de ordem especial, foi transferida para os primeiros dias de Janeiro próximo, a Conferencia Espirita a que nos referimos num dos nossos ultimos numeros.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

O distrito de Leiria tem direito à vida?

(Conclusão)

Assim se forma uma região caldense, mais subordinada a Lisboa do que a Leiria, Torres Vedras, Mafra, Vila França de Xira e Alenquer, estão mais directamente sujeitas á influencia de Lisboa: é a *Saloiolandia*.

Ao Norte daquela região, encontra-se, a leste do Cretácio de Liz, o Jurássico de Porto de Moz, a bacia terceária do Liz, a mancha cretácica da bacia de afundimento de Ourem, e a faixa de triássico Coimbra, Penela, Alvaiázere.

Pombal, encontra-se no limite do terceário, com o Jurássico em que assentam o Rabaçal, Ancião e Abiul, Pedrogam, Castanheira e Figueiró, assentam no paleozoico ao leste da citada faixa de Triássico.

Tanto o Triássico, o Jurássico como o Terceário, desta zona, estendem-se até Coimbra.

O contraforte da serra de Aire, da curva do nivel de 100 metros, estende-se, ao Norte de S. Martinho, para o Ocidente, dividindo, pois o distrito em dois compartimentos, dos quais o do Sul é o limite Norte da região caldense.

E, se recordarmos as várias divisões territoriais, veremos que estes concelhos do Sul, nem sempre foram leirienses.

Ha, pois, no distrito uma região caldense, subordinada á cidade das Caldas.

Ourem limitada a Norte pela serra de Sicó, a Leste, pelos contrafortes triássicos da serra de Alvaiázere, e ao Sul pelo maciço de Porto de Moz, e pela sua proximidade com Leiria, deve incluir-se na região leiriense.

E se a anexação duma grande cidade a que se refere o *Noticias de Alcobaça*, se refere, não a Lisboa, Coimbra ou Figueira, mas a Tomar, nós julgamo-la contraproducente, porquanto Tomar, pertencente á bacia terceária do Tejo, á sua bacia hidrografica e abrangido na área economica do porto de Lisboa, vira as costas a Leiria, da qual a separam os montes de Porto de Moz.

Pombal, situado na encruzilhada das estradas Monte-Redondo - Pedrógam, - Leiria, Coimbra, e bem servido pelos caminhos de ferro da linha do Norte, mais proximo de Coimbra que Leiria, é uma vila de *carrefour*, embrião de uma cidadesinha que seja o ponto de equilibrio entre Leiria e Coimbra.

Não será, como as Caldas, uma cidade regional, porque Coimbra absorve a região; mas será uma cidadesinha intermédia que se se desenvolver industrialmente, virá a ter certa importancia.

Leiria, pois, separada do Sul pelos contrafortes do Porto de Moz, deve voltar-se para Coimbra-Figueira e viver na orbita destas duas cidades.

A região leiriense, englobando Ourem, deve ter futuro, por estar na periferia da região central, e a sua cidade tem de compenetrar-se de que uma cidade que se não integra na vida regional, que se não torna o nó vital duma região, morre. Que tem de oferecer recursos materiais e intelectuais á sua população, sob pena de ser absorvida por outra cidade, mais importante que os ofereça.

Que uma cidade regional não vive para aí, para os seus comodismos, mas para servir a região que chefia,

E se Barros Gomes Peres e Mario de Vasconcelos e Sá a incluiram na faixa litoral a que pertence Coimbra, razões sérias os levaram a isso: latitude, altitude, exposição solar; clima, agrologia; e geomórfologia.

Leiria necessita viver mais intimamente com Coimbra e Figueira: as ligações de caminho de ferro teem de ser mais frequentes; nesse sentido devem trabalhar a cidade do Liz e as duas capitais regionais do centro de Portugal.

Não se importe muito com a peora dos concelhos do sul, se um dia os perder.

Lembre-se, sómente, que a distancia de Leiria a Lisboa deve ser o dobro da distancia á Figueira e a Coimbra, e que Coimbra e Figueira são as capitais naturais da sua região.

Porque, se Leiria teimar em se voltar para Lisboa, os concelhos do Norte, bastante afastados, e sofrendo a hegemonia de Coimbra-Figueira, desanexar-se-hão para beneficiarem estas cidades. Que concluir?

Concluir que:

1.º — Ha um distrito de Leiria, formado, como quasi todos os distritos — divisões administrativas arbitrárias de retalhos de várias regiões;

2.º — Ha uma região que sofre o influvo urbano de Leiria, e que tem uma consciencia regional. E' a região central do distrito, a região leiriense, determinada pela geografia fisica, gealogia e geografia económica. — E' a região que vibra com a idéia de desanexação;

3.º — Isto, porém, não é região para que se fraccione ou sacrifique o distrito de Leiria, que tem direito á vida; mas é de esperar que numa divisão regional mais perfeita, se corrijam defeitos ou anomalias, deixando as regiões formarem-se naturalmente em redor dos seus centros;

4.º — Leiria deve convergir economicamente para o conjunto Figueira-Coimbra, se deseja viver.

Falcão Machado.

Ha 50 anos

15 de Dezembro

Visita. — Estiveram nesta cidade em propaganda politica os srs. Anselmo Braamcamp, Mariano de Carvalho e António Enes. Suas ex.as foram esperados na estação do Caminho de Ferro por centenares de correligionários e acompanhados até ao Hotel Mondego, onde se hospedaram.

Ali foram cumprimentados por muitas pessoas da classe popular e académica, levando á frente a filarmonica Conimbricense.

A' partida foram alvo de calorosas manifestações.

BACALHAU

Inglês fino, noruega, eslandia e francês; farinheira e mucela de Elvas; completo sortido de mercearia, ao melhor preço do mercado.

Louças esmaltadas, ao preço da fabrica.

Manuel Gaspar Coutinho
Calhabé, 138—Coimbra

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 12

TOMOU conhecimento: do oficio do Comandante da 2.ª Região Militar, para a reunião que deverá ter logar ámanhã, para tratar da discussão e aprovação do regulamento sobre o Raid Hipico Militar Regional, visto dois dos membros desta Direcção fazerem parte da comissão organisadora.

— Do oficio recebido da Junta de Freguesia de S. João do Campo a agradecer a nossa interferencia junto de quem de direito, para que o novo traçado das linhas do Caminho de Ferro passe por aquela povoação.

— Traçou as bases da representação a fazer ao Governo sobre os Correios e Telegrafos, que será tambem presente ás entidades oficiais de Coimbra, na proxima reunião, que deverá ter logar no dia 16, segunda-feira, juntamente com as exposições já elaboradas sobre a regularisação da Bacia Hidrográfica do Mondego, Escola Brotero e Liceu Feminino.

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Crianças grandes

QUEM supozer que as crianças tão sómente são esses entes pequeninos e portanto incompletos que por aí vemos constantemente a exibir as suas infantilidades e deficiencias maiores ou menores de faculdades de toda a ordem, equivoca-se.

Muitos adultos ha, infelizmente, a quem essa designação quadra porque, se cresceram em altura e em conhecimentos, deixaram-se ficar ou deixáma-los ficar numa primitividade enorme quanto a reflexão, a penetração e a descernimento.

Não se verifica isso apenas, como é tão frequente, quando os vemos correr desapoderadamente para assistir a uma das muitas frivolidades que aí se organizam para os trazer absorvidos ou entretidos, como se entreteem as verdadeiras crianças com brinquedos, papas e bolos, observa-se tambem em mil emergencias como esta que tomamos para exemplo:

Passa por um grupo de homens um trem de luxo puxado por soberba parelha de cavalos, e ao mesmo tempo uma carroça ordinarissima tirada por magro e velho animal, inutilisado, prematuramente pelas agruras do trabalho e pelos constantes maus tratos do seu ignorante condutor.

Esses homens extasiam-se diante dos cavalos soberbos e olham com indiferença, com asco até para o desgraçado cavalinho da carroça.

Qual dele poude ou soube fazer que o seu pensamento ultrapassasse o olhar e visse que esse misero animal da carroça já fôra soberbo cavalo de casa rica e os outros dois, volvidos alguns anos, seriam por seu turno idolos decaídos do pedestal, vítimas indefesas de algum novo bruto agora em formação nos antros que dão pelo nome de tabernas, cobertos ou escudados em o nosso desleixo, outra e porventura mais precária prova de que somos crianças em matéria de imprevidencia e superficialidade?

Se a reflexão em todas as criaturas humanas acompanhasse o seu desenvolvimento fisico, não estariamos no triste pé de primitividade em que nos encontramos.

Não obstante, do que se cuida, o que procuram os governantes de todos os matizes e os especialistas em materia de educação, é de conseguir um maior desenvolvimento fisico ou corporavel.

O outro, aquele que podia obviar ou reduzir em numero e em intensidade estes casos de menoridade, quer dizer o desenvolvimento intelectual e mais ainda o moral, fica no esquecimento, o que parece indicar que a irreflexão é doença mais vulgar e frequente do que se pensa...

Luiz Leitão.

: Livros & Revistas :

"Orfeu"

INTITULA-SE esta revista «orgão do Orfeon Luzitano» e publica-se, por enquanto, mensalmente.

Como o seu titulo indica o canto coral é inspirador da excelente publicação da capital do norte, e tem como divisa as palavras do Grande Épico:

cantando espalharei por toda a parte...

Temos presente o n.º 13 desta publicação. Graficamente, apresenta-se muito bem impresso a duas côres. Literariamente publica artigos muito interessantes e instrutivos sobre a matéria inspiradora das suas páginas. De entre esses artigos não deixaremos de apontar os que se institulam *A Magia e a Musica*, do sr. Bertino Daciano; *O Canto e a Santidade*, assinado pelo pseudónimo Jorge de Santo Graal; o Hino do Orfeão Lusitano, etc.

Como dissémos acima esta revista, que é orgão do Orfeon Luzitano, procura espalhar o canto coral, e muito acertadamente procede em tão simpatico *desideratum*.

Este orfeão deve visitar-nos, como já anunciámos, no proximo mez de Janeiro, e, atendendo ao bom nome de que goza, e bom nome adquirido pelo incontestavel mérito dos seus componentes e da sua prestigiosa direcção, deve ser festivamente recebido pelo publico conimbricense, que saberá apreciar devidamente esta simpatica agremiação educativa.

E' director da revista *Orfeu* que, na capa do numero que temos presente, é embelezada com uma curiosa caricatura do sr. dr. Manuel Monterrôso, o sr. Antonio Caldeira.

Comissão de Assistencia Judiciária

Perante esta Com ssão requereu Magda Ferreira Borges Carneiro, domestica, residente nesta cidade, o beneficio de assistencia judiciaria para intentar acção de divorcio contra Eduardo Pires Ferreira, empregado bancario, ausente em parte incerta; e no respectivo processo correm éditos de trinta dias, intimando o arguido para nos cinco dias posteriores ao praso dos éditos, que se conta da segunda publicação deste anuncio, constatar o pedido, querendo.

Coimbra, 30 de Junho de 1928.

O escrivão, *José Augusto Monteiro Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Presidente da Comissão, *A. Garrido.*

Previdencia Portuguesa

TEM sido tão bem recebida a organisação desta tão util associação em Coimbra que os 500 socios que a lei exige para a sua fundação já se encontram inscritos, estando a comissão a ultimar os seus trabalhos para fazer a entrega dos estatutos ao Governo até ao dia 20.

Finalmente já Coimbra se pode ufanar de possuir um organismo em que os que vivem exclusivamente dos seus minguados salarios ou ordenados, não podendo por esse facto amialhar algumas migalhas para ocorrer ás despesas certas do seu funeral e prover ás necessidades dos seus entes queridos depois da sua morte, poderem sem sacrificio deixar aos seus, cinco, dez, vinte, até mesmo cincoenta mil escudos conforme o numero de sócios, que são a garantia de deixar um futuro livre de dificuldades aos que lhe são queridos.

Os estatutos desta tão util associação, foram elaborados pelo ultimo decreto do Governo e todas as associações congeneres são pelo mesmo decreto obrigadas a uniformisar as suas bases e as suas tabelas sem o que serão dissolvidas.

Passam pois a não haver melhores ou peores tabelas de quotisação porque teem elas de ser uniformes conforme as tabelas publicadas naquele decreto.

Para dar uma ideia, ainda que ligeira, da contribuição a que o sócio se sujeita, citamos algumas das bases contribuintes:

Prevendo a mortandade associativa de 14 por mil, que é o máximo, pois por uma congenere que tem uma população de 4.500 sócios tem tido a média de 2 falecimentos em cada mês, ou seja 24 por ano, média portanto de 7 por mil, numeros redondos; mas tomando a base máxima de 14 como acima dizemos, segue-se a contribuição seguinte: Cotisação média por falecimento de um sócio, 12$42; cota mensal, 3$00; total máximo da contribuição em cada ano, por cada sócio, 209$88. Um sócio de 20 a 25 anos, paga cotisação máxima, 141$00.

O de 25 a 30 anos, paga o máximo, 153$00.

O de 30 a 35, paga o máximo, 165$00.

O de 35 a 40, paga o máximo, 189$00.

O de 40 a 45, paga o máximo, 213$00.

O de 45 a 50, paga o máximo, 249$00.

O de 50 a 55, paga o máximo, 316$00.

Repetimos que estas contribuições são no caso, muito raro, de a mortandade atingir 14 por mil.

Quando se dê o caso de peste, guerra, ou outra calamidade, o excedente é pago pelo governo, como está citado no ultimo decreto.

Frisamos tambem que o subsidio aumenta sempre 2.500$00 em cada nova existencia de 250 sócios; por exemplo 1.000 sócios corresponde ao subsidio de 10.000$; mas quando haja 2.000, 3.000, 4.000, 5.000, o subsidio será respectivamente, de vinte, trinta, quarenta, cincoenta contos e assim por diante até que se chegue á existencia de 10.000 sócios o subsidio será de cem contos.

Porém se o sócio só quizer deixar dez, vinte ou trinta contos, paga a cota só na proporção da média dos falecimentos que se derem dentro da população associativa em que fixe o seu legado.

Fazemos hoje estas explicações para desfazer maus entendidos de alguns propagandistas.

Todos pois os que estimem a sua familia e desejem que os seus entes queridos fiquem ao abrigo da miséria, devem inscrever-se nesta associação, para fortalecerem um baluarte que é a garantia do futuro dos que amamos.

Tricicles

para aleijados das pernas, movidos á mão, com mudanças de velocidade, fazem-se na oficina de Francisco Gomes de Morais, Pampilhosa do Botão. 3

CORRESPONDENCIAS

Eiras, 12

Principiou ontem a trabalhar o lagar de azeite do sr. Mendes da Silva. A-pesar-de ser o unico que aqui abre as suas portas e de nesta região tanto abundarem as oliveiras não terá, talvez, azeitona para oito dias.

O ano passado os três lagares da nossa ribeira deviam ter laborado milhares e milhares de decalitros do precioso oleo, êste ano não sabemos se fabricarão uma dezena de decalitros, tão escaça é a presente colheita!

— Dizem-nos qua a Camara está no proposito de mandar compor a estrada que conduz a essa cidade, passando pela Carreira de Tiro. Toda a demora é prejudicial; a estrada devia estar já composta ha tres anos e nem sabemos como oficiais e soldados teem pedido vir á Carreira nestes ultimos dias.

— Deliberou a Camara abrir concursos para fiscais e cantoneiros. Bem haja.

A falta de cantoneiros é que faz com que as estradas chegassem ao estado em que se encontram.

Chegamos a ter tres ou quatro fiscais e um ou dois cantoneiros para todo concelho!

— Consta-nos que o sr. Cipriano Cardoso actual director da Carreira de Tiro está empenhado em trazer telefone para a Carreira; se assim fôr ficamos com telefone a dois passos e com muita facilidade de o trazer até aqui, como tanto o deseja toda esta população.

— O nosso presado amigo Braulio Afonso, filho do nosso bom amigo José F. Afonso grande proprietário em Vale de Mortagua, concluiu a sua formatura em Direito com 15 valores.

Os nossos parabens.

— Foram nomeados escrivão e oficial de deligencias do Julgado de Paz desta freguesia os srs. João Marques de Campos e José P. S. Cravinho, respectivamente. — *C.*

AGRADECIMENTO

Olivia Gomes da Silva, Berta Carvalho da Silva Rocha, Isabel Carvalho da Silva Janeiro, Armando Viana da Rocha, José Maria Janeiro, Antonio Carvalho da Silva, João Gomes Junior e familia, Carlos Gomes e familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, seu chorado marido, pai, irmão e cunhado, Joaquim Carvalho da Silva, veem por este meio patentear a todos a sua eterna gratidão.

Evite-se um desastre enquanto ha tempo

APESAR das reclamações feitas pela *Gazeta de Coimbra*, continua ainda oferecendo um perigo enorme, o desvio dos electricos na linha de Montes Claros.

O terreno movediço em que se encontra assente, a falta de apoio do lado da rua Guerra Junqueiro, pode dar lugar a um sério desastre, se não fôr feito imediatamente, naquele local, um muro de suporte com a resistencia precisa.

Evite-se um desastre enquanto é tempo, para não termos que lamentar alguma grande desgraça que é o que pode originar a continuação daquele local no estado em que actualmente se encontra.

Porque razão a Havaneza Central da Rua Visconde da Luz tem uma variedade de brinquedos tão lindos e baratos?

Porque comprou dois mostuarios de viajantes alemães de que não pagou despachos, direitos e transportes.

Passa-se

Num dos bons Restaurantes desta cidade, passa-se uma cota, podendo ficar o pretendente na gerencia.

Informações na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo da Louça, Coimbra. X

Queres dinheiro? Joga no *Gama*

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia

Sempre Sortes Grandes

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na

CASA UNDERWOOD

RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º.

PREÇO, 12$00

Aviso

Antonio de Oliveira Baio, comerciante no Largo da Sota, n.º 6, desta cidade, pede a todos os credores de seu irmão, João de Oliveira Baio, o favor de lhe enviarem, até ao fim do corrente ano, nota dos seus créditos.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1928. 3-s

Antonio de Oliveira Baio.

LOTARIA DO NATAL

1.º Premio . . 5.000.000$00
2.º Premio . . 1.800.000$00
3.º Premio . . 600.000$00

estão á venda nas felizes casas

Costa, Limitada
(Antigo cambista PINA)

são as casas que teem vendido mais

SORTES GRANDES

Séde — Rua de S. Paulo n.os 75 77.

Filial — Rua da Prata, n.os 60 62.

LISBOA

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O *CAFE COMERCIAL*, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NÃO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24
COIMBRA

Noite de Natal

Os meninos devem deixar os seus sapatinhos na chaminé, porque o Menino Jesus vai deixar-vos uma coisa muito boa: Um lindo frasco com **Mel Puro Ribatejano** que vos faz muito bem. Digam aos vossos paisinhos, para já, que se encontram nas mercearias de artigos finos, leitarias, etc.

Pinto Loureiro
ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

BARBAS A PATACO

Maquinas e Laminas

«GILETTE»

A MARCA MUNDIAL

Maquinas desde Esc. 5$00 a Esc. 200$00 em prata e ouro

Enviam-se pelo correio á cobrança. Escreva-nos hoje

João Machado da Conceição & C.a, L.da

75, Rua da Conceição, 1.º — LISBOA

AGENTES EM PORTUGAL E COLONIAS

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos assim como louças, malas, um balcão com pedra marmore, etc.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Compra quaisquer recheios de casas e abona dinheiro adiantado sobre as ditas.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações

Armazem e Escritório: Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1. — COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata.

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios, para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* e para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Quando V. Ex.a tiver dé comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro vêr os preços na

CASA PAES

Celas—Telef. 44—Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia

Entrega ao domicilio

A GAZETA DE COIMBRA, vende-se na Tabacaria Pátria

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. **Tubos** para canalisações em ferro, chumbo e grés. **Louças** sanitarias. Instalações electricas, canalisações. **Bombas** de todos os sistemas. **Torneiras. Filtros,** chuveiros. **Banheiras** de ferro esmaltado.

Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hoteis. etc.

Caetano da Cruz Rocha

125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84. Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

E' na Praça do Comércio, 97, 98, 99 e 100 a casa JORGE MENDES, a que vende sempre mais em conta.

Riscados, grande saldo, que eram de 2$70 a **2$20.**
Cobertores, bonitas côres, que eram de 15$00 a **10$00.**
Camisolas para homem, que eram a 8$00 a **6$5$.**
Xadrez de lã a **15$00.**
Flanelas lisas (todas as côres) que eram de 4$00 a **3$50** e de 2 pêlos a **4$30.**
Lãs em fio a **50$00.**
Calçado de agasalha salda-se com 20 0|0 de diferença devido ao grande sortido que possuimos.
Artigos de Retrozaria a preços sem competencia, e mais artigos por preços que só nós vendemos.

UZE **MURALINE**

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

---

MARIO FERNANDES DIAS

22, R. Martins de Carvalho, 24

(ANTIGA RUA DAS FIGUEIRINHAS)

Previne os seus estimaveis freguezes, e o publico em geral, que acaba de agregar ás suas já acreditadas oficinas, a secção de

niquelagem

estando apto a satisfazer todos os trabalhos, garantindo a sua perfeição, duração e modicidade de preços.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14

(Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA,,

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

TAXI CONDUITE

16.718-S

Chamadas aos Telefs. 111-58

Arnaldo Pinto Ferreira

Praça

Largo Miguel Bombarda

Residencia

Alegria, n.º 75

Venda em praça

No proximo dia 16 de Dezembro (Domingo), no logar da Ademia de Baixo, pelas 15 horas, vender-se-ha pelo maior lanço oferecido, se convier:

1.º — Uma excelente casa de habitação, patio, currais, etc., á beira da estrada da Figueira da Foz, no referido lugar, (a 100 metros da passagem do nivel).

2.º — Um optimo terreno de cultura, com oliveiras, poço com agua abundante, potavel e para regas, junto á referida casa.

Este terreno é excelente para construções de casas de habitação, pois fica num dos mais lindos pontos dos arredores de Coimbra. A praça tem lugar nas mesmas propriedades, que se vendem por junto ou em separado.

Coimbra, 28 de Novembro de 1928.

Lemos de Oliveira E Tavares Alves

ADVOGADOS

Rua da Sofia; n.º 5—1.º andar, Dto

Companhia União Fabril

Oleo de mendobi (comestivel).

Neveina (a melhor gordura para cosinha).

Farinha de coconote para alimentação de gado.

Oleo de linhaça — Acidos.

Adubos para todas as culturas.

Sabão, Sulfato de cobre, Enxofre, Velas e todos os seus produtos

Encontram-se á venda no seu novo e importante

DEPOSITO EM COIMBRA

Avenida dos Oleiros

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA

Pátio da Inquisição

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.

Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.

Consultas para crianças: A's terças, quintas e sábados, ás 9 horas, pelo sr. dr. Luís Raposo.

A melhor geropiga, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 5.

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se casa explendidamente situada, na rua Capitão Luís Gonsaga, nos Olivais. Tem agua e instalação electrica.
Para tratar, na mercearia Vitorino Areosa. X

Arrenda-se o 3.º andar (4 compartimentos), do prédio n.º 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica.
Trata-se na rua Dr. João Jacinto, 34, 3.º. X

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos. Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Armazem amplo, com bom escritorio, podendo servir para *stand*, ou qualquer outro negocio. Aluga-se na rua Fabril, em frente ao Palacio de Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. 10

Automovel *Chevrolet*, vende-se, para tratar Largo Miguel Bombarda, 29 a 31, Coimbra. 1

Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 1. X

Casa aluga-se um r/c com cosinha e cinco divisões, no Penedo da Saudade, Vila Saudade. 9

Casa ou quinta de rendimento compra-se. Nesta redacção se informa. 1-s

Casa em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.
Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa aluga-se com 6 divisões, terraço, uma loja, luz electrica e agua.
Para tratar, ao Almegue em casa do sr. Santos Machado, telefone n.º 331. 2

Casa primeiro andar com 3 boas divisões e com agua canalisada, na baixa, arrenda-se por 150$ mensais.
Informa Sapataria Costa, rua das Fangas. 1

Casas primeiro andar com 4 e 6 divisões, com agua canalisada e incluida na renda, arrendam-se por 160$00 e 210$00 mensais.
Informa Sapataria Costa, rua das Fangas. 1

Casa arrenda-se ao cimo da Calçada Santa Isabel com quintal muito saudavel, lindas vistas, com instalação electrica e agua canalisada.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casas vendem-se, uma em Montes Claros pronta a habitar, bom logar, quintal e junto ao electrico.
Outra na Alta, bom rendimento e excelente construção. Preços de ocasião. Tratar com Agente Universal, rua Pedro Roxa, 1, Coimbra. 2

Camionete *Federal*, para 3.500 quilos, vende-se em muito bom estado. Para tratar, com José Rodrigues Baptista, Pombal. 5

Camionetes em boas condições, vendem-se duas, uma *Overland* e outra *Ford*.
Podem vêr-se na Sociedade das Malhas, Limitada, desde as 10 ás 16 horas.
Para tratar, Avenida Navarro, 38, no armazem D. F. de Carvalho & Companhia. X

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Cinema Super Pate Babi Vende-se em estado novo. Mostra-se na Havaneza Central. 1

Desenho e pintura por método. Ensina professora habilitada em sua casa ou em colegio.
Nesta redacção se diz. X

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento.
Rua das Flores, 18.

Estudantes aceitam-se, com ou sem comida, em casa particular da maior probidade e na principal rua da baixa.
Otimo tratamento, quartos magnificos e preços moderados.
Informa a Redacção. X

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano. Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Gramofone discos em bom estado, vendem-se baratos. Mostram-se todos os dias uteis das 15 ás 16 horas.
Nesta redacção se diz. X

Moto *Harley* 3,5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Perdeu-se uma mala de criança, com um fio de ouro dentro, desde a rua das Solas á rua das Padeiras, n.º 11.
Gratifica-se a quem a entregar na mesma rua. 1

Pinheiros vendem-se em quantidade, junto á Estrada Nacional, proximo a S. João do Campo.
Tratar com Manuel Cabral, do dito lugar. 1

Precisa-se de uma rapariga ou mulher de edade que saiba passar a ferro e entenda de costura de homem, prefere-se que saiba ler, na Tinturaria, no Pateo de São Bernardo. X

Professora francesa que dê lições em casa da aluna, precisa-se.
Informa-se nesta redacção. 3

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa 95. X

Quarto precisa-se, independente, preferindo-se mobilado. Carta a este jornal a Z. D. X

Terreno vende-se ao Calhabé proximo da passagem de nivel, um lote com 570 metros quadrados, ótimo para construções economicas.
Trata-se no armazem de trapos, rua da Madalena n.º 1. 1

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se ou arrenda-se um estabelecimento de carvoaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jôgo de malha, etc.
Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

Venda de casa vende-se uma das melhores casas de Coimbra, situada na Avenida Navarro, n.º 59.
Recebe propostas o advogado dr. Daniel da Silva, de Penacova, e mostra a casa a quem pretender vê-la, Turibio de Matos, Praça do Comercio, n.º 93, Coimbra. 2

Vende-se automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares.
Para tratar, Adelio Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

Vende-se na rua do Correio, n.os 60 a 64 uma casa com 2 andares, sotam e loja para negocio.
Nesta redacção se diz.

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

Vende-se o terreno e paredes do prédio n.º 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

30.000$00. No escritório do advogado dr. António Garrido ha trinta contos para emprestar por hipoteca. 2

60.000$00 emprestam-se em fracções, sobre hipoteca. Dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, Coimbra. a X

80.000$00 ou fracções, emprestam se. Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

150.000$00 emprestam-se por hipoteca. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório dos drs. Antonio Leitão e Costa Braga. 3

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Anuncio

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra:

Faz publico que até ás 12 horas do dia 3 do proximo mês de Janeiro de 1929, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento dos objectos abaixo descritos, destinados á Escola Profissional de Agricultura para Menores, de Semide:

45 camas de ferro, lisas, de 1,m80 × 0,m80;
45 colchões e enxergões de 1,m80 × 0,m80;
90 mantas lobeiras de pêso de 2,m × 1,m40;
45 cobertas de algodão em côres com 2m × 1,m40;
100 guardanapos de algodão de 0,m40 × 0,m40;
500 metros de pano crú sarjado de 1,m30 de largo para lençoes;
100 metros dito de 0,m80 de largo para travesseiros;
200 metros de pano de estopa de 0,m50 de largura;
45 mesas de cabeceira em ferro e marmore;
10 mesas de pinho cobertas com pedra marmore de 1,m05 × 1,m05;
50 bancos de pinho 0,m28 × 0,m28;
45 estrados de ripas de 1,m × 0,m50;
1 fogão duplo, de ferro, de 1,m50 × 0,m90 com dois fornos e duas estufas, aquecimento, guindaste e guarda fogo interno.

As condições e mais esclarecimentos respeitantes a este fornecimento acham-se patentes na secretaria desta Junta Geral, no edificio do Governo Civil, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Secretaria da Junta Geral, 11 de Dezembro de 1928.

O Presidente, (a) *Bissaia Barreto.* 1

NÃO DEVEM ESQUECER

que a **Camisaria da Moda** continua a liquidar todos os seus artigos por preços *excessivamente baratos.*

Camisas, gravatas, suspensórios, ligas, meias, piugas roupa branca para senhora, vestidos de malha para criança, camisolas, etc., etc.

A chegar por estes dias uma Colecção de Vestidos e toucas para Baptisado, manufacturadas por uma habil modista francesa, especialista no género.

Tambem em breve conta receber uma grande colecção de rendas e aplicações de Bilrros manufacturadas em Vila do Conde.

—

Rua Ferreira Borges, 114, 1.º andar, por cima da nova *Sapataria Elite.* 3

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Mobilias

Por motivo de retirada vende-se um bom fogão, um guarda-fato e uma cama de casal tudo em mogno e duas mezas grandes, na Avenida Navarro 41, 1.º.

Vêr das 12 ás 16 horas. 1

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00,

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

—

N. B. — Não devem comprar sem vêr primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

Salão Gustav Lutz

á Rua Formosa, 173.— PORTO

Ao Comercio

Arrenda-se o predio da rua Visconde da Luz, n.os 18 e 20, aonde esteve a *Casa Alemã*, constando de loja com armação e vitrines, 4 andares com 9 divisões para habitação, instalação electrica completa em toda a casa.

Tratar na rua Tenente Valadim, 17. X

LOTARIA DO NATAL

1.º Prémio, 5:000 contos

Bilhete n.º 5:630

Aberto em sociedade pela

Horticola de Coimbra

RUA VISCONDE DA LUZ, 12

Grande variedade de numeros em cautelas e quadragesimos.

Por 6.000$00

Vende-se uma mobilia de quarto completa em riquissima madeira, 9 peças, onse espelhos biseautées. Para tratar Rua Antero de Quintal 54. 2

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferi-la porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.º 17.

Grande Loteria do Natal

a 22 de Dezembro de 1928

PREMIO MAIOR

5:000:000$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de

IULIO DA CUNHA PINTO & FILHO

AVENIDA NAVARRO

Arvore do Natal

Todas as crianças este ano, querem para a sua «Arvoresinha do Natal», um frasquinho de **Mel Puro Ribatejano,** que se vende nas mercearias de artigo fino, leitarias, etc.

Produtos SAID

Especialidades da Confeitaria S. Bernardo

80, RUA DA SOFIA, 82

Vendas por atacado e a retalho:

Bolo Rei
Bolo S. Bernardo
Boroas Castelar
Boroas de Milho Especiais
Boroas de Mel
Doces finos sortidos
Pastelaria

—

Cafés moidos e torrados Chás, Bolachas, etc.

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração dos Caminho de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Leilão

Em 30 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga e em virtude do disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral e no artigo 9.º, da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos; tais como:

N.º 53.964 de Marinha Grande a S. P. do Sul, 1 caixa com vidraria; n.º 1.453 de Sarnada a Espinho Praia, 1 saco diferentes; n.º 12.827 de Albergaria a Velha a Vizeu, 1 mala com roupa; n.º 181 de Palmela a S. J. da Madeira, 1 caixa com chapeus, assim como de outros volumes não reclamados, ou sejam: roupas, guarda-sois, malas de mão, chapeus, sacos vasios, etc. etc.

Avisa-se portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retirá-las, pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, rua do Passeio Alegre, n.º 107, em Espinho, todos os dias uteis até ao dia 29 do corrente, das 10 ás 17 horas.

Na mesma data será leiloado um lote de barris vasios, serviço de oleos e creosote, pertencentes a esta companhia.

Espinho, 7 de Dezembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Aviso

Pelo presente se faz publico que até ao dia 20 de Dezembro esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração em Espinho, para a venda desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1929, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envolucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a venda de agua e frutas»; 2.º As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1929, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições.

3.º—A oferta não poderá ser inferior á quantia de esc. 12$00 pelo ano, paga adeantadamente; 4.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfazem as propostas recebidas.

Espinho, 1 de Dezembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira d' Almeida*

Aviso ao Publico — Comboios especiais de mercadorias do minimo de 6 vagões — Pequena velocidade acelerada.

Em harmonia com a Portaria n.º 5.734 de 17 de Novembro de 1928, a partir de 1 Dezembro do corrente ano, deixa de se fornecer qualquer comboio especial requisitado para o transporte de mercadorias ou animais conforme facultava o Aviso ao Publico A. n.º 6, de 6 de Setembro de 1921, que pelo presente fica anulado e sem nenhum efeito.

Espinho, 20 de Novembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira d' Almeida.*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração — Propostas para a exploração dos bufetes das estações de Aveiro e Caldas da Rainha.

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão de exploração dos bufetes, acima indicados, as mesmas ser endereçadas, á Direcção Geral, na esteção de Santa Apolónia, até ás 12 horas, do dia 20 do corrente.

São prevenidos proponentes de que:

1.º — No envolucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a exploração do bufete da estação de . . . 2.º — As proposta devem vir acompantas devem vir acompanhadas da tabela de preços d[illegible]ções e dos generos e bebidas [illegible] á venda nos; 3.º A adjud[illegible] será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido; 4.º As demais condições em que são cedidos os refedos bufetes, encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e nas estações de Aveiro e Caldq da Rainha.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Horário dos comboios — 4.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 187-(1) linha do norte — apeadeiro da Curia.

Desde 15 de Dezembro de 1928 e até aviso em contrário voltam a ter paragem no apeadeiro da Curia os comboios rapidos n.º 51 e 56 e os omnibus n.º 3 e 18, deixando os comboios n.º 51 e 56 de ter paragem na estação de Mogofores.

Por motivo desta alteração do horário manteem-se em vigor as disposições do Aviso ao Publico A. 169 que se referem ao servço que presta o citado apeadeiro.

Lisboa, 30 de Novembro de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Bolo Rei e Bolo S. Bernardo

o melhor fabrico de Coimbra, a venda ao retalho, no deposito da fábrica

Confeitaria S. Bernardo

Rua da Sofia, 80 e 82

Nova fornada, hoje, sábado.

Calçado Portugal

Impõe-se pela boa qualidade

Novos Modelos

Acabamento perfeito

Rua Visconde da Luz, 79

O órgão maior do mundo

O MAIOR e melhor órgam do mundo existe na catedral de Santo Estevam, em Passau, na Baviera.

Compõe-se de 5 órgãos isolados. O mais pequeno tem 13 registos.

Possue 16.105 tubos, tendo o maior uns 12 metros de comprimento. O tubo mais comprido pesa 306 quilos. Tem 5 teclados, 34 botões de pressão e 21 pedais. Não precisa puxar pelos registos, bastando cumprimir um botão ou uma tecla.

Os registos do órgão principal, estão dispostos em 6 andares.

Tambem Coimbra possuiu o maior e melhor órgão de Portugal e um dos melhores da Peninsula. Era o da igreja de Santa Cruz, mas deixaram-no estragar a tal ponto, que para nada serve, a não ser para vista.

Aí está uma coisa que valia a pena concertar se ele ainda tivesse concerto.

Inquilinato

A COMISSÃO nomeada pelo governo para estudar as reclamações sobre o inquilinato, deu por terminados os seus trabalhos, tendo apresentado o seu relatório ao sr. ministro das Finanças.

O assunto é bastante melindroso, mas torna-se preciso estudá-lo de modo a poder ser aperfeiçoado quanto ha legislado para senhorios e inquilinos. Ha muito a que atender.

Chegou-se a um tempo em que o assunto carece de ser urgentemente resolvido com a maior prudencia e justiça, para evitar abusos da parte duns e doutros.

A "Portugal" calça meio mundo

† FALECIMENTOS †

APÓS um doloroso e prolongado sofrimento, faleceu esta noite, o sr. Antonio Augusto Pinto da Costa, que contava 85 anos de idade, pai do sr. dr. Antonio Pinto da Costa, advogado nesta comarca, do sr. João Pinto da Costa, amanuense dos Serviços Municipalisados e irmão do general sr. José Maria da Costa, e José Augusto Costa.

O extinto que gosou sempre em Coimbra de uma grande reputação, contando por isso numerosos amigos, era um dos mais antigos empregados da Escola Nacional de Agricultura, onde deixa, em todos os seus colegas uma viva saudade.

A' familia enlutada o nosso sentido pesame.

— Tambem faleceu ontem em S. Paulo de Frades, o abastado proprietario sr. Salvador da Silva.

Estes funerais estão a cargo da agencia sr. J. de Oliveira Sucessores.

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

Professora de dança

Precisa-se para vir a casa ensinar 3 meninas.

Carta a este jornal ás iniciais a K. H. 2

A PORTUGAL calça meio munda

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comércio, telef. 471.

Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Inspecção

PARA efeito de aposentação, vai ser sujeito a uma junta médica, o archeiro da Universidade, sr. Antonio Marques.

Suicidio

NA Penitenciaria, suicidou-se, o recluso José Loureiro, de 50 anos, natural da freguesia do Socorro, de Lisboa, onde estava pelo crime de homicidio voluntário.

* * *

Na quinta-feira á noite, lançou-se de uma janela do 2.º andar da sua residencia, na rua da Figueira da Foz, Belmira de Jesus Baptista, de 23 anos, natural de Poiares.

Supõe-se que tenha fractura do femur. Ficou internada para observação.

Uma louca

POR dar indicios de alienação mental foi detida Libania Rosa de Barros, natural de Sangalhos.

Mordido por um jumento

RECEBEU tratamento no Banco do Hospital, Antonio da Silva, de 14 anos, residente em Celas, por ter sido mordido por um jumento num ombro.

Processos sumários

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente:

Joaquim Melo Ferreira, de 40 ancs, de Pé de Cão, por desobediencia á autoridade, e Isidoro Candido, de 16 anos, das Carvalhosas, por vadiagem. O primeiro foi condenado na multa de 510$00, e o segundo foi absolvido.

Por beber petroleo

RECEBEU tratamento no Banco do Hospital, o menor de 21 meses, Antonio Ribeiro, residente na rua de S. Pedro, por ter ingerido uma porção de petroleo.

Atropelamento

NA rua Entre Muros, foi atropelado por um automovel, o estudante do Liceu, sr. Joaquim Antonio Mateus Fernandes filho do sr. Mateus Fernandes, ficando ferido numa perna.

Desastres

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

José Gabriel, do Dianteiro, com um golpe no dorso do pé esquerdo, produzido por uma machadada;

José Lopes, de 12 anos, de Santa Clara, com um ferimento no couro cabeludo, devido á explosão de um gasometro.

Queda

EMvirtude de queda, recebeu tratamento no Banco do Hospital, Adelaide Augusta de Carvalho, de 70 anos, de Rio de Vide, Miranda do Corvo.

JULGAMENTO INTERESSANTE

NO tribunal desta comarca, respondeu ontem José Maria Alves, solteiro, da Mesura, freguesia de Santa Clara, que era acusado pelo crime de ameaças e injurias, contra Alfredo Tavares, padeiro, de Sarrazola, freguezia de Cacia, sendo advogado de acusação o sr. dr. Humberto de Araujo.

O julgamento foi cheio de interesse pela forma como decorreu.

A primeira testemunha de acusação ao ser interrogada declarou que nada sabia, e que, quando depoz na Policia de Investigação Criminal, faltára á verdade a pedido do proprio queixoso de quem era empregado, para poder assim continuar no seu serviço.

A segunda testemunha, que responde um pouco atrapalhada, tanto confessa ter presenciado o facto, como nega te-lo visto, e tendo sido acareada com a primeira, acaba tambem por confessar ao meretissimo juiz presidente do tribunal, que nada sabia e que tinha feito as declarações pelo mesmo motivo alegado pela primeira.

O advogado de acusação, em virtude do incidente requereu a notificação ao queixoso, renunciando ao mandato e abandonou a sala.

E o meretissimo juiz em virtude dos factos ocorridos, mandou levantar um auto ás duas testemunhas, condena o autor em 2:000$00 de multa e manda em paz o acusado.

«Raid» hipico

REALIZOU-SE ante-ontem a reunião da comissão organizadora do *Raió* Hipico Regional, sob a presidencia do sr. comandante da II Região Militar, afim de ser discutido o projecto do regulamento do referido *raió*, o qual vai ser enviada, para aprovação, ás instancias superior.

Este *raió*, que está despertando grande entusiásmo entre a oficialidade deste Região, deve realizar-se no mez de Abril do proximo ano.

sports

Football

O União joga ámanhã com os Galitos de Aveiro

O UNIAO convidou para jogar ámanhã, no seu campo da Arregaça o forte agrupamento «Os Galitos» de Aveiro.

O club que ámanhã nos visita pode ser considerado como um dos melhores da provincia.

O publico vai ter ocasião de apreciar no jogo de ámanhã uma luta brilhante, pois as duas équipes devem equivaler-se.

O jogo que se realisa ás 15 horas, deve ser largamente concorrido, pois que se nos afigura um bom jogo.

Baskett-Ball

A ASSOCIAÇAO de *Baskett-Ball* desta cidade, inicia ámanhã o seu campeonato, tendo marcado os seguintes jogos, que se realisam nos *courts* da Associação Cristã dos Estudantes:

A's 10 horas, União-Nacional; arbitro dr. Antonio de Sousa.

A's 11 horas, Sport-Academico; arbitro dr. Octavio Rego Costa.

A's 12 horas, Associação Cristã-Santa Clara; arbitro Anibal Murta.

O *baskett-ball* que se vai enraizando no nosso meio, é uma modalidade sportiva, que apesar de não proporcionar a emotividade do *association*, fornece por vezes fases interessantes.

Ao numero dos clubs que disputaram este campeonato a epoca passada vem agora juntar-se o União, tomando assim o torneio mais movimentado e mais cheio de interesse.

O *baskett-ball*, a cuja associação preside o distinto *sportman* sr. dr. Antonio de Sousa, é um ramo sportivo a que o nosso publico deve voltar a sua atenção, porque é de verdade curioso pela energia e pelo *moràant* que os seus *players* põem nas lutas.

Nos jogos de ámanhã, o de capital importancia é o disputado entre a Academica e Sport, atendendo ao valor das duas equipes.

Carteira achada

ENCONTRA-SE depositada na nossa redacção uma carteira achada ha dias.

Tem cartões de identidade do sr. Joaquim Bento de Melo, aluno da Faculdade de Direito da nossa Universidade.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Donativo Bensaude

Pouco depois do fallecimento do saudoso Prof. Luciano Pereira da Silva, a Universidade de Coimbra, desejando que a sua obra scientifica, de tanto alcance nacional, se difundisse e pudesse despertar novas actividades, pensou em organizar um *Instituto consagrado ao estudo dos descobrimentos e sciencia nautica dos Portugueses*, o qual seria como núcleo bibliográfico a livraria do emérito Professor.

O que os esforços oficiais não conseguiram, acaba de ser realisado pelo sr. Joaquim Bensaude, oferecendo á Universidade a quantia de esc. 40.000$00, destinada á compra da livraria do dr. Luciano Pereira da Silva, para aquele fim, com a promessa do legado da sua livraria pessoal, a qual deverá reunir-se á do seu illustre e sábio companheiro na reivindicação scientifica dos descobrimentos portugueses.

O Senado da Universidade de Coimbra, na sua ultima sessão, ao tomar conhecimento oficial destes patrióticos donativos, resolveu consignar na acta um voto de louvor e reconhecimento, congratulando-se, ao mesmo tempo, pela deliberação da Faculdade de Sciências, de doutorar *honoris causa* o sr. Joaquim Bensaude.

A Universidade de Coimbra, que considera esta fundação como um acontecimento nacional, espera que o novo Instituto se converta, no mais breve espaço de tempo, num centro de investigações, não só para estudantes universitários, mas ainda para todos os portugueses desejosos de estudarem e aprofundarem a História nautica e dos descobrimentos.

Cinema Tivoli

PROSSEGUEM com a maior actividade as obras do Cinema Tivoli, em construção na Avenida Navarro parecendo não restar dúvida que a nova casa de espectaculos será inaugurada no mês de Janeiro, com *films* de grande sucesso.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

MAQUINAS industriais e electricas

Material para instalações electricas

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Ano 18.º — SABADO, 15 Dezembro de 1928 — N.º 2281

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

AS forças vivas da cidade, conforme se vê na nota da Sociedade de Propaganda que noutro lugar publicamos, vão reunir na proxima segunda-feira para apreciarem a representação a enviar ao governo a proposito da construção do edificio dos correios e de casas para o Liceu Infanta D. Maria e oficinas da Escola Brotero e ainda para ouvirem exposição sobre a regularisação da bacia hidrografica do Mondego, feita por um distinto engenheiro.

A reunião está despertando o máximo interesse em virtude dos importantes assuntos que vão ser tratados, pois se é de grande necessidade a construção dos edificios a que nos referimos, não é de menos importancia a regularisação da bacia do Mondego, que a não ser feita com a máxima urgencia, dará lugar ao açoreamento dos campos que o marginam, que são, incontestávelmente, o celeiro do nosso distrito.

* * *

OS alunos da Faculdade de Letras e de Sciencias da nossa Universidade, reclamaram junto dos poderes publicos, contra a pretenção que os licenciados daquela Faculdade apresentaram no sentido de terem ingresso nos liceus masculinos como professores provisorios.

* * *

CONTINUA em grande escala a emigração em Portugal. Todos os paquetes que passam em Lisboa e Porto e seguem para o Brazil, principalmente, levam grande numero de nossos compatriotas que vão em procura de fortuna.

A's vezes acontece os paquetes não poderem receber todos os passageiros, que teem de esperar por outros paquetes, obrigando-os a despesas importantes com a permanencia naquelas cidades.

Deviam procurar evitar este facto, fazendo com que os emigrantes sigam sempre nos paquetes para que compraram bilhetes.

* * *

O NOSSO presado colega *Diario de Lisboa*, no seu numero de quinta feira dava a noticia de que naquela cidade estava sendo vendida a pescada a 5$80 o quilo; o pargo, que é excelente, a 2$80; o cachucho, ruivo, peixe galo e dourada, a 2$60, e o cherne a 1$20.

Aqui, vende-se a pescada a 12$ o quilo, o preço dos restantes peixes regula a 8$00 e a sardinha, que é o peixe preferido pelas classes pobres, a 2$16 a duzia ou seja a 18 centavos cada uma.

* * *

DEPOIS de tantas reuniões pacifistas de assinaturas de tratados e de tantos hinos á paz perpetua, já se trocaram as primeiras escaramuças entre o Paraguay e a Bolivia, continuando ambas as Republicas a fazer a mobilisação dos seus exércitos.

Quanto ás grandes potencias, estas vão aumentando e aperfeiçoando de dia para dia os seus engenhos mortiferos.

E a paz perpetua reinará!...

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS DE COIMBRA

O seu relatório

TEMOS presente o Relatório dos Serviços Municipalisados de Coimbra, dos anos de 1926 e 1927.

Ha muito que anciavamos por este documento, como certamente o desejavam tambem os municipes que querem ter conhecimento das receitas e despesas destes Serviços.

E' pois chegada a ocasião de podermos informar os nossos leitores dos resultados destas gerencias.

Diz respeito o Relatório á administração e exploração do abastecimento das aguas, tracção electrica e energia electrica para a iluminação, serviços industriais, etc.

Em 1926 a gerencia acusa um lucro liquido de escudos 1.082.157$57, e em 1927 um lucro liquido de 1.263.535$68.

Ao saldo de 1926 foi dada a seguinte aplicação: Fundo de reserva, 108.215$76; fundo de reserva para depreciação das instalações, a mesma importancia; para liquidar a conta de consumo da Camara Municipal, 124.987$46; para ampliação e melhoramentos nos Serviços Municipalisados, 740.738$50.

Ao saldo de 1927 propôs a Comissão Administrativa que fosse dada a seguinte aplicação: 126.353$56 para fundo de reserva; igual quantia para fundo de reserva para depreciação das instalações; 1.010.828$56 para ampliação e melhoramentos nos Serviços Municipalisados.

As importancias da despesa com a iluminação publica estão a cargo dos Serviços Municipalisados.

O Relatório refere-se tambem aos melhoramentos importantes com que tem sido beneficiados estes Serviços.

Foi substituido completamente o maquinismo elevatório acionado por antigas bombas a vapor, por bombas electricas, fez-se a substituição das canalisações principais de alimentação da zona Alta; estão instalados muito mais de 1.000 contadores *Frager*; reforma das canalisações principais da zona do Bairro Baixo; reforço das canalisações de Montes Claros, Cumeada, etc.

A tracção electrica passou por grande desenvolvimento, com a aquisição duma zorra electrica para transporte de carvão e material; aquisição de mais dois carros electricos; reforma da linha, etc.

Muitas faltas que havia ainda em 1927 encontram-se já sanadas na gerencia de 1928.

Tambem este Relatório se refere ao prolongamento da linha para o bairro de Santa Clara logo que possa conseguir-se outra ponte para esse bairro ou reforçar a actual por cimento armado.

Quanto á energia electrica, diz o Relatório que as instalações respectivas não demandam, por enquanto, trabalhos de conservação ou reparação de importancia.

Carecem de ser ampliadas para aproveitarem ao maior numero de consumidores, o que será feito com as próprias receitas deste serviço.

Ha ainda muito para fazer, embora já muito se tenha conseguido de modo a tornar essas instalações dignas de merecer a atenção de quantos as visitam. As deficiencias que existem ainda vão desaparecer com o fornecimento da energia pelo Lindoso.

Entre os melhoramentos realisados deve contar-se o aproveitamento dos terrenos da antiga fabrica do gaz para recolher os carros; ampliação de oficinas, armazens, escritórios, etc., nos terrenos da Central, etc.

O Relatório não se refere ao que se passou com a adjudicação á Lindoso do fornecimento da energia electrica a Coimbra, visto ser assunto tratado já na gerencia de 1928, mas refere-se a muitos outros pontos importantes da ampliação das linhas, aquisição de material, aplicação do dinheiro do emprestimo, que veio dar grande desenvolvimento á cidade, etc.

Ha quem esteja ancioso por vêr reduzidas as taxas que se pagam ainda, da água, energia electrica e viação, mas parece ponto assente que se não faça redução enquanto não estiverem concluidos todos os melhoramentos que se tornam indispensaveis.

A gerencia de 1927 acusa um lucro liquido de escudos 1.263.535$68 e certamente este lucro será muito mais elevado no ano que está a findar.

Isto prova á evidencia que os serviços municipalisados de Coimbra constituem uma notavel iniciativa de progresso e prosperidade do nosso municipio, que nos torna gratos á memoria dos presidentes das vereações que empreenderam e realizaram esta grande obra.

SÃO esperados hoje em Lisboa os oficiais portugueses que, com o mais feliz exito, fizeram o *raid* aereo a Lourenço Marques, e que por tal motivo conquistaram para a Aviação Portuguesa novos titulos de glória.

Que sejam bemvindos os arrojados aviadores.

* * *

O SR. coronel Mousinho de Albuquerque, está tratando da reorganisação da policia em todo o país. Ainda este mês será publicado o respectivo diploma da sua nova reorganisação.

Serão melhorados os vencimentos dos guardas e feita a reforma do respectivo monte-pio. O fardamento se rá igual em todo o país.

* * *

PARECE não se confirmar a noticia dada pelo *Seculo* de terem saído de Portugal grandes porções de azeitona para Hespanha.

Este ano não a ha. E' fruto proibido. O pior é não a terem guardado e conservado, como se devia.

Não haverá açambarcamento de azeitona, como azeite?

* * *

NÃO está ainda regularisado o pavimento da Praça 8 de Maio, junto da gare de expedição que ha tempo ali foi construida. Porque se não faz essa obra?

Se a mudança do quiosque é que impedia a sua regularisação, porque é que se não faz agora, visto ele já se encontrar no local que lhe foi destinado?

* * *

UMA comissão de Aveiro avistou-se com o sr. ministro do Comercio de quem solicitou entre outras pretensões, a inclusão no plano dos caminhos de ferro de mais duas linhas, uma de penetração através da Serra da Estrela até á Covilhã e outra que ligue Cantanhede a Coimbra.

* * *

FOI nomeado director da cadeira de Pediatria da Faculdade de Medicina de Coimbra, o ilustre Prof. sr. Dr. João Maria Pôrto.

* * *

NA Associação Cristã de Estudantes, na rua Alexandre Herculano, realiza-se ámanhã, ás 21 horas, uma audição musical, na qual tamam parte os srs. Joaquim Gomes de Carvalho, pianista; Manuel Huberth dos Reis, violinista, e Alexandre Nobre, violoncelista.

* * *

DESDE ontem que estamos a ser mimoseados com uma chuva miudinha e impertinente, que nos trouxe uma temperatura máis suave, mas um nevoeiro espesso e demorado, que não nos deixa vêr o nosso belo ceu.

* * *

NA primeira quinzena de Fevereiro, a Tuna Académica de Coimbra, fará uma viagem pelo norte, visitando Aveiro, Porto, Penafiel, Regua, Lamego, Vila Real e Bragança, que será acompanhada de um grupo scenico.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,

Assinaturas

Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Terça-feira, 18 de Dezembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2282*

Natal A maior variedade e quantidade de BRINQUEDOS para o NATAL acaba de receber directamente da Alemanha a *HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6,* e que os vende a preços resumidissimos. Mais barato que em outras casas. **Natal**

A MULHER ALUNA A MULHER MESTRA

UM dos problemas que com mais intensidade se põe ante o espirito dos sociólogos e dos pedagogos modernos, é o da educação da mulher,

Essa educação é, por definição, a preparação da mulher para o exercicio da sua função natural na vida.

Qual é essa função?

¿Tem a mulher, na verdade, uma compleição uma estrutura que justifique o seu aspecto de lutadora da vida, competindo com o homem no exercicio de actividades profissionais que, desde séculos, o homem exerce?

¿Ou a sua constituição e a sua função são de molde a obriga-la ao desempenho do seu tradicional papel de *anjo do lar*, quando não de diabinho furioso de cabelos curtos e unhas côr-de-rosa?

Não são definições nem teorias *a-priori* de filosofos como Shopenhauer, que virão solucionar a questão. Esta, desce do campo dialectico e metafisico para o campo das realidades, e é pelo conhecimento empirico ou *a-posteriori*, se extrairão as leis que darão a solução de tão momentoso problema.

A mulher, hoje, lança-se com todas as profissões e em todas as carreiras, desde o *senhor doutor e seu marido* até á *manucure de homens;* não ha profissão liberal, e economica, ou burocrática onde não apareça a mulher.

Foram as necessidades da Guerra que obrigaram os governos a prepara-las para a substituição dos homens; alguns estados ainda hoje as aproveitam, obrigando-as, por exemplo, ao serviço militar; outros, dispensaram-nas.

Porquê?

Na verdade, a capacidade orgânica e cerebral da mulher, como máquina produtora de trabalho não é tão vasta e tão potente como a do homem; daí, até, o apparecimento de legislação especial reguladora do trabalho feminino.

Por outro lado, vemos que do advento das novas condições sociais do *Post-Guerrem*, aparece um verdadeiro descalabro na constituição das sociedades, que tendem á dissolução pela desorganisação do seu núcleo fundamental e basilar.

Porquê?

Porque a individualisação dos seus elementos constituitivos — homem e mulher — provoca caracteristicas e imprime-lhes aspectos decadentes.

Essa individualisação — já tradicional para o homem e que concernente só a ele não provocava aquele descalabro — é causada pelo exercicio que a mulher faz, em actividades várias.

Assim, pode já pôr-se o problema em equação.

Desde que a mulher deixou de exercer as suas funções domesticas para entrar noutras profissões, a sociedade desorganisa-se e decai.

Porém, os governantes não teem olhado a estes factos. Assim, no nosso país, e em muitíssimos outros, nós vemos que os estabelecimentos de ensino são comuns aos dois sexos, e que portanto, a mulher tem uma educação masculinisada. Dessa educação, a sua tendencia para as profissões masculinas.

Portanto, o que é preciso remodelar, é a educação; o que é preciso remodelar, é a estrutura do nosso ensino, criando estabelecimentos de ensino apropriados para a formação da mulher como elemento constitutivo da familia e absolutamente apto ao desempenho dessas funções.

Nos paises escandinavos, por exemplo, nenhuma mulher pode casar sem que tenha frequentado um curso de sciencias domesticas, sem que tenha um curso de cosinha, e actividades correlativas.

Não quere isto dizer que se bana sistematicamente a mulher de certas profissões onde actualmente se encontra.

De modo nenhum.

Ha profissões que a mulher actualmente desempenha, que pelo seu caracter, se aproximam imenso da sua função natural.

Assim, a profissão de professora primária em que se encontra em intimo contacto com crianças; assim, a profissão de médica de crianças e senhoras; assim algumas outras mais.

Mas essas mais, são, normalmente, profissões liberais. E deve a mulher exerce-las a todas?

As carreiras juridicas são na verdade boas para as mulheres?

Tem a mulher, porventura, um espirito que se encontra apto á elaboração abstrata das áridas sciencias juridicas?

Cremos que não. A mulher possui um espirito terra a terra, menos sintético e mais concreto, mais analitico e menos abstrato, com uma visão analitica profunda, mas não é, geralmente, um espirito apto á recepção e compreensão do Direito.

A farmacia é uma carreira onde a mulher poderá fazer muito, porque é de aplicação constante de formulas conhecidas, porque é uma profissão técnica, concreta, e não de sciencias especulativas.

O professorado, excepto o infantil e elementar, já não é tão apto e próprio para as mulheres. Porque o professor tem de exercer uma elaboração constante, tem a realizar uma obra sintética para poder ensinar, e bem, aos seus alunos, os resultados as obras especulativas dos scientistas. Mas, além disso, o professor tem de possuir um *facies* peculiar para se impôr aos alunos e manter a disciplina entre eles, que sendo, geralmente, rapazes, estão sempre prontos para a rebelião e para a irreverencia.

A mulher não possui os predicados dum bom professor, principalmente do ensino de rapazes que, não sendo crianças, pois sairam da escola primária, ainda não são homens.

Se mesmo até ha quem sustente que a mulher não deve ser professora de raparigas!...

Mas, se poderão objectar que as condições de hoje, não são as de ontem; que nas condições de hoje as mulheres menos favorecidas da fortuna não arranjam casamento, a essa objecção ha uma resposta duma evidencia indiscutivel.

A menor fortuna deve-se ao facto de não haver um aumento de riquesas correspondente ao aumento de população. As riquesas aumentam quando aumenta a produção e esta aumenta pelo emprego dos mais modernos e eficazes processos.

Ora a maioria imensa da população portuguesa dedica-se á agricultura; o nosso país é estruturalmente agricola.

E', pois, para este campo, é pois, para o ensino agricola que deve desviar-se a nossa mocidade; mas para o ensino agricola consciente e produtivo, para o ensino agricola moderno.

As raparigas não devem fugir á regra geral. E não se explica que, podendo elas frequentar todos os liceus e escolas industriais, comerciais masculinas, não possam frequentar as agricolas.

Mais ainda, não se explica que, num país como o nosso, onde a população feminina é superior á masculina, haja *só* uma escola agricola feminina — a de Vieira Natividade, de Alcobaça — e haja, tambem, uma *só* escola de preparação própria para a mulher — o Instituto Feminino de Educação e Trabalho de Odivelas.

E' por esta maneira que deve ser encarado o problema da educação feminina, que é um aspecto parcial do grande e momentoso assunto da educação portuguesa, que a *Gazeta de Coimbra* por varias vezes tem tratado.

Resumindo:

A educação da juventude portuguesa tem de ser *portuguesa*, isto é, tem de ser adaptada e apropriada ás nossas condições e necessidades, num sentido utilitário e produtivo.

A educação da mulher portuguesa tem de ser orientada pelas condições gerais das sociedades organisadas, que teem, como base fundamental, a familia — e portanto, tem de ser familiar.

Do desvio da mulher para actividades impróprias da sua função e que a excedam consideravelmente, resulta a desorganisação social, que é necessário evitar, porque tráz consigo a decadencia moral quiçá nacional duma sociedade, implicando, porisso, graves perturbações no campo politico.

Eduque-se a mulher como mulher; e os portugueses eduquem-se como portugueses.

F. M.

Avenida Sá da Bandeira

HA muito tempo que se encontram na Avenida Sá da Bandeira á espera de colocação, as colunas para os candieiros da iluminação publica.

Convém colocá-las antes de se fazer o ajardinamento daquele sitio para que depois não tenham de desfazer o que já está feito.

Infelizmente não é coisa rara cá na terra vêr desfazer hoje o que se fez ontem.

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRICA A COIMBRA

DE MÁ FÉ

NO seu numero de 9 do corrente, um jornal da Figueira, em estirada prosa, deita foguetes e põe luminarias pelo facto de ter a Comissão Administrativa da Camara de Gaia rescindido com a *União Electrica Portuguesa*, o seu contrato de fornecimento de energia eletrica, adjudicando a outra empresa o respectivo fornecimento.

E todo inchado clama:

Todos ficaram satisfeitos com a nova luz que é excelente.

Terminando, o infeliz, ardido e *zeloso* articulista, acrescenta, batendo forte e feio na anterior Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra.

O diabo tem, porem, uma capa com que cobre e outra com que descobre.

Tem razão o articulista cumpridor, como passamos a vêr.

No relato da sessão da mesma Comissão Administrativa da Camara de Gaia, que pode ver-se publicado em *O Primeiro de Janeiro*, do dia anterior, lê-se o seguinte:

Por ultimo o sr. Presidente apresenta uma proposta que termina assim:

Que á Companhia Hidro-Electrico da Varosa seja aplicada a doutrina da alinea *a)* do artigo 29.º do contrato — multa de 600 contos por falta de cumprimento de clausula: reserva da Camara ao direito da rescisão do contrato se assim lhe convier e que seja posta em execução a disposição do § 1.º do artigo 29.º, etc.

Esta proposta do coronel sr. Macedo Pinto, foi aprovada por unanimidade.

Que diz a isto o esforçado articulista da Figueira?

Esplendido o contrato que a Camara de Gaia fez, não é verdade?

Por aqui se vê a *boa fé* e o *desinteresse* de certas campanhas.

E' bom que o povo de Coimbra a todos fique conhecendo.

E' bom e é necessario.

Mas que grande lição para os *fogueteiros*, que tão depressa correram a deitar os foguetes!

O pior é que são de lagrimas!

Ainda não perdemos a esperança de ver um dia certos catões inimigos intransigentes do Lindoso, irem tambem buscar a energia electrica á mesma origem donde a devem receber os de Coimbra dentro de três meses!

O mundo dá tanta volta...

Hospitais da Universidade

COM destino aos Hospitais da nossa Universidade atravessou ontem as ruas da cidade uma grande caldeira, construção alemã, da casa Ghristoph & Unmack A. G., de Nieskey O. L., Alemanha, de que são representantes em Portugal os nossos amigos srs. Hermann Biener, Limitada.

Esta magnifica caldeira foi encomendada directamente pela Direcção dos Hospitais e destina-se, segundo nos informaram, a fornecer todo o edificio de agua quente e vapôr necessário para a nova lavanderia, cosinha, etc.

De justiça é reconhecermos que os nossos Hospitais melhoram de dia a dia, tornando-os os melhores do país e sem receio de confronto com os similares do estrangeiro, graças ao enormissimo esforço dispendido pela sua Direcção e especialmente pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, que servindo-se de toda a sua influencia e dos seus amigos para tornar modelar o estabelecimento que dirige.

A fiscalização do leite continua

O GRITO de alarme levantado no ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, a propósito da deliberação camarária que suspendeu a execução da postura sobre a fiscalização do leite, foi ouvido por quem de direito.

A medida de higiene tomada nesse sentido mantem-se, embora, por deliberação da respectiva Junta vá ser elaborada uma postura que ao que parece melhora esses serviços, em harmonia com uma proposta apresentada pelo sr. dr. João Jacob na reunião ontem realizada.

Pois podia lá ser que fosse posta de parte, uma medida de interesse geral ha tanto ambicionada?

Podiamos nós, depois de uma luta enorme para que fosse posto em prática aquele serviço, deixar, sem o nosso protesto, que uma deliberação camarária o puzesse de parte, não se respeitando a saude de todos os que se utilizam daquele produto e muito em especial os doentes?

Podiamos nós, depois de um serviço regular de fiscalização de leite, em vespera de ser melhorado, permitir sem um grito de alarme, que continuassem a vender-nos *gato* por *lebre?*

Não, não podiamos e se tal fizessemos cometiamos um acto que a opinião publica tinha o direito de condenar.

A fiscalização continua, constituindo por isso mais uma gloria da nossa acção em favor de tudo que interessa a Coimbra e á sua população, facto que se deve ao nosso protesto, que foi ouvido por quem de direito, e que é mais uma honra para o nosso jornal.

A fiscalização continua, mantendo-se por isso o nosso desejo e o desejo de todos.

A homenagem prestada ao sr. Conde de Felgueiras

(Continuação da página anterior)

proxima gerencia, a que o sr. Conde de Felgueiras aquiesceu, num agradecimento a esta segunda *traição.*

E' encerrada a sessão entre palmas e vivas ao sr. Conde de Felgueiras, que foi muito cumprimentado por toda a assistencia que lhe tributava assim o preito da sua sincera admiração.

Entre a assistencia vimos, alem das pessoas citadas, os srs. dr. Vicente Rocha; D. Miguel de Alarcão; dr. Octávio Lucas; dr. Manuel José da Costa Soares; dr. Fructuoso Veiga, Capitão Grave, Clemente Pinto, Manuel João Rosa, Joaquim Rasteiro Fontes, correspondentes da Imprensa diária e representantes da Imprensa local, etc.

A Gazeta de Coimbra, não pode deixar de associar-se com o maior prazer á simpática homenagem que se prestou ao sr. Conde de Felgueiras, figura do maior relevo em Coimbra, que pelo seu espirito de eleição, e pelos seus sentimentos beneméritos e altruistas mereceu profundamente aquela prova de simpatia e consideração dos seus amigos e da cidade de Coimbra.

Porisso, endereça ao ilustre titular os seus cumprimentos.

NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades aflitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, tambem, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte	797$00
Ernesto Jardim	10$00
Por determinação do falecido J. A. B.	100$00
Dum Pai, sufragando a alma de seu filho querido	50$00
C. C.	10$00
Um anonimo	20$00
Da menina Maria Angelina	20$00
Dos meninos Manuel e Jorge Camões Costa .	10$00
	1.017$00

*

Quem dá mais?

Do sr. A. R. G. recebemos, para ser leiloada em favor dos nossos pobres, uma cautela com o n.º 3.313, da importancia de 12$50, que já está em 15$00.

Quem dá mais?

A estrada de Coselhas

... Sr. Redactor. — *Leitor e assinante da* Gazeta de Coimbra, *sigo com interesse tudo quanto ai se diz relativamente a Coimbra.*

Porisso não me passou despercebido o artigo inscrito no ultimo numero que dizia respeito a Coselhas.

Tudo o que o seu correspondente diz é a pura da verdade,... infelizmente!

A vereação transacta teve a verba de 28 contos (segundo julgo) para concertar a estrada até á ponte.

Por lá se fizeram uns bocados de estrada, a fingir, e à la diable, mas só até á montureira, atirando-se para um dos lados da estrada com as terras tiradas do desaterro, tornando-a assim verdadeiramente intransitavel nesse ponto, principalmente em tempo de chuva, esses 50 metros onde estão os montes de terra.

Fez-se mais um bocado de estrada, talvez uns 80 metros, á distancia de 200 metros da montureira, ficando uma interrupção verdadeiramente perigosa para veiculos e peões entre os dois concertos, que, como diz o correspondente de v. ... estão dentro em pouco escangalhados se não se mandarem cilindrar convenientemente.

E da Maria Linda para a Ponte!

Simplesmente horrivel! Completamente intransitavel. Os proprios carros arrastam-se num verdadeiro tremedal. As pessoas que passam a pé, tem de ir com muita cautela para não partirem uma perna. Mesmo no tempo sêco aquele caminho é perigoso.

Ora até ha pouco tempo, talvez 2 meses, durante o tempo chuvoso, as pessoas que do Rangel, Lordemão, Coselhas, etc., tinham de vir á cidade aproveitavam-se da estrada velha a qual, se bem que estragadissima, permitia fazer-se o transito menos perigosamente do que pela estrada nova (?!), porque não estava tão lamacenta nem era tão escorregadia como ela.

Mas um cavalheiro que tem uma propriedade junto da vila Costa, ao cimo da ladeira que do Rego de Bomfins parte para a estrada velha, entendeu que devia abrir uma rua dentro da sua propriedade de modo a comunicar com a referida estrada, e lançou para esta as terras do desaterro feito. Ignoro se teria tido a precisa licença. A Camara que o veja.

Mas acontece que o aterro feito impede o curso das aguas, que vem da Vila Costa, para a sua natural vertente, e faz com que elas refluam para a estrada velha, tornando-a num lago enorme.

Desta maneira os habitantes de Coselhas estão completamente isolados. Se vem pela estrada nova atascam-se em lama até á cabeça, arriscam-se a cair e a quebrarem uma perna ou um braço, ou tem de alugar uma cavalgadura para virem á cidade. Se vem pela estrada velha têm de se descalçarem porque não podem passar colçados.

E' isto toleravel? A nova vereação está, segundo diz, animada de bons desejos. Só se lhes pede que mande ver aquilo hoje ainda, ou o mais tardar amanhã, porque com certeza providenciará.

Peço ... sr. Redactor para que interceda nesse sentido. De v. etc.,

— Y.

Uma grande vergonha!

MANTEM-SE no mesmo estado de abandono e do mais completo despreso, o pavimento da rua do Corpo de Deus, em frente do prédio do sr. Herminio de Moura e Sá, e na rua Ferreira Borges, em frente da casa do sr. Alipio Coimbra.

E' a maior vergonha a que podem sujeitar uma cidade que tem a aspiração de se mostrar adiantada e progressiva.

Não só o pavimento da rua se acha quasi intransitável naquele sitio, mas oferece perigo aos que ali passam em ocasiões de chuva em que o terreno se torna escorregadio e cheio de poças de agua.

Até aqui temos reclamado, mas agora lavramos o nosso protesto para que se mande reparar a calçada no ponto mais central e de maior concorrencia de Coimbra.

Não se pede coisa que demande de muita despesa nem de muito tempo.

A voz da imprensa tem direito a ser ouvida quando, como agora, reclama o que é justo.

Medicos e Farmaceuticos Militares

POR ordem do Ministério da Guerra, o Comando da 2.ª Companhia de Saude, convocou para se apresentarem imediatamente na referida Companhia, nesta cidade, afim de frequentarem a Escola de Oficiais Medicos e Farmaceuticos, Milicianos, com a duração de 8 semanas, todos os Aspirantes a Oficial, Sargentos, Cabos e Soldados da mesma Companhia e os que pertenceram ao extinto 2.º Grupo de Companhias de Saude, dados prontos da instrução de recruta, e que possuam os Cursos de Medicina e de Farmacia.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa: **Araujo, Nunes & C.ª, L.da** Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Marieta Virginia de Carvalho Fonseca
D. Laura Duarte Nogueira
D. Maria Benedita da Costa Peça.

A'manhã:
D. Maria Candida Dias Rocha
Antonio Augusto Gonçalves
Francisco Ramos Pires
Antonio Carvalho.

Casamentos

No passado domingo efectuou-se o consorcio do sr. Antonio Botelho Miranda, escriturario, filho do nosso amigo e considerado industrial, sr José Victorino Botelho Miranda, com a sr.a D. Maria Lopes Diniz, filha do sr. Manuel Guedes, proprietario desta cidade.

A cerimonia do registo civil do casamento teve logar em casa do pai da noiva assistindo a ela muitos convidados. Foram padrinhos por parte da noiva os sr. Abel Lopes Diniz e sua esposa D. Maria da Piedade Ferreira da Costa, proprietarios, das Casas Novas e por parte do noivo os sr.s José Botelho Miranda, industrial, e sua esposa D. Albertina Cerveira Miranda.

Em seguida á cerimonia foi servido um almoço intimo aos convidados, retirando os noivos para Lisboa em viagem de nupcias.

As nossas felicitações com o desejo de muitas venturas.

Partidas e chegadas

Partiu para a Barquinha o sr. Joaquim Arnaut Pombeiro.

Ha 50 anos

18 de Dezembro

Conferencia do Dr. Costa Simões. — Na sala de fisica do Museu, inaugurou o distinto lente de Medicina, o sr. Dr. A. Augusto da Costa Simões, as conferencias médicas promovidas pela Sociedade dos Estudos Médicos.

Concorreram a ouvir o ilus professor, grande numero de lentes, muitos académicos e outras pessoas distintas.

Abriu a sessão, o académico de Medicina, Eduardo Burnay, pronunciando algumas palavras de agradecimento ao Dr. Costa Simões, pela honra que se dignara prestar á referida Sociedade.

O sr. Dr. Costa Simões tomando então a palavra, agradece em primeiro lugar a escolha que dele fez a Sociedade dos Estudos Médicos para inaugurador das suas prelecções e conferencias. Relatou em seguida a ultima viagem que realizou ao estrangeiro, e os progressos que encontrou nos aparelhos e instrumentos destinados á experimentação fisiológica, podendo felizmente fazer algumas aquisições importantes que hão de vir colocar o gabinete de fisiologia á altura dos mais completos, lisongeando-o a esperança de que o espirito de que vê animadas as novas gerações médicas que tão empenhadas se mostram nos estudos da observação e da experiencia, os não deixará cobrir de poeira no laboratório.

Depois de fazer uma minuciosa descrição dos aparelhos adquiridos, e explicar o seu funcionamento, passou a fazer várias experiencias, sendo uma delas a determinação da chamada *preguiça muscular*.

A conferencia do Dr. Costa Simões durou perto de 2 horas e meia, sendo o conferente ouvido com a maior atenção e recebendo no fim uma prolongada salva de palmas.

Nos trabalhos práticos foi o Dr. Costa Simões coadjuvado pelo Dr. Inácio Rodrigues da Costa Duarte.

Porque razão a Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, tem uma variedade de brinquedos tão lindos e baratos?

Porque comprou dois mostruarios de viajantes alemães de que não pagou despachos, direitos e transportes.

Desmentido

ESTAMOS autorizados a informar o publico não ter fundamento algum o boato que por aí correu de que se pensava em passar os Serviços Municipalizados de Coimbra a uma empresa.

Achavamos o caso tão extraordinário que logo afirmámos não dar crédito ao boato.

As receitas destes Serviços dão margem a poder realizar-se melhoramentos importantes. E' com essas receitas, principalmente, com que a Camara conta.

Se os rendimentos destes Serviços não fossem sempre crescentes, ainda se podia acreditar nesse boato; mas serviços que este ano devem dar mais de 1.200 contos de receita liquida, não são para despresar.

O Municipio de Coimbra tem nesses Serviços a sua principal fonte de receita para melhoramentos futuros.

Não se esqueça porém que, apesar de muito se ter feito, ha ainda muito para fazer: um grande reservatório em Santo António dos Olivais; adquirir filtros para garantir a mais absoluta puresa da agua; novas canalisações em alguns pontos; mais carros electricos, etc., etc., e tudo isto exige muito dinheiro.

O distrito de Leiria tem direito à vida?

POR falta de revisão, sairam, no ultimo artigo deste estudo várias *gralhas* que se publicam agora em forma correcta:

Assim se forma uma região caldense, mais subordinada a Lisboa do que a Leiria.

Torres Vedras, Mafra, V. F. de Xira e Alenquer estão mais directamente sujeitas á influencia de Lisboa: são a Saloiolandia.

Ao Norte daquela região encontra-se a leste do Cretácio de Coz, o Jurásico de Porto de Moz, a bacia terceária do Liz, a mancha cretácica da bacia de afundimento de Ourem e a faixa de triássico Coimbra-Penela-Alvaiazere.

... em que assentam o Rabaçal, Anción e Abiul.

Pedrogão, Castanheira e Figueiró assentam...

... porquanto Tomar, pertencente á bacia tercearia do Tejo, á sua bacia hidrográfica...

E se Barros Gomes, Gerardo Pery e Mário de Vasconcelos e Sá...

Não se importe muito com a perca dos concelhos do sul...

Concluir que:

1.º — Ha um distrito de Leiria, formado como quasi todos os distritos — divisões administrativas arbitrárias — de retalhos de várias regiões.

2.º — Ha uma região que sofre o influxo urbano de Leiria e que tem uma consciencia regional.

E' a região central do distrito, a região leiriense, determinada pela geografia fisica, geologia e geografia económica. E' a região que vibra com a ideia de desanexação.

3.º — Isto, porém, não é razão para que se fraccione ou sacrifique o distrito de Leiria, que tem direito á vida; mas é de esperar que numa divisão regional mais perfeita, se corrijam defeitos ou anomalias, deixando as regiões formarem-se naturalmente em redor dos seus centros.

4.º — Leiria deve convergir económicamente para o conjunto Figueira-Coimbra, se deseja viver.

As regiões que D. Sebastião Pessanha, na sua entrevista no jornal *A Voz*, de 11 de Julho de 1928 considera, são as da Gandara (Pombal, Leiria, Vieira, Alcobaça e Porto de Moz), Vale do Zezere, Ribatejo e termo de Lisboa (saloios), não indicando a correspondencia da região da Gandara a qualquer acidente geográfico ou geológico, pelo que conclui dever ser a indicada entre parentesis, e fóra do Ribatejo, que tambem vem indicada.

Assim se aclara um ponto do meu trabalho e se satisfaz, gostosamente, um pedido do sr. Tito de Sousa Larcher.

Falcão Machado.

Mobilias

Por motivo de retirada vende-se um bom fogão, uma mobilia de quarto em mogno e uma cama de casal, na Avenida Navarro 41, 1.º.

Vêr das 12 ás 16 horas. 3

Automoveis FORD

Acabamos de receber nova remessa de automoveis *FORD*, do novo modelo A. Carros fechados de 2 e 4 portas em lindas combinações de côres, máximo conforto e elegancia. Carros turismo da maior comodidade e rapidez.

Camionettes para entregas rápidas e cargas pezadas.

Pela primeira vez, nesta cidade, expomos o novo *FORD*, fechado de 4 portas, que pretende ser o modelo de luxo entre todos os da nova linha *FORD*.

Em exposição no "Stand„ dos Agentes exclusivos no Distrito de Coimbra

Auto-Industrial, Limitada

Avenida Navarro — Coimbra

Doenças de pele

CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores para o anuncio que, noutra parte, publicamos, sobre o novo producto para tratamento eficaz das doenças de pele, a pomada *Curadermo* aplicação das formulas do célebre médico dr. Urbino de Freitas, que um dos seus mais distintos discipulos realiza, com notavel exito, nesta cidade.

Julgamento interessante

NO ultimo numero do nosso jornal, por erro de informação e a proposito do julgamento que se realisou no tribunal desta comarca em que foram autuadas as testemunhas que declararam ter jurado falso por a isso serem obrigados pelo queixoso, de quem eram empregados, dissémos que a acusação estava a cargo do sr. dr. Humberto de Araujo, que era advogado de defesa, estando aquela confiada ao sr. dr. Antonio Pinto da Costa, que foi quem, num gesto que enobrece, abandonou a sala ao ver que tinha sido enganado pelo seu constituinte, requerendo a sua notificação e renunciando ao seu mandato.

Novo advogado

ESTREOU-SE ha dias no Tribunal de Coimbra, o nosso amigo sr. dr. Feliciano Fernandes, como advogado defensor de varios reus a quem conseguiu a absolvição.

Ao novel causidico, que revelou uma inteligencia grande e uma absoluta competencia, dirigiu o sr. dr. Cupertino, juiz-presidente do Tribunal, os cumprimentos deste e as suas calorosas felicitações pela forma brilhante como conduziu a defesa o que é uma honra para a advocacia.

Ao novo advogado enviamos os nossos cumprimentos.

Junta médica

FOI mandado submeter a uma junta médica, para efeito da aposentação, o cantoneiro José Maria, da Lousã.

Vai tambem ser submetido a uma junta médica o pensionista provisório de sangue, Joaquim Ferreira, de Lavos, concelho da Figueira da Foz.

Brindes

DA afamada casa de vinhos generosos do Porto (Gaia), denominados Rainha Santa, do sr. Rodrigues Pinho, recebemos uns cromos-reclames de magnifica apresentação.

— Tambem recebemos alguns elegantes cromos-reclames das Bolachas *Nacional*, da Companhia Industrial de Portugal e Colonias.

Agradecemos a ambos.

Quer brinquedos bonitos procure-os na Havaneza Central na Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Leilão

No dia 23 do corrente, das 12 horas em diante na rua de S. Pedro, n.º 7-1.º, por motivo de retirada, far-se há leilão dos seguintes objectos:

2 bons pianos, 2 fogões, mobilias de quarto e de sala, mesas, cadeiras, louças, utensilios de cosinha, camas, estantes e várias miudesas, que serão vendidas na ocasião. 3

Segunda praça

No proximo dia 23 (domingo) pelas 15 horas no logar da Ademia de Baixo (a 100 metros da passagem de nivel) vender-se-ha pelo maior lanço oferecido, se convier, uma linda propriedade composta de casa de habitação, patio, currais, etc. e optimo terreno com oliveiras, poço com água abundante, potavel e para regas.

A praça tem logar na mesma propriedade.

Coimbra, 18 de Dezembro de 1928.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão ordinária de 13 de Dezembro corrente, deliberou prorogar até 31 de Janeiro de 1929, os prasos fixados por Edital de 6 de Outubro deste ano, referente á canalisação das águas dos telhados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Dezembro de 1929.

O Vice-Presidente, *Severino Joaquim Gorôo.*

Tendes Doenças de Pele?

Quereis curar-vos?

Usai a pomada *Curadermo*, o melhor producto até hoje conhecido, pela sua composição scientifica, para o tratamento das seguintes doenças:

Eczemas secos e húmidos.
Prurídos.
Furunculoses.
Hemorroidal.
Borbulhas.
Urticária.
Acne.
Dartros.
Ulceras crónicas — varises.
Comichões.
Crôstas.
Feridas de origem sifilitica.
Impigens.
Reumatismo gotoso, etc.

Depositários de venda em Coimbra:

Farmacia Rodrigues da Silva e Farmacia da Liga, onde devem pedir-se instruções elucidativas.

AGRADECIMENTO

Olivia Gomes da Silva, Berta Carvalho da Silva Rocha, Izabel Carvalho da Silva Janeiro, Armando Viana da Rocha, José Maria Janeiro, Antonio Carvalho da Silva, João Gomes Junior e familia, José Gomes e familia, Carlos Gomes e familia, José Augusto da Conceição e Sousa e familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu saudoso e chorado marido, pai, irmão e cunhado, Joaquim Carvalho da Silva, veem por este meio patentear a todos a sua eterna gratidão.

Declaração

Manuel Lopes da Silva (Manuel da Figueira), participa aos seus amigos e ex.mos fregueses que deixou de possuir o carro *Lancia* numero N-710.

Adquerindo um da mesma marca *Conduite* interior C-38 que se destina aos mesmos serviços de aluguer. 12

Acalma com segurança

as dores e o mal estar proprio da mulher, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1½ comprimido de Veramon com intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despeza insignificante e tirara d'isso um resultado valioso. Consulte a seu medico.

Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

EDITAL

Antonio Tomé, Bacharel, formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade.

Faço saber que no dia 31 do corrente, pelas 12 horas, se reunirá na Secretaria da Misericordia a Mesa Administrativa da mesma, afim de receber das proprias as petições para dotes a orfãs pobres, nos termos do seu compromisso.

As pretendentes deverão juntar ao requerimento:

a) Certidão de idade.
b) Certidão de óbito de pai.
c) Atestado de pobreza e bom comportamento passado pela Junta e confirmado pelo regedor.

E para constar se manda publicar o seguinte.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 2 de Dezembro de 1928.

(a) *Antonio Tomé.*

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão ordinária de 13 de Dezembro corrente, deliberou suspender a aplicação da «Postura para o serviço de inspecção de leites» na cidade de Coimbra, publicada por Edital de 8 de Março deste ano, até que a Junta de Higiéne apresente o projecto de uma nova Postura.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra, e Paços do Concelho, 14 de Dezembro de 1928.

O Vice-Presidente, *Severino Joaquim Gorôo.*

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00.

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

N. B. — Não devem comprar sem vêr primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173. — PORTO

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Produtos SAID.

Especialidades da Confeitaria S. Bernardo

80, RUA DA SOFIA, 82

Vendas por atacado e a retalho:

Bolo Rei
Bolo S. Bernardo
Boroas Castelar
Boroas de Milho Especiais
Boroas de Mel
Doces finos sortidos
Pastelaria

Cafés moídos e torrados. Chás, Bolachas, etc.

NÃO DEVEM ESQUECER

que a **Camisaria da Moda** continua a liquidar todos os seus artigos por preços *excessivamente baratos.*

Camisas, gravatas, suspensórios, ligas, meias, piugas, roupa branca para senhora, vestidos de malha para criança, camisolas, etc., etc.

A chegar por estes dias uma Colecção de Vestidos e toucas para Baptisado, manufacturadas por uma habil modista francesa, especialista no género.

Tambem em breve conta receber uma grande colecção de rendas e aplicações de Bilrros manufacturadas em Vila do Conde.

Rua Ferreira Borges, 114, 1.º andar, por cima da nova *Sapataria Elite.* 2

Grande Loteria do Natal

a 22 de Dezembro de 1928

PREMIO MAIOR

5:000:000$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de

JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO
AVENIDA NAVARRO

Por 6.000$00

Vende-se uma mobilia de quarto completa em riquissima madeira, 9 peças, onse espelhos biseautées. Para tratar Rua Antero de Quintal 54. 1

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferi-la porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.º 17.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453.
Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se casa explendidamente situada, na rua Capitão Luis Gonsaga, nos Olivais. Tem agua e instalação electrica.
Para tratar, na mercearia Vitorino Areosa. X

Arrenda-se o 3.º andar (4 compartimentos), do prédio n.º 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica.
Trata-se na rua Dr. João Jacinto, 34, 3.º. X

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos. Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Armazem amplo, com bom escritorio, podendo servir para *stand*, ou qualquer outro negocio. Aluga-se na rua Fabril, em frente ao Palacio de Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. 9

Armazem ao fundo da rua da Louça, arrenda-se. Trata-se na rua do Corvo 40. 3

Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 1. X

Casa aluga-se um rés com cosinha e cinco divisões, no Penedo da Saudade, Vila Saudade. 8

Casa em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa Aluga-se 3.º andar, com 3 divisões e sotam. Rua Rego de Agua, 12. 4-a

Casa de habitação, com 12 divisões, em bom local, precisa-se. Nesta redacção se imforma. 6

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tabuleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.
Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa aluga-se com 6 divisões, terraço, uma loja, luz electrica e agua.
Para tratar, ao Almegue em casa do sr. Santos Machado, telefone n.º 331. 1

Casa arrenda-se ao cimo da Calçada Santa Isabel com quintal muito saudavel, lindas vistas, com instalação electrica e agua canalisada.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casas vendem-se, uma em Montes Claros pronta a habitar, bom logar, quintal e junto ao electrico.
Outra na Alta, bom rendimento e excelente construção. Preços de ocasião. Tratar com Agente Universal, rua Pedro Roya, 1, Coimbra. 1

Cama nova para casal, em boa madeira, vende-se por 350$00, R. da Moeda, 87 — loja. 6

Camionete *Feberal*, para 3.500 quilos, vende-se em muito bom estado. Para tratar, com José Rodrigues Baptista, Pombal. 4

Camionetes em boas condições, vendem-se duas, uma *Overland* e outra *Ford*.
Podem vêr-se na Sociedade das Malhas, Limitada, desde as 10 ás 16 horas.
Para tratar, Avenida Navarro, 38, no armazem D. F. de Carvalho & Companhia. X

Desenho e pintura por método. Ensina professora habilitada em sua casa ou em colegio.
Nesta redacção se diz. X

Discos para gramofone, em bom estado, vendem-se baratos.
Mostram-se todos os dias uteis das três ás quatro da tarde. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro Precisam-se por hipoteca, 100:000$00, 50:000$00; por letra, 50:000$00 e 32:000$00.
Para tratar, com o solicitador Rocha Ferreira, Calçada, 96, 2.º. 3

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento.
Rua das Flores, 18.

Estudantes aceitam-ae, com ou sem comida, em casa particular da maior probidade e na principal rua da baixa.
O'timo tratamento, quartos magnificos e preços moderados.
Informa a Radacção. X

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano. Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Mobilia de quarto, boa, e casa de banho, vendem-se muito em conta. Mostra-se de tarde na Ladeira do Seminario, 1-B, 2.º. 3

Moto *Harley* 3,5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Precisa-se de uma rapariga ou mulher de edade que saiba passar a ferro e entenda de costura de homem, prefere-se que saiba ler, na Tinturaria, no Pateo de São Bernardo. X

Professora franceza que dê lições em casa da aluna, precisa-se.
Informa-se nesta redacção. 2

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa 95 X

Quarto precisa-se, independente, preferindo-se mobilado. Carta a este jornal a Z. D. X

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se ou arrenda-se um estabelecimento de carvoaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jôgo de malha, etc.
Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

Vende-se automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares.
Para tratar, Adelio Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

Vende-se na rua do Correio, n.os 60 a 64 uma casa com 2 andares, sotam e loja para negocio.
Nesta redacção se diz.

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

30.000$00. No escritório do advogado dr. António Garrido ha trinta contos para emprestar por hipoteca. 1

80.000$00 ou fracções, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

150.000$00 emprestam-se por hipoteca. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório dos drs. Antonio Leitão e Costa Braga. 2

Tricicles

para aleijados das pernas, movidos á mão, com mudanças de velocidade, fazem-se na oficina de Francisco Gomes de Morais, Pampilhosa do Botão. 1

BACALHAU

Inglês fino, noruega, eslandia e francês; farinheira e mucela de Elvas; completo sortido de mercearia, ao melhor preço do mercado.
Louças esmaltadas, ao preço da fabrica.

Manuel Gaspar Coutinho
Calhabé, 138—Coimbra

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.
A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.
Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.
Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.
Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.
Preços módicos.

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

LOTARIA DO NATAL

1.º Prémio, 5:000 contos
Bilhete n.º 5:626
Aberto em sociedade pela
Horticola de Coimbra
RUA VISCONDE DA LUZ, 12
Grande variedade de numeros em cautelas e quadragesimos.

Ao Comercio

Arrenda-se o predio da rua Visconde da Luz, n.os 18 e 20, aonde esteve a *Casa Alemã*, constando de loja com armação e vitrines, 4 andares com 9 divisões para habitação, instalação electrica completa em toda a casa.
Tratar na rua Tenente Valadim, 17. X

Noite de Natal

Os meninos devem deixar os seus sapatinhos na chaminé, porque o Menino Jesus vai deixar-vos uma coisa muito boa: Um lindo frasco com ***Mel Puro Ribatejano*** que vos faz muito bem. Digam aos vossos paisinhos, para já, que se encontram nas mercearias de artigos finos, leitarias, etc.

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24
COIMBRA

TAXI CONDUITE

16.718-S
Chamadas aos Telefs. 111-58

Arnaldo Pinto Ferreira
Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
Alegria, n.º 75

Arvore do Natal

Todas as crianças este ano, querem para a sua «Arvoresinha do Natal», um frasquinho de ***Mel Puro Ribatejano***, que se vende nas mercearias de artigo fino, leitarias, etc.

Arrenda-se

Casa mobilada com 5 divisões e aguas furtadas, para pequena familia. Para tratar na Rua Antero de Quintal 54. 1

A Providencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)
SÉDE EM COIMBRA

Esta associação de previdencia, em organisação, foi instituida para garantir ás familias dos associados, um legado de 5 a 33 contos, conforme a existencia de socios, com a quota mensal de 3$00 e uma quota variavel por falecimento de cada socio, cuja quota diminue enquanto aumenta o subsidio a legar, chegando a não atingir mais do que 1$00 de quotisação variavel para legar 33 contos, não sendo a media maior do que 14 por mil nos falecimentos, em cada ano, segundo as estatisticas até hoje conhecidas, isto na pior das hipoteses, porquanto se tem verificado ultimamente não atingir media superior de 8 a 10 por mil em cada ano.

Assegurai o futuro dos vossos antes queridos

A inscrição está aberta para socios de ambos os sexos dos 16 aos 55 anos, na redacção da *Gazeta de Coimbra*, no Pateo da Inquisição — Coimbra.

UZE MURALINE
(tinta ingleza a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia
MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

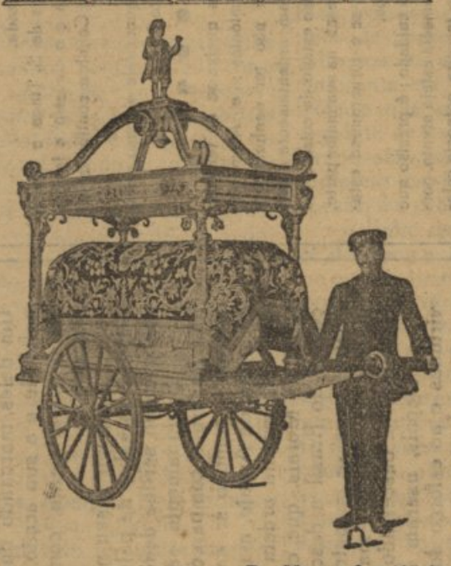
ANUNCIO

Divisão das Estradas do Districto de Coimbra

Pelo presente se faz publico que no dia 14 de Janeiro de 1929, na Secretaria do Comissariado Distrital da Policia, de Segurança Publica (Secção Administrativa) em Coimbra, perante a Comissão para esse fim nomeada, nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá á abertura de propostas em carta fechada para o fonecimento de um chassis de camionete.

Base de licitação . . . . . 51.500$00
Deposito provisorio . . . . . 2.000$00

As propostas em que será indicado o preço minimo, por que o proponente se compromete a fornecer o material citado, deverão vir acompanhadas de catalogo, desenhos e de todas as indicações necessarias á boa apreciação do carro proposto.
As clausulas e demais condições do concurso, acham-se patentes na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.
Coimbra, 15 de Dezembro de 1928.
O Engenheiro Chefe da Divisão, *João Rangel de Lima*.



Agencia Funerária De Alexandre Marta, Sucessor: : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1.
— COIMBRA —
Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da
Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata.
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios, para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* e para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

2.ª Secção dos Serviços de Conservação

ANUNCIO

Faz-se publico que até ás 15 horas do dia 27 de Dezembro de 1928, se recebem propostas em carta fechada na secretaria da 2.ª Secção dos Serviços de Conservação da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, para o fornecimento de 90m326 de madeira de pinho da terra para reparação da Ponte da Portela.
As medições e condições estarão patentes na secretaria da Secção acima referida, todos os dias uteis desde as 11 até ás 17 horas.
Coimbra, 17 de Dezembro de 1928.
O Chefe da Secção, *Mario Gouveia*.

Guarda-livros

Recentemente chegado do Porto, diplomado, oferece-se.
Informa Lusa Athenas, Limitada — Coimbra. 3

Venda de casa

Vende-se uma das melhores casas de Coimbra, siduada na Avenida Navarro, n.º 59.
Recebe propostas o advogado dr. Daniel da Silva, de Penacova, e mostra a casa a quem pretender vê-la, Turibio de Matos, Praça do Comercio, n.º 93, Coimbra. 2

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Séde — Calçada do Duque, n.º 20-Lisboa

Pagamento de Coupons das obrigações privilegiadas de 1.º grau relativos ao ano de 1928.

São avisados os portadores dos Coupons das Obrigações de 1.º grau desta Companhia, relativos ao ano de 1928, que o seu pagamento, liquido de impostos, se effectuará a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1929.
As importancias liquidas a receber, são:
Coupons n.os 69 e 70 das Obrigações de 3 o/o 4 o/o.
Em França: Coupon de 3 o/o, 69, frs. 6.15; Em Portugal, frs. 6,43; n.º 70, frs. 5.57; frs. 585. Coupon de 4 o/o; n.º 69, frs. 8.20; frs. 8,58 n.º 70, frs. 7.36; frs. 7.74.
Coupons n.os 66 e 67 das Obrigações de 3 o/o privilegiadas Beira Baixa *e n.os 65 e 66 das Obrigações de 4 1/2 o/o.*
Coupon de 3 o/o *B. B.*, n.º 66, frs. 6,43; n.º 67, frs. 6,43; Coupon de 4 1/2 o/o, n.º 65, Serie 8.505 a 11.468, frs. 9,65; Serie 8.505 a 11.468, frs. 9.28.
O pagamento dos Coupons das Obrigações de 3 o/o privilegiadas *Beira Baixa* e 4 1/2 o/o de 1.º grau, sómente se effectua em Lisboa, em Escudos, ao cambio do dia, ou em França por cheque s/ Paris, á escolha do portador; Em qualquer dos casos torna-se necessario que os seus portadores os façam acompanhar de uma declaração cuja formula lhes será fornecida na séde da Companhia.
Os pagamentos dos Coupons das obrigações de 3 o/o e 4 o/o de 1.º grau são feitos: Em França, pelos correspondentes da Campanhia, conforme os anuncios publicados naquele país; e em Lisboa, em Escudos, ao cambio do dia.
Os pagamentos em Lisboa, fazem se na séde da Companhia, todos os dias uteis, desde as 11 ás 13 e das 14 1/2 ás 15 1/2 horas.
Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes. — Lisboa, 15 de Dezembro de 1928.
O Vice-Presidente do Conselho de Administração — *Antonio de Almeida Vasconcelos Correa*.

Professora de dança

Precisa-se para vir a casa ensinar 3 meninas.
Carta a este jornal ás iniciais a K. H. 1

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração des Caminho de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Leilão

Em 30 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga e em virtude do disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral e no artigo 9.º, da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-ha á veeda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos; tais como:
N.º 53.964 de Marinha Grande a S. P. do Sul, 1 caixa com vidraria; n.º 1.453 de Sarnada a Espinho Praia, 1 saco diferentes; n.º 12.827 de Albergaria a Velha a Vizeu, 1 mala com roupa; n.º 181 de Palmela a S. J. da Madeira, 1 caixa com chapeus, assim como de outros volumes não reclamados, ou sejam: roupas, guarda-sois, malas de mão, chapeus, sacos vasios, etc. etc.
Avisa-se portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retirá-las, pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, rua do Passeio Alegre, n.º 107, em Espinho, todos os dias uteis até ao dia 29 do corrente, das 10 ás 17 horas.
Na mesma data será leileado um lote de barris vasios, serviço de oleos e creosete, pertencentes a esta companhia.
Espinho, 7 de Dezembro de 1928.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

Aviso

Pelo presente se faz publico que até ao dia 20 de Dezembro esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração em Espinho, para a venda desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1929, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada.
São prevenidos os proponentes de que:
1.º — No envolucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a venda de agua e frutas»; 2.º As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1929, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições.
3.º — A oferta não poderá ser inferior á quantia de esc. 12$00 pelo ano, paga adeantadamente; 4.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfazem as propostas recebidas.
Espinho, 1 de Dezembro de 1928.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira d' Almeida*

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco
— DE —
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.
Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.
Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Passa-se

Num dos bons Restaurantes desta cidade, passa-se uma cota, podendo ficar o pretendente na gerencia.
Informações na Panificação de Coimbra, Limitado, Largo da Louça, Coimbra. X

A CIDADE

Pela policia

POR desobediencia á policia foram presos no domingo, dando entrada na esquadra do Governo Civil, os trabalhadores Manuel Carvalho, de 24 anos, residente na rua João Machado e Antonio José Faria, de 18 anos, da rua das Azeiteiras, que foram postos á disposição da policia de investigação criminal.

Por vadiagem

FOI presa por vadiagem, Olimpia de Jesus, do Rabaçal, que deu entrada na 1.ª esquadra.

Agressão á paulada

AO Banco do Hospital foi ontem receber tratamento o serralheiro José Augusto, dos Olivais, que ali foi agredido á paulada, apresentando um largo ferimento na cabeça.

Universidade Livre

NA séde da Universidade Livre, na Torre de Almedina, realiza ámanhã uma conferencia o sr. dr. Afonso Duarte, que versará o tema *A Festa do Natal e o sentimento religioso popular.*

† FALECIMENTOS †

Antonio Pinto da Costa

FOI muito concorrido o funeral do sr. Antonio Pinto da Costa, antigo empregado da Escola Nacional de Agricultura, sendo um dos funcionarios que transitaram de Cintra para Coimbra quando foi da transferencia da Escola, um dos grandes melhoramentos prestados por Emidio Navarro a esta cidade.

O extinto gosou sempre da mais merecida consideração pelo seu caracter, tendo sido um exemplar chefe de numerosa familia.

O sr. Ministro da Agricultura fez-se representar no funeral.

* * *

Faleceu na Bemcanta a sr.ª D. Maria Ana Vieira de Campos, filha do sr. Francisco Vieira de Campos e esposa do sr. Jaime Antunes dos Santos.

Bombeiros Voluntários

COMEÇOU ontem a ser feito o inquérito á Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntarios, ordenado pelo sr. Governador Civil, do qual está encarregado o tenente sr. dr. David dos Santos.

Telegramas de Boas Festas a Taxas reduzidas

A «The Eastern Telegraph Coy, Limitada» (Cabo Submarino Inglês) informa que aceita este ano, novamente, telegramas a taxas reduzidas cujo assunto se relaciona a Boas Festas, para os seguintes pontos:

Colonias Portuguesas nas Africas — Aceitam-se de 15 de Dezembro a 10 de Janeiro inclusivé.

Brazil — Baía, Ceará, Maceio, Maranhão, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, S. Paulo, Santos e Vitória. Aceitam-se de 15 de Dezembro a 6 de Janeiro inclusivé.

Grã-Bretanha — Aceitam-se de 15 a 2 de Janeiro inclusivé.

Para as Colunias Portuguesas e Brasil, estes telegramas teem um minimo de 10 palavras cobradas a 1/4 da taxa ordinaria e para a Grã-Bretanha cada telegrama tem um minimo de cobrança de Esc. 7$50, sendo as palavras cobradas a metade da taxa ordinaria. A primeira palavra do endereço deve ser XLT que se conta por uma.

Senado Universitário

REALIZOU-SE no domingo, na Universidade, a eleição de um representante da Academia para o Senado Universitário, tendo sido eleito para efectivo o sr. Bento da Costa Caldas, e para substituto o sr. António Herculano Gomes de Matos Beja.

O acto eleitoral, que ao que nos informam vai ser protestado, foi presidido pelo sr. reitor da Universidade.

A colocação das caleiras

O CAPITAO sr. Marques da Costa, Comandante distrital da policia, a quem foi pedida pela Camara Municipal a anulação das multas aplicadas aos proprietarios das ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz e Sofia, que não colocaram caleiras nos prédios, em harmonia com o edital de 6 de Outubro findo, oficiou á Camara recusando-se a executar esse pedido, por só ao tribunal, a quem os autos serão entregues no caso de falta de pagamento, competir a resolução desse assunto.

Paragens dos electricos

A CAMARA determinou que fossem restabelecidas as paragens dos electricos em frente do Café Brasileira e na rua Visconde da Luz, satisfazendo assim ás reclamações que nesse sentido lhe foram feitas.

sports

Football

NO domingo, como noticiamos, realizou-se no campo da Arregaça, o desafio de football entre o União Football Coimbra Club e o grupo aveirense «Os Galitos», saindo vencedor aquele por 5-2.

* * *

TAMBEM, no campo do Arnado, se realizou no domingo um desafio de football entre o Sport Club Conimbricense e o Sporting Club Figueirense, vencendo aguele por 7-4.

Baskett-Ball

OS jogos realizados no domingo, deram o seguinte resultado:

Nacional venceu o União por 23-10, Associação Academica venceu o Sport por 22-18 e Santa Clara foi vencido pela Associação Cristã dos Estudantes por 27-8.

Novas linhas electricas

FOI inaugurada no domingo a via dupla da linha electrica que liga a rua Ferreira Borges com os Arcos do Jardim.

O serviço por tal motivo ficou assim regularisado, tornando-se porém necessário, para que ele satisfaça as necessidades do publico, que seja adicionado mais um carro afim de, com mais facilidade se façam os transportes da baixa para a alta.

Quem achou?

O CAUTELEIRO Aparicio de Sousa, queixou-se na nossa redacção de ter perdido 4 quadragesimos com o n.º 3.783, o que para ele representa um enorme prejuizo.

A pessoa que os achou praticava um acto nobre entregando-os no nosso jornal.

A estrada da Pedrulha

FOMOS procurados por alguns habitantes do lugar da Pedrulha, que nos vieram informar do estado deplorável em que se encontra o ramal da estrada do Porto para aquela localidade.

As obras de reparação foram suspensas ha pouco, não obstante ali se encontrar já a brita e aberta a caixa para a receber, a qual está transformada num verdadeiro lamaçal, tornando o transito impossivel.

Pedem-se providencias.

Excursão académica

OS alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito da nossa Universidade, seguindo o exemplo de cursos anteriores, resolveram fazer uma excursão de estudo ao norte de Portugal, pensando visitar Vizeu, Lamego, Régua, Vila Real, Braga, Guimarães e Santo Tirso.

Para alcançarem este objectivo, foi constituida uma comissão que tem trabalhado activamente, tendo já recebido valiosas e importantes adesões de algumas terras a visitar.

A referida comissão avistou-se com o sr. Dr. Ferrand Pimentel de Almeida, a quem solicitou a sua valiosa intervenção junto do sr. ministro do Comercio, a fim deste ilustre titular lhes conceder algumas facilidades nos caminhos de ferro.

Nas terras principais serão feitas conferencias por pessoas de destaque.

Asilo para os orfãos da guerra

CONSTA que alguma coisa está resolvida ácêrca do destino a dar ao grande edificio que primitivamente havia sido destinado para os orfãos da guerra, sendo provável que venha a ser cedido para hospital de tuberculosos.

Dr. José Bacalhau

FOI nomeado médico da Associação de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade, para um lugar ha pouco criado pela assembleia geral daquela instituição, o sr. dr. José Bacalhau, 1.º assistente da Faculdade de Medicina.

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

MAQUINAS industriais e electricas

Material para instalações electricas

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Ano 18.º — TERÇA-FEIRA, 18 de Dezembro de 1928 — N.º 2282

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

OS portugueses de Macau, portugueses legitimos, reunidos no Leal Senado daquela cidade, lavraram o seu protesto contra as acusações falsas feitas pelo jornal *China Weekley Revieu* á administração macaense e dizendo que Macau deseja vêr-se fóra do dominio de Portugal.

Apraz-nos registar o protesto, que provam não serem tão verdadeiras como as afirmam as acusações feitas á nossa incapacidade colonial.

• • •

ESTIVERAM recentemente em Lisboa duas comissões de Aveiro e Covilhã para solicitar do governo diversos melhoramentos das duas cidades.

Ha muito que se anda a falar na ida duma comissão de Coimbra para conseguir tambem várias pretensões.

Convém apressar o desempenho desta missão pelo muito que ela tem de justa e importante para os interesses locais

• • •

A TORRE da capela de N. S. do Pópulo, das Caldas da Rainha, continua abandonada; a igreja de S. Francisco, de Ponte de Lima, continuam desprezada.

As igrejas de S. Tiago e Santa Clara-a-Velha e o claustro e jardim da Manga de Coimbra continuam ao abandono.

Não ha quem zele o nosso património artistico?

• • •

A ITALIA queixa-se de ter poucas colónias; a Alemanha queixa-se de não ter nenhumas e ambas desejam ardentemente a modificação desse estado de coisas. As colónias inglesas, na sua maior parte, emanciparam-se e tornaram-se estados autónomos.

E' preciso cuidado; é preciso que a nossa diplomacia esteja atenta, porque somos a terceira potencia colonial, mas, metropolitanamente, inferiores áquelas nações.

• • •

NO Porto começou já a fazer-se a colocação de placas indicadoras de transito em vários locais.

Com este melhoramento utilisam, principalmente, os estrangeiros e provincianos. As chapas são pagas pela secção de transito da policia de segurança.

• • •

CHAMAM novamente a nossa atenção para a grande velocidade com que alguns automoveis transitam pelas ruas da cidade.

E' preciso uzar de todo o rigor na proibição deste abuso, que põe em constante perigo a vida dos transeuntes.

• • •

OS jornais de Lisboa dizem que, em consequencia do inquerito a que se está procedendo na Faculdade de Medicina, foi entregue um requerimento na Direcção Geral da Assistencia Publica, pedindo um inquerito aos Hospitais da Universidade.

UMA JUSTA HOMENAGEM

NA SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA DESCERROU-SE O RETRATO DO SR. CONDE DE FELGUEIRAS, SEU ILUSTRE PRESIDENTE E GRANDE AMIGO DE COIMBRA

NA noite do passado sábado realizou-se na séde da Sociedade de Defeza e Propaganda uma pequena e simpática festa de homenagem ao sr. Conde de Felgueiras, ilustre presidente daquela benemérita associação.

A festa foi preparada no meio do maior segredo, pois que a modéstia do digno titular não consentiria na homenagem; por esse facto, a *Gazeta de Coimbra* absteve-se de lhe dar a publicidade prévia.

Pelas 10 horas da noite, quando entrava na Sociedade de Defeza, o sr. Conde de Felgueiras admirou-se da quantidade extraordinaria e invulgar de amigos que ali se encontravam; e mais surpreendido ficou quando entrou na sala da Direção e notou que todos os acompanhavam.

Convidado a presidir á sessão pelo secretário, sr. Antonio de Morais, o sr. dr. Manuel Braga acede e convida a secretariar os srs. capitão Sêco e Vilaça da Fonseca. Depois, começa por saudar a Sociedade de Defeza e Propaganda, escola de trabalho por uma Coimbra-maior, pela qual se teem sacrificado abnegadamente muitos amigos da cidade. Um deles, marcando duma fórma caracteristica a sua personalidade e a sua acção, é o sr. Conde de Felgueiras. Porisso, o cumprimenta, como bom e devotado amigo de Coimbra, que é.

Ao ouvir o seu nome, que a assistencia coroou duma estrondosa salva de palmas, o sr. Conde de Felgueiras é que soube então ser-lhe dedicada a manifestação.

Seguidamente, são lidas cartas de vários amigos que não poderam comparecer, por se encontrarem ausentes de Coimbra, como o sr. capitão Gonçalves Dias e engenheiro Henrique de Araujo, mas que se associavam de alma e coração. Na mesma ordem de ideias usa da palavra o sr. Antonio de Morais, que convida o sr. dr. Carlos Dias, ilustre consul do Brasil a descerrar o retrato do sr. Conde de Felgueiras, que se encontrava coberto por uma colcha de damasco. O retrato — magnifica ampliação do habil fotografo Rasteiro — é descerrado entre salvas de palmas.

Depois, usaram da palavra, tecendo ao carácter, ás virtudes e ao esforço do sr. Conde de Felgueiras os devidos e maiores louvores, os srs. consul do Brasil, Falcão Machado, Rasteiro Fontes, capitão Salgueiro, capitão Henriques Sêco, e capitão Carvalho, da Administração Militar.

Nesta ocasião entrava na sala o distinto professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Bissaia Barreto, que é convidado a assumir a presidencia, ao que acede com o aplauso da assistencia.

Depois de falar o capitão sr. Carvalho, toma novamente a palavra, em nome da Comissão de Turismo o sr. dr. Manuel Braga, a quem se seguiu o sr. dr. Manuel Veiga.

De seguida, usou da palavra, o sr. Conde de Felgueiras que comovidamente, agradeceu a homenagem, imerecida para ele, que não fez mais do que seguir as pisadas doutros presidentes da Defesa e Propaganda, continuar a sua obra grandiosa em prol da cidade de Coimbra. Não pôde sair-se melhor da sua missão, mas trabalhou com a maior vontade de engrandecer e fazer progredir esta cidade de Coimbra, onde foi criado, onde tem vivido, e que tanto ama.

Isso é o seu dever, e não é para agradecer, nem para homenagear. Ele é que se sentia grato á homenagem carinhosa que lhe prestavam e que agradecia, penhorado por tão cativante prova de consideração e amizade que lhe manifestavam nesta *traição* de amigos leais.

Finalmente, o sr. Dr. Bissaia Barreto, cumprimenta o homenageado, associando-se do intimo da sua alma áquela festa; reconhecendo que o sr. Conde de Felgueiras é um elemento prestigioso e de valor de que não pode prescindir a Sociedade de Defesa e Propaganda, a quem ele tem dispensado o melhor do seu esforço e da sua actividade, espera que o ilustre titular aceite a Presidencia da Direcção na

(Segue na página imediata)

NA Sociedade de Defesa e Propaganda, realiza-se hoje a reunião das forças vivas da cidade, que já noticiámos, para tratar de assuntos que muito interessam a esta região.

No Governo Civil, e para fim identico, tambem hoje a convite do chefe do Distrito, se realiza, uma reunião a que assistem as mesmas entidades.

Destas reuniões alguma coisa ha a esperar.

Coimbra precisa de desenvolver-se e não tendo quem dela cuide com o carinho que merece, vê com certeza inutilizados os esforços de quem por ela tem trabalhado.

Oxalá por isso que das reuniões hoje a realizar alguma coisa saia de proveitoso, facto que é de esperar, atendendo á boa vontade dos individuos que nelas tomam parte.

• • •

AFIM de realisar algumas conferencias na Universidade de Estrasburgo, para o que foi convidado pelo governo francês, vai partir para a Alsácia o ilustre e sábio professor da nossa Universidade, sr. Conde da Costa Lobo.

• • •

E' ESPERADO nesta cidade no dia 19 do mês de Janeiro, acompanhando alguns sábios do seu país, o sr. ministro da Alemanha em Lisboa.

• • •

REALISA, ámanhã, pelas 14 horas, uma conferencia na Faculdade de Letras o professor sr. Charls Diehl, do Instituto Francês em Portugal.

• • •

SOB o titulo *Romarias de Coimbra, o Martir S. Sebastião nas torres do Monôego*, tem publicado o *Jornal Português* do Rio de Janeiro, uma série de crónicas de profundo sabor regional e que são um hino ás belezas de Coimbra.

• • •

HOJE ás 14 horas, reunem-se os alunos da Faculdade de Letras a fim de tratarem da pretensão das diplomadas, tendente ao seu ingresso no magistério secundário liceal.

• • •

AURORA do Lima, simpático bi-semanário de Viana do Castelo entrou no seu 74.º ano de publicação.

Sendo um dos mais velhos jornais portugueses e um baluarte das ideias simpáticas, altruistas e liberais, onde teem colaborado alguns dos altos valores da nossa terra, dirigimos ao seu director, sr. Bernardo Pereira da Silva, as nossas felicitações e os votos por a sua vida se continue por muitos anos, e cheio das maiores prosperidades.

• • •

O ESTADO do soberano inglês, tem melhorado nos ultimos dias. A operação a que foi submetido, está dando os resultados previstos, continuando por isso as melhoras, conforme se depreende dos boletins lançados a publico, que são recebidos com geral agrado pelo povo daquela nacionalidade.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Quinta-feira, 20 de Dezembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2283*

Natal A maior variedade e quantidade de BRINQUEDOS para o NATAL acaba de receber directamente da Alemanha a *HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6,* e que os vende a preços resumidissimos. Mais barato que em outras casas. **Natal**

Crónica Alfacinha

Coimbra, terra de encantos

VI

CONFESSO-O hoje (e vale mais tarde do que nunca) que quando me convidaram para ir no dia seguinte visitar a Tutoria da Infancia, não consegui disfarçar um gesto de amuo por assim me roubarem umas horas que tão proveitosas me seriam em qualquer outra parte.

Afigurava-se-me ter que ir a um edificio negro e sombrio, sem arvores e sem passaros, onde o director fosse um brutamontes qualquer, sempre de chibata na dextra, onde os vigilantes encarnassem uns tiranetes de cabelo á escovinha, antipáticos e de olhar colérico, onde se passasse quasi fome, onde existisse um grande pateo de lageado humido, continuamente calcado pelos pequenos delinquentes; uma hora, duas horas, a tarde inteira, num suplicio que fosse castigo para qualquer infracção disciplinar, obrigados sempre a marcar passo sob a ameaça do junco dos opressores.

Respirava-se a frescura da manhã quando chegámos a Santo Antonio dos Olivais, vendo quasi o abrir dos estabelecimentos, numa atmosfera que principiava a dourar pelos raios do sol que se elevava no horisonte.

A' esquerda, ficava-nos o cemiteriosinho, de lousas muito cuidadas, ciprestes esguios e campas cobertas, ainda, dos crisantemos de dia de finados e, deixando o antigo prebisterio e o Tribunal, começamos a descer em busca do sr. Director que já nos esperava.

Estendia-se pela nossa vista uma vegetação sem fim.

Toda a quinta da Tutoria estava a ser utilisada, alinhavam-se socalcos a rematar o surribádo do terreno, hortaliça erguia-se já viçosa e bem pegada, como umas flores nuns canteiros plantados com carinho pelas pequeninas recolhidas.

Alojam-se estas num amplo edificio acabadinho de construir, como se o destinassem a uma noiva pela brancura das paredes.

Encontra-se ali todo o necessário para educar aqueles pequeninos seres arrancados á rua (e quem sabe se a piores destinos), desde a casa de costura á cosinha com seu fogão todo areadinho, ao tanque coberto de telha para as lavagens, ás pequeninas camas muito limpas e muito bem alinhadas, com uma coberta garrida e um solitário á cabeceira.

No outro extremo e á direita, voltados para a entrada, ficam-nos o pavilhão onde se alojam os 32 rapazes, (que tantos são os que hoje dormem entre lençois lavados e naquele ambiente de paz) e não me surpreendeu o aceio porque já o achava habitual nessa casa, mas admirei o alto espirito pedagógico que presidiu á inteligente atrumação e utilisação das dependencias.

Entra o sol pelas rasgadas janelas da aula, onde nada nos lembra uma prisão, onde o espirito se liberta e procura nos livros o aperfeiçoamento necessário.

Segue-se, depois, o posto de socorros, a casa de banho, os lavatórios e lá em cima, tetos corridos e o horisonte em frente das janelas, como scenário de magia, a camarata com pequeninos lugares de isolamento, paredes muito limpas, sobrados meticulosamente espanejados e armários em torno dos muros do vestibulo de entrada, onde os pequenitos aprendem a ser arranjados e cuidadosos.

No andar de baixo, oficinas e um pequeno aposento destinado á orientação profissional, com todos os apetrechos para se descobrir a vocação daqueles cerebros ainda em embrião.

Trabalham as crianças, mas á vontade, sem coação, sem violencias, como trabalhariam debaixo da tutela dum pai carinhoso e que velasse pelo futuro dos filhos da sua carne.

Paira uma pacificação enorme que nos trás ideias côr de rosa ao pensamento, calma que vem desse ambiente sádio e puro, calma que imana dos objectos que nos cercam, do sol que do alto alumia essa colmeia laboriosa, onde os tutelados não se sentem prisioneiros, onde se esparge o alto espirito do seu Director que sabe ser o guia dessa obra gigantesca de salvar almas que estavam no declive perigoso e prestes a cair para o abismo do irremediável.

Quem visite Coimbra, não deixe de visitar esta grande obra. Foi, talvez, onde o coração me pulsou mais apressado, de jubilo, de contentamento, de gratidão, por vêr esses pequenos que passavam tostados pelo sol, beijados pela brisa, e que ámanhã serão, decerto, homens prestáveis á Sociedade.

Depois de percorrer todas as dependencias, despedimo-nos do Director da Tutoria da Infancia que tão gentil tinha sido na visita e antes de regressar de novo ao caminho da estrada, surpreendi-me a olhar para trás, a querer recolher numa ultima visão esse pequeno purgatório depurador no meio deste inferno da vida, essa colmeia que se agita, que trabalha e se redime sob a direcção dum grande espirito empreendedor e disciplinador que é o dr. João Bacelar.

SEVERO FARIA.

A seguir: Casimiro, o derradeiro lusiada.

Pela Universidade

Faculdade de Sciencias

NO proximo sábado, ás 9 horas e meia da manhã, realisam-se as provas de doutoramento na Faculdade de Sciencias (secção de sciencias matematicas) do licenciado sr. Rui Luís Gomes.

Serão arguentes nas téses, os srs. Drs. João Pereira da Silva Dias e José Vicente Martins Gonçalves, e na dissertação, os srs. Drs. Diogo Pacheco de Amorim e José Vicente Martins Gonçalves.

A dissertação intitula-se: *Sobre o desvio das trajectorias dum sistema holonomo.*

Quer brinquedos bonitos procure-os na Havaneza Central na Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Natal dos Pobres

ESTAMOS próximos, muito próximos até, do dia mais maravilhoso e mais festejado no Mundo — o dia de Natal.

E' o dia da Familia, por excelencia; é o dia em que todos se reunem numa confraternisação familiar, numa comunhão ao culto da Familia. E se ha muita gente, se ha muita familia que pode gosar tranquilamente esse dia, numa doçura suave, numa paz de alma deveras agradavel, tambem ha muitas familias a quem faltam todas as comodidades, a quem faltam todos os confortos e que passarão esse dia entre sofrimentos angustiosos.

Minorar-lhes esses sofrimentos; contribuir para que esse dia se passe mais agradavelmente, destacando-se dos restantes dias de dôr e de miséria, é uma missão que a *Gazeta de Coimbra* se impoz, e para a qual contribui com o auxilio benemerito dos seus leitores generosos.

Continuamos a apelar para a bondade de todos, para o dever moral que ha de dar aos desgraçados uma assistencia material, proporcionando-lhe confortos.

E esperamos de todos a cooperação sincera, altruista e generosa enviando-nos donativos para esse fim tão benemerente.

Transporte	1.017$00
Tomás Graugês	10$00
D. Rosa de Jesus Ferreira, sufragando a alma do seu estremoso filhinho Lito (Alvaro Ferreira) .	100$00
Prometor	10$00
Rogerio Alvaro Barbosa, de Lisboa	10$00
	1.147$00

✲

Quem dá mais?

Do sr. A. R. G. recebemos, para ser leiloada em favor dos nossos pobres, uma cautela com o n.º 3.313, da importancia de 12$50, que já está em 15$00.

Quem dá mais?

«Academia de Musica» e «Sociedade de Concertos de Coimbra»

A TRATAR de assuntos que se ligam com o rápido funcionamento destas duas Sociedades, regressaram de Lisboa os seus ilustres directores, srs. drs. Carlos Simões Dias de Figueiredo e Camara Leite, que acabam de adquirir um magnifico piano de concerto, marca *Beehstein*, grande cauda, o que ha de melhor.

Consta-nos que a abertura soléne da *Academia de Musica* terá lugar em Fevereiro proximo, e que o primeiro concerto da *Sociedade de Concertos* será na ultima semana de Janeiro.

Resolveu esta Sociedade dar, em cada época, 6 concertos, em duas séries, além dos extraordinarios.

Para os primeiros 3 concertos estão já contratados os seguintes artistas:

1.º concerto (1.ª serie) — M.me Eleonore Amzel.

2.º concerto — O trio, Viana da Mota, Paulo Manso e Fernando Costa.

3.º concerto — piano e canto — M.me Marie Levèque Castelo Lopes e D. Marina Dewande Gabriel.

A 2.ª série será logo a seguir á Páscoa, para o que já estão indicados alguns artistas nacionais e estrangeiros.

Conta tambem esta Sociedade trazer a Coimbra uma das melhores orquestras sinfónicas portuguesas, tendo-se já avistado com o seu maestro-director.

E' preciso, porém, que a uma iniciativa desta ordem, saiba corresponder a sociedade conimbricense, e, muito principalmente, a sua Academia, que tão alheia tem andado a estas manifestações de Arte, sendo certo que é ela o melhor émulo para o desenvolvimento do gosto artistico.

A inscrição para estes concertos abrirá na proxima semana.

Na Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, 2 a 6 encontra V. Ex.ª um lindo sortido de brinquedos para seus filhos.

Grupo "Estrela de Alva,,

NO domingo passado, pelas 14 horas e meia, reuniram-se na Praça do Comércio, os sócios do Grupo *Estrela de Alva*, residentes em Coimbra, para elegerem os membros da Delegação desta cidade, do mesmo Grupo, sendo eleitos:

Presidente, Jorge Mendes; secretário, Abilio dos Santos; tesoureiro, Augusto de Oliveira.

Foram apresentadas várias propostas, entre elas uma de saudação aos jornais: *Gazeta de Coimbra, Diário de Noticias* e *Comarca de Arganil*, sendo aprovada por unanimidade.

A sessão decorreu na melhor ordem, usando da palavra vários oradores.

As eleições foram muito disputadas, principalmente o lugar de presidente.

Por proposta dum dos sócios a Delegação ficou dividida em duas secções: Desportiva e Dramática, havendo no final uma subscrição para a compra duma bola de *football* e *equipes*, que atingiu uma elevada quantia.

Tambem por outra proposta, ficaram agregados aos membros da Delegação os srs. Antonio Costa, Anibal Botinas e Carminé Nobre, para organizar a subscrição já iniciada pela Delegação de Lisboa do mesmo Grupo, para a compra duma carreta.

* * *

Da referida Delegação de Coimbra, recebemos o seguinte oficio, que muito agradecemos:

Coimbra, 17 de Dezembro de 1928 — ... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Na reunião realizada no dia 16 do corrente para eleição da Direcção da Delegação do Grupo Torroselense *Estrela de Alva*, por proposta do nosso consócio Jorge Mendes e aprovado por unanimidade, foi proposto ao vossu conceituado jornal um voto de louvor pela cooperação valiosa dispensada á nossa causa, esperando da vossa parte encontrar sempre a mesma boa vontade em nos auxiliar como até hoje.

Patenteando os nossos melhores desejos de prosperidade do vosso jornal tão superiormente dirigido, queira aceitar o reconhecimento sincero da nossa gratidão. — Saude e Herminismo. — O Presidente da Direcção, *Jorge Mendes*.

O melhor calçado é o d'A Portugal Calça meio mundo

Por terras africanas

O preto Faftine

soldado e cosinheiro

sujeito como os brancos

AO GRANDE PODER DO AMOR

FAFTINE, preto, natural de Gaza e soldado em Moçambique, era, na companhia em que fôra alistado, cosinheiro do comandante. Viera de Lourenço Marques onde fôra criado de ingleses, e agora, como soldado, passava de capitão para capitão porque no impedimento em que fôra investido, a todos servia bem. Entendia bem o português, mas quando o falava dizia mal algumas palavras, porque, por defeito que não podia remediar, tinha dificuldade em pronunciar. Para ele um fósforo era sempre um fosco e um bife era sempre um fife. De estatura regular, as pernas um tanto arqueadas, de olhos grandes e densa carapinha, era honesto, cedicado e tão amigo de agua como era amigo de pretas. Porque Faftine, um tanto infatuado porque era cosinheiro, se por um lado se banhava bem a ponto de não cheirar a catinga, por outro lado tinha o vicio invetrado pelos batuques de macuas em que dançassem mulheres.

E de todos os batuques perdia-se, então, pela *'sconguela* porque era esta especie de dansa que mais se prestava aos requebres e ao amôr. Mas porque na *'scongruela* tinha de perder as noites aos saltinhos e em saracoteios em frente da metiana predilecta o que o punha no dia seguinte indisposto e irregular no serviço, proibi-lhe por completo os batuques. Mas, apesár da proibição, insistiu:

— Siôr, dar hoje licença de dansar em batuque.

— Só te darei a licença quando disséres fósforo, como branco diz.

Ficou ele desapontado e dei eu o assunto como liquidado. Passaram-se meses sem que o amoroso Faftine me pedisse licença para batuque. E um dia, numa tarde longa, quando me achava fóra do quartel, gosando o fresco no monte de horisonte vasto, arruado com palmeiras, avistei ao longe, a singrar na limpida baía do Mocambo, uma pequena barca que vinha de Luga e se dirigia para o meu posto.

— São brancos, mecunha, são brancos — informou um preto de vista apurada.

E na verdade, em breve desembarcaram em baixo, na praia branca, dois oficiais que vinham dos lados de Nampula e de Corrane, em serviço oficial. Foi como se me dessem um tiro.

E' que me achava, naquela ocasião, completamente desprovido de géneros e não lhes podia, pois, oferecer um razoavel jantar. Chamei o Faftine para que me salvasse.

— Faftine, estão aí dois mecunhas brancos. Arranja jantar, mas jantar bom

— Não poder siô.. Ainda não chegaram géneros de Moçambique.

Desanimei imenso por não ter solução para o problema. Mas passado tempo aparece o Faftine e diz-me:

— Siôr, dar três *tões*.

Dei os três tostões pedidos e esperei o resultado. Não se faz esperar. Em breve apareceu com um enorme pato, gordo, airoso, cheio de vida. E com tanta habilidade se portou o Faftine que o jantar nos apareceu grande, delicioso: canja de pato, arrôz de pato, cabidela de pato, filetes de pato. E nesta altura do jantar preguntei:

— Faftine, falta mais alguma coisa?

— Farfa fife, siô.

Risada geral, enquanto Faftine ia buscar á cosinha três espalmados bifes de pato, mas tão bem pintados com pimentão que pareciam de vitela. Depois de terminar o jantar com uma travessa de creme de banana que foi acompanhado com uma garrafa de vinho do Porto, que ainda me restava, seguiu-se o concerto. E o concerto foi feito por Faftine. Porque Faftine, preto, Jandim, soldado e cosinheiro, tambem era musico. Num pequeno harmonium de bôca, tocava com perfeição a *Maria da Fonte* e todas as modas portuguesas que aprendera em Lourenço Marques. Mas no que ele era eximio e mais perfeito era quando, com a boca e com os dedos, tirava dum arame, tenso pelas extremidades dum delgado arco de bambú, sons deliciosos, duma suave melodia e que, sucedendo-se harmoniosamente, enchiam a alma de sonho, de indefinivel tristesa e arrebatadora saudade...

E quando já os hospedes dormiam e depois de arrumada a *baixela*, Faftine aproxima-se, fita-me e, como que impelido por uma enorme vontade, não pede, implora:

— Siôr... siôr!... dar licença para ir ámanhã a batuque... Eu querer dansar com Záza, siô...

— Já sabes dizer fósforo?... Ora diz lá.

— Fó... ós... co — respondeu ele demoradamente, com grande esforço e como se com a vontade pudesse remediar a pronuncia.

E quando ele retirava, desgostoso, triste, corrido, por mais uma vez lhe ter negado a licença, um imenso dó me invadiu pelo Faftine. Chamei-o.

— Ouve lá Faftine: eu não quero que vás a batuques, porque depois de batuques fazes mal o serviço. Mas visto que hoje te portastes tão bem com a musica e com o jantar, ámanhã podes ir. Mas só ámanhã, percebes?

Lançou-me um olhar, significativo, indicador de que tinha percebido. E, com a dentuça branca a radiar satisfação, enfiou no pescoço o seu singelo instrumento de arame e saiu. Já, áquela hora, um silencio grande, profundo, caía da noite calma. Só o Faftine, enquanto se dirigia para a palhota, alterava, naquele momento, com a sua alegria e com o seu pequeno harmonium de lata, o grave silencio da noite. E' que ele amava a Záza e ia enfim dansar com Záza.

Mas no dia seguinte, por uma coincidencia cruel do Destino, quando a alvorada começava a cobrir os campos de luz e de vida, a Záza apareceu morta. Suicidára-se a Záza com mézinha venenosa que havia preparado. E' que, morta, não iria ser entregue á cobiça do régulo, que ela detestava. Não me apareceu durante o dia o Faftine, nem eu o chamei. Chegou a noite. No pequeno mirante, revestido de capim, a um canto do quartel, dominando um soberbo panorama, e onde, isolado, passava parte das noites e meditava, esperei, durante muito tempo, que aos meus ouvidos chegassem os sons do batuque, daquele alegre batuque que o apaixonado Faftine tanto desejava. Porém, um silencio esmagador, prolongado, respondia á minha espectativa. Noite quente, serena, sem lua, o que tornava o firmamento mais azul e mais transparente. As estrelas, vibrantes, de scintilação mais viva, reverberavam, lá em baixo, na agua tranquila da baía. E tanto, tanto astro a reflectir a luz, que eu tinha, por vezes, a impressão de que a baía imensa, azulada, duma doce serenidade, era no universo a continuação do ceu. De vez em quando, como lamentos para entristecer as almas e vindos das selvas e da solidão do mato, gemidos de hienas se ouviam. Na sanzála dos soldados nem o mais ligeiro rumor, e em baixo, na encosta do monte, a povoação macúa parecia adormecida. E tambem eu teria adormecido, na cadeira de lona em que me sentava, se um vulto não aparecesse e se aproximasse. Era o Faftine. Sob as garras da dôr, o coração a sangrar-lhe amargamente, lança-se-me aos pés e desfaz-se em lamentos.

— Ja não ir mais a batuques, siôr!... Morreu Záza, siôr, morreu Záza!...

Tive, então, vontade de o afagar, de o acariciar muito; mas não o fiz. Para o preto, o branco que acaricia e tem dó, é galinha. Limitei-me a responder:

— Sim, já sabia. Tambem o régulo a queria. Mas não chores. Talvez que tua alma se encontre com alma de Záza, um dia, lá em cima, em mundo melhor.

E, como não tivesse compreendido, respondeu:

— Sim, mecunha, era para ela que fugia meu coração. Siôr!.. eu querer tocar moda triste, muito triste, por alma de Záza...

E, como levava para este fim o seu instrumento de arame, mais uma vez o ouço. Fechei os olhos e concentrei os sentidos naquele encadeamento de sons tristes, impressionantes, duma grave melancolia. Subjugado por aquela musica, tão sentimental e tão simples, o pensamento arrebatava-me, então, para longe, muito longe, para regiões e sonhos deliciosos e que a minha alma desconhecia. Mas por fim o pensamento errante levou-me, em breve, á triste realidade da vida. Enquanto Faftine a meus pés, tocava modas tristes, muitos tristes, pela sua Záza morta, pela musica e por uma sucessão analoga de ideias, vieram-me tambem a mim, um a um, saudosamente ao pensamento, os mortos queridos e que jaziam lá longe, muito longe, em terras de Portugal..

O sôno invade-me. Mas mal começara o sôno, quando o Faftine brandamente me acorda. E vejo, então, diante dos meus olhos, os seus olhos esgazeados, humidos de lagrimas e que metiam terror. E' que da povoação macúa vinha agora o canto, ora agudo, ora soturno, do sombrio batuque de morte que as mulheres dansando, naquele momento

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Exposição de Sevilha

O MAJOR sr. Sergio de Castro, ilustre chefe do nosso distrito, reuniu anteontem no Governo Civil os representantes da imprensa local e diaria, com quem pretendia trocar impressões ácerca da forma como devem ser recebidos em Coimbra os turistes que se dirigirem á exposição de Sevilha.

S. Ex.ª, que muito considera a Imprensa, quiz dar-lhe a honra de a receber no seu gabinete antes de' ouvir as entidades que sobre o mesmo assunto ali deve reunir no proximo sabado, e fe-lo, por julgar que, sem a Imprensa, com quem quer estar sempre em contacto, não podia ilucidar o publico da sua forma de pensar ácerca da visita que com certesa farão a Coimbra, alguns dos milhares de turistes que se dirigem á exposição de Sevilha.

O major sr. Sergio de Castro, julga da maxima conveniencia para os interesses desta cidade, que se proporcione aos turistes tudo o que se torne necessario para daqui levarem boa impressão, sendo das coisas mais importantes o alojamento nos hoteis e pensões, que devem ser bons como bom deve ser o tratamento; os transportes, cuja regulamentação se encontra já feita pelos srs. comandantes da policia, e a repressão da mendicidade, por ser vergonhoso encontrar-se a todo o passo quem estenda a mão á caridade publica.

De todos estes assuntos tem tratado a *Gazeta de Coimbra*, que muito folga em encontrar da sua opinião o ilustre chefe do distrito.

Os reparos porém, apontados, excepto o da mendicidade, julgamos estarem já resolvidos.

Coimbra, possue hoteis e pensões que teem merecido elogiosas referencias e que teem sido apontados lá fóra como talvez dos melhores da provincia.

Esta afirmação pode ser corroborada pela Comissão de Turismo que nesse sentido tem recebido diversas comunicações.

Para o problema de transportes, sabemo-lo nós e o mesmo o disse o major sr. Sergio de Castro, está já elaborada a sua regulamentação, feita com o maximo criterio pelos srs. comandantes da policia, a qual, posta em vigôr, deverá na ocasião da Exposição de Sevilha estar em condições de não merecer o mais ligeiro reparo.

Coimbra, o que mais necessita é de manter sempre uma cuidada e rigorosa limpesa.

Possue monumentos de subido valor artistico e historico, que pena é merecerem reparos pelo seu estado de conservação, museus onde se reunem preciosidades artisticas que causam admiração a nacionais e estrangeiros; estabelecimentos escolares em excepcionais condições; passeios previlegiados como é raro encontrar lá fóra; bairros modernos, que, embora delineados com pouco cuidado dão á cidade um aspecto agradavel, mas a juntar a isto, tem um facto que nos envergonha, que nos deprime e contra o qual sempre protestámos, é a falta de limpesa e a falta de uma pavimentação regular de todas as ruas, unico motivo que pode desagradar aos turistes que nos visitem pela ocasião da Exposição de Sevilha.

Neste momento e para sempre se manter é o que Coimbra precisa para os receber.

A Comissão de Turismo, que não se poupa a esforços para embelesar Coimbra, continua com as suas obras de forma a torna-la uma terra modelo.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, no cumprimento do regulamento porque se rege, procede de igual forma para a tornar conhecida de nacionais e extrangeiros.

Nas suas pisadas seguem-se as entidades com quem mais em contacto se encontram aquelas instituições.

Mas isso não é o bastante.

E' preciso que a Camara, a quem o facto agora compete, faça cumprir o seu codigo de posturas, obrigando ás caiações de todos os predios, regularisando a pavimentação de todas as ruas e, se as suas condições financeiras o permitirem, fazer o alcatroamento das ruas principais da cidade, já delineado pela comissão anterior á que se encontra actualmente á frente do municipio que tambem o incluiu no seu programa.

Mas para isso é preciso começar já, dando a Camara e o Estado o exemplo, com a limpesa dos seus edificios que se encontram em vergonhoso estado.

Feito isto, que como dizemos, deve manter-se, porque Coimbra está sempre a ser visitada e deve apresentar-se com a decencia devida, está resolvido o problema da recepção a fazer aos turistes da Exposição de Sevilha, faltando apenas o problema da mendicidade, que pode aliás ser reduzida, se fizermos retirar para os seus concelhos os mendigos que nos importunam.

Coimbra é uma terra de excepcionais condições para visitas turisticas, mas para isso é preciso limpa-la, e feito isso nós não teremos que nos preocupar senão com a fiscalisação ás casas de alojamentos e aos transportes para evitar abusos que, seja dito em abôno da verdade, não são praticados por todos.

começavam em volta do cadaver de Záza.

— Nunca mais vêr Záza, siôr, nunca mais vêr Záza!...

E continuou o chôro, o seu chôro talvez virgem, selvagem, cruel. E até que por fim, numa angustia atroz, deixou escapar um gemido lento, agudo, penetrante e que era bem o reflexo da tormenta que na sua alma se passava. Não mais tocou nem mais falou. Aniquilado pelo sofrimento, tambem o cansaço o prostra. Pouco a pouco o seu corpo resvala no sobrado, e pouco a pouco, insensivelmente, a sua cabeça pende para mim. E, em breve, serenamente dormia, tendo, sem que o quizesse, os meus pés, como travesseiro. Levei então a mão, num afago, á sua carapinha áspera e á sua face lisa, toda humedecida das lagrimas. Mas isto brandamente, imperceptivelmente, com a levesa duma pena, para que não acordasse e nem sequer suspeitasse que eu o acariciava. Deixei-o dormir. O sôno devia interromper-lhe o sofrimento. E quem sabe... talvez que ele deliciosamente sonhasse com o batuque de alegria que naquela noite lhe faltára, ao mesmo tempo que as mulheres dolentemente iam bailando, no triste batuque de morte, em volta do cadaver de Záza.

PAIS MAMEDE.

Excelente iniciativa

O SR. Alexandre de Almeida, o grande hoteleiro português, no intuito de bem servir a causa do Turismo em Portugal e de proporcionar, portanto, uma maior soma de facilidades aos turistas, tanto nacionais como estrangeiros, que delas necessitem, tomou a resolução de abrir uma secção de informações anexa ao Hotel de l'Europe, Praça Luís de Camões, 6, em Lisboa, onde gratuitamente serão fornecidos todos os elementos que habilitem os visitantes a formar um conceito acertado das nossas belezas naturais, das nossas praias e termas, estancias de repouso, hoteis e alojamentos, estradas caminhos de ferro e outros meios de transporte, além de todo um patrimonio artistico e historico que é, incontestavelmente, um dos mais belos e ricos da Europa.

Esta iniciativa visa um fim pratico e de alto alcance na solução, entre nós, do problema do turismo, e deve concorrer, tanto quanto possivel, para evitar que continue a fazer-se lá fora um pessimo juizo das nossas organisações.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Da Alemanha

Exposições de Arte em Berlim

CADA dia é maior a importancia que Berlim adquire como centro artistico. As vendas em hasta publica — dentre as quais bastará mencionar o recente leilão de quadros, tapetes e móveis procedentes dos museus e colecções da Russia — não desmerecem em importancia nem em numero das que se efectuam em Paris, Londres ou Amsterdam, as três cidades que até agora tinha por assim dizer o monopólio do mercado artistico mundial.

Nas numerosas galerias de Arte que Berlim possue, sucedem-se sem interrupção exposições do mais alto interesse, tanto retrospectivas como de artistas contemporaneos.

Na Galeria Flechtheim, o templo da arte ultramoderna, acaba de realizar-se uma exposição das obras do escultor francês Mailot, e nos seus salões estão tambem constantemente representados os nomes mais ilustres — Picasso, Togores, Hugué, Gargalo — da pintura e escultura espanholas das escolas chamadas da vanguarda. Uma exposição riquissima em obras de van Gogh será inaugurada pelo Natal, na *Nacional Galerie* e estará aberta durante todo o mês de Janeiro.

A sensacional campanha de critico holandês De La Faile, pondo em duvida a autenticidade de mais de trinta telas até agora atribuidas a van Gogh, pôs o nome e a obra de este extraordinário pintor no fóco da actualidade artistica. A exposição de Berlim compor-se-ha das obras de van Gogh indiscutivelmente autenticas.

No mês de Janeiro inaugurar-se-ha tambem nos salões de Academia de Belas Artes de Berlim uma interessantissima exposição de arte oriental, na qual figurarão valiosos objectos das mais notáveis colecções privadas da Alemanha, França e Inglaterra.

A primeira classe nos caminhos de ferro alemães

A RECENTE reforma introduzida na organização dos serviços ferroviarios alemães, suprimindo as antigas quatro classes e reduzindo-as a duas (segunda classe com assentos estufados e terceira classe com assentos de madeira) faz surgir no estrangeiro a ideia de que a primeira classe tinha sido suprimido em absoluto em todos os comboios que circulam pela Alemanha.

E' conveniente por isso fazer saber aos turistas que costumam viajar em primeira classe que assim não é de facto. Todos os comboios alemães do serviço internacional continuam a ter carruagens de primeira classe, e bem assim os expressos extra-rapidos (FD Züge) que circulam entre Berlim e as principais cidades alemãs e que de preferencia são utilizados pelo publico internacional. Tambem teem primeira e segunda classe as carruagens-cama da companhia alemã Mitropa, tendo os compartimentos de primeira uma só cama e os de segunda duas.

Os preços dos bilhetes de primeira classe é de 11.2 Pfennig por kilometros, além das sobretaxas de rapido (2 a 10 Marcos conforme a distancia).

Vestigios da dominação romana na Alemanha

TEM-SE geralmente como certo que durante a dominação romana em terras germanicas o Rheno fora o limite do imperio. Todavia esta afirmação não corresponde a uma verdade historica.

Pelo contrario, os romanos ocuparam extensos territorios na margem direita do rio e para os defender dos ataques inimigos construiram uma poderosa linha de fortificações — o *limes* — que ia das cercanias de Neuwied a Kelheim nas margens do Danubio. Para reforçar essa linha de fortificações, construiram 900 atalaias e 800 castros.

Em 1892, foi nomeada uma comissão arqueológica para proceder a excavações ao longo do *limes* e as numerosas descobertas por ela feitas, pelo seu grande valor e interesse, acabam de ser classificados como monumentos historicos. Do mais alto interesse são ainda os ultimos resultados das excavações que constantemente se praticam em Treveris, a mais interessante das cidades romanas da Alemanha.

Entre as mais recentes descobertas figuram mais de cem estatuas de argila, algumas delas policromas, representando Mercurio, Marte, Hercules e outros herois e deuses da mitologia.

Novos barcos salva vidas

EM causa das ultimas catastrofes maritimas, o problema da segurança nos mares volta a revestir uma triste e acentuada actualidade. Como eliminar ou reduzir ao minimo as sinistras consequencias dos naufragios que serão inevitaveis enquanto o Oceano conserve o poder de desencadear subitamente as suas indomaveis furias? Os novos grandes transatlanticos do *Lloyd Norte Allemão*, ha poucos mezes lançados á agua, serão providos de um novo tipo de escaler-salvavidas, projectado e construido com o fim de oferecer a passageiros e tripulantes uma margem de segurança superior ha que até agora podiam oferecer os meios empregados. Estes escaleres teem capacidade para 145 pessoas (os maiores escaleres até agora usados podem conter apenas 90), oferecendo em conjunto um excedente de lotação para a totalidade de passageiros e tripulantes.

Graças a duas grandes camaras de ar, os escaleres continuam fluctuando até no caso de se encherem por completo de agua, e cada um deles vai alem disso equipado com um poderoso motor montado num compartimento estanque, com o qual a embarcação dispõe de certa liberdade de movimentos mesmo em ocasiões de temporal forte. Finalmente, o dispositivo de arrear os dictos escaleres está montado de forma que a descida pode ser efectuada seja qual for a inclinação do navio.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Felicidade Paulos
Dr. Bento Coelho da Rocha
Aquiles da Fonseca e Costa.

A'manhã:

A menina Maria Eugenia Pereira
D. Berta Ildefonso do Vale
D. Branca Perdigão Mendes da Luz
João Ribeiro Arrobas
Carlos Petroni
José Teixeira Lopes.

Partidas e chegadas

Partiu para Arcoselo, aonde vai passar as férias do Natal, com sua familia, o nosso amigo sr. José Gomes Bento, aluno da nossa Universidade.

— Está em Coimbra a passar as ferias do Natal com sua familia o nosso amigo sr. João Baptista.

Ha 50 anos

20 de Dezembro

O actor José Carlos dos Santos. — Na quarta-feira, 17, no Teatro Académico e ontem no Teatro D. Luís deram os srs. Santos, Almeida e Amelia Vieira dois espectaculos em beneficio do grande actor, a quem a cegueira tolheu os passos na carreira teatral.

Santos recitou em ambos os espectaculos a bela poesia, *Visões do actor*, escrita expressamente por Pinheiro Chagas.

O *Camarote da Opera* em que entraram os três actores fez com que ainda se podesse avaliar o talento do grande actor, sendo muito bem desempenhados os outros papeis pelos seus companheiros.

Os aplausos foram repetidos e entusiasticos.

e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repare-se nos mêsmos ao adquirir Urotropina e preservar-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza chímica e efeito terapeutico inseguro. Aproveitará V. Ex.ª assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doenças infecciosas e especialmente como poderosissimo desinfectante das vias urinarias, biliares e intestinais. Tubos de 20 tabletas de 1/2 gr. 6022906

Os lavradores reclamam

UM grande numero de lavradores das freguesias do concelho de Coimbra, foi, na terça-feira, ao Governo Civil, pedir ao chefe do distrito o favor de interceder junto das entidades superiores, para que fosse abolida a determinação que acaba com o uso do eixo movel nos carros de bois que, em virtude do Código da Estrada, deixa de ser usado no dia 1 de Janeiro em diante, e mais ainda, que se não fosse dum rigor exagerado na medição dos aguilhões pois que, por vezes, quando as suas dimensões excedem, em meio milimetro, o estalão legal, são autuados os seus portadores por esse facto, para o qual não concorreram e do qual, muitas vezes, não teem conhecimento.

O conjunto dos lavradores veio cumprimentar-nos á nossa redacção, fazendo-nos a exposição do que tinham tratado com o chefe do distrito.

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 19

Medida de 14, I 63.

Trigo	18$00
Milho branco	13$00
» amarelo	12$80
Centeio	18$00
Cevada	12$00
Aveia	13$00
Favas	16$00
Ervilhas	25$00
Grão de bico	20$00
Serradela	14$00
Sanfeno	6$00
Chicharos	12$00
Feijão mocho	26$00
» branco	33$50
» carraço	24$00
» avinhado	26$00
» carracinho	20$00
» pateta	20$00
» mistura	20$00
» frade	16$50
Tremoços (20.l)	10$00
Batatas	16$50
Galinhas	11$00
Frangos	6$00
Patos	10$00
Ovos o cento	44$00

Anuncio

No Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel da Comarca de Coimbra, cartorio do 4.º oficio, por sentença de 5 de Dezembro corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges, Maria Albuquerque, domestica, moradora na Guarda Ingleza, suburbios da cidade de Coimbra, e Manuel Antonio da Costa, alfaiate, ausente em parte incerta, com o fundamento dos n.os 5.º e 6.º do artigo 4 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 18 de Dezembro de 1928.

O escrivão do 4.º oficio, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, *Luís Osório.*

A PORTUGAL calça meio mundo

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

CANETAS E LAPISEIRAS CONKLIN
Depositarios: PAPELARIA DA MODA
167, Rua do Ouro, 173 — Lisboa
Enviam-se catálogos e concertam-se canetas de todas as marcas

O maior "stok" de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

Natal!

As mais lindas colecções de figuras para presepio.

Vendem-se, a preços baratos, na Casa de Artigos Religiosos.

Rua Quebra Costas, 12 a 16 Coimbra.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.

Rua da Sota — COIMBRA

Sapataria "Elite,,

116, Rua Ferreira Borges, 122 — COIMBRA

Os proprietários desta Sapataria, participam aos seus estimados clientes, que acabam de receber da Fabrica da Sociedade Industrial do Calçado "Elite,, de Lisboa, os modêlos que aquela Empresa fia pouco espôs no Salão da "Yoga,, em Lisboa.

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se casa explendidamente situada, na rua Capitão Luís Gonsaga, nos Olivais. Tem agua e instalação electrica.
Para tratar, na mercearia Vitorino Areosa. X

Arrenda-se o 3.o andar (4 compartimentos), do prédio n.o 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica.
Trata-se na rua Dr. João Jacinto, 34, 3.o. X

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.o. X

Armazem amplo, com bom escritorio, podendo servir para *stand*, ou qualquer outro negocio. Aluga-se na rua Fabril, em frente ao Palacio de Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. 8

Armazem ao fundo da rua da Louça, arrenda-se. Trata-se na rua do Corvo 40. 2

Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.o 1. X

Casa aluga-se um rc com cosinha e cinco divisões, no Penedo da Saudade, Vila Saudade. 7

Casa em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa de habitação com 12 divisões, em bom local, precisa-se. Nesta redacção se informa. 5

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.
Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa arrenda-se ao cimo da Calçada Santa Isabel com quintal muito saudavel, lindas vistas, com instalação electrica e agua canalisada.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudaveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa 95. q-X

Caixeiro viajante para Armazem de Miudezas, com prática superior a 10 anos e que dê boas referencias, precisa-se.
Praça do Comércio, 66. X

Cama nova para casal, em boa madeira, vende-se por 350$00. R. da Moeda, 87 — loja. 5

Camionete *Feberal*, para 3.500 quilos, vende-se em muito bom estado. Para tratar, com José Rodrigues Baptista, Pombal. 3

Camionetes em boas condições, vendem-se duas, uma *Overland* e outra *Forô*.
Podem vêr-se na Sociedade das Malhas, Limitada, desde as 10 ás 16 horas.
Para tratar, Avenida Navarro, 38, no armazem D. F. de Carvalho & Companhia. X

Desenho e pintura por método. Ensina professora habilitada em sua casa ou em colegio.
Nesta redacção se diz. X

Discos para gramofone, em bom estado, vendem-se baratos.
Mostram-se todos os dias uteis das três ás quatro da tarde. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro Precisam-se por hipoteca, 100:000$00, 50:000$00; por letra, 50:000$00 e 32:000$00.
Para tratar, com o solicitador Rocha Ferreira, Calçada, 96, 2.o. 2

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento.
Rua das Flores, 18.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.o ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Mobilia de quarto, boa, e casa de banho, vendem-se muito em conta. Mostra-se de tarde na Ladeira do Seminario, 1-B, 2.o. 2

Moto *Harley* 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Piano em estado de novo, Rua dos Militares, 11. 3-a

Precisa-se de uma rapariga ou mulher de edade que saiba passar a ferro e entenda de costura de homem, prefere-se que saiba ler, na Tinturaria, no Pateo de São Bernardo. X

Professora franceza que dê lições em casa da aluna, precisa-se.
Informa-se nesta redacção. 1

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa 95 X

Quarto precisa-se, independente, preferindo-se mobilado. Carta a este jornal a Z. D. X

Quartos arrendam-se, com ou sem comida, tem luz electrica.
Rua das Padeiras, 61-3.o 3

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Terrenos para construções, ás Alpenduradas, vendem-se.
Trata-se com o seu proprietário M. Neves Barata. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespassa-se ou arrenda-se um estabelecimento de carvoaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jôgo de malha, etc.
Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

Vende-se automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares.
Para tratar, Adelio Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

Vende-se na rua do Correio, n.os 60 a 64 uma casa com 2 andares, sotam e loja para negocio.
Nesta redacção se diz.

Vende-se o terreno e paredes do predio n.o 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

4.000$00 por hipoteca, emprestam-se. Escritorio dos drs. Antonio Leitão e Augusto Braga, rua da Sofia, 22-1.o. 3

60.000$00 emprestam-se em fracções, sobre hipoteca. Dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, Coimbra. a X

80.000$00 ou fracções, emprestam se. Rua Visconde da Luz, 34-1.o. X

150.000$00 emprestam-se por hipoteca. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório dos drs. Antonio Leitão e Costa Braga. 1

Ao Comercio

Arrenda-se o predio da rua Visconde da Luz, n.os 18 e 20, aonde esteve a *Casa Alemã*, constando de loja com armação e vitrines, 4 andares com 9 divisões para habitação, instalação electrica completa em toda a casa.
Tratar na rua Tenente Valadim, 17. X

Guarda-livros

Recentemente chegado do Porto, diplomado, oferece-se.
Informa Lusa Athenas, Limitada — Coimbra. 2

Agradecimento

Liborio do Nascimento, proprietário do Café Sofia, vem por este meio, por não o poder fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de sua saudosa esposa Isaura de Araujo, e bem assim a todas as pessoas que se encorporaram no seu funeral.
A todos protesta a sua gratidão.

Frieiras

O *Balsamo Oriental* acalma rapidamente a dôr e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias tão incomodo sofrimento.
Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comércio, 42. X

Quinta e olivais

Vendem-se, na Louzã, uma quinta situada a 3 quilometros da vila, á beira da estrada Coimbra-Louzã, com casa e boa producção de milho e vinho; e 3 olivais.
Pedir informeções na Fábrica de Cortumes, á Casa do Sal — Coimbra. 2

Academia de Musica

Precisa-se de uma empregada, que saiba tocar piano, preferindo-se quem saiba escrever á maquina.
Trata-se na sua séde Avenida Navarro. 3

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Porque razão a Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, tem uma variedade de brinquedos tão lindos e baratos?
Porque comprou dois mostruarios de viajantes alemães de que não pagou despachos, direitos e transportes.

BACALHAU

Inglês fino, noruega, eslandia e francês; farinheira e mucela de Elvas; completo sortido de mercearia, ao melhor preço do mercado.
Louças esmaltadas, ao preço da fabrica.

Manuel Gaspar Coutinho
Calhabé, 138 — Coimbra

LOTARIA DO NATAL

1.o Prémio, 5:000 contos

Bilhete n.o 5:626

Aberto em sociedade pela

Horticola de Coimbra
RUA VISCONDE DA LUZ, 12

Grande variedade de numeros em cautelas e quadragesimos.

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.
Optimo serviço de mesa, bons aposentos para famílias, tendo luz electrica em todas as dependencias.
Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.
Preços módicos.

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, diferenciada, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.
A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.
Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.
Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.
Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24
COIMBRA

Passa-se

Num dos bons Restaurantes desta cidade, passa-se uma cota, podendo ficar o pretendente na gerencia.
Informações na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo da Louça, Coimbra. X

TAXI CONDUITE

16.718-S

Chamadas aos Telefs. 111-58

Arnaldo Pinto Ferreira
Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
Alegria, n.º 75

Venda de casa

Vende-se uma das melhores casas de Coimbra, siduada na Avenida Navarro, n.o 59.
Recebe propostas o advogado dr. Daniel da Silva, de Penacova, e mostra a casa a quem pretender vê-la, Turibio de Matos, Praça do Comercio, n.o 93, Coimbra. 1

Produtos SAID

Especialidades da Confeitaria S. Bernardo

80, RUA DA SOFIA, 82

Vendas por atacado e a retalho:

Bolo Rei
Bolo S. Bernardo
Boroas Castelar
Boroas de Milho Especiais
Boroas de Mel
Doces finos sortidos
Pastelaria

Cafés moídos e torrados. Chás. Bolachas, etc.

NÃO DEVEM ESQUECER

que a ***Camisaria da Moda*** continua a liquidar todos os seus artigos por preços *excessivamente baratos*.
Camisas, gravatas, suspensórios, ligas, meias, piugas, roupa branca para senhora, vestidos de malha para criança, camisolas, etc., etc.
A chegar por estes dias uma Colecção de Vestidos e toucas para Baptisado, manufacturadas por uma habil modista francesa, especialista no género.
Tambem em breve conta receber uma grande colecção de rendas e aplicações de Bilrros manufacturadas em Vila do Conde.

Rua Ferreira Borges, 114, 1.o andar, por cima da nova *Sapataria Elite*. 1

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.
Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferi-la porque lhes dará completa satisfação.
Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Évora n.o 17.

Grande Loteria do Natal

a 22 de Dezembro de 1928

PREMIO MAIOR

5:000:000$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de

JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO
AVENIDA NAVARRO

Mobilias

Por motivo de retirada vende-se um bom fogão, uma mobilia de quarto em mogno e uma cama de casal, na Avenida Navarro 41, 1.o.
Vêr das 12 ás 16 horas. 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.
ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)
COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA,,

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Declaração

Manuel Lopes da Silva (Manuel da Figueira), participa aos seus amigos e ex-fregueses que deixou de pessuir o carro *Lancia* numero N-7105.
Adquerindo um da mesma marca *Conduite* interior C-38 que se destina aos mesmos serviços de aluguer. 11

Tendes Doenças de Pele?

Quereis curar-vos?

Usai a pomada *Curadermo*, o melhor producto até hoje conhecido, pela sua composição scientifica, para o tratamento das seguintes doenças:
Eczemas secos e húmidos.
Pruridos.
Furunculoses.
Hemorroida.
Borbulhas.
Urticária.
Acne.
Dartros.
Ulceras crónicas — varises.
Comichões.
Gôstas.
Feridas de origem sifilitica.
Impigens.
Reumatismo gotoso, etc.
Depositários de venda em Coimbra:
Farmacia Rodrigues da Silva e Farmacia da Liga, onde devem pedir-se instruções elucidativas.

Leilão

No dia 23 do corrente, das 12 horas em diante na rua de S. Pedro, n.o 7-1.o, por motivo de retirada, far-se há leilão dos seguintes objectos:
2 bons pianos, 2 fogões, mobilias de quarto e de sala, mesas, cadeiras, louças, utensilios de cosinha, camas, estantes e várias miudesas, que serão vendidas na ocasião. 2

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço da Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de José de Almeida Sousa e Sá, factor de 1.a classe em Vermoil, reformado n.o 487, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de viuva Guilhermina Eugenia Rita de Almeida Sousa e Sá.
Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.
Lisboa, 15 de Dezembro de 1928.
O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) *M. Barqueira.*

Segunda praça

No proximo dia 23 (domingo) pelas 15 horas no logar da Ademia de Baixo (a 100 metros da passagem de nivel) vender-se-ha pelo maior lanço oferecido, se convier, uma linda propriedade composta de casa de habitação, patio, currais, etc. e optimo terreno com oliveiras, poço com água abundante, potavel e para regas.
A praça tem logar na mesma propriedade.
Coimbra, 18 de Dezembro de 1928.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00,

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

N. B. — Não devem comprar sem vêr primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173. — PORTO

Leitão de Oliveira
E
Tavares Alves
ADVOGADOS
Rua da Sofia; n.o 5 — 1.o andar, D.to

Coimbra, centro de turismo

Publicações fotográficas de propaganda

ALEM do *Guia de Coimbra e Arredores*, que tem obtido uma grande venda nas livrarias, tem a Comissão de Turismo, presentemente, em vias de publicação, os seguintes folhetos ilustrados e *pliants:*

No prelo, *Coimbra monumental*, em português e inglês. Este folheto deve estar impresso nos primeiros dias do próximo mês de Janeiro.

A entrar no prelo, o folheto sobre museus e curiosidades artisticas e históricas, em português e francês; e, em preparação, outro sobre as *Paisagens, excursões e passeios de Coimbra*, em português e inglês.

As ilustrações são a côres, amarelo, encarnado e azul, impressas pelos processos mais modernos, e em papel *couché*.

Em preparação, tem tambem a Comissão de Turismo o *Elucidário do viajante em Coimbra e na Região*, em português e francês.

Alguns destes trabalhos são feitos na Sociedade de Iniciativas de Turismo, Limitada, de Lisboa.

Tambem serão publicados alguns *pliants*.

Os originais dos cartazes artisticos que a Comissão de Turismo destina á Exposição de Sevilha devem estar prontos antes do dia 15 do próximo mês de Janeiro.

Como se sabe, esses cartazes versarão os *temas* — Coimbra, centro de cultura universitária; Coimbra antiga; Coimbra moderna; Coimbra centro de turismo.

Antes de serem remetidos para Sevilha, devem ser expostos nesta cidade.

Sob os mesmos *temas* encomendou a Comissão de Turismo á Fotografia Rasteiro quatro grandes e esplendidos quadros com ampliações fotográficas, que, antes de seguirem para Sevilha, tambem serão expostos em Coimbra. Cada quadro terá cinco fotografias artisticamente dispostas.

Para Sevilha, tambem a Comissão de Turismo enviará alguns diapositivos, representando dezaseis interessantes aspectos de Coimbra, para serem projectados no *écran* do Pavilhão Português da Exposição, tendo sido encomendados na Alemanha pela referida fotografia.

sports

Football

O União Football Coimbra Club joga no domingo com o Sport Club de Leixões

O UNIAO Footbal Coimbra Club, não se poupando a encargos onerosos, advindos da deslocação de bons *teams* convidou para domingo jogar no seu campo da Arregaça, o explendido agrupamento nortenho Sport Club de Leixões.

Realçar o valor do *team* que nos visita desta vez, torna-se desnecessario, porque os amadores do bom *association* conhecem de sobejo a equipe que jogará com o simpatico União.

O Leixões esta epoca, tem-se imposto pela técnica e pela fogosidade dos seus elementos e ainda não se apagaram os ultimos ecos da sua boa victória sobre o Footbal Club do Porto.

Alem disso o *team* da cidade invicta conta na sua constituição que devido aos conhecimentos do seu *entraineur* Alexandre Call, formam um conjunto que tem tornado o Leixões um perigoso adversario dos *teams* de honra da A. F. do Porto.

O União com um moral excelente, em virtude dos seus ultimos resultados e das suas exibições, irá decerto opôr ao seu adversario uma resistência enorme, antevendo-nos porisso um bom desafio, para o proximo domingo.

Comunicados

Sport Club Conimbricense

Antonio Martins Nunes, secretário da assembleia geral, convida todos os sócios deste Club a reunirem na sua séde em assembleia geral, no proximo dia 22 de Dezembro, pelas 21 horas, de harmonia com as disposições regulamentares.

Orôem ôos trabalhos — Apreciar e resolver sobre uma proposta da Direcção; Eleições dos corpos gerentes para 1929.

Não comparecendo á hora marcada, numero legal de sócios para a Assembleia Geral poder funcionar, reunirá a mesma, uma hora depois, com qualquer numero.

Bombeiros Voluntarios

PROCEDEU-SE á eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1929-1930, da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, tendo sido eleitos:

Direcção — Presidente, Constantino da Conceição; vice-presidente, Domingos Rodrigues; secretarios, Artur Moreira Anacleto e João Pires da Fonseca.

Conselho fiscal — Ernesto Domingos dos Santos, Augusto Teixeira de Sá e Antonio Fernandes Pimenta.

A CIDADE

Festa do Natal

A COMISSAO de Assistencia do Jardim-Escola João de Deus promove no proximo domingo, na séde daquela benemérita instituição, a festa da Arvore do Natal, que será revestida de grande solenidade.

Pela policia

O SR. Comandante Distrital da Policia de Coimbra, vai pedir a pensão de sangue para a viuva e filhos do guarda da Policia de Segurança Publica, Antonio Ferreira da Silva, ha tempo assassinado nesta cidade.

Analise de visceras

AO Instituto de Medicina Legal foram enviadas para se proceder á respectiva analise, as visceras de Adelino Simões, do concelho de Arganil, por se supôr que tivesse sido victima de envenenamento.

Desfazendo um equivoco

PEDE-NOS a pequena Maria Alice Jardim, residente na rua da Galé, que tornemos publico que, não é ela aquela rapariga que ha dias foi presa na Avenida Navarro, e depois internada na Tutoria da Infancia e que tambem se chama Maria Alice, residente na mesma rua.

Processos sumários

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente:

Manuel Carvelho, solteiro, de 24 anos, ajudante de *chauffeur*, natural e residente em Coimbra, e Antonio José Faria, solteiro, de 18 anos, de Penedono e residente nesta cidade, por ofensas á moral, foram absolvidos.

Abuso de confiança

PELO agente Fernandes, da Policia de Investigação de Coimbra, foi preso em Lisboa, Joaquim da Cunha, o *Beirôco*, desta cidade, que é acusado do crime de abuso de confiança.

Queda

COM uma perna fracturada, recebeu tratamento no Banco do Hospital, Francisco Henrique Bento, de 12 anos, da Lousã, em virtude de lhe ter caido em cima um portão de ferro.

As novas linhas electricas

NO final desta semana deve ficar concluida a linha electrica Calhabé-Arcos do Jardim, que deverá ser inaugurada em Janeiro.

A linha dos Olivais vai ser prolongada até á capela.

TRIBUNAIS

RELAÇAO

Sessão de 19-XII-1928

PASSAGENS

Gouveia — Carlos da Costa Cabral, contra Manuel Pereira.

Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Coimbra (2.a Vara) — Manuel Luis de Oliveira e mulher, contra Lourenço Marques de Oliveira e mulher.

Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Tondela — Elisa Pereira, contra Antonio Lemos e outros.

Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Ancião — Albertina de Jesus, contra Ana Rosa Vaz.

Passou para o sr. dr. J. Magrassó.

Nisa — José Valerio Santa Ana e mulher, contra o Curador dos Orfãos.

Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Santa Comba Dão — Alvaro Lopes e mulher, e outros, contra Antonio de Figueiredo e Silva.

Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Aveiro — Manuel Ferreira Solha e mulher, contra Antonio Marques.

Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

JULGAMENTOS

Anadia — Maria Emilia do Rosario, contra a massa falida de Albino Pinto Pereira.

Confirmada a sentença.

Revisão e sentença — Matilde de Jesus, contra Bernardino dos Santos.

Confirmada a sentença.

Tondela — Beatriz do Rosario, contra José da Costa e mulher e outros.

Confirmada a sentença.

Coimbra (1.a Vara) — A Companhia Industrial de Portugal e Colonias, contra Joaquim Fernandes dos Santos e outros.

Confirmada a sentença.

Anadia — Maria Candida Teixeira, contra Mario Teixeira e esposa.

Confirmada a sentença.

Obra da Tuberculose de Coimbra

COM destino a esta benemérita instituição recebemos do sr. Liborio do Nascimento, a quantia de 30 escudos, homenageando assim a memória de sua esposa.

A referida quantia já foi entregue, como era seu desejo, não deixando nós de louvar o seu acto de filantropia.

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

MAQUINAS industriais E electricas

Material para instalações electricas

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 20 de Dezembro de 1928 — N.º 2283

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

COIMBRA, que nos ultimos anos tem passado por transformações enormes, vai vêr melhorados os seus pontos mais centrais com a construção de magnificos predios.

Assim, ao que nos consta, nos terrenos do sr. Frederico Graça, na Avenida Navarro, vai ser construido um suntuoso prédio, que transformará por completo aquele local, estando encarregado do respectivo projecto o engenheiro sr. Montez, que se propunha em Julho para fazer as ornamentações das festas da Rainha Santa.

O arquitecto sr. Silva Pinto tambem está encarregado da execução do projecto de um soberbo edificio que o sr. Augusto Marta vai mandar construir nos terrenos junto da Praça da Republica.

Pena é que o sr. dr. Garcia de Andrade não possa concluir a sua casa do Largo Miguel Bombarda, pois se o fizesse, Coimbra ficaria com os seus pontos mais centrais nas condições por todos desejadas.

• • •

O PACTO de Kellog estará destinado a ser uma irrisão? Não obstante o facto de vários sábios descobrirem e inventarem engenhos mortiferos e guerreiros, e de se prepararem as nações o melhor possivel, para guerras, apareceram as hostilidades entre a Bolivia e o Paraguay e, agora, a guerra civil, religiosa e xenófoba do Afagonisião, para a qual estamos a prevêr a intervenção inglesa. O Pacto de Kellog?... Dôce sonho!...

• • •

A ACADEMIA de Musica, segundo nos informam, está disposta a realizar uma obra grandiosa no campo artistico-musical.

E' preciso!... A musica é um grande factor de educação moral e espirituel e de estranhar era que Coimbra, com tantas tradições, não tivesse semelhante instituição.

Deve-se ela á iniciativa particular?

O Conservatório do Porto teve a mesma origem e pelo seu valor é hoje escola oficial.

• • •

COMPLETA ámanhã mais um ano de existencia o nosso querido companheiro de trabalho e dedicado director e amigo sr. João Ribeiro Arrobas.

A sua modestia vai ferir-se com a noticia que lançamos a publico, mas a ela não podem fugir aqueles que ha longos anos o acompanham na luta pela defesa da nossa encantadora Coimbra, terra que lhe foi berço, a quem tanto quer e estima como aos seus, a quem tem dedicado o esforço do seu trabalho durante os 20 anos de existencia da *Gazeta de Coimbra*, que criou para esse fim.

O corpo de redacção, o quadro tipografico e todos que o tem acompanhado na luta durante esse já grande numero de anos, abraçam-no por esse motivo, fazendo ardentes votos para que a sua vida se prolongue, unica forma de a seu lado poderem ter o companheiro e dedicado amigo e director a quem Coimbra tanto deve.

DA ALEMANHA

O país das flores

TODO o mundo está de acordo em reconhecer que a Alemanha é o país da organização e dos progressos técnicos. E' tambem inegavel que a Alemanha goza de universal prestigio como país da Musica e da Filosofia. Passando a assuntos mais materealistas, toda a gente sabe que a Alemanha é o país onde se encontra a melhor cerveja e a maior variedade de salsicharia. Porém, a Alemanha país das flores!... Não se tratará de um engano?

Não. Não se trata de um engano, nem se trata tão pouco de escolher um subtil ponto de vista para demonstrar o que de outro modo seria indemonstravel. Encare-se a questão como se queira, é-se em todos os casos obrigado a render-se á evidencia. Sob todos os pontos de vista e por todas as razões tem a Alemanha direito a ser chamado o país das flores. Ao intentar uma demonstração o cronista encontra-se de facto perplexo. Mas é porque não sabe por onde começar.

Pela Escola de Floricultura de Freising? Esta escola é um estabelecimento de ensino unico no mundo. O Ministério de Instrução Publica da Baviera tem sistematisado na Escola de Freising, pequena cidade de tipo medieval situada a curta distancia de Munich, o estudo teorico-prático da floricultura e de várias disciplinas com ela relacionadas, tais como a jardinária, a decoração interior e a olaria. O cultivo das flores, o seu aperfeiçoamento, a sua selecção, o seu cruzamento com o fim de obter uma maior variedade de formas e riquesa de côres, que até agora dependiam exclusivamente das experimentações e ensaios empiricos praticados pelos floricultores profissionais e pelos amadores da floricultura, são objecto na Escola de Freising de um estudo especifico cujos resultados teem sido extremamente brilhantes.

A Escola está sendo cada ano mais frequentada, encontrando-se entre os alunos muitos estrangeiros. Sob a direcção dos seus abalisados professores, conseguem-se na Escola de Freising verdadeiras maravilhas. Porém a maravilha maior da floricultura e horticultura alemãs são os parques e jardins de Essen, Gelsenkirchen e demais cidades da bacia industrial do Ruhr, onde, por causa do fumo excessivo, flores e arvores se negaram a crescer durante largos anos até que pôr fim a paciencia dos horticultores conseguiu criar tipos de plantas adaptavais ás especiais condições da região. Mas, com a Escola de Freising apenas, a Alemanha seria o país das flores... teóricas.

Já dissemos que não era assim. A Escola de Freising surgiu precisamente na Alemanha, dada a grande importancia prática que no país tem a floricultura. Não é nem a Holanda nem a Italia, como poderia supor-se, o primeiro país exportador de flores. E' a Alemanha e os seus mercados principais são a Inglaterra, os Países Scandinavos e Balticos e mesmo os Estados Unidos para onde vão nesta época grandes quantidades de junquilhos, a *lily of the valley* flor do Natal na America do Norte. Todas as tentativas até agora feitas pelos horticultores americanos para a transplantar para o seu proprio país teem resultado infructiferas. A Alemanha exporta tambem grandes quantidades de rosas e cravos. No roseiral de Sangerhausen cultivam-se 8000 variedades de rosas e os viveiros de cravos de Stuttgart excedem pela sua extensão os celebres jardins de Bordighera na costa azul italiana.

Se nos é permitido falar de flores em termos de economia politica, diremos que, no entanto, a base do desenvolvimento e prosperidade alcançados pela floricultura alemã reside ao mercado interior. A Alemanha é o país das flores porque os alemães fazem delas um consumo extraordinario. Se assim não fosse, como poderiam viver e prosperar as 2000 lojas de flores que existem em Berlim? Para satisfazer as necessidades floricolas, de Londres, cuja população é quasi o dobro da de Berlim, bastam 200 lojas de flores. Esta proporção — ou melhor esta desproporção — é bastante eloquente para dispensar comentarios e para justificar o titulo desta crónica. Se ao principio poude parecer ao leitor um tanto ousado, estamos certos que estará agora tão convencido da sua veracidade como nós proprios.

CARLOS SCHWARZ.

SANTO Antonio dos Olivais que é já hoje um pedaço de vida citadina, já ha tempo que não possue uma caixa de correio, o que origina graves transtornos aos seus habitantes.

E' preciso que o progresso chegue até ali, em todas as suas manifestações.

Que Santo Antonio dos Olivais seja, pois, considerado com a importancia a que já tem direito.

Muito desejariamos que o sr. director dos correios, o atendesse, e assim o esperamos.

• • •

MAIS um doutoramento na nossa Universidade: o do sr. dr. Rui Luís Gomes, em Matemática.

E' um acto de provas publicas e, decerto, uma demonstração do muito que se trabalha na nossa Universidade e da excelente preparação scientifica dos seus candidatos.

• • •

O CHEFE do distrito está tomando o maior interesse para que Coimbra receba condignamente, os *touristes* que nos devem visitar por ocasião da exposição de Sevilha.

Além da reunião que ante-ontem se realizou no Governo Civil e a que fazemos referencia noutro lugar, nova reunião se realiza no sábado, pelas 22 horas e meia, com a assistencia dos representantes das forças vivas da cidade, e para a qual se consideram convidadas todas as pessoas a quem este importante assunto possa interessar.

• • •

O NOSSO ministro dos Negocios Estrangeiros, é o capitão-tenente sr. Manuel Quintão de Meireles, que actualmente desempenhava as funções de chefe de gabinete do sr. ministro da Marinha.

• • •

OS vandalos continuam na sua senda do mal. Inimigos do progresso, eles procuram tudo danificar e destruir.

Agora foram três lampadas da iluminação publica, no caminho do Cidral, por eles despedaçadas.

Mas não haverá meio de descobrir os autores de mais este acto de vandalismo?

• • •

JA' se encontra nesta cidade, o nosso ilustre conterraneo sr. dr. Torres Garcia, ex-secretário provincial da agricultura, em Angola, altas funções que desempenhou com a maior proficiencia.

Antes da sua partida para a metropole foi oferecido em Loanda, um banquete ao sr. dr. Torres Garcia, a que assistiram vários funcionários superiores da colónia e outras pessoas de destaque ali residentes.

Saudamos o ilustre homem publico.

• • •

NA próxima segunda-feira, véspera do Natal, o Dispensário Anti-tuberculoso de Coimbra, com séde no Pátio da Inquisição, distribuirá aos doentes actualmente em tratamento, géneros alimenticios.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sabado, 22 de Dezembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2284*

"Gazeta de Coimbra"

Assinaturas

Ano . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Natal A maior variedade e quantidade de BRINQUEDOS para o NATAL acaba de receber directamente da Alemanha a *HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6,* e que os vende a preços resumidissimos. Mais barato que em outras casas. **Natal**

O embelesamento da cidade

Uma acção prestimosa e benemérita

A COMISSAO de Turismo está procedendo ao embelesamento da cidade com o inteligente e acertado aproveitamento de coisas que até aqui andavam inteiramente despresadas.

Assim, a agua que vai alimentar as taças e repuxos da Avenida Sá da Bandeira, corria para o rio absolutamente abandonada, e só agora vai ter alguma utilidade.

Essa agua provém de varios nascentes do Parque de Santa Cruz e imediações, e pertence ao municipio. E' tão abundante que se considera bastante para alimentar os doze repuxos da referida Avenida e as respectivas taças.

A propria Avenida Sá da Bandeira, que estava convertida num verdadeiro chavascal, está sendo transformada em um elegante e lindissimo jardim pela Comissão de Turismo.

O mesmo se deu com o Campo dos Bentos, hoje transformado no encantador Parque da Cidade, que é a admiração de toda a gente que o conhece. Todavia, ainda ha pouco tempo era um vasadoiro de toda a porcaria que para ali quizessem deitar. Ninguem ha em Coimbra que não se lembre dessa vergonha.

Com Vale de Canas está-se dando o mesmo. Houve tempo que a Mata era conhecida de poucos e só servia para algumas duzias de pessoas ali irem, de vez em quando, merendar, no verão.

Hoje está sendo convertida numa estancia de recreio e repouso, que, de futuro, muito engrandecerá a cidade.

O mesmo se dará, dentro de breve praso, com o Jardim da Manga que a Comissão de Turismo pretende restaurar e valorisar para o expôr como uma das mais interessantes curiosidades de Coimbra.

Hoje, todavia, é um nojo vê-lo, parecendo incrivel que se deixasse chegar aquilo a tão vergonhoso estado.

As suas atenções voltar-se-hão a seguir para o Parque de Santa Cruz, para o Penedo da Saudade, Olivais e Penedo da Meditação, a fim de libertar esses tão lindos e poéticos recantos da cidade do estado de vergonhoso abandono e despreso a que chegaram.

A acção da Comissão de Turismo não pode, pois, ser nem mais benemerita nem mais prestimosa para o futuro engrandecimento de Coimbra. Muito nos apraz comprova-lo.

Dr. Torres Garcia

VINDO de Angola, onde exerceu o alto cargo de secretário geral de Agricultura daquela provincia ultramarina, chegou terça-feira a esta cidade, retirando no dia seguinte para a Varzea de Gois, sua terra natal, o sr. dr. Torres Garcia.

S. ex.ª voltará brevemente a esta cidade, aonde alguns dos seus amigos pessoais lhe oferecerão um almoço intimo.

O sr. dr. Torres Garcia, regressa no mês de Fevereiro a Angola aonde vai ocupar um importante cargo administrativo em uma poderosa empresa agricola-industrial.

A s. ex.ª apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Ha 50 anos

25 de Dezembro

Anuario da Universidade de 1878-1879. — Acaba de sair este *Anuario* elaborado pelo sr. Manuel Joaquim Fernandes Tomás, secretário da Universidade que ha anos empreendeu esta tão util publicação académica.

O *Anuario* trás em gravura a *Vista da Biblioteca da Universidade.*

Publica a *Oração de Sapientia* do sr. Visconde de Monte-São, e a alocução do sr. vice-reitor na sessão solene da distribuição dos prémios.

Além dos esclarecimentos, mapas estatisticos, indicações relativas ao movimento da Universidade, contém uma secção de *Variedades* do sr. Pereira Caldas ácêrca dos *Disticos das aulas da Universidade antes da Reforma de 1772.*

Palacio da Justiça

INFORMARAM os jornais da capital ter sido concedido pelo ministério da Justiça a dotação de 1.500 contos para as obras no Palacio da Justiça de Coimbra.

Com esta verba poder-se-ha transformar a frontaria deste grande prédio, que, depois de concluido, deverá ficar um verdadeiro palacio, á altura dos importantes serviços ali instalados.

O lado norte está sendo transformado, devendo ali ficar um grande salão para um dos tribunais. Concluida esta parte, poder-se-ha tratar da fachada, que ficará aparatosa.

Qeureis dinheiro ? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços: Bilhetes, 180$; meios, 90$00; quartos, 45$00; décimos, 18$00; vigesimos, 9$00 e cautelas, 5$00. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.
Sempre Sortes Grandes

Combatentes da Grande Guerra

NUM relato da sessão da Camara Municipal de Santarem publicado no nosso colega daquela cidade, *Correio da Extremadura,* lemos o seguinte nas deliberações tomadas por aquela agremiação na semana passada:

«Conceder 50 o/o de redução no preço da agua e energia electrica aos combatentes da Grande Guerra».

Ainda bem que ha entidades a lembrar-se que, alguns combatentes, quasi que estão morrendo ao desamparo.

E que é verdade quasi ninguem se lembrar deles temos um flagrante exemplo com o que sucede com o edificio que se quiz construir, junto desta cidade, e destinado a asilo dos orfãos da Guerra. Aquilo não ata, nem desata e agora até parece que se lhe quer dar outro destino que não aquele que a benemerita colonia do Brasil lhe dera quando angariou largos recursos para sua sustentação e construção do edificio.

A fiscalisação do leite

NOTAS OFICIOSAS

Da Intendencia de Pecuaria

A Intendencia de Pecuaria do distrito de Coimbra, a quem compete a direcção dos serviços de fiscalisação sanitaria dos productos alimentares de origem animal, declara que apesar de ter sido suspensa a postura municipal que em parte regulava a fiscalisação dos leites, esse serviço tem continuado a ser desempenhado sem qualquer alteração, exceptuando a cobrança de taxas, por terem concordado os Ex.mos Srs. Governador Civil e Vereador Dr. João Jacob, que muito se tem empenhado em contribuir para melhorar este serviço, ser inconveniente suspender a fiscalisação do leite, emquanto não é posta em execução uma postura municipal, não havendo por isso motivo para alarme, nem prejuizo para a saude publica.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1928.

O Intendente de Pecuaria, *Antonio Lobo da Costa.*

Da Camara Municipal

A Junta de Higiene propôs á Camara modificações na postura sobre fiscalisação de leites e a Camara entendia que outras modificações, além daquelas deveriam ser propostas, tendentes e melhorar este serviço de fiscalisação.

Além disto, a Comissão Administrativa anterior tinha-se desinteressado deste serviço de fiscalisação por motivos que não interessa conhecer, deixando até de incluir no orçamento as verbas de receita e despeza ligadas a este serviço, de que resultou não ter sido a receita cobrada por funcionários da Camara nem poderem ser legalizadas as despezas feitas com esta fiscalisação.

Urgia pois, desfazer, para fazer de novo, de harmonia com a lei e acrescia ainda a esta urgencia a circunstancia de reclamações repetidas chegarem á Camara contra a maneira como estava sendo feita a fiscalisação e muito principalmente contra a lotação de leites ordinários por vezes condenaveis com leites bons, de que resultava só haver leites mediocres, com prejuizo para o consumidor e apenas proveito para o vendedor de leite que tinha praticado a fraude.

Outras reclamações ha que se acham registadas, que por emquanto não importa detalhar.

Propôs a Camara á Junta de Higiéne, por intermédio do seu delegado, o estudo de instruções regulamentares de caracter técnico que guiassem os agentes de fiscalisação na sua acção e os obrigassem a seguir um critério unico nos seus exames, a corrigir defeitos de tecnica que conduziam a erro, a não usar certos meios de *prova* que provocassem reclamações e muito principalmente a não permitirem que na sua presença se praticasse a *mixordia* das lotações de leites, que a lei não autoriza.

Porque havia pois que alterar profundamente a Postura e ainda porque não queria a Camara para si a responsabilidade duma fiscalisação em que não tinha superintendencia tecnica e que originava reclamações, deliberou suspender a Postura até que as instruções tecnicas acima referidas fossem estudadas e postas em execução, e que a Junta de Higiene lhe désse parecer sobre a nova Postura que a Camara iria submeter á sua apreciação.

Continuaria a fiscalisação dos leites sob a direcção técnica da Intendencia de Pecuaria como até aqui, mas apenas sob a sua exclusiva responsabilidade.

A lei incumbe-lhe tal função e a Camara não pode nem quer impedir essa fiscalisação, dirigida por um funcionário que não lhe está subordinado.

Eis a verdade dos factos: E' menos verdadeiro o boato tendencioso que corre de que «o sr. Governador Civil ordenava a continuação da fiscalisação do leite, sob *sua responsabilidade,* e em contrario da deliberação da Camara».

O sr. Guvernodor Civil concordou plenamente com a suspensão da Postura e achou justas as razões invocadas e que determinaram tal deliberação.

Natal dos Pobres

ESTAMOS próximos, muito próximos até, do dia mais maravilhoso e mais festejado no Mundo — o dia de Natal.

E' o dia da Familia, por excelencia; é o dia em que todos se reunem numa confraternisação familiar, numa comunhão ao culto da Familia. E se ha muita gente, se ha muita familia que pode gosar tranquilamente esse dia, numa doçura suave, numa paz de alma deveras agradavel, tambem ha muitas familias a quem faltam todas as comodidades, a quem faltam todos os confortos e que passarão esse dia entre sofrimentos angustiosos.

Minorar-lhes esses sofrimentos; contribuir para que esse dia se passe mais agradavelmente, destacando-se dos restantes dias de dôr e de miséria, é uma missão que a *Gazeta de Coimbra* se impoz, e para a qual contribui com o auxilio benemerito dos seus leitores generosos.

Continuamos a apelar para a bondade da todos, para o dever moral que ha de dar aos desgraçados uma assistencia material, proporcionando-lhe confortos.

E esperamos de todos a cooperação sincera, altruista e generosa enviando-nos donativos para esse fim tão benemerente.

Transporte	1.147$00
De um anonimo	25$00
De um anonimo sufragando a alma de sua mãe e para 4 pobres de S. Bartolomeu .	10$00
Dos meninos Maria Quitéria e Sebastião Pedro da Costa Rodrigues	20$00
De T S.	10$00
De um amigo da pobresa, além de 6 camisinhas para crianças	20$00
José Maria Alves Ferreira Junior, de Lisboa	100$00
D. Adelaide Serra, de Aveiro, sufragando as almas de sua saudosa irmã Olimpia, e da menina Ilda, filhinha do nosso director	20$00
J. C. A., sufragando a alma de suas filhinhas	30$00
Anonimo	100$00
José da Cunha Rodrigues Marques	20$00
Anonimo	10$00
D. Octavia Marini Garcia	100$00
D. Amelia Ferreira Patricio, além de tabaco e alguns brinquedos	20$00
	1.632$00

O nosso presado amigo sr. Barros Taveira, conceituado proprietario da Havaneza Central, da rua Visconde da Luz, tambem nos vai enviar alguns brinquedos para distribuirmos pelas criancinhas pobres, no dia de Natal, em nome das quais antecipadamente agradecemos.

Quem dá mais?

Do sr. A. R. G. recebemos, para ser leiloada em favor dos nossos pobres, uma cautela com o n.º 3.313, da importancia de 12$50, que já está em 21$00.

Quem dá mais?

Dr. Manuel Rodrigues

ENCONTRA-SE nesta cidade o sr. Dr. Manuel Rodrigues, antigo ministro da Justiça, que aqui vem passar as ferias do Natal.

Autoridades administrativas

FORAM exonerados da Junta de Freguesia de Alvares, concelho de Gois, os srs. Manuel Diniz de Barata Lima, Alvaro Cortez Rebelo e Adelino Baeta Cortez, que foram substituidos pelos srs. Antonio Cortez Rebelo, Artur Simões Cortez de Vasconcelos e Manuel das Neves.

Os passes dos electricos

A TABELA de preços dos electricos estabelecidos por zonas, não satisfez aos interessados, antes pelo contrario, deu origem a reclamações que foram levadas ao conhecimento da Comissão Aministrativa Municipal.

Foi fixado o preço de 450 escudos por cada zona, o que é muito.

Melhor seria tornar as zonas mais pequenas e evitar percursos de pontos diferentes.

Não seria mais conveniente haver uma zona só para os Olivais, outra para o Calhabé, outra para a Universidade, etc., etc.

Achamos que as zonas, como foram estabelecidas, não podem convir aos passageiros dos carros electricos.

E' este um assunto que precisa de ser muito bem estudado para não agravar o publico, que afinal é quem dá o interesse aos Serviços Municipalisados.

Edificios escolares

A CAMARA Municipal de Arganil solicitou do governo, por intermédio do Governo Civil deste distrito, para que lhe fosse concedido um subsidio para melhorar os edificios escolares daquele concelho.

Na Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, 2 a 6 encontra V. Ex.ª um lindo sortido de brinquedos para seus filhos.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 19

TOMOU conhecimento do oficio recebido do sr. Director da Aeronautica Militar agradecendo o voto de sentimento que foi lançado na acta da sessão do dia 5 do corrente, pelo desastre d'Alverca que vitimou os dois intrepidos aviadores: Santos Leite e Salgueiro Valente.

— Do oficio recebido do sr. Engenheiro Chefe da Exploração dos C. de Ferro da Beira Alta, em que comunica, que acedendo ao pedido desta Sociedade foram já colocadas na passagem de nivel na estrada da Pampilhosa a Luzo e; que até ao fim do mez devem ficar colocadas as da passagem de nivel onde se deu o ultimo grande desastre, devendo até no proximo ano serem colocadas muitas outras.

— Do parecer da Comissão Administrativa Municipal de Arganil ácerca do problema do Caminho de Ferro que interessa aquela região, resolvendo estuda-lo afim de dar a sua opinião interceder junto das entidades competentes.

— Tendo conhecimento que tendo passado em Coimbra com destino á sua terra o sr. dr. Torres Garcia um grande amigo desta Sociedade e seu antigo presidente, resolveu enviar-lhe um telegrama de saudações.

— Satisfazendo um pedido do sr. presidente ficou exarado na acta o seu agradecimento á direcção pela manifestação de simpatia que lhe proporcionou no dia 15 quando da inauguração do seu retrato no salão nobre desta Sociedade.

Aprovou 4 socios.

TURISMO

Guias e interpretes

CONFIRMANDO a noticia que ha dias démos, acaba de ser publicado pela pasta do Interior, o decreto n.º 16.252, determinando que os exames de guias e interpretes possam realizar-se em todas as capitais de distrito, e não só em Lisboa como determinava o decreto n.º 10292, de 24 de Novembro de 1924.

O decreto que acaba de ser publicado deve-se ás instantes reclamações da Comissão de Turismo desta cidade, que, como ha dias noticiamos, aguardava a sua publicação, para de acordo com o sr. Governador Civil e Comandante da Policia, organizar em Coimbra os serviços de guias e interpretes.

O 19 de Outubro

ALGUNS jornais estão insistindo pela revisão do processo dos crimes de 19 de Outubro.

O sr. ministro da Justiça está revendo o processo, devendo depois resolver o caso.

A fazer-se novo julgamento é de crêr que se realize em Coimbra.

Uma reclamação da policia

O CAPITAO sr. Marques da Costa, comandante distrital da policia, vai solicitar da Camara Municipal uma ligação electrica gratuita para os globos a colocar á porta das esquadras da policia.

Crónica alegre

UMA agencia de casamentos

NUM carro do Arieiro, aqui ha meses, o meu velho amigo e compadre Pimenta (que, por sinal, é de Almeida) apresntou-me á sua nunca assás ilustre visinha D. Cipriana dos Prazeres, *parteira diplomada* e mulher que, nem que a matem, é capaz de estar calada três minutos.

— Isto não é mulher, mas um *gramofone,* compadre! — cochichou me Pimenta ao ouvido, mal o carro se poz em movimento.

— Pois mete-lhe um bom *disco,* que a viagem é longa — retorqui eu.

E o caso é que o meu amigo não se fez esperar. Logo após a minha apresentação e precisamente na altura em que o carro começou de deslisar pela rua da Palma, Pimenta, com um sorrisinho velhaco, atacou a conversa nos seguintes termos:

— Pois não te minto, caro compadre, dizendo-te que a minha ilustre vizinha, D. Cipriana, é das criaturas mais felizes do meu bairro. Não dá mãos a medir! As chamadas fervem, noites havendo em que não consegue pregar olho, tantas são as clientes que reclamam os seus preciosos serviços!..:

— Mas, que diz ele?!.. — acudiu vivamente D. Cipriana — O sr. Pimenta com certesa não está bom da cabeça, pelo visto! Antes da guerra sim, acontecia isso; mas hoje — santo Deus! — em que até as casadas fazem gréve, como as galinhas no tempo da *romã,* o caso mudou muito de figura. Podem pois crer que se passam semanas que não tenho uma unica chamada. E o certo e que as minhas *colégas* queixam-se do mesmo!

— Por este andar, compadre, estou a ver que se acaba o mundo! — disse eu.

— Lá que a natalidade tem decrescido imenso, é um facto — acudiu D. Cipriana.

— Mas porquê? — inquiriu Pimenta.

— Porque os casamentos são cada vez mais raros entre nós, mulheres havendo — continuou D. Cipriana — que o destino fadou para *tias,* sem embargo de muitas delas, por suas qualidades e dotes de formosura, merecerem o contrario.

— Falta de homens, naturalmente — disse eu.

— Sim — explicou D. Cipriana — o numero de homens, segundo as estatisticas, é hoje sensivelmente inferior ao das mulheres. Mas as causas do fenomeno são várias, e uma das principais está na circunstancia dos pretendentes ao matrimonio, de ambos os sexos, não se poderem aproximar de qualquer modo para entabolarem negociações com perfeito conhecimento de causa. Já me ocorreu em tempo a organisação de uma *Agencia de casamentos* em moldes inteiramente novos, e na qual podessem, com o maximo discernimento, ser apreciadas e encaminhadas as pretensões de ambos os lados. Querem os srs. ajudar-me?

— Pois não, D. Cipriana! — dissemos nós. Inteiramente ás suas ordens!...

— Ora vão vêr que não ha nada de mais simples: Um *escritorio,* que poderá ser instalado em casa do sr. Pimenta, visto a minha não se prestar, para o caso, por ser pequena de mais. Nesse

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.a, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.o. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.
Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Sapataria "Elite,,

116, Rua Ferreira Borges, 122 — COIMBRA

Os proprietários desta Sapataria, participam aos seus estimados clientes, que acabam de receber da Fabrica da Sociedade Industrial do Calçado "Elite,, de Lisboa, os modêlos que aquela Empresa fiz pouco espôs no Salão da "Voga,, em Lisboa.

escritorio viriam a ser catalogados, em albuns proprios, os retratos dos pretendentes do sexo forte, que são sempre os mais desconfiados...

— Ora essa! Então as senhoras não são tambem desconfiadas? — perguntei eu.

— Sem duvida, — retorquiu D. Cipriana — mas são tambem de uma resignação que quasi não conhece limites a partir da época em que se convençam de que está perdida a possibilidade de casarem a seu contento.

Ah! conheço-as bem!... Nessa altura até a *loiça do refugo*, se lhes afigura isenta de defeitos! Marcha tudo!...

— Oh com mil diabos! — exclamei ei. — Estou a ver nisto um negocio da China!

— Mãos á obra, compadre! — acudiu Pimenta com entusiasmo. Vamos, D. Cipriana — continuou ele — venha o resto do programa, que eu e o meu compadre estamos impacientes.

— Nada de precipitações; — redarguiu D. Cipriana. Propuz que o *bureau* fosse instalado aqui em casa do sr. Pimenta, por ser mais ampla e central do que a minha; e, ao passo que este sr., por um lado, angariará — mercê de uma propaganda criteriosa — o maior numero de pretendentes do seu sexo, recorrendo mesmo, e até de preferencia, aos mais *feios* e *desageitados*, por serem estes que reunem menos probabilidades de se consorciarem normalmente, eu vou desenvolver a minha actividade junto das inumeras *solteironas* que desejam casar, já agora como fôr e com quem fôr, como ultimo recurso.

— E' dinheiro em caixa! — concluiu Pimenta no auge do entusiasmo.

Prosseguindo, D. Cipriana alvitrou a ideia de se facultarem no *bureau*, ás senhoras pretendentes, os albuns contendo os retratos dos cavalheiros inscritos, organisados por especies, isto é solteiros e viuvos, e em album separado os divorciados, *bichos* que, como se sabe, teem pouca saída, por serem considerados de *muito pé*... Correspondendo aos numeros indicados nos retratos, haverá, num livro especial, as notas referentes a cada um, ou seja — idade, estado, posição social, haveres, etc., cujo conhecimento habilitará as pretendentes á escolha que possam considerar mais acertada e vantajosa.

O ótimo programa de D. Cipriana mereceu, desde logo, a minha aprovação, como a do meu compadre Pimenta que, acto contínuo, propoz o seguinte:

1.o — Que a Agencia fosse designada pelo sujestivo titulo de *Agencia matrimonial — crecit et multiplicavit* — titulo que foi aplaudidissimo por D. Cipriana, que viu nele a perspectiva de um consideravel aumento de *chamadas* para os casos da sua especialidade;

2.o — Que os nubentes de cada consorcio realisado sob os auspicios da referida agencia, pagariam a esta, a titulo de contribuição de propaganda, a quantia minima de quinhentos escudos, além da importancia destinada ao pagamento de papeis, proclames, etc.

— Faz as contas, compadre... — ilucidou Pimenta. — Cem *casorios* a quinhentos *mal* reis, são o melhor de cincoenta contos!...

Que grande cabeça a da D. Cipriana!...

Nesta altura o carro aproximava-se dos Anjos.

Uma dama, que ouvira toda a nossa conversa, ergue-se do banco que ocupava, imediatamente á retaguarda do de D. Cipriana, e dirigindo-se a esta segredou-lhe ao ouvido umas palavras, ao mesmo tempo que lhe entregava o seu pequeno cartão de visita.

— E nas minhas condições — disse a dama a D. Cipriana, despedindo-se — conheço umas quarenta senhoras. Não se esqueça de me facultar os albuns...

— Quarenta duma assentada! — exclamou Pimenta, ébrio de contentamento. — Isto vai num sino, compadre!...

Acto continuo o carro parou. Tinhamos chegado ao seu destino.

* * *

Vejamos o que se passou depois:

No mez imediato áquele em que se deram os acontecimentos atraz relatados, o nosso Pimenta, com grande espanto seu, conseguiu catalogar duzentos e tantos retratos de outros tantos pretendentes do sexo forte.

Teve até de comprar mais albuns e com maior numero de folhas.

No fim do segundo mez a Agencia tinha realisado cincoenta e tantos casamentos, graças a umas reuniões intimas celebradas em casa do Pimenta, com musica de gramofone de campanula de folha e um servicinho *á portuguesa* de *bolinhos de bacalhau*, com *agua-pé* á discrição, que era *daqui!*...

Dos resultados da *agua-pé* e da *dança*, pode-se fazer uma pequenina ideia!...

Um *coxo*, a valsar a dois tempos, parecia que levava fogo no rabo!...

Meninos houve que, tendo perdido a tramontana, foram surpreendidos a atirar-se ás damas dos seus pensamentos com uma tal desenvoltura que era mesmo uma pouca vergonha!

— Isto vai num sino, compadre!... — dizia-me constantemente o Pimenta, quando dançava á espanhola com uma dama cuja *pera* me trouxe á ideia a do Ginga, que nos meus tempos de criança conheci em *tambôr-mór* de Infanteria 4!

Era um louvar a Deus aquela perfeição da *pera!*

D. Cipriana, que era dada a sentenças filosóficas, não se fartava de dizer que *aquelas reuniões familiares, incitando ao «flirt», apressavam as «heroicas decisões!...»*

Outra sentença de D. Cipriana: *Não ha filtro de amor que exceda em efeitos o calor da dança!...*

Para inspirar máximas não ha nada como a *experiencia*... Ela lá sabia!...

Enfim, os resultados obtidos até ali, eram de tal modo satisfatórios que até a D. Cipriana, com a sábia experiencia da sua profissão, já tinha conseguido apurar que dois terços das damas consorciadas sob os auspicios da Agencia, já se sentiam *de esperanças*..., o que, evidentemente lhe virá aumentar o numero de *chamadas*...

Pimenta, com manifesto contentamento, fazia *serões* atacado.

O unico descontente era eu.

Desempenhando as funções de secretário, enlouquecera com tanta correspondencia!

Tendo dado entrada a cêrca de mil cartas de damas que pediam esclarecimentos ácêrca do numero de pretendentes em *armazem*, via-me e desejava-me para responder a todas elas, de modo a satisfazer-lhes cabalmente a curiosidade.

Até que o compadre Pimenta, homem de engenho e de acção, como é sabido, ao dar-me conta da *existencia* por mim solicitada, disse-me um destes dias:

— Lá vai um alvitre, compadre: Tu escreves apenas uma carta, em guisa de circular. Remetes essa carta ao nosso compadre Arrobas, com o pedido de publicação na sua *Gazeta de Coimbra*; e, dessa forma, não só as damas interessadas terão as informações que desejam, como muitas outras ficarão sabendo da existencia da nossa já consagrada *Agencia de casamentos* «crecit et multiplicavit». — Está bem assim?

— Se está bem!... — exclamou D. Cipriana. — Tão bem, que peço a palavra para um assunto urgente: Proponho que ao sr. Arrobas, que eu não tenho a honra de conhecer, mas que, pelo visto, deve ser homem de *pêso*, se ofereça um *agua-pé de honra*, tão depressa nos dê o prazer da sua visita!

Aprovadissimo, está claro. E aí vai, pois, a carta circular:

Queridissimas Senhoras:

A coisa 'stá arranjada;
E' só ver o *bom sortido*
Da minha Agencia afamada.
Depois, é saber escolher,
Consoante o paladar,
Que a que não fôr exigente
Não ficará por casar.
Lá *coisa fina — poétas,*
Ou homens de bom engenho —
Devo dizer, francamente,
Que é *artigo* que não tenho
'scolham, porém, á vontade
Desta bela colecção:
«Tres *carécas* em bom uso
Sem o mais leve aleijão,
Mas que podem corrigir-se
Se os levarem com geitinho
Ou a uzarem *chinó*
Ou então um *capachinho*...
Tres *coxos* no mesmo estado,
Que á força querem casar.
Servirão á maravilha
P'ra negocio entabolar,
Temos tambem quatro *surdos*,
Qualquer deles bom partido,
Que um marido que não ouve
Tem de ser um bom marido.
Como ha mulher's que gostam
Só de homens que não vejam,
Não me páram cá os *cégos*,
Novos ou velhos que sejam!
P'ra mulher's endiabradas
E que joguem bem o *sôco*,
Tenho, á scolha, tres *maneias*
Que *apanham*... sem darem *trôco!*
Rapazes belos, perfeitos.
Nem os tenho de *sabugo*,
Pois o que ha nest' *Agencia*
E' só *loiça de refugo*...
Porém, escolham com critério,
Com prudencia e muita calma,
Que os imperfeitos do corpo
Podem ver bonitos dalma.

Lisboa — Dezembro de 1928.

CIPÓ.

Declaração

Mário da Cunha Marques, encadernador, declara que nunca se responsabilisou por quaisquer actos ou dividas contraidas por seu irmão Joaquim da Cunha (Beiroco), nem tão pouco consente que se lhe tornem culpas ou suspeitas sobre o caso que com o dito seu irmão se está passando e que este jornal relatou, assim como repudia o alcunho usado por seu irmão de *Beiroco*

Mário da Cunha Marques.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço da Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Manuel José, maquinista de manobras do Deposito de Lisboa, reformado n.o 1392, contribuinte n.o 805 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1928.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central. (a) *M. Barqueira.*

Vende-se

Casa com jardim e quintal, em bom local. Nesta redacção se diz. 10

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Augusta Rodrigues.
D. Albertina da Silva Domingues.
D. Luiza da Costa Gaito.
D. Augusta da Fonseca Ribeiro.
D. Emilia Adelaide Pereira Prego.
D. Augusta da Fonseca Ribeiro.
Dr. José da Silva Neves.
Alberto Esteves Lopes.
João Jorge Gandara.

A'manhã:

D. Palmira Ferreira Monteiro.
Dr. Joaquim Pedro Martins.
Adolfo Saraiva de Campos.

Segunda-feira:

A menina Fernanda Firmo e Sousa.
D. Gracinda do Nascimento Fonseca.
D. Virginia da Silva Louro.
Carlos Nogueira Coelho.
Alvaro Gazeo.
Manuel Roque dos Reis.

Terça-feira:

Menina Maria da Conceição Lucas.
Menina Margarida, filha do sr. Dr. Alvaro Brito de Magalhães.
D. Amelia de Figueiredo.
D. Maria Eugenia Nunes Henriques.
D. Joaquina da Conceição Madeira.
D. Idalina Carvalho da Encarnação.
D. Maria Amelia da Conceição Teles.
Francisco Flaminio Teixeira de Azevedo.

Quarta-feira:

A menina Maria Izabel de Melo Macedo, filha do sr. José Antonio Macedo.
D. Ermelinda da Conceição Marques Ralha.
D. Olivia Gomes.

Casamentos

Na proxima segunda feira, realiza-se o enlace matrimonial da sr.a D. Alcinda Dias, com o sr. Manuel Rodrigues dos Santos, proprietario da Barbearia Trindade.

A cerimonia religiosa terá lugar na igreja da Sé Nova.

— Realizou-se há dias o enlace matrimonio da sr.a D. Gracinda Lopes Hernandez com o sr. Manuel Afonso de Souza, distinto guarda livros, desta praça.

Serviram de padrinhos por parte da noiva a sr.a D. Emilia Albuquerque e o sr. Capitão Albuquerque e por parte do noivo a sr.a D. Maria Izabel Alves Monteiro e o sr. Manuel Alves Monteiro.

Aos noivos que sairam em viagem de nupcias para Lisboa, desejamos muitas felicidades.

Doentes

Tem estado retido no leito, com um forte ataque de gripe, o ilustre professor da Faculdade de Direito, sr. Dr. José Belesa dos Santos.

Partidas e chegadas

Partiu para Estarreja, aonde foi passar as férias do Natal com sua familia, o nosso amigo sr. Eduardo Alberto da Costa, aluno da nossa Universidade.

CORRESPONDENCIAS

Torrozelo, 15

Levados pela evolução dos tempos que decorrem, tem-se acentuado duma maneira assustadora, muito principalmente na região da Serra da Estrela, a emigração para terras de Africa e em especial para terras de Santa Cruz.

E' facto consumado, que a situação anormal do trabalhador rural, é desesperada e significativa, dadas as circunstancias da actual quadra invernosa assim o permitirem.

Sem duvida alguma, está confirmada em absoluto, a elevada crise que é assolada neste momento por aqueles humildes serviçais.

O exodo é pois, um assunto que merece ser estudado com a mais desvelada atenção pelos poderes constituidos.

Não sendo demasiado calcular-se em milhares, o numero de emigrantes portugueses, que mensalmente abandonam o nosso país, anciosos pelos desejos de fortuna e impelidos tambem pelas necessidades da vida.

Resulta daí, a enorme falta de braços com que se luta, no tempo em que todos são poucos para os trabalhos agricolas.

Mas é uma situação anormal que não se pode prolongar atestando o aspecto económico-regionalista do país.

Embora a Serra seja fertil nas suas produções agricolas, certo é, que a industria não tem tido o desejado desenvolvimento, o mesmo sucedendo á fecunda riquesa herminia — a inergia hidraulica — que era bem digna de maiores cuidados e atenções.

Porém, a nosso vêr, a evolução para a industria deve ser amparada e corrigida pelo desenvolvimento da agricultura.

Mas a adversidade que jámais abandonou esta região, contribue em extremo para o prolongado estagnamento em que tem vivido.

Fala-se agora, o que até aqui tem sido uma coisa morta, na ligação por via ferrea, da Serra com Viseu e Coimbra, o que muito viria a contribuir para a tão desejada unificação — Serra-Coimbra-Figueira da Foz.

Quando se alargarem as vias de comunicação, quando se multiplicar a industria, quando se abrirem novas fabricas, que a força electrica derivada das quedas de agua tornará possiveis, a Serra terá atingido a era nova da sua prosperidade económica.

Só então terminará a multiplicidade, que o exodo irresistivel do serrano cotidianamente vem atingindo.

Ao Estado portanto, incumbe olhar para tão momentoso problema, problema de natural complexidade, mas que só com medidas de grande alcance social se poderá resolver.

— Coimbra, terceira cidade do país, onde a sciencia se tem desenvolvido a par com a civilisação moderna, tem incontestavel direito ao titulo de capital das Beiras.

A sua situação geografica assim o permite, sendo alem disso, hoje considerada como cidade de turismo. Jámais dada a sua importancia industrial, a sua importancia comercial, a sua importancia turistica. — porque é o ponto de paragem obrigatorio para os visitantes da Serra da Estrela, que fazem a sua viagem pelo norte.

Alem disso a Lusa Atenas alberga em si uma enorme população das Beiras, que, com a sua peculiar lhanesa a torna digna dessa categoria.

Pois bem: Foi na importante Lusa-Atenas, que uma falange de herministas, composta por Jorge Mendes, Antonio Neves e Costa, Augusto de Oliveira, Anibal Botinas e Abilio dos Santos, acabam de constituir uma delegação do «Grupo Estrela d'Alva».

Nunca é demais pôr em eaidente destaque tão prestimosa associação, que á causa regional — bairrista tem dado o melhor do seu esforço.

E' que a obra regional-bairrista se vai evidenciando em todos os seus aspectos nesta grandiosa obra herminista, cada vez mais gloriosamente evidente em todos os seus aspectos triunfadores.

Com a valiosa colaboração das delegações de Lisboa de Coimbra, o «Grupo Estrela de Alva», despertará, forte de fé, decidido, que o levará a um ressurgimento possivel, o qual em breve deve alcançar.

Pela nossa parte, vamos contribuindo quanto em nossas forças caiba, dentro da nossa esfera de acção para esses excelentes resultados.

Porisso mesmo, vimos nestas singelas palavras exortar os organizadores da novel delegação de Coimbra, a encetarem uma salutar propaganda da formosissima Serra da Estrela, fazendo os nossos sinceros votos pela mais proficua e continua acção em prol de Torroselo e da região. — *C.*

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão de 20 deste mês, deliberou anunciar que a prorogação de prasos a que se refere o Edital de 14 do corrente, sobre canalisação das aguas dos telhados, não abrange os prédios confinantes com as ruas de Ferreira Borges, de Visconde da Luz e da Sofia, cujo praso havia já determinado em 30 de Novembro, mas tão somente alude ao praso que finda em 31 de Dezembro corrente, que diz respeito a prédios confinantes com as ruas não mencionadas acima.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Dezembro de 1928.

O Vice-Presidente, *Severino Joaquim Gordo.*

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 10 do proximo mês de Janeiro, pelas 15 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha-de arrematar de venda a quem maior lanço oferecer, dois lotes de madeira de platano em bruto, que se encontram depositados nas oficinas e armazens da Repartição d'Obra Municipais, no Patio da Inquisição.

A base de licitação é de 1.500$00 por cada lote, e de 300$00 o deposito provisório.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria desta Camara em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Dezembro de 1928.

O Vice-Presidente, *Severino Joaquim Gordo.*

Segunda praça

No proximo dia 23 (domingo) pelas 15 horas no logar da Ademia de Baixo (a 100 metros da passagem de nivel) vender-se-ha pelo maior lanço oferecido, se convier, uma linda propriedade composta de casa de habitação, patio, currais, etc. e optimo terreno com oliveiras, poço com água abundante, potavel e para regas.

A praça tem logar na mesma propriedade.

Coimbra, 18 de Dezembro de 1928.

BARBAS A PATACO
Maquinas e Laminas
«GILETTE»
A MARCA MUNDIAL
Maquinas desde Esc. 5$00 a Esc. 200$00 em prata e ouro
Enviam-se pelo correio á cobrança. Escreva-nos hoje
João Machado da Conceição & C.a, L.da
75, Rua da Conceição, 1.o — LISBOA
AGENTES EM PORTUGAL E COLONIAS

Natal!

As mais lindas colecções de figuras para presepio.
Vendem-se, a preços baratos, na Casa de Artigos Religiosos.
Rua Quebra Costas, 12 a 16 Coimbra.

USE MURALINE
(tinta inalteravel a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia
MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos assim como louças, malas, um balcão com pedra marmore, etc.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Compra quaisquer recheios de casas e abona dinheiro adiantado sobre as ditas.

Calçado Portugal

Impõe-se pela boa qualidade
Novos Modelos
Acabamento perfeito
Rua Visconde da Luz, 79

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453.
Rua da Sota — COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Brinquedos aos montes desde $20

NATAL : E ANO NOVO

Brinquedos aos montes desde $20

Todo o rez do-chão se encontra repleto de brinquedos que vendemos 20 a 50 0/0 mais barato do que qualquer outra casa.

Bolo Rei Chiado

o melhor e mais saboroso que se fabrica — Quilo 15$00.

Broinhas do Natal

Broinhas de Milho e Castelar, as mais deliciosas a $25.

Grande sortido em dôces, bolachas, bombons e chocolates, e enorme variedade em vinhos finos, champagnes, licores, etc., por preços que ninguem pode competir.

Brindes a todos os clientes que façam compras superiores a 15$00, durante o Natal e Ano Novo.

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24
COIMBRA

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

Aviso

Antonio de Oliveira Baio, comerciante no Largo da Sota, n.º 6, desta cidade, pede a todos os credores de seu irmão, João de Oliveira Baio, o favor de lhe enviarem, até ao fim do corrente ano, nota dos seus créditos.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1928. — 2-s

Antonio de Oliveira Baio.

Quer brinquedos bonitos procure-os na Havaneza Central na Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Companhia União Fabril

Oleo de mendobi (comestivel).

Neveina (a melhor gordura para cosinha).

Farinha de coconote para alimentação de gado.

Oleo de linhaça — Acidos.

Adubos para todas as culturas.

Sabão, Sulfato de cobre, Enxofre, Velas e todos os seus produtos

Encontram-se á venda no seu novo e importante

DEPOSITO EM COIMBRA

Avenida dos Oleiros

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)

SÉDE EM COIMBRA

Esta associação de previdencia, em organisação, foi instituida para garantir ás familias dos associados, um legado de 5 a 33 contos, conforme a existencia de socios, com a quota mensal de 3$00 e uma quota variavel por falecimento de cada socio, sendo a quota diminue enquanto aumenta o subsidio a legar, ou quando a não atingir mais do que 1$00 de quotisação variavel para legar 33 contos, não sendo a media maior do que 14 por mil nos falecimentos, em cada ano, segundo as estatisticas até hoje conhecidas, isto na pior das hipoteses, porquanto se tem verificado ultimamente não atingir media superior de 8 a 10 por mil em cada ano.

Assegurai o futuro dos vossos antes queridos

A inscrição está aberta para socios de ambos os sexos, dos 16 aos 55 anos, na redacção da *Gazeta de Coimbra*, no Pateo da Inquisição — Coimbra.

Rebuçados Peitoraes do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp.ª Ltda

Grafonolas : Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Mobilias

Por motivo de retirada vende-se um bom fogão, uma mobilia de quarto em mogno e uma cama de casal, na Avenida Navarro 41, 1.º.

Vêr das 12 ás 16 horas. 1

Leilão

No dia 23 do corrente, das 12 horas em diante na rua de S. Pedro, n.º 7-1.º, por motivo de retirada, far-se há leilão dos seguintes objectos:

2 bons pianos, 2 fogões, mobilias de quarto e de sala, mesas, cadeiras, louças, utensilios de cosinha, camas, estantes e várias miudesas, que serão vendidas na ocasião. 1

Padaria em Coimbra

Trespassa-se, cosedura diaria de 4 sacas tratar com Fabrica Triunfo Coimbra. X

Ao Comercio

Arrenda-se o predio da rua Visconde da Luz, n.os 18 e 20, aonde esteve a *Casa Alemã*, constando de loja com armação e vitrines, 4 andares com 9 divisões para habitação, instalação electrica completa em toda a casa.

Tratar na rua Tenente Valadim, 17. X

Frieiras

O *Balsamo Oriental* acalma rapidamente a dôr e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias tão incomodo sofrimento.

Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comércio, 42. X

O melhor entre os melhores

Deposito de venôas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Quinta e olivais

Vendem-se, na Louzã, uma quinta situada a 3 quilometros da vila, á beira da estrada Coimbra-Louzã, com casa e boa producção de milho e vinho; e 3 olivais.

Pedir informações na Fábrica de Cortumes, á Casa do Sal — Coimbra. 1

Academia de Musica

Precisa-se de uma empregada, que saiba tocar piano, preferindo-se quem saiba escrever á maquina.

Trata-se na sua séde Avenida Navarro. 2

Porque razão a Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, tem uma variedade de brinquedos tão lindos e baratos?

Porque comprou dois mostruarios de viajantes alemães de que não pagou despachos, direitos e transportes.

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

A melhor geropiga, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 5.

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.

Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se casa explendidamente situada, na rua Capitão Luís Gonsaga, nos Olivais. Tem agua e instalação electrica.

Para tratar, na mercearia Vitorino Areosa. X

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos. Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Armazem amplo, com bom escritorio, podendo servir para *stanó*, ou qualquer outro negocio. Aluga-se na rua Fabri, em frente ao Palacio de Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. 7

Armazem ao fundo da rua da Louça, arrenda-se. Trata-se na rua do Corvo 40. 1

Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 1. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se com 12 divisões, na rua Corpo de Deus, n.º 23, com frente para a rua Visconde da Luz. Trata-se na mesma rua, n.os 9-11. X

Casa aluga-se um rjc com cosinha e cinco divisões, no Penedo da Saudade, Vila Saudade. 6

Casa de habitação, com 12 divisões, em bom local, precisa-se. Nesta redacção se informa. 4

Casas ha para alugar na parte baixa da cidade, ficando algumas situadas perto da Praça 8 de Maio.

São 2 casas de 3 divisões; 2 de 4, 1 de 6 e ainda outra de 10 divisões, cujos preços mensais, são respectivamente: 150$; 160$; 210$ e 370$.

Informa, Sapataria Costa, na rua das Fangas, ou o seu proprietario sr. Joaquim Gonçalves Rama Junior, na Guarda Inglesa. 3

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.

Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa Aluga-se 3.º andar, com 3 divisões e sotam. Rua Rego de Agua, 12. 3-a

Casa arrenda-se ao cimo da Calçada Santa Isabel com quintal muito saudavel, lindas vistas, com instalação electrica e agua canalisada.

Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Caixeiro viajante para Armazem de Miudezas, com prática superior a 10 anos e que dê boas referencias, precisa-se.

Praça do Comércio, 66. X

Cama nova para casal, em boa madeira, vende-se por 350$00, R. da Moeda, 87 — loja. 4

Camionete *Federal*, para 3.500 quilos, vende-se em muito bom estado. Para tratar, com José Rodrigues Baptista, Pombal. 2

Camionetes em boas condições, vendem-se duas, uma *Overland* e outra *Ford*.

Podem vêr-se na Sociedade das Malhas, Limitada, desde as 10 ás 16 horas.

Para tratar, Avenida Navarro, 38, no armazem D. F. de Carvalho & Companhia. X

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Desenho e pintura, por método. Ensina professora habilitada em sua casa ou em colegio.

Nesta redacção se diz. X

Discos para gramofone, em bom estado, vendem-se baratos.

Mostram-se todos os dias uteis das três ás quatro da tarde. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro Precisam-se por hipoteca, 100:000$00, 50:000$00; por letra, 50:000$00 e 32:000$00.

Para tratar, com o solicitador Rocha Ferreira, Calçada, 96, 2.º. 1

Estudantes aceitam-se, com ou sem comida, em casa particular da maior probidade e na principal rua da baixa.

O'timo tratamento, quartos magnificos e preços moderados.

Informa a Redacção. X

Estudantes recebem-se dois, dos primeiros anos do Liceu, em casa de máxima respeitabilidade.

Prestam-se informações na Praça da Republica, 4. 1

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento.

Rua das Flores, 18.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano. Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Garage sem trespasse. Perto da Praça 8 de Maio, ha para alugar uma que comporta 6 automoveis, por 400$00 mensais.

Informa Sapataria Costa, na rua das Fangas, ou o seu proprietario sr. Joaquim Gonçalves Rama Junior, na Guarda Inglesa. 3

Mobilia de quarto, boa, e casa de banho, vendem-se muito em conta. Mostra-se de tarde na Ladeira do Seminario, 1-B, 2.º. 1

Moto *Harley* 3,5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Precisa-se de uma rapariga ou mulher de edade que saiba passar a ferro e entenda de costura de homem, prefere-se que saiba ler, na Tinturaria, no Pateo de São Bernardo. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa 95 X

Quarto precisa-se, independente, preferindo-se mobilado. Carta a este jornal a Z. D. X

Quartos arrendam-se, com ou sem comida, tem luz electrica. Rua das Padeiras, 61-3.º 2

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.

Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Terrenos para construções, ás Alpenduradas, vendem-se.

Trata-se com o seu proprietário M. Neves Barata. X

Trespassa-se ou arrenda-se um estabelecimento de carvoaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jôgo de malha, etc.

Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

Vende-se automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares.

Para tratar, Adelio Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

Vende-se na rua do Correio, n.os 60 a 64 uma casa com 2 andares, sotam e loja para negocio.

Nesta redacção se diz.

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

4.000$00 por hipoteca, emprestam-se. Escritorio dos drs. Antonio Leitão e Augusto Braga, rua da Sofia, 22-1.º. 2

80.000$00 ou fracções, emprestam se. Rua Visconde da Luz, 34 1.º. X

BARBEARIA TRINDADE

— DE —

Manuel Rodrigues dos Santos

Rua Dr. José Falcão, 67

Tabela de Preços

Corte de cabelo e barba	2$50
Barba	$70
Corte de cabelo rente e barba	2$00
Corte de cabelo rente	1$50

Aceitam-se freguezes ao mez a 7$50 e 6$00.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00,

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11 000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

N. B. — Não devem comprar sem vêr primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

Salão Gustav Lutz

á Rua Formosa, 173. — PORTO

Guarda-livros

Recentemente chegado do Porto, diplomado, oferece-se.

Informa Lusa Athenas, Limitada — Coimbra. 1

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

6.o turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.

Farmácia do Castelo.

Silva Marques, rua da Sofia.

Sopa dos Pobres

O MAJOR sr. Sergio de Castro, ilustre Governador Civil deste distrito, visitou ante-ontem a Sopa dos Pobres, tecendo rasgados elogios aos directores daquela benemerita instituição.

Comissão Venatória

DEIXARAM de fazer parte da Comissão Venatória Regional do Centro, os srs. dr. Armando Leal Gonçalves, capitão Luís de Castro e Almeida e David Carlos Gavino.

Desastre num poço

COM a base do craneo fracturada, deu ante-ontem entrada no Hospital da Universidade, um surdo-mudo de nome Manuel, que é natural de Braga e que deve contar 40 anos de idade.

Estando, na Arzila, a trabalhar no fundo de um poço, caiu-lhe em cima uma gamela cheia de pedras, dando lugar ao desastre.

Por suspeita

POR ter sido encontrada em casa do sr. Vitorino Dória, no Penedo da Saudade, supondo-se que, com intuitos criminosos, foi presa a criada de servir, Maria Emilia da Encarnação, natural de Pereira do Campo, e sem residencia certa nesta cidade.

Associação de Beneficencia "Os Amigos da Escola„ da freguesia de Santa Cruz

REUNIU ha dias, na escola do sexo masculino da freguesia de Santa Cruz, a assembleia geral da Associação de Beneficência «Os Amigos da Escola» que reelegeu os corpos gerentes, aprovando, tambem o relatório e contas da gerência de 1928.

Para conhecimento dos sócios desta benemérita associação, se publica o balancete do ano findo.

Receitas: — Saldo existente em 18-12-927, 4.517$83; cobrança de quotas durante o ano, 1.059$50; juro do saldo anterior, 202$00.

Despesas: — Compra de material escolar, 357$60; precentagem ao cobrador 211$20.

Total das receitas 5.779$33.

Total das despesas 568$80.

Saldo em 16-12-1928, esc. 5.210$53.

FOOTBALL

Leixões Sport Club, do Porto
CONTRA
União Foot-ball Coimbra Club

ámanhã, ás 15 horas e meia, no campo da Arregaça

COMO noticiámos, é ámanhã que se realiza o importante desafio de football, entre o Leixões Sport Club e o União Football Coimbra Club no Campo da Arregaça, pelas 15 e meia horas.

O União aproveitando o protesto da Associação de Football de Coimbra, não marcando desafios oficiais, e não se poupando a esforço, tem trasido a Coimbra o que ha de melhor em football na provincia. A'manhã cabe a vez ao forte agrupamento do Leixões Sport Club, do Porto, que decerto nos ha-de proporcionar uma boa tarde de *association*.

Dada a boa forma como o grupo visitante se tem esta época apresentado no campeonato do Porto, batendo já o Football Club do Porto por 3-1, é a confirmação do que acima dizemos.

E' de esperar, pois, uma larga concorrencia.

* * *

O União, a quem o meio desportivo de Coimbra tanto deve por lhe ter proporcionado, já esta epoca, bons desafios de football, está trabalhando no sentido de trazer a esta cidade um forte agrupamento que bastante se tem revelado em grandes desafios, ultimamente realizados.

* * *

O sr. José Maria dos Santos, proprietario da luxuosa camionete *Lancia*, estabelece a partir de ámanhã carreira entre a Praça 8 de Maio e Arregaça, ao campo do União, a 1$00 cada pessoa.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 20 de Dezembro de 1928:

Resolveu entregar á Divisão das Estradas do distrito de Coimbra a Estrada Municipal da Bemcanta á Ponte do Paço, em virtude de haver sido classificada como Estrada Nacional de 2.a classe.

— Deliberou que a Visção Municipal sub-urbana seja dividida em duas zonas, sendo uma ao Norte e outra ao Sul do Mondego, ficando a zona do Norte constituida por sete cantões e a do Sul por 4.

— Resolveu anunciar que durante o proximo mês de Janeiro se acha aberto o cofre municipal para pagamento de diversas licenças e contribuições municipais.

— Resolveu aditar ao Regulamento do Cemitério Municipal em vigôr mais um capítulo, ácerca do praso de pagamento e modo de se afectuar.

— Deliberou pedir á Inspecção de Pesos e Medidas para que seja prorogado até 31 de Janeiro proximo, o praso para a aferição de medidas de capacidade no concelho de Coimbra.

— Resolveu anunciar, em aditamento ao Edital de 14 de Dezembro corrente, que o praso prorogado até 31 de Janeiro de 1929, é sómente o que finda em 31 deste mês de Dezembro, e não o que terminou em 30 de Novembro passado e que dizia respeito aos prédios confinantes com as ruas de Ferreira Borges, Visconde da Luz e Sofia, relativamente á canalização das aguas dos telhados.

— Deliberou que pela Repartição de Obras se organize o orçamento das obras que se tornem indispensaveis realizar no edificio do Matadouro.

— Deliberou aprovar a tabela das taxas a cobrar durante o futuro ano de 1929.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras, dentro e fora da cidade.

O melhor calçado é o d'A Portugal

Sopa dos Pobres

NA quarta-feira a Mesa da Confraria da Rainha Santa Izabel, presidida pelo sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, foi á séde da Sopa dos Pobres na Couraça dos Apostolos, apresentar os seus cumprimentos de Boas Festas.

A visita foi recebida pela Comissão Administrativa da Sopa, constituida pelo sr. governador civil, presidente e pelos srs. dr. Antonio Tomé, Cassiano Martins Ribeiro, vogais e pelo sr. dr. Costa Rodrigues, secretário geral.

Trocados os comprimentos o sr. Dr. Antonio de Vasconcelos, enaltecendo a acção beneficente da Sopa, entregou 600$00 escudos, metade do subsidio que a Mesa este ano votou no seu orçamento, prometendo fazer a entrega do restante, pela Páscoa.

Na ocasião serviu-se o jantar aos pobres a que s. exas assistiram tendo palavras de louvor para o serviço, aceio e ordem que se observa.

Criança queimada

POR se lhe terem incendiado os vestidos deu esta manhã entrada no hospital a menor de 6 anos, Rosa Rodrigues, de Santo Antonio dos Olivais, que apresenta extensas e horrorosas queimaduras pelo corpo.

O seu estado é grave.

† FALECIMENTOS †

EM Santo Antonio dos Olivais, onde residia, faleceu o operário da construção civil, sr. Fernando Lopes, irmão do nosso presado amigo, sr. José Lopes, analista do Laboratório de Microbiologia, a quem endereçamos as nossas condolencias.

— Faleceu nesta cidade o sr. Antonio da Costa Pais do Amaral, guarda-livros, filho do sr. António da Costa, de Midões.

— Nos quartos particulares do Hospital da Universidade, faleceu a sr.a D. Maria da Paz, de 37 anos, irmã do sr. João da Costa Abrantes, do lugar de Beijos, concelho do Carregal do Sal.

Do seu funeral, que se realizou ontem, tratou a Agencia José Antonio de Oliveira, Sucessor, conduzindo a chave do caixão o sr. Agostinho Marques de Carvalho, de Beijos, que veio expressamente a Coimbra para tomar parte naquele acto.

Abastecimento do azeite

O SR. Governador Civil do distrito, chamou a atenção dos administradores do concelho para o que, sobre o abstecimento de azeite, dispõe o decreto com força de lei n.o 16192 de 30 de Novembro ultimo, muito especialmente para as obrigações que este diploma estabelece para as autoridades administrativas comunicando-lhe tambem, que conforme determinação do sr. ministro de Agricultura, além da declaração da actual existencia de azeite, deverão fazer-se declarações complementares á medida que fôr terminando a respectiva laboração.

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

MAQUINAS industriais E electricas

Material para instalações electricas

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.o

Ano 18.° SABADO, 22 de Dezembro de 1928 N.° 2284

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

NEWARK, no Estado de Nova Jersey, conta hoje cêrca de 5 mil portugues e tem dois jornais portugueses, assim como dois clubs regularmente organizados e um grupo de football, que honra o nome português. Tem 4 médicos portugueses e o comércio português compreende vários ramos, bastando-se quasi que por completo ás necessidades da colónia.

E' sempre agradavel para nós vêr como o nome português se espalha pelo mundo, e como em toda a parte, os portugueses trabalham com vontade, valorizando o nosso nome e as nossas aptidões que, na metropole, nem sempre são convenientemente aproveitadas e apreciadas.

* * *

ENTRAMOS hoje na estação do inverno, apesar de já termos sentido um frio que nos traz encolhidos. Alegrem-se, porém, os inimigos do inverno, porque os dias começam hoje a crescer. Quem nos dera as lindas manhãs e as belas noites do Estio, passadas no Parque! O verão é a capas dos pobres e o inverno traz a tristeza e a amargura.

* * *

PROJECTA-SE a reforma do calendario, criando um 13.o mês, que terá o nome de *Paz*. Calcula-se que o tempo consagrado a consultar o calendario e a despesa de estampar as agendas se elevam nos Estados Unidos a 42 milhões de dolars. Quer-se acabar com as desproporção entre os dias de trabalho e os de descanço, desorganisação de vencimentos e salarios, etc. Existem agora grandes divergencias nas estatisticas e não são exactas as que dizem respeito á produção e á venda. No comércio os dias não tem o mesmo valor. Os meses agora não são todos iguais e ha mezes com 5 domingos, em que se não trabalha. Pensa-se em criar mais um mez, tendo todos 28 dias, ficando mais um dia, que será 29 de Dezembro. Acaso estaremos destinados a vêr mais esta transformação?

* * *

ESTA' nesta cidade, o distinto pintor sr. João da Costa Morgado, diplomado pela Washington School of Art, e que brevemente aqui exporá alguns dos seus quadros, em data que oportunamente será anunciada.

* * *

VOGA, é, como os leitores sabem, uma esplendida publicação de que é director o sr. Jcão de Sousa Fonseca.

Acabamos de receber o n.o 64, de 13 do corrente.

Graficamente, excelente; adornado de gravuras que muito valorizam este numero, ainda tem uma curiosa secção de bordados para senhoras.

E como está na «ordem do dia», assim se pode dizer, publica *Voga* um retrato da sr.a D. Maria de Lourdes Sá Teixeira, a nossa primeira aviadora.

Agradecemos o exemplar recebido.

Exposição de Sevilha

O MAJOR sr. Sergio de Castro, digno chefe superior deste distrito, teve a amabilidade de convidar os representantes da imprensa local para se reunirem no Governo Civil afim de iniciar os trabalhos destinados a serem bem recebidos nesta cidade os turistes que por aqui passem para a exposição de Sevilha ou dali regressem.

Circunstancias de vária natureza levam-nos á convicção de que Coimbra, muito principalmente pela sua situação e grande fama de centro intelectual de primeira ordem, venha a ser muito visitada, devendo por isso os conimbricenses receber os seus hospedes e visitantes por modo a merecerem deles as mais justas e bem merecidas referencias.

Para que isto se obtenha é mister conseguir um conjunto de realizações, no que diga respeito ao aceio da cidade, boa hospedagem nos hoteis, entrada franca e cordial em todos os estabelecimentos scientificos, monumentos, museus, etc.; nada de abusos nos preços de qualquer serviço, o devido decôro nos costumes, a maior cortezia no trato com os nossos hospedes, etc., etc.

Infelizmente Coimbra encontra-se ainda muito desarrumada. Não é apenas em pouco mais de dois meses que faltam para abrir a exposição, que ela se pode preparar para receber os seus visitantes.

Na estação do caminho de ferro ainda andam nos trabalhos das fundações. Os passageiros que ali chegarem dão logo com um barracão desagradável, de mau aspecto e sem comodidades. A saída da estação, para o lado do rio, é uma vergonha, que ha muito podia ter desaparecido. Ainda era tempo de melhorar este estado, regularisando o terreno naquele ponto.

Os serviços dos Correios e telegrafos, que são a repartição publica mais procurada pelos viajantes e turistes, estão pessimamente acomodados. Os correios mal localisados num casarão que nem sequer tem uma janela para a rua! O telegrafo instalado num cubiculo para o publico, onde não cabem mais de seis pessoas! Para ir até ali é preciso subir aproximadamente 50 degraus!

O Mercado, que nós tivemos esperança ainda ha dois meses de o vêr transformado, aí dorme num abandono imperdoável. Temos ali ido diversas vezes ultimamente e vimos as obras paralisadas. Ha pouco, num dia de chuva, tivemos de fugir dali horrorisado do vergonhoso estado das ruas do Mercado, tanta era a chuva e a lama!

A limpesa da cidade deixa muito a desejar.

As ruas mal varridas, montes de lixo em vários pontos, mictorios entupidos e mal lavados; acendem-se fogareiros e cosinha-se ás portas de casas; mendigos estendendo as mãos á caridade; as frontarias das casas por caiar e cheias de teias de aranha. Haja vista a Escola Industrial Brotero, que, por ser edificio do Estado, não devia entrar neste numero.

Na estrada da Beira e estrada de Santa Clara lá se acham bem á vista pernas de bancos, encostos e assentos de bancos a desfazerem-se vergonhosamente! Se houvesse boa vontade tudo aquilo desaparecia dali em menos duma hora!

Muita gente descalça, mostrando os pés sujissimos e até a cara por lavar. Marcos fontenários sem agua, bancos dos jardins por pintar, muros por caiar, como se vêem na Calçada da Estrela: catam-se ás portas das ruas e pelas visinhanças da estação do caminho de ferro, etc., etc.

Tudo isto e muito mais mostra bem que Coimbra está bastante longe de poder mostrar-se uma cidade progressiva e prospera, antes pelo contrário cada vez parece mais uma terra com horror ao progresso.

E não venham dizer-nos que exageramos as nossas considerações, pintando o quadro com tão negras côres. Infelizmente é um feixe de verdades.

A quem escreve estas linhas bem custa pôr este sudário de vergonhas tão ao vivo, mas tem de ser assim, visto ser preciso que todos os conimbricenses se unam e cooperem para *honrar á fama do convento*. Como se vê, ha muitissimo que fazer e é preciso que se faça.

Que os nossos visitantes nem sequer possam sonhar, que esta cidade é muitas vezes uma terra de vandalos e de selvagens, onde se partem lampadas electricas, arvores, bancos dos jardins, se escrevem e desenham pelas paredes imoralidades, etc., etc.!

A EXPOSIÇÃO Ibero-Americana por intermédio da sua secção de propaganda, de Sevilha, comunica-nos que vai mandar-nos em breve um completo sortido de material de propaganda, assim como o folheto explicativo do *certamen*. Teremos o maior prazer, apenas ele seja recebido, em o darmos a conhecer aos nossos leitores. Como se sabe esta exposição deve abrir no proximo dia 15 de Março.

* * *

A COMISSÃO que no Porto se formou e vem subsidiando mensalmente as familias das vitimas do incendio da Tabacaria Crespo, abaixo indicadas, desejando distribuir o saldo em seu poder na proporção dos subsidios, roga a todas as pessoas que tenham conhecimento de que alguma das mencionadas não necessita actualmente subsidio, não devendo portanto ser abrangida pelo rateio do saldo, que se digne prestar quaisquer informes nesse sentido nesta redacção, ou para o Porto, a Emilio Viterbo, redacção de *O Primeiro de Janeiro*, o que muito agradece. As pessoas que estão a ser subsidiadas são Maria de Jesus, Rita Marques, Ana dos Santos, Alexandrina dos Santos Crespo, Angélica Marques, Gertrudes Maria da Conceição e Joaquina Rosa.

Nesta redacção está em pagamento o subsidio relativo ao mês de Dezembro.

* * *

NO nosso ultimo numero démos, por nos terem informado, a noticia de que nos terrenos do sr. Frederico Graça, na Avenida Navarro, ia ser construido um esplendido edificio. Hoje podemos confirmar esse facto. Vai efectivamente construir-se naqueles terrenos um prédio que honrará a cidade, cujo projecto se encontra a cargo do arquitecto sr. Joaquim Camara, professor da Escola Brotero, a quem não falta competencia para apresentar obra de efeito. Vai pois alindar-se aquele local, facto com que muito folgamos.

* * *

A OBRA da Tuberculose de Coimbra, benemerita e humanitária instituição, para solenisar o Natal, resolveu distribuir pelos doentes mais necessitados do Dispensário da Universidade 30 esmolas em generos, consistindo em açucar, batatas, arroz, bacalhau e carneiro, e bem assim algum dinheiro. Sabemos que algumas crianças teem sido isoladas das suas familias tuberculosas e entregues a lavradores.

Bem haja a generosa instituição, por cujas prosperidades fazemos sinceros votos.

* * *

Atendendo á solenidade do dia, não se publica na terça-feira a GAZETA DE COIMBRA.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 27 de Dezembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2285*

levaram brinquedos, todas elas iam entusiasmadas e alegres, no contentamento limpido duma alegria justa.

✱

A Festa da Arvore, no Jardim Escola foi encantadora.

Ali se reuniram 150 crianças, tantos são os seus alunos, que ali passaram momentos de alegria enternecedora.

Depois do sr. Tomás da Fonseca ter feito um interessante discurso para as crianças, leu poesias.

Depois cantaram, sendo-lhes em seguida distribuidos muitos brinquedos e um *lunch*.

A esta festa, que deixou as mais gratas impressões, assistiram muitas pessoas, entre as quais se contavam os professores das escolas primárias de Coimbra.

Um grupo de senhoras ofereceu um almoço aos reclusos da cadeia de Santa Cruz.

A Comissão Distrital de Assistencia distribuiu 1.400$ pelos pobres.

A comissão administrativa da Junta de Freguesia de Almedina distribuiu no dia de Natal, 500$ pelos pobres, 200$ ao Jardim Escola João de Deus; 200$ á Associação das Creches; 150$ á Ordem Terceira, e 150$ a cada um dos Dispensários.

Ha 50 anos

27 de Dezembro

Desmoronamento no edificio dos Jeronimos de Belem. — A'cêrca deste grande sinistro, diz o correspondente do *Comercio do Porto:*

Qual seria a causa do desastre? Decididamente á má construção da torre. Uns querem que a culpa seja do arquitecto: outros de quem dirigiu e superintendia a obra em consequencia da falta de gateamento e pouco balanço de revestimento de cantaria.

Ha quem atribua o sinistro á má cobertura das obras da cupula, o que deu causa a que as ultimas aguas se infiltrassem até ao ponto de abrirem as ultimas construções.

O provedor da Casa Pia, Carlos Eugenio de Almeida, que estava fora de Lisboa, recolheu immediatamente á capital dirigindo-se para o local do sinistro.

Sua Ex.a demitiu o arquiteto; suspendeu todas as obras, mandou tomar conta dos materiais fornecidos pelos empreiteiros, ordenou o enterro á sua custa, dos cadaveres, e socorreu e prometeu continuar a socorrer as familias das vitimas ás quais el-rei tambem ofereceu a sua protecção.

O prejuizo material é calculado em 300 contos.

Milhares e milhares de pessoas foram ontem a Belem, ver as ruinas em que ficou uma das nossas mais elegantes construções.

Do lado da praça dos Jeronimos via-se bem a importancia material do desastre. Aquela alta e volumosa massa de alvenaria e cantaria delicadamente lavrada, e cheia de emblemas, que formava a torre central da galeria estava desnudada numa altura de muitos metros, vendo-se apenas no interior um monte de areia, do qual rolara para as frentes e lados toda a cantaria, que lhe revestia as faces, partindo, e fazendo abater com [seu peso os arcos que a ligavam ás duas secções laterais da galeria, e matando e soterrando nas ruinas alguns dos infelizes operarios, que ali trabalhavam poucas horas antes.

Vergara ao proprio peso, e á sua carencia de solidez relativa, em que não era de certo a menor falta a ausencia de gateamento, e o pouco balanço do revestimento da cantaria.

Do lado da cêrca o quadro do desmoronamento era ainda mais lastimavel, pois caira para aí grande parte da alvenaria e das cantarias das abobadas da torre, dos arcos, da balaustrada, das casas interiores desse corpo central, e viam-se quasi inteiramente soltas e prestes a desabar muitas pedras, dois lanços de janelas e uma empena. Desse lado é que se apreciava melhor a extensão da ruina.

General Martins de Carvalho

PASSOU no dia 24 do corrente mais um aniversario do fallecimento do general Francisco Augusto Martins de Carvalho.

Daqui prestamos a homenagem da nossa lembrança a essa prestigiosa figura conimbricense.

Bibliografo e bibliofilo distintissimo, dedicou tambem a Coimbra alguns interessantes estudos de investigador erudito e por isso o seu nome deve enfileirar no numero dos conimbricenses que souberam honrar a sua terra.

Honra pois á sua memoria.

Crónica Alfacinha

Coimbra, terra de encantos

VII

ERAM três horas da tarde quando entrei na redacção da Gazeta de Coimbra *para entrevistar o Casimiro, o Casimiro da roda, como lhe chamam, e que já ha tempos me esperava com o fato de vêr a Deus e contando os minutos.*

Eu já o tinha visto, na ante-vespera, na parada do dia 11.

Ninguem mo apontou, mas vi logo que era aquele o homem de que me tinham falado, o ente que tinha feito duas campanhas e que marchava encolhido no meio da multidão; descobri logo o derradeiro lusiada nesse aglomerado de patriotas que seguiam atrás duma bandeira mostrando ao sol a sua Cruz de Guerra.

O Casimiro nasceu na freguesia de Santa Cruz e, como não tivesse fadas boas a animarem lhe o caminho da vida, logo Deus lhe reservou um lugar no Ceu junto áqueles pobres de espirito de que fala a Biblia, e que é consolação para muita gente.

Cresceu, fez-se homem, e um dia disseram-lhe que havia guerra em Africa.

— Cais *Africa, cais carapuça! monologou ele. Eu acredito lá que haja essas terras!*

Mas morreu-lhe o espirito aventureiro, desvendar a incógnita da existencia de tais lugares e, deu o nome e partiu.

Um dia, escreveu para Coimbra um bilhete, pouco mais ou menos assim:

Patrão Arrobas — Cá estou em Lourenço Marques. Daqui sigo para a África. Se ela existir, mando dizer...

Foi para Porto Amélia com o 15.

Curtiu fomes, galgou matos, passou as passas do Algarve, e depois de quatorze meses, vende a palhota, a cama e a manamuca *por uma* pataca, *e aparece em Coimbra, mais magro do que nunca, mais esfomeado do que nunca, a reocupar o seu lugar de mover a manivela da maquina de impressão, no seu oficio antigo de jornaleiro ou jornalista.*

Passam tempos e é colhido de novo na engrenagem, não de maquina, mas da vida, e prégam com ele em Tancos, mobilisado para o C. E. P., ponto de passagem para a França.

Chegou lá e o Casimiro escancarou os olhos.

— Com mil raios!, aquilo era a França, a terra milagrosa donde ele viera, ha anos, numa condessinha?

Emprego agora a sua linguagem original. O Casimiro, dando voltas ao boné, explica-me então:

— Aquilo é que são terras, mas eu tinha sempre que ser desinfeliz!

Pregaram comigo nas trinchas, *onde havia* caqueirada qu'inté *parecia um* diluve.

Uma noite diz me um camarada:

— O' Casimiro, tu és capaz de ir aos arames?

— O' raio, se me deres uma latosa *de rancho, juro que vou.*

E fui. Começo a avinçar *de cócras, chego aos* boches, *amarro uma lata vasia a um cordel e de longe, puz me a puxar por ela.*

Ficaram piores que uns ursos.

Subiram veri-latas *e a* costureira *começou a* piar.

Outra noite, disseram que eu não era home *para repetir a façanha.*

Saí de novo, e fui mesmo ás linhas *roubar a sineta de alarme, trazendo-a presa pelo badalo para não* dar bramo.

Depois é que foram elas. Começámos de cá a tocar e a fazer chiada, *e os alemães muito á* rasca *por não terem a campainha e a fazer um* chiqueiro *de seiscentos diabos.*

Gramei *até 1919.* Alembasei-me *durante aquele tempo com* pães para quatro, *fui ferido com uma* caqueirada *no braço direito, e apanhei gazes. Marchei depois atrás dos alemães até á Escalda, entrei em Paris onde me fartei de vêr* mademoselas, *estive na Praça da* Cracovia *e atravessei o Arco do* Trunfo *cheio de flores.*

E embora pareça mal, sempre lhe digo, que a Guerra é uma ótima coisa para vêr terras e (se houver outra ainda) ainda se dará um geito, *porque um* home *é um* home *e sempre ha o amor da* aiarma.

* * *

Pobre Casimiro, como eu compreendo o teu espirito aventureiro, meu ingenuo que estavas em Lourenço Marques e que ias á cata de Africa, como quem vai á busca da Verdade e da Luz, meu lusiada que foste para a França, que te bateste e que eras trouxa *em ires aos* arames *por uma lata de rancho, quando havia menino que nem ia por um lugar á mão direita de Deus Padre todo Poderoso.*

Meu pobre Casimiro, meu irmão a quem o Creador cerceou o entendimento, que agora tratas da limpêsa da maquina da Gazeta de Coimbra, *e a ter amor á aiarma.*

Deixa passar esses senhores tafues e arrotentos. Eles são um zero, és o derradeiro lusiada, és o significado desse povo generoso e ingenuo, valente e inculto, que se bateu outróra, que se bateu ainda ontem e se baterá de novo, se a Patria precisar dos seus filhos.

SEVERO FARIA.

A seguir: António Vitorino.

Interesses de Coimbra

MAIS uma vez a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra deixou de tomar resoluções ácerca dos momentosos assuntos que são para Coimbra a construção do edificio dos correios, linhas ferreas e oficinas da Escola Brotero, porque de novo faltou a essa reunião o delegado da Camara Municipal e agora tambem o da Comissão de Turismo.

Não se justifica tão grande indiferença por estes assuntos, especialmente da parte do representante da Camara Municipal a quem se impõe a obrigação de tratar e defender os interesses de Coimbra.

O Natal doutros tempos

COIMBRA foi das terras onde mais se realisavam as representações nos presépios. Nos conventos de freiras era coisa corrente e em numerosas casas particulares armavam presépios e representavam os Autos pastoris.

Muitos de es eram interessantissimos.

Havia muito em Coimbra quem conservava esses originais, obtidos alguns deles nos conventos.

Esses originais tinham a feição religiosa, mas mais tarde começaram a aparecer *poetas* e *autores* improvisados, que pensavam principalmente em ter graça e daí resultavam entremeses com suas piadas frescas e sujas só para fazer rir.

Hoje quér-nos parecer que já não ha presépios em Coimbra e se alguns restam ainda não são para representar ao Deus Menino.

Pois se até deixaram desaparecer o presépio de Santo Antonio dos Olivais, que fez a alegria da pequenada!

E porque se não ha de reconstituir essa obra para conservar a tradição?

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

CONFORME noticiamos, realisou-se no Governo Civil uma reunião das forças-vivas da cidade, a convite do chefe do distrito.

Alem desta autoridade, do dr. Costa Rodrigues, secretário do Governo Civil e do tenente David dos Santos, ajudante do sr. governador, estavam presentes os srs. Dr. Fezas Vital, Reitor da Universidade; Miranda de Vasconcelos, da Junta Geral; dr. Manuel Braga, da Comissão de Turismo; Conde de Felgueiras, da Sociedade de Defeza e Propaganda; Engenheiro Rangel de Lima, da Divisão das Estradas; major Belisário Pimenta, do Conselho de Arte e Arqueologia; major Mota, comandante da G. N. R.; Ambrosio Neto, da Camara Municipal; Vilaça da Fonseca, da Associação Comercial; comandantes da Policia; Jaime Afreixo, da Associação Academica, representantes das Juntas e da Imprensa.

Pelo sr. Governador Civil foi dito que aproximando-se a Exposição de Sevilha, era necessário fazer a maior propaganda turistica de Coimbra afim de atrair aqui o maior numero de turistas. Para isso resolveu convocar a reunião afim de se nomear uma Comissão Executiva que realisasse um programa nesse sentido elaborado e para o qual pedia á assistencia os seus alvitres.

Quasi todos os presentes ofereceram o seu préstimo e a cooperação das entidades que representavam; e o sr. dr. Manuel Braga, numa exposição que fez, focou a acção da Comissão de Turismo, que tem sido grandiosa em beneficio á cidade, e declarando que, sem dinheiro nada se fazia, pedia que o sr. Governador se interessasse porque a dita Comissão fosse dispensada de enviar para Lisboa a verba de 40 contos que a lei exige e que, aplicados ao interesse da cidade, muito uteis seriam.

O sr. Governador Civil prometeu atender este pedido.

Pelo Engenheiro sr. Rangel de Lima foi exposto que, tendo enviado para a Junta Autónoma das Estradas o plano de conclusão da estrada Penacova-Buçaco, esta ainda não foi posta em arrematação, e que era conveniente ver se se conseguia que o fosse.

O sr. Governador Civil responde que desconhecia o facto de estar assim esta estrada; prometeu atender este pedido, bem como o da conclusão da estrada Lousã-Castanheira-de-Pera do qual pelo mesmo engenheiro, foi tambem enviado o estudo e projecto de conclusão para Lisboa.

Mais ficou resolvido insistir-se com a Comissão dos Monumentos Nocionais para que se concluisse a restauração da igreja de S. Tiago, ha tantos anos paralisada.

Por fim foi resolvido constituir-se a Comissão Executiva, que ficou constituida por representantes da Universidade, do Turismo, da Sociedade de Defesa e Propaganda, da Associação Comercial, da Divisão das Estradas, da Camara Municipal, das Juntas de Freguesia e da Policia, tendo por presidente o sr. Governador Civil.

Pelas Juntas de Freguesia ficou eleito o sr. Carlos Ribeiro, devendo as outras entidades enviar o seu representante á primeira sessão, que se realisa no próximo dia 2 de Janeiro.

Como se sabe a estrada Penacova-Buçaco faz parte do famoso triangulo de turismo que tem por vertices aquelas localidades e a cidade de Coimbra, e que constitui um dos mais encantadores passeios da região. Pela sua conclusão, e secundando os constantes pedidos que nesse sentido, teem feito a Comissão de Turismo e a Sociedade de Defesa e Propaganda, muito tem trabalhado a *Gazeta de Coimbra.*

O Mercado

CADA vez se torna mais notado o estado em que se encontra o nosso mercado. E' simplesmente horroroso o entrar ali, pela grande humidade e muito frio.

Já que não se pode fazer um mercado novo em boas condições para quem vende e para quem compra, vejam se põem aquele em melhores condições de higiene.

E' simplesmente horroroso obrigar os vendedores de géneros a permanecer ali num sitio onde não bate o sol e a temperatura se conserva muitas vezes abaixo de zero.

As obras do Mercado iam-se fazendo com a esperança de melhorar as condições desse recinto, mas ha tempo que as obras dessa reforma pararam, com geral desagrado.

O publico reclama com muita razão que se lancem para ali os olhos e se faça tudo quanto seja possivel para melhorar as condições do Mercado.

Muita gente não pode ali ir sem correr perigo de adquirir alguma doença.

Armazens do Chiado

OS artigos de pastelaria, brinquedos e outros proprios para brindes do Natal, tiveram este ano uma extraordinaria procura na sucursal dos Grandes Armazens do Chiado, onde se encontrava um admiravel sortido disposto, sob a direcção do seu gerente sr. Julio de Moura Eloy, nas montras daquela importante casa, que durante os dias de festa se encontrou sempre repleta de povo.

Escola de S. Bartolomeu

FOI nomeado director da Escola Central primária de S. Bartolomeu, o distinto professor da mesma escola sr. Francisco Antonio Cardo.

Tendes Doenças de Pele?

Quereis curar-vos?

Usai a pomada *Curadermo*, o melhor producto até hoje conhecido, pela sua composição scientifica, para o tratamento das seguintes doenças:

Eczemas secos e húmidos.
Pruridos.
Furunculoses.
Hemorroidal.
Borbulhas.
Urticária.
Acne.
Dartros.
Ulceras crónicas — varises.
Comichões.
Cróstas.
Feridas de origem sifilitica.
Impigens.
Reumatismo gotoso, etc.

Depositários de venda em Coimbra:

Farmacia Rodrigues da Silva e Farmacia da Liga, onde devem pedir-se instruções elucidativas.

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na

CASA UNDERWOOD

RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º

PREÇO, 12$00

Lemos de Oliveira
E
Tavares Alves

ADVOGADOS

Rua da Sofia; n.º 5 — 1.º andar, D.to

E' na Praça do Comércio, 97' 98, 99 e 100 a casa JORGE MENDES, a que vende sempre mais em conta.

Riscados, grande saldo, que eram de 2$70 a **2$20.**
Cobertores, bonitas côres, que eram de 15$00 a **10$00.**
Camisolas para homem, que eram a 8$00 a **6$5$.**
Xadrez de lã a **15$00.**
Flanelas lisas (tôdas as côres) que eram de 4$00 a **3$50** e de 2 pêlos a **4$30.**
Lãs em fio a **50$00.**
Calçado de agasalha salda-se com 20 0[0 de diferença devido ao grande sortido que possuimos.
Artigos de Retrozaria a preços sem competencia, e mais artigos por preços que só nós vendemos.

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. **Tubos** para canalisações em ferro, chumbo e grés. **Louças** sanitarias. Instalações electricas, canalisações. **Bombas** de todos os sistemas. **Torneiras. Filtros,** chuveiros. **Banheiras** de ferro esmaltado.

Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hoteis, etc.

Caetano da Cruz Rocha

125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84.
Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA

Pátio da Inquisição

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.

Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.

Consultas para crianças: A's terças, quintas e sábados, ás 9 horas, pelo sr. dr. Luís Raposo.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Companhia União Fabril

Oleo de mendobi (comestivel).
Neveina (a melhor gordura para cosinha).
Farinha de coconote para alimentação de gado.
Oleo de linhaça — Acidos.
Adubos para todas as culturas.
Sabão, Sulfato de cobre, Enxofre, Velas e todos os seus produtos
Encontram-se á venda no seu novo e importante
DEPOSITO EM COIMBRA

Avenida dos Oleiros

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Sapataria "Elite,,

116, Rua Ferreira Borges, 122 — COIMBRA

Os proprietários desta Sapataria, participam aos seus estimados clientes, que acabam de receber da Fabrica da Sociedade Industrial do Calçado "Elite,, de Lisboa, os modêlos que aquela Empresa fiz pouco espôs no Salão da "Yoga,, em Lisboa.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Lizete da Silva Morais
D. Maria Joana Lobo de Portugal Sanches de Chatillan
D. Rosa Marques dos Santos
D. Maria Manuela Carvalho
Eduardo de Faria (Severo de Faria)
Joaquim dos Santos Pratas
José Pinto Teles.

A'manhã:

A menina Maria Lucilia Ferreira Gomes
D. Izidora Augusta Soares de Aragão
D. Maria Emilia de Macedo Teixeira Fanzeres
Luiz de Lemos Ricões Pereira
Domingos Ferreira Mendes.

Partidas e chegadas

Estão em Coimbra, onde veem passar as férias do Natal, com suas familias, as sr.as D. Maria Nogueira Lobo, D. Isabel Pessoa, e os srs. Antonio Ferreira, Adelino Carlos Duarte Areosa, Antonio Frazão de Aguiar, tenente José de Melo Cunha, Emilio Teixeira Robles, Francisco Relvas, dr. Maria Machado.

sports

Football

O União Football Coimbra Club bate o Leixões Sport Club, do Porto, por 3 "goals,, a 0

O FOOTBALL conimbricense — não sei se já se escreveu isto — começa a ser *association*.

Vai longe o tempo da meia bola e força — e o tempo daqueles resultados conquistados com sorte, pontapés quilometricos e encontrões dos diabos.

Vai longe — é expressão. Longe, aqui na crónica, quer dizer ha duas épocas.

De então para cá o progresso tem-se acentuado, lentamente. — mas com segurança. E assim é que está certo.

Embora os resultados com *teams* lisboetas, (ainda realizados ultimamente, como por exemplo o 17-1 Bemfica-União, o 11-1 Belenenses-União) possam deixar transparecer o contrario, é necessario dizer-se que ha qualquer coisa de inexplicavel (não estamos a fazer paradaxos)... a explicar tudo isto.

Porque a verdade é esta.

Os grupos da capital, perante os clubs do Porto, nem sempre têm conseguido *scoses* que indiquem uma supremacia por aí alem.

Ora os jogos efectuados entre *teams* conimbricenses e portuenses terminam sempre por numeros que colocam os primeiros em perfeita igualdade com os segundos, como sucedeu no transacto domingo, no campo da Arregaça. Os numeros — e a qualidade do jogo.

Porquê, então, aquela disparidade, aquela inverosimilhança de resultados entre o *schout* local e o alfacinha?

Estão aqui a aventar ao lado, o papão, a lenda, feita em torno deste ultimo.

Mas nós não sabemos a explicação é suficiente. O que sabemos é que esses resultados não têm traduzido com verdade, a diferença de classe.

* * *

Quando o árbitro apitou para o final do encontro União-Leixões, o União dominava os portuenses que tinham levado toda a segunda parte do ultimo tempo a fazer esforços desesperados para fugir ao zero — e ao dominio. Mas não lhes permitiu que assim fosse —nem as suas fugas pessoais, nem o conjunto do *team* conimbricense.

Porque o União, no *match* de domingo venceu porque fez mais jogo, mais conjunto. Individualmente o Leixões revelou superioridade no jogo de cabeça e na recepção do esférico. Mas foi impotente para desarmar os *azues* quando estes de posse da bola, a amarraram ao terreno e a conduziram entre si.

Eis pois um jogo entre duas « maneires ». Venceu aquela que os tratados indicam como a melhor.

Pode ficar como um exemplo para os nossos clubs. Pode ficar como um estimulo.

O Vitória de Setubal, que foi, incontestávelmente, o melhor grupo do football português impôs-se pela qualidade do seu *association*.

* * *

O União fez, como já dissemos, um conjunto muito apreciável. Ligou sempre. Entre os médios e os avançados notou-se aquela harmonia de relações que é o eixo do *shoot*.

Individualmente, Benedito foi um guarda-redes brioso e decidido. Oliveira, com serenidade e colocação. Borges, necessita de atender um pouco mais as suas entradas; lança-se ás vezes, inoportunamente, e — acontece-lhe assim ser passado. Pontapé forte. José da Silva foi um médio que brilhou pelos seus lances aos extremos. Colocou-se sempre bem e *cortou* com acerto. Ferreira, energico. Frutuoso, serviu bem os dianteiros.

Matos, centrou bem. Destacamos aquele que originou o segundo ponto. Carlitos, bom auxiliar do centro e extremo. Antonio, distribuidor, incansável. Merece referencia a sua entrada de cabeça ao centro que atrás mencionamos. Daniel, sempre em jogo. Boa, a recarga que conquistou o primeiro *goal*. Julio, que substitui Galvão, maguado violentamente logo no inicio do encontro, foi um extremo deligente, com centros de boa marca. Deve todavia, combinar um pouco mais com o seu meia-ponta.

Do Leixões, salientaram-se os médios laterais e o trio central. O guarda-redes, energico.

* * *

Ouvimos o arbitro do encontro, sr. Armando Sampaio, cujo trabalho foi muito conscienciosо.

— O jogo?

— O União foi melhor *team*, muito melhor.

O Leixões jogou mal.

— O melhor homem em campo?

— José da Silva, sem duvida. Está um explendido médio-centro.

A correcção dos jogadores facilitou o meu trabalho. Ouve é certo, uns ligeiros deslises, mas de fácil repressão.

*

Na terça-feira, realizaram-se os seguintes desafios:

As 1.as categorias do União e Conimbricenses, vencendo aquela por 5 3

— O grupo constituido pelas reservas do 1.º *team* do União venceu por 1-0 o Anadia Football Club.

*

Consta-nos que no próximo domingo deve jogar com a categoria de honra do União Football Coimbra Club, um forte agrupamento de Lisboa, do qual fazem parte alguns jogadores internacionais.

Francisco Antonio Sousa Nazaré

NO domingo á tarde foi subitamente acometido de uma doença grave que o victimou passadas algumas horas, o sr. Francisco Antonio de Sousa Nazaré, antigo negociante muito conhecido e considerado em Coimbra, onde gosou de grande prestigio conquistado pelo seu tracto muito afavel para todos e sempre obsequiador.

O seu estabelecimento, bem frequentado, era ponto de reunião de lentes da Universidade e politicos em evidencia.

Fez parte da vereação municipal da presidencia do Dr. Dias da Silva, e por tal modo se houve no desempenho desse cargo que ainda hoje se faz justiça ao seu zelo e bons serviços prestados ao municipio.

Foi na sua gerencia que o serviço dos incendios atingiu um grande desenvolvimento, sendo criado o serviço permanente.

Nunca Coimbra teve tão bom serviço de limpesa publica, sendo muito melhoradas as condições higienicas da cidade, como no seu tempo.

A ele se deve a criação da escola de instrução primaria para o pessoal da limpesa, tendo alcançado tão bons resultados que alguns rapazes desse serviço tem chegado a exercer outras profissões e habilitado até para professores.

Foi uma medida posta em pratica pela vereação da presidencia do Dr. Dias da Silva, que teve logo a melhor aceitação do publico.

Era tal o zêlo com que ele desempenhava as funções de vereador da Camara, que não olhava a sacrificios de tempo e de dinheiro para bem servir o municipio. Afinal... o que se vê, é que muito mal se paga muitas vezes a quem tão bem e tão desinteressadamente exerce serviços publicos.

O sr. Francisco Nazaré foi agente em Coimbra da Companhia do Crédito Predial. Militou no partido progressista, tendo influencia eleitoral.

Fez parte da Mesa da Confraria da Rainha Santa, a que prestou tambem muito bons serviços, sempre com grande dedicação e desinteresse.

A sorte nem sempre o protegeu.

Era pai do professor assistente, sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nasaré, que regeu o cadeira de Fisica pela morte do sabio professor sr. Dr. Santos Viegas; irmão do sr. dr. José de Araujo Sousa Nazaré e sobrinho do sr. dr. Rodrigo de Araujo.

O funeral realisou-se na segunda-feira, sendo o cadaver conduzido numa carreta, da Bemcanta para o cemitério da Conchada, acompanhado por muitas pessoas.

A noticia da morte do extinto causou geral sentimento em Coimbra.

Apresentamos sentidas condolencias a toda a familia enlutada.

Ao Comercio

Arrenda-se o predio da rua Visconde da Luz, n.os 18 e 20, aonde esteve a *Casa Alemã*, constando de loja com armação e vitrines, 4 andares com 9 divisões para habitação, instalação electrica completa em toda a casa.

Tratar na rua Tenente Valadim, 17. X

Penedo da Saudade

JÁ se principiou a abrir a caixa para o assentamento da linha electrica no Penedo da Saudade.

Seria agora a melhor ocasião para regularisar o terreno naquele sitio, um dos mais afamados e visitados de Coimbra e tambem o mais despresado pelas vereações municipais de ha 18 anos!

Ha poucos dias ainda alguem que ali se achava a admirar o deslumbrante panorama que dali se disfruta, viu chegar uma familia de fora num automovel e a um dos cavalheiros ouviu dizer:

— E' bonito. mas está muito despresado.

Que linda coisa daqui se fazia!

Tem carrdas de razão.

Ha muito que dali se devia ter feito um sitio admiravel não só pela sua paisagem mas tambem pelo seu aformoseamento.

Mas como preferem manter aquilo naquele abandono, vamos ouvindo destas afirmações dos nossos visiantes...

Pela imprensa

« Noticias Ilustrado »

COM magnifico aspecto grafico e superior colaboração, recebemos o exemplar do Natal do *Noticias Ilustrado*, que, na sua capa, nas paginas e numa folha solta interior, traz excelentes fotogravuras de quadros célebres alusivos á festa do Natal, bem como vários contos desta quadra do ano.

Tambem traz uma bela fotogravura da monumental igreja de Santa Cruz de Coimbra, cliché de Domingos Egreja.

Agradecemos a oferta.

« Meteoro »

REAPARECE em breve, dispondo-se a debater intensamente os problemas moral e social.

Anuncio

(1.a publicação)

No dia 13 de Janeiro proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Coimbra, no processo de Execução Hipotecaria em que é exequente D. Clotilde da Conceição Gomes Guimarães, viuva, proprietaria, moradora em Coimbra, e executados Antonio Ferreira da Costa e sua mulher D. Maria da Natividade Monteiro, proprietarios, moradores tambem em Coimbra, vai á praça, para ser vend da pelo maior preço oferecido sobre o da avaliação, o predio pertencente aos executados seguinte:

Uma casa de habitação com pateo, loja, dois andares e aguas fortadas, sito na Rua do Loureiro desta cidade de Coimbra, com os numeros de policia 12 a 18, descrito na Conservatoria no Livro B 15, sob o n.º 5721, avaliado em trinta e cinco mil escudos (35.000$00).

Coimbra, 18 de Dezembro de 1928.

O Escrivão do 6.º Oficio, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luiz Osório.*

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber, nos termos da legislação vigente, que os vinhos comuns expostos á venda a retalho neste concelho durante o futuro ano de 1929, não poderão ter graduação alcoolica inferior a 10.º (dez graus).

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Dezembro de 1928.

O Presidente, *Abel Augusto Dias Urbano.*

Padaria em Coimbra

Trespassa-se, cosedura diaria de 4 sacas tratar com Fabrica Triunfo Coimbra. X

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão de 20 de Dezembro corrente, resolveu aprovar as taxas a cobrar no proximo futuro ano de 1928, com algumas alterações á tabela actualmente em vigor.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Dezembro de 1928.

O Vice-Presidente, *Severino Joaquim Gordo.*

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, desde 5.500$00,

Auto-Pianos

Howard-Expressiola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11 000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

N. B. — Não devem comprar sem vêr primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173. — PORTO

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24
COIMBRA

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão de 20 de Dezembro corrente, resolveu aditar mais um Capitulo ao Regulamento do Cemitério Municipal, com a seguinte redacção:

CAPITULO X

Artigo 74.º — O pagamento das taxas constantes da tabela anexa a este Regulamento é feito pelos interessados, contra recibo, na Tesouraria Municipal, com excepção das dos covais e casa mortuária.

Artigo 75.º — E' prevista, nos termos adeante indicados, a cobrança domiciliária, sendo nesse caso as taxas onerados com um adicional de 5 o/o para remuneração do cobrador.

Artigo 76.º — A administração do Cemitério organizará quinzenalmente a relação das taxas para cobrança, vencidas na quinzena decorrida, extraida dos registos e cadernos auxiliares, remetendo-a, acompanhada dos competentes conhecimentos, á Secretaria da Camara, donde transitarão, depois de conferencia, para a Tesouraria.

Artigo 77.º — Decorridos 30 dias de deposito na Tesouraria para cobrança directa pelos interessados, serão os conhecimentos não liquidados remetidos para cobrança domiciliária, com o adicional a que se refere o artigo 75.º.

Artigo 78.º — A entrega do produto da cobrança, e conferencia de conhecimentos em saldo, serão feitas aos sabados.

Artigo 79.º — Nenhum requerimento ou pedido de licença será atendido sem que tenha junto o documento comprovativo do pagamento da taxa correspondente. A relação a que se refere o artigo 76.º não deixará de incluir estas taxas, com a indicação de que já foram cobradas.

§ único. — Exceptuam-se os pedidos para compra de terrenos.

Artigo 80 — Quando o cobrança não sejam efectuada na Tesouraria da Camara, será dela encarregada pessoa idonea, da confiança do Tesoureiro e sob sua responsabilidade.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Dezembro de 1928.

O Vice-Presidente, *Severino Joaquim Gordo.*

Vende-se

Casa com jardim e quintal, em bom local. Nesta redacção se diz. 9

Academia de Musica

Precisa-se de uma empregada, que saiba tocar piano, preferindo-se quem saiba escrever á maquina.

Trata-se na sua séde Avenida Navarro. 1

"Sr.s industriais de padarias,,

Subordinado ao titulo que serve de epigrafe a esta declaração, foi distribuido nesta cidade um manifesto no qual se faz alusão ao meu nome.

Venho declarar que não fui ouvido nem autorisei a que o meu nome ali fosse incluido, nem tão pouco sei quem foi o autor do referido manifesto.

Coimbra, 26 de Dezembro de 1928.

Agostinho Rodrigues Bela.

Leilão

Empresa Mecanica de Palitos Limitada (Antiga Constructora da Estrada da Beira)

No dia 20 de Janeiro de 1929, pelas 14 horas, 2 da tarde, terá logar na Avenida Navarro, 73 a licitação verbal para a adjudicação do edificio social e terrenos anexos, nas condições seguintes:

1.a — Pagamento de 20 o/o no acto da adjudicação, por conta e a titulo de sinal do respectivo preço;

2.a — Pagamento dos 80 o/o restantes no acto da outorga da respectiva escritura;

3.a — A escritura será celebrada dentro de 60 dias a contar da data da adjudicação;

4.a — Perda do sinal a que se refere a condição 1.a a favor da Empresa liquidanda, quando não sejam cumpridas, por culpa do comprador as condições 2.a e 3.a;

5.a — Contribuição de registo a cargo do comprador;

6.a — Base de licitação 275.000$;

7.a — Reserva do direito, a favor da Empresa liquidanda, de não aceitar as ofertas que obtiver e anular a licitação.

* * *

A esta licitação podem concorrer todas as pessoas, ou entidades, que apresentarem propostas, como aqueles que não as apresentaram.

Prestam-se esclarecimentos na Farmacia Donato, em Coimbra, Rua Ferreira Borges, e em Lisboa, na Rua Augusta, 118 1.º. 4

A Comissão Liquidataria.

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

Professora francesa

Leciona meninas em casa ou no domicilio.

Rua Fernandes Tomás, 34, 1.º D. 3

Magnifica vivenda

Vende-se ou arrenda-se num dos melhores sitios do Penedo da Saudade constando de dois andares, aguas furtadas, caves e grande quintal.

Trata-se na rua do Loureiro, n.º 9 em todos os dias uteis das 15 ás 17. X

Mobilia

De quarto, boa, vende-se em conta. Mostra-se de tarde na Ladeira do Seminario. 1 B-2.º. 3

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453.
Rua da Sota — COIMBRA

Achou-se uma pele de agasalho, no dia 1 de Novembro, na Cruz de Celas.
Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, no Arco do Ivo, 14. 1

Arrenda-se um primeiro andar com 5 divisões na rua dos Anjos, 13 a 15. 2

Arrenda-se um 2.o andar com 6 divisões, água, instalação electrica, proximo á Praça 8 de Maio.
Tratar com Isabelino Garcia no mercado D. Pedro V. 2

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se casa explendidamente situada, na rua Capitão Luís Gonsaga, nos Olivais. Tem agua e instalação electrica.
Para tratar, na mercearia Vitorino Aressa. X

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.o. X

Armazem amplo, com bom escritorio, podendo servir para *stanó*, ou qualquer outro negocio. Aluga-se na rua Fabril, em frente ao Palacio de Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. 6

Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 1. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se com 12 divisões, na rua Corpo de Deus, n.o 23, com frente para a rua Visconde da Luz. Trata-se na mesma rua, n.os 9-11. X

Casa acabada de construir, com 6 divisões e com jardim, arrenda-se em S. Sebastião (Olivais).
Trata se com José Luciano, no mesmo lugar. 6

Casa de habitação com 12 divisões, em bom local, precisa-se. Nesta redacção se imforma. 3

Casas ha para alugar na parte baixa da cidade, ficando algumas situadas perto da Praça 8 de Maio.
São 2 casas de 3 divisões; 2 de 4, 1 de 6 e ainda outra de 10 divisões, cujos preços mensais, são respectivamente: 150$; 160$; 210$ e 370$.
Informa, Sapataria Costa, na rua das Fangas, ou o seu proprietario sr. Joaquim Gonçalves Rama Junior, na Guarda Inglesa. 2

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.
Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudaveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa 95. q-X

Casa arrenda-se ao cimo da Calçada Santa Isabel com quintal muito saudavel, lindas vistas, com instalação electrica e agua canalisada.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Caixeiro viajante para Armazem de Miudezas, com prática superior a 10 anos e que dê boas referencias, precisa-se.
Praça do Comércio, 66. X

Cama nova para casal, em boa madeira, vende-se por 350$00, R. da Moeda, 87 — loja. 3

Camionete *Federal*, para 3.500 quilos, vende-se em muito bom estado. Para tratar, com José Rodrigues Baptista, Pombal. 1

Camionetes em boas condições, vendem-se duas, uma *Overland* e outra *Ford*.
Podem vêr-se na Sociedade das Malhas, Limitada, desde as 10 ás 16 horas.
Para tratar, Avenida Navarro, 38, no armazem D. F. de Carvalho & Companhia. X

Desenho e pintura por método. Ensina professora habilitada em sua casa ou em colegio.
Nesta redacção se diz. X

Discos para gramofone, em bom estado, vendem-se baratos.
Mostram-se todos os dias uteis das três ás quatro da tarde. Nesta redacção se diz. X

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento.
Rua das Flores, 18.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.o ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Empregada que escreva á máquina desembaraçadamente, aceitam, Fabricas Triunfo, Coimbra.

Garage sem trespasse. Perto da Praça 8 de Maio, ha para alugar uma que comporta 6 automoveis, por 400$00 mensais.
Informa Sapataria Costa, na rua das Fangas, ou o seu proprietario sr. Joaquim Gonçalves Rama Junior, na Guarda Inglesa. 2

Mercearia Toma-se de trespasse, ou loja, para a mesma na baixa, aceita informações, Praça do Comercio 1 a 4 3

Moto *Harley* 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Piano em estado de novo, Rua dos Militares, 11. 2-a

Precisa-se de uma rapariga ou mulher de edade que saiba passar a ferro e entenda de costura de homem, prefere-se que saiba ler, na Tinturaria, no Pateo de São Bernardo. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa 95 X

Quarto precisa-se, independente, preferindo-se mobilado. Carta a este jornal a Z. D. X

Quartos arrendam-se, com ou sem comida, tem luz electrica.
Rua das Padeiras, 61-3.o 1

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Terrenos para construções, ás Alpenduradas, vendem-se.
Trata-se com o seu proprietário M. Neves Barata. X

Trespassa-se ou arrenda-se um estabelecimento de carvoaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jôgo de malha, etc.
Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

Vende-se automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares.
Para tratar, Adelio Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

Vende-se na rua do Correio, n.os 60 a 64 uma casa com 2 andares, sotam e loja para negocio.
Nesta redacção se diz.

Vende-se o terreno e paredes do predio n.o 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

4.000$00 por hipoteca, emprestam-se. Escritorio dos drs. Antonio Leitão e Augusto Braga, rua da Sofia, 22-1.o. 1

60.000$00 emprestam-se em fracções, sobre hipoteca. Dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, Coimbra. a X

80.000$00 ou fracções, emprestam se. Rua Visconde da Luz, 34 1.o. X

30.000$00 por letra juro em boas condições, emprestam-se. A tratar com o procurador Alves Valente, escritorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Costa Braga. 6

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Chauffeur mecanico

Com longa prática de Paris, pretende colocação em casa particular ou na praça. Rua Fernandes Tomás, 34, 1.o-D. 3

Calçado "ELITE,,

A excelencia do calçado desta marca está absolutamente provada pelo acréscimo diário das vendas no seu depósito desta cidade.

E' incontestavelmente este calçado o preferido pelas pessoas que prezam a sua elegancia, não descurando o confôrto e a economia que resultam da solidez e duração incomparaveis do

CALÇADO "ELITE,,

Depositario em Coimbra:

LUIS DOS SANTOS & C.a

116, Rua Ferreira Borges, 122

BARBEARIA TRINDADE

— DE —

Manuel Rodrigues dos Santos

Rua Dr. José Falcão, 67

Tabela de Preços

Corte de cabelo e barba	2$50
Barba	$70
Corte de cabelo rente e barba	2$00
Corte de cabelo rente	1$50

Aceitam-se freguezes ao mez a 7$50 e 6$00.

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrageiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Frieiras

O *Balsamo Oriental* acalma rapidamente a dôr e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias tão incomodo sofrimento.

Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comércio, 42. X

TAXI CONDUITE

16.718-S

Chamadas aos Telefs. 111-58

Arnaldo Pinto Ferreira

Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
Alegria, n.º 75

Passa-se

Num dos bons Restaurantes desta cidade, passa-se uma cota, podendo ficar o pretendente na gerencia.

Informações na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo da Louça, Coimbra. X

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.o

AUTOMOVEIS SINGER

Um Bom Automovel A Um Baixo Preço

AGENTE

Mario Novais

Rua da Sofia, 78, COIMBRA

UZE **MURALINE**

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.o e 2.o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)

SÉDE EM COIMBRA

Esta associação de previdencia, em organisação, foi instituida para garantir ás familias dos associados, um legado de 5 a 33 contos, conforme a existencia de socios, com a quota mensal de 3$00 e uma quota variavel por falecimento de cada socio, cuja quota diminue enquanto aumenta o subsidio a legar, chegando a não atingir mais do que 1$00 de quotisação variavel para legar 33 contos, não sendo a media maior do que 14 por mil nos falecimentos, em cada ano, segundo as estatisticas até hoje conhecidas, isto na pior das hipoteses, porquanto se tem verificado frequentemente não atingir media superior de 8 a 10 por mil em cada ano

Assegurai o futuro dos vossos antes queridos

A inscrição está aberta para socios de ambos os sexos, dos 16 aos 55 anos, na redacção da *Gazeta de Coimbra*, no Pateo da Inquisição — Coimbra.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.o andar)

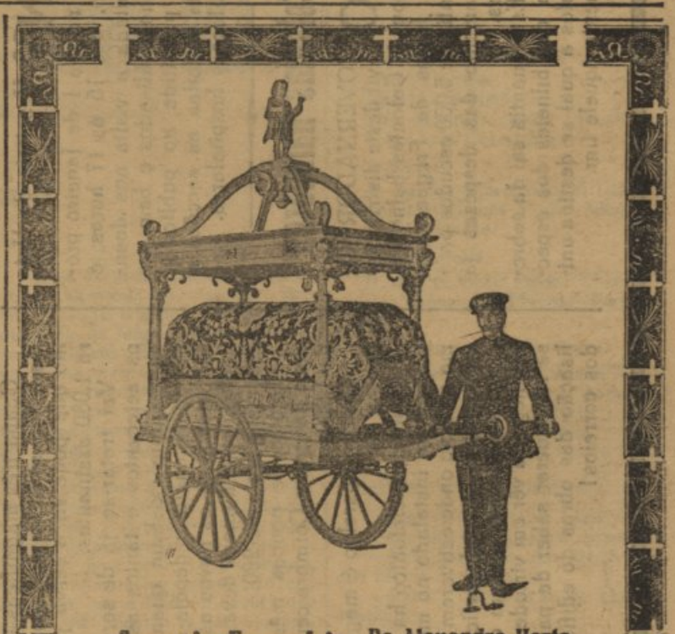
Calçado Portugal

Impõe-se pela boa qualidade

Novos Modelos

Acabamento perfeito

Rua Visconde da Luz, 79



Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor: : : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Fecos & Comp.. L.da

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14

(Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA,,

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Declaração

Manuel Lopes da Silva (Manuel da Figueira), participa aos seus amigos e ex-mos fregueses que deixou de possuir o carro *Lancia* numero N-7105.

Adquerindo um da mesma marca *Conduite* interior C-38 que se destina aos mesmos serviços de aluguer. 10

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem prefer-la porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n. o 17.

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração dos Caminho de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Leilão

Em 30 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga e em virtude do disposto no artigo 114.o da Tarifa Geral e no artigo 9.o, da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos; tais como:

N.o 53.964 de Marinha Grande a S. P. do Sul, 1 caixa com vidraria; n.o 1.453 de Sarnada a Espinho Praia, 1 saco diferentes; n.o 12.827 de Albergaria a Velha a Vizeu, 1 mala com roupa; n.o 181 de Palmela a S. J. da Madeira, 1 caixa com chapeus, assim como de outros volumes não reclamados, ou sejam: roupas, guarda-sois, malas de mão, chapeus, sacos vasios, etc. etc.

Avisa-se portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retirá-las, pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, rua do Passeio Alegre, n.o 107, em Espinho, todos os dias uteis até ao dia 29 do corrente, das 10 ás 17 horas.

Na mesma data será leiloado um lote de barris vasios, serviço de oleos e creosote, pertencentes a esta companhia.

Espinho, 7 de Dezembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

BACALHAU

Inglês fino, noruega, eslandia e francês; farinheira e mucela de Elvas; completo sortido de mercearia, ao melhor preço do mercado.

Louças esmaltadas, ao preço da fabrica.

Manuel Gaspar Coutinho

Calhabé, 138 — Coimbra

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

O melhor calçado é o d'A Portugal!

A CIDADE

Pedido justo

PELO comando geral da policia, a pedido do sr. Delegado do Procurador da Republica, foi solicitado ao director da Maternidade de Coimbra o internamento provisorio naquela casa de caridade, de Fracelina Simões Paixão, de 10 mezes, e Antonio Lopes, de 8 mezes, filhos respectivamente de Beatriz Simões, dos Palheiros e de Emilia Lopes, ambas presas na cadeia desta comarca.

Suicidio

SUICIDOU-SE nesta cidade, Jaime Ribeiro, de 21 anos, natural de Oiã, Oliveira do Bairro.

Prêsos em transito

VINDOS da comarca de Pombal, deram entrada na Cadeia de Santa Cruz, José Simões, o *Rato*, solteiro, de 19 anos, de Ramalhais, e Joaquim Antunes, solteiro, de 22 anos, da mesma localidade, ambos condenados na pena de 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 anos de degredo, ou na alternativa de 20 anos de degredo, pelo crime de homicidio voluntario.

Desastres

DEU entrada no Hospital da Universidade, Manuel Bento, da Rocha de Vilela, que ficou entalado entre dois carros de bois, sofrendo contusões no torax.

Anel achado

NO Comissariado de Policia, encontra-se um anel de ouro que foi achado e que se entregará ao seu dono.

Incendio

ANTE-ONTEM manifestou-se incendio numa chaminé do prédio do sr. João Gomes, na rua Pedro Monteiro.

Vitima de um desastre

FALECEU no Hospital da Universidade, Manuel Vieira, natural de Periscos, Braga, aquele infeliz surdo-mudo, que quando trabalhava no fundo de um poço, foi atingido por uma gamela cheia de pedras, que lhe fracturou a base do craneo.

Atropelamento

FOI preso Manuel da Cunha Vicente, empregado no comercio, do Cartaxo, e residente nesta cidade, por ter atropelado o guarda n.º 50, da Policia de Segurança, que ficou ferido.

Agressões

COM uma facada no abdomen, veio para o Hospital da Universidade, onde se encontra em estado grave, Manuel Lopes, de 18 anos, trabalhador, de Maçãs de D. Maria.

— Eduardo Simões Duarte, trabalhador, de Vila Verde, freguesia da Lamarosa, queixou-se na Policia contra Manuel Bernardo, do mesmo lugar, por o ter agredido á facada e á dentada.

— João da Cunha, do Chelinho, tambem se queixou contra o cantoneiro do 10.º cantão, acusando-o de o ter agredido á paulada.

Para juizo

PELA Policia de Investigação foram enviados para juizo, 25 processos por varios crimes.

Queda

EM virtude de queda, recolheu ao Hospital, com a perna direita fracturada, Adelino Martins, de 50 anos, de Pala, Mortagua.

† FALECIMENTOS †

EM Santo Antonio dos Olivais, faleceu o sr. Miguel Pereira, antigo cabo n.º 11 da Policia de Segurança, em cuja corporação foi sempre muito considerado.

— Tambem se finou a sr.ª D. Ermelinda da Luz dos Santos Pereira David, estremosa filha do antigo comerciante, sr. Manuel dos Santos Pereira David.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

— Faleceu nesta cidade o sr. Joaquim Jorge Luzio, de Arazede, para onde foi trasladado o seu cadaver.

— Finou-se o tipografo sr. Antonio Rodrigues David, que contava 17 anos de idade.

Hospitais da Universidade

NOS Hospitais da Universidade de Coimbra, no dia 1 de Janeiro proximo, das 16 ás 17 horas, é facultada a visita aos doentes hospitalisados e bem assim permitida ao publico a visita a todas as secções e instalações hospitalares.

Colonias balneares

O GOVERNADOR Civil deste distrito entregou ás Colonias balneares das Juntas de Freguesia a quantia de 5.000 escudos para pagamento das despesas já feitas.

Esta quantia sai da sobretaxa dos bilhetes dos espectaculos a qual se destina unicamente áquele fim.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 22-XII-1928

JULGAMENTOS

Figueira de Castelo Rodrigues — Francisco Maria Ovelha.
Dado provimento.
Coimbra — José de Sousa Figueiredo, contra o M. P. e outro.
Negado provimento.
Gouveia — O dr. Manuel Augusto Tavares Ferreira, contra Manuel José da Cunha.
Dado provimento.
Sertã — Olimpia Alberto Craveiro, contra o Administrador do Concelho.
Confirmada a sentença.
Louzã — José Antunes, contra o M. P.
Confirmada a sentença.
Vizeu — José Augusto. Anulado o processo desde os quesitos.
Santa Comba Dão — Armando Lopes de Almeida, contra Alvaro de Matos.
Provido.
Figueira da Foz — João da Costa Duarte e outro, contra Manuel da Conceição Mendes e esposa.
Negado provimento.
Figueira de Castelo Rodrigues — O M. P. contra Porfirio Alves.
Negado provimento.
Coimbra (1.a Vara) — A Fornecedora Comercial L.da, contra Antonio de Moura e Sá e mulher e outros.
Confirmada a sentença.
Coimbra — A Companhia Industrial de Portugal e Colonias, contra Joaquim Fernandes dos Santos e outros.
Confirmada a sentença.

\+ \+ \+

Lista das duas secções que hão de funcionar no ano de 1929:

1.a Secção — Quartas-feiras: — Antonio Joaquim Marques de Figueiredo, Antonio Augusto de Amaral Pereira, Antonio Augusto Crispiniano da Costa, Augusto Borges de Oliveira e Afonso de Albuquerque e Amaral.

2.a Secção — Sabados: — Eleutorio de Azevedo Araujo e Gama, Alberto de Melo Ponces de Carvalho, Alexandre Alvares Pereira de Araújo, Francisco Pires Soares e João Magrassó.

Telefones

JA' se encontra instalada a estação telefonica na parte onde em tempo funcionou a Escola Industrial Brotero.

Ocupa três magnificas salas, onde se acha um aparelho que pode vir a servir para 1.080 assinantes.

Vai tratar-se já de servir os setecentos e tantos assinantes que existiam quando foi do incendio e depois serão atendidos os novos assinantes, cujo numero deve regular por mais de 200.

Dentro de poucos mêses deve haver em Coimbra cerca de 1.000.

O novo aparelho é magnifico.

O serviço telefontco ha de vir a ficar instalado no mesmo edificio onde estiverem os serviços postais e telegraficos, mas não é coisa que um dia se chegue a vêr em virtude de se não querer saber da paralisação das obras do edificio dos correios!

Tudo na mesma!

MANTEM-SE no mesmo vergonhoso estado o pavimento das ruas do Corpo de Deus e de Ferreira Borges, em frente dos novos predios dos srs. Herminio de Moura e Sá e Alipio Coimbra.

Não tem desculpa nenhuma um tal despreso pelas reclamações do publico, que deseja que acabe aquela vergonha no local mais publico e concorrido de Coimbra.

Então a imprensa não tem direito a ser atendida?

Porque se não manda regularisar a rua naquele sitio?

Será obra muito dispendiosa, com que a Camara não possa?

Deve ser outra a razão.

Pois não largaremos este assunto enquanto não formos ouvidos e atendidos.

Fazemo-nos éco da opinião publica. Até já tem vindo á nossa Redacção reclamar providencias contra esta vergonha.

Misericordia de Coimbra

FOI oferecido pelo sr. Jorge Mendes, conceituado negociante nesta cidade, vinte cobertores para os orfãos desta Santa Casa, deliberando a mesa administrativa agradecer-lhe pessoalmente esta valiosa oferta.

Conselheiro Julio de Vilhena

FALECEU esta manhã em Lisboa, o sr. Conselheiro Julio de Vilhena, antigo ministro na monarquia.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

MAQUINA industriais E electricas

Material para instalações electricas

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 27 de Dezembro de 1928 — N.º 2285

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

EDUARDO AUGUSTO DE FARIA

FAZ hoje anos o nosso querido amigo e distinto colaborador Eduardo Augusto de Faria, que sob o pseudonimo de *Severo Faria* tem honrado com a sua valiosa e inteligente colaboração as colunas do nosso jornal, deliciando os nossos leitores com as suas humoristicas *Crónicas Alfacinhas*.

Espirito culto e inteligente, um trabalhador incançável, cuja actividade e força de vontade própria chegam a causar nos que com ele privam de perto, a mais justificada admiração, o nosso bom e ilustre colaborador, por tal motivo e pelas excelentes qualidades do seu caracter, merece de nós o maior dos apreços e a melhor das amisades.

Aqui cumprimos o indispensável dever de lhe manifestar publicamente a nossa simpatia e o nosso ilimitado reconhecimento pela sua boa amisade, mas acima de tudo pelos valiosissimos serviços prestados ao nosso jornal com a sua colaboração inteligente e assidua.

Sabemos bem que vamos ferir a modéstia deste nosso querido amigo publicando-lhe o seu retrato e endereçando-lhe estas singelas mas justas palavras de louvor aos seus méritos e qualidades pessoais.

Mas sabemos tambem que Eduardo Faria, acima de tudo, avaliará que elas representam sómente a expressão da nossa simpatia e a do prazer e honra que nos dá a sua valiosa colaboração.

E no dia de hoje, que é de festa para si e para a sua extremosa familia, vai para ele o nosso abraço sincero de amigos e os nossos parabens pela passagem de mais um seu aniversário natalicio.

BOAS-FESTAS

NASCEU Jesus! Nasceu numa cidade escrava, nos desconfortos dum presepio. A seus pés acorrem logo reis e pastores, prestando-lhe cultos, prestando-lhe vassalagem. E depois? Crescendo nas agruras do trabalho, realizou a obra mais prodigiosa que o mundo nunca viu e jámais poderia vêr — e, abençoando sempre, benfazendo sempre, perdoando sempre, morrendo e não matando, cimenta toda a sua obra com o seu proprio sangue preciosissimo espadanando a torrentes sobre rocha do Calvario, seu patibulo e seu trono de gloria e de amor!

Jesus foi o maior, o mais extraordinario dos revolucionarios! Revolucionou o mundo inteiro, fazendo ruir com o calor da sua palavra, com todo o amor do seu coração divino, o mundo antigo, cheio de barbarismo, cheio de despotismo. E revolucionando o mundo, e criando milhares de milhões de adeptos, não uzou do ferro, nem do fogo, mas tão somente da sua palavra tão doce, como o mais doce favo de mel...

E, na conquista do mundo, não fez correr outro sangue que não fosse o seu proprio sangue, pelo qual, em torrentes de amor redimiu a humanidade

Esse sangue, é a seiva da arvore da vida, o sangue que a fluxo e a flux tem remoçado a consciencia humana, e gota a gota tem delido as cadeias opressoras.

Neste dia, em que em todos os lares cristãos se festeja o nascimento de Jesus; onde ha sorrisos e ha lagrimas; sorrisos de felicidade e lagrimas de saudade, que o pensamento de nós todos, quer sorrindo, quer chorando se eleve até ao Divino Jesus, numa préce tão sentida como fervorosa, implorando-lhe de mãos erguidas, que lance os seus olhos misericordiosos sobre a nossa Patria, que no seu estandarte ostenta com orgulho e com amor, as suas chagas, para que se opere o milagre que, só Ele pode operar, trazendo a união á familia portuguesa, a fim de que todos unidos como irmãos, todos os corações num só coração vão junto de Ele, ama-lo e adora-lo, de modo que, todas as bocas numa só boca, bem alto gritem: Gloria in excelsis Deo.

E é, fazendo estes votos, bem sentidos e bem sinceros que a Gazeta de Coimbra *deseja aos seus amigos, assinantes e leitores, as melhores e as mais felizes* **Boas-Festas.**

O NATAL

Transporte . .	1 632$00
Fabricas Triunfo	100$00
Um anonimo	20$00
Dum velho amigo da *Gazeta de Coimbra* para o Natal dos seus pobres	100$00
Do sr. Manuel Roque dos Reis, produto de uma quete aberta no seu posto de enfermagem	37$50
Da menina Maria Alice Peça.	20$00
Anonimo L. L.	20$00
C. & R.	100$00
D. N.	10$00
Chauffeur Costa . . .	15$00
De um licitante da cautela n.º 3313	20$00
Produto da mesma cautela	21$00
Anonimo, sufregando a alma de suas saudosas Mãe e Espesa . . .	10$00
Da menina Belinha. . .	10$00
	2.115$50

Tambem recebemos do sr. Meneses e Castro, gerente da Portugal e Colónias, um saco de massa cortada.

*

A *Gazeta de Coimbra* agradece, penhorada, a todos quantos contribuiram com o seu obulo, com o seu donativo, dado de boa-vontade, para a obra de caridade e assistencia de Natal que costumamos realisar.

A todos os nossos amigos e bemfeitores, pois, agradecemos em nome dos contemplados, o seu gesto benemérito e altruista.

Embora as dedicações tivessem sido muitas; embora as dádivas tivessem sido muitas — não foi o bastante, contudo.

A miséria é enorme e alastra com intensidade; a necessidade bate a muitas portas e faz-se acompanhar da doença.

Porisso, a população pobre da cidade aumenta; e as condições higienicas das suas residencias ou dos seus bairros, não sendo de molde a permitir uma salubridade geral, benéfica, mais contribui para o acréscimo doentio á cota miseranda.

Ha uma grande obra a fazer.

A *Gazeta de Coimbra*, orgulhando-se de se lançar na tarefa benemérita de contribuir para a luta contra a miséria, mercê dos seus amigos, lamenta, contudo, que os seus recursos não sejam tão avultados que lhe permitam aniquilar o mal, extirpar a doença e a miséria do seio da população pobre da cidade.

Tivemos, no nosso preséPio, avultado numero de brinquedos para distribuirmos pelas crianças pobres, brinquedos que mãos piedosas nos ofereceram.

Tivemos géneros alimenticios; tivemos roupas e tabacos, tudo para distribuição pelos pobres.

Pois crianças pobres sairam do nosso jornal, tristes e cabisbaixas, por não levarem brinquedos; muitas mães, estreitando ao colo os filhos arroxeados de frio, não puderam ser contempladas com roupas; e, da mesma maneira, nem todos levaram pão e outros géneros alimenticios, ou mesmo tabaco.

Isto foi pouco.

Nem o pão, nem o saco de massa que nos ofereceram, nem o tabaco, nem as peças de vestuario, nem os brinquedos chegaram!...

Muito se fez, mas isto ainda foi pouco!

Entretanto, a todos agradecemos, mais uma vez, porque, a par de todos os que não tiveram, além do óbulo em dinheiro, um donativo qualquer, todos os que o tiveram manifestaram a sua alegria, o seu regosijo e o seu contentamento.

As dezenas — talvez centenas — de crianças que vierara á nossa Redacção e que

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 38$03
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sábado, 29 de Dezembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2286*

CARTA DO PORTO

O NATAL

A FESTA mais caracteristica dos povos cristãos é, sem duvida, a que simbolisa o nascimento do Deus-Homem, donde data a criação da mesma religião, anteriormente uma simples aspiração de filósofos e humanistas, atinente a combater a dissolução dos costumes e as guerras religiosas, originadas na multiplicidade dos deuses pagãos.

Inicialmente, a comemoração do nascimento de Cristo, foi uma festa simples como convinha a uma religião de humildes, prégados pelo filho dum Deus, que, nasceu numas pobres palhas da mangedoura dum estábulo de mansos animais de olhar meigo.

Nem mesmo o triunfo da religião católica, modificando naturalmente todo o seu ritual, tornado luxuoso pela acumulação de dinheiro que corria para Roma de todos os cantos da Orbe terrena, teve o condão de modificar a poesia de tão suave comemoração.

As grandes catedrais erguidas na idade média, quando já começava a despertar no Ocidente o aureo periodo da Renascença, vestiam as suas melhores galas para as luzidas festas dos seus oragos, mas, respeitaram sempre a tradição piedosa da humildade do nascimento do Redentor, criando o Presépio que, mesmo rico, foi sempre a mais tocante e singela demonstração dum cristianismo nascido numa lenda ou realidade que os pobres seus primeiros adeptos, espalharam e desenvolveram.

Séculos decorridos, tornada a igreja forte esteio dos grandes da terra, mercê da mentalidade da época, conservada através da educação ministrada aos povos civilisados e imposta aos considerados barbaros, o cristianismo perdeu em poesia o que ganhou em bens terrenos, acabando a derradeira reminiscencia dos prosélitos primitivos.

Hoje, o encantador Presépio com as suas caracteristicas figurinhas de barro é um objecto de *bibelot*, tendo sido substituido pelas mais grosseiras manifestações duma industria favada.

Os ricos comemoram o nascimento de Cristo banqueteando-se com iguarias alusivas criadas pela industria moderna, mandando distribuir aos seus irmãos em Cristo que tiritando de frio olham as vidraças fortemente iluminadas dos seus palacios, as migalhas da sua mesa.

E assim, o Natal que para os deserdados era apenas a recordação do nascimento de Deus misericordioso, paladino da sua causa, prégando a renuncia dos bens terrenos, vivida através dumas ingenuas figuras alegóricas, tornou-se um motivo de revolta pelos contrastes que provoca.

Lembrar-se-hão ao menos os *granões*, da miséria que vegeta pelo mundo, agravada com a crise pavorosa do *post-guerre*?

Natal de 1928.

J. VIEIRA ALVES.

Ha 50 anos

29 de Dezembro

Sociedade de Geografia. — Na ultima sessão desta Sociedade, foi comunicada a acquisição de valiosas ofertas entre elas um formoso exemplar do mapa do Douro, de Ferresier, pelo sr. Fernandes Costa; um manuscrito de 1792 sobre os indios quayrirus, pelo sr. Carlos Gomes; um desenho do frontespicio dum livro de 1508, intitulado *Stenerarinam Portugalensium*, por um anonimo de Evora; um mapa manuscrito da ilha de S. Nicolau pelo sr. Joaquim da Silva Caetano; dois grandes e magnificos globos solicitados pela Sociedade ao ministerio da guerra; uma numerosa colecção de obras scientificas pelo celebre Instituto Sinithroniano dos Estados Unidos; três interessantes mapas japoneses pelo sr. conde de Monteblanc; a explendida colecção das cartas das Indias, pelo sr. conde de Terrens, etc.

O sr. Luciano Cordeiro comunicou que os globos do ministério da guerra e que o socio sr. Fernandes Costa encontrara num armazem de objectos inutilizados do Arsenal, eram de Marco Vicenti Corovelli, cosmografo da republica de Venesa e um dos mais celebres do século XVII; que haviam sido feitos para a republica e dedicados ao notavel doge Morosini em 1693, e oferecidos provavelmente pelo doge Corner a D. João V.

AGRADECIMENTO

A Meza da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, cumpre o imperioso dever de agradecer profundamente reconhecida a todas as pessoas que se dignaram atender ao apelo que foi feito neste mesmo jornal solicitando o seu valioso auxilio para que a sua tradicional festividade da Imaculada Conceição não desmerecesse do brilhantismo dos anos anteriores.

A todos, pois, a sua mais profunda e eterna gratidão.

OBRA URGENTE

UMA vez que se quer *agrumar a casa* em Coimbra para receber os turistas que visitem esta cidade por ocasião da exposição de Sevilha, lembramos a margem do rio desde o porto das Ameias até ás escadas em frente da rua João Machado.

Principalmente até ao porto dos Oleiros esse caminho encontra-se completamente despresado. Em ocasião de chuvas transforma-se num tal lamaçal que se torna intransitavel

Podendo e devendo ser uma avenida bonita á margem do rio, antes pelo contrario não se pode por ali passar pelo aspecto desagradavel que tem, com o pavimento cheio de covas.

Como se ha-de vir a fazer um passeio ao longo da cais, não se podia tratar já desta obra, ao menos até aos Oleiros?

O melhor calçado é o d'A Portugal

Confrontando!...

OS bracarenses, cujo amor pela sua terra é muito louvavel, e que nós somos os primeiros a elogiar, sentindo que por cá não haja o mesmo interesse, não descançaram enquanto não conseguiram verba para acabar o edificio dos correios.

As obras ou já recomeçaram ou vão recomeçar.

Agora tratam já de obter verba para o edificio da Escola Industrial, lembrando ao governo que faça um emprestimo para este fim.

E nós cá os conimbricenses, o que fazemos para conseguir a continuação das obras do correio e as novas oficinas da Escola Brotero?

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Dr. Julio de Vilhena

O SEU FALECIMENTO

O SR. Dr. Julio Marques de Vilhena, que faleceu em Lisboa, nasceu em Ferreira do Alemtejo a 31 de Julho de 1846. Aos 20 anos matriculou se em Direito na Universidade de Coimbra, concluindo a sua formatura, com notavel brilhantismo, em 1871. Em varios trabalhos juridicos que publicou, ainda estudante, revelou-se uma poderosa organização intelectual. Em 1873 deu á estampa a sua valiosa obra *As raças históricas da peninsula ibérica e a sua influencia no direito português*, que lhe grangeou elogios calorosos de todos os homens de letras do seu tempo. Entrou pouco depois para a Academia Real das Sciencias, sendo a sua candidatura aprovada por honrosa unanimidade.

Em 1874 filiou-se no partido regenerador e foi pela primeira vez deputado, eleito pelo circulo de Felgueiras. Parlamentar distinto, conquistou em breve um lugar proeminente na politica. E' notavel o seu discurso sobre a questão da Zambezia.

Em 1890 foi nomeado par do reino vitalicio. Foi ministro pela primeira vez em 1881, no gabinete Fontes Pereira de Melo, em que sobraçou a pasta da marinha e ultramar. A sua administração colonial é apontada como uma das mais proveitosas para o desenvolvimento das nossas colónias. Mais tarde, quando ministro da Justiça, defendeu com desusada energia as regalias da corôa portuguesa em materia de apresentação de bispos.

Em 1891, sendo novamente ministro da Marinha, negociou um tratado com a Inglaterra. O sr. Julio de Vilhena promulgou a organização das companhias magestáticas na provincia de Moçambique. Sob a sua presidencia, a Liga Naval Portuguesa tomou a iniciativa de reunir em Lisboa o primeiro congresso maritimo nacional.

Foi membro efectivo do Conselho de Estado. Após a morte do conselheiro Hintze Ribeiro, tomou a chefia do partido regenerador. Durante a ditadura de 1907 escreveu no *Popular* um artigo notavel, em que profetisava, como termo da politica ditatorial então seguida, um crime ou uma revolução. São muito interessantes as suas memorias politicas, provocadas pelas do sr. Teixeira de Sousa.

Com a implantação da Republica abandonou totalmente a politica. Hoje entregava-se apenas aos seus estudos e frequentava com assiduidade a Academia das Sciencias.

O dr. Julio Marques de Vilhena, pertenceu a um curso de que fizeram parte, 47 alunos, alguns dos quais laureados. Os que mais se distinguiram foram Hintze Ribeiro, Julio de Vilhena e Daly Alves de Sá, que tomaram capêlo no mesmo dia, com Antonio Sebastião Valente, que veio a ser arcebispo de Gôa.

Ainda vivem em Coimbra deste curso, os srs. drs. Augusto Mendes Simões de Castro, Apolino Augusto de Almeida e Antonio Henriques Rodrigues da Costa, os dois primeiros desta cidade.

Julio de Vilhena pouco tempo se dedicou á advocacia. O primeiro julgamento em que tomou parte como advogado de defesa, foi o do aluno de Farmacia, Santos Cardoso, que numa noite, ao Arco do Bispo, teve a infelicidade de matar com uma pedrada o aluno do 2.º ano de Direito, Coelho de Campos, natural de Farminhão (Vizeu), que fazia parte de uma *troupe* que andava á caça dos novatos.

A pedrada foi dirigida ao grupo pelo referido academico.

Na rua principal do cemiterio da Conchada existe o jazigo que os condiscipulos do morto mandaram erigir com o busto do infeliz academico.

Esse funeral foi dos mais imponentes realisados em Coimbra.

O reu foi absolvido com plena aprovação, pois não só o crime foi praticado involuntariamente, mas não havia motivo para ser troçado o seu autor, por ser já quartanista.

O proprio pai da vitima, foi o primeiro a desejar que o involuntario criminoso nada sofresse.

Com o dr. Julio de Vilhena, deu-se, quando estudante, um caso interessante em que muito se veio a falar.

Sendo amigo de Antonio Sebastião Valente, seu condiscipulo, disse-lhe um dia por graça: quando eu fôr ministro, faço-te bispo.

E assim foi. O dr. Julio de Vilhena, quando ministro da Marinha, é que o nomeou arcebispo de Gôa.

A' ilustre familia do finado, muito especialmente a seu cunhado o sr. Ernesto Jardim, e nosso amigo, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

O pôrto e barra da Figueira

O sr. ministro das Finanças esteve na segunda-feira naquela cidade

A ASSOCIAÇÃO Comercial da Figueira, fez reunir na sua séde as forças vivas da terra, a fim de assentarem na maneira de pedir ao governo as providencias mais energicas e urgentes, para obstar a que se torne numa verdadeira calamidade o estado lamentavel da barra do Rio Mondego.

Assistiram representantes da Camara, Junta Autonoma, Comissão de Iniciativa, Comando Militar, capitão do porto, armadores da pesca do bacalhau, etc., presidindo o engenheiro sr. Joaquim Abranches, director da Companhia da Beira Alta.

Depois de acalorada discussão, em que se assentou que se demitiriam a Camara, Junta Autonoma, Direcção da Associação Comercial e Comissão de Iniciativa, se as mais urgentes medidas não fossem tomadas pelo governo, foi aprovado e enviado aos srs. Presidente da Republica e ministro do Interior, Comercio e Finanças, o seguinte telegrama:

Comando militar, capitão do Porto, Camara Municipal e forças vivas da Figueira da Foz reunidos na Associação Comercial e Industrial, chamando a atenção de v. ex.as para o gravissimo estado da barra deste pôrto, pedem imediatas providencias de acôrdo com a proposta já entregue pelo engenheiro chefe da Divisão Hidraulica do Mondego, encarregado pelo governo de vir examinar a barra da Figueira. — Presidente da sessão, *Joaquim Abranches*.

Naturalmente devido a este energico telegrama, visitou a Figueira na passada segunda-feira, o sr. Dr. Oliveira Salazar, ilustre ministro das Finanças.

S. ex.a que veio sem se anunciar, só depois de desembarcar, iniciou, junto das entidades competentes, diversas *démarches*, tendo visitado a barra, ou por outra, o enorme cabeço de areia que a tapa de nórte a sul, e a grande quebrada feita nos blócos ao sul do Mondego.

Declarou perentoriamente que ia mandar já á Figueira uma comissão de engenheiros a fim de estudar os remedios a dar de pronto á barra e que dentro de 6 meses abrirá concurso para as obras definitivas do pôrto e barra, entre companhias estrangeiras e portuguesas.

As declarações de s. ex.a causaram a melhor impressão na Figueira e decerto a causarão tambem em toda a região central do país, de que Coimbra se orgulha de ser a capital.

Conto do Natal

SE EU FOSSE UM HOMEM RICO...

Novela inédita de Ernesto de Castro, Filho

Acordei ainda vivamente impressionado com o sonho que tivera de noite. Se ha coisas extraordinarias, piramidais, coisas inéditas e quasi inacreditaveis, a que ocorreu durante todo aquele tempo em que repoisomara em uma destas fantazias com um cunho essencialmente veridico e aceitavel sob todos os pontos de vista. Bocejando entretanto, premi o timbre da campainha e chamei o meu criado de quarto. Passados instantes o homem aparecia, e, como de costume, perguntava de fóra se queria alguma coisa. Mandei entrar. Olhei-o de relance, e disse-lhe ainda trémulo de emoção:

— Olhe, Ximenes, tive esta noite um sonho que pode converter-se numa poderosa realidade. Talvez seja a minha felicidade e mesmo a minha definitiva libertação da negra e desesperada existencia que levo. Procure no bolso de dentro do meu casaco a carteira, e, tire todo o dinheiro que lá encontrar. São — salvo erro — um conto e poucos escudos. Com ele, saia e procure em todos os cantos da cidade um cauteleiro, vendedor ambulante da sorte grande. Não escolha o numero. Tire-o ao acaso. Depois, traga-m'o.. Se sair premiado, contar-lhe-hei então, tudo, o que me levou a jogar pela primeira vez, desde que me conheço, na Santa Casa da Misericordia de Lisboa, das minhas intensões e dos meus projectos de futuro. Se, pelo contrario, nada tiver, serei um homem perdido... Paciencia! Já agora resta mais essa unica e irrevogavel esperança...

E, dito isto, com uma sinceridade unica, indiscutivel, de fazer estremecer o maior psícolo da actualidade, o criado foi em busca dos meus miseros cobres, que dormiram naquela noite, mais descançados do que o seu proprio dono...

— Ah! que feliz não seria se fosse um homem rico! Que de coisas espantosas, inacreditaveis, fantásticas não seria capaz de fazer!

E só em me lembrar a metamorfose por que passaria dai em diante, comecei a fazer calculos á vida, se a Divina Providencia me abençoasse com o premio maior da lotaria do Natal...

. . . . . .

Começaria por comprar 35 fatos dos melhores cheviotes que houvesse no mercado. Ia dá-los a fazer aos grandes alfaiates parisienses. Seria o cumulo da moda, o arbitro das elegancias em Portugal, e isso levar-me-ia a fazer grandes conquistas femininas na terra que me serviu de berço de madeira...

Depois, — seguia o indispensavel complemento de um homem abastado e avantajado — o automovel. Escolhia um magnifico e luxuosissimo *Packard* de 30 H. P. com *mise-en-marche* electrica, travões de suspensão ás 4 rodas.

De verão, teria um tipo *sport*, de dois lugares, para evitar *poisos* de qualquer amigo menos escrupuloso.

Ia — inevitavelmente — ás grandes corridas internacionais e concorreria certamente aos *granôs prix*.

Os jornais anunciariam a minha comparencia aos torneios, publicariam a minha fotografia nas mais variadas e exoticas posições e intitular-me-iam o *rei-iberico da velocidade*, o *maior az do volante*, de todos os tempos, o *homem fgisca*, o *homem bolide*, o *homem raio*, etc. etc, numa infinidade de apreciações as mais lisongeiras possiveis.

Assim, iria trilhando caminho e, viria a ser, — inquestionavelmente — uma pessoa conhecidissima em todo o mundo. Visitaria de lés-a-lés a Europa, a Africa, a America, a Oceania e todo o vasto continente asiatico...

Nada faltaria á minha sagaz observação de jornalista. Procuraria entrevistar para o *Gazeta de Coimbra* o Sha da Persia e o novo Mikado do Japão. Depois... o que faria eu, Santo Deus! — iria procurar novos horizontes e novos mundos. Saciar-me-ia de todas as coisas bôas, de todos os prasêres e gosos em que a Natureza tão prodigiosamente envolveu o Universo. Gosar-me, não. Teria o orgulho de possuir 10 amantes formosissimas de varias nacionalidades.

Assim adquiria uma francesa conquistada altas horas da noite no *boulevard des Etalliens*; uma polaca de Varzovia; uma grega de olhos negros e vibrantes e sistematicamente escultural; duas portuguesas, para variar de longe-em-longe; duas *guils* americanas másculas e irreflectidas; uma brasileira de Copacabana, rechonchuda e sensual; uma preta do Bihé, arisca e semi-civilizada e uma chinezinha de olhos obliquos e inigmaticos.

Como vêem não precisava de correr pelas repartições oficiais do cristãs em exibição permanente de noivado... Para dar uma grande imponencia á minha pessoa fumaria *Abdulas* ou charutos *Tinchent* a todas as horas e a todos os instantes. Seria um novo *Rockfler* em Portugal, e — creio bem — que o meu país saberia compensar devidamente a minha fina apresentação, o *recorde* nacional das viagens maravilhosas á volta do globo terrestre em todas as altitudes e longitudes.

Tudo isto faria, se fosse um homem rico, se fosse um homem dotado de tanta sorte que a sorte grande viesse até mim, e me premiasse com a bagatela de cinco mil contos...

— O dia decorria sereno... Sábado de manhã — como de costume — dormi até ás 10 e meia. Era o grande dia, o dia da *taluda*. Havia comprado 1/4 bilhete. Era o n.o 10208. Levantei-me revesso, neurasténico e incapaz de dizer duas larachas. Aguardei anciosamente o telegrama, á porta do cauteleiro. A's *tantas* ouvi dizer a alguem que a *roda* já andara.

Corri como um louco ao balcão do estabelecimento a saber da verdade. Dei topadas a torto e a direito nos fregueses... Estava frenético, impaciente... Jogava tambem a viela... Se lhes parecem! O empregado, sorridente anunciou em *placard* feito á pressa, que a *bolinha* havia caído em 10.209! Saquei rápido, ofegante o papelucho... e, caí das nuvens! Tudo perdido! Por uma diferença de um algarismo escapára-se a minha ultima esperança... Todo aquele sonho derruira estrepitosamente sobre mim. Quasi sem folego, sem coragem para lutar contra o Destino, fugi, fugi para casa em procura de alivio e de bem-estar. Mal entrei no meu quarto, atirei-me violentamente para a cama. Por vergonha, não chorei, mas as lagrimas vieram ainda traiçoeiramente aos cantos dos meus olhos. Mas, que fazer? Como remediar todo aquele desastre? Puz-me então a pensar em tudo aquilo, e, talvez de cançado, de extenuado de tanto que matutei, adormeci novamente...

. . . . . .

Ao anoitecer, ouvi bater estupidamente á porta de minha casa. Chamei o criado. Mandei saber quem era o atrevido, o petulante, que, sem consideração pela minha modesta personalidade, fazia da minha habiteção uma estrebaria. O homem voltou. Era o aprendiz do alfaiate que vinha receber a conta dos fundilhos que mandára deitar nas minhas calças domingueiras. Aborrecido mandei dizer que não estava.

Passado mais um bocado, chegava ás minhas mãos uma citação do Tribunal Comercial, dizendo-me que na próxima quinta-feira era o dia marcado para fazer a concordata com os meus credores. A sorte não podia ser melhor, nem mais risonha... Mas, depois reflecti... Para que assustar-me, afligir-me? Lembrei-me logo que nas Antilhas um geometra qualquer havia descoberto um ponto fixo no espaço, e um outro sábio da Grecia, uma alavanca enorme, colossal... Os dois preparavam-se, para fazer aquilo que Aquimedes ha muitos séculos atrás dizia aos que estudavam nas escolas: «deem-me um ponto fixo no espaço e com uma alavanca virarei o Mundo!» O problema estava por si, resolvido. Restava-me ainda a dôce e inegualável consolação de que depois de «virado» ficaria outro... E, era tambem com vontade, com esse grande desejo de dar uma nova feição, e uma nova gente ao Mundo, que os dois se preparavam por desandarem a «bola» em que vivemos, para se livrarem de toda aquela sucia de brutos e imbecis que passam o tempo a tentar, e a impeçar as almas boas, caritativas e incapazes de fazerem mal a uma mosca... Nessa belissima espectativa acalmei os meus nervos, e, comecei a viver mais descançado.

No dia seguinte, fui a casa dum amigo pedir-lhe 200 escudos emprestados. Contei-lhe toda a minha história, e prometi pagar a minha divida, quando nos encontrassemos na banda de além... Passei-lhe uma letra a 6 meses de praso, devidamente selada e autenticada e com o compromisso solene e formal de não a mandar para o «protesto».

Museu Machado de Castro

DERAM ante-ontem entrada no Museu Machado de Castro, as imagens de Santo Ambrosio, Santo Agostinho e S. Pedro e S. Paulo, do século XVII e Santo Agostinho, do século XVIII, que pertenciam ao Santuario da Igreja de Santa Cruz.

Corporações administrativas

PEDIU a sua exoneração de vogal da comissão administrativa de Camara da Louzã, o sr. dr. Ulisses Cortez.

Interesses locais

NA Pedrulha constituiu-se uma comissão para angariar donativos destinados á construção duma cabine depois do que a Camara levará até ali a iluminação electrica.

No mesmo lugar organizou-se um grupo scénico para fins beneficentes.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Abilio Correia
José Maria Simões
José Marques Leitão (Pombal)
Luís Lopes Guimarães.

A'manhã:
A menina Maria Gabriel Tudela Vasconcelos Gomes Tinoco, filha do sr. Gabriel Tinoco.

Segunda-feira:
D. Acacia Maria Pessoa Eliseu
Dr. Francisco Eduardo Peixoto Junior.

Terça-feira:
O menino Armando Duarte Azevedo, filho do sr. Luís de Azevedo
D. Maria Valente da Silva
Anibal Marques Gregorio
Abraão Rodrigues Geitoeira.

Partidas e chegadas

Partiu para Ponte de Lima, o sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

— Para Tondela, o sr. Dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

— Para Setubal, o sr. dr. Falcão Machado.

Reclamações

NO Rego de Benfins, são frequentes os desacatos, não se respeitando as pessoas, em especial os que tem categoria e os proprietários.

Todos fazem o que lhes apetece, insultam, ameaçam, agridem, etc.

Ultimamente foi o proprietario, sr. Cortez que traz um prédio em construção no referido local, que foi alvejado.

Os caçadores dão tiros, entram sem licença nas propriedades muradas, sem respeito algum pelos donos e sem se lembrarem sequer que podem alvejar qualquer pessoa que, sem esperar, sofra as consequencias de tal divertimento. Com franquesa dentro da área da cidade cometerem-se actos desta naturesa não pode ser.

Pedem-se providencias a quem de direito.

\+ \+ \+

CHAMAM a nossa atenção para o estado verdadeiramente vergonhoso em que se encontra a rua das Padeiras, pois os bueiros não recebendo as aguas, elas ali se depositam, ocasionando, assim, um cheiro tão horrendo, que pode originar qualquer epidemia.

* * *

TAMBEM chamam a nossa atenção para o facto de se passarem semanas sem que a vassoura municipal passe nos passeios da Estrada da Beira, tornando aquele tão apravivel local numa perfeita montureira.

Eleição protestada

NA Reitoria da Universidade foi interposto recurso para o sr. ministro da Instrução Publica, contra a eleição de um representante da Academia ao Senado Universitario.

Aos interessados

TODOS os proprietarios de hoteis, casas de pasto, cervejarias, bilhares, cafés e congéneres devem requerer desde já as respectivas licenças para o ano de 1929, na secretaria do governo civil.

Coimbra

Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Sapataria "Elite,,

116, Rua Ferreira Borges, 122 — COIMBRA

Os proprietários desta Sapataria, participam aos seus estimados clientes, que acabam de receber da Fabrica da Sociedade Industrial do Calçado "Elite,, de Lisboa, os modêlos que aquela Empresa fiz pouco espós no Salão da "Yoga,, em Lisboa.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. ***Lochon & Zimmermann*** e outros autores. garantidos, desde 5.500$00.

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

—

N. B. — Não devem comprar sem vêr primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173.— PORTO

Tendes Doenças de Pele?

Quereis curar-vos?

Usai a pomada *Curaêrmo*, o melhor producto até hoje conhecido, pela sua composição scientifica, para o tratamento das seguintes doenças:

Eczemas secos e húmidos.
Pruridos.
Furunculoses.
Hemorroidal.
Borbulhas.
Urticária.
Acne.
Dartros.
Ulceras crónicas — varises.
Comichões.
Crôstas.
Feridas de origem sifilitica.
Impigens.
Reumatismo gotoso, etc.

Depositários de venda em Coimbra:

Farmacia Rodrigues da Silva e Farmacia da Liga, onde devem pedir-se instruções elucidativas.

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24
COIMBRA

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na

CASA UNDERWOOD
RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º
PREÇO, 12$00

Anuncio

(2.a publicação)

No dia 13 de Janeiro proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Coimbra, no processo de Execução Hipotecaria em que é exequente D. Clotilde da Conceição Gomes Guimarães, viuva, proprietaria, moradora em Coimbra, e executados Antonio Ferreira da Costa e sua mulher D. Maria da Natividade Monteiro, proprietarios, moradores tambem em Coimbra, vai á praça, para ser vendida pelo maior preço oferecido sobre o da avaliação, o predio pertencente aos executados seguinte:

Uma casa de habitação com pateo, loja, dois andares e aguas fortadas, sito na Rua do Loureiro desta cidade de Coimbra, com os numeros de policia 12 a 18, descrito na Conservatoria no Livro B 15, sob o n.º 5721, avaliado em trinta e cinco mil escudos (35.000$00).

Coimbra, 18 de Dezembro de 1928.

O Escrivão do 6.º Oficio, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara, *Luiz Osório.*

Aviso

Antonio de Oliveira Baio, comerciante no Largo da Sota, n.º 6, desta cidade, pede a todos os credores de seu irmão, João de Oliveira Baio, o favor de lhe enviarem, até ao fim do corrente ano, nota dos seus créditos.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1928. 1-s

Antonio de Oliveira Baio.

Camisaria PEDROSA

Largo Miguel Bombarda, 39/43
COIMBRA

Esta casa é a que melhor sortido tem e a que mais barato vende. Não comprem em qualquer parte sem visitarem este estabelecimento.

Grande *stok* de camisas a 20$00.

Boas alviçaras

dão-se a quem entregar na rua Alexandre Herculano, 44, uma cruz em platina com brilhantes, que se perdeu desde aquela rua á Baixa. 2

IGUALDADE

Inaugurando ésta Colectividade a sua nova dependencia de posto de Socorros no proxima domingo, pelas 15 horas, convida os seus associados a comparecerem a este acto.

A direcção.

Magnifica vivenda

Vende-se ou arrenda-se num dos melhores sitios do Penedo da Saudade constando de dois andares, aguas furtadas, caves e grande quintal.

Trata-se na rua do Loureiro, n.º 9, em todos os dias uteis das 15 ás 17. X

AUTOMOVEIS SINGER

Um Bom Automovel A Um Baixo Preço

AGENTE

Mario Novais

Rua da Sofia, 78, COIMBRA

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)

SÉDE EM COIMBRA

Esta associação de previdencia, em organisação, foi instituida para garantir ás familias dos associados, um legado de 5 a 33 contos, conforme a existencia de socios, com a quota mensal de 3$00 e uma quota variavel por falecimento de cada socio, cuja quota diminue enquanto aumenta o subsidio a legar, chegando a não atingir mais do que 1$00 de quotisação variavel para legar 33 contos, não sendo a media maior do que 14 por mil nos falecimentos, em cada ano, segundo as estatisticas até hoje conhecidas, isto na pior das hipoteses, porquanto se tem verificado ultimamente não atingir media superior de 8 a 10 por mil em cada ano

Assegurai o futuro dos vossos antes queridos

A inscrição está aberta para socios de ambos os sexos, dos 16 aos 55 anos, na redacção da *Gazeta de Coimbra*, no Pateo da Inquisição — Coimbra.

UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

JAZ

' Avenda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. ***Tubos*** para canalisações em ferro, chumbo e grés. ***Louças*** sanitarias. Instalações electricas, canalisações. ***Bombas*** de todos os sistemas. ***Torneiras. Filtros,*** chuveiros. ***Banheiras*** de ferro esmaltado.

Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hoteis. etc.

Caetano da Cruz Rocha

125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84. Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

SEGUROS DE VIDA

n'a Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Reuma Gota Atophan

Schering

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintômas da doença reumatica ou golósa, os comprimidos de ATOPHAN-SCHERING que constituem um remédio de ação especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

MARIO FERNANDES DIAS

22, R. Martins de Carvalho, 24
(ANTIGA RUA DAS FIGUEIRINHAS)

Previne os seus estimaveis freguezes, e o publico em geral, que acaba de agregar ás suas já acreditadas oficinas, a secção de

niquelagem

estando apto a satisfazer todos os trabalhos, garantindo a sua perfeição, duração e modicidade de preços.

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio, Coimbra

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp.ª, L.da

Agradecimento

Olinda Pais do Amaral e Costa, Palmira Pais do Amaral e Costa, Alice Pais do Amaral e Costa, Luciano Pais do Amaral e Costa, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral de seu querido e sempre chorado filho e irmão Antonio Pais do Amaral e Costa, e bem assim a todas as que lhe dirigiram palavras de conforto e se associaram á sua grande dôr.

Igualmente agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa do 7.º dia, sufragando a alma daquele seu filho e irmão.

Coimbra, 27 de Dezembro de 1928.

Mobilia

De quarto, boa, vende-se em conta. Mostra-se de tarde na Ladeira do Seminario. 1-B-2.º 2

Solas e cabedais

VIAJANTE precisa-se. Informa Costa & Rodrigues, Limitada, rua Adelino Veiga, 52. Coimbra. 3

A "Portugal,, calça meio mundo

ANUNCIO

Sociedade das Malhas L.da, (em liquidação) Coimbra

Faz-se publico que em Assembleia Geral da Sociedade das Malhas L.da, de Coimbra, de 17 de Dezembro de 1928, foi deliberada a dissolução da Sociedade, lavrando-se a escritura respectiva nas notas do notário da cidade de Coimbra, Dr. Jaime Encarnação, em 28 de Dezembro de 1928.

Estão patentes, para conhecimento dos interessados, a acta e todos os documentos, e foi instalada a comissão liquidataria composta dos srs. Antonino L. Cortez Froes, J. A. Rebelo Arnaut, Pompeu A. dos Santos e Dr. Pedro S. P. de Mascarenhas Castelo Branco.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

AGRADECIMENTO

Rita Lopes, seus filhos, filha e netos, não o podendo fazer pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de seu querido filho, irmão, pai e tio, Fernando Lopes, que foi Deus servido chamar á sua divina presença no dia 21 do corrente.

CALCADO

O melhor entre os melhores

Deposito de venôas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Qereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços: Bilhetes, 180$; meios, 90$00; quartos, 45$00; décimos, 18$00; vigesimos, 9$00 e cautelas, 5$00. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453.
Rua da Sota — COIMBRA

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos assim como louças, malas, um balcão com pedra marmore, etc.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Compra quaisquer recheios de casas e abona dinheiro adiantado sobre as ditas.

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco
— DE —
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchadas ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Chauffeur mecanico

Com longa prática de Paris, pretende colocação em casa particular ou na praça. Rua Fernandes Tomás, 34, 1.o-D. 2

BARBEARIA TRINDADE

— DE —
Manuel Rodrigues dos Santos
Rua Dr. José Falcão, 67

Tabela de Preços

Corte de cabelo e barba	2$50
Barba	$70
Corte de cabelo rente e barba	2$00
Corte de cabelo reate	1$50

Aceitam-se freguezes ao mez a 7$50 e 6$00.

Frieiras

O *Balsamo Oriental* acalma rapidamente a dôr e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias tão incomodo sofrimento.

Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comércio, 42. X

Passa-se

Num dos bons Restaurantes desta cidade, passa-se uma cota, podendo ficar o pretendente na gerencia.

Informações na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo da Louça, Coimbra. X

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO
Clinica Geral
Consultas das 4 ás 6 horas
PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.o

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

BACALHAU

Inglês fino, noruega, eslandia e francês; farinheira e mucela de Elvas; completo sortido de mercearia, ao melhor preço do mercado.

Louças esmaltadas, ao preço da fabrica.

Manuel Gaspar Coutinho
Calhabé, 138 — Coimbra

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

TAXI CONDUITE

16.718-S
Chamadas aos Telefs. 111-58
Arnaldo Pinto Ferreira
Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
Alegria, n.º 75

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem prefer-la porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.o 17.

Declaração

Manuel Lopes da Silva (Manuel da Figueira), participa aos seus amigos e ex.mos fregueses que deixou de possuir o carro *Lancia* numero N-7105.

Adquerindo um da mesma marca *Conóuite* interior C-38 que se destina aos mesmos serviços de aluguer. 9

Professora francesa

Leciona meninas em casa ou no domicilio.

Rua Fernandes Tomás, 34, 1.o-D. 2

Arrenda-se um primeiro andar com 5 divisões na rua dos Anjos, 13 a 15. 1

Arrenda-se um 2.o andar com 6 divisões, água, instalação electrica, proximo á Praça 8 de Maio.
Tratar com Isabelino Garcia no mercado D. Pedro V. 1

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se casa explendidamente situada, na rua Capitão Luís Gonsaga, nos Olivais. Tem agua e instalação electrica.
Para tratar, na mercearia Vitorino Areosa. X

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.o. X

Armazem amplo, com bom escritorio, podendo servir para *stanó*, ou qualquer outro negocio. Aluga-se na rua Fabril, em frente ao Palacio de Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. 5

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se com 12 divisões, na rua Corpo de Deus, n.o 23, com frente para a rua Visconde da Luz. Trata-se na mesma rua, n.os 9-11. X

Casa acabada de construir, com 6 divisões e com jardim, arrenda-se em S. Sebastião (Olivais).
Trata-se com José Luciano, no mesmo lugar. 5

Casa de habitação, com 12 divisões, em bom local, precisa-se. Nesta redacção se imforma. 2

Casas ha para alugar na parte baixa da cidade, ficando algumas situadas perto da Praça 8 de Maio.
São 2 casas de 3 divisões; 2 de 4, 1 de 6 e ainda outra de 10 divisões, cujos preços mensais, são respectivamente: 150$; 160$; 210$ e 370$.
Informa, Sapataria Costa, na rua das Fangas, ou o seu proprietario sr. Joaquim Gonçalves Rama Junior, na Guarda Inglesa. 1

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.
Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa arrenda-se ao cimo da Calçada Santa Isabel com quintal muito saudavel, lindas vistas, com instalação electrica e agua canalisada.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa Aluga-se 3.o andar, com 3 divisões e sotam. Rua Rego de Agua, 12. 2-a

Caixeiro viajante para Armazem de Miudezas, com prática superior a 10 anos e que dê boas referencias, precisa-se.
Praça do Comércio, 66. X

Cama nova para casal, em boa madeira, vende-se por 350$00, R. da Moeda, 87 — loja. 2

Camionetes em boas condições, vendem-se duas, uma *Overland* e outra *Ford*.
Podem vêr-se na Sociedade das Malhas, Limitada, desde as 10 ás 16 horas.
Para tratar, Avenida Navarro, 38, no armazem D. F. de Carvalho & Companhia. X

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Desenho e pintura por método. Ensina professora habilitada em sua casa ou em colegio.
Nesta redacção se diz. X

Discos para gramofone, em bom estado, vendem-se baratos.
Mostram-se todos os dias uteis das três ás quatro da tarde. Nesta redacção se diz. X

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento.
Rua das Flores. 18.

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.o ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Empregada que escreva á máquina — desembaraçadamente, aceitam, Fabricas Triunfo, Coimbra.

Garage sem trespasse. Perto da Praça 8 de Maio, ha para alugar uma que comporta 6 automoveis, por 400$00 mensais.
Informa Sapataria Costa, na rua das Fangas, ou o seu proprietario sr. Joaquim Gonçalves Rama Junior, na Guarda Inglesa. 1

Mercearia Toma-se de trespasse, ou loja, para a mesma na baixa, aceita informações, Praça do Comercio 1 a 4. 2

Mobilia por motivo de retirada, vende-se na rua da Sofia, n.o 5, 4.o andar, entre muitos outros objectos, o seguinte:
Uma magnifica mobilia de sala, um guarda vestidos em mogno, com espelho; um lavatorio, comoda, uma cama em mogno, para casal, etc. etc.
Para vêr, todos os dias das 13 ás 17 horas. X

Moicho grande, para café compra Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, 21 — Coimbra. 6

Moto *Harley* 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Pequena quinta vende-se junto á Figueira da Foz, vinha para 10 pipas, casa de habitação, comodos para gado, adega etc.
Trata-se Quinta da Salmanha, Figueira da Foz. 1

Precisa-se de uma rapariga ou mulher de edade que saiba passar a ferro e entenda de costura de homem, prefere-se que saiba ler, na Tinturaria, no Pateo de São Bernardo. X

Quarto independente, com instalação electrica e sol todo o dia, precisa-se.
Carta a esta redacção, com as iniciais A. C. X

Quarto com, ou sem mobilia e luz electrica, aluga-se perto de Sanção, na R. da Louça, 27-4.o. X

Quarto precisa-se, independente, preferindo-se mobilado. Carta a este jornal a Z. D. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa 95 X

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se para qualquer ramo de comercio, a loja n.os 7, 9, 11 da rua da Sofia, onde está instalada a Cervejaria União, por motivo de retirada do seu proprietario.
Para tratar na mesma Cervejaria. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Terrenos para construções, ás Alpenduradas, vendem-se.
Trata-se com o seu proprietário M. Neves Barata. X

Trespassa-se ou arrenda-se um estabelecimento de carvôaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jôgo de malha, etc.
Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

Vende-se automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares.
Para tratar, Adelio Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

Vende-se na rua do Correio, n.os 60 a 64 uma casa com 2 andares, sotam e loja para negocio.
Nesta redacção se diz.

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

80.000$00 ou fracções, emprestam se. Rua Visconde da Luz, 34-1.o. X

30.000$00 por letra juro em boas condições, emprestam-se. A tratar com o procurador Alves Valente, escritorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Costa Braga. 5

Ao Comercio

Arrenda-se o predio da rua Visconde da Luz, n.os 18 e 20, aonde esteve a *Casa Alemã*, constando de loja com armação e vitrines, 4 andares com 9 divisões para habitação, instalação electrica completa em toda a casa.
Tratar na rua Tenente Valadim, 17. X

Vende-se

Casa com jardim e quintal, em bom local. Nesta redacção se diz. 8

Lemos de Oliveira E Tavares Alves

ADVOGADOS
Rua da Sofia; n.o 5—1.o andar, Dto

Padaria em Coimbra

Trespassa-se, cosedura diaria de 4 sacas tratar com Fabrica Triunfo Coimbra. X

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor: : : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Quando V. Ex.a tiver dé comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro vêr os preços na

CASA PAES

Celas—Telef. 44—Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia
Entrega ao domicilio

E' na Praça do Comércio, 97, 98, 99 e 100 a casa JORGE MENDES, a que vende sempre mais em conta.

Riscados, grande saldo, que eram de 2$70 a **2$20.**
Cobertores, bonitas côres, que eram de 15$00 a **10$00.**
Camisolas para homem, que eram a 8$00 a **6$5$.**
Xadrez de lã a **15$00.**
Flanelas lisas (todas as côres) que eram de 4$00 a **3$50** e de 2 pêlos a **4$30.**
Lãs em fio a **50$00.**
Calçado de agasalha salda-se com 20 0/0 de diferença devido ao grande sortido que possuimos.
Artigos de Retrozaria a preços sem competencia, e mais artigos por preços que só nós vendemos.

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 10.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL por contracto com a MENNHEIMER V. G. garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA

Pátio da Inquisição

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.

Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.

Consultas para crianças: A's terças, quintas e sábados, ás 9 horas, pelo sr. dr. Luís Raposo.

A GAZETA DE COIMBRA, vende-se na Tabacaria Pátria

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração — serviço do movimento 1.ª repartição — Venda de aparas e resíduos de cortiça na estação de Lisboa P.

Até ao dia 31 do corrente mês, pelas 12 horas, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a compra de apáras e resíduos de cortiça na estação de Lisboa P., desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1929.

No invólucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

Propostas para a compra de apáras e resíduos de cortiça na estação de Lisboa P.

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por quilo e terão de fazer a declaração de que se conformam com as condições abaixo disignadas.

Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.a — O arrematante obriga-se a mandar recolher, diáriamente, por sua conta, todas as apáras e residuos de cortiça que se encontrem nos cais e linhas da estação de Lisboa P., bem como nos lastros dos vagões que tenham esrvido a êsses transportes.

2.a — Diáriamente deverão os agentes que o arrematante encarregar desse serviço, fazer a pesagem das apáras e residuos recolhidos, em presença de um agente da Companhia.

3.a — O pagamento será efectuado na estação de Lisboa P., em seguida á pezagem das apáras e resíduos recolhidos.

4.a — Ao arrematante serão fornecidos dois bilhetes de identidade afim de serem utilizados por dois agentes seus para a entrada na estação de Lisboa P., exclusivamente com o intúito de fazerem a recolha das apáras e residuos de cortiça, constante na base 1.a, devendo mostrá-los aos empregados da Companhia sempre que lhes sejam exigidos.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1928.
O Director Geral da Companhia.
Ferreira de Mesquita.

✲

Pequena velocidade acelerada.

Em harmonia com a Portaria n.o 5734 de 17 de Novembro de 1928, ficam anuladas, a partir da data do presente, as disposições do Aviso ao Publico A. n.o 32 em vigor desde 15 de Maio de 1921 na antiga rêde desta Companhia; as do Capitulo III da Tarifa Especial n.o 2 de grande e pequena velocidade em vigôr nas linhas do Minho e Douro desde Janeiro de 1923; e bem assim as dos Capitulos III e IV da Tarifa Especial n.o 2, tambem de grande e pequena velocidade, em vigôr nas linhas do Sul e Sueste desde de Janeiro de 1923.

Desde a data abaixo indicada deixarão, portanto, de ser satisfeitas as requisições de comboios especiais ou de vagões para transporte de mercadorias em pequena velocidade acelerada.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1928.
O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

✲

Camionagem entre a estação de Santarem e os Despachos Centrais de Santarem, Almeirim e Alpiarça

No dia 20 de Dezembro de 1928 entra em vigor a tarifa de camionagem para transporte de passageiros, bagagens e mercadorias de grande e pequena velocidade, entre a estação e a cidade de Santarem e as povoações de Almeirim e Alpiarça.

Para este efeito são criados Despachos Centrais em Santarem, Almeirim e Alpiarça, onde será feita a venda de bilhetes e expedição e recepção de bagagens e mercadorias.

Para mais esclarecimentos, podem os interessados consultar a tarifa e obte-la por compra nas estações desta Companhia.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1928.
O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

✲

Leilão

Em 7 de Janeiro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retira-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 5 do mesmo mês das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1928.
O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

2.o turno — Rodrigues da Silva & C.a, rua Ferreira Borges.
Santos Viegas, rua da Sofia.
Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Queda

COM uma perna fracturada, em virtude de queda, deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Rainha, de 52 anos, pintor de S. Martinho do Bispo.

Agressão á paulada

VEIO para o Hospital desta cidade, Jacinto Caldoso, agricultor, de 23 anos, de S. Tiago da Guarda, concelho de Ancião, onde foi agredido á paulada, sofrendo fractura do craneo.

Sem assistencia médica

NO Chão do Bispo, onde residia, morreu sem assistencia médica, Antonio João, de Viseu, de 81 anos.

Furto

PELO crime de furto, no estabelecimento do sr. Joaquim Ferreira dos Santos, na rua do Paço do Conde, foi preso Manuel Figueiredo, de 34 anos, sem profissão, natural de Seia.

† FALECIMENTOS †

FALECEU ha dias, a sr.a Maria da Soledade Abrantes Martins, dedicada esposa do sr. Manuel Martins, ferroviário.

— Tambem, no Dianteiro, faleceu o sr. Manuel Martins, proprietario daquele lugar. O extinto era sogro do sr. Izidorio Varzeas, tambem proprietario dali.

Sentidos pezames.

Grupo Excursionista 7 de Junho

NA ultima reunião deste Grupo ficou resolvido que o próximo passeio ao norte tivesse o seguinte itenerário: Coimbra, Vigo, Porrino, Tui, Valença, Viana do Castelo, Braga, Povoa de Varzim, Vila do Conde, Guimarães, Porto e Coimbra.

Tambem resolveu permitir a inscrição a mais 15 sócios, sendo a cota de 2$500 semanais, podendo as inscrições serem feitas por intermédio dos sócios, ou na rua Dr. João Jacinto, 35, todos os domingos, das 11 ás 14 horas, e nos outros dias das 18 ás 20 horas.

sports

Football

O Sport Comercio e Salgueiros e o Sport Club Progresso, ambos do Porto, jogam ámanhã e terça-feira, respectivamente, com o Sport Club Conimbricense

NO campo do Arnado, realiza-se ámanhã um encontro de football entre o Sport Comercio e Salgueiros, do Porto, com o Sport Club Conimbricense.

O *team* do Sport vai ter ámanhã o seu mais forte adversario, nesta época.

O Salgueiros é um *team* preponderante no football nortenho, a cujo conjunto dá um grande valor o internacional Alberto Augusto.

Os resultados conseguidos já, pelo grupo do Porto nesta epoca, devem contribuir para fazer reunir no campo do Arnado um publico numerosissimo.

* * *

A CONVITE do Sport, joga no dia de Ano Novo o Sport Club Progresso, da divisão de honra da A. F. do Porto.

Basket-Ball

ESTAO marcados para ámanhã os seguintes desafios:

2.as categorias

A's 9 horas — Santa Clara-União, arbitro, Carlos Leça.
A's 10 horas — Nacional-Sport; arbitro, J. Escobar.

1.as categorias

A's 11 horas — União-Santa Clara; arbitro, A. Camacho.
A's 12 horas — Nacional-Sport; arbitro, A. Murta.

3.as categorias

A's 13 horas — Santa Clara-Sport; arbitro, dr. A. Sousa.

BAILES

Grupo Musical Artistico

REALIZA-SE hoje na séde desta colectividade, no Pateo da Inquisição, o baile dos solteiros, para o qual recebemos o respectivo convite, que agradecemos.

Abrilhanta este baile o apreciado grupo *Milonga... Jazz-band*.

Club Operário Conimbricense

A'MANHA, no Club Operário Conimbricense, realiza-se, tambem, um baile, que promete brilhantismo, atendendo aos que ultimamente ali se teem realizado.

Agradecemos o convite.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 27 de Dezembro de 1928:

Aprovou provisoriamente a postura para a fiscalização de leites e venda de manteiga, na cidade de Coimbra, devendo a sua aprovação definitiva e ultima redacção ser feita 30 dias depois da postura entrar plenamente em vigor, ou seja em 15 de Fevereiro de 1929. Esta postura tem a aprovação unanime da Junta de Higiene.

— Deliberou que os Serviços Municipalizados enviem sistematicamente á Camara um extrato de todas as suas principais deliberações para que seja lido em todas as sessões da Camara, não podendo, todavia, incidir sobre este extrato qualquer discussão para efeito deliberativo e contrário ás disposições da lei.

— Resolveu que se faça sentir aos Serviços Municipalizados a conveniencia de que todos os serviços requisitados por qualquer repartição da Camara sejam considerados como urgentes e como tais preferirem sempre a quaisquer serviços requisitados por particulares e mesmo até a outros serviços cuja urgencia não se faça sentir.

— Deliberou que o preço do lixo seja elevado, a partir de hoje, de 20$00 para 30$00 o metro cubico.

— Resolveu que o registo de entradas de requerimentos passasse de 1$00 a 2$50.

— Elevou a 20 vezes o quantitativo indicado no § 1.o do artigo 28.o do Regulamento da Caixa de Reformas e Pensões (subsidio para funeral); e actualisar as pensões de reforma e sobrevivencia.

— Fixar as taxas para o pagamento das rendas dos quiosques.

— Deliberou que o vereador sr. dr. Ambrosio Neto fosse o delegado da Camara na comissão encarregada da propaganda turistica e organização do respectivo programa, por ocasião da exposição de Sevilha.

— Resolveu, de acordo com os vereadores srs. dr. Santos Jacob e major Canelhas, que o pelouro do Azilo de Cegos e Aleijados de Celas, ficasse a cargo deste ultimo sr. Vereador.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras, dentro e fora da cidade.

Igualdade

ESTA prestimosa colectividade que não se poupa a sacrificios em procurar regalias para os seus associados, acaba de ampliar o seu posto de socorros, sito na Praça do Comercio, com mais uma dependencia com todas as condições que se podem exigir para tratamento de doencas de especialidade do sexo fiminino; e a sua inauguração efectuar-se-ha ámanhã pelas 15 ho[illegible] que a Direcção F[illegible] viará dois delegados seus.

Bem haja pois, o sr. José Lucas, Inspector da Zona que tem sido incansavel pelo seu progresso.

Dr. Luis Rosete

ENCONTRA-SE na sua casa do Corticeiro, regressando no dia 6 a Coimbra, o distinto clinico e nosso presado amigo, sr. dr. Luís Rosete.

Conselho de Arte e Arqueologia

O CONSELHO de Arte e Arqueologia na sua ultima sessão (23 do corrente) depois de resolver varios assuntos de expediente, tomou conhecimento de que foi aprovada, superiormente, a sua proposta para que fosse nomeado vogal auxiliar, em Vizeu, o sr. dr. José Julio Cesar; e de que foi já entregue no tribunal judicial desta comarca o processo levantado sob sua participação ao empregado Antonio Viana; resolveu dar a devida informação ácerca dum projecto de ampliação e reforma do museu regional de Castelo Branco e de tomar posse em 24 do corrente, de todos os objectos de valor artistico, historico e arqueológica pertencentes á junta de freguesia de Santa Cruz; ouviu a exposição feita pelo seu presidente ácerca do que se passou numa reunião convocada para 22 do corrente do governo civil e a dos trabalhos efectuados para a projectada homenagem ao Dr. Teixeira de Carvalho para a qual tem sido recebidas valiosas adesões.

Palacio de Justiça

NO dia 3 de Janeiro próximo, já funcionam no Palacio da Justiça as duas varas civeis, agora instaladas no edificio dos Paços Municipais.

O interior do Palacio da Justiça, é já alguma coisa de grandioso, com salas sumptuosas, onde a arte se revela tambem.

Não faz, porém sentido que o mobiliario não corresponda á grandiosidade de algumas daquelas dependencias.

Tectos em nogueira, artisticamente trabalhados, com secretárias em cerejeira, não está certo, e oxalá que tal contraste não venha a dar-se.

O "AZ„ DOS TONICOS

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

MAQUINA industriais E electricas Material para instalações electricas

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.o

Ano 18.º SABADO, 29 de Dezembro de 1928 N.º 2286

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A TODOS os seus amigos, assinantes, anunciantes, leitores e colaboradores envia a Gazeta de Coimbra o seu cartão de felizes Boas-Festas, fazendo votos para que tenham um novo ano muito prospero.

Não podendo esquecer, nesta data solene do ano, todos os nossos conterraneos que se encontram fóra de Coimbra, e mais especialmente, os que se encontram fóra do país, na Africa, no Brasil, na America do Norte, a Gazeta de Coimbra envia-lhe as suas mais efusivas saudações.

• • •

A FESTA do Natal decorreu em Coimbra sem incidentes de maior a perturbá-la.

Talvez um pouco frio o dia 25, e a noite da vespera; mas num dia consagrado á Familia, bem estava, porque fazia sentir a doçura suave do lar.

Os pobres tambem tiveram o seu Natal; e era justo: a festa da Familia não deve realizar-se só nas classes abastadas; estas devem contribuir para que aquelas a festejem.

E bem hajam as que assim procedem.

• • •

O SR. Gomes Barbosa, o grande propagandista do nosso país, acaba de publicar o n.o 14 da revista *Terras de Portugal*, que, como sempre, se apresenta com uma disposição gráfica agradável, com larga reportagem fotográfica e com uma excelente colaboração.

Terras de Portugal é uma publicação que honra o autor e digna de figurar em todas as salas.

• • •

NOS meses que decorreram de Janeiro a Outubro foram expulsos do Brasil 218 indesejáveis, no numero dos quais 80 portugueses.

Atendendo á enorme colónia que ali se encontra do nosso país, foi Portugal quem menos percentagem deu para o numero de indesejáveis expulsos do Brasil, pois maior e muito maior foi a dos espanhois, argentinos, polacos e uruguaios.

As expulsões do Brasil são feitas com o máximo critério, procedendo-se antecipadamente á organização de um processo que deve conter determinadas prisões e crimes que dêem lugar á pena estabelecida nas leis brasileiras, sendo portanto expulsos os individuos que não só ali não convém como não convéem nas suas nacionalidades.

• • •

POR determinação superior foi mandada encerrar a estação telegrafo-postal do Buçaco, que sempre foi permanente, facto que deu lugar a uma reclamação ao sr. ministro do Comercio, a quem é pedida a sua abertura, não só pelo prejuizo que causa aos habitantes daquela formosa estancia de turismo, como pelos serviços que deve prestar a quem a visite por ocasião da Exposição de Sevilha.

CARTA DA ALEMANHA

A PROXIMA TEMPORADA BERLINESA

ACABAM de ser oficialmente fixadas as datas da proxima *temporada berlineza*. A primeira *season* — digamo-lo em inglês, visto tratar-se de uma instituição britanica — da capital alemã inaugurar-se-ha a fins de Maio e terminar-se-ha no dia 29 de Junho de 1929.

Não coincidirão, sem embargo, as *temporadas* de Londres e Berlim, porque a *season* londrina do proximo ano foi adeantada e terá logar desde fins de Abril até aos ultimos dias de Maio. Na temporada de Berlim não se deve vêr portanto um intento de competencia a *season* de Londres, mas sim antes uma prolongamento do continente europeu das brilhantes festas que Londres costuma proporcionar ao mundo cosmopolita nos mêses da primavera.

A proxima temporada de Berlim será principalmente consagrada á musica e ao teatro, sem que todavia seja esquecido o desporto, tão indispensavel na vida social moderna como as belas artes.

Durante quatro semanas os teatros e salas de concertos de Berlim oferecerão ao publico uma requintada selecção do que hoje de melhor se pode produzir em arte dramatica e musical.

A vinda das companhias liricas de Viena e do Scala de Milão, da Orquestra Filarmonica Vieneza e, provavelmente, do Teatro de Arte de Moscovo dirigido por Stanislavski, darão aos festivais dramaticos e liricos da temporada berlineza uma nota simpatica de fraternidade artistica internacional.

Viena levará á scena *Cavaleiro da Rosa*, de Strauss, criação de espirito vienense que ninguem no mundo interpreta como os musicos e cantores da capital austriaca.

A Filarmonica de Viena, alternará com a Filarmonica de Berlim na série de concertos orquestrais organizada, e as duas reunidas darão um grande concerto final interpretando algumas das obras mais grandiosas da musica sinfónica alemã. As representações da opera italiana, são provavelmente dirigidas pelo celebre maestro Toscanini.

A regencia dos concertos sinfonicos e das operas alemãs será entregue a cinco maestros considerados hoje indiscutivelmente como os primeiros entre os melhores: Wilhelm Furtwaengler, Leo Bjech, Erich Kleiber, Otto Klemperer e Bruno Walter. Nos três teatros de opera de Berlim — não ha nem na Europa nem no mundo outra cidade que possua igual numero — serão representadas durante a temporada, afóra outras obras de reportorio, cinco operas de Mozart, nove de Wagner, entre elas o *Parsifal*, e seis de Strauss. Serão ainda estreiadas duas operas de compositores alemães modernos.

Durante a temporada de Berlim serão particularmente interessantes as audições de musica de camara, tanto pela qualidade dos programas e excelencia dos interpretes, como pelo ambiente historico em que terão lugar. Para estas audições serão utilizados, com efeito, os sumptuosos salões dos antigos palacios reais.

Na Galeria Dourada do Palacio de Charlottemburgo serão fielmente reproduzidos os concertos de flauta da epoca de Frederico o Grande, e no mesmo Palacio dar-se-ha uma primeira audição das novas canções de Ricardo Strauss acompanhadas ao piano pelo proprio compositor.

Desde Junho até fins de Agosto funcionará tambem no Palacio de Charlottenburgo o Instituto de Musica para Estrangeiros, no qual Furtwaengler, os pianistas d'Albert e Gieseking e os violinistas Szigeti e Willy Hess darão cursos de aperfeiçoamento a grupos selecionados de musicos estrangeiros.

No Teatro Nacional o celebre enscenador Leopold Jessner porá em scena *A conjuração de Friesco*, de Schiller e *As Alegres Comadres de Winósor*, de Shakespeare. Dois grandes autores alemães — Eugen Kloepfer e Fritz Kortner — darão representações do *Fausto* de Goethe, e os teatros de Barnowsky e de Max Reinhardt levarão á scena uma nova peça de Gerhard Hauptmann.

O interesse artistico da temporada berlineza está pois sobejamente assegurado.

Carlos Schwarz.

COIMBRA foi ontem visitada por um grupo de turistes inglêses, que vieram ao nosso país para conhecerem Lisboa e esta cidade.

Na sua visita á Universidade, foram os excursionistas acompanhados pelos srs. Drs. Ferrand Pimentel de Almeida, Joaquim de Carvalho, Providencia de Sousa Costa e Vitorino Nemésio.

A impressão colhida pelos ilustres visitantes foi excelente, facto que muito contribuirá para que lá fóra mais conhecido se torne tudo que aqui possuimos.

• • •

DIZ-SE que se pensa na construção de um bairro operário para o lado dos Olivais.

A ideia é excelente, não só por ser o ponto mais saudável desta cidade como por ser a forma de deitar a baixo, para a construção de novos arruamentos, grande parte das casas onde por aí se albergam milhares de criatúras que bem precisam de novos alojamentos.

• • •

FOI já entregue á Comissão de Turismo o cartaz *Coimbra Moderna*, que vai ser exposto na Exposição de Sevilha.

O referido cartaz, de que é autor o sr. dr. Celestino Gomes, apresenta o Banco de Portugal e o Astória, tendo desenhado as figuras de um académico fazendo uma declaração amorosa a uma dama que tem ao lado.

E' um trabalho interessante que honra o autor e que já fóra dará a ideia do desenvolvimento hoteleiro da nossa terra com a reprodução da magnifica casa onde está instalado o Astória.

• • •

O SR. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, antigo e ilustre professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade, e actualmente arcebispo de Mitilene, veio passar as férias do Natal a Coimbra.

• • •

O PRIMEIRO prémio da lotaria Argentina, pela ocasião do Natal, coube ao numero 33 684, vendido a um individuo daquela nacionalidade a quem devem ser entregues 400.000 libras, a bagatela de 47.000 contos da nossa moeda.

Como estará agora o felizão?

• • •

A DIRECÇÃO Geral de Saude enviou uma circular ao sr. Governador Civil, na qual declara prejudicial á saude o uso de cloréto de etilo, eter e outros produtos similares acondicionados em bisnagas que costumam ser usados pelo Carnaval, facto que impõe a sua proibição.

• • •

Atendendo á solenidade do dia, não se publica na terça-feira a GAZETA DE COIMBRA.